320




# ANAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

1953

# ANAIS

DA

# Câmara Municipal de Lisboa

Ano de 1953

DEPOSITO LEGAL
- NOV. 1954

O. Co. 4 18 V

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

4 18

# ANAIS

1953

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

LISBOA

1954

# RELATÓRIO

DO

## Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

*Álvaro Salvação Barreto*

SENHORES VEREADORES:

**1** — Como nos anos anteriores e em obediência à prescrição legal tenho a honra de submeter à aprovação de V. Ex.as a Conta de Gerência que faço acompanhar do relatório habitual em que se analisam nas linhas gerais os aspectos dominantes de cada um dos Serviços desta Câmara.

Permito-me recomendar a sua leitura atenta porque informa suficientemente sobre os trabalhos realizados e em curso.

A administração não se afastou, como V. Ex.as verão, da sua linha de marcha usual. Continuou fiel ao seu passado de boa intérprete das normas recomendáveis que presidem em Portugal ao exercício da Administração Pública.

A poucos dias de uma inspecção que terminou em termos que não afectam as responsabilidades desta Casa não me é difícil solicitar de V. Ex.as a aprovação necessária.

É a minha décima solicitação deste género. São, portanto, dez anos de aturado labor que eu quereria tivessem sido totalmente úteis para a cidade.

V. Ex.as têm a sua parte valiosa nos trabalhos e nas responsabilidades. Uns e outras têm sido partilhados por V. Ex.as com entusiasmo e a confiança, indispensáveis no regime da administração em vigor.

Sei o que devo a esse entusiasmo e a essa confiança toda feita de generosidade.

Sem ela não seria possível o desempenho da função — nem o da vossa nem o da minha.

Agradeço-a de todo o meu coração.

**2** — Ao fim de mais um ano em que nos dedicámos diligentemente ao estudo dos problemas citadinos e à tarefa de realizar pràticamente as soluções apropriadas não estou convencido de que acompanhámos como convinha o ritmo do desenvolvimento das necessidades públicas.

Poderemos mesmo dizer que embora alguma coisa se tenha feito, mais está ainda por fazer e é ainda muito. E a cidade vai pedindo tanto do que é devido que — é de prever — não se chegará nunca à satisfação completa, tão rápida se mostra a evolução da cidade e tão dificilmente se consegue seguir-lhes as exigências.

Já não são apenas as remodelações dispendiosas que a vida moderna impõe numa cidade impreparada para lhe suportar o ímpeto. Este manifesta-se em todos os aspectos da sua vida e requer satisfação imediata a todas as necessidades.

E é precisamente nestes períodos que deve ser-se prudente na marcha, tão certo é que a pressa compromete — quantas vezes! — a intenção de acertar.

Nem já os métodos habituais se mostram capazes ou oportunos na realização de certos problemas.

Observando, ao longo destes anos, o que se vem realizando, verificar-se-á que se não tergiversou nos programas nem se desperdiçaram os meios. Pode dizer-se mesmo o contrário: continuidade e persistência nos propósitos, prudência nas previsões e economia nos meios. Mas por isso mesmo, não nos convencemos de que foi possível atender ao muito que se precisou com a oportunidade desejada.

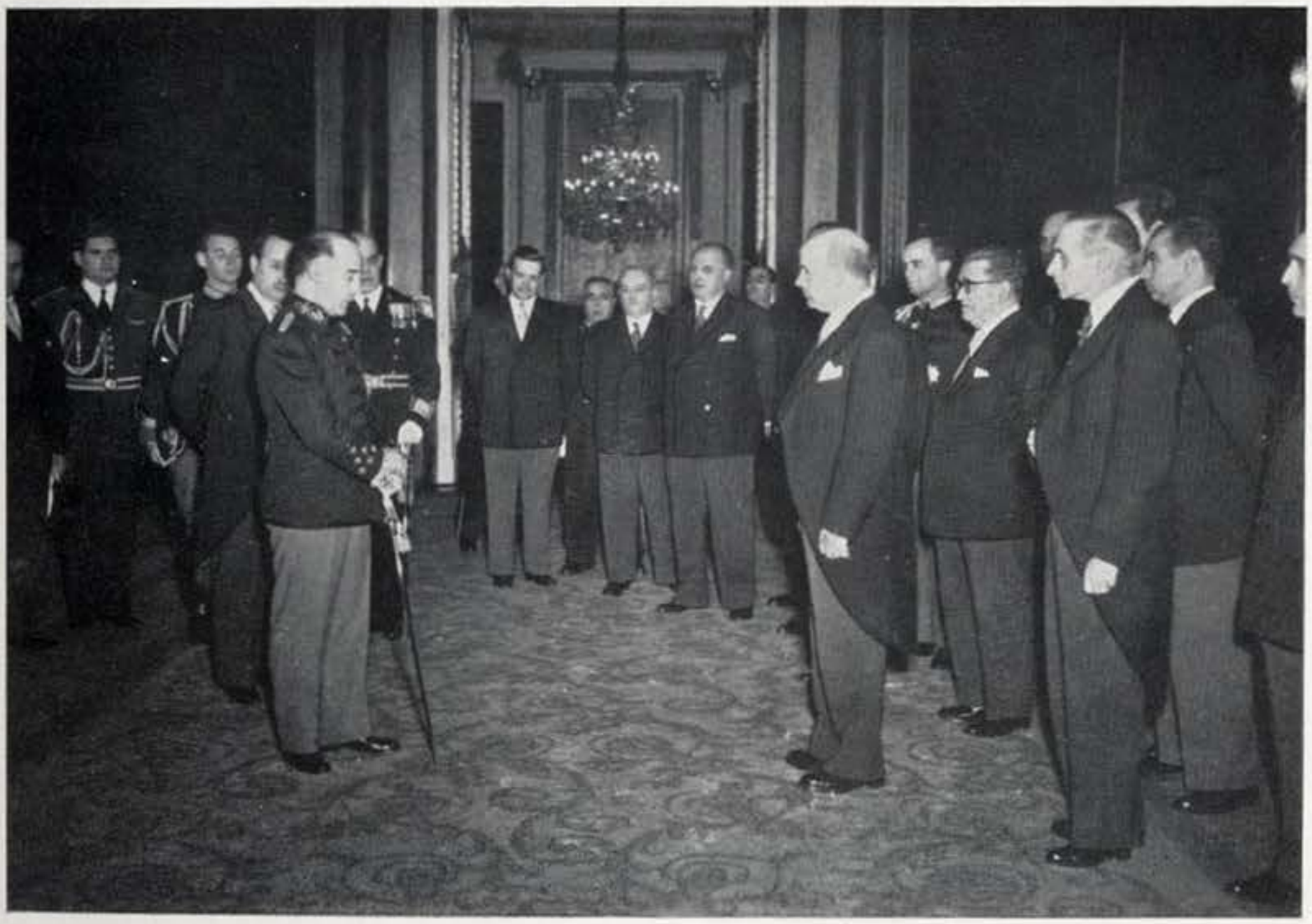
3 — Prosseguiu-se no caminho de melhorar as condições do abastecimento de Lisboa. Concluir-se-á no decurso de 1954 o Matadouro, a Central Leiteira e o novo mercado Forno do Tijolo e já no decurso do ano de 1953 entrou em laboração o Frigorífico em cujas câmaras, neste momento estão armazenadas cerca de 1.850 toneladas de produtos o que já representa alguma coisa na economia nacional.

4 — Não se abandonaram os problemas de urbanização mas mostrou-se no decurso do ano a necessidade de enriquecer os Serviços com meios técnicos mais amplos e que neste momento já estão em actividade e dos quais se esperam resultados apreciáveis nesta espécie de trabalhos de que tanto depende a actividade dos restantes serviços municipais.

Continuou a Câmara a esforçar-se por facilitar o desenvolvimento da construção no que normalmente lhe cabe e quase deu conclusão à construção das casas de renda económica em que acordou com a Federação das Caixas de Previdência. Pôs em curso a construção de mais um grupo no Bairro da Madre de Deus mas não poude ainda no ano decorrido ver reencetado com o antigo vigor o caminho da construção orientado no sentido de servir as classes menos abastadas e por métodos concentrados técnica e administrativamente.



No Palácio de Belém, a Câmara apresenta cumprimentos
do Ano Novo ao Chefe do Estado



Retribuições de cumprimentos do Ano Novo nos Paços do Concelho



Inauguração do busto da escritora brasileira Júlia Lopes de Almeida,
no Jardim Gomes de Amorim



Início das obras do edifício da Praça dos Restauradores

INICIPAIS D

E embora se tenha presente que o chamado problema da habitação não vive só e constitui apenas uma face ou um aspecto de fenómeno social complexo e por isso mesmo se não espera a redução substancial do número de famílias em péssimas condições de habitação e correspondente diminuição de barracas clandestinas — a verdade é que haverá sempre um dever a cumprir: promover a construção de habitações em escala e condições apropriadas aos objectivos e sem prejuízo das conveniências da cidade.

E não temos dúvida de que a solução já experimentada da concentração dos meios em entidade directamente subordinada à administração municipal — como foi o caso de Alavalade — resolve todos os casos sem o risco que se vai agravando dos bairros destacados, monotípicos...

Em escala e em condições apropriadas aos objectivos, repete-se, para se não desprezar o ensinamento já colhido de que hoje onde se constrói para os menos afortunados, simultâneamente se cria afluxo invencível do excessivo, o que pode dizer-se por outras palavras: aonde se constrói para um acorrem dez, dos quais três pelo menos bem precisam de abrigo.

E já se não discute hoje que a acumulação nas cidades levanta problemas insuperáveis.

5 — Continuou a mostrar-se de primeira importância solucionar-se o problema da circulação pela renovação dos transportes colectivos. Já se mostram esgotados — era de prever — os transportes de superfície. Em pouco tempo estaremos, de novo, nas mesmas dificuldades de há anos em que puderam desafogar-nos os autocarros da Carris.

Está, portanto, à vista a solução radical, aliás já preparada e apenas aguardando que circunstâncias mais favoráveis se produzam.

6 — Foi finalmente aprovada a organização de Serviços em 14 de Dezembro que visou a uma arrumação dos quadros mais conforme com o Código Administrativo e já se mostram necessários outros ajustamentos que o intenso crescimento da cidade, e dos Serviços que exije, justificam.

7 — Não se ficou na intenção de divulgar o bom gosto. Nem sempre se tem sido feliz mas insistiremos.

Ou os jardins já resistem melhor às tropelias dos insensatos ou o número destes se foi reduzindo. O estragar também cansa. Mas custa dinheiro o refazer-se.

Não logrou êxito completo a campanha do asseio se assim se pode chamar à exigência de recipientes para lixo, metálicos e com cobertura.

Mostrou-se a medida desprovida de meios de coerção suficientes para vencer a relutância de muitas famílias em adoptar a sugestão do asseio. E até se desenhou em certo momento uma insana simpatia por um intervenção interessada e insalubre na recolha dos lixos citadinos.

E é pena que também por esta relutância — que não se justifica fàcilmente com o argumento de que é insuportável o custo do artigo — se mostre como nem sempre é exacta a fama de asseio de que gosa a cidade. Esta fama é, talvez, devida à frequência com que os Serviços removem os detritos a que parte da população não poupa a cidade. Mas tenhamos esperanças...

**8** — E termino para entrarmos na apreciação da actividade dos Serviços.

Uma palavra de agradecimento aos Senhores Directores dos Serviços pela leal e competente colaboração que deram à Presidência em todos os actos do serviço e pelo dedicado interesse que não lhe regatearam em todas as circunstâncias.

E não esqueço neste momento todos os restantes funcionários e serventuários que de mais perto ou de mais longe se esforçaram por auxiliar a tarefa, como não esqueço também as instituições — designadamente a Imprensa — os organismos e pessoas que de algum modo puzeram interesse em prestar o seu concurso ao progresso da Cidade.

Agradeço a todos e a todos peço novas forças e novo entusiasmo para o trabalho futuro.

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS

## Previsão de receitas e despesas

A gerência de 1953 teve por base de exercício o orçamento ordinário, aprovado em reunião de 17 de Dezembro de 1952, e dois orçamentos suplementares aprovados, respectivamente, nas reuniões de 14 de Abril e 26 de Outubro de 1953.

No orçamento ordinário foi feita a previsão de uma arrecadação global de receita no valor de 302.506 contos, com a seguinte distribuição:

*Receita ordinária:*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Própria ..... | 193.679 contos | | |
| Consignada ..... | 52.747 » | 246.426 contos | |
| *Extraordinária* ..... | | 56.080 | » |
| Total ..... | | 302.506 | » |

No 1.º orçamento suplementar foi dada aplicação ao saldo da gerência anterior, desdobrado por:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Receitas gerais do Município... | 42.289 contos | | |
| Receitas em consignação ..... | 15.521 » | 57.810 | » |

enquanto que no segundo não só se fez mais a previsão, na receita extraordinária, da importância referente à «Construção dos Blocos Escolares da Praça do Ultramar e Bairro de Alvalade no valor de ..... 3.740 »

como ainda nele se operou transferência de verbas no sentido da sua melhor e mais completa utilização.

Desta forma as receitas orçadas para o ano de 1953, considerando os dois orçamentos suplementares e o saldo da gerência anterior, se computaram conforme o mapa seguinte:

| Designação | Orçamento Ordinário | Orçamento Suplementar | Total rectificado |
|---|---|---|---|
| Saldo da Gerência de 1952: | | | |
| Em conta das receitas gerais do Município ..... | .. | 42.289.221$30 | 42.289.221$30 |
| Em conta de consignação de receitas ..... | .. | 15.521.486$30 | 15.521.486$30 |
| Soma ..... | .. | 57.810.707$60 | 57.810.707$60 |
| A transportar ..... | .. | 57.810.707$60 | 57.810.707$60 |

| Designação | Orçamento Ordinário | Orçamento Suplementar | Total rectificado |
|---|---|---|---|
| Transporte ..... | .. | 57.810.707$60 | 57.810.707$60 |
| RECEITA ORDINARIA | | | |
| Capítulo 1.º — Impostos directos ..... | 110.161.000$ | .. | 110.161.000$ |
| Capítulo 2.º — Impostos indirectos ..... | 3.100.000$ | .. | 3.100.000$ |
| Capítulo 3.º — Taxas — Rendimento de diversos serviços | 43.013.700$ | .. | 43.013.700$ |
| Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios e de concessões ..... | 28.959.300$ | .. | 28.959.300$ |
| Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições ..... | 8.445.000$ | .. | 8.445.000$ |
| Soma ..... | 193.679.000$ | .. | 193.679.000$ |
| Capítulo 6.º — Consignação de receitas ..... | 52.747.000$ | .. | 52.747.000$ |
| Soma ..... | 246.426.000$ | .. | 246.426.000$ |
| Soma Total ..... | 246.426.000$ | 57.810.707$60 | 304.236.707$60 |
| RECEITA EXTRAORDINARIA | | | |
| Capítulo 7.º — Receita extraordinária ..... | 56.080.000$ | 3.740.000$ | 59.820.000$ |
| Soma da receita extraordinária | 56.080.000$ | .. | 59.820.000$ |
| Total da receita ..... | 302.506.000$ | 61.550.707$60 | 364.056.707$60 |

Da análise comparativa destas receitas com as do ano anterior, tendo em atenção os respectivos globais e abstraindo as receitas consignadas, resultam as seguintes diferenças:

| Designação | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | Diferenças em 1953 | |
| | | | Para + | Para — |
| Saldo do ano anterior ..... | 20.136 | 42.289 | 22.153 | .. |
| RECEITA ORDINARIA | | | | |
| Capítulo 1.º — Impostos Directos ..... | 106.481 | 110.161 | 3.680 | .. |
| Capítulo 2.º — Impostos Indirectos ..... | 2.700 | 3.100 | 400 | .. |
| Capítulo 3.º — Taxas — Rendimento de Diversos Serviços ..... | 41.507 | 43.014 | 1.507 | .. |
| Capítulo 4.º — Rendimento de Bens Próprios ..... | 25.668 | 28.959 | 3.291 | .. |
| Capítulo 5.º — Reembolsos e Reposições ..... | 6.892 | 8.445 | 1.553 | .. |
| RECEITA EXTRAORDINARIA ..... | 87.377 | 59.820 | .. | 27.557 |
| Somas ..... | 290.761 | 295.788 | 32.584 | 27.557 |
| | | | + 5.027 | |

donde se conclui que a previsão da receita ordinária para 1953 se realizou por mais 10.431 contos do que no ano anterior; o que adiante se apreciará pormenorizadamente.

A receita extraordinária que havia sido prevista no orçamento ordinário para 1953 por 56.080 contos, ou seja para menos 21.297 contos do que no ano transato, teve um aumento de 3.740 contos no 2.º orçamento suplementar pelo que a sua previsão global foi a 59.820 contos.

Como em 1952 o orçamento suplementar trouxe a esta receita um aumento de 20.000 contos resulta para termos de comparação das previsões de receitas extraordinárias, em 1952 e 1953, os valores de 87.377 e 59.820 contos, respectivamente, de que se conclui que a previsão global da receita extraordinária em 1953 foi inferior em 27.557 contos à que havia sido feita em 1952.

Quanto à despesa, consultado o desenvolvimento adiante, vemos que a orçada foi a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Despesa ordinária ..... | 189.608 | contos |
| Consignação ..... | 68.269 | » |
| | 257.877 | » |
| Despesa extraordinária ..... | 106.180 | » |
| Total ..... | 364.057 | » |

que comparado com a previsão de 1952, sem considerar a despesa consignada, nos dá:

| Designação | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | Diferenças em 1953 para + | Diferenças em 1953 para − |
| Despesa ordinária ..... | 181.324 | 189.608 | 8.284 | .. |
| Despesa extraordinária ..... | 109.437 | 106.180 | .. | 3.257 |
| Somas ..... | 290.761 | 295.788 | 8.284 | 3.257 |
| | | | + 5.027 | |

donde se verifica um aumento de previsão para despesa, em 1953, de 5.027 contos, quantitativo que influenciado foi tanto pelas verbas da despesa ordinária como pelas da extraordinária, respectivamente 8.284 para mais e 3.257 contos para menos.

Em 1952 a *receita ordinária própria* prevista, no seu global, por 203.384 contos com a respectiva despesa dotada por 181.324, permitiu que 22.060 contos pudessem ser atribuídos à despesa extraordinária. Porém, em 1953, a receita ordinária da mesma natureza foi computada em 235.968 contos, com a respectiva despesa dotada por 189.608, de que resultou ser de 46.360 contos o quantitativo da previsão da despesa extraordinária que neste ano teve de obter compensação pela receita ordinária.

Assim, ao abaixamento de previsão de receitas extraordinárias veio a corresponder na previsão das respectivas despesas uma maior comparticipação das receitas ordinárias como não podia deixar de ser para manter o ritmo dos trabalhos em curso.

Entretanto é de considerar que a obra que a Câmara vem executando é de tal amplitude que só receitas extraordinárias certas e bem dotadas lhe podem fazer face, dotações que, entretanto, só podem vir através de comparticipações do governo ou empréstimos por ele autorizados.

No ano de 1953, como já ficou dito, foi possível ir buscar à previsão da receita ordinária 46.360 contos para fazer face à despesa extraordinária, contra 22.060 no ano anterior, o que se deve à receita ordinária ter sido prevista em 1953 com mais 10.441 contos que a do ano de 1952, e de se ter podido contar com 42.289 contos de saldo da gerência de 1952.

Na execução orçamental, como adiante veremos, a contribuição das receitas ordinárias, nas despesas extraordinárias, pouco menor foi do que a prevista pois se as receitas extraordinárias, orçamentalmente contadas na previsão, não atingiram o valor respectivo, também as despesas correspondentes não chegaram a esgotar a verba autorizada.

É ocasião de focar que o engrandecimento urbano da cidade que começou a ser iniciado com o auxílio do Estado tem ùltimamente sido impulsionado mais pelo que se tem conseguido ir buscar às receitas ordinárias e aos saldos das gerências anteriores.

E como justificação se indica quais as receitas ordinárias da Câmara Municipal de Lisboa, arrecadadas desde 1939, e paralelamente quais os quantitativos que em cada ano delas tem sido aplicado a despesas extraordinárias, sem contar com os saldos das gerências anteriores que ao mesmo fim foram destinados; o que adiante se discrimina.

| Anos | Receitas ordinárias abstraindo reembolsos e reposições | Despesa extraordinária coberta pelas receitas ordinárias |
|---|---|---|
| 1939 | 62.432 | 1.915 |
| 1940 | 102.933 | 32.378 |
| 1941 | 89.537 | 18.987 |
| 1942 | 90.659 | 23.098 |
| 1943 | 92.946 | 17 053 |
| 1944 | 107.982 | 10.095 |
| 1945 | 111.594 | 17.101 |
| 1946 | 124.490 | 27.764 |
| 1947 | 145.206 | 30.881 |
| 1948 | 166.706 | 38.294 |
| 1949 | 181.968 | 28.654 |
| 1950 | 189.874 | 39.749 |
| 1951 | 193.185 | 28.806 |
| 1952 | 214.554 | 12.553 |
| 1953 | 229.898 | 3.350 |

O acréscimo das receitas que se vem constatando, de ano para ano, bem mostra quanto do desenvolvimento urbano da Cidade tem resultado, para sua economia, pela riqueza produzida a servir de base a maiores arrecadações.

| Designação | Orçamento Ordinário | 1.º Orçamento Suplementar | | 2.º Orçamento Suplementar | | Total rectificado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Para mais | Para menos | Para mais | Para menos | |
| DESPESA ORDINÁRIA | | | | | | |
| Capítulo 1.º — Encargos da Dívida Municipal | 23.237.000$ | 680.000$ | .. | .. | 5.060.000$ | 18.857.000$ |
| Capítulo 2.º — Pensões | 8.059.000$ | 180.200$ | .. | .. | .. | 8.239.200$ |
| Capítulo 3.º — Presidência | 410.000$ | .. | .. | 20.500$ | .. | 430.500$ |
| Capítulo 4.º — Direcção dos Serviços de Finanças | 10.160.400$ | 126.971$30 | .. | 168.000$ | .. | 10.455.371$30 |
| Capítulo 5.º — Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 8.473.300$ | 163.000$ | .. | 1.191.800$ | 144.000$ | 9.684.100$ |
| Capítulo 6.º — Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 35.879.600$ | 5.049.800$ | 1.180.000$ | 1.898.900$ | 1.978.900$ | 39.669.400$ |
| Capítulo 7.º — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 51.257.000$ | 1.528.000$ | .. | 1.798.000$ | 1.366.500$ | 53.216.500$ |
| Capítulo 8.º — Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 23.236.000$ | 442.250$ | .. | 86.800$ | 148.500$ | 23.616.550$ |
| Capítulo 9.º — Direcção dos Serviços de Abastecimento | 14.186.600$ | 60.000$ | .. | 345.000$ | 312.900$ | 14.278.700$ |
| Capítulo 10.º — Tribunal de Reclamações e Transgressões | 511.400$ | .. | .. | 1.000$ | .. | 512.400$ |
| Capítulo 11.º — Polícia Municipal | 2.906.200$ | .. | .. | 4.000$ | 9.500$ | 2.900.700$ |
| Capítulo 12.º — Encargos de Serviços de Estado impostos por lei | 6.112.500$ | 981.000$ | .. | 504.100$ | 350.000$ | 7.247.600$ |
| Capítulo 13.º — Despesas de anos económicos findos | 500.000$ | .. | .. | .. | .. | 500.000$ |
| Soma | 184.929.000$ | 9.211.221$30 | 1.180.000$ | 6.018.100$ | 9.370.300$ | 189.608.021$30 |
| Capítulo 14.º — Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas | 52.747.000$ | 15.521.486$30 | .. | .. | .. | 68.268.486$30 |
| Soma da despesa ordinária | 237.676.000$ | 24.732.707$60 | 1.180.000$ | 6.018.100$ | 9.370.300$ | 257.876.507$60 |
| DESPESA EXTRAORDINÁRIA | | | | | | |
| Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros | 64.830.000$ | 35.658.000$ | 1.400.000$ | 12.818.500$ | 5.726.300$ | 106.180.200$ |
| Soma da despesa extraordinária | 64.830.000$ | 35.658.000$ | 1.400.000$ | 12.818.500$ | 5.726.300$ | 106.180.200$ |
| Total da despesa | 302.506.000$ | 60.390.707$60 | 2.580.000$ | 18.836.600$ | 15.096.600$ | 364.056.707$60 |

O resumo do orçamento da despesa para 1953, atrás apresentado, com as rectificações dos orçamentos suplementares mostra que, quanto à despesa ordinária, os capítulos com maior dotação foram os seguintes, pela ordem decrescente de valor:

| | |
|---|---|
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais ..... | 53.216 contos |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras .... | 39.669 » |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 23.617 » |

o que comparado com o ano anterior se nos apresenta:

| Designação | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | Diferenças em 1953 | |
| | | | Para + | Para — |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais ..... | 50.287 | 53.216 | 2.929 | .. |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras ..... | 39.824 | 39.669 | .. | 155 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 22.379 | 23.617 | 1.328 | .. |

Assim a Direcção dos Serviços Técnico-Especiais foi, em 1953, dotada com mais 2.929 contos do que havia sido em 1952 e a Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras com menos 155 contos.

## Execução orçamental

As previsões feitas para a *Receita* e dotações atribuídas à *Despesa,* dentro do equilíbrio orçamental, veio a corresponder o resultado que o mapa seguinte traduz e a conta de gerência pormenoriza:

| Designação | Valores próprios | Valores em conta de consignação | Total |
|---|---|---|---|
| Saldo de 1952 ..... | 42.289.221$30 | 15.521.486$30 | 57.810.707$60 |
| RECEITA: | | | |
| Ordinária: | | | |
| Própria ..... | 237.710.490$20 | .. | 304.759.305$20 |
| Consignada ..... | .. | 67.048.815$ | |
| Extraordinária ..... | 33.150.021$10 | .. | 33.150.021$10 |
| Somas ..... | 313.149.732$60 | 82.570.301$30 | 395.720.033$90 |
| DESPESA: | | | |
| Ordinária: | | | |
| Própria ..... | 169.627.547$20 | .. | 239.985.203$70 |
| Consignada ..... | .. | 70.357.656$50 | |
| Extraordinária ..... | 78.789.116$70 | .. | 78.789.116$70 |
| Somas ..... | 248.416.663$90 | 70.357.656$50 | 318.774.320$40 |
| Saldo para 1954: | | | |
| Em cofre ..... | .. | .. | 739.810$10 |
| Na C. G. D. C. P. ..... | .. | .. | 76.205.903$40 |
| Somas ..... | .. | .. | 76.945.713$50 |

Comparando a previsão orçamental com o que de facto veio a ser cobrado e pago, ou seja o orçamento com a conta de gerência, temos:

*Quanto à receita:*

| Designação | Orçado | Cobrado | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| Saldo de 1952: | | | | |
| Em conta das receitas gerais do Município | 42.289.221$30 | 42.289.221$30 | .. | .. |
| Em conta de consignação de receitas .... | 15.521.486$30 | 15.521.486$30 | .. | .. |
| Total do saldo ..... | 57.810.707$60 | 57.810.707$60 | .. | .. |
| RECEITA ORDINÁRIA | | | | |
| **Receita própria** | | | | |
| Capítulo 1.º — Impostos directos ..... | 110.161.000$ | 141.193.174$30 | 31.032.174$30 | .. |
| Capítulo 2.º — Impostos indirectos ..... | 3.100.000$ | 4.461.612$40 | 1.361.612$40 | .. |
| Capítulo 3.º — Taxas—Rendimentos de diversos serviços ..... | 43.013.700$ | 51.258.761$ | 8.245.061$ | .. |
| Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios e de concessões ..... | 28.959.300$ | 32.985.416$60 | 4.026.116$60 | .. |
| Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições ..... | 8.445.000$ | 7.811.525$90 | .. | 633.474$10 |
| Total da receita própria ..... | 193.679.000$ | 237.710.490$20 | 44.664.964$30 | 633.474$10 |
| **Receita consignada** | | | | |
| Capítulo 6.º — Consignação de receitas ..... | 52.747.000$ | 67.048.815$ | 14.301.815$ | .. |
| Total da receita ordinária ..... | 246.426.000$ | 304.759.305$20 | 58.966.779$30 | 633.474$10 |
| RECEITA EXTRAORDINÁRIA | | | | |
| Capítulo 7.º — Receita extraordinária ..... | 59.820.000$ | 33.150.021$10 | .. | 26.669.978$90 |
| Total da receita extraordinária | 59.820.000$ | 33.150.021$10 | .. | 26.669.978$90 |
| Total da receita ..... | 306.246.000$ | 337.909.326$30 | 58.966.779$30 | 26.669.978$90 |
| Total geral ..... | 364.056.707$60 | 395.720.033$90 | .. | .. |

*Quanto à despesa:*

| Designação | Orçada | Paga | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| DESPESA ORDINÁRIA | | | | |
| Encargos da Dívida Municipal ..... | 18.857.000$ | 16.510.167$80 | .. | 2.346.832$20 |
| Pensões ..... | 8.285.600$ | 8.148.983$30 | .. | 136.616$70 |
| Despesas com o pessoal ..... | 74.120.420$60 | 68.266·225$70 | .. | 5.854.194$90 |
| Despesas com o material ..... | 63.530.721$30 | 56.417.728$40 | .. | 7.112.992$90 |
| Pagamento de serviços e diversos encargos... | 24.314.279$40 | 20.139.935$80 | .. | 4.174.343$60 |
| Despesas de anos económicos findos ..... | 500.000$ | 144.535$20 | .. | 355.464$80 |
| Soma ..... | 189.608.021$30 | 169.627.576$20 | .. | 19.980.445$10 |
| Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas ..... | 68.268.486$30 | 70.357.656$50 | 2.089.170$20 | .. |
| DESPESA EXTRAORDINÁRIA | | | | |
| Despesa extraordinária ..... | 106.180.200$ | 78.789.087$70 | .. | 27.391.112$30 |
| Total da despesa ..... | 364.056.707$60 | 318.774.320$40 | 2.089.170$20 | 47.371.557$40 |

Da análise destes mapas concluímos:

| | | |
|---|---|---|
| 1) Que a receita ordinária própria, arrecadada, excedeu a respectiva despesa em ..... | | 68.082.943$00 |
| 2) Que a despesa ordinária, efectuada, foi inferior à respectiva previsão em ..... | | 19.980.445$10 |
| 3) Que a despesa extraordinária excedeu a receita correspondente em | | 45.639.066$60 |
| 4) Que o pagamento da despesa extraordinária se efectuou à custa: | | |
| Da respectiva receita ..... | 33.150.021$10 | |
| Do saldo do ano anterior .... | 42.289.221$30 | |
| Da receita ordinária ..... | 3.349.845$30 | 78.789.087$70 |
| 5) Que o saldo dos valores em conta própria do Município, em numerário, que era de 42.289.221$30 no início da gerência de 1953, fechou em 31 de Dezembro do mesmo ano com o valor de ..... | | 64.733.068$70 |
| 6) Que dos valores de consignação entregaram-se a mais do que a cobrança realizada durante a gerência ..... | | 3.308.841$50 |
| 7) Que, em consequência do facto verificado no número anterior, o saldo desta conta, que em 1 de Janeiro de 1953 era de 15.521.486$30, ficou em 31 de Dezembro deste ano em ..... | | 12.212.644$80 |
| 8) Que o saldo de Tesouraria, no fim da gerência de 1953, se apresenta: | | |
| Em valores próprios do Município ..... | 64.733.068$70 | |
| Em valores em consignação .... | 12.212.644$80 | 76.945.713$50 |
| Valores estes que à data do encerramento de contas se encontravam: | | |
| Em cofre ..... | 739.810$10 | |
| Na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ..... | 76.205.903$40 | 76.945.713$50 |

Dizem-nos ainda os mesmos mapas que a receita própria excedeu a sua previsão em 44.032 contos, enquanto que na gerência anterior essa diferença havia sido de 38.404 contos.

O saldo da gerência de 1953, em valores do Município, foi de 76.946 contos, contra 42.289 na anterior; sendo de considerar que as contas fechando

com o saldo de 76.946 contos, neste é de considerar que 12.212 contos representa valores em consignação pertencentes ao Estado, a outras entidades e ao património municipal.

Sem tomar em consideração os capítulos de *Reembolsos e reposições* e *Consignação de receitas,* em 1953, o excesso de cobrança nas restantes receitas ordinárias sobre a sua respectiva previsão foi de 24,1 %.

O quadro seguinte permite comparar esta percentagem com a dos anos anteriores.

| | |
|---|---|
| 1944 ..... | 16,7 % |
| 1945 ..... | 12,1 % |
| 1946 ..... | 20,24 % |
| 1947 ..... | 10,83 % |
| 1948 ..... | 24,83 % |
| 1949 ..... | 15,07 % |
| 1950 ..... | 17,1 % |
| 1951 ..... | 17,7 % |
| 1952 ..... | 21,7 % |
| 1953 ..... | 24,1 % |

de onde se conclui que a percentagem da cobrança efectuada, sobre a sua previsão orçamental, no ano de 1953, foi das maiores nos anos considerados, pois só a de 1948 lhe foi superior.

Em relação à despesa ordinária, efectuada em 1953, verifica-se que foi inferior à orçada em 19.980 contos, enquanto que na gerência anterior essa diferença havia sido de 14.515 contos; assim, enquanto em 1953 a utilização das verbas da despesa ordinária foi de 89,4 %, das verbas votadas, em 1952 a mesma utilização havia sido de 92 %.

Temos pois em 1953, em relação a 1952, e quanto ao orçamento ordinário, não só maior receita cobrada em relação à previsão, como menor aproveitamento das verbas da despesa.

O saldo da gerência de 1953, no valor de 64.733 contos provém:

| | | |
|---|---|---|
| Saldo de 1952 ..... | 42.289 | contos |
| Cobrança de 1953, em receitas ordinárias ..... | 237.710 | » |
| | 279.999 | » |
| Despesas ordinárias pagas ..... | 169.627 | » |
| Total ..... | 110.372 | » |

a deduzir:

Diferença entre as despesas extraordinárias efectuadas, no valor de 78.789 contos, e a respectiva receita, no valor de 33.150, suportado pelo orçamento ordinário:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Em conta do saldo de 1952 ... | 42.289 | contos | |
| Em conta das verbas de 1953 | 3.350 | » | 45.639 » |
| Saldo ..... | | | 64.733 » |

e justifica-se perante o orçamento por:

| | | | |
|---|---|---|---|
| *a)* Excesso da receita ordinária sobre a sua previsão ..... | | | 44.032 contos |
| *b)* Verbas orçadas para a despesa que deixaram de ter aplicação: | | | |
| Orçamento ordinário ..... | 19.980 contos | | |
| Orçamento extraordinário ..... | 27.391 » | 47.371 | » |
| | | 91.403 | » |
| a deduzir: | | | |
| *c)* Receita extraordinária que deixou de ter realização ..... | | 26.670 | » |
| Saldo ..... | | 64.733 | » |

O excesso da receita ordinária sobre a sua previsão, no valor de 44.032 contos, é na verdade um pouco elevado; entretanto é de considerar que o mesmo já foi ultrapassado em 1948, atingindo 24,83 %.

O grande volume das receitas municipais provém do Estado e de incidências pelo Estado fornecidas que sendo pouco conhecidas quanto ao seu ritmo de variação daí resulta haver a maior necessidade de prudência na elaboração deste documento de que tanto depende a vida do Município.

Além disso é de considerar que representando-se hoje as receitas por verbas muito avultadas qualquer excesso de percentagem de cobrança, sobre a previsão, produz, por sua vez também, quantitativos elevados, e por outro lado é também de ter em conta que o Município de Lisboa não pode movimentar-se exclusivamente, dentro de cada ano, com receitas ajustadas aos seus respectivos encargos, pois necessita de saldos de Tesouraria a fazer face, no início de cada gerência, às suas despesas pois as receitas principais só começam a recolher a partir de Abril.

Além dos factos apontados é de considerar que numa época em que a Câmara Municipal de Lisboa, para a obra que vem realizando, mais vem contando com os seus próprios recursos do que com o auxílio do Estado, — pois vêm faltando as comparticipações e empréstimos, — os saldos de gerência trazem a vantagem de permitir pelos orçamentos suplementares a sua utilização sem preocupação da efectivação de cobranças e assim com mais segurança ser feita face às realizações em curso, as quais, no grau de andamento em que se encontram, não poderiam por certo ser sustadas sem graves prejuízos para a cidade.

Aliás é mais segura uma previsão com base em arrecadação já efectuada do que numa cobrança de possível realização.

A verba correspondente ao excesso de receitas ordinárias, sobre a sua previsão, foi a que mais influência teve no saldo da gerência, pois o quantitativo que da despesa ordinária deixou de ter utilização apenas se representa por 10,5 % da verba autorizada.

Quanto à despesa extraordinária é de considerar que, se em grande parte as verbas respectivas deixaram de ter utilização, também correspondentemente não se foram buscar verbas de receita para lhe fazer face.

## Receita

A receita global cobrada em 1953, com exclusão da consignada, ficou acima da respectiva previsão em 17.361 contos.

Considerando apenas a receita própria, ordinária, verifica-se que o excesso da cobrança sobre a previsão foi de 44.032 contos, como se vê no seguinte mapa:

| Designação | Orçado | Cobrado | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para − |
| Receita própria: | | | | |
| Ordinária | 193.679.000$ | 237.710.490$20 | 44.031.490$20 | .. |
| Extraordinária | 59.820.000$ | 33.150.021$10 | .. | 26.669.978$90 |
| Somas | 253.499.000$ | 270.860.511$30 | 44.031.490$30 | 26.669.978$90 |
| Receita consignada | 52.747.000$ | 67.048.815$ | .. | 14.301.815$ |
| Somas | 316.246.000$ | 337.909.326$30 | 44.031.490$20 | 40.971.793$90 |
| | | | + 3.059.696$30 | |

Quanto à receita consignada a cobrança excedeu a previsão em 14.302 contos, sendo de notar que da gerência de 1952 resultou, para o ano de 1953, um saldo de 15.521 contos.

| Designação | Fundo de compra e venda de terrenos | Para entregar a diversas entidades | Total |
|---|---|---|---|
| 1944 | 7.256.226$25 | 1.414.258$25 | 8.700.484$50 |
| 1945 | 18.987.545$95 | 2.008.871$94 | 20.996.417$89 |
| 1946 | 14.333.779$29 | 1.444.540$99 | 15.778.320$28 |
| 1947 | 5.886.351$80 | 1.733.302$09 | 7.619.653$89 |
| 1948 | 6.033.514$56 | 1.795.407$66 | 7.828.922$22 |
| 1949 | 9.610.508$09 | 1.761.600$70 | 11.372.108$79 |
| 1950 | 7.246.043$80 | 1.840.103$ | 9.086 146$80 |
| 1951 | 8.217.992$70 | 3.109.063$10 | 11.327.055$80 |
| 1952 | 12.331.472$70 | 3.190.013$60 | 15.521.486$30 |
| 1953 | 8.983.351$50 | 3.229.293$30 | 12.212.644$80 |

Pelo mapa anterior mostram-se quais os saldos de receita consignada que, em referência aos últimos dez anos, vem transitando para o seguinte, no que tem interesse especial quanto ao Fundo de Compra e Venda de Terrenos por representar, no início de cada gerência, os valores com que desde logo se tem podido contar para os respectivos trabalhos de urbanização e que para eles, se pode dizer, ter constituído uma poderosa alavanca a favorecer a sua expansão.

## Receita ordinária

Da análise da cobrança nos últimos anos da receita ordinária (própria), nota-se que esta vem ultrapassando sempre a respectiva previsão e num quantitativo que bem traduz não só uma cautelosa previsão como uma eficaz liquidação; o que aliás se conclui do seguinte quadro:

| Anos | Em contos | | Diferença em relação ao orçado para + |
|---|---|---|---|
| | Receita orçada | Receita cobrada | |
| 1944 | 95.624 | 112.934 | 17.310 |
| 1945 | 108.751 | 120.185 | 11.434 |
| 1946 | 113.725 | 130.297 | 16.562 |
| 1947 | 136.478 | 151.636 | 15.158 |
| 1948 | 140.385 | 176.614 | 36.229 |
| 1949 | 165.307 | 190.690 | 25.383 |
| 1950 | 170.470 | 198.668 | 28.198 |
| 1951 | 172.622 | 202.411 | 29.789 |
| 1952 | 183.248 | 221.651 | 38.403 |
| 1953 | 193.679 | 237.710 | 44.031 |

que mostra, em relação aos dez anos considerados, que foi o de 1953 aquele em que maior saldo se verificou em relação à previsão.

Considerando a previsão de 1944 na base de 100, e relacionando com ela a previsão e cobrança dos últimos anos, obtemos os seguintes números-índice:

| Anos | Previsão | Cobrança | Diferenças anuais |
|---|---|---|---|
| 1944 | 100 | 118,1 | 18,1 |
| 1945 | 113,7 | 125,6 | 11,9 |
| 1946 | 118,9 | 136,2 | 17,3 |
| 1947 | 142,7 | 158,5 | 15,8 |
| 1948 | 146,8 | 184,6 | 37,8 |
| 1949 | 172,8 | 199,4 | 26,6 |
| 1950 | 178,2 | 207,7 | 29,5 |
| 1951 | 180,5 | 211,6 | 31,1 |
| 1952 | 191,6 | 231,7 | 40,1 |
| 1953 | 202,5 | 248,6 | 46,1 |

cuja análise mostra que à previsão para 1953, tomada com 102,5 % acima da que serviu de base ao orçamento de 1944, veio a corresponder um aumento de cobrança de 148,6 % sobre a mesma previsão-base. Assim, enquanto nos últimos dez anos as receitas evolucionaram de forma a permitir orçamentar com um aumento de mais de 102,5 %, durante o mesmo período de tempo as receitas vieram a ser cobradas, aproximadamente, com mais de 148,6 % sobre a mesma base.

A receita ordinária, considerada em relação à sua previsão e cobrança e quanto aos cinco capítulos em que orçamentalmente se classifica, apresenta-se assim:

| Anos | Em contos | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capítulo 1.º — Impostos Directos | | Capítulo 2.º — Impostos Indirectos | | Capítulo 3.º — Taxas — Rendimentos de Diversos Serviços | | Capítulo 4.º — Rendimento de Bens Próprios | | Capítulo 5.º — Reembolsos e Reposições | | Totais | |
| | Previsão | Cobrança | Previsão | Cobrança | Previsão | Cobrança | Previsão | Cobrança | Previsão | Cobrança | Previsão | Cobrança |
| 1944 | 51.971 | 63.855 | 3.200 | 4.139 | 32.225 | 36.610 | 2.587 | 3.378 | 5.641 | 4.952 | 95.624 | 112.934 |
| 1945 | 57.421 | 64.426 | 3.503 | 4.029 | 23.842 | 27.162 | 13.338 | 15.977 | 10.647 | 8.591 | 108.751 | 120.185 |
| 1946 | 61.171 | 73.334 | 3.702 | 3.449 | 28.372 | 29.605 | 15.118 | 18.102 | 5.372 | 5.807 | 113.735 | 130.297 |
| 1947 | 76.036 | 85.370 | 2.100 | 1.621 | 34.080 | 38.051 | 18.785 | 20.161 | 5.477 | 6.430 | 136.478 | 151.636 |
| 1948 | 77.598 | 99.825 | 1.400 | 2.433 | 35.277 | 42.442 | 19.846 | 22.007 | 6.264 | 9.907 | 140.385 | 176.614 |
| 1949 | 96.100 | 111.334 | 3.100 | 3.717 | 37 551 | 42.256 | 21.376 | 24.660 | 7.180 | 8.723 | 165.307 | 190.690 |
| 1950 | 100.891 | 118.720 | 3.000 | 3.863 | 37.288 | 41.078 | 21.751 | 26.213 | 7.540 | 8.794 | 170.470 | 198.668 |
| 1951 | 100.911 | 122.112 | 3.400 | 3.180 | 35.521 | 39.606 | 24.297 | 28.287 | 8.493 | 9.227 | 172.622 | 202.412 |
| 1952 | 106.481 | 131.186 | 2.700 | 3.685 | 41.507 | 49.150 | 25.668 | 30.547 | 6.892 | 7.098 | 183.248 | 221.651 |
| 1953 | 110.161 | 141.193 | 3.100 | 4.462 | 43.014 | 51.259 | 28.959 | 32.985 | 8.445 | 7.812 | 193.679 | 237.711 |
| Médias.... | 83.874 | 91.136 | 2.921 | 3.458 | 34.867 | 39.720 | 19.173 | 22.232 | 7.195 | 7.734 | 148.030 | 174.280 |

em que é de notar que, duma maneira geral, a previsão de cada ano foi sempre feita por quantitativo inferior ao da cobrança realizada no ano anterior, cobrindo estas sempre as respectivas previsões, provindo daí um grau elevado de equilíbrio orçamental.

**Impostos directos:**

Comparando a cobrança global desta receita, em cada uma das últimas dez gerências, com a previsão correspondente e a cobrança do ano anterior temos:

| Anos | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | Cobrado no ano | Diferenças para mais | |
| | | Em relação à própria previsão | Em relação à cobrança do ano anterior |
| 1944 | 63.855 | 11.884 | 10.286 |
| 1945 | 64.426 | 7.005 | 571 |
| 1946 | 73.334 | 12.163 | 8.908 |
| 1947 | 85.370 | 9.334 | 12.036 |
| 1948 | 99.825 | 22.227 | 14.455 |
| 1949 | 111.334 | 15.234 | 11.509 |
| 1950 | 118.720 | 17.829 | 7.396 |
| 1951 | 122.112 | 21.201 | 3.392 |
| 1952 | 131.186 | 24.705 | 9.074 |
| 1953 | 141.193 | 31.032 | 10.007 |

É de considerar que o aumento verificado em 1948 foi influenciado pela taxa do Grupo B haver neste mesmo ano passado de 15 % sobre a verba principal da contribuição industrial para 20 %, e em 1949 pelo aumento da taxa do Grupo C de 38 % para 45 %.

Quanto à relação com a cobrança do ano anterior, é de notar que as diferenças que se tinham vindo a reduzir de 1948 até 1951, subiram de 9.054 contos em 1952 e de 10.007 em 1953.

Entretanto não pode deixar de se fazer notar quão importante tem sido nos últimos anos o excesso da cobrança sobre a do ano anterior, facto que se salienta, por constituir o capítulo dos impostos directos o agrupamento de maior volume das receitas ordinárias.

Neste capítulo das receitas ordinárias, que estamos considerando, compreendem-se os seguintes rendimentos:

*a)* Adicionais aos impostos directos do Estado;
*b)* Imposto para o serviço de incêndios;
*c)* Imposto sobre espectáculos;
*d)* Licenças de estabelecimento comercial ou industrial;
*e)* Juros de mora.

*a) Adicionais aos impostos directos do Estado* — Os que foram cobrados a favor do Município tiveram na gerência finda a previsão de 36.971 contos, e a entrega de 46.636, ou seja para mais 9.665 contos, o que corresponde em percentagem a 26,14 % da cobrança sobre a previsão.

Sobre a cobrança do ano anterior marcou o ano de 1953 o aumento de 4.067 contos, só excedido quanto ao ano de 1948.

Em 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953 as percentagens da cobrança sobre a previsão haviam sido respectivamente de 12,76 %, 3,41 %, 8,61 %, 13,30 % e 26,14 %, o que bem mostra que apesar da matéria tributável pertencer ao Estado vem a Câmara prevendo arrecadações da percentagem que lhe compete com uma margem de segurança bem aceitável. O facto da alta verificada em 1953 demonstra como é difícil de prever percentagens sobre as receitas que ao Estado pertence arrecadar.

O mapa seguinte mostra-nos a cobrança deste rendimento nos últimos dez anos, em comparação com a previsão orçamental:

| Designação | | Adicionais sobre | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Contribuição predial | | Imposto profissional | Contribuição industrial | | | Imposto de minas | Imposto sobre aplicação de capitais Secção A | Juros de mora | Adicional de 14 % sobre a Cont. Ind. — Grupo A (Vendedores ambulantes) | |
| | | Rústica | Urbana | | Grupo A | Grupo B | Grupo C | | | | | |
| Em contos: | | | | | | | | | | | | |
| 1944.... | Orçado..... | 170 | 8.000 | 400 | 700 | 4.100 | 8.200 | 1 | 400 | 50 | .. | 22.021 |
| | Cobrado ... | 99 | 8.283 | 458 | 625 | 4.989 | 9.498 | 1 | 434 | 58 | .. | 24.445 |
| 1945.... | Orçado..... | 100 | 8.300 | 400 | 500 | 4.750 | 9.150 | 1 | 400 | 50 | 140 | 23.791 |
| | Cobrado ... | 161 | 8.256 | 468 | 489 | 5.746 | 9.815 | 1 | 396 | 57 | 50 | 25.439 |



Manifestação de agradecimento prestada a Salazar, pelo 25.º aniversário
da sua investidura ao serviço da Nação



Inauguração do Museu Ricardo Espírito Santo



Visita do Vice-Presidente e Vereação ao bairro de Alfama

MUNICIPAIS DE LIS

| Designação | | Adicionais sobre | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Contribuição predial | | Imposto profissional | Contribuição industrial | | | Imposto de minas | Imposto sobre aplicação de capitais Secção A | Juros de mora | Adicional de 14 % sobre a Cont. Ind. — Grupo A (Vendedores ambulantes) | |
| | | Rústica | Urbana | | Grupo A | Grupo B | Grupo C | | | | | |
| 1946.... | Orçado... . | 150 | 8.000 | 460 | 500 | 5.000 | 9.200 | 1 | 400 | 50 | .. | 23.761 |
| | Cobrado ... | 182 | 8.551 | 494 | 514 | 6.076 | 11.504 | 2 | 517 | 392 | .. | 28.232 |
| 1947.... | Orçado..... | 150 | 8.250 | 460 | 500 | 6.000 | 12.500 | 1 | 400 | 50 | .. | 28.311 |
| | Cobrado ... | 398 | 8.827 | 511 | 556 | 6.556 | 14.444 | 2 | 564 | 114 | .. | 31.972 |
| 1948.... | Orçado..... | 180 | 8.250 | 480 | 480 | 6.200 | 12.800 | 1 | 450 | 50 | .. | 28.891 |
| | Cobrado ... | 132 | 9.585 | 555 | 647 | 7.691 | 16.680 | 2 | 706 | 61 | .. | 36.059 |
| 1949.... | Orçado..... | 100 | 8.500 | 500 | 600 | 7.500 | 16.000 | .. | 600 | 40 | .. | 33.840 |
| | Cobrado ... | 109 | 10.464 | 851 | 700 | 9.182 | 16.041 | 2 | 750 | 61 | .. | 38.160 |
| 1950.... | Orçado..... | 100 | 10.000 | 700 | 650 | 8.500 | 16.000 | 1 | 600 | 50 | .. | 36.601 |
| | Cobrado ... | 143 | 11.448 | 900 | 663 | 6.420 | 17.144 | 2 | 1.069 | 62 | .. | 37.851 |
| 1951.... | Orçado..... | 100 | 11.000 | 750 | 650 | 7.500 | 15.500 | 1 | 800 | 50 | .. | 36.351 |
| | Cobrado ... | 162 | 12.142 | 930 | 704 | 7.343 | 16.548 | 2 | 1.575 | 74 | .. | 39.480 |
| 1952.... | Orçado..... | 120 | 11.000 | 800 | 600 | 7.800 | 16.200 | 1 | 1.000 | 50 | .. | 37.571 |
| | Cobrado ... | 164 | 13.493 | 925 | 725 | 7.941 | 17.847 | 1 | 1.339 | 134 | .. | 42.569 |
| 1953.... | Orçado..... | 140 | 12.000 | 850 | 600 | 6.300 | 16.000 | 1 | 1.000 | 80 | .. | 36.971 |
| | Cobrado ... | 167 | 14.639 | 957 | 672 | 9.793 | 19.027 | 2 | 1.300 | 79 | .. | 46.636 |

É de notar, pela análise deste mapa, o aumento de adicionais que a Câmara Municipal vem cobrando, sobre as receitas do Estado, em relação aos vários impostos por este arrecadados.

Nos dez anos considerados vemos que a uma receita de 8.283 contos de contribuição predial urbana em 1944, correspondem em 1953, 14.639, o que traduz um aumento de rendimento, desta propriedade em Lisboa, de 76,7 %, percentagem esta para que muito contribuiu a Câmara com o grande incremento que vem dando à urbanização da Cidade.

Em contribuição industrial verifica-se que a uma arrecadação de adicionais nos três grupos A, B e C, de 15.112 contos em 1944, veio a corresponder em 1953 o quantitativo de 29.492, ou seja nas dez gerências o aumento de 14.380 contos, isto é, mais de 95 %.

Relaciona-se este facto não só com o desenvolvimento da Cidade, no seu aspecto urbanístico, como também pelo desenvolvimento que, pròpriamente em si, tomou o comércio de Lisboa, que dantes quase limitado à parte central da Cidade, hoje se encontra espalhado por toda ela com bons estabelecimentos.

O imposto sobre aplicações de capitais, de 434 contos de adicionais cobrados pela Câmara em 1944, deu também em 1953 uma cobrança de 1.300, por certo por mais recurso ao crédito e talvez em consequência do volume que se verificou de aumento da propriedade urbana e da expansão do comércio.

No seu conjunto, e em percentagem sobre o respectivo global, os adicionais cobrados nos últimos dez anos, considerando os respectivos grupos de incidência, assim se apresentam:

| Designação | Percentagem em | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Comércio e indústria ..... | 61,9 | 63,1 | 64,1 | 67,4 | 69,3 | 67,9 | 64,0 | 63,3 | 62,2 | 63,2 |
| Propriedades rústicas e urbanas ..... | 34,2 | 33,1 | 30,9 | 28,7 | 26,9 | 27,4 | 30,6 | 31,2 | 32,1 | 31,7 |
| Profissões liberais ..... | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 1,5 | 1,5 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 2,2 | 2,1 |
| Aplicação de capitais ..... | 1,7 | 1,5 | 1,8 | 1,8 | 1,9 | 1,9 | 2,8 | 2,9 | 3,2 | 2,8 |
| Diversos ..... | 0,3 | 0,5 | 1,5 | 0,6 | 0,4 | 0,6 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,2 |
| Somas ..... | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Daqui se constata, em referência aos dez anos que vimos considerando, que a percentagem dos adicionais à contribuição industrial, pelo exercício do comércio e indústria, em relação ao global arrecadado, veio aumentando até 1948 para cair até 1952, notando-se quanto a 1953 um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

Em referência à contribuição predial e aos outros impostos as diferenças de percentagens, que se vem analisando, têm sido insignificantes.

Entretanto poder-se-á dizer que a proporcionalidade da cobrança de adicionais do Estado, sobre o respectivo conjunto, se mantém com bastante constância.

Da arrecadação desta receita encontra-se estabelecida com o Estado a seguinte conta-corrente (em documentos):

| Designação | Deve | Haver |
|---|---|---|
| Saldo de 1952 ..... | 2.122.185$54 | .. |
| Liquidação a favor da Câmara durante o ano de 1953 ..... | 48.802.383$60 | .. |
| Anulação pelo Estado de documentos de cobrança depois de liquidados ..... | .. | 2.284.630$50 |
| Importância posta à disposição da Câmara em resultado das cobranças efectuadas nos Bairros Fiscais e no T. E. F. ..... | .. | 46.232.262$60 |
| Saldo em documentos liquidados para cobrança a realizar em 1954 ..... | .. | 2.407.676$04 |
| Somas ..... | 50.924.569$14 | 50.924.569$14 |

O mapa a seguir dá-nos a totalidade dos adicionais cobrados para a Câmara, desde Janeiro a Dezembro de 1953 e permite determinar os quantitativos de cada espécie deste rendimento em relação a cada um dos bairros da Cidade.

No que se refere à contribuição industrial, verifica-se que no grupo A foi o 1.º Bairro o de maior rendimento; trata-se de um imposto com incidência em pequenas actividades, exercidas pessoalmente pelos respectivos contribuintes, que mais se acumulam nas freguesias modestas da Cidade. Em relação ao grupo B, o seu maior rendimento foi verificado nos 2.º, 3.º e 4.º Bairros e quanto ao grupo C, nos 3.º e 4.º Bairros, isto é, nos bairros da Baixa e do Cais do Sodre-Alecrim, zona por excelência sede dos melhores estabelecimentos comerciais da Cidade.

## Adicionais cobrados pelo Estado em 1953 a favor da Câmara Municipal de Lisboa sobre os seus impostos directos

| Bairros | Contribuição industrial | | | Contribuição predial | | Profissões liberais | Imposto sobre aplicação de capitais | Juros de mora | Imposto de minas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Grupo A | Grupo B | Grupo C | Rústica | Urbana | | | | | |
| Doutros concelhos *(a)* .. | .. | 133.829$20 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 133.829$20 |
| 1.º ..... | 161.231$90 | 376.468$70 | 1.982.808$90 | 69.092$20 | 3.436.345$20 | 101.372$70 | 138.428$90 | 15.070$ | .. | 6.280.818$50 |
| 2.º ..... | 92.149$80 | 3.369.575$40 | 2.390.158$10 | .. | 1.642.779$ | 69.452$80 | 103.871$60 | 11.105$60 | 25$ | 7.679.117$30 |
| 3.º ..... | 70.378$70 | 4.666.517$90 | 6.233.042$60 | .. | 1.349.214$90 | 298.677$40 | 519.196$10 | 12.034$90 | .. | 13.149.062$50 |
| 4.º ..... | 40.103$90 | 3.044.853$50 | 2.822.772$70 | .. | 1.159.364$20 | 110.623$10 | 113.677$60 | 9.140$ | 1.578$30 | 7.302.113$30 |
| 5.º ..... | 113.155$90 | 600.295$70 | 1.592.239$ | 87.392$60 | 2.727.978$ | 131.585$70 | 220.935$90 | 12.085$10 | .. | 5.485.667$90 |
| 6.º ..... | 70.764$60 | 511.122$50 | 1.806.452$40 | 1.981$90 | 2.305.827$30 | 148.887$50 | 124.030$ | 10.555$80 | .. | 4.979.622$ |
| 7.º ..... | 74.474$60 | 324.380$20 | 1.581.351$10 | 8.767$10 | 1.772.426$50 | 62.190$80 | 55.044$70 | 8.743$50 | .. | 3.837.376$50 |
| Execuções Fiscais ..... | 50.191$ | 42.053$60 | 617.642$80 | .. | 294.749$40 | 33.744$80 | 24.809$20 | .. | .. | 1.063.190$80 |
| Somas ..... | 672.448$40 | 13.069.096$70 | 19.026.467$60 | 167.233$80 | 14.638.684$50 | 956.534$80 | 1.299.994$ | 78.579$50 | 1.603$30 | 49.910.798$ |
| A deduzir *(a)* ..... | .. | 3.275.788$80 | .. | .. | .. | .. | .. | 155$40 | .. | 3.275.944$20 |
| | 672.448$40 | 9.793.307$90 | 19.026.467$60 | 167.233$80 | 14.638.684$50 | 956.534$80 | 1.299.994$ | 78.579$50 | 1.603$30 | 46.634.853$80 |

*(a)* — Nos termos do Decreto-Lei n.º 36.779, de 6 de Março de 1948.

O melhor rendimento da contribuição predial rústica foi dado pelo 5.º Bairro, que abrange as freguesias da Ameixoeira, Lumiar, Campo Grande, Carnide e S. Sebastião, e quanto à urbana foi dado pelo 1.º Bairro Fiscal, logo seguido do 5.º e do 6.º.

A última estatística sobre propriedade urbana de que dispomos, de 1947, dá-nos os seguintes elementos de apreciação:

| Bairros | Número de prédios existentes | Valor matricial do conjunto — Contos |
|---|---|---|
| 1.º | 8.711 | 2.092.738 |
| 2.º | 4.612 | 1.190.949 |
| 3.º | 1.444 | 1.176.547 |
| 4.º | 2.267 | 913.956 |
| 5.º | 6.652 | 2.123.860 |
| 6.º | 5.404 | 1.824.469 |
| 7.º | 6.938 | 1.282.150 |
| Somas | 36.028 | 10.604.669 |

De entre estes é de salientar que, quanto ao valor matricial por prédio, os compreendidos entre os escalões de 500 a 1.000 contos, 1.000 a 2.000 contos e deste valor para cima, eram em 1945 os seguintes:

| Bairros | 500 a 1.000 contos | 1.000 a 2.000 contos | Acima de 2.000 contos |
|---|---|---|---|
| 1.º | 703 | 175 | 93 |
| 2.º | 433 | 101 | 20 |
| 3.º | 320 | 285 | 114 |
| 4.º | 316 | 138 | 44 |
| 5.º | 714 | 293 | 111 |
| 6.º | 596 | 232 | 105 |
| 7.º | 420 | 91 | 22 |
| Somas | 3.503 | 1.315 | 509 |

Está em curso a elaboração duma estatística com estes elementos referidos a 1953.

Os adicionais sobre as profissões liberais continuaram também com a sua maior projecção no 3.º Bairro Fiscal, zona da Baixa, onde se acumulam os consultórios médicos e os escritórios de advogados e doutras profissões liberais.

Foi também na zona da Baixa, 3.º Bairro Fiscal, que se cobrou o maior quantitativo de adicionais sobre o imposto de aplicação de capitais, facto que se justifica por ali se encontrarem situadas as casas bancárias.

Em relação a juros de mora a sua maior cobrança teve lugar no 1.º Bairro, logo seguido do 5.º e do 3.º Bairros.

Quanto aos adicionais cobrados pelo Estado a favor deste Município é de considerar que, na cobrança de 1953, a parte relativa a Dezembro deste ano só vem a ser entregue à Câmara em 1954, e que, em contrapartida, se cobrou em 1953 a parte relativa a Novembro e Dezembro de 1952.

A conta da entrega dos adicionais, por parte do Estado, assim se resume:

| | |
|---|---|
| Importância cobrada pelo Estado a favor da C. M. L., correspondente a 1953 .. | 49.532.424$70 |
| Idem, correspondente a Novembro e Dezembro de 1952 ..... | 1.195.654$40 |
| Total ..... | 50.828.079$10 |
| Receita referente ao mês de Dezembro de 1953, que só dará entrada na Câmara em 1954 ..... | 917.281$10 |
| Valor acusado pela conta da Tesouraria... | 49.910.798$00 |

Sobre esta importância incidiram as seguintes deduções, nos termos das respectivas disposições legais:

| | |
|---|---|
| *a)* Despesas de cobrança (artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 24.124, de 30/6/934) | 1.010.026$00 |
| *b)* Fundo de cadastro (n.º 3 do artigo 95.º do Decreto n.º 14.162) ..... | 8.367$00 |
| *c)* Anulações (artigo 12.º do Decreto n.º 19.968) ..... | 461.105$40 |
| *d)* Assistência Nacional aos Tuberculosos (Lei de 8/6/903 e Decreto n.º 13.970, de 21/7/927) ..... | 64.000$00 |
| *e)* Encargos com a transferência de adicionais de diversas Câmaras ..... | 140$80 |
| *f)* Entrega a outras Câmaras Municipais (Decreto n.º 36.779, de 6/3/948) ... | 3.275.944$20 |
| | 4.819.583$40 |

*b) Imposto para o serviço de incêndios* — Incide, com a taxa de $50 por cada mil escudos, sobre o valor matricial dos prédios urbanos não seguros e, quanto aos seguros, sobre a diferença entre o respectivo valor matricial e o do seguro, quando aquela diferença seja superior a 15 %. Ainda no que respeita ao valor dos estabelecimentos sobre a diferença entre dez vezes o quantitativo da contribuição industrial e o valor seguro, quando essa diferença seja também superior a 15 %.

Além deste imposto, cobrado directamente pela Câmara nos termos do artigo 708.º do Código Administrativo e seus parágrafos, ainda se arrecada, através da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, uma percentagem sobre os prémios cobrados pelas sociedades seguradoras legalmente autorizadas, com referência aos ramos de fogo, agrícola e pecuário.

Esta cobrança está hoje fixada no mínimo de 30 % da totalidade arrecadada, conforme determina o § 7.º do artigo 3.º do Decreto n.º 35.746, de 12 de Julho de 1946.

É de notar que esta receita, que havia caído de 1951 para 1952, deste ano para o seguinte marcou um pequeno aumento, facto este para que deve ter contribuído por um lado o aumento verificado nos valores matriciais a que logo não correspondeu o valor seguro e ainda a acção dos serviços, por outro, a actualização de seguros.

Julga-se porém efémero o aumento deste imposto na parte a cobrar directamente pela Câmara, pois aos proprietários parece mais conveniente a actualização do seguro das suas propriedades do que o pagamento do imposto. Entretanto, aos proprietários, nos casos em que o valor matricial possa ser superior ao real, mais convém pagar a taxa de $50 de imposto, por cada mil escudos daquele valor, do que sobre o mesmo pagar o prémio de seguro, sem qualquer vantagem em caso de incêndio, visto o prémio de seguro ser mais elevado que o imposto.

É de considerar que a propriedade urbana se tem vindo a valorizar quer pelo aumento de rendas nas propriedades antigas, em resultado da nova lei do inquilinato, quer devido ao aumento de custo da construção, mas que o aumento verificado em 1953, na cobrança deste imposto não tem significado especial pois resulta da vontade dos proprietários pelos valores que deixam de segurar. O imposto para o Serviço de Incêndios continuará pois a desempenhar mais a função de forçar ao seguro, como medida de segurança do património de cada um, do que constituir fonte de receita certa a contar pelo Município.

Para a Câmara ficará, entretanto, a compensação de vir a receber uma parte da receita perdida, através da percentagem a cobrar directamente da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, embora seja muito aquém da quebra suportada.

É de focar que em Lisboa a receita entregue pela Inspecção referida não equilibra o dispêndio que à Câmara acarreta o seu Batalhão de Sapadores Bombeiros, que em 1953 pesou no orçamento municipal com 11.026 contos.

A discriminação da receita deste imposto, quanto à parte arrecadada pelo Município, e tendo em atenção a sua proveniência, propriedades urbanas ou estabelecimentos, mostra-se pelo seguinte quadro, em contos.

| Designação | | Entrega feita pela Inspecção de Seguros correspondente ao mínimo de 30 % sobre a percentagem cobrada pela mesma Inspecção (§ 7.º do artigo 708.º do Código Administrativo) | Cobrança feita pelo Município, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo | | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Sobre prédios urbanos | Sobre estabelecimentos | |
| Em contos: | | | | | |
| 1944.... | Orçado..... | 1.750 | 1.500 | 50 | 3.300 |
| | Cobrado ... | 1.990 | 1.353 | 46 | 3.389 |
| 1945.... | Orçado..... | 1.990 | 1.300 | 40 | 3.330 |
| | Cobrado ... | 2.360 | 1.102 | 43 | 3.505 |
| 1946.... | Orçado..... | 2.360 | 1.100 | 40 | 3.500 |
| | Cobrado ... | 2.250 | 1.068 | 75 | 3.393 |

| Designação | | Entrega feita pela Inspecção de Seguros correspondente ao mínimo de 30 % sobre a percentagem cobrada pela mesma Inspecção (§ 7.º do artigo 708.º do Código Administrativo) | Cobrança feita pelo Município, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo | | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Sobre prédios urbanos | Sobre estabelecimentos | |
| 1947.... | Orçado..... | 2.250 | 900 | 40 | 3.190 |
| | Cobrado ... | 2.440 | 989 | 124 | 3.553 |
| 1948.... | Orçado..... | 2.440 | 900 | 100 | 3.440 |
| | Cobrado ... | 2.837 | 931 | 152 | 3.920 |
| 1949.... | Orçado..... | 2.800 | 850 | 140 | 3.790 |
| | Cobrado ... | 3.024 | 1.048 | 154 | 4.226 |
| 1950.... | Orçado..... | 2.900 | 810 | 140 | 3.850 |
| | Cobrado ... | 3.202 | 2.139 | 325 | 5.666 |
| 1951.... | Orçado..... | 3.000 | 810 | 150 | 3.960 |
| | Cobrado ... | 3.407 | 2.251 | 393 | 6.051 |
| 1952.... | Orçado..... | 3.200 | 810 | 150 | 4.160 |
| | Cobrado ... | 3.519 | 1.877 | 394 | 5.790 |
| 1953.... | Orçado..... | 3.200 | 1.000 | 150 | 4.350 |
| | Cobrado ... | 3.724 | 1.791 | 409 | 5.924 |

A cobrança deste imposto, na parte liquidada pelo Município, recaiu, nos últimos anos, sobre o seguinte número de contribuintes:

| Anos | Quantidade |
|---|---|
| 1944 | 17.680 |
| 1945 | 14.553 |
| 1946 | 13.828 |
| 1947 | 13.562 |
| 1948 | 13.322 |
| 1949 | 12.196 |
| 1950 | 20.010 |
| 1951 | 19.336 |
| 1952 | 12.685 |
| 1953 | 19.074 |

*c) Imposto sobre espectáculos públicos* — O número de espectáculos e outras diversões, realizadas durante o ano de 1953, foi inferior em 304 ao do ano anterior.

O mapa seguinte mostra o movimento relativo aos últimos dez anos e por ele se verifica que, tendo-se em 1944 realizado 8.598 espectáculos de cinema diurnos e 12.011 nocturnos, dez anos depois, em 1953, estes números se representavam respectivamente por 12.858 e 12.191, o que quer dizer que, enquanto os espectáculos diurnos de cinema aumentaram nos dez anos, de 4.260, os nocturnos apenas aumentaram de 180. A redução de espectáculos do ano de 1953 em relação ao global resulta de menor número de realizações de espectáculos de circo, bailes em clubes e casas particulares, sessões de fados e guitarradas, etc.

Em relação a cada ano verifica-se que já em 1952 o número de espectáculos nocturnos de cinema é inferior aos diurnos e quanto a teatro o número de espectáculos nocturnos tem excedido sempre, em muito, os diurnos.

| Espectáculos | | Cinema | Teatro | Praça de touros | Campos desportivos | Diversos *(a)* | Somas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Diurnos | 1944 | 8.598 | 275 | 29 | 277 | 557 | 9.736 |
| | 1945 | 8.950 | 269 | 24 | 363 | 495 | 10.101 |
| | 1946 | 8.490 | 336 | 103 | 259 | 411 | 9.599 |
| | 1947 | 8.732 | 271 | 11 | 183 | 486 | 9.683 |
| | 1948 | 9.322 | 272 | 12 | 216 | 511 | 10.333 |
| | 1949 | 9.294 | 117 | 9 | 188 | 735 | 10.343 |
| | 1950 | 10.720 | 618 | 11 | 209 | 353 | 11.911 |
| | 1951 | 10.946 | 305 | 14 | 289 | 320 | 11.874 |
| | 1952 | 12.405 | 414 | 18 | 201 | 246 | 13.284 |
| | 1953 | 12.858 | 246 | 6 | 347 | 298 | 13.755 |
| Nocturnos | 1944 | 12.011 | 1.705 | 115 | — | 4.977 | 18.708 |
| | 1945 | 12 229 | 1.624 | 76 | — | 4.775 | 18.704 |
| | 1946 | 11.323 | 1.743 | 120 | — | 4.800 | 17.986 |
| | 1947 | 10.842 | 1.887 | 8 | 6 | 5.428 | 18.171 |
| | 1948 | 11.921 | 1.131 | 4 | 3 | 4.304 | 17.363 |
| | 1949 | 11.542 | 935 | 5 | 73 | 3.990 | 16.545 |
| | 1950 | 12.168 | 1.078 | 2 | — | 4.505 | 11.753 |
| | 1951 | 11.561 | 1.009 | 3 | — | 4.491 | 17.064 |
| | 1952 | 12.129 | 1.103 | 9 | — | 4.438 | 17 679 |
| | 1953 | 12.191 | 1.321 | 4 | 1 | 3 387 | 16.904 |
| Totais | 1914 | 20.609 | 1.980 | 144 | 277 | 5.434 | 28.444 |
| | 1945 | 21.179 | 1.893 | 100 | 363 | 5.270 | 28.805 |
| | 1946 | 19.813 | 2.079 | 223 | 259 | 5.211 | 27.585 |
| | 1947 | 19.574 | 2.158 | 19 | 189 | 5.914 | 27.854 |
| | 1948 | 21.233 | 1.403 | 19 | 219 | 4.815 | 27.686 |
| | 1949 | 20.836 | 1.052 | 14 | 261 | 4.725 | 26.888 |
| | 1950 | 20.888 | 1.696 | 13 | 209 | 4.858 | 29.664 |
| | 1951 | 22.507 | 1.314 | 17 | 289 | 4.811 | 28.938 |
| | 1952 | 24.534 | 1.517 | 27 | 201 | 4.684 | 30.963 |
| | 1953 | 25.049 | 1.567 | 10 | 348 | 3.685 | 30.659 |

*(a)* — Compreende circo, bailes em clubes e casas particulares, sessões de fados e guitarradas, etc.

Quanto ao teatro realizaram-se 1.980 espectáculos no ano de 1944, sendo 275 diurnos e 1.705 nocturnos e em 1953 respectivamente, 1.567, 246 e 1.321, o que quer dizer que, decorrido o período referido, se realizaram em teatro menos 413 espectáculos na totalidade anual, sendo a menos 29 diurnos e 384 nocturnos.

Vinha-se notando uma tendência nítida para a redução dos espectáculos de teatro, porém a partir de 1952 essa tendência parece mudar de sentido apenas quanto aos espectáculos nocturnos, pois quanto aos espectáculos diurnos, embora no ano de 1952 muito superior fosse o seu número em relação ao anterior, em 1953 verifica-se uma quebra grande em relação a 1952, ou seja de 414 para 246.

Em relação aos campos desportivos realizaram-se, em 1944, 277 competições, e em 1953, 348, verificando-se que a sua progressão nos dez anos não foi muito grande.

Quanto ao grupo de diversões que compreende os bailes em clubes e casas particulares, sessões de fados e guitarradas, etc., deu ele origem a 5.434 realizações em 1944, número este que desceu para 3.685 em 1953.

Pelo mapa seguinte mostra-se a evolução desta receita, em relação aos últimos dez anos, e ainda que a cobrança de 1953, no seu conjunto, veio a corresponder à de 1944 com o aumento superior a cem por cento.

| Anos | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | Previsão | Cobrança | Diferença de cobrança em relação à do ano anterior |
| 1944 | 1.000 | 1.397 | + 279 |
| 1945 | 1.200 | 1.532 | + 135 |
| 1946 | 1.360 | 1.651 | + 119 |
| 1947 | 1.600 | 1.960 | + 309 |
| 1948 | 1.750 | 2 106 | + 146 |
| 1949 | 1.870 | 1.974 | — 132 |
| 1950 | 1.790 | 2.307 | + 333 |
| 1951 | 1 850 | 2.261 | — 46 |
| 1952 | 2.050 | 2.712 | + 451 |
| 1953 | 2.340 | 2.847 | + 135 |

Quanto à relação entre a cobrança e a previsão é de referir que na gerência de 1953 se verificou o saldo de cobrança de 507 contos sobre a previsão.

O pormenor da diferença de 135 contos, para mais, na cobrança do imposto sobre espectáculos, em relação à cobrança do ano anterior, verifica-se bem no seguinte quadro:

| Designação | Em contos | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Teatro | 220 | 270 | 309 | 285 | 206 | 213 | 204 | 220 | 241 |
| Cinema | 1.040 | 1.074 | 1.170 | 1.338 | 1.356 | 1.641 | 1.632 | 1.964 | 2.103 |
| Touros | 111 | 75 | 123 | 110 | 68 | 100 | 72 | 103 | 80 |
| Desportos | 69 | 118 | 228 | 259 | 239 | 168 | 176 | 154 | 189 |
| Diversos | 92 | 114 | 130 | 114 | 105 | 185 | 177 | 271 | 234 |
| Somas | 1.532 | 1.651 | 1.960 | 2.106 | 1.974 | 2.307 | 2.261 | 2.712 | 2.847 |

O rendimento médio do imposto por cada espécie de diversão, nos anos de 1944 a 1953, foi o seguinte:

| Designação | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Teatro | 116$22 | 129$85 | 143$18 | 203$13 | 195$93 | 125$58 | 155$25 | 145$02 | 153$65 |
| Cinema | 49$11 | 54$25 | 59$77 | 63$05 | 65$09 | 71$69 | 72$51 | 80$05 | 83$94 |
| Touros | 1.110$ | 337$05 | 6.473$68 | 6.875$ | 4.866$37 | 7.692$09 | 4.235$29 | 3.814$81 | 7.994$98 |
| Desportos | 190$08 | 455$35 | 1.206$34 | 1.182$64 | 916$16 | 799$04 | 608$99 | 766$16 | 543$79 |
| Diversos | 17$46 | 21$80 | 21$98 | 23$67 | 22$22 | 38$08 | 36$79 | 57$85 | 39$58 |

Estas médias — em especial a dos cinemas — são insignificantes, não só em atenção ao quantitativo do numerário movimentado em cada diversão, como quanto à contribuição que seria de esperar dos espectáculos, como rendimento municipal.

Não é aceitável que um espectáculo de cinema dê apenas cerca de 80$00 para o Município. A taxa média que vêm pagando os teatros é ainda também muito pequena, entretanto tem a justificá-la a crise que atravessa o teatro.

Os cinemas que realizaram maior número de espectáculos no ano de 1953 foram, por sua ordem decrescente:

| Cinemas | Quantidades |
|---|---|
| Eden | 1.093 |
| Condes | 1.093 |
| S. Jorge | 1.092 |
| Tivoli | 1.091 |
| Monumental | 1.035 |
| Odeon | 1.032 |
| S. Luís | 993 |
| Politeama | 947 |
| Palácio | 858 |
| Império | 792 |
| Lisboa | 730 |
| Rex | 730 |
| Imperial | 730 |
| Rossio | 724 |
| Promotora | 720 |

— *d) Licença de estabelecimento comercial e industrial e de vendedores ambulantes* — Continua sendo este rendimento o de maior vulto da Câmara Municipal, tendo atingido em 1953, 85.357 contos, ou seja mais 51.184 que a cobrança efectuada em 1944, o que corresponde, em percentagem, a um aumento de 149,7 %.

Da sua comparação com o ano anterior verifica-se um aumento de 5.694 contos, sendo no ano de 1952 esta posição de 5.909 contos para mais em relação ao que se lhe antecedeu.

Mostra o mapa seguinte a evolução deste imposto nos últimos dez anos e a relação entre o que se vem orçando e cobrando:

| Designação | | Licenças de estabelecimentos — Grupo A | Grupo B | Grupo C | Vendedores ambulantes de géneros alimentícios | Diplomas anteriores a 1939 | Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Em contos: | | | | | | | | |
| 1944 | Orçado | 1.300 | 5.200 | 19.000 | .. | .. | .. | 25.500 |
| | Cobrado | 1.257 | 6.873 | 26.019 | .. | 24 | .. | 34.173 |
| 1945 | Orçado | 1.150 | 6.100 | 21.700 | .. | .. | .. | 28.950 |
| | Cobrado | 1.396 | 7.042 | 25.209 | .. | 19 | .. | 33.666 |
| 1946 | Orçado | 1.350 | 7.000 | 24.000 | .. | .. | .. | 32.350 |
| | Cobrado | 1.560 | 7.436 | 30.528 | .. | 0,6 | .. | 39.524,6 |
| 1947 | Orçado | 1.585 | 7.300 | 33.850 | .. | .. | .. | 42.735 |
| | Cobrado | 1.450 | 8.587 | 37.612 | .. | 0,7 | .. | 47.649,7 |

| Designação | | Licenças de estabelecimentos | | | Vendedores ambulantes de géneros alimentícios | Diplomas anteriores a 1939 | Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Grupo A | Grupo B | Grupo C | | | | |
| 1948 | Orçado | 594 | 8.000 | 34.000 | 723 | .. | .. | 43.317 |
| | Cobrado | 747 | 13.553 | 42.357 | 724 | 1 | .. | 57.382 |
| 1949 | Orçado | 650 | 12.000 | 43.000 | 650 | .. | .. | 56.300 |
| | Cobrado | 835 | 15.069 | 50.021 | 676 | .. | .. | 66.601 |
| 1950 | Orçado | 650 | 14.000 | 43.000 | 700 | .. | .. | 58.350 |
| | Cobrado | 841 | 18.597 | 52.159 | 638 | 1 | .. | 72.218 |
| 1951 | Orçado | 750 | 13.000 | 44.000 | 600 | .. | .. | 58.350 |
| | Cobrado | 855 | 19.335 | 52.937 | 627 | .. | .. | 73.754 |
| 1952 | Orçado | 750 | 15.000 | 46.000 | 550 | .. | .. | 62.300 |
| | Cobrado | 891 | 24.266 | 53.864 | 642 | .. | .. | 79.663 |
| 1953 | Orçado | 700 | 17.000 | 48.000 | 550 | .. | 5 | 66.255 |
| | Cobrado | 829 | 26.792 | 57.102 | 604 | .. | 30 | 85.357 |

o que bem mostra a marcha progressiva que esta receita tem tido.

Quanto ao número de contribuintes em 1953 verifica-se que estes, em relação a 1952, aumentaram 1.431 unidades.

| Grupos | Número de contribuintes | | | | | | | | | | Diferenças em relação a 1952 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | Para + | Para — |
| Grupo A | 3.904 | 3.632 | 3.650 | 3.600 | 4.212 | 4.406 | 4.721 | 4.963 | 4.565 | 5.503 | 938 | — |
| Grupo B | 226 | 219 | 229 | 230 | 251 | 261 | 266 | 255 | 289 | 241 | — | 48 |
| Grupo C | 24.353 | 23.750 | 24.390 | 23.917 | 29.258 | 30.223 | 31.253 | 31.261 | 31.168 | 31.457 | 289 | — |
| Vendedores ambulantes de géneros alimentícios | 8.062 | 7.190 | 6.125 | 5.800 | 5.336 | 5.097 | 4.588 | 4.798 | 4.809 | 4.457 | — | 352 |
| Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 604 | 604 | — |
| Somas | 36.545 | 34.791 | 34.394 | 33.547 | 39.057 | 39.987 | 40.828 | 41.277 | 40.831 | 42.262 | 1.831 | 400 |

Relativamente a 1944 vemos que o número de contribuintes aumentou em 1953 de 1.599 unidades no grupo A e de 15 e 7.104, respectivamente, nos grupos B e C e que se reduziu de 3.001 em vendedores ambulantes.

Presume-se porém que, dada a quantidade de autos levantados, o número de contribuintes, vendedores ambulantes, mencionados no mapa anterior, não traduza com exactidão a quantidade dos que de facto exerceram durante o ano de 1953 o seu comércio nas ruas de Lisboa, pois as transgressões verificadas parecem indicar que muitos o fazem fugindo à acção fiscal da Câmara; o que muito se torna necessário contrariar.

Apresenta o seguinte mapa o movimento dos conhecimentos emitidos, cobrados e em execução, relativos à licença de estabelecimento comercial e industrial e a vendedores ambulantes:

| Anos | Conhecimentos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Emitidos | Cobrados, anulados ou ainda à cobrança | Em execução | |
| | | | Do ano | Total |
| 1944 | 135.504 | 127.728 | — | 7.776 |
| 1945 | 128.974 | 125.480 | — | 3.494 |
| 1946 | 129.917 | 125.294 | — | 4.623 |
| 1947 | 121.108 | 114.402 | — | 6.706 |
| 1948 | 124.544 | 118.781 | — | 5.763 |
| 1949 | 120.454 | 115.575 | — | 4.879 |
| 1950 | 119.314 | 112.531 | — | 6.783 |
| 1951 | 119.623 | 110.156 | — | 9.467 |
| 1952 | 121.095 | 107.954 | — | 8.589 |
| 1953 | 123.749 | 121.012 | 4.168 | 10.723 |

Donde se conclui que, quanto a relaxes, o número de conhecimentos das licenças de comércio ou indústria e de vendedores ambulantes, considerados no seu conjunto, vem aumentando de ano para ano.

Indicam-se a seguir as percentagens dos conhecimentos relaxados, para cobrança coerciva, em relação aos emitidos:

| Anos | Percentagens em relação ao total |
|---|---|
| 1944 | 5,73 |
| 1945 | 2,70 |
| 1946 | 3,62 |
| 1947 | 5,53 |
| 1948 | 4,74 |
| 1949 | 4,12 |
| 1950 | 5,68 |
| 1951 | 7,91 |
| 1952 | 7,09 |
| 1953 | 8,66 |

Mostra este mapa e o anterior a tendência neste imposto no sentido de maior relaxe, facto que deve ter certa razão de ser em consequência do T. E. F. não ter podido promover em toda a sua extensão as execuções que lhe são solicitadas.

*Licenças de vendedores ambulantes:*

Discriminam-se a seguir, por actividades, as quantidades de vendedores de géneros alimentícios e as respectivas taxas cobradas nos termos do Decreto-Lei n.º 34.520, taxas estas que se destinam 50 % ao Estado, 49 % à Câmara e 1 % à Junta de Província.

| Designação | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa |
| *Azeite* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 116 | 15$ | 144 | .. | 221 | 14$ | 163 | 14$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| Trimestre | — | .. | — | .. | 9 | 42$ | 25 | 42$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| Condução por animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 37 | 27$ | 51 | .. | 105 | 29$ | 97 | 29$ | 4 | 29$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| Condução em carro com animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 44 | 34$ | 34 | .. | 64 | 39$ | 100 | 39$ | 19 | 39$ | 6 | 39$ | 16 | 39$ | 31 | 39$ | 10 | 39$ | — | .. |
| *Bolos e gelados* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 318 | .. |
| *Criação* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 295 | 15$ | 250 | .. | 222 | 14$ | 190 | 14$ | 146 | 14$ | 130 | 14$ | 118 | 14$ | 139 | 14$ | 173 | 14$ | 175 | 14$ |
| Trimestre | 1 | 45$ | — | .. | 3 | 42$ | 5 | 42$ | 8 | 42$ | 7 | 42$ | 6 | 42$ | — | .. | — | .. | 18 | .. |
| Semestre | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 11 | .. |
| Condução por animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 69 | 27$ | 46 | .. | 63 | 29$ | 51 | 29$ | 39 | 29$ | 23 | 29$ | 16 | 29$ | 16 | 29$ | 6 | 29$ | 7 | 29$ |
| Condução em carro com animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 20 | 34$ | 45 | .. | 37 | 39$ | 36 | 39$ | 31 | 39$ | 28 | 39$ | 27 | 39$ | 9 | 39$ | 13 | 39$ | 5 | 39$ |
| *Fava-rica* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês | 608 | 15$ | 408 | .. | 383 | 14$ | 409 | 14$ | 308 | 14$ | 254 | 14$ | 240 | 14$ | 189 | 14$ | 173 | 14$ | 172 | 14$ |
| Trimestre | 2 | 90$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| A transportar... | 1.192 | .. | 978 | .. | 1.107 | .. | 1.076 | .. | 555 | .. | 448 | .. | 423 | .. | 384 | .. | 375 | .. | 706 | .. |

| Designação | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa |
| Transporte ..... | 1.192 | .. | 978 | .. | 1.107 | .. | 1.076 | .. | 555 | .. | 448 | .. | 423 | .. | 384 | .. | 375 | .. | 706 | .. |
| *Hortaliça e fruta* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 17.154 | 15$ | 13.332 | .. | 9.373 | 14$ | 8.153 | 14$ | 8.292 | 14$ | 6.874 | 14$ | 5.916 | 14$ | 4.356 | 14$ | 4.523 | 14$ | 3.765 | 14$ |
| Trimestre ..... | 4 | 45$ | — | .. | 12 | 42$ | 26 | 42$ | 29 | 42$ | 23 | 42$ | 21 | 42$ | 16 | 42$ | 18 | 42$ | 6 | 42$ |
| Semestre ..... | 2 | 90$ | — | .. | 1 | 84$ | 1 | 84$ | 1 | 84$ | 1 | 84$ | — | .. | 1 | 84$ | 2 | 84$ | 4 | 84$ |
| Condução por animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 1.832 | 27$ | 1.414 | .. | 985 | 29$ | 739 | 29$ | 934 | 29$ | 368 | 29$ | 134 | 29$ | 119 | 29$ | 120 | 29$ | 51 | 29$ |
| Condução em carro com animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 1.431 | $34 | 1.296 | .. | 1.113 | 39$ | 1.028 | 39$ | 1.130 | 39$ | 1.020 | 39$ | 847 | 39$ | 810 | 39$ | 850 | 39$ | 653 | 39$ |
| Trimestre ..... | — | .. | 1 | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| *Lacticinios* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 382 | 15$ | 273 | .. | 254 | 14$ | 148 | 14$ | 134 | 14$ | 129 | 14$ | 127 | 14$ | 150 | 14$ | 179 | 14$ | 147 | 14$ |
| Trimestre ..... | 2 | 45$ | 2 | .. | 5 | 42$ | 18 | 42$ | 12 | 42$ | 10 | 42$ | 13 | 42$ | 15 | 42$ | 18 | 42$ | 20 | 42$ |
| Semestre ..... | 3 | 90$ | — | .. | 5 | 84$ | 5 | 84$ | 4 | 84$ | 5 | 84$ | 9 | 84$ | 6 | 84$ | 5 | 84$ | 2 | 84$ |
| Condução por animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 8 | 34$ | — | .. | 1 | 29$ | 5 | 29$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| *Leite* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 5.318 | 15$ | 7.645 | .. | 6.943 | 14$ | 8.081 | 14$ | 9.216 | 14$ | 9.832 | 14$ | 10.465 | 14$ | 10.711 | 14$ | 11.521 | 14$ | 10.773 | 14$ |
| Trimestre ..... | 949 | 45$ | 360 | .. | 581 | 42$ | 574 | 42$ | 642 | 42$ | 661 | 42$ | 655 | 42$ | 742 | 42$ | 727 | 42$ | 607 | 42$ |
| Semestre ..... | 346 | 90$ | 125 | .. | 131 | 84$ | 117 | 84$ | 108 | 84$ | 88 | 84$ | 123 | 84$ | 100 | 74$ | 111 | 84$ | 68 | 84$ |
| Ano ..... | 21 | 180$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| A transportar... | 28.644 | .. | 25.426 | .. | 20.511 | .. | 19.971 | .. | 21.057 | .. | 19.459 | .. | 18.733 | .. | 17.410 | .. | 18.449 | .. | 16.802 | .. |

| Designação | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa | Quantidade | Taxa |
| Transporte ..... | 28.644 | .. | 25.426 | .. | 20.511 | .. | 19.971 | .. | 21.057 | .. | 19.459 | .. | 18.733 | .. | 17.410 | .. | 18.449 | .. | 16.802 | .. |
| *Pão* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 5.857 | 15$ | 10.998 | .. | 9.139 | 14$ | 9.275 | 14$ | 10.491 | 14$ | 10.906 | 14$ | 11.411 | 14$ | 11.638 | 14$ | 11.944 | 14$ | 12.189 | 14$ |
| Trimestre ..... | 1.774 | 45$ | 794 | .. | 1.286 | 42$ | 1.365 | 42$ | 1.321 | 42$ | 1.251 | 42$ | 1.171 | 42$ | 1.043 | 42$ | 838 | 42$ | 749 | 42$ |
| Semestre ..... | 543 | 90$ | 242 | .. | 310 | 84$ | 313 | 84$ | 235 | 84$ | 193 | 84$ | 129 | 84$ | 128 | 84$ | 110 | 84$ | 99 | 84$ |
| Ano ..... | 22 | 180$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| *Peixe* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 41.052 | 6$ | 35.543 | .. | 34.612 | 6$ | 27.302 | 6$ | 23.363 | 6$ | 21.503 | 6$ | 18.072 | 6$ | 19.784 | 6$ | 20.132 | 6$ | 19.644 | 6$ |
| Condução em carro com animal | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 39$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| *Sal* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução em carro com animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 94 | 34$ | 138 | .. | 102 | 39$ | 60 | 39$ | 40 | 39$ | 25 | 39$ | 18 | 39$ | 14 | 39$ | 55 | 39$ | 45 | 39$ |
| Semestre ..... | 6 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| Ano ..... | 2 | 408$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. |
| *Diversos* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condução pelo próprio: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 522 | 15$ | 604 | .. | 653 | 14$ | 693 | 14$ | 576 | 14$ | 517 | 14$ | 463 | 14$ | 411 | 14$ | 489 | 14$ | 534 | 14$ |
| Trimestre ..... | 4 | 45$ | — | .. | 10 | 42$ | 8 | 42$ | 6 | 42$ | 7 | 42$ | 6 | 42$ | 9 | 42$ | 10 | 42$ | 15 | 42$ |
| Semestre ..... | 2 | 90$ | 1 | .. | 1 | 84$ | 1 | 84$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 84$ | 1 | 84$ | 4 | 84$ |
| Pago por intermédio do Tribunal | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 15$ | — | .. | 1 | 17$ | 37 | 14$ | 67 | 14$ | 74 | 14$ |
| Condução por animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 5 | 27$ | 7 | .. | 17 | 29$ | 2 | 29$ | 11 | 39$ | 3 | 39$ | 3 | 29$ | 1 | 29$ | 2 | 29$ | 4 | 29$ |
| Condução em carro com animal: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mês ..... | 11 | 34$ | 19 | .. | 6 | .. | 6 | 39$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 39$ | 16 | 39$ | 15 | 39$ |
| Somas ..... | 78.538 | .. | 73.772 | .. | 66.647 | .. | 58.997 | .. | 57.103 | .. | 53.864 | .. | 50.007 | .. | 50.478 | .. | 52.113 | .. | 50.174 | .. |

O quadro seguinte mostra o número de vendedores ambulantes de géneros alimentícios que, em média, exercem mensalmente a sua actividade nas ruas de Lisboa, tendo em atenção as espécies de artigos do seu comércio.

| Designação | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Azeite | 12 | 16 | 29 | 30 | 3 | — | 2 | 2 | — | — |
| Bolos e gelados | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 27 |
| Criação | 26 | 25 | 35 | 25 | 14 | 17 | 10 | 11 | 13 | 35 |
| Fava rica | 56 | 29 | 39 | 40 | 22 | 17 | 17 | 14 | 13 | 14 |
| Hortaliça e fruta | 1.901 | 1.806 | 1.053 | 800 | 888 | 749 | 621 | 499 | 496 | 327 |
| Lacticínios | 32 | 28 | 21 | 10 | 13 | 13 | 17 | 17 | 19 | 18 |
| Leite | 813 | 891 | 831 | 700 | 974 | 1.027 | 1.097 | 1.141 | 1.225 | 1.084 |
| Pão | 1.089 | 1.390 | 1.315 | 1.239 | 1.331 | 1.325 | 1.282 | 1.299 | 1.253 | 1.253 |
| Peixe | 3.382 | 2.941 | 2.735 | 2.000 | 2.032 | 1.897 | 1.487 | 1.769 | 1.734 | 1.637 |
| Sal | 12 | 20 | 18 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | 4 | 4 |
| Diversos | 58 | 44 | 49 | 60 | 56 | 50 | 54 | 45 | 52 | 58 |
| Somas | 7.381 | 7.190 | 6.125 | 4.909 | 5.336 | 5.097 | 4.588 | 4.798 | 4.809 | 4.457 |

Nota-se assim que em relação a 1944 o número total de vendedores ambulantes se reduziu grandemente, e que apesar de terem aumentado os de bolos e gelados, criação, leite e pão, em contrapartida diminuiu o número de todos os outros, sendo a maior quebra em peixe, que de 3.382 vendedores em 1944, passou em 1953 para cerca de metade.

Os vendedores ambulantes trouxeram para a Câmara, em 1953, o rendimento de 604 contos, valor este inferior ao de 1952, em 38 contos.

A liquidação das licenças de estabelecimento comercial ou industrial e de outros rendimentos municipais, dado o seu volume e importância, continua sendo realizado por máquinas de sistema Hollerit, alugadas à Internacional Business Machines Corporation, de Nova Iorque, máquinas que permitem não só todas as operações de liquidação com o manejamento fácil de tão elevado número de conhecimentos, como ainda a respectiva estatística.

*e) Juros de mora* — Pelos juros de mora cobrados pelo Estado, a favor da Câmara, nos adicionais às suas contribuições, quando pagas fora dos prazos, recebeu a Câmara durante a gerência finda a importância de 79 contos, receita que atingiu os seguintes quantitativos, em contos, nos últimos dez anos:

| 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 60 | 57 | 392 | 114 | 61 | 61 | 62 | 74 | 134 | 79 |

Os juros cobrados directamente pela Câmara, em consequência de falta de pagamento nos respectivos prazos, quer sobre os impostos municipais quer sobre outros rendimentos, indicam-se a seguir, na sua previsão e na cobrança relativamente aos últimos dez anos:

| Designação | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Previsão | 150 | 150 | 200 | 200 | 200 | 300 | 300 | 400 | 400 | 250 |
| Cobrança | 450 | 284 | 534 | 235 | 357 | 374 | 678 | 501 | 452 | 461 |

Não tem esta receita significado de maior, em relação à totalidade das receitas próprias arrecadadas pela Câmara, pois sobre elas representa uma pequena percentagem, como se vê:

| 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0,51 | 0,24 | 0,41 | 0,16 | 0,2 | 0,2 | 0,5 | 0,4 | 0,3 | 0,2 |

Em 1950 foi esta cobrança influenciada pela arrecadação de 342 contos de juros de mora cobrados em virtude de bastantes prestações de terrenos, vendidos para construção, não haverem sido pagas nos prazos contratuais, influência esta que nos anos seguintes foi muito menor, e daí a quebra da receita.

**Impostos indirectos:**

Cobra a Câmara impostos indirectos sobre as carnes verdes consumidas na cidade, quer provenientes do Matadouro Municipal, de abates ali realizados, quer das que entram em Lisboa e são inspeccionadas nos respectivos postos sanitários. Em 1953 a cobrança realizada foi de 4.461 contos contra 4.139 contos no ano de 1944.

Este imposto, que em 1940 era cobrado apenas em relação às carnes abatidas no Matadouro Municipal e liquidado pela taxa de 2 % sobre o preço, fixados pela Junta Nacional de Produtos Pecuários, passou em 1947 a recair também sobre carnes verdes entradas na cidade pelos postos de fiscalização sanitária.

Para a liquidação deste imposto foi fixada a taxa de 1 % a partir do ano de 1947 e de 2 % a partir de 1949, a incidir sobre os preços a seguir especificados e determinados pela Junta Nacional de Produtos Pecuários, os quais muito aquém estão ainda do valor comercial da carne:

| | |
|---|---|
| Vaca ..... | 17$07 |
| Vitela ..... | 20$20,7 |
| Porco ..... | 15$43,7 |
| Carneiro e borrego ..... | 14$61 |
| Cabra ..... | 13$66 |
| Cabritos e cordeiros ..... | 15$33 |
| Cavalo ..... | 13$00 |

Vem assim a Câmara sendo sacrificada nas suas receitas pelo desejo de não dar ocasião a que o preço deste produto possa encarecer alegando-se que para tanto contribuiram os impostos municipais.

Considerando separadamente as carnes abatidas no Matadouro Municipal e as provenientes doutros concelhos, a receita atrás indicada tem o seguinte desdobramento:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Carne abatida no Matadouro ..... | 1.654 | 1.377 | 794 | 1.119 | 1.665 | 2.966 | 3.088 | 2.551 | 2.937 | 4.083 |
| Carne entrada na cidade proveniente de outros concelhos ..... | — | — | — | 505 | 768 | 751 | 775 | 630 | 748 | 378 |
| Somas ..... | 1.654 | 1.377 | 794 | 1.624 | 2.433 | 3.717 | 3.863 | 3.181 | 3.685 | 4.461 |

Nota-se que a receita da carne abatida no matadouro, embora com algumas quebras, mostra uma curva ascendente marcando o respectivo aumento de consumo, porém, quanto a carne que provém doutros concelhos mostra o respectivo decréscimo de receita uma fuga séria ao imposto a que se torna necessário pôr cobro, pois com esta se junta também a fuga à fiscalização sanitária.

Continuou ainda a Câmara em 1953 a não usar da faculdade, que lhe é conferida pelo artigo 720.º do Código Administrativo, de lançar o imposto sobre o pescado, apesar de tal lhe ser permitido pelo mesmo artigo até 3 % «ad valorem».

Entretanto é de considerar que os encargos do Município vêm aumentando de ano para ano e que, para lhes fazer face, se poderia recorrer à utilização de mais esta fonte de receita.

**Taxas — Rendimentos de diversos serviços:**

As receitas englobadas neste capítulo resultam, na sua quase totalidade, das taxas fixadas na tabela B anexa ao Código Administrativo.

Continuam em vigor as mesmas taxas, aprovadas com o Código Administrativo em 1940, apesar do profundo agravamento da vida que se tem verificado nos últimos anos trazendo como consequência aumento de vencimentos e salários, bem como da maioria dos restantes encargos orçamentais, o que vem dificultando já grandemente a possibilidade duma maior actuação no desenvolvimento das obras de urbanização.

Criou-se até, por este motivo, em todas as Câmaras Municipais um desequilíbrio entre as taxas cobradas relativas a serviços prestados e o custo dos mesmos serviços, pelo que às despesas cuja actualização teve de ser feita pela força das circunstâncias não vieram ainda a corresponder receitas actualizadas que as equilibrem; e do desequilíbrio verificado resulta um problema muito importante que urge resolver!

Nos últimos dez anos a evolução deste rendimento, quanto à sua previsão orçamental e cobrança, foi a seguinte:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| 1—Serviços Administrativos ..... | 955 | 1.150 | (a) 542 | (a) 712 | (a) 637 | (a) 862 | 648 | 911 | 674 | 938 | 772 | 1.081 | 882 | 1.310 | 966 | 1.428 | 967 | 1.447 | 1.103,5 | 1.380,5 |
| 2—Serviços de Urbanização e Obras... | 1.445 | 1.431 | 1.115 | 1.817 | 1.520 | 1.990 | 1.730 | 2.229 | 1.850 | 2.876 | 2.310 | 2.767 | 2.530 | 2.497 | 2.096 | 2.362 | 1.853 | 3.085 | 1.831 | 2.858 |
| 3—Serviços de Parques e Jardins ... | 180 | 173 | 150 | 203 | 180 | 166 | 200 | 165 | 110 | 220 | 175 | 210 | 170 | 273 | 210 | 242 | 210 | 290 | 240 | 285 |
| 4—Serviços em regime especial de concessão ..... | 9.955 | 11.301 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| 5—Serviços de Via-Públicas ..... | 1.405 | 1.512 | 1.615 | 1.610 | 1.615 | 1.638 | 1.580 | 1.699 | 1.565 | 1.734 | 1.760 | 1.736 | 1.631 | 1.941 | 1.712 | 1.970 | 1.807 | 2.397 | 1.800 | 2.643 |
| 6—Serviços de Cemitérios ..... | 2.680 | 3.069 | 2.730 | 2.952 | 2.700 | 3.117 | 2.950 | 3.408 | 3.150 | 3.594 | 3.300 | 3.582 | 3.350 | 3.446 | 3.150 | 3.712 | 3.340 | 3.739 | 3.380 | 3.683 |
| 7—Serviços de Higiene Pública ..... | 805 | 913 | 1.270 | 1.464 | 1.280 | 1.243 | 1.090 | 1.163 | 1.051 | 1.160 | 1.028 | 1.144 | 983 | 985 | 908 | 1.095 | 906 | 1.097 | 911 | 1.111 |
| 8—Serviços de Mercados ..... | 6.950 | 7.720 | 7.120 | 8.174 | 7.320 | 9.534 | 8.010 | 9.599 | 8.510 | 11.169 | 8.520 | 11.541 | 9.560 | 10.753 | 10.320 | 11.631 | 11.020 | 13.527 | 11.590 | 13.768 |
| 9—Serviços do Matadouro e Indústrias Anexas ..... | 2.550 | 3.793 | 3.230 | 3.327 | 3.120 | 2.074 | 4.350 | 3.465 | 2.700 | 5.332 | 4.230 | 5.819 | 4.870 | 5.952 | 5.270 | 5.763 | 8.370 | 7.874 | 9.097 | 9.393 |
| 10—Serviços de Inspecção Sanitária... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.692 | 6.241 | 5.121 | 7.130 | 4.940 | 4.829 | 4.261 | 4.646 | 3.961 | 4.285 | 4.271 | 4.438 | 4.260 | 3.309 |
| 11—Serviços de Aposentações ..... | .. | .. | (b) 950 | 1.548 | 950 | 982 | 1.140 | 1.130 | 950 | 1.162 | 1.200 | 1.415 | 1.200 | 1.369 | 1.200 | 1.333 | 1.200 | 1.389 | 1.100 | 1.318 |
| 12—Serviço de Armazém ..... | .. | .. | .. | .. | (c) 4.000 | 2.189 | 4.000 | 1.178 | 4.000 | 1.351 | 4.000 | 1.232 | 2.000 | 837 | (d) | (d) | (d) | (d) | (d) | (d) |
| 13—Rendimentos a entregar pelo Estado | 3.800 | 3.533 | 3.800 | 3.572 | 3.600 | 3.450 | 3.600 | 3.829 | 3.800 | 3.794 | 3.800 | 3.807 | 3.700 | 3.799 | 3.700 | 3.783 | 3.700 | 3.760 | 3.700 | 3.806 |
| 14—Outros rendimentos ..... | 1.500 | 2.019 | 1.320 | 1.823 | 1.450 | 2.360 | 2.091 | 3.034 | 1.796 | 1.982 | 1.516 | 3.093 | 2.151 | 3.270 | 2.028 | 2.001 | 3.863 | 6.092 | 4.001,5 | 7.704,5 |
| Somas .... | 32.225 | 36.614 | 23.842 | 27.202 | 28.372 | 29.605 | 34.081 | 38.051 | 35.277 | 42.442 | 37.551 | 42.256 | 37.288 | 41.078 | 35.521 | 39.605 | 41.507 | 49·135 | 43.014 | 51.259 |
| Diferenças entre a previsão e a cobrança | 4.389 | .. | 3.360 | .. | 1.233 | .. | 3.970 | .. | 7.165 | .. | 4.705 | .. | 3.790 | .. | 4.084 | .. | 7.628 | .. | 8.245 | .. |

(a) — Não inclui rendimentos da Exposição Nacional de Floricultura e outras festas, como nos anos anteriores.
(b) — Nos anos anteriores este rendimento estava compreendido no Capítulo de Consignação de Receitas.
(c) — Verba destinada a fornecimentos de materiais aos serviços camarários.
(d) — Passou para o Capítulo 5.º.

É de notar que à previsão de 43.014 contos, em 1953, correspondeu uma cobrança de 51.259, havendo assim uma diferença para mais de 8.245 contos na arrecadação sobre a previsão e em relação ao ano anterior um aumento de receita de 2.124 contos cuja origem se encontra pormenorizada no mesmo mapa e nos que desenvolvidamente se lhe seguem.

Quanto a esta receita, a diferença entre a previsão e a cobrança foi nos últimos dez anos a seguinte:

| 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4.389 | 3.360 | 1.233 | 3.970 | 7.165 | 4.705 | 3.789 | 4.084 | 7.628 | 8.245 |

Considera-se a seguir cada um dos rendimentos deste capítulo da receita:

*Serviços administrativos:*

As receitas de maior volume, dentro dos serviços administrativos, são hoje as que respeitam à transgressão de posturas seguida da receita emolumentar, incluindo-se, como receita emolumentar, a proveniente da passagem de alvarás sanitários.

Em relação aos últimos anos mostra o mapa seguinte o movimento da previsão e receita desta rubrica orçamental:

| Designação | | Serviços administrativos | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Alvarás sanitários | Emolumentos cobrados nos diversos serviços da Câmara e Administração dos Bairros | Transgressão de posturas | Transgressão do Decreto n.º 18.725 | Transgressão da lei da caça | Transgressão do regime florestal | Outras transgressões | Venda de publicações e rendimento de festas, exposições, visitas a museus e outras manifestações culturais | | |
| Em contos: | | | | | | | | | | | |
| 1944 .. | Orçado ... | 15 | 570 | 200 | 36 | 1 | .. | 1 | 132 | | 955 |
| | Cobrado .. | 40 | 592 | 313 | 69 | .. | 1 | 3 | 132 | | 1.150 |
| 1945 .. | Orçado ... | 25 | 240 | 220 | 55 | .. | 1 | 1 | (a) | | 542 |
| | Cobrado .. | 13 | 342 | 305 | 45 | 1 | 1 | 5 | .. | | 712 |
| 1946 .. | Orçado ... | 10 | 315 | 270 | 37 | .. | 1 | 4 | .. | | 637 |
| | Cobrado .. | 35 | 433 | 277 | 102 | 1 | 1 | 13 | .. | | 862 |
| 1947 .. | Orçado ... | 20 | 375 | 211 | 37 | 0,5 | 0,5 | 4 | .. | | 648 |
| | Cobrado .. | 17 | 414 | 371 | 95 | 1 | 1 | 12 | .. | | 911 |
| 1948 .. | Orçado ... | 15 | 375 | 230 | 47 | 1 | 1 | 5 | .. | | 674 |
| | Cobrado .. | 18 | 421 | 408 | 68 | 1 | 1 | 21 | .. | | 938 |
| 1949 .. | Orçado ... | 15 | 400 | 300 | 45 | 1 | 1 | 10 | .. | | 772 |
| | Cobrado .. | 18 | 462 | 506 | 76 | 1 | 1 | 17 | .. | | 1.081 |
| 1950 .. | Orçado ... | 15 | 430 | 356 | 65 | 1 | 1 | 14 | .. | | 882 |
| | Cobrado .. | 22 | 577 | 587 | 81 | 1 | 3 | 39 | .. | | 1.310 |

| Designação | | Serviços administrativos | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Alvarás sanitários | Emolumentos cobrados nos diversos serviços da Câmara e Administração dos Bairros | Transgressão de posturas | Transgressão do Decreto n.º 18.725 | Transgressão da lei da caça | Transgressão do regime florestal | Outras transgressões | Venda de publicações e rendimento de festas, exposições, visitas a museus e outras manifestações culturais | |
| 1951 .. | Orçado ... | 15 | 440 | 431 | 64 | 0,5 | 0,5 | 15 | .. | 966 |
| | Cobrado .. | 20 | 536 | 780 | 69 | 1 | 2 | 20 | .. | 1.428 |
| 1952 .. | Orçado ... | 11 | 420 | 461 | 59 | 1 | 1 | 14 | .. | 967 |
| | Cobrado .. | 24 | 525 | 806 | 75 | 1 | 2 | 14 | .. | 1.447 |
| 1953 .. | Orçado ... | 11 | 420 | 601 | 57 | 0,5 | 1 | 13 | .. | 1.103,5 |
| | Cobrado .. | 18 | 529 | 744 | 73 | 0,5 | 1 | 15 | .. | 1.380,5 |

*(a)* — Esta verba passou a contabilizar-se no capítulo de «Reembolsos e Reposições».

Entre a receita emolumentar encontra-se a que provém das Administrações dos Bairros, por emolumentos nas mesmas cobrados, o que representa contrapartida dos encargos que tais serviços acarretam ao Município, contrapartida entretanto muito desequilibrada visto os emolumentos arrecadados no ano de 1953, na importância de 26 contos, corresponderem a cerca de 905 contos de despesa.

Parece que o Município deveria ser completamente compensado destes encargos, actualizando-se para tanto as taxas emolumentares cobradas nas Administrações dos Bairros, determinação que seria justa dado o desnível importante que existe entre receita e a despesa destes departamentos de serviço público.

Pelo mapa seguinte mostram-se os encargos impostos por lei à Câmara com as Administrações dos Bairros, Secções de Finanças, Conservatórias dos registo civil e predial, bem como Tribunais.

Este encargo representa em 1953 uma redução de 29 contos em relação ao ano anterior.

Em 1953 aumentaram as despesas com renda de casa, expediente, impressos e luz e água, tendo-se verificado reduções em todas as restantes rubricas.

| Designação | Vencimentos | Gratificação — Recenseamento eleitoral | Abono de família | Rendas de casas | Expediente e impressos | Luz e água | Mobiliário | Diversos | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Administração dos Bairros | 740.444$10 | 44.270$ | 9.350$ | 26.950$80 | 38.874$60 | 20.331$70 | 15.888$20 | 8.593$40 | 904.702$80 |
| Secções de Finanças ..... | .. | .. | .. | 80.400$ | .. | 1.999$60 | 7.380$ | .. | 89.779$60 |
| Conservatórias do Registo Civil ..... | .. | .. | .. | 23.200$80 | .. | 3.668$20 | .. | .. | 26.869$ |
| Conservatórias do Registo Predial ..... | .. | .. | .. | 71.200$ | .. | 2.674$40 | .. | .. | 73.874$40 |
| Tribunal das Execuções Fiscais ..... | .. | .. | .. | 61.600$ | .. | 3.189$60 | 250$ | .. | 65.039$60 |
| 7.º, 8.º e 9.º Juízos Criminais..... | .. | .. | .. | 78.000$ | .. | 254$60 | .. | .. | 78.254$60 |
| Tribunal da Boa Hora.... | .. | .. | .. | .. | .. | 19.178$30 | .. | .. | 19 178$30 |
| 1.ª, 4.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Varas | .. | .. | .. | .. | .. | 2.846$40 | .. | .. | 2.846$40 |
| Somas..... | 740.444$10 | 44.270$ | 9.350$ | 341.351$60 | 38.874$60 | 54.142$80 | 23.518$20 | 8.593$40 | 1.260.544$70 |

A cobrança de multas totalizou em 1953 a importância global de 1.494 contos, sendo a maior dos últimos dez anos.

O mapa seguinte indica as entidades autuantes e o montante das respectivas comparticipações:

| Classificação das transgressões | Em contos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Polícia Municipal | Polícia de Segurança Pública | Tribunais Judiciais | Diversas entidades | Repartições Municipais | Total |
| Transgressão de posturas | 254 | 51 | 1 | — | 438 | 744 |
| Transgressão do Decreto n.º 18.725 | 2 | 16 | 3 | — | 51 | 72 |
| Transgressão dos Decretos n.ºs 13.166 e 14.372 | — | — | — | — | — | — |
| Transgressão de aferições de pesos e medidas | 6 | — | — | — | — | 6 |
| Transgressões diversas | — | — | — | 2 | 10 | 12 |
| Somas | 262 | 67 | 4 | 2 | 499 | 834 |
| Importâncias cobradas para os autuantes *(a)* | 260 | — | — | — | 400 | 660 |
| Total | 522 | 67 | 4 | 2 | 899 | 1.494 |

*(a)*

| | |
|---|---|
| 3.ª Repartição da D. S. F. | 136 contos |
| 2.ª Repartição da D. S. S. E. U. | 8 » |
| Diversos | 256 » |
| Para a Caixa de Pensões da P. S. P. | 260 » |
| Soma | 660 » |

O maior volume de multas foi aplicado pelas repartições da Câmara — 3.ª Repartição da D. S. F. e Comissão Permanente de Vistorias, da D. S. S. E. U. — seguindo-se a Polícia Municipal.

A Polícia de Segurança Pública em pouco interveio.

Da comparação com o ano anterior resulta ter cobrado a Polícia Municipal em 1953 menos 265 contos e as repartições municipais mais 178.

O aumento de multas, principalmente por transgressões de licenças de comércio ou indústria, e ainda o aumento de cobrança de juros de mora, são factores muito de ponderar na apreciação da incidência e liquidação dos impostos, sendo também de salientar o aumento de multas aplicadas pela Comissão Permanente de Vistorias, por serem estas aplicadas em consequência dos prédios novos serem habitados antes da licença da Câmara, o que representa em geral falta de respeito dos construtores pelas disposições regulamentares.

*Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas:*

As licenças e taxas diversas cobradas por estes Serviços tiveram em 1953 uma diminuição, em relação ao ano que lhe antecedeu, de 227 contos.

A receita de 1953 foi, porém, superior à de 1944 em 99,7 %, o que para o Município pouco representa, visto os encargos resultantes da apreciação dos projectos e fiscalização das obras serem muito elevados e portanto não compensados pela respectiva receita.

E como se isto não bastasse é de considerar ainda que pelas disposições legais sobre casas de renda limitada estão estas isentas das taxas de licença para obras e que também em relação aos prédios abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 31.561, de 10 de Outubro de 1941, tem a Câmara de restituir, em determinadas condições, 50 % das mesmas licenças.

Em relação a estas isenções, por força da lei, não se pode deixar de frisar que as licenças de obras, apesar de serem licenças de ordem policial, traduzem antes uma prestação de serviços e daí a sua cobrança constituir a remuneração do gasto pela Câmara no estudo de projectos e na fiscalização das construções, serviço que assim se vem prestando com pesado encargo para o Município. E afinal o custo actualizado destas licenças pouca influência poderia vir a ter no custo global da construção!

Para melhor elucidação segue o mapa das receitas referentes a obras nos últimos dez anos:

| Designação | | Licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e licenças acessórias | Inscrições e termos de responsabilidade de técnicos da construção civil | Vistorias de obras e de habitação | Taxas diversas | Somas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Em contos: | | | | | | |
| 1944.... | Orçado ..... | 1.300 | 75 | 70 | .. | 1.445 |
| | Cobrado ..... | 1.276 | 84 | 71 | .. | 1.431 |
| 1945.... | Orçado ..... | 970 | 70 | 65 | 10 | 1.115 |
| | Cobrado ..... | 1.564 | 92 | 92 | 69 | 1.817 |
| 1946.... | Orçado ..... | 1.300 | 80 | 80 | 60 | 1.520 |
| | Cobrado ..... | 1.704 | 124 | 99 | 63 | 1.990 |
| 1947.... | Orçado ..... | 1.500 | 90 | 80 | 60 | 1.730 |
| | Cobrado ..... | 1.910 | 128 | 133 | 58 | 2.229 |
| 1948.... | Orçado ..... | 1.600 | 100 | 100 | 50 | 1.850 |
| | Cobrado ..... | 2.513 | 135 | 145 | 83 | 2.876 |
| 1949.... | Orçado ..... | 2.000 | 120 | 130 | 60 | 2.310 |
| | Cobrado ..... | 2.382 | 126 | 155 | 104 | 2.767 |
| 1950.... | Orçado ..... | 2.200 | 120 | 130 | 80 | 2.530 |
| | Cobrado ..... | 2.118 | 127 | 161 | 91 | 2.497 |
| 1951.... | Orçado ..... | 1.815 | 100 | 100 | 81 | 2.096 |
| | Cobrado ..... | 2 067 | 119 | 126 | 50 | 2.362 |
| 1952.... | Orçado ..... | 1.602 | 100 | 120 | 31 | 1.853 |
| | Cobrado ..... | 2.702 | 142 | 147 | 94 | 3.085 |
| 1953.... | Orçado ..... | 1.560 | 100 | 120 | 51 | 1.831 |
| | Cobrado ..... | 2.410 | 140 | 191 | 117 | 2.858 |

A partir de 1949 vinha este rendimento sofrendo redução de cobrança, apresentando, no entanto, em 1952, um razoável acréscimo, que entretanto se não manteve em 1953.

*Serviços de Parques e Jardins:*

A receita destes serviços vem mostrando um curso pouco regular; trata-se, porém, de um serviço complementar da urbanização da Cidade, de utilidade pública, cujo encargo mais deve ser considerado na sua função cultural do que como rendimento municipal.

| Designação | | Serviços de Parques e Jardins | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Venda de flores, plantas, árvores, etc. | Rendimento de parques de recreio, lagos e Estufa-Fria | Rendimento do Parque Florestal de Monsanto | |
| Em contos: | | | | | |
| 1944..... | Orçado..... | 30 | 80 | 70 | 180 |
| | Cobrado..... | 47 | 96 | 30 | 173 |
| 1945..... | Orçado..... | 35 | 85 | 30 | 150 |
| | Cobrado. ... | 52 | 108 | 43 | 203 |
| 1946..... | Orçado..... | 40 | 100 | 40 | 180 |
| | Cobrado..... | 57 | 95 | 14 | 166 |
| 1947..... | Orçado..... | 60 | 100 | 40 | 200 |
| | Cobrado..... | 56 | 92 | 17 | 165 |
| 1948..... | Orçado..... | 30 | 80 | .. | 110 |
| | Cobrado..... | 99 | 121 | .. | 220 |
| 1949..... | Orçado..... | 75 | 100 | .. | 175 |
| | Cobrado..... | 77 | 133 | .. | 210 |
| 1950..... | Orçado..... | 60 | 110 | .. | 170 |
| | Cobrado..... | 113 | 160 | .. | 273 |
| 1951..... | Orçado..... | 80 | 130 | .. | 210 |
| | Cobrado..... | 76 | 166 | .. | 242 |
| 1952..... | Orçado..... | 60 | 150 | .. | 210 |
| | Cobrado..... | 106 | 184 | .. | 290 |
| 1953..... | Orçado..... | 80 | 160 | .. | 240 |
| | Cobrado..... | 103 | 182 | .. | 285 |

Quanto pròpriamente aos parques de recreio, lagos e estufa fria, vê-se que a sua utilização tem prosperado, o que bem mostra que o esforço da Câmara com a construção destes parques foi bem compreendido e está hoje satisfazendo uma necessidade; a um rendimento de 96 contos em 1944 correspondeam 182 contos em 1953.



Montra do Museu da Cidade de Lisboa instalada nos Paços do Concelho



Visita de S. Ex.ª o Presidente da República ao salão do cinema
da Câmara Municipal de Lisboa na Feira Popular



Procissão de Santo António — Padroeiro de Lisboa



Corrida de ofícios em Alvalade — Peixeiras

*Serviços de Via Pública:*

Dizem estes rendimentos respeito, no seu maior quantitativo, às licenças de publicidade e de ocupação de via pública, sendo a cobrança de 1953 a mais elevada dos últimos dez anos.

| Designação | | Serviços de Via Pública | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Licenças e taxas de publicidade | Licenças e taxas de instalação de bombas de gasolina | Licenças para ocupação | Licenças e taxas de circulação de veículos não automóveis e de animais de tiro e sela | Inscrição de condutores de veículos, sotas e moços de fretes | Vi-toria de veículos e semelhantes | |
| Em contos: | | | | | | | | |
| 1944.... | Orçado..... | 525 | 75 | 550 | 180 | 25 | 50 | 1.405 |
| | Cobrado.... | 572 | 73 | 585 | 188 | 35 | 59 | 1.512 |
| 1945.... | Orçado..... | 550 | 70 | 740 | 180 | 25 | 50 | 1.615 |
| | Cobrado.... | 568 | 74 | 689 | 186 | 34 | 59 | 1.610 |
| 1946.... | Orçado..... | 560 | 70 | 710 | 185 | 30 | 60 | 1.615 |
| | Cobrado.... | 596 | 72 | 707 | 182 | 23 | 58 | 1.638 |
| 1947.... | Orçado..... | 560 | 70 | 710 | 170 | 20 | 50 | 1.580 |
| | Cobrado.... | 630 | 83 | 732 | 171 | 22 | 61 | 1.699 |
| 1948.... | Orçado..... | 600 | 70 | 680 | 150 | 15 | 50 | 1.565 |
| | Cobrado.... | 660 | 108 | 751 | 140 | 29 | 46 | 1.734 |
| 1949.... | Orçado..... | 640 | 100 | 810 | 140 | 25 | 45 | 1.760 |
| | Cobrado.... | 679 | 107 | 796 | 94 | 29 | 31 | 1.736 |
| 1950.... | Orçado..... | 650 | 90 | 751 | 90 | 20 | 30 | 1.631 |
| | Cobrado.... | 765 | 136 | 918 | 83 | 25 | 24 | 1.941 |
| 1951.... | Orçado..... | 700 | 110 | 800 | 70 | 12 | 20 | 1.712 |
| | Cobrado.... | 875 | 138 | 834 | 76 | 26 | 21 | 1.970 |
| 1952.... | Orçado..... | 700 | 200 | 800 | 70 | 17 | 20 | 1.807 |
| | Cobrado.... | 1.687 | 126 | 453 | 78 | 33 | 20 | 2.397 |
| 1953.... | Orçado..... | 1.300 | 100 | 300 | 60 | 20 | 20 | 1.800 |
| | Cobrado.... | 1.449 | 191 | 874 | 80 | 23 | 26 | 2.643 |

A evolução desta cobrança que vinha sendo muito lenta melhorou grandemente com a fiscalização que vem sendo feita o que se conclui do quadro anterior.

Aumentou 429 contos de 1944 para 1950 e de 1950 para 1953, 702.

Deve salientar-se que o benefício do aumento de receita proveniente da fiscalização não se traduz só por aqueles números, pois as receitas assim trazidas para o erário municipal vêm reflectir-se nos anos que se sucedem.

A circulação de veículos não automóveis e de animais de tiro e sela, vem apresentando uma receita de ordem decrescente, o que aliás está dentro da política municipal pelo estorvo que representa para o trânsito.

*Serviço de Cemitérios:*

A receita que se vem verificando nos cemitérios da Cidade apresenta-se no seguinte mapa em relação aos últimos dez anos:

| Designação | | Serviços de Cemitérios | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Concessão de terrenos | Inumações e exumações | Ocupação de jazigos e ossários municipais | Tratamento de sepulturas | Licenças e taxas diversas | Somas |
| Em contos: | | | | | | | |
| 1944.... | Orçado..... | 280 | 380 | 1.100 | 500 | 420 | 2.680 |
| | Cobrado.... | 331 | 417 | 1.233 | 568 | 520 | 3.069 |
| 1945. .. | Orçado..... | 220 | 380 | 1.150 | 500 | 480 | 2.730 |
| | Cobrado.... | 288 | 407 | 1.324 | 620 | 313 | 2.952 |
| 1946.... | Orçado..... | 250 | 380 | 1.200 | 570 | 300 | 2.700 |
| | Cobrado.... | 264 | 406 | 1.407 | 673 | 367 | 3.117 |
| 1947.... | Orçado..... | 300 | 400 | 1.250 | 650 | 350 | 2.950 |
| | Cobrado.... | 327 | 414 | 1.625 | 736 | 306 | 3.408 |
| 1948.... | Orçado..... | 300 | 400 | 1.500 | 650 | 300 | 3.150 |
| | Cobrado.... | 443 | 420 | 1.607 | 794 | 330 | 3.594 |
| 1949.... | Orçado..... | 350 | 400 | 1.550 | 700 | 300 | 3 300 |
| | Cobrado.... | 559 | 424 | 1.496 | 783 | 320 | 3.582 |
| 1950.... | Orçado..... | 400 | 400 | 1.500 | 750 | 300 | 3.350 |
| | Cobrado.... | 364 | 408 | 1.588 | 771 | 315 | 3.446 |
| 1951.... | Orçado..... | 300 | 400 | 1.500 | 700 | 250 | 3.150 |
| | Cobrado.... | 335 | 524 | 1.705 | 772 | 376 | 3.712 |
| 1952.... | Orçado..... | 300 | 460 | 1.600 | 700 | 280 | 3.340 |
| | Cobrado.... | 319 | 470 | 1.664 | 815 | 471 | 3.739 |
| 1953.... | Orçado..... | 280 | 430 | 1.600 | 700 | 370 | 3.380 |
| | Cobrado.... | 205 | 409 | 1.772 | 792 | 505 | 3.683 |

Verifica-se que no seu conjunto desceu em 1949 e 1950, para tornar a subir em 1951 e 1952, ano este em que o aumento de receita foi superior em 27 contos à do ano anterior; em 1953 esta receita deu nova descida de 56 contos.

No pormenor é de salientar que a receita por concessão de terrenos para jazigos baixou muito nestes quatro últimos anos, em relação a 1949, e que a ocupação de jazigos e ossários municipais teve em 1953 a maior alta verificada nas gerências consideradas.

*Serviço de Higiene Pública:*

Nestas receitas é de considerar que à sua redução a partir de 1946, até 1950, veio corresponder a gerência de 1951 com um aumento de 110 contos, sobre a arrecadação do ano anterior, proveniente das licenças de cães haverem sido aumentadas de custo dentro dos limites legais. Em 1953 a cobrança foi de 1.111 contos ou seja pràticamente igual à do ano anterior.

| Designação | Serviço de Higiene Pública | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Licença de cães | Venda de lixos e estrumes | Utilização de sentinas | Vistorias pela mudança de habitantes dos prédios | Outros rendimentos | |
| Em contos: | | | | | | |
| 1944 .. Orçado ... | 250 | 300 | 180 | 60 | 15 | 805 |
| 1944 .. Cobrado .. | 268 | 321 | 227 | 70 | 27 | 913 |
| 1945 .. Orçado ... | 260 | 750 | 180 | 60 | 20 | 1.270 |
| 1945 .. Cobrado .. | 289 | 812 | 263 | 71 | 29 | 1.464 |
| 1946 .. Orçado ... | 295 | 680 | 220 | 65 | 20 | 1.280 |
| 1946 .. Cobrado .. | 297 | 578 | 272 | 67 | 29 | 1.243 |
| 1947 .. Orçado ... | 300 | 450 | 250 | 60 | 30 | 1.090 |
| 1947 .. Cobrado .. | 274 | 516 | 289 | 57 | 27 | 1.163 |
| 1948 .. Orçado ... | 261 | 450 | 270 | 50 | 20 | 1.051 |
| 1948 .. Cobrado .. | 247 | 541 | 292 | 62 | 18 | 1.160 |
| 1949 .. Orçado ... | 243 | 450 | 270 | 50 | 15 | 1.028 |
| 1949 .. Cobrado .. | 237 | 509 | 276 | 91 | 31 | 1.144 |
| 1950 .. Orçado ... | 228 | 400 | 270 | 60 | 25 | 983 |
| 1950 .. Cobrado .. | 226 | 317 | 267 | 132 | 43 | 985 |
| 1951 .. Orçado ... | 203 | 300 | 250 | 130 | 25 | 908 |
| 1951 .. Cobrado .. | 350 | 304 | 273 | 134 | 34 | 1.095 |
| 1952 .. Orçado ... | 280 | 250 | 250 | 110 | 16 | 906 |
| 1952 .. Cobrado .. | 347 | 309 | 283 | 118 | 40 | 1.097 |
| 1953 .. Orçado ... | 280 | 250 | 250 | 100 | 31 | 911 |
| 1953 .. Cobrado .. | 337 | 309 | 288 | 134 | 43 | 1.111 |

Quanto aos cães licenciados nos últimos dez anos, apresenta-se o mapa a seguir:

| Cães | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Luxo | 3.966 | 4.300 | 4.321 | 3.776 | 2.980 | 2.500 | 2.018 | 1.727 | 1.523 | 1.388 |
| Caça | 6.388 | 7.400 | 7.999 | 8.437 | 9.536 | 10.904 | 12.131 | 12.570 | 12.850 | 12.770 |
| Guarda | — | — | — | 634 | 731 | 870 | 1.057 | 1.087 | 1.103 | 1 192 |
| Somas | 10.354 | 11.700 | 12.320 | 12.847 | 13.247 | 14.274 | 15.206 | 15.384 | 15.476 | 15.350 |

O número de licenças de cães só aumentou quanto a cães de guarda diminuindo quanto aos dois outros grupos de classificação, sendo a redução de 80 em cães de caça e 135 em cães de luxo.

Em relação a cães de luxo nota-se uma fuga de receita que se torna necessário evitar, até mesmo para prestígio do Estado e Município; a licença de cão de caça, considerada em conjunto com a licença de caçar, é de custo inferior ao da licença de cão de luxo, facto que explica haver tanta senhora com licença para caçar e em número a aumentar de ano para ano.

As licenças de cães de guarda têm em Lisboa uma justificação muito relativa, no entanto aumentam de ano para ano; em 1948 passaram-se 731 destas licenças, em 1952, 1.103, ou seja mais 372 licenças e em 1953, ou seja mais 89 do que no ano anterior, por certo, em parte também, pela fuga à taxa de cães de luxo.

*Serviços de Mercados:*

A receita proveniente dos mercados na gerência de 1953 apresenta, em relação à do ano anterior, um aumento de 249 contos, aumento que muito se tem feito sentir a partir de 1951, por certo em consequência dos novos mercados que entraram ao serviço público.

Mostra o mapa seguinte o movimento das receitas de mercados nos últimos anos, considerando a previsão orçamental e a cobrança realizada, donde se conclui que a previsão orçamental tem sido sempre prudente, pois em quase todos os anos a cobrança a ultrapassou por vezes largamente; a diferença na gerência finda foi de 2.178 contos e na anterior havia sido de 2.507 como a seguir se verifica.

De 1944 para 1953 esta receita evoluiu de 7.720 contos para 13.768 o que bem justifica o dispêndio que a Câmara tem feito com este serviço pú-

blico o que é de considerar em conjunto com as vantagens que de tal tem resultado para a cidade.

| Designação | | Serviço de mercados | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mercados e feiras | | | | |
| | | (a) Por administração directa | (b) Por administração conjunta com organismos económicos | (c) Concessionados | Feiras | Total |
| Em contos: | | | | | | |
| 1944 | Orçado | 6.600 | .. | 350 | .. | 6.950 |
| | Cobrado | 7.378 | .. | 342 | .. | 7.720 |
| 1945 | Orçado | 6.610 | 340 | 50 | 120 | 7.120 |
| | Cobrado | 7.616 | 379 | 60 | 119 | 8.174 |
| 1946 | Orçado | 6.800 | 350 | 70 | 100 | 7.320 |
| | Cobrado | 8.986 | 375 | 62 | 111 | 9.534 |
| 1947 | Orçado | 7.500 | 350 | 60 | 100 | 8.010 |
| | Cobrado | 9.045 | 372 | 71 | 111 | 9.599 |
| 1948 | Orçado | 8.000 | 350 | 60 | 100 | 8.510 |
| | Cobrado | 10.593 | 345 | 79 | 152 | 11.169 |
| 1949 | Orçado | 8.000 | 350 | 70 | 100 | 8.520 |
| | Cobrado | 10.936 | 398 | 75 | 132 | 11.541 |
| 1950 | Orçado | 9.000 | 350 | 70 | 140 | 9.560 |
| | Cobrado | 10.177 | 371 | 76 | 129 | 10.753 |
| 1951 | Orçado | 9.800 | 350 | 70 | 100 | 10.320 |
| | Cobrado | 10.949 | 368 | 96 | 218 | 11.631 |
| 1952 | Orçado | 10.500 | 350 | 70 | 100 | 11.020 |
| | Cobrado | 12.866 | 366 | 97 | 198 | 13.527 |
| 1953 | Orçado | 11.000 | 350 | 70 | 170 | 11.590 |
| | Cobrado | 13.111 | 364 | 101 | 192 | 13.768 |

*Serviço de Matadouro e Indústrias Anexas:*

A receita deste serviço tem vindo a aumentar de ano para ano, passando de 3.793 contos em 1944, para 9.393 contos em 1953.

| Designação | Em contos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| **Serviços de Matadouro e Indústrias Anexas:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Utilização do Matadouro ..... | 2.200 | 3.307 | 2.830 | 2.926 | 2.750 | 1.656 | 3.000 | 1.980 | 1.500 | 3.318 | 2.700 | 3.301 | 2.800 | 3.242 | 3.000 | 3.191 | 3.000 | 2.987 | 3.000 | 3.702 |
| 2) Utilização do frigorífico *(c)* ... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 280 | 393 | 300 | 372 | 300 | 329 | 500 | .. | 1.500 | .. |
| 3) Industrialização ..... | .. | .. | 300 | 356 | 330 | 216 | 300 | 205 | 150 | 349 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 300 | 346 | 300 | 422 |
| 4) Armazenagem e conservação de produtos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 10 | 18 | 12 | 18 |
| 5) Transporte de carnes ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.000 | 2.058 | 2.000 | 2.274 |
| 6) Sobretaxa para a construção do Novo Matadouro *(a)* ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.500 | 2.405 | 2.250 | 2.910 |
| 7) Tratamento de gado em descanso e admissão de gado fora do horário normal ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 10 | 22 | 10 | 27 |
| 8) Outros rendimentos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 50 | 38 | 25 | 40 |
| Rendimentos diversos *(b)* ..... | 350 | 486 | 100 | 45 | 40 | 202 | 1.050 | 1.280 | 1.050 | 1.665 | 1.250 | 2.125 | 1.770 | 2.338 | 1.970 | 2.243 | .. | .. | .. | .. |
| Somas ..... | 2.550 | 3.793 | 3.230 | 3.327 | 3.120 | 2.074 | 4.350 | 3.465 | 2.700 | 5.332 | 4.230 | 5.819 | 4.870 | 5.952 | 5.270 | 5.763 | 8.370 | 7.874 | 9.097 | 9.393 |

*(a)* — Deixou de constituir receita consignada.
*(b)* — A partir do ano de 1952, esta rubrica passou a ter o desdobramento constante deste mapa.
*(c)* — Não funcionou no ano de 1952.

*Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária:*

De harmonia com o despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Finanças, de 5 de Agosto de 1946, e com as taxas aprovadas por deliberação de 30 de Dezembro de 1946, foi a gerência de 1947 a primeira que considerou esta receita na sua nova fase de arrumação.

Segue-se o mapa demonstrativo desta receita nos últimos cinco anos:

Em contos

| Designação | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| Taxas pelos serviços prestados de inspecção e fiscalização: | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) De produtos: | | | | | | | | | | | | | | |
| *a)* Carnes ..... | 1.550 | 4.539 | 3.800 | 4.845 | 3.000 | 2.867 | 2.500 | 2.662 | 2.200 | 2.458 | 2.500 | 2.569 | 2.500 | 1.662 |
| *b)* Peixe e mariscos | 300 | 518 | 380 | 568 | 500 | 517 | 500 | 507 | 500 | 533 | 500 | 525 | 500 | 604 |
| *c)* Outros produtos | 800 | 1.132 | 900 | 1.656 | 1.400 | 1.367 | 1.200 | 1.409 | 1.200 | 1.219 | 1.200 | 1.271 | 1.200 | 973 |
| 2) Diversos ..... | 40 | 52 | 40 | 60 | 40 | 76 | 60 | 64 | 61 | 73 | 70 | 70 | 59 | 68 |
| 3) Cobrado em consequência de apreensão ..... | 2 | 1 | 1 | 1 | 0,5 | 1,5 | 1 | 4 | 0,5 | 3 | 1 | 3 | 1 | 2 |
| Somas..... | 2.692 | 6.242 | 5.121 | 7.130 | 4.940,5 | 4.828,5 | 4.261 | 4.646 | 3.961,5 | 4.286 | 4.271 | 4.438 | 4.260 | 3.309 |

Quanto à inspecção e fiscalização sanitária sobre carnes verifica-se a partir de 1948 uma quebra de receita, em relação aos anos anteriores, quebra que convém estudar pois a falta de apresentação de produtos à fiscalização sanitária, que se vem verificando de ano para ano, traduz uma evidente fuga ao pagamento das receitas municipais, receitas que na sua grande parte traduzem a remuneração dum serviço prestado à saúde pública.

Merece este assunto a maior consideração porque em dez anos esta receita se reduziu quase a metade enquanto que nos mesmos dez anos a Cidade se desenvolveu grandemente.

*Serviço de Aposentações:*

Atingiram as receitas de quotização, em 1953, a importância de 1.317 contos em relação às quais adiante se fará referência mais pormenorizada.

Esta receita compensou apenas em 16,6 % o encargo da Câmara com a aposentação do seu pessoal. No ano de 1952 esta percentagem havia sido de 17,9 %.

*Serviço de Armazéns:*

As receitas arrecadadas por este serviço constituem movimento de exclusiva ordem interna pois se referem aos pagamentos feitos à D. S. T.-E. em consequência dos seus fornecimentos às Direcções de Serviços.

As aquisições desses materiais, pela D. S. T.-E., são pagos pela verba a esse fim destinada na mesma Direcção e, assim, a receita do Serviço de Armazéns não é mais do que a contrapartida do respectivo dispêndio.

*Rendimentos a entregar pelo Estado:*

Estes rendimentos são os que respeitam à compensação das receitas da viação, nos termos dos Decretos n.os 17.813 e 31.172.

A sua evolução, sem grandes oscilações nos últimos dez anos, foi a seguinte:

| Anos | Em contos |
|---|---|
| 1944 | 3.532 |
| 1945 | 3.571 |
| 1946 | 3.450 |
| 1947 | 3.829 |
| 1948 | 3.795 |
| 1949 | 3.808 |
| 1950 | 3.799 |
| 1951 | 3.783 |
| 1952 | 3.760 |
| 1953 | 3.806 |

Faz-se notar a quebra que esta receita vem sofrendo, considerando o seu quantitativo em função do número de veículos automóveis em circulação, pois a arrecadação de 1944, no valor de 3.532 contos, muito superior foi à de 1953, com 3.806, se atendermos ao número de carros existentes em cada um destes anos.

*Outros rendimentos:*

Neste agrupamento de receitas deu-se em 1953 uma cobrança de 7.704 contos, contra 6.092 no ano anterior. O mapa seguinte apresenta a evolução das respectivas rubricas desde 1944, ano em que o total cobrado foi de 2.019 contos.

| Designação | Em contos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| Outros rendimentos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reposição de pavimentos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Companhias concessionárias | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.000 | *(a)* 1.140 | 1.000 | 899 |
| Particulares | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 500 | 888 | 700 | 1.226 |
| Festas populares de Junho | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 670 | 680 | 700 | .. | 700 | 514 | 400 | 9 |
| Licenças relativas ao exercício de caça | 50 | 66 | 60 | 73 | 70 | 79 | 71 | 87 | 81 | 99 | 91 | 99 | 90 | 110 | 90 | 114 | 100 | 119 | 100 | 119 |
| Afixação de pesos e medidas | 350 | 338 | 340 | 346 | 330 | 360 | 330 | 392 | 350 | 426 | 400 | 469 | 400 | 471 | 550 | 465 | 520 | 560 | 520 | 573 |
| Rendimento de festas, exposições, visitas a museus e outras manifestações culturais | .. | .. | 10 | 9 | 10 | 98 | 110 | 24 | 10 | 68 | 40 | 111 | 50 | 37 | 151 | 174 | 97 | 184 | 30 | .. |
| Indemnizações por infracção de contratos | 30 | 29 | 20 | 59 | 40 | 229 | 40 | 187 | 40 | 203 | 100 | 249 | 50 | 58 | 50 | 95 | 35 | 82 | 50 | 120 |
| Mais valia de terrenos | 100 | 285 | 120 | 153 | 150 | 465 | 150 | 729 | 200 | 504 | 400 | 636 | 300 | 802 | 400 | 536 | 400 | 1.472 | 400 | 2.069 |
| Produtos de venda de materiais e semoventes dados por incapazes | 170 | 222 | 370 | 292 | 320 | 412 | 620 | 1.074 | 665 | 368 | 290 | 1.024 | 511 | 565 | *(b)* | *(b)* | *(b)* | *(b)* | .. | .. |
| Taxas de aluguer por utilização de materiais | .. | .. | 300 | 616 | 450 | 583 | 700 | 423 | 350 | 98 | 100 | 34 | 20 | 35 | *(c)* | *(c)* | *(c)* | *(c)* | .. | .. |
| Ajardinamento de logradouros e jardins particulares | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(d)* 120 | 448 | 160 | 642 |
| Diversos | 800 | 1.080 | 100 | 275 | 80 | 134 | 70 | 118 | 100 | 216 | 95 | 471 | 60 | 512 | 86 | 663 | 391 | 685 | 641,5 | 2.047,5 |
| Somas | 1.500 | 2.019 | 1.320 | 1.823 | 1.450 | 2.360 | 2.091 | 3.034 | 1.796 | 1.982 | 1.516 | 3.093 | 2.151 | 3.270 | 2.027 | 2.047 | 3.863 | 6.092 | 4.001,5 | 7.704,5 |

*(a)* — Passou do Capítulo 5.º.
*(b)* — Passou para a Receita Extraordinária.
*(c)* — Passou para o Capítulo 4.º.
*(d)* — Passou do Capítulo 5.º.

As licenças relativas ao exercício da caça continuam a marcar uma marcha progressiva para o que contribuem, sem dúvida, as licenças para caçar solicitadas para obtenção das licenças de cão de caça, fugindo-se às taxas sobre os cães de luxo, facto a que já atrás se faz referência; não se deve tratar pois de maior número de caçadores!

Na gerência finda o reembolso por reposição de pavimentos foi de 2.125 contos dos quais 899 contos cobrados das empresas concessionárias.

O arranjo de jardins particulares deu em 1953 a importância de 642 contos contra 448 contos no ano anterior.

A mais valia de terrenos, que em 1951 foi de 536 contos, passou em 1952 a 1.472, atingindo 2.069, em 1953.

*Rendimento de bens próprios:*

Agrupam-se neste capítulo os rendimentos de propriedades, papéis de crédito, concessões e outros de mais pequena monta, os quais se apresentam no mapa a páginas 49, considerados sob o seu aspecto orçamental e em comparação com os últimos dez anos.

Da análise deste quadro verifica-se que a uma cobrança de 15.977 contos em 1945, veio a corresponder em 1953, 32.985, pelo que se continua a registar um acréscimo desta receita, de certo vulto, de ano para ano.

E para isso têm contribuído, quase exclusivamente, os rendimentos de propriedades e a concessão da Companhia Carris, como se mostra pelo quadro seguinte:

| Designação | Aumentos em relação aos anos anteriores — Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Rendimento de propriedades ..... | 865 | 312 | 893 | 913 | 1.417 | 1.177 | 369 | 828 | 905 | 1.119 |
| Rendimento de concessões ..... | 768 | 899 | 1.279 | 790 | 764 | 1.488 | 1.203 | 825 | 1.568 | 1.288 |

As propriedades *rústicas e urbanas* do património municipal, aguardando o destino para que foram expropriadas ou compradas, deram no ano findo o rendimento de 11.226.519$90 o maior até agora registado — 2.599.002$70 as rústicas e 8.627.517$20 as urbanas — com a emissão de 46.369 recibos, o que representa um movimento mensal de cerca de 3.864 documentos, a liquidar e a cobrar.

O aumento de receita, em relação ao ano anterior, foi de 1.107.957$90 apesar de terem sido demolidas muitas propriedades.

Em contos

| Designação | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| Rendimento de propriedades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rendas de prédios urbanos | 1.090 | 1.516 | 1.341 | 1.741 | 1.599 | 2.325 | 2.240 | 2.897 | 3.180 | 4.169 | 4.679 | 5.191 | 4.778 | 5.391 | 4.977 | 6.106 | 5.032 | 6.694 | 6.111 | 7.788 |
| Rendas de prédios rústicos | 1.000 | 1.377 | 1.120 | 1.468 | 1.350 | 1.650 | 1.500 | 1.655 | 2.041 | 1.830 | 1.478 | 1.986 | 1.692 | 2.154 | 1.786 | 2.267 | 1.899 | 2.584 | 2.234 | 2.609 |
| Bairros de Casas Desmontáveis | 376 | 376 | 376 | 376 | 608 | 492 | 840 | 840 | 840 | 840 | 840 | 839 | 840 | 839 | 840 | 840 | 840 | 840 | 840 | 840 |
| Foros (domínios directos) | .. | 5 | .. | 1 | 1 | 12 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1 | .. | .. | 1 | .. | .. | .. |
| Rendimento de papéis de crédito: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Juros de títulos da dívida pública | 16 | 15 | 66 | 70 | 65 | 67 | 55 | 65 | 55 | 65 | 55 | 66 | 55 | 65 | 55 | 65 | 55 | 66 | 15 | 3 |
| Dividendos de acções | 35 | 32 | 30 | 30 | 30 | 41 | 30 | 36 | 30 | 40 | 35 | 34 | 35 | 32 | 30 | 33 | 30 | 43 | 30 | 43 |
| Rendimento de depósitos | 20 | 37 | 20 | .. | 30 | 9 | 10 | 4 | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 4 | 3 | 4 | 3 | 4 | 3 | 4 |
| Rendimento de concessão: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Companhia Carris de Ferro de Lisboa | .. | .. | 9.200 | 11.040 | 10.200 | 12.206 | 11.500 | 12.926 | 12.000 | 13.607 | 13.000 | 15.003 | 13.000 | 16.042 | 15.000 | 16.765 | 16.000 | 17.874 | 17.500 | 18.622 |
| Companhias Reunidas Gás e Electricidade | .. | .. | 1.100 | 1.067 | 1.100 | 1.188 | 1.100 | 1.247 | 1.100 | 1.325 | 1.100 | 1.408 | 1.200 | 1.540 | 1.450 | 1.588 | 1.500 | 1.842 | 1.600 | 2.101 |
| Afixação de cartazes | .. | .. | 25 | 27 | 25 | 52 | 50 | 43 | 40 | 62 | 30 | 67 | 90 | 103 | 100 | 158 | 120 | 272 | 200 | 275 |
| Mercado Geral de Gados | .. | .. | 40 | 45 | 40 | 25 | 30 | 27 | 25 | 39 | 30 | 43 | 35 | 39 | 35 | 37 | 35 | 37 | 35 | 48 |
| Outras concessões | .. | .. | .. | 21 | 20 | 9 | 10 | 26 | 10 | .. | 4 | .. | 1 | .. | 1 | 1 | 1 | 92 | 200 | 359 |
| Aluguer de materiais | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 20 | 422 | 150 | 199 | 150 | 231 |
| Outros rendimentos | 50 | 20 | 20 | 91 | 50 | 26 | 1.420 | 395 | 520 | 26 | 120 | 19 | 20 | 3 | .. | .. | 2 | .. | 41 | 62 |
| Somas | 2.587 | 3.378 | 13.338 | 15.977 | 15.118 | 18.101 | 18.785 | 20.161 | 19.846 | 22.007 | 21.376 | 24.660 | 21.751 | 26.213 | 24.297 | 28.286 | 25 668 | 30.547 | 28.959 | 32.985 |

Em conjunto com este volume de liquidações é de considerar simultâneamente a necessidade de atender reclamações, forçar cobranças, promover despejos, facilitar realojamentos, propor demolições, promover baixas na matriz, alojar ocupantes dos prédios cuja demolição se tornou urgente, enfim, promover o necessário no sentido de facilitar a urbanização da cidade com o menor mal possível para os ocupantes das propriedades condenadas à demolição.

O rendimento das propriedades municipais, incluindo os bairros de casas desmontáveis, foi em 1940 de 1.206 contos, subindo em 1952 para 10.118 contos, o que dá um aumento em 12 anos, de 8.912 contos, correspondente a 638 %.

Em 1953 este rendimento atingindo 11.226.519$90 traduz um aumento de 830 % em relação à cobrança de 1940.

No final do ano de 1953 existiam 5.180 ocupantes, sendo 3.170 de habitação e 2.010 de terrenos, contra 2.338 e 2.158 respectivamente do ano anterior o que representa um aumento de 684 ocupantes, mas é de ter em conta o grande número de desistências de realojamento, pelo que o aumento efectivo de ocupantes foi muito mais elevado.

Dá-se a seguir o mapa da evolução desta receita do património municipal nos últimos onze anos:

| Anos | Prédios urbanos | Número de recibos | Prédios rústicos | Número de recibos | Totais | Número de recibos | Comparação com os anos anteriores |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1943 ..... | 950.432$55 | 10.752 | 934.499$70 | 3.389 | 1.884.932$25 | 14.141 | 487.220$40 |
| 1944 ..... | 1.379.831$90 | 13.897 | 1.350.919$30 | 5.075 | 2.730.751$20 | 18.972 | 845.818$95 |
| 1945 ..... | 1.599.682$78 | 17.625 | 1.441.950$90 | 4.888 | 3.041.633$68 | 22.513 | 310.882$48 |
| 1946 ..... | 2.169.477$05 | 21.114 | 1.624.117$10 | 3.967 | 3.793.594$15 | 25.081 | 751.960$47 |
| 1947 ..... | 3.736.655$90 | 26.943 | 1.654.671$95 | 5.817 | 5.391.327$85 | 32.760 | 1.597.733$70 |
| 1948 ..... | 5.508.327$15 | 29.206 | 1.830.014$85 | 6.089 | 6.838.342$ | 35.295 | 1.447.014$15 |
| 1949 ..... | 6.030.608$55 | 29.367 | 1.985.426$80 | 6.511 | 8.016.035$35 | 35.878 | 1.177.693$35 |
| 1950 ..... | 6.230.600$25 | 29.901 | 2.154.485$50 | 7.199 | 8.385.085$70 | 37.100 | 369.050$35 |
| 1951 ..... | 6.946.331$50 | 35.421 | 2.266.177$20 | 7.433 | 9.212.508$70 | 42.854 | 827.423$ |
| 1952 ..... | 7.534.091$60 | 35.438 | 2.584.470$40 | 7.937 | 10.118.562$ | 43.375 | 906.053$30 |
| 1953 ..... | 8.627.517$20 | 38.160 | 2.599.002$70 | 8.209 | 11.226.519$90 | 46.369 | 1.107.957$90 |

Em 1948 foi mecanizada a cobrança das taxas de ocupação de propriedades dado o aumento, sempre crescente, que este serviço vem tendo, estudando-se presentemente a possibilidade de um melhor aproveitamento das máquinas de emissão de recibos, no sentido de simplificar ainda mais o respectivo serviço, em face das últimas inovações introduzidas naquelas máquinas.

**Reembolsos e reposições**

O movimento deste capítulo da receita ordinária, referente aos últimos dez anos, tendo em atenção a respectiva previsão e cobrança, encontra-se expresso no mapa seguinte:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| *A)* Reembolsos pelo Fundo de Casas Económicas: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Empréstimo de 10.000.000$ (Decreto n.º 23.052, de 22/8/935) | .. | .. | 736 | 736 | 736 | 736 | 736 | 736 | 735 | 735 | 735 | 735 | 736 | 736 | 736 | 736 | 736 | 736 | 2.103 | 736 |
| 2) Empréstimo de 20.000.000$ (Decreto n.º 28.912, de 7/10/938) | 1.500 | 1.472 | 2.300 | 1.519 | 1.472 | 1.472 | 1.412 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 | 1.472 |
| 3) Empréstimo de 50.000.000$ (Decreto n.º 33.278, de 24/11/943) | .. | .. | 400 | .. | 400 | .. | 350 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| 4) Empréstimo de 100.000.000$ (Decreto n.º 33.278, de 24/11/943) | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 700 | .. | 700 | .. | 700 | .. | 700 | .. | 500 | .. | 500 | .. |
| Bairro do Dr. Oliveira Salazar | .. | .. | .. | .. | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 | 232 |
| *B)* Reembolso como compensação da despesa com mobiliário destinado a 82 salas de aula das Escolas Primárias (Despacho do Conselho de Ministros, de 15/7/941) | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 135 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *C)* Reembolso para amortização do custo do Aeroporto | 500 | .. | 250 | 367 | 275 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *D)* Reembolso de importâncias dispendidas em serviços prestados a particulares: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Demolições | 20 | 4 | 4 | .. | 1 | 6 | 1 | 13 | 5 | 11 | 20 | .. | 20 | 1 | 20 | 1 | 1 | 2 | 1 | .. |
| 2) Reposição de pavimentos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| *a)* Companhias concessionárias | 800 | 1.116 | 650 | 591 | 500 | 721 | 600 | 901 | 400 | 669 | 600 | 684 | 600 | 1.922 | 1.200 | 1.107 | *(a)* | *(a)* | .. | .. |
| *b)* Particulares | | | 320 | 254 | 230 | 223 | 200 | 300 | 100 | 436 | 400 | 456 | 380 | 497 | 350 | 756 | *(a)* | *(a)* | .. | .. |
| 3) Arranjo de jardins particulares | 100 | 83 | 200 | 146 | 140 | 24 | 80 | 159 | 80 | 66 | 150 | 47 | 150 | 100 | 120 | 74 | *(a)* | *(a)* | .. | .. |
| 4) Reparação de danos em bens do Património Municipal | 50 | 72 | 50 | 61 | 50 | 108 | 50 | 170 | 50 | 213 | 180 | 289 | 200 | 272 | 200 | 265 | 200 | 322 | 200 | 305 |
| 5) Projectos, licenças e outros encargos dos adquirentes de terrenos municipais | .. | .. | 500 | 50 | 50 | 559 | 550 | 390 | 600 | 2.149 | 600 | 1.254 | 700 | 730 | 512 | 1.117 | 600 | 1.174 | 600 | 1.039 |
| 6) Venda de impressos selados aos munícipes | 10 | 11 | 20 | 12 | 20 | 14 | 20 | 16 | 10 | 15 | 20 | 28 | 20 | 69 | 120 | 98 | 150 | 111 | 150 | 114 |
| 7) Remessa de publicações municipais | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0,5 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 8) Muralhas municipais | .. | .. | .. | .. | 90 | 75 | 40 | .. | 5 | .. | 5 | .. | 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| 9) Vencimento dum inspector sanitário ao serviço do Mercado Geral de Gados | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 34 | 32 | 34 |
| 10) Construção do prolongamento da Rua Zaire | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | .. | 100 | .. | 30 | .. | .. | .. | .. | .. |
| 11) Construção e conservação de logradouros | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 487 | 1.502 | 700 | 250 | 50 | 70 | .. | .. | .. | .. |
| 12) Outros serviços | 200 | 147 | 137 | 328 | 200 | 73 | 100 | 334 | 312 | 1.905 | 50 | 33 | 30 | 274 | 50 | 408 | 62 | 210 | 10 | 189 |
| A transportar | 3.181 | 2.906 | 5.568 | 4.065 | 4.397 | 4.244 | 4.372 | 4.724 | 4.702 | 7.904 | 5.918,5 | 6.766 | 6.075 | 6.589 | 5.826 | 6.369 | 3.986 | 4.294 | 5.301 | 4.123 |

*(a)* — Passou para o Capítulo 3.º — Taxas rendimentos de diversos serviços.

| Designação | Em contos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | | 1945 | | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
| | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado | Orçado | Cobrado |
| Transporte ..... | 3.181 | 2.906 | 5.568 | 4.065 | 4.397 | 4.244 | 4.372 | 4.724 | 4.702 | 7.904 | 5.918,5 | 6.766 | 6.075 | 6.589 | 5.826 | 6.369 | 3.986 | 4.294 | 5.301 | 4.123 |
| *E)* Reembolso de importâncias dispendidas em serviços prestados ao pessoal da Câmara: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Iluminação das habitações do pessoal ..... | 4 | 5 | 4 | 6 | 6 | 8 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 5 | 6 | 5 | 8 | 5 | 8 | 5 | 8 |
| *F)* Reembolsos administrativos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Reposição de pagamentos indevidamente processados mas não devidos ..... | 50 | 85 | 50 | 71 | 50 | 93 | 50 | 207 | 50 | 114 | 50 | 98 | 100 | 75 | 100 | 105 | 110 | 149 | | |
| 2) Reposição de vencimentos e salários que por impedimento dos interessados não foram pagos dentro do prazo ..... | 40 | 29 | 40 | 81 | 40 | 97 | 60 | 84 | 60 | 91 | 80 | 95 | 90 | 74 | 90 | 77 | 80 | 86 | 250 | 214 |
| 3) Reembolso de senhas fornecidas pelo Município | .. | .. | 10 | 14 | 10 | 12 | 10 | 14 | 10 | 13 | 10 | 16 | 12 | 13 | 2 | 24 | 10 | 24 | 30 | 29 |
| 4) Rendas das escolas ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 20 | 44 | 30 | 56 | 50 | 45 | 30 | 56 | 50 | 62 |
| 5) Reembolso de contribuições pelo Estado (títulos de anulação) ..... | .. | .. | 10 | 66 | 10 | 47 | 10 | 76 | 50 | 83 | 60 | 118 | 80 | 354 | 150 | 464 | 150 | 283 | 200 | 219 |
| 6) Outros reembolsos ..... | .. | .. | .. | .. | 2 | 1 | 1 | 7 | 31 | 40 | 1 | 48 | 10 | 21 | 11 | 5 | 10 | 21 | .. | .. |
| *G)* Venda de publicações, álbuns, postais, etc.: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) De publicações: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| *a)* «Diário Municipal» ..... | .. | .. | 20 | 20 | 12 | 20 | 20 | 15 | 20 | 46 | 30 | 40 | 30 | 45 | | | | | | |
| *b)* «Revista Municipal» ..... | .. | .. | 19 | 40 | 10 | 12 | 8 | 9 | 10 | 24 | 12 | 16 | 12 | 15 | | | | | | |
| *c)* «Anais do Município» ..... | .. | .. | 1 | .. | .. | 1 | .. | .. | .. | .. | 0,5 | .. | .. | .. | | | | | | |
| *d)* Publicações culturais ..... | .. | .. | 20 | 28 | 20 | 28 | 20 | 15 | 30 | 29 | 30 | 75 | 30 | 119 | *(a)* | *(a)* | *(a)* | *(a)* | .. | .. |
| 2) De álbuns, postais, etc. ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 1 | .. | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | .. | | | | | | |
| 3) De regulamentos e posturas municipais ..... | 5 | 8 | 5 | 7 | 5 | 13 | 10 | 8 | 10 | 7 | 15 | 7 | 5 | 8 | | | | | | |
| 4) Publicações de anúncios na «Revista Municipal» | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 30 | .. | 5 | .. | 1 | .. | | | | | | |
| *H)* Reembolsos de exclusiva ordem interna: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Custo de impressos, encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas para os serviços municipais ..... | 700 | 689 | 700 | 704 | 700 | 726 | 700 | 749 | 700 | 801 | 700 | 969 | 800 | 1.090 | 850 | 1.268 | 1.000 | 1.080 | 1.000 | 1.457 |
| 2) Reembolso do fundo de maneio ..... | 60 | 60 | 100 | 100 | 100 | 100 | 150 | 150 | 150 | 150 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| 3) Fornecimento de materiais e apetrechamentos aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa ..... | 1.500 | 1.079 | 4.000 | 1.419 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.200 | 635 | 1.200 | 693 | 1.200 | 1.335 |
| *I)* Outros reembolsos ..... | 100 | 91 | 100 | 1.970 | 10 | 423 | 30 | 362 | 404 | 597 | 41 | 224 | 59 | 129 | 8 | 28 | 111 | 203 | 209 | 165 |
| Somas ..... | 5.640 | 4.952 | 10.647 | 8.591 | 5.372 | 5.826 | 5.447 | 6.430 | 6.264 | 9.907 | 7.180 | 8.723 | 7.540 | 8.794 | 8.492 | 9.228 | 6.892 | 7.097 | 8.445 | 7.812 |

*(a)* — Passou para o Capítulo 8.° — Taxas rendimentos de diversos serviços.

Deste mapa verifica-se em especial:

*a)* Que no seu conjunto a arrecadação de 1953 foi superior à de 1952 em 715 contos;

*b)* Que nas últimas gerências não conseguiu a Câmara receber qualquer comparticipação nas receitas do Aeroporto, apesar do seu grande desembolso para o mesmo;

*c)* Que os reembolsos por títulos de anulação das contribuições do Estado, por propriedades demolidas foram de 219 contos, contra 283 em 1952.

*d)* Que pelo fornecimento de projectos aos compradores de lotes de terreno municipal, e as respectivas licenças, foram arrecadados em 1953, 1.039 contos, o que teve como contrapartida a percentagem de 10 % sobre o preço da arrematação dos lotes a que se destinaram.

## Contencioso

Ao Tribunal das Execuções Fiscais foram enviados em 1953, para efeitos de relaxe, 6.091 documentos de receita, no valor de 3.200 contos, contra 7.350 documentos em 1952 com o valor de 2.893,3 contos.

Recebeu assim em 1953 o T. E. F., para execução coerciva a favor da Câmara, menos 1.259 documentos do que no ano anterior e com um valor superior em 307,3 contos.

Os rendimentos que deram maior origem a relaxe, foram:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Licenças de comércio e indústria... | 1.745 | documentos | 782 | contos |
| Imposto para o serviço de incêndios | 1.462 | » | 208 | » |
| Sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões da Câmara Municipal de Lisboa .... | 2.423 | » | 1.904 | » |

Analisando o movimento do T. E. F. verifica-se que foram as cópias da liquidação do T. R. T. que deram maior lugar a certidões de relaxe, seguindo-se em número as resultantes da falta de pagamento de licenças de comércio e indústria.

O relaxe resultante das sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões diz respeito a transgressões fiscais e policiais, de que não foram pagas voluntàriamente as multas aplicadas, em grande parte referidas a comércio ou indústria, via-pública e licenças de canídeos.

As licenças de comércio e indústria deram lugar a 1.745 certidões de relaxe que, com 3.263 em trânsito do ano anterior totalizam 5008 e destas foram julgadas 1.271 de que resultou a cobrança de 1.201 e a anulação de 70.

Em resumo: o T. E. F. tinha em 31 de Dezembro de 1952, 13.141 execuções em curso, recebeu 6.091 durante o ano de 1953 julgou neste ano 3.351, transitando 15.881 para o ano de 1954.

O T. E. F. apresenta-se bastante sobrecarregado com serviço municipal e as transgressões resultantes do não cumprimento das sentenças do T. R. T. — em geral casos de vendedores ambulantes — absorve-o grandemente, e afinal sem grandes resultados nem quanto à repressão, nem a favor da cobrança.

Estes factos apresentam-se com a devida pormenorização no quadro seguinte:

| Rendimentos | Entrada de processos | | | | | | Saída de processos | | | | | | Processos a transitar para 1954 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Processos em trânsito do ano findo | | Processos do ano de 1953 | | Total | | Julgados em 1953 | | | | Total dos julgados | | | |
| | | | | | | | Cobrança | | Anulações | | | | | |
| | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) | Número | Importância (contos) |
| Imposto para o serviço de incêndios... | 3.909 | 555 | 1.462 | 208 | 5.371 | 763 | 1.036 | 128 | 58 | 27 | 1.094 | 155 | 4.277 | 608 |
| Licenças de estabelecimento: | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Grupo A ..... | 623 | 65 | 338 | 29 | 961 | 94 | 201 | 21 | 6 | 0,2 | 207 | 21 | 754 | 73 |
| 2) Grupo B ..... | 11 | 384 | 9 | 27 | 20 | 411 | 5 | 22 | — | — | 5 | 22 | 15 | 385 |
| 3) Grupo C ..... | 2.624 | 4.375 | 1 398 | 726 | 4.022 | 5.101 | 995 | 618 | 64 | 35 | 1.059 | 653 | 2.963 | 4.448 |
| 4) Postura 26 ..... | 5 | 7 | — | — | 5 | 7 | — | — | — | — | — | — | 5 | 7 |
| Imposto sobre espectáculos ..... | 6 | 7 | — | — | 6 | 7 | 2 | 6 | — | — | 2 | 6 | 4 | 1 |
| Licenças de obras .... | 58 | 17 | 26 | 49 | 84 | 66 | 15 | 4 | 1 | 0,1 | 16 | 4 | 68 | 62 |
| Taxas de mercados... | 160 | 25 | 74 | 6 | 234 | 31 | 28 | 1 | 11 | 5 | 39 | 6 | 195 | 25 |
| Licenças diversas e outros rendimentos | 126 | 39 | 181 | 82 | 307 | 121 | 57 | 20 | 6 | 4 | 63 | 24 | 244 | 97 |
| Multas ..... | 2 | 1 | 10 | 0,3 | 12 | 1 | 1 | 0,5 | — | — | 1 | — | 11 | 1 |
| Reposição de pavimentos ..... | 57 | 27 | 16 | 6 | 73 | 33 | 13 | 12 | 4 | 1 | 17 | 13 | 56 | 20 |
| Reembolsos: | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) Por serviços prestados ..... | 23 | 102 | 3 | 4 | 26 | 106 | 5 | 27 | — | — | 5 | 27 | 21 | 79 |
| 2) Por avarias ..... | 18 | 6 | 14 | 3 | 32 | 9 | 6 | 2 | — | — | 6 | 2 | 26 | 7 |
| Rendimentos de bens próprios ..... | 192 | 387 | 137 | 156 | 329 | 543 | 54 | 27 | 19 | 26 | 73 | 53 | 256 | 490 |
| Em execução de sentenças do T. R. T. | 5.327 | 3.993 | 2.423 | 1.904 | 7.750 | 5.897 | 283 | 448 | 481 | 251 | 764 | 699 | 6.986 | 5.198 |
| Somas.... | 13.141 | 9.990 | 6.091 | 3.200 | 19.232 | 13.190 | 2.701 | 1.336 | 650 | 349 | 3.351 | 1.685 | 15.881 | 11.505 |

Considerando o número de processos em movimento no T. E. F., em referência aos últimos dez anos, temos:

| Anos | Processos do ano anterior | Processos enviados durante o ano | Processos julgados | | Número de processos a transitar para o ano seguinte |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Anulados e arquivados por falhas | Cobrados | |
| 1944 ..... | 3.094 | 6.301 | 4.232 | 2.072 | 3.091 |
| 1945 ..... | 3.091 | 9.106 | 3.535 | 1.513 | 7.149 |
| 1946 ..... | 7.149 | 5.925 | 7.576 | 1.096 | 4.402 |
| 1947 ..... | 4.402 | 3.815 | 4.068 | 1.756 | 2.393 |
| 1948 ..... | 2.393 | 4.373 | 2.067 | 1.537 | 3.162 |
| 1949 ..... | 3.162 | 4.489 | 1.549 | 1.224 | 4.878 |
| 1950 ..... | 4.878 | 5.049 | 1.706 | 1.438 | 6.783 |
| 1951 ..... | 6.783 | 6.132 | 1.256 | 2.192 | 9.467 |
| 1952 ..... | 9.467 | 7.350 | 1.003 | 2.673 | 13.141 |
| 1953 ..... | 13.141 | 6.091 | 650 | 2.701 | 15.881 |

É de considerar que existindo em 1944, no T. E. F., 3.094 processos do Município para julgar em execução, dez anos depois, em 1953, este número mais do que quintuplicou, atingindo em 31 de Dezembro último o valor de 11.505 contos, situação esta para que se torna necessário buscar remédio, visto que ainda é de considerar também que o T. E. F. se encontra sobrecarregado com imenso serviço do Estado.

Chama-se ainda a atenção para o facto das secções de finanças não deixarem de tributar, em contribuição industrial, sem haver um julgamento em falhas pelo T. E. F., pelo que resulta daí a tributação a muitos contribuintes até que o facto se verifique. Desta forma advém tributações, quer em relação ao Estado, quer em relação à Câmara, que por sua vez vão cair no T. E. F. sem qualquer resultado prático, visto incidirem sobre contribuintes que já teriam tido baixa se o T. E. F. tivesse o seu serviço normalizado.

Esta demora de julgamento torna a originar, por sua vez, um maior número de emissões de conhecimentos que, indo parar de novo ao T. E. F. mais contribui para a aglomeração de serviço neste tribunal e consequente demora da sua acção. Desta forma, em muitos casos, quando se procede à execução já não é possível encontrar matéria penhorável e muitas vezes nem o próprio contribuinte.

O Estado e a Câmara vêm ficando assim muito prejudicados, enquanto que, para alguns contribuintes, o facto pode até constituir benefício, visto poderem estar alguns anos sem pagar impostos e para isso encontram incentivo neste estado de coisas.

Vemos pelo mapa anterior que havendo em 1944 transitado 3.091 processos de execução para o ano seguinte, em 1953, transitaram para 1954, 15.881 ou seja cinco vezes mais; entretanto em 1948 e 1953 os processos resolvidos foram sensìvelmente em igual número. A continuar-se neste regime caminha-se para uma situação em que o contribuinte executado só muito tarde — talvez até nunca — virá a sentir a acção do tribunal, o que se verifica com desprestígio para este e para as repartições processadoras das receitas.

## Receita extraordinária

A previsão orçamental de 59.820 contos, para esta receita, na gerência de 1953, veio a corresponder apenas a cobrança de 33.150, havendo a considerar, quanto a empréstimos, a cobrança global do empréstimo de 10.000 contos.

As comparticipações do Estado, orçadas em 13.000 contos, correspondeu a arrecadação de 4.264 contos.

Mostra o mapa seguinte a previsão e cobrança da receita extraordinária:

| Designação | Orçado | Cobrado |
|---|---|---|
| Produto do empréstimo para a continuação do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» ..... | 10.000.000$ | 10.000.000$ |
| Construção dos Blocos Escolares da Praça do Ultramar e Bairro de Alvalade ..... | 3.740.000$ | 3.740.000$ |
| A transportar ..... | 13.740.000$ | 13.740.000$ |

| Designação | Orçado | Cobrado |
|---|---|---|
| Transporte ..... | 13.740.000$ | 13.740.000$ |
| Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais ..... | 380.000$ | 493.355$80 |
| Importâncias a receber da «Federação de Caixas de Previdência» e outras entidades, para pagamento das despesas relativas à construção de casas de renda económica | 30.000.000$ | 14.652.653$30 |
| Comparticipação do Estado nas despesas de construção de casas para famílias pobres | 2.700.000$ | .. |
| Outras comparticipações do Estado: | | |
| 1) Do Fundo de Casas Económicas ..... | 7.000.000$ | 1.714.012$ |
| 2) Do Fundo do Desemprego ..... | 6.000.000$ | 2.550.000$ |
| Somas ..... | 59.820.000$ | 33.159.021$10 |

Em relação à verba, orçada em 30.000 contos, a receber da «Federação das Caixas de Previdência» veio a corresponder a cobrança de 14.653, valor este do saldo em débito do ano anterior; não tendo sido executado durante o ano qualquer trabalho de sua respectiva conta.

A comparação da receita extraordinária, em relação aos últimos dez anos, apresenta-se assim:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Em conta do empréstimo de 100.000 contos ..... | .. | .. | .. | .. | 28.000 | .. | .. | 4.378 | 25.622 | 10.000 |
| Em conta do empréstimo de 40.000 contos (Matadouro) ..... | 2.667 | 957 | 641 | 1.479,4 | 6.312 | 791 | 20.970 | 18.230 | .. | .. |
| Casas para alojamento de famílias pobres ..... | .. | .. | .. | 4.928,3 | 15.152 | 95 | 8.282 | 120 | .. | .. |
| Casas de renda económica (compensação da Federação de Caixas de Previdência) ..... | .. | .. | .. | 43.658,1 | 85.935 | 41.496 | 1.148 | .. | .. | 14.653 |
| Aeroporto (Comparticipação) ..... | 10.227 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Fundo de casas económicas ..... | 4.292 | .. | .. | 519,2 | .. | 899 | 1.279 | .. | 4.045 | 1.714 |
| Fundo de Desemprego ..... | 4.149 | 2.917 | 3.667,5 | 2.847,1 | 9.337 | 3.140 | 1.315 | 3.070 | 3.000 | 2.550 |
| Fundo de água: comparticipação nos encargos de construção de balneários e piscinas ..... | .. | .. | .. | 187,8 | 43 | 100 | .. | .. | .. | .. |
| Comparticipação nas despesas com a construção de escolas primárias (Plano dos Centenários) ..... | .. | .. | 1.856 | 317,6 | 154 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Edifício escolar no Bairro do Dr. Oliveira Salazar (compensação do Estado) ..... | .. | 165 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Comparticipação nas despesas com a construção do jardim a sul da Assembleia Nacional ..... | .. | .. | 18,9 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 480 | 564 | 493 |
| A transportar ..... | 21.335 | 4.039 | 6.183,4 | 53.937,5 | 144.933 | 46.521 | 32.994 | 26.278 | 33.231 | 29.410 |

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Transporte ..... | 21.335 | 4.039 | 6.183,4 | 53.937,5 | 144.933 | 46.521 | 32.994 | 26.278 | 33.231 | 29.410 |
| Subsídio para a fundição em bronze da estátua dos combatentes da Grande Guerra no cemitério Oriental ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 60 | 120 | .. |
| Saldo de contas da comissão dos centenários da Tomada de Lisboa aos Mouros ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 50 | .. | .. | .. |
| Construção dos Blocos Escolares da Praça do Ultramar e Bairro de Alvalade ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 3.740 |
| Somas ..... | 21.335 | 4.039 | 6.183,4 | 53.937,5 | 144.933 | 46.521 | 33.044 | 26.338 | 33.351 | 33.150 |

Mostra este mapa que a cobrança, em receita extraordinária, subiu de 1944 até 1948, ano em que atingiu o ponto mais alto do decénio, tendo a partir deste ano decrescido, mantendo-se entretanto em valor acima dos 33.000 contos, pois a média dos anos de 1949 e 1951 se encontra também dentro deste.

No decurso do ano de 1953, foi arrecadado o produto de um novo empréstimo de 10.000 contos, para prosseguimento da execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais».

É de considerar que a receita das casas de renda económica, da «Federação de Caixas de Previdência», não tem tido qualquer influência na apreciação desta cobrança, pois se destinou sempre a cobrir despesas da respectiva construção.

Com excepção do ano de 1948 as comparticipações pelo Fundo de Desemprego têm sido da ordem dos 3.000 contos; entretanto problemas existem que muito carecem de auxílio visto a Câmara por si só não poder suportar todo o peso da sua solução, e, neste caso, está o alojamento de famílias pobres bem como a construção de blocos escolares.

As comparticipações recebidas, através do Fundo de Desemprego foram, nos últimos dez anos, as seguintes:

| Anos | Em contos |
|---|---|
| 1944 | 4.149 |
| 1945 | 2.917 |
| 1946 | 3.667 |
| 1947 | 3.087 |
| 1948 | 11.804 |
| 1949 | 3.334 |
| 1950 | 2.010 |
| 1951 | 3.190 |
| 1952 | 3.000 |
| 1953 | 2.550 |

que a seguir se apresentam, discriminadamente:

| Designação | Contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| COMISSARIADO DO DESEMPREGO | | | | | | | | | | |
| Arruamentos no Bairro Campo de Ourique | 744.060$30 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Arborização do Parque Florestal de Monsanto — 2.ª fase — abertura de covas | 52.800$ | .. | 66.033$ | 9.360$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Aeroporto-Moscavida, Encarnação-Moscavide, Beirolas e Praça de Moscavide | .. | .. | 308.544$69 | .. | 138.993$50 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Beneficiação do Bairro Dr. Oliveira Salazar | 640.013$25 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Bairro da Encarnação (pavimentação e esgotos) | .. | .. | 383.464$11 | .. | 469.815$10 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da Alameda D. Afonso Henriques | 121.676$11 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção do arruamento Portela-Avenida Marginal e de um troço do arruamento de ligação dos Aeroportos Terrestre e Fluvial | 309.991$66 | 755.067$67 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da rede de esgotos do Bairro da Encarnação | 235.091$82 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da rede de esgotos no Bairro de Casas Económicas da Calçada dos Mestres | 128.795$72 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Canalização da Ribeira de Alcântara | .. | 724.109$25 | 2.079.479$15 | 2.320.520$85 | 1 700.000$ | .. | .. | .. | 630.000$ | .. |
| Construção do arruamento Portela-Avenida Marginal e de um troço do arruamento de ligação dos Aeroportos Terrestre e Fluvial (trabalhos de esgotos) | .. | 668.582$91 | 366.981$94 | .. | 809.601$20 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da Avenida Infante D. Henrique entre o arruamento Portela-Braço de Prata e a Praça de Moscavide | .. | 192.444$39 | 307.555$61 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da rede de esgotos na Avenida Infante D. Henrique, entre o arruamento Portela-Braço de Prata, e a Praça de Moscavide | .. | 249.337$45 | .. | .. | 1.230.228$12 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção do arruamento junto à Rua da Junqueira | .. | .. | .. | 155.026$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Constução de um Rink de Patinagem no Pavilhão do Parque Eduardo VII | .. | .. | .. | 250.000$ | 870.000$ | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção de um balneário no Alto da Serafina | .. | .. | .. | 112.242$ | 42.668$ | 100.332$ | .. | .. | .. | .. |
| Construção do bairro de casas para famílias pobres no Caramão da Ajuda | .. | .. | .. | .. | 1.810.000$ | 95.000$ | 145.000$ | 60.000$ | .. | .. |
| Construção da Avenida de Ceuta | .. | .. | .. | .. | 800.000$ | 800.000$ | .. | 330.000$ | 500.000$ | .. |
| Construção da cantina escolar da célula I na zona sul da Avenida Alferes Malheiro | .. | .. | .. | .. | 154.200$ | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da Avenida Tenente Valadim — 1.ª fase | .. | .. | .. | .. | 999.207$ | 1.000.793$ | .. | 500.000$ | 1.870.000$ | .. |
| Conservação das moradias nos Bairros da Quinta da Calçada e Boa Vista | .. | .. | .. | .. | .. | 500.000$ | .. | .. | .. | .. |
| Construção do novo viaduto na Praça da República | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.026.500$ | .. | .. | .. |
| Construção do balneário de Alcântara | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 275.000$ | .. | .. |
| A transportar | 2.232.428$86 | 2.589.541$67 | 3.512.058$50 | 2.847.148$85 | 9.024.712$92 | 2.496.125$ | 1.171.500$ | 1.165.000$ | 3.000.000$ | .. |

| Designação | Contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Transporte ..... | 2.232.428$86 | 2.589.541$67 | 3.512.058$50 | 2.847.148$85 | 9.024.712$92 | 2.496.125$ | 1.171.500$ | 1.165.000$ | 3.000.000$ | .. |
| Construção do Mercado de Chão de Loureiro | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.665.000$ | .. | .. |
| Fornecimento e assentamento de bocas de rega no Parque Eduardo VII ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 33.088$ | .. | .. | .. |
| Instalação de condutor para abastecimento de bocas de rega no Parque Eduardo VII | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 181.500$ | .. | .. | .. |
| Melhoramentos no Campo 28 de Maio ..... | .. | .. | .. | .. | 1.200.000$ | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação do Bairro da Encarnação ... | 197.803$89 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação dos arruamentos de acesso à Auto-estrada ..... | 161.917$70 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação da Estrada da Cruz das Oliveiras ..... | 167.034$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação dos arruamentos Aeroporto-Moscavide ..... | 942.775$81 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação dos arruamentos do Bairro das Casas Económicas da Calçada dos Mestres ..... | 148.938$70 | 117.428$30 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Passagem sobre o caminho de ferro no arruamento Moscavide-Beirolas ..... | 237.529$03 | 210.231$97 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Pavimentação a cubos de granito do arruamento de acesso à Auto-estrada, entre a Rua Artilharia Um e a ponte de Alcântara ..... | .. | .. | 155.406$05 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Rectificação do arruamento de ligação da Rua da Estrela à Avenida Álvares Cabral | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 300.000$ | .. | .. |
| Trabalhos de sacha, monda e rega no Parque Florestal de Monsanto ..... | 60.825$14 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Terraplenagens e esgotos entre a Alameda D. Afonso Henriques e a via-férrea .... | .. | .. | .. | .. | .. | 492.194$ | .. | .. | .. | .. |
| Urbanização do bairro de casas para famílias pobres no Caramão da Ajuda ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 346.480$ | 74.000$ | .. | .. | .. |
| Construção da rua de ligação da Avenida Jacinto Nunes à Parada do Alto de S. João ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 360.000$ |
| Construção de troços das Ruas A e E Azedo Gneco em Lisboa ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 570.000$ |
| Construção de um troço da Rua 2 no Bairro da Picheleira ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 160.000$ |
| Construção da Central Pasteurizadora de Leite em Lisboa ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 460.000$ |
| Construção do Mercado da Maria da Fonte em Lisboa ..... | .. | .. | .. | .. | 319.520$ | .. | .. | .. | .. | 1.000.000$ |
| MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS | | | | | | | | | | |
| Construção do bairro de casas para famílias pobras no Caramão da Ajuda ..... | .. | .. | .. | .. | 1.260.000$ | .. | 550.000$ | 60.000$ | .. | .. |
| Somas ..... | 4.149.253$13 | 2.917.201$94 | 3.667.464$55 | 2.847.148$85 | 11.804.232$92 | 3.334.799$ | 2.010.088$ | 3.190.000$ | 3.000.000$ | 2.550.000$ |

## Despesa

Na gerência de 1953 a execução orçamental da despesa deu lugar à emissão de 5.782 ordens de pagamento subordinadas à seguinte previsão e realização de conjunto:

| Despesa | Prevista | Paga | Saldo orçamental |
|---|---|---|---|
| Ordinária: | | | |
| Própria ..... | 189.608.021$30 | 169.627.576$20 | 19.980.445$10 |
| Consignada..... | 68.268.486$30 | 70.357.656$50 | 2.089.170$20 |
| Extraordinária ..... | 106.180.000$ | 78.789.087$80 | 27.390.912$20 |
| Somas ..... | 364.056.507$60 | 318.774.320$50 | .. |

verificando-se assim que das verbas da previsão orçamental foram utilizadas 89,5 % em despesa ordinária, própria, e 74,2 % em despesa extraordinária, o que em pormenor se apresenta no mapa seguinte, segundo os capítulos do orçamento:

| Capítulos da despesa | Orçado para 1953 | Dispendido em 1953 | Utilização das verbas em % |
|---|---|---|---|
| Capítulo 1.° — Encargos da Dívida Municipal ..... | 18.857.000$ | 16.510.167$80 | 87,55 |
| Capítulo 2.° — Pensões ..... | 8.239.200$ | 8.102.772$70 | 98,34 |
| Capítulo 3.° — Presidência ..... | 430.500$ | 354.077$60 | 82,24 |
| Capítulo 4.° — Direcção dos Serviços de Finanças ..... | 10.455.371$30 | 9.063.046$60 | 86,68 |
| Capítulo 5.° — Direcção dos Serviços Centrais e Culturais ... | 9.684.100$ | 8.233.907$10 | 85,02 |
| Capítulo 6.° — Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 39.669.400$ | 35.311 087$60 | 89,01 |
| Capítulo 7.° — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais ..... | 53.216.500$ | 49.380.716$ | 92,79 |
| Capítulo 8.° — Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 23.616.500$ | 21.582.170$20 | 91,38 |
| Capítulo 9.° — Direcção dos Serviços de Abastecimento .... | 14.278.700$ | 12.062.080$40 | 84,47 |
| Capítulo 10.° — Tribunal de Reclamações e Transgressões .... | 512.400$ | 481.581$80 | 93,98 |
| Capítulo 11.° — Polícia Municipal ..... | 2.900.700$ | 2.841.026$60 | 97,94 |
| Capítulo 12.° — Encargos de serviços do Estado impostos por lei ..... | 7.247.600$ | 5.560.407$10 | 76,72 |
| Capítulo 13.° — Despesas de anos económicos findos ..... | 500.000$ | 144.535$20 | 28,90 |
| Capítulo 14.° — Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas ..... | 68.268.486$30 | 70.357.656$50 | .. |
| Capítulo 15.° — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros ..... | 106.180.200$ | 78.789.087$70 | 74,20 |

No mapa a seguir apresenta-se a conta global da despesa, resumo do pormenor da conta de gerência, a qual traduz o movimento da Tesouraria em

pagamentos e mostra os saldos em numerário a transitar para a gerência de 1954.

| | | | |
|---|---|---|---|
| **DESPESA ORDINÁRIA** | | | |
| Capítulo 1.º — Encargos da Dívida Municipal ..... ..... | 16.510.167$80 | | |
| Capítulo 2.º — Pensões ..... | 8.102.772$20 | | |
| Capítulo 3.º — Presidência ..... | 354.077$60 | | |
| Capítulo 4.º — Direcção dos Serviços de Finanças ..... | 9.063.046$60 | | |
| Capítulo 5.º — Direcção dos Serviços Centrais e Culturais ... | 8.233.907$10 | | |
| Capítulo 6.º — Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 35.311.087$60 | | |
| Capítulo 7.º — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais .... | 49.380.716$ | | |
| Capítulo 8.º — Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 21.582.170$20 | | |
| Capítulo 9.º — Direcção dos Serviços de Abastecimento .... | 12.062.080$40 | | |
| Capítulo 10.º — Tribunal de Reclamações e Transgressões .... | 481.586$80 | | |
| Capítulo 11.º — Polícia Municipal ..... | 2.841.026$60 | | |
| Capítulo 12.º — Encargos de Serviços do Estado, impostos por lei ..... | 5.560.407$10 | | |
| Capítulo 13.º — Despesas de anos económicos findos ..... | 144.535$20 | 169.627.576$20 | |
| Capítulo 14.º — Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas ..... | | 70.357.656$50 | 239.985.232$70 |
| **DESPESA EXTRAORDINÁRIA** | | | |
| Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros ..... | | | 78.789.087$70 |
| ***Saldo para a gerência seguinte:*** | | | |
| Em conta de Receitas Gerais do Muncípio ..... | 64.733.068$70 | | |
| Em conta de consignação de receitas ..... | 12.212.644$80 | | |
| | 76.945.713$50 | | |
| **sendo:** | | | |
| Em cofre ..... | | 739.810$10 | |
| Em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ..... | | 76.205.903$40 | 76.945.713$50 |
| | | | 395.720.033$90 |

Quanto à despesa consignada despendeu-se mais 2.089 contos do que a previsão orçamental o que adiante terá a devida explicação.

As percentagens de utilização das verbas da «*Despesa própria ordinária e Despesa extraordinária*», em referência às últimas gerências, são dadas, separadamente, pelo quadro seguinte:

| Anos | Despesa ordinária — Percentagem | Despesa extraordinária — Percentagem |
|---|---|---|
| 1944 | 89 | 45 |
| 1945 | 84 | 51 |
| 1946 | 83 | 40 |
| 1947 | 84 | 60 |
| 1048 | 81 | 74 |
| 1949 | 84 | 49 |
| 1950 | 92 | 62 |
| 1951 | 89 | 59 |
| 1952 | 92 | 60 |
| 1953 | 89,5 | 74,2 |

Nele se verifica que a utilização das verbas da *despesa ordinária,* em relação às votadas, foi em 1953 inferior à do ano anterior, sendo de notar, contudo, ter sido esta nos dez anos considerados, aquela que mais se aproximou dos máximos de utilização; que teve lugar nos anos de 1950 e 1952.

Em comparação mostra-se o mapa seguinte os saldos, não utilizados, das verbas votadas nos últimos dez anos:

| Anos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Saldos orçamentais | | | |
| | Despesa ordinária | | Da despesa extraordinária | Total |
| | Própria | Consignada | | |
| 1944 | 10.426 | 3.190 | 38,571 | 52.187 |
| 1945 | 18.993 | 14.555 | 28.169 | 61.717 |
| 1946 | 20.205 | 4.765 | 50.315 | 75.285 |
| 1947 | 23.263 | — 12.927 | 61.674 | 72.010 |
| 1948 | 16.361 | — 29.129 | 63.792 | 51.024 |
| 1949 | 27.766 | — 37.229 | 94.873 | 85.410 |
| 1950 | 13.256 | — 18.150 | 53.048 | 48.154 |
| 1951 | 18.689 | — 6.010 | 43.546 | 56.225 |
| 1952 | 14.515 | — 9.528 | 43.396 | 67.439 |
| 1953 | 19.880 | + 2.089 | 27.391 | 49.460 |

Em relação às dez gerências consideradas vemos que o saldo da despesa extraordinária, por utilizar em 1953, foi o menor de todos e que quanto à despesa ordinária o mesmo saldo atingiu um valor compreendido dentro dos limites verificados no decénio.

## Despesa ordinária

A despesa própria, *efectuada,* comparada com a receita da mesma espécie, *cobrada,* apresenta-se no mapa a seguir em relação às dez últimas gerências:

| Anos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Receitas cobrada | Despesas pagas | Diferenças | Percentagem das despesas sobre as receitas |
| 1914 | 112.934 | 85.658 | 27.276 | 75,9 |
| 1945 | 120.185 | 103.084 | 17.101 | 85,8 |
| 1946 | 130.297 | 102.533 | 27.764 | 78,6 |
| 1947 | 151.636 | 120.755 | 30.881 | 79,6 |
| 1948 | 176.614 | 122.186 | 54.428 | 69,2 |
| 1949 | 190.690 | 146.648 | 41.042 | 76,8 |
| 1950 | 198.668 | 151.373 | 47.295 | 76,2 |
| 1951 | 202.412 | 153.469 | 48.943 | 75,8 |
| 1952 | 221.651 | 166.809 | 54.842 | 75,8 |
| 1953 | 237.710 | 169.628 | 68.082 | 71,3 |



Descerramento do busto de D. João da Camara



O Sr. Presidente da Câmara entregando os machados aos novos Sapadores Bombeiros




Inauguração do Pavilhão Municipal na Feira Popular

donde se vê que, em referência aos últimos dez anos, foi o de 1945 aquele em que maior percentagem de despesa ordinária, paga, se verifica sobre a receita efectivamente cobrada, seguindo-se-lhe os anos de 1947 e 1946.

O ano de 1953, foi, dentro dos considerados, daqueles em que menor utilização pelas despesas ordinárias se efectuou das receitas da mesma espécie, pois só lhe foi inferior o ano de 1948; entretanto é de considerar que os saldos apontados vem tendo boa e conveniente aplicação na despesa extraordinária, e que sem eles a acção da Câmara teria sido bem deminuída.

Mostram os mapas a seguir o desdobramento da despesa ordinária, referente às últimas gerências, considerado no seu quantitativo e percentagem em relação ao global e tendo em atenção a sua respectiva classificação orçamental.

| Anos | Despesa ordinária — Em contos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dívida municipal e pensões de aposentação | Pessoal | Material | Pagamento de serviços e diversos encargos | Anos económicos findos | Total |
| 1914..... | — | 36.943 | 22.689 | 25.885 | 141 | 85.658 |
| 1945..... | 13.823 | 40.504 | 32.655 | 15.435 | 667 | 103.084 |
| 1946..... | 15.377 | 42.562 | 28.986 | 15.416 | 192 | 102.533 |
| 1947..... | 15.178 | 47.497 | 40.827 | 17.014 | 239 | 120.755 |
| 1948..... | 15.876 | 48.891 | 38.421 | 18.616 | 382 | 122.186 |
| 1949..... | 18.317 | 56.266 | 52.612 | 19.295 | 158 | 146.648 |
| 1950..... | 19.074 | 57.523 | 53.189 | 20.611 | 976 | 151.373 |
| 1951..... | 20.694 | 58.434 | 53.330 | 20.653 | 358 | 153.469 |
| 1952..... | 23.141 | 66.430 | 54.646 | 22.479 | 109 | 166.808 |
| 1953..... | 24.659 | 68.266 | 56.418 | 20.140 | 145 | 169.628 |

Quanto a pagamento de serviços e diversos encargos é de considerar que a média desta gerência de 1953 foi quanto a estes gastos a menor dos dez anos considerados.

| Anos | Despesa ordinária — Em percentagem | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Divida municipal e pensões de aposentação | Pessoal | Material | Pagamento de serviços e diversos encargos | Anos económicos findos |
| 1944 ..... | — | 43,1 | 26,5 | 30,2 | 0,16 |
| 1945 ..... | 13,5 | 39,2 | 31,7 | 15 | 0,6 |
| 1946 ..... | 14,9 | 41,6 | 28,3 | 15 | 0,2 |
| 1947 ..... | 12,5 | 39,4 | 33,8 | 14,1 | 0,2 |
| 1948 ..... | 13 | 40,1 | 31,5 | 15,2 | 0,2 |
| 1949 ..... | 12,5 | 38,4 | 35,9 | 13,1 | 0,1 |
| 1950 ..... | 12,6 | 38 | 35,1 | 13,6 | 0,7 |
| 1951 ..... | 13.5 | 38,1 | 34,7 | 13,5 | 0,2 |
| 1952 ..... | 13,8 | 39,8 | 32,8 | 13,5 | 0,1 |
| 1953 ..... | 14,6 | 40,2 | 33,3 | 11,8 | 0,1 |

Da sua leitura conclui-se que os gastos com pessoal tem vindo a aumentar tendo para isso contribuído as disposições de lei concedendo complementos de vencimentos: Decreto-Lei n.º 37.115, de 26 de Outubro de 1948 e Portaria n.º 13.803, de 17 de Janeiro de 1952 e ainda as reorganizações dos serviços consequentes do desenvolvimento e expansão da cidade.

Entretanto é de notar que o gasto com pessoal se vem fixando à roda de 40 % da despesa ordinária com ligeiros desvios para mais ou para menos, marcando o Código Administrativo como limite 50 %.

Quanto a material o aumento em 1953 em relação a 1952 foi de 1.772 contos número inferior ao que nos dá a média anual entre este ano e o de 1944, que é de 3.373.

Quanto a este capítulo da despesa é de notar que, em percentagem, o aumento de gastos com pessoal em 1953, em relação a 1952, foi da mesma ordem do verificado na capítulo da despesa com material.

Considerando agora a despesa própria mais em pormenor, tendo em atenção as respectivas classes de classificação, começaremos a sua análise pelos *encargos obrigatórias* em que se compreende o serviço de empréstimos e o serviço de aposentações.

*Serviço de Empréstimos:*

Tem o Município de Lisboa os seguintes empréstimos em curso:

| Empréstimos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Capital mutuado | Anuidades pagas em 1953 | | |
| | | Juro | Amortização | Total |
| Em conta firme: | | | | |
| 22 de Agosto de 1935 ..... | 10.000 | 67 | 668 | 735 |
| 30 de Junho de 1937 ..... | *(a)* | 1.072 | 1.213 | 2.285 |
| 7 de Outubro de 1938..... | 20.000 | 478 | 935 | 1.413 |
| 30 de Agosto de 1948 ..... | 30.000 | 1.030 | 780 | 1.810 |
| 8 de Janeiro de 1947..... | 25.000 | 811 | 697 | 1.508 |
| 15 de Dezembro de 1948 .... | 137.420 | 4.256 | 4.037 | 8.293 |
| 20 de Dezembro de 1951 .... | 10.000 | 229 | 237 | 466 |
| Somas ..... | .. | 7.943 | 8.567 | 16.510 |

*a)* — Fixado em 32.665.740$20.

de que lhe resultou para 1953 o encargo de 16.510 contos, em relação ao qual se reembolsou do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do empréstimo de 22 de Agosto de 1935... | 736 | contos |
| Do empréstimo de 7 de Outubro de 1938... | 1.472 | » |
| | 2.208 | » |

Estes empréstimos destinaram-se a bairros de casas económicas do Estado, construídos ao abrigo dos Decretos n.os 23.052 e 28.912, respectivamente de 23 de Setembro de 1933 e 12 de Agosto de 1938, neles intervindo a Câmara com mera acção de presença para os colocar à ordem da Secção das Casas Económicas recebendo desta, anualmente, as respectivas anuidades para delas

fazer entrega à Caixa Geral de Depósitos. É de notar que a Câmara Municipal paga à C. G. D. C. P. em dia, nos respectivos vencimentos, as devidas anuidades para ser reembolsada muito mais tarde pela Secção das Casas Económicas.

Durante certa época suportou a Câmara uma diferença na taxa de juros que chegou a ser de 0,5 %, pois a taxa sobre que a Câmara devia receber era contratualmente inferior à que teria a pagar. Porém, desde 4 de Setemtro de 1945 as taxas dos empréstimos passaram para 3,5 %, pelo que a Câmara está livre deste encargo enquanto se mantiver esta situação.

O encargo efectivo da Câmara Municipal, em empréstimos, foi em 1953 de 16.510 contos, o que representa a absorção de 7,18 % da receita própria, excluindo «Reembolsos e Reposições», e portanto muito afastada se encontra ainda do limite de 20 % a que se refere o artigo 674.º do Código Administrativo.

Os encargos dos empréstimos dos últimos dez anos foram os seguintes:

| Anos | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | Juro | Amortizações | Total |
| 1944 | 6.005 | 3.200 | 9.205 |
| 1945 | 5.898 | 3.328 | 9.226 |
| 1946 | (a) 5.557 | 4,832 | 10.389 |
| 1947 | (a) 4.872 | (a) 4.461 | 9.333 |
| 1948 | 4.912 | 4.617 | 9.529 |
| 1949 | 6.308 | 4.910 | 11.218 |
| 1950 | 6.514 | 5.400 | 11.914 |
| 1951 | 6.878 | 6.483 | 13.361 |
| 1952 | 7.501 | 7.673 | 15.174 |
| 1953 | 7.943 | 8.567 | 16.510 |

*(a)*—Inclui o movimento referente a padrões.

Deve-se o aumento verificado a haver sido levantada a totalidade do empréstimo de 10.000 contos de 20 de Dezembro de 1951 pelo que este passou a conta firme, no decurso do ano de 1953.

*Pensões e Reformas:*

Durante o ano de 1953 o movimento de aposentações foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existência de aposentados em 31 de Dezembro de 1952 *(a)* | 1.159 |
| Aposentados durante o ano de 1953 ..... | 63 |
| Soma ..... | 1.222 |
| Falecidos durante o ano de 1953 ..... | 85 |
| Existência em 31 de Dezembro de 1953 *(a)* ..... | 1.137 |

*(a)* — Inclui os aposentados abonados ainda pelos respectivos Serviços.

O movimento de aposentações a partir de 1944 foi o seguinte:

| Anos | Aposentações | | | | Falecimentos | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Números | Importância das pensões mensais | Média individual | Média da idade | Números | Importância das pensões mensais | Média individual | Média da idade |
| 1944..... | 73 | 24.541$70 | 336$20 | 56 | 90 | 28.249$03 | 313$90 | 68 |
| 1945..... | 69 | 25.560$90 | 370$40 | 55 | 78 | 25.674$97 | 329$20 | 69 |
| 1946..... | 95 | 42.332$40 | 445$60 | 53 | 76 | 26.174$80 | 342$70 | 69 |
| 1947..... | 107 | 44.338$10 | 414$40 | 56 | 65 | 19.995$25 | 307$60 | 69 |
| 1948..... | 92 | 39.528$10 | 428$10 | 55 | 73 | 32.817$40 | 449$55 | 67 |
| 1949..... | 69 | 28.564$50 | 414$ | 56 | 80 | 30.897$08 | 372$30 | 71 |
| 1950..... | 91 | 36.755$60 | 403$90 | 57 | 75 | 21.448$41 | 285$97 | 70 |
| 1951..... | 94 | 32.226$50 | 342$90 | 56 | 88 | 30.233$ | 343$55 | 69,8 |
| 1952..... | 89 | 39.358$40 | 442$20 | 56 | 79 | 27.512$10 | 302$68 | 70,1 |
| 1953..... | 63 | 27.396$ | 434$85 | 54 | 85 | 31.436$60 | 369$83 | 70,1 |

donde se conclui que o ano de 1947 foi, dentro do período indicado, aquele em que maior número de aposentações se verificou (107) e o de 1944 o ano em que faleceram mais aposentados (90). Verifica-se ainda que, nos últimos 10 anos, a idade média da aposentação é de 56 anos e a dos falecimentos de aposentados, de 69,3.

O ano de 1953 trouxe para a Câmara o encargo mensal de 27.396$00 em aposentações, sendo da importância de 31.436$60 as pensões que deixaram de ser abonadas em consequência do falecimento dos respectivos aposentados.

A despesa total com aposentações, a cargo da D. S. F., foi em 1953 de ..... 7.919.211$90
que teve como contrapartida a seguinte receita:

| | | |
|---|---|---|
| Quotização ..... | 1.317.507$70 | |
| Juros de títulos ..... | 47.646$20 | 1.365.153$90 |
| pelo que a importância de ..... | | 6.554.058$00 |

representa o encargo em 1953, com o abono ao pessoal aposentado pelo Serviço de Aposentações, conforme se verifica no mapa seguinte em que se pormenoriza o movimento deste serviço de 1944 a 1953:

| Anos | Número de contribuintes | (a) Número de aposentados | Receita | | | Despesa pelo Serviço de Aposentações | Encargo efectivo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Quotização | Juros de títulos | Total | | |
| 1944..... | 3.927 | 1.037 | 1.030.397$44 | 57.674$30 | 1.088.071$74 | 4.190.915$47 | 3.102.843$73 |
| 1945..... | 3.762 | 1.018 | 988.191$25 | 52.827$75 | 1.041.019$ | 4.509.680$06 | 3.468.661$06 |
| 1946..... | 3.500 | 1.067 | 982.017$90 | 50.170$60 | 1.032.188$50 | 4.885.296$96 | 3.853.108$46 |

| Anos | Número de contribuintes | (a) Número de aposentados | Receita | | | Despesa pelo Serviço de Aposentações | Encargo efectivo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Quotização | Juros de títulos | Total | | |
| 1947..... | 3.235 | 1.119 | 1.129.727$55 | 47.638$20 | 1.177.365$75 | 5.721.382$74 | 4.544.016$99 |
| 1948..... | 2.945 | 1.138 | 1.162.141$95 | 47.648$60 | 1.209.790$55 | 6.219.598$07 | 5.009.807$52 |
| 1949..... | 2.844 | 1.127 | 1.415.581$20 | 47.647$20 | 1.463.228$40 | 6.906.205$20 | 5.442 976$80 |
| 1950..... | 2.661 | 1.143 | 1.368.381$70 | 47.647$20 | 1.416.028$90 | 6.969.418$60 | 5.553.389$70 |
| 1951..... | 2.485 | 1.154 | 1.333.289$50 | 47.647$20 | 1.380.936$70 | 7.124.673$50 | 5.743.736$80 |
| 1952..... | 2.348 | 1.159 | 1.389.245$70 | 47.647$20 | 1.436.892$90 | 7.757.616$10 | 6.320.723$20 |
| 1953..... | 2.263 | 1.137 | 1.317.507$70 | 47.646$20 | 1.365.153$90 | 7.919.211$90 | 6.554.058$ |

(a) — Inclui os aposentados abonados ainda pelos respectivos Serviços.

Deste mapa verifica-se também que o número de contribuintes tem vindo a diminuir, visto os novos funcionários passarem a ser contribuintes da Caixa Geral de Aposentações e daí também a redução da respectiva quotização.

Em contrapartida, os encargos a pesar no orçamento municipal, têm vindo a crescer de ano para ano pois tendo sido de 3.102 contos, em 1944, no ano de 1953 atingiram 6.554, ou seja o aumento de 3.452, em 10 anos, sendo de esperar que o acréscimo ainda continue por alguns anos, e maior quando deixar de haver quotização e as pensões se tenham de manter.

Verifica-se pelo mapa acima que decorridos 10 anos o número de contribuintes baixou de 1.664 unidades, que a quotização subiu aproximadamente, 287 contos e a despesa aumentou cerca de 3.728 contos.

É ainda de registar que a totalidade dos encargos das aposentações, indicada acima, não representa a expressão exacta dos mesmos, pois a cargo das respectivas Direcções de Serviços se mantém pessoal aposentado, 123 unidades, abonado pelas verbas dos quadros a que pertenciam, o que consta do quadro seguinte:

| Quantidades | Designação | Abonos mensais | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Pensões | Suplemento | Total |
| | Direcção dos Serviços Centrais e Culturais: | | | |
| 1 | Médico ..... | 1.440$ | 864$ | 2.304$ |
| 1 | Aspirante ..... | 597$30 | 359$ | 956$30 |
| 2 | | 2.037$30 | 1.223$ | 3.260$30 |
| | Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras: | | | |
| 3 | Meios-oficiais de calceteiro ..... | 1.096$60 | 660$ | 1.756$60 |
| 1 | Oficial de calceteiro ..... | 473$30 | 284$ | 757$30 |
| 1 | Trabalhador de 1.ª classe ..... | 260$80 | 157$ | 417$80 |
| 16 | Cantoneiros ..... | 5.119$20 | 3.077$ | 8.196$20 |
| 21 | | 6.949$90 | 4.178$ | 11.127$90 |

| Quantidades | Designação | Abonos mensais | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Pensões | Suplemento | Total |
| | Direcção dos Serviços Técnico-Especiais: | | | |
| 1 | Cabo de 2.ª classe | 582$ | 350$ | 932$ |
| 1 | Ajudante de 2.ª classe | 504$ | 303$ | 807$ |
| 3 | Sapadores bombeiros | 1.600$50 | 963$ | 2.563$50 |
| 1 | Motorista | 371$80 | 224$ | 595$80 |
| 4 | Ajudantes de motoristas de 2.ª classe | 707$30 | 427$ | 1.134$30 |
| 1 | Oficial de serralheiro mecânico | 266$30 | 160$ | 426$30 |
| 1 | Oficial de carpinteiro civil | 315$50 | 190$ | 505$50 |
| 1 | Meio-oficial de carpinteiro de carros | 317$80 | 191$ | 508$80 |
| 1 | Aprendiz de pintor de carros | 142$90 | 86$ | 228$90 |
| 1 | Oficial de marceneiro | 473$30 | 284$ | 757$30 |
| 1 | Oficial de ferrador | 397$10 | 239$ | 636$10 |
| 1 | Meio-oficial de ferreiro | 241$60 | 145$ | 386$60 |
| 1 | Impressor-desenhador | 532$50 | 320$ | 852$50 |
| 2 | Trabalhadores de 1.ª classe | 465$70 | 281$ | 746$70 |
| 2 | Trabalhadores de 2.ª classe | 389$50 | 235$ | 624$50 |
| 3 | Guardas de 2.ª classe | 735$60 | 444$ | 1.179$60 |
| 25 | | 8.043$40 | 4.842$ | 12.885$40 |
| | Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas: | | | |
| 1 | Arquitecto de 1.ª classe | 2.640$ | 1.584$ | 4.224$ |
| 1 | Desenhador de 1.ª classe | 1.056$ | 634$ | 1.690$ |
| 1 | Trabalhador de 1.ª classe | 260$80 | 157$ | 417$80 |
| 1 | Trabalhador de 2.ª classe | 230$10 | 139$ | 369$10 |
| 21 | Condutores de hipomóveis | 5.479$30 | 3.298$ | 8.777$30 |
| 5 | Tratadores | 1.584$30 | 952$ | 2.536$30 |
| 2 | Cantoneiros de limpeza | 386$60 | 233$ | 619$60 |
| 10 | Guardas de 2.ª classe | 2.718$10 | 1.637$ | 4.355$10 |
| 4 | Auxiliares de limpeza e guarda sentinas | 867$60 | 523$ | 1.390$60 |
| 46 | | 15.222$80 | 9.157$ | 24.379$80 |
| | Direcção dos Serviços de Abastecimento: | | | |
| 4 | Operadores de matadouro de 1.ª classe | 1.999$20 | 1.200$ | 3.199$20 |
| 1 | Operador de matadouro de 2.ª classe | 394$50 | 237$ | 631$50 |
| 8 | Auxiliares de matadouro de 1.ª classe | 2.787$50 | 1.678$ | 4.465$50 |
| 2 | Fiscais de mercados e postos de 3.ª classe | 848$80 | 510$ | 1.358$80 |
| 4 | Serventes de mercados | 1.225$90 | 738$ | 1.963$90 |
| 19 | | 7.255$90 | 4.363$ | 11.618$90 |
| | Juntas de Freguesia: | | | |
| 4 | Guardas-cobradores | 1.539$60 | 927$ | 2.466$60 |
| 6 | Vigilantes | 951$20 | 573$ | 1.524$20 |
| 10 | | 2.490$80 | 1.500$ | 3.990$80 |
| | RESUMO | | | |
| 2 | Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 2.037$30 | 1.223$ | 3.260$30 |
| 21 | Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 6.949$90 | 4.178$ | 11.127$90 |
| 25 | Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 8.043$40 | 4.842$ | 12.885$40 |
| 46 | Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 15.222$80 | 9.157$ | 24.379$80 |
| 19 | Direcção dos Serviços de Abastecimento | 7.255$90 | 4.363$ | 11.618$90 |
| 10 | Juntas de Freguesia | 2.490$80 | 1.500$ | 3.990$80 |
| 123 | Total geral | 42.000$10 | 25.263$ | 67.263$10 |

Em 1952 as pensões do pessoal nestas condições totalizavam mensalmente 67.684$50, passando em 1953 para 67.263$10, ou seja menos 421$40, e assim o encargo efectivo com o pessoal aposentado, deduzindo já a receita do

Serviço de Aposentações, em Dezembro de 1953, pode calcular-se como segue:

| Designação | Quantidades | Importâncias |
|---|---|---|
| Pela verba de aposentações ..... | 1.014 | 6.554.058$ |
| Pelas Direcções de Serviços ..... | 123 | 807.157$20 |
| Somas ..... | 1.137 | 7.361.215$20 |

contra 7.132.937$20, em 1952, ou seja para mais, em 1953, 228.278$00. O gasto com aposentações a cargo do Município representa a percentagem de 3,75 % sobre a cobrança das suas receitas ordinárias.

*Acidentes no trabalho:*

Durante o ano de 1953 verificou-se o aumento de 3 pensionistas, tendo havido duas baixas devidas uma a falecimento e outra ao interessado ter atingido a maior idade. Desta forma, para 1954, transitaram 45 pensionistas; eram 44 os existentes em 31 de Dezembro de 1952.

No mapa seguinte figura desde 1944 o *encargo mensal das pensões abonadas a sinistrados e suas famílias, com a indicação do respectivo número:*

| Anos | Sinistrados | Encargo mensal | Média das pensões |
|---|---|---|---|
| 1944 ..... | 50 | 3.267$ | 65$34 |
| 1945 ..... | 49 | 3.228$36 | 65$88 |
| 1946 ..... | 47 | 3.866$ | 87$86 |
| 1947 ..... | 46 | 4.082$55 | 88$75 |
| 1948 ..... | 47 | 5.115$40 | 108$83 |
| 1949 ..... | 46 | 4.947$70 | 107$33 |
| 1950 ..... | 48 | 5.237$63 | 109$11 |
| 1951 ..... | 43 | 4.979$50 | 115$80 |
| 1952 ..... | 44 | 5.512$80 | 125$30 |
| 1953 ..... | 45 | 6.040$05 | 134$20 |

Neste mapa verifica-se um aumento nos encargos mensais desde 1946, o que é devido ao suplemento de 30 % concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 35.886, de 1 de Outubro de 1946, aumento este que se elevou em 1948 a 50 %, nos termos do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26 de Outubro de 1948 e em 1952 para 60 %.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 38.523, de 23/11/951, passou o pessoal acidentado a ter direito não só a assistência clínica e hospitalização, mas ainda a medicamentos e tratamentos, aparelhos de prótese e ortopedia e meios ou agentes terapêuticos e ainda a transportes e funerais.

*Despesa com o pessoal:*

A despesa com o pessoal dos quadros, em referência às últimas gerências, e discriminada por Direcções de Serviços, consta do quadro seguinte em que se indicam as respectivas verbas orçamentais:

| Anos | | Em contos | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Presidência | D. S. F. | D. S. C. C. | D. S. U. O. | D. S. T.-E. | D. S. S. E. U. | D. S. A. | Encargos impostos por lei | Somas |
| 1944 | Orçado | (a) 1.646,6 | 1.903,2 | 2.312,3 | 8.450,3 | 10.119,9 | 9.592,9 | 5.716,4 | .. | 39.741,6 |
| | Gasto | (a) 1.604,3 | 1.742,3 | 2.099 | 7.730,4 | 9.254,3 | 9.412,8 | 5.099,8 | .. | 36.942,9 |
| | Saldo | 42,3 | 160,9 | 213,3 | 719,9 | 865,6 | 180,1 | 616,6 | .. | 2.798,7 |
| 1945 | Orçado | (a) 1.878,9 | 2.095,4 | 2.551,5 | 9.358,8 | 11.162,3 | 10.312,6 | 6.417,1 | .. | 43.776,6 |
| | Gasto | (a) 1.849 | 1.950 | 2.276,6 | 8.448,3 | 10.255,6 | 10.150,1 | 5.574,8 | .. | 40.504,4 |
| | Saldo | 29,9 | 145,4 | 274,9 | 910,5 | 906,7 | 162,5 | 842,3 | .. | 3.272,2 |
| 1946 | Orçado | (a) 1.987,5 | 2.251,1 | 2.519,7 | 9.947,8 | 11.901,1 | 11.180,2 | 6.451,5 | .. | 45.787,9 |
| | Gasto | (a) 1.952,8 | 2.117 | 2.403,7 | 8.601,2 | 10.957,4 | 10.714,7 | 5.815 | .. | 42.561,8 |
| | Saldo | 34,7 | 134,1 | 116 | 896,6 | 942,7 | 465,5 | 636,5 | .. | 3.226,1 |
| 1947 | Orçado | (a) 2.415,5 | 4.496,1 | 2.131,1 | 10.850,8 | 13.465,3 | 12.763,3 | 7.284,1 | .. | 52.406,2 |
| | Gasto | (a) 2.315,8 | 2.301,6 | 2.676,4 | 9.153 | 12.140,1 | 12.424,1 | 6.485,9 | .. | 47.496,9 |
| | Saldo | 99,7 | 194,5 | 454,7 | 1.697,8 | 1.325,2 | 339,1 | 798,2 | .. | 4.909,3 |
| 1948 | Orçado | (a) 2.591,2 | 2.567,3 | 2.897,4 | 8.260,1 | 15.380 | 13.135,4 | 7.334,3 | .. | 52.165,7 |
| | Gasto | (a) 2.527,8 | 2.344,1 | 2.787,9 | 7.694,6 | 13.960,5 | 12.878,6 | 6.698 | .. | 48.891,5 |
| | Saldo | 63,4 | 223,2 | 109,5 | 565,5 | 1.419,5 | 256,8 | 636,3 | .. | 3.274,2 |
| 1949 | Orçado | (a) 2.918,4 | 2.924,6 | 3.305,3 | 10.599,9 | 17.132,6 | 14.250,6 | 8.331,4 | 823,8 | 60.285,6 |
| | Gasto | (a) 2.863,7 | 2.640,9 | 3.137,4 | 8.710,5 | 15.401,3 | 13.576,8 | 7.531,4 | 770,5 | 54.632,5 |
| | Saldo | 54,7 | 283,7 | 167,9 | 1.888,4 | 1.731,3 | 673,8 | 800 | 53,3 | 5.653,1 |
| 1950 | Orçado | (a) 2.920 | 2.925 | 3.296 | 8.275 | 17.233 | 16.515 | 8.312 | 830 | 60.306 |
| | Gasto | (a) 2.843 | 2.621 | 3.127 | 6.632 | 15.890 | 15.797 | 7.638 | 768 | 55.316 |
| | Saldo | 77 | 304 | 169 | 1.643 | 1.343 | 718 | 674 | 62 | 4.990 |
| 1951 | Orçado | (a) 2.986 | 2.928 | 3.309 | 8.340 | 18.147 | 18.463 | 8.597 | 831 | 63.601 |
| | Gasto | (a) 2.890 | 2.614 | 3.112 | 7.061 | 16.816 | 17.309 | 7.813 | 789 | 58.434 |
| | Saldo | 96 | 284 | 197 | 1.279 | 1.331 | 1.154 | 784 | 42 | 5.167 |
| 1952 | Orçado | (a) 3.327 | 3.310 | 3.742 | 9.739 | 20.949 | 19.682 | 9.844 | 909 | 71.502 |
| | Gasto | (a) 3.139 | 3.033 | 3.550 | 8.744 | 19.675 | 18.731 | 8.706 | 852 | 66.430 |
| | Saldo | 188 | 277 | 192 | 995 | 1.274 | 951 | 1.138 | 57 | 5.072 |
| 1953 | Orçado | (a) 3.327 | 3.316 | 3.777 | 10.491 | 21.229 | 20.438 | 10.627 | 915 | 74.120 |
| | Gasto | (a) 3.235 | 3.136 | 3.618 | 9.312 | 19.910 | 19.150 | 9.106 | 800 | 68.267 |
| | Saldo | 92 | 180 | 159 | 1.179 | 1.319 | 1.289 | 1.521 | 115 | 5.853 |

Da sua análise verifica-se que a uma previsão orçamental de 74.120 contos, para 1953, correspondeu uma utilização de 68.267 contos, porém, é de considerar que em 1953, no gasto e orçado com pessoal, como já havia sido feito

no ano anterior, se inclui o abono de família, que neste ano totalizou 2.357 contos, valor insignificante em relação ao total do conjunto pois pouco vai além de 3 %.

As percentagens dos saldos orçamentais das verbas de pessoal, que deixaram de ter utilização, na sua relação com as respectivas verbas orçadas, foram nos últimos dez anos as seguintes:

| Anos | Percentagens |
|---|---|
| 1944 | 7,1 |
| 1945 | 7,4 |
| 1946 | 7 |
| 1947 | 9,3 |
| 1948 | 6,7 |
| 1949 | 9,4 |
| 1950 | 8,2 |
| 1951 | 8,1 |
| 1952 | 7,1 |
| 1953 | 7,8 |

Destas percentagens conclui-se que o ano de 1949 foi aquele, dentro dos últimos considerados, em que maior importância ficou por utilizar das verbas de pessoal, o que se explica pela frequente saída de pessoal em procura de melhor remuneração ou de maior facilidade de acesso, e que, ou não foi substituído imediatamente ou, sendo-o, a admissão se fez por categoria mais baixa.

Pondo de parte o ano de 1948 pode-se dizer que os saldos das verbas de pessoal vem sendo de 5.000 contos anualmente e a regularidade com que este número se vem repetindo é de registar.

No mesmo mapa também se verifica que a Câmara em 1944 despendeu com pessoal dos quadros 36.943 contos, e em 1953 68.267 contos, ou seja, mais 31.324 contos, o que representa uma percentagem de 84 % sobre o gasto de 1944 e tem como explicação as razões já atrás expostas.

Determina o artigo 676.º do Código Administrativo que as despesas orçadas para pessoal não podem exceder 50 % da receita ordinária, efectivamente cobrada, do ano anterior.

Na gerência finda foram orçadas as seguintes despesas com o pessoal:

| | | |
|---|---|---|
| Remunerações certas ..... | 67.455.513$60 | |
| Remunerações acidentais ..... | 1.761.167$00 | |
| Outras despesas ..... | 4.903.740$00 | 74.120.420$60 |
| Pensões e reformas ..... | | 8.285.600$00 |
| Total ..... | | 82.406.020$60 |

Importância esta que, em relação à receita cobrada em 1953 na totalidade de 229.898 contos, dá a percentagem de 35,9 %, pelo que se encontra dentro dos limites fixados por lei.

Um estudo estatístico sobre os vencimentos pagos pela Câmara Municipal, tendo por base o respectivo quantitativo, apresenta-nos os seguintes resultados em relação ao número de unidades remuneradas dentro de cada escalão a partir de 250 até mais de 3.000 escudos (sem considerar o suplemento).

| Escalões | Número de funcionários | Percentagem em relação ao número total de funcionários |
|---|---|---|
| 250$00 a 500$00 | 1.947 | 52 |
| 500$00 a 1.000$00 | 1.511 | 40,4 |
| 1.000$00 a 1.500$00 | 160 | 4,4 |
| 1.500$00 a 2.000$00 | 57 | 1,5 |
| 2.000$00 a 3.000$00 | 54 | 1,4 |
| Mais de 3.000$00 | 9 | 0,3 |

*Despesa com material:*

Por esta classe da despesa ordinária se utilizou, em 1953, a importância de 56.418 contos, o que, com relação aos anos anteriores, a seguir se apresenta:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Construção e obras novas... | 6.641,5 | 13.586,5 | 9.332,4 | 13.056,6 | 11.889,5 | 18.760,6 | 16.727 | 19.276 | 8.509 | 7.573 |
| Aquisições de utilização permanente ..... | 1.429,1 | 1.729,2 | 2.173,7 | 4.926,5 | 5.421,3 | 8.242,5 | 9.496 | 7.615 | 8.590 | 11.158 |
| Despesas de conservação e aproveitamento de material ..... | 11.073,7 | 13.742,6 | 14.366,9 | 18.922,9 | 17.107,5 | 21.057,7 | 22.209 | 21.209 | 32.516 | 32.363 |
| Material de consumo corrente ..... | 3.544,7 | 3.596,9 | 3.113,3 | 3.920,9 | 4.002,7 | 4.551,3 | 4.757 | 5.230 | 5.031 | 5.324 |
| Somas ..... | 22.689 | 32.655,2 | 28.986,3 | 40.826,9 | 38.421 | 52.612,1 | 53.189 | 53.330 | 54.646 | 56.418 |

Mostra este mapa que no ano de 1953 o maior dispêndio se verificou com «Conservação e aproveitamento de material» e este foi dos maiores realizados desde 1944; o seu quantitativo, no valor de 32.363 contos, foi entretanto inferior ao do ano anterior em 153 contos.

Não admira este facto pois é natural que a grande massa de obras novas, até aqui realizadas, comecem a necessitar de tratamento visando a sua manutenção além de que por nova estrutura dada ao orçamento algumas rubricas que vinham sendo incluídas em Obras Novas passaram a ser classificadas em despesas de conservação.

*Pagamento de serviços e diversos encargos:*

Mostra o mapa seguinte o desdobramento desta classe da despesa:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Higiene, saúde e conforto... | 527 | 602 | 672,8 | 782,6 | 776,1 | 925,7 | 1.050 | 1.060 | 893 | 844 |
| Despesas de comunicações | 426 | 468 | 523 | 555,6 | 549,8 | 662,4 | 792 | 850 | 876 | 1.049 |
| Encargos de instalações de serviços ..... | 533,9 | 539 | 499,9 | 297,5 | 533,1 | 949,6 | 1.536 | 2.223 | 2.130 | 2.343 |
| Encargos administrativos ... | 4.574,1 | 4.583 | 4.393,5 | 6.531,8 | 6.891,4 | 8.337,5 | 9.274 | 8.680 | 11.861 | .. |
| Outros encargos ..... | 7.331 | 9.293 | 9.326,8 | 8 846,5 | 9.849,4 | 8.420 | 7.950 | 7.840 | 6.719 | (a) 15.904 |
| Somas ..... | 13.392 | 15.435,1 | 15.416 | 17.014 | 18.615,7 | 19.295,2 | 20.611 | 20.653 | 22.479 | 20.140 |

(a) — Compreende o movimento de «encargos administrativos e outros encargos».

a qual tendo vindo a aumentar, de ano para ano, marcou em 1953 uma quebra de ascensão.

Por mais importante pormenoriza-se a seguir a rubrica *Outros serviços e encargos:*

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Publicidade e propaganda ..... | 367,7 | 346,9 | 378,4 | 727,9 | 974,3 | 1.267,6 | 1.021 | 1.031,5 | 884 | 876 |
| Dísticos toponímicos ..... | 0,7 | 0,8 | 12,9 | 59,9 | 83 | 55,6 | 100 | 89 | 78 | 100 |
| Prestação de serviços ..... | 434,5 | 77,1 | 82,2 | 82,3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Organização do arquivo de obras (2.ª fase) ..... | 70,1 | 200 | 200 | 250,5 | 212,5 | 96 | .. | .. | .. | .. |
| Serviços prestados a particulares por conta de receitas por eles entregues ..... | 545 | 665,4 | 400,4 | 1.113,7 | 1.211 | 1.401,1 | 2.334 | 1.570,6 | 3.243 | 3.131 |
| Acender e apagar candeeiros de iluminação pública ..... | 294,8 | 294,9 | 454,2 | 520 | 539,9 | 609,1 | 591 | 618,3 | 663 | 662 |
| Pagamento de serviços e encargos não especificados ..... | 12,6 | 47 | 53,1 | 163,3 | 136,1 | 285,4 | 383 | 77,7 | 137 | 102 |
| Transporte de lixos ..... | 24,1 | 29,2 | 28,1 | 42 | 41,7 | 36,3 | 43 | 47,3 | .. | 51 |
| Restituições de importâncias indevidamente cobradas em execução de despacho e sentenças dos tribunais ..... | 1.160,2 | 937,2 | 639 | 1.470,4 | 836,5 | 1.388,3 | 1.130 | 1.774 | 980 | 1.144 |
| Reposições ..... | 21,2 | 39,6 | 88,2 | 44,5 | 51,2 | 61,4 | 42 | 43 | 51 | 53 |
| Contribuições ..... | 855,8 | 947,1 | 871 | 974,4 | 1.221,2 | 1.314,4 | 1.544 | 1.482,3 | 1.246 | 1.389 |
| Emolumentos ao Tribunal de Contas ..... | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 53,1 | 50 | 50 | 100 | .. |
| Encargos com a cobrança de adicionais às contribuições directas do Estado ..... | 635,2 | 819,3 | 979,1 | 812,4 | 1.075,8 | 1.074,8 | 1.605 | 1.244,3 | 1.959 | 1.544 |
| Impressão do Orçamento e Contas | 11 | 13,1 | 17,4 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Fundo de maneio ..... | 59,8 | 100 | 100 | 150 | 150 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Outros serviços ..... | 31,4 | 15,5 | 39,5 | 70,5 | 308,2 | 511,7 | 207 | 70,8 | 270 | 6.487 |
| Excesso do consumo de energia eléctrica na iluminação pública | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 58,6 | .. | .. |
| Representação em congressos e exposições e visitas de estudo no país e estrangeiro ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 18,7 | 24 | 17,3 | 49 | 56 |
| Indemnizações ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.001 | 66 |
| Somas ..... | 4.574,1 | 4.583,1 | 4.393,5 | 6.531,8 | 6.891,4 | 8.373,5 | 9.274 | 8.354,7 | 11.861 | 15.904 |

Da análise deste mapa verifica-se:

*a)* Que a rubrica publicidade e propaganda apresenta em 1953 uma redução de gastos bastante sensível em relação aos anos de 1949 a 1951;

*b)* Que o valor dos serviços prestados a particulares, em conta de receitas deles cobradas subiu consideràvelmente quase que atingindo a receita de 1952 que foi a maior do decénio considerado;

*c)* Que o pagamento de contribuições ao Estado subiu um pouco mais em relação à gerência anterior;

*d)* Que foram menores em 1953, os encargos com cobrança dos adicionais às contribuições directas do Estado.

## Consignação de receitas

Durante o ano de 1953 o movimento desta conta foi o seguinte:

| Designação | Contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo de 1952 | Cobrado em 1953 | Soma | Pagamento em 1953 | Saldo para 1954 |
| I — Receitas cobradas por conta do Estado ..... | .. | 10.334 | 10.334 | 10.334 | .. |
| II — Receitas cobradas com destino a diversas entidades: | | | | | |
| *a)* A instituições oficiais de previdência e de assistência ..... | .. | 1.672 | 1.672 | 1.672 | .. |
| *b)* Em comparticipação de receitas ..... | 110,6 | 1.984 | 2.094,6 | 1.972,5 | 122,1 |
| *c)* Em cumprimento de sentenças ..... | 7 | 137 | 144 | 129,6 | 14,4 |
| *d)* Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa ..... | .. | 714 | 714 | 714 | .. |
| III — Depósitos de garantia: | | | | | |
| *a)* De execução de serviços ..... | 315 | 4 | 319 | 5,7 | 313,3 |
| *b)* De responsabilidades ..... | 2.757,2 | 1.308 | 4.065,2 | 1.307 | 2.758,2 |
| IV — Consignação de receitas a fins especiais de ordem administrativa: | | | | | |
| *a)* Receitas para pagamento de serviços ..... | .. | 707 | 707 | 685,8 | 21,2 |
| *b)* Fundo de compra e venda de terrenos ..... | 12.331,5 | 50.189 | 62.520,5 | 53.537 | 8.983,5 |
| Somas ..... | 15.521,3 | 67.049 | 82.580,3 | 70.357,6 | 12.212,7 |

Verifica-se deste mapa que havendo passado para 1953 um saldo de 15.521 contos, para 1954 transitaram 12.212, facto que resulta, em grande parte, do «*Fundo de compra e venda de terrenos*» ter tido em 1953, uma receita de 50.189 por venda de terrenos a que correspondeu um dispêndio em compra de propriedades de 53.537 contos.

Quanto ao 1.º grupo das receitas consignadas, «*Cobrança por conta do Estado,* verifica-se que todas as arrecadadas durante o ano foram entregues dentro do próprio ano, sendo a sua discriminação a seguinte, que se compara no conjunto dos últimos dez anos:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Contribuição industrial sobre vendedores ambulantes | 1.020 | 880 | 791 | 738 | 750 | 701 | 664,3 | 648,7 | 664,7 | 616 |
| Adicionais sobre licenças | 3.908 | 3.850 | 4.346 | 5.063 | 5.903 | 6.553 | 7.078,7 | 7.247,3 | 8.017,7 | 8.478 |
| Adicionais sobre multas | 171 | 155 | 152 | 199 | 219 | 256 | 289,3 | 386,3 | 388,5 | 364 |
| Imposto do selo | 650 | 620 | 654 | 886 | 1.881 | 1.549 | 1.072 | 1.352,1 | 490,8 | 230 |
| Fundo do Desemprego | 41 | 54 | 60 | 111 | 109 | 119 | 109,7 | 108,3 | 122,5 | 125 |
| Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos | 104 | 100 | 124 | 109 | 211 | 310 | 311,1 | 315,2 | 348,6 | 378 |
| Imposto de Justiça | 26 | 24 | 17 | 29 | 22 | 17 | 16,1 | 18,5 | 14,1 | 7 |
| Multas judiciais | 1 | 3 | 1 | 8 | 32 | 12 | 11,9 | .. | .. | 5 |
| Participações e emolumentos | 94 | 99 | 123 | 80 | 93 | 94 | 96,4 | 116,3 | 109,9 | 113 |
| Juros de mora | 46 | 23 | 50 | 24 | 30 | 32 | 37,6 | 27,8 | 18,8 | 18 |
| Somas | 6.061 | 5.808 | 6.318 | 7.332 | 9.250 | 9.643 | 9.687,1 | 10.220,6 | 10.175,6 | 10.334 |

Cobrou pois o Estado, através da Câmara e durante a gerência de 1953, receita no valor de 10.334 contos, em relação às quais é de salientar, como verba de maior importância, a dos adicionais sobre licenças que atingiu 8.478 contos, vindo depois a contribuição industrial cobrada directamente dos vendedores ambulantes de géneros alimentícios, nos termos dos Decretos n.ºs 32.595 e 34.530, respectivamente, de 30/12/942 e 23/4/945, na importância de 616 contos.

Como já foi dito, no relatório da gerência anterior, não recebe a Câmara qualquer percentagem de remuneração em relação à receita que arrecada por conta do Estado, apesar de enorme dispêndio que isso representa em pessoal e expediente, sendo de citar que só a cobrança dos adicionais para o Estado, em todas as licenças, deu lugar a liquidações singulares em muitos milhares de conhecimentos e a sua contabilização deu lugar por certo a tanto serviço como o necessário para proceder à liquidação e cobrança das receitas municipais respectivas.

Por idêntico serviço prestado pelo Estado à Câmara, pagou esta, durante o ano de 1953, a importância de 1.010 contos.

É de considerar que na verba correspondente à cobrança do imposto de selo se engloba a percentagem de 2,5 %, sobre o valor das arrematações de terrenos para construção, cuja arrecadação se faz ao abrigo do Decreto-Lei n.º 33.607, de 13 de Abril de 1944, e daí a razão do pagamento do menor quantitativo de imposto de selo em 1951 e em 1952 pois a venda de terrenos neste ano foi inferior à do ano anterior.

É de considerar o aumento crescente da receita do Estado que vem sendo cobrada pela Câmara Municipal a qual depois de dez anos se representa por mais de 70 %.

Em relação ao II grupo mostra o mapa que segue quais as «*Receitas cobradas para Instituições de Previdência do pessoal, estranhas à Câmara*», cuja arrecadação foi de 1.672 contos, com a distribuição seguinte:

| Entidades beneficiárias da receita | Contos — 1953 |
|---|---|
| Caixa Geral de Aposentações | 1.361 |
| Montepio dos Servidores do Estado | 31 |
| Cofre de Previdência do Ministério das Finanças | 155 |
| Cofre de Previdência dos Oficiais do Exército Metropolitano | 1 |
| Cofre de Previdência do Ministério da Educação Nacional | 4 |
| Instituições de Previdência da P. S. P. | 120 |
| Soma | 1.672 |

No IV grupo regista-se que para a «*Caixa de Previdência do pessoal*» e «*Lutuosa*» descontou o pessoal este ano 714 contos, contra 685 em 1952, 664 em 1951, 610 em 1950 e 543 em 1949.

Considerando no seu conjunto a totalidade dos descontos que incidem sobre vencimentos e salários, com destino às instituições de previdência do pessoal verifica-se que tal atingiu em 1953 3.703 contos, com a discriminação seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Instituições estranhas à Câmara | | 1.672 | contos |
| Instituições integradas na Câmara: | | | |
| Serviço de Aposentações do Município | 1.317 | | |
| Caixa de Previdência e Lutuosa | 714 | 2.031 | » |
| Total | | 3.703 | » |

o que representa cerca de 5 % sobre a totalidade dos mesmos vencimentos e salários.

**Despesa extraordinária**

| | | |
|---|---|---|
| Totalizou a despesa extraordinária, em 1953, a importância de | 78.789 | contos |
| tendo para a mesma contribuído a respectiva receita com | 33.150 | » |
| pelo que o saldo de | 45.639 | » |
| foi coberto: | | |
| em conta das verbas de receita ordinária | 3.350 | » |
| pelo saldo de 1952 | 42.289 | » |
| | 45.639 | » |

Mostra o mapa seguinte a respectiva comparação com os anos anteriores.

| Anos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Por conta da receita ordinária | Pela receita extraordinária | Por conta do saldo do ano anterior | Total |
| 1939 | 1.915 | 48.362 | 12.845 | 63.122 |
| 1940 | 32.378 | 31.837 | 146 | 64.361 |
| 1941 | 18.987 | 16.544 | — | 35.531 |
| 1942 | 23.098 | 5.513 | — | 28.611 |
| 1943 | 17.053 | 7.229 | 371 | 24.653 |
| 1944 | 10.095 | 21.334 | — | 31.429 |
| 1945 | 17.101 | 4.039 | 8.321 | 29.461 |
| 1946 | 27.764 | 6.183 | 84 | 34.031 |
| 1947 | 30.369 | 53.937 | 9.236 | 93.542 |
| 1948 | 38.294 | 144.932 | 512 | 183.738 |
| 1949 | 28.654 | 46.521 | 16.135 | 91.310 |
| 1950 | 39.749 | 33.044 | 15.388 | 88.181 |
| 1951 | 28.506 | 26.338 | 7.547 | 62.691 |
| 1952 | 12.553 | 33.351 | 20.136 | 66.040 |
| 1953 | 3.350 | 33.150 | 42.289 | 78.789 |
| Somas | 330.166 | 512.314 | 133.010 | 975.490 |

e dele se verifica, quanto às últimas gerências:

*a)* Que a despesa extraordinária, em 1953, foi superior em 12.749 contos à de 1952;

*b)* Que a contribuição da receita ordinária para esta despesa foi a menor desde 1940, exceptuando o ano de 1944;

*c)* Que a utilização do saldo da gerência anterior foi, em 1953, a maior do período considerado.

A partir de 1939 realizaram-se despesas extraordinárias no valor de 975.490 contos, na média anual de 65.032 contos, sendo de entre eles o de 1948 o de maior número de realizações e de quantitativo aplicado.

As receitas que fizeram face a estas realizações tiveram a seguinte proveniência:

| | | |
|---|---|---|
| Receitas ordinárias ..... | 330.166 | contos |
| Receitas extraordinárias ..... | 512.314 | » |
| Saldos dos anos findos ..... | 133.010 | » |
| Total..... | 975.490 | » |

contribuindo para as receitas extraordinárias empréstimos no valor de 197.666 contos.

| Obras realizadas e em curso | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Avenida Tenente Valadim... | .. | .. | .. | 175 | .. | .. | 1.142 | .. | .. | .. |
| Parque Florestal de Monsanto ..... | 4.029,3 | 2.897,6 | 1.152,6 | 2.415,1 | 1.211,6 | 1.791,8 | 2.653 | 1.947 | 1.206 | 4.544 |
| Aeroporto ..... | 340,7 | 2.642,9 | 1.572,7 | 987,9 | 190,4 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Prolongamento da Avenida da Liberdade ..... | 2.492,5 | 54,2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Urbanização da 2.ª Zona ... | 268,8 | 367,1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Prolongamento da Avenida Almirante Reis, Alameda de D. Afonso Henriques, etc. ..... | 2.798 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Avenida de acesso à Auto-estrada ..... | 723,5 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Bairro dos Novos Edifícios Universitários ..... | 42,9 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Novos Mercados ..... | 849,1 | 1,9 | 43,2 | .. | 638,7 | 111 | 7.665 | 9.888 | 5.170 | 511 |
| Avenida de Ceuta ..... | 1.292,8 | 5.409,4 | 8.016,4 | 10.077,7 | 8.552 | 4.356,7 | 1.144 | 757 | 532 | 1.014 |
| Casas Desmontáveis ..... | 113,8 | 6.653 | 3.724,9 | 1.282,5 | 1.431,8 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Casas Económicas ..... | 5.587,3 | 3.766 | 1.447,9 | 3.465 | 1.138,2 | 722,9 | 512 | 369 | 1.334 | 750 |
| Escolas Primárias ..... | 463,3 | 871,4 | 359,5 | 1.854,5 | 2.909,4 | 1.228,4 | 947 | 189 | 66 | 1.796 |
| Novo Matadouro de Lisboa | 2.666,7 | 956,8 | 931,3 | 2.100,4 | 5.698,3 | 3.763,4 | 27.766 | 19.739 | 27.090 | 22.540 |
| Outros trabalhos de grande urbanização ..... | 7.557,4 | 3.743,4 | 1.799,5 | .. | 5.306,8 | 6.727,2 | 5.893 | 4.770 | 3.244 | 6.177 |
| Transferência da Fábrica do Gás ..... | 88,4 | 22,3 | 441,6 | .. | 441,7 | 3,6 | .. | .. | .. | .. |
| Trabalhos de ripagem na linha do Cais do Sodré a Cascais ..... | 615 | .. | .. | 4.639,9 | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Aquisição de material automóvel ..... | 1.499,9 | 81,8 | 1.281,6 | .. | 2.472,8 | 1.022,6 | .. | .. | .. | .. |
| Urbanização da área a sul da Avenida Alferes Malheiro ..... | .. | 1.424,2 | 5.600,5 | 4.253,9 | 6.611,2 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Urbanização da zona do Vale Escuro ..... | .. | 34,9 | 19,6 | 118,7 | 2.346,6 | 1.778,4 | 672 | 1.311 | 377 | 114 |
| Construção da Praça de Espanha, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar e Avenida Estados Unidos da América | .. | 517 | 507,4 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Remodelação da Baixa .... | .. | 17,4 | 123,6 | 1.658,2 | 546,2 | 4.074,3 | 591 | 295 | 111 | 42 |
| Casas de Renda Económica | .. | .. | 2.126,2 | 34.969,4 | 95.730,9 | 42.525,2 | 1.991 | 4 | .. | 13.225 |
| Habitações para famílias pobres ..... | .. | .. | 600,9 | 5.100 | 15.909,8 | 5.995,9 | 3.882 | 2.961 | 593 | 1.733 |
| Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade ..... | .. | .. | 1.493,1 | 6.611,6 | 3.530,6 | 3.532,5 | 2.982 | 2.034 | 1.160 | 4.013 |
| Urbanização da zona ocidental da Cidade ..... | .. | .. | 134,2 | 2.234,2 | 1.678 | 1.444.4 | 363 | 1.017 | 1.533 | 2.548 |
| Construção de balneários, piscinas e outras instalações desprtivas ..... | .. | .. | 460,5 | 1.259,6 | 413 | 104 | 45 | 26 | 4 | 1.686 |
| Construção do jardim a sul da Assembleia Nacional | .. | .. | 15 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Remodelação dos arruamentos entre a Rua de Alexandre Herculano e a Rua do Marquês de Fronteira ..... | .. | .. | 1.379,3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Urbanização da zona a norte da Alameda de D. Afonso Henriques ... | .. | .. | 799,9 | 1.034,2 | 1.053,4 | 1.534 | 2.025 | 985 | 1.715 | 260 |
| Comemorações do 8.º Centenário da Tomada de Lisboa ..... | .. | .. | .. | 786,5 | 450 | .. | .. | .. | 28 | .. |
| Exploração de pedreiras e areeiros ..... | .. | .. | .. | 36,3 | .. | .. | .. | 133 | 521 | .. |
| Aquisição de material do Aeroporto de Santa Maria | .. | .. | .. | 522,2 | 520,8 | 520,8 | 520,8 | 521 | .. | 521 |
| A transportar .... | 31.429,4 | 29.461,3 | 34.031,4 | 85.582,8 | 158.782,2 | 81.237,1 | 60.793,8 | 46.946 | 44.684 | 61.474 |

| Obras realizadas e em curso | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Transporte ..... | 31.429,4 | 29.461,3 | 34.031,4 | 85.582,8 | 158.782,2 | 81.273,1 | 60.793,8 | 46.946 | 44.684 | 61.474 |
| Reconstrução dos pavimentos das ruas da cidade | .. | .. | .. | 7.959,6 | 13.836,5 | .. | .. | .. | .. | 8.223 |
| Construção do novo cemitério Monsanto ..... | .. | .. | .. | .. | 0,5 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Estudos para o Metropolitano ..... | .. | .. | .. | .. | 913,2 | 1.387,2 | 20.201,7 | 10.101 | 10.101 | .. |
| Comparticipação na exposição de urbanização de 1948 ..... | .. | .. | .. | .. | 264,6 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Aquisição de material de sinalização e trânsito .... | .. | .. | .. | .. | 241,6 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Reembolso ao Estado nos termos do Decreto-Lei n.º 35.749, de 16/7/946... | .. | .. | .. | .. | 5.000 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Construção da Avenida 28 de Maio ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 794 | 266 | 440 | .. |
| Estudos relativos à construção da circular em túnel | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 9 | 11 | .. | .. |
| Avenida Infante Santo ..... | .. | .. | .. | .. | 4.699,5 | 5.198,8 | .. | 291 | 720 | 947 |
| Arruamentos do Bairro de Alvalade e outros ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 3.142,6 | 4.939 | 4.454 | 2.946 | 2.376 |
| Estudos relativos à remodelação do sistema de esgotos de Lisboa ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 49,6 | 260 | 301 | 3.859 | 81 |
| Encargos com o Pavilhão na Feira Popular ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 278,3 | 173 | 248 | 248 | 325 |
| Edifício municipal na Praça das Águas Livres ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 15 | 50 | 8 | 50 | .. |
| Congresso dos Municípios das Capitais ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 1,1 | 772 | 1 | 36 | .. |
| Festas com a recepção das relíquias de S. João de Deus ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 51 | .. | .. | .. |
| Recepção do Chefe de Estado de Espanha ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 137,5 | .. | .. | .. |
| Fundição em bronze da estátua dos combatentes da Grande Guerra no Cemitério Oriental ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 60 | 120 | .. |
| Urbanização da zona da Picheleira ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 227,5 | 492 |
| Estudos relativos à remodelação do sistema de esgotos de Lisboa incluindo a construção de instalações experimentais ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 25 | .. |
| Construção do edifício do gaveto da Rua 1.º de Dezembro e Praça dos Restauradores ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.382 | 4.610 |
| XXI Congresso de Habitação e Urbanismo ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 197 | .. |
| Instalação do Museu da Cidade no Portugal dos Pequeninos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 74 |
| Comparticipação nas despesas com a construção pela Câmara Municipal de Loulé, na estátua de Duarte Pacheco ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 150 |
| Nos edifícios para os Serviços Municipais ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 32 |
| Somas ..... | 31.429,4 | 29.461,3 | 34.031,4 | 93.542,4 | 183 738,1 | 91.309,7 | 88.181 | 62.690 | 66.040,5 | 78.789 |
| Pago por: | | | | | | | | | | |
| Receitas ordinárias ..... | 10.094,5 | 25.422,3 | 27.847,9 | 39.605 | 38.293,5 | 28.654,4 | 39.749 | 28 805 | 12.553 | 3.350 |
| Receitas extraordinárias... | 21.334,9 | 4.039 | 6.183,5 | 53.937,4 | 144.932,5 | 46.520,7 | 33 044 | 26.338 | 33.351 | 33.150 |
| Saldo do exercício findo | .. | .. | .. | .. | 512,1 | 16.134,6 | 15.388 | 7 547 | 20.136 | 42.289 |

Apresentam-se a seguir, devidamente agrupadas, algumas das obras realizadas em 1953 em conta das verbas do orçamento extraordinário; muitas das quais com dispêndios bem superiores aos realizados em anos anteriores:

*Arruamentos:*

| | | |
|---|---|---|
| Avenida Infante Santo ..... | 947 | |
| Avenida de Ceuta ..... | 1.014 | |
| Ruas de D. Pedro V, Escola Politécnica, Madalena e outras ..... | 8.228 | 10.189 |

*Urbanização:*

| | | |
|---|---|---|
| Trabalhos de grande urbanização .... | 6.141 | |
| Vale Escuro ..... | 114 | |
| Remodelação da Baixa ..... | 42 | |
| Zona ocidental ..... | 2.548 | |
| Zona a norte da Alameda D. Afonso Henriques ..... | 260 | |
| Zona da Picheleira ..... | 492 | |
| Sítio de Alvalade ..... | 2.376 | 11.973 |

*Instalações:*

| | | |
|---|---|---|
| Novos mercados ..... | 17 | |
| Novo Matadouro ..... | 22.540 | |
| Central Pasteurizadora ..... | 493 | 23.050 |

*Parques:*

| | | |
|---|---|---|
| Florestal de Monsanto ..... | 4.544 | |
| Eduardo VII ..... | 4.013 | 8.557 |

*Habitações:*

| | | |
|---|---|---|
| Casas económicas ..... | 750 | |
| Habitações para famílias pobres ..... | 1.733 | 2.483 |
| *Escolas primárias* ..... | | 1.796 |

a cuja importância e valor é escusada qualquer referência especial, pois os números apresentados são bem significativos.

## Património

Quanto à actuação do Serviço do Património Municipal há que considerar: o número, valor e espécie de propriedades adquiridas no ano de 1953, a sua aplicação a fins de urbanização, as demolições efectuadas para este efeito, a venda de terrenos destacados daquelas e a administração das propriedades que aguardam a finalidade da sua aquisição.

*a) Propriedades adquiridas* — Foram adquiridas, durante a gerência de 1953, 142 propriedades com a área de 370.595$^{m2}$,06, pela importância de 47.313.211$60, pagas prestações por aquisições em anos anteriores, e de indemnizações por rescisão de contratos de arrendamento, respectivamente no valor de 2.476.100$00 e 2.501.136$00, perfazendo o total de 52.290.447$60.

Apresenta-se a seguir o mapa do movimento das aquisições das propriedades desde 1938:

| Anos | Número de propriedades | Área m. q. | Importância | Preços médios m. q. |
|---|---|---|---|---|
| 1938..... | 160 | 4.141.100,44 | 17.941.527$73 | 4$33 |
| 1939..... | 193 | 6.056.858,92 | 38.157.351$31 | 6$29 |
| 1940..... | 164 | 3.431.643,13 | 27.952.706$85 | 8$14 |
| 1941..... | 161 | 1.332.839,82 | 12.537.799$71 | 9$40 |
| 1942..... | 220 | 3.343.884,29 | 24.510.096$70 | 7$32 |
| 1943..... | 143 | 1.614.015,10 | 29.392.521$06 | 18$21 |
| 1944..... | 112 | 1.930.988,86 | 22.271.531$63 | 11$53 |
| 1945..... | 129 | 2.453.720,81 | 19.161.198$48 | 7$80 |
| 1946..... | 129 | 1.201.916,04 | 28.407.392$50 | 23$64 |
| 1947..... | 90 | 599.687 | 35.142.804$96 | 58$60 |
| 1948..... | 94 | 477.055,23 | 38.348.711$51 | 80$39 |
| 1949..... | 145 | 791.070,09 | 35.796.870$03 | 45$24 |
| 1950..... | 181 | 1.374.848,21 | 56.357.186$70 | 40$99 |
| 1951..... | 99 | 316.707,20 | 31.059.800$ | 98$07 |
| 1952..... | 121 | 311.677,45 | 25.998.959$10 | 83$41 |
| 1953..... | 142 | 370.595,06 | 47.313.211$60 | 127$66 |
| Somas ..... | 2.283 | 29.748.564,95 | 490.339.670$02 | .. |

do qual se verifica que, desde 1938, foi o ano de 1952 aquele em que se adquiriu menor área de propriedades, e em 1953 aquele em que verificou o preço médio mais elevado por metro quadrado, 127$66, justificado por no conjunto predominar a aquisição de prédios urbanos para efeito das projectadas obras de remodelação da Baixa.

O mapa seguinte mostra destrinçadamente as espécies de propriedades adquiridas nos últimos dez anos, bem como os respectivos preços por metro quadrado:

| Anos | Rústicas | | Urbanas | | Mistas | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Áreas | Preço por m. q. | Áreas | Preço por m. q. | Areas | Preço por m. q. |
| 1944..... | 1.428.872 | 8$30 | 32.699 | 174$55 | 469.415 | 10$01 |
| 1945..... | 1.504.600 | 3$95 | 17.106 | 279$63 | 932.013 | 90$40 |
| 1946..... | 517.828 | 6$98 | 36.265 | 285$30 | 647.822 | 25$55 |
| 1947..... | 77.606 | 21$74 | 12.590 | 916$70 | 509.489 | 42$27 |
| 1948..... | 198.209 | 17$34 | 17.862 | 1.606$61 | 260.933 | 23$81 |
| 1949..... | 565.507 | 5$57 | 35.167 | 780$71 | 190.402 | 27$23 |
| 1950..... | 402.286 | 29$86 | 45.660 | 670$10 | 926.902 | 14$83 |
| 1951..... | 242.504 | 28$87 | 21.582 | 966$19 | 52.620 | 60$90 |
| 1952..... | 199.036 | 17$79 | 29.882 | 623$65 | 82.758 | 46$15 |
| 1953..... | 250.006 | 52$89 | 31.454 | 776$37 | 86.135 | 85$22 |

Da sua apreciação se conclui, como particularidade de maior interesse, que os preços médios, de custo por metro quadrado, pela aquisição em 1953, das propriedades rústicas, urbanas e mistas, foram superiores aos de 1952. Os maiores valores atingidos verificaram-se respectivamente em 1953 (52$89) para as propriedades rústicas; em 1948 para as urbanas (1.606$61); e novamente o ano de 1953 para as mistas (85$22).

Em relação às propriedades adquiridas até 1953, quer por expropriação, quer por compra, apresenta o mapa seguinte a sua respectiva discriminação:

| Ampliações | 1938 a 1952 | | | | 1953 | | | | Total geral | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio |
| Aeroporto da cidade e suas vias de acesso | 115 | 4.979.333,45 | 24.754.459$49 | 4$97 | — | — | .. | .. | 115 | 4.979.333,45 | 24.754.459$49 | 4$97 |
| Ampliação do Bairro de Campo de Ourique | 1 | 150 | 160.000$ | 1.066$66 | — | — | .. | .. | 1 | 150 | 160.000$ | 1.066$60 |
| Arranjo em volta da Igreja da Memória | — | — | .. | .. | 1 | 68,60 | 55.000$ | 801$74 | 1 | 68,60 | 55.000$ | 801$74 |
| Arruamentos | 634 | 5.472.804,32 | 164.662.869$06 | 30$08 | 74 | 98.658,13 | 10.314.104$ | 105$23 | 708 | 5.571.462,45 | 174.976.973$06 | 31$40 |
| Auto-estrada e suas vias de acesso | 95 | 137.519,14 | 8.421.247$70 | 61$23 | 1 | 200 | 50.000$ | 250$ | 96 | 137.719,14 | 8.471.247$70 | 61$51 |
| Avenida de Berna | — | — | .. | .. | 2 | 18.114,60 | 600.000$ | 33$12 | 2 | 18.114,60 | 600.000$ | 33$12 |
| Avenida de Ceuta | 47 | 284.056,62 | 10.038.883$85 | 35$34 | 3 | 1.024 | 291.200$ | 917$09 | 50 | 285.080,62 | 10.330.083$85 | 36$23 |
| Avenida Infante Santo (antiga Tenente Valadim) | 4 | 2.019 | 602.200$ | 298$2 | 1 | 56 | 135.000$ | 2.410$71 | 5 | 2.075 | 737.200$ | 350$45 |
| Avenida Marginal, ao Tejo — Troço Alcântara-Belém | 13 | 515,50 | 222.000$ | 430$64 | — | — | .. | .. | 13 | 515,50 | 222.000$ | 430$64 |
| Avenida Infante D. Henrique | 9 | 47.126,50 | 2.640.000$ | 56$01 | 2 | 8.516 | 206.000$ | 24$19 | 11 | 55.642,50 | 2.846.000$ | 51$14 |
| Bairros de Casas Económicas: | | | | | | | | | | | | |
| Do Alto da Ajuda | 10 | 50.119,75 | 456.175$89 | 9$10 | — | — | .. | .. | 10 | 50.119,75 | 456.175$89 | 9$10 |
| Do Alto dos Toucinheiros | 1 | 243,50 | 1.721$50 | 7$08 | — | — | .. | .. | 1 | 243,50 | 1.724$50 | 7$08 |
| De Campolide | 3 | 150.557 | 1.644.400$ | 10$92 | — | — | .. | .. | 3 | 150.557 | 1.644.400$ | 10$92 |
| Do Caramão (Ajuda) | 3 | 4.667 | 118.877$50 | 25$47 | — | — | .. | .. | 3 | 4.667 | 118.877$50 | 25$47 |
| De Caselas | 1 | 8.500 | 118.000$ | 13$88 | — | — | .. | .. | 1 | 8.500 | 118.000$ | 13$88 |
| Da Encarnação | 31 | 1.152.821 | 3.608.319$35 | 3$12 | — | — | .. | .. | 31 | 1.152.821 | 3.608.319$35 | 3$12 |
| Do Jacinto | 1 | 20.319 | 313.489$50 | 15$42 | — | — | .. | .. | 1 | 20.319 | 313.489$50 | 15$42 |
| Da Madre de Deus | 160 | 1.503.464,40 | 11.307.297$70 | 7$52 | 2 | 3.730 | 823.160$ | 220$68 | 162 | 1.507.194,40 | 12.130.457$70 | 8$04 |
| Dr. Oliveira Salazar | 1 | 260 | 145.000$ | 557$69 | — | — | .. | .. | 1 | 260 | 145.000$ | 557$69 |
| Do Vale Escuro | 101 | 208.363,30 | 11.670.832$75 | 56$01 | — | — | .. | .. | 101 | 208.363,30 | 11.670.832$75 | 56$01 |
| Da 4.ª Zona da Cidade | 9 | 146.936 | 1.254.800$ | 8$53 | 1 | 86,97 | 1.304$60 | 15$ | 10 | 147.022,97 | 1.256.104$60 | 8$54 |
| Exploração de Pedreiras — Belas | 2 | 600.000 | 1.662.187$ | 2$77 | — | — | .. | .. | 2 | 600.000 | 1.662.187$ | 2$77 |
| Mercados: | | | | | | | | | | | | |
| Do Chão de Loureiro | 14 | 1.695,41 | 3.641.954$ | 2.148$12 | — | — | .. | .. | 14 | 1.695,41 | 3.641.954$ | 2.148$12 |
| Do Forno Tijolo | 5 | 1.807 | 1.265.170$ | 700$14 | — | — | .. | .. | 5 | 1.807 | 1.265.170$ | 700$14 |
| Cemitério de Benfica | 1 | 78.570 | 1.184.000$ | 15$07 | — | — | .. | .. | 1 | 78.570 | 1.184.000$ | 15$07 |
| Construção de Hotel de Luxo junto ao Parque Eduardo VII | — | — | .. | .. | 1 | 13.092,16 | 2.611.886$ | 199$50 | 1 | 13.092,16 | 2.611.886$ | 199$50 |
| Edifícios Universitários e Novo Hospital Escolar de Lisboa | 38 | 344.610,97 | 9.062.800$95 | 26$29 | 10 | 174.779,56 | 10.709.113$ | 61$27 | 48 | 519.390,53 | 19.771.913$95 | 38$06 |
| Grupo Escolar à Rua Silva Carvalho | 1 | 464 | 15.000$ | 32$33 | — | — | .. | .. | 1 | 464 | 15.000$ | 32$33 |
| Higiene — Estação de limpeza | 1 | — | 650$ | .. | — | — | .. | .. | 1 | — | 650$ | .. |
| Instalações dos Serviços Públicos | 1 | 6.920 | 138.400$ | 20$ | — | — | .. | .. | 1 | 6.920 | 138.400$ | 20$ |
| Jardim Público | 1 | 4.780 | .. | .. | — | — | .. | .. | 1 | 4.780 | .. | .. |
| Novo Hospital Sanatório de Lisboa | 31 | 416.084,87 | 4.963.149$49 | 11$90 | — | — | .. | .. | 31 | 416.084,87 | 4.963.149$49 | 11$90 |
| Novo Liceu de Santo Amaro e Instalações Coloniais | 10 | 4.943,33 | 1.453.900$ | 294$13 | — | — | .. | .. | 10 | 4.943,33 | 1.453.900$ | 294$13 |
| Novo Matadouro de Lisboa | 1 | 659,20 | 20.280$ | 30$76 | — | — | .. | .. | 1 | 659,20 | 20.280$ | 30$76 |
| Parque Florestal de Monsanto: | | | | | | | | | | | | |
| 1.ª zona | 70 | 1.160.836,51 | 2.495.035$57 | 2$14 | — | — | .. | .. | 70 | 1.160.836,51 | 2.495.035$57 | 2$14 |
| 2.ª zona | 1 | 8.480 | 11.616$ | 1$36 | — | — | .. | .. | 1 | 8.480 | 11.616$ | 1$36 |
| 3.ª zona | 1 | 37.000 | 2.220.000$ | 60$ | — | — | .. | .. | 1 | 37.000 | 2.220.000$ | 60$ |
| 4.ª zona | 42 | 1.696.071,49 | 2.709.301$20 | 1$60 | — | — | .. | .. | 42 | 1.696.071,49 | 2.709.301$20 | 1$60 |
| 5.ª zona | 74 | 892.358,39 | 5.209.583$55 | 5$84 | — | — | .. | .. | 74 | 892.358,39 | 5.209.583$55 | 5$84 |
| 6.ª zona | 7 | 159.250 | 781.092$40 | 4$90 | — | — | .. | .. | 7 | 159.250 | 781.092$40 | 4$90 |
| Diversas zonas | 165 | 6.034.699,07 | 16.624.720$78 | 2$75 | — | — | .. | .. | 165 | 6.034 699,07 | 16.624.720$78 | 2$75 |
| A transportar | 1.705 | 25.619.005,72 | 295.599.417$94 | .. | 98 | 318.326,02 | 25.796.767$60 | .. | 1.803 | 25.937.331,74 | 21.396.185$83 | .. |

| Ampliações | 1938 a 1952 | | | | 1953 | | | | Total geral | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio | Número de propriedades | Área — m. q. | Custo | Preço médio |
| Transporte ..... | 1.705 | 25.619.005,72 | 295.599.417$94 | .. | 98 | 318.326,02 | 25.796.767$60 | .. | 1.803 | 25.937.381,74 | 21.396.185$83 | .. |
| Remodelação da Baixa ..... | 66 | 8.814,05 | 41.838.382$53 | 4.746$78 | 9 | 1.879,50 | 10.012.200$ | 5.327$05 | 75 | 10.693,55 | 51.850.582$53 | 4.848$77 |
| Urbanização: | | | | | | | | | | | | |
| De Alcântara ..... | 1 | 30 | 4.500$ | 150$ | 1 | 46 | 107.000$ | 2.326$08 | 2 | 76 | 111.500$ | 1.467$10 |
| Do Bairro de Alfama ..... | 25 | 2.812,25 | 4.661.609$ | 1.657$60 | 2 | 314 | 530.000$ | 1.687$89 | 27 | 3.126,25 | 5.191.609$ | 1.660$65 |
| Da zona junto à Alameda das Linhas de Torres ..... | 1 | 112.470 | 4.000.000$ | 35$56 | — | — | .. | .. | 1 | 112.470 | 4.000.000$ | 35$56 |
| Da Calçada do Carrascal ..... | 1 | 13.100 | 131.000$ | 10$ | — | — | .. | .. | 1 | 13.100 | 131.000$ | 10$ |
| Da Encosta da Ajuda ..... | 190 | 2.779.186,55 | 39.511.077$56 | 14$21 | 6 | 2.402,24 | 956.600$ | 398$21 | 196 | 2.781.588,79 | 40.467.677$56 | 14$55 |
| Da zona circundante do Bairro de Caselas ... | 2 | 522 | 100.000$ | 191$57 | — | — | .. | .. | 2 | 522 | 100.000$ | 191$57 |
| Da Encosta de Palhavã ..... | 11 | 160.558,70 | 11.962.301$20 | 74$50 | 1 | 2.875 | 300.000$ | 104$34 | 12 | 163.433,70 | 12.262.301$20 | 75$02 |
| Da Encosta a Poente de Campolide ..... | 1 | 312 | 18.000$ | 57$68 | 1 | 2.150 | 1.862.500$ | 866$27 | 2 | 2.462 | 1.880.500$ | 763$80 |
| Da Estrada de Benfica e Circunvalação ..... | 11 | 391.293,10 | 10.342.250$ | 26$43 | 1 | 28.950 | 290.000$ | 10$01 | 12 | 420.243,10 | 10.632.250$ | 25$30 |
| Do Largo da Boa Hora e Rua do Machado | 2 | 232 | 92.600$ | 399$13 | — | — | .. | .. | 2 | 232 | 92.600$ | 399$13 |
| Do Largo 28 de Janeiro actual Largo Santa Bárbara ..... | 28 | 2.393,83 | 1.687.256$40 | 705$07 | 1 | 80 | 80.000$ | 1.000$ | 29 | 2.473,83 | 1.767.256$40 | 714$38 |
| Das Ruas das Amoreiras, Silva Carvalho e Sol, ao Rato ..... | — | — | .. | .. | 1 | 71,30 | 120.000$ | 1.683$02 | 1 | 71,30 | 120.000$ | 1.683$02 |
| Da Rua Domingos Sequeira ..... | — | — | .. | .. | 1 | 162 | 525.000$ | 3.240$74 | 1 | 162 | 525.000$ | 3.240$74 |
| Da Rua Barão de Sabrosa ..... | — | — | .. | .. | 1 | 726 | 79.156$ | 109$03 | 1 | 726 | 79.156$ | 109$03 |
| Da Rua da Penha de França ..... | 1 | 330 | 144.000$ | 436$36 | 1 | 167 | 225.000$ | 1.347$30 | 2 | 497 | 369.000$ | .. |
| Da 4.ª Zona da Cidade ..... | 6 | 1.681 | 301.525$ | 179$37 | — | — | .. | .. | 6 | 1.681 | 301.525$ | 179$37 |
| Da Praça dos Restauradores e Largo D. João da Câmara ..... | 2 | 1.356,33 | 10.000.000$ | 7.372$84 | — | — | .. | .. | 2 | 1.356,33 | 10.000.000$ | 7.372$84 |
| Da Rocha Conde de Óbidos ..... | 1 | 1.683 | 2.000.000$ | 1.188$35 | — | — | .. | .. | 1 | 1.683 | 2.000.000$ | 1.188$35 |
| Da zona junto à Azinhaga das Lajes ..... | 1 | 4 087,80 | 80.000$ | 19$57 | — | — | .. | .. | 1 | 4.087,80 | 80.000$ | 19$57 |
| Da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro | 63 | 271.973,30 | 15.602.494$ | 57$36 | 5 | 1.544 | 862.500$ | 558$61 | 68 | 273.517,30 | 16.464.994$ | .. |
| Da zona a norte do Parque Eduardo VII .... | — | — | .. | .. | 1 | 480 | 224.400$ | 467$50 | 1 | 480 | 224.400$ | 467$50 |
| Da zona compreendida entre a Avenida Duque de Ávila e o Largo Dr. Afonso Pena .... | 1 | 337 | 1.000.000$ | 2.967$35 | 4 | 1.778 | 2.725.800$ | 1.533$07 | 5 | 2.115 | 3.725.800$ | 1.761$60 |
| Da zona compreendida entre a Campo de Santa Clara, Largo da Graça e Rua da Bela Vista ..... | 13 | 3.958,60 | 1.516.090$ | 382$98 | — | — | .. | .. | 13 | 3.958,60 | 1.516.090$ | 382$98 |
| Da zona compreendida entre as Ruas dos Sapadores, Graça e Josefa de Óbidos ..... | 2 | 754 | 460.000$ | 610$21 | — | — | .. | .. | 2 | 754 | 460.000$ | 610$21 |
| Da zona compreendida entre as Ruas do Século, da Rosa, D. Pedro V e Travessa Conde de Soure ..... | 3 | 312,36 | 227.500$ | 728$32 | 1 | 62 | 35.000$ | 564$51 | 4 | 374,36 | 262.500$ | 701$19 |
| Da zona compreendida entre a Rua do Telhal e o Miradouro do Totel ..... | 2 | 500 | 1.419.954$50 | 2.839$90 | — | — | .. | .. | 2 | 500 | 1.419.954$50 | 2.839$90 |
| Da zona de protecção à Igreja Santa Engrácia | — | — | .. | .. | 2 | 2.065 | 1.111.000$ | 538$01 | 2 | 2.065 | 1.111.000$ | 538$01 |
| Da zona de protecção ao Palácio da Assembleia Nacional ..... | 2 | 265,30 | 326.500$ | 123$68 | 4 | 1.059 | 1.470.288$ | 1.388$37 | 6 | 1.324,30 | 1.796.788$ | 1.356$78 |
| Via-pública ..... | — | — | .. | .. | 1 | 5.458 | .. | .. | 1 | 5.458 | .. | .. |
| Totais ..... | 2.141 | 29.377.968,89 | 443.026.458$42 | .. | 142 | 370.595,06 | 47.313.211$60 | .. | 2.283 | 29.748.563,95 | 490.339.670$02 | .. |

Vê-se por este mapa que desde 1938 vieram à posse da Câmara 28.748.563m2,95, de propriedades rústicas e urbanas, para o fim do mesmo indicado, a que corresponde o dispêndio de 490.339 contos.

No ano de 1953 as maiores áreas de propriedades adquiridas destinaram-se à construção de Edifícios Universitários e Novo Hospital Escolar de Lisboa (174.779m2); a urbanização da Estrada de Benfica e circunvalação (28.950m2); a arruamentos (98.658m2); Avenida de Berna (18.114m2) e Hotel de Luxo junto do Parque Eduardo VII (13.092m2).

Esclarece-se que os maiores dispêndios verificaram-se com as aquisições de prédios abrangidos pela projectada construção de Edifícios Universitários e Novo Hospital Escolar de Lisboa (10.709 contos); Arruamentos (10.314 contos); Remodelação da Baixa (10.012 contos); urbanização da Zona compreendida entre a Avenida Duque de Ávila e o Largo Dr. Afonso Pena (2.725 contos); construção dum Hotel de Luxo junto do Parque Eduardo VII (2.611 contos), e urbanização da Encosta a Poente de Campolide (1.862 contos).

*b) Demolições* — Durante o ano de 1953 foram mandados demolir 42 prédios com o valor de custo de 10.302.057$50, cuja discriminação se apresenta a seguir:

| Número de propriedades demolidas | Locais | Valor do prédio | Fim a que se destina |
|---|---|---|---|
| 1 | Rua D. Duarte, 384 a 394, tornejando para a Rua Silva Albuquerque ..... | 2.250 000$ | Remodelação da Baixa. |
| 2 | Rua de S. Bento, 456 a 458 ..... | 800.000$ | Alargamento da Rua de S. Bento. |
| 3 | Travessa do Fala Só, 17 ..... | 225.000$ | Arruamentos. |
| 4 | Estrada de Monsanto, 81 ..... | 52.470$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| 5 | Rua das Atafonas, 1 a 3 e Rua Martim Moniz, 44 ..... | 360.000$ | Remodelação da Baixa. |
| 6 | Rua das Atafonas, 5 a 9 ..... | 257.048$ | Remodelação da Baixa. |
| 7 | Quinta da Letrada e dos Peixinhos, 1 a 8 | 10.000$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 8 | Rua Silva e Albuquerque, 12 a 18 e Rua dos Álamos, 43 ..... | 800.000$ | Remodelação da Baixa. |
| 9 | Rua da Laje, 1 a 5 ..... | 8.700$ | Casas Económicas. |
| 10 | Travessa da Trabuqueta, 3 e 5 ..... | 4.500$ | Urbanização de Alcântara. |
| 11 | Alto da Eira, A. L. O., 101 ..... | 5.500$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 12 | Rua dos Álamos, 37 a 41 ..... | 160.000$ | Remodelação da Baixa. |
| 13 | Rua das Atafonas, 47 a 51 e Rua do Socorro, 50 a 52 ..... | 439.114$30 | Remodelação da Baixa. |
| 14 | Estrada das Amoreiras, 29 ..... | 360.000$ | Urbanização da Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro. |
| 15 | Largo do Galvão, 14 ..... | 15.000$ | Urbanização da Encosta da Ajuda. |
| 16 | Rua Conselheiro Dias Ferreira, 31 e 32 .... | 22.000$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 17 | Sítio do Casalinho da Ajuda, 2 ..... | 10.000$ | Urbanização da Encosta da Ajuda. |
| 18 | Quinta do Ourives, Azinhaga das Bruxas, ao Grilo, 13 ..... | 40.000$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 19 | Quinta do Alentejão, Rua Vale Formoso de Cima ..... | 10.000$ | Avenida Marginal Oriental. |
| 20 | Quinta do Valpoim, Azinhaga da Bela Vista | 10.000$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 21 | Estrada de S. Cornélio, 11 e 13 ..... | 12.000$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 22 | Travessa de S. Tomé, 7 e 9 ..... | 150.000$ | Arranjo do Bairro de Alfama. |
| | A transportar ..... | 6.001.332$30 | |

| Número de propriedades demolidas | Locais | Valor do prédio | Fim a que se destina |
|---|---|---|---|
| | Transporte ..... | 6.001.332$30 | |
| 23 | Rua do Limoeiro, 32 a 36 ..... | 730.000$ | Arranjo do Bairro de Alfama. |
| 24 | Largo do Calhau, 19 a 21, Vila Elvira ..... | 143.131$20 | Parque Florestal do Monsanto. |
| 25 | Rua do Arco do Cego, 4 e 4-F ..... | 1.000.000$ | Melhoramentos entre a Avenida Duque de Ávila e Largo Dr. Afonso Pena. |
| 26 | Bairro da Mina, 38 ..... | 500$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| 27 | Parcela 339 da 1.ª Zona — P. F. M. — Estrada da Circunvalação ..... | 20.000$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| 28 | Estrada do Casal Pedro Teixeira, 18 e 18-A | 20.000$ | Urbanização da Encosta da Ajuda. |
| 29 | Rua do Arco do Cego, 2-A e 2-E ..... | 1.000.000$ | Melhoramentos entre a Avenida Duque de Ávila e Largo Dr. Afonso Pena. |
| 30 | Largo de Caselas, à Calçada da Cruz ..... | 4.500$ | Bairro de Casas Económicas. |
| 31 | Calhau 26 — Bico da Mata, à Estrada do Forte Monsanto ..... | 9.914$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| 32 | Travessa Francisco Resende (P. F. M.), 58 a 66 ..... | 52.800$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| 33 | Rua do Cruzeiro, 180 ..... | 15.000$ | Urbanização da Encosta da Ajuda. |
| 34 | Rua do Arco do Cego, 10 a 10-D ..... | 265.000$ | Melhoramentos entre a Avenida Duque de Ávila e Largo Dr. Afonso Pena. |
| 35 | Quinta do Lagar Novo, Rua da Beneficência, 26 a 28 e Rua B, 20 ..... | 120.000$ | Novo Hospital Escolar de Lisboa. |
| 36 | Fábrica de Cerâmica — Azinhaga das Murtas, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 ..... | 35.040$ | Novo Hospital Sanatório de Lisboa. |
| 37 | Rua Particular, ao Casal Pedro Teixeira, 125 a 128 ..... | 13.610$ | Urbanização da Encosta da Ajuda. |
| 38 | Rua da Estrela, 9 a 13 ..... | 152.000$ | Avenida Álvares Cabral e Largo da Estrela. |
| 39 | Rua do Socorro, 2 a 6 e Rua Martim Moniz, 46 ..... | 445.000$ | Remodelação da Baixa. |
| 40 | Rua da Beneficência, 276 ..... | 224.400$ | Novos Edifícios Universitários. |
| 41 | Calçada da Quintinha, 20 ..... | 37.500$ | Construção da Avenida de Ceuta. |
| 42 | Estrada de Monsanto, J. J. N., Pátio Cabanelas ..... | 12.300$ | Parque Florestal do Monsanto. |
| | Soma ..... | 10.302.057$50 | |

*c) Venda de terrenos* — Durante a gerência de 1953 foram vendidos 82 lotes de terreno, pela importância de 34.247.517$00, ao preço médio de 383$95 por metro quadrado, com a superfície total de 89.196$^{m2}$,83, enquanto que em 1952 se haviam vendido 119 lotes pela importância de 32.000.429$00, ao preço médio de 294$05 por metro quadrado, com a superfície total de 108.823$^{m2}$,41.

O número de lotes vendidos em 1953 foi inferior em 37 ao do ano anterior, alienando-se assim menos 19.626$^{m2}$,58, e arrecadando o Município mais 2.247.088$00. É de notar que o valor médio do preço de venda dos lotes foi de 383$95 contra 294$05 do ano transacto o que exprime que continuou a ser manifestado interesse do público pela aquisição de terrenos.

Durante o ano de 1953 foram postos em praça menor número de lotes de terreno o que explica a diminuição verificada na quatidade de lotes vendidos.

A seguir se indicam os lotes vendidos em 1953, considerando os locais, áreas e preços médios de venda por metro quadrado:

| Locais | Número de lotes | Áreas — m. q. | Importâncias | Preços médios por m. q. | | Percentagem de valorização |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Base escudos | Venda escudos | |
| Rendimento livre: | | | | | | |
| Sítio de Alvalade | 26 | 14.194,71 | 12.976.250$ | 434$11 | 914$16 | 110,60 |
| Picheleira | 6 | 2.799,16 | 1.857.157$ | 216$14 | 663$47 | 206,96 |
| Avenida General Roçadas | 1 | 687,20 | 474.168$ | 300$ | 690$ | 130 |
| Avenida Madrid | 2 | 1.931,50 | 1.530.138$ | 500$ | 792$20 | 58,44 |
| Avenida Sidónio Pais | 1 | 654,36 | 1.878.014$ | 700$ | 2.870$ | 310 |
| Avenida Marconi | 1 | 739,40 | 983.402$ | 400$ | 1.330$ | 232,50 |
| Avenida do Aeroporto | 2 | 2.898,50 | 1.062.703$ | 250$ | 366$64 | 46,66 |
| Avenida Fontes Pereira de Melo | 1 | 464,18 | 2.882.558$ | 900$ | 6.210$ | 590 |
| Avenida António Augusto de Aguiar | 1 | 342,40 | 1.432.944$ | 900$ | 4.185$ | 365 |
| Rua Castilho | 1 | 13.092,16 | 2.611.886$ | 190$ | 199$50 | 5 |
| Rua Telhal | 1 | 308 | 1.039.500$ | 450$ | 3.375$ | 650 |
| Rua Bartolomeu Dias | 1 | 647 | 169.848$ | 250$ | 262$50 | 5 |
| Total | 44 | 38.758,57 | 28.898.558$ | 333$63 | 745$60 | 123,48 |
| Moradias: | | | | | | |
| Encosta da Ajuda | 14 | 22.238,51 | 2.632.693$ | 99$22 | 118$31 | 19,24 |
| Alto de Santo Amaro | 4 | 3.615,30 | 481.070$ | 120$ | 133$07 | 10,89 |
| Total | 18 | 25.853,81 | 3.113.763$ | 102$13 | 120$44 | 17,93 |
| Comércio: | | | | | | |
| Encosta da Ajuda | 6 | 3.887,60 | 568.080$ | 100$ | 186$45 | 86,45 |
| Bairro da Encarnação | 6 | 2.473,18 | 238.044$ | 70$ | 96$25 | 37,50 |
| Total | 12 | 6.360,78 | 806.124$ | 89$09 | 126$73 | 42,24 |
| Indústria: | | | | | | |
| Avenida Infante D. Henrique | 1 | 1.755,54 | 154.488$ | 55$ | 88$ | 6 |
| II Circular, a Cabo Ruivo | 1 | 3.494,20 | 293.513$ | 80$ | 84$ | 5 |
| Arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais | 2 | 6.355,72 | 399.740$ | 59$70 | 62$89 | 5,34 |
| Arruamento paralelo ao caminho de ferro | 1 | 5.287,47 | 333.111$ | 60$ | 63$ | 5 |
| Total | 5 | 16.892,93 | 1.180.852$ | 63$51 | 69$90 | 10,06 |
| Artesanato: | | | | | | |
| Sítio de Alvalade | 3 | 1.330,74 | 248.220$ | 100$ | 186$53 | 86,53 |
| Total | 3 | 1.330,74 | 248.220$ | 100$ | 186$53 | 86,53 |
| Total geral | 82 | 89.196,83 | 54.247.517$ | 194$39 | 383$95 | 97,52 |

Pelo mapa antecedente verifica-se que apenas oito locais atingiram valorização superior a 100 %, estando em 1.º lugar os prédios de renda livre da Rua do Telhal com 650 %, seguindo-se os prédios de renda livre da Avenida Fontes Pereira de Melo com 590 %; da Avenida António Augusto de Aguiar com 365 %; da Avenida Sidónio Pais com 310 %; da Avenida Marconi com 232,5 %; da Picheleira com 206,96 %; da Avenida General Roçadas com 130 %; e finalmente os do Sítio de Alvalade com 110,60 %.



Recepção aos componentes da Orquestra Sinfónica Nacional nos Paços do Concelho



Concerto no Pavihão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica Nacional
dirigida pelo Maestro Silva Pereira com a colaboração do Grupo
de bailados «Verde Gaio» dirigidos por Francis Graça



Os Congressistas do Congresso de Arquitectura apresentam cumprimentos nos Paços do Concelho ao Sr. Vice-Presidente



Recepção na Estufa Fria dos Congressistas do Congresso da Família

ARQUIVOS MUNICIPAIS DE

Excluídos os lotes destinados a fins industriais e comerciais cuja valorização oscilou entre 5 e 6 % e 37,5 e 86,45 % respectivamente, constata-se que embora tenham sido vendidos 14 lotes na Encosta da Ajuda e 4 no Alto de Santo Amaro para moradias a percentagem de valorização não excedeu 19,24 % e 10,89 %.

Os grandes compradores de terrenos continuam a ser os construtores com a finalidade de venda depois da construção pronta, só lhes interessando, quase que exclusivamente, a construção de prédios de rendimento para que vão tendo procura, as moradias apenas interessam aquem para uso próprio as for construir, e poucas são postas à venda depois de concluídas.

Mostra-nos ainda o mesmo quadro que o maior número de lotes vendidos foi no Sítio de Alvalade (26) (renda livre) e Encosta da Ajuda (14) seguido pelos da Picheleira, (renda livre), Encosta da Ajuda e Bairro da Encarnação (ambos destinados a comércio).

Nas respectivas hastas públicas foram cobradas para o Estado e para a Câmara as seguintes receitas, além do valor da arrematação:

| | | |
|---|---|---|
| Estado: | | |
| Selo de Verba ..... | 856.188$00 | |
| Emolumentos ..... | 549$40 | 856.737$40 |
| Câmara: | | |
| Emolumentos ..... | | 516$60 |
| | | 857.254$00 |

É de registar que o imposto do selo é cobrado pela percentagem de 2,5 sobre o valor das arrematações, feitas em hasta pública, incluindo mesmo as dos terrenos destinados a casas de renda limitada.

Para se avaliar do interesse das praças indica-se a seguir o número de licitações que precederam a arrematação dos lotes vendidos.

| Licitações | Lotes | Licitações | Lotes | Licitações | Lotes | Licitações | Lotes | Licitações | Lotes | Licitações | Lotes |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 19 | 9 | 1 | 20 | 3 | 30 | 3 | 47 | 2 | 118 | 1 |
| 2 | 7 | 10 | 2 | 21 | 1 | 32 | 2 | 50 | 1 | 130 | 1 |
| 3 | 2 | 11 | 2 | 22 | 1 | 35 | 2 | 64 | 1 | — | — |
| 4 | 2 | 12 | 2 | 23 | 1 | 37 | 1 | 68 | 3 | — | — |
| 6 | 3 | 15 | 1 | 26 | 1 | 39 | 1 | 70 | 1 | — | — |
| 7 | 4 | 16 | 2 | 27 | 2 | 40 | 1 | 73 | 1 | — | — |
| 8 | 1 | 17 | 1 | 28 | 1 | 42 | 1 | 94 | 1 | — | — |

E assim se verifica que o interesse do público, manifestado nas praças, foi este ano inferior ao do ano anterior, pois se por um lado se venderam 19 lotes com uma só licitação contra 36 no ano de 1952, a verdade é que também em 1952 houve em certos lotes licitações em número de 124, 201, 202, 205 e 206, enquanto neste ano se verificaram apenas as licitações máximas de 94, 118 e 130!

As vendas de terrenos consideradas em conjunto, desde 1944 a 1953, traduzem-se nos seguintes resultados:

| Anos | Número de lotes vendidos | Valor global — em contos | Superfície — m. q. | Preço médio de venda por m. q. |
|---|---|---|---|---|
| 1944 | 94 | 21.348 | 96.394,51 | 221$46 |
| 1945 | 82 | 20.430 | 83.996,19 | 243$23 |
| 1946 | 61 | 22.043 | 49.432,78 | 445$92 |
| 1947 | 82 | 30.520 | 99.616,61 | 306$29 |
| 1948 | 322 | 67.644 | 275.686,48 | 245$36 |
| 1949 | 279 | 53.300 | 174.002,67 | 306$32 |
| 1950 | 198 | 34.685 | 192.075,15 | 180$58 |
| 1951 | 158 | 44.140 | 174.902,84 | 252$37 |
| 1952 | 119 | 32.000 | 108.823,41 | 294$05 |
| 1953 | 82 | 34.247 | 89.196,83 | 383$95 |
| Somas | 1.477 | 360.357 | 1.344.157,47 | |
| Preço médio por m. q. | | | | 268$10 |

Verificando-se assim que no período indicado foram vendidos 1.477 lotes, com a área de 1.344.157$^{m^2}$,47, no valor de 360.357 contos, a que correspondeu o preço médio por metro quadrado de 268$10, cujo pormenor por locais, se apresenta no seguinte mapa:

| Locais | 1940 a 1952 | | | 1953 | | | Totais | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. |
| Blocos de construções: | | | | | | | | | |
| Avenida Sacadura Cabral | 6.530,53 | 957.546$20 | 146$11 | — | .. | .. | 6.530,53 | 957.456$20 | 146$11 |
| Bairro dos Actores | 571,20 | 71.971$20 | 126$ | — | .. | .. | 571,20 | 71.971$20 | 126$ |
| Campo de Ourique | 9.498,58 | 1.499.194$85 | 157$30 | — | .. | .. | 9.498,58 | 1.494.194$85 | 157$30 |
| Rua dos Jerónimos | 3.140,46 | 400.613$30 | 127$56 | — | .. | .. | 3.140,46 | 400.613$30 | 127$56 |
| Alameda: | | | | | | | | | |
| D. Afonso Henriques | 1.029,73 | 254.859$ | 247$50 | — | .. | .. | 1.029,73 | 254.859$ | 247$50 |
| Linhas de Torres | 1.002,70 | 137.370$ | 137$ | — | .. | .. | 1.002,70 | 137.370$ | 137$ |
| | | | | | | | | 815.020$ | 649$86 |
| Praças: | | | | | | | | | |
| Afrânio Peixoto | 1.254,15 | 815.020$ | 649$86 | — | .. | .. | 1.254,15 | | |
| Águas Livres | 4.441,43 | 3.367 164$ | 758$13 | — | .. | .. | 4.441,43 | 3.367.164$ | 758$13 |
| Areeiro | 8.492,45 | 6.395.686$ | 773$42 | — | .. | .. | 8.492,45 | 6.395.686$ | 773$42 |
| Duque de Saldanha | 6.905,86 | 4.879.172$ | 705$80 | — | .. | .. | 6.905,86 | 4.879.172$ | 705$80 |
| João do Rio | 3.647,50 | 897.964$ | 246$18 | — | .. | .. | 3.647,50 | 897.964$ | 246$18 |
| Avenidas: | | | | | | | | | |
| Aeroporto | 96.193,35 | 14.303.708$ | 148$69 | 2.898,50 | 1.062.703$ | 362$50 | 99.091,85 | 15.366.411$ | 155$07 |
| Almirante Reis | 9.708,37 | 2.053.133$55 | 211$48 | — | .. | .. | 9.708,37 | 2.053.133$55 | 211$48 |
| António Augusto de Aguiar | 12.208,35 | 12.612.663$70 | 1.033$12 | 342,40 | 1.432.944$ | 4.185$ | 12.550,75 | 14.045.607$70 | 1.119$11 |
| António José de Almeida | 411,74 | 741.132$ | 1.800$ | — | .. | .. | 411,74 | 741.132$ | 1.800$ |
| Berna | 11.037,32 | 5.902.846$ | 534$81 | — | .. | .. | 11.037,32 | 5.902.846$ | 534$81 |
| «C», à Praça do Areeiro | 2.606,64 | 2.085.556$ | 800$09 | — | .. | .. | 2.606,64 | 2.085.556$ | 800$09 |
| Defensores de Chaves | 1.389,50 | 1.042.676$ | 1.009$48 | — | .. | .. | 1.389,50 | 1.042.676$ | 1.009$48 |
| Duarte Pacheco | 3.997,50 | 2.518.425$ | 630$ | — | .. | .. | 3.997,50 | 2.518.425$ | 630$ |
| Duque de Ávila | 2.207,25 | 5.410.082$ | 2.164$40 | — | .. | .. | 2.207,25 | 5.410.082$ | 2.164$40 |
| Elias Garcia | 1.886,80 | 1.514.915$ | 811$50 | — | .. | .. | 1.886,80 | 1.514.915$ | 811$50 |
| Estados Unidos da América | 9.141,73 | 7.395.421$ | 2.164$40 | — | .. | .. | 9.141,73 | 7.395.421$ | 2.164$40 |
| Filipa de Vilhena | 1.493,22 | 1.159.764$ | 800$ | — | .. | .. | 1.493,22 | 1.159.764$ | 800$ |
| Fontes Pereira de Melo | — | .. | .. | 464,18 | 2.882.558$ | 6.210$ | 464,18 | 2.882.558$ | 6.210$ |
| General Roçadas | 3.261,95 | 2.037.501$ | 624$62 | 687,20 | 474.168$ | 690$ | 3.949,15 | 2.511.669$ | 636$ |
| Guerra Junqueiro | 16.137,45 | 659.986$ | 612$08 | — | .. | .. | 16.137,45 | 659.986$ | 612$08 |
| Índia | 6.830,72 | 7.901.146$ | 157$50 | — | .. | .. | 6.830,72 | 7.901.146$ | 157$50 |
| Infante D. Henrique | 234.444,45 | 15.206.528$ | 64$86 | 1.755,54 | 154.488$ | 88$ | 236.199,99 | 15.361.016$ | 65$03 |
| Jacinto Nunes | 757,10 | 733.933$ | 969$40 | — | .. | .. | 757,10 | 733.933$ | 969$40 |
| João Crisóstomo | 2.398,90 | 1.404.807$ | 562$60 | — | .. | .. | 2.398,90 | 1.404.807$ | 562$60 |
| Madrid | 15.979,45 | 10.294.343$ | 644$22 | 1.931,50 | 1.530.138$ | 850$ | 17.910,95 | 11.824.481$ | 660$20 |
| Manuel da Maia | 4.051,03 | 2.180.963$ | 538$37 | — | .. | .. | 4.051,03 | 2.180.963$ | 538$37 |
| A transportar | 482.657,41 | 16.836.089$80 | | 8.079,32 | 7.536.999$ | | 490.736,73 | 24.367.998$80 | |

| Locais | 1940 a 1952 | | | 1953 | | | Totais | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. |
| Transporte ..... | 482.657,41 | 16.836.089$80 | | 8.079,32 | 7.536.999$ | | 490.736,73 | 24.367.998$80 | |
| Marconi ..... | — | .. | .. | 739,40 | 983.402$ | 1.330$ | 739,40 | 983.402$ | 1.330$ |
| Óscar Monteiro Torres ..... | 335,95 | 514.004$ | 1.530$ | — | .. | .. | 335,95 | 514.004$ | 1.530$ |
| Paris ..... | 9.694,25 | 9.301.754$ | 1.027$56 | — | .. | .. | 9.694,25 | 9.301.754$ | 1.027$56 |
| Pedro Álvares Cabral ..... | 1.394,74 | 890.089$ | 638$18 | — | .. | .. | 1.394,74 | 890.089$ | 638$18 |
| Rodrigo da Cunha ..... | 12.070 | 3.517.204$ | 300$86 | — | .. | .. | 12.070 | 3.517.204$ | 300$86 |
| Roma ..... | 29.560,36 | 23.271.962$ | 771$64 | — | .. | .. | 29.560,36 | 23.271.962$ | 771$64 |
| S. João de Deus ..... | 11.386,35 | 5.066.675$ | 551$95 | — | .. | .. | 11.386,35 | 5.066.675$ | 551$95 |
| Sampaio Bruno ..... | 1.211,71 | 811.196$ | 669$46 | — | .. | .. | 1.211,71 | 811.196$ | 669$45 |
| Sidónio Pais ..... | 10.571,71 | 4.554.933$ | 430$86 | 654,36 | 1.878.014$ | 2.870$ | 11.226,07 | 6.432.947$ | 573$04 |
| Vítor Hugo ..... | 10.564,73 | 6.961.813$ | 658$97 | — | .. | .. | 10.564,73 | 6.961.813$ | 658$97 |
| Visconde Valmor ..... | 1.994,47 | 2.320.875$ | 1.163$65 | — | .. | .. | 1.994,47 | 2.320.875$ | 1.163$65 |
| Ruas: | | | | | | | | | |
| «A», à Avenida D. Afonso III ..... | 306,02 | 186.673$ | 610$ | — | .. | .. | 306,02 | 186.673$ | 610$ |
| Actor Isidoro ..... | 430,38 | 111.105$45 | 258$16 | — | .. | .. | 430,38 | 111.106$45 | 258$16 |
| Actor Vale ..... | 3.414,74 | 2.204·846$ | 845$68 | — | .. | .. | 3.414,74 | 2.204.846$ | 845$68 |
| Actriz Virgínia ..... | 15.837,88 | 3.777.033$ | 237$94 | — | .. | .. | 15.837,88 | 3.777.033$ | 237$94 |
| Açúcar ..... | 5.622,99 | 506.536$ | 90$63 | — | .. | .. | 5.622,99 | 506.536$ | 90$63 |
| Alexandre Herculano ..... | 1.691,83 | 1.573.441$ | 930$02 | — | .. | .. | 1.691,83 | 1.573.441$ | 930$02 |
| Alves Torgo ..... | 319,50 | 520.146$ | 1.628$ | — | .. | .. | 319,50 | 520.146$ | 1.628$ |
| Amoreiras ..... | 20.072,77 | 13.622.537$ | 680$65 | — | .. | .. | 20.072,77 | 13.622.537$ | 680$65 |
| António Patrício ..... | 791,24 | 949.802$ | 1.262$50 | — | .. | .. | 791,24 | 949.802$ | 1.262$50 |
| Artilharia Um ..... | 480 | 126.000$ | 262$50 | — | .. | .. | 480 | 126.000$ | 262$50 |
| Augusto Machado ..... | 386,14 | 281.883$ | 730$ | — | .. | .. | 386,14 | 281.883$ | 730$ |
| «B», à Avenida D. Afonso III ..... | 6.472,17 | 1.216.303$ | 187$93 | — | .. | .. | 6.472,17 | 1.216.303$ | 187$93 |
| «B», à Quinta do Ferro ..... | 1.265,64 | 538.340$ | 425$35 | — | .. | .. | 1.265,64 | 538.340$ | 425$35 |
| Bartolomeu Dias ..... | — | .. | .. | 647 | 169.838$ | 262$50 | 647 | 169.838$ | 262$50 |
| Braamcamp Freire ..... | 162,92 | 74.618$ | 458$ | — | .. | .. | 162,92 | 74.618$ | 458$ |
| Carlos José Barreiros ..... | 230,54 | 138.072$10 | 189$ | — | .. | .. | 230,54 | 138.072$10 | 189$ |
| Carlos Mardel ..... | 507,78 | 458.230$ | 941$80 | — | .. | .. | 507,78 | 458.230$ | 941$80 |
| Castelo Branco Saraiva ..... | 843,13 | 1.321.383$ | 1.563$53 | — | .. | .. | 843,13 | 1.321.383$ | 1.563$53 |
| Castilho ..... | 6.312,27 | 1.696.338$55 | 268$74 | 13.092,16 | 2.611.886$ | 199$50 | 19.404,43 | 4.308.224$55 | 222$02 |
| Cervantes ..... | 4.107,49 | 1.141.232$ | 277$84 | — | .. | .. | 4.107,49 | 1.141.232$ | 277$84 |
| Conde de Monsaraz ..... | 1.817,97 | 760.407$ | 418$27 | — | .. | .. | 8.817,97 | 760.407$ | 418$27 |
| Correia Teles ..... | 1.917,62 | 841.597$ | 426$85 | — | .. | .. | 1.917,62 | 841.597$ | 426$85 |
| «D», à Quinta do Almargem ..... | 8.816 | 1.441.324$ | 127$06 | — | .. | .. | 8.816 | 1.441.324$ | 127$06 |
| D. Estefânia ..... | 3.314,59 | 4.750.007$ | 1.433$06 | — | .. | .. | 3.314,59 | 4.750.007$ | 1.433$06 |
| D. Luís de Noronha ..... | 1.255,69 | 1.305.918$ | 1.040$ | — | .. | .. | 1.255,69 | 1.305.918$ | 1.040$ |
| Domingos Sequeira ..... | 85 | 17.955$ | 211$24 | — | .. | .. | 85 | 17.955$ | 211$24 |
| A transportar ..... | 657.903,98 | 113.608.321$90 | | 23.212,24 | 13.135.139$ | | 688.116,22 | 126.783.371$90 | |

| Locais | 1940 a 1952 | | | 1953 | | | Totais | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. | Áreas — m. q. | Importâncias | Média — m. q. |
| Transporte ..... | 657.903,98 | 113.608.321$90 | | 23.212,24 | 13.135.139$ | | 688.116,22 | 126.783.371$90 | |
| Edison ..... | 2.510,52 | 838.506$ | 334$ | — | .. | .. | 2.510,52 | 838.506$ | 334$ |
| Edith Cavel ..... | 1.024,88 | 452.234$ | 441$25 | — | .. | .. | 1.024,88 | 452.234$ | 441$25 |
| Estácio da Veiga ..... | 400,35 | 195.171$ | 487$50 | — | .. | .. | 400,35 | 195.171$ | 487$50 |
| Filipe Folque ..... | 740,76 | 1.591.980$ | 2.078$50 | — | .. | .. | 740,76 | 1.591.980$ | 2.078$50 |
| Filipe de Magalhães ..... | 3.036 | 159.390$ | 52$50 | — | .. | .. | 3.036 | 159.390$ | 52$50 |
| Filipa de Vilhena ..... | 651,62 | 1.228.012$ | 1.884$55 | — | .. | .. | 651,62 | 1.228.012$ | 1.884$55 |
| Gorgel do Amaral ..... | 705,60 | 370.440$ | 525$ | — | .. | .. | 705,60 | 370.440$ | 525$ |
| Imprensa ..... | 1.293,89 | 448.364$ | 346$52 | — | .. | .. | 1.293,89 | 448.364$ | 346$52 |
| José Ricardo ..... | 1.497,41 | 871.401$ | 581$93 | — | .. | .. | 1.497,41 | 871.401$ | 581$93 |
| Maria Pia ..... | 3.012 | 1.161.504$ | 385$62 | — | .. | .. | 3.012 | 1.161.504$ | 385$62 |
| Marquês de Fronteira ..... | 299,15 | 104.702$ | 350$ | — | .. | .. | 299,15 | 104.702$ | 350$ |
| Mestre António Martins ..... | 213,80 | 128.280$ | 600$ | — | .. | .. | 213,80 | 128.280$ | 600$ |
| Morais Soares ..... | 465,30 | 53.742$ | 115$50 | — | .. | .. | 465,30 | 53.742$ | 115$50 |
| Padre António Vieira ..... | 640 | 168.000$ | 262$50 | — | .. | .. | 640 | 168.000$ | 262$50 |
| Ponta Delgada ..... | 1.837,97 | 257.060$05 | 139$86 | — | .. | .. | 1.837,97 | 257.060$05 | 139$86 |
| Presidente Wilson ..... | 2.224,80 | 1.249.875$ | 561$79 | — | .. | .. | 2.224,80 | 1.249.875$ | 561$79 |
| Rodrigo da Fonseca ..... | 1.538,34 | 494.478$ | 321$45 | — | .. | .. | 1.538,34 | 494.478$ | 321$45 |
| Santa Bárbara ..... | 1.855,89 | 1.376.939$ | 763$75 | — | .. | .. | 1.855,89 | 1.376.939$ | 763$75 |
| Santo Amaro ..... | 238,96 | 54.960$80 | 230$ | — | .. | .. | 238,96 | 54.960$80 | 230$ |
| Silva e Albuquerque ..... | 3.620,56 | 1.802.254$ | 560$ | — | .. | .. | 3.620,56 | 1.802.254$ | 560$ |
| Telhal ..... | 908,53 | 918.303$ | 1.010$ | 308 | 1.039.500$ | 3.375$ | 1.216,53 | 1.957.803$ | 1.609$33 |
| Tenente Espanca ..... | 937,54 | 984.417$ | 1.050$ | — | .. | .. | 937,54 | 984.417$ | 1.050$ |
| Ligação entre as Ruas Actor Vale e Carvalho Araújo ..... | 220,24 | 339.170$ | 1.540$ | — | .. | .. | 220,24 | 339.170$ | 1.540$ |
| Alto Santo Amaro ..... | 3.763,40 | 533.019$ | 141$63 | 3.615,30 | 481.070$ | 135$ | 7.378,70 | 1.014.089$ | 137$43 |
| Arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais ..... | 2.041,40 | 155.798$ | 76$32 | 6.355,72 | 399.740$ | 71$ | 8.397,12 | 555.538$ | 66$16 |
| Bairro da Encarnação ..... | 20.356,70 | 1.771.274$ | 87$01 | 2.473,18 | 238.044$ | 95$20 | 22.829,88 | 2.009.318$ | 88$01 |
| Calçada dos Mestres ..... | 2.060,62 | 304.625$ | 219$95 | — | .. | .. | 2.060,62 | 304.625$ | 219$95 |
| Campo dos Mártires da Pátria ..... | 565 | 279.675$ | 495$ | — | .. | .. | 565 | 279.675$ | 495$ |
| Encosta da Ajuda ..... | 355.707,87 | 37.034.418$80 | 104$11 | 26.126,11 | 3.200.773$ | 122$51 | 381.833,98 | 40.235.191$80 | 105$37 |
| Estrada das Amoreiras ..... | 1.549,30 | 2.467.677$ | 1.691$ | — | .. | .. | 1.549,30 | 2.467.677$ | 1.691$ |
| Picheleira ..... | — | .. | .. | 2.799,16 | 1.857.157$ | 1.745$93 | 2.799,16 | 1.857.157$ | 1.745$93 |
| Sítio do Alvalade ..... | 268.503,67 | 81.248.406$ | 302$59 | 20.812,92 | 13.557.581$ | 603$36 | 289.316,59 | 94.805.987$ | 396$15 |
| Travessa das Baldracas ..... | 768,50 | 195.968$ | 255$ | — | .. | .. | 768,50 | 195.968$ | 255$ |
| II Circular, a Cabo Ruivo ..... | — | .. | .. | 3.494,20 | 293.513$ | 84$ | 3.494,20 | 293.513$ | 84$ |
| Somas ..... | 1.343.094,55 | 252.868.365$55 | 261$02 | 89.196,83 | 34.202.517$ | 383$95 | 1.439.291,38 | 285.328.763$55 | 268$46 |

*d) Hastas públicas* — Durante o ano de 1953 as hastas públicas realizadas, além das referentes às vendas de terrenos já apreciadas, renderam 888.901$80, enquanto no ano anterior haviam rendido 3.579.868$70 o que representa uma diminuição substancial de 2.690.966$90.

Tal diferença resultou essencialmente das concessões dadas pela Câmara para instalação de duas Estações de Serviços na Praça do Aeroporto e na Avenida da Índia e do Posto de Abastecimento de Carburantes Líquidos, adjudicados respectivamente à «Shell», «Guérin, Ltd.ª» e «Sacor» e ainda a da exploração do quiosque da Praça D. Afonso de Albuquerquer e a da colocação de *placards* no tapume da Rua 1.º de Dezembro, adjudicada à firma «Projectografia, Ltd.ª», as quais contribuiram grandemente para que no ano anterior se verificasse o maior rendimento das hastas públicas dos últimos dez anos.

No entanto, deve salientar-se o valor de 246.000$00 alcançado no corrente ano pela concessão para explorar a loja n.º 37 da Muralha da Calçada do Carmo, ou sejam 2.050$00 mensais, durante o período de dez anos, e o da arrematação dos lixos da Cidade com referência ao ano de 1954 no valor de 301.200$00.

Mostra o mapa seguinte o rendimento das hastas públicas realizadas em 1953 em comparação com os dos últimos dez anos.

| Designação | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamentos: | | | | | | | | | | | |
| Barracas para venda de brinquedos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 44.000$ | 24.060$ |
| «Bars» esplanadas e botequins ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 32.880$ | 23.160$ | 348.160$ | .. |
| Casa de venda do Miradouro da Ponte ou do Ramalho junto ao Viaduto Duarte Pacheco ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(a)* 13.500$ |
| Estações de serviços e postos abastedores de carburantes líquidos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.270.000$ | .. |
| Lago do Campo Grande ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 50.000$ | .. | .. | 19.800$ | .. | .. |
| Loja n.º 37 da Muralha da Calçada do Carmo ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(b)* 246.000$ |
| Lojas de Santa Bárbara ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 190.200$ | .. |
| Quintas para cultivo ..... | 35.610$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(c)* 51.600$ |
| Restaurantes ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 126.000$ | .. | .. |
| Tapumes ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 192.000$ | .. |
| Terrenos para cerealicultura ..... | .. | .. | .. | .. | .. | 7.163$ | .. | .. | .. | .. | .. |
| Vendas: | | | | | | | | | | | |
| Areia ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 4.000$ | .. | .. | .. |
| Árvores ..... | 10.150$ | 9.750$ | .. | 7.950$ | .. | .. | 17.050$ | .. | .. | .. | 24.607$ |
| Azeitonas ..... | 16.889$ | 2.000$ | 609$ | .. | 15.743$90 | .. | 21.100$ | .. | .. | .. | .. |
| Erva nascediça ..... | 33.170$ | 12.640$ | 34.160$ | 29.885$ | 57.500$ | 18.650$ | 73.170$ | .. | 8.720$ | 12.870$ | 690$ |
| Lixo ..... | 182.000$ | 1.276.000$ | .. | 601.000$ | 721.000$ | .. | 601.200$ | .. | 601.200$ | .. | 301.200$ |
| Material automóvel ..... | .. | .. | .. | .. | 429.460$ | 65.000$ | 148.350$ | 83.050$ | .. | 115.450$ | 104.750$ |
| Material de demolições ..... | .. | .. | .. | .. | 26.250$ | .. | 860.000$ | 131.000$ | .. | 120.000$ | .. |
| Peles de animais ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(d)* |
| Produtos de reses ..... | .. | 6.670$ | .. | 119.620$ | .. | 83.960$50 | .. | 25.750$ | 5.250$ | 5.250$ | .. |
| Rama de pinheiros e cedros ..... | .. | .. | .. | .. | 35.915$ | .. | .. | 3.900$ | .. | .. | *(e)* |
| Sucatas ..... | 122.863$40 | 167.755$ | 111.629$ | 128.514$70 | 239.519$40 | 194.166$ | 113.094$80 | 148.929$90 | 285.059$ | 159.308$70 | 119.967$50 |
| Solípedes ..... | .. | .. | 102.300$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(f)* |
| Terrenos em cemitérios ..... | .. | 46.240$ | 30.720$ | .. | 81.665$ | 64.120$ | 154.380$ | 85.360$ | .. | 121.850$ | .. |
| Tília ..... | 1.171$80 | .. | 3.010$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Ocupação de via-pública: | | | | | | | | | | | |
| Sumo de frutos ..... | .. | 1.104$ | 1.218$ | 710$ | 710$ | 390$ | 1.040$ | 960$ | 2.034$20 | 780$ | 2.527$30 |
| Venda de perús ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 8.024$ | .. | .. | .. | .. |
| Somas ..... | 402.214$20 | 1.522.159$ | 283.646$ | 887.679$70 | 1.607.763$30 | 483.499$50 | 1.997.408$80 | 515.829$90 | 1.071.223$20 | 3.579.868$70 | 888.901$80 |

*(a)* — O período da arrematação é de 3 anos — taxa mensal 1.125$00.
*(b)* — O período da arrematação é de 10 anos — taxa mensal de 2.050$00.
*(c)* — A título precário por período indeterminado — taxas mensais 1.290$00 e 3.010$00.
*(d)* — A arrematação das peles de animais foi de 1$20 cada pele.
*(e)* — A arrematação da rama de pinheiros e cedros foi de 11$60 e 10$60.
*(f)* — A arrematação dos solípes foi de 1.250$00 cada solípede.

*e) Concursos públicos* — Quanto a concursos públicos de empreitadas e fornecimentos de material realizaram-se 111 durante a gerência de 1953, quando no ano de 1952 haviam sido 120, verificando-se assim que se realizaram sòmente menos 9, o que representa aproximadamente 1 concurso para cada 2,8 dias úteis. Da D. S. U. O. provém principalmente tão grande contingente com 64 concursos, logo seguido da D. S. T.-E. com 32.

No mapa seguinte discrimina-se, em comparação com os dez anos anteriores, o movimento dos referidos concursos, com a indicação das Direcções de Serviços que os propuseram.

| Anos | D. S. F. | D. S. C. C. | D. S. U. O. | D. S. T.-E. | D. S. S. E. U. | D. S. A. | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1943..... | — | 1 | 33 | 6 | 4 | — | 44 |
| 1944..... | 2 | — | 44 | 9 | 3 | — | 58 |
| 1945..... | 2 | — | 54 | 5 | 4 | 1 | 66 |
| 1946..... | — | — | 76 | 13 | 1 | 2 | 92 |
| 1947..... | 1 | 1 | 91 | 28 | 1 | — | 122 |
| 1948..... | 2 | — | 47 | 19 | 2 | — | 71 |
| 1949..... | 1 | 1 | 65 | 16 | 5 | 2 | 90 |
| 1950..... | 2 | — | 65 | 22 | 5 | 4 | 98 |
| 1951..... | — | — | 46 | 16 | 3 | 3 | 68 |
| 1952..... | — | — | 102 | 10 | 2 | 6 | 120 |
| 1953..... | 2 | — | 64 | 32 | 7 | 6 | 111 |

## Contribuições

Durante o ano de 1953 pagaram-se as contribuições prediais no montante de 861 contos contra 800 em 1952, a que correspondeu o imposto complementar de 227 e 304 contos, respectivamente.

As reclamações feitas pela Câmara, durante o ano de 1953, junto das Secções de Finanças, para efeito de baixas na matriz, disseram respeito a prédios demolidos, a propriedades abrangidas por obras de urbanização ou terrenos vendidos em hasta pública.

Por efeito das referidas reclamações foram emitidos a favor da Câmara 109 títulos de anulação no valor de 126.529$00, importância esta que só em 1954 poderá vir a ser cobrada do Estado, por encontro no pagamento das contribuições prediais do mesmo ano.

Estes títulos haviam sido do valor de 167.887$00 no ano findo.

A contribuição predial paga pela Câmara em 1953 tem a seguinte discriminação:

| Designação | Contribuição predial | Imposto complementar | Total |
|---|---|---|---|
| Mercados: | | | |
| 24 de Julho ..... | 6.662$70 | 2.814$70 | 9.477$40 |
| Arroios (isento) ..... | .. | .. | .. |
| Santa Clara ..... | 2.689$70 | 1.136$10 | 3.825$80 |
| Santos (frigorífico) ..... | 4.783$10 | 2.020$50 | 6.803$60 |
| | 14.135$50 | 5.971$30 | 20.106$80 |
| Bairro Presidente Carmona ..... | 9.690$70 | 4.093$40 | 13.784$10 |
| Outros prédios ..... | 837.988$80 | 317.610$70 | 1.155.599$50 |
| Somas ..... | 861.815$ | 327.675$40 | 1.189.490$40 |

Vem a Câmara pagando contribuição predial em nome de alguns dos antigos proprietários, apesar dos pedidos de transferência de propriedades apresentados em devido tempo nas Secções e Finanças, alegando estas, porém, falta de pessoal para poderem apressar os respectivos processos.

Para efeito de comparação, apresenta-se a seguir o mapa relativo às contribuições pagas em 1952 e 1953:

| Designação | Contribuições pagas no ano de 1952 | | Contribuições pagas no ano de 1953 | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Predial | Imposto complementar | Predial | Imposto complementar | 1952 | 1953 |
| Mercados: | | | | | | |
| Praça da Figueira ..... | .. | .. | .. | .. | | |
| 24 de Julho ..... | 6.662$70 | 2.814$20 | 6.662$70 | 2.814$70 | | |
| Arroios (isento) ..... | .. | .. | .. | .. | | |
| Santa Clara ..... | 2.689$70 | 1.136$10 | 2.689$70 | 1.136$10 | | |
| Santos (frigorífico) ..... | 4.783$10 | 2.020$50 | 4.783$10 | 2.020$50 | | |
| | 14.135$50 | 5.970$80 | 14.135$50 | 5.971$30 | | |
| Bairro Presidente Carmona ..... | 9.690$70 | 4.093$20 | 9.690$70 | 4.093$40 | | |
| Outros prédios ..... | 776.857$80 | 294.852$ | 837.988$80 | 317.610$70 | | |
| Somas ..... | 800.684$ | 304.916$ | 861.815$ | 327.675$40 | 1.105.600$ | 1.189.490$40 |

O mercado de Arroios está isento de contribuição predial visto não ter lojas para o exterior.

## Contas de Administração

A *Conta de administração* de 1953 apresenta um saldo credor de Esc. 19.095.726$20, o qual corresponde ao movimento de fundos durante o mesmo período de tempo, realizado através do orçamento, excluindo-se, porém, dele todas as operações que não afectaram a extensão de qualquer das parcelas do património municipal.

Foi arredado, portanto, todo o movimento de consignação, excepto o do fundo de compra e venda de terrenos que, sendo um fundo com afectação específica, não pode rigorosamente classificar-se como consignação, embora aí figure por conveniência e segurança do seu manejo.

A seguir se demonstra numèricamente a identidade:

Saldo da conta de administração = receitas arrecadadas – despesas efectuadas – saldo devedor do fundo de compra e venda de terrenos.

| | |
|---|---|
| Saldo da conta de administração ..... | 19.095.726$20 |
| Saldo entre as receitas e despesas do exercício ... | 22.443.847$40 |
| Saldo devedor do fundo de compra e venda de terrenos ..... | 3.348.121$20 |
| | 19.095.726$20 |

O saldo credor da conta significa que as saídas em numerário foram inferiores às receitas arrecadadas durante o exercício, e por isso o saldo que transitou para a actual gerência de 1954 é superior ao utilizado da gerência anterior:

Saldo em 31 de Dezembro de 1952:

| | | |
|---|---|---|
| Em conta das receitas gerais do Município ..... | 42.289.221$30 | |
| Em conta do fundo de compra e venda de terrenos ..... | | 12.331.472$70 |

Gerência de 1953:

| | | |
|---|---|---|
| Saldo entre as receitas e despesas do Município ..... | 22.443.847$40 | |
| Saldo devedor do fundo de compra e venda de terrenos .... | | 3.348.121$20 |
| Saldo que transita para 1954 ..... | 64.733.068$70 | 8.983.351$50 |

Na tabela seguinte mostra-se a natureza do saldo da conta comparada com os saldos dos exercícios e do fundo de compra e venda de terrenos:

| Anos | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | Saldo em conta das receitas gerais | Saldo do fundo | Saldo da conta de administração |
| 1944 ..... | 17.641,7 | 7.256,2 | + 21.549,3 |
| 1945 ..... | 9.319,9 | 18.987,6 | + 3.409,5 |
| 1946 ..... | 9.235,7 | 14.333,8 | — 4.738 |
| 1947 ..... | 512,1 | 5.886,4 | — 17.171 |
| 1948 ..... | 16.134,6 | 6.033,5 | + 15.769,7 |
| 1949 ..... | 15.387,9 | 9.610,5 | + 2.830,3 |
| 1950 ..... | 7.546,6 | 7.246 | — 10.205,8 |
| 1951 ..... | 20.135,7 | 8.217,9 | + 13.561 |
| 1952 ..... | 42 289,2 | 12.331,4 | + 26.266,9 |
| 1953 ..... | 64.733 | 8.983,3 | + 19.095,7 |

Resta acrescentar que, como no-lo indicam as suas designações, as compras e vendas de terrenos são registadas a débito e crédito da *Conta de administração,* respectivamente nas contas subsidiárias *Aquisição de bens* e *Alienação de bens;* mas, quanto à primeira, é mister ter-se presente o seu desdobramento visto os valores das aquisições das propriedades corresponderem apenas a uma das parcelas — aquela que se refere a *Bens Imóveis* — em que a conta se decompõe:

| Designação | Valores em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Aquisição de Bens: | | | | | | | | | | |
| Bens imóveis ..... | 22.602,4 | 19.152,8 | 27.216,3 | 37.856,4 | 42.046,1 | 54.125 | 56.613,6 | 42.728,8 | 38.169,2 | 53.536,9 |
| Bens .móveis ..... | 1.016,5 | 1.332,4 | 1.604,2 | 3.750 | 3.224 | 2.467,8 | 3.809,8 | 2 967,1 | 2.795,9 | 4.796,9 |
| Bens semoventes ..... | 1.853,2 | 51,7 | 1.654,3 | 6.185,3 | 5.467,5 | 5.687,6 | 5.503,4 | 5.027,1 | 5.330,6 | 5.637,6 |
| Materiais em armazém ... | 2.010,1 | 792,4 | 532,8 | 267 | 1.209,6 | 1.060,9 | 556,1 | 1.370,2 | 2.044,8 | 1.292,9 |
| Materiais em trânsito .... | .. | 808,8 | .. | .. | .. | 926,8 | .. | .. | 978,5 | 1.078,7 |
| Títulos de crédito—Acções | .. | .. | .. | .. | 912,4 | 1.368,6 | 20.201,6 | 10.100,8 | 10.100,8 | .. |
| Somas ..... | 27.482,2 | 22.138,1 | 31.007,6 | 48.058,7 | 52.859,6 | 65.636,7 | 86.684,5 | 62.194 | 59.419,8 | 66.343 |

As diferenças entre as verbas das contas referidas e as do movimento orçamental das verbas do fundo de compra e venda resultam da divergência na classificação digráfica e orçamental de certas operações, que na primeira técnica pode muito mais rigorosamente ajustar-se à natureza económica do facto que se regista.

O desenvolvimento da *Conta de administração* durante os últimos dez anos poderá examinar-se no seguinte quadro:

| | Designação | Importâncias | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| DEBITO | CONTA DE ADMINISTRAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| | Aquisição de Bens ..... | 27.482.223$70 | 22.138.059$99 | 31.007.554$05 | 48.058.676$04 | 52.859.604$11 | 65.636.918$37 | 86.684.514$85 | 62.194.060$92 | 59.419.837$31 | 66.343.015$50 |
| | Construções e Obras Novas ..... | 2.001.079$62 | 2.658.366$76 | 1.512.202$90 | 17.851.968$80 | 125.051.195$48 | 58.273.593$89 | 42.599.861$60 | 34.533.187$48 | 37.155.287$30 | 45.758.918$40 |
| | Bens do Domínio Público ..... | 27.295.531$23 | 44.476.853$24 | 50.027.000$11 | 61.932.674$38 | 73.856.474$96 | 59.550.914$29 | 58.097.945$69 | 52.617.380$58 | 53.197.438$44 | 62.250.558$13 |
| | Despesas de Conservação e Reparação ..... | 1.876.485$14 | 2.078.819$86 | 2.362.611$10 | 3.367.392$53 | 3.282.492$76 | 3.577.677$44 | 5.124.248$75 | 4.582.807$72 | 4.745.691$07 | 10.675.938$02 |
| | Serviços Municipais ..... | 29.701.259$91 | 32.942.729$32 | 34.880.819$77 | 37.540.381$92 | 39.307.422$73 | 45.399.917$23 | 46.650.978$76 | 46.094.391$59 | 48.535.991$57 | 49.406.891$80 |
| | Serviços Laboratoriais ..... | .. | .. | 39.557$33 | 90.060$73 | 73.937$89 | 92.576$90 | 82.270$40 | .. | .. | .. |
| | Serviço de Aposentações ..... | .. | 4.787.572$66 | 5.297.628$16 | 6 374 832$24 | 6.926.270$37 | 7.544.494$ | 7.604.650$50 | 7.823.058$90 | 8.460.877$20 | 8.727.732$60 |
| | Encargos Especiais do Município ... | 8.506.727$98 | 5.655.537$74 | 5.230.923$74 | 6.567.711$45 | 6.623.578$51 | 8.809.256$77 | 7.363.005$66 | 8.569.608$03 | 7.945.586$77 | 8.432.345$14 |
| | Serviço de Empréstimos ..... | 9.210.686$45 | 9.225.691$ | 10.388.992$05 | 9.333.334$30 | 9.528.663$15 | 11.218.980$40 | 11.914.278$40 | 13.361.880$90 | 15.174.274$60 | 16.510.167$80 |
| | Despesas Gerais de Administração... | 18.442.930$48 | 19.550.447$63 | 19.588.844$65 | 21.776.955$60 | 27.685.321$07 | 25.122.087$86 | 27.193.125$49 | 25.556.262$64 | 30.538.109$79 | 29.249.321$96 |
| | Gastos Reembolsáveis ..... | 2.136.550$95 | 2.443.260$71 | 3.211.239$95 | 37.762.763$ 16 | 3.510.413$95 | 3.593.596$50 | 4.399.472$80 | 3.675.339$90 | 5.716.524$50 | 5.893.646$ |
| | Saldo da conta ... | 21.549.312$83 | 3.049.535$88 | .. | .. | 15.769.682$64 | 2.830.397$01 | .. | 13.561.085$89 | 26.266.908$99 | 19.095.726$20 |
| | Soma ..... | 148.202.788$37 | 149.366.874$79 | 163.547.373$81 | 250.656.751$45 | 364.475.057$62 | 291.650.410$66 | 297.714.352$90 | 272.569.064$55 | 297.156.527$54 | 322.344.261$55 |
| CRÉDITO | Receitas Municipais ..... | 130.180.353$34 | 122.952.499$88 | 135.690.373$30 | 198.796.676$63 | 274.192.368$73 | 236.535.100$43 | 202.926.686$73 | 205.994.318$04 | 229.131.673$39 | 260.642.381$30 |
| | Alienação de Bens ..... | 15.355.662$83 | 24.968.520$61 | 21.646.409$46 | 28.361.606$42 | 42.339 343$05 | 54.054.308$ | 54.285.700$10 | 43.656.431$ | 42.346.725$50 | 50.206.830$60 |
| | Serviço de Empréstimos ..... | 2.666.772$20 | 956.798$50 | 641.127$50 | 6.011.159$30 | 47.193.482$71 | 701.192$90 | 28.557.212$ | 22.608.550$20 | 25.622.000$ | 10.000.000$ |
| | Armazém de Materiais ..... | .. | 489.055$80 | 831.460$07 | 316.268$86 | 749.863$13 | 269.809$33 | 1.738.963$51 | 309.765$31 | 56.128$65 | 1.495.049$65 |
| | Saldo da conta ... | .. | .. | 4.738.003$48 | 17.171.040$24 | .. | .. | 10.205.790$56 | .. | .. | .. |
| | Soma ..... | 148.202.788$37 | 149.366.874$79 | 163.547.373$81 | 250.656.751$45 | 364.475.057$62 | 291.650.410$66 | 297.714.352$90 | 272.569.064$55 | 297.156.527$54 | 322.344.261$55 |

O débito da conta, correspondente ao valor das despesas efectuadas na gerência de 1953, é superior ao do ano anterior em cerca de 32.359 contos, diferença para a qual concorreram principalmente os dispêndios registados nas contas divisionárias de *Aquisição de Bens, Construções e Obras Novas, Bens do Domínio Público, Despesas de Conservação e Reparação* e *Serviços de Empréstimos,* verificando-se, quanto a esta última, o mesmo sentido crescente desde 1947.

Quanto aos valores registados a crédito que diminuição do valor correspondente à subconta *Serviço de Empréstimos* é largamente compensados pelos aumentos verificados em *Receitas Municipais* e *Alienação de Bens.*

A comparação com o dos anos anteriores, do desdobramento destas contas, indica os agrupamentos patrimoniais que sofreram as variações justificativas das diferenças apontadas. No que respeita à *Aquisição de Bens,* ocorre observar que o aumento de 15.367,7 contos em bens imóveis, relativamente ao ano anterior, resultou de se ter despendido, a mais 18.124,4 contos, em propriedades urbanas e, a menos, 2.756,7 contos, em propriedades rústicas.

A importância relativa das verbas inscritas nas diferentes rubricas da conta, mostra-se no mapa seguinte, em que os valores são dados em percentagens do total.

| Designação | Valores em percentagem | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| CONTA DE ADMINISTRAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| Aquisição de Bens | 21,7 | 15,1 | 18,9 | 19,2 | 15,2 | 22,8 | 29,2 | 24 | 21,9 | 21,9 |
| Bens do Domínio Público | 21,6 | 30,5 | 30,6 | 24,7 | 21,1 | 20,2 | 19,4 | 20,3 | 19,6 | 20,5 |
| Construções e Obras Novas | 1,6 | 1,8 | 0,9 | 7,1 | 35,9 | 20,7 | 14,3 | 13,3 | 13,6 | 15,1 |
| Despesa de Conservação e Reparação | 1,5 | 1,4 | 1,4 | 1,3 | 0,9 | 1,2 | 1,8 | 1,8 | 1,7 | 3,5 |
| Serviços Municipais | 23,4 | 22,6 | 21,3 | 15 | 11,3 | 15,7 | 15,6 | 17,8 | 17,8 | 16,3 |
| Encargos Especiais do Município | (a) 6,7 | 3,9 | 3,2 | 2,6 | 1,9 | 2,6 | 2,4 | 3,3 | 3,1 | 2,8 |
| Serviços de Empréstimos | 7,3 | 6,3 | 6,4 | 3,7 | 2,7 | 3 | 4 | 5,2 | 5,9 | 5,5 |
| Despesas Gerais de Administração | 14,5 | 13,4 | 12 | 8,7 | 7,9 | 3,8 | 9,2 | 9,9 | 11,2 | 9,6 |
| Gastos Reembolsáveis | 1,7 | 1,7 | 2 | 15,1 | 1 | 8,7 | 1,4 | 1,4 | 2,1 | 1,9 |
| Serviço de Aposentações | .. | 3,3 | 3,2 | 2,5 | 2 | 1,2 | 2,6 | 3 | 3,1 | 2,9 |
| Serviços Laboratoriais | .. | .. | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | .. | .. | .. |
| Somas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

*(a)* — Inclui os encargos com o Serviço de Aposentações.

| Designação | Valores em percentagem | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| CONTA DE ADMINISTRAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| Receitas Municipais | 87,8 | 82,3 | 85,4 | 85,1 | 77 | 81,1 | 70,5 | 75,6 | 77,11 | 80,8 |
| Alienação de Bens | 10,4 | 16,6 | 13,7 | 12,2 | 10,8 | 18,5 | 18,9 | 16 | 14,25 | 15,6 |
| Serviços de Empréstimos | 1,8 | 1 | 0,4 | 2,6 | 12 | 0,3 | 10 | 8,3 | 8,62 | 3,1 |
| Armazém de Materiais | .. | .. | 0,5 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,6 | 0,1 | 0,02 | 0,5 |
| Somas | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Os mapas a seguir apresentados mostram a explanação de algumas das principais contas que constam do débito da *Conta de administração*.

| Designação | Valores em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Bens do Domínio Público: | | | | | | | | | | |
| Construções e obras novas: | | | | | | | | | | |
| Estudos e projectos .... | 363,6 | 1.263,7 | 1.395,2 | 1.975,8 | 2.069,2 | 1.856,1 | 1.947,2 | 1.888,2 | 1.864,3 | 2.123,7 |
| Via-pública ..... | 18.059,8 | 25.138 | 29.663,3 | 40.329 | 53.093,5 | 37.392,2 | 32.255,3 | 28.997,4 | 19.258,6 | 22.512,1 |
| Edifícios e outras construções ..... | 2.032,6 | 8.871 | 7.515 | 3.778,1 | 4.159,5 | 3.515,7 | 2.066,2 | 1.800,5 | 2.735,8 | 1.129 |
| Despesas gerais ..... | 374,9 | 422,1 | 444,3 | 191,1 | 205,8 | 222,1 | 215,3 | 227,1 | 604,8 | 715,5 |
| Somas ..... | 20.830,9 | 35.694,8 | 39.017,8 | 46.274 | 59.528 | 42.986,1 | 36.484 | 32.913,2 | 24.463,5 | 26.480,3 |
| Despesas de conservação e reparação: | | | | | | | | | | |
| Via-pública ..... | 6.138,5 | 8.287,3 | 10.422,2 | 14.495,6 | 13.829,3 | 15.930,1 | 20.860,4 | 19.114,8 | 27.850,4 | 34.933,7 |
| Edifícios e outras construções ..... | 226,7 | 354,4 | 380,2 | 962,5 | 371,8 | 494,9 | 553 | 336,8 | 504,7 | 601,7 |
| Despesas gerais ..... | 99,4 | 140,4 | 206,8 | 200,6 | 127,4 | 139,7 | 200,4 | 252,5 | 378,8 | 234,8 |
| Somas ..... | 6.464,6 | 8 782,1 | 11.009,2 | 15.658,7 | 14.328,5 | 16.564,7 | 21.613,8 | 19.704,1 | 28.733,9 | 35.770,2 |
| Total geral ... | 27.295,5 | 44.476,9 | 50.027 | 61.932,7 | 73.856,5 | 59.550,8 | 58.097,8 | 52.617,3 | 53.197,4 | 62.250,5 |

O mapa precedente fornece as indicações referentes às inversões do numerário em obras públicas e os encargos que pesaram sobre o orçamento provenientes da sua conservação e reparação, durante o último período de 10 anos. Fixada em percentagem a contribuição dos estipêndios no total dos encargos, tem-se: 42,5 % para obras novas e 57,5 % para conservação. No ano anterior as percentagens obtidas para estes dois componentes do saldo da conta foram de 46 % e 54 %, respectivamente.

No quadro que segue estabelece-se o confronto, durante o período considerado, das despesas com arruamentos, correspondentes a obras novas ou grandes reparações e a trabalhos de conservação:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Via-pública — arruamentos: | | | | | | | | | | |
| Construção e grande rapação ..... | 16.447,7 | 21.424,5 | 27.539,3 | 37.133,1 | 51.081,3 | 33.876,7 | 25.962,9 | 23.723,9 | 15.494,5 | 19.532,4 |
| Conservação ..... | 3.363,9 | 5.026,1 | 6.477,1 | 9.603,2 | 8.636,6 | 9.252,8 | 12.743,4 | 10.639,9 | 17.635 | 23.492 |

Sob a designação de bens do domínio privado juntam-se no mesmo quadro os saldos, durante os últimos 10 anos, das contas *Construções e obras novas e Despesas de conservação e reparação*. As percentagens em que estes saldos entram nos encargos totais das obras afectas ao domínio privado do município são 81,1 % e 18,9 % para obras novas e de conservação, respectivamente.

A última das percentagens indicadas foi, no ano de 1952, de 11,3 %:

| Designação | Valores em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1947 | 1946 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Bens do Domínio Privado: | | | | | | | | | | |
| Construção e obras novas | 2.001,1 | 2.658,3 | 1.512,2 | 17.851,9 | 125.051,2 | 58.273,6 | 42.599,9 | 34.533,1 | 37.155,3 | 45.758,9 |
| Despesa de conservação e reparação ..... | 1.876,5 | 2.078,8 | 2.362,6 | 3.367,3 | 3.282,6 | 3.577,6 | 5.124,2 | 4.582,8 | 4.745,7 | 10,675,9 |
| Somas { Em contos..... | 3.877,6 | 4.737,1 | 3.874,8 | 21.219,2 | 128.333,8 | 61.851,2 | 47.724,1 | 39.115,9 | 41.901 | 56.434,8 |
| Somas { Em percentagem *(a)* | 3,1 | 3,2 | 2,3 | 8,4 | 22,1 | 21,4 | 16,5 | 15,1 | 15,3 | 18,6 |

*(a)* — Calculada em função do total do débito da «Conta de Administração».

O desenvolvimento da conta *Serviços municipais* apresenta-se, em comparação com os nove anos que antecederam o de 1953, da forma seguinte:

| Designação | Em contos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Serviços Municipais: | | | | | | | | | | |
| Pavilhão dos Desportos ... | .. | .. | .. | 16,7 | 290,6 | 176,9 | 68,5 | 67,3 | 98,5 | 98,8 |
| Publicações municipais ... | 370,9 | 273,2 | 306,9 | 654,2 | 680,2 | 919,6 | 736,9 | 802,6 | 727,4 | 770,1 |
| Sanidade urbana ..... | 7.797 | 8.616,3 | 9.257,3 | 10.585,6 | 11.075,6 | 12.399,6 | 12.699,4 | 12.846,1 | 13.578,5 | 13.913,9 |
| Mercados ..... | 1.934,2 | 2.145 | 2.290,3 | 2.330 | 2.774,5 | 3.230,5 | 3.915,2 | 3.503,5 | 3.657,1 | 3.662,5 |
| Matadouro ..... | 2.728,8 | 3.377,4 | 3.477,6 | 3.615,2 | 3.711,7 | 4.380,9 | 4.393,4 | 4.274,2 | 4.579,3 | 4.920,6 |
| Inspecção alimentar ..... | 522 | 616,6 | 558,8 | 591,2 | 593,5 | 737 | 729,9 | 839 | 822,2 | 834,7 |
| Serviços Fabris ..... | 176,5 | 226 | 195,1 | 159,8 | 189,2 | 213,8 | 97,4 | 375,7 | 226,2 | 83,7 |
| Serviços de Transportes... | 8.394,9 | 8.898 | 9.451,8 | 9.018,6 | 9.033 | 10.714,2 | 10.962,9 | 10.684,3 | 11.208,7 | 11.107,8 |
| Serviço de Incêndios .... | 6.020,6 | 6.872,9 | 7.304,5 | 8.233,7 | 8.387,4 | 9.703,6 | 10.083,6 | 9.719 | 10.478 | 10.862,4 |
| Serviço de Aferições ..... | 271,7 | 213,6 | 249,6 | 243,6 | 220,3 | 235,1 | 298,3 | 304 | 338,7 | 335,7 |
| Polícia Municipal ..... | 1.484,7 | 1.703,7 | 1.788,9 | 2.091,8 | 2.351,4 | 2.638,3 | 2.665,4 | 2.678,6 | 2.821,3 | 2.816,7 |
| Somas ..... | 29.701,3 | 32.942,7 | 34.880,8 | 37.540,4 | 39.307,4 | 45.399,4 | 46.650,9 | 46.094,3 | 48.535,9 | 49.406,9 |

Como alguns dos serviços concernentes às designações constantes de *Serviços municipais produzem receita* (como, por exemplo, o matadouro, o serviço de aferições, etc.) ou existem impostos destinados a compensar os encargos da sua manutenção (como, por exemplo, o serviço de incêndios), os números que o mapa apresenta não tem significado absoluto e a sua comparação permite apenas concluir do desenvolvimento que tiveram no decurso do período considerado.

Como as receitas produzidas por alguns dos serviços, ou recebidas pelo facto da Câmara os manter, foram escrituradas em *Rendimento de serviços* da conta *Receitas municipais,* existe certa correlação entre esta conta e *Serviços municipais;* e o confronto das duas, nos desdobramentos que importam ao ponto de vista exposto, equivale a ter *grosso modo* o rendimento dos serviços indicados na sua designação e os respectivos custos.

É essa comparação que se faz na tabela seguinte:

| Designação dos serviços | Valores em contos | |
|---|---|---|
| | Rendimento | Custo |
| Publicações municipais | 149,9 | 770,1 |
| Sanidade urbana | 4.436,2 | 13.913,9 |
| Mercados | 13.768,3 | 3.662,5 |
| Matadouro | 9.392,8 | 4.920,6 |
| Inspecção alimentar | 3.308,5 | 834,7 |
| Serviço de incêndios | 5.923,5 | 10.862,4 |
| Serviço de aferições | 492 | 335,7 |

Como se tem vindo a repetir em sucessivos relatórios, os números constantes do mapa acima não exprimem o custo exacto dos serviços, por isso que eles não incluem as despesas que indirectamente as oneram, tais como as despesas gerais e de reintegração de móveis e imóveis; no entanto, para se conseguir certa aproximação do cálculo, adicionaram-se aos saldos respectivos as quota-partes que porventura competiam aos serviços nos dispêndios com transportes.

Quanto ao crédito da conta cuja análise é objecto deste estudo, importa considerar os saldos das seguintes sub-contas:

*Receitas municipais,* cujo desdobramento o quadro que segue mostra e onde se cotejam os valores dos últimos dez anos.

| Anos | Receitas municipais em contos | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Impostos Directos | Impostos Indirectos | Rendimento de Serviços | Rendimento de Concessões | Rendimento de Bens próprios | Reembolso de Valores | Multas | Total |
| 1944 | 63.854,8 | 4.139,1 | 24.698,8 | 11.300,4 | 3.374,9 | 22.426,2 | 386,1 | 130.180,3 |
| 1945 | 64.426 | 4.029 | 26.752 | 12.199 | 3.637 | 11.553 | 356 | 122.952 |
| 1946 | 73.334 | 3.449 | 26.941 | 13.480 | 4.572 | 13.520 | 394 | 135.690 |
| 1947 | 85.370,1 | 1.624,6 | 35.843 | 14.269,6 | 5.597,6 | 55.611,9 | 479,8 | 198.796,6 |
| 1948 | 99.825 | 2.432,7 | 40.904,4 | 15.033,9 | 6.471 | 109.026,4 | 499 | 274.192,4 |
| 1949 | 111.333,8 | 3.717,3 | 41.176,8 | 16.521,3 | 7.557,4 | 55.627,2 | 600,9 | 236.354,7 |
| 1950 | 118.720 | 3.862,6 | 39.789,2 | 17.723,2 | 8.126,2 | 13.994,3 | 711,1 | 202.926,6 |
| 1951 | 122.112,1 | 3.180,6 | 39.513,3 | 18.549,3 | 9.183,6 | 12.584,8 | 870.6 | 205.994,3 |
| 1952 | 131.186 | 3.635,4 | 48.948,3 | 20.116,1 | 9.923,7 | 14.374,2 | 897,9 | 229.131,6 |
| 1953 | 141.193,2 | 4.461,6 | 51.206 | 21.408,4 | 11.043,9 | 30.495,1 | 834,2 | 260.642,4 |

A norma de classificação das receitas na movimentação da conta não se ajusta ao critério da classificação orçamental dos réditos. Aqui procura-se estabelecer mais nítida diferenciação da natureza das fontes de onde esses receitas derivam.

O mapa que a seguir se apresenta diz-nos da composição da conta, em percentagem, durante os últimos dez anos:

| Designação | Valores em percentagens | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Receitas Municipais: | | | | | | | | | | |
| Impostos Directos ..... | 49,1 | 52,4 | 54,1 | 43 | 36,4 | 47 | 58,5 | 59,3 | 57,3 | 54,2 |
| Impostos Indirectos ..... | 3,2 | 3,3 | 2,5 | 0,9 | 0,9 | 1,6 | 2 | 1,5 | 1,6 | 1,7 |
| Rendimento de Serviços ..... | 18,9 | 21,7 | 19,9 | 18 | 14,9 | 17,6 | 19,6 | 19,2 | 21,3 | 19,6 |
| Rendimento de Concessões ..... | 8,7 | 9,9 | 9,9 | 7,1 | 5,5 | 6,9 | 8,7 | 9 | 8,8 | 8,2 |
| Rendimento de Bens Próprios .... | 2,6 | 2,9 | 3,4 | 2,8 | 2,4 | 3, 2 | 4 | 4,5 | 4,3 | 4,3 |
| Reembolso de Valores ..... | 17,2 | 9,4 | 9,9 | 28 | 39,7 | 23,2 | 6,9 | 6,1 | 6,3 | 11,7 |
| Multas ..... | 0,3 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,5 | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 0,3 |
| Somas ..... | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

*Alienação de Bens* apresenta a decomposição inerente à categoria económica dos factos nela registados.

| Designação | Valores em contos |
|---|---|
| Alienação de Bens: | |
| Bens imóveis ..... | 50.188,7 |
| Semoventes ..... | 18,1 |
| Soma ..... | 50.206,8 |

*Serviços de Empréstimos* indica o total de levantamentos realizados em conta de empréstimos contratados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; e, finalmente, os valores dos materiais de transição existentes em depósito, utilizados em obras durante o exercício, foram registados na conta *Armazéns de Materiais*.

A conta *Flutuação Patrimonial* permite conhecer os movimentos produzidos na extensão do Património Municipal, os quais podem resumir-se nas seguintes verbas globais:

| | |
|---|---|
| Aumento do património ..... | 100.115 |
| Redução do património ..... | 97.289 |
| | 2.826 |

As operações com repercussão patrimonial aumentativa e diminutiva podem discriminar-se assim:

*a)* Diminutivas:

| | |
|---|---|
| Alienação de bens ..... | 50.098,7 |
| Aumentos de responsabilidades em *dívida municipal* ... | 10.000,3 |
| Inutilização e desvalorização de bens ..... | 1.864,1 |
| Bens de transição desvinculados do Património para utilização ..... | 1.495,1 |
| Operações de regularização ..... | 14.046,9 |
| Rectificações de valores de inventário ..... | 19.783,9 |

*b)* Aumentativas:

| | |
|---|---|
| Amortização de *dívida municipal* ..... | 8.567,5 |
| Aquisição de bens ..... | 65.665,9 |
| Recuperação de material ..... | 190,5 |
| Operações de regularização ..... | 6.085 |
| Rectificação de valores de inventário ..... | 511,2 |
| *Superavit* da conta de administração ..... | 19.095,7 |

Finalmente, da conta de *Balanço,* referida a 31 de Dezembro de 1953 extraem-se os seguintes elementos necessários ao conhecimento da situação patrimonial da data mencionada:

*Activo:*

| | |
|---|---|
| *a)* Valores imobilizados ..... | 347.839,9 |
| *b)* Valores a cobrar ..... | 153.435,9 |
| *c)* Depósitos ..... | 76.945,7 |

*Passivo:*

| | |
|---|---|
| *a)* Dívidas exigíveis a curto prazo ..... | 31.917,1 |
| *b)* Dívidas a longo prazo ..... | 223.675,6 |

Nestes termos, o capital líquido da Câmara era de 322.628,8 contos, em 31 de Dezembro de 1953.

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

## Expediente Geral

Continuou a sentir-se nesta Secção durante o ano de 1953 o acréscimo de serviço que o progresso citadino reflecte na Câmara Municipal. Os actos que à Secção de Expediente compete praticar, só muito pàlidamente podem traduzir-se num relatório e por isso, tal como já se tem feito, em anos anteriores se esclarece o que foi o trabalho executado durante o ano que findou.

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Requerimentos entrados que originaram processos | 25.470 |
| Petições | 15.734 |
| Ofícios | 9.061 |
| Processos entrados para arquivo ou movimentação | 21.224 |
| Processos originados por ofícios ou outros documentos (excepto requerimentos) | 1.025 |
| Ofícios expedidos | 1.089 |
| Convocação de munícipes | 2.113 |
| Publicação no *Diário Municipal* | 828 |
| Documentos protocolados | 73.987 |
| Verbetes elaborados | 66.942 |
| Averbamento nos livros de registo | 64.135 |
| Soma | 281.608 |

O chefe da Secção organizou o protocolo das diversas festas e cerimónias que se realizaram durante o ano.

## Escrivania

### Alvarás

Iniciaram-se durante o ano 369 processos de concessão de alvarás nos termos das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 6.065 dos quais 275 foram remetidos à Delegação de Saúde que despachou 84 e ficaram em seu poder 191 além de 371 dos anos de 1936 a 1953.

O movimento de processos na referida Delegação de Saúde, em relação ao ano de 1952, foi a seguinte:

| Anos a que respeitam os processos | Processos na Delegação de Saúde | | Processos despachados pela Delegação de Saúde |
|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | |
| 1936 | 3 | 3 | — |
| 1937 | 5 | 5 | — |
| 1938 | 6 | 6 | — |
| 1939 | 70 | 65 | 5 |
| 1940 | 22 | 22 | — |
| 1941 | 9 | 9 | — |
| 1942 | 4 | 4 | — |
| A transportar | 119 | 114 | 5 |

| Anos a que respeitam os processos | Processos na Delegação de Saúde | | Processos despachados Pela Delegação de Saúde |
|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | |
| Transporte..... | 119 | 114 | 5 |
| 1943 ..... | 6 | 6 | — |
| 1944 ..... | 7 | 7 | — |
| 1945 ..... | 1 | 1 | — |
| 1946 ..... | 4 | 4 | — |
| 1947 ..... | 3 | 3 | — |
| 1948 ..... | 7 | 7 | — |
| 1949 ..... | 185 | 105 | 80 |
| 1950 ..... | 46 | 35 | 11 |
| 1951 ..... | 63 | 34 | 29 |
| 1952 ..... | 181 | 55 | 126 |
| 1953 ..... | — | 191 | 84 |
| Totais ..... | 622 | 562 | 335 |

Emitiu 489 alvarás, contra 247 no ano de 1952, ou mais 242 que respeitavam aos seguintes estabelecimentos:

| Estabelecimentos | Número de alvarás |
|---|---|
| Albergues ..... | 1 |
| Barbeiros ..... | 209 |
| Cabeleiros de senhoras e barbeiros ..... | 11 |
| Cabeleiros de senhoras ..... | 116 |
| Carvoaria e vinhos ..... | 3 |
| Carvoarias ..... | 1 |
| Casas de hópedos e pensões ..... | 26 |
| Depósitos de cortiça ..... | 1 |
| Depósitos de madeira ..... | 1 |
| Drogarias ..... | 16 |
| Fressureiros ..... | 2 |
| Restaurantes e outras casas de comidas ..... | 21 |
| Tabernas e outras casas de bebidas ..... | 73 |
| Talhos ..... | 4 |
| Talhos de carne de cavalo ..... | 4 |
| Soma ..... | 489 |

Prosseguiu-se na instalação do ficheiro respectivo para o qual foram elaboradas mais 1.600 fichas.

Neste capítulo, efectuaram-se também os seguintes trabalhos (mapa n.º 2):

| Designação | Quantidade |
|---|---|
| Registo e coordenação de documentos recebidos que ingressaram nos processos ..... | 147 |
| Cópias autênticas de alvarás remetidos à Delegação de Saúde e juntas aos processos ..... | 585 |
| Averbamentos de alvarás e sua transcrição nos registos respectivos | 148 |
| Registo de alvarás ..... | 489 |
| Processos organizados acerca de pedidos de averbamento de alvarás | 140 |
| Requerimentos de vistorias complementares remetidos à Delegação de Saúde ..... | 166 |
| Soma ..... | 1.675 |

## Nomenclatura das vias públicas

1 — *Dísticos toponímicos:* — Aprovado pela Presidência o parecer da Comissão Consultiva Municipal de Arte e Arqueologia (Processo n.º 15.969/948) e, portanto, o tipo de letreiros toponímicos a adoptar no bairro residencial da Ajuda, organizou-se a lista dos respectivos nomes e pediu-se à Repartição de Arquitectura indicação da localização dos letreiros. Os trabalhos foram adjudicados por intermédio da D. S. U. O., que também os fiscalizou, tendo-se colocado 28 letreiros.

Além destes, afixaram-se noutros arruamentos mais 542 letreiros, sendo 456 gravados e pintados em placas de cantaria e 86 em painéis de azulejos, de harmonia com os pareceres da Repartição de Arquitectura. A secção organizou para o efeito os respectivos verbetes nos termos das normas publicadas nos *Diário Municipal* n.ºs 3.174 e 3.272, de 17 de Dezembro de 1945 e 15 de Abril de 1947. Da afixação dos letreiros de azulejos incumbiu-se a D. S. U. O.

O custo de todos os letreiros foi o seguinte:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| Letreiros gravados e pintados em cantarias | 59.100$50 |
| Letreiros de azulejo | 7.770$ |
| Letreiros afixados no ano de 1952, no Bairro da Quinta do Jacinto | 1.310$ |
| Letreiros do Bairro Residencial da Ajuda | 31.200$ |
| Diversos arranjos em letreiros | 435$ |
| Soma | 99.815$50 |

Do mapa que se segue constam as freguesias onde se procedeu à afixação e o número afixado na área de cada uma:

| Letreiros gravados em placas de cantaria (Tipo II) | | Letreiros de azulejo | |
|---|---|---|---|
| Freguesias onde se procedeu à afixação | Quantidades | Freguesias onde se procedeu à afixação | Quantidades |
| Ajuda | 28 | Arroios | 53 |
| Arroios | 31 | Olivais | 4 |
| Belém | 3 | Santa Catarina | 20 |
| Camões | 16 | Santa Engrácia | 7 |
| Campo Grande | 29 | Santa Isabel | 2 |
| Lapa | 14 | — | — |
| Marquês de Pombal | 20 | — | — |
| Mártires | 2 | — | — |
| Santa Catarina | 4 | — | — |
| Santa Isabel | 2 | — | — |
| São Julião | 1 | — | — |
| S. Mamede | 18 | — | — |
| S. Sebastião da Pedreira | 316 | — | — |
| Soma | 484 | Soma | 86 |



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

2 — *Numeração de edifícios:* — No prosseguimento dos trabalhos de organização do registo da numeração de polícia, procedeu-se ao registo respectivo em 236 arruamentos e compilou-se em 28 pastas a documentação respectiva. Prosseguiu também o exame da numeração afixada nos prédios, em confronto com o registo, para o que se percorreram 175 arruamentos com 607 prédios.

Executaram-se mais os trabalhos seguintes (mapa n.º 2):

| Designação | Quantidade |
|---|---|
| Citações para alteração de numeração de polícia e para cumprimento de outras prescrições regulamentares | 156 |
| Notas autênticas de alteração de numeração de polícia remetidas às Conservatórias do Registo Predial | 31 |
| Informações prestadas para designação de numeração de polícia | 330 |
| Informações prestadas acerca de pedidos de certidões de numeração de polícia e de nomenclatura das vias-públicas | 514 |
| Soma | 1.031 |

## Actas

1 — *Das reuniões públicas da Câmara:* — Redigiram-se as minutas das actas das 12 reuniões efectuadas, em que foram apresentadas 51 propostas, tendo-se extraído cópias das mesmas para devido expediente, bem como de 24 intervenções de vereadores. Promoveu-se a impressão das minutas das referidas actas nos termos do artigo 27.º do Regimento da Câmara, fez-se a sua distribuição pela presidência, vereação, directores de serviços, e serviços municipais, de harmonia com o determinado por despacho constante no processo n.º 5.793/946, e registaram-se, em livro especial, 1.882 laudas dessas actas, nos termos do artigo 353.º do Código Administrativo (mapa n.º 1).

2 — *Das reuniões da Federação dos Municípios:* — Obrigatòriamente constituída nos termos do n.º 1.º do artigo 195.º do Código Administrativo com os concelhos de Oeiras, Cascais, Loures e Sintra, a Federação reuniu-se três vezes nos Paços do Concelho, tendo as respectivas actas sido redigidas e registadas pela Secção, que também executou o expediente das referidas reuniões.

3 — *Das reuniões das Comissões Municipais Consultivas:* — A secção redigiu e registou as minutas das actas das reuniões das Comissões Consultivas Municipais, tendo também convocado as reuniões das Comissões de Arte e Arqueologia e de Toponímia.

As reuniões efectuadas foram as seguintes:

| Designação | Quantidade |
|---|---|
| Arte e Arqueologia | 4 |
| Higiene | 1 |
| Toponímia | 4 |
| Soma | 9 |

## Outros actos de escrivania e expediente da secção

Registaram-se durante o ano de 1953, os seguintes (mapa n.º 1):

| Designação | Quantidade |
|---|---|
| Processos entrados para se efectuarem actos de escrivania | 3.979 |
| Informações prestadas | 2.039 |
| Ofícios redigidos e expedidos | 2.219 |
| Avisos expedidos aos requerentes | 3.847 |
| Editais elaborados | 168 |
| Certidões requeridas, dactilografadas em 7.768 laudas | 2.682 |
| Certidões para serviço oficial, dactilografadas em 865 laudas | 320 |
| Termos de restituição de documentos juntos a processos | 177 |
| Autos de posse de funcionários | 245 |
| Diplomas de funções públicas elaborados e sua transcrição no registo competente | 245 |
| Averbamento de títulos de jazigos e sua transcrição nos registos competentes | 395 |
| Soma | 16.316 |

Procedeu-se à beneficiação de todo o mobiliário da secção, com o que se dispenderam Esc. 5.930$00 e finalmente, regista-se com satisfação que, como nos anos anteriores, os serviços foram desempenhados dentro do menor espaço de tempo com a preocupação dominante de prestigiar o serviço público e corresponder às necessidades dos requerentes.

## Arquivo Geral

Prosseguiu durante o ano de 1953 o trabalho de organização dos processos respeitantes aos jazigos existentes no 1.º Cemitério (Alto de S. João).

No período referido foram organizados 2.651 desses processos a que corresponde igual número de capas de onde consta a discriminação em 10.563 registos de todos os documentos que os constituem, e todos foram arquivados em 92 pastas especiais, com as respectivas etiquetas.

Por não interessarem ao Arquivo, foram devolvidos às dependências do Arco Cego 338 processos, tendo-se ali organizado os respectivos registos e capas.

Simultaneamente foram catalogados os livros de termos de compra de terreno nos cemitérios para construção ou ampliação de jazigos. Elaboraram-se 5.276 verbetes dactilografados, conferidos, alfabetados e arrumados em ficheiros próprios.

Foram arquivados 258 processos de obras novas organizados na Secção de Expediente da D. S. S. E. U., depois de conferidos e registados os documentos selados que neles se encontram e feita a devida catalogação — 326 verbetes.

Continuou a elaboração do 2.º volume e seguintes dos processos de obras arquivados, tendo sido formados 105, substituídas as capas de 71 e rectificadas outras em virtude da nova nomenclatura de vários arruamentos e da alteração da numeração de alguns prédios da Calçada das Necessidades, da Rua de Entrecampos, Rua Frei Manuel Cardoso — Duarte Lopo, Campo Grande, dos prédios da Praça Mousinho de Albuquerque e Avenida dos Estados Unidos da América que passaram para o Campo Grande, Estrada de Benfica e Travessa da Boa Hora.

Foram satisfeitas 12.102 requisições cujos registos adicionados aos já referidos, aos da documentação entrada para arquivo, aos registos da documenção que ingressou nos processos de obras e ainda aos de movimento de processos anteriores a 1952, em curso, somam 100.631.

Além das 92 etiquetas apostas nas 92 pastas que contêm os processos respeitantes a jazigos, foram elaboradas mais 198 para as caixas dos processos relativos ao ano de 1952.

Preencheram-se 40 cartões de matrícula de carroceiros, cocheiros e velocipedistas, 2.ª via, por extravio ou danificação dos originais.

Foram prestadas 319 informações, além das que verbalmente são pedidas telefònicamente, sendo 83 relativas a efectividade de serviço de professores de ensino primário e funcionários municipais, para as quais é necessário a consulta de centenas de autorizações de pagamento. Para satisfação dum pedido desta natureza formulado pela Câmara Municipal do Montijo, relativo a um assalariado, foi necessário consultar todas as folhas semanais de salários abonados durante vinte anos o que representa a deslocação de muitas centenas de volumes, trabalho, portanto, minucioso e demorado.

Por se encontrarem bastante danificados os livros de registo, por números de processos de obras, foram adquiridos outros de modelo mais adequado, tendo sido feito no ano de 1953, 12.813 lançamentos.

Remodelaram-se as fichas relativas a prédios demolidos, e foi organizado o índice das actas das reuniões da Ex.ma Câmara realizadas durante o ano de 1953 e do Sumário do *Diário Municipal*.

O primeiro aguarda a distribuição da acta referente ao mês de Dezembro e o segundo a distribuição dos últimos fascículos.

Resumo da actividade do *Arquivo Geral:*

| Catalogação | Quantidades |
|---|---|
| Actas das reuniões | 207 |
| «Diário Municipal» | 134 |
| Sumário do «Diário Municipal» | 55 |
| Obras organizadas | 326 |
| Editais | 25 |
| Escrituras | 1.121 |
| Jazigos | 5.276 |
| Autos de posse | 871 |
| Prédios demolidos | 871 |
| Processos individuais | 295 |
| Soma | 9.181 |

| Designação | Quantidade |
|---|---|
| Requisições | 12.016 |
| Informações | 319 |
| Mapas | 54 |
| Processos arquivados | 49.024 |
| Petições arquivadas | 15.252 |
| Volumes diversos | 881 |
| Editais | 16 |
| Registos | 100.631 |
| Ordenação | 984 |
| Etiquetas | 231 |
| Fichas | 3.170 |
| Soma | 182.578 |

## Pessoal

Compreende a 2.ª Repartição — Pessoal, todo o expediente referente ao funcionalismo municipal que é executado pela Secção de Movimento de Pessoal e pelo Serviço de Saúde.

O expediente normal da Secção de Movimento de Pessoal, que vem aumentando de ano para ano, atingiu, em 1953 números que, só por si, revelam a intensidade de trabalho com que está sobrecarregada.

Os mapas apensos tornam evidente a actividade da Repartição. Foram recebidos 3.423 requerimentos e 7.012 ofícios ou, no total, 10.435 documentos, o que dá a média de 33 por dia, média que se eleva para 47 se se lhe adicionarem as cartas, notas de ocorrências, fichas confidenciais e actas da Junta Médica, que, somadas áqueles ofícios e requerimentos, dão o total de 14.328 documentos recebidos.

Em contrapartida ou como consequência, a Repartição redigiu e expediu 2.265 ofícios e informações, a que corresponde a média diária de 23.

## Concursos

Durante o ano de 1953 foram abertos 16 concursos para os diversos quadros do pessoal destinados ao provimento de 32 vagas existentes. Concorreram 149 candidatos.

No mesmo período concluiram-se 13 concursos para o preenchimento de 92 vagas, tendo sido classificados 108 dos 159 concorrentes.

Estes números compreendem os respeitantes ao concurso para aspirantes, onde havia 59 vagas e foram classificados 56 concorrente, todos eles pertencentes ao quadro do pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria.

## Faltas e instabilidade do pessoal

Regista-se com satisfação que o ano de 1953 foi o de mais baixo número de vagas nos quadros do pessoal de carteira. Apenas 39 funcionários deixaram de prestar serviço, sendo 9 por aposentação, 4 por falecimento, 2 entregues à A. F. C. T. e 3 por motivo de serviço militar. Também só 18 solicitaram a sua exoneração.

Sabendo-se que este número atingiu, em anos anteriores, quantidades que variam entre 50 a 90 unidades, verifica-se que é animadora a redução verificada.

Quanto a faltas ao serviço (exceptuadas as dadas por motivo de doença) também os números registados são os mais baixos dos últimos seis anos.

Com efeito, o número de faltas do pessoal de carteira, que corresponde a 465 unidades, tem-se cifrado entre as 1.400 a 1.700 anuais.

Em 1953, esse número ficou reduzido a 1.389. Verifica-se que os componentes da classe de entrada no quadro, são os menos assíduos ao serviço.

## Colónias de férias

Durante o verão de 1953 beneficiaram da estadia nas Colónias de Férias de Lousa, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa e na Colónia Balnear «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, 157 crianças, filhas de serventuários da Câmara Municipal.

Tomaram parte na primeira destas Colónias 115 crianças e na segunda 42. Daquele total de 157, faziam parte 83 meninas e 74 rapazes.

## Organização dos Serviços

Em 14 de Dezembro, quase no findar do ano, foi publicada a Portaria que sancionou a Organização dos Serviços desta Câmara, a qual fora aprovada na reunião de 21 de Dezembro de 1950.

A organização anterior, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 29.389, de 7 de Janeiro de 1939, transformado, depois na Lei n.º 1.980, de 3 de Abril de 1940, teve por fim arrumar o pessoal dentro dos princípios fixados no Decreto-Lei n.º 26.115, de 23 de Novembro de 1935, regulamentando admissões e promoções, até então, sujeitas a diversas normas fixadas em vários despachos e deliberações.

Pode afirmar-se que, até 1944, as remunerações, as possibilidades de promoção e facilidades na admissão de pessoal, determinavam neste a ideia de fixação nos lugares ou carreira que haviam escolhido, não se verificando saídas de pessoal além das percentagens normais.

Após aquele ano, tudo porém, se modificou e as exonerações passaram a verificar-se em número elevado quer no pessoal técnico e de carteira, quer no operário e trabalhador.

Os indivíduos admitidos também, por sua vez, se exoneravam, às vezes apenas decorridas semanas, pelo que durante estes últimos dez anos, parte do pessoal dos vários serviços, era de recente nomeação, com prática reduzida e sem grande interesse em se manter ao serviço do Município.

No capítulo do pessoal operário especializado, a situação não era melhor vista a impossibilidade de se obterem profissionais competentes com os reduzidos salários que lhe estavam fixados.

Quando, em 1949, se iniciou o estudo da Organização dos Serviços que deveria integrar-se nos princípios fixados no Código Administrativo, e não podia afastar-se dos que estavam estabelecidos no citado Decreto-Lei n.º 26.115, houve que ter-se em conta os factos acima referidos da instabilidade do pes-

soal e da dificuldade do seu recrutamento, e o estudo de soluções que permitissem atenuar aqueles males. Também houve que ter em conta as consequências do desenvolvimento vertiginoso da cidade, verificado nos últimos anos e a portanto necessidade de elevar a dotação dos quadros. Desde há muito que o pessoal era insuficiente para as necessidades normais.

A Organização dos Serviços aprovada em Dezembro de 1953 procurou remediar os males que se verificavam, fixando os quadros pela seguinte forma:

| Designação | Existente | | Aprovado | | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| Maior de Secretaria e Tesouraria | | 462 | | 480 | + 18 |
| Maior dos Serviços Especiais | | 215 | | 215 | + 30 |
| Especializado e Menor: | | | | | |
| Civil | 2.399 | | 2.576 | | + 177 |
| Militarizado: | | | | | |
| Polícia Municipal | 162 | | 219 | | + 57 |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros | 564 | 3.125 | 670 | 3.465 | + 106 |
| Operário: | | | | | |
| Oficinas gráficas | 28 | | 35 | | + 7 |
| Matança | 340 | | 300 | | — 40 |
| Frigorífico | — | | 17 | | + 17 |
| Oficinas | 124 | | 170 | | + 46 |
| Construção civil | 55 | | 86 | | + 31 |
| Pavimentos | 107 | | 120 | | + 13 |
| Trabalhadores | 372 | 1 026 | 445 | 1.173 | + 73 |
| Soma | | 4.828 | | 5.363 | + 575 |
| | | | | | — 40 |
| | | | | | + 535 |

No capítulo pessoal de carteira, já anteriormente, no intuito de se procurar fixar os serventuários dado o elevadíssimo número dos que se exoneravam, foi proposta alteração ao respectivo grupo, de modo a permitir o seu acesso. A alteração foi aprovada pela Portaria de 28 de Abril de 1951.

Os números a seguir mencionados, mostram os esforços feitos em 1951 e 1953 para se estimular a permanência ao serviço desta classe de pessoal.

| Categorias | Quadros aprovados | | |
|---|---|---|---|
| | Em 1939 | Em 1951 | Organização de Serviços de 1953 |
| 1.ºs-oficiais | 17 | 25 | 35 |
| 2.ºs-oficiais | 35 | 50 | 71 |
| 3.ºs-oficiais | 51 | 75 | 105 |
| Aspirantes | — | 114 | 221 |
| Escriturários de 1.ª classe | 141 | — | — |
| Escriturários de 2.ª classe | 282 | 151 | — |
| Escriturários-dactilógrafos | — | 50 | 50 |

Com o objectivo de se criarem possibilidades para o recrutamento das várias classes de serventuários e de se procurar a sua manutenção, a Organização de Serviços elevou os salários dos operários especializados, bem como os das classes mais baixas, reduziu para duas as três classes existentes em vários grupos, fundiu numa única as duas existentes noutras e aumentou as classes de 1.os, 2.os e 3.os-oficiais, proporcionando, assim maiores possibilidades de promoção, como pode ver-se pelo quadro que segue:

| Categorias | Pessoal de carteira | | |
|---|---|---|---|
| | Pessoal existente | Quadro aprovado | Vagas a promover por concurso |
| 1.os-oficiais | 23 | 35 | 12 |
| 2.os-oficiais | 47 | 71 | 24 |
| 3.os-oficiais | 72 | 105 | 33 |
| Aspirantes | 146 | 221 | 75 |

A Organização de Serviços aprovada em Dezembro de 1953, criou também possibilidades de promoção para:

10 funcionários de outras categorias do quadro do pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria;

13 do Quadro do pessoal Maior dos Serviços Especiais, e

136 do pessoal especializado e menor, o que dará o total de 159 promoções.

Mais e além do que vai referido, a Organização concedeu, pelo ajustamento de vencimentos e salários, melhorias de remuneração, muitas das quais em quantitativos apreciáveis, aos 2.335 funcionários e serventuários seguintes:

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| Quadro do Pessoal Maior dos Serviços Especiais: | | |
| Fiscais de obras | | 8 |
| Quadro do pessoal especializado: | | |
| Encarregado geral de matança | 1 | |
| Mestres | 5 | |
| Contramestres | 10 | |
| Mestres de oficinas | 7 | |
| Contramestres | 4 | |
| Encarregados | 10 | |
| Mestres de jardins | 5 | |
| Jardineiros | 15 | |
| Contramestres de oficina e garagem | 2 | |
| Encarregados de obras (Cemitérios) | 6 | |
| Fiéis | 8 | |
| Fiscais chefes de mercados | 12 | |
| | | 85 |
| A transportar | | 93 |

| Designação | | Quantidades |
|---|---|---|
| Transporte ..... | | 93 |
| Quadros do pessoal menor: | | |
| Ajudantes de motorista ..... | 26 | |
| Telefonistas ..... | 3 | |
| Coveiros ..... | 36 | |
| Cantoneiros de jardins ..... | 25 | |
| Cantoneiros ..... | 60 | |
| Capatazes de limpeza ..... | 48 | |
| Cantoneiros de limpeza ..... | 700 | |
| Vigilantes de bibliotecas ..... | 8 | |
| Vigilantes de parques ..... | 4 | |
| Serventes de mercados ..... | 84 | |
| Guardas ..... | 239 | 1.233 |
| Quadro do pessoal operário: | | |
| Oficinas gráficas ..... | 28 | |
| Matança ..... | 275 | |
| Oficinas ..... | 101 | |
| Construção civil ..... | 59 | |
| Pavimentos ..... | 101 | |
| Trabalhadores ..... | 445 | 1.009 |
| Somas ..... | | 2.335 |

A aprovação inesperada, da Organização em 14 de Dezembro, trouxe certa perturbação no serviço por a Repartição não estar preparada para dar execução ao disposto no artigo 46.°, publicação, até ao 10.° dia da data em que se tornasse executória, isto é, até 10 de Janeiro seguinte, das relações do pessoal, com as categorias em que ficava provido e as situações que lhe competiam.

As listas tinham de compreender os nomes de perto de 5.300 indivíduos e destes, os 1.173 componentes do quadro do pessoal operário passavam a ter categorias com designações diferentes. O mesmo sucedia a perto de 500 funcionários e serventurários de outros quadros.

Antes de se iniciar o trabalho das listas foi preciso fornecer à Direcção dos Serviços de Finanças os elementos necessários para a elaboração do orçamento, na parte respeitante a pessoal, o que representou trabalho de vulto e foi realizado em escassos dias para ser possível concluir o orçamento a tempo de ser distribuído aos Senhores Vereadores.

A Repartição e o seu chefe exemplar conseguiram realizar tudo em devido tempo. E também em 17 dias, antes do prazo fixado no referido artigo 46.° da Organização, conseguiu distribuir o suplemento ao *Diário Municipal* com as listas de todo o pessoal. Merece por isso justo louvar o chefe e o pessoal da 2.ª Repartição.

O número de partes de doente durante o ano de 1953, totalizou 1.501 o que determinou a perda total de 20.315 dias de trabalho. Em 1952 esse número foi de 24.792 e em 1951 de 26.566, o que denuncia melhoria no estado sanitário dos serventuários da Câmara Municipal.

Dos 1.501 doentes, 596 foram assistidos nos seus domicílios, faleceram 14 e foram entregues à A. F. C. T. 20.

Além destes 20 com parte de doente, que se verificou sofrerem de tuberculose, foram entregues à Assistência mais 9, os quais, somados com 61 doentes nos anos anteriores, prefazem o número de 90 assistidos pela A. F. C. T.

Tiveram alta 27 e faleceram 9. Dois atingiram o tempo máximo da Assistência e foram aposentados.

Desde que a Caixa de Previdência estabeleceu a assistência medicamentosa ao pessoal, a maioria deste procura os dois postos médicos para as suas consultas e tratamentos.

Estes totalizaram em 1953 19.255, cabendo 7.493 ao Posto da Rua da Vista e 11.762 ao Posto instalado no edifício do Matadouro.

Dos 19.255 tratamentos efectuados nos dois postos, 14.879 foram feitos a doentes e os restantes 4.376 a sinistrados no trabalho.

A acção preventiva que os médicos desta Câmara têm exercido é evidenciada pelas consultas, a que o pessoal acorre nos dois postos médicos, sendo em número quase igual às observações feitas ao pessoal doente.

Com efeito, das 10.800 consultas realizadas nos postos, 5.172 foram-no a pessoal sem parte de doente e 5.628 a serventuários na situação de doente.

Foram examinados 462 indivíduos, pela Junta Médica, cujos resultados foram os seguintes:

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| Para admissão: | | |
| Aptos | 143 | |
| Incapazes | 7 | |
| Esperados | 7 | 157 |
| Para aposentação: | | |
| Aptos | 13 | |
| Incapazes | 31 | |
| Esperados | 10 | 54 |
| Doentes: | | |
| Altas | 8 | |
| Incapazes | 7 | |
| Continuaram em tratamento | 115 | |
| Entregues à A. F. C. T. | 26 | 156 |
| Licenças por doença: | | |
| Altas | 8 | |
| Incapazes | 2 | |
| Esperados | 1 | |
| Concedidas | 43 | 54 |
| A transportar | | 421 |

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| Transporte ..... | | 421 |
| Sinistrados: | | |
| Altas ..... | 4 | |
| Esperados ..... | 1 | |
| Continuaram em tratamento ..... | 31 | 36 |
| Readmissão: | | |
| Aptos ..... | | 3 |
| Assalariamento para outras categorias ..... | | 2 |
| Somas ..... | | 462 |

Os acidentes de trabalho somaram 729, dos quais 245 originaram incapacidade temporária para o serviço.

## Ouvidoria

Verificou-se em 1953 o aumento de consultas jurídicas, bem assim das acções e recursos distribuídos que foi de 195 em 1952, e de 359 em 1953.

Essa circunstância determinou um maior expediente de actos, termos e diligências judiciais.

O número de escrituras celebradas foi menor, mas maior o número de expropriações judiciais.

## Serviços Culturais

Pelo que respeita à 4.ª Repartição (Serviços Culturais, Secção de Bibliotecas e Arquivo Histórico) entraram na

### Biblioteca Central

Durante o ano de 1953, 35.195 espécies bibliográficas, provenientes de Depósito Legal, compra, oferta e encorporação, assim discriminadas:

| Espécies | Depósito legal | Compra | Oferta | Encorporação | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Volumes ..... | 1.265 | 90 | 80 | 2 | 1.437 |
| Opúsculos ..... | 4.986 | 16 | 231 | 22 | 5.255 |
| Fascículos ..... | 493 | 39 | — | — | 532 |
| Cartas ..... | 15 | — | — | — | 15 |
| Jornais ..... | 22.342 | — | 20 | — | 22.362 |
| Revistas ..... | 5.230 | 322 | 71 | 1 | 5.624 |
| Somas ..... | 34.331 | 467 | 402 | 25 | 35.225 |

distribuídas pelas seguintes secções:

| Secções | Total |
|---|---|
| Bibliografia | 170 |
| História e Geografia | 396 |
| Literatura | 886 |
| Literatura infantil | 64 |
| Poligrafia | 28 |
| Religiões | 329 |
| Ciências e Artes | 1.993 |
| Ciências Civis | 808 |
| Reservados | 25 |
| Manuscritos | 9 |
| Olisiponense | 168 |
| Municipal | 202 |
| Continuações gerais | 2.147 |
| Cartografia | 15 |
| Jornais | 22.362 |
| Revistas | 5.623 |
| Soma | 35.225 |

**Recheio bibliográfico**

No fim do mês de Dezembro de 1953, existiam arrumadas nas estantes desta Biblioteca 3.744 espécies biliográficas, que totalizavam 42.393 volumes distribuídos pelos formatos P, V e A:

| Secções | Formato P | | Formato V | | Formato A | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espécies | Volumes | Espécies | Volumes | Espécies | Volumes | Espécies | Volumes |
| Bibliografia | — | 99 | — | 241 | — | 34 | — | 374 |
| Bibliografia (continuação) | 13 | — | 55 | — | 15 | — | 83 | — |
| História e Geografia | — | 1.999 | — | 1.881 | — | 579 | — | 4.459 |
| Literatura | — | 12.614 | — | 2.183 | — | 420 | — | 15.217 |
| Literatura infantil | — | 535 | — | 97 | — | 34 | — | 666 |
| Poligrafia | — | 389 | — | 227 | — | 145 | — | 761 |
| Religiões | — | 3.039 | — | 674 | — | 352 | — | 4.065 |
| Ciências e Artes | — | 4.452 | — | 4.794 | — | 1.102 | — | 10.348 |
| Ciências Civis | — | 1.679 | — | 2.990 | — | 324 | — | 4.993 |
| Reservados | — | 4 | — | 29 | — | 93 | — | 126 |
| Reservados (continuação) | — | — | — | — | 10 | — | 10 | — |
| Olisiponense | — | 401 | — | 463 | — | 173 | — | 1.037 |
| Olisiponense (continuação) | 13 | — | 29 | — | 9 | — | 51 | — |
| Olisiponense (reservado) | — | 1 | — | 21 | — | 22 | — | 44 |
| Olisiponense (manuscrito) | — | — | — | — | — | 2 | — | 2 |
| Olisiponense (revista) | — | — | 3 | — | 5 | — | 8 | — |
| Municipal | — | 85 | — | 165 | — | 51 | — | 301 |
| Municipal (continuação) | 9 | — | 116 | — | 151 | — | 276 | — |
| Continuações gerais | 866 | — | 1.859 | — | 591 | — | 3.316 | — |
| Somas | 901 | 25.297 | 2.062 | 13.765 | 781 | 3.331 | 3.744 | 42.393 |



Visita do Sr. Presidente do Conselho, ao Pavilhão de Exposições
e Cinema na Feira Popular



Recepção nos Paços do Concelho dos delegados do Congresso Internacional de Turismo



Estreia no Pavilhão dos Desportos da Orquestra Sinfónica de Lisboa

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

### Registo das espécies entradas

Efectuaram-se durante o ano de 1953, 2.855 registos pròpriamente ditos e 264 anotações de espécies bibliográficas, assim discriminadas:

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| Registos: | | |
| Depósito Legal | 2.829 | |
| Compra | 23 | |
| Oferta | 3 | 2.855 |
| Anotações: | | |
| Depósito Legal | 229 | |
| Compra | 17 | |
| Oferta | 7 | |
| Encorporação | 11 | 264 |
| Soma | | 3.119 |

Todas estas espécies foram prèviamente abertas, seladas, cotadas, divididas pelas secções e formatos existentes na Biblioteca, depois de devidamente registadas ou anotadas e de lhes serem apostos *ex-libris*.

### Catalogação

Durante o mesmo período procedeu-se à catalogação de 2.344 espécies bibliográficas, no total de 1.316 volumes, distribuídos pelas seguintes secções:

| Secções | Espécies | Volumes |
|---|---|---|
| História e Geografia | 174 | 109 |
| Literatura | 560 | 475 |
| Literatura Infantil | 26 | 15 |
| Poligrafia | 8 | 9 |
| Religiões | 203 | 127 |
| Ciências e Artes | 870 | 245 |
| Ciências Civis | 355 | 100 |
| Reservados | 7 | 7 |
| Olisiponense | 54 | 25 |
| Municipal | 30 | 93 |
| Continuações Gerais | 57 | 232 |
| Somas | 2.344 | 1.437 |

### Encadernação

Durante o ano de 1953 dispendeu-se a importância de Esc. 13.729$50 com a encadernação das seguintes espécies bibliográficas:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| Revistas e jornais | 11.909$50 |
| Livros de encadernação própria | 1.655$ |
| Volume VI da Enciclopédia Portuguesa e Brasileira | 65$ |
| Empaste do volume XXVI da Enciclopédia Portuguesa e Brasileira | 20$ |
| Capas dos volumes 26 e 27 a 40$00 cada | 80$ |
| Soma | 13.729$50 |

## Aquisição das espécies bibliográficas

Durante o ano findo foi dispendida a importância de Esc. 3.514$20 com a aquisição das seguintes espécies bibliográficas:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| Larouse Universal — 2 volumes | 1.637$90 |
| D. João da Câmara — Casamento e Mortalha | 25$ |
| Early English Water Colours | 329$20 |
| Blanco e Negro — 3 volumes | 200$ |
| Barco da Carreira dos Tolos — 12 volumes | 120$ |
| J. C. Silva — Diversas espécies | 178$ |
| Diversas obras estrangeiras | 1.130$ |
| Diversas obras espanholas | 532$ |
| Túmulos Portugueses | 200$ |
| Finden's Illustration | 800$ |
| Compra a J. C. Silva | 1.260$ |
| Enciclopédia Univ. Europeo Americana Supl. | 225$ |
| Soma | 6.637$10 |

## Aquisição e conservação do material

Adquiriu-se o seguinte material, com o dispêndio de Esc. 4.041$00, assim discriminado:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| 5 estantes metálicas | 3.925$ |
| 7 pás de lixo | 28$ |
| 4 baldes de zinco | 88$ |
| Soma | 4.041$ |

## Movimento de leitores por ordem de profissões

Durante o ano de 1953 foi registada a frequência de 15.314 leitores na Biblioteca Municipal Central.

| Profissões | Dia | Noite | Total |
|---|---|---|---|
| Comerciantes e industriais | 41 | 16 | 57 |
| Empregados do comércio e indústria | 749 | 508 | 1.257 |
| Estudantes | 9.377 | 1.303 | 10.680 |
| Funcionários | 510 | 146 | 656 |
| Militares | 373 | 255 | 628 |
| Operários | 493 | 151 | 644 |
| Profissões liberais | 401 | 113 | 514 |
| Outras profissões | 677 | 201 | 878 |
| Somas | 12.621 | 2.693 | 15.314 |

### Movimento de leitores

Foram consultados 34.062 espécies bibliográficas nas seguintes secções:

| Secções | Dia | | Noite | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes |
| Bibliografia | 2 | 3 | 3 | 3 | 5 | 6 |
| História e Geografia | 771 | 938 | 378 | 418 | 1.149 | 1.356 |
| Literatura | 4.080 | 5.599 | 929 | 1.138 | 5.009 | 6.737 |
| Literatura infantil | 674 | 988 | 54 | 63 | 728 | 1.051 |
| Poligrafia | 130 | 158 | 51 | 53 | 181 | 211 |
| Religiões | 48 | 63 | 9 | 10 | 57 | 73 |
| Ciências e Artes | 579 | 827 | 329 | 457 | 908 | 1.284 |
| Ciências Civis | 174 | 228 | 61 | 69 | 235 | 297 |
| Reservados | 47 | 50 | 10 | 10 | 57 | 60 |
| Olisiponense | 46 | 56 | 14 | 19 | 60 | 75 |
| Municipal | 44 | 58 | 20 | 26 | 64 | 84 |
| Continuações gerais | 179 | 207 | 56 | 63 | 235 | 270 |
| Cartografia | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| Jornais | 5.883 | 8.799 | 1.371 | 2.271 | 7.254 | 11.070 |
| Revistas | 6.020 | 10.161 | 740 | 1.323 | 6.760 | 11.484 |
| Somas | 18.679 | 28.137 | 4.027 | 5.925 | 22.706 | 34.062 |

### Espécies enviadas aos serviços da C. M. L.

Durante o ano de 1953 foram enviadas aos diferentes Serviços da Câmara Municipal de Lisboa nos termos e para os efeitos do despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 1.457, de 22 de Abril de 1940, 444 espécies bibliográficas, como consta do seguinte mapa:

| Destino | Espécies | | | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Volumes | Fascículos | Revistas | |
| Presidência | 1 | — | — | 1 |
| Tribunal de Reclamações e Transgressões | 5 | 3 | — | 8 |
| D. S. C. C.: | | | | |
| 1.ª Repartição | 7 | — | — | 7 |
| 2.ª Repartição | 6 | — | — | 6 |
| 3.ª Repartição | 8 | 12 | 39 | 59 |
| 4.ª Repartição | 3 | 2 | — | 5 |
| D. S. F.: | | | | |
| 1.ª Repartição | — | — | — | — |
| 2.ª Repartição | 8 | — | — | 8 |
| 3.ª Repartição | 25 | — | — | 25 |
| A transportar | 63 | 17 | 39 | 119 |

| Destino | Espécies | | | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Volumes | Fascículos | Revistas | |
| Transporte ..... | 63 | 17 | 39 | 119 |
| D. S. U. O.: | | | | |
| Gabinete do director ..... | — | — | — | — |
| 1.ª Repartição ..... | — | — | 4 | 4 |
| 2.ª Repartição ..... | 7 | — | — | 7 |
| 3.ª Repartição ..... | — | 22 | 91 | 113 |
| D. S. T.-E.: | | | | |
| Gabinete do director ..... | — | — | — | — |
| 1.ª Repartição ..... | 1 | — | 3 | 4 |
| 2.ª Repartição ..... | — | — | 6 | 6 |
| 3.ª Repartição ..... | — | — | 38 | 38 |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros ..... | 1 | — | 13 | 14 |
| D. S. S. E. U.: | | | | |
| Secção de Contabilidade ..... | 3 | — | — | 3 |
| 2.ª Repartição ..... | 1 | — | 38 | 39 |
| 3.ª Repartição ..... | 1 | — | 2 | 3 |
| 4.ª Repartição ..... | — | — | 30 | 30 |
| Serviço Médico Veterinário ..... | — | — | 9 | 9 |
| D. S. A.: | 7 | — | 49 | 56 |
| Somas ..... | 84 | 39 | 322 | 445 |

**Espécies por arrumar nas secções**

Existem por arrumar nas diferentes secções desta biblioteca, aproximadamente as seguintes espécies bibliográficas:

| Espécies | Quantidades |
|---|---|
| Fundo antigo: | |
| Bibliografia ..... | 1.000 |
| Ciências e Artes ..... | 400 |
| Ciências Civis ..... | 200 |
| Manuscritos ..... | 4.000 |
| Continuações gerais ..... | 2.000 |
| Cartografia e estampas ..... | 500 |
| Jornais e Revistas ..... | 2.000 |
| Obras das Congregações e duplicados da Biblioteca Nacional: | |
| Completas ..... | 14.506 |
| Incompletas ..... | 2.766 |
| Fundo moderno: | |
| Depósito legal de Janeiro a Dezembro de 1953 (com excepção de jornais e revistas) ..... | 7.239 |
| Soma ..... | 34.611 |

## Bibliotecas populares

Durante o ano de 1953 deram entrada nas Bibliotecas Populares 8.325 espécies bibliográficas, assim discriminadas:

| Espécies | Compra | Oferta | Encorporação | Total |
|---|---|---|---|---|
| Volumes | 1.333 | 89 | 68 | 1.490 |
| Opúsculos | 83 | 183 | 165 | 431 |
| Fascículos | 175 | 11 | 14 | 200 |
| Cartas | — | — | — | — |
| Jornais | 3.443 | 1.389 | 302 | 5.134 |
| Revistas | 342 | 575 | 153 | 1.070 |
| Somas | 5.376 | 2.247 | 702 | 8.325 |

que foram distribuídas pelas seguintes secções:

| Secções | Total |
|---|---|
| Bibliográfica | 11 |
| História e Geografia | 292 |
| Literatura | 921 |
| Literatura infantil | 134 |
| Poligrafia | 4 |
| Religiões | 14 |
| Ciências e Artes | 140 |
| Ciências Civis | 185 |
| Olisiponense | 180 |
| Municipal | 2 |
| Continuações gerais | 238 |
| Jornais | 5.134 |
| Revistas | 1.070 |
| Soma | 8.325 |

## Recheio bibliográfico

O recheio das Bibliotecas Populares, em 31 de Dezembro de 1953, era constituído por 46.577 volumes, assim distribuídos:

| Designação | Volumes |
|---|---|
| Bibliotecas Populares fixas | 27.760 |
| Bibliotecas Populares móveis — jardins | 2.500 |
| Bibliotecas Populares móveis — itinerantes | 1.323 |
| Bibliotecas Populares privativas | 1.202 |
| Fundo móvel das bibliotecas fixas | 722 |
| Biblioteca do jardim a sul da Assembleia Nacional | 425 |
| Fundo móvel das bibliotecas móveis | 11.820 |
| Fundo geral das Bibliotecas Populares | 825 |
| Soma | 46.577 |

Do fundo geral das bibliotecas sairam 473 volumes que foram distribuídos pelas seguintes bibliotecas:

| Bibliotecas | Volumes |
|---|---|
| De Alcântara | 106 |
| Do Poço do Bispo | 81 |
| Do Bairro Doutor Oliveira Salazar | 107 |
| De Duque de Loulé | 71 |
| Da Encarnação | 108 |
| Soma | 473 |

### Catalogação e registo de espécies

Foi realizado o seguinte trabalho catalográfico:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Registos pròpriamente ditos | 529 |
| Anotações | 320 |
| Volumes catalogados | 1.478 |
| Verbetes redigidos | 7.523 |
| Verbetes alfabetados | 10.600 |
| Volumes cotados | 1 356 |
| Espécies abertas, seladas e carimbadas | 3.600 |
| Publicações periódicas seladas e carimbadas | 6.204 |
| Senhas carimbadas e numeradas | 76.133 |
| Soma | 107.743 |

### Encadernação

Procedeu-se à encadernação de 1.210 volumes destas bibliotecas pela importância de Esc. 13.492$00 pela Casa Frederico de Almeida.

### Aquisição de espécies

Dispendeu-se a importância de Esc. 43.766$50 com aquisição das seguintes espécies bibliográficas:

| Espécies | Importancias |
|---|---|
| Publicações periódicas | 18.888$ |
| Livros diversos | 24.878$50 |
| Soma | 43.766$50 |

### Aquisição e conservação de mobiliário e material

De Janeiro a Dezembro de 1953 foi dispendida a verba de Esc. 6.723$00 com a compra de três cadeados e reparação de mobiliário para as Bibliotecas dos Jardins.

Seguem-se os mapas respeitantes à frequência de leitores e os movimentos de leitura por secções e volumes.

## Movimento de leitores por ordem de profissões nas bibliotecas fixas

| Profissões | Bibliotecas | | | | | | | | | | | | Total geral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S. Lázaro | | Alcântara | | Poço do Bispo | | Duque de Loulé | | Bairro Dr. Oliveira Salazar | | Encarnação | | |
| | Dia | Noite | Dia | Noite | Dia | Noite | Dia | Noite | Dia | Noite | Dia | Noite | |
| Comerciantes e industriais.... | — | — | 1 | 5 | 6 | 15 | 8 | 3 | — | — | — | — | 38 |
| Empregados do comércio e indústria ..... | 285 | 424 | 352 | 465 | 65 | 82 | 768 | 301 | 40 | 298 | 155 | 236 | 3.471 |
| Estudantes ..... | 11.174 | 1.321 | 4.411 | 583 | 3.037 | 1.391 | 9.234 | 790 | 2.606 | 1.794 | 3.193 | 888 | 40.422 |
| Funcionários ..... | 252 | 102 | 730 | 370 | 35 | 28 | 256 | 430 | 22 | 56 | 350 | 238 | 2.869 |
| Militares ..... | — | — | 24 | 59 | 4 | 2 | 35 | 40 | 2 | 5 | 4 | 2 | 177 |
| Operários ..... | 228 | 233 | 965 | 758 | 537 | 1.010 | 426 | 138 | 58 | 188 | 864 | 497 | 5.902 |
| Profissões liberais..... | — | — | 133 | 107 | 9 | 34 | 211 | 14 | 6 | 9 | 11 | 9 | 543 |
| Outras profissões..... | 40 | 11 | 460 | 93 | 178 | 234 | 193 | 70 | 10 | 59 | 347 | 419 | 2.114 |
| Somas..... | 11.979 | 2.091 | 7.076 | 2.440 | 3.871 | 2.796 | 11.131 | 1.786 | 2.744 | 2.409 | 4.924 | 2.289 | 55.536 |

## Movimento de leituras e volumes consultados nas bibliotecas fixas

| Secções | Bibliotecas | | | | | | | | | | | | Total geral | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S. Lázaro | | Alcântara | | Poço do Bispo | | Duque de Loulé | | Bairro Dr. Oliveira Salazar | | Encarnação | | | |
| | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes | Leitores | Volumes |
| Bibliografia..... | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | 1 |
| História e Geografia ..... | — | — | 290 | 337 | 1 | 1 | 113 | 114 | 40 | 45 | 18 | 18 | 462 | 515 |
| Literatura ..... | 1.931 | 1.978 | 5.723 | 6.696 | 2.663 | 2.793 | 3.869 | 4.407 | 1.430 | 1.634 | 1.487 | 1.509 | 17.103 | 19.017 |
| Literatura infantil..... | 3.949 | 4.016 | 261 | 308 | 476 | 512 | 330 | 433 | 1.014 | 1.358 | 331 | 356 | 6.361 | 6.983 |
| Poligrafia..... | — | — | 36 | 43 | — | — | 122 | 127 | 2 | 3 | 29 | 30 | 189 | 203 |
| Religiões ..... | — | — | 7 | 7 | — | — | — | — | — | — | 5 | 5 | 12 | 12 |
| Ciências e artes ..... | 110 | 120 | 239 | 288 | — | — | 115 | 136 | 103 | 120 | 51 | 57 | 618 | 721 |
| Ciências civis ..... | — | — | 28 | 31 | — | — | 38 | 38 | 21 | 21 | 13 | 13 | 100 | 103 |
| Reservados ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Olisiponense..... | — | — | 32 | 35 | — | — | 8 | 8 | 3 | 4 | 1 | 1 | 44 | 48 |
| Municipal ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Continuações gerais..... | — | — | 6 | 6 | — | — | 3 | 3 | — | — | 44 | 45 | 53 | 54 |
| Jornais..... | 4.318 | 8.496 | 2.802 | 5.059 | 3.056 | 8.282 | 3.047 | 3.247 | 2.826 | 5.589 | 2.093 | 3.164 | 18.142 | 33.837 |
| Revistas..... | 4.235 | 8.256 | 2.225 | 2.528 | 1.218 | 2.116 | 6.683 | 8.083 | 1.468 | 1.909 | 3.295 | 4.255 | 19.124 | 27.147 |
| Somas..... | 14.543 | 22.866 | 11.649 | 15.338 | 7.414 | 13.704 | 14.329 | 16.597 | 6.907 | 10.683 | 7.367 | 9.453 | 62.209 | 88.641 |

### Frequência de leitores e volumes consultados nas bibliotecas móveis

| Bibliotecas | Leitores | Volumes |
|---|---|---|
| Jardins: | | |
| Constantino | 11.913 | 18.363 |
| Guerra Junqueiro | 8.396 | 12.615 |
| França Borges | 7.476 | 10.639 |
| Júlio de Castilho | 6.187 | 8.529 |
| Teófilo Braga | 3.853 | 4.762 |
| Nun'Álvares | 3.935 | 5.198 |
| António Feijó | 3.415 | 7.484 |
| Augusto Gil | 5.398 | 6.729 |
| Praça do Império | 1.169 | 1.675 |
| Praça João do Rio | 4.391 | 5.829 |
| Somas | 56.133 | 81.823 |

## Arquivo Histórico

### Registos

Foram registadas durante o ano de 1953, 457 documentos e colocadas novas cotas em 494 códices.

### Inventário das espécies e respectivos índices

Existem listas de todo o recheio do Arquivo onde se encontram mencionados os títulos de cada códice ou pastas e as respectivas cotas, o que tem a vantagem de estar de acordo com a actual arrumação do Arquivo. Foram passados para livros próprios com mais algumas indicações 55 códices. Para o roteiro que se está elaborando sob a direcção do Dr. Durval Pires de Lima tiraram-se neste ano 303 verbetes do Roteiro.

### Catalogação

Durante o ano de 1953 foram catalogados 303 documentos de que se tiraram 1.919 verbetes e além destes mais 2.628 sendo 1.988 onomásticos, 323 cronológicos e 317 didascálicos. Foram também dactilografados 366 verbetes que correspondem a 37 documentos que foram arrumados nos respectivos ficheiros.

### Movimento de leitura por ordem de profissões

| Profissões | Leitores | Volumes |
|---|---|---|
| Estudantes | 1 | 1 |
| Funcionários | 26 | 68 |
| Profissões liberais | 18 | 50 |
| Somas | 45 | 119 |

## Museus

### Museu da Cidade

Deu entrada neste Museu e procedeu-se à sua instalação na Sala «A», o quadro representando a «Torre de Belém», da autoria do pintor inglês, William Clarkson Stanfield.

A frequência de visitantes durante o ano de 1953 foi de 1.957.

Foram vendidos 55 guias.

### Palácio Galveias

Procedeu-se ao arrumo e decoração das dependências deste Palácio tendo sido facultadas algumas dependências à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para nelas funcionar o Curso de Férias.

Deram entrada durante o ano as seguintes espécies:

*Gravuras:*

Melhoramentos urgentes de Lisboa — Plano geral por Francisco Paula Botelho.

*Numismática:*

Medalha de congressista da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

Medalha de homenagem ao Dr. Artur Águedo de Oliveira.

Moeda de D. José I — encontrada na demolição dum prédio no Beco da Cardosa.

## Armazéns

### Casquilha

Transitaram deste Depósito para o Gabinete do Chefe da Secção de Expediente Central nos Paços do Concelho os seguintes quadros:

«Marinha», pintura a óleo, sobre tela, da autoria de Falcão Trigoso.

«Praça do Príncipe Real», pintura a óleo, sobre tela, da autoria de Barata Moura.

Foi também remetido para o Pavilhão de Lisboa, no Portugal dos Pequeninos, em Coimbra, o quadro «Santo António», de Frei Carlos, cópia de Albino Cunha, pintura a óleo sobre madeira.

### Avenida da Índia

Deram entrada neste Depósito as seguintes espécies:

— Lápida com inscrição encontrada nas obras realizadas no Largo Rodrigues de Freitas para rectificação do arruamento.

— Pedra brazonada (três brazões) encontrada na Travessa de S. Domingos de Benfica.

— Lápida do Prémio Valmor de 1907 (proveniente da demolição do prédio n.º 77 da Avenida Duque de Loulé).

— Três fragmentos de cantaria encontrados nas escavações da Rua do Amparo que faziam parte da construção do Hospital de Todos-os-Santos, destruído pelo terramoto de 1755.

— Um fragmento de um dos degraus da escadaria da Igreja do Hospital de Todos-os-Santos, encontrado nas escavações realizadas para proceder a novas instalações do Restaurante «Irmãos Unidos», no Rossio.

Sairam também deste Depósito com destino à Junta de Província da Beira Litoral, por cedência temporária, a fim de decorar o Pavilhão de Lisboa no Portugal dos Pequeninos, em Coimbra:

— «ARS», modelo em estafe da estátua da autoria de Raul Xavier existentes no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII.

— «Sciencia», modelo em estafe da estátua de autoria de Raul Xavier existente no Pavilhão dos Desportos.

— «S. Vicente», estátua em estafe da autoria de Raul Xavier.

Com destino ao Chafariz da Junqueira foram retirados dois pináculos. Procedeu-se ao restauro das viaturas, carros n.os 3, 4, 6, 9 e 10.

**Barracão da Mitra**

Deram entrada neste Depósito 500 azulejos, sendo 300 de figura avulsa e 200 fragmentos de painéis provenientes do Jardim da Quinta da Fonte da Pipa.

Foram retirados 17 painéis de azulejos policromados destinados à decoração do chafariz da Junqueira e um painel também de azulejos policromados da autoria de Leopoldo Battistini para a decoração das Escadinhas de S. Cristóvão.

Igualmente foram retirados deste Depósito e cedidos ao Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa, instalado no antigo Convento dos Eremitas de Santo Agostinho (Penha de França) 121 azulejos de figura avulsa para completar a decoração de uma dependência do antigo Convento.

Para o Palácio do Machadinho, cujas obras ainda estão em curso, têm transitado alguns painéis de azulejos dos quais ainda não é possível dar nota, visto não estarem ainda definidos os que ficam a decorar algumas das dependências do referido Palácio.

Por cedência temporária à Junta de Província da Beira Leitoral com destino ao Pavilhão de Lisboa existente no Portugal dos Pequeninos, em Coimbra, foram retirados deste Depósito o painel de azulejos *Martim Moniz,* alusivo à tomada de Lisboa aos Mouros, da autoria de Jorge Colaço, e o painel *Foral de Lisboa,* díptico de azulejos policromados da autoria de Leopoldo Battistini, e uma *Ara* romana das encontradas em Poço de Cortes, em Maio de 1944.

### Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Entraram neste Museu durante o ano de 1953, as seguintes espécies:

— Uma jarra de barro cozido com embutidos de barro de cores (Caldas da Rainha) da autoria de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro, (oferta do Senhor Vasco Lopes de Mendonça).

— Três pratos de faiança antiga, policromada, das Caldas da Rainha — Fabrico de Manuel Mafra.

— Cobra, pisa papéis de faiança policromada.

Durante o ano de 1953 o Museu foi visitado por 3.757 visitantes, bem como pelos seguintes grupos:

N.º 27, da F. N. A. T. (Ministério da Economia).
Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio.
Alunos do 2.º ano do Liceu Gil Vicente.
Colégio Infanta D. Joana.
Escola Industrial de Alvalade.

### Arquivo Fotográfico

O movimento deste Arquivo durante o ano de 1953 foi o seguinte:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Clichés entrados | 764 |
| Provas entradas | 1.155 |
| Clichés registados | 1.410 |
| Provas registadas | 2.174 |
| Provas coladas | 2.522 |

## Arquivo de Gravuras

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Fotogravuras entradas | 157 |
| Zincogravuras entradas | 49 |
| Fotogravuras registadas | 111 |
| Zincogravuras registadas | 49 |

### Comissão municipal de arte e arqueologia

A Repartição organizou todo o expediente referente às reuniões desta Comissão, sobre aquisição de espécies para os Museus, monumentos, lápidas, etc.

## Cadeira de estudos olisiponeses

Estão presentemente a funcionar as lições referentes ao ano lectivo 1953/ /1954, sob a regência do professor da Faculdade de Letras, Doutor Mário de Albuquerque.

## Prémios

### Júlio de Castilho

Em 26 de Junho reuniu o Júri nomeado para conceder este Prémio, o qual, embora reconhecendo o mérito de alguns trabalhos, resolveu não o atribuir por entender que as obras publicadas não corresponderam às condições e espírito do regulamento do Prémio.

### Valmor

Depois de várias reuniões e de visitas aos locais dos prédios urbanos, o Júri resolveu não o atribuir.

### Prémio Municipal de Arquitectura — Edificações

Depois de várias reuniões e de visitas aos prédios classificados para apuramento final, resolveu o Júri atribuir o Prémio, por maioria de votos, à moradia situada na Avenida do Restelo, lote 32, de cujo projecto são autores os Senhores Arquitectos João Guilherme Faria da Costa e Fernando Silva e de que é proprietário o Senhor Engenheiro Américo de Serpa Melo Queirós.

### Municipal de Arquitectura — Projectos para casas de habitação

Encontra-se ainda em estudo a revisão do Regulamento deste Prémio.

### Júlio César Machado

O Júri resolveu não atribuir este Prémio no ano de 1953.

### Prémios de ginástica e desportivos

Foram concedidos os seguintes:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| Associação dos Avicultores de Portugal | 800$ |
| Sociedade Hípica Portuguesa | 5.000$ |
| Clube dos Caçadores de Portugal | 1.000$ |
| Hockey Internacional | 600$ |
| Associação de Caçadores do Sul de Portugal | 700$ |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros | 500$ |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros — Honras e Continências | 1.400$ |
| Governo Civil de Lisboa | 6.000$ |
| Federação Portuguesa de Tiro | 950$ |
| Clube Amadores de Pesca de Portugal | 500$ |
| Clube Nacional de Natação | 800$ |
| Soma | 18.250$ |

## Subsídios

### De recreio e cultura

Foram concedidos os seguintes:

| Designação | Importâncias |
|---|---|
| Acção Nacional de Ópera | 3.000$ |
| Associação dos Arqueólogos Portugueses | 3.500$ |
| Recreativo Ginásio Clube | 250$ |
| Revista «Ocidente» | 4.000$ |
| Federação das Caixas de Previdência | 2.000$ |
| Juventude Musical Portuguesa | 2.000$ |
| Sociedade da Língua Portuguesa | 120$ |
| Sociedade de Instrução de Campo de Ourique | 500$ |
| Jardim Botânico da Ajuda | 15.500$ |
| Grémio Nacional dos Editores e Livreiros | 1.346$30 |
| Sociedade Nacional de Música de Câmara | 2.000$ |
| Atlético Clube de Portugal | 200$ |
| Orquestra Sinfónica de Lisboa | 10.000$ |
| Soma | 44.416$30 |

## Dia de S. Vicente

Foi comemorado no dia 22 de Janeiro com uma Missa Pontifical na Sé de Lisboa, celebrada por Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa.

## Dia de Camões

No dia 10 de Junho foi colocado um ramo de flores por Sua Ex.ª o Predente no Monumento a Luís de Camões, em cuja Praça tocaram, de tarde e à noite, respectivamente, a Banda de Música da Casa Pia de Lisboa e a Banda do Regimento de Infantaria Um.

## Dia de Santo António

Em colaboração com a Câmara Municipal, celebrou-se no dia 13 de Junho um *Té-Deum* na Igreja de Santo António da Sé, seguido de procissão.

## Concertos

Organizados pela 4.ª Repartição realizaram-se no ano de 1953, os seguintes concertos:

16 de Maio — «Polyphonia», sob a direcção do cantor-mor Mário Sampayo Ribeiro.

23 de Maio — Concerto de violino e piano, por Dominic Vaz (violino) e Filipe de Sousa (piano).

30 de Maio — Schola-Cantorum do Seminário dos Olivais, sob a direcção do Padre Viçoso Freire.

6 de Junho — Concerto de piano e violoncelo, por Helena e Madalena Moreira de Sá e Costa.

15 de Julho — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco e solista Soulima Strawinsky (piano).

2 de Julho — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, tendo como solista Maria Lèveque de Freitas Branco (piano).

29 de Julho — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e tendo como solista Joaquim da Silva Pereira (violino).

5 de Agosto — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e solista André Colard (piano).

12 de Agosto — Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro Silva Pereira, tendo a colaboração do Grupo de Bailados «Verde Gaio».

19 de Agosto — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, tendo como solistas Lídia de Carvalho e Loureiro Dinis (canto).

26 de Agosto — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Ernesto Halfter, tendo como solista Maria Teresa Dinis Sampaio.

30 de Dezembro — Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

#### Banda da Guarda Nacional Republicana

Nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, a Banda da Guarda Nacional Republicana executou em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, concertos públicos no Pavilhão dos Desportos.

#### Bandas do Governo Militar de Lisboa e outras

Nos coretos do Jardim da Estrela e Praça José Fontana, as Bandas do Governo Militar de Lisboa e da Polícia de Segurança Pública, realizaram concertos ao domingos, quintas-feiras e sábados.

## Publicações

#### Centenárias

Foram editados e postos à venda os fascículos XVII e XVIII da obra *Lisboa Oito Séculos de História*.

#### No prelo

*Rosa Araújo e a Avenida da Liberdade.*
*Inventário de Lisboa,* fascículo X.
*História dos Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas.*
*Freguesia de Santa Cruz de Alcáçovas.*
*Poema de Lisboa.*
*Colectânea Olisiponense.*
*Roteiro do Arquivo Histórico Municipal.*
*Lisboa Oito Séculos de História,* fascículo XIX e seguintes.
*Documentos para a História da Cidade,* restantes tomos.

## Feira do Livro

Realizou-se em Maio a Feira do Livro, tendo sido vendidas pelo depositário geral, obras no valor de Esc. 970$70.

## Depósito de publicações

O actual depósito de publicações encontra-se completamente repleto, notando-se grande falta de espaço para serem devidamente conservadas as publicações para ali remetidas.

## Estátuas e lápidas

Foram inauguradas as seguintes:

Em 28 de Março, no Jardim Gomes de Amorim, foi inaugurado o busto da escritora Júlia Lopes de Almeida, usando da palavra o sr. Dr. António Correia Caldeira Coelho.

Em 20 de Junho, no Jardim do Campo Grande, foi inaugurado o busto do poeta e dramaturgo D. João da Câmara, tendo usado da palavra o sr. Dr. Jorge de Faria.

Em 18 de Abril foi descerrada, na Calçada Engenheiro Miguel Pais, uma lápida mandada colocar pelos artistas de teatro, em homenagem à actriz Maria Matos, tendo esta repartição mandado lavrar o auto.

## Medalha da cidade

Foi concedida à Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», pelo desenvolvimento de uma larga acção de educação, benemerência, civismo e devoção pelo bem comum.

## Serviço de expediente

Durante o corrente ano deram entrada 106 processos, 1.485 documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, orçamentos, etc.), 50 cartazes, 183 prospectos, para censura ortográfica.

Foram organizados 451 processos privativos, registados e expedidos 1.852 ofícios, elaboradas 554 guias de remessa relativas à entrada de espécies bibliográficas, museográficas, artigos diversos, etc.

Nos livros próprios fizeram-se os respectivos registos da documentação e de entrada de todo o material recebido na repartição e extrairam-se os respectivos verbetes de todos os documentos entrados.

## Secção de Propaganda e Turismo

### Diário Municipal

Continuou a S. P. T. a ordenar o *D. M.* com os respectivos originais emanados dos diversos Serviços.

Foram publicados 278 números (5.330 a 5.607), e o Índice do 2.º semestre de 1950 e o do 1.º semestre de 1951. Encontram-se em elaboração o do 2.º semestre de 1951 e os do 1.º e 2.º semestre de 1952.

Continuaram em vigor as normas estabelecidas sobre a sua edição e distribuição *(D. M.* n.º 3.632, de 24/6/949)

O movimento de assinantes foi o seguinte:

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| Existência em 1/1/953 | | 129 |
| Novos assinantes | 21 | |
| Desistências | 6 | 15 |
| Existência em 31/12/953 | | 144 |

A composição, papel, impressão, sumários, suplementos e índices, contendo a lista de «Antiguidades do pessoal» importaram em Esc. 152.948$70, tendo a receita, proveniente das assinaturas e da venda avulso, atingido a importância de 37.804$60.

### Anais do Município

Foi distribuído o da gerência de 1952, cuja tiragem (500 exemplares) importou em Esc. 33.587$00, incluindo fotogravuras, composição, papel e impressão.

### Revista Municipal

Publicaram-se os n.os 53 a 57, com uma tiragem de 1.000 exemplares, e elaboraram-se os respectivos «índices» relativos aos n.os 52 a 55.

Foram, também, publicadas as «separatas»: *Portugal, jardim da Europa à beira-mar plantado...*, do Eng.º André Navarro; *Notas de etnografia—Carros, carrinhos e carroças de Lisboa—Transportes de tracção animal,* do Dr. Luís Chaves; *A tomada de Lisboa conforme documento coevo de um códice hebraico da Biblioteca Nacional,* do Eng.º Samuel Schwarz; *A Sinagoga de Alfama,* também da autoria do mesmo senhor; *S. Roque e os seus artífices,* do Dr. J. da Costa Lima, e *O Conde de Monsaraz,* do Dr. Américo Cortês Pinto.

## Efemérides e publicidade

Recortaram-se 5.220 notícias de revistas, jornais diários e semanários de Lisboa e Porto, que foram coladas no Livro de «Recortes», o qual incluiu também notícias provenientes de vários jornais do continente, e do estrangeiro e de onde se extrairam as notas para as «Efemérides».

Publicaram-se, em obediência à escala superiormente fixada, — nos jornais e no *Diário do Governo* — todos os anúncios recebidos dos diferentes serviços, tendo-se pago, por estes e por outros de propaganda, a quantia total de Esc. 117.737$20.

Concederam-se subsídios aos seguintes jornais e revistas: *Diário da Manhã, Novidades, Voz, Portugal País de Turismo,* revista *Flama,* revista *Portugal América, Gabinete Técnico Editorial, Lisbon, World Travel, Lisbon-Courier,* e *Diário de la Noche.*

Divulgou-se todo o noticiário sobre as realizações municipais, e a alguns jornais estrangeiros, foram, também, fornecidos elementos de propaganda sobre Lisboa.

## Outras modalidades de propaganda

### I — Radiofónica

Continuou a radiodifundir-se, semanalmente, o jornal de propaganda «A Voz da Cidade», que entrou no 7.º ano de existência, e para o qual, foi enviado à Emissora Nacional todo o noticiário municipal. Organizou, com destino à *Revista Municipal,* o sumário de todas as notícias.

### II — Montra dos Paços do Concelho

Inaugurada em 6 de Março, com uma interessante exposição, sob o tema «Publicações municipais», foi o seu arranjo confiado à S. P. T. e ao desenhador-decorador José Espinho. Durante o corrente ano, já ali se instalaram — além da exposição inaugural — mais as seguintes subordinadas aos temas: «Estátuas de Lisboa», «O Museu da Cidade», «Jardins de Lisboa», e «Novo Matadouro-Frigorífico».

### III — Fotografias

Continuou a cargo da S. P. T., atribuição a que deu cabal cumprimento, executar as fotografias referentes a «efemérides» e «obras novas», bem como aos pedidos feitos pelas Direcções de Serviços e assistente gráfico.

### IV — Filmagens

Continua a cargo da S. P. T. o serviço de programas, desenvolvimento de sessões, sua organização e preparação e bem assim, a guarda de filmes e material cinematográfico.

Durante o corrente ano, realizaram-se os seguintes documentários de 16$^{mm}$: *Castelo de São Jorge; Festas Populares de Junho — 1952;* (dois filmes); *Há flores nos jardins: O acidente é o diabo...; O centenário do Jardim da Estrela,* e *Comemorações do dia 25 de Outubro — 1952.*

Além destes, existiam em arquivo, os seguintes: 35mm *Lisboa de hoje e de amanhã; Trânsito; Jardins públicos; Jardins particulares; Parques municipais; Miradouros,* e *Lisboa — 1950.*

16mm — *Guiando com o diabo; Plano de Alvalade; Efemérides de 1949; Feriado da Cidade — 1949; Visita do Chefe do Estado Espanhol; Um dia em Monsanto* (colorido); *Parques e jardins* (colorido); *Jornal de actualidades* (n.º 1); *Visita do Alcalde de Madrid; Marchas populares dos bairros; Congresso das capitais; Feriado municipal* — 1950; *Jornal de actualidades* (n.º 2); *Jornal de actualidades* (n.º 3); *Actividades culturais da C. M. L.; Funerais do Marechal Carmona e da Rainha Dona Amélia; Feriado da Cidade — 1951; Recepção ao Chefe do Estado, nos Paços do Concelho, em 1952; Rodas de Lisboa; Terras maravilhosas da América; Simple Simon; Parada de maravilhas; Vamos à feira; Mickey na noite de Natal; Welloney Magic; The Wilds Wests; Miúdos; The Famous Trilles; Rave-Noel; Jardins do mundo: Óbidos; Abbott e Costelo patinadores; Wagon Wheels; House-gow; O chapéu mágico; O cheriff arrojado; O chimpazé diverte-se; Mickey estrela de cinema; Mickey no reino dos anões; Mickey dá uma festa; Mickey e o seu cavalo de corrida; Mickey Robinson Crusoé,* e *Mickey explorador do oiro.*

Foram ainda adquiridos os seguintes filmes de 16mm: *Thills and Shelh; Calcary and Stamped; Mery Chirtimas; Chimp the Aviator; Chimp the Comboy; Dizzy acrobata; No Indinas Please; Thills ou wheels; Smihed Hams* (em cores); *1.º Ano Santo da 5.ª Sinfonia de Beethoven; Valsa de Strauss,* e *As mil e uma noites.*

Muitos desses filmes foram exibidos perante mais de 237.300 espectadores, nos espectáculos de cinema cultural, organizados pelo Município, no Pavilhão dos Desportos, Bairro Doutor Oliveira Salazar, e nos Bairros Municipais da Quinta das Furnas, da Boa Vista e da Quinta da Calçada, e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

A realização das sessões de cinema, em colaboração com a Junta de Freguesia da Penha de França, dedicadas às crianças deste populoso bairro, foi autorizada por despacho de 24 de Fevereiro.

### V — Outras actividades

A S. P. T. mandou proceder à tradução e retroversão de cartas e documentos, e divulgou diverso noticiário, de interesse municipal e citadino.

### VI — Outras publicações

Durante o ano de 1953 foram publicadas: a 3.ª edição de *Lisboa, Lisbon, Lisbonne,* que contém os mais lindos aspectos de Lisboa; o *Guia do Parque Florestal de Monsanto,* em inglês, e o Álbum e postais da Estufa Fria, que passaram a vender-se, como as demais obras, directamente pela S. P. T., pelo Grupo «Amigos de Lisboa», e outros postos de venda.

### VII — Reuniões camarárias

A Secção de Propaganda e Turismo fez o extracto de todas as reuniões da Câmara Municipal, e distribuiu o noticiário a todos os jornais e à Emissora.

## Festas populares de Junho

Colaborou no programa e realização das festas joaninas, e elaborou as requisições de contabilidade e fez expediente referente aos concursos de Tronos de Santo António e das Janelas floridas.

## Expediente

Do expediente recebido e do privativo da Secção, resultou o seguinte movimento:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Documentos entrados | 486 |
| Ofícios elaborados | 580 |
| Requisições elaboradas | 418 |
| Guias emitidas | 328 |
| Notas de débito | 61 |
| Guias de receita | 301 |
| Soma | 2.174 |

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

## I — Estudos de urbanização

Durante o ano findo elaboraram-se diversos estudos de urbanização dos quais sobressai, pela sua extensão e importância, o da zona a sul da Estrada de Benfica (entre o Jardim Zoológico e as Portas de Benfica) plano este que permitirá a construção de cerca de 1.500 novos prédios de habitação isolada e colectiva, onde se poderão instalar mais de 30.000 pessoas.

Foram completados, também, os seguintes planos:

— Encosta do Restelo (zona norte);
— Alto dos Moinhos;
— Alameda das Linhas de Torres;
— Calçada do Tojal, Travessa dos Arneiros e Estrada do Poço do Chão;
— Estrada de Marvila e ligação à Escola Técnica D. Luís de Gusmão, etc.

O primeiro dos planos citados destina-se a bairro residencial com características análogas às do já existente na zona.

O segundo, do Alto dos Moinhos, é complementar do da zona sul da Estrada de Benfica.

Para a Alameda das Linhas de Torres, Calçada do Tojal, Travessa dos Arneiros e Estrada do Poço do Chão fixaram-se alinhamentos a respeitar na construção de prédios que venham a ser edificados naqueles arruamentos.

Simultâneamente, foram-se preparando elementos para diversos outros planos:

— Olivais;
— Rectificação da Rua de Campolide;
— Miradouro de Santa Luzia;
— Aproveitamento da faixa marginal sul da Avenida do Brasil, etc.

O número dos lotes municipais destinados a ser alienados em hasta pública foi de 88.

Além destes foram alienados independentemente de hasta pública, a diversas Sociedades Cooperativas, lotes de terreno destinados à construção de moradias.

Indicam-se a seguir os números de lotes cujos elementos-base para alienação foram elaborados, a partir de 1938:

| Anos | Lotes | Média de lotes por ano |
|---|---|---|
| Em 1938 | 56 | 61 |
| Em 1939 | 23 | |
| Em 1940 | 36 | |
| Em 1941 | 76 | |
| Em 1942 | 52 | |
| Em 1943 | 55 | |
| Em 1944 | 98 | |
| Em 1945 | 85 | |
| Em 1946 | 63 | |
| Em 1947 | 69 | |

| Anos | Lotes | Média de lotes por ano |
|---|---|---|
| Em 1948 | 302 | 219 |
| Em 1949 | 335 | |
| Em 1950 | 289 | |
| Em 1951 | 188 | |
| Em 1952 | 185 | |
| Em 1953 | 88 | |

Calcula-se, porém, que durante o ano de 1954 será possível alienar em hasta pública grande número de lotes municipais — para o que já se encontram em estudo projectos de prédios para as seguintes zonas:

— Avenida Infante Santo;
— Avenida dos Estados Unidos da América — faixa norte entre o Campo Grande e a Avenida de Roma;
— Avenida dos Estados Unidos da América — faixa norte entre a Avenida de Roma e a Avenida do Rio de Janeiro;
— Avenida dos Estados Unidos da América — faixa norte entre a Avenida do Rio de Janeiro e a Avenida do Aeroporto;
— Praça D. Manuel I;
— Avenida D. Rodrigo da Cunha (confluência com a Avenida do Aeroporto);
— Zona compreendida entre a Avenida de D. Vasco da Gama, Rua de Pedrouços, Rua de D. Jerónimo Osório e Rua Damião de Góis;
— Rua sob a ponte (Vale Escuro);
— Zona da Picheleira.

## II — Expropriações

Continuou-se com aquisições e expropriações das propriedades abrangidas pelos planos encetados em anos anteriores, apenas se tendo iniciado as aquisições para execução do troço da Avenida Infante D. Henrique, ao Poço do Bispo, e para o arranjo da zona compreendida entre o Largo de Santa Bárbara e o Largo General Pereira de Eça.

Desde o advento da Lei 2.030 que se vem notando, de ano para ano, uma dificuldade crescente na efectivação de acordos amigáveis para aquisição das propriedades abrangidas pelos diversos estudos de urbanização.

A falta de planos de urbanização aprovados pelo Governo na maioria das zonas da cidade onde se pretendem efectuar melhoramentos, conjugada com as dificuldades atrás apontadas, tem tornado morosa a realização de algumas obras, pela impossibilidade de efectuar imediata e judicialmente a expropriação, na falta do respectivo acordo amigável.

A supressão das arbitragens preconizadas no Decreto-Lei n.º 28.797, de 1 de Julho de 1938, tem limitado o rendimento deste trabalho. A sua actividade neste campo encontra-se, por isso, restringida à possibilidade de efectivação de acordos amigáveis ou, na sua falta, à organização e compilação dos elementos necessários à instrução de projectos de obras a submeter à apreciação

do Governo para obtenção de comparticipação do artigo 12.º da Lei n.º 2.030; da concessão dessa comparticipação resulta a declaração de utilidade pública que habilita o Município a efectuar judicialmente as expropriações das propriedades abrangidas.

Continuou-se a notar, durante o ano, grande dificuldade na rescisão amigável do direito aos contratos de arrendamento dos inquilinos comerciais e na aquisição de propriedades rústicas. Apenas a propriedade urbana tem sido susceptível de efectivação de maior número de acordos.

A actividade da Câmara no capítulo das aquisições amigáveis foi orientada no sentido de dar o maior incremento possível à aquisição de propriedades abrangidas pelo «Plano de Remodelação da Baixa» e pela abertura do troço do Poço do Bispo da Avenida Infante D. Henrique. Procurou-se, também, adquirir as velhas construções particulares que ladeiam a Avenida da Índia, no troço entre Alcântara e Belém, e as propriedades abrangidas pelo alargamento das Ruas do Limoeiro e de S. Tomé, integrado no arranjo do Bairro de Alfama, e bem assim as da zona dos novos Edifícios Universitários, o que foi quase integralmente conseguido. Continuou-se com a aquisição das propriedades abrangidas pelos planos de urbanização do Sítio de Alvalade, do troço nascente da Avenida de Berne (cuja execução apresenta o maior interesse para a cidade) e dos arranjos da zona do Vale Escuro e da zona de protecção ao Palácio da Assembleia Nacional. Iniciaram-se as aquisições dos prédios que constituem o aglomerado urbano a sul do Largo de Santa Bárbara, abrangidos pelo estudo de urbanização desta zona da Cidade, no qual está incluída a rectificação e alargamento da Rua de Santa Bárbara, para permitir fácil e rápida ligação entre aquele largo e o Campo dos Mártires da Pátria.

Destas actividades contribuiram com maior volume de trabalho as aquisições respeitantes ao Plano de Remodelação da Baixa, vindo a seguir as referentes à construção do troço do Poço do Bispo da Avenida Infante D. Henrique, troço nascente da Avenida de Berna e zona do Vale Escuro.

No mapa seguinte discriminam-se: o número de processos organizados, as áreas, os valores e preços unitários dos grupos de propriedades referentes a cada melhoramento, associados segundo a sua natureza em «Caracterizadamente urbanas» e «Rústicas ou mistas».

Do exame deste quadro verifica-se que o número de processos de aquisição organizados foi de 139, dos quais 117 correspondem a propriedades urbanas e 22 a propriedades rústicas ou mistas.

A área total das propriedades referentes aos processos de aquisição organizados atingiu a superfície de 505.961$^{m^2}$,22, da qual 58.415$^{m^2}$,87 correspondem a propriedades caracterizadamente urbanas e 447.545$^{m^2}$,35 a propriedades rústicas ou mistas. Em relação ao ano anterior verificou-se uma ligeira diminuição da área adquirida.

Quanto ao valor global das propriedades cuja aquisição foi efectuada, atingiu-se a verba de Esc. 62.323.163$80, correspondendo Esc. 46.886.479$00 a propriedades caracterizadamente urbanas e Esc. 15.436.684$80 a propriedades rústicas ou mistas. O preço global médio de aquisição subiu a Esc. 123$17,7, que é dos maiores preços registados, com excepção do atingido em 1949, o que se deve à circunstância de terem predominado fortemente as aquisições de propriedades urbanas.

## Processos de expropriação ou aquisição organizados em 1953

| Obras | Propriedades caracterizadamente urbanas | | | | Propriedades rústicas ou mistas | | | | Total | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Número de plantas | Áreas | Valores | P. U. — Médio | Número de plantas | Áreas | Valores | P. U. — Médio | Número de plantas | Áreas | Valores | P. U. — Médio |
| Parque Florestal de Monsanto: | | | | | | | | | | | | |
| I (ampliação) e IV zonas | 3 | 7.534 | 490.989$ | 65$16,9 | — | — | .. | .. | 3 | 7.534 | 490.989$ | 65$16,9 |
| Urbanização da Encosta da Ajuda | 6 | 1.941,70 | 1.067.800$ | 549$93 | — | — | .. | .. | 6 | 1.941,70 | 1.067.800$ | 549$93 |
| Construção da Avenida de Ceuta e sua ligação à Avenida de Berna | 10 | 6.644,59 | 964.250$ | 145$11,8 | — | — | .. | .. | 10 | 6.644,59 | 964.250$ | 145$11,8 |
| Zona dos Novos Edifícios Universitários e Novo Hospital Escolar de Lisboa | 5 | 1.690,31 | 567.783$ | 335$90,4 | 3 | 80.183 | 6.781.400$ | 84$57,4 | 8 | 81.873,31 | 7.349.183$ | 89$76,2 |
| Plano de Urbanização da Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro (Sítio de Alvalade) | 7 | 5.437 | 881.750$ | 162$91,1 | — | — | .. | .. | 7 | 5.437 | 881.750$ | 162$91,1 |
| Troço nascente da Avenida de Berna | 7 | 4.442 | 321.940$ | 72$47,6 | 1 | 76.580 | 800.000$ | 10$44,6 | 8 | 81.022 | 1.121.940$ | 13$84,7 |
| Zona da Avenida Marginal Oriental e outras obras complementares à urbanização | 10 | 4.373,83 | (a) 4.497.496$ | 1.028$27,4 | 2 | 10.918 | 190.438$ | 17$44,2 | 12 | 15.291,83 | 4.687.934$ | 306$56,4 |
| Zona de Protecção ao Palácio da Assembleia Nacional | 5 | 1.469 | 2.695.009$ | 1.834$58,7 | — | — | .. | .. | 5 | 1.469 | 2.695.009$ | 1.834$58,7 |
| Arranjo da zona compreendida entre o Largo de Santa Bárbara e o Largo do General Pereira de Eça | 6 | 341 | 481.000$ | 1.410$55,7 | — | — | .. | .. | 6 | 341 | 481.000$ | 1.410$55,7 |
| Arranjo do Bairro de Alfama | 4 | 1.917 | 3.225.000$ | 1.682$31,6 | — | — | .. | .. | 4 | 1.917 | 3.225.000$ | 1.682$31,6 |
| Bairros de Casas Económicas: | | | | | | | | | | | | |
| IV Zona | — | — | .. | .. | 1 | 63.728,78 | 2.485.000$ | 38$99,3 | 1 | 63.728,78 | 2.485.000$ | 38$99,3 |
| Zona da Buraca | — | — | .. | .. | 1 | 2.263 | 67.890$ | 30$ | 1 | 2.263 | 67.890$ | 30$ |
| Dr. Oliveira Salazar (Alvito) | 1 | 145 | 160.000$ | 1.103$44,8 | — | — | .. | .. | 1 | 145 | 160.000$ | 1.103$44,8 |
| Calçada dos Mestres (Campolide) | 1 | 65 | 30.000$ | 461$53,8 | — | — | .. | .. | 1 | 65 | 30.000$ | 461$53,8 |
| Vale Escuro | 9 | 5.313,86 | 2.171.400$ | 408$62,9 | 5 | 46.279 | 1.081.950$ | 23$37,8 | 14 | 51.592,86 | 3.253.350$ | 63$05,8 |
| Plano de Remodelação da Baixa | 15 | 3.430 | (b) 18.603.166$ | 5.423$66,3 | — | — | .. | .. | 15 | 3.430 | 18.603.166$ | 5.423$66,3 |
| Diversas: | | | | | | | | | | | | |
| Zona de urbanização a prazo em melhoramentos aprovados superiormente, aquisições para urbanização local e rectificações para novos alinhamentos | 28 | 13 671,58 | 10.728.896$ | 784$75,9 | 9 | 167.593,57 | 4.030.006$80 | 24$04,6 | 37 | 181.265,15 | 14.758.902$80 | 81$42,1 |
| Somas | 117 | 58.415,87 | 46.886.479$ | 802$63,2 | 22 | 447.545,35 | 15.436.684$80 | 34$49,1 | 139 | 505.961,22 | 62.323.163$80 | 123$17,7 |

(a) — Neste valor está incluída a importância do custo de quatro construções (718.000$00) por o terreno pertencer à Administração-Geral do Porto de Lisboa (Estado).
(b) — Neste valor estão incluídos 679.866$00 correspondente ao encargo com a rescisão do direito ao arrendamento de 18 contratos comerciais ou industriais.

Subiu, igualmente, em relação ao ano anterior, o custo médio de aquisição das propriedades urbanas e das propriedades rústicas, o que: nas propriedades urbanas foi originado por terem predominado as aquisições para o «Plano de Remodelação da Baixa» que só por si absorveu Esc. 18.603.166$00, atingindo o valor unitário de Esc. 5.423$66,3 por metro quadrado; nas propriedades rústicas foi originado por estar incluída a aquisição de propriedades em relação às quais foi necessário efectuar o resgate duma antiga concessão de arruamentos feita há cerca de 25 anos, além da de outras valiosas propriedades situadas no Rego e no Bairro Santos.

Enquanto que o preço unitário médio mais alto correspondeu às aquisições para o «Plano de Remodelação da Baixa» — Esc. 5.423$66,3 —, ligeiramente inferior ao atingido no ano passado, o preço unitário mais baixo correspondeu às aquisições para a construção do troço nascente da Avenida de Berna.

Continuou, como nos anos anteriores, a verificar-se o predomínio das aquisições das propriedades urbanas sobre as rústicas, quer em número quer em valor, o que exprime a intenção da Câmara de proceder à remodelação das zonas densas da Cidade.

Foram estabelecidos acordos amigáveis para a rescisão do direito ao arrendamento de 46 inquilinos comerciais, totalizando Esc. 3.297.567$00; não foi possível estabelecer acordo com 36 inquilinos comerciais de prédios em relação aos quais fora possível acordar o seu valor com os respectivos proprietários, pelo que, após a sua transmissão ao Município, será intentada em juízo a expropriação do direito ao arrendamento daqueles inquilinos. Daqui ressalta, como já se apontou, a crescente dificuldade, que se vem verificando, de obter amigàvelmente a rescisão de arrendamentos comerciais nos termos do artigo 10.º da Lei n.º 2.030.

A actividade da Câmara no capítulo das expropriações judiciais traduz-se na organização dos elementos necessários para instrução dos pedidos de expropriação judicial de 15 propriedades abrangidas pelos diversos planos de urbanização, que se encontram aprovados pelo Governo, nomeadamente os do Sítio de Alvalade, Remodelação da Baixa, faixas marginais da Avenida Infante Santo e alargamento da Alameda de Santo António dos Capuchos.

Informaram-se, além de diverso expediente interno, 989 processos administrativos, agrupados da forma seguinte:

| | |
|---|---|
| Processos referentes à fixação de rendas limitadas ..... | 221 |
| Processos referentes à fixação de mais valias, a cobrar pelos proprietários expropriados, nos termos do artigo 7.º da Lei de 26 de Julho de 1912 ..... | 31 |
| Processos referentes a assuntos diversos (pedidos de informação sobre expropriações pendentes ou em curso, propostas de venda de propriedades, etc.) ..... | 737 |
| Soma ..... | 989 |

Durante o ano foram organizados e completados os elementos necessários para pedir ao Governo a comparticipação dos seguintes melhoramentos:

— Construção de um troço da Rua n.º 2, à Calçada da Picheleira.

— Construção da rua de ligação entre a Parada do Alto de S. João e a Avenida Jacinto Nunes.

— Construção da Rua A, à Rua Francisco Metrass e do prolongamento da Rua Azedo Gneco.

— Arruamentos da zona compreendida entre a Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, e Ruas das Amoreiras, de Campolide e Marquês de Fronteira.

— Construção do troço da Avenida 28 de Maio, entre a Azinhaga da Torrinha e a Estrada de Benfica.

— Construção do troço da Avenida Infante D. Henrique, entre a Rua do Açúcar e a linha férrea de leste.

— Construção do prolongamento da Avenida General Roçadas até ao Largo de Sapadores.

— Construção da avenida entre o prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar e o Campo Grande, que limita o Hospital Escolar pelo lado norte.

— Construção do troço da Avenida de Berna entre o Campo Pequeno e o Areeiro.

Até à data, e conforme Portarias publicadas no *Diário do Governo* n.º 291, II Série, de 15 de Dezembro de 1953, foram apenas concedidas ao Município as comparticipações relativas às três primeiras obras.

No que se refere às restantes actividades da 1.ª Repartição indicam-se no quadro seguinte o número de alinhamentos fornecidos, o número de processos informados e o número de desenhos executados em comparação com os anos anteriores:

| Anos | Alinhamentos fornecidos | Processos informados | Desenhos feitos |
|---|---|---|---|
| 1944 | 163 | 4.173 | 223 |
| 1945 | 182 | 4.904 | 252 |
| 1946 | 180 | 5.293 | 201 |
| 1947 | 166 | 4.689 | 177 |
| 1948 | 157 | 6.853 | 147 |
| 1949 | 220 | 5.600 | 213 |
| 1950 | 176 | 5.359 | 193 |
| 1951 | 148 | 5.445 | 150 |
| 1952 | 297 | 6.893 | 214 |
| 1953 | 307 | 8.492 | 226 |

# III — Obras municipais

## A) — Obras de construção civil

Compete à 3.ª Repartição — Obras Municipais — a elaboração dos estudos e projectos de obras de construção civil e a sua respectiva execução, assim como a de alguns arruamentos com condicionamentos especiais dependentes da realização daquelas obras.

**Análise dos elementos estatísticos constantes dos mapas anexos aos Anais**

### Estatística dos serviços de expediente

Como consequência do serviço distribuído a esta Repartição e do elevado número de obras a realizar têm os serviços de expediente de desenvolver intensa actividade de que se pode traduzir nos seguintes elementos estatísticos:

#### Expediente geral

Processos:

| | |
|---|---|
| Entrados, para informação ..... | 2.941 |
| Saídos, já informados ..... | 2.916 |

Ofícios:

| | |
|---|---|
| Entrados ..... | 3.065 |
| Saídos ..... | 3.834 |
| Notas para publicação no *Diário Municipal* ..... | 53 |

#### Obras — Contabilidade

| | |
|---|---|
| Estimativas elaboradas de várias obras ..... | 647 |
| Cadernos de encargos de empreitadas ..... | 164 |
| Autos de consignação de empreitadas adjudicadas em concursos públicos ..... | 38 |
| Comunicações de mão-de-obra ao Comissariado do Desemprego ..... | 308 |
| Elaboração de facturas de tarefa ..... | 151 |
| Autos de vistoria e medição de trabalhos realizados por empreitadas ..... | 171 |
| Autos de vistoria para efeitos de recepção provisória ..... | 74 |
| Autos de vistoria para efeitos de recepção definitiva ..... | 66 |

#### Obras por administração directa

| | |
|---|---|
| Requisições ao mercado ..... | 624 |
| Facturas de fornecedores ..... | 767 |

**Mapas demonstrativos da execução orçamental e movimento das adjudicações**

São características das actividades destes Serviços as verbas atribuídas no orçamento e dispendidas com a realização de obras.

Assim, as dotações orçamentais foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Despesa ordinária ..... | 9.680.981$90 |
| Despesa extraordinária ..... | 82.114.698$30 |
| Total ..... | 91.795.680$20 |

Para a realização dos planos de obras contrairam-se as seguintes quantias:

| | |
|---|---|
| Despesa ordinária ..... | 9.229.120$85 |
| Despesa extraordinária ..... | 67.037.091$15 |
| Total ..... | 76.266.212$00 |

Os totais das verbas dispendidas foram de:

| | |
|---|---|
| Despesa ordinária ..... | 8.285.952$75 |
| Despesa extraordinária ..... | 58.269.635$40 |
| Total ..... | 66.555.588$15 |

Não foi possível dar cumprimento integral aos planos de obras previstos na discriminação orçamental, resultando um saldo de Esc. 15.529.468$20, entre os valores das dotações orçamentais e das contracções. Faz-se notar que este saldo resulta de pequenas quantias sobrantes no elevado número de artigos orçamentais distribuídos a esta Repartição, atingindo maiores valores os saldos destinados a casas de renda económica, no montante de Esc. 11.128.989$00, e cuja verba, especialmente consignada, se destinava à construção da fase B do 5.º grupo, em que o respectivo projecto está sendo revisto pela Federação de Caixas de Previdência.

Os saldos nas contracções das verbas destinadas à construção do Matadouro-Frigorífico de Lisboa atingiram 1.408.878$20, nas obras de construção civil, e, 1.051.744$10, na de aparelhagem, estes saldos traduzem ligeiros atrazos nas obras e nas consequentes vistorias e medições de trabalhos.

A diferença entre as verbas contraídas e dispendidas foi de 9.710.623$85, que também resultou de pequenos saldos nos vários artigos, sendo mais apreciável o destinado à construção de casas de renda económica, no montante de 5.717.273$60, e que resultou, também, da revisão do projecto da fase B.

Os valores das adjudicações de novas obras no ano de 1953 e as respectivas percentagens em relação ao total adjudicado, atingiram:

| Designação | Quantias | Percentagens |
|---|---|---|
| Empreitadas adjudicadas em concursos públicos ..... | 28.811.141$85 | 88,8 |
| Empreitadas adjudicadas em concursos limitados ..... | 2.820.927$10 | 8,6 |
| Obras executadas por administração directa — Materiais | 836.390$20 | 2,6 |
| Somas ..... | 32.468.459$15 | 100 |

**Mapas comparativos dos movimentos anuais com a adjudicação de obras**

Com o fim de permitir o estudo da evolução da construção efectuada pelo Município desde 1940, agruparam-se no quadro seguinte os valores das despesas realizadas com as obras:

| Anos | Concursos públicos | | Concursos limitados | | Importâncias em milhões de escudos |
|---|---|---|---|---|---|
| | Importâncias em milhões de escudos | Percentagens | Importâncias em milhões de escudos | Percentagens | |
| 1940 | 25,5 | 78,4 | 6,6 | 20,3 | 32,5 |
| 1941 | 5,5 | 50 | 4,9 | 45,3 | 10,8 |
| 1942 | 3,6 | 60,3 | 1,8 | 29,8 | 6 |
| 1943 | 5 | 62,8 | 2,2 | 27,2 | 8 |
| 1944 | 1 | 34,4 | 1,3 | 41,9 | 3 |
| 1945 | 12,4 | 78,8 | 2,8 | 18,2 | 15,6 |
| 1946 | 16 | 90,5 | 1,4 | 8,4 | 17,6 |
| 1947 | 60,4 | 91,16 | 5,7 | 30,95 | 66,2 |
| 1948 | 62,2 | 81,94 | 13,5 | 17,91 | 75,8 |
| 1949 | 47,9 | 86,6 | 6,9 | 12,7 | 55,1 |
| 1950 | 17,6 | 81 | 3,3 | 15,2 | 21,7 |
| 1951 | 38,6 | 88,1 | 4,6 | 10,5 | 43,8 |
| 1952 | 67,9 | 90,53 | 6,4 | 8,53 | 75 |
| 1953 | 28,8 | 91,1 | 2,8 | 8,9 | 31,6 |

**Principais obras efectuadas**

Das obras executadas destacam-se, pela sua importância, as seguintes, agrupadas em conformidade com a classificação orçamental:

*a*) — **Despesa ordinária**

*Construções e obras novas:*

— Construiu-se um depósito para materiais e oficinas da 2.ª Repartição (Arruamentos), em Alvalade.

— Prosseguiu-se com os programas para a construção de ossários e jazigos nos cemitérios.

— Construiram-se umas instalações sanitárias no Largo de Sapadores e iniciou-se a construção de um lavadouro em Xabregas.

— Construiu-se o plinto para o busto de D. João da Câmara.

*Obras de conservação:*

— Dispenderam-se 189.645$00, com a conservação de instalações de água.

— Efectuaram-se obras de conservação dos edifícios municipais, designadamente nos Paços do Concelho e com o Palácio do Machadinho, destinado à instalação da D. S. A. que, no próximo ano deve ser transferido.

— Efectuaram-se obras de beneficiação dos Mercados de Arroios e de 24 de Julho.

— Executaram-se obras de beneficiação no Quartel do Comando do B. S. B. e obras várias nos edifícios em que se encontram instalados serviços públicos cujos encargos competem ao Município. Para esse efeito está a proceder-se a adaptação do edifício da antiga fábrica Schalck na Calçada do Cascão, n.os 37/39, para a instalação do 2.º Bairro Fiscal, conservatória do registo civil e administração do Bairro actualmente em funcionamento nas dependências da igreja de S. Vicente.

### *b)* — Despesa extraordinária

*Parque Florestal de Monsanto:*

Prosseguiram as obras de valorização do Parque Florestal de Monsanto, na parte que compete a esta Repartição, nomeadamente as seguintes:

*Estradas:*

— Construção de pavimentos betuminosos, num total de 66.380m², assim distribuídos: Estrada de Monsanto (12.430m²), Montes Claros (7.300m²), Serafina (13.000m²), Clube de Ténis, incluindo parque de estacionamento (5.443m²), Outeiro (14.298m²), Calceteira (2.484m²), Forte (5.461m²), Avenida Tenente Martins (900m²) e aceso à Quinta da Pimenteira (1.564m²).

— Execução de terraplenagens (7.000m³ de escavação) e macadame (14.190m²) na Estrada do Barcal.

— Execução de diversas obras de conservação, como construção de valetas, aquedutos, regularização de bermas e passeios, etc.

— Com vista ao Circuito Automobilístico fizeram-se várias obras de beneficiação nas estradas que dele faziam parte, como alargamentos, melhoramentos de curvas, modificações de placas, etc.

*Construção:*

— Concluiram-se as instalações do Clube de Ténis de Lisboa.

— Miradouro sobre a Estrada de Montes Claros.

— Pavilhão para venda de bebidas no Miradouro do Viaduto Duarte Pacheco.

— Duas casas para guardas florestais com os n.os 10 e 11.

— Diversas obras de beneficiação do Casal Pedro Teixeira e sua adaptação a subpostos dos Serviços de Limpeza.

— Ampliação da cave do Restaurante de Montes Claros e outras obras de beneficiação e conservação do mesmo edifício.

*Obras em curso:*

— Vedação do Parque de Jogos do Casa Pia Atlético Clube.
— Colocação de marcos de sinalização em váras estradas.

*Parque Eduardo VII:*

Executaram-se os trabalhos relativos à construção do lago da Zona Nordeste.

Prosseguiram as obras do arranjo da Estufa Fria e Alameda Central do Parque, os quais ficaram quase concluídos.

*Avenida Infante D. Henrique:*

Efectuaram-se os trabalhos relativos à 6.ª fase os quais constavam da conclusão da pavimentação da plataforma de acesso aos cais da estação de Santa Apolónia e prosseguimento da pavimentação da faixa de rolagem a cubos de granito até Xabregas.

Iniciaram-se, e quase se concluiram, os trabalhos relativos à 7.ª fase os quais constam da conclusão da pavimentação da faixa de rolagem a cubos de granito a qual termina junto da Rua do Açúcar, próximo do Palácio da Mitra.

O valor dos trabalhos realizados até à data (incluindo a 7.ª fase) totalizam cerca de 12.500 contos, correspondendo à pavimentação desde a Praça do Comércio à Rua do Açúcar, incluindo as demolições dos edifícios atingidos.

*Edifício comercial do Lote A dos Restauradores:*

Prosseguiram os trabalhos, os quais ficaram quase concluídos.

Os estabelecimentos comerciais foram entregues no prazo estipulado, a partir do qual três dos inquilinos iniciaram as suas obras de instalação e apetrechamento, chegando um dos estabelecimentos a abrir ao público na quadra do Natal.

Dada a complexidade dos acabamentos e o grande volume de cantarias os trabalhos não puderam ficar completamente concluídos no fim do ano, no entanto, ficaram muito adiantados; retirou-se o andaime exterior só tendo ficado um pequeno tapume no coroamento do edifício.

*Estádio de «Os Belenenses» nos terrenos junto à Avenida do Restelo:*

Os trabalhos prosseguiram intensivamente devendo vir a ficar concluídos durante o próximo ano. Está prevista a realização dos seguintes volumes de trabalho:

107.000$^{m3}$ de escavação em rocha.
22.000$^{m3}$ de escavação em terra.
116.000$^{m3}$ de terra em aterros.

Os trabalhos importarão em cerca de 2.900 contos.

*Mercado do Forno do Tijolo:*

Iniciaram-se as obras da construção deste novo mercado o qual irá contribuir, de um modo notável, para o abastecimento desta zona da Cidade.

Os trabalhos executados e a executar importarão em cerca de 10.300 contos.

As edificações projectadas incluem:

— 20 lojas.
— 366 bancas de venda de produtos.
— Depósito e matadouro de criação.
— Armazenamento e preparação de produtos.
— Armazenamento e expedição de lixos.
— Instalações sanitárias.
— Vestiários de ocupantes.
— Refeitório e vestiários do pessoal.
— Administração.

*Central Pasteurizadora de Leite:*

Foi aprovado pelas entidades oficiais o projecto da Central Pasteurizadora de Leite. Efectivou-se a expropriação do terreno onde vai ser edificada, a Sul da Avenida 28 de Maio.

A 11 de Agosto abriu-se concurso para a execução da 1.ª fase, compreendendo a construção da Central Pasteurizadora, pròpriamente dita, da central de vapor e do muro de vedação sul. Fez-se a adjudicação pela importância de 7.165 contos e a 5 de Setembro os trabalhos foram iniciados, estando já concluídas grande parte das terraplenagens gerais e esgotos exteriores.

Ocupando uma área de 22.500$^{m2}$, a Central englobará, além das construções acima referidas, de um edifício para a Administração, outro para Lavandaria, de Armazéns, de uma casa do Pessoal e outra do guarda.

Destinada exclusivamente a garantir o abastecimento de leite nas melhores condições de higiene e sanidade, o seu funcionamento está previsto do seguinte modo:

O leite chega à Central em vasilhas de 50 litros, por estrada ou caminho de ferro (prevê-se a execução de um ramal de caminho de ferro ligando-se à linha do Norte, junto ao apeadeiro do Rego) e mais tarde, talvez, em camiões-tanques ou vagões-tanques, conforme for julgado mais económico e viável.

À sua chegada as vasilhas são descarregadas no cais.

Após inspecção as vasilhas são colocadas em transportadores de rolos que as conduzem até ao local de esvaziamento. Aí o leite cai em taças de pesagem onde o seu peso é registado e em seguida é enviado para um tanque de recepção.

As vasilhas despejadas são colocadas em grades de escorrimento, após o que, são apanhadas por um transportador que as leva à máquina de lavar. Depois da lavagem, as vasilhas seguem para o cais, por intermédio de outro transportador, e aí carregadas para devolução aos locais de proveniência.

O leite recolhido nos tanques de recepção é bombeado para depósitos, que servem de reguladores a todo o serviço da Central, passando, prèviamente, por clarificadores centrífugos.

À medida das necessidades, o leite cru é elevado destes depósitos para o 1.º andar do edifício onde ficará instalada a sala de pasteurização.

Nesta sala três grupos iguais, com a capacidade unitária de 7.500 litros por hora — com a possibilidade de aumento para 9.000 litros/hora — assegurará o tratamento do leite.

Em seguida o leite, já pasteurizado e arrefecido a+4 C., é conduzido por bombeagem para depósitos.

Estes depósitos, colocados num nível superior, permitirá o enchimento, por gravidade, dos recipientes nos quais o leite é distribuído.

Como recipientes prevêem-se garrafas. As garrafas vazias são recebidas do exterior e encaminhadas, em caixas abertas, por transportadores, até à sala de lavagem. Um operador retira-as das caixas e coloca-as na máquina de lavar; por seu lado, aquelas continuam no transportador que as conduz a outra máquina de lavar.

As garrafas, uma vez lavadas, são conduzidas mecânicamente até ao aparelho que faz o seu enchimento e capsulagem. Aqui são retiradas e de novo colocadas nas caixas já lavadas que passam num tapete rolante que as envia para a sala de expedição, e desta sala saiem para o consumo.

Todo o produto que não é expedido fica armazenado em câmara frigorífica.

*Novo Matadouro Municipal de Lisboa:*

De harmonia com o plano geral, prosseguiram os trabalhos das obras consignadas. Fez-se a adjudicação da 3.ª fase das terraplenagens, esgotos e pavimentação. Prepara-se a abertura de concurso para a execução da 4.ª fase dos arruamentos interiores e 1.ª fase da rede geral de distribuição de águas que irá assegurar o imediato abastecimento de todas as obras já concluídas ou em curso.

Aguarda-se a entrega dos projectos de — Muros e Vedações exteriores —, estábulos de ovinos — armazém de peles e couros — edifício da Administração — edifício do pesoal — habitação do chefe das máquinas e do fiel — habitação do abegão — instalações para os guardas dos estábulos —, para se abrirem novos concursos e adjudicações.

*Frigorífico:*

Concluiu-se a montagem da aparelhagem e realizaram-se as experiências preconizadas no respectivo caderno de encargos.

Pelos serviços competentes fixaram-se as taxas de exploração, entrada em funcionamento do Frigorífico. Congelação e armazenamento de várias toneladas de carne, especialmente de suínos.

*Matança — Oficinas:*

Continuaram os trabalhos de construção civil, concluiram-se as divisórias interiores, rebocos, lambrins de azulejos, esboços, caiações de paredes e tectos. Betonaram-se todos os fixes para o assentamento da aparelhagem e tanque. Iniciou-se e concluiu-se o assentamento de caixilhos de betão e respectiva vidraça.

Procedeu-se à execução da rede de esgotos interiores.

Fez-se a regularização e impermeabilização dos pavimentos; iniciou-se o revestimento dos pisos com mosaico cerâmico. Assentaram-se as portas interiores. Revestiu-se a marmorite os fixes das máquinas. Foram iniciados os trabalhos de enchimento, esgotos e revestimentos das curraletas do gado vivo.

Prosseguimento da montagem das diferentes máquinas e utensílios, e equipamento da matança-oficinas de produtos e subprodutos. Conclusão da via-aérea. Trabalhos de instalação de água, vapor e força motriz.

*Central de Vapor:*

Concluiu-se a montagem das duas caldeiras a vapor e respectiva aparelhagem de alimentação, funcionamento e controle.

Realizaram-se as experiências de toda a instalação.

*Arruamentos:*

Com os trabalhos de movimento de terras e regularização do terrapleno inferior em toda a zona abrangida pelos doze currais e cinco estábulos e com a execução dos esgotos, enrocamento, massame de betão e pavimentação a cubos de granito dos arruamentos a sul do edifício principal, Matadouro-Frigorífico, que vão servir a Central de Vapor, terminou a 2.ª fase.

Abriu-se concurso e fez-se a adjudicação da 3.ª fase dos trabalhos de arruamentos, que compreende o movimento de terras e regularização de toda a areia a norte do edifício principal e até ao futuro arruamento que correrá paralelamente à Avenida de Circunvalação (Beirolas); abrange aquela fase, igualmente, a execução da rede de esgotos de águas residuais das águas pluviais dos arruamentos que irão servir os currais, estábulos, mangas de acesso e armazéns.

Está também incluída a construção de um novo cais ao longo das fachadas nascente dos currais através do qual se fará a descarga do gado transportado por veículos automóveis ou por caminho de ferro.

Esta 3.ª fase prevê ainda muros de vedação interiores para circulação do gado até às mangas de acesso.

*Mangas de acesso:*

Destinadas a receber e a conduzir até aos monta-cargas respectivos, o gado necessário ao abate diário, as mangas de acesso estão prestes a poder desempenhar a função para a qual foram concebidas.

Durante o ano corrente os trabalhos prosseguirão com a execução dos pórticos de betão armado da estrutura da cobertura, construção dos muros de compartimentação das quatro secções: suínos, ovinos, vitelas e bois, esta última com uma zona reservada, e convenientemente preparada, para gado bravo.

Efectuou-se o assentamento da chapa de fibrocimento, ondulada, na cobertura, do gradeamento em muros, das portas metálicas, de correr e reversíveis.

Concluiram-se as redes de esgotos e águas, estando em curso os revestimentos a cimento afagado e a marmorite dos muros, os esboços e caiações da estrutura da cobertura, os escoramentos, massames e calçada de cubos de granito assentes a argamassa de cimento.

*Estábulos:*

Prosseguiram as empreitadas de construção de um estábulo de suínos e outro de bovinos.

Os trabalhos de fundação prolongaram-se além do período previsto por o terreno, para o estábulo de bovinos, apresentar uma agressividade que exigiu determinados trabalhos especiais de protecção, e, por o de suínos, ter havido necessidade de substituir o sistema projectado de fundação por estacaria de betão armado moldada no terreno.

Executou-se toda a estrutura de betão armado e alvenaria, procedeu-se ao assentamento da estrutura metálica da cobertura e seu revestimento a chapa ondulada de fibrocimento. Foram realizados os trabalhos de assentamento das cantarias, serralharias, caixilharias e persianas, em betão, rede de esgotos e água.

Terminaram-se todos os rebocos, guarnecimentos e caiações.

Está em acabamento o pavimento com a execução da camada de desgaste em mosaico cerâmico e os lambrins a cimento afagado.

*Currais de recepção:*

Anàlogamente ao que aconteceu com o estábulo de suínos, houve que substituir o sistema de fundações. Os trabalhos continuaram pois com a cravação de estacas de betão armado moldadas no terreno.

Executaram-se todos os trabalhos da empreitada, faltando ùnicamente completar o assentamento do mosaico hidráulico nos pavimentos e a execução da instalação de iluminação, para se dar por concluída a obra.

*Grupos escolares:*

Encontra-se em construção o Grupo Escolar da Célula VII, de Alvalade, com 15 salas de aula.

Os planos para dotar a Cidade de edifícios para a instalação de grupos escolares com características convenientes, beneficiaram este ano de notável incremento em consequência de uma comparticipação de 12.000.000$00, do Ministério das Obras Públicas e que permitiu a organização de novos projectos para a construção de 7 Grupos Escolares com 15 salas de auda cada, localizados na Célula IV e Célula VI do Sítio de Alvalade, Areeiro, Picheleira, Vale Escuro, Alto dos Moinhos, Bairro Santos e Campolide; e do projecto do Grupo Escolar da Cruz da Pedra com 12 salas de aula e a revisão do projecto do

Grupo Escolar do Arco do Cego, já elaborado há 7 anos, assim como, dos Grupos Escolares da Rua da Bela Vista e da Calçada da Tapada a construir junto de edifícios existentes e com 8 salas de aula cada.

O projecto de ampliação da Escola 1, da Rua do Saco, encontra-se ainda em estudo, estando a cantina a ser construída pelo Ministério das Obras Públicas.

Prevê-se a execução destes planos num ano ficando, então, a Cidade dotada com mais 188 salas de aula para um total de 7.520 alunos.

Anteriormente foram construídos os Grupos Escolares do Alto de Santo Amaro, Célula I e Célula II de Alvalade e Rua Actor Vale com 16 salas de aula cada e da Praça do Ultramar com 12 salas de aula.

Todos os edifícios estão concebidos em corpos separados para cada sexo, com recreios cobertos e descobertos e uma cantina com dois refeitórios, avaliando-se em cerca de 1.800 contos o custo da construção agravada em vários casos com despesas suplementares consequentes de arranjo dos terrenos ou fundações.

*Casas de renda económica:*

Prosseguiu a construção da empreitada A de casas de renda económica no Sítio de Alvalade, no cumprimento de um contrato com a Federação de Caixas de Previdência e que inclui casas com as seguintes características:

| Tipos | Área média do terreno de cada prédio — m. q. | Área de construção — m. q. | Custo incluindo fornecimentos de materiais e terreno | Área útil por fogo — m. q. | Rendas prováveis a 5,5 % |
|---|---|---|---|---|---|
| II..... | 546,11 | 161,18 | 437.728$ | 53,76 | 335$ |
| III..... | 606,46 | 180,27 | 503.667$ | 71,88 | 385$ |
| VI..... | 958,37 | 222,58 | 878.229$ | 86,80 | 503$ |

A empreitada B aguarda a revisão do projecto pela Federação.

*Casas para as classes pobres:*

Em 1953 iniciou-se a construção de mais um grupo de casas para as classes pobres — Bairro da Madre de Deus — destinado em especial às famílias menos abastadas que terão de ser desalojadas dos prédios a demolir, no prosseguimento das obras de remodelação de várias zonas da Cidade. O local escolhido foi um terreno municipal existente a sudoeste do Bairro Económico da Madre de Deus, oferecendo condições vantajosas para o fim em vista, pois é amplo, arejado, exposto a Sul, e portanto, batido todo o dia pelo Sol, com explêndida vista sobre o rio, com facilidades de transporte para o centro da Cidade, etc.

O respectivo projecto foi elaborado nesta Repartição em 1952, tendo sido previstos prédios iguais aos construídos, com resultados que se podem considerar satisfatórios, no Bairro da Quinta do Jacinto, terminado em 1952, isto é, com rés-do-chão e dois andares, uns com três e outros com dois inquilinos por andar (tipos A e B, respectivamente), os primeiros com dois quartos e os segundos com três, além da sala comum, cozinha e instalações sanitárias. O plano de urbanização previa um grupo de oito prédios do tipo A e outro de nove do tipo B, com um total de 126 habitações.

Apesar de a empreitada ter sido posta a concurso ainda em 1952, as obras não puderam ser logo iniciadas, em virtude de a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização ter objectado que as áreas previstas para os compartimentos não satisfaziam ao estipulado no novo Regulamento Geral das Edificações Urbanas, pelo que foi necessário proceder a uma revisão dos projectos dos prédios, cujas dimensões aumentaram, mantendo-se, contudo, sensìvelmente as suas características, quer em planta quer em alçado. As áreas cobertas dos prédios, que eram de 142m² e 113m², passaram para 162m² e 139m², correspondendo a cada habitação 54m² e 69m²,5, respectivamente, para os tipos A e B.

Em virtude do atrazo resultante da alteração citada, as obras só puderam ser iniciadas em Setembro de 1953, encontrando-se já em construção, em fins deste ano, seis prédios do tipo A e quatro do tipo B, respectivamente com 54 e 24 habitações, ou seja, um total de 78.

O custo dos prédios, entrando em conta com o aumento resultante da alteração e incluindo as ligações de água e de electricidade, e ainda 1 % do custo da construção, para administração, é de 335.750$00 (tipo A) e 262.400$00 (tipo B).

O valor do terreno (18.200m²) é de 200.200$00 e a urbanização total do Bairro (terraplenagens, esgotos e pavimentação) deverá importar em 597.900$.

Se incluirmos no custo dos prédios as despesas correspondentes à urbanização e ao terreno, divididas proporcionalmente, às respectivas áreas, obteremos valores finais de 386.500$00, para o tipo A e 305.950$00, para o tipo B, o que dá, por habitação, respectivamente, 42.950$00 e 51.000$00. Contando com um rendimento anual de 4 % (casas pagas no fim de 25 anos) e com mais 1,5 % para conservação, as rendas mensais não excederão respectivamente 210$00 e 260$00. No Bairro da Quinta do Jacinto, as rendas das casas dos tipos correspondentes a estes, mas com menores dimensões, conforme se disse, foram fixadas, pela Direcção dos Serviços de Finanças, em 240$00 e 290$00, respectivamente.

**Projectos e estudos adjudicados por tarefas de ajuste particular**

Foram elaborados vários estudos e projectos de obras nomeadamente de adaptação do Palácio do Machadinho para instalação da D. S. A.; Mercado de Xabregas; Grupos Escolares; projecto de adaptação do edifício da Fábrica Schalck para instalação de serviços públicos; edifício da Rua da Palma para instalação de serviços municipais; projectos vários do Matadouro-Frigorífico, estudos de exploração de areeiros municipais, etc.

### Registo de consumo de água pelos serviços municipais

Em resumo indica-se o consumo de água registado pelos contadores em vários departamentos municipais:

| Designação | Metros cúbicos |
|---|---|
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 29.977,7 |
| Direcção dos Serviços de Finanças | 58.589,6 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 13.683 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 182.223 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 343.960 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento | 111.360,7 |
| Polícia Municipal | 27.528 |
| Tribunal de Reclamações e Transgressões | 636 |

### Consumo geral registado pela C. F. de Águas de Lisboa

| Designação | Metros |
|---|---|
| Estado | 9.317.370,68 |
| Camarário | 8.577.890,96 |
| Particular | 23.983.881,36 |
| Soma | 41.879.143,00 |

### Exploração dos areeiros municipais

Para regular o abastecimento de areias para obras da Câmara e para particulares mantêm-se em exploração quatro areeiros dos quais se extrairam no corrente ano as seguintes quantidades de areia:

| | |
|---|---|
| Lobeira | 16.628$^{m3}$ |
| Musgueira | 1.605$^{m3}$ |
| Retroseiros | 5.149$^{m3}$ |
| Narigão | 8.452$^{m3}$ |

Receita municipal correspondente à areia requisitada:

| | |
|---|---|
| Lobeira | 21.740$00 |
| Musgueira | 4.016$00 |
| Retroseiros | 2.860$00 |
| Narigão | 6.095$00 |
| Total | 34.711$00 |

### Abastecimento do mercado e variação do custo da construção civil

Têm-se coligido elementos do custo dos vários trabalhos de construção civil, estabelecendo-se comparação com os anos anteriores e tomando-se como referência o ano de 1940, que se distinguiu pelo programa de obras realizado e foi o final duma época de estabilização de preços.

Do estudo dos custos dos materiais e salários determinaram-se os valores de execução de detreminadas partes de obras, mais características na construção civil, como sejam: as escavações e as fundações; as alvenarias de pedra nas paredes exteriores e de tijolo nas interiores; as madeiras nos pavimentos e coberturas; as cantarias nos acabamentos exteriores e as pinturas nos acabamentos interiores.

Elaborou-se um quadro diferencial em que se indica, em resumo, os valores das percentagens das variações:

**Agravamento médio, em percentagem, do custo da construção entre os anos de 1941 a 1953 tomando como base o valor em 1940**

| Espécies de trabalhos | 1941 | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fundações (escavação e remoção) ..... | 3 | 30 | 37 | 47 | 67 | 80 | 87 | 75 | 54 | 35 | 26 | 40 | 20 |
| Paredes exteriores (alvenarias) ..... | 6 | 33 | 60 | 65 | 68 | 95 | 105 | 104 | 90 | 84 | 77 | 97 | 91 |
| Paredes interiores (tijolo a 1/2 vez) ..... | 9 | 6 | 53 | 71 | 91 | 106 | 141 | 160 | 141 | 130 | 130 | 150 | 135 |
| Cobertura e pavimentos (madeiramentos) ..... | 30 | 110 | 180 | 240 | 330 | 420 | 400 | 300 | 200 | 200 | 335 | 420 | 400 |
| Acabamentos exteriores (cantarias) ..... | 5 | 21 | 54 | 86 | 125 | 148 | 143 | 114 | 105 | 105 | 107 | 117 | 100 |
| Acabamentos interiores (pinturas) ..... | 9 | 12 | 32 | 50 | 78 | 91 | 140 | 127 | 118 | 123 | 136 | 138 | 127 |

## B) — Obras de arruamentos e esgotos

### Projectos e estimativas

Nos quadros apresentados indicam-se os projectos e estimativas registados durante o ano de 1953.

Neles figuram as importâncias totais por que foram orçamentadas as obras e se discriminam as verbas relativas a terraplenagens, esgotos e pavimentação.

Foram registados 76 projectos dos quais 5 não foram elaborados, na importância total de Esc. 40.518.936$65.

Foram elaboradas 13 estimativas das quais 9 pelos serviços de estudos nas importâncias totais de 2.352.106$58 e 1.873.591$98.

Na execução dos estudos manteve a Repartição 2 engenheiros civis, 3 desenhadores e 2 topógrafos, tendo sido dispendida com a aquisição de materiais de desenho a verba de 24.700$00.

Percentagens das despesas de administração (vencimentos) em relação aos orçamentos elaborados nos anos de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953.

1949:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{224.500\$00}{50.970.794\$88}=0,44\ \%$$

1950:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{227.228\$00}{40.259.913\$33}=0,56\ \%$$

1951:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{224.040\$00}{34.943.018\$65}=0,64\ \%$$

1952:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{215.800\$00}{50.569.827\$41}=0,43\ \%$$

1953:

(Com o suplemento legal):

$$\frac{190.760\$00}{42.392.528\$63}=0,45\ \%$$

### Concursos e adjudicações

À excepção de alguns trabalhos que serão descritos no Capítulo — Conservação —, todas as obras foram executadas em regime de empreitada.

Para a execução das obras projectadas e orçamentadas no ano de 1953 foram abertos 8 concursos públicos e 1 concurso limitado.

Dos 72 orçamentos elaborados foram levados a concurso 8 tendo sido todos adjudicados, 8 respeitaram a adicionais a obras em curso e 24 foram executados pela empreitada de Conservação.

Das 13 estimativas elaboradas 1 correspondeu a adicional a obra em curso e 5 foram executadas pela empreitada de Conservação.

As adjudicações resultantes da realização de concursos públicos totalizaram 19.096.929$00 e a correspondente ao concurso limitado 8.170$00 em relação a orçamentos de 21.933.400$00 e 6.030$86.

O total das importâncias das adjudicações de obras totalizou 19.104.599$00 em relação a orçamentos na importância total de 21.939.430$86 donde resulta a percentagem média de redução de praça de 12,9 %.

No que se refere a concursos públicos foi apresentada a média de 9,5 propostas, em cada concurso, sendo a importância total das médias das propostas 20.792.685$24 em relação a orçamentos na importância total de 21.933.400$00, donde resulta a percentaem média de redução de praça de 5,2 %.

**Obras de construção e reconstrução**

Da apreciação do presente relatório verifica-se, na generalidade, durante o ano de 1953, um sensível acréscimo da importância dispendidade com pavimentos e esgotos, em relação ao passado ano de 1952 e mesmo ao de 1951 (o mais dispendioso no quadriénio 1949-52). Assim, as importâncias gastas foram respectivamente nos anos de 1951, 1952 e 1953 de 17.777.233$90, 14.896.926$16 e 18.920.708$05.

Apreciando agora, em pormenor, os mapas resumos constantes do relatório, sobressai imediatamente, como facto dominante, a redução do número de obras em curso (25 obras no corrente ano contra 43 em 1951 e 36 em 1952), facto esse aparentemente contraditório em relação à verba total dispendida, mas que fàcilmente se justifica se se tiver em linha de conta a magnitude e natureza especial de algumas empreitadas em que se desenvolveu considerável actividade ao longo do corrente ano.

Estabelecendo agora o confronto entre as principais rubricas dos mapas dos anos de 1952 e do corrente, verifica-se em:

*Pavimentos:* nítido acréscimo dos volumes e áreas correspondentes a «*Terraplenagens*», «*Pavimentos em faixa de rolagem*», «*Macadame*» e «*Betão*»; é de notar porém que o acréscimo assinalado na rubrica «*Pavimentos em faixa de rolagem*» foi conseguido à custa de *Betuminosos*, uma vez que nos pavimentos de *Granito* se registou um apreciável decréscimo da área executada.

No «*Pavimentos em passeios*» também se registou um apreciável decréscimo da área executada.

*Esgotos:* ligeiro decréscimo na extensão de colectores construídos, registando-se porém uma maior importância dispendida em relação ao ano de 1952 e mesmo ao de 1948 (ano mais dispendioso no decénio 1942-52), facto este explicável pelo maior número de «*Sarjetas*» e «*Poços de visita*» construídos, e muito principalmente pela natureza e grande secção de alguns colectores como por exemplo os executados na Avenida 28 de Maio (acesso ao Hospital Escolar), e na Rua Morais Soares.

A prática seguida, de desfazer apreciàvelmente os trabalhos das Companhias concessionárias em relação aos trabalhos de pavimentação e esgotos, tem-se mostrado proveitosa para o seu bom andamento; o ligeiro acréscimo de despesa resultante dalgumas reposições provisórias que por vezes se torna necessário levar a efeito, é largamente compensado por uma maior rapidez na execução dos trabalhos finais e uma melhor arruamação das zonas em obras, com evidente vantagem para o trânsito, menos incómodos para o comércio local, etc.

Independentemente do exposto, há que ter em linha de conta a lenta mas segura evolução que se vem notando nos métodos e pormenores de trabalho seguidos, resultante do estudo aturado e experiência adquirida.

Assim, nas pavimentações, a nítida melhoria das fundações de betão vibrado, o aperfeiçoamento das respectivas juntas e das ligações dos diversos tipos de pavimentos com a fundação dos carris, (que constituiram durante bastante tempo um dos pontos fracos da faixa de rolagem), são factos por demais evidentes; na parte respeitante a esgotos também se notam profundas modificações, entre as quais acultam a substituição dos antigos «poços de visita», de alvenaria, de secção quadrada, com tampa enterrada, por novos modelos de betão, premoldados, de secção circular e tampa metálica fàcilmente amovível, de tipo mais racional e de construção mais rápida.

Haverá ainda que ter em linha de conta a tendência que se vem notando, da parte dalguns empreiteiros, para se apetrecharem por forma a conseguir uma capacidade de trabalho mais conforme com a natureza e volume das respectivas empreitadas.

As obras realizadas de construção e reconstrução de pavimentos e esgotos atingiram, como já oportunamente se disse, o total de 18.920.708$05.

A essas obras corresponderam os seguintes trabalhos:

| | |
|---|---|
| Terraplenagens ..... | 152.857$^{m3}$ |
| Macadame em fundação ..... | 126.310$^{m2}$ |
| Betão em fundação ..... | 15.642$^{m2}$ |
| Pavimentos ..... | 132.928$^{m2}$ |
| Passeios ..... | 62.122$^{m2}$ |
| Lancil ..... | 28.850$^{m}$ |
| Colectores ..... | 19.117$^{m}$ |
| Sarjetas ..... | 829 |
| Poços de visita ..... | 346 |

Obras iniciadas em anos anteriores e não concluídas em 1953:

1 — *Construção das Ruas 2 e 3 e de um troço da Calçada da Picheleira:*

Está construído apenas um troço da Calçada da Picheleira até à linha de caminho de ferro de cintura; a parte restante da empreitada aguarda a resolução das demoradas negociações em curso com particulares e com a C. P.

2 — *Reconstrução das Ruas da Escola Politécnica, da Misericórdia, do Alecrim e outras:*

Concluída a 1.ª fase, conforme o plano de trabalhos estabelecido.

3 — *Pavimentação de um troço da Rua de Alcolena e construção de colector na Encosta da Ajuda:*

A 1.ª parte da empreitada (Pavimentação de um troço da Rua de Alcolena) encontra-se concluída.

A construção do colector na Avenida da Índia, encontra-se em vias de conclusão, após ter sido deslocada a canalização da Companhia das Águas de Lisboa, que com ela interferia.

4 — *Construção de logradouros comuns junto à Avenida João XXI (5 e 6):*

A empreitada está pràticamente concluída, faltando apenas os revestimentos betuminosos, para cuja execução se aguarda tempo mais favorável.

5 — *Construção de arruamentos da Célula 8 do Sítio de Alvalade:*

Nesta empreitada não se puderam executar todos os trabalhos previstos por não se ter conseguido a demolição dos edifícios existentes na futura Rua 50.

**Empreitadas iniciadas antes de 1953 e concluídas em 1953**

1 — Reconstrução de um troço da Calçada de S. Francisco.
2 — Construção do arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais.
3 — Construção da Alameda Central do Parque Eduardo VII (2.ª fase).
4 — Construção de arruamentos junto da Igreja do Santo Condestável.
5 — Obras de arruamentos em Cemitérios.
6 — Construção de calcário vidraço, grés ou granito em diversos locais.
7 — Reconstrução do Largo Rodrigues de Freitas.
8 — Rectificação de um troço da Calçada da Quintinha.
9 — Construção da Rua «C» e de um troço da Rua de Alcolena.
10 — Pavimentação definitiva de arruamentos da Encosta da Ajuda (2.ª fase).
11 — Construção de arruamentos no cruzamento das Avenidas dos Estados Unidos da América e de Roma (pavimentação provisória).
12 — Obras de arruamentos no Alto de Santo Amaro.
13 — Construção de um troço da Avenida Marconi.
14 — Construção de um troço da Avenida 28 de Maio (acesso ao Hospital Escolar).
15 — Construção de pesseios nos arruamentos do Sítio de Alvalade.

**Empreitadas iniciadas e concluídas em 1953**

1 — Terraplenagens da zona compreendida entre a Standard Electric, Cordoaria, Rua da Junqueira e Avenida da Índia.
2 — Acesso à Escola Industrial Josefa de Óbidos.
3 — Construção de um colector para serventia de lotes da Avenida Jacinto Nues.

**Empreitadas iniciadas em 1953 e ainda não concluídas**

1 — Reconstrução das Ruas Morais Soares, António Pereira Carrilho e outras. (Concluída a primeira fase de trabalhos).
2 — Construção de calcário vidraço, grés e granito miúdo em diversos locais. (Em curso).
3 — Construção da Rua «B» à Rua das Amoreiras. (Em curso).

Relativamente aos mapas juntos faz-se notar que:

1.º — No total geral da pavimentação incluiram-se os pavimentos dos passeios e os pavimentos definitivos em ruas, mas não os macadames de fundação dos arruamentos onde só mais tarde se virão a executar os pavimentos definitivos.

Julgamos dar assim uma ideia mais exacta da superfície dos arruamentos novos ou reconstruídos sem sobreposição de áreas.

2.º — As importâncias finais referem-se não só aos trabalhos iniciados nas rubricas dos mapas, mas também aos trabalhos necessários ou complementares das referiddas rubricas. Assim nos esgotos a importância refere-se à abertura de valas, cumulação, recalque, transporte, etc., necessários à execução dos diversos colectores.

Percentagens das despesas de administração (vencimentos) em relação às importâncias das obras efectuadas nos anos de 1949 a 1953.

1949:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{372.500\$00}{14.640.785\$30}=2{,}54\ \%$$

1950:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{369.600\$00}{14.162.684\$85}=2{,}61\ \%$$

1951:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{304.740\$00}{17.777.233\$90}=1{,}71\ \%$$

1952:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{336.820\$00}{14.896.926\$16}=2{,}26\ \%$$

1953:

(Com o suplemento legal e incluindo tarefas):

$$\frac{290.470\$00}{18.920.708\$05}=1{,}54\ \%$$

## Obras de conservação de pavimentos

### *a)* — Executadas por pessoal municipal

*a)* Considerações gerais:

Os serviços de conservação de pavimentos e esgotos dispuseram nos orçamentos ordinários e suplementares, da quantia de 11.644.500$00 tendo sido dispendida daquela verba com a execução de obras, aquisição de materiais e ferramentas, a importância de 11.504.546$38.

Os trabalhos, durante o ano, foram como anteriormente executados, uns por administração directa e outros por empreitada e como se discrimina nos mapas respectivos, onde se verificam os volumes de trabalho efectuado de reposições de pavimentos por conta de particulares, Companhias concessionárias e administração municipal, cujas despesas se harmonizam com as receitas.

Nestes trabalhos, nos efectuados por pessoal municipal, há ainda a considerar os que foram executados por brigadas de reparação e os levados a efeito por pessoal cantoneiro.

Este ano, continuou a notar-se aumento no trabalho efectuado por pessoal cantoneiro, visto que se fez a admissão de 10 cantoneiros, tendo sido já distribuídos pelos cantões.

Preencheram-se mais 4 Esquadras na Cidade. Outros foram distribuídos pelas restantes, não chegando a preencher totalmente mais nenhuma outra.

Muitos existem ainda que por antigos, velhos e doentes, como os entregues à Assistência a Funcionários Civis Tuberculosos, não estão em condições de desempenhar convenientemente os seus encargos, necessitando ser substituídos por homens válidos.

No que se refere ao trabalho efectuado pelo pessoal das Brigadas de Calceteiros, manteve-se a produção do ano anterior.

Continuaram as referidas Brigadas a ser reforçadas com pessoal trabalhador e batedor de maço, requisitado ao empreiteiro e, a não ser a Brigada de artistas, poucos serviços nocturnos lhes foram distribuídos.

Na brigada de betuminosos encontram-se preenchidas as vagas existentes, tendo-se notado um apreciável aumento de produção, se bem que os cilindros ligeiros que nela continuam a ser empregados, tenham sido deslocados por vezes para outros trabalhos.

Neste ano, fez-se em larga escala, o fabrico de betão betuminoso, com a máquina que se instalou na pedreira da Pimenteira.

Assim, fez-se com esse betão, a reparação e reposição dos novos pavimentos betuminosos.

Um contratempo, porém nos tolheu mais uma vez os passos: a falta, por vezes, dos transportes requisitados para esse fim. Além deste contratempo, as baixas temperaturas verificadas este ano com acentuada persistência, fizeram-nos notar a falta de transporte apropriado para o transporte das massas de betão betuminoso, para os locais onde deviam ser empregadas, o que por vezes, prejudicou bastante a perfeição do trabalho.

Continuaram as 3 Brigadas de Betuminosos, cada uma com o seu transporte, sendo uma para grandes reparações ou construção e as outras duas,

para as reposições e pequenas reparações nas zonas Oriental e Ocidental da Cidade, mas já se vai notando a necessidade de aumentar este número, por ser cada vez mais vasta a área de betuminosos à nossa guarda.

Muito conveniente seria, com a experiência do presente ano, fazer-se a aquisição de três atrelados, absolutamente fechados, para manterem a temperatura das massas de betão betuminoso ao serviço da máquina, para assim o trabalho com elas, se tornar mais eficiente, sem a perda de calorias em camiões abertos, no trajecto da pedreira para as obras.

Posto isto, passamos a discriminar as obras que consideramos de maior importância:

**Executados pelas brigadas de calceteiros**

*Construção de calçada de grés:*

— Avenida Sacadura Cabral;

*Construção de mosaico:*

— Largo do Calhariz;
— Calçada do Teixeira;
— Rua 20 do Bairro da Encarnação.

*Reparação de mosaico:*

— Praça D. Pedro IV;
— Avenida da Liberdade;
— Rua do Ouro;
— Rua Augusta;
— Parque Eduardo VII.

*Construção de vidraço:*

— Rua Guilherme de Azevedo;
— Rua Ricardo Jorge;
— Ruas 27, 28 e 31 (Alvalade);
— Avenida D. Rodrigo da Cunha;
— Rua Gualdim Pais;
— Rua das Escolas do Bairro da Encarnação;
— Rua de Cima de Chelas;
— Avenida Guerra Junqueiro;
— Rua Maria Amália Vaz de Carvalho;
— Rua António Patrício;
— Calçada do Carrascal;
— Rua Fernando Caldeira;
— Rua Camilo Pessanha;
— Castelo de S. Jorge;
— Rua Branca de Gonta Colaço;
— Estrada de Benfica;

— Rua Eugénia de Castro;
— Largo do Rato;
— Rua Rosália de Castro;
— Rua Alberto de Oliveira;
— Rua de Santa Joana Princesa;
— Rua Fausto Guedes Teixeira.

*Reparação de calçada de calcário vidraço:*

— Rua «A», à Calçada do Poço dos Mouros;
— Rua Fernando Caldeira;
— Rua Branca do Gonta Colaço;
— Rua Eugénia de Castro;
— Rua Fausto Guedes Teixeira;
— Rua Camilo Pessanha;
— Rua Guilherme de Azevedo;
— Rua Ricardo Jorge;
— Ruas 27, 28 e 31 do Bairro de Alvalade;
— Avenida D. Rodrigo da Cunha;
— Alameda das Linhas de Torres;
— Rua do Açúcar;
— Rua Emília das Neves;
— Rua de S. Bento;
— Rua de S. Tomé;
— Estrada da Damaia;
— Rua do Cais de Santarém;
— Campo das Amoreiras;
— Avenida Rio de Janeiro;
— Avenida do Brasil;
— Rua Alberto de Oliveira;
— Rua Rosália de Castro;
— Avenida Santa Joana Princesa;
— Praça do Império;
— Rua Violante do Céu;
— Praça Afonso de Albuquerque;
— Rua 1.º de Dezembro;
— Rua Maria Amália Vaz de Carvalho;
— Rua António Patrício;
— Rua do Sol, a Chelas.

*Reparação de basalto:*

— Rua Vale Formoso de Baixo:
— Praça Duque de Saldanha;
— Praça da Figueira;
— Largo dos Defensores da República;
— Largo do Peneireiro;
— Campo Grande;

— Alameda das Linhas de Torres;
— Rua Emília das Neves;
— Rua de S. Tomé;
— Rua do Sol, a Chelas;
— Azinhaga da Fonte do Louro;
— Rua de Cima de Chelas;
— Rua do Arco do Cego;
— Largo Martim Moniz;
— Rua da Mouraria;
— Avenida Elias Garcia;
— Azinhaga da Fonte do Louro.

*Reparação de cubos de granito:*

— Calçada da Picheleira;
— Rua Luís de Camões;
— Praça do Império;
— Rua de Santa Marta;
— Rua Eugénio dos Santos;
— Rua Conde de Redondo.

**Executados pelas brigadas de betuminosos**

*Pequenas reparações de betuminosos:*

— Avenida da República;
— Avenida da Índia;
— Avenida 24 de Julho;
— Rua Carlos da Maia;
— Bairro Dr. Oliveira Salazar;
— Bairro da Encarnação;
— Avenida da Encarnação;
— Avenida do Restelo;
— Rua Latino Coelho;
— Rua dos Jerónimos;
— Rua Actor Isidoro;
— Estrada do Calhariz de Benfica;
— Avenida de Roma.

*Tomada de juntas a betuminoso:*

— Travessa da Água da Flor;
— Travessa do Guarda-Mor;
— Travessa da Boa Hora;
— Travessa da Queimada;
— Rua de S. Pedro de Alcântara;
— Largo Trindade Coelho;
— Rua da Misericórdia;
— Largo da Trindade;

— Travessa do Poço da Cidade;
— Travessa da Espera;
— Calçada Bento da Rocha Cabral;
— Largo do Rato;
— Rua do Teixeira;
— Travessa de S. Pedro;
— Travessa da Cara;
— Rua da Mãe-de-Água;
— Rua do Alecrim;
— Praça Luís de Camões;
— Rua do Arco;
— Rua Luísa Todi;
— Largo Barão de Quintela;
— Rua das Flores;
— Rua Morais Soares;
— Rua Marquês de Fronteira.

*Construção de cubos de granito:*

— Rua do Arco do Cego;
— Rua Teixeira Lopes;
— Rua do Açúcar;
— Largo do Museu de Artilharia.

**b) — Executados pela empreitada da conservação**

*Construção total de calçada de granito:*

— Rua Marquês de Fronteira;
— Avenida António Augusto de Aguiar;
— Rua da Condessa;
— Travessa da Conceição, à Lapa;
— Largo do Terreiro do Trigo;
— Largo do Chafariz de Dentro;
— Rua Terreiro do Trigo;
— Largo Museu de Artilharia;
— Rua do Limoeiro;
— Largo de Santa Luzia;
— Largo das Portas do Sol;
— Rua Jardim do Tabaco;
— Rua Teixeira Lopes;
— Rua dos Caminhos de Ferro;
— Rua da Bica do Sapato;
— Rua da Madre de Deus;
— Rua de Xabregas;
— Rua do Beato;
— Rua do Açúcar;
— Largo do Chafariz de Dentro.

*Construção de calçada de vidraço ou grés:*

— Rua Senhora da Glória;
— Rua S. João da Praça;
— Bairro da Madre de Deus;
— Rua do Limoeiro;
— Largo das Portas do Sol;
— Bairro da Encarnação;
— Rua da Bempostinha;
— Largo do Museu de Artilharia;
— Rua Marquês de Fronteira;
— Rua da Lapa;
— Travessa do Armador;
— Avenida Duque de Ávila;
— Avenida António Augusto de Aguiar;
— Praça das Águas Livres;
— Rua da Condessa;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Rua de Sant'Ana, à Lapa;
— Travessa da Conceição, à Lapa.

*Reparação de calçada de basalto:*

— Beco de Santa Helena;
— Rua da Verónica;
— Travessa da Conceição, à Lapa;
— Rua Morais Soares.

*Reparação de granito:*

— Travessa do Mirador;
— Rua de Sant'Ana, à Lapa;
— Estrada da Circunvalação;
— Casal Ventoso;
— Rua Marquês de Fronteira;
— Travessa José António Pereira;
— Travessa dos Brunos;
— Travessa do Armador.

*Reparação de macadame:*

— Rua Epifânio Dias;
— Rua Frei Manuel Cardoso;
— Rua Alexandre Rey Colaço;
— Rua 32-A, a Alvalade;
— Rua 38-A, a Alvalade;

— Rua Duarte Lobo;
— Rua Maria Amália Vaz de Carvalho;
— Estrada da Circunvalação;
— Cemitério da Ajuda;
— Praça das Águas Livres;
— Praça Afonso de Albuquerque.

*Construção de macadame:*

— Rua Marquês de Fronteira;
— Praça das Águas Livres;
— Travessa da Conceição, à Lapa;
— Estrada da Circunvalação;
— Rua do Limoeiro.

*Reparação de calçada de vidraço:*

— Avenida da Índia;
— Travessa da Conceição, à Lapa;
— Rua Marquês de Fronteira;
— Bairro da Madre de Deus;
— Avenida António Augusto de Aguiar;
— Avenida Duque de Ávila;
— Travessa José António Pereira;
— Largo do Museu de Artilharia.

*Construção de betão betuminoso em revestimentos:*

*Sobre macadame:*

— Bairro da Madre de Deus;
— Rua Epifânio Dias;
— Rua Frei Manuel Cardoso;
— Rua Alexandre Rey Colaço;
— Rua 32-A, a Alvalade;
— Rua 38-A, a Alvalade.

*Construção de betão de cimento:*

— Avenida Duque de Ávila;
— Rua Marquês de Fronteira.

Pela empreitada da conservação de pavimentos foram executados os tra-
 balhos constantes de 7.242 requisições.

## Obras de conservação de esgotos

### a) — Executados pela empreitada de conservação

Destacam-se como mais importantes as seguintes obras:

*Substituição de colectores de cascões por manilhas:*

— Calçada do Conde de Penafiel;
— Escadas de D. Gastão;
— Rua Paralela, à Rua das Casas do Trabalho;
— Rua da Cruz dos Poiais;
— Rua da Condessa;
— Rua de S. Ciro;
— Rua do Limoeiro;
— Rua de Santa Bárbara;
— Rua de Santa Luzia;
— Rua das Portas do Sol;
— Beco de Santa Helena;
— Casal Ventoso;
— Rua da Verónica;
— Travessa da Conceição, à Lapa.

*Reparação de colectores em cascões:*

— Avenida Duque de Ávila;
— Rua Morais Soares;
— Avenida Marquês Sá da Bandeira;
— Avenida Miguel Bombarda;
— Avenida João Crisóstomo;
— Rua do Alecrim;
— Travessa José António Pereira.

*Construção de colector em cascões:*

— Travessa dos Brunos;
— Travessa da Cruz da Rocha.

*Construção de colector em manilhas:*

— Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais;
— Largo da Ajuda;
— Rua Luís Derouet;
— Avenida Jacinto Nunes;
— Praceta do Calhariz de Benfica;
— Avenida 5 de Outubro;
— Largo do Calvário;
— Praça das Águas Livres;
— Calçadinha dos Olivais;
— Rua de Sapadores;
— Célula 4 do Bairro de Alvalade;
— Vila Amorim.

*b)* — **Executados pela empreitada de calhas de condução de águas pluviais nos passeios**

Estando a cargo da C. M. L. a conservação e substituição das calhas de condução de águas pluviais nos passeios, foram efectuadas, por intermédio da Empreitada de Conservação, reparações de algumas calhas e a substituição das que se achavam mais danificadas e que constituiam perigo para o trânsito, por outras de betão armado, tendo sido assentes cerca de 9.084$^{m}$,59 de calhas.

*c)* — **Exploração de pedreiras**

A exploração da pedreira de grés, para calçada foi executada por cantoneiros e trabalhadores requisitados ao empreiteiro da conservação de pavimentos e esgotos.

Quanto à pedreira da Pimenteira, continua suspensa a sua laboração.

Como no ano anterior, foi aberto concurso particular para, aproveitando os escacilhos resultantes do aparelho da pedra se fabricar gravilhas e areias basálticas, sem as quais impossível seria ter executado qualquer reparação nos pavimentos betuminosos e abastecer os armazéns, a não ser que se comprasse no mercado, o que além de ser difícil conseguir em grandes quantidades, teria saído extraordinàriamente dispendioso.

Em Outubro do corrente ano, entrou em funcionamento um grupo de britagem, de martelos, acionado por motor a óleos pesados, adquirido pela Câmara em concurso público.

O grupo referido, está instalado na pedreira municipal da Pimenteira, junto da imensa pilha de escacilhos de pdera basáltica ali acumulada ao longo de vários anos de exploração, e que certamente proporcionará, a um preço extremamente moderado, o material necessário para a laboração do grupo, durante um período difícil de precisar, mas que se prevê nunca inferior a cinco anos.

Duma maneira geral, o grupo de britagem tem funcionado razoàvelmente, conseguindo-se até à data suprir as necessidades correntes e ainda acumular uma pequena reserva de materiais basálticos de diversos calibres, incluindo areias grosa e fina, materiais estes de que havia carência quase permanente antes do grupo ter entrado em funcionamento.

Desta forma, a pequena instalação de fabrico de betão betuminoso, localizada na pedreira municipal da Pimenteira, começa a ficar convenientemente apetrechada para o fim em vista, isto é, habilitar a brigada municipal de betuminosos a executar urgentemente pequenas reparações de pavimentos bem como trabalhos de construção em áreas limitadas, trabalhos estes difíceis de medir e fiscalizar, e que pela sua natureza especial, parecem mais adequados à actividade da brigada, reservando-se para as empreitadas as obras de certa importância, em áreas perfeitamente definidas e portanto mais fáceis de fiscalizar e medir.

Para se conseguir um melhor rendimento e um mais perfeito funcionamento da instalação, urge porém completá-la com diversos elementos.

**Oficinas**

Os trabalhos realizados nas oficinas privativas desta Repartição, constam de: reparação de carrinhos de mão, reparação de barracas e guaritas, reparação de picaretas, forquilhas, guilhos, regadores, etc.

## Transportes

Foram utilizados durante o ano, cerca de 1.644 transportes mecânicos fornecidos pela D. S. T.-E. e destinados a trabalhos executados por pessoal municipal.

## Subsolo

O ano de 1953 foi, tal como nos últimos anos de grande actividade por parte das Companhias Concessionárias, tendo de fazer face, simultâneamente a dois importantes problemas: satisfazer as necessidades sempre crescentes da população de Lisboa, renovando e ampliando as suas instalações, e acompanhar o plano municipal de reconstrução de pavimentos.

Embora continuem a verificar-se algumas dificuldades no que diz respeito a uma perfeita sincronização dos trabalhos das Companhias dentro das áreas das obras, é um facto que neste capítulo se verificou bastante melhoria em relação aos anos anteriores; para esse facto contribuiu a acção constante dos serviços junto de cada Companhia a fim de que todos os trabalhos fossem executados nos prazos previstos, e o espírito compreensivo dos técnicos que, nas diversas Companhias dirigem os respectivos serviços.

No ano findo foram concedidas 19.610 licenças às Companhias Concessionárias para levantamento de pavimento na via-pública correspondendo 14.435 — cerca de 73,6 % — a trabalhos urgentes para reparação de fugas ou avarias e as restantes a trabalhos normais.

A média das licenças concedidas foi de 65,4 por dia útil.

A Companhia das Águas continua a ser a que teve maior número de trabalhos urgentes atingindo 57,3 % das licenças concedidas para trabalhos urgentes, e 42 % do número total de licenças concedidas.

Às Companhias Reunidas Gás e Electricidade foram concedidas, para o mesmo género de trabalhos, licenças correspondentes a 23,2 % e 11 % para gás e electricidade respectivamente.

O pavimento executado e debitado às Companhias Concessionárias desceu de 120.565$^{m2}$ em 1952 para 113.397$^{m2}$.

Estes números não salientam claramente o que se pretende, visto que, em virtude da sincronização existente, um grande volume de trabalhos de companhias se executam em arruamentos construídos ou reconstruídos pela Câmara, não se verificando portanto necessidade dos pavimentos serem repostos pelas Companhias Concessionárias.

Dos 113.397$^{m2}$ de pavimentos repostos correspondem 46.574$^{m2}$ a faixas de rolagem e 66.823$^{m2}$ a passeios; verifica-se assim que enquanto os pavimentos levantados em faixas de rolagem atingiram 49 % do total, essa percentagem desceu para 41 % em 1935, facto que marca o início das vantagens que se pretendiam com o Regulamento de Obras na via-pública aprovado em 1950, deixando prever que num futuro relativamente próximo estejam reduzidos ao mínimo os levantamentos de pavimento em faixas de rolagem cujos grandes inconvenientes são de todos sobejamente conhecidos.

O montante das facturas enviadas, que em 1952 havia sido de 1.531.975$90, subiu em 1953 para 1.609.144$10, representando um aumento de Esc. 77.168$20.

Para a realização destes trabalhos, foi utilizado o seguinte pessoal técnico:

1 Engenheiro civil;
1 Registador medidor;
2 Desenhadores;
1 Encarregado.

Para que possa ser avaliado o que foi a actividade apresenta-se um resumo esquematizado:

A) — No que se refere ao estudo para o projecto de Remodelação da Rede de Esgotos:

— Registo com base no sistema de informação e, sempre que possível, por observação local da Rede Geral de Esgotos.

— Actualização e revisão da planta da Rede Geral de Esgotos na E-1/5.000.

— Levantamento e implantação dos colectores e valas das Ruas Conselheiro Mariano de Carvalho, Lopo Vaz e Ferreira do Amaral.

B) — No que se refere à ligação com os Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa:

De uma maneira geral poder-se-á dizer que foram considerados problemas relacionados com a construção das linhas localizadas na Praça Marquês de Pombal, Avenida Almirante Reis e Rua da Palma.

Para o estudo definitivo do traçado foram fornecidos vários elementos de localização em planta e perfil dos colectores existentes nas zonas afectadas pela construção.

C) — No que se refere a pareceres e soluções:

— Desvio de colector da Rua Tomás Ribeiro, por efeito das novas instalações da Sorel.

— Desvio de colector da Rua D. Duarte por efeito do novo edifício da Mundial.

— Melhoramento daguns colectores do Casal Ventoso.

D) — No que se refere à organização do Cadastro Geral dos Esgotos:

Este trabalho constitui o aspecto mais importante destes Serviços.

Com efeito, além das vantagens de criar uma fonte imprescindível de informação, representará um enorme papel não só para uma mais perfeita conservação dos pavimentos da Cidade, como para a própria economia municipal, pois, uma vez completamente organizado, evitará que para se prestarem informações sobre colectores haja que os mandar sondar.

Para a sua organização foi possível dispor das seguintes fontes de informação:

— Elementos que se colheram e se destinavam quer a fornecer elementos necessários aos Estudos de Remodelação da Rede de Esgotos, quer aos Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa, quer ainda para tirar dúvidas suscitadas pelo trabalho de actualização e verificação da Planta dos Esgotos.

Desta maneira foram efectuadas 840 sondagens.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Conservação e que resultam não só dos próprios trabalhos de conservação da rede como também de sondagens para informação das ligações aos colectores dos ramais domiciliários.

Para este fim foram efectuadas 348 sondagens e dadas 696 informações, o que exprime ter sido necessário mandar sondar aproximadamente 50 % das informações prestadas.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Construção e Reconstrução.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Subsolo.

Para conseguir dar às informações prestadas por tão variadas entidades o grau de rigor necessário, estabeleceram-se normas e convenções a partir das quais é fácil criar uma identidade de critério no que diz respeito à natureza, tipo construtivo, estado de conservação e de funcionamento, secção e localização dos colectores.

No presente momento o Cadastro Geral dos Esgotos dispõe dos seguintes elementos:

— Planta geral da rede de esgotos, parcialmente revista e actualizada, na escala 1/5.000.

É um elemento de informação e que embora devidamente revisto apresenta deficiências que só o tempo irá corrigindo. A sua actualização é um trabalho constante.

— Planta em tela da cidade antiga na escala 1/1.000 com a rede então existente.

Estas telas estavam no arquivo da 1.ª Repartição e a sua consulta ainda hoje fornece elementos preciosos.

— 1.700 fichas de arruamentos com informações sobre os colectores.

— 36 fichas desenhadas de arruamentos com a indicação em perfil e planta de colector.

— 116 perfis longitudinais de arruamentos com a localização do colector.

— 47 plantas cotadas de grupos de arruamentos com os respectivos colectores.

De futuro, o cadastro geral de esgotos disporá ainda de outros elementos, pois foi iniciado este ano o trabalho sistematizado de investigação de todos os colectores da rede de esgotos de Lisboa. Começou-se pelo Campo de Ourique, estando esta zona já completamente cadastrada.

Desenharam-se perfis de todas as ruas com o respectivo colector o qual foi implantado em plantas à escala 1:1.000.

Isto é, além de todos os elementos anteriormente mencionados, disporá o Cadastro da Rede de Esgotos, proximamente, dos perfis das ruas da Cidade e ainda de uma planta geral à escala 1:1.000, cujo conjunto nos fornecerá todos os elementos referentes aos colectores.

# IV — Viação e Trânsito

## Atropelamentos

Os elementos fornecidos pela Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, relativos aos atropelamentos desde 1947 a 1953, encontram-se discriminados no quadro que se segue:

| Meses | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 120 | 135 | 95 | 133 | 155 | 171 | 190 |
| Fevereiro | 90 | 118 | 91 | 108 | 141 | 168 | 200 |
| Março | 119 | 134 | 113 | 126 | 159 | 191 | 199 |
| Abril | 83 | 116 | 202 | 124 | 146 | 160 | 188 |
| Maio | 119 | 110 | 108 | 112 | 143 | 174 | 208 |
| Junho | 107 | 107 | 97 | 102 | 174 | 174 | 187 |
| Julho | 147 | 118 | 112 | 138 | 131 | 151 | 206 |
| Agosto | 111 | 105 | 112 | 128 | 150 | 162 | 172 |
| Setembro | 88 | 81 | 87 | 91 | 124 | 134 | 181 |
| Outubro | 136 | 107 | 150 | 150 | 156 | 166 | 198 |
| Novembro | 131 | 115 | 153 | 147 | 157 | 194 | 195 |
| Dezembro | 121 | 137 | 193 | 182 | 172 | 190 | 265 |
| Somas | 1.372 | 1.383 | 1.413 | 1.541 | 1.088 | 2.035 | 2.389 |

Da análise deste quadro, nada se pode concluir acerca da variação mensal verificada, quer no que respeita ao número quer à distribuição dos desastres no decorrer do ano.

No quadro que se segue constata-se que o número índice — permilagem dos atropelamentos por veículos — aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior.

| Anos | Veículos *(a)* | Atropelamentos | Permilagem por veículo |
|---|---|---|---|
| 1947 | 17.448 | 1.372 | 78,6 |
| 1948 | 21.518 | 1.383 | 64,2 |
| 1949 | 26.241 | 1.413 | 53,8 |
| 1950 | 27.080 | 1.541 | 56,9 |
| 1951 | 29.034 | 1.808 | 62,2 |
| 1952 | 31.646 | 2.035 | 64,3 |
| 1953 | 34.914 | 2.389 | 68,4 |

*(a)* — Excluindo velocípedes.

## Estudos

Com o objectivo de disciplinar o trânsito e facilitar a circulação na Cidade, procedeu esta Repartição à elaboração de diversos estudos, entre os quais se destacam os seguintes:

— Largo de Camões;
— Marquês de Fronteira;
— Praça de Londres;

— Duplicação de linha de eléctricos na Rua Garcia da Orta e Buenos Aires;
— Alteração da placa do Largo Trindade Coelho;
— Alteração dos passeios na Rua do Vale Formoso de Baixo;
— Estudos de passagens de peões em vários locais.

Foram ainda objecto da actividade da Repartição:

— Estudo de alteração de paragens de eléctricos e autocarros, em algumas carreiras;
— Estudos de sinalização.

### Sinalização

Foram estudadas variantes para a circulação e colocados os respectivos sinais, com o fim de permitir a execução de várias obras, entre as quais mencionaremos:

— Reconstrução do pavimento e alteração do perfil transversal da Rua Morais Soares;
— Remodelação da Praça Luís de Camões;
— Reconstrução do pavimento da Rua Marquês de Fronteira;
— Reconstrução do pavimento da Rua D. Pedro V e Praça do Príncipe Real.

Ocupou grande parte da actividade da Repartição, a conservação dos sinais de trânsito instalados.

A colocação e substituição do material de sinalização encontra-se discriminada nos quadros que acompanham este relatório.

## Transportes colectivos

### Eléctricos

Com o fim de permitir a utilização de carros eléctricos atrelados, o que representa sensível vantagem para o público, foram executadas raquetes de retorno na Alameda das Linhas de Torres, junto à Estrada da Torre, na Praça David Leandro da Silva e na Avenida António Augusto de Aguiar, junto à Estrada de Benfica.

Procedeu-se, ainda, à duplicação das linhas de eléctricos na Rua dos Navegantes junto à Rua João de Deus e na Rua do Limoeiro e de Santa Luzia.

— Foi executada a ligação das linhas de eléctricos existentes na Praça Duque de Saldanha na zona fronteira à Avenida Fontes Pereira de Melo, com o fim de permitir principalmente o retorno dos carros das carreiras do Lumiar, Campo Grande e Campo Pequeno.

— Foram alteradas as posições das linhas de eléctricos nalguns locais dos quais destacamos:

— Praça Luís de Camões;
— Rua Marquês de Fronteira, junto à Rua de Campolide;
— Rua Morais Soares.

Procedeu-se ao levantamento da linha da Rua dos Jerónimos e Avenida do Restelo, que havia sido montada quando da Exposição do Mundo Português.

Alteraram-se ligeiramente algumas paragens, sobretudo as relacionadas com as obras de alteração de linhas de eléctricos.

**Autocarros**

Durante o ano de 1953, foram iniciadas as seguintes carreiras:

*Alvalade (Apeadeiro do Areeiro) — Largo de Santos:*

Com o itinerário: Alvalade (Ruas 53 e 55), Avenida dos Estados Unidos da América, Rua 59, Apeadeiro do Areeiro, Avenida de Roma, Rua Frei Amador Arrais, Rua António Ferreira, Rua Afonso Cortês, Rua de Entre Campos, Rua José Carlos dos Santos, Avenida da República, Praça Duque de Saldanha, Avenida Casal Ribeiro, Rua Actor Taborda, Rua das Picoas, Praça José Fontana, Avenida Duque de Loulé, Praça Marquês de Pombal, Rua Braamcamp, Rua Alexandre Herculano, Largo do Rato, Avenida Pedro Álvares Cabral, Rua de S. Bernardo, Travessa de Santo Ildefonso, Travessa de S. Plácido, Rua da Imprensa (à Estrela), Rua Borges Carneiro, Rua da Lapa, Rua das Trinas, Rua das Praças, Rua de S. João da Mata, Calçada de Santos e Largo de Santos.

*Praça da Figueira — Chelas:*

Com o itinerário: Praça da Figueira, Rua dos Fanqueiros, Rua da Alfândega, Praça do Comércio, Avenida Infante D. Henrique, Rua da Manutenção, Rua Direita de Xabregas, Rua Gualdim Pais e Estrada de Chelas.

No regresso utiliza a Rua da Prata.

Foi ainda criada, provisòriamente, apenas nos dias úteis como serviço extraordinário da carreira Picheleira — Sete-Rios, com o fim de servir o Hospital Escolar, a carreira:

*Campo dos Mártires da Pátria — Hospital Escolar:*

Com o itinerário: Campo dos Mártires da Pátria, Alameda de Santo António dos Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, Rua Sousa Martins, Rua Tomás Ribeiro, Rua Viriato, Avenida 5 de Outubro, Avenida Duque de Ávila, Avenida Conde Valbom, Avenida de Berna, Avenida 5 de Outubro, Avenida Júlio Dinis, Avenida da República, Praça Mousinho de Albuquerque, Avenida 28 de Maio e Hospital Escolar.

Continuou a verificar-se, no ano findo, um acréscimo dos passageiros transportados nos transportes colectivos.

Para este acréscimo contribuem principalmente os autocarros, porquanto transportaram cerca de 6,5 milhões mais do que no ano anterior.

Continua a verificar-se uma ligeira diminuição nos utilizantes do Elevador do Carmo.

| Anos | Eléctricos *(a)* | | |
|---|---|---|---|
| | Número de passageiros transportados — Milhões | Número de carros | Comprimento de via — Quilómetros |
| 1910 | 50 | 278 | 106 |
| 1920 | 81 | 302 | 110 |
| 1930 | 125 | 385 | 137 |
| 1938 | 131 | 445 | 142 |
| 1940 | 142 | 454 | 141 |
| 1942 | 170 | 454 | 145 |
| 1944 | 207 | 459 | 144 |
| 1945 | 225 | 459 | 144 |
| 1946 | 247 | 459 | 144 |
| 1947 | 259 | 468 | 144 |
| 1948 | 259 | 473 | 145 |
| 1949 | 265 | 467 | 145 |
| 1950 | 272 | 472 | 144 |
| 1951 | 270 | 486 | 145 |
| 1952 | 275 | 503 | 144 |
| 1953 | 277 | 505 | 143 |

*(a)* — Incluindo os ascensores do Lavra, Glória e Bica.

| Anos | Autocarros — Número de passageiros transportados |
|---|---|
| 1944 | 498.395 |
| 1945 | 1.410.340 |
| 1946 | 3.332.249 |
| 1947 | 5.171.320 |
| 1948 | 14.284.721 |
| 1949 | 26.018.127 |
| 1950 | 33.218.002 |
| 1951 | 41.401.956 |
| 1952 | 50.040.486 |
| 1953 | 56.402.507 |

| Anos | Elevador do Carmo — Número de passageiros transportados |
|---|---|
| 1944 | 2.932.200 |
| 1945 | 2.747.917 |
| 1946 | 3.422.000 |
| 1947 | 3.931.180 |
| 1948 | 3.779.134 |
| 1949 | 3.397.360 |
| 1950 | 3.252.112 |
| 1951 | 3.184.574 |
| 1952 | 3.104.241 |
| 1953 | 3.094.978 |

| Anos | Transportes colectivos | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Eléctricos | Autocarros | Ascensor do Carmo | Total | Número de habitantes | | Número médio de viagens por habitante |
| 1910 | 49.925.167 | — | 1.011.296 | 50.936.463 | 435 | | 117 |
| 1920 | 80.567.940 | — | 1.331.523 | 81.899.463 | 486 | (a) | 169 |
| 1930 | 125.002.462 | — | 2.404.003 | 127.406.465 | 594 | | 214 |
| 1938 | 131.087.670 | — | 2.096.169 | 133.183.839 | 680 | | 196 |
| 1940 | 142.052.980 | — | 2.095.242 | 144.148.222 | 702 | | 205 |
| 1942 | 169.954.460 | — | 2.535.099 | 172.489.559 | 720 | | 240 |
| 1944 | 206.681.564 | 498.395 | 2.932.200 | 210.112.159 | 740 | | 284 |
| 1945 | 225.217.769 | 1.410.340 | 2.747.917 | 229.376.026 | 750 | | 306 |
| 1946 | 247.343.642 | 3.332.247 | 3.422.000 | 254.097.889 | 760 | (a) | 334 |
| 1947 | 258.729.637 | 5.171.320 | 3.931.180 | 263.832.137 | 770 | | 343 |
| 1948 | 258.879.607 | 14.284.721 | 3.779.134 | 276.943.462 | 780 | | 355 |
| 1949 | 264.620.160 | 26.018.127 | 3.397.360 | 294.035.647 | 798 | | 370 |
| 1950 | 271.537.865 | 33.218.002 | 3.252.112 | 308.007 979 | 792 | | 389 |
| 1951 | 269.541.991 | 41.401.956 | 3.189.574 | 314.135.521 | 800 | | 393 |
| 1952 | 275.049.164 | 50.040.486 | 3.104.241 | 328.193.891 | 808 | (a) | 406 |
| 1953 | 276.543.797 | 56.402.507 | 3.091.978 | 336.041.282 | 817 | | 411 |

*(a)* — Por estimativa.

### Extensão das linhas de eléctricos

A medição das linhas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, efectuada em 31 de Dezembro de 1953, acusou uma diminuição em relação a igual data do ano anterior.

Os resultados das medições relativas aos dois últimos anos, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| 31 de Dezembro de 1952 ..... | 144.266m,76 |
| 31 de Dezembro de 1953 ..... | 142.572m,14 |
| Diferença ..... | 1.694m,62 |

Esta diferença foi principalmente devida ao levantamento da linha de eléctricos existente na Rua dos Jerónimos e Avenida do Restelo.

### Automóveis de praça

Continua a verificar-se que o contingente de táxis da Cidade, excede as necessidades da população, o que aliás se tem salientado nos relatórios dos anos anteriores.

## Veículos

Em Janeiro de 1953 foram manifestados 33.630 veículos.

No quadro que se segue, encontram-se discriminados, por categorias os veículos manifestados desde 1949 a 1953:

| Categorias | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | Diferenças entre 1952 e 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Auto-ligeiros | 19.020 | 20.278 | 22.257 | 24.343 | 26.665 | + 2.322 |
| Auto-pesados | 4.140 | 4.052 | 4.044 | 4.288 | 4.668 | + 380 |
| Motos | 1.457 | 1.422 | 1.568 | 1.855 | 2.297 | + 442 |
| Somas | 24.617 | 25.752 | 27.869 | 30.486 | 33.630 | + 3 144 |

Continua a verificar-se uma diminuição no número de vistorias realizadas a veículos hipomóveis, conforme se constata pela análise do quadro que se segue:

| Veículos | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | Diferenças entre 1952 e 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Carroças | 1.143 | 841 | 670 | 650 | 595 | — 55 |
| De condução de pessoas | 14 | 15 | 9 | 7 | 7 | — |
| Somas | 1.157 | 856 | 679 | 657 | 602 | — 55 |

Em 31 de Dezembro de 1953, encontravam-se registados 2.828 velocípedes, mais 496 do que em igual data de 1952.

## Parques de estacionamento

Continua a verificar-se um aumento sensível do número dos utilizantes dos parques de estacionamento municipais, conforme se pode observar no quadro que se segue:

| Parques de estacionamento | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|
| Cais do Sodré | 16.100 | 18.000 | 19.900 | 37.100 |
| Largo do Corpo Santo | 19.200 | 21 800 | 27.700 | 24.600 |
| Praça do Comércio | 101.600 | 135.000 | 154.300 | 186.700 |
| Praça da Figueira | 155.800 | 283.900 | 314.400 | 342.300 |
| Praça dos Restauradores | 149.400 | 183.700 | 196.500 | 211.300 |
| Rua da Alfândega | 1.700 | 500 | 1.200 | 1.300 |
| Rua Arco Marquês de Alegrete | — | 14.600 *(a)* | 33.400 | 50.000 |
| Rua da Palma | — | 17.700 *(b)* | 28.400 | 34.400 |

*(a)* — Iniciada em Junho de 1951.
*(b)* — Iniciada em Março de 1951.

## Garagens

Entraram em exploração em 1953, 22 garagens públicas e foram encerradas 16.

O número de garagens, bem como a respectiva lotação média, encontram-se discriminados no quadro que se segue:

| Garagens | Número | Lotação média | Lotação total |
|---|---|---|---|
| Existentes em 31/12/952 ..... | 243 | 52,2 | 13.658 |
| Abertas em 1953 ..... | 22 | 39,9 | 878 |
| Encerradas em 1953 ..... | 16 | 46,7 | 748 |
| Total existente em 31/12/953 | 249 | 55,4 | 13.788 |

O número de requerimentos que deram entrada nesta Repartição para parecer, relativos à instalação de garagens, foi de 52, contra 93 enviados em 1952.

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

## Iluminação e Aferições

### Iluminação

***Iluminação pública:***

As normas orientadoras da elaboração dos projectos de iluminação pública continuam a ser objecto de estudo. Ainda não foi possível concretizar a revisão respectiva dada a necessidade premente de realizar obras cujos estudos foram morosos não só pela responsabilidade luminotécnica que envolviam mas também pelas afinidades com problemas urbanísticos, a resolver.

Apontamos como exemplo frisante a obra de renovação da iluminação pública na zona pombalina da cidade, que requereu estudos e ensaios demorados, além de outras análogas que será fácil descortinar na relação dos trabalhos adiante apresentada.

Anotamos, porém, que, na generalidade, os projectos já assentam em bases tàcitamente reconhecidas como definitivas, a saber; tipos usuais de candeeiros, alturas normais de focos luminosos, características luminotécnicas das lanternas preferidas, espaçamentos para cada tipo de rolagem e para cada perfil, elementos colhidos no estudo de códigos utilizados noutros países e na prática de alguns anos.

Os princípios gerais de normalização, enunciados em relatórios antecedentes, têm sido seguidos e procurou-se em cada obra obter instalações eficientes no sentido de reduzir os acidentes nocturnos de trânsito imputáveis à deficiência de iluminação, de melhorar as condições de visibilidade para policiamento e de obter a ambiência necessária ao bem-estar de quem utilize a via-pública e os locais ajardinados.

Por princípio, a introdução de novos sistemas de iluminação pública é precedida de instalações experimentais nas quais seja possível colher os elementos de ordem prática indispensáveis à aprovação respectiva uma vez ponderados os vários aspectos técnico, urbanístico e económico que interessam à resolução de cada caso.

De acordo com este critério resolveu-se proceder a uma instalação experimental de iluminação pública com luz fluorescente, sistema que, após estudos preliminares, se considerara viável utilizar nas vias-públicas de intenso trânsito nocturno.

A artéria preferida foi a Avenida Almirante Reis porque o trânsito nocturno respectivo atinge por vezes 1.200 veículos por hora em ambos os sentidos, além de que se impunha melhoria da iluminação actual, extremamente deficiente.

A instalação existente realizada em 1939, é constituída por lanternas de luz de incandescência dirigida, em travessias distanciadas de 28/30 metros. A altura útil dos focos luminosos é de 9 metros e a potência instalada por travessia é de 500 watts. A alimentação é feita por rede eléctrica própria

cuja capacidade não permite exceder este valor. A rede está prevista para se poder reduzir a iluminação da avenida, nas horas mortas, desde que se não exceda 300 watts por travessia.

Nos estudos preliminares, encararam-se soluções com candeeiros de coluna a qual se revelou inviável sob o ponto de vista estético dada a não uniformidade do perfil transversal, e também com consolas, mas esta era impraticável dada a existência de árvores. Finalmente, resolveu-se manter as actuais travessias o que não implicaria movimentos na rede de distribuição e pequena alteração nos ramais.

Para se conseguir a iluminação conveniente para o trânsito rápido, ponderou-se a necessidade de reforçar as condições de visibilidade nas faixas de rolagem laterais que lhe estão destinadas, melhorando a uniformidade do brilho respectivo, para o que se previu duplicar os focos luminosos em cada travessia.

A instalação actual, uma vez renovado o equipamento, permitiria obter a iluminação média de 5 a 6 lux; duplicando as lanternas poder-se-ia instalar $2 \times 300$ watts em cada travessia e aquele valor poderia atingir 7 lux. Admitiu-se, porém, mediante cálculos prévios, que as lanternas de luz de incandescência poderiam ser substituídas por outras de luz fluorescente dirigida para se obter valor médio da iluminação horizontal não inferior a 8 lux na faixa de rolagem, reduzindo-se no entanto a potência eléctrica de $2 \times 300$ watts para cerca de $2 \times 200$ watts por travessia.

Resolveu-se comprovar os cálculos e realizou-se uma instalação experimental no troço situado entre as Ruas Pascoal de Melo e José Falcão utilizando-se lanternas equipadas com 4 lâmpadas de 40 watts (65 watts, incluindo acessórios) sobrepostas em plano vertical. A realidade excedeu a espectativa e provou que se poderia usar lanternas com 3 lâmpadas desde que equipadas com reflectores que dirigissem a luz, aproveitando melhor o fluxo luminoso sobre o pavimento da avenida, embora à custa de menor iluminação das fachadas dos prédios, confiando-se que se obteria na instalação definitiva valor médio da iluminação horizontal superior a 8 lux, valor que os códigos de diversos países preconizam como conveniente para artérias cujo trânsito tenha a mesma intensidade.

As substituições de lâmpadas que, para as de incandescência, se realizam duas a quatro vezes por ano serão reduzidas para uma substituição de 2 em 2 anos, além de que uma lâmpada fora de serviço numa lanterna constituirá diminuição de luminosidade, apenas, pois ainda ficarão duas acesas enquanto que o mesmo não sucederia no caso de se empregar luz de incandescência. Neste caso, poder-se-ia prever também lanternas com duas lâmpadas mas a eficiência luminosa desta diminui com a potência.

O aspecto estético foi considerado: durante o dia haverá que suportar a aparência talvez desagradável de elementos volumosos mas tal inconveniente supõe-se compensado pelas vantagens do sistema, à noite. E estas são grandes, admitindo-se mesmo que vençam a falsa noção de se estar percorrendo um túnel quando se circular na avenida, após a obra realizada.

Em todos os sistemas há prós e contras; resta conseguir-se o meio termo que corresponda às necessidades mais prementes e, no caso presente, afigura-se estarem estas condensadas na segurança que o trânsito impõe.

Aguardamos os resultados finais.

A renovação da iluminação pública da zona pombalina da cidade foi ampliada à Praça Camões e Ruas da Misericórdia e do Alecrim, tendo-se feito os estudos necessários para executar, no ano corrente, idêntica renovação nos Largos do Chiado, Trindade Coelho e Barão de Quintela.

Concluiu-se o estudo referente à adaptação das lanternas de gás do tipo «Pina Manique» para funcionarem a electricidade; a solução preferida foi a de adaptação, às faces laterais das lanternas, de placas de material plástico às quais foi colado um sistema de prismas do mesmo material que dirigirá parte do fluxo luminoso no sentido longitudinal do arruamento. Nas outras duas faces, os vidros serão substituídos por outros, difusores.

A utilização dos candeeiros de betão continua restringida aos locais assinalados em relatórios anteriores, se bem que o emprego do betão pré-esforçado na construção dos postes permita, talvez, ampliar essa utilização pela possibilidade de conseguir perfis diferentes dos actuais, tal como já se vê em outros países.

Normalmente, os candeeiros de betão de 5 metros de altura útil estão equipados com lanternas reflecto-refractoras com lâmpadas de incandescência de 200 watts empregando-se 300 watts nos candeeiros, quer de ferro quer de betão, em que essa altura é de 8 metros e que também estão equipados com lanternas de tipos idênticos, escolhidos estes de modo que a distribuição luminosa respectiva seja adequada às características de difusão da luz dos pavimentos de rolagem nos arruamentos a cuja iluminação pública se destinam.

Os candeeiros de consola estão normalmente equipados com lanternas reflecto-difusoras com lâmpadas de 200 ou 300 watts conforme o valor da iluminação desejada no arruamento em que se encontram instalados, estabelecido em conformidade com a situação respectiva na cidade, a importância do trânsito rápido e de peões, as larguras de passeios e rolagens, etc.

Presentemente, os projectos de iluminação pública são elaborados de comum acordo com os de ajardinamento e arborização. As premissas técnicas a que devem satisfazer têm sido analisadas e resolvidas por forma a não comprometer os fins a que ambos os serviços se destinam.

As principais obras novas de iluminação de vias-públicas realizadas durante o ano de 1953 foram as seguintes:

Sítio de Alvalade — Célula III — Rua 25-A,
Sítio de Alvalade — Célula V — continuação,
Sítio de Alvalade — Célula VII — Praça Andrade Caminha,
Sítio de Alvalade — Célula VII — Ruas Alfredo Cortês e António Ferreira,
Encosta da Ajuda — Avenida da Torre de Belém (continuação),
Encosta da Ajuda — Avenida D. Vasco da Gama (conclusão),
Bairro da Madre de Deus — Largo da Madre de Deus (duplicação),
Bairro da Madre de Deus — Rua D. José de Bragança (duplicação),
Praça de Londres (lado ocidental),
Avenida de Roma (entre a Praça de Londres e a linha férrea),

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro (ampliação),
Rua Vítor Hugo (conclusão),
Rua Zaire,
Rua 3, à Travessa da Memória,
Rua da Paz,
Travessa das Freiras (conclusão),
Azinhaga dos Alfinetes,
Azinhaga do Ferrão,
Azinhaga do Poço de Cortes,
Azinhaga dos Lameiros,
Terras do Desembargador,
Vila Bela Vista, à Rua Alves Paiva Fragoso,
Pátio, à Rua Manuel Bento de Sousa,
Arruamento interior, à Avenida Defensores de Chaves,
Arruamento interior, à Rua Francisco Metrass,
além das realizadas em diversos arruamentos de somenos importância.

Nestas obras, utilizaram-se postes de betão e de ferro com lanternas de luz dirigida, consolas de betão com globos opalinos, consolas de ferro forjado com lanternas de luz dirigida e, em algumas, candeeiros dos tipos antigos condizentes com os já existentes nessas artérias.

As principais obras de grande renovação realizadas em 1953, foram as seguintes:

Sítio de Alvalade — Célula IV:

Rua Domingos Bontempo — postes de betão (5m) com luz dirigida

Encosta da Ajuda:

| | |
|---|---|
| Praça de Diu ..... | postes de betão (5m) com luz dirigida, |
| Rua D. Francisco de Almeida ... | |
| Rua D. Lourenço de Almeida ... | |
| Rua S. Francisco Xavier ..... | |
| Praça Luís de Camões ..... | lanternas artísticas com luz fluorescente, |
| Rua do Comércio ..... | |
| Rua da Misericórdia ..... | |
| Rua do Alecrim ..... | |
| Praça do Príncipe Real ..... | postes de ferro (8m) com luz dirigida, |
| Praça José Fontana (parte) .... | |
| Largo do Rato ..... | |
| Avenida D. Carlos I ..... | |
| Rua Alexandre Herculano ..... | |
| Rua Tomás Ribeiro ..... | |
| Rua Gomes Freire ..... | |
| Rua da Escola Politécnica ..... | |
| Rua D. Pedro V ..... | |
| Rua de S. Pedro de Alcântara ... | |
| Rua Pascoal de Melo ..... | |

Largo de S. Mamede — consolas de ferro forjado com luz dirigida,
Rua do Arco, a S. Mamede — consolas de ferro fundido com luz dirigida,
Alameda das Linhas de Torres ...
Avenida Paris ..... } postes de betão (8m) com luz dirigida
Avenida D. Afonso III .....
Caminho de Baixo da Penha

Na generalidade, estas obras constituiram substituições de modelos por outros novos, cujo resumo é o seguinte:

| | |
|---|---|
| Consolas com lanternas de ferro forjado, artísticas .... | 39 |
| Consolas de ferro forjado, com lanternas de luz dirigida | 25 |
| Postes de ferro, com lanternas de luz dirigida (8m) .... | 165 |
| Postes de betão, com lanternas de luz dirigida (5 e 8m) | 74 |

Além destas substituições de modelos, houve casos em que se mantiveram tipos antigos cuja escolha foi feita de acordo com os já usados nos arruamentos limítrofes e as características urbanísticas dos bairros a que pertenciam.

A actual iluminação da Praça Luís de Camões considera-se condigna do local e está executada por 4 candeeiros constituídos por colunas de ferro com duas lanternas de ferro forjado equipadas cada uma com 4 lâmpadas fluorescentes de 20 W e uma lâmpada de incandescência de 300 watts, na placa central, e 9 consolas de ferro forjado com lanternas idênticas às anteriores, para os arruamentos que a circundam. O fluxo luminoso nesta praça, é de cerca de 130.000 lumens; a potência eléctrica instalada nos mesmos candeeiros é de 26,5 kW, correspondendo ao consumo anual de 102.000 kWh.

Nas Ruas da Misericórdia e do Alecrim, foram instaladas consolas e lanternas de ferro forjado de tipo idêntico ao dos arruamentos principais da Baixa, com equipamento luminoso igual ao que acima se indicou para as lanternas da Praça Luís de Camões.

Em 1953, as disponibilidades de energia eléctrica permitiram alguns reajustamentos, por aumento da potência instalada, em arruamentos onde transitam autocarros e outros em que se procedeu a mudança de modelos, a saber:

Sítio de Alvalade — Ruas Branca de Gonta Colaço, Fernando Caldeira e Rosália de Castro,
Estrada de Malpique,
Largo Rodrigues de Freitas,
Rua do Ferregial,
Rua António Pusich,
Rua João Lúcio,
Rua do Rio Seco,
Travessa do Açougue,
Calçada de Santo André,
Calçada da Graça.

A evolução dos tipos de candeeiros utilizados na iluminação pública, destacando-se os modelos antigos dos modernos, consta do quadro seguinte:

| Candeeiros | Anos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1943 | 1945 | 1950 | 1953 |
| A electricidade — antigos: | | | | | |
| Colunas de ferro — nova-lux ..... | 5.781 | 5.789 | 6.189 | 6.330 | 6.086 |
| Colunas de ferro — diversos ..... | 2.692 | 2.598 | 2.466 | 2.202 | 1.855 |
| Consolas — lanternas ..... | 887 | 815 | 797 | 717 | 688 |
| Consolas — diversos ..... | 2.317 | 2.617 | 2.659 | 2.739 | 2.751 |
| Diversos e provisórios ..... | 30 | 30 | 30 | 58 | 47 |
| Soma ..... | 11.707 | 11.849 | 12.141 | 12.046 | 11.421 |
| A electricidade — modernos: | | | | | |
| Colunas de betão — refractoras .... | — | — | — | — | 15 |
| Consolas — bairros económicos .... | — | — | 184 | 253 | 262 |
| Consolas — globos opalinos ..... | — | — | 37 | 848 | 1.074 |
| Consolas — luz dirigida ..... | — | — | — | — | 132 |
| Consolas — luz fluorescente ..... | — | — | — | — | 230 |
| Travessias ..... .... | 136 | 159 | 159 | 180 | 191 |
| Postes de ferro — luz dirigida ..... | 268 | 294 | 318 | 575 | 780 |
| Postes de betão — luz dirigida .... | 138 | 76 | 106 | 613 | 1.378 |
| Soma ..... | 542 | 529 | 804 | 2.469 | 4.062 |
| A gás — antigos: | | | | | |
| Colunas de ferro — lanternas ..... | 93 | 93 | 93 | 70 | 70 |
| Consolas de ferro — lanternas ..... | 389 | 385 | 385 | 360 | 358 |
| Soma ..... | 482 | 478 | 478 | 430 | 428 |
| Total ..... | 12.731 | 12.856 | 13.423 | 14.945 | 15.911 |

As percentagens dos candeeiros a electricidade (modelos antigos e modernos) e a gás (modelos antigos) em relação às totalidades em serviço em Dezembro de cada ano, são as seguintes:

| Candeeiros | Percentagens em : | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1943 | 1945 | 1950 | 1953 |
| A electricidade — antigos ..... | 92,0 | 92,2 | 90,4 | 80,6 | 71,8 |
| A electricidade — modernos ..... | 4,3 | 4,1 | 6,0 | 16,5 | 25,5 |
| A gás — antigos ..... | 3,7 | 3,7 | 3,6 | 2,9 | 2,7 |

O número de candeeiros de modelos antigos começou a decrescer em 1945 e a quantidade em serviço em 1953 é já inferior à de 1940. A quantidade de candeeiros de novos modelos aumentou de 3.533 unidades nos últimos 10 anos.

Se admitirmos que a cada candeeiro instalado correspondem 20 metros de arruamento, pode afirmar-se, apenas com o receio de errar por defeito, que se realizaram novas instalações de iluminação pública e se melhoraram as existentes em cerca de 70 quilómetros de vias-públicas, incluindo ajardinados.

É interessante frisar, para nos darmos conta da melhoria realizada nos últimos 10 anos, que o número de candeiros a electricidade de novos modelos passou de 4 % em 1943 a 25 % em 1953, em relação à totalidade dos candeeiros instalados.

A evolução da potência instalada em candeeiros de iluminação pública também apresenta valores interessantes nos últimos 10 anos, podendo ser apreciada no mapa seguinte:

| Características | Anos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1943 | 1945 | 1950 | 1953 |
| *Electricidade:* | | | | | |
| Luz de incandescência: | | | | | |
| 25 watts | 1.792 | 5.576 | 5.577 | — | — |
| 40 watts | 3.747 | — | — | 4.979 | 3.958 |
| 60 watts | — | 3.101 | 3.547 | 739 | 1.035 |
| 100 watts | 4.065 | 1.774 | 2.062 | 4.540 | 2.996 |
| 150 watts | 941 | — | — | — | — |
| 200 watts | 510 | — | 738 | 2.661 | 5.046 |
| 300 watts | 445 | 624 | 991 | 933 | 1.456 |
| 500 watts | 776 | 11 | 154 | 826 | 1.104 |
| 700 watts | 173 | — | — | 8 | 74 |
| Soma | 12.449 | 11.086 | 13.069 | 14 686 | 15.669 |
| Luz fluorescente — 80 watts | — | — | — | 360 | 1.310 |
| Luz mista — 160 watts | — | — | — | — | 4 |
| Potência eléctrica (kW) | 1.496 | 690 | 1.080 | 1.939 | 2.613 |
| *Gás:* | | | | | |
| Mangas de incandescência 100 l/h | 482 | 478 | 476 | 430 | 428 |

Nos anos de 1943 e 1945 havia restrições de consumo e, consequentemente, a potência instalada em candeeiros de electricidade estava diminuída em relação aos valores normais; no primeiro daqueles anos havia até 1.474 candeeiros fora de serviço. Considerando estes factos, podemos admitir que, se não houvesse restrições, a potência instalada em 1943 deveria ser de 1.513 kW e, portanto, o aumento para 1953 foi de 1.100 kW o que, em grande parte, foi devido à disponibilidade de consumo gratuito proporcionado pela utilização de energia eléctrica de origem hídrica.

A potência luminosa passou de 23.000.000 lumens em 1940 a 39.600.000 lumens em 1953, isto é, a quantidade de luz utilizada na iluminação pública aumentou de 72 %.

***Iluminação de parques e jardins:***

Em 30 de Dezembro de 1953, inaugurou-se a instalação de iluminação pública da Alameda Central do Parque Eduardo VII, obra adjudicada mediante concurso público realizado em 22/4/953. O projecto respectivo foi elaborado após as últimas experiências realizadas com o modelo definitivo cuja execução fora iniciada em 1952.

Esta instalação compreende 20 candeeiros cuja localização está feita junto ao ajardinamento central, nas bordaduras de empredrado artístico que o marginam, ou seja, nos limites dos passeios para peões que correm paralelamente ao eixo da Alameda.

Cada candeeiro é constituído por coluna de betão armado, pré-esforçado, de cor cinzento claro, encimada por travessão que suporta três lanternas paralelipipédicas, situadas em plano perpendicular ao eixo da Alameda e em cujos topos estão montadas outras três lanternas tronco-cónicas.

As três primeiras lanternas, de secção quadrada, contêm quatro lâmpadas de luz fluorescente cada uma, cujo fluxo luminoso é dirigido por forma concentrante por meio de placas refractoras que constituem os quatro lados de cada paralelipípedo.

As três outras lanternas estão equipadas com lâmpadas de vapor de mercúrio cuja emissão é controlada por forma a evitar desperdícios acima do plano horizontal que as contém.

A cerca de 2 metros do solo, existe em cada coluna uma caixa, ornamentada com a caravela municipal, que contém as protecções eléctricas.

A concepção da obra obedeceu ao desejo de se obter elevados valores na iluminação dos planos verticais por forma a permitir ao público sentir-se convidado a passear no parque e bem assim ao de realçar a coloração do ajardinado, em especial do verde dos arrelvados. Supomos tê-lo conseguido, mas, para que a obra resulte completa, falta ainda iluminar os restantes arruamentos do Parque para o que se estuda outro tipo de candeeiro.

A realização obedeceu, também, à necessidade de economia não só na manutenção como também no consumo de energia e para tal se escolheram as fontes luminosas adoptadas de luz fluorescente e de vapor de mercúrio. A instalação está prevista para se reduzir o consumo, a partir de hora a escolher, apagando-se os focos de luz de vapor de mercúrio e mantendo-se os de luz fluorescente ou vice-versa conforme se preferir.

A potência instalada em cada candeeiro é de 600 watts para a luz fluorescente e 870 watts para a de vapor de mercúrio, com as correspondentes emissões luminosas — 22.800 e 30.000 lumens.

Como as lâmpadas de luz fluorescente têm duração superior à das outras, cerca do dobro, parece preferível mantê-las acesas durante o horário completo e reduzir o das de vapor de mercúrio. O consumo anual de energia eléctrica que será de 113.268 kWh para a totalidade, reduzir-se-á a 83.686 kWh se apagarmos a luz de mercúrio pela uma hora da noite.

No Campo Grande, instalou-se o candeeiro que ilumina a Ilha do Lago situado junto ao restaurante Alvalade.

Na esplanada de Montes Claros ainda não houve possibilidade de estudar a solução adequada à iluminação respectiva.

***Iluminação e sinalização em edifícios:***

Por conta de verbas afectas à Direcção, não se realizaram obras novas. Fiscalizaram-se, no entanto, obras novas liquidadas por outras Direcções de Serviços e cujos projectos foram realizados pela repartição em bastantes casos. Passamos a enumerá-las e analisá-las.

No Novo Matadouro, concluiram-se as instalações de iluminação, sinalização, aquecimento, rede telefónica e intercomunicações do edifício do Frigorífico. A instalação eléctrica de iluminação da Central de Vapor também se concluiu e, para esta, procedeu-se à respectiva recepção provisória.

Mediante projecto da repartição, também se executou a instalação de iluminação exterior dos arruamentos do Novo Matadouro, obra cuja conclusão depende de alguns trabalhos de nivelamento de terrenos em curso.

Acompanhou-se o estudo dos problemas inerentes a todas as alterações às instalações inicialmente projectadas.

No Castelo de S. Jorge, realizaram-se as instalações eléctricas de iluminação e força motriz na Casa do Leão: na sala a iluminação é feita com reduzido número de apliques nas paredes para ambiência geral e reforçada com candeeiros individuais em cada mesa.

No prédio da Rua 1.º de Dezembro, iniciaram-se as instalações eléctricas de iluminação e sinalização incluindo telefones cuja execução acompanhou a obra de construção civil do edifício; os trabalhos ficaram muito adiantados.

Na Feira Popular, estudou-se e executou-se a instalação eléctrica de iluminação do novo Pavilhão, que substituiu o antigo.

No Sítio de Alvalade, iniciaram-se as instalações eléctricas do 5.º grupo das Casas de Renda Económica na Célula V bem como as do Grupo Escolar da Célula VII, obras que também ficaram bastante adiantadas no fim do ano.

No Palácio dos Machadinhos, executaram-se as instalações de iluminação, sinalização e aquecimento e a tubagem para telefones, destinadas à sede da Direcção dos Serviços de Abastecimento, obra que não ficou concluída.

Na Rua dos Sapadores, procedeu-se à realização da instalação eléctrica de iluminação das instalações sanitárias ali construidas com carácter público.

Executaram-se os projectos das instalações de iluminação do Clube Desportivo dos Olivais, do Lavadouro de Xabregas, do edifício da antiga fábrica Schalk (este incluindo sinalização e rede para telefones), além de se terem revisto alguns projectos de Grupos Escolares elaborados por técnicos estranhos aos quadros e bem assim da Central Pasteurizadora.

Iniciaram-se também os estudos das instalações eléctricas de iluminação e sinalização e da rede para telefones e intercomunicações do edifício destinado a nova sede das Direcções dos Serviços de Urbanização e Obras e de Salubridade e Edificações Urbanas.

Discriminamos, também, algumas obras de grande renovação relativas a instalações eléctricas de iluminação e sinalização:

D. S. T.-E. — Remodelação do quadro geral.
— Arruamentos interiores.
— B. S. B. 1.ª Companhia.
D. S. S. E. U. — Cemitério do Alto de S. João.
— Instalações sanitárias do Cemitério dos Prazeres.
Extra-municipais — 7.ª Conservatória do Registo Civil.

### *Instalações de força motriz:*

No Novo Matadouro, fiscalizaram-se as instalações relativas à fábrica de gelo e procedeu-se à recepção provisória das referentes ao Frigorífico, incluindo os ascensores e monta-cargas.

Igualmente se concluiram e receberam provisòriamente as instalações eléctricas de força motriz da central de vapor.

Ainda se anota a fiscalização exercida quanto às instalações de força motriz do edifício da matança, cujo projecto foi profundamente remodelado de acordo com as sugestões feitas.

No edifício da Rua 1.º de Dezembro, executaram-se as instalações de força motriz, merecendo especial referência as da tipografia ali instalada e as dos ascensores cujas características de rapidez e serviço são pouco vulgares.

Também se realizou o estudo das instalações de força motriz da Central Pasteurizadora projectada por técnicos estranhos aos quadros municipais, além da revisão de outros projectos de menor importância.

### *Aquecimento e ventilação em edifícios:*

No prédio da Rua 1.º de Dezembro está quase concluída a instalação de aquecimento central por pavimentos aquecidos.

No Castelo de S. Jorge, executou-se instalação idêntica incluindo apanha fumos na cozinha e ventilação na sala.

### *Manutenção e conservação:*

Os consumos de gás e energia eléctrica efectuados na iluminação e sinalização públicas da Cidade de Lisboa constam do mapa seguinte, em que a terceira coluna indica o montante das dotações gratuitas de energia eléctrica provenientes de concessão-gás depois de subtraído o consumo efectuado, e da concessão-electricidade:

| Anos | Consumos | | Energia eléctrica concedida kWh. |
|---|---|---|---|
| | Gás m. q. | Electricidade kWh. | |
| 1930 | 169.143 | 4.590.259 | — |
| 1940 | 180.987 | 5.462.080 | 5.168.390 |
| 1941 | 178.082 | 5.350.652 | 5.319.687 |
| 1942 | 177.449 | 3.280.188 | 5.412.582 |
| 1943 | 177.449 | 2.417.730 | 5.125.194 |
| 1944 | 177 996 | 2.653.401 | 5.153.207 |
| 1945 | 177.448 | 3.162.323 | 5.356.166 |
| 1946 | 175.462 | 4.022.971 | 5.484.669 |
| 1947 | 174.919 | 4.745.601 | 5.792.878 |
| 1948 | 173.136 | 6.154.283 | 6.148.359 |
| 1949 | 163.332 | 6.835.397 | 6.576.215 |
| 1950 | 165.389 | 7.270.969 | 7.224.539 |
| 1951 | 165.690 | 8.469.382 | 8.449.021 |
| 1952 | 165.742 | 10.037.465 | 10.102.844 |
| 1953 | 164.919 | 10.002.898 | 11.138.732 |

Os danos produzidos em candeeiros de iluminação pública diminuiram em número e em valor. Registaram-se 7 danos em candeeiros dos novos modelos de luz dirigida mas só 2 foram produzidos de noite.

O resumo dos danos no ano de 1953, comparado com outros anos, é o seguinte:

| Danos | Contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1945 | 1950 | 1952 | 1953 |
| Causadores: | | | | | |
| Conhecidos ..... | 76 | 54 | 203 | 229 | 238 |
| Desconhecidos ..... | 64 | 75 | 137 | 151 | 133 |
| Diversos: | | | | | |
| Pela acção do tempo ..... | 35 | 29 | 39 | 58 | 41 |
| Em serviço ..... | 4 | 4 | 11 | 10 | 11 |
| Por roubos ..... | 6 | 5 | 7 | 1 | 2 |
| Somas ..... | 185 | 167 | 397 | 454 | 426 |
| Cobrança ..... | 70 | 46 | 217 | 233 | 250 |
| Quantidade (unidades) ..... | 2.329 | 2.316 | 2.672 | 2.500 | 2.450 |

No presente relatório destaca-se que, além das instalações de iluminação pública em vias, parques e jardins, também têm sido conservadas e mantidas outras instalações em edifícios a cargo do Município: de iluminação e sinalização, de força mortiz, de aquecimento e ventilação, de ascensores e monta-cargas, festivas, etc.

***Fornecimento de gás e electricidade (C. R. G. E.):***

A fiscalização do contrato de concessão para o fornecimento de gás e energia eléctrica à cidade de Lisboa, celebrado em 14 de Maio de 1928 entre a Câmara e as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e aprovado por decreto de 25 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo* II Série, de 17 de Julho de 1928, mantem-se a cargo da 1.ª Repartição da D. S. T.-E. (Iluminação e Aferições), nos termos do artigo 80.º do mesmo contrato, com excepção do que diz respeito a obras na via pública (artigos 9.º, 33.º, 36.º), cuja fiscalização é exercida pela 2.ª Repartição da D. S. U. O.

Até Maio de 1953, decorreram 25 anos da concessão e ficaram a faltar portanto, 25 anos para que caduque.

O funcionamento da Fábrica da Matinha continua a ser satisfatório estando a concessionária a proceder à 2.ª fase da 3.ª ampliação, cuja conclusão prevista para Março de 1954, só deverá estar concluída em Maio.

A capacidade de produção de gás continua a ser de 180.000 m3/dia, com a possibilidade de ser elevada a 200.000 m3/dia. Quando aquela fase de ampliação estiver concluída, a produção poderá atingir 260.000 m3/dia, valor que garantirá o consumo até 1956/58.

No quadro seguinte, apresentam-se as pontas máximas de emissão, diárias e horárias, das fábricas de Belém (por memória) e da Matinha, incluindo-se na coluna Belém, a partir de 1950, a emissão dos gasómetros de Vila Correia e da Avenida do Infante Santo quanto às pontas horárias:

| Anos | Pontas máximas de emissão do gás (m. c.) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Diárias | | | Horárias | | |
| | Belém | Matinha | Global | Belém | Matinha | Global |
| 1944 | 46.965 | 54.595 | 96.780 | 3.250 | 7.250 | 7.290 |
| 1945 | 49.695 | 60.245 | 97.055 | 4.600 | 7.360 | 7.940 |
| 1946 | 58.940 | 60.195 | 112.305 | 4.700 | 7.300 | 8.6 0 |
| 1947 | 63.795 | 69.665 | 124.495 | 5.100 | 7.990 | 9.840 |
| 1948 | 50.265 | 116.240 | 130.720 | 5.100 | 9.300 | 12.940 |
| 1949 | 13.445 | 143.385 | 143.385 | 5.250 | 10.140 | 13.910 |
| | | | | Gasómetros | | |
| 1950 | — | 146.050 | 146.050 | 2.700 | 12.300 | 15.000 |
| 1951 | — | 160.410 | 160.410 | 3.400 | 13.140 | 16.540 |
| 1952 | — | 177.010 | 177.010 | 5.000 | 13.160 | 18.160 |
| 1953 | — | 183.300 | 183.300 | 4.230 | 13.900 | 18.130 |

As pontas máximas verificaram-se em Dezembro.

Os valores das emissões anuais de gás, comparados com os das vendas, são os seguintes:

| Anos | Emissão | Venda | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1944 | 24.999.644 | 21.996.101 | 88,0 |
| 1945 | 27.520.830 | 24.187.469 | 87,9 |
| 1946 | 29.242 165 | 25.688.513 | 87,9 |
| 1947 | 32.645.340 | 29 242.476 | 89.6 |
| 1948 | 31.950.075 | 31 433.526 | 89,9 |
| 1949 | 37.526.550 | 33.959.417 | 90,5 |
| 1950 | 39.129.160 | 35.397.344 | 90,5 |
| 1951 | 43.279.480 | 39.170.513 | 90,5 |
| 1952 | 48.312.630 | 44.040.025 | 91,2 |
| 1953 | 49.969.610 | 46.112.670 | 91,8 |

A percentagem da venda em relação à emissão continua a crescer o que revela bom aproveitamento da produção.

O alargamento da rede de distribuição do gás consta do quadro seguinte:

| Anos | Canalizações de gás (metros) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em ruas novas | Em prolongamento de outras | Paralelas a outras | Soma | Assentes desde 1928 | Substituídas |
| 1939 | 4.407 | — | 1.500 | 5.907 | 25.907 | — |
| 1940 | 526 | 568 | 715 | 1.809 | 27.716 | 882 |
| 1941 | 1.387 | 732 | 1.891 | 4.010 | 31.726 | 6.941 |
| 1942 | 2.135 | 1.118 | 136 | 3.389 | 36.115 | 1.518 |
| 1943 | 591 | 1.513 | 94 | 2.198 | 37.313 | 924 |
| 1944 | 1.612 | 2.662 | 430 | 4.704 | 42.017 | 1.933 |
| 1945 | 1.577 | 1.781 | 2.786 | 6.144 | 48.161 | 3.403 |
| 1946 | 13.032 | 3.163 | 1.615 | 17.810 | 65.971 | 4.418 |
| 1947 | 3.115 | 5.359 | 2.659 | 11.135 | 77.104 | 8.346 |
| 1948 | 16.684 | 6.188 | 872 | 23.744 | 100.848 | 7.852 |
| 1949 | 17.311 | 12.237 | 1.366 | 30.914 | 131.762 | 5.814 |
| 1950 | 6.428 | 8.859 | 2.652 | 17.939 | 149.701 | 9.385 |
| 1951 | 16 213 | 4.648 | 3.021 | 23.882 | 173.583 | 8.419 |
| 1952 | 3.662 | 3 230 | 1.663 | 8.555 | 182.138 | 5.561 |
| 1953 | 3.160 | 6.802 | 1.098 | 11.060 | 193.198 | 11.379 |
| Somas | 91.840 | 58.860 | 22.498 | 173.198 | — | 76.775 |

A ampliação da rede aumentou em relação a 1952, mas manteve-se na média geral desde 1939 (cerca de 11 Km. por ano), tendo acompanhado a evolução da urbanização.

Discriminamos a seguir os arruamentos novos em que foram instaladas canalizações de gás:

Sítio de Alvalade ....
- Avenida Estados Unidos da América.
- Avenida Santa Joana Princesa.
- Avenida S. João de Deus.
- Avenida D. Rodrigo da Cunha.
- Ruas 51, 52, 53, 54 e 55.
- Rua Frei Manuel Cardoso.
- Rua Maria Amália Vaz de Carvalho.
- Rua Duarte Lobo.

Encosta da Ajuda ....
- Avenida do Restelo.
- Ruas 2, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.
- Rua de Alcolena.
- Rua de S. Francisco Xavier.
- Rua D. Cristóvão da Gama.
- Rua Duarte Pacheco Pereira.
- Rua da Praia de Pedrouços.

Bairro Vale Escuro — Rua 1.

Também se instalaram canalizações de gás em outros arruamentos às Avenidas Novas, Alto do Pina, Arroios, Arco do Cego, Benfica, Beato, Campo de Ourique, Campolide, Lumiar, Monte Pedral, Olivais, Penha de França e Socorro e bem assim em:

*Bairros:* — Alto, da Bélgica e dos Actores;
*Largos:* — de Santa Bárbara, Cantina Escolar e das Palmeiras;
*Avenidas:* — Brasil, Infante Santo, João XXI, Marcóni, General Roçadas e 24 de Julho;
*Estradas:* — de Benfica, das Amoreiras e do Desvio;
*Ruas:* — do Arco de S. Mamede, B às Amoreiras, Diogo Bernardes, D. Estefânia, Dr. Leite de Vasconcelos, David Lopes, D. Pedro V, D. Luís Coutinho, de Entre Campos, Eduardo Noronha, Epifânio Dias, das Flores, Gorgel do Amaral, José Pinheiro de Melo, dos Lusíadas, das Laranjeiras, Luciano Freire, da Misericórdia, Pascoal de Melo, da Paz, Raul Brandão, S. João Nepomuceno, de Sousa Viterbo, do Telhal e Veríssimo Sarmento;
*Travessas:* — da Conceição à Lapa, Boa Hora, do Fala Só, do Guarda-Mór, do Guarda-Jóias, de S. Vicente e das Verduras;
*Calçada:* — do Duque;
*Escadinhas:* — da Barroca;
*Beco:* — do Surra.

As substituições foram devidas não só à necessidade de renovar redes antigas mas também à de as reforçar devido ao incremento de consumidores, como por exemplo nas *Ruas* de D. Pedro V, S. Pedro de Alcântara, Misericórdia, Alecrim, do Arco a S. Mamede, Morais Soares e do Loreto, na *Praça* Luís de Camões e nos *Largos* de Santa Bárbara e do Calhariz e outros locais de menor importância.

O comprimento total da rede de distribuição do gás na Cidade de Lisboa, em 31/12/953, era de 527 km., aproximadamente.

O gasómetro-tampão, na Avenida Infante Santo, foi experimentado e, por fim posto a funcionar em 8 de Novembro, mantendo-se no entanto em funcionamento os de Vila Correia, para cuja demolição as C. R. G. E. abriram concurso cujo resultado está previsto para Janeiro de 1954, procedendo-se então aos trabalhos referentes à demolição destes.

A carência de água nas centrais hidro-eléctricas tornou necessário o funcionamento da Central Tejo de 10 de Março a 14 de Outubro de 1953; a C. C. F. L. também alimentou a rede a 3 kW das C. R. G. E. de 10 de Agosto a 19 de Setembro do mesmo ano.

A rede de distribuição de energia eléctrica em A. T., em Lisboa, atingiu o comprimento total de 489 km. e o número de P. T. em Dezembro de 1953 era de 499.

A ampliação das redes de B. T. registou-se, principalmente, na parte norte da Cidade, no Bairro Económico da Encosta da Ajuda, no Sítio de Alvalade e na Estrada de Benfica.

Os trabalhos relativos à uniformização das tensões de distribuição nas redes de Lisboa, ao abrigo da Portaria de 7 de Setembro de 1948, continuaram a ser executados com ritmo aceitável.

É interessante registar o número de contadores ligados às redes da concessionária, em Lisboa, desde a assinatura do contrato:

| Anos | Corrente contínua 2 × 220 | Corrente alternada | | Totais |
|---|---|---|---|---|
| | | 190/110V | 380/220V | |
| 1928 | — | — | — | 63.174 |
| 1931 | 37.630 | 35.141 | — | 72.771 |
| 1935 | 41.507 | 48.890 | — | 90.397 |
| 1940 | 43.883 | 71.853 | — | 115.736 |
| 1945 | 46.778 | 82.982 | — | 129.760 |
| 1948 | 44.343 | 89.749 | 9.076 | 143.168 |
| 1949 | 40.298 | 88.427 | 19.570 | 148.295 |
| 1950 | 36.555 | 84.779 | 33.529 | 154.863 |
| 1951 | 32.509 | 84.701 | 44.538 | 161.748 |
| 1952 | 29.317 | 80.601 | 55.161 | 165.339 |
| 1953 | 27.348 | 74.642 | 68.690 | 170.680 |

O sistema tarifário aprovado por portaria do Ministério da Economia, de 16 de Abril de 1951, continua em vigor, registando-se os seguintes números quanto à tarifa geral doméstica, em Lisboa:

| Vendas | 1951 (9 meses) — kWh. | 1952 — kWh. | 1953 — kWh. |
|---|---|---|---|
| 1.º escalão — 2$00 | 10.390.697 | 16.340.161 | 17.340 089 |
| 2.º escalão — 1$50 | 2.550.728 | 3.537.242 | 4.188.833 |
| 3.º escalão — $70 | 1.298.554 | 3.640.118 | 5.072.492 |
| Total | 14.239.979 | 23.517.521 | 26.601.414 |

O quadro seguinte indica as emissões de energia eléctrica (para as redes da concessionária) e a venda em Lisboa:

| Anos | Emissão kWh. | Venda — Lisboa | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Iluminação kWh. | Força motriz kWh. | Tracção kWh. | Electro metalurgia kWh. |
| 1938 | 101.945.910 | 20.797.683 | 34.360.780 | 3.520.140 | — |
| 1939 | 111.465.290 | 22.114.674 | 33.383.103 | 3.714.461 | — |
| 1940 | 115.283.000 | 23.337.254 | 39.256.260 | 4.086.350 | — |
| 1941 | 116.646.000 | 25.148.587 | 38.200.097 | 4.215.176 | — |
| 1942 | 112.432.000 | 18.351.569 | 38.572.656 | 12.106.094 | — |
| 1943 | 116.464.000 | 17.481.788 | 40.902.618 | 13.380.914 | 112.254 |
| 1944 | 130.256.140 | 20.578.568 | 41.648.065 | 15.340.030 | 285.600 |
| 1945 | 143.514.792 | 20.881.494 | 44.656.055 | 15.481.891 | 700 |
| 1946 | 145.880.676 | 22.995.319 | 48.019.470 | 4.731.304 | 219.680 |
| 1947 | 162.009.497 | 26.639.821 | 51.872.780 | 5.604.039 | 216.930 |
| 1948 | 171.608.293 | 32.938.495 | 51.326.753 | 5.752.197 | 138.980 |
| 1949 | 204.535.126 | 36.165.543 | 61.220.974 | 5.681.685 | 491.810 |
| 1950 | 212.405.921 | 38.725.203 | 60.065.086 | 6.127.842 | 137.720 |
| 1951 | 262.232.210 | 43.513.562 | 63.177.534 | 8.726.068 | 274.020 |
| 1952 | 293.012.232 | 49.943.964 | 66.871.730 | 34.417.851 | 115.810 |
| 1953 | 274.229.537 | 55.556.615 | 70.929.589 | 18.723.812 | 128.480 |

As dotações gratuitas de gás e de energia eléctrica para iluminação pública e outros usos municipais, a fornecer em cada ano pela concessionária, são baseadas nos quilómetros de canalização de gás assentes durante o ano anterior e nas vendas de energia efectuadas para iluminação e força motriz também no ano anterior e apresentam os seguintes valores:

| Anos | Dotações | |
|---|---|---|
| | Gás m. c. | Electricidade kWh. |
| 1938 | 4.172.500 | 1.822.947 |
| 1939 | 4.190.500 | 1.862.675 |
| 1940 | 4.235.500 | 1.923.765 |
| 1941 | 4.253.500 | 2.062.338 |
| 1942 | 4.289.500 | 2.123.934 |
| 1943 | 4.325.500 | 1.806.739 |
| 1944 | 4.343.500 | 1.820.794 |
| 1945 | 4.388.500 | 1 987.325 |
| 1946 | 4.442.500 | 2.071.039 |
| 1947 | 4.595.500 | 2.256.250 |
| 1948 | 4.703.500 | 2.523.658 |
| 1949 | 4.910.500 | 2.778.460 |
| 1950 | 5 189.500 | 3.205.249 |
| 1951 | 5.351 500 | 4.300.371 |
| 1952 | 5.567.500 | 5.681.438 |
| 1953 | 5.648.500 | 6.571.867 |

## Aferições

Os afilamentos de pesos e medidas executados durante o ano de 1953 comparados com os de anos anteriores foram os seguintes:

| Designação | Contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1945 | 1950 | 1952 | 1953 |
| **Utensílios de pesar e medir:** | | | | | |
| Aferições | 22.233 | 21.135 | 24.903 | 23.991 | 24.744 |
| Conferições | 5.522 | 7.361 | 7.975 | 8.817 | 8.464 |
| **Taxímetros:** | | | | | |
| Aferições | 1.798 | 1.477 | 2.250 | 2.397 | 2.637 |
| Conferições | 159 | 120 | 85 | 170 | 865 |
| **Contadores:** | | | | | |
| Água | 2.649 | 6.847 | 32.215 | 29.336 | 34.820 |
| Gás | 9.140 | 10.121 | 14.426 | 13.423 | 12.265 |

Registam-se também os estabelecimentos e entidades sujeitos a aferições de pesos e medidas, discriminando-se apenas aqueles cujo número foi superior a 100 unidades em qualquer dos anos anotados com excepção de alguns que haja interesse em apontar:

| Designação | 1943 | 1945 | 1950 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alfaiates, algibebes e adelos | 126 | 173 | 217 | 164 | 167 |
| Armazéns de retém | 208 | 210 | 250 | 192 | 198 |
| Azeite (depósitos de venda) | 137 | 123 | 32 | 36 | 36 |
| Bombas de gasolina | 318 | 280 | 511 | 566 | 567 |
| Capelitas | 352 | 347 | 463 | 279 | 291 |
| Carvoarias | 781 | 772 | 814 | 772 | 775 |
| Casas de pastos e restaurantes | 452 | 460 | 512 | 665 | 675 |
| Depósitos de pão | 147 | 152 | 172 | 226 | 229 |
| Drogarias | 397 | 402 | 458 | 298 | 298 |
| Estabelecimentos de fazendas de algodão, lã e semelhantes | 182 | 183 | 231 | 141 | 148 |
| Farmácias | 225 | 223 | 247 | 244 | 245 |
| Ferro-velhos | 213 | 211 | 260 | 208 | 215 |
| Garagens | 92 | 91 | 109 | 94 | 94 |
| Hortaliças, frutas e legumes | 597 | 605 | 761 | 1.036 | 1.058 |
| Leitarias | 390 | 388 | 421 | 425 | 430 |
| Mercadores e fanqueiros | 249 | 245 | 289 | 515 | 51 |
| Mercados e terrados | 1.311 | 1.777 | 2.017 | 1.487 | 1.520 |
| Mercearias por miúdo | 1.898 | 1.870 | 2.006 | 2.128 | 2.137 |
| Ourivesarias | 116 | 123 | 142 | 204 | 205 |
| Padarias | 403 | 399 | 561 | 356 | 359 |
| Penhores | 103 | 101 | 107 | 99 | 99 |
| Quiosques e botequins | 99 | 97 | 6 | 98 | 98 |
| Talhos | 331 | 331 | 392 | 501 | 502 |
| Taxímetros em automóveis | 1.401 | 1.367 | 2.005 | 2.011 | 2.011 |
| Vendedores ambulantes | 2.630 | 3.040 | 4.312 | 3.053 | 3.119 |
| Vinhos | 999 | 962 | 1.012 | 1.009 | 1 015 |
| Diversos | 3.158 | 2.843 | 3.154 | 3.113 | 3.172 |
| Soma | 17.335 | 17.775 | 21.461 | 19.922 | 19.714 |

## Transportes mecânicos

Os resultados da exploração dos transportes mecânicos no ano de 1953 mostram a tendência do desenvolvimento das suas actividades, menos acentuada, no entanto, que nos anos anteriores.

A evolução da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos nos últimos dez anos e a sua comparação na base do efectuado em 1944, como a seguir se destaca, define em grande parte, a melhoria dos serviços municipais que os utilizam:

| Anos | Transportes (quilómetros) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Gerais | Limpeza urbana | Carnes | Totais |
| 1944 | 539.062 | 413.615 | 102.568 | 1.055.245 |
| 1945 | 591.952 | 442.905 | 104.323 | 1.139.180 |
| 1946 | 622.025 | 474.847 | 91.703 | 1.188.575 |
| 1947 | 661.916 | 531.575 | 106.197 | 1.299.688 |
| 1948 | 739.453 | 527.490 | 117.476 | 1.384.419 |
| 1949 | 781.687 | 626.621 | 123.769 | 1.532.077 |
| 1950 | 879.269 | 870.272 | 137.728 | 1.887.269 |
| 1951 | 955.519 | 1.010.915 | 135.407 | 2.101.841 |
| 1952 | 988.320 | 1.102.849 | 132.565 | 2.223.734 |
| 1953 | 1.054.783 | 1.086.085 | 139.704 | 2.280.572 |

A comparação, admitida à base 100 em relação ao efectuado em 1944, salienta o indiscutível esforço realizado pela Câmara no sentido de melhorar constantemente os serviços mecânicos a seu cargo, com destaque, em proporção vantajosa da limpeza urbana da cidade:

| Anos | Transportes | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Gerais | Limpeza urbana | Carnes | Totais |
| 1944 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1945 | 109 | 107 | 101 | 107 |
| 1946 | 115 | 114 | 89 | 112 |
| 1947 | 122 | 128 | 103 | 123 |
| 1948 | 137 | 127 | 114 | 131 |
| 1949 | 145 | 151 | 120 | 144 |
| 1950 | 163 | 212 | 134 | 178 |
| 1951 | 177 | 244 | 132 | 199 |
| 1952 | 183 | 267 | 130 | 210 |
| 1953 | 196 | 262 | 136 | 216 |

As despesas efectuadas com os transportes mecânicos apresentam os seguintes resultados:

| Anos | Despesas de exploração (em contos) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Gerais | Limpeza urbana | Carnes | Totais |
| 1944 | 1.757 | 2.260 | 636 | 4.653 |
| 1945 | 1.828 | 2.825 | 678 | 5.331 |
| 1946 | 2.122 | 2.870 | 533 | 5.525 |
| 1947 | 2.058 | 2.888 | 569 | 5.515 |
| 1948 | 1.507 | 3.362 | 616 | 5.485 |
| 1949 | 1.792 | 4.316 | 787 | 6.895 |
| 1950 | 2.178 | 4.715 | 710 | 7.602 |
| 1951 | 2.311 | 4.667 | 740 | 7.718 |
| 1952 | 2.459 | 5.110 | 940 | 8.509 |
| 1953 | 2.476 | 5.083 | 897 | 8.456 |

Admitida também a base 100 para as despesas com os transportes em relação à efectuada em 1944 verifica-se a evolução dos mesmos dez anos:

| Anos | Transportes | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Gerais | Limpeza urbana | Carnes | Totais |
| 1944 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1945 | 104 | 125 | 106 | 114 |
| 1946 | 119 | 128 | 83 | 108 |
| 1947 | 117 | 127 | 89 | 118 |
| 1948 | 85 | 148 | 96 | 117 |
| 1949 | 109 | 190 | 123 | 148 |
| 1950 | 123 | 208 | 119 | 163 |
| 1951 | 131 | 206 | 116 | 165 |
| 1952 | 140 | 226 | 148 | 182 |
| 1953 | 140 | 225 | 141 | 181 |

No período de 1944 a 1953, apesar das variações sensíveis de salários do pessoal e de preços das matérias-primas, verificou-se que a evolução da quilometragem percorrida (216) não foi acompanhada pela da despesa (181). A renovação do material circulante e a aquisição de algumas viaturas para trabalhar a gasóleo reduziram as despesas de conservação e manutenção.

A renovação do material circulante manteve-se durante o ano de 1953, definida no mapa a seguir:

| Serviços e tipos de viaturas | Existência | | | | | | Incapazes para venda |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em 31/12/53 | Adquiridas | Abatidas | Em serviço | A carroçar | Em 31/12/53 | |
| **Transporte de pessoal:** | | | | | | | |
| Motociclos | 13 | 1 | — | 14 | — | 14 | — |
| Autos ligeiros | 28 | 2 | 5 | 23 | — | 24 | 1 |
| Autos ligeiros «Jeep» | 6 | — | — | 6 | — | 6 | — |
| Autos ligeiros «Land-Rover» | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — |
| **Transportes gerais:** | | | | | | | |
| Caminhões | 15 | — | — | 15 | — | 15 | — |
| Caminhetas | 21 | — | — | 21 | — | 21 | — |
| Fourgonetes | 5 | — | 1 | 4 | — | 4 | — |
| Cilindros | 4 | — | — | 4 | — | 4 | — |
| Tractores | 2 | — | — | 2 | — | 2 | — |
| Reboques | 5 | — | — | 5 | — | 5 | — |
| Compressores | 2 | — | — | 2 | — | 2 | — |
| Máquinas transplantadoras de árvores | 3 | — | — | 3 | — | 3 | — |
| Escavadora | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — |
| **Serviços de limpeza:** | | | | | | | |
| Caminhões | 30 | 7 | — | 34 | 3 | 37 | — |
| Caminhetas | 90 | 10 | 9 | 81 | 10 | 91 | 3 |
| Fourgonetes | 3 | 2 | — | 3 | 2 | 5 | 1 |
| Tractores | 15 | — | — | 15 | — | 15 | — |
| Reboques | 22 | — | — | 22 | — | 22 | 1 |
| Máquina de varrer | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — |
| **Transporte de carnes:** | | | | | | | |
| Caminhões | 16 | — | — | 12 | 4 | 16 | — |
| Caminhetas | 10 | — | — | 10 | — | 10 | 2 |

O movimento de aquisições de material circulante especial destinado à Limpeza Urbana, nos mesmos 10 anos, salienta a orientação dada pela Câmara a bem da Cidade:

| Material adquirido | Anos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Caminhetas carroçadas com caixa metálica anti-poeira, para transporte de lixo — 10m³ | — | — | — | 6 | 2 | 6 | 7 | 2 | 6 | (b) 7 |
| Caminhetas carroçadas com caixa metalica anti-poeira, para transporte do lixo — 7m³ | — | — | — | — | — | — | — | 8 | — | — |
| A transportar | — | — | — | 6 | 2 | 6 | 7 | 10 | 6 | (b) 7 |

| Material adquirido | Anos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Transporte ..... | — | — | — | 6 | 2 | 6 | 7 | 10 | 6 | *(b)* 7 |
| Caminhetas «Bedford» para transporte de lixo—7m³ | — | — | — | — | — | 10 | 10 | — | — | *(a)* 6 |
| Caminhetas, tipo «Bantam», para transporte de lixo — 5m³ ..... | — | — | — | — | 4 | 6 | 5 | 1 | — | *(a)* 4 |
| Caminhetas para os Serviços de Profilaxia da Raixa ..... | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | *(a)* 2 |
| Auto-tanque para rega ..... | — | — | — | — | 2 | — | 2 | 4 | 3 | — |
| Máquina de varrer «Faun» ..... | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — |
| Tractores ..... | — | 1 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | — | — | — |
| Reboques para transporte de: | | | | | | | | | | |
| Lamas ..... | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — |
| Lixos: | | | | | | | | | | |
| Abertos ..... | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — |
| Fechados ..... | — | — | — | — | 7 | — | — | — | — | — |
| Fossas ..... | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — |
| Rega ..... | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — |
| Somas ..... | — | 1 | 6 | 9 | 21 | 23 | 26 | 16 | 9 | 19 |

*(a)* — A carroçar.
*(b)* — 3 a carroçar.

A constituição da frota actual do material especial circulante para o serviço de remoção do lixo é constituída pelos veículos seguintes:

| Designação | 10 m³ | | 7 m³ | | 5m³ | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Novo | Velho | Novo | Velho | Novo | Velho | |
| Ford-Tames ..... | — | — | — | — | *(a)* 4 | — | 4 |
| Alfa-Romeo ..... | 8 | — | — | — | — | — | 8 |
| Berliet ..... | *(b)* 27 | — | — | — | — | — | 27 |
| Scammell ..... | 7 | 5 | — | — | — | — | 12 |
| Krupp ..... | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Fiat ..... | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Bedford ..... | 1 | — | *(c)* 34 | — | — | — | 35 |
| Karrier-Bantam ..... | — | — | — | — | 16 | — | 16 |
| Reo ..... | — | — | — | 17 | — | 3 | 20 |
| Studebaker ..... | — | — | — | 1 | — | 3 | 4 |
| Soma ..... | 43 | 7 | 34 | 18 | 20 | 6 | 128 |

*(a)* — 4 a carroçar.
*(b)* — 8 a carroçar.
*(c)* — 6 a carroçar.

PERCENTAGEM

| | |
|---|---|
| Material novo ..... | 75,7 |
| Material velho ..... | 24,3 |

A conservação do material circulante antigo tem sido feita, em ritmo de manter em condições eficientes o Serviço de Limpeza Urbana, existindo ainda 24 % de material circulante antigo, utilizado como reserva, cuja substituição na sua totalidade será efectuada nos próximos anos.

Ao enorme esforço administrativo neste ramo de actividade municipal correspondeu a evolução a seguir indicada, por comparação do movimento registado num mês:

| Anos | Número de viaturas | Capacidade oferecida em m.³, por caminho — Percurso | | | Serviço prestado num mês | | Em relação a 1944 — Percentagem de aumento da capacidade | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Manhã | Tarde | Total | Metros cúbicos de lixo removido | Quilómetros | Oferecida por caminho | De carga transportada |
| 1944 | 35 | 201 | 70 | 271 | 11.179 | 36.842 | — | — |
| 1945 | 35 | 201 | 70 | 271 | 15.513 | 41.279 | — | 39 |
| 1946 | 35 | 201 | 70 | 271 | 15.038 | 39.394 | — | 35 |
| 1947 | 40 | 251 | 94 | 345 | 18.795 | 47.767 | 27 | 68 |
| 1948 | 50 | 316 | 99 | 415 | 20.458 | 49.806 | 53 | 83 |
| 1949 | 65 | 440 | 113 | 553 | 23.617 | 56.403 | 104 | 101 |
| 1950 | 70 | 469 | 113 | 582 | 25.353 | 85.825 | 115 | 123 |
| 1951 | 78 | 560 | 113 | 673 | 25.993 | 89.752 | 148 | 131 |
| 1952 | 78 | 560 | 113 | 673 | 29.229 | 90.849 | 148 | 161 |
| 1953 | 80 | 636 | 167 | 803 | 32.907 | 94.606 | 196 | 194 |

Estes números confirmam a melhoria que o serviço de remoção do lixo ofereceu à Cidade nos últimos dez anos, resultante da redução de hipomóveis e aumento considerável de viaturas automóveis especiais, permitindo acabar-se a respectiva recolha dentro de horários aceitáveis.

A laboração das *oficinas*, como usualmente, incidiu especialmente na conservação do material automóvel.

A pequena e média conservação foram executadas nas Oficinas dos transportes mecânicos, nos moldes dos anos anteriores, por pessoal municipal e estranho, este último em regime de tarefa de mão-de-obra. A grande reparação continuou a ser entregue à indústria particular mediante concurso aberto para a reparação de cada viatura.

A evolução das despesas efectuadas com a reparação e a conservação dos transportes mecânicos nas oficinas municipais e particulares, nos últimos dez anos é definida no mapa a seguir:

| Anos | Reparação e conservação de material automóvel (em contos) | | |
|---|---|---|---|
| | Oficinas | | Total |
| | da C. M. L. | da indústria particular | |
| 1944 | 798 | 392 | 1.190 |
| 1945 | 859 | 559 | 1.418 |
| 1946 | 912 | 608 | 1.520 |
| 1947 | 709 | 1.181 | 1.890 |
| 1948 | 987 | 1.064 | 2.051 |
| 1949 | 1.065 | 1.481 | 2.546 |
| 1950 | 1.123 | 1.307 | 2.430 |
| 1951 | 1.201 | 1.203 | 2.404 |
| 1952 | 1.270 | 1.293 | 2.563 |
| 1953 | 1.331 | 1.337 | 2.668 |

O aumento da quilometragem oferecida e a renovação do material automóvel levado a efeito nos últimos anos têm sido as principais influências benéficas no custo das reparações, por quilómetro, sem alterações sensíveis nos últimos três anos:

| Designação | Anos | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Percursos (em milhar de quilómetros)..... | 1.056 | 1.300 | 1.384 | 1.532 | 1.887 | 2.102 | 2.225 | 2.281 |
| Despesas em contos..... | 1.166 | 1.886 | 2.051 | 2.546 | 2.428 | 2.404 | 2.564 | 2.668 |
| Reparação (quilómetros)..... | 1$10 | 1$45 | 1$48 | 1$66 | 1$29 | 1$15 | 1$15 | 1$17 |

## Arborização e Jardinagem

Os diversos Serviços municipais de parques, jardins e arvoredos foram reunidos em 1938 numa Repartição chamada de Arborização e Jardinagem, que passou a ser a 6.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal de Lisboa e em 1948 foi transferida para a Direcção dos Serviços Técnico-Especiais onde ficou sendo a 3.ª Repartição desta Direcção de Serviços.

O ano de 1938 marcou o início duma nova era na vida do Município e, como não podia deixar de ser, os Parques e Jardins traduziram bem essa profunda remodelação dos serviços municipais.

Coube ao engenheiro silvicultor Jorge Gomes de Amorim a avultada tarefa de reformar o estilo em que vinham sendo mantidos os jardins municipais e de dar início às arborizações de novos parques como o Parque Florestal de Monsanto e a Mata da Madre de Deus de que tão necessitada se encontrava a Cidade.

Até 1944 o impulso foi notável mas como a nova Repartição se não encontrava ainda apetrechada do pessoal técnico necessário a uma tal actividade, teve de se recorrer ao sistema de conservação por empreitada para se poder atender a uma tão dispersa acção de reconstrução desenvolvida quase simultâneamente por toda a área da Cidade.

Em 1944, todos os jardins antigos haviam sofrido alterações mais ou menos profundas, se não no seu traçado ao menos na sua decoração, e entre eles destacava-se o Jardim Guerra Junqueiro onde o ciclone de 1941 havia causado numeroso derrube de arvoredo e onde a remodelação foi, por esse motivo, de carácter geral, afectando não só o género de culturas como o traçado e as próprias cotas de terreno.

Encontrava-se ainda por reconstruir o Campo Grande (então chamado Campo 28 de Maio) onde já começara a surriba das peças para se transformar

o género de cultura florestal que ali se vinha mantendo desde os recuados tempos da antiga «Tapada do Campo Grande», em cultura mais mimosa e mais a carácter com um parque citadino onde se exige qualquer espécie vegetal que cubra o terreno entre as árvores e os arbustos como se consegue com os diversos relvados ou com outras espécies rasteiras ou rastejantes. Foi em 1945 que, obedecendo a um novo projecto de reconstrução, o Campo Grande entrou definitivamente na fase de remodelação que o havia de transformar no Parque que hoje conhecemos.

De 1938 a 1944 os arvoredos da via-pública também haviam sentido já alguma melhoria bem patente mesmo aos olhos dos próprios leigos com a abolição das severíssimas podas a que periòdicamente estavam sujeitos, todavia, aparte a plantação de árvores em arruamentos abertos de novo, a Cidade não começara ainda a sentir, nos suas bairos mais antigos, o indispensável aumento de maciços vegetais que lhe haviam de quebrar a aridez que patenteavam à vista, e haviam de amenizar, com as suas sombras a vida dos transeuntes, além da salutar purificação do ar de que os habitantes ficariam a disfrutar.

Foi em 1945 que começaram a percorrer-se *a pé* todas as escadinhas e vielas dos bairros mais pobres e mais despidos de vegetação, mais populosos e mais destituídos de qualquer local aprazível onde, na época de canícula se compensasse a falta de posses dos seus habitantes para disfrutarem de vilegiatura, com a existência de qualquer recanto verdescido e ensombrado.

Devido às condições em que foi realizado todo este género de trabalho, desde a árdua tarefa de reconhecimento dos locais susceptíveis de plantação até à última rega do fim do verão, passando pela abertura de covas, que exigia numerosa série de sondagens para evitar canalizações cuja existência se ignorava, e não esquecendo a dificuldade de transporte dos fertilizantes, das terras próprias, dos tutores e das próprias árvores, que eram sempre escolhidas entre as mais robustas para vencerem as condições ingratas do meio e resistirem aos desmandos do rapazio, podemos classificar de tempos heróicos da arborização da Cidade os anos decorridos entre 1944 e 1948.

E foram cerca de seis mil árvores que se plantaram neste regime de «forçagem», forçando a transplantação de árvores já velhas, forçando todos os revezes acarretados pelas dificuldades de acesso aos locais de plantação, forçando e convencendo alguns moradores, que egoìsticamente não queriam estorvos à vista junto às suas casas, forçando enfim, tudo o que podia representar obstáculo ao desejo de bem servir e contando quase que apenas com o auxílio da Natureza.

Mas não foram só os arruamentos que constituiram objecto de especial interesse na ânsia de verdecer a Cidade, outros locais, como miradouros, encostas, logradouros, pátios, adros, alamedas e os próprios jardins, foram alvo de tal atenção nesta matéria que se pode afirmar não ter ficado um só no esquecimento pois em todos eles incidiu a plantação de mais alguns elementos arbóreos e, mesmo, de novas espécies até à data não introduzidas na nossa jardinagem como, por exemplo, a oliveira, o pinheiro manso, o cipreste, o sobreiro, o castanheiro, a azinheira e os diversos carvalhos.

Se frisarmos que, da capela de Santo Amaro à Senhora do Monte e da Ameixoeira ao Largo de S. Domingos, não ficou recanto algum onde se não efectuasse, ou, pelo menos, tentasse a plantação de qualquer espécie arbórea, daremos uma ideia da expansão que tal medida tomou. E se enumerarmos o Largo da Oliveirinha, a Rua da Fala Só (à Calçada da Glória), o Largo de Santo Antoninho (à Calçada da Bica), o Beco da Bicha, o Largo de S. Rafael, o Largo de S. Miguel (a Alfama), a Rua da Vitória, a Rua de Santa Justa (na Baixa), as Portas do Sol, o Beco de Santa Helena, a Rua Infante de Sagres (a São Tomé), o Largo dos Stephens (ao Alecrim), as Escadinhas da Praia (a Santos), as Escadinhas dos Barbadinhos (à Esperança), as Escadinhas do Triângulo Vermelho (à Graça), vários recantos em S. Vicente e em Santa Clara, na Calçada de S. Francisco e nas Escadinhas do Duque, poderemos focar a minúcia com que o trabalho foi executado e o espírito de atender a todos os bairros que presidiu à escolha dos locais.

Entre os miradouros, além da Senhora do Monte e do Alto de Santo Amaro, merecem especial referência o Castelo de S. Jorge, a Alameda de S. Pedro de Alcântara, o Alto de Santa Catarina, a Penha de França, Monte Agudo, a Mãe-de-Água, a Fonte Monumental, Santa Luzia, Santo Estêvão e outros locais da Cidade de onde se podem disfrutar vastos panoramas, como o Torel e o Largo da Rosa, onde se procedeu a diversos géneros de plantação com predominância de arvoredo e de trepadeiras de modo a conseguirem-se sombras e matizados que tornem o local aprazível aos frequentadores e convidativo aos visitantes.

Dos ajardinados devemos destacar a Avenida 24 de Julho e a Avenida da Liberdade não só pela grande massa de arvoredo que se introduziu em ambas estas artérias como ainda pelas proporções dos exemplares que foram transplantados para esta última.

Ainda no capítulo da arborização citadina, não podemos esquecer a protecção especial dedicada aos exemplares de porte notável. Basta lembrar que em 1944 eram considerados de interesse público apenas o eucalipto da Estrada da Torre e o Cedro do Bussaco (Cupressus lusitanica) existente no Príncipe Real. Presentemente contam-se por dezenas as árvores classificadas de interesse público dispersas por quase todos os ajardinados antigos e por numerosos arruamentos da Cidade.

Como complemento e requinte duma protecção especial dedicada aos arvoredos da via-pública convém referir os trabalhos de cirurgia vegetal que, aliados a outros tratamentos de sanidade vegetal, transformaram muitas árvores decrépitas, prontas a tombarem com a primeira rajada de vento, em exemplares que pelo seu porte agigantado e ar vetusto representam bem os brasões da vegetação citadina. Encontram-se nestas condições algumas das palmeiras da Avenida da Liberdade cujo tronco apresentava perfurações de lado a lado com mais de $0^{m},20$ de diâmetro e os ulmeiros da mesma Avenida que exibiam chagas e galerias ao longo dos troncos e das pernadas principais. Hoje, muitos dos referidos exemplares encontram-se numa fase de rejuvenescimento que as cuidadas obturações lhes permitem e todos eles deixaram de patentear as chagas que os cobriam e de correr o risco em que se encontravam e a que expunham os transeuntes.

Ainda no que respeita aos arvoredos na via-pública deve-se fazer alusão ao critério com que noutros tempos foram distribuídas as diferentes espécies pelas diversas zonas da cidade, e que parece ter obedecido ùnicamente ao capricho da variedade ou à simpatia do nome, pois que alguns dos arruamentos se encontravam povoados com espécies pouco recomendáveis já pela fraca sombra que fornecem já pelo pouco ou nenhum valor ornamental que apresentam. Estes inconvenientes têm vindo sendo remedidados desde 1944 procurando-se, com uma substituição gradual, ir destinando para cada local a espécie e a variedade que melhor se possa adaptar às condições do «meio» que aí encontra e da qual se possa tirar melhor partido tanto ornamental como no que se refere a moderação dos rigores do clima e benefício para a saúde pública.

Como ficou dito, em 1944 já se encontravam todos os jardins antigos alterados na sua flora e alguns até no seu traçado. Os modernos haviam sido construídos já noutro estilo muito diferente, mais adaptável à vida dos nossos dias e ao grande número de frequentadores. Todavia, por deficiência de pessoal adestrado ou por falta de viveiros apetrechados, os jardins, além da relva, dos arbustos e do arvoredo, pouco mais possuiam de flora digna de ser apreciada. Faltava-lhes côr, animação, pormenor.

Foi no sentido de atender estas exigências do nosso público e de melhor integrar no nosso clima a arte da jardinagem que principiou a caminhar-se em 1945 e se tem vindo a progredir até ao presente, introduzindo cada vez mais elementos de côr, mais contrastes, mais relevo, procurando, ao mesmo tempo, não sobrecarregar muito com mão-de-obra a conservação de uma área que de ano para ano tem vindo crescendo em tais proporções que, hoje acusa já um aumento de cerca de 30 Ha. sobre a que existia naquela data. A Estufa Fria foi o ajardinado que primeiro se sujeitou à transformação apontada.

Em 1950 com a colaboração dos Engenheiros Agrónomos com o Curso de Arquitectura Paisagista, o que se vinha ensaiando na Estufa Fria e, um pouco, no Parque Eduardo VII tomou maior incremento passando, então, o trabalho desta natureza a ser filtrado pelo seu parecer e acrescentado pelas suas sugestões. Aos recursos destes técnicos se devem também muitos dos retoques que incidiram ùltimamente no arranjo de arborização e mais verdescimento que em 1944 se principiou no Castelo de S. Jorge. Da Estufa Fria e do Parque Eduardo VII este movimento de renovação propagou-se aos restantes jardins tendo constituído objecto de especial atenção: o Jardim Guerra Junqueiro, a Avenida 24 de Julho e o Jardim do Príncipe Real.

Uma vez verificados os bons resultados obtidos com a nova técnica posta em prática e animados com o bom acolhimento e geral agrado do Público, o sistema alastrou pelos restantes jardins e ajardinados.

Mas para conseguir esta transformação tão profunda na decoração dos jardins públicos foi preciso primeiro criar viveiros e educar jardineiros.

O ano de 1945 marca o arranque nesta senda. Depois das 17 horas todos os técnicos da Repartição de Arborização e Jardinagem, de bom grado e com entusiasmo, sacrificavam mais de uma hora, às 5.as-feiras, para transmitirem os seus conhecimentos ao pessoal trabalhador reunido em classe. Esta Escola de Jardineiros que era também frequentada por encarregados, capatazes, can-

toneiros e, até, alguns trabalhadores, deu os melhores resultados não só pelo que o pessoal aprendeu com as aulas mas também por os técnicos ficarem conhecendo melhor o pessoal com que podiam contar. Para mostrar bem o interesse com que era acompanhada a exposição dos vários assuntos bastará dizer que andava por 25 o número dos frequentadores da escola, sendo todos voluntários e havendo alguns que interrompiam a licença graciosa só para não perderem a aula. Alguns dos melhores jardineiros de que a Repartição dispõe, presentemente, foram dos mais assíduos frequentadores da escola então iniciada.

No mesmo ano se deu começo à ampliação de viveiros e ao apretrechamento dos já existentes. Foi então feita a escolha da quinta destinada a substituir a Quinta da Calçada e na qual se introduziram as inovações, tanto nas culturas como nas instalações, que não valia a pena introduzir a título precário neste último viveiro. A quinta escolhida para viveiro modelo foi a Quinta do Conde dos Arcos e nela se deu, imediatamente, início à cultura de flor para corte. Mais tarde, em 1948, já incluída na D. S. T.-E., foi quando a Repartição pôde iniciar as obras de grande vulto que na referida quinta se têm levado a efeito.

Em resumo, se dermos balanço à actividade da Repartição nos dez anos decoridos (1944-53) podemos ver como, além das profundas e extensas transformações que incidiram nos arvoredos dos arruamentos educando-os, tratando-os, melhorando-os, substituindo-os e aumentando-os, também os jardins sofreram uma remodelação que os colocou ao mesmo nível dos melhores das capitais de outros países que temos visitado e a arborização de novos parques foi de tal modo dilatada que, em poucas dezenas de anos, a nossa Capital terá a emoldurá-la os maciços de vegetação que lhe quebrarão a aridez que ainda se lhe nota, embora já diminuída, e a população disporá de melhores logradouros do que aqueles de que já disfruta e que encontrando-se ainda na sua infância, como o Pinhal da Encarnação, a Mata da Madre de Deus e o Parque Florestal de Monsanto, já hoje são frequentados por tantos milhares de pessoas que neles vão retemperar a saúde do corpo e do espírito durante as poucas horas de que podem dispor.

## Arborização

### *Parque Florestal de Monsanto:*

Como continuação dos trabalhos iniciados em 1938 no Parque Florestal de Monsanto, arborizaram-se em 1953, durante parte das épocas de 1952/53 e 1953/54, ou seja durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro de 1953:

| | |
|---|---|
| Por sementeira a lanço ..... | 14 ha. |
| Por plantação ..... | 66 ha. |
| | 80 ha. |

Os quadros seguintes permitem avaliar os resultados obtidos comparativamente com os valores alcançados nos anos precedentes:

**Arborização por sementeira e ressementeira**

(Valores expressos em ha.)

| Anos | 1.ª Zona-A | 1.ª Zona | 2.ª Zona | 3.ª Zona | 4.ª Zona | 5.ª Zona | Total por anos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1940 | 27 | — | — | — | — | — | 27 |
| 1941 | 11,2 | — | — | — | — | — | 11,2 |
| 1942 | 55,4 | — | — | — | — | 16,8 | 72,2 |
| 1943 | 9,5 | — | — | — | — | 3,5 | 13 |
| 1944 | 20 | — | — | 15 | 49,5 | 15 | 99,5 |
| 1945 | 20 | — | — | — | — | — | 20 |
| 1946 | 22,5 | — | 12 | 15 | 16 | — | 65,5 |
| 1947 | 49,5 | 21 | 23 | 17 | 34,5 | 27,4 | 172,4 |
| 1948 | 29 | 6 | 25 | 20 | 25 | 3 | 106 |
| 1949 | 36 | — | 21 | 30 | 29 | — | 116 |
| 1950 | 49 | — | — | 3 | 11 | — | 63 |
| 1951 | 18 | — | 14 | 30 | — | — | 62 |
| 1952 | 6 | — | — | 2,5 | 14,5 | — | 23 |
| 1953 | 6 | — | — | 2 | 6 | — | 14 |
| Total por zonas | 359,1 | 27 | 95 | 134,5 | 183,5 | 65,7 | |
| | | | | | Soma | | 864,8 |

**Arborização por plantação e replantação**

(Valores expressos em hectares)

| Anos | 1.ª Zona-A | 1.ª Zona | 2.ª Zona | 3.ª Zona | 4.ª Zona | 5.ª Zona | 6.ª Zona | Total por anos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1938 | — | 80,3 | — | — | — | — | — | 80,3 |
| 1939 | — | — | 45 | 42 | — | 5,1 | — | 92,1 |
| 1940 | — | 11 | 4 | 5 | — | 8 | — | 28 |
| 1941 | — | — | 5,8 | 5,5 | — | 6 | — | 17,3 |
| 1942 | — | 25,3 | 12,6 | 12,7 | — | — | — | 50,6 |
| 1943 | — | 9,5 | 25,6 | — | — | 17,9 | 5 | 58 |
| 1944 | — | 0,1 | 44,5 | 43,1 | — | 16,3 | 10,1 | 114,1 |
| 1945 | 19 | 2,3 | 55 | 48 | — | — | 15 | 139,3 |
| 1946 | 4 | 8,8 | 33,4 | 12,5 | 2 | 2,6 | — | 63,3 |
| 1947 | 3,48 | 23,8 | 38,47 | 10,35 | — | 6,1 | — | 82,2 |
| 1948 | — | 18 | 56 | 29 | — | 7 | — | 110 |
| 1949 | — | 61 | 73 | 19 | — | 38 | — | 191 |
| 1950 | 20 | 15 | 13 | 7 | — | 32 | — | 87 |
| 1951 | 10 | — | 19 | — | — | 20 | 6 | 55 |
| 1952 | 10 | 11 | 11 | 9 | — | 15 | 3 | 59 |
| 1953 | 21 | 7 | 30 | 5 | — | 3 | — | 66 |
| Total por zonas | 87,48 | 273,1 | 466,37 | 248,15 | 2 | 177 | 39,1 | |
| | | | | | | Soma | | 1.293,2 |

*Nota* — Como a área total do Parque é de 912 ha. aproximadamente, dos quais 207 estão ocupados com estradas, caminhos, pistas para cavaleiros, aceiros, terrenos de

cultura, construções diversas, pedreiras, terrenos encravados, etc., temos que a área total a arborizar é de 705 ha. aproximadamente e assim distribuída:

| | |
|---|---|
| 1.ª Zona-Ampliação ..... | 170 ha. |
| 1.ª Zona ..... | 122 ha. |
| 2.ª Zona ..... | 155 ha. |
| 3.ª Zona ..... | 90 ha. |
| 4.ª Zona ..... | 90 ha. |
| 5.ª Zona ..... | 53 ha. |
| 6.ª Zona ..... | 25 ha. |

Donde se conclui, por comparação com os quadros anteriores, que dos valores totais apresentados (864,8 + 1.292,2 = 2.157 ha.) correspondem a superfícies onde indiscriminadamente se efectuaram ressementeiras ou replantações para o preenchimento de falhas e principalmente superfícies percorridas mais do que uma vez com o objectivo de aumentar a densidade dos povoamentos já existentes com a mesma ou outras espécies, alterando assim o compasso médio inicialmente adoptado ($2^m,5$ a $5^m$) para valores menores (até $1^m,50$ nalguns casos).

**Sementeira:**

A arborização por sementeira e ressementeira incidiu sobre a área total de 14 ha. aproximadamente, assim distribuídos:

| | |
|---|---|
| 1.ª Zona-Ampliação (Parcelas n.os 320 e 329) .... | 6 ha. |
| 3.ª Zona (Parcela n.º 103) ..... | 2 ha. |
| 4.ª Zona (Parcela n.º 167) ..... | 6 ha. |
| | 14 ha. |

Deste modo, os valores expressos em hectares nos quadros anteriores não têm outro significado que não seja o registo de superfícies percorridas ou, melhor, trabalhadas em cada ano, para densidades variáveis de repovoamento.

As espécies e percentagens empregadas foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Pinus Pinea (Pinheiro manso) ..... | 15 a 20 kgs./ha. |
| Quercus Ilex (Azinheira) ..... | 60 a 70 kgs./ha. |
| Quercus Suber (Sobreiro) ..... | 5 a 10 kgs./ha. |
| Quercus pyrenaica (Carvalho pardo da Beira) ..... | 50 a 60 kgs./ha. |

**Plantação:**

Na arborização por plantação percorreram-se cerca de 66 ha. assim distribuídos:

| | |
|---|---|
| 1.ª Zona-Ampliação (Parcelas n.os 399, 355, 393, 384/A, 409, 414, 423, 424, 419 e 420) ..... | 21 ha. |
| 1.ª Zona (Parcelas n.os 1, 4, 14, 53, 54, 51, 61, 13, 45 e 58) ..... | 7 ha. |
| A transportar ..... | 28 ha. |

| | |
|---|---|
| Transporte ..... | 28 ha. |
| 2.ª Zona (Parcelas n.os 88/A, 88/B, 80, 82, 71, 42, 42/B, 91, 81, 67, 76, 86, 101, 90, 94, 87, 88 e 79) ..... | 30 ha. |
| 3.ª Zona (Parcelas n.os 105 e 111 — parte) .... | 5 ha. |
| 5.ª Zona (Parcelas n.os 134, 135, 270, 299 e 300) | 3 ha. |
| | 66 ha. |

As espécies empregadas nestes trabalhos foram as seguintes:

**Árvores:**

| | |
|---|---|
| Acacia Farnesiana ..... | 25 |
| Acacia floribunda ..... | 2.185 |
| Acacia longifolia ..... | 3.656 |
| Acacia macronata ..... | 100 |
| Acacia melanoxylon ..... | 680 |
| Acacia pycnantha ..... | 186 |
| Acacia retinoides ..... | 175 |
| Acacia saligna ..... | 340 |
| Amygdalus communis ..... | 20 |
| Casuarina stricta ..... | 150 |
| Celtis occidentalis ..... | 690 |
| Ceratonia Siliqua ..... | 435 |
| Cupressus fastigiata ..... | 5.780 |
| Cupressus lusitanica ..... | 3.420 |
| Cupressus macrocarpa ..... | 12 |
| Eucalyptus botryoides ..... | 180 |
| Eucalyptus bicolor ..... | 100 |
| Eucalyptus colossea ..... | 494 |
| Eucalyptus cornuta ..... | 528 |
| Eucalyptus corynocalix ..... | 311 |
| Eucalyptus diversicolor ..... | 793 |
| Eucalyptus spp. ..... | 200 |
| Eucalyptus alba ..... | 190 |
| Eucalyptus globulus ..... | 50 |
| Eucalyptus gomphocefala ..... | 260 |
| Eucalyptus longifolia ..... | 642 |
| Eucalyptus maculata ..... | 835 |
| Eucalyptus polyanthemus ..... | 835 |
| Eucalyptus punctata ..... | 562 |
| Eucalyptus robusta ..... | 576 |
| Eucalyptus rostrata ..... | 2.307 |
| Eucalyptus creba ..... | 100 |
| Eucalyptus salygna ..... | 578 |
| Fraxinus angustifolia ..... | 450 |
| A transportar ..... | 27.845 |

| | |
|---|---|
| Transporte ..... | 27.845 |
| Fraxinus Ornus ..... | 100 |
| Grevillea robusta ..... | 230 |
| Olea europaea var. Olleaster ..... | 2.490 |
| Pittosporum undulatum ..... | 140 |
| Pinus Pinea ..... | 1.600 |
| Pinus halepensis ..... | 250 |
| Populus alba ..... | 1.100 |
| Populus canadensis ..... | 1.350 |
| Populus regenerata ..... | 820 |
| Populus spp. ..... | 250 |
| Quercus Ilex ..... | 235 |
| Quercus faginea ..... | 400 |
| Quercus lusitanica ..... | 1.800 |
| Quercus pyrenaica ..... | 1.700 |
| Quercus Suber ..... | 690 |
| Schinus terebentipholius ..... | 300 |
| Ulmus campestris ..... | 1.150 |
| Soma ..... | 41.650 |

**Arbustos:**

| | |
|---|---|
| Atriplex Halimus ..... | 600 |
| Arbutus Unedo ..... | 340 |
| Cystus ladaniferus ..... | 2.340 |
| Cystus monspeliensis ..... | 420 |
| Coronilla glauca ..... | 1.100 |
| Cissus spp. ..... | 30 |
| Corydatinus capitatum ..... | 30 |
| Cytisus laburnum ..... | 575 |
| Hedera Helix ..... | 384 |
| Lavandula spica ..... | 20 |
| Lavandula Stoechas ..... | 70 |
| Lonicera spp. ..... | 135 |
| Myoporum accuminatum ..... | 2.130 |
| Nerium Oleander ..... | 1.667 |
| Phyllirea media ..... | 310 |
| Pittosporum crassifolium ..... | 56 |
| Pelargonium spp. ..... | 62 |
| Pyracantha angustifolia ..... | 430 |
| Pyracantha coccinea ..... | 2.840 |
| Rhamnus Alaternus ..... | 125 |
| Rhamnus oleoides ..... | 360 |
| Retama monosperma ..... | 60 |
| Rosmarinus officinalis ..... | 532 |
| Tamarix hispida ..... | 30 |
| Viburnum Tinus ..... | 760 |
| Soma ..... | 15.406 |

Dentre os trabalhos inerentes à arborização e ajardinamento indicaremos como mais importantes os seguintes:

| | |
|---|---|
| Árvores regadas | 122.190 |
| Árvores sachadas | 122.190 |
| Árvores transplantadas (para alargamento de estradas, caminhos e instalação de canalizações de água) | 305 |
| Árvores desramadas (para alargamento de estradas e caminhos) | 340 |
| Árvores desramadas pelos serviços | 4.000 |
| Árvores desramadas por adjudicação em hasta pública | 40.000 |
| Árvores desramadas (para alargamento de estradas e caminhos) | 860 |
| Arbustos podados | 14.500 |
| Árvores abatidas (para alargamento de estradas e caminhos, instalações de canalizações de água e ardidas pelos fogos) | 4.017 |

*Covas abertas:*

| | |
|---|---|
| 1.ª Zona — Ampliação | 15.100 |
| 1.ª Zona | 6.850 |
| 2.ª Zona | 23.420 |
| 4.ª Zona | 4.160 |
| 5.ª Zona | 3.340 |
| Soma | 52.870 |

*Conservação e embelezamento dos ajardinados:*

| | |
|---|---|
| Miradouro de Montes Claros | 26.101m2 |
| Miradouro da Luneta dos Quartéis | 4.754m2 |
| Chafariz do Penedo | 250m2 |
| Depósito de Materiais | 5.021m2 |
| Rotunda da Cruz das Oliveiras (2) | 2.727m2 |
| Miradouro do Alferes | 750m2 |
| Miradouro dos Moinhos do Mocho | 1.760m2 |
| Miradouro sobre o Viaduto Duarte Pacheco | 1.762m2 |
| Estacionameno do Viaduto Duarte Pacheco | 2.700m2 |
| Parque Infantil do Alvito | 28.900m2 |
| Triângulos do cruzamento das estradas do Alvito × Pimenteira (2) | 2.275m2 |
| Triângulos do cruzamento das estradas do Alvito × Montes Claros | 1.800m2 |
| Mata de S. Domingos de Benfica | 100.317m2 |

| | |
|---|---|
| Abrigo de cavalos de Montes Claros ..... | 1.350m2 |
| Pedreira do Penedo ..... | 1.500m2 |
| Clube de Ténis de Lisboa ..... | 16.115m2 |
| Triângulo do cruzamento das estradas do Alto da Serra × Serafina ..... | 145m2 |
| Moradias dos guardas florestais (9) ..... | 4.500m2 |
| Bairro do Caramão da Ajuda ..... | 14.000m2 |
| Bairro de Caselas ..... | 5.145m2 |

*Preparação do terreno e arrelvamento nos seguintes locais:*

| | |
|---|---|
| Triângulos no cruzamento das estradas de Monsanto × Luneta dos Quartéis (2) ..... | 103m2 |
| Triângulos do cruzamento das estradas do Forte × Serafina (2) ..... | 114m2 |
| Triângulos no cruzamento das estradas de Monsanto × Ruivas (2) ..... | 275m2 |
| Rotunda do cruzamento da Avenida D. Vasco × Estrada do Penedo ..... | 85m2 |
| Triângulo do acesso sul à autoestrada (às portas de Queluz) ..... | 340m2 |
| Triângulos no acesso norte da autoestrada (às Portas de Queluz) (2) ..... | 410m2 |
| Placas do Bairro do Caramão (4) ..... | 2.200m2 |
| Triângulo do cruzamento das estradas da Bela Vista × Pimenteira ..... | 115m2 |
| Triângulo do cruzamento das estradas da Bela Vista × acesso ao Parque Infantil da Serafina ..... | 70m2 |

*Outros aspectos da actividade dos serviços municipais no Parque Florestal de Monsanto:*

| | |
|---|---|
| Limpeza de aceiros ..... | 8.620m2 |
| Reparação e pintura de bancos ..... | 12 |
| Fogos extintos ..... | 31 |
| Autos de transgressão levantados ..... | 52 |
| Ramos de flores e verdura vendidos ..... | 120 |
| Saída de plantas para outros serviços e para venda ..... | 125 |
| Lenha saída para outros serviços (talhas) .... | 180 |
| Erva vendida em hasta pública ..... | 7 ha. |
| Erva vendida a retalho ..... | 34 ha. |

e ainda, todo o serviço de guarda, fiscalização, medição de terrenos arrendados para cultura hortícola e cultura de cereais e conjuntamente espécies florestais.

***Resumo dos trabalhos realizados no Parque Florestal de Monsanto em 1953:***

| | |
|---|---|
| Sementeira | 14 ha. |
| Plantação | 66 ha. |
| Árvores plantadas | 41.650 |
| Arbustos plantados | 15.406 |
| Árvores regadas | 122.190 |
| Árvores sachadas | 122.190 |
| Árvores transplantadas | 305 |
| Árvores e arbustos desramados e podados | 59.700 |
| Árvores abatidas | 4.017 |
| Covas abertas | 52.870 |
| Conservação e melhoramento de ajardinados | 221.912m2 |
| Arrelvamentos | 3.672m2 |
| Limpeza de aceiros | 8.620m2 |
| Fogos extintos | 31 |
| Reparação e pintura de bancos | 12 |
| Reparação e pintura de suportes para vassouras | 13 |
| Mudança de tabuletas de demarcação | 9 |
| Autos de transgressão levantados | 52 |
| Ramos de flor e verdura vendidos | 120 |
| Saída de plantas para outros serviços e venda | 125 |
| Lenha saída para outros serviços (talhas) | 180 |
| Erva vendida em hasta pública | 7 ha. |
| Erva vendida a retalho | 34 ha. |

***Encosta da Ajuda:***

Procedeu-se à arborização de 18,5 ha. nos terrenos destinados à «Urbanização da Encosta da Ajuda».

A arborização foi feita por ressementeira a lanço e incidiu nas parcelas n.os 132, 134, 97, 74 e 75.

As espécies e percentagens foram as já indicadas para os trabalhos de sementeira a lanço para o Parque Florestal de Monsanto.

O quadro seguinte permite avaliar os trabalhos realizados comparativamente com os valores alcançados nos anos anteriores:

| Natureza dos trabalhos | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sementeira a lanço | 59,5 | 33 | 46,5 | 23 | 7 | — | — | — | — | — | 168 |
| Ressementeira a lanço | — | 41 | 7,9 | 54 | 10 | 25 | 15 | 40 | 4 | 18,5 | 215,4 |
| Total anual | 59,5 | 73 | 54,4 | 77 | 17 | 25 | 15 | 40 | 4 | 18,5 | 383,4 |

***Parque Silva Porto:***

| | |
|---|---|
| Terras cavadas ..... | 22.860m2 |
| Terras estrumadas ..... | 8.555m2 |
| Terras niveladas ..... | 17.358m2 |
| Correcção, empedramento, ensaibramento e cilindragem de arruamentos ..... | 2.406m2 |
| Reparação de muros ..... | 50m2 |
| Assentamento de lajedo ..... | 6m2 |
| Construção da floreira junto ao mirante ..... | 25m2 |
| Reparação geral nas instalações do pessoal | |
| Reparação do lago e gradeamento | |
| Construção de aviários ..... | 2 |
| Cestos para papéis, pintados ..... | 71 |
| Bancos reparados e pintados ..... | 12 |
| Bancos pintados ..... | 59 |

***Arborização nas vias-públicas:***

Comparativamente ao que se passou no ano anterior e se encontra suficientemente descrito nos Anais do ano referido, verificou-se em 1953 o mesmo que em 1951, isto é, a plantação de substituição e retanche foi em maior número do que aquela que se refere a obras novas.

Assim, teremos:

| Anos | Plantações novas | Plantações de retanche | Totais |
|---|---|---|---|
| 1951..... | 292 árvores | 755 árvores | 1.047 |
| 1952..... | 472 árvores | 355 árvores | 827 |
| 1953..... | 106 árvores | 903 árvores | 1.036 |

Tal facto resultou de, no presente ano, não se ter feito uma nova plantação em larga escala, como sucedeu no ano anterior, no que se refere à plantação de árvores na Célula 2 do Bairro de Alvalade.

Nos mapas seguintes indicam-se os locais pelos quais foram distribuídas as diversas espécies de árvores e seus quantitativos.

**Arborização nova nos arruamentos da cidade**

| Espécies | Locais | Quantidades | |
|---|---|---|---|
| Populus Bolleana ..... | Avenida de São João de Deus ..... | | 17 |
| Ulmus scabra ..... | Praça Afrânio Peixoto ..... | 19 | |
| | Avenida Columbano Bordalo Pinheiro ..... | 70 | 89 |
| | Soma ..... | | 106 |

## Arborização de retanche e substituição nos arruamentos da cidade

| Espécies | Locais | Quantidades | |
|---|---|---|---|
| Acer Negundo | Rua Gualdim Pais | 3 | |
| | Bairro da Madre de Deus | 1 | |
| | Largo de São João Nepomuceno | 1 | |
| | Rua Afonso Lopes Vieira | 1 | |
| | Rua Bernardo Ferreira Lacerda | 5 | |
| | Rua Rosália de Castro | 3 | |
| | Rua Branca de Gonta Colaço | 3 | |
| | Rua João Lúcio | 1 | |
| | Jardim Avelar Brotero | 1 | 19 |
| Broussonetia papyrifera | Rua D. Francisco Manuel de Melo | 1 | |
| | Rua Filipe Folque | 1 | 2 |
| Catalpa bignonioides | Rua Rosa Araújo | 9 | |
| | Rua Barata Salgueiro | 2 | 11 |
| Celtis australis | Largo da Graça | 1 | |
| | Telheiro de S. Vicente | 1 | |
| | Largo de Santa Marinha | 1 | |
| | Largo do Menino de Deus | 1 | |
| | Largo de Santa Cruz do Castelo | 1 | |
| | Beco da Bicha | 2 | |
| | Largo da Escola Um | 1 | |
| | Rua Joaquim Bonifácio | 1 | |
| | Rua D. Estefânia | 6 | |
| | Rua Alexandre Herculano | 2 | |
| | Rua da Esperança | 2 | |
| | Rua D. Maria Pia | 1 | |
| | Largo do Rilvas | 1 | |
| | Avenida da República | 45 | |
| | Avenida Defensores de Chaves | 28 | |
| | Rua Eduardo Vidal | 1 | |
| | Rua Rosália de Castro | 1 | |
| | Rua Branca de Gonta Colaço | 2 | |
| | Avenida Duque de Ávila | 5 | |
| | Alameda das Linhas de Torres | 5 | |
| | Estrada de Benfica | 10 | |
| | Rua Luís de Camões | 6 | |
| | Pinheiros da Ajuda | 3 | |
| | Calçada do Galvão | 1 | 128 |
| Cercis Siliquastrum | Jardim de Santo António dos Capuchos | 1 | |
| | Jardim Braamcamp Freire | 1 | |
| | Escadinhas do Alecrim | 1 | |
| | Escadinhas da Praia | 1 | |
| | Travessa da Costa | 1 | |
| | Rua Afonso Lopes Vieira | 28 | |
| | Rua António Patrício | 14 | |
| | Rua Alberto de Oliveira | 4 | |
| | Rua Eduardo Caldeira | 1 | |
| | Rua João de Lemos | 1 | 53 |
| Cupressus fastigiata | Beco da Bicha | 1 | |
| | Largo de S. Miguel | 1 | |
| | Rua do Vigário | 1 | 3 |
| Eleagnus angustifolia | Bairro do Caramão | | 1 |
| | | | 225 |

| Espécies | Locais | Quantidades | |
|---|---|---|---|
| Fraxinus angustifolia | Avenida de Paris | 30 | |
| | Avenida do Aeroporto | 2 | |
| | Avenida Manuel da Maia | 4 | |
| | Praça de Londres | 17 | |
| | Avenida Guerra Junqueiro | 4 | |
| | Avenida António Augusto de Aguiar | 1 | |
| | Avenida de Berna | 3 | |
| | Avenida da República, junto ao Mercado Geral de Gados | 1 | |
| | Largo do Jogo da Bola | 1 | |
| | Travessa das Laranjeiras | 6 | |
| | Campo do Jockey | 6 | |
| | Bairro do Alto da Ajuda | 2 | |
| | Calçada da Ajuda | 1 | |
| | Pinheiros da Ajuda | 1 | |
| | Rua Avelar Brotero | 5 | 84 |
| Ginkgo biloba | Rua João Crisóstomo | | 7 |
| Gleditschia triacanthos | Rua Mário de Sá Carneiro | 1 | |
| | Rua Eduardo Vidal | 1 | |
| | Rua Florbela Espanca | 3 | |
| | Avenida da Índia | 2 | |
| | Largo da Princesa | 1 | 8 |
| Jacaranda ovalifolia | Largo do Olival, ao Beato | | 3 |
| Koelreuteria paniculata | Rua Violante do Céu | | 2 |
| Ligustrum japonicum | Campo de Santa Clara | 1 | |
| | Rua de Gomes Freire | 2 | |
| | Rua Martens Ferrão | 2 | |
| | Rua Neves Costa | 2 | 7 |
| Morus alba | Largo da Luz | 8 | |
| | Campo das Amoreiras | 42 | 50 |
| Populus nigra | Largo das Portas do Sol | 2 | |
| | Rua de S. Tiago | 1 | |
| | Rua Possidónio da Silva | 1 | |
| | Rua das Picoas | 3 | |
| | Rua Latino Coelho | 5 | 12 |
| Populus Bolleana | Rua Teixeira Lopes | 3 | |
| | Palácio da Mitra | 1 | |
| | Rua Fernando Palha | 3 | |
| | Rua da Palma | 3 | |
| | Avenida Almirante Reis | 53 | |
| | Avenida de Madrid | 7 | |
| | Rua Joaquim António de Aguiar | 3 | |
| | Largo do Convento de Jesus | 1 | |
| | Largo da Oliveirinha | 1 | |
| | Praça de D. Luís | 1 | |
| | Avenida 24 de Julho | 27 | |
| | Avenida Visconde de Valmor | 1 | |
| | Campo Grande | 5 | 109 |

| Espécies | Locais | Quantidades | |
|---|---|---|---|
| Platanus orientalis | Rua de S. Bernardo | 1 | |
| | Rua Castilho | 10 | |
| | Rua Viriato | 3 | |
| | Avenida da Igreja | 6 | |
| | Avenida Gomes Pereira | 2 | |
| | Campo Pequeno | 17 | |
| | Avenida do Brasil | 2 | 41 |
| Quercus pyrenaica | Praça Marquês de Pombal | | 8 |
| Robinea Pseudacacia | Campo de Santa Clara | 4 | |
| | Largo do Museu de Artilharia | 3 | |
| | Travessa do Alviela | 1 | |
| | Praça David Leandro da Silva | 1 | |
| | Jardim Braamcamp Freire | 2 | |
| | Rua Júlio de Andrade | 1 | |
| | Largo do Mastro | 1 | |
| | Paço da Rainha | 1 | |
| | Rua José Estêvão | 17 | |
| | Rua das Amoreiras | 1 | |
| | Largo do Monte Olivete | 2 | |
| | Rua das Francesinhas | 2 | |
| | Praça da Armada | 1 | |
| | Rua Domingos Sequeira | 2 | |
| | Rua dos Remédios, à Lapa | 1 | |
| | Rua João de Barros | 5 | |
| | Rua João de Lemos | 1 | |
| | Largo da Paz | 1 | |
| | Largo fronteiro ao Cemitério da Ajuda | 1 | 48 |
| Salix babylonica | Rua do Triângulo Vermelho | 2 | |
| | Largo da Ameixoeira | 1 | 2 |
| Sophora japonica | Rua de Santa Catarina | 1 | |
| | Avenida Miguel Bombarda | 1 | |
| | Rua de Pedrouços | 2 | 4 |
| Sycomoro bastardo | Largo da Boa Hora | 1 | |
| | Rua Sousa Martins | 2 | |
| | Rua Pedro Nunes | 1 | |
| | Parada dos Prazeres | 1 | |
| | Largo de Santa Isabel | 1 | 6 |
| Tipuana speciosa | Largo de S. Tomé | 2 | |
| | Avenida Conde de Valbom | 15 | |
| | Avenida Elias Garcia | 37 | 54 |
| Ulmus scabra | Avenida D. Vasco da Gama | 15 | |
| | Avenida do Restelo | 5 | |
| | Rua da Junqueira | 1 | |
| | Praça José Fontana | 1 | |
| | Avenida Marquês de Tomar | 2 | |
| | Avenida do Rio de Janeiro | 103 | |
| | Avenida 28 de Maio | 1 | |
| | Avenida Engenheiro Duarte Pacheco | 14 | |
| | Avenida da Liberdade | 117 | |
| | Convento da Encarnação | 1 | |
| | Largo da Oliveirinha | 1 | |
| | Largo Rafael Bordalo | 1 | |
| | Praça Luís de Camões | 2 | |
| | Rua Tenente Valadim | 1 | |
| | Beco de Santa Helena | 1 | |
| | Largo da Achada | 1 | |
| | Rua de S. Nicolau | 1 | 268 |
| | Soma | | 930 |

No que se refere às práticas culturais efectuadas normalmente para a conservação das árvores nas vias-públicas, subsistem as afirmações feitas no relatório anterior. Quanto àquelas práticas consideradas vantajosas para facilitar o trânsito de autocarros de dois pisos e que consistem, fundamentalmente, em podas e supressões de ramos, foi elevado o número de árvores tratadas com esse fim, embora as mesmas tivessem sido menos castigadas que nos anos anteriores em virtude de não ter sido necessário proceder a golpes tão profundos e supressões de ramos de grande importância.

Terminou no 1.º trimestre de 1953 a plantação de árvores de alinhamento nos arruamentos da Célula n.º 2, em Alvalade. Neste mesmo trimestre prosseguiu a plantação de choupos na Avenida Infante D. Henrique.

No último trimestre de 1953 arborizou-se a Praça Afrânio Peixoto, um primeiro troço da Avenida de S. João de Deus e os passeios laterais da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

## Jardinagem

### *Conservação de jardins:*

No decorrer do ano de 1953, o serviço de conservação de jardins, tomou idêntica feição à dos trabalhos realizados nos anos transactos, pelo que, a conservação daqueles logradouros municipais se resumiu às práticas normalmente usadas para os manter em perfeito estado de asseio, renovando as parcelas mais envelhecidas, retanchando as plantas mortas ou decrépitas e fazendo a substituição integral das que são cultivadas como plantas de estação, normalmente destinadas a produção de flor.

A conservação dos jardins e ajardinados construídos mais recentemente foi difícil, uma vez que na sua maioria, as obras de jardinagem se realizaram independentemente daquelas cuja execução estava dependente de outros sectores de actividade municipal. Basta referir os inconvenientes resultantes da falta de execução prévia de pavimentos e esgotos para se avaliar que as margens dos relvados, em alguns casos, passaram a ser utilizadas como se fossem caminhos, dado o estado intransitável destes.

Duma maneira geral, todos os aspectos da conservação de jardins no que dependiam da actividade do serviço de viveiros, tiveram execução quase integral. Mas, quando se tornou necessário proceder a beneficiação de relvados, a Repartição esbarrou com dificuldades na obtenção de sementes. Foram anulados dois concursos públicos para a sua aquisição e alguns trabalhos que tinham como base a substituição total ou parcial de relvados, não puderam ter efectivação.

Ainda não foi possível, no ano de 1953, proceder à obra de remodelação progressiva dos jardins de traçado antiquado. Supõe-se não ser aconselhável proceder a tal trabalho enquanto houver grande volume de novas construções de jardins e ainda enquanto não for acelerado o ritmo de obras que não dependem desta Repartição.

No ano de 1953 plantaram-se nos jardins 1.102.955 plantas. Este número, relativamente menor do que o do ano anterior (1.150.035), justifica-se pelo

trabalho extenuante até aqui produzido para retanchar plantas mortas ou envelhecidas e ainda porque, no presente ano, já não se verificou a necessidade de proceder com a mesma intensidade.

| Grupos | Árvores | Arbustos | Trepadeiras | Plantas herbáceas vivazes | Plantas de estação | Bolbos e diversos | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | 522 | 2.291 | — | 24 | 14.400 | — | 17.237 |
| 2.º | 72 | 421 | 2 | 2.500 | 150.300 | 2.350 | 155.645 |
| 3.º-A | 217 | 6.108 | 189 | — | 85.200 | 2.500 | 94.214 |
| 3.º-B | 2 | 376 | — | — | 107.450 | 2.400 | 110.228 |
| 4.º | 32 | 3.180 | 10 | 250 | 326.550 | 22.673 | 352.695 |
| 5.º | 75 | 8.324 | 188 | — | 148.400 | 6.000 | 162.987 |
| 6.º | — | 519 | — | — | 121.000 | — | 121.519 |
| 7.º | 21 | 1.337 | 25 | 700 | 75.308 | 1.300 | 78.698 |
| 8.º | 58 | 2.799 | 1.012 | 1.520 | 4.350 | — | 9.739 |
| Somas | 999 | 25.355 | 1.426 | 4.994 | 1.032.958 | 37.223 | 1.102.955 |

O grupo que se refere a plantas de estação e que no mapa que se segue, engloba ainda bolbos e diversos, num total de 1.082.231 plantas, mostra o cuidado havido na plantação das espécies destinadas a produção de flor para conseguir as maiores manchas de côr que se obtiveram nos jardins. À frente dessa lista figura, pelo número de plantas com essas características, o 4.º Grupo, que, entre outros pequenos jardins, comporta o da Estrela, o qual se pode considerar neste aspecto, o jardim mais beneficiado, pelas condições especiais que apresenta para tal tipo de cultura.

Os principais trabalhos que se efectuaram nos diferentes jardins foram os seguintes:

*Campo Grande* — Para efectivar os trabalhos previstos para o ano corrente tornava-se necessário dispor de sementes para relvados. A impossibilidade de as adquirir prejudicou o programa de beneficiações previsto. No entanto, nas peças ajardinadas, em ambos os lados da Rua das Palmeiras, procedeu-se a uma limpeza do arvoredo com a finalidade de o tornar menos denso e permitir a vida dos relvados a estabelecer. As terras foram profundamente surribadas e estrumadas e nelas se fizeram as plantações possíveis, independentemente do arrelvamento que só poderá ser feito em 1954. O arranjo formal em frente do Palácio Galvão Mexia foi retanchado para o que se introduziram mais de um milheiro de pés de murta, conseguindo-se já um aspecto mais favorável. Esta zona do Campo Grande será extraordinàriamente beneficiada logo que a D. S. U. O. proceda à pavimentação prevista no projecto e que consta, fundamentalmente, da execução de lajedos.

*Jardim Gomes de Amorim* — Procedeu-se à substituição integral dos relvados de grama, que se inutilizam com facilidade, em virtude do ensombramento e de serem muito frequentemente pisados.

*Jardins das Células 1 e 2, em Alvalade* — Levou-se a efeito a substituição de grandes manchas de relvado e retancharam-se vários arbustos que haviam secado.

*Jardim da Praça João do Rio* — O trabalho principal, levado a efeito neste jardim, foi a replantação de relva e plantas herbáceas vivazes, nas placas laterais a sul do jardim.

*Alameda D. Afonso Henriques* — Sob o aspecto de conservação, e dado o enorme trânsito de peões naquela Alameda, foi necessário, mais uma vez, proceder ao retanche dos cantos dos relvados e protegê-los por meio de vedações apropriadas.

Ainda se procedeu à sementeira de azevém (à falta da mistura de sementes apropriadas) numa zona de mais de mil metros quadrados onde se construiu uma tribuna, sobre a placa arrelvada, a nascente.

*Ajardinado da Avenida Guerra Junqueiro* — No outono do corrente ano, por se tornar absolutamente necessário, levou-se a efeito a substituição integral dos relvados, e praticou-se a poda de quase todos os arbustos que haviam tomado grande desenvolvimento prevendo-se a sua substituição em 1954. Subsistem as afirmações feitas no relatório do ano anterior no que se refere ao excessivo trânsito naquela avenida e ao elevado número de danos produzidos nas faixas relvadas.

*Jardim Braamcamp Freire*—Em continuação dos trabalhos iniciados no ano anterior, procedeu-se à plantação de arbustos e plantas herbáceas vivazes com o fim de enriquecer o «mixed border» estabelecido na rua central do jardim.

*Avenida da Liberdade* — A anulação de dois concursos públicos para fornecimento de sementes para relvados impediu a realização da obra prevista para este ano e que consistia, fundamentalmente, na substituição da totalidade dos relvados e a instalação de um «mixed border» na zona compreendida entre a Praça Marquês de Pombal e a Rua Alexandre Herculano. Este último trabalho será levado a efeito no início de 1954, independentemente da possibilidade de proceder ao arrelvamento e, provisòriamente, empregar-se-á a grama. A cultura de plantas para produção de manchas coloridas tomou os mesmos aspectos e a mesma rotação dos anos anteriores.

*Jardim do Príncipe Real* — Além da reconstrução total dos pavimentos procedeu-se a pequenos arranjos nas zonas arrelvadas, principalmente nas margens em contacto com os caminhos do jardim, muito danificadas durante as obras referidas.

*Ajardinado do Largo do Rato* — Já no fim do presente ano, e para serem terminados em 1954, começaram-se os trabalhos de beneficiação destes ajardinados compreendendo a surriba das terras, substituição de algumas delas e plantação com escalracho. Construiu-se também um «mixed border» para floração primaveril.

*Jardim Guerra Junqueiro* — Em continuação das obras levadas a efeito durante os dois últimos anos, os trabalhos efectuados no presente ano incidiram sobre o local do jardim denominado «Montanha». Fizeram-se desaparecer a série de profusos caminhos e vedações, dando-se às terras um perfil mais a carácter com o local e a sua integração no restante jardim. Construiu-se uma latada e no início de 1954 será possível terminar a pavimentação do caminho que circunda o local e enquadrá-lo com espécies vegetais próprias para essa finalidade.

No restante jardim, além dos trabalhos normais efectuados para a sua conservação, procedeu-se ainda ao arranjo de valetas e de alguns troços de pavimento mais danificados.

*Jardim 5 de Outubro* — Terminaram-se, no presente ano, os trabalhos de reconstrução deste jarlim, compreendendo, a última fase, as plantações de arbustos, de relva e de plantas herbáceas vivazes.

*Sebe da Avenida da Índia* — Em continuação dos trabalhos realizados nos dois anos anteriores procedeu-se à plantação de mais de 10.000 pés de Mioporum accuminatum, aproximadamente. No presente momento, quase toda a sebe se encontra estabelecida com a espécie indicada.

*Castelo de S. Jorge* — Dentro do ritmo com que se tem trabalhado na beneficiação dos terrenos anexos ao Castelo de S. Jorge e de acordo com os elementos que se indicam na parte referente a construção e grande reparação de jardins, procedeu-se a plantações diversas, sempre dentro do critério de apenas adoptar espécies de formação climace.

*Ajardinado da placa de separação de trânsito da Avenida do Aeroporto* — O excessivo desenvolvimento que tomaram algumas plantas introduzidas naquele local fez com que houvesse a necessidade de encarar o seu desbaste, ao mesmo tempo que se procedia à plantação de escalracho nas zonas mais utilizadas pelo trânsito, dando-se maior visibilidade nas travessias da mesma placa. Tal trabalho tem sido executado pouco a pouco e em 1954 prevê-se a necessidade de continuá-lo, adoptando o mesmo critério.

*Encosta do Miradouro de Monte Agudo* — Depois dos trabalhos executados para consolidação da Encosta do Miradouro de Monte Agudo houve o maior cuidado em proceder a trabalhos de conservação que não afectassem a segurança das terras, tão profundamente mobilizadas. Os trabalhos consistiram, fundamentalmente, no retanche das partes de relva empregadas para um rápido reverdecimento da encosta e evitar a formação de ravinas provocadas pelas águas pluviais, trabalhando em exagerado declive.

*Parque Eduardo VII* — Os trabalhos de conservação levados a efeito consistiram no retanche de buxo de desenho da alameda central, na redução do número de árvores sem interesse e cuja presença prejudicava o desenvolvimento de outras que deverão constituir o andar de vegetação de maior importância.

Nos restantes jardins nada houve de especial a realizar no que se refere à sua conservação, pelo que não se mencionam na presente lista e ainda com o fim de não tornar o relatório excessivamente longo.

***Parques infantis:***

No mapa que se segue verifica-se o aumento crescente na frequência dos parques infantis existentes — nos Jardins da Estrela e Campo Pequeno. E, tal como se indicava no relatório do ano anterior, embora o total de entradas tenha aumentado, esse aumento baseia-se na maior frequência do parque do Jardim do Campo Pequeno; no do Jardim da Estrela o número de entradas foi menor e vem a diminuir desde 1950.

| Anos | Entradas | | Totais |
|---|---|---|---|
| | Campo Pequeno | Estrela | |
| 1948 | 24.333 | 47.340 | 71.673 |
| 1949 | 14.008 | 21.112 | 35.120 |
| 1950 | 12.261 | 28.084 | 40.349 |
| 1951 | 13.616 | 25.772 | 39.388 |
| 1952 | 15.842 | 22.317 | 38.159 |
| 1953 | 19.678 | 21.266 | 40.944 |

No ano de 1953 efectuaram-se grandes reparações em todos os brinquedos existentes nos parques infantis e aumentou-se o seu número, principalmente no que se refere a pequenos brinquedos, de mais fácil substituição.

A frequência, durante o ano, nos dois parques é evidenciado pelos números seguintes:

| Meses | Entradas | | Totais |
|---|---|---|---|
| | Campo Pequeno | Estrela | |
| Janeiro | 558 | 845 | 1.403 |
| Fevereiro | 881 | 1.291 | 2.172 |
| Março | 1.785 | 2.379 | 4.164 |
| Abril | 2.203 | 2.477 | 4.680 |
| Maio | 2.821 | 2.306 | 5.127 |
| Junho | 2.241 | 1.925 | 4.166 |
| Julho | 2.237 | 1.676 | 3.913 |
| Agosto | 1.963 | 1.834 | 3.797 |
| Setembro | 2.340 | 2.311 | 4.651 |
| Outubro | 1.539 | 1.764 | 3.303 |
| Novembro | 481 | 1.274 | 1.755 |
| Dezembro | 629 | 1.184 | 1.813 |
| Soma | 19.678 | 21.266 | 40.944 |

## *Bancos de jardins:*

No ano de 1953 repararam-se bancos de jardins num total de 815 unidades:

| Meses | Local | Número de bancos | Tipo — Número |
|---|---|---|---|
| Janeiro | Jardim do Largo da Luz | 52 | 16 |
| | | 4 | 6 |
| | Parque de estacionamento do Aeroporto | 32 | 13 |
| Fevereiro | Jardim Braamcamp Freire | 40 | 5 |
| | Jardim Marquês de Marialva | 57 | 5 |
| Março | Jardim de Santo António dos Capuchos | 12 | 14 |
| | Largo Pereira d'Eça | 12 | 1 |
| | Castelo de S. Jorge | 1 | Circular |
| | Jardim do Torel | 2 | 27 |
| | | 2 | 28 |
| | | 1 | 29 |
| | | 2 | 10 |
| | | 13 | 5 |
| Abril | Largo do Mastro | 4 | 2 |
| | Jardim 9 de Abril | 7 | 5 |
| | | 3 | ½ circulo |
| | | 3 | 17-A |
| | Jardim D. Luís | 13 | 2 |
| | | 8 | 5 |
| | Jardim Roque Gameiro | 2 | 17-A |
| | | 1 | Circular |
| | Avenida 24 de Julho | 18 | 17-A |
| | Jardim Augusto Rosa | 8 | 16 |
| | A transportar | 297 | |

| Meses | Local | Número de bancos | Tipo — Número |
|---|---|---|---|
| | Transporte ..... | 297 | |
| Maio ..... | Jardim Olavo Bilac ..... | 12 | 5 |
| | Jardim Afonso de Albuquerque ..... | 32 | 13 |
| | Jardim Nuno Álvares Pereira ..... | 17 | 5 |
| | Jardim Praça da Armada ..... | 11 | 2 |
| | | 1 | 3 |
| Junho ..... | Jardim do Bairro Dr. Oliveira Salazar ..... | 14 | 5 |
| | Jardim da Encosta da Ajuda ..... | 12 | 18 |
| | Jardim da Praça do Império ..... | 52 | 13 |
| Julho ..... | Parque Eduardo VII ..... | 86 | 16 |
| | Parque Eduardo VII (junto à Estufa Fria) ..... | 17 | Grande |
| | Largo de Santa Isabel ..... | 3 | 1 |
| | Largo da Páscoa ..... | 3 | 17-A |
| | Jardim Teófilo Braga ..... | 25 | 13 |
| | Jardim da Parada dos Prazeres ..... | 6 | 1 |
| | | 10 | 2 |
| Agosto ..... | Jardim Marcelino Mesquita ..... | 22 | 2 e 5 |
| | Jardim da Praça da Alegria ..... | 18 | 2 e 5 |
| Setembro ..... | Jardim do Príncipe Real ..... | 52 | 5 |
| | Jardim da Praça das Flores ..... | 8 | 13 |
| Outubro ..... | Jardim de Santa Catarina ..... | 12 | 2 |
| | Largo Trindade Coelho ..... | 4 | 5 |
| | Jardim António Feijó ..... | 4 | 5 |
| Novembro ..... | Jardim de S. Pedro de Alcântara ..... | 33 | 13 |
| | | 8 | 5 |
| | | 8 | 1 |
| Dezembro ..... | Largo da Praça João do Rio ..... | 16 | 13 |
| | Largo de S. Tomé ..... | 4 | 2 |
| | Jardim de Santa Marinha ..... | 9 | 2 |
| | Jardim do Poço do Bispo ..... | 8 | 2 |
| | Jardim da Madre de Deus ..... | 12 | 13 |
| | Somas ..... | 815 | |

A diferença verificada em relação ao total de bancos reparados em 1952, e que atingiu o número de 1416 — justifica-se pelo trabalho excepcional havido naquele ano, em virtude de, naqueles que o precederam, não ter sido possível atender este aspecto com o cuidado que merecia.

O número de bancos novos introduzidos nos jardins no ano de 1953 foi de 59 unidades, nos locais a seguir indicados:

| Tipo | Número de bancos | Local de colocação |
|---|---|---|
| N.º 5..... | 10 | Estufa Fria. |
| N.º 5 ..... ..... | 33 | Praça Marquês de Pombal. |
| N.º 5.. ..... | 1 | Praça da Alegria. |
| N.º 5..... ..... | 4 | Jardim Marcelino Mesquita. |
| N.º 5..... | 1 | Jardim António Feijó. |
| | 59 | |

Foram adquiridos 100 bancos do modelo *A* para serem introduzidos brevemente nos jardins.

### *Construção e grande reparação de jardins:*

No ano de 1953 verificou-se, como nos dois anos anteriores, uma actividade bastante importante, no que diz respeito ao estudo e elaboração de projectos, à construção de jardins, às arborizações e a obras de grande reparação.

Concluiram-se no 1.º trimestre de 1953 os trabalhos de plantação já iniciados no ano anterior no Jardim da Praça de Santo Eugénio e na faixa central da Avenida da República. Na Avenida Infante D. Henrique continuou-se a plantação de arvoredo de alinhamento.

Na Encosta do Monte Agudo prosseguiram os trabalhos de consolidação e plantação.

Na Mata de Alvalade procedeu-se ao retanche de árvores e arbustos, à plantação de mais arbustos da flora clímace e à consolidação por diversos meios da encosta que substituiu os muros da antiga azinhaga.

No Castelo de S. Jorge procedeu-se ao arranjo, embelezamento e plantação das encostas do Menino de Deus, Norte e Poente do Castelejo e da Parada Oriental.

Iniciaram-se e concluiram-se por completo no ano de 1953 os trabalhos de jardinagem nos seguintes jardins, ajardinados e logradouros:

— Placa do Largo Rodrigues de Freitas.
— Placa do Largo da Luz, junto ao Seminário Franciscano.
— Ajardinado da Avenida da República, junto ao viaduto.
— Logradouros n.os 1, 2 e 5 da Avenida João XXI.
— 1.ª fase do Jardim da Praça Afrânio Peixoto.

Iniciou-se a construção dos seguintes jardins e ajardinados, cuja plantação se deverá concluir no 1.º trimestre de 1954:

— Ajardinado dos blocos da Avenida D. Rodrigo da Cunha.
— Ajardinado das placas da Avenida do Restelo.
— Ajardinado das placas da Avenida D. Vasco da Gama e placa de separação de trânsito no cruzamento desta com a Avenida do Restelo.
— Ajardinado da placa central da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.
— Ajardinado da alameda central do Bairro da Encarnação.
— Ajardinado da Rua D. Francisco de Almeida.
— Ajardinado da Rua n.º 8 do Bairro da Encarnação.

Também tiveram início no último trimestre de 1953 e deverão ter conclusão em 1954 os trabalhos de arborização e ajardinamento do Campo de Jogos do Clube Internacional de Futebol.

Como obras de grande reparação e remodelação efectuaram-se e concluiram-se as seguintes:

— Remodelação da Rotunda do Aeroporto.
— Arborização e verdescimento do Cemitério de Benfica.

Iniciou-se e terá conclusão no 1.º trimestre de 1954 a arborização e verdescimento do Cemitério do Lumiar.

Elaboraram-se durante o ano de 1953 os seguintes projectos:

— Ajardinado da placa do Largo Rodrigues de Freitas.
— Placa do Largo da Luz, junto ao Seminário Franciscano.
— Ajardinados dos blocos da Avenida D. Rodrigo da Cunha.
— Remodelação da Rotunda do Aeroporto.
— Ajardinado da Travessa do Conde da Ponte.
— Ajardinado das placas da Avenida do Restelo.
— Ajardinado das placas da Avenida D. Vasco da Gama e placa de separação de trânsito.
— Ajardinado do Largo do Menino de Deus.
— Verdescimento das Escadinhas de S. Cristóvão.
— Jardim da Igreja de S. João de Deus.
— Arborização e faixas verdes da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.
— Ajardinado da Avenida da República, junto ao viaduto.
— Arborização e ajardinamento da Avenida da Índia — troço do Areal da Junqueira.
— Ajardinado da Travessa da Pimenteira.
— Ajardinado da Rua D. Francisco de Almeida.
— Jardim exterior do Palácio dos Machadinhos.
— Jardim interior do Palácio dos Machadinhos.
— Ajardinado dos logradouros da Célula 8.
— Arborização e ajardinamento do Campo de Jogos do Clube Internacional de Futebol.
— Ajardinado da Alameda Central do Bairro da Encarnação.
— Ajardinado da Rua n.º 8 do Bairro da Encarnação.
— Arborização e ajardinamento da 2.ª circular.
— Arborização e ajardinamento da Avenida de Roma.
— Arborização da Praça Afrânio Peixoto e da 1.ª fase da Avenida de S. João de Deus.

Na elaboração dos projectos de jardins e ajardinados continuou a seguir-se e a desenvolver-se o rumo já apontado em anteriores relatórios.

Procurou-se sempre traçar uma rede de arruamentos muito simples que coincida com as principais linhas de trânsito da área ocupada pelo jardim ou ajardinado, não se criando portanto obstáculos aos transeuntes que o atravessem sem qualquer intenção de passeio. Esta permissa, não obsta, a que se pretenda também que o jardim, uma vez atingida uma certa grandeza, seja um local recolhido, permitindo um certo isolamento dos ruídos e vistas características duma cidade. Por outro lado, e atendendo ao sempre crescente artificialismo da vida urbana, torna-se indispensável que o jardim seja, tanto quanto possível, um apontamento na natureza adentro das cidades. Pretender-se-á mesmo, que nas mais vastas zonas verdes, como é o caso da Mata de Alvalade, a disposição das massas arbóreas e das clareiras, dos caminhos e relvados procure criar paisagens de tipo já humanizado que sejam o traço de união entre o campo e a cidade, entre o espírito rural, no que este tem

de natural, e o espírito urbano no que este cada vez mais possui de artificial e próprio. Não se pretende com isto afirmar que a função de logradouro dessas zonas seja obliterada por este seu aspecto rural, mas sim que este aspecto acrescente um valor vivo e humano às zonas verdes urbanas.

Não se pretendeu, no entanto, que sempre que a arquitectura duma praça o exige ou justifica, se coloquem de lado os aspectos mais formais. Eles terão nesses locais perfeito cabimento, uma vez não esquecida a evolução do nosso jardim e a sempre necessidade de actualização.

As espécies de fundo escolhidas para os jardins previstos são espécies da flora clímace ou tradicionais da região de Lisboa. Desta massa vegetal destacar-se-ão exemplares de espécies exóticas menos comuns, mantendo-se assim a tradição eclética e universalista que caracterizou desde sempre os nossos arranjos paisagísticos, quer sejam matas, quintas ou jardins.

Na arborização das vias-públicas, procurou-se o emprego de espécies em harmonia ecológica com o local. Presidiu também à escolha destas espécies o perfil do arruamento e a exposição e grau de ensombramento dos passeios e das faixas de rolagem.

O volume de plantações, bem como as áreas trabalhadas e volumes de terra substituído é discriminado para cada obra nas alíneas seguintes.

A área verde acrescentada em 1953 aos jardins de Lisboa é de 13.307$^{m2}$. A área preparada em 1953, para ser plantada no ano imediato é de 26.907$^{m2}$.

1 — *Jardim da Praça de Santo Eugénio:*

Em conclusão dos trabalhos de jardinagem iniciados no ano anterior procedeu-se à plantação de: 259 árvores e 1.160 arbustos.

Toda a área a arrelvar num total de 11.300$^{m2}$ foi plantada com escalracho.

2 — *Faixa central da Avenida da República:*

Na faixa central desta avenida continuou a plantação das espécies previstas para conclusão dos trabalhos inciados em 1952. Plantaram-se cerca de 600$^{m2}$ de plantas herbáceas vivazes em grupos de espécies diferentes, de forma a obterem-se aspectos variados de floração ao longo do ano.

3 — *Encosta do Monte Agudo:*

Em conclusão dos trabalhos iniciados no ano de 1952, procedeu-se à plantação de pinheiros mansos transplantados do Pinhal do Bairro da Encarnação e ao retanche de todas as árvores transplantadas com torrão e que não vingaram, devido às condições desfavoráveis do local.

Em adicional à obra já realizada, procedeu-se a uma revisão do sistema de consolidação da encosta e ainda à cobertura com pastas de escalracho, vindas de outros jardins, de algumas parcelas de terreno de mais difícil fixação por qualquer processo de cultura normal.

Foi assim necessário levar para o local mais 200$^{m3}$ de terras, aproximadamente, para atingir as cotas previstas pelo projecto, as quais não podiam ser dadas com precisão na altura da construção do ajardinado, em virtude do grande empolamento das terras que nalguns pontos foram introduzidas em alturas superiores a 5 metros.

4 — *Mata de Alvalade:*

Na Mata de Alvalade procedeu-se durante o ano de 1953 ao retanche de diversas espécies de árvores e arbustos, e à plantação das encostas que substituiram os muros e casebres das azinhagas existentes.

Plantaram-se 2.250 árvores e 5.678 arbustos.

5 — *Castelo de S. Jorge:*

No Castelo de S. Jorge procedeu-se, por necessidade de alargamento do acesso à Casa do Leão, ao arranjo das encostas do Menino de Deus, Norte e Poente do Castelejo. Consistiu este arranjo na valorização dos afloramentos rochosos existentes, na plantação de flora clímace e na correcção natural dos declives.

Na parada oriental procedeu-se a uma remodelação geral. Eliminaram-se os caminhos em diagonal construindo-se em sua substituição um caminho geral periférico lajeado junto à muralha, e outro, também em lajedo de acesso à porta de Martim Moniz, cuja perspectiva central ficou desta forma valorizada.

Foram plantados: 45 árvores, 450 arbustos, 720 trepadeiras e aproximadamente 12.000 plantas diversas, principalmente plantas bolbosas ou rizomatosas.

6 — *Placa do Largo Rodrigues de Freitas:*

Na placa central do Largo Rodrigues de Freitas construiu-se um ajardinado muito simples tendo apenas em atenção o enquadramento dos edifícios que valorizam o largo, procurando-se paralelamente ocultar os inestéticos prédios do lado nascente.

Plantaram-se 5 árvores, 47 arbustos e 172$^{m2}$ de escalracho.

Nesta obra foram substituídos por igual quantidade de terra própria cerca de 90$^{m3}$ de terra imprópria e entulhos.

7 — *Placa do Largo da Luz, junto ao Seminário Franciscano:*

Encontrando-se com bastante mau aspecto os terrenos entre a rua periférica do Parque Teixeira Rebelo e o Seminário Franciscano, tornou-se indispensável o seu ajardinamento, já condicionado ao próximo alargamento daquela rua e futura remodelação do Parque Teixeira Rebelo.

Plantaram-se 1.135$^{m2}$ de escalracho, 21 árvores, 174 arbustos. Foram substituídos 680$^{m3}$ de terras impróprias por 620$^{m3}$ de terra em boas condições.

8 — *Ajardinado da Avenida da República, junto ao viaduto:*

O estado de abandono que apresentavam os terrenos onde hoje se encontra este pequeno ajardinado justificava a sua construção. Foi plantada uma cortina de arvoredo que ocultará o talude do viaduto e os restantes terrenos da C. P.

Plantaram-se 25 árvores, 26 arbustos de grande desenvolvimento, 100 arbustos de pequeno desenvolvimento e 700$^{m2}$ de escalracho. Substituiram-se cerca de 200$^{m3}$ de terras impróprias por terras capazes.

9 — *Logradouros n.os 1, 2 e 5 da Avenida João XXI:*

Nestes três logradouros procedeu-se à plantação de muitas plantas de grande rusticidade e ao revestimento do solo com herbáceas e rastejantes. Procedeu-se também à correcção dos declives e perfis das encostas.

Plantaram-se 2.679 árvores e 1.548 arbustos.

10 — *Conclusão da 1.ª fase da construção do Jardim da Praça Afrânio Peixoto:*

Procedeu-se no ano de 1952 à quase totalidade das plantações previstas na 1.ª fase de construção deste jardim. A 2.ª fase só se poderá efectuar depois de construído o tanque central previsto.

Plantaram-se para conclusão no ano de 1953, 25 árvores e 46 arbustos.

11 — *Ajardinados dos blocos da Avenida D. Rodrigo da Cunha:*

Procedeu-se à execução da 1.ª fase de trabalhos que constava da preparação e estrumação do terreno e da abertura de covas para árvores.

Foram preparados 16.000$^{m2}$ de terreno, tendo sido substituídos cerca de 2.000$^{m3}$ de terras incapazes por terra própria em igual quantidade.

A plantação destes ajardinados está prevista para o 1.º trimestre de 1954.

12 — *Ajardinado das placas da Avenida do Restelo:*

No último trimestre de 1953 procedeu-se à preparação do terreno nas placas da Avenida do Restelo. A plantação será efectuada no 1.º trimestre de 1954.

Foram preparados 2.250$^{m2}$ de terreno e retirados cerca de 680$^{m3}$ de terras incapazes que foram totalmente substituídas por igual volume de terra própria.

13 — *Ajardinado das placas da Avenida D. Vasco da Gama:*

Nas placas da Avenida D. Vasco da Gama e na placa de separação de trânsito do cruzamento desta com a Avenida do Restelo, procedeu-se no último trimestre de 1953 aos mesmos trabalhos efectuados na Avenida do Restelo.

Foram substituídos cerca de 1.500$^{m3}$ de terra imprópria por terra em boas condições tendo-se preparado e estrumado uma área total de 3.700$^{m2}$ de terreno. As plantações deverão efectuar-se no 1.º trimestre de 1954.

14 — *Placa central da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro:*

Também no último trimestre de 1953 foi devidamente preparada a fim de ser plantada nos primeiros meses de 1954 a faixa central da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

Foram substituídos cerca de 500$^{m3}$ de terra incapaz por igual volume de terra própria, tendo ficado completamente aptos a serem plantados 1.400$^{m2}$ de terreno.

15 — *Ajardinado da Alameda Central do Bairro da Encarnação:*

No último trimestre de 1953 procedeu-se ao início da construção deste ajardinado. A natureza pedregosa do terreno tornou o trabalho bastante moroso, pelo que só no 1.° trimestre de 1954 se poderão preparar e estrumar as caixas a plantar.

16 — *Ajardinado da Rua n.° 8 do Bairro da Encarnação:*

Paralelamente ao executado no ajardinado da Rua n.° 27 procedeu-se, no ano de 1953, ao início da construção dum ajardinado, junto à Rua n.° 8, de traçado muito simples e com fins idênticos.

Prepararam-se cerca de 1.000$^{m2}$ de terreno que foram totalmente cavados e estrumados.

17 — *Ajardinado da Rua D. Francisco de Almeida:*

No pequeno ajardinado da Rua D. Francisco de Almeida iniciaram-se no fim do ano de 1953 os trabalhos de construção. Substituiram-se 250$^{m3}$ de terra imprópria por igual volume de terra capaz, tendo ficado preparados para serem plantados, 550$^{m2}$ de terreno. A plantação prevê-se que seja efectuada no 1.ª trimestre de 1954.

18 — *Arborização e ajardinamento do Campo de Jogos do Clube Internacional de Futebol:*

Iniciou-se no ano de 1953 (3.° trimestre) a arborização e ajardinamento do Campo de Jogos do Clube Internacional de Futebol. Foram movimentados cerca de 500$^{m3}$ de terra. A área abrangida pelas plantações é de cerca de 11.500$^{m2}$.

Plantaram-se 785 árvores e 481 arbustos.

Os trabalhos terão continuação por todo o 1.° trimestre de 1954.

19 — *Remodelação da Rotunda do Aeroporto:*

O deficiente aspecto da vegetação desta placa, motivado pela existencia relativamente à superfície de uma zona de greda, justificava perfeitamente a sua remodelação. No novo arranjo previu-se uma distribuição natural de várias espécies da flora clímace procurando valorizar-se com pequenas massas vegetais as perspectivas finais das avenidas e estradas que desembocam na Rotunda. A vegetação da placa apresentar-se-á como que sendo continuação da já existente na próxima Mata de Alvalade.

Prepararam-se convenientemente cerca de 1.660$^{m2}$ de terreno que foram depois escalrachados.

Substituiram-se por terra própria cerca de 600$^{m3}$ de terra incapaz. Plantaram-se 11 árvores e 47 arbustos.

20 — *Arborização e verdescimento do Cemitério de Benfica:*

O aspecto despido e nu que apresenta o Cemitério de Benfica, para quem o observa de vários pontos da cidade justifica os trabalhos de arborização e verdescimento que no último trimestre de 1953 ali se levaram a cabo. Pretende-se, dentro do possível, naturalizar o aspecto do cemitério criando cortinas ao longo dos seus muros periféricos e pequenas massas de arvoredo. Todas as suas ruas foram arborizadas com alamedas de ciprestes.

Plantaram-se 881 árvores e 741 arbustos.

21 — *Arborização e verdescimento do Cemitério do Lumiar:*

Paralelamente ao efectuado no Cemitério de Benfica executam-se trabalhos idênticos no Cemitério do Lumiar. No último trimestre de 1953 abriram-se as covas necessárias à plantação de árvores e arbustos que se deve efectuar no 1.º trimestre de 1954.

22 — *Parque Eduardo VII:*

No presente ano, como obras mais vultuosas realizadas no Parque Eduardo VII, levou-se a efeito a plantação do roseiral e o arranjo da zona circundante do lado existente naquele ponto do Parque. Procedeu-se ainda à plntação de árvores da formação clímace de Lisboa para virem a constituir o andar arbóreo que será formado por Ulmeiros, Carvalhos, Cupressus, etc. e o respectivo sub-bosque de plantas da mesma formação, donde resulta a necessidade de ir retirando um grande número de plantas que serviram para dar uma mancha verde ao local, enquanto não era possível determinar quais as espécies com maiores possibilidades de êxito.

***Viveiros:***

Durante o ano de 1953, procurou-se, como objectivo principal, na administração dos viveiros municipais, um maior rendimento para o trabalho, tendo como fim uma maior eficiência do serviço.

Nesta ordem de idéias, deu-se grande importância à produção das espécies mais procuradas pelos serviços da Repartição que na altura própria apresentaram as listas dos quantitativos necessários.

No que diz respeito às plantas de estação, a colaboração foi também íntima pois sempre que se consideravam prontas a sair dos viveiros o facto era comunicado ao Serviço de Jardinagem. Por outro lado, este Serviço fomentou a visita periódica dos encarregados dos Grupos de Jardins, aos viveiros, visitas essas do maior interesse, pois, além de contactarem com uma técnica diferente o que, indubitàvelmente, enriquece os conhecimentos, permitiu ainda uma mais estreita colaboração entre os Serviços. E é na medida em que essa colaboração se der que o rendimento dos serviços será maior.

Na distribuição do trabalho pelos diversos viveiros procurou-se manter as directivas anteriores. Assim, o viveiro da Quinta do Conde dos Arcos produziu, principalmente, árvores de plumagem e alinhamento, arbustos de folhagem e de flor, trepadeiras, arbustos para sebe, flor cortada e algumas plantas de estação. O viveiro da Quinta da Pimenteira obteve, principalmente, flor cortada, plantas de estação e alguns elementos de difícil enraizamento que foram propagados nas suas estufas e posteriormente, depois de envasados, enviados para a Quinta do Conde dos Arcos. Teve ainda a Quinta da Pimenteira, como uma das suas principais actividades, a conservação das plantas especialmente destinadas às ornamentações.

A Quinta da Fonte forneceu, principalmente, plantas para o Parque Florestal de Monsanto mas também dela sairam muitos elementos para os jardins principalmente no que se refere às espécies expontâneas.

Na Quinta da Calçada acentuou-se a directriz há tempos marcada no sentido da sua progressiva substituição. Assim, durante o ano de 1953, foi integralmente transferida para a Quinta do Conde dos Arcos toda a cultura em vasos. Aproveitando as construções existentes, mantiveram-se os estufins. Por outro lado, com fim de aproveitar as áreas que sucessivamente vão sendo desocupadas pelo arvoredo, foram intensificadas as culturas anuais no que se refere à flor de corte e às plantas de estação. Continuou-se a dar preferência à saída das árvores deste local com o objectivo de obter o seu melhor aproveitamento dada a existência precária do viveiro.

A Estufa Fria sofreu algumas alterações que, embora de pormenor, não deixaram de ter importância. Procurou-se dar à zona adjacente à entrada principal uma forma mais natural e mais de acordo com a própria estrutura da Estufa.

*Área dos viveiros* — Foram relativamente importantes os aumentos da área utilizada conseguidos durante o ano de 1953, isto, sobretudo, no que se refere à Quinta do Conde dos Arcos que, finalmente, ficou totalmente aproveitada.

Projectaram-se e realizaram-se os terraplenos da zona chamada Quinta das Cortes (cerca de 5.000$^{m2}$). Tornaram-se utilizáveis, surribando e substituindo em grande parte a terra, 2.800$^{m2}$ da Quinta do Murtório.

Na Quinta da Fonte houve um ligeiro aumento de área cultivada que foi exclusivamente aproveitada com o pessoal da conservação; este trabalho foi indispensável por toda a área cultivada estar ocupada. Não se fez obra de maior vulto por ainda não estar concluído o projecto de integral aproveitamento da Quinta.

Na Quinta da Pimenteira não houve alteração na sua área uma vez que isso corresponderia a um estudo cuidadoso a fim de não obrigar a excessivos movimentos de terras, o que não foi possível realizar. Como é óbvio, na Quinta da Calçada não houve aumento da sua área cultivada, tendo, no entanto, deixado de ser utilizada, como já foi referido, a área anteriormente destinada a vasaria.

*Obras novas e reparações* — A principal actividade foi a realizada na Quinta do Conde dos Arcos onde se terraplanou o que restava da Quinta das Cortes e se surribou o topo nascente da Quinta do Murtório, tornando-se utilizáveis mais 7.800$^{m2}$ o que já se referiu quando se tratou do aumento da área utilizada dos viveiros.

No que diz respeito a obras de construção civil a actividade limitou-se à construção de um tanque de rega nos terraplenos da Quinta do Murtório tendo assim ficado completada a rede de rega.

Fizeram-se ainda algumas reparações em muros, casa de ferramentas e cozinha, além de uma modificação na entrada do colector existente na Rua Conselheiro Teles de Vasconcelos, destinada a permitir uma mais fácil drenagem das águas das chuvas que aí acorrem.

Na Quinta da Pimenteira não foi possível realizar muito do que há a fazer, como seja a reconstrução de muros, a reparação dos abrigos de plantas de ornamentação e de ciclamens, dos estufins e das estufas.

Na Estufa Fria, como sumàriamente se indicou, modificou-se profundamente a zona adjacente à entrada principal. Assim, o lago que se apresentava sobrelevado em relação aos caminhos foi pràticamente nivelado em relação a eles. Nesta zona substituiu-se uma escada por uma rampa lageada que se continuou para um e outro lado com um caminho de aspecto semelhante. As margens do lago desapareceram completamente sob a vegetação que por meios adequados se fez chegar até à água, o que levou a graduar as várias séries de plantas desde as aquáticas, passando pelas pantanosas até às das zonas mais secas. Nesta ordem de idéias, foram introduzidas algumas novas espécies. Entre elas, as que mostraram possuir melhores condições de adaptabilidade e interesse foram o *Alisma Plantago,* o *Ranunculus Ficaria* e o *Ranunculus aquatilis* todos expontâneos entre nós e que apesar das condições especiais sobretudo de ensombramento, que a Estufa possui conseguem florir abundantemente. São, sem dúvida, três óptimos elementos a aproveitar nos jardins depois da experiência adquirida com eles na Estufa.

*Conservação* — Como logo de início ficou bem marcado, foi esta a principal actividade do serviço durante o ano de 1953. Procurou-se que o ajustamento já tentado nos anos anteriores — entre as requisições dos restantes Serviços da Repartição e a produção dos viveiros — fosse o mais perfeito, tendo-se incidido particularmente sobre as plantas de mais difícil propagação. Seguindo o critério da obtenção dos nossos elementos expontâneos de maior interesse foi possível propagar mais duas espécies do género *Salix,* o *Salix viminalis* e o *Salix fragilis* que assim entram na cultura dos jardins. No entanto, ficamos muito aquém do que desejavamos pois são ainda em elevado número as plantas expontâneas de interesse que não possuimos nos viveiros municipais o que, no entanto, se justifica pois nem sempre é fácil propagar e trazer para a cultura estas plantas. No que diz respeito a outras espécies já consideradas de jardim, como adiante se poderá observar, houve também um aumento considerável que levou a um maior enriquecimento da flora dos jardins municipais.

Continuou a manter-se a mesma posição preponderante dos viveiros do Conde de Arcos e da Pimenteira, tendo-se verificado, que a maior diminuição correspondeu ao viveiro da Quinta da Calçada, como é lógico que tivesse acontecido, passando, portanto, a Quinta da Fonte para terceiro lugar.

Pretendeu-se que as propagações de plantas efectuadas nos viveiros satisfizessem plenamente as necessidades da Repartição, mas que por outro lado, e tanto quanto possível, não as excedessem. Na relação que a seguir se apresenta verifica-se esse critério sobretudo em relação a plantas que no ano transacto haviam sido largamente propagadas. Alguns dos números a seguir

apresentados não são absolutamente exactos por a sua contagem ser só possível por estimativa uma vez que se encontram em alfobre.

| | |
|---|---|
| Abelia floribunda | 41 |
| Abutilon striatum | 599 |
| Acacia sp. (10 espécies) | 3.759 |
| Acalypha Sanderiana | 32 |
| Acer sp. (2 espécies) | 5.506 |
| Amygdalus communis | 300 |
| Asplenium sp. | 50 |
| Atriplex Halimus | 2.000 |
| Aucuba japonica | 50 |
| Bauhinia grandiflora | 375 |
| Berberis sp. | 23 |
| Bosea Amherstiana | 269 |
| Bougainvillea sp. (5 espécies) | 852 |
| Brachychiton populneum | 150 |
| Broussonetia papyrifera | 15 |
| Buddleia sp. (5 espécies) | 4.620 |
| Buxus sempervirens | 15.000 |
| Cassia sp. (2 espécies) | 2.019 |
| Casuarina sp. (2 espécies) | 130 |
| Celtis australis | 4.408 |
| Ceratonia siliqua | 563 |
| Cercis Siliquastrum | 2.200 |
| Cestrum sp. (6 espécies) | 7.539 |
| Codiæum variegatum | 40 |
| Coronilla glauca | 2.608 |
| Cotoneaster sp. | 1.250 |
| Cupressus sp. (3 espécies) | 2.077 |
| Cryptomeria japonica | 95 |
| Cuphea ignea | 26 |
| Cydonia oblonga | 270 |
| Datura sp. (2 espécies) | 612 |
| Deutzia sp. | 975 |
| Dimorphoteca sp. | 241 |
| Diervilla hybrida | 1.231 |
| Dombeya Cayeixi | 110 |
| Duranta sp. (2 espécies) | 309 |
| Elaeagnus angustifolia | 2.945 |
| Escallonia floribunda | 1.496 |
| Eucalyptus sp. (7 espécies) | 1.461 |
| Evonymus japonica (3 variedades) | 466 |
| Ficus sp. (espécies) | 583 |
| Fontanesia phiilyraeoides | 60 |
| Forsythia suspensa | 115 |
| Fraxinus angustifolia | 3.659 |
| A transportar | 71.129 |

| | |
|---|---|
| Transporte ..... | 71.129 |
| Freylinea cestroides ..... | 222 |
| Fuchsia sp. (5 espécies) ..... | 560 |
| Gesneria sp. ..... | 70 |
| Gleditschia triacanthos ..... | 1.800 |
| Hakea acicularis ..... | 835 |
| Hardenbergia monophylla ..... | 860 |
| Hedera helix ..... | 1.484 |
| Heliotropium peruvianum ..... | 64 |
| Hibiscus sp. (7 variedades) ..... | 3.376 |
| Howea Belmoreana (Kentia) ..... | 242 |
| Hoya carnosa ..... | 15 |
| Hydrangea Hortensia ..... | 626 |
| Jacaranda ovalifolia ..... | 120 |
| Jacobinea pauciflora ..... | 88 |
| Jasminum sp. (5 espécies) ..... | 3.108 |
| Juglans nigra ..... | 250 |
| Lagerstroemia indica ..... | 241 |
| Lantana Camara ..... | 3.299 |
| Latania sp. ..... | 254 |
| Laurus nobilis ..... | 8.000 |
| Lavandula sp. ..... | 4.300 |
| Ligustrum sp. (3 espécies) ..... | 44.400 |
| Líppia citriodora ..... | 156 |
| Lonicera sp. (2 espécies) ..... | 7.183 |
| Lopezia miniata ..... | 115 |
| Magnolia grandiflora ..... | 44 |
| Malvaviscus arboreus ..... | 11 |
| Mandevilla sp. ..... | 27 |
| Melaleuca armillaris ..... | 306 |
| Melia Azedarach ..... | 900 |
| Montanoa bipinnatifida ..... | 594 |
| Morus sp. (2 espécies) ..... | 38 |
| Myoporum acuminatum ..... | 16.010 |
| Myrthus communis ..... | 2.000 |
| Nerium Oleander ..... | 11.572 |
| Ochna purpurea ..... | 20 |
| Olea europaea var. Oleaster ..... | 400 |
| Parthenocissus quinquefolia ..... | 98 |
| Pentstemon sp. ..... | 68 |
| Peperomia sp. ..... | 55 |
| Phaseolus Caracalla ..... | 170 |
| Phormium tenax ..... | 223 |
| Phyladelphus coronarius ..... | 920 |
| Phytolacca dioica ..... | 80 |
| Pinus sp. (2 espécies) ..... | 7.100 |
| A transportar ..... | 193.433 |

| | |
|---|---|
| Transporte ..... | 193.433 |
| Pittosporum sp. (4 espécies) ..... | 1.530 |
| Platanus occidentalis ..... | 2.500 |
| Plumbago capensis ..... | 50 |
| Populus sp. (9 espécies) ..... | 20.090 |
| Prunus sp. ..... | 472 |
| Punica granatum ..... | 6.588 |
| Pyracantha sp. (2 espécies) ..... | 9.190 |
| Quercus sp. (5 espécies) ..... | 5.584 |
| Retama sp. (2 espécies) ..... | 65 |
| Rheum sp. ..... | 50 |
| Rhamnus sp. (2 espécies) ..... | 1.100 |
| Robinea Pseudacacia ..... | 100 |
| Rosa sp. ..... | 188 |
| Rosmarinus officinalis ..... | 5.358 |
| Salvia sp. (2 espécies) ..... | 624 |
| Salix sp. (3 espécies) ..... | 1.300 |
| Sambucus nigra ..... | 615 |
| Sansevieria sp. ..... | 8 |
| Schinus sp. (2 espécies) ..... | 560 |
| Senecio Petasitis ..... | 1.230 |
| Solanum sp. (2 espécies) ..... | 120 |
| Sophora japonica ..... | 170 |
| Sparmannia africana ..... | 36 |
| Spartium junceum ..... | 3.657 |
| Spiræa cantoniensis ..... | 2.450 |
| Streptosolen Jamesonii ..... | 129 |
| Tamarix sp. ..... | 5.916 |
| Taxonia sp. ..... | 19 |
| Taxus baccata ..... | 225 |
| Tecomaria capensis ..... | 1.017 |
| Teucrium sp. ..... | 205 |
| Tipuana speciosa ..... | 3.800 |
| Thuya gigantea ..... | 500 |
| Ulmus glabra ..... | 6.280 |
| Veronica sp. ..... | 196 |
| Viburnum sp. (2 espécies) ..... | 25.365 |
| Diversas ..... | 4.654 |
| | 306.374 |

Cada um dos viveiros contribuiu para este total com o seguinte:

| | |
|---|---|
| Quinta da Calçada ..... | 9.273 |
| Quinta do Conde de Arcos ..... | 128.462 |
| Quinta da Fonte ..... | 148.251 |
| Quinta da Pimenteira ..... | 20.388 |
| | 306.374 |

As Quintas da Pimenteira e do Conde dos Arcos produziram além destas, cerca de 12.000 plantas de abrigo, como ciclamens, primulas, gloxinias, gerberas, begónias, etc.

No fim do ano existiam em viveiro prontas a sair para os jardins as seguintes quantidades de plantas:

| Viveiros | Quantidades |
|---|---|
| Quinta da Calçada | 18.796 |
| Quinta do Conde dos Arcos | 175.903 |
| Quinta da Fonte | 148.719 |
| Quinta da Pimenteira | 6.317 |
| Soma | 349.735 |

No total indicado não se incluem plantas de estufa nem de ornamentação.

***Plantas de ornamentação:***

Comparando com os números dos anos anteriores verifica-se que não só o número de plantas mortas foi ligeiramente superior, como aumentou duma forma notável o das que passaram à reconstituição.

| Anos | Mortas | Em reconstituição |
|---|---|---|
| 1949 | 538 | 486 |
| 1950 | 43 | 75 |
| 1951 | 134 | 62 |
| 1952 | 152 | 120 |
| 1953 | 160 | 302 |

O material de envasamento sofreu como era natural desgaste equivalente.

| Anos | Barricas | Caixotes | Floreiras |
|---|---|---|---|
| 1949 | 400 | — | 200 |
| 1950 | 410 | 108 | 250 |
| 1951 | 387 | 134 | 300 |
| 1952 | 115 | 12 | 400 |
| 1953 | 142 | 116 | 289 |

Para substituir este material adquiriram-se 190 barricas em pinho e em castanho e 400 floreiras. No fim do ano as plantas somavam 11.553 das quais 6.759 podiam ser utilizadas imediatamente sendo as restantes ainda relativamente pequenas.

***Movimento:***

O número de plantas saídas dos viveiros — 1.293.724 — baixou ligeiramente em relação ao ano anterior, verdadeiramente excepcional como se vê no quadro seguinte:

| Anos | Número de plantas saídas dos viveiros |
|---|---|
| 1947 | 1.012.829 |
| 1948 | 762.148 |
| 1949 | 838.563 |
| 1950 | 748.512 |
| 1951 | 1.240.814 |
| 1952 | 1.590.902 |
| 1953 | 1.293.724 |

A cada viveiro couberam as quantidades a seguir discriminadas:

| Viveiros | Árvores, arbustos e trepadeiras | Plantas herbáceas | Bolbos, tubérculos e rizomas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Quinta da Calçada | 8.219 | 969.244 | 26.164 | 1.003.627 |
| Quinta da Pimenteira | 1.026 | 103.623 | 2.838 | 107.487 |
| Quinta dos Arcos | 50.061 | 37.063 | 8.178 | 95.302 |
| Quinta da Fonte | 78.134 | 3.000 | — | 81.134 |
| Campo Grande | — | 2.412 | 1.228 | 3 640 |
| Outros viveiros | — | — | 2.534 | 2.534 |
| Soma | 137.440 | 1.115.342 | 40.942 | 1.293.724 |

Estas plantas distribuiram-se da seguinte forma:

| Destino | Árvores | Arbustos | Trepadeiras | Plantas herbáceas vivazes | Plantas de estação | Bolbos e diversos | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Conservação de jardins | 999 | 25.355 | 1.426 | 4.994 | 1.032.958 | 37.223 | 1.102.955 |
| Construção de jardins | 7.785 | 11.836 | 756 | 1.500 | 36.450 | — | 58.377 |
| Arborização nas vias-públicas | 1.036 | — | — | — | — | — | 1.036 |
| Parque Florestal de Monsanto | 45.576 | 28.455 | 462 | — | — | 50 | 74.543 |
| Vendas e cedências | 3.411 | 9.348 | 945 | 7.844 | 31.596 | 3.669 | 56.813 |
| Somas | 58.807 | 75.044 | 3.589 | 14.338 | 1.101.004 | 40.942 | 1.293.724 |

A venda das plantas continua a seguir o critério fomentador da sua expansão por particulares, vendendo-se-lhes o excedente dos viveiros municipais e serve, também, como factor complementar da acção benéfica dos viveiristas particulares.

A evolução da venda das plantas, nos últimos anos, traduz-se no mapa a seguir:

| Anos | Receitas das vendas |
|---|---|
| 1947 | 30.583$75 |
| 1948 | 85.966$60 |
| 1949 | 26.575$ |
| 1950 | 46.071$50 |
| 1951 | 23.233$50 |
| 1952 | 56.275$50 |
| 1953 | 36.055$ |

Foram pequenas as alterações nas quantidades e destino da flor produzida em relação ao ano anterior. A colheita total foi de 40.617 dúzias e de 12.210 molhos. No quadro seguinte indicam-se os locais de produção em cada um dos meses do ano.

| Meses | Quinta da Pimenteira | | Quinta da Calçada | | Quinta dos Arcos | | P. F. M. e Jardins | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos |
| Janeiro | 406 | 102 | 364 | 213 | 79 | 117 | — | 27 | 849 | 459 |
| Fevereiro | 462 | 260 | 783 | 379 | 374 | — | — | 253 | 1.619 | 892 |
| Março | 1.230 | 78 | 3.237 | 29 | 2.159 | 40 | — | 209 | 6.626 | 356 |
| Abril | 1.151 | 32 | 1.389 | 1.073 | 3.406 | 288 | — | — | 5.946 | 1.393 |
| Maio | 1.308 | 175 | 3.340 | 1.061 | 1.782 | 311 | — | — | 6.430 | 1.547 |
| Junho | 1.230 | 46 | 1.638 | 584 | 456 | 547 | — | — | 3.324 | 1.177 |
| Julho | 963 | 47 | 3.655 | 83 | 850 | 154 | — | — | 5.468 | 284 |
| Agosto | 567 | 143 | 783 | 580 | 810 | 830 | — | — | 2.160 | 1.553 |
| Setembro | 363 | 81 | 93 | 90 | 851 | 179 | — | — | 1.307 | 350 |
| Outubro | 608 | — | 471 | 158 | 949 | 208 | 2.028 | 366 | 4.056 | 732 |
| Novembro | 719 | 395 | 789 | 1.109 | 987 | 1.172 | — | — | 2.495 | 2.676 |
| Dezembro | 282 | 281 | — | 185 | 55 | 308 | — | 17 | 337 | 791 |
| Somas | 9.289 | 1.640 | 16.542 | 5.514 | 12.758 | 4.154 | 2.028 | 872 | 40.617 | 12.210 |

A flor produzida nos viveiros foi, à semelhança dos anos anteriores, objecto de uma larga distribuição, de acordo com as instruções recebidas, como se pode constatar no quadro seguinte:

| Anos | Dúzias | Molhos |
|---|---|---|
| 1947 | 9.638 | 5.767 |
| 1948 | 13.309 | 3.685 |
| 1949 | 14.345 | 1.802 |
| 1950 | 15.830 | 5.054 |
| 1951 | 20.482 | 3.786 |
| 1952 | 18.503 | 4.569 |
| 1953 | 18.039 | 4.514 |

O que cada um dos postos vendeu, no decorrer do ano, consta no quadro seguinte:

| Meses | Marquês de Marialva | | Guerra Junqueiro | | Parque Eduardo VII | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos | Dúzias | Molhos |
| Janeiro | — | — | — | — | 11 | 81 | 11 | 81 |
| Fevereiro | — | 46 | — | 18 | 159 | 331 | 159 | 395 |
| Março | 154 | — | 166 | — | 2.542,5 | 163 | 2 862,5 | 163 |
| Abril | 38 | 20 | 46 | 18 | 2,874 | 621 | 2.958 | 662 |
| Maio | 40 | 15 | 44 | 17 | 2.182 | 657 | 2.266 | 689 |
| Junho | 62 | 31 | 64 | 17 | 1.297,5 | 554 | 1.423,5 | 602 |
| Julho | — | — | — | — | 2.364,5 | 98 | 2.364,5 | 98 |
| Agosto | 28 | 20 | — | 15 | 651 | 561 | 679 | 596 |
| Setembro | — | — | — | — | 218 | 180 | 218 | 180 |
| Outubro | 6 | 2 | 12 | 2 | 507 | 7 | 525 | 11 |
| Novembro | 21 | 62 | 28 | 46 | 332 | 328 | 381 | 436 |
| Dezembro | — | — | — | — | 47 | 292 | 47 | 292 |
| Somas | 349 | 196 | 360 | 133 | 13.185,5 | 3.876 | 13.894,5 | 4.205 |

A esta venda de 13.984,5 dúzias e de 4.205 molhos correspondeu uma receita total de 33.904$00 ou seja um aumento de 2.961$50 em relação ao ano transacto.

Manteve-se o movimento de plantas de ornamentação sobretudo no que se refere às ornamentações de interesse municipal e público. Aumentou a receita obtida com o aluguer. No quadro seguinte comparam-se as receitas dos últimos anos:

| Anos | Receitas |
|---|---|
| 1949 | 8.476$ |
| 1950 | 3.515$ |
| 1951 | 14.271$20 |
| 1452 | 18.491$40 |
| 1953 | 32.540$30 |

Em pormenor as saídas das plantas de ornamentação foram as seguintes:

| Ornamentações | Número de ornamentações | Número de dias | Número de plantas empregadas |
|---|---|---|---|
| Municipais | 21 | 121 | 3.597 |
| Entidades oficiais | 23 | 217 | 5.838 |
| Entidades de interesse público | 44 | 388 | 3.808 |
| Aluguer | 44 | 264 | 4.097 |
| Soma | 132 | 990 | 17.340 |

Realizaram-se durante o ano de 1953 algumas ornamentações de carácter oficial que pela sua importância convém destacar; entre elas citaremos as seguintes:

Palácio da Assembleia Nacional — Sessão de abertura da VI Legislatura;
Ministério dos Negócios Estrangeiros — Recepção ao Corpo Diplomático;
Monumento aos Restauradores — Dia 1.º de Dezembro;
Monumento a Camões — Dia 10 de Junho;
Inauguração do Hospital Escolar;
Sagração da Igreja de S. João de Deus;
Ministério do Exército — Missa campal e desfile militar;
Abertura solene das aulas das Universidades Clássica e Técnica de Lisboa;
Congresso Internacional de Turismo — Palácio de Queluz;
Congresso da União Internacional dos Arquitectos — Belas-Artes, Jardim Zoológico, Assembleia Nacional, Palácio Foz e Palácio de Queluz;
XV Congresso de Cirurgia — Assembleia Nacional;
Congresso Internacional de Neurologia — Sociedade de Geografia e Pavilhão dos Desportos Náuticos;
União Nacional — Igreja de S. Domingos;
Ministério das Finanças — Exposição das Tapeçarias de Pastrana;
Ministério dos Negócios Estrangeiros — Banquete em honra do Corpo Diplomático — Palácio das Necessidades.

Dispensou-se o melhor cuidado à renovação das plantas destinadas às ornamentações pois o seu desgaste continua a ser grande. Assim, foram envasadas durante o ano de 1953 as seguintes plantas:

| | |
|---|---|
| Asparagus Sprengeri | 115 |
| Aucuba japonica | 150 |
| Criptomeria japonica | 95 |
| Evonimus japonica | 185 |
| Fatsia japonica | 300 |
| Howea belmoriana | 242 |
| Latania borbonica | 354 |
| Pitosporum tenuifolium | 184 |
| Taxus baccata | 295 |
| Viburnum Tinus | 1.368 |
| Viburnum suspensum | 86 |
| | 3.274 |

Além destas plantas produzidas nos viveiros municipais, compraram-se 10 loureiros e 30 buxos, plantas fortes e bem talhadas, destinados às principais ornamentações.

No quadro seguinte dá-se conta do movimento das plantas de ornamentação:

| Nome específico | Mortas | Em reconstituição | Requisitadas ou vendidas | Total |
|---|---|---|---|---|
| Asparagus Sprengeri | — | — | 60 | 60 |
| Aspidistra elatior | — | — | 17 | 17 |
| Aucuba japonica | — | — | 6 | 6 |
| Buxus sempervirens | 4 | 216 | 15 | 235 |
| Chamæcyparis sp. | — | 21 | — | 21 |
| Chamærops sp. | 2 | — | — | 2 |
| Clorophytum elatum | — | — | 58 | 58 |
| Diosma ericoides | — | — | 3 | 3 |
| Dracæna indivisa | 20 | — | 3 | 23 |
| Evonymus sp. | — | — | 4 | 4 |
| Latania borbonica | 55 | — | 4 | 59 |
| Laurus nobilis | — | 30 | — | 30 |
| Howea Belmoreana | 2 | — | 19 | 21 |
| Philodeudron sp. | — | — | 1 | 1 |
| Phœnix canariensis | 39 | — | 33 | 72 |
| Phormium tenax | 19 | — | 2 | 21 |
| Taxus baccata | — | 13 | — | 13 |
| Thuya sp. | 19 | 22 | 1 | 42 |
| Viburnum Tinus | — | — | 1 | 1 |
| Somas | 160 | 302 | 227 | 689 |

Diminuiu ligeiramente o número de entradas na Estufa Fria e consequentemente a receita apurada. No quadro seguinte faz-se a comparação da receita de 1953 com as obtidas nos últimos anos.

| Anos | Número de entradas | Receitas |
|---|---|---|
| 1949 | 65.292 | 97.938$ |
| 1950 | 79.174 | 118.761$ |
| 1951 | 83.850 | 125.775$ |
| 1952 | 96.680 | 145.020$ |
| 1953 | 93.180 | 139.770$ |

**Viveiros de animais:**

Neste sector manteve-se o critério anteriormente seguido procurando, na medida do possível, melhorar a colecção de espécies tanto nacionais como exóticas, pois todas têm o seu lugar no povoamento dos jardins.

Devidamente enquadrados nos ambientes próprios, foram construídos aviários no Castelo de São Jorge e no Parque Silva Porto.

No quadro seguinte indica-se a distribuição dos animais existentes pelos vários locais:

| Nomes vulgares | Viveiros | | | P. F. M. | | | Jardins | | | | | | | | Outros locais | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quinta do Conde de Arcos | Quinta da Fonte | Quinta da Pimenteira | Depósito | Montes Claros | Luneta dos Quarteis | Campo Grande | Avenida da Liberdade | Estufa Fria | Parque Eduardo VII | Guerra Junqueiro | Parque Teixeira Rebelo | Parque Silva Porto | Torel | Castelo de S. Jorge | Arco da Rua Augusta | Elevador de Santa Justa | Torrião do Ministério do Exército | |
| Águias | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | 4 |
| Bufos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Canários | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 3 |
| Cegonhas | — | — | — | — | 4 | — | — | 5 | — | 4 | 8 | — | 4 | — | 4 | — | — | — | 29 |
| Chamarizes | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Cisnes | — | — | — | — | 2 | — | 8 | 8 | — | 4 | 6 | 2 | — | — | 2 | — | — | — | 32 |
| Corujas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Corvos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 3 | — | — | — | 5 |
| Faizões | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Galinhas... fraca branca | — | — | — | 9 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | 6 |
| Galinhas... fraca de côr | — | — | — | 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | 25 | — | — | — | — | — | 19 |
| Galinhas... Guernsey | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 51 |
| Gansos..... Egipto | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Gansos..... vulgares | 2 | 7 | — | — | — | 10 | 17 | — | — | — | — | — | 5 | — | 5 | — | — | — | 46 |
| Gansos..... Toulouse | — | — | 8 | 4 | 34 | — | — | — | — | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | 56 |
| Garças | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Melros | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | — | 4 | — | — | — | 9 |
| Mochos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | 3 |
| Patos..... marrecos | 2 | 29 | 1 | 2 | 2 | — | 12 | — | — | 11 | — | — | — | 2 | 6 | — | — | — | 67 |
| Patos..... mudos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 |
| Pavões..... brancos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | 27 | — | — | — | 31 |
| Pavões..... côr | — | — | — | 3 | 21 | 7 | 22 | — | — | 17 | 8 | 4 | — | — | — | — | — | — | 82 |
| Pavões..... mestiços | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | — | — | — | — | — | 8 |
| Peneireiros | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | 2 |
| Perdizes | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Perus brancos | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Pintarrochos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Pintassilgos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Pombos.... brancos | — | — | — | — | — | 7 | 42 | — | 4 | — | — | — | — | — | 110 | 32 | 8 | 16 | 219 |
| Pombos.... bravos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 3 |
| Pombos.... belgas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 10 | — | — | — | — | — | 10 |
| Pombos.... Gazzi de Modena... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | 6 |
| Pombos.... popa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | 6 |
| Rolas..... brancas | — | — | — | — | — | — | — | — | 23 | — | — | — | 20 | — | 11 | — | — | — | 54 |
| Rolas..... bravas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | 4 |
| Rolas..... índia | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 13 | — | — | — | — | — | 13 |
| Tentilhões | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Somas | 4 | 36 | 9 | 47 | 80 | 24 | 101 | 13 | 27 | 54 | 23 | 6 | 125 | 2 | 189 | 32 | 8 | 16 | 796 |

A alimentação que como nos outros anos teve como base cereais e verduras, foi na sua grande maioria adquirida. O restante produziu-se nos viveiros conforme se indica no quadro seguinte:

| Designação | Depósito em 31/12/52 | Comprada | Quinta da Calçada | Quinta do Conde de Arcos | Quinta da Fonte | Depósito em 31/12/53 | Custo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Alpista | 165 | 800 | 90 | — | — | 220 | 5.433$ |
| Cânhamo | 158 | 200 | — | — | — | 68 | 2.659$60 |
| Cevada | 1.420 | 12.000 | — | — | — | 2.910 | 28.957$80 |
| Milho | 2.125 | 11.000 | 853 | 1.025 | 290 | 2.408 | 36.745$80 |
| Milho painço | — | — | — | — | 550 | — | .. |
| Sêmeas | 50 | 600 | — | — | — | — | 1.012$10 |
| Somas | 3.918 | 24.600 | 943 | 1.025 | 840 | 5.606 | 74.808$30 |

### *Sanidade vegetal:*

A sequência dada aos trabalhos de sanidade vegetal, no decorrer dos últimos anos, permitiu já alcançar uma nítida melhoria no aspecto fito-sanitário das culturas. Assim, por exemplo, a infestação do *Pseudococcus* nas árvores de arruamento, que tão grande intensidade chegou a atingir, o problema da Crisomela dos ulmeiros, que tantos danos causou, etc., estão hoje pràticamente solucionados.

De facto, só a repetição persistente dos tratamentos consegue ir gradualmente diminuindo a intensidade das doenças e pragas que atacam as plantas, e por isso se procurou, durante este ano, dar execução aos esquemas gerais de tratamento das plantas em viveiro e já no local definitivo, efectuando-se também as aplicações ocasionais que as circunstâncias impõem e que surgem com relativa frequência. Na realidade, o tratamento das plantas ornamentais reveste-se, em regra, de aspectos muito particulares, em virtude da diversidade das espécies e do artificialismo da sua cultura, facilitar normalmente o desenvolvimento de novos parasitas.

Dado o carácter de assistência fito-sanitária que é peculiar aos trabaihos de sanidade vegetal, têm estes de se efectuar em todos os locais onde esta Repartição possui plantas em cultura. Assim, durante o ano de 1953, realizaram-se os tratamentos que, duma forma resumida, seguidamente se apontam.

**Viveiros:**

*Quinta do Conde de Arcos* — Como é, em especial, nesta Quinta que se encontram presentemente as árvores em viveiro, efectuaram-se diversos tratamentos nos talhões de arvoredo, tais como: pulverizações anti-criptogâmicas, em choupos, ulmeiros, etc., e aplicações insecticidas em diferentes espécies arbóreas, contra afídeos, várias cochonilhas, «algodões», «brocas» e lagartas da folhagem.

Destes tratamentos destacamos, pela sua importância os que se fizeram para eliminar um foco de *Graphium ulmi* e um forte ataque de «ferrugem» do choupo.

Nas sebes, arbustos isolados e plantas envasadas fizeram-se pulverizações contra diversas cochonilhas e afídeos.

Na colecção de crisântemos, cumpriu-se o esquema habitual, com aplicações cúpricas preventivas e caldas insecticidas, para combate das lagartas e «piolhos».

Foram ainda tratadas roseiras, gladíolos e outras plantas «para flor».

Finalmente, foram efectuadas repetidas aplicações nas estufas, em avencas, fetos, crotons, e muitas plantas exóticas, contra diversos parasitas mantendo-se periòdicamente as desinfestações formicidas.

*Quinta da Pimenteira* — Entre os diversos talhões de plantas «para flor», destacam-se, neste viveiro, o do roseiral e os do craveiral.

Neles se fizeram tratamentos anti-criptogâmicos, em especial contra o «oídeo» e a «ferrugem» e tratamentos insecticidas contra afídeos, cetónias, etc.

Também foram tratadas outras culturas, como gladíolos, goivos, crisântemos, maravilhas, etc.

Nas plantas envasadas, sebes e arbustos na terra, efectuaram-se pulverizações contra cochonilhas, «piolho», «algodão» e outras pragas.

Repetiram-se periòdicamente os tratamentos nas plantas de estufa (cyclamens, begónias e outras) tendo tido maior importância os que se fizeram para combater uma forte acariose que infestou as gloxínias.

No abrigo das plantas ornamentais efectuaram-se pulverizações gerais anti-criptogâmicas e insecticidas, no outono e na primavera, tendo igualmente havido necessidade de efectuar aplicações ocasionais em bambus, kentias azáleas, loureiros e aucubas.

*Quinta da Fonte* — Efectuaram-se pulverizações em diversas plantas envasadas, contra cochonilhas e afídeos; trataram-se todos os talhões com plantas novas de diversas espécies de carvalhos, contra o oídeo e fizeram-se aplicações anti-criptogâmicas e aficidas nos choupos.

*Quinta da Calçada* — Neste viveiro apenas se efectuaram as habituais aplicações de caldas cúpricas e alguns tratamentos contra cochonilhas e afídeos.

**Ruas e jardins:**

Embora se tivesse procurado limitar os tratamentos das plantas já no local definitivo, efectuaram-se diversas aplicações, quer nas árvores de arruamento, quer nas plantas de jardim. Assim, realizaram-se pulverizações contra a chamada «escama» nas araucárias, da Praça Duque de Saldanha, Alameda D. Afonso Henriques, Jardim dos Anjos e outras dispersas em vários jardins.

Repetiram-se as pulverizações contra a Crisomela dos ulmeiros, na maioria dos locais onde estas árvores se encontram e fizeram-se diversos tratamentos contra as cochonilhas, em especial uma conhecida pelo nome de «dapa» *(Ceroplastes sp.)* que constituia fortes infestações nas pimenteiras bravas, nos jar-

dins Avelar Brotero, Guerra Junqueiro, no Campo Grande, junto ao viaduto Duarte Pacheco e no Parque Eduardo VII.

Também com o fim de combater diversas cochonilhas e afídeos efectuaram-se pulverizações em arbustos isolados e em sebes (murtas, sevadilhas, romanzeiras, folhados, pitósporo, etc.) no Campo Grande, no Parque Eduardo VII e nos Jardins do Alto de Santo Amaro, do Campo de Santana, dos Anjos, da Estrela e Constantino.

Nalguns destes locais também foram tratados folhados infestados por *thrips*.

**Recintos públicos:**

*Estufa Fria* — Fizeram-se as pulverizações generalizadas anti-criptogâmicas nas kentias, dicksonias e palmeiras.

Os fetos do género *Alsophila* receberam tratamento preventivo com calda zinco-cúpricas, embora já não se tivesse notado alastramento na doença que os atacou em anos anteriores. Foram igualmente pulverizados contra o «algodão».

Efectuaram-se aplicações contra diferentes «cochonilhas» nos Ficus, Kentias, Cameleiras, trepadeiras várias, etc. e ainda tratamentos contra insectos roedores, nas begónias.

*Castelo de S. Jorge* — Realizaram-se os tratamentos de «inverno» e de «primavera» previstos no esquema geral, contra os diversos coccideos infestantes de loureiros, buxos, sevadilhas, larangeiras e outras plantas.

Algumas destas aplicações foram refeitas no verão e no outono, épocas em que também se efectuaram diferentes pulverizações aficidas.

*Parque Silva Porto* — Neste local apenas se realizaram tratamentos contra *thrips* que infestam os folhados, mas cujo ataque é já relativamente pequeno, comparativamente à intensidade que chegou a atingir.

**Parque Florestal de Monsanto:**

As condições de grande secura que se verificaram neste ano, fizeram com que muitas culturas deste Parque fossem sèriamente prejudicadas, havendo até a lamentar um certo número de árvores mortas. Este facto fez com que várias vezes se realizassem exames fito-sanitários procurando esclarecer se o estado deficiente de certas plantas seria patogénico ou apenas fisiológico.

Entre outros talhões que foram atingidos salientam-se os de pinheiro de Alepo onde, além da seca se manifestou uma forte acariose; porém a grande dificuldade prática de efectuar o seu tratamento, fez com que a preparação do trabalho fosse demorada e, por modificação das condições climatéricas, tornada desaconselhável.

Efectuaram-se pulverizações contra a icérie, outras cochonilhas e «piolhos», em diversos arbustos (sanguinhos, giestas, mioporos, pitosporos, etc.), isolados ou em sebes.

## Batalhão de Sapadores Bombeiros

A actividade do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no ano de 1953, é representada por 8.824 saídas de material e pessoal, número superior a qualquer dos alcançados nos últimos anos:

| Designação | 1940 | 1945 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Socorro: | | | | | | |
| Fogos: | | | | | | |
| Sem importância | 478 | 701 | 529 | 542 | 557 | 577 |
| Pequenos | 95 | 175 | 59 | 55 | 72 | 87 |
| Médios | 14 | 29 | 11 | 17 | 16 | 21 |
| Grandes | 6 | 11 | 7 | 6 | 8 | 12 |
| Falsos alarmes | 86 | 114 | 87 | 64 | 79 | 86 |
| Outros sinistros | 81 | 339 | 64 | 90 | 78 | 103 |
| 2.º Socorro | 313 | 704 | 583 | 737 | 847 | 1.004 |
| Serviços diversos | 270 | 1.203 | 544 | 649 | 510 | 829 |
| Pequeno Socorro | 3.252 | 5.233 | 5.474 | 5.896 | 6.327 | 6.105 |
| Somas | 4.600 | 8.509 | 7.358 | 8.056 | 8.494 | 8.824 |
| Efectivos em pessoal | 513 | 541 | 546 | 560 | 563 | 561 |

Foi fértil em fogos importantes o ano de 1953. O número de fogos grandes foi de 12 e de médios 21, perfazendo o total de 33 incêndios de certa gravidade, número que muito excede o dos anos anteriores. A falta de limpeza das chaminés, os curtos-circuitos e a imprevidência motivaram 452 fogos ou seja 65 % do total:

| Causas | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Acidental | 76 | 4 | — | — | 80 |
| Brasas mal apagadas | 6 | 3 | — | — | 9 |
| Chaminés (Falta de limpeza em) | 65 | 8 | — | — | 73 |
| Chaminés (Rotura de) | 5 | 3 | 1 | — | 9 |
| Combustão espontânea | 1 | 8 | 1 | 1 | 11 |
| Criminosa (fogo posto) | 1 | — | — | — | 1 |
| Curto-circuito | 203 | 4 | 4 | — | 211 |
| Execesso de calor em aparelhos caloríficos diversos | 1 | 1 | — | — | 2 |
| Explosão espontânea de: | | | | | |
| Sólidos | — | — | — | 2 | 2 |
| Líquidos | — | — | — | — | — |
| Gases | — | — | — | — | — |
| A transportar | 358 | 31 | 6 | 3 | 398 |

| Causas | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Transporte ..... | 358 | 31 | 6 | 3 | 398 |
| Faúlhas de locomotiva ..... | 1 | 3 | — | — | 4 |
| Faúlhas de outra origem ..... | 19 | 2 | — | 1 | 22 |
| Imprevidência ..... | 135 | 20 | 3 | 1 | 159 |
| Indeterminada ..... | 63 | 30 | 12 | 7 | 112 |
| Propositada para destruir cardos, ervas secas, etc. ..... | 1 | — | — | — | 1 |
| Outras causas ..... | — | 1 | — | — | 1 |
| Somas ..... | 577 | 87 | 21 | 12 | 697 |

Não se conseguiu definir a causa de 112 incêndios e de entre eles 19 dos de maior importância.

Os incêndios, conforme os materiais que os originaram, agrupam-se:

| Matérias | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Alcatrão ..... | — | — | — | — | — |
| Algodão ..... | — | — | — | — | — |
| Borracha ..... | — | — | — | — | — |
| Carvão ..... | 2 | 2 | 1 | — | 5 |
| Cera e aguarrás ..... | 4 | 1 | — | — | 5 |
| Celuloide ..... | — | — | — | — | — |
| Cisal ..... | — | — | — | — | — |
| Colchões e roupas de cama ..... | 13 | 2 | — | — | 15 |
| Cortiça ..... | 2 | — | — | — | 2 |
| Cortinas ..... | 4 | — | — | — | 4 |
| Desperdícios ..... | 3 | — | — | — | 3 |
| Esparto ..... | — | — | — | 1 | 1 |
| Fuligem de chaminé ..... | 65 | 8 | — | — | 73 |
| Indeterminada ..... | — | — | — | — | — |
| Isolamento de condutores eléctricos ..... | 203 | 4 | 4 | — | 211 |
| Lenha ..... | — | — | — | — | — |
| Linho ..... | — | — | — | — | — |
| Líquidos inflamáveis ..... | 84 | 7 | 2 | 1 | 94 |
| Lixo ..... | 11 | 5 | — | 1 | 17 |
| Madeiras e seus derivados ..... | 16 | 6 | 1 | 1 | 24 |
| Madeiras de vigamentos, sobrados, etc. ..... | 23 | 8 | 4 | 3 | 38 |
| Mato, ervas secas, etc. ..... | 56 | 25 | 2 | 1 | 84 |
| Mobílias e estofos ..... | 7 | 1 | — | 1 | 9 |
| Palha ..... | 13 | 4 | 1 | — | 18 |
| Papel e papelão ..... | 16 | 3 | 2 | 1 | 22 |
| Películas cinematográficas e outras ..... | 4 | — | — | — | 4 |
| Rama de pinho ..... | — | 2 | 3 | — | 5 |
| Roupas e tecidos ..... | 7 | 1 | 1 | — | 9 |
| Substâncias explosivas: | | | | | |
| Sólidas ..... | — | — | — | 2 | 2 |
| Líquidas ..... | — | — | — | — | — |
| Gasosas ..... | — | — | — | — | — |
| Coconote ..... | — | — | — | — | — |
| Sumaúma ..... | — | — | — | — | — |
| Outras matérias ..... | 44 | 8 | — | — | 52 |
| Somas ..... | 577 | 87 | 21 | 12 | 697 |

A relação dos fogos classificados pelas matérias que os originaram e se desenvolveram salienta que as causas principais são: a fuligem de chaminé (73), o isolamento das instalações eléctricas (211), líquidos inflamáveis (94), a madeira (63) e o mato e ervas secas (62), atingindo 75 % da totalidade dos incêndios, número que comparado com os dos anos anteriores se reconhece como normal.

A distribuição de fogos por bairros administrativos realça que, mais uma vez, foi no 3.º Bairro onde se verificaram mais fogos, 218, número igual ao do ano passado:

| Bairros administrativos | Falso alarme | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | 11 | 102 | 21 | 3 | 3 | 140 |
| 2.º | 31 | 147 | 17 | 5 | 4 | 204 |
| 3.º | 22 | 162 | 25 | 5 | 4 | 218 |
| 4.º | 21 | 166 | 21 | 8 | 1 | 217 |
| Fora da cidade | 1 | — | 3 | — | — | 4 |
| Somas | 86 | 577 | 87 | 21 | 12 | 783 |

O registo cronométrico dos fogos mais importantes mostra que o tempo da chegada dos primeiros socorros está em proporção com a distância do quartel respectivo ao local do incêndio:

| Mês | Dia | Hora da chamada | | Locais | Distância (em metros) do quartel donde saiu a primeira viatura ao local do fogo | Depois do reconhecimento: Hora a que foi recebida a primeira parte | Depois do reconhecimento: Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte | Hora a que foi dada a circunscrição | Hora a que foi dado o domínio | Hora a que foi dada a extinção | Conclusão: Hora | Conclusão: Dia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | H | | | | H M | | H M | H M | H M | H M | |
| Janeiro | 1 | 9 | 10 | Rua de D. Estefânia, 7-C — Fábrica de malhas | 1.000 | 9 18 | 8 | 9 36 | 9 54 | 9 58 | 17 10 | 1 |
| | 9 | 6 | 20 | Rua da Esperança do Cardal, 14, 3.º | 2.000 | 6 36 | 16 | 6 39 | 7 — | 7 12 | 9 55 | 9 |
| | 12 | 10 | 50 | Rocha Conde de Óbidos — Navio de carga «Hendrik» | 2.000 | 12 37 | 107 | 23 — | 6 59 | 14 46 | 17 12 | 14 |
| | 27 | 1 | 35 | Largo do Dr. António de Sousa de Macedo, 16, 3.º | 500 | 1 43 | 8 | 1 53 | 2 15 | 2 26 | 8 7 | 27 |
| | 29 | 21 | 22 | Rua de Santos-o-Velho, 36-38 — Loja de mobílias | 1.000 | 21 30 | 8 | 21 51 | 22 8 | 22 32 | 23 17 | 29 |
| Fevereiro | 17 | 20 | 22 | Praça Duque da Terceira, 24, 2.º | 1.500 | 20 27 | 5 | 20 30 | 20 45 | 20 52 | 23 37 | 17 |
| Março | 5 | 3 | 32 | Rua do Vale Formoso de Cima, 181 — Oficina de estamparia | 1.000 | 3 41 | 9 | 4 2 | 4 21 | 4 28 | 9 35 | 5 |

| Mês | Dia | Hora da chamada | | Locais | Distancia (em metros) do quartel donde saiu a primeira viatura ao local do fogo | Depois do reconhecimento | | | Hora a que foi dada a circunscrição | | Hora a que foi dado o domínio | | Hora a que foi dada a extinção | | Conclusão | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Hora a que foi recebida a primeira parte | | Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte | | | | | | | Hora | | Dia |
| | | H | M | | | H | M | | H | M | H | M | H | M | H | M | |
| Abril ..... | 2 | 17 | 50 | Travessa do Cais do Tojo, 19, 4.º | 300 | 17 | 55 | 5 | 18 | 7 | 18 | 27 | 19 | 5 | 19 | 40 | 2 |
| | 22 | 21 | 30 | Estrada da Portela de Sacavém, J. S. M. — Barracão ..... | 4.000 | 21 | 40 | 10 | 21 | 53 | 22 | — | 22 | 10 | 23 | 40 | 22 |
| | 25 | 3 | 15 | Costa da Luz — Valedo Forno — Oficina de beneficiação de granadas ..... | 11.000 | 3 | 42 | 27 | 4 | 6 | 4 | 30 | 5 | 6 | 11 | 5 | 25 |
| | 30 | 18 | 18 | Rua das Flores, 8 — Padaria .... | 1.000 | 18 | 29 | 11 | 18 | 32 | 19 | 22 | 20 | 35 | 22 | 15 | 30 |
| Maio ..... | 4 | 22 | 20 | Rua do Terreirinho, 63, 4.º — Fábrica de artigos em plástico | 1.500 | 22 | 28 | 8 | 22 | 58 | 23 | 30 | 23 | 35 | 15 | 12 | 5 |
| Junho ..... | 1 | 20 | 20 | Rua de Marvila, 182 — Fábrica de Sabões ..... | 6.000 | 20 | 26 | 6 | 20 | 40 | 21 | 9 | 23 | 40 | — | 10 | 2 |
| | 8 | 16 | 40 | Rocha Conde de Óbidos — Muralha Sul ..... | 2.500 | 16 | 50 | 10 | 16 | 54 | 16 | 59 | 17 | 10 | 17 | 18 | 8 |
| | 12 | 3 | 17 | Calçada do Carmo, 12-A, subcave | 500 | 3 | 19 | 2 | 3 | 28 | 3 | 47 | 4 | 20 | 10 | 35 | 12 |
| | 14 | 12 | 33 | Parque Florestal de Monsanto ... | 4.000 | 12 | 42 | 9 | 12 | 50 | 13 | 10 | 13 | 45 | 14 | 15 | 14 |
| | 22 | 1 | 20 | Avenida da Liberdade, 18, 1.º — Escritório ..... | 2.500 | 1 | 26 | 6 | 1 | 33 | 2 | 27 | 2 | 50 | 3 | 2 | 22 |
| Julho ..... | 3 | 13 | 10 | Rua do Século, 41 — Jornal «O Século ..... | 2.500 | 13 | 17 | 7 | 13 | 49 | 14 | — | 21 | 30 | — | 30 | 4 |
| | 20 | 20 | 46 | Rua Alberto Pimenta, porta G — Armazém de ferro-velho ..... | 4.000 | 21 | 00 | 14 | 21 | 15 | 21 | 33 | 21 | 50 | 11 | 5 | 21 |
| Agosto ..... | 3 | 18 | 21 | Rua do Arco do Cego, 88 — Fábrica de Cerâmica ..... | 1.000 | 18 | 27 | 6 | 19 | 5 | 20 | 45 | 22 | 47 | 11 | 46 | 4 |
| | 4 | 20 | 25 | Azinhaga do Poço das Cortes — Armazém de ferro-velho ..... | 1.500 | 20 | 30 | 5 | 19 | — | 22 | 22 | 22 | 45 | 8 | 20 | 5 |
| | 16 | 15 | 44 | Parque Florestal de Monsanto ... | 3.500 | 16 | 13 | 29 | 16 | 13 | 16 | 30 | 17 | — | 17 | 15 | 16 |
| | 18 | 22 | 30 | Rua das Gáveas, 39 — Oficina de marcenaria ..... | 1.000 | 22 | 35 | 5 | 22 | 50 | 23 | — | 23 | 28 | 2 | 18 | 19 |
| | 29 | — | 44 | Rua D. Antão Vaz de Almada, 5, 4.º ..... | 500 | — | 58 | 14 | 1 | 15 | 1 | 21 | 1 | 40 | 4 | 50 | 29 |
| | 30 | 4 | 25 | Telheiras de Cima — Quinta de Santo António — Armazém de palha ..... | 6,000 | 4 | 43 | 18 | 5 | 11 | 5 | 46 | 6 | 42 | 18 | 15 | 30 |
| Setembro ... | 4 | 16 | 41 | Rua do Alecrim, 47, águas-furtadas ..... | 2.000 | 16 | 48 | 7 | 17 | 30 | 17 | 55 | 20 | 31 | 21 | 2 | 4 |
| | 24 | 1 | 7 | Largo do Calhariz, 9, 2.º ..... | 1.000 | 1 | 20 | 13 | 1 | 24 | 1 | 39 | 1 | 55 | 2 | 17 | 24 |
| Outubro ..... | 8 | 6 | 28 | Rua Manuel Soares Guedes—Barraca ..... | 2.000 | 6 | 38 | 10 | 6 | 50 | 7 | 7 | 7 | 17 | 9 | 20 | 8 |
| Novembro ... | 10 | 23 | 50 | Praça de D. Pedro IV, 118, 4.º — Hotel Francfort ..... | 200 | — | — | 10 | — | 11 | — | 38 | — | 41 | 11 | 33 | 11 |
| | 14 | 20 | 14 | Rua de D. João de Castro, 65 — Fornos de El-Rei ..... | 1.000 | 20 | 25 | 11 | 20 | 43 | 23 | 6 | 23 | 16 | — | 25 | 15 |
| | 16 | 18 | 35 | Rua de D. João de Castro, 65 — Fornos de El-Rei ..... | 1.000 | 18 | 44 | 9 | 19 | 32 | 20 | — | 20 | 35 | 22 | 37 | 16 |
| | 24 | 13 | 55 | Rua Fernando Palha—Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata ..... | 1.000 | 14 | 5 | 10 | 14 | 5 | 14 | 5 | 14 | 5 | 17 | 12 | 24 |
| | 26 | 8 | 20 | Rocha Conde de Óbidos — Navio de carga «Gitano» ..... | 1.500 | 8 | 53 | 33 | 9 | 20 | 11 | 54 | 12 | 30 | 17 | 2 | 26 |

Os maiores tempos notados neste mapa resultaram de maiores percursos entre os quartéis e os locais dos fogos e também de dificuldades em fazer a transmissão da parte inicial, para a Central, após o reconhecimento. O menor

tempo entre a chamada de socorros e a primeira parte a seguir ao reconhecimento foi de 12 minutos no fogo da Calçada do Carmo, em local perto do quartel do Batalhão. O maior tempo foi registado no incêndio a bordo do navio de carga «Hendrik», em que a parte foi recebida com o navio ainda ao largo.

A distribuição de fogos por meses indica que os meses de Junho e Agosto registaram o maior número de incêndios (87):

| Meses | Falso alarme | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 10 | 42 | 6 | 3 | 2 | 63 |
| Fevereiro | 5 | 38 | 5 | 1 | — | 49 |
| Março | 9 | 31 | 2 | 1 | — | 43 |
| Abril | 9 | 42 | 5 | 3 | 1 | 60 |
| Maio | 9 | 40 | 3 | — | 1 | 53 |
| Junho | 6 | 65 | 11 | 4 | 1 | 87 |
| Julho | 4 | 64 | 16 | 1 | 1 | 86 |
| Agosto | 6 | 61 | 14 | 2 | 4 | 87 |
| Setembro | 8 | 44 | 15 | 1 | 1 | 69 |
| Outubro | 6 | 53 | 5 | 1 | — | 65 |
| Novembro | 7 | 46 | 2 | 4 | 1 | 60 |
| Dezembro | 7 | 51 | 3 | — | — | 61 |
| Somas | 86 | 577 | 87 | 21 | 12 | 783 |

Em 1953 o maior número de fogos foi verificado aos sábados (124):

| Dias da semana | Falso alarme | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Domingo | 18 | 81 | 19 | 2 | 1 | 121 |
| Segunda-feira | 13 | 83 | 7 | 4 | 4 | 111 |
| Terça-feira | 9 | 73 | 11 | 4 | 2 | 99 |
| Quarta-feira | 12 | 97 | 10 | 1 | — | 120 |
| Quinta-feira | 11 | 63 | 14 | 7 | 1 | 96 |
| Sexta-feira | 17 | 80 | 11 | 2 | 2 | 112 |
| Sábado | 6 | 100 | 15 | 1 | 2 | 124 |
| Somas | 86 | 577 | 87 | 21 | 12 | 783 |

E por último, os fogos agrupam-se conforme a hora a que o primeiro aviso teve lugar:

| Horas | Falso alarme | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Das 0 à 1 hora | 1 | 17 | 1 | — | 1 | 20 |
| Das 1 às 2 horas | 2 | 13 | — | 3 | — | 18 |
| Das 2 às 3 horas | 3 | 5 | 2 | — | — | 10 |
| Das 3 às 4 horas | — | 8 | 1 | 2 | 1 | 12 |
| Das 4 às 5 horas | — | 6 | 2 | — | 1 | 9 |
| A transportar | 6 | 49 | 6 | 5 | 3 | 69 |

| Horas | Falso alarme | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte ..... | 6 | 49 | 6 | 5 | 3 | 69 |
| Das 5 às 6 horas ..... | — | 3 | 3 | — | — | 6 |
| Das 6 às 7 horas ..... | 2 | 10 | 1 | 2 | — | 15 |
| Das 7 às 8 horas ..... | 2 | 8 | 2 | — | — | 12 |
| Das 8 às 9 horas ..... | 2 | 18 | 3 | 1 | — | 24 |
| Das 9 às 10 horas ..... | 1 | 19 | 2 | — | 1 | 23 |
| Das 10 às 11 horas ..... | 2 | 18 | 1 | — | 1 | 22 |
| Das 11 às 12 horas ..... | 5 | 43 | 3 | — | — | 51 |
| Das 12 às 13 horas ..... | 4 | 36 | 3 | — | — | 43 |
| Das 13 às 14 horas ..... | 4 | 31 | 3 | — | 2 | 40 |
| Das 14 às 15 horas ..... | 5 | 20 | 6 | — | — | 31 |
| Das 15 às 16 horas ..... | 4 | 37 | 3 | 1 | — | 45 |
| Das 16 às 17 horas ..... | 4 | 35 | 6 | 1 | 1 | 47 |
| Das 17 às 18 horas ..... | 6 | 35 | 6 | 1 | — | 48 |
| Das 18 às 19 horas ..... | 5 | 46 | 12 | 3 | 1 | 67 |
| Das 19 às 20 horas ..... | 6 | 33 | 9 | — | — | 48 |
| Das 20 às 21 horas ..... | 7 | 41 | 6 | 4 | 1 | 59 |
| Das 21 às 22 horas ..... | 4 | 33 | 2 | 2 | — | 41 |
| Das 22 às 23 horas ..... | 12 | 46 | 3 | — | 2 | 63 |
| Das 23 às 24 horas ..... | 5 | 16 | 7 | 1 | — | 29 |
| Somas ..... | 86 | 577 | 87 | 21 | 12 | 783 |

O máximo de avisos (67) foi registado das 18 às 19 horas e o mínimo (6) das 5 às 6 horas.

***2.º socorro:***

Os serviços de menor importância, sem risco imediato para a vida e haveres de munícipes, que no B. S. B. são classificados como serviço de 2.º socorro, tiveram o pormenor seguinte:

| Designação | Total |
|---|---|
| Animais em perigo ..... | 26 |
| Desabamentos ..... | 7 |
| Inundações ..... | 691 |
| Obstrução da via pública ..... | 9 |
| Perigo para os locatários ..... | 174 |
| Perigo para os transeuntes ..... | 90 |
| Outros desastres ..... | 7 |
| Soma ..... | 1.004 |

As saídas por inundações aumentaram:

| | |
|---|---|
| 1949 ..... | 224 |
| 1950 ..... | 378 |
| 1951 ..... | 450 |
| 1952 ..... | 599 |
| 1953 ..... | 691 |

### *Serviços diversos e de pequeno socorro:*

O número elevado do fechar de águas continua a evidenciar-se, resultante do aumento de canalizações e do mau estado de conservação em que se encontram muitas das instalações existentes:

| Designação | Anos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1945 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Serviços diversos: | | | | | | |
| Conduções em ambulâncias ..... | 162 | 817 | 338 | 364 | 322 | 627 |
| Reboque de viaturas ..... | 1 | 300 | 106 | 106 | 91 | 87 |
| Diversos ..... | 107 | 86 | 100 | 179 | 197 | 115 |
| Somas ..... | 270 | 1.203 | 549 | 649 | 510 | 829 |
| Pequeno socorro: | | | | | | |
| Fechar de águas ..... | 2.734 | 4.692 | 4.898 | 5.243 | 5.626 | 5.444 |
| Abertura de portas ..... | 115 | 286 | 289 | 376 | 404 | 387 |
| Diversos ..... | 403 | 255 | 287 | 233 | 297 | 274 |
| Somas ..... | 3.247 | 5.233 | 5.474 | 5.896 | 6.327 | 6.105 |

### *Serviços de prevenção:*

Os serviços de prevenção em 1953, comparativamente com os realizados em anos anteriores, são traduzidos pelos números que se seguem:

| Serviços de prevenção | Anos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1940 | 1945 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Bocas de incêndio revistas ..... | 2.151 | 18.394 | 17.726 | 20.602 | 21.366 | 21.303 |
| Vistorias ..... | 1.000 | 2.735 | 2.873 | 2.631 | 2.476 | 3.256 |
| Espectáculos ..... | 18.627 | 22.581 | 26.069 | 25.840 | 27.668 | 28.002 |

As vistorias efectuadas pelo B. S. B., directamente e em colaboração com os diferentes organismos do Estado e do Município, mantém-se em elevado número:

| Designação | Somas |
|---|---|
| Armazéns ..... | 79 |
| Bancos ..... | — |
| Barracões ..... | 9 |
| Carpintarias, serrações e estâncias ..... | 20 |
| Carvoarias ..... | 68 |
| Chaminés ..... | 47 |
| A transportar ..... | 223 |

| Designação | Somas |
|---|---|
| Transporte ..... | 223 |
| Cubículos, vestíbulos, logradouros, etc. ..... | 33 |
| Depósitos ..... | 28 |
| Drogarias ..... | 63 |
| Escadas de salvação ..... | 420 |
| Escolas ..... | 1 |
| Edifícios nacionais e municipais ..... | 37 |
| Estabelecimentos diversos ..... | 61 |
| Fábricas ..... | 48 |
| Garagens ..... | 286 |
| Hoteis, restaurantes e pensões ..... | 27 |
| Igrejas ..... | 1 |
| Laboratórios ..... | 9 |
| Oficinas ..... | 157 |
| Padarias e pastelarias ..... | 39 |
| Poços ..... | 4 |
| Propriedades ..... | 1.636 |
| Teatros, cinemas e recintos de diversões ..... | 183 |
| Soma ..... | 3.256 |

As evoluções dos números representativos dos espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço no B. S. B. são evidenciados nesta discriminação:

| Anos | Espectáculos | | | Número de habitantes — Milhares | Efectivo do pessoal |
|---|---|---|---|---|---|
| | Diurnos | Nocturnos | Totais | | |
| 1930..... | 2.460 | 9.470 | 11.930 | 594 | 504 |
| 1940..... | 6.760 | 11.867 | 18.627 | 702 | 513 |
| 1945..... | 8.821 | 13.760 | 22.581 | *(a)* 743 | 541 |
| 1950..... | 11.769 | 14.300 | 26.069 | 784 | 546 |
| 1951..... | 11.623 | 14.217 | 25.840 | 792 | 560 |
| 1952..... | 13.060 | 14.608 | 27.668 | *(a)* 800 | 563 |
| 1953..... | 13.577 | 14.425 | 28.002 | *(a)* 810 | 561 |

*(a)* — Por estimativa.

## *Material:*

A renovação do material circulante impõe-se que continui em ritmo crescente. A situação e o estado de conservação das viaturas em serviço já foram salientadas em relatórios anteriores.

Durante o ano de 1953 efectuou-se o movimento seguinte:

Aumentado:

1 auto-ligeiro de $Co_2$, A. N. C. 2;
1 auto-escadas mecânica de 25 metros;
3 autos chefe de serviço com rádio;

3 autos pronto-socorro nevoeiro, com equipamento de alta pressão (carroçagem);
2 moto-bombas transportáveis;
1 estação fixa de rádio emissor-receptor e 1 posto móvel emissor-receptor.

Abatido:

1 escada «Magirus» mecânica de 25 metros;
1 auto de salvamento.

O movimento de material circulante no último decénio define-se no mapa a seguir:

| Designação | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Viaturas de combate: | | | | | | | | | | | |
| Pronto socorro: | | | | | | | | | | | |
| Ligeiros | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 10 | 13 |
| Pesados | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 17 | 16 | 16 |
| Autotanques | 6 | 6 | 5 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Prontos socorros especiais: | | | | | | | | | | | |
| Ligeiros | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 |
| Pesados | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 4 | 4 | 7 |
| Auto-escadas mecânicas | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 7 | 8 | 9 | 9 | 9 |
| «Chassis» novos para prontos socorros | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 2 | — | 3 | — |
| Viaturas auxiliares: | | | | | | | | | | | |
| Automacas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Diversos (Autos: Projectores, sapador, pessoal, salvamento, protecção e reforço, pronto socorro reboque, etc.) | 8 | 7 | 7 | 7 | 8 | 8 | 8 | 10 | 9 | 9 | 8 |
| «Chassis» novos para viaturas auxiliares | — | — | — | — | — | 2 | 2 | — | — | — | — |
| «Chassis» usados sem aplicação | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — |
| Viaturas de transporte: | | | | | | | | | | | |
| Ligeiras (Carros de pessoal superior, fourgonetas, «jeeps» e motos com carro lateral) | 11 | 11 | 10 | 9 | 11 | 13 | 14 | 15 | 15 | 14 | 14 |
| Pesadas: | | | | | | | | | | | |
| Caminhetas | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 9 | 9 | 9 | 8 | 10 | 10 |
| «Chassis» novos para caminhetas | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 2 | — | — |
| Grupos motos-bombas: | | | | | | | | | | | |
| Rebocáveis | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 |
| Transportáveis | 9 | 11 | 9 | 9 | 8 | 6 | 4 | 6 | 6 | 7 | 9 |
| Atrelados | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Somas | 82 | 83 | 79 | 76 | 77 | 85 | 86 | 90 | 93 | 94 | 99 |

Das adjudicações efectuadas em 1953 encontram-se em experiência, para recepção, 5 autos chefe de serviço.

## Armazéns

A Secção de Armazéns realizou 2.878 consultas limitadas durante o ano de 1953 e emitiu 6.083 requisições ao mercado para satisfação dos pedidos formulados pelos Serviços Municipais; foram consultadas 24.659 firmas, obtendo-se 15.088 respostas positivas a que corresponde a média de 5,2 por consulta.

O movimento de compras, por Serviços, no último triénio, traduz-se no mapa que se segue:

| Serviços | Contos | | |
|---|---|---|---|
| | 1951 | 1952 | 1953 |
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais ..... | 95 | 189 | 102 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras ... | 1.234 | 2.244 | 1.537 |
| Direcção dos Serviços de Finanças ..... | 124 | 120 | 126 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais ..... | 13.919 | 14.000 | 12.985 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 1.675 | 1.780 | 1.886 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento ..... | 944 | 1.150 | 1.106 |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros ..... | 2.157 | 2.520 | 2.715 |
| Tribunal de Reclamações e Transgressões ..... | 5 | 2 | 10 |
| Polícia Municipal ..... | 2 | 5 | 5 |
| Congresso dos Municípios das Capitais ..... | 2 | — | — |
| Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis ..... | 3 | 11 | 15 |
| Somas ..... | 20.158 | 22.020 | 20.487 |

As *Oficinas Gráficas* executaram 2.922 ordens de trabalho e a sua actividade, por Serviços refere-se no seguinte quadro:

| Serviços | Contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1944 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Presidência ..... | — | — | 2 | 3 | 3 |
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais... | 314 | 459 | 525 | 522 | 482 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras ..... | 33 | 36 | 43 | 105 | 79 |
| Direcção dos Serviços de Finanças ..... | 137 | 239 | 258 | 261 | 293 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais .... | 34 | 57 | 68 | 84 | 85 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas ..... | 31 | 83 | 96 | 112 | 127 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento .... | 31 | 45 | 59 | 56 | 70 |
| Tribunal de Reclamações e Transgressões ... | — | 23 | 20 | 21 | 20 |
| Polícia Municipal ..... | 11 | 15 | 14 | 30 | 25 |
| Diversos ..... | 12 | 5 | 2 | 4 | 1 |
| Depósito das Oficinas Gráficas ..... | 73 | 76 | 95 | 215 | 133 |
| Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis ..... | — | 7 | 4 | 3 | 2 |
| Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa ..... | — | 7 | 6 | 7 | 8 |
| Congresso dos Municípios das Capitais ..... | — | 45 | — | — | — |
| Somas ..... | 680 | 1.097 | 1.192 | 1.423 | 1.328 |

As obras impressas foram:

*Actas das reuniões da C. M. L.*
*Actas — em francês — do 2.º Congresso das Capitais.*
*Actas — em português — do 2.º Congresso das Capitais.*
*A Estrada de Sacavém.*
*A Sinagoga de Alfama.*
*A Tomada de Lisboa.*
*Anais de 1953.*
*Assistência à Mãe na Cidade de Lisboa.*
*Carros, Carrinhos e Carroças de Lisboa.*
*Catálogo das publicações municipais.*
*Catálogo da Feira do Livro.*
*Contas de Gerência de 1952.*
*Diário Municipal.*
*Disposições aplicáveis à cobrança de taxas.*
*Editais.*
*Indice das Actas das reuniões da C. M. L.*
*Lisboa, Lisbon, Lisbonne.*
*O Conde de Monsaraz.*
*Orçamento Ordinário de 1953.*
*Orçamento Suplementar de 1953 — 1.º.*
*Orçamento Suplementar de 1953 — 2.º.*
*Portugal, Jardim da Europa à beira-mar plantado.*
*Programa dos Concertos.*
*Revista Municipal, n.ºs 53, 54, 55, 56 e 57.*
*Santo António de Portugal.*
*São Roque e os seus artistas.*
*Sumário Anual do Diário Municipal.*
*Tabela das taxas do Frigorífico Municipal.*

Impressos e senhas 16.503.000.

*Instalações:*

Durante o ano efectuou-se a transferência da maquinaria para as novas instalações sem prejudicar o trabalho oficinal.

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E EDIFICAÇÕES URBANAS

## Limpeza e Regas

Pela última organização de serviços foi modificada para «Limpeza Urbana» a designação de «Limpeza e Regas» anteriormente dada à 1.ª Repartição dos S. S. E. U. No presente relatório é contudo conservada a última designação por dizer respeito a período de tempo durante o qual era ainda esta a designação daquele departamento.

*A remoção dos lixos das habitações:*

É, em primeiro lugar, de referir que se manteve sem alteração a quantidade máxima de viaturas automóveis que, ao findar o ano anterior (1952), era diàriamente fornecido à «Limpeza e Regas» para aplicação na remoção dos lixos produzidos nas edificações da Capital, marcando-se deste modo, uma nova pausa no seu movimento ascencional depois de 1939, evolução primeiramente interrompida pela última Guerra após incremento pouco pronunciado, mas intensificada posteriormente, e em termos de ter sido aumentada, pràticamente para o dobro, no curto prazo de 8 anos (de 43 viaturas em 1945 para 80 em 1952). É bem digno de realce o esforço desenvolvido pela Câmara neste período durante o qual inverteu mais de 17 mil contos na aquisição de novas viaturas para a «Limpeza e Regas».

Segue a usual discriminação do material existente e fornecido. Além de confirmar o que acima se expôs, permite a mesma apreciar a sua variegada composição, variedade, diga-se, de certo modo adaptada às diversas características dos arruamentos a servir.

| Tipos | Viaturas disponíveis no fim de | | Viaturas existentes no fim de | |
|---|---|---|---|---|
| | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 |
| Material corrente: | | | | |
| «Kerrier» com caixa para 4m³ | 16 | 16 | 10 | 10 |
| «Reo» com caixa para 5m³ | 5 | 3 | 8 | 3 |
| «Studebaker» com caixa para 5m³ | 10 | 3 | | |
| «Reo» com caixa para 7m³ | 17 | 17 | 36 | 41 |
| «Studebaker» com caixa para 7m³ | 1 | 1 | | |
| «Bedford» com caixa para 8m³ | 20 | 28 | | |
| Material especial: | | | | |
| «Krupp» (arrumação por parafuso) para 7m³ | 1 | 1 | 26 | 26 |
| «Ochsner» (arruamação por pistão) para 8m³ | 1 | 1 | | |
| «Netam» (arrumação por basculamento) para 10m³ | 1 | 1 | | |
| «Ochsner» para 12m³ | 22 | 22 | | |
| «Scammell» (sistema tractor e atrelado): | | | | |
| Atrelado com arrumação por fundo móvel para 10m³ | 12 | 12 | | |
| Atrelado com arrumação por elevador para 12m³ | 1 | 1 | | |
| Somas | 107 | 106 | 80 | 80 |

É de atentar no material especial que compreende. Em proporção já bastante apreciável constitui, a par dos números indicativos da amplitude atingida pela mecanização, prova de muito interesse que à Câmara tem merecido a renovação e modernização do seu material para lixos.

Pena é que dele não possa ser desde já sacado todo o aproveitamento possível. Ao assunto é adiante feita mais desenvolvida referência.

Quanto à execução, mostram os dados estatísticos a ela respeitantes que houve uma profunda similaridade neste aspecto nos dois anos sucessivos (1952 e 1953) sendo mínimas as diferenças notadas entre os quantitativos das viaturas aplicadas, os volumes totais dos lixos removidos e as médias diárias correspondentes. Assim, onde no anterior foi utilizado um total médio de 99 viaturas composto de 78 automóveis e 21 hipomóveis, e com o qual foram removidos um volume médio diário de 892m³,8 e um volume acumulado de 280.363m³, foram em média aplicadas, no novo ano, 98 viaturas compreendendo 77 automóveis e 21 hipomóveis que recolheram por dia 884m³,3 e em todo o ano 276.796m³.

Mostram ainda esses dados que a recolha do volume anual se repartiu pelos dois tipos de transportes na proporção de 95 e 5 %, aproximadamente, tendo sido movimentados com automóveis 262.632m³ e hipomóveis 14.164m³.

Como, ao volume total recolhido, terá correspondido o peso aproximado de 104.546 toneladas (densidade igual a 377,7 kg./m3) é fácil ver que foi ainda de 0,37 kg. ou 1 litro por dia a contribuição média de cada habitante, mantendo-se pois a produção unitária verificada desde há alguns anos.

Tal como no passado, tiveram nítida influência no volume diário recolhido os hábitos da população, a inconstância da sua alimentação ao longo e a própria forma da execução do serviço. Assim é que durante o verão, época de vilegiaturas e em que é também mais frugal a alimentação e menos rica em vegetais, foram de um modo geral mais baixos os seus valores, figurando entre eles o mínimo normal registado — 590m³,5 em 18 de Setembro; às outras estações, em especial o inverno e primavera, caracterizadas pela existência na Cidade da sua população normal e pela predilecção desta por uma alimentação mais rica em vegetais mercê da maior produtividade da agricultura nessas estações, corresponderam naturalmente valores mais elevados, registando, consequentemente, neste intervalo o máximo volume recolhido — 1.538m³,5 no dia 14 de Dezembro.

A forma da execução do serviço, especificadamente a sua prática suspensão aos Domingos fez, como habitualmente, oscilar acentuadamente os seus valores ao longo da semana, tendo sido as seguintes as médias observadas:

| Dias | Metros cúbicos |
|---|---|
| Segundas-feiras | 1.213,8 |
| Terças-feiras | 736,2 |
| Quartas-feiras | 795,3 |
| Quintas-feiras | 764,5 |
| Sextas-feiras | 776,9 |
| Sábados | 1.016,2 |

A sua análise apenas confirma a conclusão de há muito tirada sobre a influência dessa suspensão. O seu efeito, em resumo, traduz-se imediatamente num sensível reforço das produções dos sábados e segundas-feiras, apresentando-se, os respectivos valores, aproximadamente de 30 e 50 % mais fortes que nos outros dias, por eles se repartirem os volumes correspondentes aos Domingos.

Para avaliar, pròpriamente, da eficiência do serviço, constituiria elemento mais certo o conhecimento do ritmo do levantamento dos lixos num dia padrão. Não está, porém, a estatística organizada por forma a poder fornecer, com facilidade, tal elemento pelo que, à semelhança do que tem sido feito em outros anos, tentar-se-á suprir essa falta e dele proporcionar uma sucinta idéia analisando a marcha dos transportes aplicados em dia daquela natureza.

Essa marcha, por exemplo, no dia 6 de Maio, em que foram utilizadas 99 viaturas que recolheram 883$^{m3}$, volume portanto muito próximo da média, foi a seguinte:

| Horas de terminação | Viaturas |
|---|---|
| Antes das 10 horas | 4 |
| Entre as 10 e as 10,30 horas | 47 |
| Entre as 10,30 e as 11 horas | 27 |
| Entre as 11 e 11,30 horas | 16 |
| Entre as 11,30 e as 12 horas | 3 |
| Depois das 12 horas | 2 |

A circunstância de quase 95 % do material aplicado ter acabado as suas «voltas» antes das 11,30 horas parece oferecer indício de uma capacidade razoàvelmente adequada aos volumes a remover, correspondendo-lhe celeridade mais que sofrível em 2/3 dos dias em que houve remoção.

Nos outros — sábados e segundas-feiras — não permitiram os excessos verificados sobre a média ultimar o levantamento dos lixos com igual presteza piorando sensìvelmente a situação como exemplifica a marcha observada no dia 23 de Fevereiro, em que o volume a remover atingiu 1.214$^{m3}$ valor próximo da média das segundas-feiras. Nesse dia foram aplicadas igualmente 79 viaturas, terminando o seu serviço:

| Horas de terminação | Viaturas |
|---|---|
| Antes das 10 horas | 3 |
| Entre as 10 e as 10,30 horas | 22 |
| Entre as 10,30 e as 11 horas | 14 |
| Entre as 11 e as 11,30 horas | 17 |
| Entre as 11,30 e as 12 horas | 19 |
| Depois das 12 horas | 24 |

Na actuação peculiar a esses dias (sábados e segundas-feiras) residem os motivos das ásperas críticas que, algumas vezes, são dirigidas ao serviço, perdendo-se usualmente de vista o carácter excepcional das deficiências que lhes dão origem. Esses reparos, geralmente surgidos no inverno e primavera, como é natural, e novamente no ano relatado, tornam útil se repita o que de essencial se tem escrito sobre este problema no passado e especialmente nos relatórios de 1951 e 1952.

Em qualquer deles se disse:

«Seria evidentemente ideal que, em todos os casos, pudesse ser completado o levantamento dos lixos até às 9 ou 10 horas da manhã. Duas soluções se apresentam: ou antecipar o início da remoção ou reforçar, fortemente, o material e pessoal disponíveis para a sua execução; uma e outra, no entanto, apresenta alguns inconvenientes.

A primeira, por exemplo, impondo a transferência do seu começo para muito antes das 7 horas, iria contender com os hábitos da população e o seu bem conhecido espírito de comodidade. Teria assim, crê-se, muito relutante aceitação a obrigatória colocação dos lixos às portas apenas em momento próximo desse começo, optando a população, embora irregularmente, pela colocação à noite com todos os seus inconvenientes. Constituiriam, ainda, obstáculos a transpor: a ausência da insuficiência de luz em período apreciável da madrugada, a necessária adaptação dos vazadouros ao novo regime de trabalho e a já tradicional dificuldade encontrada pelos estabelecimentos comerciais no cumprimento de qualquer horário estabelecido antes das 9 horas.

É porém evidente que, dum modo geral, esses inconvenientes teriam importância tanto menor quanto menor fosse a antecipação requerida. Assim, e porque ela depende, essencialmente, de volumes que muito excedem a média e por causa que parecerá possível remover (a não execução do serviço aos domingos), é natural preguntar-se se, removida esta, efectivamente, não seria possível obter que o serviço tivesse início a hora mais aceitável sem prejuízo da finalidade a atingir.

Nivelando os volumes, a reposição do serviço aos domingos permitira sem dúvida reduzir apreciàvelmente a antecipação requerida, e possìvelmente até a ponto de tornar inconsistente qualquer reacção contrária por parte da população. Obrigaria, porém, a incorrer em apreciável encargo que se somaria à já pesadíssima despesa que hoje onera o serviço, além do que se perderiam os benefícios que levaram, precisamente, à supressão do serviço nesses dias, entre os quais o descanso periódico do material aplicado parece ser da maior importância.

Tudo considerado, é duvidoso que as vantagens da solução superassem os seus inconvenientes, entre os quais figuraria uma apreciável dilatação dos encargos com o serviço, circunstância muito de ponderar.

Por idêntico motivo, seria também duvidoso a viabilidade da segunda das soluções a princípio referidas, e em maior grau até, pela maior despesa envolvida. Seria, sem dúvida, a mais salubre e cómoda para a população mas seria, igualmente, a menos económica e, embora normalmente se possa entender que esta é de sacrificar onde esteja em causa a defesa da salubridade, é de reconhecer que, no caso dos lixos essa necessidade não é de tal modo premente que, em presença dos limitados recursos do Município de Lisboa e,

duma maneira geral, de qualquer município, se justifique o elevado dispêndio implicado pela execução da remoção num intervalo apenas de duas ou três horas.

E é certamente por esta razão que, em muitas cidades da Europa, o levantamento dos lixos se efectua em períodos mais latos, chegando mesmo a executar-se durante todo o dia. É indispensável dizer, no entanto, que em quase todos esses casos o acondicionamento dos lixos às portas é objecto de cuidados especiais, exigindo-se o uso de recipientes de um só tipo, tronco-cónico, com tampa e concebidos por forma a poder funcionar com portas especiais colocadas nas viaturas em termos de evitar o desenvolvimento de poeiras incómodas para o pessoal e transeuntes. Constituindo tal processo de trabalho aquele que sem prejuízo de salubridade, melhor aproveitamento permite do material e pessoal aplicados na remoção dos lixos é natural pensar que ele é, em resumo, o que melhor poderá convir ao próprio Município de Lisboa.

Ainda que apoiados em outras razões, a orientação que tem sido imprimida, a mecanização dos transportes e o progressivo emprego na Capital de recipientes de modelo que é susceptível de funcionar com aparelho anti-poeiras fàcilmente colocável naqueles, tornam possível a eventual implantação do sistema em Lisboa».

É bem de notar que a solução que se aponta como mais certa obriga ao exacto cumprimento do que se encontra legislado e projectado sobre recipientes.

Nesta parte, infelizmente, a situação não é de molde a acalentar qualquer esperança de que, com o esquema adoptado para o aprovisionamento, se consiga alcançar o que aquela exige.

O recurso a qualquer outra fórmula mais eficiente e mais prática poderia ser tentado na hipótese de aquele esquema falhar como se prevê.

Porém, porque terá de ser provàvelmente precedido da promulgação de legislação especial a sua exequibilidade, em curto prazo, é bastante problemática.

E em face de tal perspectiva, parecerá razoável admitir-se que a Câmara, apesar da justeza da orientação preconizada e porque ela, na melhor das hipóteses, tão cedo não poderá ser efectivada, se veja eventualmente constrangida, para por cobro aos protestos dos seus munícipes onde interessem arruamentos ou zonas em que a remoção dos lixos acuse morosidade acima do que é normal dentro da situação actual, a reforçar, em qualquer medida, o conjunto dos transportes aplicados naquela remoção.

Ao falar da remoção dos lixos no relatório de gerência de 1952, deu-se nele conta da intromissão deliberada e organizada de determinada empresa particular na sua execução, quase no fim desse ano, substituindo-se a mesma aos serviços camarários, sem sua consulta ou autorização, na recolha dos lixos do «Bairro das Colónias», após prévio acordo e com a colaboração dos seus habitantes.

Focaram-se, então, os graves inconvenientes de tal empreendimento e o facto da Câmara, contra o que seria de esperar, não dispor ainda de legislação que a habilitasse a coibir, eficazmente, as iniciativas dessa natureza.

É de interesse referir que no ano em estudo foi finalmente aprovada, na sessão camarária de 14 de Abril e posteriormente confirmada pela Portaria de 6 de Agosto, uma nova postura proibindo expressamente «a remoção de lixos,

detrictos e imundícies domésticas produzidas na edificações da cidade» por qualquer pessoa ou entidade estranha à Câmara, sob pena da pesada multa e da apreensão de qualquer recipiente ou viatura empregada nessa remoção.

Curiosamente, não houve oportunidade para proceder contra a citada empresa ao abrigo dessa postura pois, algum tempo antes, viu-se a mesma forçada a suspender a sua clandestina actividade por razões desconhecidas pelos Serviços. É porém muito legítima a presunção que essa desistência terá tido por base o incomportável déficit certamente verificado entre o produto do aproveitamento dos lixos e o ónus da remoção.

No relatório de 1952 tàcitamente se afirmou que o rendimento provaria ser insuficiente mesmo que os lixos se destinassem a alimentação de suínos, utilização proibida. Incidentalmente, foi posteriormente esclarecido que era precisamente este o destino que era dado a esses lixos.

*Os recipientes para lixo:*

Confirmando a desfavorável evolução que desde o seu início tem caracterizado a última tentativa camarária de apropriação dos recipientes para lixos, não só não foi observada qualquer melhoria na sua feição em 1953 como, pelo contrário, se verificou um acentuado agravamento gerando situação insustentável para a empresa concessionária e colocando-a à beira da falência.

Recorda-se que, com o fim de aligeirar a desesperada condição da adjudicatária do fornecimento, resolvera já a Câmara, anteriormente, tornar extensiva a obrigatoriedade do uso do novo recipiente a duas novas zonas da Cidade antes de o justificar pròpriamente o estado do aprovisionamento na área primeiramente considerada. A obrigatoriedade na última das novas zonas teria começo no dia 1 de Janeiro do ano relatado (Edital de 12/11/952).

Pois, apesar destas medidas excepcionais, encontravam-se vendidos no termo de 1952 apenas uns 27.000 recipientes e, ao findar o novo ano, sòmente cerca de 33.000 o que torna compreensível a desastrosa posição da concessionária.

Ainda com o objectivo de a aliviar em ocasião de especial preocupação surgida em meados do ano, acordou a Câmara em adquirir ela própria à adjudicatária uma elevada quantidade de recipientes para distribuição provável pelos inquilinatos dos seus bairros. No fornecimento, que compreendeu 5.517 recipientes de todas as capacidades, inverteu a Câmara a importância de 450.023$00.

Não é de crer, no entanto, que a Câmara com o seu gesto generoso mais tenha conseguido senão protelar um pouco a confirmação da negra perspectiva que, de há algum tempo, a marcha do aprovisionamento vem suscitando.

*A limpeza das vias públicas:*

Da actuação da «Limpeza e Regas» na limpeza pròpriamente das vias e lugares públicos da Cidade, parece poder afirmar-se que proporcionou asseio não inferior ao dos anos imediatos, mantendo-se esta em regular nivel, na generalidade.

Paradoxalmente, a agravar as tarefas implícitas no asseamento dos lugares públicos citadinos apareceu, como já aparecera no ano anterior, a própria

campanha dos recipientes para lixos. Efectivamente esta, cujo principal objectivo tem sido o de acabar com o espectáculo impróprio oferecido pelos lixos amontoados às portas em caixotes imundos e heterogéneos, tem infelizmente fomentado também a multiplicação dos despejos clandestinos em plena rua, à noite e sobre a madrugada, pelos muitos que a todo o tranze se procuram furtar ao cumprimento das posturas respectivas. Os lixos assim espalhados atingem, infelizmente, muito apreciável volume emprestando aos arruamentos em que a prática mais se verifica um aspecto verdadeiramente desolador, sòmente corrigido através de um esforço enorme. Custa na verdade dizê-lo, mas pesados os benefícios e inconvenientes da campanha de apropriação dos recipientes tem-se por vezes a impressão que a situação peorou sensìvelmente.

O solucionamento constitui autêntico dilema pois nem a Polícia é possível contrariar eficazmente aquela prática, nem é de tolerar o regresso ao uso dos antigos caixotes de madeira naquelas onde se determinou já a obrigatoriedade do uso do modelo aprovado.

Dada a sua natural influência na qualidade e amplitude dos efeitos seguidos pelo serviço em discussão merece apontamento o facto de ter sido aumentado em 100 unidades o pessoal de limpeza de natureza eventual, reforço que o progressivo desenvolvimento da superfície urbanizada de há muito vinha justificando.

Julga-se, por fim, de interesse esclarecer que no conjunto das operações de limpeza levadas a cabo nas vias públicas da Cidade foram gastos, além de mais 174.025,5 dias de cantoneiros de limpeza, número equivalente à aplicação média diária de 476,7 serventuários dessa categoria. Com este pessoal e empregando em média e diàriamente 346,3 carrinhos e outros transportes foram recolhidos 70$^{m3}$ de lixos característicos.

*O volume e destino dos lixos:*

O volume total dos lixos recolhidos pelas viaturas camarárias ascendeu a 326.048$^{m3}$, procedentes das seguintes origens:

| | |
|---|---|
| Vias públicas ..... | 25.026$^{m3}$ |
| Mercados ..... | 24.226$^{m3}$ |
| Edificações ..... | 276.796$^{m3}$ |

De acordo com a orientação que vem sendo seguida desde o princípio de 1952 e cuja finalidade tem sido a de acabar com a existência de vazadouros de lixos dentro da área da Capital, aquele volume seguiu todo para a Margem Sul, a sua quase totalidade logo após a recolha e a parcela restante, constituída pelos lixos que houve inevitàvelmente que depositar por motivo de mau tempo, com a demora de alguns dias apenas.

Directa ou indirectamente, foi pois aquele volume todo canalizado para os usuais embarcadouros ou vazadouros fluviais, situados nos Cais da Junqueira e do Poço do Bispo. Num e noutro convergiram directamente os seguintes volumes:

| | |
|---|---|
| Cais da Junqueira ..... | 57.519$^{m3}$ |
| Cais do Poço do Bispo ..... | 259.760$^{m3}$ |

Nos vazadouros terrestres, situados respectivamente na Quinta da Calçada (Campo Grande) e Quinta das Areias (Pote de Água) e servindo o primeiro de depósito provisório dos lixos diàriamente recolhios por hipomóveis nas áreas de Benfica, Carnide e Lumiar — mas também diàriamente transferidos para as fragatas por transportes do adjudicatário dos lixos — e o segundo, como vazadouro de emergência em ocasiões de mau tempo, tiveram jazida temporàriamente os seguintes volumes:

| | |
|---|---|
| Quinta da Calçada ..... | 8.805$^{m3}$ |
| Quinta das Areias ..... | 974$^{m3}$ |

Não supõem os Serviços que o destino tradicional dos lixos conduzidos para a Outra Banda tenha sofrido qualquer alteração, sendo pois de crer que o volume para aí carrilado em 1953 foi ainda aplicado, na sua maior parte, na correcção e adubação de terrenos arenosos destinados, principalmente, ao cultivo da batata.

Sobre esse destino continuam os Serviços a partilhar da opinião que, embora ofereça razoáveis condições de permanência e receita que anualmente se tem conservado perto dos 300 contos, ele nada possui que o recomende, apresentando, pelo contrário, alguns graves inconvenientes de natureza sanitária, senão para a Capital em si, sem dúvida para aquelas povoações da Margem Sul situadas a pouca distância dos locais de concentração dos lixos que não tem imediata aplicação na adubação das terras.

Sobre o destino a preferir, os Serviços mantêm igualmente o ponto de vista já divulgado noutros relatórios. Assim, averiguada em princípio a impraticabilidade da incineração no nosso país atendendo às características desfavoráveis dos lixos a tratar, parece-lhe naturalmente indicada a adopção de qualquer processo de tratamento biológico, o qual permitiria obter a desejada inocuidade dos lixos sem destruir o valor fertilizante que os torna cobiçados pela agricultura.

O aproveitamento desse valor fertilizante é hoje universalmente reconhecido como imprescindível para a vida das populações.

E a tal ponto que no V Congresso de Serviços de Limpeza realizado em Edimburgo, em meados do ano, o tema a «escassez de humus» foi o mais debatido e o que mais prendeu a atenção dos seus delegados. A esse Congresso teve a ventura de assistir também o Chefe da Repartição de Limpeza e Regas e é patente do seu relatório que em todo o mundo se examina, atenta e actualmente, o assunto no pleno reconhecimento de que a pura destruição dos lixos constitui autêntico atentado contra a vida.

Como anteriormente já se expoz, a adopção de qualquer processo de tratamento biológico em Lisboa envolve a necessária e prévia resolução de diversos problemas complementares entre os quais o de local, da instalação requerida, ocupa lugar proeminente. Neste pormenor, essencialmente, reside o facto de não se encontrar mais adeante a implantação de qualquer modalidade desse tratamento em Lisboa tendo merecido dúvidas, às entidades que a Câmara tem por dever consultar sobre o assunto, a aceitabilidade do único

terreno até agora proposto, situado perto do Novo Matadouro, dúvidas, diga-se, suscitadas por insalubridade tàcitamente atribuída ao âmbito de tal instalação e à relativa proximidade daquele.

Disse-se também que a observação directa de instalação desse género fora do país teria a utilidade de mostrar a inconsistência dessas reservas mas, dada a capacidade de tratamento requerido — muito superior à de qualquer das instalações estrangeiras em laboração — e a extrema variabilidade da composição dos lixos de país para país, seria também de toda a conveniência que, para uma apreciação mais objectiva e, simultâneamente, para a colheita de elementos que permitissem melhor basear qualquer estudo definitivo fosse promovida a construção de uma pequena estação piloto.

Deve dizer-se que os Serviços não têm perdido de vista esta conveniência; simplesmente, tem aguardado a realização da visita a que acima se fez referência por parte do Chefe da Repartição de Limpeza e Regas e a colheita de elementos que a mesma facultaria, para melhor ajuizar da composição que convém dar a essa instalação. É assim de esperar que nas condições relativas ao próximo concurso público para a adjudicação dos lixos recolhidos na Cidade, a realizar no fim do ano de 1954, esteja já previsto a construção da referida instalação.

*O pessoal de limpeza:*

Tanto pelo seu grande número — cerca de 900 elementos — como pela projecção das suas ocorrências em todos os trabalhos de limpeza conduzidos na Cidade, entende-se justificada, como sempre, uma referência à parte a este pessoal. A seu respeito é grato poder imediatamente comunicar-se que em virtude de se ter mostrado insuficiente para arcar com as necessidades progressivamente maiores e mais numerosas de uma urbe em constante expansão foi, por despacho de 9 de Junho de 1953, autorizado o seu reforço com 100 novos elementos, facto já referido ao falar da limpeza das vias públicas.

Da análise das suas ocorrências é mister concluir que o pessoal de limpeza se comportou neste aspecto por forma a não comprometer demasiadamente a execução dos programas de trabalhos, mostrando-se, na generalidade bastante assíduo e muito pouco propenso a deixar o serviço camarário. Do primeiro facto fornece suficiente prova o baixo valor de mão-de-obra — 10.153,5 cantoneiros-dias — que por motivo de faltas justificadas (incluindo as dadas por doença) e injustificadas foi impossível aproveitar; do segundo, a grandeza relativamente modesta — 5,5 % aproximadamente — da renovação verificada nesse grupo de serventuários.

Por interessar, principalmente, ao pessoal de limpeza entendeu-se, como de costume, de inserir nesta altura a indicação da verba dispendida com a aquisição dos fardamentos e resguardos destinados a todo o pessoal assalariado e menor da D. S. S. E. U. e, bem assim, a discriminação deste material.

Em resumo, foram gastos

Esc.: 576.803$50

que tiveram a seguinte aplicação:

| Designação de artigos | Repartições | | | S. C. | C. P. V. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.ª | 2.ª | 3.ª | | | |
| Batas de riscado | 40 | 16 | 6 | — | — | 62 |
| Batas de sarja branca | — | 14 | — | — | — | 14 |
| Batas de zuarte | — | 2 | — | — | — | 2 |
| Bonés de cabedal | 600 | 150 | — | — | — | 750 |
| Botas de borracha (pares) | 50 | 60 | — | — | — | 110 |
| Botas-tamanco (pares) | 200 | 10 | — | — | — | 210 |
| Calças impermeáveis (pares) | 200 | 6 | — | — | — | 206 |
| Capas impermeáveis género gabardine | 60 | 4 | — | — | — | 64 |
| Casacos impermeáveis | 500 | 25 | — | — | — | 525 |
| Conjuntos de blusa-calça | 60 | 100 | — | — | — | 160 |
| Fardas de cotim, completas | 39 | 11 | 6 | 3 | — | 59 |
| Fardas de fazenda, completas | 40 | 11 | 1 | 3 | 1 | 56 |
| Fatos tipo macaco de cotim | 2.500 | 745 | — | — | — | 3.245 |
| Sobretudos de fazenda azul | 3 | — | — | — | — | 3 |

A verba apontada foi sensìvelmente inferior à do ano anterior — Esc. 592.474$50 — em virtude, principalmente, do menor custo dos fatos-macaco de cotim, o artigo de fardamento mais consumido. De Esc. 90$60 em 1952 baixou para Esc. 66$70 no ano em discussão em resultado, crê-se, da adjudicação directa, ao Depósito Geral de Fardamentos e Calçada do Estado, do fornecimento da totalidade dos fatos-macaco necessários, adjudicação assim feita, por não ter sido possível obter, em dois concursos públicos sucessivos entre empresas particulares, melhores preços que Esc. 119$50 e Esc. 121$00 por unidade, respectivamente.

*As instalações sanitárias:*

Nenhum aumento se verificou no número das instalações destinadas a apoiar a execução dos serviços de limpeza havendo, pelo contrário, que assinalar que a «Limpeza e Regas» foi desfalcada da instalação em que desde 1935 apoiava as operações de limpeza executadas na Avenida da Liberdade e suas imediações — o posto da 2.ª Zona dos Serviços de Limpeza, situado na Travessa do Salitre.

A sua desaparição, imposta pelo facto de se ter construído a pouca distância um novo hotel, tem obrigado a recorrer a soluções de emergência menos favoráveis, com consequente prejuízo do melhor aproveitamento do pessoal e material rolante, importando, pois, que o mesmo seja substituído com a possível urgência.

Quanto às instalações sanitárias para o serviço do público, esclarece-se que das 48 referidas no relatório anterior foi demolida uma — a do Largo do Intendente. Mas como, por outro lado se construiram no novo ano mais duas, situadas uma na Mata de S. Domingos de Benfica e outra no Largo de Santa Bárbara, a quantidade existente no seu termo era de 49 das quais, porém, apenas 46 se encontravam em laboração, estando encerradas duas — as do Largo do Museu de Artilharia e do Castelo de S. Jorge — pelo seu reduzissimo movimento, e a do Largo de Santa Bárbara, por aguardar ainda o seu completo apetrechamento. Deve dizer-se que no novo ano foi também iniciada a construção de uma nova instalação no Largo de Sapadores, encontrando-se esta em vias de conclusão.

Para completar o que de interesse se poderá dizer sobre este assunto, resta esclarecer que foi de Esc. 284.213$70 o rendimento obtido das 46 instalações que estiveram abertas ao público durante o ano, quantia equivalente a quase um milhão de utilizantes (947.379 senhas).

*A desobstrução de colectores:*

As vicissitudes da rede de esgotos da Cidade tiveram a sua usual projecção nas actividades especiais da «Limpeza e Regas», exigindo-lhe a aplicação permanente de uma numerosa equipa de trabalhadores, embora menor do que seria de desejar, para atender aos frequentes indícios do mau funcionamento derivados de uma péssima concepção na generalidade.

Mais sujeita à formação de depósitos prejudiciais, pelas reduzidíssimas velocidades de escoamento resultantes da obturação das suas saídas pelas águas do Rio nas ocasiões de maré alta, a rede da parte baixa da cidade, e em especial o conjunto de colectores da Avenida 24 de Julho e arruamentos próximos, foi como de costume, o que mais prendeu as atenções da «Limpeza e Regas», tendo, sòmente dele, sido removido um volume de lamas calculado em 2.504$^{m3}$. Estimado, aproximadamente, em 3.104$^{m3}$, o volume retirado de toda a rede, é pois de concluir que mais de 80 % foi retirado apenas daquela parte.

Como tem sido hábito, o pessoal em referência não se ocupou sòmente da limpeza de colectores; além dos trabalhos dessa espécie, naturalmente mais numerosos e importantes, creditou-se da realização de muitos outros sendo justo destacar, pelo seu também elevado número e relativa importância as desobstruções de sarjetas, que interessaram a 763 dos 16.484 apetrechos dessa natureza que já hoje guarnecem as vias e lugares públicos da Cidade.

*A estação depuradora do Bairro do Alto da Boa Vista:*

Obrigada a tratar caudal afluente mais de 8 vezes superior ao que serviu de base à elaboração do seu projecto, esta pequena estação depuradora encontra-se, de momento e desde há muito tempo, impossibilitada de cumprir o objectivo que ditou a sua construção. Logo que se apercebeu do seu mau funcionamento e do motivo que lhe dava origem fez a D. S. S. E. U. elaborar o indispensável projecto de ampliação e remodelação.

No entanto, por uma razão ou outra, pouco se tem caminhado neste sentido e assim continua o assunto pràticamente no mesmo pé, apenas tendo sido construído, no entretanto (1950), um terceiro leito percolador, leito que, ao findar o ano relatado, não tinha contudo ainda entrado em funcionamento, por a isso obstar a falta do dispensável distribuidor. Adjudicado em 1951, sòmente no fim de 1953, estava este elemento em condições de ser montado.

Continua a D. S. S. E. U. muito empenhada em fazer dotar a pequena instalação com tudo de que necessite para um funcionamento modelar dado o muito interesse que ela sempre tem merecido às autoridades sanitárias do país e por reconhecer que ela constitui excelente campo de experiência para os empreendimentos que, cedo ou tarde, terão de ser considerados para uma eficaz salubridade dos aglomerados populacionais.

## Lixo removido para os diferentes vazadouros durante o ano de 1953

| Designação | Vazadouro da Estação Norte | Cais do P. Bispo | Cais da Junqueira | Vazadouro de emergência | Totais |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 576,5 | 21.916 | 5.196,5 | — | 27.689 |
| Fevereiro | 520 | 19.952,5 | 4.175 | — | 24.647,5 |
| Março | 697,5 | 22.746,5 | 5.209,5 | — | 28.653,5 |
| Abril | 660,5 | 24.915 | 5.135 | — | 30.710,5 |
| Maio | 823 | 22.316,5 | 5.808,5 | — | 28.948 |
| Junho | 767 | 18.746,5 | 5.123 | — | 24.636,5 |
| Julho | 759 | 18.877 | 5.089 | — | 24.725 |
| Agosto | 708 | 18.956 | 3.437,5 | — | 23.101,5 |
| Setembro | 613 | 16.914 | 4.497 | — | 22.055 |
| Outubro | 799 | 21.288,5 | 4.979 | 88 | 27.154,5 |
| Novembro | 903 | 23.871 | 4.845 | — | 29.619 |
| Dezembro | 918,5 | 28.251 | 4.023,5 | 886 | 34.109 |
| Somas | 8.805 | 258.750,5 | 57.518,5 | 974 | 326.048 |

### *A)* — Volume médio e máximo diário removido em 1953

| Meses | Média diária (m. c.) | | | Máxima diária (m. c.) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Lixo | Varredura | Mercados | Lixo | Varredura | Mercados |
| Janeiro | 770,7 | 63,7 | 58,6 | 1.302,5 | 86,5 | 75,5 |
| Fevereiro | 763,1 | 60 | 57,1 | 1.268 | 75,5 | 73,5 |
| Março | 803,6 | 62,5 | 58,1 | 1.398 | 77 | 75,5 |
| Abril | 889,1 | 66,1 | 68,4 | 1.467 | 92 | 86,5 |
| Maio | 798,7 | 64,7 | 70,2 | 1.371 | 82,5 | 84,5 |
| Junho | 694,2 | 63,2 | 63,7 | 1.192,5 | 91,5 | 81,5 |
| Julho | 661,2 | 68,1 | 68,2 | 1.061,5 | 93,5 | 91,5 |
| Agosto | 609,3 | 71,4 | 64,4 | 1.024 | 110,5 | 80,5 |
| Setembro | 606,1 | 69,7 | 59,2 | 996,5 | 91 | 72,5 |
| Outubro | 741,2 | 69,5 | 65,1 | 1.222,5 | 102 | 80,5 |
| Novembro | 829,7 | 83,6 | 73,9 | 1.461,5 | 119 | 92,5 |
| Dezembro | 932,9 | 79 | 88,2 | 1.537,5 | 144,5 | 113,5 |
| Média no ano | 9.099,8 | 821,5 | 795,1 | 15.302,5 | 1.168,5 | 1.006 |

### *B)* — Volume médio de lixo removido em cada dia da semana

| Dias | Anos | | |
|---|---|---|---|
| | 1951 | 1952 | 1953 |
| Segunda-feira | 1.164,5 | 1.223,5 | 1.213,8 |
| Terça-feira | 741,7 | 741 | 736,2 |
| Quarta-feira | 786,7 | 818,5 | 795,3 |
| Quinta-feira | 745,2 | 763,3 | 764,5 |
| Sexta-feira | 767,3 | 802,1 | 776,9 |
| Sábado | 969,1 | 1.008,6 | 1 016,2 |

## Volume dos lixos removidos em 1953

| Meses | Varredura | Mercados | Lixo de habitações | Totais |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.976,5 | 1.818 | 23.894,5 | 27.689 |
| Fevereiro | 1.680 | 1.599,5 | 21.368 | 24.647,5 |
| Março | 1.938,5 | 1.801,5 | 24.913,5 | 28.653,5 |
| Abril | 1.984 | 2.052 | 26.674,5 | 30.710,5 |
| Maio | 2.008 | 2.178 | 24.762 | 28.948 |
| Junho | 1.896,5 | 1.912,5 | 20.827,5 | 24.636,5 |
| Julho | 2.112 | 2.114,5 | 20.498,5 | 24.725 |
| Agosto | 2.213,5 | 1.999 | 18.889 | 23.101,5 |
| Setembro | 2.092,5 | 1.777,5 | 18.184 | 22.054 |
| Outubro | 2.156,5 | 2.020 | 22.978 | 27.154,5 |
| Novembro | 2.510,5 | 2,217,5 | 24.891 | 29.619 |
| Dezembro | 2.450,5 | 2.736 | 28.922,5 | 34.109 |
| Somas | 25.019 | 24.226 | 276.803 | 326.048 |

## Volume de lixos transportados aos vazadouros, por tipos de viaturas empregadas na remoção

| Meses | Carrinho | Carrinhola | Carro de parelha | Carro de tiro | Carroça ribeirinha | Scammell | Automóveis | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 85 | 543 | 734,5 | 128,5 | 76 | 8 | 26.114 | 27.689 |
| Fevereiro | 76 | 456,3 | 683 | 112 | 44,5 | 24,5 | 23.251 | 24.647,5 |
| Março | 83 | 549,5 | 808 | 126 | 63,5 | 2,5 | 27.021 | 28.653,5 |
| Abril | 82 | 555 | 865,5 | 140 | 75 | 8 | 28.985 | 30.710,5 |
| Maio | 83 | 554 | 990 | 131,5 | 69 | 13,5 | 27.107 | 28.948 |
| Junho | 82 | 508 | 911 | 105 | 66,5 | 6 | 22.958 | 24.636,5 |
| Julho | 85 | 545 | 869,5 | 114 | 62 | 2,5 | 23.047 | 24.725 |
| Agosto | 83 | 636,5 | 779,5 | 103,5 | 60 | 3 | 21.436 | 23.101,5 |
| Setembro | 82 | 628 | 688 | 95,5 | 89,5 | 2 | 20.469 | 22.054 |
| Outubro | 84 | 738 | 858,5 | 111,5 | 75,5 | 2 | 25.285 | 27.154,5 |
| Novembro | 80 | 751,5 | 902,5 | 117 | 101 | 2 | 27.665 | 29.619 |
| Dezembro | 85 | 784,5 | 1.034,5 | 130,5 | 87,5 | 2 | 31.985 | 34.109 |
| Somas | 990 | 7.249,5 | 10.124,5 | 1.415 | 870 | 76 | 305.323 | 326.048 |
| Médias | 82,5 | 604,1 | 843,7 | 117,9 | 72,5 | 6,3 | 25.443,5 | 27.170,6 |

## Volumes de lixos removidos por viaturas hipomóveis e automóveis

| Meses | Varreduras | | Mercados | | Habitações | | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Hipomóveis | Automóveis | Hipomóveis | Automóveis | Hipomóveis | Automóveis | |
| Janeiro | 437,5 | 1.539 | 67 | 1.751 | 1.070,5 | 22.824 | 27.689 |
| Fevereiro | 361 | 1.319 | 63,5 | 1.536 | 972 | 20.396 | 24.647,5 |
| Março | 435,5 | 1.503 | 85,5 | 1.716 | 1.111,5 | 23.802 | 28.653,5 |
| Abril | 455 | 1.529 | 74 | 1.978 | 1.196,5 | 25.478 | 30.710,5 |
| Maio | 475 | 1.533 | 80 | 2.098 | 1.286 | 23.476 | 28.948 |
| Junho | 433,5 | 1.463 | 56,5 | 1.856 | 1.188,5 | 19.639 | 24.636,5 |
| Julho | 451 | 1.661 | 59,5 | 2.055 | 1.167,5 | 19.331 | 24.725 |
| Agosto | 517,5 | 1.696 | 62 | 1.937 | 1.086 | 17.803 | 23.101,5 |
| Setembro | 503,5 | 1.589 | 52,5 | 1.725 | 1.029 | 17.155 | 22.054 |
| Outubro | 525,5 | 1.638 | 63,5 | 1.957 | 1.280,5 | 21.690 | 27.154,5 |
| Novembro | 568,5 | 1.942 | 85,5 | 2.132 | 1.300 | 23.591 | 29.619 |
| Dezembro | 562,5 | 1.888 | 86 | 2.650 | 1.475,5 | 27.447 | 34.109 |
| Somas | 5.726 | 19.300 | 835,5 | 23.391 | 14.163,5 | 262.632 | 326.048 |
| Totais | 25.026 | | 24.226,5 | | 276.795,5 | | 326.048 |

# Higiene Urbana

## Cemitérios

*O movimento mortuário nos cemitérios municipais:*

A diversa variação da mortalidade e da população — aquela decrescente esta crescente — constitui, mais uma vez, o aspecto mais impressionante de quantos se relacionaram com o movimento mortuário dos cemitérios municipais. De facto, a curiosa tendência dos últimos anos obteve, de novo, estranha e notória confirmação a avaliar pelos elementos reunidos no seguinte quadro alusivo ao quinquénio terminado com o ano em apreciação.

| Cemitérios | Corpos entrados | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1933 |
| Alto de S. João ..... | 4.650 | 5.361 | 5.846 | 4.663 | 3.940 |
| Prazeres ..... | 809 | 658 | 650 | 716 | 682 |
| Ajuda ..... | 2.342 | 1.763 | 1.869 | 1.724 | 1.759 |
| Benfica ..... | 2.321 | 1.451 | 1.460 | 1.799 | 2.317 |
| Olivais ..... | 382 | 288 | 396 | 285 | 268 |
| Lumiar ..... | 1.297 | 775 | 790 | 724 | 711 |
| Somas ..... | 11.801 | 10.296 | 10.921 | 9.911 | 9.677 |

A explicação do fenómeno é compreensìvelmente difícil. Na verdade, a variação em sentido inverso da grandeza populacional seria bastante para o justificar, mas é ponto assente que a população da Cidade acusa ainda movimento ascensional; tudo o indica e a estatística não o desmente. Constituiria também explicação aceitável uma substancial emigração de restos mortais, mas esta além de naturalmente restricta poderia ter compensado na própria emigração registada pelo que, ao fim e ao cabo, nada se sabe ao certo sobre os motivos de tão paradoxal lei de variação.

Contudo, ainda que sem explicação aparente, não há dúvida de que o facto tem notàvelmente contribuído para diminuir a acuidade do problema da falta de terrenos para as inumações, verificada outrora em todos os cemitérios, não tendo havido por isso necessidade pelo menos durante 1953 de introduzir qualquer nova modificação nas respectivas circunscrições.

Segue a usual indicação dos destinos que dentro dos cemitérios tiveram os corpos recebidos e, bem assim, do índice de mortalidade que é possível deduzir do movimento necrológico e da população provável da Cidade.

| Anos | Entrados em jazigos | | Enterramentos | | | Totais | População provável da Cidade | Mortalidade aproximada — Percentagem | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Particulares | Municipais | Covais | Secção de indigentes | Sepulturas perpétuas | | | | |
| 1949..... | 754 | 264 | 10.049 | 506 | 228 | 11.501 | 776.445 | 1,51 | 273 |
| 1950..... | 720 | 267 | 8.675 | 463 | 171 | 10.296 | 783.919 | 1,31 | 209 |
| 1951..... | 810 | 214 | 9.205 | 493 | 199 | 10.921 | 791 393 | 1,37 | (a) 212 |
| 1952..... | 806 | 172 | 8.369 | 424 | 140 | 9.911 | 798.867 | 1,24 | 184 |
| 1953..... | 811 | 187 | 8.200 | 339 | 140 | 9.677 | 806.341 | 1,20 | 93 |

(a) — Fetos também inumados em sepultura comum.

Os números apresentados permitem ainda concluir que foram colocados:

Em jazigos:

| | |
|---|---|
| Particulares ..... | 8,4 % |
| Municipais ..... | 1,9 % |

Em covais:

| | |
|---|---|
| Comuns ..... | 84,7 % |
| Para indigentes ..... | 3,5 % |
| Em sepulturas perpétuas ..... | 1,5 % |

tendo, portanto, seguido para a terra 89,7 % dos corpos entrados.

*Os depósitos em jazigos e ossários municipais:*

A carência de compartimentos originou a dificuldade maior que se apresentou aos Serviços, na gerência dos cemitérios municipais, em 1953. O problema, escusado será dizê-lo, não é novo; o excesso dos pedidos sobre as disponibilidades e os inconvenientes que daí resultam tem fornecido assunto obrigatório para quase todos os relatórios de gerência desde há mais de 10 anos.

Deve dizer-se, no entanto, que a situação comum ao ano em causa não tem paralelo nos dos anos anteriores, apresentando-se pior que em qualquer destes sobretudo pela acentuada falta de compartimentos de ossários. Tão pronunciada foi a sua insuficiência que houve que utilizar de novo os depósitos das capelas como locais de jazida temporária de ossadas, encontrando-se arrumadas em dependências dessa natureza ao findar o ano, quase um milhar. Convém no entanto acrescentar que também nessa altura estavam já em construção numerosos compartimentos, prevendo-se para breve a possibilidade da colocação, em compartimentos de grande parte dessas ossadas.

Segue o usual quadro alusivo à natureza e quantidades dos pedidos de compartimentos recebidos em cada um e no conjunto dos cemitérios municipais. Nele é patente que a falta mencionada interessou especialmente os Cemitérios do Alto de S. João e da Ajuda.

| Cemitérios | Jazigos municipais | | Ossários municipais | |
|---|---|---|---|---|
| | Em 1.º e 2.º pisos | Em outros pisos | De 1.ª classe | De 2.ª classe |
| Alto de S. João ..... | 48 | 108 | (a) 658 | 6 |
| Prazeres ..... | 26 | 41 | 23 | 19 |
| Ajuda ..... | 3 | 1 | (b) 638 | 2 |
| Benfica ..... | 10 | 13 | 272 | 2 |
| Olivais ..... | 6 | 2 | 38 | 12 |
| Lumiar ..... | 1 | — | 170 | 4 |
| Somas ..... | 94 | 165 | 1.799 | 45 |

(a) — Foram arrumados no depósito 488.
(b) — Foram arrumados no depósito 477.

Os comentários sugeridos pelo exame da situação geral no fim do ano não podem deixar de ter muitos pontos de contacto com o que se tem afirmado anteriormente. É, pois, novamente de concluir, que se torna indispensável, e até imperioso que possam ser revistas as taxas em vigor e os prazos respectivos; doutra forma ver-se-á a Câmara em constantes embaraços para atender o elevadíssimo número de pedidos essencialmente resultante da sua desactualização. A redução deste número é igualmente necessária pela apreciável imobilização de terreno a que a construção obriga, imobilização que os cemitérios, pelo menos no seu estado actual, dificilmente comportam.

**Situação geral dos compartimentos municipais no fim de 1953**

| Situação | Jazigos municipais | | | | | | | Ossários municipais | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.º Cemitério | 2.º Cemitério | 3.º Cemitério | 4.º Cemitério | 5.º Cemitério | 6.º Cemitério | Total | 1.º Cemitério | 2.º Cemitério | 3.º Cemitério | 4.º Cemitério | 5.º Cemitério | 6.º Cemitério | Total |
| Existentes no fim de 1952... | 3.177 | 1.997 | 224 | 312 | 40 | 191 | 5.941 | 14.577 | 1.551 | 5.538 | 3.455 | 723 | 2.472 | 28.316 |
| Construídos em 1953 ..... | 105 | 35 | — | 88 | 35 | — | 263 | — | — | — | 160 | — | — | 160 |
| Existentes no fim de 1953... | 3.282 | 2.032 | 224 | 400 | 75 | 191 | 6.204 | 14.577 | 1.551 | 5.538 | 3.615 | 723 | 2.472 | 28.476 |
| Ocupados temporàriamente... | 1.253 | 871 | 107 | 122 | 14 | 57 | 2.422 | 12.603 | 1.022 | 4.753 | 3.219 | 343,5 | 2.197 | 24.137,5 |
| Ocupados por 50 anos ..... | 1.302 | 734 | 43 | 150 | 23 | 91 | 2.331 | 772 | 50 | 395 | 124 | 14,5 | 156 | 1.521,5 |
| Ocupados perpètuamente ... | 712 | 425 | 69 | 63 | 5 | 43 | 1.307 | 1.170 | 179,5 | 359,5 | 189 | 43 | 110 | 2.051 |
| Vagos ..... | 15 | 2 | 5 | 65 | 33 | — | 144 | 32 | 299,5 | 30,5 | 73 | 322 | 9 | 766 |
| Somas ..... | 3.282 | 2.032 | 224 | 400 | 75 | 191 | 6.201 | 14.577 | 1.551 | 5.538 | 3.615 | 723 | 2.472 | 28.476 |
| Em atraso de pagamento: | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 ano ..... | 22 | 20 | 3 | 3 | — | 1 | 49 | 266 | 41 | 240 | 151 | 11 | 67 | 766 |
| 2 anos ..... | 23 | 23 | 3 | 7 | — | — | 56 | 489 | 38,5 | 108 | 128 | 11 | — | 774,5 |
| 3 anos ..... | 6 | 16 | 3 | 2 | — | — | 27 | 456 | 142 | 31 | 156 | 4,5 | — | 789,5 |
| Mais de 3 anos ..... | 3 | — | — | 3 | — | — | 6 | 424 | — | — | 107 | — | — | 531 |
| Somas ..... | 54 | 59 | 9 | 15 | — | 1 | 138 | 1.635 | 221,5 | 379 | 542 | 26,5 | 67 | 2.871 |
| Atrasados no fim de 1952.. | 62 | 58 | 9 | 17 | 2 | 3 | 151 | 1.323 | 304 | 372 | 442 | 17 | 133 | 2.591 |

Dos elementos reunidos naquele mapa, deduz-se que dos 6.204 compartimentos de jazigo municipal existente no conjunto dos cemitérios, no fim do ano, estavam ocupados 97,8 %, e do seguinte modo:

| | |
|---|---|
| Perpètuamente ..... | 21,2 % |
| Por 50 anos ..... | 37,5 % |
| Temporàriamente (em regime de pagamento anual) ... | 39,1 % |

Quanto aos compartimentos de ossário, do total de 28.476 existentes na mesma altura, encontravam-se ocupados 93,8 %, com a seguintes distribuição:

| | |
|---|---|
| Perpètuamente ..... | 7,2 % |
| Por 50 anos ..... | 5,3 % |
| Temporàriamente ..... | 81,2 % |

Pelas razões já apresentadas, aflige de certo modo, a apreciável proporção das ocupações perpétuas — quase 30 %.

*O tratamento de sepulturas:*

Do exame dos movimentos dos vários serviços englobados no tratamento de sepulturas

| Tipo | Total em 1952 | 1953 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1.º Cemitério | 2.º Cemitério | 3.º Cemitério | 4.º Cemitério | 5.º Cemitério | 6.º Cemitério | Total |
| **Colocação de:** | | | | | | | | |
| **Bordadura de:** | | | | | | | | |
| Betão ..... | 2.725 | 1.310 | 15 | 834 | 244 | 52 | 277 | 2.732 |
| Cantaria ..... | 127 | 64 | — | 11 | 1 | 4 | 22 | 102 |
| Grade ..... | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Caixa de coroa ..... | 61 | 43 | — | 10 | 9 | 1 | 6 | 69 |
| Cruz ..... | 2.923 | 1.236 | 15 | 967 | 302 | 93 | 308 | 2.921 |
| Ajardinamento ..... | 1.461 | 895 | 136 | 81 | 57 | 19 | 136 | 1.324 |
| Abaulamento ..... | 3.977 | 1.889 | 25 | 520 | 559 | 291 | 533 | 3.977 |

colhe-se a imediata impressão de que o aspecto geral das secções de covais se terá mantido ao nível agradável dos últimos anos, pois é patente que o seu arranjo e ornamentação continuou a interessar excepcionalmente a população.

Dada a sua grande influência nesse aspecto, é justo se destaque o elevado quantitativo dos pedidos de colocação de «bordaduras» (de betão e de cantaria), quantidade sòmente excedida pela do ano anterior, mas em muito pouco, conforme evidencia o quadro respectivo.

Criada pelos próprios Serviços, esta modalidade de arranjo foi, desde o início, bem acolhida pelo público e tem merecido da sua parte um «crescendo» de interesse simultâneamente lisonjeiro e útil, porquanto como nenhuma outra permite melhorar o aspecto dos covais. Em presença dos números relativos aos corpos inumados e bordaduras colocadas deduz-se que quase 35 % das sepulturas comuns foram providas com bordaduras de uma ou outra espécie.

Sem exceder o valor excepcional do ano anterior, a receita correspondente tem que considerar-se ainda extraordinária. Assim o demonstra a progressão das receitas no passado quinquénio.

| Anos | Receita |
|---|---|
| 1949 | 783.310$ |
| 1950 | 770.530$ |
| 1951 | 772.210$ |
| 1952 | 814.695$ |
| 1953 | 792.065$ |

*A cedência de terrenos nos cemitérios municipais:*

Reflexo natural da já tradicional insuficiência dos terrenos cemiteriais a sua cedência acusa reduzidíssimo movimento, tendo em conjunto sido dispensada a diminuta área de 235m2,53, a mais pequena, crê-se de todos os tempos.

| Cemitérios | Para jazigos | | Para sepulturas perpétuas | |
|---|---|---|---|---|
| | Lotes | Áreas — m. q. | Quantidade | Áreas — m. q. |
| Alto de S. João | — | — | — | — |
| Prazeres | 1 | 0,1575 | 96 | 124,80 |
| Ajuda | — | — | — | — |
| Benfica | 19 | 79,373 | 20 | 26 |
| Olivais | — | — | 4 | 5,20 |
| Lumiar | — | — | — | — |
| Somas | 20 | 79,5305 | 120 | 156 |

Da área cedida, a parcela de 73m2,63 foi aplicada construção e ampliação de jazigos particulares e a restante — 156m2 — em sepulturas perpétuas, continuando, pois, também esse género de concessão a sofrer os efeitos da insuficiência referida.

Como seria de prever, a receita correspondente foi também a mais baixa dos últimos anos. É o que revela o seguinte quadro em que se encontram reunidos os valores do último quinquénio.

| Anos | Receita |
|---|---|
| 1949 | 558.739$80 |
| 1950 | 363.670$40 |
| 1951 | 335.085$20 |
| 1952 | 318.942$80 |
| 1953 | 205.383$60 |

*A limpeza de construções funerárias particulares:*

A beneficiação obrigatória a que alude o artigo 46.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais abrangeu, no ano relatado, os jazigos, jazigos-ossários, e sepulturas perpétuas compreendidas nas 2.as Zonas dos Cemitérios do Alto de S. João e Prazeres e as construções similares do Cemitério do Lumiar.

Anunciada essa obrigatoriedade pelo Edital de 2 de Fevereiro a situação verificada no fim do ano é a que exprime o seguinte quadro:

| Situação | Cemitérios | | | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Alto de S. João | Prazeres | Benfica | |
| Construções: | | | | |
| Atingidas | 887 | 915 | 111 | 1.913 |
| Dispensadas | 45 | 14 | 3 | 62 |
| A beneficiar | 842 | 901 | 108 | 1.851 |
| Beneficiadas | 514 | 257 | 53 | 824 |
| Não beneficiadas | 328 | 644 | 55 | 1.027 |

É em resumo, de concluir que das construções funerárias abrangidas por aquele Edital foram efectivamente beneficiadas 44,5 %, resultado de considerar razoável tendo em vista a natureza especial das construções a beneficiar.

É, no entanto, curioso verificar que a proporção se afastou bastante da média, nos cemitérios principais, atingindo aquela o seu máximo — de 61 % — no Alto de S. João, e o seu valor mínimo — 28,5 % — no Cemitério dos Prazeres. Estes valores, diga-se, adaptam-se ostensivamente, às características desses cemitérios.

*As obras nos cemitérios:*

Entre as obras concluídas ou iniciadas nos cemitérios municipais predominaram, como habitualmente, as que tiveram por fim a produção de compartimentos. Das restantes, assumiu importância capital a respeitante à iluminação do arruamento principal do Alto de S. João, na realidade, muito necessária.

Segue a sua relação.

Alto de S. João:

— Construiram-se 3 corpos de jazigos municipais com um total de 105 compartimentos.

— Iniciou-se a construção de mais 5 corpos de jazigo municipal e 10 corpos de ossário municipal.

— Iniciaram-se os trabalhos necessários para a montagem de sistema de iluminação na Rua n.º 1 e, bem assim, na Capela e seus anexos.

Prazeres:

— Construiu-se um corpo de jazigo municipal com 35 compartimentos.

— Executou-se o revestimento de várias secções de sepulturas perpétuas, construiram-se passeios e efectuaram-se reparações em alguns arruamentos.

— Iniciou-se a construção de 2 corpos de jazigo municipal.

Ajuda:

— Reconstruiram-se e revestiram-se a betuminoso vários arruamentos.

Benfica:

— Construiram-se 2 corpos de jazigo municipal com 88 compartimentos e 4 corpos de ossário municipal com 160 compartimentos.

— Reparou-se a cúpula da capela.

— Construiram-se e repararam-se vários arruamentos.

## Higiene Habitacional

*Vistorias sanitárias:*

Contra a expectativa, o número de pedidos de vistoria sanitárias apresenta-se fortemente aumentado por comparação com os resultados dos últimos anos, arrastando um desenvolvimento também notável da actividade da Comissão de Vistorias Sanitárias que, por efeito daquele aumento, teve que vistoriar mais 543 habitações que no ano anterior.

| Anos | Petições sanitárias | | Resultados das vistorias | | | | | Discriminação das obras sanitárias | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidades | Habitações | Limpezas gerais | Obras sanitárias | Em condições | Petições arquivadas: Sem condições | Petições arquivadas: Falta de chaves | Retretes | Casas de banho | Canalizar água | Diversos |
| 1949 | 2.450 | 2.636 | 20 | 1.890 | 501 | 12 | 228 | 124 | 46 | 4 | 1.716 |
| 1950 | 3.493 | 3.837 | 38 | 2.733 | 846 | 7 | 399 | 120 | 63 | 3 | 2.547 |
| 1951 | 3.434 | 4.958 | 32 | 3.011 | 1.378 | 49 | 488 | 142 | 86 | 3 | 2.989 |
| 1952 | 3.252 | 4 074 | 12 | 2.956 | 620 | 156 | 330 | 152 | 139 | 3 | 2.947 |
| 1953 | 3.715 | 4.617 | 18 | 3.352 | 738 | 162 | 347 | 327 | 224 | 6 | 3.195 |

Tão pronunciado incremento depois da tendência regressiva dos três últimos anos causa natural confusão. Tratando-se de valor isolado é compreensìvelmente prematura a dedução do seu significado. É, contudo, possível que se esteja na presença de um primeiro índice dum regresso à normalidade habitacional; os próximos valores permitirão melhor ajuízar.

A discriminação das obras notificadas em resultado daquelas vistorias além de salientar, a existência de um apreciável número de habitações não dotadas com instalações sanitárias oferece clara ideia da extrema utilidade da obrigação expressa na Postura de 1938, sendo verdadeiramente notável a higienização que tem permitido promover do património habitacional.

Ao tocar neste assunto é justo se refira, novamente, a muito útil colaboração que as C. R. G. E. vem prestando ao Município na fiscalização do cumprimento da acima mencionada postura. A usual consulta dos seus registos forçou, no ano em estudo, à evental submissão à Câmara de 163 pedidos de vistorias sanitárias.

A necessidade de uma ampla revisão da postura em vigor foi mais uma vez posta em foco pela experiência colhida em 1953. A dualidade de interpretações que admite a redacção do seu artigo 1.º e a relativa modestia das suas taxas são os pontos essenciais a corrigir na primeira oportunidade.

*As reclamações por deficiências de habitabilidade:*

Resultado, tudo indica, das rendas ainda pouco compensadoras proporcionadas, de uma maneira geral pelos fogos mais antigos, apesar de se encontrarem em vigor, há já cinco anos, a Lei n.º 2.030 (Lei do inquilinato) continuaram os seus proprietários a ser avessos à realização das obras mais insignificantes e mais necessárias, provocando a apresentação à Câmara de numerosas reclamações e pedidos de providências.

Estas, feitas por escrito ou verbalmente, e justificadas quase sempre pela necessidade imperiosa de obras de correcção sanitária, atingiram quantitativo nunca visto — 1.269 — tendo sido largamente ultrapassado o máximo do ano anterior (916). Daquele número formaram processo 464 (pedidos feitos por requerimento) obtendo o resultado que se discrimina no seguinte quadro conjuntamente com os do quinquénio terminado com o ano em estudo.

| Anos | Processos entrados | | | | | | Obras intimadas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Classificação segundo o despacho obtido | | | | | | Classificação segundo a natureza | | | | |
| | Total | Deferidos | Indeferidos | Arquivados | Enviados a outros serviços | À D. S. U. O. | Total | Em telhados | Em canalizações | Em pavimentos | Reparações interiores | Reparações exteriores |
| 1949 | 435 | 181 | 92 | 42 | 120 | — | 393 | 98 | 106 | 69 | 112 | 8 |
| 1950 | 404 | 204 | 46 | 41 | 113 | 7 | 470 | 180 | 89 | 48 | 141 | 12 |
| 1951 | 236 | 131 | 9 | 43 | 53 | — | 439 | 119 | 114 | 76 | 86 | 44 |
| 1952 | 348 | 193 | 28 | 50 | 72 | — | 475 | 158 | 137 | 61 | 92 | 27 |
| 1953 | 448 | 243 | 28 | 86 | 91 | — | 557 | 187 | 145 | 48 | 146 | 31 |

Os restantes, em número de 805 — quase 50 % superior ao máximo anotado em 1952 (568) — foram feitos por carta ou verbalmente, aceitando-se apesar de apresentadas por essa forma por se referirem em todos os casos a deficiências de habitabilidade carecidas de muito urgente correcção. A sua possível discriminação, apresentada seguidamente com as dos outros anos compreendidas no quinquénio terminado em 1953 é de molde a confirmar o que se disse.

| Anos | Roturas em canalizações de esgoto | Pias obstruídas | Roturas em canalizações de água | Falta de higiene nas habitações | Diversos | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1949 | 86 | 15 | 13 | 39 | 220 | 373 |
| 1950 | 83 | 12 | 23 | 12 | 345 | 475 |
| 1951 | 88 | 20 | 29 | 22 | 259 | 418 |
| 1952 | 86 | 26 | 39 | 90 | 327 | 568 |
| 1953 | 99 | 43 | 32 | 24 | 607 | 805 |

Os pedidos de vistoria sanitária e as reclamações por deficiência de habitabilidade deram origem, em conjunto, à passagem de 1.563 intimações que tiveram por fim, no primeiro caso, obter a execução de todas as obras notificadas nos autos de vistoria, e no segundo, a realização das obras que se entenderam de impôr em resultado da sua apreciação.

## Serviço Médico Veterinário

*Solípedes:*

Importa esclarecer, em primeiro lugar, que se ultimou em 1953, a remonta iniciada no fim do ano anterior, pondo-se, deste modo, termo à suspensão que vigorava já desde 1947 quanto ao remoçamento anual do efectivo dos animais de tracção.

Essa remonta, que o equilíbrio entre a disponibilidade mais reduzida do momento actual e as necessidades dos serviços ainda parcial ou totalmente executados com hipomóveis inteiramente justificava teve, contudo, reduzidas proporções, adquirindo-se, apenas, 9 novos solípedes. É, no entanto, ideia aumentar para 10 %, no mínimo, a extensão de renovação anual a promover, de futuro, dado que esta está mais de acordo com as características do efectivo e com o pesado trabalho a que é submetido.

Segue o habitual resumo das alterações anotadas durante o ano:

| | |
|---|---|
| Efectivos em 1 de Janeiro | 199 |
| Óbitos e vendas (13+10) | −23 |
| | 176 |
| Remonta | 9 |
| Efectivo em 21 de Dezembro | 185 |

Além de patentear uma inquietante percentagem de mortalidade — a qual, no entanto, teve suficiente explicação na idade média avançada do conjunto dos animais de tracção — e o facto de se ter feito um substancial alijamento de elementos menos capazes, permite deduzir que a remonta referida interessou apenas 4,5 % do efectivo.

Deve dizer-se que a renovação representada por aquela súmula de alterações não poderia deixar de ter reflexo na aptidão geral do efectivo e, portanto, na distribuição dos seus elementos pelos vários níveis de aptidão que tem sido hábito considerar.

| Classificação segundo a aptidão dos solípedes em serviço | 1949 | | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Número | Percentagem | Número | Percentagem | Número | Percentagem | Número | Percentagem | Número | Percentagem |
| Capazes para todo o serviço: | | | | | | | | | | |
| Em boas condições ..... | 68 | 27,3 | 53 | 23,7 | 61 | 28.6 | 57 | 28,6 | 53 | 28,7 |
| Em regulares condições ..... | 100 | 43 | 119 | 30 | 89 | 31,8 | 82 | 41,2 | 77 | 41,6 |
| Aptos só para serviço moderado: | | | | | | | | | | |
| Dificilmente recuperáveis .... | 51 | 20,3 | 38 | 17 | 49 | 23 | 28 | 14 | 35 | 18,9 |
| Irrecuperàveis ..... | 23 | 9,2 | 20 | 9 | 14 | 6,6 | 32 | 16 | 20 | 10,8 |

Traduzem, evidentemente, melhoria, a maior proporção de animais capazes para todo o serviço e a consequente diminuição dos sòmente aptos para serviços moderados com predomínio dos dificilmente recuperáveis sobre os irrecuperáveis.

A alimentação respectiva — que envolveu a preparação e distribuição de 72.539 rações — obrigou ao dispêndio de Esc. 826.286$07, tendo sido de Esc. 11$39, portanto, o custo médio de cada ração.

A evolução, no passado quinquénio, das importâncias dispendidas com a compra de forragens, as rações distribuídas e os seus preços unitários além de pôr em evidência a compressão operada no efectivo oferece sucinta ideia da forma como dentro desse prazo variaram os preços das forragens, sendo de atribuir o menor preço por ração do ano em causa, por comparação com o do ano anterior, no custo médio excepcionalmente baixo da palha e trigo — $22 por quilo — forragem que normalmente constitui 60 % em peso de cada ração distribuída.

| Anos | Número de rações distribuídas | Dispêndio total | Preço de ração média |
|---|---|---|---|
| 1949 ..... | 94.491 | 1.559.861$20 | 16$51 |
| 1950 ..... | 84.592 | 1.147.361$55 | 13$56 |
| 1951 ..... | 81.087 | 852.283$65 | 10$51 |
| 1952 ..... | 75.771 | 869.213$14 | 11$47 |
| 1953 ..... | 72.539 | 826 286$07 | 11$39 |

Os casos de doença, em número de 412 — portanto inferior ao de 1952 (463) foram, como de costume os normais em efectivo de idade média avançada e sujeita a labor intenso; sòmente 58, porém, envolveram baixa à enfermaria.

Quanto aos óbitos — em resumo de 13 como já se referiu — dois resultaram de acidentes em serviço com fractura de crâneo e fratura de ante-braço esquerdo, um de tétano, um de hemorragia cerebral, quatro de caquexia senil e um de esgotamento. Nada portanto que mereça reparo especial, derivando os últimos cinco das deficientes condições físicas de parte apreciável do efectivo e tendo os outros justificação bastante nas causas que os provocaram.

*O serviço de apanha de animais:*

Ao rever o movimento deste mais útil dos serviços municipais relacionados com a profilaxia da raiva, cabe desde logo reconhecer, dadas as críticas que lhe têm sido feitas no passado, que melhorou, sensìvelmente, a assistência prestada pelos seus transportes especiais, tendo sido realizadas 908 sortidas, isto é, mais 138 que no ano anterior.

A esta melhoria, no entanto, não correspondeu um aumento proporcional no rendimento do serviço, acusando variação positiva a captura de cães mas diminuindo, ainda que pouco acentuadamente o resultado da apanha de gatos.

No usual mapa discriminativo do movimento registado no Canil Municipal encontram-se patentes as variações verificadas no passado triénio a par das providências e destinos de todos os animais nele entrados.

| Procedência e destinos | Cães | | | Gatos | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1951 | 1952 | 1953 | 1951 | 1952 | 1953 |
| **Entrados:** | | | | | | |
| **Vivos:** | | | | | | |
| Serviço de apanha | 3.470 | 3.462 | 3.786 | 5.873 | 5.175 | 4.890 |
| P. S. P. | 601 | 621 | 607 | 338 | 392 | 322 |
| Outras entidades | 115 | 129 | 136 | 137 | 125 | 165 |
| Mortos | 267 | 324 | 400 | 39 | 121 | 167 |
| Somas | 4.453 | 4.716 | 4.929 | 6.387 | 5.813 | 5.544 |
| **Saídos:** | | | | | | |
| **Vivos:** | | | | | | |
| Restituídos | 933 | 1.065 | 1.215 | 117 | 138 | 141 |
| Vendidos | 2 | — | 28 | — | — | 1 |
| Fugidos | 1 | — | 4 | 14 | 7 | 4 |
| Para investigação científica | 288 | 464 | 527 | 137 | 201 | 119 |
| **Mortos:** | | | | | | |
| Entregues nesse estado | 270 | 324 | 400 | 34 | 121 | 168 |
| Abatidos | 2.929 | 2.834 | 2.689 | 6.061 | 5.348 | 5.104 |
| Falecidos durante a clausura | 32 | 14 | 18 | 11 | 3 | 6 |
| Somas | 4.455 | 4.701 | 4.881 | 6.374 | 5.818 | 5.543 |

Prendem a atenção as maiores quantidades dos animais restituídos, vendidos e cedidos para investigação científica. Considera-se bastante suspeita a legitimidade do maior interesse revelado pela cifra correspondente às vendas, sendo de acreditar que estas terão sido efectuadas em muitos casos aos anteriores donos, que apenas se serviram do processo (compra) para se eximirem ao pagamento da importância maior representada pela multa devida pela falta de registo e de licença. É assunto a rever.

Com o aproveitamento das peles dos animais abatidos pela electrocussão — o processo de ocisão adoptado em Lisboa — obteve a Câmara a importância de Esc. 7.711$20 correspondente a 6.426 peles de animais de ambas as espécies.

Aos despojos resultantes passou a ser dado novo destino, a partir do dia 4 de Dezembro. Entregues até aí, na fábrica de guano «A Celonite» ao Lumiar, para onde eram conduzidos em viaturas dos Serviços, passaram, a partir daquela data, a ser removidos do próprio canil, por transportes da Sociedade de Adubos Reis que se propoz realizar essa remoção sem encargo. A sua entrega é precedida duma forte desinfecção com creolina e é mantida uma rigorosa fiscalização destinada a assegurar a entrada na instalação da referida firma em Sacavém da totalidade dos despojos entregues no Canil Municipal.

*A 14.ª campanha de vacinação anti-rábica:*

A vacinação anti-rábica, segundo dos serviços municipais compreendidos na profilaxia da raiva, foi objecto de nova campanha, a 14.ª, com início e fim, respectivamente, em 1 de Novembro de 1952 e 31 de Outubro de 1953, pelo que no relatório deste último ano, e portanto aqui, cabe melhor a indicação do seu resultado.

Anunciada a obrigatoriedade da vacinação pelo Edital de 1 de Outubro de 1952 verificou-se no sentido do seu cumprimento, o movimento expresso no seguinte quadro conjuntamente com os resultados de todas as campanhas anteriores.

| Campanha | Vacinação | | | Rejeições |
|---|---|---|---|---|
| | Na Câmara | Fora | Total | |
| I | 8.698 | 3.270 | 11.968 | 379 |
| II | 8.605 | 3.199 | 11 797 | 591 |
| III | 8.182 | 3.436 | 11.618 | 626 |
| IV | 8.083 | 3.659 | 11.742 | 736 |
| V | 7.969 | 3.691 | 11.660 | 532 |
| VI | 7.337 | 4.550 | 11 887 | 824 |
| VII | 7.941 | 4.645 | 12 586 | 982 |
| VIII | 8.279 | 4.565 | 12.844 | 522 |
| IX | 8.528 | 4.565 | 13.093 | 647 |
| X | 9.200 | 4.934 | 13.994 | 670 |
| XI | 10.158 | 4.789 | 14.947 | 1.024 |
| XII | 11.267 | 4.679 | 15.946 | 766 |
| XIII | 11.038 | 4.456 | 15.494 | 624 |
| XIV | 10.914 | 4.357 | 15.271 | 643 |

Do que elucida quanto aos resultados das últimas campanhas e, em especial, a 14.ª apenas, que a vacinação tem acompanhado de perto o licenciamento de canídeos e que mais de 70 % das vacinações têm sido executadas, gratuitamente, em postos camarários.

Para honra dos ilustres médicos veterinários a quem tem competido a pesada tarefa é justo se diga que essa vacinação foi, sempre conduzida por forma a dignificar os serviços municipais sendo por isso, inteiramente merecedora do reconhecimento da Câmara.

As vacinas empregadas nos postos camarários foram todas de virus morto formulado, tendo sido fornecidas em partes sensìvelmente iguais, pelos Laboratórios Sorológico e Imunológico de Lisboa.

Resta dizer que apesar de se ter realizado mais de uma dezena de milhar de inoculações apenas foram anotados 3 acidentes post-vacinais sendo devidos 1 a paralisia generalizada e 2 de abcessos no ponto de inoculação.

*O licenciamento de canídeos:*

O apontamento dominante deste serviço no ano comentado foi sem dúvida o retrocesso pela primeira vez surgido no número das licenças passadas, tendo sido emitidas menos 299 que no ano anterior.

| Anos | Licenças para cães de: | | | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Guarda | Caça | Luxo | |
| 1940 | 1.651 | 3.624 | 3.835 | 10.750 |
| 1941 | 1.599 | 5.843 | 3.730 | 11.172 |
| 1942 | 1.462 | 6.094 | 3.745 | 11.301 |
| 1943 | 1.637 | 6.221 | 3.790 | 11.448 |
| 1944 | 1.360 | 6.366 | 3.964 | 11.590 |
| 1945 | — | 7.348 | 4.212 | 11.560 |
| 1946 | 395 | 7.999 | 4.321 | 12.715 |
| 1947 | 630 | 8.397 | 3.734 | 12 761 |
| 1948 | 729 | 10.493 | 3.031 | 14.358 |
| 1949 | 865 | 10.849 | 2.451 | 14.165 |
| 1950 | 1.051 | 12.057 | 1.990 | 15.098 |
| 1951 | 1.087 | 12.570 | 1.727 | 15.384 |
| 1952 | 1.103 | 12.850 | 1.523 | 15.476 |
| 1953 | 1.181 | 12.641 | 1.855 | 15.177 |

A elevada percentagem — 83 % — das licenças emitidas para cães de caça forneceu ainda a nota discrepante do licenciamento em 1953. De significado por demais conhecido, prescinde-se de comentá-lo.

*Desratização e desinsectização:*

Como preparativo para a organização de um serviço de desratização em Lisboa e a fim de se inteirar dos moldes em que, nos países mais avançados na resolução do problema respectivo são conduzidas as campanhas públicas de luta contra o rato, fez a Câmara deslocar à Suécia, Noruega, Dinamarca e Holanda o médico-veterinário dos Serviços.

É naturalmente cedo para que, estejam já à vista quaisquer resultados pois há prèviamente que preparar instalações, admitir e adestrar pessoal e promover a aquisição do material indispensável. Espera-se, contudo, que pouco tempo demorará a realização desta primeira parte e que cedo tomará a população efectivo conhecimento que a Câmara se dispõe a marcar um novo passo no caminho da higienização e defesa do património da Cidade.

Convém frizar que do seu intuito foi, já dado um primeiro conhecimento no decurso do ano relatado. Com efeito, aproveitando a ocasião oferecida pela realização da 25.ª Exposição Canina Internacional efectuada no Jardim Zoológico nos dias 20 e 21 de Junho fez a Câmara expor vários dos seus cães rateiros em pequeno «stand» encimado por vistosos cartazes alusivos aos importantes prejuízos causados pelos ratos.

É grato registar que essa sua iniciativa mereceu desenvolvidas e sempre elogiosas referências.

## Edificações Urbanas

*Construções novas:*

Tanto quanto o permite apreciar a usual medida da sua actividade — as edificações novas — é de concluir que a «construção civil» não teve ensejo em 1953 para, justificadamente, se lamentar de qualquer crise, antes pelo contrário. Efectivamente o ano, naquele aspecto, provou ser de uma desusada fecundidade tendo sido passadas 449 licenças para novas construções e 534 de utilização (antigas licenças de habitação, ocupação ou de habitação e ocupação) para construções, ampliações e remodelações acabadas de concluir, números na verdade alusivos a um labor construtivo muito excepcional, superior mesmo ao do ano anterior, já em si de considerar pouco normal.

As suas causas se bem que desconhecidas podem, até certo ponto, adivinhar-se. Singularmente ou em conjunto, não poderão ter deixado de nele influir: as menores peias de ordem financeira, o franco desevolvimento da acção das cooperativas e sociedades constituídas para a produção de moradias económicas, e a maior abundância de terrenos.

Apraz dizer que, para este último facto em muito deve ter contribuído a própria Câmara, quer directa quer indirectamente. Com efeito, alienando nas suas praças muito maior número de terrenos e removendo por outro lado, antigas peias a construção em zonas de situação ainda indefinida perante o plano de urbanização da Cidade — as zonas de Benfica, Sete-Rios e Picheleira constituem exemplos frizantes — a Câmara deve ter oferecido à construção civil uma soma de possibilidades com que há muito não contava.

Quanto aos projectos de novas edificações efectivamente aprovados no ano em estudo é, em primeiro lugar, de dizer que foram em número ligeiramente inferior ao de 1952; pelo contrário, a totalidade dos projectos entrados apresentou-se bastante superior à daquele — 642 contra 540.

Tenta-se, seguidamente, fornecer uma resumida idéia da composição e finalidade das edificações cujos projectos foram em princípio aprovados, e ainda evidenciar como estas se compararam com as dos projectos aprovados em anos anteriores.

| Anos | Edificações | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Para habitação | | | | | Para outros fins | | | | | | | |
| | Prédios | | | | | | | | | | | | |
| | Mais de 7 divisões por fogo | 7 ou menos divisões por fogo | Soma | Moradias unifamiliares | Total | Industriais | Comerciais | Diversos | Soma | Total geral | Número de fogos | Número de ocupações | Número de pisos |
| 1949 | 219 | 188 | 407 | 100 | 507 | 25 | 8 | 4 | 37 | 344 | 2.041 | 577 | 1.624 |
| 1950 | 90 | 210 | 300 | 63 | 363 | 27 | 8 | 3 | 38 | 401 | 2.018 | 323 | 1.474 |
| 1951 | 85 | 68 | 153 | 49 | 202 | 20 | 3 | 5 | 28 | 226 | 1.483 | 179 | 919 |
| 1952 | 33 | 259 | 292 | 63 | 355 | 11 | 19 | 14 | 44 | 336 | 2.822 | 332 | 1.740 |
| 1953 | 25 | 265 | 290 | 68 | 358 | 9 | 1 | 3 | 13 | 371 | 3.061 | 344 | 1.748 |

Da conjugação dos números indicativos dos pisos e fogos previstos nos projectos de 1953 e, bem assim, da sua própria quantidade, parece justificado o conceito de que as edificações a que se referiram foram em média ligeiramente mais altas e bastante mais subdivididas que as projectadas no próximo passado.

A ser verdadeira, merece comentário à parte a cifra relativa aos fogos, realmente impressionante. Para quem, como a Câmara, se tem profundamente interessado pelo solucionamento da crise habitacional, o facto não poderá deixar de constituir motivo de muita satisfação. A própria circunstância de que essas habitações terão sido na sua maioria pequenas parecendo demonstrar, em princípio, que se projectou em maior grau para escalão de rendas mais acessíveis a uma parte da população ainda afectada por aquele problema não deixará, igualmente, de lhe causar agradável impressão.

Esta maior proporção de casas pequenas, que bem se reconhece não ser fruto de qualquer generalizado sentimento de altruismo, antes denunciando a progressiva adaptação dos construtores às condições que, no futuro, melhor lhes poderão assegurar um bom juro para capital invertido, mostrou-se ainda mais rotunda que a do ano anterior, tendo subido a quase 80 % os prédios habitacionais projectados com fogos com menos de 7 divisões.

Sobre o valor arquitectónico dos projectos apresentados apenas há que afirmar que as considerações feitas no passado sobre tão melindroso assunto se ajustam ainda perfeitamente ao que foi dado observar no novo ano. Assim,

 o claro predomínio do material sobre o artístico conduziu a um conjunto de

soluções em que, salvo raras excepções, nada houve de valoroso ou notável; em condições, enfim, de poder no futuro contribuir para o tão necessário enriquecimento do património artístico da Cidade.

Recorda-se que no relatório de 1952 houve ensejo para esclarecer que o modesto nível artístico da fisionomia da maioria das novas construções suscitava naturais preocupações e a ponto de ter merecido desenvolvidas referências nas próprias sessões da Câmara. Abordado o problema, pela primeira vez na sessão de 20 de Novembro de 1952, deliberou Sua Ex.ª o Presidente que o mesmo fosse objecto de debate, prolongando-se este pelas sessões de 18 de Dezembro do mesmo ano e de 23 de Janeiro e 19 de Fevereiro do ano em estudo, encerrando-se, na última, com uma brilhante alocução do Vereador Dr. Oliveira Ramos, defendendo, primacialmente, o conceito de que, aos arquitectos, exclusivamente, deveria competir a elaboração dos projectos das edificações, e com um também notável depoimento final do Ex.mo Presidente da Câmara expondo, essencialmente, em que medida poderiam actuar os serviços municipais «sem atropelo ou abuso de competência», mas reconhecendo, prèviamente que não estava sob a alçada da Câmara «distinguir privilegiados entre os diplomados que usufruem o direito comum e tradicional de assinar projectos».

Sobre os projectos fornecidos pela Câmara com os terrenos alienados nas suas praças poderá dizer-se, como no passado, que tiveram pelo menos a virtude de proporcionar conjuntos harmoniosos. Destes, será talvez de destacar o da Célula VIII de Alvalade e até porque, com o respectivo estudo, conseguiram os seus autores obter na Bienal de S. Paulo, a que concorreram, o 3.º prémio no valor de 25.000 cruzeiros.

No que se refere aos arranjos de planta dos projectos municipais, julgam-se igualmente de manter as apreciações que têm sugerido no passado. Insistiu-se, pois, em pormenores que a experiência tem demonstrado serem contraproducentes oferecendo exemplo e frequente previsão de casas de banho interiores. Que os arranjos assim concebidos asseguram uma maior economia ou, mais correctamente, um maior rendimento, não oferece discussão mas não deve esquecer-se que o seu mais sugestivo inconveniente é sòmente solucionável com eficiente sistema de ventilação e parece razoável duvidar-se que, em todos os casos e de forma permanente, se consiga o desejado efeito com o sistema previsto.

É, de resto, muito discutível a legitimidade da sua aceitação em vulgares prédios de habitações, pois não é imediatamente evidente que o facto de permitir um melhor aproveitamento e espaço disponível, empreste a solução com casas de banho interiores, e portanto à edificação respectiva as características de conjunto que tornam regulamentarmente admissível a sua aprovação (Art. 71.º, § 2.º).

Com tal critério, repare-se, a restrição regulamentar seria pràticamente inoperante pois o argumento do maior aproveitamento ou maior economia poderia ser justificadamente invocada em quase todos os casos e é duvidoso que semelhante latitude se possa considerar compreendida no espírito das disposições regulamentares aplicáveis.

Retomando a apreciação da actividade da construção civil no que ela interessou a produção de edificações novas, elucida-se que foi de 362 a quantidade efectivamente concluída, referida a conclusão à passagem de licença de utilização. Confrontadas as quantidades do último quinquénio e os fogos e ocupações que lhes correspondera, o conceito,

| Anos | Prédios | Fogos | Ocupações |
|---|---|---|---|
| 1949 | 243 | 1.350 | 517 |
| 1950 | 253 | 1.417 | 422 |
| 1951 | 333 | 2.109 | 376 |
| 1952 | 280 | 1.535 | 222 |
| 1953 | 363 | 2.035 | 613 |

inicialmente transmitido de uma produção excepcional em todos os sentidos apresenta-se claramente justificado.

É agradável poder referir que dos prédios de habitação concluídos 94, num total de 1.069 fogos, destinaram-se a ser explorados em regime de rendas limitadas (ao abrigo do Decreto n.º 36.212) compreendendo construções em que esse regime foi o previsto nas condições de alienação dos terrenos respectivos (quando camarários) e outras, inicialmente projectadas para rendas livres, que passaram àquele regime a solicitação dos seus proprietários.

A evolução do género de construção em referência a partir da promulgação do Decreto n.º 36.212,

| Anos | Prédios | Fogos | Ocupações |
|---|---|---|---|
| 1949 | 93 | 615 | 298 |
| 1950 | 106 | 920 | 227 |
| 1951 | 150 | 1.325 | 148 |
| 1952 | 97 | 818 | 187 |
| 1953 | 94 | 1.069 | 173 |
| Somas | 540 | 4.747 | 1.033 |

mostra que se encontravam construídas no fim de 1953, 540 prédios dessa espécie com um total de 4.747 fogos.

Estes números revelam bem quanto a Câmara se tem interessado pela construção de prédios deste tipo, sempre preocupada em tornar menos agudo o problema habitacional. Do seu esforço, apenas neste sector (prédios de rendas limitadas), é inegável que resultou já um importante contributo nesse sentido, sendo muito apreciável o número de fogos que com aquela sua acção tem conseguido facultar à população da Cidade em condições de renda bastante mais acessíveis que as usuais.

Nos capítulos «casas para pobres» e «casas económicas» nada se anotou que justifique referência destacada, continuando a iniciativa particular a revelar pouco interesse por esses géneros de construção.

Mesmo assim, à acção directa da Câmara se ficou devendo a verificação de qualquer actividade mais digna de menção, sendo de apontar que foi iniciada a execução de 10 pequenos prédios com um total de 78 fogos no Bairro da Madre de Deus e que estavam pràticamente concluídos no fim do ano, os 36 prédios de renda económica da zona de Alvalade (Célula n.º 5) cuja construção se adjudicara, no termo do anterior, com destino à Federação das Caixas de Previdência.

Pelo que diz respeito à acção do Estado, apenas há a mencionar que foi dado início, no fim do ano, à distribuição das 452 moradias económicas construídas há já algum tempo na zona de Pedrouços, tomando o conjunto a designação de «Bairro do Restelo».

*As ampliações:*

Embora se repute ainda demasiadamente restricto, atentas as inúmeras possibilidades que parecem oferecer as edificações da Capital o interesse manifestado por este género de obras tem progredido a avaliar pelas quantidades sucessivamente crescentes dos projectos que têm sido submetidos à apreciação da Câmara no último triénio — 88, 95 e 103.

No tocante às ampliações de facto iniciadas e concluídas no mesmo período deduz-se que a sua variação não tem acompanhado o interesse em princípio demonstrado. As suas razões, que não houve tempo para investigar, devem filiar-se

| Anos | Prédios | Fogos |
|---|---|---|
| 1951 | 41 | 56 |
| 1952 | 82 | 75 |
| 1953 | 46 | 69 |

na impossibilidade regulamentar da ampliação em alguns casos e nas demoras inerentes às acções da Lei n.º 2.030 que noutros, terá sido necessário interpôr.

Não pode a Câmara deixar de congratular-se com a tendência acima desenhada pois a elevação das edificações existentes até às alturas consentidas pelas cérceas regulamentares é evidentemente de desejar atentos os benefícios estéticos, económico e tributário que dela podem resultar e porque é também susceptível de contribuir para tornar menos notado o problema habitacional com a criação de novas e numerosas habitações em zonas já plenamente urbanizadas.

Contra a espectativa, nenhum dos projectos de ampliação apresentados se referiu a qualquer prédio da zona da Baixa, facto verificado pela primeira vez após a publicação das normas especiais criadas em Janeiro de 1950 (1).

Recapitula-se, seguidamente, os prédios da referida zona para cuja ampliação foram, até agora, apresentados projectos nos termos daquelas normas:

Banco Burnay (gaveto das Ruas da Alfândega com a dos Fanqueiros).
Banco de Portugal (gavetos das Ruas do Comércio, Ouro e S. Julião).
Banco Fonseca, Santos & Viana (Rua do Comércio).
Banco Lisboa e Açores (Rua do Ouro).
Banco Nacional Ultramarino (gavetos das Ruas do Comércio, Augusta e S. Julião).
Companhia de Seguros Ultramarina (gaveto das Ruas da Prata e de S. Nicolau).
Companhia de Seguros Tranquilidade (gaveto das Ruas Augusta e de S. Julião).
Companhia Portuguesa de Seguros (gaveto das Ruas da Madalena e dos Bacalhoeiros).
Prédio n.º 160 da Rua Augusta, tornejando para a Rua de S. Nicolau.

*As alterações:*

Contra o que deixaria prever o excepcional quantitativo de 1952 — mas que, vendo bem, tem razoável explicação no constante aumento do número de edificações da Cidade, as faltas e indesejáveis condições frequentemente observadas nas mais antigas, os numerosos projectos de construção inicialmente mal elaborados e a tentativa perene do construtor «comercial» em obter do terreno adquirido mais um «aproveitamentozinho» — o quantitativo dos projectos de alteração submetidos à Câmara em 1953 atingiu um novo máximo — 2.579 — suplantando com apreciável folga o máximo do ano anterior — 2.415.

Na sua extensa gama feriram mais a atenção as alterações que se relacionaram com os projectos fornecidos pela Câmara e que visaram mais geralmente, a criação de arrecadações e de garagens individuais abaixo do nível do rés-do-chão e também de garagens individuais nos logradouros. Entre as restantes tem jus a apontamento especial as que tiveram por mira a construção

(1) Normas:

I — Os prédios situados em ruas com $9^m,50$ e $14^m,30$ de largura terão no máximo, 6 pavimentos, sendo o penúltimo de varandas corridas e o último amansardado, dentro da expressão pombalina e de acordo com o gráfico a fornecer pela Repartição de Arquitectura.

II — Os prédios situados em ruas com 6,85 de largura terão, no máximo 5 pavimentos, sendo o último amansardado dentro da expressão pombalina e de harmonia, também, com o gráfico a fornecer pela Repartição de Arquitectura.

de sanitários em fogos ainda não dotados com tão indispensáveis instalações, provocando-as quase sempre a imposição da Comissão de Vistorias Sanitárias por ocasião de mudança de inquilinos.

Sobre as garagens individuais tem a apontar-se que o regime de exploração que desde o princípio se lhes consentiu — o de rendas livres — foi objecto de aturada revisão no ano em estudo, nomeadamente pelo que se refere às que se pretenderam, construir em prédios de rendas limitadas, por representarem no fundo outros aproveitamentos de renda livre além dos das lojas, únicos aparentemente de autorizar dada a redacção do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 36.212.

Ao fim e ao cabo assentou-se em que esses aproveitamentos poderiam assemelhar-se aos da lojas quando executadas debaixo dos prédios e que era igualmente lícito considerar-se como zona de renda livre a área directamente abrangida quando construídos no logradouro pelo que poderiam continuar a autorizar-se, na condição, porém, onde se pretendessem executar em prédios construídos em terrenos adquiridos à Câmara de ser paga uma compensação pelo melhor aproveitamento dos lotes.

*As obras de limpeza geral:*

A execução das obras periódicas de conservação a que alude o artigo 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas era devida, no ano comentado, nos prédios situados nas freguesias de Benfica, Lumiar, Carnide, Charneca e Ameixoeira, tendo sido anunciada a sua obrigatoriedade pelo Edital de 16 de Maio.

Dos elementos colhidos nos serviços interessados depreende-se que a beneficiação geral que deveria abranger 2.383 prédios foi efectivamente realizada em 635.

Parece assim de concluir, que foram beneficiados cerca de 27 % das edificações abrangidas, percentagem sensìvelmente menor que a registada no ano anterior (32,6 %) com referência aos prédios das freguesias de Santos, Alcântara, Ajuda e Belém.

De uma maneira geral é pois manifesto que a experiência de novo ano não veio mais senão confirmar — e de que forma — as apreciações que o assunto das obras gerais de limpeza tem provocado em face do número comparativamente reduzido dos prédios beneficiados.

Como se tem aludido, do elevadíssimo número de edificações que usualmente ficam por conservar no ano em que a beneficiação é devida, resultam muito sérios inconvenientes. Exigindo o procedimento pela falta de cumprimento previsto na lei a passagem e entrega de milhares de intimações, a reduzida proporção dos prédios beneficiados é sinónimo com sobrecarga que a organização do serviço e as próprias possibilidades da Polícia Municipal mal comportam. E a tal ponto que entre o fim do período concedido para a beneficiação voluntária e a primeira intimação para a sua execução costumava mediar um intervalo de 2 anos.

Os inconvenientes de ordem estética que resultam desse atraso o prejuízo implicado para o erário municipal e as dificuldades que a extensão do pro-

cedimento acarreta para as entidades — D. S. S. E. U. e Polícia Municipal — que nele tem de intervir, tem forçado a reconhecer que todo o assunto carece de uma profunda revisão.

Comentário igual se fez já nos dois últimos relatórios de gerência e advogou-se, como única solução, a mecanização de toda a parte documental do procedimento e a substituição das intimações por avisos a remeter pelo correio, o que permitiria simultâneamente aliviar os Serviços e dispensar por completo a intervenção da Polícia Municipal.

A organização nestes termos constava entre os objectivos dos Serviços a realizar, primeiro, em 1952 e depois em 1953. Porém, em face de dúvidas que surgiram sobre a viabilidade de tal sistema de trabalho e, sobretudo, o facto do Juiz do T. R. T. se não considerar competente para julgar as contravenções do Regulamento Geral das Edificações Urbanas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38.382, os Serviços não chegaram ainda a elaborar qualquer proposta concreta.

Esperam, no entanto, que o possam fazer durante o ano de 1954 porquanto tudo indica que o óbice relacionado com o T. R. T. venha a ser solucionado no seu decurso.

*As licenças para obras:*

Como vem sucedendo desde 1951, na apreciação desta parte há que ter em conta não só as licenças passadas pela Secção de Expediente dos S. S. E. U. mas também as do tipo expedito, criadas naquele ano e cuja emissão tem competido à D. S. F. (3.ª Repartição — Impostos e Licenças).

Considerando, em primeiro lugar, as que têm sido passadas pela Secção de Expediente

| Designação | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|
| Licença de: | | | |
| Construção de prédios ..... | 276 | 413 | 447 |
| Habitação e ocupação ..... | 466 | 401 | 549 |
| Diversas ..... | 17.087 | 14.878 | 13.871 |
| Somas ..... | 17.829 | 15.692 | 14.867 |

é evidente dos resultados coligidos no triénio que findou com o ano em estudo que o seu número tem diminuído de ano para ano.

É ainda manifesto que tal redução nada tem de comum com o que se observa quanto às licenças principais donde se conclui que a variação regressiva da totalidade é apenas espelho do que se passou em relação às licenças menos importantes.

Poderia tal facto ter explicação num maior recurso às licenças expeditas, mas estas, como adeante se verá foram até menos solicitadas no ano relatado, pelo que ela não pode servir.

A sua razão deve antes existir no que se tem verificado em matéria de obras de limpeza geral nos últimos anos. A sua execução, apenas numa percentagem mínima dos prédios a beneficiar, não poderia deixar de reflectir-se no número das licenças passadas e a estatística parece confirmá-lo.

Como acima se referiu já, as licenças do tipo expedido foram sobretudo em menor número que no ano anterior tendo sido passadas 12.130.

A sua variação no passado triénio é evidenciado no seguinte quadro. Nele figuram tanto as suas quantidades, como as das licenças passadas pela D. S. S. E. U. e os totais correspondentes, permitindo assim uma idéia mais certa e imediata do movimento conjunto.

| Anos | S. S. E. U. | S. F. | Total |
|---|---|---|---|
| 1950 | 18.077 | — | 18.077 |
| 1951 | 17.829 | 11.302 | 29.131 |
| 1952 | 15.692 | 12.669 | 28.361 |
| 1953 | 14.867 | 12.130 | 26.997 |

Ao criar-se o tipo de licença expedita asseverou-se que a inciativa viria a apresentar, provàvelmente, alguns inconvenientes por se prever a passagem de licença sem qualquer apreciação da legalidade da construção a beneficiar ou da sua situação em relação ao plano de urbanização, e porque seria natural que se observasse, amiude, ter sido excedido o âmbito das obras com ela realizáveis.

É ainda de apreciar que sòmente a última daquelas ùnicamente tem assumido qualquer importância na prática, pelo menos até agora.

Continua, no entanto, persuadida esta Direcção que ela não é de molde a justificar por si a revisão ou revogação da utilíssima concessão que representa.

*A fiscalização das obras:*

Este sector da actividade da Repartição de Edificações Urbanas continuou a ser influenciado, talvez demasiadamente, pela já tradicional insuficiência do pessoal técnico que lhe está adstricto.

Em virtude, do que parece, dessa insuficiência pouco mais foi fiscalizado — e mesmo isso deficientemente — do que as obras de construção nova e de alterações, ficando pràticamente sem assistência as obras de limpeza e as de natureza expedita.

Porque dessa imperfeita assistência se tem inevitàvelmente ressentido o grau de ajustamento entre o projecto e a realidade, o nível de execução, a

própria conservação dos edifícios e a precisa circunscrição das obras realizadas à licença concedida, ela tem fornecido motivo de muita preocupação para a D. S. S. E. U.

O aproveitamento do reforço de pessoal previsto na última organização de serviços permitiria sem dúvida aligeirar a desagradável impressão do passado mas não deixa de pensar a D. S. S. E. U. que o problema ùnicamente poderá ter efectiva resolução através de uma colaboração mais estreita e íntegra dos técnicos responsáveis das obras.

A definição da forma de o conseguir constitui a dificuldade incial a resolver.

*A Comissão Permanente de Vistorias:*

Por ser inteiramente merecida, não poderá a D. S. S. E. U. dar por findo o seu relato sem uma referência destacada à actuação da C. P. V. que novamente provou ser utilíssima e de excepcional rendimento.

Tem sido notório o desenvolvimento da sua actividade após a entrada em vigor do actual R. G. E. U. em Agosto de 1951. Na verdade, vindo aquele estabelecer (artigo 10.°, § 1.°) a necessidade de uma prévia vistoria para a intimação de qualquer obra de beneficiação extraordinária mais extensa ou de demolição, o seu labor tem aumentado extraordinàriamente conforme denota a sua expressão matemática no passado triénio.

| Vistorias | Anos | | |
|---|---|---|---|
| | 1951 | 1952 | 1953 |
| Utilização | 397 | 394 | 599 |
| Ampliação | 60 | 43 | 61 |
| Estabilidade | 134 | 112 | 99 |
| Ocupação total do logradouro | 211 | 67 | 91 |
| Ocupação de vestíbulos | — | 28 | 57 |
| Diversos | 367 | 1.388 | 1.853 |
| Somas | 1.169 | 2 032 | 2.761 |

Entre as vistorias de 1953 justificam um ligeiro apontamento as que se prenderam com a ilegal ocupação de vestíbulos de escadas com actividades de natureza comercial e outras, tendo sido realizadas 57 que deram origem a outras tantas intimações para desocupar.

O procedimento veio provocar por parte de proprietários de estabelecimentos naquelas condições uma compreensível reacção que encontrou inclusivamente eco na Assembleia Nacional e numa das próprias sessões da Câmara — a de 23 de Janeiro — em que o assunto foi objecto de uma meritória exposição por parte do Vereador Aníbal David, tendo por principal fim o completo esclarecimento do problema em causa e dos fundamentos da acção camarária.

# DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

## Serviço de inspecção e fiscalização sanitárias

### Considerações gerais

— Este serviço precisa, incontestàvelmente, de uma remodelação que lhe dê a eficiência que necessita ter.

De ano para ano se tem vindo a anotar nestes relatórios, a par da importância de tal serviço, a necessidade de o remodelar por forma a satisfazer ao interesse municipal e ao interesse do munícipe.

Nos Serviços de Mercados e Fiscalização Sanitária são indubitàvelmente os últimos os de maior importância e responsabilidade, sendo ao mesmo tempo os que têm maior valimento sob o ponto de vista técnico.

No próximo ano terá de ser feito o estudo sério de uma remodelação eficaz, no qual haverá que ter mais em conta os resultados de ordem higiénica e sanitária que o que possa representar maior ou menor número de postos. A respectiva Direcção dos Serviços continua convencida que para obter os necessários resultados será preciso caminhar no sentido de uma concentração adequada de postos sanitários e de uma larga extensão de visita domiciliária a mercados, estabelecimentos, locais de fabrico e armazenagem, etc.

A referida e necessária concentração de postos só é, porém, de resultados profícuos se for acompanhada de medidas suficientemente eficazes que, ao contrário do que se dá hoje, sejam de tal forma lesivas para os prevaricadores, que lhes não permita que o não cumprimento da lei lhes seja ainda monetàriamente útil com o pagamento das multas actuais.

### Vistorias e visitas sanitárias a estabelecimentos e mercados

— A quantidade de *vistorias* e *visitas* feitas, em 1953, pelos médicos veterinários do serviço consta do mapa seguinte, em paralelo com os anos anteriores, a partir de 1949:

| Anos | Abertura e licenciamento | Obras | Obras e localização | Fiscalização sanitária alimentar | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | Postura de 23/5,935 | | «D. M.» n.º 4.111 e postura de 21/12/950 | Postura de 19/5,927 | |
| 1953 ..... ..... | 160 | 179 | *(a)* 253 | 11.845 | 12.437 |
| 1952 ..... | 239 | 70 | 288 | 22.245 | 22.842 |
| 1951 ..... | 221 | 48 | 307 | 19.595 | 20.171 |
| 1950 ..... | 319 | 54 | 577 | 16.985 | 17.935 |
| 1949 ..... | 278 | 102 | 863 | 15.423 | 16.666 |

*(a)* — Destas vistorias pagaram taxa 234.

O exame deste mapa mostra que:

— Acentuou-se mais ainda a sensível diminuição que, em relação a 1950, se tem dado na quantidade de vistorias sanitárias que, para efeito de abertura e licenciamento de estabelecimentos, são realizadas nos termos das disposições das Posturas de 2/3/911 e 23/5/935; acresce ainda ter sido em 1953 atingido o mais baixo número de vistorias em relação a todos os anos do quinquénio.

— Em contrapartida, o ano de 1953 credita-se como o de maior volume de vistorias que, ao abrigo das disposições das mesmas Posturas, se efectuam em virtude de pedidos de autorização para obras em estabelecimentos já em exploração, ou para abrirem de novo.

Esse aumento traduz-se em números que ultrapassam já os de 1949, os maiores até agora dentro do quinquénio.

— Mantém-se, em relação aos anos anteriores, a diminuição verificada nas vistorias realizadas para efeitos de obras em estabelecimentos e condicionamento das suas instalações, mas ainda que essa diferença seja sensível em relação aos anos de 1950 e 1951, mostra-se uma tendência para a estabilização pois há uma reduzida e quase nula diferença em relação a 1952.

— Ao contrário do ano anterior, decresceram em baixa sensível as visitas para efeitos de inspecção sanitária de produtos em estabelecimentos, mercados e mais locais de venda, preparação, fabrico e armazenamento de produtos alimentares de origem animal.

Nota-se, pois, uma diminuição de 10.400 visitas a estes estabelecimentos. Não se encontra justificação para uma tão elevada redução. Se é certo que a aplicação dos novos horários retirava médicos-veterinários do serviço privativo da visita a estabelecimentos, certo é também que, em grande parte, essa função ficava atribuída a cada um dos grupos, zonas, então criados em conjunto com os postos. Se o número de médicos-veterinários era reduzido, também já o era nos anos anteriores, embora neste, a que o relatório se refere, tivesse havido a falta permanente de uma unidade, e por mais que uma vez ausência de outros médicos-veterinários.

Não se vê, de facto, uma justificação suficientemente esclarecida. No entanto, é de esperar que mais larga aplicação dos novos horários e nova distribuição de serviço permitam corrigir a deficiência agora verificada, deficiência que não podia deixar de se anotar no relatório que traduz a actividade dos serviços durante o ano.

As 160 vistorias para abertura e licenciamento de estabelecimentos, nos termos das Posturas de 2 de Março de 1911 e 23 de Maio de 1935, são discriminadas como segue:

13 para frutas;
33 para frutas e hortaliças;
2 para frutas e flores;
1 para hortaliças;

45 para frutas, hortaliças e criação;
3 para talhos;
5 para talhos e miudezas;
7 para talhos e salsicharias;
6 para talhos de carne de equídeos;
4 para salsicharias sem fabrico;
2 para armazéns de bananas;
32 para peixarias;
6 para postos de distribuição de leite;
1 para armazém de ovos.

As 179 vistorias, realizadas por motivo de obras a efectuar em novos estabelecimentos ou em estabelecimentos já existentes, foram:

13 para frutas;
44 para frutas e hortaliças;
41 para frutas, hortaliças e criação;
1 para frutas e flores;
1 para criação;
24 para talhos;
3 para talhos de miudezas;
5 para talhos de carne de equídeos;
7 para talhos e salsicharias;
6 para salsicharias;
3 para oficinas de preparação de carnes;
25 para peixarias;
3 para armazéns de frutas;
3 para postos de distribuição de leite.

As 253 vistorias, destinadas a apreciar a localização de novos e antigos estabelecimentos e do condicionamento da sua instalação, realizaram-se em locais destinados:

19 a casas de vinhos;
1 a casa de vinhos, petiscos e jogos;
30 a casas de pasto;
1 a casa de pasto e cervejaria;
16 a carvoarias e vinhos;
53 a mercearias;
16 a mercearias e vinhos;
1 a mercearia e pastelaria;
2 a manteigarias;
17 a leitarias;
13 a confeitarias e pastelarias;
12 a cafés;
10 a padarias;
12 a restaurantes;
1 a restaurante e café;

1 a pensão e restaurante;
8 a pastelarias e leitarias;
2 a casas de chá e café;
4 a cervejarias;
3 a cervejarias e cafés;
1 a cervejaria e restaurante;
1 a cervejaria, café e bilhares;
5 a *bars;*
1 a *bar* e restaurante;
4 a quiosques;
5 a fábricas de produtos alimentares;
3 a armazéns de mercearia;
1 a armazém de torrefacção;
4 a armazéns de vinhos;
1 a armazém de confeitaria;
1 a armazém de palha e forragem;
3 a depósitos de pão;
1 a estabelecimento de azeite e sabões.

As 11.845 visitas a estabelecimentos e mercados, destinadas especialmente à fiscalização e inspecção dos produtos expostos à venda ou armazenados, incidiram:

1.690 em mercearias e tendas;
4.874 em talhos e salsicharias;
413 em casas de pasto e em hotéis;
271 em leitarias;
1.664 em lojas de criação;
271 em tabernas;
186 em pastelarias;
489 em lojas de lacticínios;
347 em restaurantes e botequins;
370 em peixarias;
462 em diferentes mercados e, em cada um, a muitos locais de venda;
562 em lugares de frutas e hortaliças;
100 em depósitos de ovos;
31 em armazéns frigoríficos;
5 em armazéns de mercearia;
110 em manteigarias.

Nestas visitas de surpresa foram rejeitados e inutilizados, como impróprios para o consumo, pelos motivos mais diversos, 5.664 quilogramas de produtos alimentares de origem animal, 17 quilogramas de frutas e 5.929 peças de criação e caça, conforme a discriminação que se segue:

| | | |
|---|---|---|
| Carnes frescas e congeladas ..... | 1.508 | quilogramas |
| Carnes salgadas, preparadas e produtos derivados ..... | 2.121 | » |

| | | |
|---|---|---|
| Peixe e marisco ..... | 1.778 | quilogramas |
| Ovos ..... | 30 | » |
| Manteiga ..... | 30 | » |
| Queijo ..... | 197 | » |
| Frutas ..... | 17 | » |
| Criação e caça ..... | 5.929 | peças |

Embora, como se disse, se tenha observado diminuição no número destas visitas, é de registar que, em relação a 1952, isso não obstou a que se verificasse uma maior quantidade de produtos rejeitados — 2.120 quilogramas de produtos alimentares de origem animal, 17 quilogramas de frutas e 5.712 peças de criação e caça — o que bem mostra o notório e indubitável benefício dos serviços na sua missão essencial de defesa da saúde do consumidor.

**Inspecção sanitária nos mercados abastecedores de peixe**

— Os dois mercados abastecedores de peixe — o de Peixe Grosso, em Santos, e de Peixe Miúdo, na Ribeira — mantêm a sua posição de centros principais no que respeita à inspecção sanitária deste produto alimentar.

Na verdade, o peixe e marisco destinados ao consumo da Cidade e até mesmo ao de outras localidades do País afluem em grande parte àqueles dois mercados e ali são inspeccionados.

Diferem as proveniências do peixe apresentado em cada um daqueles mercados, pois no primeiro deles, o de Peixe Grosso, entra o que é originário dos pesqueiros da Costa de Marrocos, Cabo Branco e Cabo Juby, ao Norte de África, acrescido de algum, pouco, dos pesqueiros da nossa Costa. Este último é, no geral, encaminhado na maior parte para o Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, onde se lhe junta o que provém da bacia hidrográfica do Tejo, principalmente da zona que abrange o seu curso inferior.

A actuação dos serviços de inspecção sanitária, durante o ano de 1953, no que respeita ao peixe, traduziu-se na inspecção de 54.063.381 quilogramas de peixe grosso e 8.129.110 quilogramas de peixe miúdo, este sòmente entrado no mercado abastecedor respectivo.

Os resultados da inspecção feita traduziram-se na aprovação para consumo, de 47.145.645 quilogramas de peixe grosso e 8.058.760 quilogramas de peixe miúdo, e na reprovação e inutilização, por impróprios para o consumo, de, respectivamente, 6.917.736 e 70.350 quilogramas.

Houve, pois, uma percentagem de reprovações de 16,88 para o peixe grosso apresentado no mercado respectivo e 0,75 para o que foi apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo.

Esta pronunciada diferença nas percentagens referentes aos dois mercados explica-se pela própria diferença do peixe neles inspeccionado. De facto, o que chega ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo é de melhor qualidade, dado ser pescado junto à costa e chegar ao mercado após poucos dias de captura,

além de que a sua pesca se efectua em águas de temperaturas mais baixas que o proveniente da pesca a Norte de África, apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, o que lhe garante maior consistência e melhores condições de apresentação à inspecção sanitária.

Acresce ainda que o peixe proveniente dos pesqueiros norte africanos, à sua chegada ao mercado e por serem conhecidas as vicissitudes do seu transporte, é sujeito a uma escolha, que, embora não seja pròpriamente a inspecção sanitária, é já uma operação de inspecção que provoca grande parte das rejeições observadas.

O quadro a seguir indica as quantidades de peixe apresentado à inspecção, aprovações e rejeições, bem como a percentagem destas.

Em relação ao ano anterior, aumentou a quantidade de peixe apresentado, mantendo-se sensìvelmente na mesma a percentagem de rejeições.

| Mercados | Peixe grosso | Peixe miúdo |
|---|---|---|
| | INSPECCIONADO | |
| Abastecedor de Peixe Grosso | 40.355.284 | — |
| Abastecedor de Peixe Miúdo | 13.708.097 | 8.129.110 |
| Somas | 54.063.381 | 8.129.110 |
| | REJEITADO | |
| Abastecedor de Peixe Grosso | 6.814.049 | — |
| Abastecedor de Peixe Miúdo | 103.687 | 70.350 |
| Somas | 6.917.736 | 70.350 |
| | ENTRADO NO CONSUMO | |
| Abastecedor de Peixe Grosso | 33.541.235 | — |
| Abastecedor de Peixe Miúdo | 13.604.410 | 8.058.760 |
| Somas | 47.145.645 | 8.058.760 |
| | PERCENTAGEM DO REJEITADO | |
| Abastecedor de Peixe Grosso | 16,88 | — |
| Abastecedor de Peixe Miúdo | 0,75 | 0,86 |

O mapa anterior não inclui o marisco, do qual foram apresentados nos dois mercados 811.705 quilogramas, de que foram rejeitados 14.140, dando entrada no consumo os restantes 797.565 quilogramas.

Daquela quantidade, 3.590 quilogramas eram de marisco salgado que foi aprovado na sua totalidade.

## Inspecção nos postos sanitários

— Durante o ano de 1953 foram apresentados para inspecção nos postos sanitários, excluídos os dos mercados abastecedores de peixe, 12.130.566 quilogramas de produtos diversos e 116.406 peças de criação e caça, entrando no consumo 12.118.241 quilogramas de produtos e 114.072 peças de criação e caça.

No ano anterior, e também com exclusão dos dois postos sanitários dos mercados abastecedores de peixe, haviam sido apresentados à inspecção 16.001.880 quilogramas de produtos e 142.133 peças de criação e caça, tendo sido reprovados, respectivamente 11.178 quilogramas e 3.153 peças. Assim, a entrada no consumo, naquele ano, cifrava-se em 15.990.702 quilogramas e 138.980 peças.

Discriminam-se no quadro seguinte as quantidades inspeccionadas e entradas no consumo em 1953, as rejeições verificadas e ainda a percentagem destas:

| Designação | Inspeccionado | Rejeitado | Entrado no consumo | Percentagem do rejeitado |
|---|---|---|---|---|
| *Em quilos:* | | | | |
| Carnes frescas: | | | | |
| Animais completos: | | | | |
| de ovinos e caprinos | 378.660 | 6.517 | 372.143 | 1,72 |
| de suínos | 1.242 | 1 | 1.241 | 0,08 |
| Em peças: | | | | |
| de ovinos e caprinos | 1.790 | 10 | 1.780 | 0,55 |
| de suínos | 359.046 | 17 | 359.029 | 0,004 |
| de bovinos *(a)* | 7.099 | — | 7.099 | — |
| Carne congelada: | | | | |
| de bovinos *(b)* | 364.105 | 1.086 | 363.019 | 0,29 |
| Carne salgada, fumada e preparada | 953.851 | 796 | 953.055 | 0,08 |
| Toucinho, banha e outros produtos animais | 994.053 | 590 | 993.463 | 0,05 |
| Miudezas | 1.520.038 | 3.200 | 1.516.838 | 0,21 |
| Peixe: | | | | |
| fresco | 191.966 | 11 | 191.955 | 0,005 |
| salgado e preparado | 2.004.356 | 26 | 2.004.330 | 0,001 |
| Marisco: | | | | |
| fresco | 118.437 | 22 | 118.415 | 0,01 |
| salgado e preparado | 17.659 | 49 | 17.610 | 0,27 |
| Ovos | 1.738.117 | — | 1.738.117 | — |
| Lacticínios | 3.476.562 | — | 3.476.562 | — |
| Carne de baleia | 3.585 | — | 3.585 | — |
| Total | 12.130.566 | 12.325 | 12.118.241 | 0,10 |
| *Em cabeças:* | | | | |
| Criação | 4.003 | 63 | 3.940 | 1,57 |
| Caça | 112.403 | 2.271 | 110.132 | 2,02 |
| Total | 116.406 | 2.334 | 114.072 | 2,005 |

*(a)* — Trata-se de carne apreendida ou da de gado abatido no Matadouro com destino a entidades oficiais e que constitui sobras desses organismos e por isso entrou no consumo público.

*(b)* — Inclui 20.105 quilogramas cuja entrada só foi escriturada para efeitos de pagamento de taxas em 1954.

O confronto entre as quantidades dos produtos alimentares de origem animal, destinados ao consumo da Cidade, que durante o ano de 1953 foram apresentados à inspecção sanitária, em todos os postos sanitários, inclusive os que funcionam junto dos dois Mercados Abastecedores de Peixe, e as quantidades dos mesmos produtos que, com o mesmo fim, foram apresentados nos mesmos postos, durante os quatro anos antecedentes, de 1949/1952, estabelece-se no quadro que segue:

| Designação | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| **INSPECCIONADOS** | | | | | |
| Carnes verdes: | | | | | |
| Frescas: | | | | | |
| em animais completos | 380.172 | 557.690 | 526.872 | 794.580 | 642 178 |
| em peças | 369.173 | 588.143 | 313.340 | 494.758 | 806.768 |
| Tratadas pelo frio (importadas) | *(a)* 364.105 | 1.192.870 | 1.093.093 | 1.247.884 | 974.300 |
| Tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 37.035 | 111.080 | — |
| Carne salgada e preparada e produtos derivados | 3.470.063 | 4.362.346 | 4.300.503 | 4.131.245 | 4.553.566 |
| Miudezas tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 22.118 | — | — |
| Peixe e marisco | 65.346.422 | 56.883.074 | 54.076.985 | 52.224.190 | 53.669.767 |
| Outros produtos | 5.218.539 | 6 889.208 | 6.573.891 | 7.669.852 | 7.564.365 |
| Total (em quilogramas) | 75.148.474 | 70.473.331 | 66.943.837 | 66.676.589 | 68.210.884 |
| Criação e caça (em peças) | 122.335 | 142.350 | 174.286 | 177.626 | 217.759 |
| **REJEITADOS** | | | | | |
| Carnes verdes: | | | | | |
| Frescas: | | | | | |
| em animais completos | 6.788 | 5.426 | 1.472 | 3.104 | 6.745 |
| em peças | 1.265 | 869 | 1.153 | 1.385 | 3.582 |
| Tratadas pelo frio (importadas) | 1.086 | 819 | 11.377 | 28.839 | 52.219 |
| Tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 160 | 535 | — |
| Carne salgada e preparada e produtos derivados | 6.707 | 5.571 | 6.494 | 6.212 | 8.425 |
| Miudezas tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 6.002 | — | — |
| Peixe e marisco | 7.004.112 | 6.415.454 | 5.398.660 | 4.726.335 | 5.167.342 |
| Outros produtos | 275 | 635 | 420 | 210 | 359 |
| Total (em quilogramas) | 7.020.233 | 6.428.774 | 5.425.738 | 4.766.620 | 5.238.672 |
| Criação e caça (em peças) | 8.263 | 3.370 | 2.148 | 2.184 | 4.588 |
| **ENTRADOS NO CONSUMO** | | | | | |
| Carnes verdes: | | | | | |
| Frescas: | | | | | |
| em animais completos | 373.384 | 552.264 | 525.400 | 791.476 | 635.433 |
| em peças | 367.908 | 587.274 | 312.187 | 493.373 | 803.186 |
| Tratadas pelo frio (importadas) | 363.019 | 1.192.051 | 1.081.716 | 1.219.045 | 922.081 |
| Tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 36.875 | 110.545 | — |
| Carne salgada e preparada e produtos derivados | 3.463.356 | 4.356.775 | 4.294.009 | 4.128.033 | 4.545.141 |
| Miudezas tratadas pelo frio (do continente) | — | — | 16.116 | — | — |
| Peixe e marisco | 58.342.310 | 50.467.620 | 48.678.325 | 47.497.855 | 48.502.365 |
| Outros produtos | 5.218.264 | 6.888.573 | 6.573.471 | 7.669.642 | 7.564.006 |
| Total (em quilogramas) | 68.128.241 | 64.044.557 | 61.518.099 | 61.909.969 | 62.972.212 |
| Criação e caça (em peças) | 114.072 | 138.980 | 172.138 | 175.442 | 213.171 |

*(a)* — Inclui 20.195 quilogramas cuja entrada só foi escriturada para efeito de taxas em 1954.

Pela leitura deste quadro se observa que:

— Diminuíu muito, em relação aos anos transactos, a quantidade de carnes frescas entradas para consumo da Cidade;

— Diminuíu também, e muito, em relação aos mesmos anos, a quantidade de carnes tratadas pelo frio, importadas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários para consumo da Cidade, e não houve entrada de carnes tratadas pelo frio de origem continental;

— Também se verificou diminuição na entrada de carnes salgadas, preparadas e produtos derivados;

— Continuou a verificar-se um aumento na quantidade de peixe e marisco entrado para consumo da Cidade, em relação aos anos anteriores;

— Também se verificou, na totalidade, uma diminuição muito sensível na entrada de produtos alimentares de origem animal, em relação aos quatro últimos anos;

— Continuou a verificar-se uma progressiva e acentuada diminuição no número de peças de caça entradas para consumo da Cidade;

— As percentagens das rejeições aumentaram, muito sensìvelmente, em relação a todos os produtos alimentares de origem animal, inclusive a criação e caça.

**Somatório e causas das rejeições efectuadas**

— Os *totais de rejeições* em 1953 são discriminados no mapa seguinte, que não inclui as derivadas da inspecção no matadouro.

Nesse mapa, elaborado em paralelo com o ano de 1952, as quantidades de rejeições dos diversos produtos alimentares de origem animal são expressas em quilogramas, sendo, porém, referidas a peças as de criação e caça.

| Designação | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| Carnes: | | |
| Frescas e congeladas | 9.139 | 7.114 |
| Salgadas, preparadas e produtos derivados | 6.707 | 5.571 |
| Peixe e mariscos | 7.004.112 | 6.415.454 |
| Criação e caça | 8.263 | 3.370 |
| Outros produtos | 275 | 635 |

Verifica-se que, em relação ao ano anterior, houve em 1953 um acentuado aumento nas rejeições de carnes frescas e congeladas, carnes salgadas e preparadas e produtos derivados, peixe e marisco, e criação e caça, e uma sensível diminuição na rubrica «outros produtos».

— As *causas das rejeições* anotam-se nos quadros que vão seguir-se, nos quais são especificadas em relação a cada espécie de produtos apresentados à inspecção sanitária:

*Carnes frescas — Animais completos:*

| Motivos de rejeição | Suínos | | Ovinos | | Caprinos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Asfixia | — | — | 1 | 17 | — | — |
| Caquexia | — | — | 485 | 3.816 | 114 | 964 |
| Carne fatigada | — | — | 1 | 9 | — | — |
| Carne febril | — | — | 34 | 159 | 1 | 5 |
| Carne fetal | — | — | — | — | 5 | 16 |
| Conspurcação | — | — | 2 | 15 | — | — |
| Hidroémia | — | — | 27 | 211 | 15 | 139 |
| Hidrocaquexia | — | — | 19 | 168 | 4 | 43 |
| Histohidrose | — | — | 8 | 74 | 6 | 48 |
| Icterícia | — | — | 9 | 90 | 2 | 5 |
| Lesões traumáticas | — | — | 7 | 33 | 14 | 72 |
| Morte natural | 1 | 1 | 20 | 123 | 6 | 33 |
| Piobacilose | — | — | 2 | 10 | — | — |
| Putrefacção | — | — | 54 | 422 | 14 | 45 |

*Carnes frescas — Em peças* (quilogramas):

| Motivos de rejeição | De suínos | De ovinos | De caprinos |
|---|---|---|---|
| Cisticercose | 5 | — | — |
| Conspurcação | — | — | 4 |
| Lesões traumáticas | 4 | 1 | — |
| Putrefacção | 8 | 5 | — |

*Carne congelada — De bovinos:*

| Motivos de rejeição | Quilogramas |
|---|---|
| Putrefacção | 1.086 |

*Carnes salgadas, preparadas e derivados* (quilogramas):

| Motivos de rejeição | Fumada e preparada | Toucinho | Banha |
|---|---|---|---|
| Abcessos | — | 19 | — |
| Caquexia | — | 28 | — |
| Cheiro e sabor anormais | 136 | — | — |
| Cisticercose | 112 | — | — |
| Conspurcação | — | 2 | — |
| Deficiência de fabrico | 10 | — | — |
| Fermentações anormais | 47 | — | — |
| Hidroémia | — | 22 | — |
| Melanose | — | 1 | — |
| Piobacilose | — | 443 | — |
| Putrefacção | 84 | 21 | — |
| Rancidez | 407 | 5 | 17 |
| Tuberculose | — | 32 | — |

*Miudezas* (quilogramas):

| Motivos de rejeição | De bovinos | De suínos | De ovinos |
|---|---|---|---|
| Abcessos | — | 13 | 32 |
| Amigdalite | 9 | — | — |
| Antracose | 8 | — | — |
| Cirrose | 30 | 22 | 5 |
| Cisticercose | — | 27 | — |
| Congestão | 6 | — | — |
| Conspurcação | 3 | 1 | 16 |
| Degenerescências | 1 | 26 | — |
| Distomatose | 41 | 51 | 40 |
| Enfizema pulmonar | 75 | 272 | 1 |
| Equinococose | 109 | 293 | 141 |
| Esplenite | 3 | — | — |
| Estrongilose | — | — | 3 |
| Febre aftosa | 38 | — | — |
| Fermentações anormais | — | 5 | — |
| Hemorragias | 11 | 807 | — |
| Hepatites | — | 3 | — |
| Hidroémia | — | 2 | — |
| Hipertrofia | — | 2 | — |
| Lesões traumáticas | — | 4 | — |
| Parasitose | 10 | — | — |
| Pericardite | 1 | 10 | — |
| Piobacilose | 4 | 38 | — |
| Pneumonia | — | 6 | — |
| Putrefacção | 46 | 545 | 90 |
| Tuberculose | 154 | 196 | — |

*Peixe e marisco frescos, e peixe e marisco salgados e preparados:*

As rejeições foram motivadas por cheiro anormal, putrefacção, moleza, má apresentação, lesões traumáticas, conspurcação, fermentações anormais ou morte natural (para alguns mariscos).

*Criação e caça:*

As rejeições foram motivadas, para a criação, por morte natural, abcessos ou putrefacção; e para a caça, por putrefacção, lesões traumáticas ou caquexia.

Os quadros antecedentes são claramente elucidativos e se tivermos em atenção que todos estes produtos foram considerados impróprios para o consumo, pelos mais variados motivos, desde a simples conspurcação às mais graves e perigosas doenças contagiosas e parasitárias, pode bem avaliar-se como já se acentuou, como é útil e importante para a defesa da saúde pública a acção deste serviço e quão grande é a conveniência da sua actuação.

## Intervenções periciais e outras

— Realizaram-se no decurso de 1953 diversas *intervenções periciais,* solicitadas pelas entidades a seguir designadas:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Polícia Municipal | 12 |
| Polícia de Segurança Pública | 20 |
| Junta Nacional dos Produtos Pecuários | 1 |
| Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa | 21 |
| Intendência Geral dos Abastecimentos | 2 |
| Polícia da Administração Geral do Porto de Lisboa | 1 |
| Soma | 57 |

Em 1952, o número destas intervenções foi de 130.

— Realizaram-se também 159 vistorias a transportes e caixas para condução de carnes e outros produtos, conforme a seguinte discriminação:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| Camiões | 5 |
| Camionetas | 10 |
| Fourgonetas | 41 |
| Caixas | 103 |
| Soma | 159 |

Em 1952 tinham sido efectuadas 218 vistorias a transportes, havendo diminuição no número de fourgonetas e caixas e aumento no de camiões e camionetas.

## Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta

— As *receitas próprias da inspecção e fiscalização sanitárias*, em 1953, constam do quadro seguinte, onde são postas em paralelo com as do ano anterior:

| Produtos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1953 | | 1952 | |
| De carnes verdes | .. | 712 | .. | 1.363 |
| Frescas: | | | | |
| Em animais completos | 205 | .. | 301 | .. |
| Em peças | 253 | .. | 387 | .. |
| Tratadas pelo frio (importadas): | | | | |
| De bovinos | 254 | .. | 675 | .. |
| De ovinos | .. | .. | .. | .. |
| De carnes salgadas, preparadas e produtos derivados | .. | 950 | .. | 1.206 |
| Salgadas e toucinhos | 236 | .. | 298 | .. |
| Fumadas | 299 | .. | 381 | .. |
| Miudezas | 304 | .. | 354 | .. |
| Banha | 111 | .. | 173 | .. |
| De peixe e marisco | .. | 603 | .. | 525 |
| Peixe grosso | 474 | .. | 429 | .. |
| Peixe miúdo | 81 | .. | 45 | .. |
| Marisco | 10 | .. | 11 | .. |
| Bacalhau | 28 | .. | 31 | .. |
| Atum e conservas | 10 | .. | 9 | .. |
| De outros produtos | .. | 957 | .. | 1.252 |
| Carne de baleia | 1 | .. | 1 | .. |
| Lacticínios | 695 | .. | 872 | .. |
| Ovos | 261 | .. | 379 | .. |
| Margarinas | .. | .. | .. | .. |
| De criação e caça | .. | 16 | .. | 20 |
| Somas | | 3.238 | | 4.366 |

*Observações:* — A esta cobrança há a juntar a proveniente de vistorias sanitárias a estabelecimentos e a transportes de carnes e outros produtos, de 33 contos em 1953 e de 33 contos em 1952; dos serviços de inspecção fora dos postos e do horário normal do funcionamento destes, de 35 contos em 1953 e de 37 contos em 1952; e ainda a cobrança, por apreensão, de 2 contos em 1953 e de 3 contos em 1952.

Da análise resultante do confronto estabelecido no quadro anterior, verifica-se que, em relação a 1952, houve diminuição de 1.128 contos na receita total de 1953.

Essa diminuição, em certos aspectos, pode ter justificação na menor afluência de produtos, como sucedeu com a carne de suínos, e ainda com a carne congelada importada que neste ano se cifrou em menos de metade do ano anterior, mas há também que relacioná-la com deficiências de fiscalização, a qual se

vem mostrando cada vez mais improfícua para obstar à entrada clandestina, na Cidade, de produtos alimentares de origem animal, facto a que urge por cobro modificando a orgânica do serviço, a localização de alguns dos postos sanitários e ainda promovendo a Polícia Municipal uma mais profícua e rigorosa fiscalização.

— À semelhança do usualmente feito em relatórios anteriores, regista-se em mapa o paralelo das *receitas no decénio,* cobradas pelo serviço de inspecção sanitária, fazendo-se a destrinça das partes que correspondem, respectivamente, a carnes, a peixe, e aos restantes produtos e diversas.

| Anos | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Receita total | Parte correspondente ás carnes e derivados (menos caça e criação) | Parte correspondente ao peixe | Parte correspondente aos restantes produtos e a receitas diversas |
| 1944 | 2.516 | 1.478 | 346 | 692 |
| 1945 | 2.682 | 1.626 | 351 | 705 |
| 1946 | 2.823 | 1.651 | 390 | 782 |
| 1947 | 7.619 | 5.676 | 517 | 1 426 |
| 1948 | 5.728 | 3.663 | 568 | 1.497 |
| 1949 | 4.829 | 2.867 | 517 | 1.445 |
| 1950 | 4.845 | 2.662 | 507 | 1.476 |
| 1951 | 4.286 | 2.458 | 533 | 1.295 |
| 1952 | 4.439 | 2.569 | 525 | 1.345 |
| 1953 | 3.308 | 1.662 | 603 | 1.043 |

— A *receita indirecta,* derivada da cobrança do imposto indirecto sobre a carne importada e sobre a que entra na Cidade, sem ser proveniente do seu matadouro, foi de 378.333$10, bastante inferior à de 1952.

A diferença tem as mesmas causas e justificações já apontadas em relação às receitas próprias.

O mapa seguinte especifica a receita indirecta, por espécies e por origens, e em paralelo com o ano anterior.

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Do país | Importada | Do país | Importada |
| De bovinos | 2.485$40 | 143.736$50 | 11.830$60 | 390.692$10 |
| De ovinos | 110.267$70 | .. | 134.597$40 | .. |
| De caprinos | 14.298$60 | .. | 38.555$20 | .. |
| De suínos | 107.544$90 | .. | 172.402$30 | .. |
| Somas | 234.596$60 | 143.736$50 | 357.385$50 | 390.692$10 |

## Inspecção sanitária de carnes

— O quadro seguinte refere-se à *carne entrada no consumo, por origens,* distinguindo a que provém de animais abatidos no matadouro da que é estranha à sua laboração e anotando as respectivas percentagens:

| Anos | Carne entrada na cidade | | Carne proveniente do Matadouro | | Conjunto do consumo — Toneladas |
|---|---|---|---|---|---|
| | Toneladas | Percentagem | Toneladas | Percentagem | |
| 1944 | 533 | 3,66 | 14.043 | 96,34 | 14.576 |
| 1945 | 646 | 5,02 | 12.231 | 94,98 | 12.877 |
| 1946 | 1.152 | 13,94 | 7.113 | 86,06 | 8.265 |
| 1947 | 6.058 | 41,85 | 8.418 | 58,15 | 14.476 |
| 1948 | 3.377 | 20,30 | 13.255 | 79,70 | 16.632 |
| 1949 | 2.361 | 15,64 | 12.739 | 84,36 | 15.100 |
| 1950 | 2.614 | 16,65 | 13.082 | 83,35 | 15.696 |
| 1951 | 1.956 | 13,45 | 12.585 | 86,55 | 14.541 |
| 1952 | 2.332 | 16,16 | 12.102 | 83,84 | 14.434 |
| 1953 | 1.104 | 7,06 | 14.522 | 92,94 | 15.626 |

Vê-se por este quadro que, ao contrário do sucedido em 1952, desceu a quantidade de carne entrada não proveniente do matadouro, mas essa descida foi compensada e mesmo ultrapassada pelo aumento da produção deste estabelecimento, o que representa benefício de registar para a população. Na verdade, como já em relatórios anteriores se tem afirmado, o consumidor só tem a lucrar com o facto de o seu abastecimento ser feito à custa de gado abatido no matadouro municipal.

## Serviço de mercados

### Considerações gerais

Por escritura de 18 de Setembro de 1953 passou para a posse da Câmara o Mercado Concessionário 1.º de Dezembro. A sua administração efectiva começou a fazer-se a partir de 1 de Janeiro de 1954.

As instalações estão, porém, em péssimo estado, sendo necessário repará-las.

Com o resgate da concessão deste mercado verifica-se que a Câmara continua no caminho encetado há anos de ir resgatando as concessões que deu para alguns mercados na Cidade. Com este último resgate ficam a existir sòmente dois mercados concessionários, o de Campo de Ourique e o de Campolide.

No decurso do ano a que se refere este relatório, para se poderem iniciar as obras da Central Pasteurizadora, foi necessário um acordo com a proprietária dos respectivos terrenos, pelo qual a Câmara passou a pagar renda pelo local onde provisòriamente se encontra o Mercado Central de Produtos Hortícolas.

Essa renda é condicionada e cresce com o tempo de ocupação. Por isso este arrendamento obriga a Câmara a pensar desde já na construção definitiva do Mercado Central de Produtos Hortícolas que terá de substituir o actual, dado não só as condições do contrato do arrendamento mas também o facto de se tratar duma instalação provisória e, por vezes, já não chegar para as necessidades da produção hortícola.

No Mercado do Chão do Loureiro a frequência de público comprador, ao 4.º piso, continua a ser escassa, o que tem motivado queixumes dos seus utilizantes, tendo mesmo alguns desistido da ocupação dos respectivos lugares.

Têm-se procurado medidas que corrijam esta situação, sem que se encontre uma verdadeiramente eficaz. Entre elas, afigura-se que a ocupação total dos lugares de terrado, que estão vagos, talvez provocasse um pouco mais de afluência de público. Há, apesar de tudo, quem pretenda ir ocupá-los.

O Mercado 24 de Julho continua sendo o preferido pelos produtores hortícolas, mesmo os da região de Loures, embora tenham mais próximo da produção o Mercado Central de Produtos Hortícolas, na Avenida 28 de Maio.

A produção da outra margem do Tejo tem aumentado e, como é de justiça, é-lhe dada preferência na ocupação de terrado no Mercado 24 de Julho.

Têm continuado as obras de conservação e remodelação, razão por que se têm mantido alguns lugares vagos da venda a retalho, visto haver necessidade, por vezes, de mudar os utilizantes.

No Mercado de Arroios foram executados alguns trabalhos de conservação e mesmo de remodelação.

Nos primeiros há a considerar a impermeabilização da parte periférica da cobertura, o arranjo e metalização das armações das montras e portas, a substituição de parte dos pavimentos, que é de marmorite polida, por mosaicos cerâmicos esquartelados, etc. No segundo há a considerar a remodelação do depósito e matadouro de criação que ficaram regularmente instalados. Torna-se necessário concluir a remodelação total do pavimento por mosaico cerâmico esquartelado.

O Mercado provisório de Alvalade continua aumentando o seu valor comercial e hoje já pode considerar-se, na sua categoria, um bom mercado. Assim, o estudo do definitivo impõe-se, pois há a convicção de que, em breve, o provisório não satisfará as necessidades da população daquela parte do populoso bairro.

Julga-se também conveniente começar a pensar na instalação do mercado sul do referido bairro.

É urgente a substituição do Mercado provisório da Encarnação, se assim se pode chamar àquela fila de barracas, cuja instalação, em Abril de 1945, se teve de tolerar dada a urgência de abastecimento do bairro.

Previa-se, então, que o mercado definitivo poderia ser inaugurado no 2.º semestre de 1946.

O número de ocupantes tem diminuído, pois a população do bairro prefere os mercados mais distantes, certamente por aquele aglomerado de barracas velhas não lhe inspirar confiança.

No Mercado de Alcântara foram executadas umas pequenas obras para melhorar as suas condições: alargamento da escada que liga o sector da fruta com o da criação e demolição de parte de umas paredes que prejudicavam um pouco as lojas.

O volume de vendas neste mercado tem, sem explicação, diminuído um pouco. O mercado, embora provisório, é muito melhor que o antecessor e está afastado do local onde aquele se encontrava apenas cerca de 100 metros.

O Mercado provisório de Heliodoro Salgado encontra-se quase todo ocupado. Não têm sido postos em praça os direitos de ocupação dos lugares vagos, que são poucos, para não criar dificuldades quando da mudança para o mercado definitivo: o do Forno do Tijolo.

Os utilizantes ali instalados, e mesmo o público, têm aguardado com ansiedade o prosseguimento da construção do mercado definitivo — que esteve suspensa por haver necessidade de modificar o projecto inicial — recebendo com júbilo a notícia da ida à praça, em 9 de Dezembro, da empreitada da sua construção.

No Mercado de Santa Clara procedeu-se à substituição do material de ocupação, que era pertença dos utilizantes, por material propriedade do Município.

Necessita este mercado, a manter-se no mesmo local, ser reparado e limpo.

No decorrer do ano estudou-se a instalação do Mercado de Xabregas, tendo a 3.ª Repartição da D. S. U. O., com a colaboração da D. S. A., elaborado o projecto.

É premente a necessidade de substituir este mercado, cujo aspecto miserável já se não coaduna com a nossa Cidade.

No Mercado de Belém foram executadas obras de conservação e limpeza e reparada a rua de acesso.

Desde 1940 que aguarda transferência de local, dado que se encontra instalado provisòriamente. O Mercado de Algés está prejudicando bastante o seu volume de negócio, que hoje é deficitário.

O mercado de levante de flores da Praça da Figueira, que começou a funcionar com vinte floristas, tem presentemente apenas onze. O mercado está bem situado, mas a verdade é que não há pretendentes para os lugares vagos.

O mercado de levante de Benfica necessita de mudar de local e ser substituído por uma construção definitiva, embora pequena.

Também se julga conveniente a substituição do mercado de levante do Arco do Cego.

O populoso bairro da Ajuda já teve local para um mercado, e o anteprojecto elaborado fazia prever uma construção dispendiosa. Este Bairro tem necessidade de um mercado porque a sua população só se pode abastecer, e mal, no de Belém ou então numa espécie de mercado instalado, em muito precárias condições de higiene, em lojas dos prédios do Bairro de Casas Económicas, na Travessa da Boa Hora.

Tem sido difícil encontrar local apropriado para a transferência do Mercado 31 de Janeiro.

Tem-se sempre pensado que conviria que a substituição se fizesse por dois mercados, um relativamente perto do actual e outro mais afastado. Isto dificulta a deslocação, porque é precisamente nas visinhanças do actual mercado que a dificuldade sobe de ponto.

A zona de influência do Mercado 31 de Janeiro é das mais vastas entre os mercados da Cidade, e fazer desaparecer totalmente um centro de abastecimento da área visinha do actual mercado prejudica uma larga população que hoje ali se abastece.

Tem, porém, que se encontrar uma solução, dado que é de absoluta urgência remover da sua presente localização o Mercado 31 de Janeiro.

Dos mercados abastecedores só resta falar nos de peixe e no de criação, ovos e caça. Quanto a este último, a Câmara vai encarar o problema, tendo já mandado ao estrangeiro um técnico que realizou um estudo sobre a matéria.

Quanto aos de peixe, mantém-se a situação anterior de dependência dos estudos em curso pela Administração Geral do Porto de Lisboa.

Entretanto a Câmara continua melhorando as instalações dos actuais mercados abastecedores de peixe, tendo dispendido nisso importâncias de certo vulto.

**Abastecimento por grosso de produtos hortícolas**

— No *abastecimento de produtos hortícolas,* acentuou-se no decurso do ano a melhoria para que se chamou a atenção no relatório findo e que derivou da concentração deste abastecimento. Tem sido incontestável a melhor regularização que se tem obtido no comércio por grosso destes produtos.

Afluíu ao mercado de Lisboa menos hortaliça que no ano anterior e mesmo que nos dois últimos anos. Não se trata senão de uma menor produção acentuadamente no começo do ano, devido às condições em que decorreu o ciclo agrícola. De facto, enquanto que em 1951 se ocuparam nos mercados abastecedores, com produtos hortícolas, aproximadamente, 1.018 mil metros quadrados e em 1952, também aproximadamente, 1.057 mil metros, em 1953 essa ocupação não ultrapassou 957 mil metros. Uma diferença para o ano anterior aproximadamente de 100 mil metros quadrados, o que corresponde a elevada quantidade de produtos.

Mantém-se, por parte dos produtores e intermediários, a preferência do Mercado 24 de Julho para a venda por grosso de produtos hortícolas.

Essa preferência é justificada por um melhor preço, mas, na verdade, tem de ser contrariada — e é-o continuadamente.

É legítimo que se reserve a parte grossista do Mercado 24 de Julho para a produção, cada vez maior, das terras da margem esquerda do Tejo e que a produção de Loures e além Loures, a do Norte da Cidade, se destine ao Mercado Central.

Já em relatórios anteriores se justificou cabalmente este critério, mas, infelizmente, verifica-se a incompreensão dos intervenientes que restringem a sua visão ao próprio interesse individual.

Anote-se que a baixa de ocupação se distribuiu pelos dois mercados, acentuando-se a apontada preferência, tendo a receita derivada sido maior no 24 de Julho, o que se justifica pela actualização da taxa, feita neste ano.

— A *distribuição por mercados* dos produtos hortícolas para a venda por grosso, em 1953, consta do mapa seguinte, expresso em metros quadrados ocupados, e em paralelo com os quatro anos anteriores:

| Mercados | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Em exercício:** | | | | | |
| 24 de Julho | 436.397 | 453.388 | 450.355 | 389.421 | 261.626 |
| Belém | — | 27 | 218 | 316 | 286 |
| Central | 520.547 | 604.094 | 567.154 | 407.542 | — |
| Abastecedor de Frutas *(a)* | — | — | — | — | — |
| **Em que terminou a venda por grosso:** | | | | | |
| Praça da Figueira | — | — | — | 27.678 | 125.116 |
| 31 de Janeiro | — | — | — | 27.214 | 123.823 |
| 1.º Dezembro *(a)* | — | — | — | — | — |
| Somas | 956.944 | 1.057.509 | 1.017.727 | 852.171 | 510.851 |

*(a)* — Desconhece-se.

Como se verifica houve uma diminuição de ocupação em relação aos dois anos anteriores.

No que se refere pròpriamente ao paralelo com o ano de 1952, essa diferença foi de 100.565$^{m2}$, sendo 16.991$^{m2}$ no 24 de Julho, 83.547$^{m2}$ no Abastecedor Central e 27$^{m2}$ no de Belém, dado que neste, em 1953, não se realizou venda por grosso.

A menor ocupação deve atribuir-se à falta de produtos que se fez sentir no princípio do ano.

— As *origens* dos produtos hortícolas que afluem aos mercados abastecedores anota-se nos números adiante mencionados.

Esses números só representariam um elemento completo de referência se pudessem incluir a quantidade, peso ou volume dos produtos, mas tal não é possível, porque a complexidade da colheita desses elementos em relação a tão elevado número de produtos, de impossível medida numa mesma unidade, tornaria inglória qualquer tentativa no sentido da sua anotação.

Regista-se, pois, sòmente a origem dos produtos e os locais de entrada na Cidade, bem como a metragem pelos mesmos ocupada nos respectivos mercados abastecedores, como segue:

A ocupação em 1953 foi, pelo que se refere às origens e em relação com as entradas da Cidade:

Pela entrada do *Lumiar*, de:

| | Metros quadrados ocupados |
|---|---|
| Loures | 484.681 |
| Torres Vedras | 10.353 |
| Caneças | 6.813 |
| Bucelas | 1.944 |
| Mafra | 1.901 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: Tojal, Póvoa de Santo Adrião, Caldas da Rainha, Póvoa da Galega, Lousa e Peniche.

Da produção da *Cidade*, de:

| | |
|---|---|
| Lumiar, incluindo Campo Grande e Ameixoeira | 47.115 |
| Olivais, incluindo Poço do Bispo, Moscavide e Chelas | 62.681 |
| Areeiro | 19.604 |
| Carnide | 10.215 |
| Pedrouços, incluindo Ajuda | 2.892 |
| Benfica | 7.892 |

Pela entrada da *Encarnação*, de:

| | Metros quadrados ocupados |
|---|---|
| Sacavém ..... | 43.729 |
| Póvoa de Santa Iria ..... | 26.596 |
| Vila Franca de Xira ..... | 1.552 |
| Santarém ..... | 1.486 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: margem Sul do Tejo, Tomar, Porto, Alenquer, Coimbra e Ovar.

Pelo *Cais do Sodré*, de:

| | |
|---|---|
| Margem Sul do Tejo ..... | 106.723 |
| Setúbal ..... | 9.616 |
| Alentejo ..... | 6.266 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: Cascais.

Por *Benfica*, de:

| | |
|---|---|
| Almargem ..... | 69.430 |
| Sintra ..... | 1.409 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: Odivelas.

Pelo *Terreiro do Paço*, de:

| | |
|---|---|
| Algarve ..... | 20.693 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: Alentejo e Setúbal.

Por *Algés*, de:

| | |
|---|---|
| Algés ..... | 2.114 |
| Estrada de Cascais ..... | 1.385 |

Por *Santa Apolónia*, da:

| | |
|---|---|
| Linha do Norte ..... | 1.596 |

Com menos de 1.000$^{m2}$: Linha do Oeste e Linha da Beira Baixa.

Pelo *Rossio*, da:

| | |
|---|---|
| Linha de Sintra ..... | 5.010 |

Anotam-se no mapa a seguir, referido a áreas ocupadas para arrumação e venda por grosso, as quantidades de produtos destinados ao consumo da Capital, entrados nos mercados abastecedores em 1953, e em paralelo com o ano anterior:

| Designação | 1953 | | 1952 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **I — Da área de Lisboa** | | 150.399 | | | 165.827 |
| **II — Até 20 kms. além do perímetro da cidade** | | 591.341 | | | 677.575 |
| *A norte do Tejo:* | | 543.008 | | 620.597 | |
| Loures | 539.458 | | 615.696 | | |
| Oeiras | 3.550 | | 4.901 | | |
| *A sul do Tejo:* | | 48.333 | | 56.978 | |
| Almada | 30.817 | | 47.443 | | |
| Seixal | 17.516 | | 9.535 | | |
| **III — Além de 20 kms. até 40 kms.** | | 172.686 | | | 162.756 |
| *A norte do Tejo:* | | 104.542 | | 100.885 | |
| Arruda dos Vinhos | 12 | | 45 | | |
| Cascais | 485 | | 717 | | |
| Mafra | 1.854 | | 5.885 | | |
| Sintra | 75.849 | | 75.172 | | |
| Vila Franca de Xira | 26.342 | | 19.066 | | |
| *A sul do Tejo:* | | 68.144 | | 61.871 | |
| Barreiro | 506 | | 588 | | |
| Moita | 46.615 | | 43.911 | | |
| Montijo | 11.261 | | 10.316 | | |
| Palmela | 9.419 | | 6.856 | | |
| Setúbal | 11 | | 28 | | |
| Sesimbra | 332 | | 172 | | |
| **IV — Além de 40 kms. até 60 kms.** | | 12.038 | | | 16.698 |
| *A norte do Tejo:* | | 11.984 | | 16.670 | |
| Alenquer | 17 | | 32 | | |
| Azambuja | 1.396 | | 19 | | |
| Cartaxo | 8 | | 25 | | |
| Sobral de Monte Agraço | 682 | | 561 | | |
| Torres Vedras | 9.881 | | 16.033 | | |
| *A sul do Tejo:* | | 54 | | 28 | |
| Alcochete | 13 | | 28 | | |
| Benavente | 13 | | — | | |
| Salvaterra de Magos | 28 | | — | | |
| **V — Além de 60 kms até 100 kms.** | | 866 | | | 635 |
| *A norte do Tejo:* | | 817 | | 617 | |
| Bombarral | 47 | | — | | |
| Caldas da Rainha | 274 | | 266 | | |
| Lourinhã | 12 | | 22 | | |
| Óbidos | 314 | | 314 | | |
| Peniche | 153 | | — | | |
| Santarém | 17 | | 15 | | |
| *A sul do Tejo:* | | 49 | | 18 | |
| Alcácer do Sal | 12 | | — | | |
| Alpiarça | 10 | | 18 | | |
| Almeirim | 27 | | — | | |
| A transportar | | 927.330 | | | 1.023.491 |

| Designação | 1953 | | | 1952 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte ..... | | | 927.330 | | | 1.023.491 |
| **VI — Além de 100 kms.** ..... | | | 29.614 | | | 33.978 |
| *A norte do Tejo:* ..... | | 2.600 | | | 1.183 | |
| Abrantes ..... | 6 | | | — | | |
| Alcobaça ..... | 21 | | | 6 | | |
| Aveiro ..... | 216 | | | 6 | | |
| Coimbra ..... | 85 | | | 8 | | |
| Condeixa-a-Nova ..... | 52 | | | — | | |
| Esposende ..... | 1 | | | — | | |
| Estarreja ..... | 299 | | | 44 | | |
| Golegã ..... | 82 | | | 1 | | |
| Leiria ..... | 12 | | | — | | |
| Mealhada ..... | 6 | | | — | | |
| Nazaré ..... | — | | | 2 | | |
| Ovar ..... | 1.161 | | | 728 | | |
| Porto ..... | 631 | | | 342 | | |
| Tomar ..... | — | | | 17 | | |
| Torres Novas ..... | 27 | | | 29 | | |
| Vila Nova da Barquinha ..... | 1 | | | — | | |
| *A sul do Tejo:* ..... | | 27.014 | | | 32.795 | |
| Albufeira ..... | 5.179 | | | 10.579 | | |
| Aljustrel ..... | 15 | | | — | | |
| Almodovar ..... | 6 | | | 39 | | |
| Cantanhede ..... | — | | | 1 | | |
| Chamusca ..... | 11 | | | 40 | | |
| Elvas ..... | 19 | | | — | | |
| Faro ..... | 12.453 | | | 10.263 | | |
| Lagos ..... | — | | | 192 | | |
| Loulé ..... | 287 | | | 1.091 | | |
| Mértola ..... | 11 | | | — | | |
| Monchique ..... | 24 | | | — | | |
| Montemor-o-Novo ..... | 25 | | | 74 | | |
| Mora ..... | 2 | | | — | | |
| Odemira ..... | 3 | | | — | | |
| Olhão ..... | 927 | | | 1.813 | | |
| Ponte de Sor ..... | 6.232 | | | 4.261 | | |
| Portimão ..... | 367 | | | 1.454 | | |
| Silves ..... | 267 | | | 1.798 | | |
| Sines ..... | 7 | | | — | | |
| Tavira ..... | 1.179 | | | 913 | | |
| Vila Real de Santo António ..... | — | | | 277 | | |
| **VII — De fora do continente** ..... | | | — | | | 40 |
| Ilha da Madeira ..... | — | | | 40 | | |
| Somas ..... | | | 956.944 | | | 1.057.509 |

Notou-se, no ano de 1953, como se disse, uma descida na abundância de produtos hortícolas.

Continuou, porém, a subida crescente, já notada em anos anteriores, de apresentação de produtos da região a Sul do Tejo.

— As *entradas na Cidade,* utilizadas pelos transportes de produtos hortícolas destinados à venda por grosso, constam do quadro que segue, também referido à área ocupada nos mercados onde os produtos foram apresentados:

| Designação | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| Pelas portas do Lumiar | 506.980 | 567.899 |
| Produzido na área da própria Cidade | 150.399 | 165.827 |
| Pelas portas da Encarnação | 74.352 | 94.796 |
| Pelo acesso fluvial do Cais do Sodré | 123.141 | 119.757 |
| Pelas portas de Benfica | 70.887 | 71 360 |
| Pelo acesso fluvial do Terreiro do Paço | 20.900 | 28.396 |
| Pelas portas de Algés | 3.499 | 3.882 |
| Pelo acesso fluvial de Belém | — | 7 |
| Pela estação de caminho de ferro de Santa Apolónia | 1.776 | 787 |
| Pela estação do Rossio | 5.010 | 4.758 |
| Pelo acesso fluvial de Santos | — | 40 |

O *movimento* de cada um dos mercados abastecedores de produtos hortícolas regista-se no seguinte quadro, que resume a sua actividade, em paralelo com o ano de 1952, no que diz respeito aos transportes e volumes entrados, ao número de metros quadrados ocupados e à receita cobrada pela ocupação:

| Mercados | | Entradas em veículos — Produtos a granel e volumes: Número de veículos | Volumes além dos produtos a granel | Área ocupada — m. q. | Importância cobrada | Entradas a dorso e à mão — Só volumes: Volumes | Área ocupada — m. q. | Importância cobrada | Área total ocupada — m. q. | Importância total cobrada |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 24 de Julho | 1953 | 28.778 | 20.910 | 334.572 | 799.680$40 | 376.513 | 101.825 | 243.339$60 | 436.397 | 1.043 020$ |
| | 1952 | 29.562 | 10.359 | 357.914 | 715.828$ | 336.992 | 95.474 | 190.948$ | 453.388 | 906.776$ |
| Central A. P. Hort. | 1953 | 36.000 | 53.803 | 476.989 | 667.786$80 | 113.339 | 43.558 | 60.981$20 | 520.547 | 728.768$ |
| | 1952 | 44.003 | 134.366 | 560.678 | 784.957$10 | 122.094 | 43.416 | 60.782$40 | 604.094 | 845.739$50 |
| Belém | 1953 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 1952 | 10 | — | 20 | 20$ | 4 | 7 | 7$ | 27 | 27$ |
| Totais | 1953 | 64.778 | 74.713 | 811.561 | 1.467.467$20 | 489.852 | 145.383 | 304.320$80 | 956.944 | 1.771.788$ |
| | 1952 | 73.575 | 144.725 | 918.612 | 1.500.805$10 | 459.090 | 138.897 | 251.737$40 | 1.057.509 | 1.752.542$50 |

Verifica-se, em relação a veículos, que no Mercado 24 de Julho diminuiu a sua quantidade, aumentou o de volumes e diminuiu a área ocupada, aumentando contudo a receita cobrada, o que se justifica por se ter passado a efectuar a cobrança de 2$40 por metro quadrado, em vez de 2$00, como em 1952.

Em relação aos volumes entrados à mão, ainda no mesmo mercado, verifica-se aumento e, consequentemente, mais área ocupada. O acréscimo de receita deriva desse facto e também do aumento da taxa por metro quadrado, já referido.

Quanto ao Central Abastecedor, notou-se diminuição na quantidade de veículos e de volumes entrados, baixando, por isso, a área ocupada, razão da baixa observada na receita cobrada. Em relação aos volumes transportados à mão, houve diminuição na sua quantidade, mas apesar disso aumentou um pouco a área ocupada, o que provocou aumento de receita.

A *receita derivada da venda por grosso de produtos hortícolas* mantém-se em progressivo aumento, como se pode observar no quadro que segue, no qual se estabelece o confronto com os restantes anos do quinquénio:

| Designação | Em contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
| Por ocupação de terrado ..... | 1.772 | 1.752 | 1.302 | 983 | 520 |
| Exercício de vendedores ..... | 121 | 122 | 123 | 111 | 95 |
| Exercício de moços ..... | 34 | 34 | 21 | 26 | 15 |
| Outras receitas ..... | 227 | 227 | 172 | 105 | — |
| Somas ..... | 2.154 | 2.135 | 1.618 | 1.225 | 630 |

## Abastecimento por grosso de criação

— O *abastecimento por grosso de criação* continuou a fazer-se num mercado em muito precárias condições. Espera-se ver resolvido em breve este problema, que é um dos mais prementes do abastecimento da Cidade.

O mapa que segue indica o movimento de entrada de jaulas e criação e o número de animais, bem como a quantidade de volumes com ovos e o seu quantitativo, em paralelo com o ano de 1952:

| Designação | | 1953 | 1952 |
|---|---|---|---|
| Galinhas ..... | Jaulas e divisões ..... | 34.172 | 41.451 |
| | Animais ..... | 1.000.203 | 1.148.975 |
| Patos ..... | Jaulas e divisões ..... | 5.387 | 4.059 |
| | Animais ..... | 30.280 | 34.477 |
| Perús ..... | Jaulas e divisões ..... | 1.566 | 3.178 |
| | Animais ..... | 11.526 | 19.910 |
| Pombos ..... | Jaulas e divisões ..... | 2.617 | 3.892 |
| | Animais ..... | 49.701 | 90.255 |
| Coelhos ..... | Jaulas e divisões ..... | 33.286 | 30.522 |
| | Animais ..... | 823.837 | 731.386 |
| Borregos ..... | Jaulas e divisões ..... | 6.987 | 5.577 |
| | Animais ..... | 41.502 | 45.077 |
| Cabritos ..... | Jaulas e divisões ..... | 1.185 | 2.198 |
| | Animais ..... | 6.360 | 16.966 |
| Ovos ..... | Volumes ..... | 1.482 | 1.873 |
| | Unidades ..... | 654.108 | 1.062.480 |

Pelo mapa antecendente, verifica-se que entraram menos animais, excepção feita a coelhos, de que entraram mais 92.451.

As diferenças para menos, em relação a 1952, são as seguintes:

| Animais | Quantidades |
|---|---|
| Galinhas | 148.772 |
| Patos | 4.197 |
| Perus | 8.384 |
| Pombos | 40.554 |
| Borregos | 3.575 |
| Cabritos | 10.606 |
| Ovos | 408.372 |

A menor entrada de criação, nomeadamente galináceos, deve atribuir-se à irregularidade de produção nos últimos anos, a que não têm sido estranhas as várias epizootias que, por vezes, grassam no País, em especial a doença de *New-Castle* ou pseudo-peste aviária.

A diminuição de entrada de ovos, pelo mercado abastecedor, é não só uma consequência do exposto sobre a irregularidade de produção de galináceos mas também da desorganização em que vive o comércio do referido produto.

— A *receita* do mercado, em relação a 1952, baixou 12.388$20, o que se justifica pela entrada de menor quantidade de criação.

As receitas no último quinquénio foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Em 1953 | 202.296$30 |
| Em 1952 | 214.684$50 |
| Em 1951 | 192.892$20 |
| Em 1950 | 120.952$20 |
| Em 1949 | 125.840$50 |

## Abastecimento por grosso de peixe

— A *venda por grosso de peixe* nos Mercados Abastecedores de Peixe Grosso e Miúdo, anota-se no mapa abaixo, que indica o número de toneladas apresentado nas lotas em 1953 e o paralelo com os últimos quatro anos:

| Mercados | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Peixe grosso: | | | | | |
| Mercado Abastecedor de Peixe Grosso (Santos) | 40.355 | 39.707 | 37.117 | 38.552 | 39.589 |
| Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo (Ribeira) | 13.708 | 9.308 | 7.722 | 6.349 | 7 030 |
| Peixe miúdo: | | | | | |
| Mercado Abastecedor de Peixe Grosso (Santos) | — | *(a)* | — | — | — |
| Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo (Ribeira) | 8.129 | 4.524 | 3.198 | 2.936 | 2.370 |

*(a)* — Menos de uma tonelada (590 quilogramas).

Por este mapa se observa que em 1953 foi apresentado mais peixe que em qualquer dos últimos quatro anos, ultrapassando-se em muito os quantitativos verificados em 1952, com um aumento de 8.653 toneladas.

Pelo mapa seguinte verifica-se que houve diminuição na quantidade de marisco apresentado em 1953, principalmente em relação a 1952, menos 101.699 quilogramas:

| Mercados | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| | PEIXE | | | | |
| De Peixe Grosso | 40.355.284 | 39.707.870 | 37.117.492 | 38.552.328 | 39.589.033 |
| De Peixe Miúdo | 21.837.207 | 13.831.265 | 10.918.435 | 9.285.060 | 9 399.766 |
| Delegação do Bom Sucesso | — | — | — | 9 990 | 237.220 |
| Somas | 62.192.491 | 53.539.135 | 48.035.927 | 47.847.378 | 49.226.019 |
| | MARISCO | | | | |
| De Peixe Grosso | 44.525 | 51.554 | 1.331 | — | — |
| De Peixe Miúdo | 763.590 | 858.260 | 842.090 | 759.880 | 681.365 |
| Somas | 808 115 | 909.814 | 843.421 | 759.880 | 681.365 |
| Totais gerais | 63.000.606 | 54.448.949 | 48.879.348 | 48.607.258 | 49.907.384 |

As *receitas* totais dos dois mercados abastecedores de peixe, aumentaram 560 contos, em relação a 1952, sendo a maior depois de 1949 conforme o mapa que segue:

| Mercados | Em contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
| De Peixe Grosso | 5.253 | 5.226 | 4.821 | 4.776 | 5.574 |
| De Peixe Miúdo | 1.852 | 1.319 | 1.161 | 1.070 | 1.162 |
| Delegação do Bom Sucesso | *(a)* | *(a)* | *(a)* | 1 | 17 |
| Somas | 7.105 | 6.545 | 5.982 | 5.847 | 6.753 |

*(a)* — Este Mercado foi extinto em 1950.

**Abastecimento por grosso de frutas**

— A situação do Mercado Abastecedor de Frutas é a mesma dos anos anteriores.

Continua a cobrar-se à Junta Nacional das Frutas a anuidade fixa de 309 contos e directamente aos interessados as taxas de exercício de mandatários e moços, bem como a de ocupação da Cantina.

Pelo mapa que segue verifica-se que a receita proveniente da ocupação — cantina — e exercício vem diminuindo. Assim a diferença em relação ao ano de 1952, é de Esc. 2.190$00:

| Designação | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 |
|---|---|---|---|---|
| Anuidade fixa | 309.000$ | 309.000$ | 309.000$ | 309.000$ |
| Taxas de ocupação e exercício | 55.110$80 | 57.300$80 | 59.130$80 | 62.150$80 |
| Somas | 364.110$80 | 366.300$80 | 368.130$80 | 371.150$80 |

**Mercados retalhistas**

— A única alteração verificada nos mercados retalhistas, no decurso de 1953, foi a passagem para a Câmara do mercado concessionário 1.º de Dezembro.

Os mercados retalhistas existentes em Dezembro de 1953, no total de 17, eram os seguintes:

Alcântara, Alvalade, Arroios, Belém, Chão do Loureiro, Encarnação, Heliodoro Salgado, 1.º de Dezembro, Santa Clara, 31 de Janeiro, 24 de Julho e Xabregas;

3 de levante: Arco do Cego, Benfica e de Flores da Praça da Figueira;

2 concessionários: Campo de Ourique e Campolide.

— As *receitas dos mercados retalhistas municipais*, em paralelo com a cobrada em 1952, consta dos dois mapas que se seguem, referindo-se o primeiro ao desdobramento da receita dos mercados mistos, 24 de Julho e Belém, que funcionam como grossistas e retalhistas ainda que, como já se disse, no de Belém se não tivesse efectuado venda por grosso em 1953:

| Mercados | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| | RECEITA TOTAL | |
| 24 de Julho | 2.215.019$50 | 2.079.059$40 |
| Belém | 53.874$40 | 55.396$80 |
| Somas | 2.268.893$90 | 2.134.456$20 |
| | DA VENDA POR GROSSO | |
| 24 de Julho | 1.194.272$50 | 1.031.623$30 |
| Belém | — | 157$ |
| Somas | 1.194.272$50 | 1.031.780$30 |
| | DA VENDA A RETALHO | |
| 24 de Julho | 1.020.747$ | 1.047.436$10 |
| Belém | 53.874$40 | 55.239$80 |
| Somas | 1.074.621$40 | 1.102.675$90 |

Os quantitativos da receita da venda a retalho naqueles dois mercados, assim apurados, vão figurar no mapa adiante, no qual se comparam as receitas dos anos de 1953 e 1952 e se estabelecem as respectivas diferenças:

| Mercados | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | 1953 | 1952 | Diferenças |
| Heliodoro Salgado | 228.704 | 223.874 | + 4.830 |
| 24 de Julho | 1.020.747 | 1.047.436 | — 26.689 |
| 31 de Janeiro | 689.628 | 723.367 | — 33.739 |
| Arroios | 698.418 | 703.106 | — 4.688 |
| Belém | 53.874 | 55.240 | — 1.366 |
| Santa Clara | 144.569 | 145.902 | — 1.333 |
| Alvalade | 201.088 | 186.740 | + 14.348 |
| Encarnação | 23.263 | 22.600 | + 663 |
| Peixe avulso | 52.431 | 38.016 | + 14.415 |
| Xabregas | 32.953 | 30.002 | + 2.951 |
| Chão do Loureiro | 454.165 | 650.972 | — 196.807 |
| Benfica (levante) | 39.903 | 35.934 | + 3.969 |
| Flores (levante) | 23.178 | 25.190 | — 2.012 |
| Arco do Cego (levante) | 27.272 | 24.607 | + 2.665 |
| Alcântara | 189.602 | 218.020 | — 28 418 |
| Somas | 3.879.795 | 4.131.006 | — 251.211 |

Neste mapa não se inclui o Mercado 1.° de Dezembro, embora tivesse passado para a posse da Câmara em 18 de Setembro, visto que o concessionário recebeu a totalidade das receitas desde 18 de Setembro a 31 de Dezembro, deduzindo a despesa realizada, entrando o saldo nas contas de 1954.

No total da receita dos mercados municipais retalhistas, em relação a 1952, verifica-se uma diminuição de 251.211$00, que se atribui, principalmente, ao facto de nas contas de 1952 entrarem importâncias correspondentes a Dezembro de 1951 e que, em boa lógica deveriam ter sido atribuídas à receita desse ano. Também contribuiu para essa diferença a baixa verificada na receita proveniente das taxas de instalação, que em 1953 foi muito inferior à de 1952.

Na verdade, em Janeiro de 1952 foram cobrados 195.889$70 que, como se disse, deveriam entrar nas contas de 1951. Tal facto não se deu no que se refere a 1953, porquanto a receita de Dezembro de 1952 foi cobrada dentro ainda do ano a que respeitava.

Por outro lado, a cobrança de receita por taxas de instalação foi inferior em 66.989$20 à do ano anterior.

Para apuramento do quantitativo que possa ser considerado receita normal dos dois anos há, pois, que deduzir na de 1952 aquela primeira receita que pertencia de facto a 1951 e além disso não entrar em linha de conta com a proveniente de taxas de ocupação, sempre tão variável e incerta dada a sua natureza.

Feitas estas deduções, verifica-se que, na realidade, o rendimento normal dos mercados retalhistas em 1953 foi superior ao do ano de 1952 em 11.667$90.

A percentagem da Câmara na receita dos mercados concessionários consta do mapa seguinte, em paralelo com o ano de 1952.

| Mercados | 1953 | 1952 | Diferenças |
|---|---|---|---|
| Campolide ..... | 18.253$50 | 17.744$20 | + 509$30 |
| Campo de Ourique ..... | 64.222$40 | 60.429$20 | + 3.793$20 |
| 1.º de Dezembro ..... | 10.584$40 | 23.233$80 | — 12.649$40 |
| Somas ..... | *(a)* 93.060$30 | *(b)* 101.407$20 | — 8.346$90 |

*(a)* — A receita referente ao ano de 1953 foi cobrada em 1954.
*(b)* — A receita referente ao ano de 1952 foi cobrada em 1953.

A receita do mercado 1.º de Dezembro, relativa a 1953, refere-se sòmente ao período de 1 de Janeiro a 18 de Setembro, visto que, a partir desta data, passou à posse da Câmara. De 19 de Setembro a 31 de Dezembro, a receita líquida foi de 30.503$30 que somada à percentagem recebida nos termos do contrato dá a receita total de 41.087$70.

Assim, a receita dos mercados concessionários em 1953 foi superior à do ano anterior em 22.156$40.

Em relação aos dois mercados temporários — feiras — observou-se que a Feira da Ladra continuou a ter uma grande afluência de vendedores, tendo-se inscrito 750 feirantes em 1953, contra 570 em 1952. Houve, por conseguinte, um acréscimo de 180 feirantes, o que é bastante importante dado o pouco terrado de que se dispõe. Evidentemente que nos dias de feira não compareceram todos os indivíduos inscritos, porque se assim fosse muitos ficariam sem terrado para efectuarem as suas vendas, como aliás já tem acontecido.

Quanto à Feira da Luz, manteve-se estacionária a sua posição em relação ao ano anterior.

Estas duas feiras renderam menos, embora pouco, em confronto com o ano de 1952, o que se justifica porque ambas têm o seu funcionamento muito condicionado às variações de tempo e mesmo até de calendário.

A receita, em paralelo com os últimos cinco anos consta do mapa seguinte:

| Mercados | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| Do Campo de Santa Clara ..... | 151 348$60 | 157.372$40 |
| Da Luz ..... | 40.502$40 | 40.998$50 |
| Somas ..... | 191.851$ | 198.370$90 |
| Diferença ..... | — 6.519$90 | |

## Ocupação dos mercados

— A *ocupação geral dos mercados municipais,* em função dos produtos neles vendidos e referida a 31 de Dezembro, anota-se no mapa seguinte, em paralelo com 1952:

| Designação | Por grosso (Por intervenientes) | | A retalho (Por lugares ou lojas) | | | | | | Totais gerais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Ocupação efectiva | | Ocupação acidental | | Total | | | |
| | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 |
| De hortaliças e legumes: | | | | | | | | | | |
| Produtos por si ou por vendedores | 1.430 | 1.323 | — | — | — | — | — | — | 1.430 | 1.323 |
| Comerciantes | 336 | 335 | 947 | 964 | 165 | 163 | 1.112 | 1.127 | 1.448 | 1.462 |
| | 1.766 | 1.658 | 947 | 964 | 165 | 163 | 1.112 | 1.127 | 2.878 | 2.785 |
| De frutas: | | | | | | | | | | |
| Mandatários (no M. A. F.) | 64 | 67 | — | — | — | — | — | — | 64 | 67 |
| Comerciantes | *(a)* | *(a)* | 260 | 277 | 37 | 33 | 297 | 310 | 297 | 310 |
| | 64 | 67 | 260 | 277 | 37 | 33 | 297 | 310 | 361 | 377 |
| De criação, ovos e caça: | | | | | | | | | | |
| Comissários | 19 | 19 | — | — | — | — | — | — | 19 | 19 |
| Comerciantes | — | — | 193 | 186 | 21 | 20 | 214 | 206 | 214 | 206 |
| | 19 | 19 | 193 | 186 | 21 | 20 | 214 | 206 | 233 | 225 |
| De peixe: *(b)* | | | | | | | | | | |
| Comissários | 8 | 8 | — | — | — | — | — | — | 8 | 8 |
| Fornecedores | 53 | 53 | — | — | — | — | — | — | 53 | 53 |
| Comerciantes | 8 | 8 | 467 | 473 | 157 | 148 | 624 | 621 | 632 | 629 |
| | 69 | 69 | 467 | 473 | 157 | 148 | 624 | 621 | 693 | 690 |
| De flores: | *(c)* | *(c)* | 53 | 54 | 14 | 11 | 67 | 65 | 67 | 65 |
| | — | — | 53 | 54 | 14 | 11 | 67 | 65 | 67 | 65 |
| De embalagens e artigos diversos: | — | — | 19 | 22 | 6 | 6 | 25 | 28 | 25 | 28 |
| | — | — | 19 | 22 | 6 | 6 | 25 | 28 | 25 | 28 |
| De carnes frescas, em talhos: | — | — | 93 | 96 | 1 | 1 | 94 | 97 | 94 | 97 |
| | — | — | 93 | 96 | 1 | 1 | 94 | 97 | 94 | 97 |
| De carnes frescas, em salsicharias: | — | — | 33 | 34 | — | — | 33 | 34 | 33 | 34 |
| | — | — | 33 | 34 | — | — | 33 | 34 | 33 | 34 |
| De miudezas de talho: | — | — | 32 | 32 | — | — | 32 | 32 | 32 | 32 |
| | — | — | 32 | 32 | — | — | 32 | 32 | 32 | 32 |
| De lacticínios e carnes preparadas: | — | — | 14 | 14 | — | — | 14 | 14 | 14 | 14 |
| | — | — | 14 | 14 | — | — | 14 | 14 | 14 | 14 |
| De carne de baleia: | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| De comidas e bebidas, em cantinas: | — | — | 10 | 10 | 1 | 1 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| | — | — | 10 | 10 | 1 | 1 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| De gelo e sal | — | — | — | — | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| | — | — | — | — | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| Somas | 1.918 | 1.813 | 2.121 | 2.162 | 416 | 397 | 2.537 | 2.559 | 4.455 | 4.372 |

*(a)* — Desconhece-se o número dos restantes intervenientes na venda por grosso no Mercado Abastecedor de Frutas.

*(b)* — Além dos indicados ainda intervêm na venda, sem no entanto serem vendedores, 16 pregoeiros e 12 exportadores.

*(c)* — Alguns dos vendedores por grosso, de produtos hortícolas, ou neles incluídos.

Verifica-se:

— Um aumento, que progressivamente vinha já a notar-se no ano anterior, na quantidade de produtores que por si ou seus vendedores, efectuam a venda por grosso dos produtos hortícolas;

— Equilíbrio da quantidade de intervenientes na generalidade da venda por grosso, incluindo a de produtos hortícolas;

— Ligeiras oscilações na ocupação para venda a retalho — para menos na ocupação efectiva e para mais na ocupação acidental.

Acentua-se, pois, o interesse, já salientado pelo relatório anterior, com que os produtores acorrem aos mercados, o que se constata pelo progressivo aumento de inscrições.

— No que se refere, pròpriamente, à ocupação para venda a retalho, cujo conhecimento é da maior utilidade por permitir a análise das mutações de um para outro ano, regista-se no quadro que segue:

| Mercados | Ocupação efectiva | | | | Ocupação acidental | | | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Lojas | | Terrado | | Lojas | | Terrado | | | |
| | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 | 1953 | 1952 |
| Em retalhistas: | | | | | | | | | | |
| Chão do Loureiro | 18 | 20 | 195 | 211 | — | — | 6 | 7 | 219 | 238 |
| Arroios | 30 | 30 | 278 | 278 | — | — | 6 | 7 | 314 | 315 |
| 31 de Janeiro | 55 | 55 | 313 | 319 | 4 | 4 | 59 | 55 | 431 | 433 |
| Heliodoro Salgado | 12 | 12 | 179 | 175 | — | — | 14 | 10 | 205 | 197 |
| Alvalade | — | — | 165 | 162 | — | — | 5 | 3 | 170 | 165 |
| Alcântara | 14 | 14 | 100 | 101 | — | — | 1 | 1 | 115 | 116 |
| Santa Clara | 12 | 13 | 73 | 80 | — | — | 101 | 100 | 191 | 193 |
| Xabregas | — | — | — | — | — | — | 33 | 33 | 33 | 33 |
| Encarnação | 5 | 6 | 16 | 16 | — | — | — | — | 21 | 22 |
| Peixe avulso | — | — | 4 | 4 | — | — | 54 | 54 | 58 | 58 |
| Benfica (levante) | — | — | — | — | — | — | 32 | 30 | 32 | 30 |
| Arco do Cego (levante) | — | — | — | — | — | — | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Flores (levante) da Praça da Figueira | — | — | 12 | 12 | — | — | — | — | 12 | 12 |
| Em mistos: | | | | | | | | | | |
| 24 de Julho | 49 | 49 | 527 | 544 | — | — | 18 | 16 | 594 | 609 |
| Belém | 6 | 6 | 45 | 45 | — | — | 42 | 36 | 93 | 87 |
| Em Abastecedores: | | | | | | | | | | |
| Peixe Grosso | 1 | 1 | 4 | 6 | — | — | — | — | 5 | 7 |
| Peixe Miúdo | 1 | 1 | — | — | 1 | 1 | 6 | 6 | 8 | 8 |
| Central de Produtos Hortícolas | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Frutas | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Somas | 205 | 209 | 1.916 | 1.953 | 5 | 5 | 411 | 392 | 2.537 | 2.559 |

— O mapa a seguir anota a relação entre os locais de venda a retalho existentes e ocupados, conforme a natureza dos produtos vendidos nos mercados onde a venda se exerce:

| Mercados | De hortaliças e legumes | De frutas | De criação, ovos e caça | De peixe | De flores | De embalagens e artigos diversos | De carnes frescas em talhos | De carnes frescas em salsicharias | De miudezas de talho | De lacticínios | De carne de baleia | De comidas e bebidas | De gelo e sal | Encerrados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chão do Loureiro: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 116 | 46 | 42 | 49 | 12 | 3 | 13 | 4 | 2 | 2 | — | 1 | 2 | — | 292 |
| Ocupados | 84 | 25 | 39 | 42 | 9 | — | 10 | 4 | 2 | 1 | — | 1 | 2 | — | 219 |
| Arroios: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 152 | 48 | 24 | 54 | 5 | 3 | 16 | 5 | 4 | 2 | — | 1 | 2 | — | 316 |
| Ocupados | 152 | 48 | 24 | 54 | 4 | 2 | 16 | 5 | 4 | 2 | — | 1 | 2 | — | 314 |
| 31 de Janeiro: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 181 | 48 | 23 | 128 | 10 | 1 | 20 | 10 | 8 | 5 | — | 1 | 2 | 10 | 447 |
| Ocupados | 179 | 48 | 20 | 127 | 10 | 1 | 20 | 10 | 8 | 5 | — | 1 | 2 | 10 | 441 |
| Heliodoro Salgado: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 96 | 20 | 32 | 38 | 10 | 3 | 22 | 4 | 2 | 2 | — | — | 1 | — | 230 |
| Ocupados | 96 | 20 | 29 | 34 | 10 | 3 | 6 | 3 | 1 | 2 | — | — | 1 | — | 205 |
| Alvalade: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 81 | 21 | 29 | 32 | 4 | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 170 |
| Ocupados | 81 | 21 | 29 | 32 | 4 | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 170 |
| Alcântara: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 34 | 10 | 8 | 45 | 2 | 3 | 5 | 5 | 2 | 1 | — | 1 | 1 | — | 117 |
| Ocupados | 34 | 9 | 8 | 45 | 2 | 2 | 5 | 5 | 2 | 1 | — | 1 | 1 | — | 115 |
| Santa Clara: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 102 | 17 | 19 | 41 | 3 | — | 7 | 1 | 5 | — | 1 | — | — | 3 | 199 |
| Ocupados | 100 | 17 | 19 | 41 | 3 | — | 6 | 1 | 4 | — | — | — | — | 3 | 194 |
| Xabregas: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 9 | 4 | 1 | 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 33 |
| Ocupados | 9 | 4 | 1 | 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 33 |
| Encarnação: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 20 | 5 | 5 | 10 | — | — | 4 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | 47 |
| Ocupados | 6 | 2 | 4 | 4 | — | — | 4 | — | 1 | — | — | — | — | — | 21 |
| Peixe Avulso: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | — | — | — | 58 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 58 |
| Ocupados | — | — | — | 58 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 58 |
| Benfica (levante): | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 17 | — | 3 | 16 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 37 |
| Ocupados | 17 | — | 3 | 11 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 32 |
| Arco do Cego (levante): .. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | 20 | 5 | 5 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 |
| Ocupados | 20 | 2 | 2 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 34 |
| A transportar { Existentes | 828 | 224 | 191 | 500 | 46 | 15 | 87 | 30 | 24 | 13 | 2 | 4 | 9 | 13 | 1.986 |
| A transportar { Ocupados | 778 | 196 | 178 | 477 | 42 | 10 | 67 | 28 | 22 | 11 | 1 | 4 | 9 | 13 | 1.836 |

| Mercados | | De hortaliças e legumes | De frutas | De criação, ovos e caça | De peixe | De flores | De embalagens e artigos diversos | De carnes frescas em talhos | De carnes frescas em salsicharias | De miudezas de talho | De lacticínios | De caane de baleia | De comidas e bebidas | De gelo e sal | Encerrados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte... | Existentes | 828 | 224 | 191 | 500 | 46 | 15 | 87 | 30 | 24 | 13 | 2 | 4 | 9 | 13 | 1.986 |
| | Ocupados | 778 | 196 | 178 | 477 | 42 | 10 | 67 | 28 | 22 | 11 | 1 | 4 | 9 | 13 | 1.836 |
| Flores (levante) Praça da Figueira: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | — | — | — | — | 20 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 20 |
| Ocupados | | — | — | — | — | 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 12 |
| 24 de Julho (Misto): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | 315 | 91 | 32 | 122 | 10 | 6 | 22 | 5 | 9 | 3 | — | 1 | 4 | — | 620 |
| Ocupados | | 292 | 88 | 32 | 122 | 10 | 6 | 22 | 5 | 9 | 3 | — | 1 | 4 | — | 594 |
| Belém (Misto): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | 60 | 13 | 38 | 44 | 3 | — | 5 | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 167 |
| Ocupados | | 42 | 13 | 4 | 25 | 3 | — | 5 | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 96 |
| Peixe Grosso (Abastecedor): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | — | — | — | — | — | 5 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 7 |
| Ocupados | | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 5 |
| Peixe Miúdo (Abastecedor): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 8 |
| Ocupados | | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 8 |
| Central de Produtos Hortícolas (Abastecedor): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Ocupados | | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Frutas (Abastecedor): | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existentes | | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Ocupados | | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Totais..... | Existentes | 1.203 | 328 | 261 | 666 | 79 | 32 | 114 | 35 | 34 | 16 | 2 | 11 | 13 | 16 | 2.810 |
| | Ocupados | 1.112 | 297 | 214 | 624 | 67 | 25 | 94 | 33 | 32 | 14 | 1 | 11 | 13 | 16 | 2.553 |

— As *praças para arrematação de ocupação* de novos locais de venda a retalho e dos que vagaram anotam-se a seguir, discriminando-as por mercados e natureza de produtos:

| Mercados | | De hortaliças e legumes | De frutas | De criação, ovos e caça | De lacticínios | De flores | De embalagens | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 24 de Julho: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |
| Arrematados | | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |
| A transportar | Postos em praça | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |
| | Arrematados .... | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |

| Mercados | | De hortaliças e legumes | De frutas | De criação, ovos e caça | De lacticínios | De flores | De embalagens | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte... | Postos em praça | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |
| | Arrematados .... | 6 | 4 | — | — | — | — | 10 |
| Arroios: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | 1 | 3 | — | — | 3 | — | 7 |
| Arrematados | | 1 | 3 | — | — | 3 | — | 7 |
| Alvalade: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | 3 | 2 | 13 | — | — | — | 18 |
| Arrematados | | 3 | 2 | 13 | — | — | — | 18 |
| Heliodoro Salgado: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | 6 | 5 | 20 | — | 3 | — | 34 |
| Arrematados | | 6 | 5 | 17 | — | — | — | 28 |
| Alcântara: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | 7 | 4 | — | 1 | — | 2 | 14 |
| Arrematados | | 6 | 3 | — | 1 | — | 1 | 11 |
| Flores (levante) Praça da Figueira: | | | | | | | | |
| Postos em praça | | — | — | — | — | 8 | — | 8 |
| Arrematados | | — | — | — | — | — | — | — |
| Totais..... | Postos em praça | 23 | 18 | 33 | 1 | 14 | 2 | 91 |
| | Arrematados .... | 22 | 17 | 30 | 1 | 3 | 1 | 74 |

— A *ocupação dos mercados concessionários* esquematiza-se no quadro seguinte, especificando a natureza dos produtos e estabelecendo o paralelo com os dois anos anteriores:

| Designação | 1953 | 1952 | 1951 |
|---|---|---|---|
| De hortaliças e legumes | 295 | 296 | 294 |
| De frutas | 36 | 38 | 32 |
| De criação, ovos e caça | 36 | 35 | 34 |
| De peixe | 236 | 236 | 231 |
| De flores | 7 | 8 | 7 |
| De artigos diversos | 12 | 12 | 12 |
| De carnes frescas, em talho | 22 | 22 | 22 |
| De carnes frescas, em salsicharias | 15 | 15 | 14 |
| De miudezas | 10 | 10 | 10 |
| De lacticínios e carnes preparadas | 4 | 4 | 4 |
| De comidas e bebidas, em cantinas | 2 | 2 | 2 |
| Somas | 675 | 676 | 662 |

## Comparação e desenvolvimento das receitas gerais dos mercados

— A *comparação das receitas dos mercados* anota-se como segue, em conjunto por cada dependência e em paralelo com o ano anterior.

| Designação | 1953 | 1952 | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| **Mercados permanentes:** | | | | |
| *Por administração directa:* | | | | |
| Abastecedores: | | | | |
| De Peixe Grosso | 5.252.602$40 | 5.225.638$60 | 26.963$80 | .. |
| De Peixe Miúdo | 1.852.330$70 | 1.356.577$ | 495.753$70 | .. |
| De Criação | 202.296$30 | 214.684$50 | .. | 12.388$20 |
| Central de Produtos Hortícolas | 970.612$70 | 1.115.110$30 | .. | 144.497$60 |
| Mistos: | | | | |
| 24 de Julho | 2.215.019$50 | 2.079.059$40 | 135.960$10 | .. |
| Belém | 53.874$40 | 55.396$80 | .. | 1.522$40 |
| Retalhistas: | | | | |
| Alvalade | 201.087$80 | 186.739$70 | 14.348$10 | .. |
| Alcântara | 189.601$70 | 218.020$20 | .. | 28.418$50 |
| Arco do Cego | 27.271$50 | 24.606$60 | 2.664$90 | .. |
| Arroios | 698.417$60 | 703.106$40 | .. | 4.688$80 |
| Benfica | 39.902$50 | 35.934$40 | 3.968$10 | .. |
| Encarnação | 23.263$20 | 22.600$ | 663$20 | .. |
| Heliodoro Salgado | 228.704$ | 223.873$60 | 4.830$40 | .. |
| Chão do Loureiro | 454.165$10 | 650.971$80 | .. | 196.806$70 |
| Levante de Flores | 23.178$50 | 25.190$50 | .. | 2.012$ |
| Santa Clara | 144.569$10 | 145.902$50 | .. | 1.333$40 |
| 31 de Janeiro | 689.628$20 | 723.366$70 | .. | 33.738$50 |
| Xabregas | 32.953$10 | 30.002$20 | 2.950$90 | .. |
| Rato | .. | .. | .. | .. |
| Totais | 13.299.478$30 | 13.036.781$20 | 688.103$20 | 425.406$1 |
| Diferença | .. | .. | + 262.697$10 | |
| *Por administração conjunta com organismos económicos:* | | | | |
| Mercado Abastecedor de Frutas | 364.110$80 | 366.300$80 | .. | 2.190$ |
| Diferença | .. | .. | — 2.190$ | |
| *Concessionários retalhistas:* | | | | |
| Campolide | 18.253$50 | 17.744$20 | 509$30 | .. |
| 1.º de Dezembro | (a) 10.584$40 | 23.333$80 | .. | 12.749$40 |
| Campo de Ourique | 64.222$40 | 60 429$20 | 3.793$20 | .. |
| Totais | (b) 93.060$30 | (c) 101.507$20 | 4.302$50 | 12.749$40 |
| Diferença | .. | .. | — 8.446$90 | |
| *Resumo dos mercados permanentes:* | | | | |
| Totais | 13.756.649$40 | 13.504.589$20 | 692.405$70 | 440.345$50 |
| Diferença total | .. | .. | + 252.060$20 | |

| Designação | 1953 | 1952 | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| **Mercados temporários (feiras):** | | | | |
| Do Campo de Santa Clara | 151.348$60 | 157.372$40 | .. | 6.023$80 |
| Da Luz | 40.502$40 | 40.998$50 | .. | 496$10 |
| Totais | 191.851$ | 198.370$90 | .. | 6.519$90 |
| Diferença | .. | .. | — 6.519$90 | |
| *Resumo dos mercados temporários:* | | | | |
| Totais | 191.851$ | 198.370$90 | .. | 6.519$90 |
| Diferença total | .. | .. | — 6.519$90 | |
| *Resumo geral dos mercados:* | | | | |
| Totais | 13.948.500$40 | 13.702.960$10 | 692.405$70 | 446.865$40 |
| Diferença total | .. | .. | + 245.540$30 | |
| **Outras receitas:** | | | | |
| Emolumentos | 472$50 | 1.480$50 | .. | 1.008$ |
| *Reembolsos e reposições:* | | | | |
| Carteiras de utilização | 235$ | 170$ | 65$ | .. |
| Avarias | .. | 1.039$ | .. | 1.039$ |
| Reposições de abonos indevidos | 2.106$90 | 3.882$20 | .. | 1.715$30 |
| Totais | 2.814$40 | 6.511$70 | 65$ | 3.762$30 |
| Diferença | .. | .. | — 3.697$30 | |
| *Resumo de outras receitas:* | | | | |
| Totais | 2.814$40 | 6.511$70 | 65$ | 3.762$30 |
| Diferença total | .. | .. | — 3.697$30 | |
| Totais gerais | 13.951.314$80 | 13.709.471$80 | 692.470$70 | 450.627$70 |
| Diferença total geral | .. | .. | + 241.843$ | |

*(a)* — Esta receita é referente ao rendimento, até 18 de Setembro, inclusive, em virtude de ter passado para administração da Câmara.

*(b)* — Inclui a receita (percentagem sobre o rendimento) cobrada em 1954 mas referente a 1953.

*(c)* — Inclui a receita (percentagem sobre o rendimento) cobrada em 1953 mas referente a 1952.

Pelo quadro que antecede, vê-se que a receita total dos mercados em 1953 foi de 13.951.314$80, o que representa um aumento de 24.843$00 em relação a 1952.

Assim, o ano de 1953, no que se refere às receitas gerais dos mercados, alcança o quantitativo mais elevado em relação aos anos anteriores do quinquénio, ultrapassando o de 1952, que já de si averbara números pronunciadamente elevados em comparação com os anos anteriores.

Anotam-se, para confronto, essas receitas do quinquénio:

| | |
|---|---|
| 1949 ..... | 11.528 contos |
| 1950 ..... | 10.790 » |
| 1951 ..... | 11.833 » |
| 1952 ..... | 13.709 » |
| 1953 ..... | 13.951 » |

O aumento verificado teve origem no maior movimento dos mercados abastecedores de peixe, muito principalmente o abastecedor de peixe miúdo.

A acentuada baixa verificada na receita do Mercado Central de Produtos Hortícolas deriva, como já se disse, de menor ocupação provocada pela falta de produtos que fez sentir no princípio do ano.

No 24 de Julho, ainda que também houvesse um decréscimo de área ocupada, a receita sofreu um aumento por virtude de, como atrás se referiu, ter sido elevada para 2$40 a taxa cobrada por metro quadrado de área ocupada.

Nota-se, também, uma pronunciada queda na receita do Mercado do Chão do Loureiro. Embora haja, na realidade, quebra de receita, a verdade, porém, é que a mesma não tem a expressão que os números parecem apontar. De facto, há que considerar essa baixa dentro de um âmbito puramente teórico porque ela resulta, quase na sua totalidade, de não ter sido cobrada, durante o ano de 1953, qualquer importância por taxa de instalação, ao contrário do ano anterior em que a cobrança dessa taxa atingiu a ordem dos 120 contos.

O mapa anterior, para melhor se ajuizar dos seus elementos, é de possível decomposição, separando os números respeitantes à venda por grosso dos da venda a retalho, como segue:

| Designação | 1953 | 1952 | Diferenças Para + | Diferenças Para — |
|---|---|---|---|---|
| *Venda por grosso:* | | | | |
| De peixe: | | | | |
| Mercado de Peixe Grosso ..... | 5.244.797$60 | 5.217.833$80 | 26.963$80 | .. |
| Mercado de Peixe Miúdo ..... | 1.775.587$30 | 1.298.842$60 | 476.744$70 | .. |
| Totais ..... | 7.020.384$90 | 6.516.676$40 | 503.708$50 | .. |
| Diferença ..... | .. | .. | + 503.708$50 | |
| De produtos hortícolas: | | | | |
| Central ..... | 959.422$70 | 1.103.920$30 | .. | 144.497$60 |
| 24 de Julho ..... | 1.194.272$50 | 1.031.623$30 | 162.649$20 | .. |
| Belém ..... | .. | 157$ | .. | 157$ |
| Totais ..... | 2.153.695$20 | 2.135.700$60 | 162.649$20 | 144.654$60 |
| Diferença ..... | .. | .. | + 17.994$60 | |
| De Criação: — Totais ..... | 202.296$30 | 214.684$50 | .. | 12.388$20 |
| Diferença ..... | .. | .. | — 12.388$20 | |
| Total da venda por grosso | 9.376.376$40 | 8.867.061$50 | 666.367$70 | 157.042$80 |
| Diferença ..... | .. | .. | + 509.314$90 | |

| Designação | 1953 | 1952 | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| *Venda a retalho:* | | | | |
| Em mercados abastecedores: | | | | |
| De peixe: | | | | |
| Peixe Grosso | 7.804$80 | 7.804$80 | .. | .. |
| Peixe Miúdo | 24.312$60 | 19.718$40 | 4.594$20 | .. |
| Totais | 32.117$40 | 27.523$20 | 4.594$20 | .. |
| Diferença | .. | .. | + 4.594$20 | |
| De produtos hortícolas: | | | | |
| Central | 11.190$ | 11.190$ | .. | .. |
| Em mercados mistos: | | | | |
| 24 de Julho | 1.020.747$ | 1.047.436$10 | .. | 26.689$10 |
| Belém | 53.874$40 | 55.239$80 | .. | 1.365$40 |
| Totais | 1.074.621$40 | 1.102.675$90 | .. | 28.054$50 |
| Diferença | .. | .. | — 28.054$50 | |
| Em mercados retalhistas: | | | | |
| 31 de Janeiro | 689.628$20 | 723.366$70 | .. | 33.738$50 |
| Alcântara | 189.601$70 | 218.020$20 | .. | 28.418$50 |
| Alvalade | 201.087$80 | 186.739$70 | 14.348$10 | .. |
| Arco do Cego (levante) | 27.271$50 | 24.606$60 | 2.664$90 | .. |
| Arroios | 698.417$60 | 703.106$40 | .. | 4.688$80 |
| Benfica (levante) | 39.902$50 | 35.934$40 | 3.968$10 | .. |
| Encarnação | 23.263$20 | 22.600$ | 663$20 | .. |
| Flores (levante) | 23.178$50 | 25.190$50 | .. | 2.012$ |
| Heliodoro Salgado | 228.704$ | 223.873$60 | 4.830$40 | .. |
| Peixe Avulso | 52.430$80 | 38.016$ | 14.414$80 | .. |
| Santa Clara | 144.569$10 | 145.902$50 | .. | 1.333$40 |
| Xabregas | 32.953$10 | 30.002$20 | 2.950$90 | .. |
| Chão do Loureiro | 454.165$10 | 650.971$80 | .. | 196.806$70 |
| Totais | 2.805.173$10 | 3.028.330$60 | 43.840$40 | 266.997$90 |
| Diferença | .. | .. | — 223.157$50 | |
| Total da venda a retalho... | 3.923.101$90 | 4.169.719$70 | 48.434$60 | 295.052$40 |
| Diferença | .. | .. | — 246.617$80 | |
| Totais gerais | 13.299.478$30 | 13.036.781$20 | 714.792$30 | 452.095$20 |
| Diferença total | .. | .. | + 262.697$10 | |

Verifica-se, em relação ao ano anterior:

1) — Um acréscimo de 509.314$90 na receita da venda por grosso. Nota-se porém que esse aumento não foi geral, pois pertenceu quase exclusivamente ao peixe, com um pequeno subsídio da parte dos produtos hortícolas, tendo havido baixa no que respeita à criação.

2) — Acentuada baixa na receita da venda a retalho, para o que contribuíu, avultadamente, o Mercado do Chão do Loureiro, pelas razões já expostas.

— O *desenvolvimento das receitas dos mercados* discrimina-se no mapa seguinte:

| Designação | Criação | Peixe Grosso | Peixe Miudo | Produtos Hortícolas | Frutas | Alcântara | Alvalade | Arco do Cego |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **OCUPAÇÃO:** | | | | | | | | |
| **Efectiva:** | | | | | | | | |
| *Lojas:* | | | | | | | | |
| Talhos | .. | .. | .. | .. | .. | 18.840$ | .. | .. |
| Talhos-salsicharias | .. | .. | .. | .. | .. | 16.800$ | .. | .. |
| De frutas | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| De criação | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| De peixe | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| De miudezas | .. | .. | .. | .. | .. | 3.360$ | .. | .. |
| De lacticínios | .. | .. | .. | .. | .. | 550$ | .. | .. |
| De hortaliças | .. | .. | .. | .. | .. | 4.973$50 | .. | .. |
| Cantinas | .. | 7.804$80 | 17.250$ | 11.190$ | 6.360$ | 3.522$ | .. | .. |
| Diversos | .. | .. | .. | .. | .. | 2.475$ | .. | .. |
| Somas | .. | 7.804$80 | 17.250$ | 11.190$ | 6.360$ | 50.520$50 | .. | .. |
| *Lugares de terrado:* | | | | | | | | |
| De produtos hortícolas frescos — 1.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | 9.401$80 | 17.482$80 | .. |
| De produtos agrícolas conserváveis — 2.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | 7.348$80 | 18.601$80 | .. |
| De frutas — 3.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | 7.038$ | 13.925$90 | .. |
| De criação, ovos e caça — 4.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | 14.504$40 | 25.489$80 | .. |
| De peixe — 5.° grupo | .. | .. | 4.593$60 | .. | .. | 57.528$ | 30.004$80 | .. |
| De flores — 15.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | 1.958$40 | 2.950$40 | .. |
| De embalagens — 16.° grupo | .. | 1.924$40 | .. | .. | .. | 2.652$ | 1.927$80 | .. |
| De produtos não especificados | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 3.916$80 | .. |
| Somas | .. | 1.924$40 | 4.593$60 | .. | .. | 100.431$40 | 114.303$10 | .. |
| *Preparação e acondicionamento de produtos* | .. | 28.510$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *Instalações especiais* | 5.308$ | 102.862$90 | *(a)* 26.137$90 | .. | 1.660$80 | .. | .. | .. |
| *Taxas de instalação* | .. | .. | .. | .. | .. | 21.940$ | 53.317$40 | .. |
| Total da ocupação efectiva | 5.308$ | 141.102$10 | 47.981$50 | 11.190$ | 8.020$80 | 172.891$90 | 167.620$50 | .. |
| **Acidental:** | | | | | | | | |
| *Venda por grosso:* | | | | | | | | |
| Por lota: | | | | | | | | |
| De peixe — 5.° grupo | .. | 4.946.256$50 | *(b)* 1.589.711$60 | .. | .. | .. | .. | .. |
| Por ajuste directo: | | | | | | | | |
| De hortaliças — 1.° e 2.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| De criação, ovos e caça 4.° grupo | 145.678$20 | .. | .. | 728.762$40 | .. | .. | .. | .. |
| De flores — 15.° grupo | .. | .. | .. | 5$60 | .. | .. | .. | .. |
| Somas | 145.678$20 | 4.946.256$50 | 1.589.711$60 | 728.768$ | .. | .. | .. | .. |
| *Venda a retalho:* | | | | | | | | |
| De produtos hortícolas frescos — 1.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6.457$ |
| De produtos agrícolas conserváveis — 2.° grupo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| A transportar | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6.457$ |

*(a)* — Abrange as pequenas instalações de cabinas, mesas, escritórios e cantina n.° 2.
*(b)* — Inclui as importâncias de 411.910$50 provenientes do imposto de 1,5 % de terrado para peixe miúdo e 1.177.801$10 do imposto de 8 % de terrado, para peixe grosso.

| Arroios | Belém | Benfica | Chão do Loureiro | Encarnação | Heliodoro Salgado | Levante de Flores | Santa Clara | 31 de Janeiro | Xabregas | 24 de Julho | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 114.048$ | 7.500$ | .. | 71.400$ | 5.968$ | 18.468$ | .. | 20.020$ | 65.550$ | .. | 95.874$ | 417.668$ |
| 36.432$ | .. | .. | 26 544$ | .. | 9.234$ | .. | 1.680$ | 29.400$ | .. | 21.888$ | 141.978$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 5.100$ | .. | 25.308$ | 30.408$ |
| 13.728$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.680$ | 31.100$ | .. | .. | 46.508$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 8.892$ | 8.892$ |
| 27.456$ | 1.500$ | .. | 12.936$ | 1.456$ | 3.078$ | .. | 5.570$ | 23.250$ | .. | 37.164$ | 115.770$ |
| 13.728$ | .. | .. | 6.990$ | .. | 6.156$ | .. | .. | 12.600$ | .. | 12.312$ | 52.336$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 3.648$ | 8.621$50 |
| 9.408$ | .. | .. | 9.990$ | .. | .. | .. | .. | 5.748$ | .. | 17.112$ | 88.384$80 |
| 5.800$ | .. | .. | 560$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 3.786$ | 12.621$ |
| 220.600$ | 9.000$ | .. | 128.420$ | 7.424$ | 36.936$ | .. | 28.950$ | 172.748$ | .. | 225.984$ | 923.187$30 |
| 58.110$80 | 4.080$ | .. | 40.631$70 | .. | 25.948$80 | .. | 9.282$ | 76.667$10 | .. | 136.850$ | 378.455$ |
| 45.521$ | 4.039$20 | .. | 21.780$ | 2.448$ | 19.181$10 | .. | 1.468$80 | 90.497$40 | .. | 115.036$30 | 325.925$40 |
| 52.648$80 | 1.592$40 | .. | 34.501$50 | .. | 13.527$30 | .. | 3.980$40 | 53.407$50 | .. | 103.000$20 | 283.622$ |
| 50.642$40 | 3.213$ | .. | 75.724$80 | 3.427$20 | 24.816$60 | .. | 6.426$ | 13.678$80 | .. | 82.287$60 | 300.210$60 |
| 130.461$60 | 9.287$20 | .. | 82.491$60 | 4.406$40 | 32.148$ | .. | 28.308$10 | 175.312$50 | .. | 192.402$90 | 746.944$70 |
| 14.653$20 | .. | .. | 17.727$60 | 1.224$ | 4.243$20 | 11.092$50 | .. | 12.748$80 | .. | 23.902$80 | 90.500$90 |
| .. | .. | .. | 1.025$10 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 7.529$30 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.019$60 | .. | 12.271$20 | 18.207$60 |
| 352.037$80 | 22.211$80 | .. | 273.882$30 | 11.505$60 | 119.865$ | 11.092$50 | 49.465$30 | 424.331$70 | .. | 665.751$ | 2.151.395$50 |
| .. | .. | .. | .. | .. | 1.285$20 | .. | .. | .. | .. | 214$20 | 30.009$40 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 135.969$60 |
| 74.780$ | .. | .. | .. | .. | 25.088$20 | .. | .. | .. | .. | 84.987$60 | 260.113$20 |
| 617.417$80 | 31.211$80 | .. | 402.302$30 | 18.929$60 | 183.174$40 | 11.092$50 | 78.415$30 | 597.079$70 | .. | 976.936$80 | 3.500.675$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6.535.968$10 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.003.556$40 | 1.732.318$80 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 145.678$20 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 39.463$60 | 39.469$20 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.043.020$ | 8.453.434$30 |
| 1.460$ | 1.353$ | 16.056$ | .. | .. | .. | .. | 16.299$ | 21.690$60 | 7.047$ | 15$60 | 70.378$20 |
| 991$ | 3.057$60 | .. | 488$ | .. | 1.099$40 | .. | 7.030$80 | 13.114$80 | 46$ | 15.693$ | 41.520$60 |
| 2.451$ | 4.410$60 | 16.056$ | 488$ | .. | 1.099$40 | .. | 23.329$50 | 34.805$40 | 7.093$ | 15.708$60 | 111.898$80 |

| Designação | Criação | Peixe Grosso | Peixe Miudo | Produtos Hortícolas | Frutas | Alcântara | Alvalade | Arco do Cego |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6.457$ |
| De frutas — 3.° grupo ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 784$ |
| De criação, ovos e caça — 4.° grupo ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 33$50 | 1.702$80 |
| De peixe — 5.° grupo ..... | .. | 79$30 | 52.430$80 | .. | .. | .. | 3.188$ | 5.535$ |
| De flores — 15.° grupo .... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 50$70 | .. |
| De embalagens — 16.° grupo | .. | .. | 7.062$60 | .. | .. | 1.437$50 | 509$60 | .. |
| Somas ..... | .. | 79$30 | 59.493$40 | .. | .. | 1.437$50 | 3.781$80 | 14.478$80 |
| *Preparação e acondicionamento de produtos* ..... | .. | 91.735$80 | *(b)* 14.025$ | .. | .. | 635$ | .. | .. |
| Total da ocupação acidental | 145.678$20 | *(a)* 5.038.071$60 | 1.663.230$ | 728.768$ | .. | 2.072$50 | 3.781$80 | 14.478$80 |
| Total da ocupação ..... | 150.986$20 | 5.179.173$70 | 1.711.211$50 | 739.958$ | 8.220$80 | 174.964$40 | 171.402$30 | 14.478$80 |
| **EXERCÍCIO:** | | | | | | | | |
| *Inscrições* ..... | 60$ | 470$ | 750$ | 1.031$80 | 140$ | 380$ | 380$ | .. |
| *Exercício de actividades* ..... | 9.810$ | 15.595$80 | 35.920$60 | 81.516$80 | 46.950$ | .. | 360$ | .. |
| Total do exercício ..... | 9.870$ | 16.065$80 | 36.670$60 | 82.548$60 | 47.090$ | 380$ | 740$ | .. |
| **SERVIÇOS DIVERSOS:** | | | | | | | | |
| Arrecadação de volumes em armazém, guarda de volumes nos lugares, uso de balanças, uso de sentinas, utilização de cais, etc. ..... | 41.440$10 | 43.357$40 | 104.448$60 | 131.059$20 | .. | 3.153$80 | 1.649$90 | .. |
| Aluguer de materiais ..... | .. | 14.005$50 | .. | 17.046$90 | .. | 11.103$50 | 27.295$60 | 12.792$70 |
| Total dos serviços diversos | 41.440$10 | 57.362$90 | 104.448$60 | 148.106$10 | .. | 14.257$30 | 28.945$50 | 12.792$70 |
| **RECEITAS DIVERSAS:** | | | | | | | | |
| Pago pela Junta Nacional das Frutas pela exploração do Mercado Abastecedor de Frutas ..... | .. | .. | .. | .. | 309.000$ | .. | .. | .. |
| Total das receitas diversas | .. | .. | .. | .. | 309.000$ | .. | .. | .. |
| *Total das receitas dos mercados permanentes de administração directa e conjunta com organismos económicos* ..... | 202.296$30 | 5.252.602$40 | 1.852.330$70 | 970.612$70 | 364.110$80 | 189.601$70 | 201.087$80 | 27.271$50 |
| *Receitas dos mercados temporários (feiras) ocupação acidental* ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *Receita dos mercados concessionários, participação* ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *RECEITA TOTAL DOS MERCADOS* ..... | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| **OUTRAS RECEITAS:** | | | | | | | | |
| *Incluindo o reembolso de cais de acostagem do Mercado Abastecedor de Peixe Grosso* | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| *RECEITA TOTAL GERAL* | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |

| Arroios | Belém | Benfica | Chão do Loureiro | Encarnação | Heliodoro Salgado | Levante de Flores | Santa Clara | 31 de Janeiro | Xabregas | 24 de Julho | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.451$ | 4.410$60 | 16.056$ | 488$ | .. | 1.099$40 | .. | 23.329$80 | 34.805$40 | 7.093$ | 15.708$60 | 111.898$80 |
| 260$80 | 3.283$80 | .. | .. | 432$ | 3.283$30 | .. | 4.883$90 | 11.420$50 | 2.193$60 | 759$ | 27.300$90 |
| .. | 5.988$ | 1.530$ | .. | .. | 79$ | .. | 11.328$ | 2.601$ | 5.457$ | .. | 28.719$30 |
| 2.965$60 | 7.070$ | 5.410$80 | 3.602$50 | 3.891$60 | 1.740$40 | .. | 18.389$ | 23.285$ | 18.174$50 | 8.403$80 | 154.166$30 |
| 722$10 | 1.400$10 | .. | 6.220$80 | .. | 5$20 | .. | 1.419$60 | 5.128$60 | .. | 416$ | 15.363$10 |
| 1.883$10 | .. | .. | 1.779$90 | .. | 509$60 | .. | .. | 2.620$80 | .. | 2.625$30 | 18.428$40 |
| 8.282$60 | 22.152$50 | 22.996$80 | 12.091$20 | 4.323$60 | 6.716$90 | .. | 59.350$30 | 79.861$30 | 32.918$10 | 27.912$70 | 355.876$80 |
| 10.828$20 | .. | .. | .. | .. | 1.521$50 | .. | .. | .. | .. | 407$40 | 119.152$90 |
| 19.110$80 | 22.152$50 | 22.996$80 | 12.091$20 | 4.323$60 | 8.238$40 | .. | 59.350$30 | 79.861$30 | 32.918$10 | 1.071.340$10 | 8.928.464$ |
| 666.528$60 | 53.364$30 | 22.996$80 | 414.393$50 | 23.253$20 | 191.412$80 | 11.092$50 | 137.765$60 | 675.941$ | 32.918$10 | 2.048.276$90 | 12.429.139$ |
| 920$ | .. | .. | 610$ | 10$ | 170$ | 30$ | 40$ | 780$ | 10$ | 1.890$ | 7.671$80 |
| 2.370$ | 130$ | .. | 2.020$ | .. | 610$ | .. | 240$ | 2.370$ | .. | 71.897$ | 269.790$20 |
| 3.290$ | 130$ | .. | 2.630$ | 10$ | 780$ | 30$ | 280$ | 3.150$ | 10$ | 73.787$ | 277.462$ |
| .. | 380$10 | .. | 11.833$ | .. | 2.068$20 | .. | 6.523$50 | 9.537$20 | 25$ | 75.288$40 | 430.764$40 |
| 28.599$ | .. | 16.905$70 | 25.308$60 | .. | 34.443$ | 12.056$ | .. | .. | .. | 17.667$20 | 217.223$70 |
| 28.599$ | 380$10 | 16.905$70 | 37.141$60 | .. | 36.511$20 | 12.056$ | 6.523$50 | 9.537$20 | 25$ | 92.955$60 | 647.988$10 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 309.000$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 309.000$ |
| 698.417$60 | 53.874$40 | 39.902$50 | 454.165$10 | 23.263$20 | 228.704$ | 23.178$50 | 144.569$10 | 689.628$20 | 32.953$10 | 2.215.019$50 | 13.663.589$10 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 191.851$ |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(c)* 93.060$30 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 13.948.500$40 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | *(d)* 76.729$90 |
| .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 14.025.230$30 |

*(a)* — Inclui 41.846$00 de utensílios de lavagem e 49.889$80 de preparação e acondicionamento de peixe para exportação.
*(b)* — Receita referente a utensílios de lavagem.
*(c)* — Inclui a receita (percentagem sobre o rendimento) cobrada em 1954 mas referente a 1953.
*(d)* — Inclui 1.326$00 de aluguer de material cuja cobrança foi efectuada pela D. S. U. O.

## Serviço de matadouro

### Considerações gerais

— A actividade do matadouro, durante o ano de 1953, pode considerar-se boa, não só pelo número de cabeças abatidas das várias espécies como também pela quantidade de quilogramas atingidos, aos quais faltaram apenas 114.835,5 para alcançarem as 15 mil toneladas.

Por este número, depreende-se que o volume da carne entregue ao consumo, assim como o trabalho produzido no estabelecimento, estiveram quase ao nível das necessidades da população e da futura exploração económica do Matadouro-Frigorífico.

Em relação a 1952, foram abatidas apenas mais 1.698 cabeças, mas em compensação o número de quilogramas de carne laborada registou um aumento de, aproximadamente, 2.460 toneladas. Esta diferença teve a sua origem no maior afluxo de cabeças de gado das espécies de maior porte, como bovinos adultos, bovinos adolescentes e suínos. Registou-se, também, um aumento de abates de equídeos e de caprinos machos e diminuição em ovinos e caprinos fêmeas.

As perspectivas sombrias, a que se fazia referência no relatório anterior, parece terem-se modificado no decorrer do ano de 1953 pois que em relação, por exemplo, aos bovinos adultos, a quantidade de animais abatidos está perfeitamente ao nível dos maiores abates registados até hoje no matadouro.

No que diz respeito aos bovinos adolescentes, o número alcançado pode considerar-se dentro da normalidade em relação a muitos dos anos anteriores.

Quanto aos suínos, verificou-se um aumento deveras apreciável em relação aos últimos anos, ficando a convicção de que, com o funcionamento do novo matadouro, o número de porcos abatidos ultrapassará francamente as maiores quantidades que nos anos de maior afluxo foram preparadas no matadouro.

No que diz respeito aos ovinos, a diferença para menos, em relação a 1952, não deve causar apreensões visto que está relacionada com o maior afluxo das outras espécies e com a falta de capacidade do actual matadouro.

A evolução da afluência de gado e respectiva tonelagem, nos últimos seis anos, pode verificar-se nos quadros que seguem:

Houve redução de abates:

Em ovinos e caprinos:

| | | | Toneladas |
|---|---|---|---|
| 1948 ..... | 331.903 | cabeças, com ..... | 3.521 |
| 1949 ..... | 315.879 | » (menos 16.024), com | 3.082 |
| 1950 ..... | 380.631 | » (mais 64.752), com | 4.549 |
| 1951 ..... | 366.666 | » (menos 13.965), com | 3.751 |
| 1952 ..... | 366.190 | » (menos 476), com... | 3.870 |
| 1953 ..... | 337.442 | » (menos 28.748), com | 3.426 |

E verificou-se aumento:

Em bovinos adultos:

| | | | Toneladas |
|---|---|---|---|
| 1948 ..... | 27.928 cabeças, | com ..... | 6.365 |
| 1949 ..... | 29.867 » | (mais 1.939), com... | 6.201 |
| 1950 ..... | 25.206 » | (menos 4.661), com | 5.344 |
| 1951 ..... | 22.449 » | (menos 2.757), com | 5.242 |
| 1952 ..... | 22.104 » | (menos 345), com... | 4.929 |
| 1953 ..... | 29.407 » | (mais 7.303), com... | 6.364 |

Em bovinos adolescentes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1948 ..... | 14.640 cabeças, | com ..... | 1.077 |
| 1949 ..... | 17.204 » | (mais 2.564), com... | 1.274 |
| 1950 ..... | 9.204 » | (menos 8.000), com | 722 |
| 1951 ..... | 5.103 » | (menos 4.101), com | 410 |
| 1952 ..... | 6.328 » | (mais 1.225), com... | 532 |
| 1953 ..... | 21.232 » | (mais 14.904), com | 1.626 |

Em suínos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1948 ..... | 20.065 cabeças, | com ..... | 2.273 |
| 1949 ..... | 23.317 » | (mais 3.252), com... | 2.173 |
| 1950 ..... | 22.669 » | (menos 648), com... | 2.267 |
| 1951 ..... | 26.126 » | (mais 3.457), com... | 2.816 |
| 1952 ..... | 24.400 » | (menos 1.726), com | 2.350 |
| 1953 ..... | 32.204 » | (mais 7.804), com... | 2.653 |

Em equídeos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1948 ..... | 2.578 cabeças, | com ..... | 446 |
| 1949 ..... | 3.088 » | (mais 510), com .... | 522 |
| 1950 ..... | 4.170 » | (mais 1.082), com... | 656 |
| 1951 ..... | 4.540 » | (mais 370), com .... | 703 |
| 1952 ..... | 4.721 » | (mais 181), com .... | 744 |
| 1953 ..... | 5.156 » | (mais 435), com .... | 815 |

Quanto às características de trabalho, pode afirmar-se que foram consideràvelmente melhores do que no quinquénio 1948/1952, tendo, além do trabalho normal, sido preparados para congelação e armazenagem 2.482 suínos que vieram, mais tarde, a ser exportados para a Holanda.

No quadro adiante encontra-se registado, por meses, todo o movimento de suínos destinados a congelação e conservação pelo frio que, como nos anos anteriores, se realizou no túnel e câmaras frigoríficas que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários instalou nos armazéns frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau:

| Meses | Carcaças | Peso |
|---|---|---|
| Janeiro | 1.841 | 132.791 |
| Fevereiro | 611 | 49.346 |
| Março | 30 | 2.592 |
| Somas | 2.482 | 184.729 |

Durante o ano de 1953 não se realizou, com o mesmo fim, a preparação de miudezas.

No que se refere à laboração geral do matadouro observa-se que, depois de feita a redução do número de cabeças de cada espécie a cabeças normais de bovinos adultos, foi ela muito superior à dos anos de 1952 e 1951, respectivamente, mais 16.961 e 16.792 cabeças.

No quadro seguinte pode melhor avaliar-se o que se expõe:

| Espécies | | | | | Cabeças normais bovinas | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1953 | 1952 | 1951 |
| **Bovinos adultos:** | | | | | | | |
| 1953 | 29.407 | cabeças | correspondendo | a | 29.407 | — | — |
| 1952 | 22.104 | » | » | a | — | 22.104 | — |
| 1951 | 22.449 | » | » | a | — | — | 22.449 |
| **Bovinos adolescentes:** | | | | | | | |
| 1953 | 21.232 | » | » | a | 7.077 | — | — |
| 1952 | 6.328 | » | » | a | — | 2.109 | — |
| 1951 | 5.103 | » | » | a | — | — | 1.701 |
| **Suínos:** | | | | | | | |
| 1953 | 32.204 | » | » | a | 10.734 | — | — |
| 1952 | 24.400 | » | » | a | — | 8.133 | — |
| 1951 | 26.126 | » | » | a | — | — | 8.709 |
| **Ovinos e caprinos:** | | | | | | | |
| 1953 | 337.442 | » | » | a | 33.744 | — | — |
| 1952 | 366.190 | » | » | a | — | 36.619 | — |
| 1951 | 366.666 | » | » | a | — | — | 36.667 |
| **Equídeos:** | | | | | | | |
| 1953 | 5.156 | » | » | a | 10.312 | — | — |
| 1952 | 4.721 | » | » | a | — | 9.442 | — |
| 1951 | 4.540 | » | » | a | — | — | 9.080 |
| Somas | | | | | 91.274 | 78.407 | 78.606 |

Como já se acentuou no relatório do ano transacto, o ideal para a exploração do Matadouro-Frigorífico seria que a quantidade de carne produzida se aproximasse dos 18 ou 19 milhões de quilogramas, como sucedeu nos anos de excepção que foram os de 1939 e 1940. No entanto, considera-se como absolutamente necessário para a exploração económica daquele estabelecimento que se atinja sempre à roda de 15 milhões de quilogramas.

Portanto, no período de transição actual, a quantidade de carne produzida em 1953 aproxima-se, com uma pequena diferença, da previsão formulada.

Manteve-se, com melhoria acentuada, a regularidade das matanças que se vêm realizando desde 1948.

O quadro que segue, expresso em quilogramas, elucida a posição dos abates em 1953, em paralelo com os anos anteriores, a partir de 1940:

| Anos | Total | Equídeos | Restantes espécies |
|---|---|---|---|
| 1940 | 18.367.231 | 252.040 | 18.115.191 |
| 1941 | 15.692.649 | 419.162 | 15.273.487 |
| 1942 | 6.839.084 | 480.764 | 6.358.320 |
| 1943 | 11.039.297 | 475.538 | 10.563.759 |
| 1944 | 15.033.807 | 538.604 | 14.495.203 |
| 1945 | 13.306.251,5 | 589.805 | 12.716.446,5 |
| 1946 | 7.766.025,5 | 461.333 | 7.304.692,5 |
| 1947 | 8.618.879 | 334.388 | 8.284.491 |
| 1948 | 13.681.888,5 | 446.018 | 13.235.870,5 |
| 1949 | 13.252.211 | 521.777 | 12.730.434 |
| 1950 | 13.538.339,5 | 656.337 | 12.882.002,5 |
| 1951 | 12.922.731 | 703.510 | 12 219.221 |
| 1952 | 12.426.194 | 744.494 | 11.681.700 |
| 1953 | 14.885.164,5 | 815.430 | 14.069.734,5 |

O mapa seguinte indica o número de animais abatidos e o seu peso limpo, deduzido o enxugo dos bovinos, ovinos, caprinos e equídeos, exceptuando as reses inutilizadas de qualquer destas espécies. As reses suínas não sofrem descontos para enxugo.

Do confronto dos pesos médios, por cabeça, do ano de 1953 com os dois anos antecedentes, verifica-se o seguinte:

Em relação a 1952:

— Diferença sensível para menos em bovinos adultos e adolescentes e em caprinos machos;
— Diferença considerável para menos em suínos;
— Ligeira diferença para menos em ovinos e caprinos fêmeas;
— Ligeiro aumento nos equídeos.

Em relação a 1951:

— Grande diferença para menos nos bovinos adultos e suínos;
— Diferença sensível para menos nos bovinos adolescentes e nos caprinos machos;
— Diferença insignificante para menos nos ovinos;
— Ligeiro aumento nos caprinos fêmeas;
— Aumento apreciável nos equídeos.

Eis o mapa em referência:

| Espécies | 1953 | | | 1952 | | | 1951 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Número de cabeças | Peso em quilogramas | Média por cabeça | Número de cabeças | Peso em quilogramas | Média por cabeça | Número de cabeças | Peso em quilogramas | Média por cabeça |
| Bovinos adultos .. | 29.407 | 6.364.662 | 216,433 | 22.104 | 4.929.445 | 223,011 | 22.449 | 5.241.980 | 233,506 |
| Bovinos adolescentes ..... | 21.232 | 1.625.919 | 76,578 | 6.328 | 532.291 | 84,116 | 5.103 | 409.836 | 80,312 |
| Suínos ..... | 32.204 | 2.653.271 | 82,389 | 24.400 | 2.349.705 | 96,299 | 26.126 | 2.815.845 | 107,779 |
| Ovinos ..... | 327.968 | 3.305.889,5 | 10,079 | 346.527 | 3.622.501,5 | 10,453 | 347.934 | 3.514.985,5 | 10,102 |
| Caprinos: | | | | | | | | | |
| Machos ..... | 2.256 | 29.629 | 13,133 | 1.572 | 23.552,5 | 14,982 | 2.181 | 30.950,5 | 14,191 |
| Fêmeas ..... | 7.218 | 90.364 | 12,519 | 18.091 | 224.205 | 12,393 | 16.551 | 205.624 | 12,424 |
| Equídeos ..... | 5.156 | 815.430 | 158,151 | 4.721 | 744.494 | 157,698 | 4.540 | 703.510 | 154,958 |
| Somas... | 425.441 | 14.885.164,5 | — | 423.743 | 12.426.194 | — | 424.884 | 12.922.731 | — |

As médias apresentadas no mapa anterior são anuais.

Os mapas seguintes, referentes a 1953 e aos três anos antecedentes, indicam os pesos médios mensais por cabeça de gado abatido, sem descontos para enxugo:

1953:

| Meses | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Suínos | Ovinos e caprinos | Equídeos |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro ..... | 229,682 | 83,485 | 83,199 | 12,292 | 171,101 |
| Fevereiro ..... | 238,418 | 82,357 | 90,407 | 9,774 | 164,616 |
| Março ..... | 239,120 | 68,140 | 93,899 | 8,561 | 159 |
| Abril ..... | 244,478 | 74,771 | 90,019 | 8,936 | 166,093 |
| Maio ..... | 222,439 | 81,828 | 103,398 | 9,575 | 167,413 |
| Junho ..... | 225,770 | 76,363 | 87,935 | 10,033 | 168,929 |
| Julho ..... | 213,565 | 82,758 | 84,368 | 13,796 | 167,407 |
| Agosto ..... | 213,284 | 81,058 | 76,944 | 13,536 | 162,451 |
| Setembro ..... | 211,044 | 81,022 | 75,181 | 12,808 | 169,659 |
| Outubro ..... | 212 | 77,042 | 75,168 | 11,560 | 166,677 |
| Novembro ..... | 217,083 | 73,782 | 81,245 | 12,352 | 159,312 |
| Dezembro ..... | 231,613 | 72,171 | 79,215 | 11,668 | 171,208 |

1952:

| Meses | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Suínos | Ovinos e caprinos | Equídeos |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 244,971 | 83,688 | 103,028 | 11,862 | 157,323 |
| Fevereiro | 234,409 | 89,278 | 107,124 | 9,998 | 162,656 |
| Março | 240,306 | 88,314 | 102,081 | 7,792 | 162,643 |
| Abril | 234,775 | 84,783 | 112,495 | 8,663 | 166,856 |
| Maio | 222,684 | 88,294 | 100,247 | 9,887 | 167,227 |
| Junho | 234,743 | 82,640 | 100,137 | 10,125 | 168,631 |
| Julho | 229,470 | 80,432 | 91,853 | 12,179 | 159,136 |
| Agosto | 224,260 | 88,729 | 92,320 | 13,231 | 168,398 |
| Setembro | 220,238 | 83,174 | 92,595 | 12,481 | 171,800 |
| Outubro | 234,600 | 82,415 | 93,423 | 12,264 | 175,349 |
| Novembro | 232,136 | 84,752 | 93,147 | 12,728 | 158,284 |
| Dezembro | 223,779 | 89,208 | 84,596 | 12,283 | 171,588 |

1951:

| Meses | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Suínos | Ovinos e caprinos | Equídeos |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 222,139 | 56,049 | 100,328 | 10,281 | 153,794 |
| Fevereiro | 248,934 | 66,631 | 110,555 | 9,820 | 164,611 |
| Março | 260,706 | 86,077 | 115,646 | 8,092 | 157,764 |
| Abril | 278,122 | 90,139 | 116,270 | 8,196 | 168,328 |
| Maio | 245,908 | 78,324 | 114,891 | 9,340 | 164,684 |
| Junho | 235.201 | 78,697 | 112.613 | 10,425 | 172,058 |
| Julho | 236,036 | 80,301 | 122,087 | 10,299 | 162,272 |
| Agosto | 238,933 | 83,376 | 119,268 | 12,986 | 159,719 |
| Setembro | 251,359 | 80,848 | 103,995 | 12,665 | 179,565 |
| Outubro | 233,605 | 84,692 | 100,370 | 11,575 | 161,685 |
| Novembro | 229,209 | 79,666 | 95,975 | 11,714 | 157,488 |
| Dezembro | 227,646 | 88,850 | 101,365 | 11,684 | 155,854 |

1950:

| Meses | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Suínos | Ovinos e caprinos | Equídeos |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 202,663 | 69,774 | 95,535 | 12,746 | 161,886 |
| Fevereiro | 202,425 | 72,475 | 110,404 | 10,434 | 169,918 |
| Março | 200,557 | 76,267 | 108,271 | 9,950 | 169,798 |
| Abril | 214,351 | 82,168 | 102,730 | 11,288 | 173,297 |
| Maio | 223,390 | 84,415 | 94,688 | 12,947 | 175,504 |
| Junho | 237,576 | 78,994 | 90,747 | 13,061 | 168,173 |
| Julho | 240,064 | 79,700 | 97,396 | 12,755 | 166,152 |
| Agosto | 235,012 | 85,598 | 102,823 | 14,720 | 165,479 |
| Setembro | 221,002 | 81,466 | 93,492 | 13,722 | 161,028 |
| Outubro | 205,710 | 75,576 | 94,038 | 13,295 | 160,449 |
| Novembro | 208,881 | 74,010 | 96,402 | 13,184 | 160,950 |
| Dezembro | 216,927 | 62,500 | 104,671 | 11,629 | 154,091 |

Da análise dos mapas anteriores observam-se constantes variações, que se extraiem resumidamente:

Em relação a 1952:

Bovinos adultos:

— Houve aumento do peso médio por cabeça apenas nos meses de Fevereiro, Abril e Dezembro,

Bovinos adolescentes:

— Houve apenas aumento em Julho.

Suínos:

— Houve apenas aumento em Maio.

Ovinos e caprinos:

— Houve aumento em Janeiro, Março, Abril, Julho, Agosto e Setembro.

Equídeos:

— Houve aumento em Janeiro, Fevereiro, Maio, Junho, Julho e Novembro.

Em relação a 1951:

Bovinos adultos:

— O peso médio por cabeça foi superior apenas nos meses de Janeiro e Dezembro.

Bovinos adolescentes:

— Houve aumento nos meses de Janeiro, Fevereiro, Maio, Julho e Setembro.

Suínos:

— Houve diminuição em todos os meses do ano.

Ovinos e caprinos:

— Houve aumento nos meses de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Setembro e Novembro.

Equídeos:

— O peso médio foi superior em todos os meses com excepção de Abril, Junho e Setembro.

Em relação a 1950:

Bovinos adultos:

— O peso médio foi superior nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Outubro, Novembro e Dezembro.

Bovinos adolescentes:

— Houve aumento nos meses de Janeiro, Fevereiro, Outubro e Dezembro.

Suínos:

— Houve diminuição em todos os meses com excepção do de Maio.

Ovinos e caprinos:

— Só houve aumento no mês de Dezembro.

Equídeos:

— O peso médio foi superior nos meses de Janeiro, Junho, Julho, Setembro, Outubro e Dezembro.

Como se verifica, são muitas as variações e apesar de ser difícil tirar quaisquer conclusões, é possível relacionar todos estes elementos com o melhor ou pior estado de gordura dos animais, em especial nos meses em que a fartura de gado é maior, e ainda com a sua origem. Esta apreciação tem razão de ser quando se trata de bovinos ou de ovinos e caprinos.

No entanto, e no que se refere aos bovinos adolescentes, o menor peso médio é sinal de que os animais abatidos estão mais dentro daquilo que se designa por vitelas.

O menor peso dos suínos não pode relacionar-se única e simplesmente com as pastagens, mas também com a tendência hoje existente de se abaterem animais desta espécie com menor peso, isto é com mais carne e menos gordura.

Para finalizar este capítulo de «considerações gerais», pode voltar a afirmar-se que o abastecimento da Capital teve sensível melhoria.

Na verdade, só a carne laborada no matadouro foi além de toda a que, no ano anterior, havia sido dada ao consumo por aquele estabelecimento, adicionada da entrada na Cidade, proveniente de gado abatido fora, e ainda da importada.

Ainda que, portanto, não se tenham atingido as quantidades consideradas de excepção, o facto é que se viram abrir melhores perspectivas pelo que se refere à laboração do matadouro-frigorífico.

No quadro seguinte, expresso em toneladas, anotam-se em conjunto os quantitativos de carne que o abastecimento da Capital ficou devendo à laboração do matadouro, à importação e à entrada legal da abatida fora da Cidade:

| Origens | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Do Matadouro:** | | | | | |
| Continente | 13.197 | 10.693 | 11.292 | 11.189 | 11.191 |
| Açores | 1.325 | 1.113 | 907 | 1.100 | 968 |
| Angola | — | 296 | 386 | 793 | 580 |
| Somas | 14.522 | 12.102 | 12.585 | 13.082 | 12.739 |
| De fora da cidade *(a)* | 741 | 1.140 | 875 | 1.285 | 1.439 |
| Importada | 363 | 1.192 | 1.082 | 1.330 | 922 |
| Total | 15.626 | 14.434 | 14.542 | 15.697 | 15.100 |

*(a)* — Inclui a tratada pelo frio vinda do Algarve.

Do exame deste mapa, salienta-se uma primeira impressão que não pode deixar de ser desanimadora.

Alude-se ao facto de a contribuição já normal, embora irregular, de gado bovino de Angola para o consumo de Lisboa ter desaparecido em 1953, sem que se vislumbre ainda a possibilidade de a breve prazo a importação em vida ser substituída pela da carne congelada.

No entanto, Angola é precisamente o domínio ultramarino de onde maior contributo se poderia esperar para o abastecimento de carne à Metrópole.

Não se sabe se, nesta ausência de gado angolano em 1953, se trata de desinteresse da produção e do comércio da Província ou se o facto deriva de impraticabilidade de preços em relação às possibilidades de compra na Metrópole. Seja como for, não pode deixar de se aludir a esta ausência, pois parece ao simples exame, que ela é prejudicial e inconveniente tanto para a Metrópole como para aquela província ultramarina.

Pròpriamente para o serviço do novo Matadouro-Frigorífico, também há que ter em conta a falta do contributo de gado ou carne de Angola. Se é certo que os quantitativos dessa contribuição eram pequenos, também é verdade que no seu aumento se punham fundadas esperanças.

**Discriminação do movimento do matadouro**

— O *movimento do mercado geral de gados* é indicado no mapa a seguir.

Pelo seu exame verifica-se que esse movimento foi muito superior ao de 1952, no que respeita a bovinos adultos e adolescentes, superior também em suínos e caprinos machos e inferior em ovinos e caprinos fêmeas.

No mesmo, é à semelhança do que se fez no relatório do ano anterior, inclui-se já o movimento dos suínos, cujo número foi inferior ao dos que entraram directamente no matadouro.

Durante o ano de 1953 não se verificaram no mercado geral de gados as tão perniciosas acumulações de gado, especialmente de bovinos adultos, não só em virtude de ter sido possível realizar maiores matanças como também pela regularização que se verificou na chegada do gado a Lisboa.

Eis o referido mapa de movimento naquele mercado:

| Discriminação | Aprovado | | Reprovado | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Bovina:** | **50.639** | | **758** | | **51.397** | |
| Adultos: | 29.407 | | 406 | | 29.813 | |
| Machos: | | | | | | |
| Toiros | | 1.475 | | 8 | | 1.483 |
| Bois | | 11.534 | | 24 | | 11.558 |
| Fêmeas | | 16.398 | | 374 | | 16.772 |
| Adolescente: | 21.232 | | 352 | | 21.584 | |
| Machos | | 12.699 | | 214 | | 12.913 |
| Fêmeas | | 8.533 | | 138 | | 8.671 |
| **Suína:** | **14.769** | | | | **14.769** | |
| Ambos os sexos | | 14.769 | | | | 14.769 |
| **Ovina:** | **327.968** | | | | **327.968** | |
| Adultos: | 136.943 | | | | 136.943 | |
| Machos | | 19.419 | | | | 19.419 |
| Fêmeas | | 117.524 | | | | 117.524 |
| Adolescentes: | 191.025 | | | | 191.025 | |
| Ambos os sexos | | 191.025 | | | | 191.025 |
| **Caprina:** | **9.474** | | | | **9.474** | |
| Machos | | 2.256 | | | | 2.256 |
| Fêmeas | | 7.218 | | | | 7.218 |
| **Equídea:** | **5.147** | | **333** | | **5.480** | |
| Cavalar: | 2.452 | | 164 | | 2.616 | |
| Machos | | 1.450 | | 75 | | 1.525 |
| Fêmeas | | 1.002 | | 89 | | 1.091 |
| Muar: | 2.695 | | 169 | | 2.864 | |
| Machos | | 1.100 | | 66 | | 1.166 |
| Fêmeas | | 1.595 | | 103 | | 1.698 |
| **Asinina** | **9** | 9 | | | **9** | 9 |
| Somas | | 408.006 | | 1.091 | | 409.097 |

— O *movimento do lazareto pecuário* foi superior ao de 1952, devido à maior afluência de bovinos açoreanos.

Durante o ano de 1953 não se fez importação de um único bovino angolano.

Ainda em referência ao movimento do gado açoreano, convém esclarecer que nem todo o gado desta proveniência passou pelo lazareto pecuário. Uma parte entrou no mercado geral de gados e outra passou por uma quinta de que uma nova firma importadora deste gado dispõe nos arredores de Lisboa.

Convém esclarecer, no entanto, que o número de cabeças de proveniência açoreana, que passaram pelos locais atrás indicados, não corresponde ao abatido no matadouro, em virtude de uma parte ter sido desviada para a Manutenção Militar.

Em 1953, o movimento de gado dos Açores pelo lazareto pecuário, mercado geral de gados e «quinta» atrás indicada foi de 9.264 cabeças, sendo 7.285 adultas e 1.979 adolescentes, conforme o mapa que segue, em que se discrimina esse movimento por meses:

| Meses | Dos Açores | |
|---|---|---|
| | Adultos | Adolescentes |
| Janeiro | 392 | 42 |
| Fevereiro | 204 | 36 |
| Março | 128 | 35 |
| Abril | 235 | 101 |
| Maio | 561 | 203 |
| Junho | 830 | 516 |
| Julho | 1.115 | 373 |
| Agosto | 1.031 | 374 |
| Setembro | 488 | 174 |
| Outubro | 816 | 63 |
| Novembro | 739 | 23 |
| Dezembro | 746 | 39 |
| Somas | 7.285 | 1.979 |

— O *movimento de entradas e abates no matadouro* descreve-se no mapa seguinte, com indicação das mortes naturais após entrada no matadouro e rejeições depois do abate:

| Espécies | Quantidades | Quilos |
|---|---|---|
| Bovinos adultos: | | |
| Entrados | 29.409 | 6.365.100 |
| Morte natural | 2 | 438 |
| Abatidos | 29.407 | 6.364.662 |
| Aprovados | 28.301 | 6.089.107 |
| Reprovados | 1.106 | 235.904 |
| Carne inutilizada | — | 39.651 |
| Bovinos adolescentes: | | |
| Entrados | 21.234 | 1.626.017 |
| Morte natural | 2 | 98 |
| Abatidos | 21.232 | 1.625.919 |
| Aprovados | 21.147 | 1.615.067 |
| Reprovados | 85 | 6.512 |
| Carne inutilizada | — | 4.340 |

| Espécies | Quantidades | Quilos |
|---|---|---|
| Suínos: | | |
| Entrados | 32.227 | 2.655.131 |
| Morte natural | 23 | 1.860 |
| Abatidos | 32.204 | 2.653.271 |
| Aprovados | 31.884 | 2.618.772 |
| Reprovados | 320 | 24.524 |
| Carne inutilizada | — | 9.975 |
| Ovinos: | | |
| Entrados | 328.023 | 3.306.422,5 |
| Morte natural | 55 | 533 |
| Abatidos | 327.968 | 3.305.889,5 |
| Aprovados | 325.100 | 3.279.108,5 |
| Reprovados | 2.868 | 25.566 |
| Carne inutilizada | — | 215 |
| Caprinos: | | |
| Entrados | 9.476 | 120.017 |
| Morte natural | 2 | 24 |
| Abatidos | 9.474 | 119.993 |
| Aprovados | 9.232 | 117.328 |
| Reprovados | 242 | 2.658 |
| Carne inutilizada | — | 7 |
| Equídeos: | | |
| Entrados | 5.157 | 815.550 |
| Morte natural | 1 | 120 |
| Abatidos | 5.156 | 815.430 |
| Aprovados | 5.079 | 802.286 |
| Reprovados | 77 | 11.832 |
| Carne inutilizada | — | 1.312 |

O exame do mapa anterior, se nos reportarmos ao do ano antecedente, revela determinadas diferenças, das quais, umas estão em relação com as quantidades e o estado de apresentação dos animais, e outras, que podem atribuir-se ao melhor estado sanitário dos mesmos e aos cuidados postos no seu transporte para o matadouro.

Assim, o número de rejeições totais de bovinos adultos foi de 1.106 animais, quando em 1952 se rejeitaram 947 mas, em compensação, a diferença de animais abatidos entre os dois anos e a favor de 1953 foi de 7.144 cabeças.

Da mesma forma e no que diz respeito à carne inutilizada, houve menor número de quilogramas rejeitados para um maior número de animais abatidos.

É facto que a não importação de bovinos angolanos favoreceu esta circunstância, visto que estes animais, devido ao transporte, sofrem sempre limpezas consideráveis.

Em referência aos bovinos adolescentes, houve, em 1953, maior número de rejeições, mais 37 do que em 1952, facto que está intimamente ligado ao maior número de animais abatidos mas que dentro das devidas proporções é sobejamente demonstrativo do melhor estado sanitário destes animais.

Quanto a suínos, houve maior número de rejeições em relação ao número de animais abatidos e às registadas em 1952. Esta circunstância deve-se ao maior número de abates de suínos provenientes do Algarve e às rejeições a que deram lugar por coloração e cheiro anormal, consequência do regime alimentar.

Quanto a ovinos, em 1953 foram rejeitados 2.868 e em 1952 esse número foi de 2.695. Como no primeiro dos anos indicados o número de animais abatidos foi inferior em 18.552, aquele facto pode atribuir-se à pior qualidade e estado sanitário do gado abatido em 1953.

Quanto a caprinos, nada de especial se oferece dizer.

No que se refere a equídeos, o menor número de rejeições observado em 1953, com maior número de animais abatidos, mostra que houve melhoria na apresentação destes animais.

Em relação às mortes naturais não há quaisquer conclusões, de interesse, a tirar.

— O *movimento mensal* do matadouro resume-se adiante, dado o interesse da reunião de elementos que de futuro, e mesmo já, permite a obtenção de índices orientadores da distribuição de trabalho no matadouro e de previsão das influências estranhas no abastecimento.

A seguir, pois, se descreve a evolução desse movimento mensal e sua comparação com o ano de 1952.

Janeiro, Fevereiro e Março:

No primeiro trimestre abateram-se 80.303 cabeças com 3.216.711,5 quilogramas, mais 16.961 cabeças e 801.604,5 quilogramas do que em igual período do ano anterior.

Assim, houve aumento, tanto em número de cabeças como em carne produzida:

Para bovinos adultos:

Em 1953 — 6.262 cabeças com 1.426 toneladas.
Em 1952 — 5.007 cabeças com 1.162 toneladas.

Para bovinos adolescentes:

Em 1953 — 4.505 cabeças com 339 toneladas.
Em 1952 — 1.263 cabeças com 110 toneladas.

Para suínos:

Em 1953 — 8.080 cabeças com 707 toneladas.
Em 1952 — 4.123 cabeças com 533 toneladas.

Para ovinos:

Em 1953 — 57.736 cabeças com 497 toneladas.
Em 1952 — 46.284 cabeças com 370 toneladas.

Para equídeos:

Em 1953 — 1.391 cabeças com 218 toneladas.
Em 1952 — 1.218 cabeças com 186 toneladas.

Houve redução tanto em número de cabeças como em carne:

Para caprinos:

Em 1953 — 2.329 cabeças com 29 toneladas.
Em 1952 — 5.447 cabeças com 54 toneladas.

Em cada um dos meses deste primeiro trimestre, efectuaram-se os abates que a seguir se discriminam em paralelo com os do ano anterior.

Janeiro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.112 | 468.194 | 1.871 | 443.373 |
| Bovinos adolescentes | 1.035 | 85.372 | 212 | 17.530 |
| Suínos | 4.009 | 333.545 | 1.883 | 194.002 |
| Ovinos | 5.162 | 60.189,5 | 4.966 | 54.971,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 63 | 988 | 242 | 3.136,5 |
| Fêmeas | 1.233 | 14.978 | 1.375 | 16.695 |
| Equídeos | 482 | 78.616 | 424 | 63.313 |
| Somas | 14.096 | 1.041.882,5 | 10.973 | 793.021 |

Em Janeiro, as matanças de bovinos adultos e adolescentes, suínos, ovinos, caprinos e equídeos atingiram uma posição tal que pode considerar-se muito boa para a época. Com excepção, apenas, de uma pequena diferença para menos em caprinos machos e fêmeas, todas elas foram superiores nalgumas espécies e muito superiores noutras, em relação ao mês correspondente do ano transacto.

No final de Janeiro estavam abatidos 14.096 animais com 1.041.882,5 quilogramas, mais 3.123 animais e 248.861,5 quilogramas do que em 1952.

Fevereiro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 1.897 | 437.103 | 1.659 | 375.613 |
| Bovinos adolescentes | 1.447 | 117.725 | 384 | 33.899 |
| Suínos | 2.450 | 221.499 | 1.660 | 177.827 |
| Ovinos | 14.047 | 128.466 | 10.481 | 94.811 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 24 | 318 | 36 | 486 |
| Fêmeas | 584 | 7.139,5 | 1.889 | 22.543,5 |
| Equídeos | 454 | 71.104 | 413 | 63.873 |
| Somas | 20.903 | 983.354,5 | 16.522 | 769.052,5 |

Neste mês as matanças de bovinos adultos decresceram ligeiramente em relação ao mês anterior mantendo-se, todavia, num nível que pode considerar-se muito bom, o mesmo sucedendo com os bovinos adolescentes que, além de subirem bastante em relação ao mês anterior, foram cerca de cinco vezes superiores aos das matanças realizadas em igual período de 1952.

Os abates de suínos diminuiram consideràvelmente por razões que escapam à nossa observação, mas, no entanto, ainda foram superiores às realizadas no correspondente mês de 1952.

As matanças de suínos já atingiram neste mês a normalidade, sendo superiores às realizadas em igual mês do ano anterior. Sofreram redução as matanças de caprinos, em especial das fêmeas. Mantiveram-se sensìvelmente ao mesmo nível as de equídeos.

Os borregos provenientes do Alentejo, que não apareceram durante o mês de Janeiro, atingiram em Fevereiro o número de 9.292 o que permitiu prever que se iria ter um ano de grande afluxo destes animais ao matadouro.

Durante este mês abateram-se 20.903 animais com 983.354,5 quilogramas, mais 4.381 animais e 214.302 quilogramas do que em Fevereiro de 1952.

Março:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.253 | 520.714 | 1.477 | 343.117 |
| Bovinos adolescentes | 2.023 | 135.826 | 667 | 58.239 |
| Suínos | 1.621 | 152.211 | 1.580 | 161.289 |
| Ovinos | 38.527 | 308.407 | 30.837 | 220.487,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 43 | 631 | 23 | 296,5 |
| Fêmeas | 382 | 4.980,5 | 882 | 10.685,5 |
| Equídeos | 455 | 68.705 | 381 | 58.919 |
| Somas | 45.304 | 1.191.474,5 | 35.847 | 853.033,5 |

As matanças de bovinos adultos e adolescentes e ovinos aumentaram consideràvelmente em relação aos meses anteriores e a Março de 1952.

Os borregos atingiram o número de 36.734, o que permitiu já considerar como certo o afluxo de avultadas quantidades destes animais.

Diminuiram as matanças de suínos bem como as de caprinos machos e fêmeas, mantendo-se as de equídeos, num número igual ao do mês anterior. É, no entanto, de salientar que só as matanças de caprinos foram inferiores às de igual mês do ano anterior.

No final do mês de Março estavam abatidos 45.304 animais com o peso de 1.191.474,5 quilogramas, mais 9.457 animais e 338.441 quilogramas do que em igual período do ano anterior.

O volume de abates que se fizeram durante este mês deixou a certeza absoluta de que iria ser grande o afluxo de gado para matança o que, de facto, mais tarde se confirmou.

Abril, Maio e Junho:

Este trimestre foi bastante favorável à exploração do matadouro, verificando-se, em relação ao trimestre anterior, um aumento de 60.595 cabeças e 499.710 quilogramas.

No segundo trimestre de 1953 abateram-se 140.898 animais com 3.716.421,5 quilogramas, mais 14.943 cabeças com mais 547.368 quilogramas do que em igual trimestre do ano anterior.

Houve aumento, tanto em cabeças como em peso:

Para bovinos adultos:

Em 1953 — 7.365 cabeças com 1.642 toneladas.
Em 1952 — 5.481 cabeças com 1.216 toneladas.

Para bovinos adolescentes:

Em 1953 — 5.883 cabeças com 450 toneladas.
Em 1952 — 1.537 cabeças com 130 toneladas.

Para equídeos:

Em 1953 — 1.162 cabeças com 185 toneladas.
Em 1952 — 1.092 cabeças com 174 toneladas.

Houve aumento no número de cabeças, mas redução em peso:

Para ovinos:

Em 1953 — 121.296 cabeças com 1.088 toneladas.
Em 1952 — 120.331 cabeças com 1.092 toneladas.

Houve redução, tanto em cabeças como em carne produzida:

Para suínos:

Em 1953 — 3.548 cabeças com 330 toneladas.
Em 1952 — 5.004 cabeças com 526 toneladas.

Para caprinos:

Em 1953 — 1.644 cabeças com 20 toneladas.
Em 1952 — 2.510 cabeças com 31 toneladas.

O movimento de abates em cada um dos meses deste trimestre foi:

Abril:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.452 | 579.846 | 821 | 186.183 |
| Bovinos adolescentes | 2.056 | 151·674 | 222 | 18.600 |
| Suínos | 1.394 | 125.487 | 1.970 | 221.617 |
| Ovinos | 39.575 | 332.215 | 31.608 | 254.934,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 10 | 140,5 | 8 | 139 |
| Fêmeas | 413 | 5.097 | 702 | 8.771 |
| Equídeos | 374 | 59.199 | 377 | 59.889 |
| Somas | 46.274 | 1.253.658,5 | 35.708 | 750.133,5 |

Em Abril, as matanças de bovinos adultos e adolescentes e ovinos subiram em relação ao mês anterior, tendo decrescido as matanças de caprinos e equídeos. As matanças das espécies indicadas foram muito superiores às de igual mês de 1952, notando-se apenas uma diferença acentuada para menos, em suínos.

Os borregos do Alentejo e Ribatejo alcançaram o número de 38.178 cabeças.

Durante o referido mês foram abatidos 46.274 animais com o peso de 1.253.658,5 quilogramas, mais 10.566 cabeças de gado e 503.525 quilogramas do que no mesmo mês do ano transacto.

Maio:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.393 | 513.153 | 2.235 | 479.820 |
| Bovinos adolescentes | 1.858 | 150.179 | 634 | 55.345 |
| Suínos | 1.014 | 104.846 | 1.681 | 168.516 |
| Ovinos | 42.752 | 386.371 | 46.698 | 435.632,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 9 | 145 | 13 | 257,5 |
| Fêmeas | 400 | 5.183 | 821 | 10.313,5 |
| Equídeos | 392 | 62.490 | 392 | 62.417 |
| Somas | 48.818 | 1.222.367 | 52.474 | 1.212.301,5 |

Mantiveram-se em nível elevado as matanças de bovinos adultos e adolescentes. Baixaram as de suínos e de caprinos em relação ao mês correspondente de 1952. Os equídeos atingiram o mesmo número. Foram abatidos 41.516 borregos.

A situação continuava a melhorar visto que as matanças dos bovinos se encontravam numa elevada proporção. Os quilogramas atingidos mensalmente, da casa das 1.200 toneladas, permitiam olhar com confiança para os meses que iriam seguir-se como, de facto, se verificou.

Especialmente, os abates de vitelas, que se estavam fazendo, eram deveras animadores, visto que estes animais já há alguns anos que não afluiam em tão grande quantidade ao matadouro.

Durante este mês fez-se o abate de 48.818 animais com 1.222.367 quilogramas, menos 3.656 animais mas em compensação mais 10.065,5 quilogramas do que em igual período do ano anterior.

Junho:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.520 | 548.781 | 2.425 | 549.852 |
| Bovinos adolescentes | 1.969 | 148.391 | 681 | 55.597 |
| Suínos | 1.140 | 100.247 | 1.353 | 135.486 |
| Ovinos | 38.969 | 369.421 | 42.025 | 401.822,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 368 | 3.508 | 9 | 94,5 |
| Fêmeas | 444 | 6.320 | 957 | 11.882,5 |
| Equídeos | 396 | 63.728 | 323 | 51.884 |
| Somas | 45.806 | 1.240.396 | 47.773 | 1.206.618,5 |

Embora se tivesse verificado diminuição de abates em suínos, ovinos e caprinos em relação a igual mês do ano anterior, pode considerar-se que as matanças se achavam perfeitamente regularizadas.

Neste mês foram abatidos 45.806 animais com 1.240.396 quilogramas, menos 1.967 cabeças mas mais 33.777,5 quilogramas.

Julho, Agosto e Setembro.

Durante o terceiro trimestre deste ano foram abatidos 111.421 animais com o peso de 4.131.606 quilogramas, menos 38.355 cabeças mas mais 557.942,5 quilogramas.

Em paralelo com o ano de 1952, houve aumento, tanto em número de cabeças como em carne:

Para bovinos adultos:

Em 1953 — 7.538 cabeças com 1.543 toneladas.
Em 1952 — 5.238 cabeças com 1.139 toneladas.

Para bovinos adolescentes:

Em 1953 — 5.666 cabeças com 457 toneladas.
Em 1952 — 1.846 cabeças com 152 toneladas.

Para suínos:

Em 1953 — 11.864 cabeças com 934 toneladas.
Em 1952 — 4.886 cabeças com 451 toneladas.

Para equídeos:

Em 1953 — 1.214 cabeças com 192 toneladas.
Em 1952 — 1.107 cabeças com 175 toneladas.

Houve redução, tanto em cabeças como em peso:

Para ovinos:

Em 1953 — 83.177 cabeças com 982 toneladas.
Em 1952 — 131.474 cabeças com 1.590 toneladas.

Para caprinos:

Em 1953 — 1.962 cabeças com 24 toneladas.
Em 1952 — 5.225 cabeças com 67 toneladas.

Seguem-se os mapas referentes a cada um dos meses deste trimestre:

Julho:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.669 | 548.653 | 2.077 | 459.995 |
| Bovinos adolescentes | 1.995 | 163.108 | 835 | 66.326 |
| Suínos | 3.826 | 322.793 | 1.438 | 132.086 |
| Ovinos | 35.392 | 375.038,5 | 47.738 | 555.485 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 185 | 2.375 | 36 | 673,5 |
| Fêmeas | 612 | 7.506,5 | 1.543 | 19.861,5 |
| Equídeos | 398 | 63.444 | 387 | 58.490 |
| Somas | 45.077 | 1.482.918 | 54.054 | 1.292.917 |

Em relação ao mês anterior aumentaram ligeiramente as matanças de bovinos adultos e adolescentes, equídeos e caprinos fêmeas. Aumentaram consideràvelmente as de suínos. Diminuiram os abates de ovinos e caprinos machos.

Em paralelo com igual mês do ano anterior sofreu aumento o abate de todas as espécies, em algumas considerável, e apenas diminuiu o de ovinos e caprinos fêmeas.

Neste mês foram abatidos 45.077 animais com 1.482.918 quilogramas, menos 8.977 animais mas mais 190.001 quilogramas.

Agosto:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.436 | 500.074 | 1.897 | 410.247 |
| Bovinos adolescentes | 1.866 | 149.390 | 473 | 41.496 |
| Suínos | 3.810 | 293.157 | 1.465 | 135.250 |
| Ovinos | 24.570 | 320.434,5 | 44.064 | 560.356,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 34 | 476,5 | 104 | 1.544 |
| Fêmeas | 560 | 7.131,5 | 1.150 | 15.051,5 |
| Equídeos | 414 | 63.943 | 354 | 56.781 |
| Somas | 33.690 | 1.334.606,5 | 49.507 | 1.220.726 |

Verifica-se redução de abates em relação ao mês anterior em todas as espécies, com excepção da equídea.

Em relação a igual mês de 1952, nota-se sensível melhoria nas matanças de bovinos adultos e adolescentes, suínos, caprinos machos e equídeos e diminuição de ovinos e caprinos fêmeas.

Durante este período foram abatidos 33.690 cabeças de gado com 1.334.606,5 quilogramas, menos 15.817 animais mas mais 113.880,5 quilogramas.

Setembro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.433 | 494.007 | 1.264 | 268.270 |
| Bovinos adolescentes | 1.805 | 144.441 | 538 | 44.210 |
| Suínos | 4.228 | 317.866 | 1.983 | 183.617 |
| Ovinos | 23.215 | 286.145 | 39.672 | 474.190,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 84 | 669,5 | 351 | 4.534,5 |
| Fêmeas | 487 | 5.966 | 2.041 | 25.247,5 |
| Equídeos | 402 | 64.987 | 366 | 59.951 |
| Somas | 32.654 | 1.314.081,5 | 46.215 | 1.060.020,5 |

Nota-se que as matanças de bovinos adultos e adolescentes e equídeos se mantiveram ao nível do mês anterior, tendo aumentado as de suínos e caprinos machos. Diminuiram as de ovinos e caprinos fêmeas.

Em paralelo com as realizadas em igual mês de 1952 verifica-se aumento em bovinos adultos e adolescentes, suínos e equídeos. Houve diminuição em ovinos e caprinos machos e fêmeas.

Neste mês foram abatidos 32.654 animais que produziram 1.314.081,5 quilogramas de carne, menos 13.561 animais mas mais 254.061 quilogramas.

Outubro, Novembro e Dezembro:

Nos três meses referidos, foram abatidos 92.819 animais com 3.820.423,5 quilogramas, mais 18.151 cabeças e mais 552.053,5 quilogramas do que em igual período de 1952.

Houve aumento, tanto em número de cabeças como em peso:

Para bovinos adultos:

Em 1953 — 8.242 cabeças com 1.754 toneladas.
Em 1952 — 6.378 cabeças com 1.413 toneladas.

Para bovinos adolescentes:

Em 1953 — 5.178 cabeças com 380 toneladas.
Em 1952 — 1.682 cabeças com 141 toneladas.

Para ovinos:

Em 1953 — 65.759 cabeças com 739 toneladas.
Em 1952 — 48.438 cabeças com 570 toneladas.

Para equídeos:

Em 1953 — 1.389 cabeças com 219 toneladas.
Em 1952 — 1.304 cabeças com 209 toneladas.

Houve redução, tanto em número de cabeças como em peso.

Para suínos:

Em 1953 — 8.712 cabeças com 682 toneladas.
Em 1952 — 9.387 cabeças com 840 toneladas.

Para caprinos:

Em 1953 — 3.539 cabeças com 46 toneladas.
Em 1952 — 7.481 cabeças com 96 toneladas.

Juntam-se os mapas referentes a cada um dos meses deste trimestre.

Outubro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.591 | 528.566 | 1.938 | 439.152 |
| Bovinos adolescentes | 1.680 | 127.752 | 765 | 62.283 |
| Suínos | 3.290 | 247.303 | 2.565 | 239 630 |
| Ovinos | 27.673 | 303.953 | 27.565 | 321.514 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 206 | 3.111 | 281 | 4.208,5 |
| Fêmeas | 599 | 7.909,5 | 2.390 | 29.985,5 |
| Equídeos | 483 | 76.641 | 423 | 70.789 |
| Somas | 36.522 | 1.295.235,5 | 35.927 | 1.167.562 |

Aumentaram em relação ao mês anterior as matanças de bovinos adultos, ovinos, caprinos machos e fêmeas e equídeos. Diminuiram as de bovinos adolescentes e suínos.

Em paralelo com o mesmo mês do ano de 1952 apenas se nota diminuição de abates nos caprinos machos e fêmeas.

Neste mês foram abatidos 36.522 animais com 1.295.235,5 quilogramas, mais 595 cabeças e mais 127.673,5 quilogramas.

Novembro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 2.620 | 547.798 | 1.886 | 422.721 |
| Bovinos adolescentes | 1.926 | 140.179 | 476 | 39.866 |
| Suínos | 2.371 | 192.632 | 2.721 | 253.454 |
| Ovinos | 20.836 | 246.152,5 | 12.648 | 152.995,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 313 | 4.291 | 293 | 5.246,5 |
| Fêmeas | 440 | 5.447,5 | 2.812 | 34.392 |
| Equídeos | 445 | 67.334 | 446 | 67.027 |
| Somas | 28.951 | 1.203.834 | 21.282 | 975.702 |

Em relação ao mês anterior houve apenas diminuição nas matanças de suínos, ovinos e caprinos fêmeas.

Em igual mês de 1952 as matanças só foram superiores em suínos e caprinos fêmeas.

O abate de equídeos pode considerar-se ao mesmo nível.

Neste mês foram abatidas 28.951 cabeças de gado com 1.203.834 quilogramas.

Dezembro:

| Designação | 1953 | | 1952 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilogramas | Cabeças | Quilogramas |
| Bovinos adultos | 3.031 | 677.773 | 2.554 | 551.102 |
| Bovinos adolescentes | 1.572 | 111.882 | 441 | 38.900 |
| Suínos | 3.051 | 241.685 | 4.101 | 346.931 |
| Ovinos | 17.250 | 189.096,5 | 8.225 | 95.300,5 |
| Caprinos: | | | | |
| Machos | 917 | 12.975,5 | 176 | 2.935,5 |
| Fêmeas | 1.064 | 12.705 | 1.529 | 18.776 |
| Equídeos | 461 | 75.239 | 435 | 71.161 |
| Somas | 27.346 | 1.321.356 | 17.461 | 1.125.106 |

Nota-se que em relação ao mês anterior só diminuiram as matanças de bovinos adolescentes e ovinos, tendo aumentado as restantes, algumas consideràvelmente.

Também em relação a igual mês do ano anterior se nota só diferença para menos em suínos e caprinos fêmeas.

Durante este último mês do ano foram abatidos 27.346 animais com 1.321.356 quilogramas, mais 9.885 animais e mais 196.250 quilogramas.

Como complemento destas considerações, indicam-se os meses de maiores abates, para os animais das diferentes espécies:

Para os bovinos adultos:

Dezembro com 3.031 cabeças,
Julho com 2.669 cabeças,
Novembro com 2.620 cabeças e
Outubro com 2.591 cabeças.

Para os bovinos adolescentes:

Abril com 2.056 cabeças,
Março com 2.023 cabeças,
Julho com 1.995 cabeças e
Junho com 1.969 cabeças.

Para os suínos:

Setembro com 4.228 cabeças,
Janeiro com 4.009 cabeças,
Julho com 3.826 cabeças e
Agosto com 3.810 cabeças.

Para os ovinos:

Maio com 42.752 cabeças,
Abril com 39.575 cabeças,
Junho com 38.969 cabeças e
Março com 38.527 cabeças.

Para os caprinos (machos):

Dezembro com 917 cabeças,
Junho com 368 cabeças,
Novembro com 313 cabeças e
Outubro com 206 cabeças.

Para os caprinos (fêmeas):

Janeiro com 1.233 cabeças,
Dezembro com 1.064 cabeças,
Julho com 612 cabeças e
Outubro com 599 cabeças.

Para os equídeos:

Outubro com 483 cabeças,
Janeiro com 482 cabeças,
Dezembro com 461 cabeças e
Março com 455 cabeças.

— O *movimento discriminado por raças,* sub-raças, variedades e procedências dos animais abatidos, e respectivas percentagens em relação ao total abatido, resume-se a seguir:

Quanto a *bovinos:*

| Raças | Adultas | Adolescentes |
|---|---|---|
| Açoreana | 6.604 | 1.770 |
| Alentejana | 3.142 | 2.085 |
| Algarvia | 358 | 3.302 |
| Andaluza | 741 | 927 |
| Andaluza Vermelha × Alentejana | 41 | — |
| Andaluza Vermelha | 1 | — |
| Arouquesa | 1.725 | — |
| Barrosã | 843 | — |
| Brava | 613 | 209 |
| Charolesa | 39 | 41 |
| Charolesa Brava | 3 | — |
| Holandesa | 5 | — |
| Jersey | 3 | — |
| Marinhoa | 113 | — |
| Maronesa | 3.603 | — |
| Mertolenga | 616 | 293 |
| Minhota | 43 | — |
| Mirandesa: | | |
| Beira-Alta | 1.105 | 2.985 |
| Beira-Baixa | 1.020 | 703 |
| Beira-Litoral | 1.405 | 2.963 |
| Trás-os-Montes | 2.025 | 953 |
| Da Terra | 718 | — |
| Mirandesa × Alentejana | 635 | 646 |
| Mirandesa × Andaluza | 18 | — |
| Mirandesa × Brava | 6 | 8 |
| Turina: | | |
| Além-Douro | 607 | — |
| Alentejo | 275 | 846 |
| Algarve | 197 | 393 |
| Beira-Alta | 216 | 545 |
| Beira-Baixa | 52 | 27 |
| Beira-Litoral | 1.190 | 1.990 |
| Beiras (sem discriminação) | — | 22 |
| Douro-Litoral | 559 | — |
| Estremadura | 69 | 9 |
| Minho | 96 | — |
| Ribatejo | 66 | — |
| Da Terra | 605 | 515 |
| Trás-os-Montes | 46 | — |
| Holandesa | 3 | — |
| Zebú | 1 | — |
| Somas | 29.407 | 21.232 |

A proveniência dos bovinos adultos foi:

| | | |
|---|---|---|
| Do Continente ..... | 22.803 cabeças ..... | 77,54 % |
| Dos Açores ..... | 6.604 » ..... | 22,46 % |

Em relação com os anos anteriores do quinquénio, as quantidades e percentagens foram:

| Anos | Continente | | Angola | | Açores | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Percentagem | Cabeças | Percentagem | Cabeças | Percentagem |
| 1953 | 22.803 | 77,54 | — | — | 6.604 | 22,46 |
| 1952 | 15.399 | 69,67 | 1.645 | 7,44 | 5.060 | 22,89 |
| 1951 | 16.263 | 72,44 | 2.291 | 10,21 | 3.895 | 17,35 |
| 1950 | 16.315 | 64,73 | 4.788 | 18,99 | 4.103 | 16,28 |
| 1949 | 22.295 | 74,65 | 3.384 | 11,33 | 4.188 | 14,02 |

Os bovinos adolescentes, pelo que se refere a procedências, eram:

| | | |
|---|---|---|
| Do Continente ..... | 19.462 cabeças ..... | 91,66 % |
| Dos Açores ..... | 1.770 » ..... | 8,34 % |

Quanto a *suínos,* o que se refere a raças e origens pode discriminar-se por esta forma:

| | | |
|---|---|---|
| Do Alentejo ..... | 15.466 cabeças ..... | 48,02 % |
| Do Algarve ..... | 8.190 » ..... | 25,43 % |
| Da Terra ..... | 8.523 » ..... | 26,47 % |
| Dos Açores ..... | 25 » ..... | 0,08 % |

Quanto a *ovinos,* deram entrada no matadouro animais da raça merina e amerinados de diversas origens, especialmente das províncias do Alentejo e Ribatejo; bordaleiros das três variedades, comum, churra e feltrosa, mas sobretudo das duas primeiras.

À variedade bordaleira comum pertenciam os originários do Minho, Douro-Litoral, Beira-Litoral, Ribatejo e Alentejo.

Das variedades comum e churra eram os provenientes da Beira Alta e Beira Baixa e da variedade bordaleira churra os de Trás-os-Montes, do Algarve e da região saloia.

A variedade feltrosa também se fez representar por um determinado número de animais que se encontram incluídos nas outras duas variedades, consoante os seus caracteres os aproximam mais de uma ou de outra.

No quadro a seguir, indicam-se as quantidades de ovinos aprovados, rejeitados e abatidos, por origens:

| Procedências | Cabeças | | |
|---|---|---|---|
| | Aprovados | Reprovados | Abatidos |
| Minho | 3.656 | 14 | 3.670 |
| Trás-os-Montes | 16.134 | 148 | 16.282 |
| Douro-Litoral | 136 | 1 | 137 |
| Beira-Alta | 35.010 | 607 | 35.617 |
| Beira-Litoral | 3.445 | 51 | 3.496 |
| Beira-Baixa | 3.894 | 175 | 4.069 |
| Ribatejo | 5.200 | 120 | 5.320 |
| Alentejo | 256.220 | 1.741 | 257.961 |
| Algarve | 1.217 | 10 | 1.227 |
| Bruscas ou saloias | 188 | 1 | 189 |
| Somas | 325.100 | 2.868 | 327.968 |

Esclarece-se que o número de borregos abatidos, do Ribatejo e do Alentejo, foi de 188.482, mais 26.461 que em 1952.

No que diz respeito a *caprinos,* afluiram animais das raças e sub-raças Serrana, Charnequeira e Gerez, encontrando-se indicados, por quantidades, no quadro seguinte:

| Raças ou sub-raças | Cabeças | | |
|---|---|---|---|
| | Aprovados | Reprovados | Abatidos |
| Serrana | 4.384 | 159 | 4.543 |
| Charnequeira | 3.259 | 64 | 3.323 |
| Gerez | 1.589 | 19 | 1.608 |
| Somas | 9.232 | 242 | 9.474 |

Quanto a *equídeos,* entraram neste estabelecimento animais das raças cavalares e muares, com representação, nas primeiras, das Peninsular, Garrana, Anglo-Árabe, Argentina e Percheron; nas segundas foi feita a distinção em Eguariças e Asneiras.

Ainda entraram 9 burros cuja carne foi destinada à alimentação das feras no Coliseu dos Recreios.

No quadro seguinte indicam-se as quantidades e raças dos equídeos abatidos:

| Raças | Cabeças | | |
|---|---|---|---|
| | Aprovados | Reprovados | Abatidos |
| Peninsular | 2.018 | 33 | 2.051 |
| Garrana | 385 | 5 | 390 |
| Anglo-Árabe | 2 | — | 2 |
| Percheron | 1 | — | 1 |
| Argentina | 8 | — | 8 |
| Muares eguariças | 2.530 | 38 | 2.568 |
| Muares asneiras | 126 | 1 | 127 |
| Somas | 5.070 | 77 | 5.147 |

— No serviço de *matança e preparação de reses,* a diferença para menos, de 1.698 animais abatidos e preparados em 1953, em relação a 1952, não representou durante o decorrer do ano menor soma de trabalho. Pelo contrário, pode afirmar-se que os serviços executados foram de muito maior amplitude do que os do ano transacto. O abate de animais de maior porte, que permitiu a preparação de uma quantidade muito mais elevada de quilogramas de carne, justificava já esta afirmação, se outro factor não devesse ser considerado.

De facto, se forem reduzidos a cabeças normais de bovinos adultos os animais de todas as espécies abatidos em 1953, obtém-se o número de 91.274 cabeças. Em 1952, fazendo a mesma redução, esse número foi de 78.407 cabeças, o que dá a importante diferença de 12.867 a favor de 1953.

Dias houve, embora esporàdicamente, em que chegaram a atingir-se quantidades que corresponderiam a 417 cabeças normais de bovinos adultos.

Continuaram a anotar-se os elementos para apreciação dos tempos médios de matança e preparação de reses, tomando em consideração a quantidade de animais abatidos, a quantidade de operários e a duração do serviço.

Esses elementos resumem-se a seguir, em quadros de tempos médios e mínimos, expressos em minutos e segundos e em paralelo com os quatro anos anteriores.

Para matanças normais:

Tempos médios:

| Espécies | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Bovinos adultos | 1′ e 31″ | 1′ e 38″ | 1′ e 35″ | 1′ e 35″ | 1′ e 36″ |
| Bovinos adolescentes | 2′ e 49″ | 3′ e 43″ | 3′ e 16″ | 2′ e 45″ | 2′ e 36″ |
| Suínos | 1′ e 16″ | 1′ e 34″ | 1′ e 27″ | 1′ e 22″ | 1′ e 16″ |
| Ovinos e caprinos | — 11″,11 | — 11″ | — 10″,92 | — 10″,26 | — 8″,96 |
| Equídeos | 7′ e 3″ | 8′ e 2″ | 8′ e 36″ | 10′ e 30″ | 16′ e 5″ |

Tempos mínimos:

| Espécies | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Bovinos adultos | 1′ e 14″ | 1′ e 17″ | 1′ e 18″ | 1′ e 14″ | 1′ e 28″ |
| Bovinos adolescentes | 2′ e 10″ | 3′ e 2″ | 2′ e 34″ | 2′ e 12″ | 1′ e 54″ |
| Suínos | — 53″ | 1′ e 14″ | — 55″ | — 59″,3 | — 59″ |
| Ovinos e caprinos | — 7″,07 | — 8″ | — 8″,15 | — 8″,1 | — 7″,27 |
| Equídeos | 5′ e 2″ | 6′ e 35″ | 7′ e 29″ | 8′ e 21″ | 11′ e 11″ |

Deste conjunto de elementos, foi possível extrair determinadas conclusões que, por corresponderem inteiramente à realidade e à forma como os serviços se desenvolvem, com as suas alternativas próprias, permitem avaliar, com uma margem larga de segurança, a maneira como eles estão a decorrer ou decorreram.

No relatório deste ano faz-se, sòmente, a apreciação de paralelo entre os tempos obtidos em 1953 e no ano anterior.

Dos quadros apresentados, conclui-se:

Em relação a bovinos adultos:

— A oscilação, para menos, verificada nos bovinos adultos, deve-se à circunstância de ter sido abatido maior número de animais e, também, ao seu menor peso médio. No entanto, é de salientar que a diminuição dos tempos de preparação teve, além do valor já indicado, também o estabelecimento dos prémios de esfola que levam o operário a trabalhar com mais precaução.

Em relação a bovinos adolescentes:

— As mesmas considerações feitas para os bovinos adultos aplicam-se também aos adolescentes.

Em relação a suínos:

— A variação observada deve atribuir-se não só ao maior número de animais abatidos mas, também, ao seu menor peso.

Em relação a ovinos e caprinos:

— Nos animais destas espécies há diversos factores a considerar e que podem fazer variar os tempos de preparação, como seja o maior peso dos animais, a maior ou menor percentagem de ovinos velhos, a própria natureza da lã, visto que os de pelo comprido, especialmente churros, tornam difíceis as esfolas, etc.

No entanto, os tempos alcançados em 1953 estiveram ao nível dos do ano anterior.

Em relação a equídeos:

— As oscilações que se têm verificado, sempre em escala decrescente a partir de 1949, devem-se à maior especialização adquirida pelos operários e, também, ao maior número de animais abatidos.

Já atrás se aludiu aos prémios de esfola que, em Maio de 1953, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários voltou a instituir, e cuja suspensão datava de Dezembro de 1951. Os resultados da aplicação destes prémios representam um alto benefício para a economia do País, visto que a percentagem de peles de bovinos com golpes é ínfima. Além disso, a aplicação dos prémios de esfola representa para o pessoal operário um grande estímulo.

— O *movimento das oficinas de preparação de produtos* decorreu normalmente, ainda que sobrecarregado no período de maior afluência de gado, em virtude das antiquadas instalações em que trabalham as oficinas, em especial no que se refere às de preparação de dobradas, cabeças e mãos, e de deventres.

Em relação a cada uma das oficinas de sub-produtos alude-se a seguir.

— O *movimento da oficina de preparação de tripa,* especialmente no que se refere à tripa comercial, traduziu-se na preparação de 51.381 maços, dos quais 37.767 pertenciam a bovinos adultos e 13.614 a bovinos adolescentes.

O coeficiente dos maços de tripa, por animal, obtido em conjunto para a tripa de bovinos adultos e adolescentes, foi de 1,123, inferior aos alcançados em 1952 e 1951 que foram, respectivamente, de 1,399 e 1,208 e muito superior aos de 1949 e 1950, que foram de 1,012 e 1,034. O abaixamentto do coeficiente, em relação a 1952, teve a sua origem na circunstância de ter sido abatido maior número de vitelas de mais pequeno porte.

O coeficiente dos maços de tripa, por cabeça, alcançado com a preparação dos bovinos foi de 1,347, superior aos de 1952, 1951, 1950 e 1949 que foram, respectivamente, de 1,335, 1,297, 1,146 e 1,195.

Para os bovinos adolescentes foi obtido o coeficiente de 0,769, inferior, pelo facto já acima referido, ao de 1952 que foi de 0,862, mas superior aos dos anos de 1951, 1950 e 1949 que foram, respectivamente, de 0,765, 0,691 e 0,653.

A produção total foi de 899.167 metros, visto que cada maço de tripa comercial tem 17,5 metros.

A produção de tripa, em relação ao número de intestinos que deram entrada na oficina, provenientes de 28.033 bovinos adultos e 17.703 bovinos adolescentes, teria sido superior à referida se não houvesse que contar com a inutilização de 90.892 metros, dos quais 84.823 pertenciam à primeira daquelas espécies e 6.069 à segunda.

As inutilizações foram determinadas pelas duas parasitoses já conhecidas, a linguatolose e a ezofagostomose.

— O *movimento da oficina de sangue,* em 1953, registou o aproveitamento de todo o sangue colhido nas casas de matança para industrializar, com excepção do que saíu sob a forma de goma de sangue ou sangue desfibrinado.

Apesar de o secador ter estado avariado durante um longo período, não deixou de conseguir-se o aproveitamento do sangue, fazendo-se a sua secagem ao sol.

Foram recolhidos 922.362 litros de sangue, dos quais sairam sob a forma de sangue desfibrinado ou goma de sangue 26.342 litros, pertencendo 23.150 às reses bovinas adultas e 3.192 às equídeas.

Para industrialização, deram entrada na oficina 896.020 litros de sangue de que pertenciam 811.049 aos bovinos adultos, adolescentes, ovinos e caprinos, os quais produziram 177.371 quilogramas de sangue seco, e 84.971 aos equídeos, que renderam 21.261 quilogramas de sangue seco.

Isto significa, portanto, que a produção de sangue seco, em conjunto, sem discriminação de espécies, foi de 198.632 quilogramas.

Verifica-se que o coeficiente de sangue seco em relação ao litro de goma de sangue foi de 0,2216, correspondendo, assim, cada litro de sangue verde colhido nas salas de matança a 222 gramas — o coeficiente obtido em 1952 fôra de 205 gramas, o que representa uma diferença de 17 gramas, que pode considerar-se apreciável.

O coeficiente de sangue seco em relação ao quilo de carne foi de 0,0162, superior ao do ano anterior que tinha sido de 0,0158. Na distribuição do sangue seco aos proprietários ou apresentantes do gado, corresponderam 16 gramas por cada quilograma de carne.

Segue um pequeno quadro, onde se acha resumido o movimento da oficina de preparação de sangue no ano de 1953:

| Sangue desfibrinado — Litros | | Sangue verde para secar — Litros | | Sangue seco produzido — Quilogramas | |
|---|---|---|---|---|---|
| De bovinos adultos | De equídeos | De bovinos ovinos e caprinos | De equídeos | De bovinos ovinos e caprinos | De equídeos |
| 23.150 | 3.192 | 811.049 | 84.971 | 177.371 | 21.261 |

— O *movimento da oficina de sebo* computou-se na industrialização de 320.632 quilogramas de sebo em rama, que produziram 198.791 quilogramas de sebo fundido.

Os pequenos quadros que se seguem mostram, em resumo, a relação do sebo produzido por quilograma de carne e a do sebo fundido por quilograma de sebo em rama, não só no que se refere à produção em conjunto, como para cada uma das espécies em particular. Ao mesmo tempo, faz-se a comparação com o ano de 1952.

*Produção total* (bovinos, ovinos e caprinos):

| Designação | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| Carne | 11.151.365,5 | 9.253.875 |
| Sebo em rama | 320.632 | 296.480 |
| Sebo fundido | 198.791 | 187.295 |

| Coeficientes | 1953 | 1952 | Em 1953 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| De sebo em rama por quilo de carne | 0,0288 | 0,0320 | — | 0,0032 |
| De sebo fundido por quilo de carne | 0,0178 | 0,0202 | — | 0,0024 |
| De sebo fundido por quilo de sebo em rama | 0,6200 | 0,6317 | — | 0,0117 |

A discriminação por espécies, faz-se nos quadros seguintes:

| Designação | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| Bovinos adultos: | | |
| Carne | 6.364.662 | 4.929.445 |
| Sebo em rama | 191.705 | 157.455 |
| Sebo fundido | 131.356 | 111.413 |
| Bovinos adolescentes: | | |
| Carne | 1.360.822 | 454.171 |
| Sebo em rama | 25.157 | 8.183 |
| Sebo fundido | 12.576 | 4.089 |
| Ovinos e caprinos: | | |
| Carne | 3.425.881,5 | 3.870.259 |
| Sebo em rama | 103.770 | 130.842 |
| Sebo fundido | 54.859 | 73.020 |

| Coeficientes | 1953 | 1952 | Em 1953 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Para + | Para — |
| Bovinos adultos: | | | | |
| De sebo em rama por quilo de carne | 0,0301 | 0,0319 | — | 0,0018 |
| De sebo fundido por quilo de carne | 0,0206 | 0,0226 | — | 0,0020 |
| De sebo fundido por quilo de sebo em rama | 0,6852 | 0,7076 | — | 0,0224 |
| Bovinos adolescentes: | | | | |
| De sebo em rama por quilo de carne | 0,0185 | 0,0180 | 0,0005 | — |
| De sebo fundido por quilo de carne | 0,0092 | 0,0090 | 0,0002 | — |
| De sebo fundido por quilo de sebo em rama | 0,4999 | 0,5000 | — | 0,0001 |
| Ovinos e caprinos: | | | | |
| De sebo em rama por quilo de carne | 0,0303 | 0,0338 | — | 0,0035 |
| De sebo fundido por quilo de carne | 0,0160 | 0,0189 | — | 0,0029 |
| De sebo fundido por quilo de sebo em rama | 0,5287 | 0,5581 | — | 0,0294 |

— O *movimento da oficina de couros e peles* consistiu na preparação de 392.991 couros de bovinos adultos e peles de bovinos adolescentes, ovinos, caprinos e equídeos, com a seguinte distribuição:

| Designação | Quantidades |
|---|---|
| De bovinos adultos | 29.409 |
| De bovinos adolescentes | 21.234 |
| De ovinos | 329.963 |
| De caprinos | 7.228 |
| De equídeos | 5.157 |
| Soma | 392.991 |

Na salgagem destas peles foram utilizados 748.710 quilogramas de sal comum, de boa qualidade, com o fim de se conseguir a melhor salga possível.

Apesar de um espaço de tempo, relativamente curto, em que se lutou com dificuldades de armazenagem, por falta de capacidade da oficina, pode dizer-se que o seu movimento decorreu dentro da maior normalidade.

## Consumo e distribuição da carne

— O *consumo de carne verde* aumentou consideràvelmente e o da *carne frigorificada* diminuiu bastante em relação a 1952.

O consumo de carne proveniente do matadouro foi de 14.521.668,5 quilogramas, ou sejam mais 2.419.589 que em 1952.

No mapa seguinte, indica-se o consumo por espécies, cabeças e quilogramas, em comparação com os restantes anos do quinquénio:

| Espécies | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| EM CABEÇAS | | | | | |
| Bovinos adultos | 28.301 | 21.157 | 21.472 | 23.540 | 28.018 |
| Bovinos adolescentes | 21.147 | 6.280 | 5.077 | 9.158 | 17.116 |
| Suínos | 31.884 | 24.210 | 26.014 | 22.552 | 23.135 |
| Ovinos e caprinos | 334.332 | 363.100 | 362.603 | 378.443 | 312.209 |
| Equídeos | 5.079 | 4.624 | 4.457 | 4.076 | 3.023 |
| Somas | 420.743 | 419.371 | 419.623 | 437.769 | 383.501 |
| EM QUILOGRAMAS | | | | | |
| Bovinos adultos | 6.089.107 | 4.680.818 | 4 977.140 | 4.950.962 | 5.768.365 |
| Bovinos adolescentes | 1.615.067 | 527.083 | 407.078 | 717.376 | 1.266.820 |
| Suínos | 2.618.772 | 2.324.682 | 2.795.261 | 2.247.262 | 2.145.944 |
| Ovinos e caprinos | 3.396.436,5 | 3.840.501,5 | 3.715.500,5 | 4.525.477 | 3.048 601,5 |
| Equídeos | 802.286 | 728.995 | 689.896 | 640.852 | 509.346 |
| Somas | 14.521.668,5 | 12.102.079,5 | 12.584.875,5 | 13.081.929 | 12.739.076,5 |

Do exame deste mapa conclui-se:

— Uma subida considerável, de mais de um milhão de quilogramas, em relação a 1952, de carne de bovinos adultos entregues ao consumo;

— Uma subida igualmente considerável de carne de vitela, em relação ao ano anterior, retomando o consumo desta carne a posição que teve há anos atrás;

— Melhoria sensível do abastecimento na parte que se refere à carne de porco entregue ao consumo, em relação a 1952, sem no entanto ter atingido o nível de 1951;

— Baixa ligeira no fornecimento de carne de carneiro e acentuada no de carne de cabra, em relação a 1952;

— O consumo de carne de cavalo continuou a aumentar;

— No conjunto, em 1953 e em relação aos anos anteriores, entregou-se ao consumo mais carne de todas as espécies, com excepção da carne de ovinos e caprinos e uma ligeira diferença para menos na de suínos, em relação com o ano de 1951.

A *carne congelada*, não produzida no matadouro mas inspeccionada neste estabelecimento no momento da sua distribuição, foi em 1953 originária do estrangeiro e da nossa província de Moçambique e ùnicamente de bovinos adultos, como se indica no mapa a seguir:

| Natureza e procedência | Aprovada — Quilogramas | Rejeitada — Quilogramas | Total — Quilogramas |
|---|---|---|---|
| Carne de bovinos: | | | |
| Da Argentina ..... | 243.041 | — | 243.041 |
| De Moçambique ..... | 119.978 | 1.086 | 121.064 |
| Somas ..... | 363.019 | 1.086 | 364.105 |

Baixou o consumo da carne congelada, em virtude do aumento verificado no consumo de carne fresca.

Em relação a 1952 e 1951 foram distribuídos para consumo menos, respectivamente, 829.032 e 755.571,5 quilogramas, estando incluídos nestes a carne proveniente do Algarve e de origem estrangeira.

— O *destino da carne* produzida no matadouro indica-se no mapa seguinte, discriminando-se a natureza do consumo e a proveniência da carne, constando também as rejeições de carcaças e de carne e as limpezas:

| Destino | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Equídeas | | Suínas | | Ovinas | | Caprinas | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos |
| **CARNE APROVADA:** | | | | | | | | | | | | | | |
| **Consumo público** | (b) 23.159 | 5.050.071 | 20.240 | 1.561.729 | 5.069 | 801.385 | 31.789 | 2.610.165 | 318.154 | 3.215.006 | 6.455 | 81.010,5 | 404.866 | 13.319.366,5 |
| Para os talhos | (b) 23.109 | 5.038.134 | 20.240 | 1.561.729 | 5.069 | 801.385 | 24.336 | 1.919.606 | 318.154 | 3.215.006 | 6.455 | 81.010,5 | 397.363 | 12.616.870,5 |
| Para a indústria | 50 | 11.937 | — | — | — | — | 7.453 | 690.559 | — | — | — | — | 7.503 | 702.496 |
| **Consumo da navegação** | 814 | 151.552 | 440 | 24.049 | — | — | — | — | 1.554 | 16.900 | 549 | 7.014,5 | 3.357 | 199.515,5 |
| **Consumo próprio** | (b) 4.327 | 887.484 | 467 | 29.289 | 10 | 901 | 95 | 8.607 | 7.620 | 76.494,5 | — | — | 12.519 | 1.002.775,5 |
| *Entidades oficiais:* | | | | | | | | | | | | | | |
| Hospitais Civis de Lisboa | 1.407 | 264.233 | — | — | — | — | — | — | 1.720 | 18.050,5 | — | — | 3.127 | 282.283,5 |
| Maternidade Dr. Alfredo da Costa | 102 | 18.362 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 102 | 18.362 |
| Misericórdia de Lisboa | 384 | 60.564 | — | — | — | — | — | — | 693 | 7.240 | — | — | 1.077 | 67.804 |
| Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho | 272 | 62.394 | — | — | — | — | — | — | 856 | 10.017,5 | — | — | 1.128 | 72.411,5 |
| Hospital Júlio de Matos | 219 | 36.119 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 219 | 36.119 |
| D. S. A. Ministério da Marinha | 476 | 156.911 | 64 | 4.033 | — | — | — | — | — | — | — | — | 540 | 160.944 |
| Guarda Nacional Republicana | 692 | 140.722 | 136 | 4.591 | — | — | — | — | 2.836 | 25.919 | — | — | 3.664 | 171.232 |
| Cadeias Civis de Lisboa | (c) 163 | 29.648 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 163 | 29.648 |
| Regimento de Infantaria n.º 1 | 158 | 24.448 | 6 | 254 | — | — | — | — | 225 | 2.150,5 | — | — | 389 | 26.852,5 |
| Hospital Miguel Bombarda | 129 | 22.984 | — | — | — | — | — | — | 1.013 | 10.018 | — | — | 1.142 | 33.002 |
| Instituto Português de Oncologia | (b) 99 | 18.996 | 72 | 4.282 | — | — | — | — | 21 | 198,5 | — | — | 192 | 23.476,5 |
| Cooperativa Militar | 188 | 46.161 | 181 | 15.877 | — | — | — | — | — | — | — | — | 369 | 62.038 |
| Hospital Escolar | 6 | 1.654 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | 1.654 |
| *Entidades particulares:* | | | | | | | | | | | | | | |
| *a)* Colectivas: | | | | | | | | | | | | | | |
| Cantina da Polícia de Segurança Pública | (a) 31 | 4.288 | — | — | — | — | — | — | 213 | 2.353,5 | — | — | 244 | 6.641,5 |
| *b)* Individuais | — | — | 8 | 252 | 10 | 901 | 95 | 8.607 | 43 | 547 | — | — | 156 | 10.307 |
| Total da carne aprovada | 28.301 | 6.089.107 | 21.147 | 1.615.067 | 5.079 | 802.286 | 31.884 | 2.618.772 | 327.328 | 3.308.400,5 | 7.004 | 88.025 | 420.743 | 14.521.657,5 |
| **CARNES REJEITADAS:** | | | | | | | | | | | | | | |
| **Rejeições totais:** | | | | | | | | | | | | | | |
| Morte natural | 2 | 438 | 2 | 98 | 1 | 120 | — | — | 54 | 528 | 2 | 24 | 61 | 1.208 |
| «Post-mortem» | 1.106 | 235.904 | 85 | 6.512 | 77 | 11.832 | 320 | 24.515 | 2.888 | 26.799 | 222 | 2.425 | 4.698 | 307.987 |
| **Rejeições parciais** | — | 39.613 | — | 4.340 | — | 1.312 | — | 9.984 | — | 219 | — | 3 | — | 55.471 |
| Total das rejeições | 1.108 | 275.955 | 87 | 10.950 | 78 | 13 264 | 320 | 34.499 | 2.942 | 27.546 | 224 | 2.452 | 4.759 | 364.666 |
| Total geral | 29.409 | 6.365.062 | 21.234 | 1.626.017 | 5.157 | 815.550 | 32.204 | 2.653.271 | 330.270 | 3.335.946,5 | 7.228 | 90.477 | 425.502 | 14.886.323,5 |

*(a)* — Mais três quartos.
*(b)* — Mais dois quartos.
*(c)* — Mais um quarto.

O destino da carne tratada pelo frio, a que atrás se faz referência, aprovada para consumo, foi o seguinte:

| Destino | Carne de bovinos — Quilogramas |
|---|---|
| Consumo público | 350.773 |
| Cadeias Civis de Lisboa | 2.458 |
| Hospitais Civis de Lisboa | 3.579 |
| Embarque | 6.209 |

**Serviços sanitários**

— A inspecção sanitária para o exame do gado em vida exerceu-se no mercado geral de gados, para animais de todas as espécies e origens, salvo os provenientes dos Açores, cuja inspecção se fez no lazareto pecuário e numa «quinta» dos arredores de Lisboa.

— No *mercado geral de gados* foram reprovados em vida 758 bovinos adultos e adolescentes, mais 67 do que em 1952, o que, em parte, além de estar relacionado com a pior qualidade do gado o está também com o maior número de animais que afluiu ao referido mercado. Dessas 758 cabeças, 406 pertenciam a bovinos adultos e 352 a bovinos adolescentes.

Quanto a equídeos, foram reprovados em vida 333 animais, sendo 164 cavalos e éguas e 169 muares, no total mais 74 cabeças que em 1952.

Não se realizaram inspecções em vida, no porto de Lisboa, a gado proveniente dos Açores, ao qual a inspecção foi feita no mercado geral, no lazareto e na «quinta» atrás referida, tendo sido determinadas algumas reprovações, em número de 145, das quais 58 de reses adultas e 87 de adolescentes. Estes números são inferiores aos de 1952, o que deve atribuir-se à melhor qualidade de gado que vem para o Continente.

A maioria das reprovações em vida foi determinada pelo mau estado de gordura e carne dos animais, sendo para os bovinos adolescentes também motivadas por excesso de peso ou por idade avançada em relação à sua classificação.

No *matadouro*, a inspecção post-mortem dá sempre lugar a grande número de rejeições totais, que se anotam nos mapas a seguir especificando-se os motivos de rejeição, em relação a cada espécie de animais:

Bovinos adultos (29.407 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Actinomicose generalizada | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Carne fatigada | 11 | 0,038 | 0,995 |
| Carne febril | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Cheiro a fenacho | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Equinococose generalizada e tuberculose generalizada | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Febre aftosa | 10 | 0,034 | 0,904 |
| Febre aftosa e hidroémia | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Febre aftosa e tuberculose localizada | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Hidrocaquexia | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Hidroémia | 56 | 0,191 | 5,063 |
| Hidrocmia e febre aftosa | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Icterícia | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Lesões traumáticas antigas | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Lesões traumáticas antigas e tuberculose localizada | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Lesões traumáticas recentes | 18 | 0,062 | 1,627 |
| Lesões traumáticas recentes e tuberculose localizada | 5 | 0,017 | 0,452 |
| Mastite purulenta | 24 | 0,082 | 2,170 |
| Mastite purulenta e febre aftosa | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Mastite purulenta e hidroémia | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Metrite purulenta | 68 | 0,232 | 6,148 |
| Metrite e mastite purulentas | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Metrite e peritonite purulentas | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Neoplasia generalizada | 14 | 0,048 | 1,266 |
| Neoplasia generalizada e pericardite purulenta | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Neoplasia hepática | 3 | 0,010 | 0,272 |
| Neoplasia hepática e pielonefrite | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Neoplasia renal | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Neoplasia testicular | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Orquite purulenta | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Pericardite purulenta | 17 | 0,058 | 1,537 |
| Pericardite traumática | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Peripneumonia contagiosa | 6 | 0,021 | 0,543 |
| Peripneumonia contagiosa, metrite purulenta e tuberculose localizada | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Peritonite aguda | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Peritonite purulenta | 12 | 0,041 | 1,085 |
| Pielonefrite | 5 | 0,017 | 0,452 |
| Pioémia | 59 | 0,201 | 5,335 |
| Pioémia e tuberculose localizada | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Pneumonia aguda | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Pneumonia purulenta | 28 | 0,096 | 2,532 |
| Sarcosporidiose (globidiose) | 9 | 0,031 | 0,814 |
| Septicémia | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Tuberculose generalizada | 275 | 0,936 | 24,864 |
| Tuberculose generalizada e metrite purulenta | 2 | 0,007 | 0,182 |
| Tuberculose generalizada e neoplasia hepática | 1 | 0,003 | 0,090 |
| Tuberculose miliar aguda | 434 | 1,476 | 39,241 |
| Urémia (cheiro urinoso) | 3 | 0,010 | 0,272 |
| Outras doenças | 15 | 0,052 | 1,356 |
| Somas | 1.106 | 3,761 | 100,000 |

Bovinos adolescentes (21.232 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Abcessos pulmonares | 1 | 0,005 | 1,176 |
| Carne febril | 1 | 0,005 | 1,176 |
| Cheiro a fenacho | 1 | 0,005 | 1,176 |
| Hidroémia | 17 | 0,080 | 20,000 |
| Icterícia | 6 | 0,028 | 7,059 |
| Lesões traumáticas antigas e lesões traumáticas recentes | 1 | 0,005 | 1,176 |
| Lesões traumáticas recentes | 10 | 0,047 | 11,765 |
| Onfaloflebite supurada | 7 | 0,033 | 8,235 |
| Pericardite purulenta | 4 | 0,018 | 4,706 |
| Peritonite purulenta | 2 | 0,009 | 2,354 |
| Pielonefrite | 2 | 0,009 | 2,354 |
| Pioémia | 5 | 0,024 | 5,882 |
| Pneumonia purulenta | 1 | 0,005 | 1,176 |
| Tuberculose generalizada | 18 | 0,085 | 21,177 |
| Tuberculose miliar aguda | 4 | 0,018 | 4,706 |
| Outras doenças | 5 | 0,024 | 5,882 |
| Somas | 85 | 0,400 | 100,000 |

Suínos (32.204 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Caquexia | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Carne fatigada | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Carne febril | 11 | 0,034 | 3,438 |
| Cisticercose | 8 | 0,024 | 2,500 |
| Cistite purulenta | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Coloração e cheiro anormais | 121 | 0,376 | 37,813 |
| Criptorquídea (cheiro espermático) | 4 | 0,013 | 1,251 |
| Enterite aguda | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Enterite hemorrágica | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Entero-peritonite purulenta | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Equinococose generalizada | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Hidroémia | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Icterícia | 4 | 0,013 | 1,251 |
| Lesões traumáticas antigas | 2 | 0,006 | 0,625 |
| Lesões traumáticas recentes | 4 | 0,013 | 1,251 |
| Mal rubro | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Metrite purulenta | 12 | 0,037 | 3,750 |
| Peritonite purulenta | 3 | 0,009 | 0,938 |
| Peste suína | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Piobacilose generalizada | 23 | 0,072 | 7,188 |
| Pioémia | 8 | 0,024 | 2,500 |
| Pleuro-peritonite purulenta | 1 | 0,003 | 0,312 |
| Pneumonia purulenta | 2 | 0,006 | 0,625 |
| Septicémia | 5 | 0,016 | 1,562 |
| Tuberculose generalizada | 98 | 0,304 | 30,625 |
| Outras doenças | 4 | 0,013 | 1,251 |
| Somas | 320 | 0,993 | 100,000 |

Ovinos (327.968 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Caquexia | 43 | 0,0131 | 1,499 |
| Caquexia húmida (Distomatose) | 12 | 0,0037 | 0,418 |
| Caquexia húmida (Equinococose) | 3 | 0,0009 | 0,105 |
| Carne fatigada | 42 | 0,0128 | 1,465 |
| Carne febril | 2 | 0,0006 | 0,070 |
| Cheiro a fenacho | 4 | 0,0012 | 0,139 |
| Cisticercose | 2 | 0,0006 | 0,070 |
| Distomatose | 1 | 0,0003 | 0,035 |
| Doença caseosa | 18 | 0,0055 | 0,628 |
| Equinococose | 1 | 0,0003 | 0,035 |
| Hemorragias musculares generalizadas | 3 | 0,0009 | 0,105 |
| Hemosiderose | 4 | 0,0012 | 0,139 |
| Hidrocaquexia | 2 | 0,0006 | 0,070 |
| Hidroémia | 2.276 | 0,6940 | 79,358 |
| Icterícia | 59 | 0,0180 | 2,057 |
| Lesões traumáticas recentes | 38 | 0,0116 | 1,325 |
| Mastite purulenta | 24 | 0,0073 | 0,837 |
| Metrite purulenta | 7 | 0,0021 | 0,244 |
| Neoplasia esplénica | 1 | 0,0003 | 0,035 |
| Neoplasia generalizada | 5 | 0,0015 | 0,174 |
| Neoplasia hepática | 1 | 0,0003 | 0,035 |
| Neoplasia pulmonar | 4 | 0,0012 | 0,139 |
| Orquite purulenta | 3 | 0,0009 | 0,105 |
| Pericardite purulenta | 2 | 0,0006 | 0,070 |
| Peritonite purulenta | 4 | 0,0012 | 0,139 |
| Pielonefrite | 9 | 0,0028 | 0,314 |
| Pioémia | 14 | 0,0043 | 0,488 |
| Pleuresia purulenta | 5 | 0,0015 | 0,174 |
| Pleuro-pneumonia aguda | 1 | 0,0003 | 0,035 |
| Pleuro-pneumonia purulenta | 5 | 0,0015 | 0,174 |
| Pneumonia purulenta | 257 | 0,0784 | 8,961 |
| Varíola | 11 | 0,0034 | 0,384 |
| Outras doenças | 5 | 0,0015 | 0,174 |
| Somas | 2.868 | 0,8744 | 100,000 |

Caprinos (9.477 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Adenomatose pulmonar | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Caquexia | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Caquexia húmida (Distomatose) | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Carne fatigada | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Carne febril | 3 | 0,031 | 1,239 |
| Criptorquídea (cheiro espermático) | 3 | 0,031 | 1,239 |
| Distomatose | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Doença caseosa | 3 | 0,031 | 1,239 |
| Hemosiderose | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Hidrocaquexia | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Hidroémia | 195 | 2,058 | 80.578 |
| Icterícia | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Lesões traumáticas recentes | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Mastite purulenta | 6 | 0,063 | 2,480 |
| Metrite purulenta | 4 | 0,042 | 1,653 |
| Neoplasia generalizada | 1 | 0,011 | 0,413 |
| A transportar | 229 | 2,416 | 94,628 |

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Transporte ..... | 229 | 2,416 | 94,628 |
| Neoplasia hepática ..... | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Orquite purulenta ..... | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Pioémia ..... | 1 | 0,011 | 0,413 |
| Pneumonia purulenta ..... | 2 | 0,021 | 0,827 |
| Outras doenças ..... | 8 | 0,084 | 3,306 |
| Somas ..... | 242 | 2,554 | 100,000 |

Equídeos (5.156 cabeças abatidas):

| Causas de rejeição | Quantidade de cabeças rejeitadas | Percentagens | |
|---|---|---|---|
| | | No total abatido | No total rejeitado |
| Edema generalizado ..... | 8 | 0,155 | 10,390 |
| Hidroémia ..... | 38 | 0,737 | 49,351 |
| Icterícia ..... | 1 | 0,020 | 1,299 |
| Lesões traumáticas recentes ..... | 3 | 0,058 | 3,896 |
| Melanose ..... | 15 | 0,290 | 19,480 |
| Metrite purulenta ..... | 3 | 0,058 | 3,896 |
| Neoplasia generalizada ..... | 2 | 0,038 | 2,597 |
| Neoplasia uterina ..... | 1 | 0,020 | 1,299 |
| Pneumonia purulenta ..... | 6 | 0,117 | 7,792 |
| Somas ..... | 77 | 1,493 | 100,000 |

Os quadros referentes a rejeições parciais continuam a reservar-se para publicação como anexo a estes «Anais».

Dada a importância que algumas doenças revestem, fazem-se adiante considerações, embora ligeiras, sobre as rejeições por elas motivadas.

A *tuberculose* é, sem dúvida, a doença que maior número de reprovações totais e parciais ocasiona nos bovinos adultos. É a tuberculose, quer apareça só ou associada a outra qualquer doença, ainda hoje a principal causa da elevada quantidade de quilogramas de carne que anualmente deixam de ser entregues ao consumo público.

Em 1953, a percentagem geral de tuberculose, em bovinos adultos abatidos, diminuiu e embora seja ainda cedo para se supor que a doença esteja a decrescer nestes animais, o que é facto é que este abaixamento já vem a ter lugar desde há dois anos.

A percentagem geral obtida entre o número de casos de tuberculose registados e os animais abatidos, foi de 3,87, quando nos anos de 1952 e 1951, foram, respectivamente, de 5,15 e 5,99.

Esta redução deve-se ao menor número de casos de tuberculose registados nos bovinos de raça turina de todas as proveniências e, principalmente, à circunstância de não ter sido abatido durante o ano de 1953 um único bovino de procedência angolana.

As percentagens observadas nos bovinos de raça turina foram as constantes do quadro seguinte, em comparação com as do ano de 1952. Estas percentagens são, naturalmente, influenciadas pelo maior ou menor número de animais abatidos das várias proveniências.

| Procedências | Percentagens em | |
|---|---|---|
| | 1953 | 1952 |
| De Além-Douro | 0,99 | 0,53 |
| Do Alentejo | 0,73 | 5,49 |
| Do Algarve | 3,55 | 4,97 |
| Da Beira-Baixa | 9,61 | 19,44 |
| Da Beira-Litoral | 2,10 | 2,44 |
| Da Estremadura | 4,35 | 10,95 |
| Do Minho | 5,21 | 1,95 |
| Do Ribatejo | 4,54 | 0,22 |
| Da «Terra» | 21,16 | 17 |

Quanto a bovinos adolescentes, a percentagem diminuiu para 0,24, quando em 1952 e 1951 tinha sido, respectivamente, de 0,33 e 0,42.

Este facto tem importância, baseando-se seguramente na circunstância de em 1953 terem sido abatidos como vitelas maiores quantidades de animais novos.

No que se refere a suínos, a percentagem geral voltou a aumentar para 1,46, quando nos anos de 1952 e 1951, tinha sido, respectivamente, de 1,29 e 0,90. No entanto, o aumento de precentagem pode atribuir-se ao maior número de animais que foram abatidos em 1953, não havendo, portanto, motivo para outras considerações.

No quadro que se segue faz-se a comparação entre as percentagens gerais obtidas em relação com o número de casos de tuberculose observados, qualquer que seja a sua modalidade, e os animais das várias espécies e raças, onde se registou, nos últimos cinco anos:

| Espécies | 1953 | 1952 | 1951 | 1950 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Bovinos adultos | 3,87 | 5,15 | 5,99 | 9,19 | 7,72 |
| Bovinos adolescentes | 0,24 | 0,33 | 0,42 | 0,22 | 0,18 |
| Suínos | 1,46 | 1,29 | 0,90 | 1,13 | 1,52 |
| Ovinos e caprinos | Nenhum | Nenhum | Nenhum | 3 casos | Nenhum |
| Equídeos | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum | Nenhum |

A quantidade de rejeições totais por tuberculose generalizada e miliar aguda, isolada ou associada com outras doenças, em número de cabeças e quilogramas, registadas nos bovinos e suínos, em 1953, e a sua comparação com os anos anteriores do quinquénio, não incluindo as rejeições parciais determinadas pela tuberculose sob a forma localizada, encontra-se no quadro seguinte:

| Variedades de tuberculose | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Suínos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Reses | Quilos | Reses | Quilos | Reses | Quilos |
| **Em 1953:** | | | | | | |
| Generalizada | 275 | 63.138 | 18 | 1.585 | 98 | 7.896 |
| Generalizada associada a outras doenças | 3 | 525 | — | — | — | — |
| Miliar aguda | 434 | 95.797 | 4 | 301 | — | — |
| Somas | 712 | 159.460 | 22 | 1.886 | 98 | 7.896 |
| **Em 1952:** | | | | | | |
| Generalizada | 210 | 47.437 | 5 | 480 | 71 | 7.326 |
| Generalizada associada a outras doenças | 9 | 1.966 | — | — | 2 | 119 |
| Miliar aguda | 360 | 81.426 | 1 | 116 | — | — |
| Miliar aguda associada a outras doenças | 5 | 966 | — | — | — | — |
| Somas | 584 | 131.795 | 6 | 596 | 73 | 7.445 |
| **Em 1951:** | | | | | | |
| Generalizada | 248 | 55.770 | 5 | 295 | 54 | 6.033 |
| Generalizada associada a outras doenças | 7 | 1.349 | — | — | — | — |
| Miliar aguda | 376 | 82.359 | 1 | 108 | — | — |
| Miliar aguda associada a outras doenças | 3 | 831 | — | — | — | — |
| Somas | 634 | 140.309 | 6 | 403 | 54 | 6.033 |
| **Em 1950:** | | | | | | |
| Generalizada | 289 | 60.747 | 11 | 933 | 54 | 5.897 |
| Generalizada associada a outras doenças | 22 | 4.314 | — | — | — | — |
| Miliar aguda | 671 | 135.281 | 6 | 500 | 4 | 507 |
| Miliar aguda associada a outras doenças | 10 | 2.028 | — | — | — | — |
| Somas | 992 | 202.370 | 17 | 1.433 | 58 | 6.404 |
| **Em 1949:** | | | | | | |
| Generalizada | 359 | 74.843 | 9 | 723 | 90 | 9.020 |
| Generalizada associada a outras doenças | 12 | 2.166 | — | — | — | — |
| Miliar aguda | 732 | 150.382 | 10 | 737 | 5 | 514 |
| Miliar aguda associada a outras doenças | 14 | 2.481 | — | — | — | — |
| Somas | 1.117 | 229.872 | 19 | 1.460 | 95 | 9.534 |

Os casos de tuberculose das várias raças, em relação com o número de animais abatidos das mesmas e as percentagens respectivas indicam-se nos dois mapas a seguir, o primeiro referente a bovinos adultos e o segundo a adolescentes:

## Bovinos adultos:

| Raças ou procedências | Variedades de tuberculose — Número de casos | | | Total de casos | Quantidade de cabeças abatidas | Percentagem de casos em relação com as quantidades abatidas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Miliar aguda | Generalizada | Localizada | | | |
| Açoreana | 3 | 5 | 8 | 16 | 6.604 | 0,24 |
| Alentejana | 41 | 14 | 39 | 94 | 3.142 | 2,99 |
| Algarvia | 1 | — | 2 | 3 | 358 | 0,84 |
| Andalusa | 11 | 6 | 16 | 33 | 741 | 4,45 |
| Arouquesa | 26 | 12 | 21 | 59 | 1.725 | 3,42 |
| Barrosã | 4 | 8 | 11 | 23 | 843 | 2,73 |
| Brava | 10 | 10 | 17 | 37 | 613 | 6,03 |
| Charolesa | — | — | 1 | 1 | 39 | 2,56 |
| Holandesa | — | 1 | — | 1 | 5 | 20 |
| Marinhoa | 3 | — | 2 | 5 | 113 | 4,42 |
| Maronesa | 110 | 80 | 101 | 291 | 3.603 | 8,08 |
| Mertolenga | 2 | 1 | 9 | 12 | 616 | 1,95 |
| Minhota | 1 | — | 1 | 2 | 43 | 4,65 |
| Mirandesa | 96 | 59 | 66 | 221 | 2.025 | 10,91 |
| Mirandesa Alentejo | 8 | 7 | 11 | 26 | 635 | 4,09 |
| Mirandesa Beira-Alta | 26 | 9 | 25 | 60 | 1.105 | 5,43 |
| Mirandesa Beira-Baixa | 10 | 7 | 8 | 25 | 1.020 | 2,45 |
| Mirandesa Beira-Litoral | 26 | 10 | 18 | 54 | 1.405 | 3,84 |
| Mirandesa Brava | — | 1 | — | 1 | 6 | 16,67 |
| Mirandesa Terra | 12 | 10 | 11 | 33 | 718 | 4,60 |
| Turina Além-Douro | 2 | 1 | 3 | 6 | 607 | 0,99 |
| Turina Alentejo | — | — | 2 | 2 | 275 | 0,73 |
| Turina Algarve | 3 | 1 | 3 | 7 | 197 | 3,55 |
| Turina Beira-Alta | — | — | 2 | 2 | 216 | 0,92 |
| Turina Beira-Baixa | 1 | — | 4 | 5 | 52 | 9,61 |
| Turina Beira-Litoral | 5 | 4 | 16 | 25 | 1.190 | 2,10 |
| Turina Douro-Litoral | 5 | 6 | 10 | 21 | 559 | 3,76 |
| Turina Estremadura | 1 | — | 2 | 3 | 69 | 4,35 |
| Turina Minho | — | 1 | 4 | 5 | 96 | 5,21 |
| Turina Ribatejo | — | 1 | 2 | 3 | 66 | 4,54 |
| Turina Terra | 27 | 24 | 77 | 128 | 605 | 21,16 |
| Turina Trás-os-Montes | — | — | 1 | 1 | 46 | 2,17 |
| Zebú | — | — | 1 | 1 | 1 | 100 |
| Somas | 434 | 278 | 494 | 1.206 | 29.338 | — |
| PERCENTAGENS | | | | | | |
| Em relação ao total de casos | 35,99 | 23,05 | 40,96 | — | — | — |
| Em relação ao total abatido | 1,48 | 0,95 | 1,68 | — | — | — |

## Bovinos adolescentes:

| Raças ou procedências | Variedades de tuberculose — Número de casos | | | | | | Total de casos | Quantidade de cabeças abatidas | Percentagem de casos em relação com as quantidades abatidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Miliar aguda | | Generalizada | | Localizada | | | | |
| | Machos | Fêmeas | Machos | Fêmeas | Machos | Fêmeas | | | |
| Açoreana | — | — | 1 | 1 | 1 | — | 3 | 1.770 | 0,17 |
| Alentejana | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 | 2.085 | 0,09 |
| Andalusa | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 927 | 0,11 |
| Brava | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 209 | 0,48 |
| A transportar .... | — | — | 1 | 1 | 3 | 2 | 7 | 4.991 | 0,85 |

| Raças ou procedências | Variedades de tuberculose — Número de casos | | | | | | Total de casos | Quantidade de cabeças abatidas | Percentagem de casos em relação com as quantidades abatidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Miliar aguda | | Generalizada | | Localizada | | | | |
| | Machos | Fêmeas | Machos | Fêmeas | Machos | Fêmeas | | | |
| Transporte ..... | — | — | 1 | 1 | 3 | 2 | 7 | 4.991 | |
| Mirandesa ..... | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 953 | 0,52 |
| Mirandesa Beira-Alta ..... | — | — | 1 | 2 | 2 | 2 | 7 | 2.985 | 0,23 |
| Mirandesa Beira-Baixa ..... | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 703 | 0,14 |
| Mirandesa Beira-Litoral .... | 1 | — | 3 | 4 | — | 1 | 9 | 2.963 | 0,30 |
| Turina Alentejo ..... | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 846 | 0,12 |
| Turina Beira-Alta ..... | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 545 | 0,18 |
| Turina Beira-Litoral ..... | 1 | — | — | 2 | — | — | 3 | 1.990 | 0,15 |
| Turina Terra ..... | — | 1 | — | 1 | — | 3 | 5 | 515 | 0,97 |
| Somas ..... | 2 | 2 | 7 | 11 | 8 | 9 | 39 | 16.491 | |

Em 1953 foram abatidos 2.401 bovinos de raça turina, com matrícula da profilaxia contra a tuberculose, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e cuja relação se apresenta a seguir, por províncias, concelhos e quantidades:

| Províncias e concelhos | | Quantidades |
|---|---|---|
| Minho ..... | Braga ..... | 79 |
| | Viana do Castelo ..... | 14 |
| Trás-os-Montes ..... | Vila Real ..... | 23 |
| | Bragança ..... | 4 |
| | Chaves ..... | 1 |
| | Mirandela ..... | 7 |
| Douro-Litoral ..... | — Porto ..... | 513 |
| Beira-Alta ..... | Viseu ..... | 23 |
| | Lamego ..... | 31 |
| Beira-Litoral ..... | Coimbra ..... | 120 |
| | Aveiro ..... | 714 |
| | Leiria ..... | 23 |
| Beira-Baixa ..... | Castelo Branco ..... | 26 |
| | Guarda ..... | 17 |
| Ribatejo ..... | Tomar ..... | 12 |
| | Santarém ..... | 53 |
| Estremadura ..... | Lisboa ..... | 398 |
| | Setúbal ..... | 67 |
| Alentejo ..... | Portalegre ..... | 23 |
| | Évora ..... | 25 |
| | Beja ..... | 26 |
| | Serpa ..... | 19 |
| | Elvas ..... | 39 |
| Algarve ..... | — Faro ..... | 144 |
| | Somas ..... | 2.401 |

Alguns destes bovinos foram rejeitados totalmente por apresentarem lesões de natureza tuberculosa, tanto sob a forma miliar aguda como generalizada, atingindo no conjunto 66 cabeças e cabendo aos do concelho de Lisboa 42 casos.

O efectivo bovino leiteiro de Lisboa e concelhos limítrofes, designado por «Terra», apresentou maior número de casos de tuberculose do que no ano anterior, apesar do menor número de animais apresentados para abate. No entanto, esse aumento só pesou no que se refere a lesões localizadas, porquanto as rejeições totais em 1953 só incidiram em 51 animais sendo 42 com matrícula e 9 sem matrícula. Em 1952, o número de rejeições totais havia incidido em 62 animais.

A comparação do número de casos de tuberculose, sem distinção de modalidade, registados nos bovinos da «Terra», no ano de 1953 e nos quatro anos anteriores, oferecem-na os seguintes dados:

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1953 — Em | 605 | animais abatidos ..... | 128 | casos .... | 21,16 % |
| 1952 — Em | 741 | » » ..... | 126 | » .... | 17 % |
| 1951 — Em | 535 | » » ..... | 169 | » .... | 31,59 % |
| 1950 — Em | 1.438 | » » ..... | 411 | » .... | 28,58 % |
| 1949 — Em | 1.175 | » » ..... | 355 | » .... | 30,21 % |

Como se observa, a percentagem de casos de tuberculose registados em 1953 voltou novamente a subir, não sendo bastante esta circunstância relativamente a um ano para se tirarem conclusões.

Quanto a suínos, registaram-se 470 casos, distribuídos consoante a raça, o sexo e a modalidade de tuberculose pela forma indicada no mapa seguinte:

| Variedades de tuberculose | Alentejana | | | Algarvia | | | «Terra» Inglesa—Nacionais | | | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Machos | Fêmeas | Somas | Machos | Fêmeas | Somas | Machos | Fêmeas | Somas | |
| Generalizada ..... | 26 | 32 | 58 | 1 | 3 | 4 | 16 | 20 | 36 | 98 |
| Localizada ..... | 59 | 84 | 143 | 25 | 34 | 59 | 85 | 85 | 170 | 372 |
| Somas ..... | 85 | 116 | 201 | 26 | 37 | 63 | 101 | 105 | 206 | 470 |
| Número de animais abatidos das várias raças ..... | 15.466 | | | 8.190 | | | 8.523 | | | 32.179 |
| Percentagem em relação com o número de casos de tuberculose e os animais abatidos ..... | 1,29 | | | 0,78 | | | 2,42 | | | — |
| Percentagem geral ..... | | | | | | | | | | 1,46 |

A *cisticercose* apenas apareceu em dois casos, sob a forma de localizada, e ambos em bovinos do Continente. Um, num bovino de raça maronesa, e o outro, num de raça mertolenga.

O facto de se ter registado tão pequeno número de casos de cisticercose deve-se a não terem sido abatidos bovinos de procedência angolana, visto ser nos animais desta origem que, habitualmente, aparece esta parasitose.

A carne dos dois referidos animais, depois de beneficiada pelo frio, foi entregue ao consumo.

Em referência à *sarcosporidiose (globidiose)*, diagnosticaram-se 9 casos que originaram a rejeição total dos animais portadores desta doença.

Os 9 casos registaram-se:

3, em bovinos de raça Alentejana;
6, em bovinos de raça Mertolenga.

Ainda se registaram, sob a forma localizada, 26 casos que apenas originaram rejeições parciais, assim distribuídos:

2, em bovinos de raça Açoreana;
10, em bovinos de raça Alentejana;
2, em bovinos de raça Andaluza;
1, num bovino de raça Barrosã;
9, em bovinos de raça Mertolenga;
1, num bovino de raça Mirandesa, procedência «Alentejo»;
1, num bovino de raça Turina, proveniente do Minho.

Diminuíu em 1953, em relação com os anos anteriores, o número de casos de sarcosporidiose (globidiose).

No quadro a seguir faz-se a comparação entre a quantidade de casos que deram origem a rejeição total, em 1953 e nos 4 anos anteriores.

| Anos | Exclusivamente por sarcosporidiose (globidiose) | Por associação com outras doenças | Total de casos |
|---|---|---|---|
| 1953 ..... | 9 | — | 9 |
| 1952 ..... | 13 | 2 | 15 |
| 1951 ..... | 16 | 4 | 20 |
| 1950 ..... | 36 | 11 | 47 |
| 1949 ..... | 38 | 6 | 44 |

A *peripneumonia contagiosa*, observada em bovinos adultos, foi assinalada em 7 casos que deram origem à rejeição total, 6 isoladamente e 1 associado com outras doenças, além de outros 7 casos de sequestros que originaram rejeições parciais.

Nos bovinos adolescentes não se observou um único caso.

No mapa seguinte encontra-se discriminado, por raças e sexos, quantidades e pesos, o número de casos registados em 1953:

| Raças ou procedências | Sexos | Rejeições totais | | | | | | Rejeições parciais — Número de casos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Exclusivamente por peripneumonia contagiosa | | Por peripneumonia contagiosa associada a outras doenças | | Totais | | |
| | | Cabeças | Peso — Quilogramas | Cabeças | Peso — Quilogramas | Cabeças | Peso — Quilogramas | |
| Turina: | | | | | | | | |
| Beira-Litoral ..... | F. | 1 | 217 | — | — | 1 | 217 | — |
| «Terra» ..... | F. | 5 | 908 | 1 | 120 | 6 | 1.028 | (a) 6 |
| «Terra» ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Somas ..... | | 6 | 1.125 | 1 | 120 | 7 | 1.245 | 7 |

(a) — Num destes casos também houve tuberculose localizada.

Pelo exame deste mapa verifica-se que o número de casos diminuíu consideràvelmente em relação ao ano anterior, em que se tinham verificado 49, quer só com peripneumonia quer em associação com outras doenças, além de 23 casos de sequestro.

A distribuição, por meses, do número de casos de peripneumonia contagiosa que deram origem a rejeição total nos bovinos de raça turina, em 1953, encontra-se no quadro seguinte:

| Meses | Cabeças | Peso — Quilogramas |
|---|---|---|
| Janeiro ..... | 3 | 527 |
| Maio ..... | 1 | 178 |
| Agosto ..... | 1 | 217 |
| Setembro ..... | 1 | 203 |
| Novembro ..... | 1 | 120 |
| Somas ..... | 7 | 1.245 |

Quanto à *piobacilose dos suínos,* doença cuja importância já foi realçada em relatórios anteriores, por virtude do elevado número de rejeições que ocasiona, especialmente parciais, verificou-se aumento de casos registados em relação ao ano anterior.

No quadro a seguir se indica a quantidade de suínos, por raças, e a natureza da piobacilose que apresentaram e ainda as percentagens em relação aos animais abatidos das referidas raças:

| Raças | Casos registados | | | Cabeças abatidas | Percentagens |
|---|---|---|---|---|---|
| | Piobacilose generalizada | Piobacilose localizada | Total | | |
| Açoreana ..... | 1 | — | 1 | 25 | 4 |
| Alentejana ..... | 13 | 1.922 | 1.935 | 15.466 | 12,51 |
| Algarvia ..... | 1 | 129 | 130 | 8.190 | 1,59 |
| «Terra» — Inglesas — Nacionais ..... | 8 | 203 | 211 | 8.523 | 2,47 |
| Somas.... | 23 | 2.254 | 2.277 | 32.204 | 7,07 |

Para comparação, insere-se adiante um mapa referente aos anos de 1952 e 1951:

| Raças | Casos registados | | | Cabeças abatidas | Percentagens |
|---|---|---|---|---|---|
| | Piobacilose generalizada | Piobacilose localizada | Total | | |
| **Em 1952:** | | | | | |
| Açoreana ..... | — | 1 | 1 | 130 | 0,77 |
| Alentejana ..... | 4 | 1.078 | 1.082 | 8.710 | 12,42 |
| Algarvia ..... | 3 | 183 | 186 | 6.149 | 3,02 |
| «Terra» — Inglesas — Nacionais ..... | — | 121 | 121 | 9.411 | 1,29 |
| Somas.... | 7 | 1.383 | 1.390 | 24.400 | 5,70 |
| **Em 1951:** | | | | | |
| Açoreana ..... | — | 36 | 36 | 836 | 4,30 |
| Alentejana ..... | 14 | 2.048 | 2.062 | 15.087 | 13,67 |
| Algarvia ..... | — | 174 | 174 | 5.945 | 2,93 |
| «Terra» — Inglesas — Nacionais ..... | 3 | 105 | 108 | 4.258 | 2,53 |
| Somas.... | 17 | 2.363 | 2.380 | 26.126 | 9,11 |

Da comparação deste mapa com o de 1953, verifica-se:

Em relação a 1952:

— Registou-se nos suínos provenientes dos Açores apenas um caso sob a forma de piobacilose generalizada o que é de considerar em virtude do pequeno número de animais abatidos, daquela procedência. Não apareceu, porém, qualquer caso de piobacilose localizada.

— Nos suínos de raça Alentejana registaram-se 13 casos de piobacilose generalizada; em 1952 esse número tinha sido de 4. O número de casos sob

a forma localizada também aumentou em relação a 1952, o que pode atribuir-se ao maior número de animais abatidos, porquanto a percentagem de reprovações apenas sofreu um aumento de 0,09.

— Nos suínos de raça Algarvia só foi registado um caso de piobacilose generalizada e em 1952 registaram-se 3 casos. Também diminuíu o número de casos sob a forma localizada.

— Em relação aos suínos provenientes da «Terra» registaram-se 8 casos sob a forma de piobacilose generalizada. Em 1952 não se registou nenhum caso. Também aumentou o número de casos sob a forma localizada, isto apesar de em 1953 ter sido abatido menor quantidade de animais desta procedência.

Em relação a 1951:

— Todas as percentagens obtidas são inferiores, verificando-se as seguintes diferenças: 0,30 %, 1,16 %, 1,34 % e 0,06 % para, respectivamente, os suínos de raça Açoreana, Alentejana, Algarvia e da «Terra».

Resumindo:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1953 — Em | 32.204 suínos abatidos ..... | 2.277 casos ..... | 7,07 % |
| 1952 — Em | 24.400 » » ..... | 1.390 » ..... | 5,70 % |
| 1951 — Em | 26.126 » » ..... | 2.380 » ..... | 9,11 % |

A *febre aftosa* a que pela primeira vez se fez referência no relatório de 1952, continuou a observar-se no decorrer de 1953. No mapa a seguir inserem-se todos os casos registados nos bovinos adultos, que deram origem a rejeições totais e parciais, as raças mais atingidas e respectivos quilogramas.

| Raças | Sexos | Rejeições totais | | | | | | Rejeições parciais — Número de casos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Por febre aftosa | | Por febre aftosa associada a outras doenças | | Totais | | |
| | | Quantidades | Peso — Quilogramas | Quantidades | Peso — Quilogramas | Quantidades | Peso — Quilogramas | |
| Açoreana | M. | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Açoreana | F. | — | — | — | — | — | — | 5 |
| Alentejana | M. | — | — | — | — | — | — | 9 |
| Alentejana | F. | 2 | 346 | — | — | 2 | 346 | 2 |
| Algarvia | M. | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Algarvia | F. | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Andaluza | M. | — | — | 1 | 284 | 1 | 284 | 15 |
| Andaluza | F. | — | — | — | — | — | — | 5 |
| Arouquesa | M. | — | — | — | — | — | — | 11 |
| Arouquesa | F. | — | — | — | — | — | — | 32 |
| Barrosã | M. | — | — | — | — | — | — | 6 |
| Barrosã | F. | 1 | 153 | — | — | 1 | 153 | 5 |
| Brava | F. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Marinhoa | F. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Maronesa | M. | 1 | 231 | 1 | 345 | 2 | 576 | 43 |
| Maronesa | F. | 1 | 172 | — | — | 1 | 172 | 22 |
| Mertolenga | M. | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Mirandesa | M. | — | — | — | — | — | — | 14 |
| Mirandesa | F. | 1 | 180 | — | — | 1 | 180 | 29 |
| Transporte ..... | | 6 | 1.082 | 2 | 629 | 8 | 1.711 | 209 |

| Raças | Sexos | Rejeições totais | | | | | | Rejeições parciais — Número de casos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Por febre aftosa | | Por febre aftosa associada a outras doenças | | Totais | | |
| | | Quantidades | Peso — Quilogramas | Quantidades | Peso — Quilogramas | Quantidades | Peso — Quilogramas | |
| A transportar ..... | | 6 | 1.082 | 2 | 629 | 8 | 1.711 | 209 |
| Mirandesa Beira-Alta ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 8 |
| Mirandesa Beira-Alta ..... | F. | 1 | 220 | — | — | 1 | 220 | 18 |
| Mirandesa Beira-Baixa ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Mirandesa Beira-Baixa ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 11 |
| Mirandesa Beira-Litoral ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 7 |
| Mirandesa Beira-Litoral ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 10 |
| Mirandesa Terra ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 5 |
| Turina Além-Douro ..... | M. | 1 | 307 | — | — | 1 | 307 | 7 |
| Turina Além-Douro ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Turina Alentejana ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Turina Algarvia ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Turina Algarvia ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Turina Beira-Alta ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Turina Beira-Alta ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Turina Beira-Litoral ..... | M. | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Turina Beira-Litoral ..... | F. | 1 | 209 | — | — | 1 | 209 | 31 |
| Turina Douro-Litoral ..... | F. | 1 | 221 | — | — | 1 | 221 | 13 |
| Turina Minho ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Turina Terra ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Turina Trás-os-Montes ..... | F. | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Somas ..... | | 10 | 2.039 | 2 | 629 | 12 | 2.668 | 344 |

Do exame deste mapa verifica-se que houve 12 casos que deram origem a rejeição total, sendo 10 exclusivamente por febre aftosa e 2 por associação com outras doenças. Verificaram-se, ainda, 344 casos que motivaram rejeições parciais. Em 1952 o número de casos de rejeição total foi de 21 e os que motivaram rejeições parciais de 251.

Nos bovinos adolescentes registaram-se 33 casos que deram origem a rejeições parciais, assim distribuídos.

| Raças | Número de casos |
|---|---|
| Açoreana ..... | 1 |
| Algarvia ..... | 3 |
| Andaluza ..... | 1 |
| Brava ..... | 1 |
| Mirandesa Beira-Alta ..... | 4 |
| Mirandesa Beira-Litoral ..... | 3 |
| Turina Alentejana ..... | 6 |
| Turina Algarvia ..... | 1 |
| Turina Beira-Alta ..... | 4 |
| Turina Beira-Litoral ..... | 9 |
| Soma ..... | 33 |

A *varíola ovina* observou-se em 11 casos, que deram origem à rejeição total; 9 deles verificaram-se em ovinos provenientes da Beira Alta, com o peso de 113 quilogramas, e 2 em ovinos provenientes de Trás-os-Montes, com o peso de 15 quilogramas.

Em 1952, ano em que se registaram 7 casos que deram origem à rejeição total, 6 deles eram provenientes de Trás-os-Montes, verificando-se, assim, que nestes dois anos vieram animais daquela província, com varíola.

Os animais portadores desta doença, e que foram rejeitados totalmente, apresentavam as lesões especialmente localizadas ao nível das regiões peitoral e abdominal e nos pulmões.

Quanto à *triquinose,* mais um ano se passou sem que se tivesse registado qualquer caso desta doença. Sistemàticamente, procedeu-se para todos os suínos abatidos ao respectivo exame triquinoscópico.

As *análises e exames laboratoriais* continuaram a solicitar-se sempre que necessário, recorrendo-se aos laboratórios com o fim de elucidar a inspecção sanitária do matadouro acerca de lesões a que não era possível fazer o diagnóstico. Desta forma se vão reunindo elementos que em muito poderão auxiliar a inspecção nos variados e complexos casos que correntemente surgem.

Em 1953, fizeram-se ao Laboratório Central de Patologia Veterinária 22 pedidos de exame para 35 peças.

Essas peças pertenciam:

17 a bovinos adultos,
1 a bovino adolescente,
4 a suínos,
2 a ovinos e
1 a equídeo;

e eram dos seguintes órgãos:

| | |
|---|---|
| de pulmões ..... | 9, |
| de fígados ..... | 7, |
| de rins ..... | 4, |
| de gânglios ..... | 10, |
| de úteros ..... | 1 e |
| de intestinos ..... | 1; |

além de:

| | |
|---|---|
| línguas ..... | 3, |
| pele ..... | 3, |
| músculos ..... | 1 e |
| massas tumorais ..... | 1. |

Até à data da elaboração deste relatório foram recebidos 20 resultados daquele Laboratório.

No relatório deste ano, faz-se também referência ao número de lesões neoplásicas registadas nos animais das várias espécies e cujo diagnóstico se realizou no L. C. P. V.

No que diz respeito a bovinos adultos, foram os animais velhos que as apresentaram. As peças examinadas e a modalidade de tumores anotam-se a seguir:

| | | |
|---|---|---|
| Rins ..... | 2 ..... | 1 .... Fibro-linfoma.<br>1 .... Fibro-sarcoma. |
| Pulmão e gânglio circunflexo ilíaco ..... | 1 ..... | Adeno-carcinoma múltiplo do pulmão com metastases ganglionares. |
| Fígados ..... | 3 ..... | 1 .... Adeno-carcinoma com metastases ganglionares.<br>1 .... Epitilioma macisso.<br>1 .... Carcinoma hepato-celular. |
| Gânglios ..... | 1 ..... | Linfoma múltiplo. |
| Nos ovinos: | | |
| Fígado ..... | 1 ..... | Adenoma das vias biliares. |
| Nos equídeos: | | |
| Útero ..... | 1 ..... | Fibro-leiomioma. |

**Comparação e desenvolvimento da receita**

— As *receitas* do matadouro em 1953, resultantes da laboração deste estabelecimento, foram, em globo, as seguintes:

Directa:

| | |
|---|---|
| De exploração ..... | 4.194.420$60 |
| Derivada ..... | 2.288.887$00 |
| De reembolsos e reposições ..... | 41.897$40 |
| Receita total ..... | 13.711.445$20 |

O paralelo com as correspondentes receitas dos dois anos anteriores, faz-se no mapa seguinte:

| Designação | Anos | | |
|---|---|---|---|
| | 1953 | 1952 | 1951 |
| **TOTAL DAS RECEITAS:** ..... | **13.711.445$20** | **11.034.232$30** | **11.015.718$50** |
| **Receita directa** ..... | 6.525.205$ | 5.579.482$70 | 5.760.763$ |
| De exploração: ..... | 4.194.420$60 | 3.434.536$70 | 3.564.580$10 |
| Taxa de utilização ..... | 3.708.046$30 | 3.026.367$20 | 3.174.254$80 |
| Taxa de industrialização ..... | 431.641$80 | 359.086$70 | 336 259$50 |
| Outras taxas ..... | 44.157$50 | 39.197$80 | 33.270$80 |
| Outros rendimentos ..... | 10.575$ | 9.885$ | 20.795$ |
| Derivada: ..... | 2.288.887$ | 2.105.552$30 | 2.159.118$90 |
| Transportes de carnes ..... | 2.265.152$40 | 2.090.996$ | 2.141.365$30 |
| Adjudicações ..... | 23.734$60 | 14.550$ | 17.741$ |
| Outros rendimentos ..... | .. | 6$30 | 12$60 |
| Reembolsos e reposições ..... | 41.897$40 | 39.393$70 | 37.064$ |

| Designação | Anos | | |
|---|---|---|---|
| | 1953 | 1952 | 1951 |
| **Receita indirecta** | 7.186.240$20 | 5.454.749$60 | 5.254.955$50 |
| Imposto indirecto | 4.220.199$70 | 2.982.868$30 | 2.680.122$90 |
| Sobretaxa para a construção e instalação do Novo Matadouro | 2.917.097$ | 2.434.778$90 | 2.537.638$70 |
| Outros rendimentos | 48.943$50 | 37.102$40 | 37.193$90 |

A receita geral foi muito superior às de 1952 e 1951 em, respectivamente, 2.677.212$90 e 2.695.726$70.

Este mapa e o seguinte, que trata das diferenças entre as receitas de 1953 e as dos dois anos anteriores, elucidam e especificam essas diferenças que são a consequência dum maior número de quilogramas de carne produzido, em especial de bovinos adultos e adolescentes.

| Designação | Em relação a 1952 | | Em relação a 1951 | |
|---|---|---|---|---|
| | Para + | Para — | Para + | Para — |
| **Receita directa:** | | | | |
| De exploração: | | | | |
| Taxa de utilização | 681.679$10 | .. | 533.791$50 | .. |
| Taxa de industrialização | 72.555$10 | .. | 95.382$30 | .. |
| Outras taxas | 4.959$70 | .. | 10.886$70 | .. |
| Outros rendimentos | 690$ | .. | .. | 10.220$ |
| Somas | 759.883$90 | .. | 640.060$50 | 10.220$ |
| Derivada: | | | | |
| Transportes de carnes | 174.156$40 | .. | 123.787$10 | .. |
| Adjudicações | 9.184$60 | .. | 5.993$60 | .. |
| Outros rendimentos | .. | 6$30 | .. | 12$60 |
| Somas | 183.341$ | 6$30 | 129.780$70 | 12$60 |
| Reembolsos e Reposições | 2.503$70 | .. | 4.833$40 | .. |
| Somas | 2.503$70 | .. | 4.833$40 | .. |
| **Receita indirecta:** | | | | |
| Imposto indirecto | 1.237.331$40 | .. | 1.540.076$80 | .. |
| Sobretaxa para a construção e instalação do Novo Matadouro | 477.318$10 | .. | 379.458$30 | .. |
| Outros rendimentos | 11.841$10 | .. | 11.749$60 | .. |
| Somas | 1.726.490$60 | .. | 1.931.284$70 | .. |
| Somas totais | 2.672.219$20 | 6$30 | 2.705.959$30 | 10.232$60 |
| Diferenças totais | + 2.672.212$90 | | + 2.695.726$70 | |

A *discriminação das receitas gerais do matadouro* encontra-se no mapa seguinte. Nele se pode observar em pormenor a origem de cada receita, não só para o que diz respeito à natureza de serviço, como da espécie de animais ou produtos, estabelecendo-se ao mesmo tempo as diferenças com o ano anterior.

| Receitas | Bovinas adultas | Bovinas adolescentes | Equídeas | Suínas | Ovinas | Caprinas | Não especificadas | Diversos | Totais | Totais em 1952 | Diferenças de 1953 para 1952 Para + | Para — |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **I — RECEITA DIRECTA:** | | | | | | | | | | | | |
| **Da exploração:** | | | | | | | | | | | | |
| *Utilização do matadouro:* | | | | | | | | | | | | |
| Matança e preparação de carnes e produtos | 1.642.160$90 | 438.999$20 | 220.172$30 | 716.383$30 | 671.725$80 | 18.316$90 | .. | .. | 3.707.758$40 | 3.025.962$60 | 681.795$80 | .. |
| Esfolagem de reses por morte natural | 118$30 | 26$50 | 32$40 | .. | 105$90 | 4$80 | .. | .. | 287$90 | 404$60 | .. | 116$70 |
| Somas | 1.642.279$20 | 439.025$70 | 220.204$70 | 716.383$30 | 671.831$70 | 18.321$70 | .. | .. | 3.708.046$30 | 3.026.367$20 | 681.795$80 | 116$70 |
| *Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:* | | | | | | | | | | | | |
| Couros e peles | 111.600$ | 21.234$ | 18.049$50 | .. | 65.643$80 | 1.445$60 | .. | .. | 217.972$90 | 179.170$30 | 38.802$60 | .. |
| Sangue | 47.557$ | 5.942$ | 9.720$50 | .. | 32.634$50 | 968$ | .. | .. | 96.822$ | 77.626$50 | 19.195$50 | .. |
| Sebo | 33.143$30 | 3.167$80 | .. | .. | 13.820$20 | .. | 5.057$20 | .. | 55.188$50 | 60.915$10 | .. | 5.726$60 |
| Tripa | 45.320$40 | 16.338$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 61.658$40 | 41.374$80 | 20.283$60 | .. |
| Somas | 237.620$70 | 46.681$80 | 27.770$ | .. | 112.098$50 | 2.413$60 | 5.057$20 | .. | 431.641$80 | 359.086$70 | 78.281$70 | 5.726$60 |
| *Armazenagem extraordinária:* | | | | | | | | | | | | |
| Couros e peles | 9.362$40 | 55$80 | 1.861$10 | .. | 322$40 | 130$80 | .. | .. | 11.732$50 | 8.599$50 | 3.133$ | .. |
| Sangue | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.896$10 | .. | 1.896$10 | 2.332$50 | .. | 436$40 |
| Sebo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2.698$30 | .. | 2.698$30 | 3.697$90 | .. | 999$60 |
| Tripa | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1.412$80 | .. | 1.412$80 | 2.360$60 | .. | 947$80 |
| Somas | 9.362$40 | 55$80 | 1.861$10 | .. | 322$40 | 130$80 | 6.007$20 | .. | 17.739$70 | 16.990$50 | 3.133$ | 2.383$80 |
| *Admissão e manutenção de gado:* | | | | | | | | | | | | |
| Tratamento de gado em descanso | 492$50 | 859$50 | 22$50 | .. | 632$70 | 92$10 | .. | .. | 2.099$30 | 1.105$60 | 993$70 | .. |
| Admissão de gado fora do horário normal | 3.135$ | 795$ | 35$ | 20.329$50 | 7$20 | 16$80 | .. | .. | 24.318$50 | 21.101$70 | 3.216$80 | .. |
| Somas | 3.627$50 | 1.654$50 | 57$50 | 20.329$50 | 639$90 | 108$90 | .. | .. | 26.417$80 | 22.207$30 | 4.210$50 | .. |
| *Outros rendimentos:* | | | | | | | | | | | | |
| Reinspecções | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Abertura e baixas de ferros | 55$ | .. | 655$ | 3.720$ | 2.940$ | 250$ | 2.955$ | .. | 10.575$ | 9.885$ | 690$ | .. |
| Somas | 55$ | .. | 655$ | 3.720$ | 2.940$ | 250$ | 2.955$ | .. | 10.575$ | 9.885$ | 690$ | .. |
| Total da receita da exploração | 1.892.944$80 | 487.417$80 | 250.548$30 | 740.432$80 | 787.832$50 | 21.225$ | 14.019$40 | .. | 4.194.420$60 | 3.434.536$70 | 768.111$ | 8.227$10 |
| Diferença | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 759.883$90 | |
| **Derivada:** | | | | | | | | | | | | |
| *Transporte de carnes:* | | | | | | | | | | | | |
| Normal (gado abatido no Matadouro) | 861.414$40 | 240.725$30 | 120.240$90 | 392.134$60 | 493.448$70 | 13.207$40 | .. | .. | 2.121.171$30 | 1.743.897$30 | 377.274$ | .. |
| Normal (carne congelada) | 52.563$60 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 52.563$60 | 178.351$10 | .. | 125.787$50 |
| Extraordinário | 13.996$20 | 2.051$80 | 180$20 | 36.427$40 | 196$60 | .. | .. | .. | 52.852$20 | 132.881$20 | .. | 80.029$ |
| Especial | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 38.565$30 | .. | 38.565$30 | 35.866$40 | 2.698$90 | .. |
| Somas | 927.974$20 | 242.777$10 | 120.421$10 | 428.562$ | 493.645$30 | 13.207$40 | 38.565$30 | .. | 2.265.152$40 | 2.090.996$ | 379.972$90 | 205.816$50 |
| *Adjudicações:* | | | | | | | | | | | | |
| Pleuras | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 7.035$60 | 7.035$60 | .. | 7.035$60 | .. |
| Fetos e desperdícios de ovinos e caprinos | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6.000$ | 6.000$ | .. | 6.000$ | .. |
| Cerdas de suínos | .. | .. | .. | 5.449$ | .. | .. | .. | .. | 5.449$ | 1.800$ | 3.649$ | .. |
| Arrematação de produtos inutilizados | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 5.250$ | 5 250$ | 12.750$ | .. | 7.500$ |
| Somas | .. | .. | .. | 5.449$ | .. | .. | .. | 18.285$60 | 23.734$60 | 14.550$ | 16.684$60 | 7.500$ |
| *Emolumentos* | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6$30 | .. | 6$30 |
| Somas | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 6$30 | .. | 6$30 |
| Total da receita derivada | 927.974$20 | 242.777$10 | 120.421$10 | 434.011$ | 493.645$30 | 13.207$40 | 38.565$30 | 18.285$60 | 2.288.887$ | 2.105.552$30 | 396.657$50 | 213.322$80 |
| Diferença | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 183.334$70 | |

| Receitas | Bovinas adultas | Bovinas adolescentes | Equídeas | Suínas | Ovinas | Caprinas | Não especificadas | Diversos | Totais | Totais em 1952 | Diferenças de 1953 para 1952 Para + | Para — |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| *Reembolsos e reposições:* | | | | | | | | | | | | |
| Cartões de admissão no Matadouro | 40$ | .. | 220$ | 600$ | 640$ | 40$ | 920$ | 220$ | 2.680$ | 3.040$ | .. | 360$ |
| Serviço de inspecção do Mercado Geral de Gados | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 34.200$ | 34.200$ | 34.200$ | .. | .. |
| Iluminação de habitações | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 642$40 | 642$40 | 1.016$60 | .. | 374$20 |
| Reposição de abonos indevidos | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 4.375$ | 4.375$ | 1.137$10 | 3.237$90 | .. |
| Total dos reembolsos e reposições | 40$00 | .. | 220$ | 600$ | 640$ | 40$ | 920$ | 39.437$40 | 41.897$40 | 39.393$70 | 3.237$90 | 734$20 |
| Diferença | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2.503$70 | |
| Total da receita directa | 2.820.959$ | 730.194$90 | 371.189$40 | 1.175.043$80 | 1.282.117$80 | 34.472$40 | 53.504$70 | 57.723$ | 6.525.205$ | 5.579.482$70 | 1.168.006$40 | 222.284$10 |
| Diferença | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 945.722$30 | |
| **II — RECEITA INDIRECTA:** | | | | | | | | | | | | |
| Imposto indirecto | 1.775.224$90 | 640.300$80 | 208.360$ | 607.944$10 | 965.686$90 | 22.683$ | .. | .. | 4.220.199$70 | 2.982.868$30 | 1.237.331$40 | .. |
| Somas | 1.775.224$90 | 640.300$80 | 208.360$ | 607.944$10 | 965.686$90 | 22.683$ | .. | .. | 4.220.199$70 | 2.982.868$30 | 1.237.331$40 | .. |
| *Sobretaxa para a construção e instalação do Novo Matadouro:* | | | | | | | | | | | | |
| Matança e preparação de carnes | 1.216.413$40 | 325.183$80 | 163.086$ | 530.649$80 | 663.431$80 | 18.090$60 | .. | .. | 2.916.855$40 | 2.434.454$70 | 482.400$70 | .. |
| Esfolagem por morte natural | 87$60 | 19$60 | 24$ | .. | 105$60 | 4$80 | .. | .. | 241$60 | 324$20 | .. | 82$60 |
| Somas | 1.216.501$ | 325.203$40 | 163.110$ | 530.649$80 | 663.537$40 | 18.095$40 | .. | .. | 2.917.097$ | 2.434.778$90 | 482.400$70 | 82$60 |
| *Rendimento de concessões:* | | | | | | | | | | | | |
| Mercado Geral de Gados | 14.704$50 | 8.492$80 | 2.572$50 | 9.669$30 | 13.215$30 | 289$10 | .. | .. | 48.943$50 | 37.102$40 | 11.841$10 | .. |
| Somas | 14.704$50 | 8.492$80 | 2.572$50 | 9.669$30 | 13.215$30 | 289$10 | .. | .. | 48.943$50 | 37.102$40 | 11.841$10 | .. |
| Total da receita indirecta | 3.006.430$40 | 973.997$ | 374.042$50 | 1.148.263$20 | 1.642.439$60 | 41.067$50 | .. | .. | 7.186.240$20 | 5.454.749$60 | 1.731.573$20 | 82$60 |
| Diferença | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1.731.490$60 | |
| Total geral da receita | 5.827.389$40 | 1.704.191$90 | 745.231$90 | 2.323.307$ | 2.924.557$40 | 75.539$90 | 53.504$70 | 57.723$ | 13.711.445$20 | 11.034.232$30 | 2.899.579$60 | 222.366$70 |
| Diferença total geral | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2.677.212$90 | |

## Receitas gerais dos serviços da D. S. A.

A concluir este relatório da actividade da D. S. A. em 1953, insere-se o mapa das receitas gerais dos Serviços:

| Designação | 1953 | 1952 |
|---|---|---|
| **Directa:** | | |
| Do Serviço de Inspecção Sanitária ..... | 3.308.481$30 | 4.439.365$30 |
| Do Serviço de Mercados ..... | 14.025.230$30 | 13.776.008$50 |
| Do Serviço do Matadouro ..... | 6.525.205$ | 5.579.482$70 |
| Somas ..... | 23.858.916$60 | 23.794.856$50 |
| **Indirecta:** | | |
| Do Serviço de Inspecção Sanitária ..... | 378.333$10 | 748.077$60 |
| Do Serviço do Matadouro ..... | 7.186.240$20 | 5.454.749$60 |
| Somas ..... | 7.564.573$30 | 6.202.827$20 |
| **Diversas:** | | |
| Dos serviços gerais da Câmara ..... | 214.268$10 | 219.583$60 |
| No total de ..... | 31.637.758$ | 30.217.267$30 |

# TRIBUNAL DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

No ano de 1953 sentiram-se os efeitos das medidas simplificadoras do serviço introduzidas pelo actual Presidente do Tribunal no ano anterior.

Em consequência delas foi possível movimentar e findar um maior número de processos.

São os seguintes os números comparativos:

| Processos findos por julgamento | 1952 | 1953 |
|---|---|---|
| Transgressões fiscais | 2.296 | 2.936 |
| Transgressões policiais | 1.659 | 2.549 |
| Reclamações Contenciosas | 284 | 359 |
| Somas | 4.239 | 5.844 |

Deste modo terminaram por julgamento, este ano, mais 1.605 processos do que no ano anterior.

Abstraiu-se, propositadamente, do montante das transgressões policiais terminadas pela aplicação da amnistia concedida pelo Decreto n.º 39.187 de Abril de 1953. Abstraiu-se dos processos abrangidos pela amnistia em virtude de, a sua aplicação, representar um modo anormal e imprevisto de findar os processos que, não operando todos os anos, não deve ser considerado no apuramento comparativo dos resultados obtidos nos diferentes anos. A amnistia deu origem a um problema delicado e da maior importância: o de se determinar se era ou não extensiva às transgressões fiscais. O Tribunal entendeu que ela abrangia apenas as transgressões policiais, pelas razões constantes dum despacho pelo Senhor Doutor Juiz, oportunamente proferido. Mais tarde, pela Portaria n.º 14.516, de 27 de Agosto de 1953, publicada no *Diário do Governo,* I Série, da mesma data, foi estabelecida doutrina no mesmo sentido daquela decisão.

Continua, infelizmente, a verificar-se que nas transgressões de carácter policial se perde imenso tempo em diligências para apurar a residência dos arguidos por, propositadamente, terem dado morada errada ao serem surpreendidos e autuados pela fiscalização.

Não é fácil, sem amplo desvio dos meios de que os serviços dispõem, obviar a este resultado. Há, todavia, que solucionar este problema que é causa de preocupações do Tribunal.

Nas transgressões fiscais, a causa retardadora é semelhante: a dificuldade na citação. Recomendar-se-á aos serviços que aos autos levantados contra firmas, que já encerraram as suas portas, por transgressões cometidas quando exerciam a sua actividade, se junte uma nota com a indicação dos nomes e moradas do último gerente ou dos sócios, no caso de todos serem gerentes.

Nos casos de autos levantados contra simples particulares o desaparecimento das causas de demora não depende da actuação dos Serviços Municipais.

Deve-se notar que em 2.549 transgressões policiais, julgadas no Tribunal de Reclamações e Transgressões, não houve um único recurso; em 2.936 transgressões fiscais houve apenas quatro recursos; em 359 reclamações contenciosas julgadas houve apenas doze recursos, tendo sido confirmadas as sentenças em cinco deles e estando ainda predentes outros cinco.

É justo salientar que o Tribunal de Reclamações e Transgressões, apesar das deficientes condições em que tem trabalhado, dá prova elucidativa da seriedade do seu esforço.

# POLÍCIA MUNICIPAL

## Expediente

| | |
|---|---|
| Expediente entrado ..... | 10.283 |
| Expediente executado ..... | 14.495 |

que discriminadamente se apresentam nos respectivos quadros com referência aos diferentes serviços desta Câmara e em que se destacam as informações prestadas e intimações feitas e por aqueles solicitadas.

## Serviços externos, internos e de fiscalização

Nestes mapas se apresentam a distribuição de todo o pessoal desta Polícia pelos diferentes serviços a seu cargo, sua distribuição por todos eles e bem assim a percentagem em relação aos efectivos no corrente ano que como se mantiveram não alteraram sensìvelmente esses serviços, a não ser a nomeação de brigadas em traje civil para, em colaboração com a D. S. S. E. U,, reprimir o lançamento de lixos na via-pública.

## Autuações

| | |
|---|---|
| Total de multas aplicadas ..... | 18.773 |
| Importância total de multas ..... | 1.508.272$10 |

A discriminação geral das multas aplicadas nas suas sessenta categorias diferentes de autuações, dá bem ideia da sua multiplicidade, destacando-se pelc seu elevado número as que foram aplicadas à venda ambulante nos seus variados aspectos de falta de licença, estacionamento para venda, venda em zona proibida, nos Mercados ou na área destes, em número de 8.549, a aproximar-se só por si da metade da totalidade de multas aplicadas, seguindo-se transgressões nos mercados em número de 1.863, pejamento da via-pública 1.112, falta de peso ou medida 753, falta de aferição 719 e falta de recipiente de lixo, revolver este e lançamento na via-pública 829.

Dos 11.635 autos enviados ao Tribunal de Reclamações e Transgressões foram pagos voluntàriamente nos dez dias 2.601 e depois de distribuídos 246, aguardando julgamento, juntos a processos e anistiados 8.788.

## Licenças cobradas a vendedores ambulantes

| | |
|---|---|
| Número total de licenças de vendedores ambulantes inscritos nesta Polícia ..... | 25.694 |
| Importância total da cobrança ..... | 457.908$00 |

Mantém-se assim sensìvelmente o número de licenças cobradas no ano anterior, apenas com uma diferença de cerca de 100 licenças cobradas a mais no presente ano.

Das licenças passadas este ano apresentam-se, como já do antecedente se verificava, em elevado número, as passadas para venda ambulante de peixe que só por si prefazem 19.610, não se verificando alterações sensíveis nas restantes espécies de venda.

## Construções clandestinas

| | | |
|---|---|---|
| Existentes em 31 de Dezembro de 1952 ..... | 9.842 | |
| Construídas durante o corrente ano ..... | 987 | 10.829 |
| Demolidas durante o corrente ano ..... | 1.026 | |
| Legalizadas ..... | 7 | 1.033 |
| | | 9.796 |

Ficam assim existindo em 31 de Dezembro de 1953, 9.796 construções clandestinas, sendo

| | |
|---|---|
| de habitação ..... | 7.894 |
| e de arrecadações e diversos ..... | 1.902 |

Mantém-se, embora em número relativamente diminuto, a descida da totalidade de construções clandestinas, para o que sem dúvida em muito tem contribuído a rígida fiscalização exercida, sòmente atenuada na época invernosa, condescendência que julgo, salvo melhor opinião, não poder manter-se, visto que conhecida já como é tal forma de proceder tende para o maior abuso o aumento de construções clandestinas em tal época, com o que assim elas aparecem então por toda a parte.

Mais alguns aglomerados de barracas desapareceram da Cidade, mantendo-se para tanto as normas para a sua demolição já expostas no ano transacto.

Detalha-se no referente a barracas clandestinas para habitação, o número total de seus habitantes — 29.904 —, naturalidade dos respectivos chefes de família — 2.280 de Lisboa e 5.614 da Província — suas profissões e os locais em número de cinquenta em que ainda existem na Cidade aglomerados com mais de 12 dessas barracas.

## Realojamento

Movimento de realojamento de inquilinos efectuado pela Polícia Municipal:

Nos Bairros Desmontáveis:

| | |
|---|---|
| Directamente do Património Municipal .... | 30 |
| Dos Bairros do Caramão e Quinta do Jacinto | 5 |

No Bairro da Quinta do Jacinto:

| | | |
|---|---|---|
| Directamente do Património Municipal .... | 5 | |
| Dos Bairros Desmontáveis ..... | 1 | |
| No Bairro do Caramão: | | |
| Directamente do Património Municipal .... | 9 | |
| Dos Bairros Desmontáveis ..... | 2 | |
| No Bairro de Alvalade ..... | 4 | |
| No Património Municipal: | | |
| Dos Bairros Desmontáveis ..... | 5 | |
| Transferências efectuadas no Património Municipal | 119 | |
| Novas ocupações ..... | 11 | 191 |

As dificuldades de realojamento que já do antecedente se mantinham por carência de casas devolutas, quer em Bairros Municipais, quer no Património Municipal, aumentaram consideràvelmente no corrente ano, colocando-nos na situação de nem sempre se poder despejar com a conveniente urgência os prédios que eram indicados para demolição; espera-se que a situação venha a melhorar com a nova fase de Alvalade que se aproxima e ainda com o novo Bairro Municipal em construção em Xabregas.

## Porteiros

Porteiros inscritos:

| | | |
|---|---|---|
| Em exercício ..... | 3.007 | |
| Aguardando colocação ..... | 717 | 3.724 |

Sanções aplicadas:

| | | |
|---|---|---|
| A porteiros ..... | 179 | |
| A senhorios ..... | 137 | 316 |
| Averiguações efectuadas ..... | | 34 |

## Apanha de animais vadios

| | | |
|---|---|---|
| Cães ..... | 3.705 | |
| Gatos ..... | 4.627 | 8.332 |

## Guarda de viaturas automóveis do parque Marquês de Alegrete

| | | |
|---|---|---|
| Veículos automóveis que o utilizaram ..... | 50.000 | |
| Receita ..... | 75.000$00 | 409 |

# DIRECÇÃO

## DOS

# SERVIÇOS DE FINANÇAS

---

## MAPAS ESTATÍSTICOS

## Imposto municipal de licença de estabelecimento existentes em 31 de Dezembro

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 501 | Abridor, gravador ou burilador (oficina) | 1 | 330$ | 3 | 646$ | 3 | 508$ |
| 502 | Adelo (sem estabelecimento) | 14 | 1.176$ | 7 | 588$ | 7 | 588$ |
| 503 | Agente de leilões | 1 | 2.476$ | 3 | 7.428$ | 3 | 7.428$ |
| 504 | Alfaiate (sem fazendas) | 106 | 10.938$ | 110 | 11.116$ | 87 | 10.626$ |
| 507 | Amolador (com estabelecimento) | 1 | 220$ | 3 | 660$ | 1 | 220$ |
| 508 | Amolador (sem estabelecimento) | 2 | 234$ | — | .. | — | .. |
| 512 | Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda, sem estabelecimento) | 4 | 1.760$ | — | .. | — | .. |
| 513 | Balanças para pesar pessoas (automáticas) | 27 | 1.344$ | 16 | 866$ | 44 | 5.178$ |
| 514 | Balanças para pesar pessoas (outros sistemas) | 17 | 504$ | 14 | 392$ | 8 | 252$ |
| 516 | Barbeiro ou cabeleireiro (por cada cadeira até três) | 132 | 44.438$ | 101 | 34.718$ | 34 | 19.586$ |
| 517 | Barbeiro ou cabeleiro (por cada cadeira a mais) | 16 | 5.176$ | 13 | 11.828$ | 32 | 31.290$ |
| 519 | Bicicletas e triciclos (alugador de) | 16 | 2.596$ | — | .. | — | .. |
| 524 | Bufarinheiro | — | .. | — | .. | — | .. |
| 525 | Cabeleireiro de senhoras | 106 | 30.624$ | 60 | 18.620$ | 34 | 26.528$ |
| 529 | Camas para pernoitar (casa de) | 2 | 772$ | 36 | 13.896$ | 37 | 14.282$ |
| 533 | Camiões de carga (por cada um) | 1 | 56$ | — | .. | — | .. |
| 534 | Carro ou carroça de carga (por cada uma) alugador de ... | 35 | 7.560$ | 17 | 3.630$ | — | .. |
| 537 | Cerzidor (oficina de) por cada operário | 173 | 3.916$ | 136 | 3.014$ | 46 | 1.144$ |
| 538 | Chaminés (empresário de limpeza de) | 1 | 1.100$ | — | .. | 4 | 4.400$ |
| 539 | Engomadoria (com oficina manual), por cada operário | 13 | 288$ | 3 | 70$ | 5 | 400$ |
| 540 | Engraxador (por cada cadeira) | 47 | 4.338$ | 24 | 3.132$ | 30 | 6.188$ |
| 541 | Engraxador ambulante | 136 | 2.858$ | 217 | 3.910$ | 84 | 2.104$ |
| 542 | Estabelecimento para exercício de tiro e análogos, etc., em feiras ou outros recintos | 10 | 2.760$ | 3 | 828$ | 13 | 3.588$ |
| 543 | Estalagem para cómodo de pessoas ou guarda de animais... | 1 | 72$ | 1 | 220$ | 1 | 220$ |
| 544 | Ferreiro (oficina de concertos) | 4 | 636$ | — | .. | — | .. |
| 545 | Inculcador de criados e criadas (com escritório) | 2 | 496$ | 1 | 248$ | 3 | 744$ |
| 548 | Modista (que não vende preparos, fazenda e análogos) | 59 | 9.604$ | 31 | 5.122$ | 34 | 6.800$ |
| 551 | Papel para cozinha | — | .. | 2 | 132$ | — | .. |
| 552 | Revendedor de bilhetes de espectáculos ou divertimentos públicos | 1 | 34$ | 1 | 72$ | — | .. |
| 553 | Sapataria (oficina manual de fabricação de calçado exclusivamente) | 303 | 24.576$ | 195 | 17.400$ | 62 | 9.164$ |
| 554 | Seguros (anunciador de) | 5 | 1.650$ | 4 | 1.320$ | 6 | 2.640$ |
| 555 | Singeleiro (alugador de bois sem carro), por cada boi | — | .. | — | .. | — | .. |
| 584 | Vendedor em feiras e mercados (sem lugar marcado), de miudezas de reses | — | .. | — | .. | — | .. |
| | Soma | 1.236 | 162.566$ | 1.003 | 139.856$ | 578 | 152.058$ |



## comercial e industrial relativo aos estabelecimentos de 1953 — Grupo A

| 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 22 | 382$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 9 | 1.956$ |
| 2 | 168$ | 7 | 588$ | 1 | 84$ | 1 | 84$ | — | .. | 39 | 3.276$ |
| 2 | 4.952$ | 2 | 4.952$ | 2 | 4.952$ | — | .. | — | .. | 13 | 32.188$ |
| 51 | 5.038$ | 51 | 4.974$ | 45 | 4.740$ | 39 | 3.910$ | 2 | 88$ | 491 | 51.430$ |
| 3 | 660$ | 2 | 440$ | 3 | 660$ | 1 | 220$ | — | .. | 14 | 3.080$ |
| — | .. | — | .. | 1 | 34$ | — | .. | — | .. | 3 | 288$ |
| — | .. | 1 | 440$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 2.200$ |
| 12 | 672$ | 16 | 812$ | 20 | 1.064$ | 14 | 694$ | — | .. | 149 | 8.630$ |
| 3 | 140$ | 14 | 392$ | 11 | 308$ | 6 | 168$ | — | .. | 75 | 2.156$ |
| 50 | 19.196$ | 121 | 38.986$ | 71 | 25.458$ | 104 | 33.694$ | 3 | 220$ | 616 | 216.296$ |
| 11 | 7.106$ | 9 | 4.838$ | 5 | 4.420$ | 1 | 738$ | — | .. | 89 | 65.456$ |
| — | .. | 23 | 3.814$ | 6 | 1.048$ | 4 | 306$ | — | .. | 49 | 7.764$ |
| — | .. | 1 | 220$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 220$ |
| 25 | 11.838$ | 76 | 28.838$ | 66 | 28.134$ | 38 | 12.848$ | — | .. | 495 | 157.450$ |
| 21 | 8.106$ | 2 | 772$ | 2 | 772$ | 4 | 1.544$ | — | .. | 104 | 40.144$ |
| — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 56$ |
| 5 | 1.100$ | 16 | 3.520$ | 10 | 2.420$ | 38 | 8.250$ | — | .. | 121 | 26.510$ |
| 49 | 1.078$ | 207 | 4.664$ | 120 | 2.706$ | 73 | 1.628$ | — | .. | 804 | 18.150$ |
| — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 5.500$ |
| 1 | 50$ | 9 | 306$ | 4 | 104$ | 2 | 36$ | — | .. | 37 | 1.246$ |
| 16 | 3.164$ | 10 | 1.528$ | 17 | 2.584$ | 17 | 2.730$ | — | .. | 161 | 23.656$ |
| 81 | 1.458$ | 80 | 1.972$ | 55 | 954$ | 55 | 1.122$ | — | .. | 706 | 14.378$ |
| 4 | 1.104$ | 4 | 1.104$ | 4 | 846$ | 1 | 276$ | — | .. | 39 | 10.506$ |
| 4 | 1.212$ | — | .. | 1 | 220$ | — | .. | — | .. | 8 | 1.944$ |
| — | .. | 2 | 276$ | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | 7 | 1.116$ |
| — | .. | 2 | 496$ | — | .. | — | .. | — | .. | 8 | 1.984$ |
| 20 | 3.490$ | 63 | 10.678$ | 66 | 13.096$ | 13 | 1.916$ | — | .. | 286 | 50.796$ |
| 1 | 66$ | 1 | 66$ | 1 | 66$ | 1 | 66$ | — | .. | 6 | 396$ |
| — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 72$ | — | .. | 3 | 178$ |
| 66 | 6.000$ | 214 | 17.654$ | 132 | 10.658$ | 106 | 9.216$ | — | .. | 1.078 | 94.668$ |
| 2 | 660$ | 8 | 2.498$ | 3 | 990$ | — | .. | — | .. | 28 | 9.738$ |
| — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 88$ | — | .. | 1 | 88$ |
| — | .. | 1 | 128$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 128$ |
| 433 | 77.640$ | 942 | 134.976$ | 644 | 106.318$ | 521 | 79.870$ | 5 | 308$ | 5.362 | 853.592$ |

## 3.ª Repartição—

## Imposto municipal de licença de estabelecimento existentes em 31 de Dezembro

## Impostos e Licenças

## comercial e industrial relativo aos estabelecimentos de 1953 — Grupo B

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 3 | Açougue ou talho (dono ou empresário de) | — | .. | — | .. | 1 | 38.178$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 38.178$ |
| 4 | Açúcar | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 233.584$ | — | .. | 1 | 233.584$ |
| 9 | Agentes | 7 | 159.306$ | 13 | 155.340$ | 41 | 1.268.614$ | 20 | 390.840$ | 12 | 529.218$ | 10 | 173.796$ | 6 | 56.832$ | — | .. | 109 | 2.733.946$ |
| 11 | Aguas mineromedicinais | — | .. | — | .. | 2 | 30.036$ | — | .. | 1 | 7.020$ | — | .. | 1 | 518$ | — | .. | 4 | 37.574$ |
| 12 | Aguas potáveis | — | .. | — | .. | 1 | 518.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 518.000$ |
| 14 | Alcatrão | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 6.360$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 6.360$ |
| 18 | Algodão | 1 | 91.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 252.140$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 343.140$ |
| 31 | Arroz | — | .. | — | .. | 1 | 26.152$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 26.152$ |
| 34 | Automóveis, motociclotas, pertences e análogos | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 39.760$ | 1 | 126.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 165.760$ |
| 43 | Balões para iluminação | — | .. | — | .. | 1 | 43.302$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 43.302$ |
| 46 | Banqueiro que de conta pelúria faça comércio de banca, nos termos do art. 902.º do Código Comercial | — | .. | 1 | 111.838$ | 13 | 2.135.742$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 14 | 2.247.580$ |
| 47 | Barcos | — | .. | 1 | 608.386$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 608.386$ |
| 57 | Bolacha | — | .. | 1 | 13.500$ | 1 | 95.452$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 108.952$ |
| 61 | Borracha (artigos de) | 1 | 1.688$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 91.562$ | — | .. | — | .. | 2 | 93.250$ |
| 73 | Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento) | — | .. | — | .. | 4 | 99.780$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 99.780$ |
| 82 | Cambista | — | .. | — | .. | 1 | 3.360$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.360$ |
| 107 | Carvão mineral | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 152.178$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 152.178$ |
| 119 | Casa de penhores | — | .. | — | .. | 2 | 46.074$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 46.074$ |
| 129 | Cervejas ou bebidas gasosas | 2 | 274.750$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 262.332$ | — | .. | 1 | 10.978$ | — | .. | 4 | 548.280$ |
| 131 | Cimento | — | .. | 2 | 414.480$ | 2 | 82.944$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 497.424$ |
| 132 | Cimento armado (fabricante) | 1 | 67.500$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 67.500$ |
| 142 | Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras | — | .. | — | .. | 1 | 2.250$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 2.250$ |
| 145 | Cordoeiro | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 16.200$ | — | .. | 1 | 16.200$ |
| 150 | Cortiças | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 64.800$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 64.800$ |
| 163 | Editor de livros | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 27.000$ | — | .. | — | .. | 1 | 27.000$ |
| 166 | Electricidade | 1 | 68.850$ | 2 | 28.858$ | 1 | 77.626$ | 4 | 1.024.602$ | 3 | 919.904$ | 3 | 106.628$ | 2 | 95.656$ | — | .. | 16 | 2.322.214$ |
| 168 | Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado, dos corpos administrativos e sobre o preço da arrematação | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 35.638$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 35.638$ |
| 169 | Empresa jornalística | — | .. | — | .. | 2 | 6.860$ | 6 | 118.232$ | — | .. | 2 | 70.606$ | — | .. | — | .. | 10 | 195.698$ |
| 172 | Encerados e impermeáveis | 1 | 4.050$ | 1 | 14.850$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 18.900$ |
| 178 | Escritório (artigos e apetrechos para) (fábrica de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 17.500$ | — | .. | — | .. | 1 | 17.500$ |
| 198 | Farinhas | — | .. | 3 | 497.812$ | 1 | 28.382$ | — | .. | — | .. | 1 | 38.074$ | — | .. | — | .. | 5 | 564.268$ |
| 206 | Ferragens | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 50.626$ | — | .. | 1 | 50.626$ |
| 208 | Ferro | 1 | 51.366$ | 1 | 135.000$ | — | .. | 1 | 28.000$ | — | .. | — | .. | 1 | 11.814$ | — | .. | 4 | 226.180$ |
| 211 | Fitas para animatógrafo (filmes) | — | .. | — | .. | 1 | 2.700$ | — | .. | 1 | 14.000$ | 1 | 60$ | — | .. | — | .. | 3 | 16.760$ |
| 225 | Fundição (artigos de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 16.510$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 16.510$ |
| 228 | Gado vivo | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 30.800$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 30.800$ |
| 238 | Hotel (com mais de 20 hóspedes) | — | .. | — | .. | 2 | 106.950$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 106.950$ |
| 243 | Lã | — | .. | — | .. | 1 | 3.300$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.300$ |
| 260 | Litografia | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 12.600$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 12.600$ |
| 264 | Louça de porcelana ou pó de pedra | 1 | 67.172$ | — | .. | — | .. | 1 | 29.534$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 96.706$ |
| 265 | Louça de barro | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 22.600$ | — | .. | 1 | 11.138$ | — | .. | 2 | 33.738$ |
| 267 | Luvas | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 97.878$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 97.878$ |
| 269 | Madeiras, serração, aparelhador de fabricante de limpos, carpintaria | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 170.698$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 170.698$ |
| 275 | Máquinas industriais | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 6.750$ | — | .. | — | .. | 1 | 6.750$ |
| 276 | Marcenaria | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 12.150$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 12.150$ |
| 281 | Massas alimentícias | — | .. | — | .. | 1 | 14.176$ | — | .. | 1 | 65.390$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 79.566$ |
| 284 | Mercados (empresário de) sobre o valor locativo | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 210$ | — | .. | 1 | 210$ |
| 285 | Mercearias | — | .. | 1 | 21.930$ | 1 | 123.274$ | — | .. | — | .. | 1 | 39.200$ | — | .. | — | .. | 3 | 184.412$ |
| 286 | Minerais | — | .. | 2 | 11.126$ | 5 | 16.590$ | 1 | 5.000$ | 5 | 12.120$ | 3 | 9.166$ | — | .. | — | .. | 16 | 54.002$ |
| 299 | Navios | — | .. | — | .. | 1 | 1.184.400$ | 1 | 7.560$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.191.960$ |
| 304 | Óleos, petróleos, gasolina e derivados | — | .. | — | .. | 1 | 1.539.840$ | 2 | 1.558.000$ | — | .. | 1 | 475.440$ | 1 | 38.026$ | — | .. | 5 | 3.611.306$ |
| 309 | Padaria | — | .. | 1 | 142$ | 1 | 77.646$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 77.788$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 316 | Papel, papelão e cartão | — | .. | — | .. | 1 | 29.750$ | 1 | 24.300$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 54.050$ |
| 333 | Perfumes | 1 | 4.050$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 4.050$ |
| 341 | Pólvora e dinamite | — | .. | — | .. | 1 | 3.540$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.540$ |
| 345 | Produtos químicos para indústrias | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 46.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 46.000$ |
| 346 | Produtos químicos para usos farmacêuticos | — | .. | — | .. | 1 | 3.376$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.376$ |
| 355 | Resina e análogos | — | .. | 1 | 97.718$ | 1 | 21.118$ | 1 | 6.750$ | — | .. | 1 | 5.000$ | — | .. | — | .. | 3 | 123.836$ |
| 361 | Sabonetes | 1 | 600$ | — | .. | — | .. | 8 | 637.104$ | — | .. | 3 | 32.500$ | — | .. | — | .. | 2 | 7.350$ |
| 371 | Seguros | — | .. | 4 | 60.636$ | 24 | 754.934$ | 1 | 99.474$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 39 | 1.485.214$ |
| 376 | Serigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 61.250$ | — | .. | 1 | 99.474$ |
| 378 | Serralheiro (oficina de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 42.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 61.250$ |
| 379 | Sulfato de soda | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 42.000$ |
| 388 | Telefonia sem fios | — | .. | — | .. | 1 | 40.950$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 40.950$ |
| 392 | Tinturaria para tingir, lavar e limpar a seco | 1 | 3.500$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.500$ |
| 404 | Visão (empresa de) | — | .. | — | .. | 1 | 2.026$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 2.026$ |
| 408 | Vidros ou cristais estrangeiros | — | .. | — | .. | 1 | 35.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 35.000$ |
| 410 | Vinho, vinagre, aguardente e análogos | — | .. | — | .. | 2 | 378.708$ | 2 | 27.248$ | 1 | 21.812$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 427.768$ |
| 414 | Pesca por meio de aparelho | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 793.138$ | — | .. | — | .. | 2 | 108.744$ | — | .. | 5 | 901.882$ |
| 419 | Especialidades farmacêuticas | 1 | 7.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 69.728$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 76.728$ |
| | Soma | 20 | 800.832$ | 34 | 2.171.664$ | 122 | 8.841.030$ | 62 | 5.381.374$ | 34 | 2.308.154$ | 30 | 1.093.282$ | 20 | 695.576$ | — | .. | 322 | 21.382.112$ |

## 3.ª Repartição — Imposto municipal de licença de estabelecimento comercial e industrial relativo aos estabelecimentos existentes em 31 de Dezembro de 1953 — Grupo C

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 1 | Abridor, gravador ou burilador (estabelecimento de) | 4 | 2.264$ | 8 | 2.208$ | 15 | 22.618$ | 1 | 338$ | — | .. | 2 | 610$ | 1 | 68$ | — | .. | 31 | 28.146$ |
| 2 | Acendedores e isqueiros (oficina de) | — | .. | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ |
| 3 | Açougue ou talha (dono ou empresário de) | 124 | 178.540$ | 75 | 136.858$ | 10 | 20.604$ | 57 | 115.238$ | 122 | 155.606$ | 73 | 124.714$ | 84 | 117.820$ | — | .. | 545 | 849.380$ |
| 4 | Açúcar | — | .. | 5 | 71.198$ | — | .. | 2 | 35.500$ | — | .. | — | .. | 1 | 24.538$ | — | .. | 8 | 131.236$ |
| 5 | Adelo (com estabelecimento que venda roupas e artigos novos ou usados) | 39 | 16.458$ | 40 | 24.486$ | 19 | 12.966$ | 15 | 8.880$ | 21 | 4.024$ | 33 | 13.616$ | 26 | 10.320$ | 1 | 204$ | 194 | 90.954$ |
| 6 | Adubos para a agricultura | 3 | 2.738$ | — | .. | 4 | 140.402$ | 1 | 10.800$ | — | .. | — | .. | 1 | 270$ | — | .. | 9 | 154.210$ |
| 7 | Agência funerária (com ou sem transportes funerários) | 8 | 9.132$ | 14 | 25.324$ | 3 | 228.018$ | 2 | 3.444$ | 7 | 8.108$ | 5 | 19.174$ | 5 | 15.380$ | — | .. | 44 | 308.580$ |
| 8 | Agente oficial de câmbios | 1 | 322$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 322$ |
| 9 | Agentes | 529 | 429.644$ | 574 | 1.316.472$ | 801 | 417.972$ | 471 | 1.729.614$ | 472 | 1.170.414$ | 324 | 515.854$ | 187 | 223.492$ | 4 | 4.910$ | 3.362 | 7.808.372$ |
| 10 | Aguardente, genebra e análogos | 5 | 65.594$ | 14 | 19.014$ | 3 | 7.664$ | 5 | 22.864$ | 5 | 11.916$ | 2 | 2.432$ | 1 | 6.076$ | — | .. | 35 | 135.560$ |
| 11 | Águas minero-medicinais | 3 | 1.698$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 4.590$ | 2 | 2.364$ | — | .. | — | .. | 7 | 8.644$ |
| 12 | Águas potáveis | — | .. | — | .. | 1 | 14$ | 1 | 3.376$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.390$ |
| 13 | Alhardeiro | — | .. | 2 | 540$ | — | .. | 1 | 68$ | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 676$ |
| 14 | Alcatrão | 1 | 676$ | — | .. | — | .. | 3 | 3.042$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 3.718$ |
| 15 | Alcatifas, tapetes e outros estofos | 4 | 2.704$ | 6 | 7.712$ | 8 | 43.406$ | 5 | 7.224$ | 5 | 4.088$ | 2 | 2.700$ | — | .. | — | .. | 28 | 67.834$ |
| 16 | Alfaiates (com fazendas) | 35 | 20.948$ | 35 | 24.756$ | 107 | 337.618$ | 36 | 38.020$ | 23 | 8.364$ | 31 | 19.936$ | 23 | 16.456$ | — | .. | 290 | 466.008$ |
| 17 | Alfinetes ou agulhas (fábrica de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 24.572$ | — | .. | 3 | 24.572$ |
| 18 | Algodão | 97 | 216.932$ | 88 | 246.370$ | 87 | 825.438$ | 29 | 49.124$ | 28 | 406.226$ | 50 | 79.180$ | 51 | 99.564$ | 1 | 136$ | 511 | 1.972.970$ |
| 19 | Alpercatas | 4 | 1.296$ | 5 | 2.614$ | 4 | 20.378$ | 2 | 1.554$ | 2 | 662$ | 1 | 540$ | 9 | 45.630$ | — | .. | 27 | 82.684$ |
| 20 | Alugador de móveis (com estabelecimento) | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 136$ |
| 21 | Alumínio | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 810$ | 2 | 84$ | — | .. | 2 | 3.478$ | — | .. | 5 | 4.372$ |
| 22 | Análises químicas (laboratórios de) | 1 | 338$ | — | .. | 1 | 912$ | 1 | 162$ | 1 | 1.148$ | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 2.560$ |
| 23 | Animatógrafo (artigos para) | — | .. | — | .. | 1 | 6.414$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 6.414$ |
| 24 | Antiguidades (móveis, porcelanas, cerâmica, tecidos, quadros, armas, tapeçarias, jóias, cristais, etc.) | — | .. | — | .. | 6 | 15.656$ | 17 | 44.088$ | 2 | 1.418$ | — | .. | 2 | 2.262$ | — | .. | 27 | 63.424$ |
| 25 | Aparos ou penas de escrever (fábrica de) | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 66$ | 1 | 1.014$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.080$ |
| 26 | Arame (Artigos de) | — | .. | 10 | 34.320$ | 5 | 62.776$ | 5 | 80.866$ | 1 | 338$ | 1 | 406$ | 1 | 204$ | 1 | 136$ | 24 | 179.046$ |
| 27 | Archotes e análogos | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | 2 | 608$ |
| 29 | Armeiro | 1 | 338$ | 1 | 298$ | 8 | 27.600$ | 1 | 810$ | 1 | 1.182$ | 1 | 270$ | — | .. | — | .. | 13 | 29.918$ |
| 32 | Artigos religiosos | 2 | 96$ | 4 | 746$ | 4 | 8.994$ | 1 | 338$ | — | .. | 1 | 48$ | — | .. | — | .. | 12 | 10.222$ |
| 33 | Atacadores, fitas e análogos | 1 | 406$ | — | .. | 1 | 2.700$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.106$ |
| 34 | Automóveis, motocicletas, pertences e análogos | 76 | 234.060$ | 32 | 62.452$ | 7 | 68.622$ | 8 | 14.384$ | 150 | 306.922$ | 76 | 185.624$ | 44 | 93.984$ | 3 | 2.912$ | 396 | 968.960$ |
| 35 | Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda de) com estabelecimento | 74 | 13.510$ | 43 | 8.794$ | 2 | 1.246$ | 43 | 92.846$ | 52 | 9.956$ | 16 | 4.010$ | 15 | 1.942$ | — | .. | 245 | 132.304$ |
| 36 | Aviação comercial | — | .. | 1 | 508$ | 5 | 46.580$ | 1 | 540$ | 1 | 3.038$ | — | .. | — | .. | — | .. | 8 | 50.666$ |
| 37 | Azeites | 11 | 59.24 $ | 5 | 127.864$ | 2 | 5.430$ | 1 | 1.350$ | 4 | 105.020$ | 2 | 4.590$ | 5 | 49.284$ | 1 | 338$ | 31 | 353.116$ |
| 38 | Azeitona | 5 | 6.032$ | 2 | 1023 | — | .. | 3 | 658$ | 5 | 1.052$ | 1 | 608$ | 1 | 406$ | — | .. | 17 | 8.858$ |
| 39 | Azulejos, ladrilhos e mosaicos | 4 | 2.838$ | 1 | 408$ | 1 | 4.050$ | 3 | 6.346$ | 1 | 3.190$ | — | .. | 7 | 26.494$ | — | .. | 17 | 43.326$ |
| 40 | Bacalhau e outros peixes secos | — | .. | 3 | 23.622$ | 3 | 23.830$ | 8 | 84.380$ | — | .. | — | .. | 3 | 37.262$ | — | .. | 17 | 160.094$ |
| 41 | *Bagnettes*, galerias, molduras e análogos | 4 | 1.458$ | 8 | 9.240$ | 3 | 4.932$ | 3 | 42.284$ | 4 | 1.826$ | 3 | 744$ | 1 | 474$ | — | .. | 26 | 60.988$ |
| 42 | Balanças, pesos e medidas | 3 | 3.580$ | 2 | 8.858$ | 3 | 9.452$ | 1 | 10.126$ | 1 | 216$ | 1 | 13.500$ | 1 | 204$ | — | .. | 12 | 45.936$ |
| 43 | Balões para iluminação | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 68$ |
| 44 | Bandeiras | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ |
| 45 | Banhos públicos (estabelecimento de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 14$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 14$ |
| 46 | Banqueiro que de conta própria faça comércio de banca, nos termos do artigo 862.º do Código Comercial | — | .. | — | .. | 6 | 495.890$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 6 | 495.890$ |
| 47 | Barcos | 13 | 3.502$ | 50 | 20.868$ | 6 | 21.864$ | 17 | 101.830$ | 3 | 778$ | 6 | 3.972$ | 40 | 20.420$ | — | .. | 133 | 173.234$ |
| 48 | Barro ou saibro (explorador de) | 2 | 33.954$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | 1 | 744$ | 5 | 882$ | 9 | 36.120$ |
| 49 | Batatas | 52 | 83.224$ | 3 | 15.010$ | 2 | 1.014$ | 29 | 10.894$ | 9 | 2.598$ | 6 | 2.538$ | 12 | 18.290$ | — | .. | 113 | 131.568$ |
| 50 | Bate, malas e artigos de viagem | 6 | 4.694$ | 24 | 30.880$ | 18 | 31.638$ | 4 | 4.054$ | 6 | 2.804$ | 6 | 4.460$ | 2 | 408$ | — | .. | 66 | 78.958$ |
| 51 | Bazar de brinquedos e quinquilharias | 1 | 1.250$ | 17 | 7.038$ | 1 | 2.026$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 19 | 10.314$ |
| 52 | Bengalas e chapéus de sol ou chuva | 1 | 34$ | 1 | 608$ | 1 | 1.554$ | 1 | 1.688$ | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | — | .. | 5 | 4.898$ |
| 54 | Bicicletas e triciclos | 10 | 5.764$ | 5 | 15.008$ | 3 | 13.502$ | 1 | 1.080$ | 16 | 5.510$ | 1 | 2.364$ | 3 | 1.082$ | — | .. | 39 | 44.310$ |
| 55 | Bilhares e outros jogos legais | — | .. | — | .. | 5 | 19.704$ | 1 | 54$ | — | .. | 2 | 124$ | — | .. | — | .. | 8 | 19.882$ |
| 56 | Bilhetes postais ilustrados | 1 | 270$ | 1 | 42$ | 1 | 5.064$ | 1 | 22$ | — | .. | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | 5 | 5.466$ |
| 57 | Bolacha | 1 | 54$ | 3 | 1.400$ | — | .. | 2 | 44.820$ | 2 | 2.264$ | — | .. | — | .. | — | .. | 8 | 48.538$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 58 | Bombas para tirar líquidos | — | .. | 1 | 774$ | 1 | 2.700$ | 2 | 3.164$ | — | .. | 5 | 8.744$ | — | .. | 2 | 502$ | 11 | 15.884$ |
| 59 | Bonés | 3 | 1.520$ | 9 | 4.288$ | 2 | 676$ | 1 | 1.216$ | 2 | 2.364$ | — | .. | — | .. | — | .. | 17 | 10.056$ |
| 60 | Bordados, rendas e análogos | 20 | 9.778$ | 8 | 1.112$ | 12 | 23.270$ | 2 | 2.702$ | 8 | 3.700$ | 2 | 1.264$ | 1 | 338$ | — | .. | 53 | 42.164$ |
| 61 | Borracha (artigos de) | 9 | 51.982$ | 14 | 20.674$ | 9 | 39.934$ | 1 | 12.150$ | 17 | 49.522$ | 13 | 13.780$ | 8 | 62.410$ | — | .. | 71 | 250.252$ |
| 62 | Botões colchetes e análogos | 2 | 744$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | 3 | 1.082$ |
| 63 | Bronze, cobre, ferro, latão e análogos (artigos fundidos de) | 5 | 1.254$ | 3 | 3.120$ | 3 | 6.552$ | 1 | 3.326$ | 2 | 556$ | — | .. | — | .. | — | .. | 14 | 14.858$ |
| 64 | Bronzes artísticos | 2 | 744$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.890$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 2.634$ |
| 65 | Brunidor de artigos de metal | — | .. | — | .. | 2 | 642$ | 2 | 2.498$ | — | .. | 3 | 1.554$ | — | .. | — | .. | 7 | 4.694$ |
| 66 | Burilador | — | .. | 1 | 606$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 606$ |
| 67 | Cabelo (obras e postiços de) | — | .. | — | .. | 2 | 1.744$ | 1 | 102$ | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | 4 | 2.184$ |
| 70 | Cacau | — | .. | — | .. | 2 | 41.850$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 6.076$ | — | .. | 3 | 47.926$ |
| 71 | Cadeiras, consertos e fundo de madeira (fábrica de) | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 540$ |
| 72 | Café, chicória e análogos | 16 | 15.420$ | 29 | 77.786$ | 8 | 73.974$ | 4 | 53.530$ | 7 | 18.168$ | 10 | 10.894$ | 8 | 6.688$ | — | .. | 82 | 256.370$ |
| 73 | Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento) | 177 | 110.922$ | 104 | 76.744$ | 125 | 336.648$ | 38 | 45.658$ | 131 | 98.266$ | 130 | 106.280$ | 63 | 34.610$ | 1 | 102$ | 749 | 809.230$ |
| 75 | Caixas de madeira (fábrica de) | 3 | 4.456$ | 3 | 1 284$ | 5 | 2.700$ | 2 | 2.364$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.970$ | — | .. | 16 | 13.774$ |
| 76 | Caixas de cartão e análogos | 3 | 3.782$ | 7 | 7.364$ | 1 | 170$ | 3 | 6.010$ | 3 | 2.230$ | 2 | 6.616$ | 1 | 82$ | — | .. | 20 | 26.254$ |
| 77 | Caixões funerários | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | 1 | 676$ | 2 | 11.476$ | — | .. | — | .. | 4 | 12.490$ |
| 78 | Cal, gesso, telha, tijolos e análogos | 3 | 3.546$ | 2 | 996$ | — | .. | 2 | 11.004$ | 18 | 50.944$ | 5 | 4.120$ | 12 | 58.640$ | 1 | 2.364$ | 43 | 131.614$ |
| 79 | Calafates | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | 5 | 2.536$ | — | .. | 6 | 2.740$ |
| 80 | Calda de tomate | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 676$ | — | .. | 1 | 676$ |
| 81 | Caldeireiro (com estabelecimento) | — | .. | 1 | 68$ | 2 | 3.478$ | 3 | 2.096$ | 1 | 204$ | — | .. | 5 | 137.566$ | — | .. | 12 | 143.412$ |
| 82 | Cambistas | 1 | 4.452$ | 6 | 3.488$ | 23 | 278.402$ | 7 | 23.088$ | 2 | 294$ | — | .. | 6 | 6.326$ | — | .. | 45 | 316.050$ |
| 83 | Camisas, punhos, colarinhos e análogos | 7 | 8.514$ | 19 | 57.206$ | 54 | 283.626$ | 7 | 11.346$ | 5 | 1.494$ | 4 | 4.390$ | 4 | 2.440$ | — | .. | 100 | 369.016$ |
| 84 | Camisolas, meias e mais artefatos de malha | 4 | 1.352$ | 8 | 7.412$ | 13 | 22.880$ | 3 | 4 532$ | 3 | 1.488$ | 1 | 204$ | 1 | 1.486$ | — | .. | 33 | 39.354$ |
| 85 | Candeeiros | 5 | 1.490$ | 7 | 8.738$ | 2 | 4.388$ | 2 | 2.026$ | 1 | 220$ | 2 | 946$ | 1 | 406$ | — | .. | 20 | 18.264$ |
| 86 | Cantaria e mármore | 9 | 8.662$ | 6 | 2.768$ | 3 | 32.546$ | 6 | 5.826$ | 9 | 18.230$ | 8 | 4.862$ | 5 | 14.446$ | — | .. | 46 | 87.390$ |
| 87 | Cantinas nas estações de caminho de ferro | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.688$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.688$ |
| 88 | Capas de borracha e outros tecidos impermeáveis | 1 | 1.350$ | — | .. | 1 | 20.790$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | 3 | 23.490$ |
| 90 | Capelistas (que vende agulhas, linhas, retrós e análogos) | 124 | 36.926$ | 62 | 28.120$ | 8 | 2.638$ | 25 | 9.094$ | 103 | 27.420$ | 63 | 22.590$ | 48 | 12.666$ | — | .. | 433 | 140.054$ |
| 91 | Cápsulas metálicas para garrafas | 3 | 1.082$ | 2 | 1.284$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | 2 | 288$ | — | .. | 8 | 3.618$ |
| 93 | Carimbos (fábrica de) | — | .. | 2 | 676$ | 3 | 1.014$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | 6 | 1.894$ |
| 95 | Carnes enxaguadas, salgadas, secas, congeladas e fumadas | 5 | 5.384$ | 17 | 22.176$ | 5 | 3.378$ | 6 | 14.582$ | 3 | 1.466$ | 2 | 272$ | 7 | 3.190$ | — | .. | 45 | 50.488$ |
| 96 | Carpinteiro de carros e alfaias agrícolas (oficina de) | 3 | 1.352$ | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | 1 | 540$ | 1 | 34$ | — | .. | 7 | 2.534$ |
| 97 | Carpinteiro de obra branca (oficina de) | 49 | 27.316$ | 29 | 5.714$ | 3 | 752$ | 23 | 5.682$ | 37 | 13.330$ | 27 | 13.588$ | 16 | 3.826$ | — | .. | 184 | 70.178$ |
| 98 | *Carrosseries* (fábrica de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.444$ | — | .. | 1 | 474$ | — | .. | 3 | 3.918$ |
| 99 | Carruagens, diligências e outros veículos (fábrica ou oficina de) | — | .. | 1 | 548$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 744$ | 1 | 1.080$ | — | .. | 3 | 2.372$ |
| 100 | Cartas de jogar | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.240$ | — | .. | — | .. | 1 | 6.076$ | — | .. | 2 | 9.316$ |
| 101 | Carteiras e malinhas | 13 | 6.964$ | 31 | 16.658$ | 17 | 17.180$ | 2 | 892$ | 1 | 270$ | 3 | 1.014$ | — | .. | — | .. | 67 | 42.978$ |
| 102 | Cartonagens, caixas e análogos | 1 | 1.216$ | 3 | 2.288$ | — | .. | 3 | 2.162$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | 8 | 6.680$ |
| 103 | Cartuchos para armas de fogo | — | .. | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 136$ |
| 106 | Carvão vegetal | 167 | 134.928$ | 127 | 130.684$ | 19 | 13.302$ | 77 | 41.232$ | 111 | 49.058$ | 73 | 33.390$ | 120 | 54.086$ | — | .. | 694 | 456.680$ |
| 107 | Carvão mineral | 5 | 20.454$ | 1 | 34.474$ | 1 | 10.126$ | 1 | 18.916$ | 1 | 810$ | 1 | 270$ | 4 | 1.480$ | — | .. | 14 | 106.480$ |
| 108 | Casas de hóspedes (mais de 3 e até 10 hóspedes) | 40 | 15.346$ | 118 | 23.284$ | 89 | 34.120$ | 67 | 18.060$ | 41 | 9.046$ | 72 | 18.512$ | 17 | 2.898$ | — | .. | 444 | 121.266$ |
| 109 | Casa de pasto (onde se vende vinho a copo e comida) | 125 | 70.328$ | 129 | 90.472$ | 119 | 191.120$ | 98 | 77.020$ | 133 | 65.370$ | 99 | 27.136$ | 149 | 89.116$ | 6 | 1.528$ | 818 | 612.000$ |
| 110 | Casa de penhores | 16 | 165.264$ | 18 | 130.944$ | 16 | 248.210$ | 17 | 116.462$ | 11 | 135.022$ | 20 | 202.376$ | 14 | 98.000$ | — | .. | 112 | 1.096.278$ |
| 111 | Casa de saúde | 4 | 6.078$ | 1 | 30.376$ | 2 | 5.402$ | — | .. | 4 | 7.834$ | 1 | 4.730$ | 1 | 676$ | — | .. | 13 | 55.092$ |
| 113 | Cavalos, éguas ou muares (mercador de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 946$ | — | .. | — | .. | 1 | 946$ |
| 115 | Celulóide e análogos (artigos de) | 2 | 676$ | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 1.216$ |
| 116 | Cera em bruto (lugar de espremer e branquear) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 406$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 406$ |
| 117 | Cera em bruto mel e análogos | 3 | 542$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.512$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 4.054$ |
| 118 | Cereais | 3 | 8.816$ | 13 | 92.222$ | 4 | 460.818$ | 1 | 608$ | 3 | 5.322$ | 1 | 1.220.466$ | 4 | 10.060$ | — | .. | 29 | 1.798.312$ |
| 119 | Cerieiro (velas, pavios e outros objectos) | 1 | 23.700$ | 1 | 508$ | 1 | 1.148$ | 1 | 2.296$ | 1 | 270$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 27.922$ |
| 120 | Cervejas e bebidas gasosas | 21 | 23.972$ | 5 | 586$ | 6 | 15.328$ | 7 | 9.794$ | 12 | 7.570$ | 7 | 6.788$ | 6 | 6.146$ | 1 | 136$ | 65 | 70.320$ |
| 121 | Cervejaria | 2 | 2.110$ | — | .. | — | .. | 2 | 4.388$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 6.498$ |
| 122 | Chá | 4 | 3.208$ | 2 | 1.284$ | 5 | 7.564$ | 2 | 1.216$ | 3 | 1.508$ | 3 | 1.418$ | — | .. | — | .. | 19 | 16.198$ |
| 123 | Chapéus e tiras de couro ou similares para (fábrica de) | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ |
| 124 | Chapéus de sol ou chuva | 1 | 102$ | 2 | 1.026$ | 3 | 8.880$ | 2 | 1.824$ | — | .. | 1 | 270$ | 1 | 68$ | — | .. | 10 | 12.170$ |
| 125 | Chapéus para homem | 6 | 2.084$ | 11 | 9.964$ | 13 | 33.214$ | 10 | 12.738$ | 3 | 1.582$ | 2 | 1.958$ | 5 | 4.242$ | — | .. | 50 | 65.782$ |
| 126 | Chapéus para senhora | 12 | 1.994$ | 16 | 11.734$ | 32 | 58.350$ | 11 | 8.784$ | 15 | 3.682$ | 19 | 12.772$ | 5 | 1.794$ | — | .. | 110 | 99.110$ |
| 127 | Chocolates e análogos | 1 | 68$ | 2 | 64.168$ | 1 | 82$ | — | .. | 1 | 6.076$ | 1 | 2.430$ | 3 | 51.976$ | — | .. | 9 | 124.800$ |
| 128 | Chumbo em barra e análogos | — | .. | — | .. | 1 | 1.688$ | 3 | 9.960$ | — | .. | — | .. | 1 | 2.026$ | — | .. | 5 | 13.674$ |
| 129 | Chumbo para caça | 3 | 13.502$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 13.502$ |
| 130 | Chumbo em obra | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 176$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 312$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 131 | Cimento | 3 | 3.108$ | 1 | 406$ | 2 | 18.982$ | 3 | 9.384$ | 4 | 1.318$ | 1 | 204$ | 2 | 6.078$ | — | .. | 15 | 39.480$ |
| 132 | Cimento armado (fabricante de) | 2 | 1.218$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 642$ | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 1.860$ |
| 134 | Coiros | 26 | 29.492$ | 32 | 78.062$ | 15 | 66.044$ | 6 | 9.454$ | 13 | 10.698$ | 7 | 9.118$ | 10 | 8.444$ | — | .. | 109 | 211.312$ |
| 135 | Cola, grude e análogos | 3 | 31.032$ | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 34$ | 1 | 1.688$ | 6 | 33.092$ |
| 136 | Colchoaria (fábrica de artigos de) | 25 | 13.352$ | 31 | 17.704$ | 9 | 10.178$ | 7 | 6.150$ | 16 | 6.258$ | 16 | 12.768$ | 12 | 5.036$ | — | .. | 116 | 71.446$ |
| 137 | Colégio e escola com internato ou semi-internato | 2 | 2.364$ | — | .. | 1 | 474$ | 1 | 2.700$ | 8 | 13.302$ | 2 | 1.014$ | 2 | 1.216$ | 1 | 2.026$ | 17 | 23.096$ |
| 138 | Colchões de arame | 2 | 1.600$ | 1 | 608$ | 1 | 1.148$ | 2 | 2.296$ | — | .. | 2 | 946$ | — | .. | — | .. | 8 | 6.688$ |
| 139 | Colheres de pau, gamelas e análogos | — | .. | — | .. | 1 | 28$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 28$ |
| 141 | Confeiteiro ou pasteleiro | 20 | 6.408$ | 32 | 38.066$ | 9 | 31.360$ | 13 | 20.396$ | 17 | 19.240$ | 12 | 29.976$ | 18 | 116.999$ | — | .. | 121 | 262.456$ |
| 142 | Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras | 5 | 9.134$ | 12 | 88.096$ | 16 | 80.740$ | 12 | 56.402$ | 2 | 1.014$ | 1 | 1.350$ | 7 | 60.416$ | — | .. | 55 | 297.152$ |
| 143 | Construtor civil (que faz trabalhos por empreitada ou por despesa com fornecimentos feitos por seu intermédio ou com oficina) | 64 | 59.846$ | 28 | 38.706$ | 15 | 33.826$ | 17 | 20.196$ | 51 | 27.488$ | 33 | 24.188$ | 15 | 34.834$ | — | .. | 223 | 239.146$ |
| 144 | Contas, missanga e análogos | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 7.436$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 7.436$ |
| 145 | Coredoeiro | 4 | 3.108$ | — | .. | 4 | 13.570$ | 7 | 64.044$ | — | .. | — | .. | 3 | 1.082$ | — | .. | 18 | 81.804$ |
| 147 | Correias | 5 | 2.106$ | — | .. | — | .. | 2 | 40.028$ | 1 | 28$ | 1 | 136$ | 2 | 5.502$ | — | .. | 11 | 47.800$ |
| 149 | Cortadores | 1 | 676$ | 6 | 93.936$ | 5 | 49.090$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 12 | 143.722$ |
| 150 | Cortiças | 19 | 169.302$ | 8 | 116.002$ | 15 | 600.842$ | 8 | 534.500$ | 5 | 93.220$ | 6 | 157.144$ | 5 | 8.036$ | — | .. | 66 | 1.769.046$ |
| 151 | Corticite, lusitite e outros produtos análogos | 2 | 11.476$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.512$ | — | .. | 4 | 14.988$ |
| 152 | Gravador de pedras preciosas e imitações | — | .. | 1 | 136$ | 4 | 1.858$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 7 | 2.804$ |
| 154 | Cutileiro e análogos | 1 | 474$ | 2 | 3.106$ | 7 | 67.398$ | 2 | 1.418$ | — | .. | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | 13 | 72.600$ |
| 156 | Dentes e objectos análogos | 4 | 1.152$ | 8 | 1.384$ | 9 | 7.634$ | 7 | 3.210$ | 2 | 340$ | 4 | 3.174$ | 1 | 270$ | — | .. | 35 | 17.364$ |
| 157 | Despachante sem nomeação oficial | — | . | — | .. | 1 | 3.714$ | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.918$ |
| 158 | Desportos (artigos para) | — | .. | 5 | 2.432$ | 1 | 878$ | 3 | 5.672$ | — | .. | 1 | 2.094$ | — | .. | — | .. | 10 | 11.076$ |
| 160 | Discos para gramofone | — | .. | — | .. | 2 | 812$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 812$ |
| 162 | Drogaria | 132 | 87.616$ | 72 | 95.874$ | 31 | 140.214$ | 35 | 89.438$ | 107 | 65.836$ | 77 | 55.312$ | 81 | 75.316$ | — | .. | 535 | 609.606$ |
| 163 | Editor de livros | 5 | 774$ | 5 | 1.590$ | 9 | 15.360$ | 14 | 15.164$ | 2 | 738$ | 6 | 1.590$ | 1 | 68$ | — | .. | 42 | 35.304$ |
| 164 | Éguas | — | .. | 1 | 2.364$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 2.364$ |
| 165 | Elásticos para suspensórios, espartilhos e análogos | 1 | 744$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | 2 | 1.284$ |
| 166 | Electricidade | 96 | 75.258$ | 66 | 108.812$ | 72 | 276.700$ | 46 | 56.500$ | 79 | 52.494$ | 62 | 70.942$ | 29 | 39.578$ | 1 | 136$ | 451 | 679.520$ |
| 167 | Embutidor (com oficina) | — | .. | — | .. | 3 | 21.990$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 21.990$ |
| 168 | Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado, dos corpos administrativos sobre o preço da arrematação | 16 | 8.204$ | 2 | 36.874$ | 8 | 20.540$ | 5 | 7.716$ | 37 | 32.864$ | 5 | 9.866$ | 9 | 10.454$ | — | .. | 82 | 126.518$ |
| 169 | Empresa jornalística | 7 | 1.788$ | 4 | 1.602$ | 12 | 3.754$ | 22 | 26.044$ | 4 | 982$ | 8 | 2.098$ | 8 | 332$ | — | .. | 65 | 36.600$ |
| 170 | Empresa literária | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 744$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 744$ |
| 171 | Encadernador (oficina de) | 1 | 540$ | 17 | 6.744$ | 16 | 16.276$ | 22 | 10.528$ | 1 | 406$ | 11 | 4.010$ | 2 | 1.378$ | — | .. | 70 | 39.882$ |
| 172 | Encerados e impermeáveis | 2 | 3.782$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.782$ |
| 173 | Engomadoria (com oficina mecânica) | 11 | 3.822$ | 2 | 602$ | — | .. | 2 | 1.756$ | 4 | 1.284$ | 2 | 1.014$ | 1 | 338$ | — | .. | 22 | 8.836$ |
| 174 | Entalhador (com oficina ou estabelecimento) | 2 | 204$ | — | .. | — | .. | 2 | 846$ | 1 | 162$ | 2 | 340$ | — | .. | — | .. | 7 | 1.552$ |
| 176 | Ervanário (mercador ou negociante de ervas e plantas) | 1 | 338$ | 2 | 2.318$ | 6 | 5.942$ | 2 | 360$ | 3 | 468$ | 3 | 1.216$ | 3 | 340$ | — | .. | 25 | 10.982$ |
| 177 | Escovas e pincéis | 4 | 2.164$ | 5 | 1.720$ | 3 | 2.770$ | 1 | 4.118$ | 7 | 4.596$ | 3 | 3.108$ | — | .. | — | .. | 23 | 18.626$ |
| 178 | Escritório (artigos e apetrechos para) (fábrica de) | 3 | 4.188$ | 4 | 2.298$ | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 8 | 7.836$ |
| 179 | Escultor, em barro, madeira, marfim, pedra e análogos | 1 | 136$ | 2 | 340$ | — | .. | — | .. | 4 | 746$ | — | .. | — | .. | — | .. | 7 | 1.222$ |
| 180 | Esmaltador | 3 | 644$ | — | .. | 1 | 878$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 1.522$ |
| 182 | Esparteiro | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 744$ | — | .. | 2 | 812$ |
| 183 | Espartilhos | — | .. | 5 | 1.254$ | 4 | 7.652$ | — | .. | 4 | 7.394$ | 2 | 2.364$ | — | .. | — | .. | 15 | 18.664$ |
| 184 | Espadana (fábrica para desfibração de) | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ |
| 185 | Espelhos | 1 | 1.350$ | 5 | 10.352$ | — | .. | — | .. | 1 | 406$ | 2 | 1.554$ | — | .. | — | .. | 9 | 13.662$ |
| 186 | Estamparia (fábrica de) | 1 | 198.614$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 198.614$ |
| 187 | Estância de madeira e outros materiais de construção | 37 | 70.916$ | 9 | 18.274$ | 2 | 1.926$ | 5 | 38.886$ | 30 | 38.286$ | 5 | 11.884$ | 22 | 100.970$ | 2 | 916$ | 112 | 282.088$ |
| 188 | Estanho | — | .. | — | .. | 1 | 8.776$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 8.776$ |
| 189 | Esteiras (fábrica de) | 1 | 676$ | 4 | 678$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 744$ | — | .. | — | .. | 6 | 2.098$ |
| 190 | Estofador (oficina de) | 8 | 2.572$ | 7 | 3.078$ | 4 | 10.734$ | 12 | 10.100$ | 12 | 4.778$ | 7 | 2.438$ | 7 | 3.176$ | — | .. | 57 | 36.876$ |
| 191 | Estojos | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 846$ | 1 | 3.038$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 3.884$ |
| 192 | Esteres, tabuinhas e persianas (fábrica de) | 1 | 540$ | 4 | 5.538$ | — | .. | — | .. | 4 | 3.444$ | 1 | 5.266$ | 1 | 474$ | — | .. | 11 | 15.262$ |
| 195 | Estoques e análogos (oficina de) | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | 1 | 2.026$ | 2 | 1.622$ | 2 | 1.890$ | 1 | 204$ | — | .. | 7 | 5.946$ |
| 196 | Explorador de prédios urbanos (o que arrenda casas para sublocar por sua conta) | 1 | 676$ | 1 | 204$ | 6 | 4.830$ | 9 | 10.670$ | 2 | 1.654$ | 5 | 2.938$ | — | .. | — | .. | 24 | 20.372$ |
| 197 | Fardas e paramentos (artigos para) (mercador de) | — | .. | 1 | 204$ | 2 | 7.224$ | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 7.564$ |
| 198 | Farinhas | 5 | 6.482$ | 5 | 7.562$ | 5 | 5.806$ | — | .. | — | .. | 1 | 676$ | — | .. | 1 | 1.350$ | 13 | 21.876$ |
| 199 | Farmácia propriamente dita | 50 | 34.596$ | 24 | 22.218$ | 22 | 80.850$ | 22 | 50.634$ | 53 | 55.668$ | 32 | 30.666$ | 41 | 46.954$ | — | .. | 244 | 321.586$ |
| 200 | Farmácia com secção de drogaria a retalho | 1 | 810$ | — | .. | — | .. | 1 | 676$ | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.836$ |
| 201 | Farmácia por grosso atacado | — | .. | 1 | 406$ | — | .. | 1 | 8.100$ | — | .. | 1 | 81.000$ | — | .. | — | .. | 3 | 89.506$ |
| 202 | Fato feito | — | .. | 4 | 288$ | 2 | 2.162$ | 2 | 758$ | 2 | 238$ | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | 11 | 3.784$ |
| 203 | Fatos para máscaras, teatro, etc. | 1 | 204$ | 2 | 1.256$ | 1 | 1.688$ | 3 | 860$ | — | .. | — | .. | 3 | 90$ | — | .. | 10 | 4.098$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 205 | Ferrador (com oficina) | 3 | 918$ | — | .. | — | .. | 1 | 204$ | 2 | 272$ | — | .. | 1 | 238$ | — | .. | 7 | 1.652$ |
| 206 | Ferragens | 12 | 5.544$ | 21 | 58.934$ | 35 | 193.612$ | 22 | 88.982$ | 15 | 19.852$ | 11 | 16.326$ | 13 | 17.930$ | — | .. | 127 | 401.180$ |
| 207 | Ferro em chapa, em barra, vergalhão, etc. | — | .. | 12 | 234.200$ | 3 | 7.272$ | 10 | 148.910$ | — | .. | — | .. | 3 | 93.828$ | — | .. | 28 | 484.210$ |
| 208 | Ferro | 5 | 11.344$ | 3 | 3.916$ | — | .. | 6 | 15.438$ | 2 | 1.452$ | 2 | 1.958$ | — | .. | — | .. | 18 | 34.108$ |
| 209 | Ferro usado, sucata (mercador de) | 52 | 31.632$ | 64 | 21.064$ | 1 | 676$ | 24 | 12.030$ | 30 | 11.900$ | 18 | 11.001$ | 92 | 77.160$ | 1 | 1.188$ | 282 | 166.614$ |
| 211 | Fitas para animatógrafo (filmes) | 4 | 5.738$ | 2 | 1.352$ | 12 | 21.004$ | 1 | 496$ | 8 | 48.604$ | 20 | 217.294$ | 3 | 1.014$ | 1 | 676$ | 51 | 296.088$ |
| 212 | Flores artificiais e análogos | — | .. | — | .. | 7 | 5.080$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 7 | 5.080$ |
| 213 | Flores naturais (mercador de) | 29 | 3.656$ | 14 | 1.118$ | 16 | 8.088$ | 13 | 3.996$ | 24 | 2.674$ | 10 | 2.202$ | 11 | 1.154$ | — | .. | 117 | 22.888$ |
| 214 | Fogo de artifício (armazém com ou sem fabrico próprio) | — | .. | — | .. | 1 | 4.388$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | 2 | 5.402$ |
| 216 | Folha de Flandres | 1 | 170$ | 2 | 14.176$ | 1 | 9.114$ | 1 | 338$ | — | .. | 2 | 612$ | — | .. | — | .. | 5 | 24.440$ |
| 217 | Formas | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 704$ | — | .. | 1 | 1.216$ | — | .. | 3 | 1.920$ |
| 218 | Forneiro (empresário de fornos para cozer pão e análogos) | — | .. | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.014$ | — | .. | 3 | 2.028$ |
| 219 | Fotografia | 34 | 10.878$ | 38 | 13.516$ | 53 | 98.906$ | 38 | 71.052$ | 33 | 4.790$ | 44 | 14.894$ | 18 | 3.846$ | — | .. | 258 | 217.882$ |
| 220 | Fotogravura, tricomia, zincogravura e análogos (oficina de) | — | .. | 4 | 2.568$ | 2 | 1.086$ | 8 | 33.412$ | — | .. | 1 | 496$ | 1 | 12.150$ | — | .. | 16 | 52.022$ |
| 221 | Frigoríficos (explorador de) | 2 | 3.106$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | 6 | 3.646$ | 1 | 4.388$ | — | .. | — | .. | 10 | 12.490$ |
| 222 | Frutas e hortaliças | 687 | 111.304$ | 286 | 70.750$ | 35 | 46.626$ | 595 | 265.378$ | 630 | 73.532$ | 263 | 49.070$ | 211 | 53.390$ | 1 | 68$ | 2.708 | 670.118$ |
| 223 | Frutos secos | 7 | 936$ | 6 | 2.202$ | 1 | 45.226$ | 4 | 1.790$ | 8 | 1.430$ | 2 | 744$ | — | .. | 1 | 34$ | 29 | 52.362$ |
| 224 | Fundas ou aparelhos ortopédicos | — | .. | 1 | 3.638$ | 3 | 2.096$ | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 5.338$ |
| 225 | Fundição de artigos de .. | 12 | 8.718$ | 6 | 16.610$ | 7 | 43.338$ | 5 | 7.696$ | 9 | 9.772$ | 5 | 5.066$ | 9 | 21.810$ | 1 | 338$ | 54 | 113.298$ |
| 226 | Funerais (alugador de apetrechos para) | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 102$ | 2 | 204$ | 2 | 1.758$ | — | .. | — | .. | 5 | 2.064$ |
| 227 | Funileiro | 24 | 9.492$ | 19 | 10.176$ | 6 | 7.220$ | 14 | 7.272$ | 16 | 5.340$ | 11 | 2.936$ | 19 | 7.000$ | — | .. | 109 | 49.431$ |
| 228 | Gado vivo | 4 | 2.134$ | 4 | 1.098$ | 3 | 1.418$ | — | .. | 53 | 25.626$ | — | .. | — | .. | — | .. | 64 | 30.276$ |
| 229 | Galão de ouro ou prata | — | .. | — | .. | 1 | 1.486$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.486$ |
| 231 | Gás ou electricidade (fábrica de) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | 2 | 2.296$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.836$ |
| 232 | Gelo (fábrica de) | 7 | 1.828$ | 2 | 18.294$ | 2 | 1.824$ | 6 | 4.642$ | 7 | 11.132$ | 2 | 218$ | 6 | 52.214$ | — | .. | 32 | 90.152$ |
| 233 | Gesso | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ |
| 234 | Gravador | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 5.874$ | 1 | 1.014$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 6.888$ |
| 235 | Gravatas | 10 | 708$ | 16 | 4.816$ | 7 | 14.658$ | 1 | 168$ | 1 | 496$ | 1 | 508$ | 3 | 218$ | — | .. | 39 | 21.422$ |
| 236 | Graxa e análogos | 7 | 3.606$ | 4 | 2.128$ | — | .. | 1 | 16.856$ | 2 | 582$ | 3 | 2.702$ | 4 | 24.850$ | — | .. | 21 | 50.744$ |
| 238 | Hotel (com mais de 20 hóspedes) | — | .. | 1 | 1.148$ | 15 | 87.292$ | 3 | 8.438$ | 1 | 1.620$ | 3 | 47.928$ | — | .. | — | .. | 23 | 146.426$ |
| 239 | Iluminação | 1 | 2.026$ | — | .. | 1 | 11.470$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 82$ | — | .. | 3 | 13.584$ |
| 240 | Instrumentos de precisão e cirúrgicos | 6 | 3.852$ | 6 | 4.080$ | 4 | 21.790$ | 5 | 23.494$ | 2 | 540$ | 1 | 1.014$ | 1 | 338$ | — | .. | 25 | 55.058$ |
| 242 | Jóias e platina | — | .. | 1 | 5.400$ | 13 | 56.184$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 14 | 61.584$ |
| 243 | Lã | 41 | 122.136$ | 27 | 65.720$ | 76 | 907.294$ | 3 | 966$ | 28 | 166.512$ | 12 | 10.302$ | 20 | 189.050$ | — | .. | 207 | 1.461.760$ |
| 244 | Lã em rama | 3 | 1.764$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 1.762$ |
| 245 | Lacre e análogos | 1 | 22$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 22$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 44$ |
| 247 | Lápis, penas de escrever e análogos | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 102$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 102$ |
| 249 | Latas para embalagem de conservas | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 67.500$ | — | .. | 1 | 67.500$ |
| 250 | Latoeiro | 13 | 5.234$ | 13 | 10.706$ | 3 | 846$ | 2 | 2.026$ | 14 | 6.794$ | 4 | 8.000$ | 7 | 2.366$ | — | .. | 56 | 35.994$ |
| 252 | Lavandaria (empresário de lavagem de roupa) | 3 | 912$ | 2 | 2.972$ | — | .. | — | .. | 2 | 1.216$ | 2 | 1.116$ | 3 | 6.144$ | — | .. | 12 | 12.360$ |
| 253 | Legumes | 22 | 3.178$ | 3 | 138$ | — | .. | 27 | 7.704$ | 20 | 1.726$ | 5 | 510$ | 1 | 88$ | — | .. | 78 | 13.344$ |
| 254 | Leitaria | 6 | 3.380$ | 2 | 1.224$ | 1 | 1.284$ | 24 | 28.168$ | 4 | 1.596$ | 6 | 4.390$ | 19 | 14.560$ | — | .. | 62 | 54.602$ |
| 255 | Leite | 26 | 12.076$ | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | 19 | 3.712$ | 3 | 812$ | — | .. | — | .. | 49 | 17.140$ |
| 256 | Lenha | 8 | 4.744$ | 2 | 1.284$ | — | .. | — | .. | 11 | 18.838$ | 1 | 338$ | 9 | 10.912$ | — | .. | 32 | 36.146$ |
| 258 | Limas (fábrica de) | 2 | 610$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 440$ | 1 | 608$ | — | .. | — | .. | 5 | 1.698$ |
| 259 | Linhos, juta, cairo e similares | — | .. | 1 | 270$ | 1 | 3.646$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | 3 | 4.254$ |
| 260 | Litografia | 1 | 204$ | 1 | 2.430$ | 1 | 5.400$ | 1 | 1.350$ | 6 | 3.646$ | 1 | 4.388$ | — | .. | — | .. | 10 | 20.408$ |
| 261 | Livreiros | 7 | 3.714$ | 13 | 7.924$ | 23 | 64.540$ | 26 | 24.916$ | 4 | 3.420$ | 8 | 3.178$ | 5 | 1.922$ | — | .. | 86 | 109.614$ |
| 262 | Lixas | 1 | 1.350$ | 3 | 204$ | 1 | 238$ | — | .. | 1 | 102$ | — | .. | — | .. | — | .. | 6 | 1.894$ |
| 263 | Louça de ferro esmaltado | 1 | 102$ | 10 | 14.426$ | 1 | 4.050$ | — | .. | 3 | 1.692$ | 2 | 1.014$ | 2 | 1.090$ | — | .. | 19 | 22.362$ |
| 264 | Louça de porcelana ou pó de pedra | 24 | 18.932$ | 29 | 64.228$ | 24 | 101.188$ | 10 | 54.802$ | 13 | 12.654$ | 10 | 4.226$ | 12 | 7.166$ | — | .. | 122 | 263.196$ |
| 265 | Louça de barro | 5 | 2.910$ | 6 | 8.690$ | 2 | 6.144$ | 1 | 642$ | 6 | 7.180$ | 1 | 4.726$ | 5 | 3.784$ | 1 | 662$ | 27 | 34.768$ |
| 267 | Luvas | — | .. | 5 | 1.338$ | 14 | 23.602$ | 1 | 3.526$ | 1 | 684$ | — | .. | 1 | 1.014$ | — | .. | 22 | 29.378$ |
| 268 | Madeiras | 7 | 5.614$ | 1 | 2.026$ | 3 | 925.802$ | 7 | 391.112$ | 4 | 2.230$ | 1 | 406$ | 4 | 56.558$ | — | .. | 27 | 1.296.348$ |
| 269 | Madeiras, serração, aparelhador de fabricante e limpos, carpintaria | 4 | 4.392$ | 4 | 4.864$ | 3 | 7.226$ | 1 | 2.026$ | 4 | 10.130$ | 2 | 3.580$ | 2 | 31.628$ | — | .. | 20 | 66.846$ |
| 270 | Malas | — | .. | — | .. | 1 | 1.486$ | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.690$ |
| 271 | Manteiga de leite e queijos | 11 | 8.880$ | 16 | 40.988$ | 10 | 37.674$ | 10 | 28.698$ | 10 | 8.916$ | 8 | 6.148$ | 2 | 810$ | — | .. | 67 | 132.114$ |
| 272 | Máquinas para agricultura | 4 | 5.042$ | 2 | 1.420$ | 5 | 49.480$ | 3 | 41.854$ | 1 | 676$ | 2 | 4.050$ | 3 | 55.622$ | — | .. | 22 | 156.144$ |
| 273 | Máquinas de costura | 7 | 5.270$ | 12 | 22.218$ | — | .. | 4 | 9.318$ | 5 | 4.390$ | 7 | 9.454$ | 7 | 55.964$ | — | .. | 42 | 106.614$ |
| 274 | Máquinas de escrever, registar ou contar | 4 | 880$ | 12 | 7.132$ | 24 | 109.028$ | 2 | 9.452$ | 5 | 22.684$ | 4 | 2.298$ | 2 | 136$ | — | .. | 55 | 151.630$ |
| 275 | Máquinas industriais | 1 | 2.026$ | 4 | 8.440$ | 9 | 76.926$ | 12 | 60.082$ | 6 | 8.544$ | 9 | 14.384$ | 7 | 21.940$ | 1 | 676$ | 49 | 192.718$ |
| 276 | Marcenarias | 71 | 37.548$ | 85 | 67.436$ | 18 | 72.064$ | 14 | 56.978$ | 61 | 30.114$ | 46 | 25.646$ | 34 | 33.356$ | — | .. | 339 | 323.142$ |
| 278 | Margarinas e outras gorduras comestíveis | — | .. | — | .. | 1 | 540$ | 1 | 676$ | 1 | 2.026$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 3.242$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 279 | Mármores | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ |
| 280 | Massa ou polpa de madeira | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 8.100$ | — | .. | 1 | 8.100$ |
| 281 | Massas alimentícias | 1 | 406$ | 2 | 6.550$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 10.804$ |
| 282 | Material eléctrico | 1 | 204$ | 1 | 136$ | 1 | 1.368$ | 1 | 5.806$ | — | .. | 1 | 204$ | 3 | 1.420$ | — | .. | 8 | 9.138$ |
| 283 | Melaço e análogos | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 136$ | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | 2 | 340$ |
| 284 | Mercados (empresário de) | — | .. | — | .. | 1 | 2.364$ | — | .. | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 3.714$ |
| 285 | Mercearias | 579 | 352.336$ | 321 | 755.444$ | 75 | 255.444$ | 145 | 301.822$ | 372 | 189.206$ | 288 | 160.886$ | 336 | 338.188$ | 10 | 10.294$ | 2.129 | 2.363.612$ |
| 286 | Minerais | 3 | 3.782$ | 1 | 1.350$ | 1 | 676$ | 2 | 2.256$ | 1 | 810$ | — | .. | 1 | 2.700$ | — | .. | 9 | 11.614$ |
| 288 | Modas (confecções de vestidos e análogos, mercador com oficina ou estabelecimento) | 6 | 4.594$ | 1 | 540$ | 7 | 22.124$ | 3 | 235.914$ | 3 | 2.252$ | 5 | 4.674$ | 2 | 744$ | — | .. | 27 | 270.842$ |
| 289 | Modista (quando vendam preparos, fazendas e análogos) | 5 | 474$ | 3 | 3.074$ | 3 | 3.040$ | 8 | 8.644$ | 17 | 8.460$ | 18 | 29.172$ | — | .. | — | .. | 52 | 52.864$ |
| 292 | Mós (fabricante de) | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 338$ |
| 293 | Móveis de verga e análogos | 5 | 3.978$ | 2 | 3.780$ | 4 | 15.224$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 11 | 28.972$ |
| 294 | Móveis usados | 14 | 8.408$ | 26 | 29.418$ | 5 | 9.926$ | 7 | 6.890$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 18 | 54.842$ |
| 295 | Móveis (alugador de) | 6 | 4.628$ | 1 | 1.048$ | — | .. | 8 | 42.060$ | 6 | 4.838$ | 9 | 6.838$ | 2 | 17.754$ | — | .. | 72 | 119.262$ |
| 296 | Mosaicos | 1 | 3.326$ | — | .. | — | .. | 2 | 102$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 9 | 5.778$ |
| 298 | Música | 3 | 372$ | 1 | 406$ | 7 | 20.684$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.376$ |
| 299 | Navios | 2 | 1.014$ | 4 | 49.170$ | — | .. | 6 | 15.664$ | — | .. | 3 | 576$ | — | .. | — | .. | 26 | 37.704$ |
| 300 | Niquelador | 1 | 1.014$ | 2 | 948$ | 1 | 540$ | 12 | 229.960$ | — | .. | — | .. | 4 | 27.408$ | — | .. | 22 | 307.552$ |
| 301 | Ourelas e análogos | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | 3 | 1.488$ | — | .. | 1 | 810$ | — | .. | — | .. | 8 | 4.800$ |
| 303 | Oleados (linoleum, pergamóides e análogos) | — | .. | 2 | 84$ | 1 | 8.978$ | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 542$ |
| 304 | Óleos, petróleo, gasolinas e seus derivados | 6 | 15.894$ | 11 | 9.338$ | 35 | 160.340$ | 9 | 3.310$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.162$ | — | .. | 15 | 14.534$ |
| 305 | Óptica | 1 | 810$ | 14 | 6.714$ | 20 | 39.226$ | 17 | 27.348$ | 11 | 11.312$ | 14 | 69.672$ | 15 | 210.384$ | — | .. | 109 | 504.288$ |
| 306 | Ossos, chifres, unhas e análogos | — | .. | 1 | 744$ | — | .. | 1 | 406$ | 2 | 272$ | 1 | 270$ | 1 | 2.026$ | — | .. | 40 | 49.724$ |
| 307 | Ouro (artigos de) | 43 | 21.356$ | 85 | 121.350$ | 105 | 292.766$ | — | .. | 4 | 2.052$ | 1 | 676$ | — | .. | — | .. | 6 | 3.472$ |
| 308 | Ovos | 1 | 224$ | — | .. | — | .. | 25 | 44.270$ | 19 | 8.282$ | 25 | 32.220$ | 16 | 9.932$ | — | .. | 318 | 530.176$ |
| 309 | Padarias | 147 | 253.666$ | 91 | 147.322$ | 15 | 36.198$ | 10 | 1.636$ | 5 | 1.558$ | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | 17 | 3.756$ |
| 310 | Palha e análogos | 1 | 3.406$ | — | .. | — | .. | 45 | 77.796$ | 107 | 196.436$ | 70 | 129.264$ | 91 | 160.824$ | 3 | 7.194$ | 569 | 1.008.700$ |
| 311 | Palha | 2 | 2.284$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 102$ | — | .. | 2 | 3.508$ |
| 312 | Palha de milho para capa de tabaco | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 810$ | 1 | 676$ | 1 | 744$ | 1 | 1.350$ | — | .. | 5 | 5.864$ |
| 313 | Palitos | 1 | 338$ | 1 | 2.160$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 428 | — | .. | — | .. | 1 | 428 |
| 315 | Papéis pintados | — | .. | — | .. | 2 | 6.838$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 2.498$ |
| 316 | Papel, papelão e cartão | 2 | 5.200$ | 2 | 5.064$ | 6 | 72.972$ | 1 | 810$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 7.628$ |
| 317 | Papel para cigarros | 2 | 2.364$ | 2 | 2.160$ | 7 | 73.308$ | 9 | 38.480$ | 9 | 51.382$ | 4 | 13.164$ | 5 | 16.912$ | — | .. | 37 | 203.174$ |
| 318 | Papelaria (artigos para escritório) | 16 | 10.000$ | 21 | 64.502$ | 33 | 241.828$ | 1 | 2.026$ | 1 | 10.126$ | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | 14 | 91.334$ |
| 320 | Pássaros (mercador com estabelecimento) | — | .. | — | .. | 1 | 406$ | 24 | 61.854$ | 15 | 10.778$ | 26 | 56.570$ | 12 | 8.854$ | — | .. | 147 | 454.186$ |
| 321 | Pasta para papel | 1 | 136$ | 1 | 878$ | — | .. | — | ..$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 406$ |
| 322 | Pastelaria | 4 | 2.366$ | 4 | 8.068$ | 2 | 2.500$ | 1 | 238$ | 1 | 608$ | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 1.890$ |
| 323 | Pasteleiro | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 8.372$ | — | .. | — | .. | 3 | 3.196$ | — | .. | 18 | 24.412$ |
| 324 | Pedreiras | 1 | 1.350$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 62$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 62$ |
| 325 | Peixe fresco e mariscos | 192 | 46.116$ | 79 | 12.664$ | 5 | 770$ | — | .. | 2 | 738$ | 1 | 810$ | 5 | 8.576$ | — | .. | 9 | 11.474$ |
| 326 | Peleiros | 2 | 1.352$ | — | .. | 24 | 92.390$ | 335 | 97.826$ | 291 | 29.001$ | 108 | 15.134$ | 118 | 39.098$ | — | .. | 1.088 | 240.612$ |
| 327 | Peles para usos industriais | 4 | 2.720$ | 6 | 19.644$ | 2 | 12.638$ | 2 | 2.196$ | 5 | 18.522$ | 2 | 2.160$ | 1 | 810$ | — | .. | 36 | 117.440$ |
| 328 | Pelos e feltros | 1 | 136$ | 1 | 1.014$ | — | .. | — | .. | 5 | 137.572$ | 3 | 5.942$ | 1 | 204$ | — | .. | 21 | 178.790$ |
| 330 | Penninas | 1 | 102$ | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.158$ |
| 331 | Pensão ou hospedaria (10 a 20 hóspedes) | 16 | 9.538$ | 17 | 8.012$ | 38 | 30.778$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 306$ |
| 332 | Penteeiros | — | .. | — | .. | 1 | 2.700$ | 16 | 10.350$ | 9 | 15.868$ | 26 | 44.230$ | 7 | 5.232$ | — | .. | 129 | 124.008$ |
| 333 | Perfumes | 22 | 6.786$ | 17 | 14.816$ | 53 | 72.280$ | — | .. | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 2.356$ |
| 334 | Pérolas e pedras preciosas | — | .. | 2 | 3.802$ | 1 | 2.700$ | 9 | 9.344$ | 24 | 52.016$ | 16 | 17.112$ | 11 | 19.310$ | 2 | 102$ | 154 | 191.796$ |
| 335 | Pimenta ou colorau | — | .. | 3 | 34.360$ | 1 | 1.554$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 944$ | — | .. | 5 | 7.446$ |
| 336 | Plantas e árvores | 2 | 1.458$ | — | .. | 2 | 812$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 4 | 35.914$ |
| 337 | Pincéis | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 170$ | 11 | 2.222$ | 3 | 814$ | — | .. | 1 | 54$ | 20 | 5.538$ |
| 338 | Pintor (oficina de) | 8 | 3.890$ | 7 | 2.840$ | 4 | 780$ | 1 | 3.714$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.714$ |
| 339 | Poceiro | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | 6 | 3.516$ | 3 | 1.116$ | 6 | 3.386$ | — | .. | — | .. | 31 | 15.522$ |
| 340 | Polidor | 6 | 1.086$ | 14 | 2.956$ | 2 | 542$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ |
| 341 | Pólvora e dinamite | — | .. | 1 | 3.376$ | 1 | 20.250$ | 3 | 1.258$ | 1 | 204$ | 1 | 68$ | 1 | 270$ | — | .. | 28 | 6.384$ |
| 343 | Pó ou pomada para limpar metais | — | .. | — | .. | 1 | 1.350$ | 1 | 2.700$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 26.326$ |
| 344 | Prata (artigos de) | 3 | 3.748$ | 6 | 4.794$ | 5 | 4.796$ | — | .. | — | .. | 1 | 406$ | — | .. | — | .. | 2 | 1.756$ |
| 345 | Produtos químicos para indústrias | 4 | 7.024$ | 10 | 107.228$ | 8 | 42.870$ | 6 | 7.834$ | 1 | 338$ | 1 | 406$ | 1 | 608$ | — | .. | 23 | 22.524$ |
| 346 | Produtos químicos para uso farmacêutico | — | .. | 6 | 49.788$ | 7 | 59.898$ | 11 | 72.974$ | 19 | 29.206$ | 7 | 18.332$ | 8 | 13.946$ | — | .. | 67 | 291.580$ |
| 348 | Queijos | — | .. | 1 | 270$ | — | .. | 2 | 14.176$ | 6 | 21.524$ | 4 | 45.002$ | 2 | 15.324$ | — | .. | 27 | 208.302$ |
| 349 | Quinquilharias e bijuguedos | 55 | 7.776$ | 94 | 32.362$ | 36 | 69.404$ | 2 | 1.756$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 2.426$ |
| 350 | Reclames (empresa de) | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.840$ | 24 | 4.606$ | 19 | 2.866$ | 14 | 1.238$ | — | .. | 249 | 120.092$ |
| 351 | Redes para pesca ou caça | — | .. | — | .. | 1 | 114.750$ | — | .. | 1 | 676$ | 1 | 2.700$ | — | .. | — | .. | 2 | 3.576$ |
| | | | | | | | | 1 | 1.486$ | — | .. | — | .. | 4 | 48.644$ | — | .. | 6 | 164.880$ |

| Número de ordem | Designação | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal | Número de contribuintes | Imposto municipal |
| 352 | Relógios | 10 | 4.376$ | 5 | 13.408$ | 21 | 72.270$ | 5 | 1.422$ | 4 | 1.792$ | 2 | 644$ | 3 | 1.252$ | — | .. | 48 | 95.164$ |
| 353 | Relógios (material de) | 20 | 6.198$ | 17 | 6.926$ | 23 | 55.734$ | 11 | 6.491$ | 22 | 8.002$ | 6 | 1.828$ | 9 | 2.270$ | — | .. | 108 | 87.452$ |
| 354 | Rendas | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 136$ |
| 355 | Resina e análogos | 1 | 636$ | 4 | 18.738$ | 3 | 13.226$ | 1 | 2.252$ | 3 | 676$ | — | .. | 2 | 2.536$ | — | .. | 13 | 38.154$ |
| 356 | Restaurante | 11 | 17.290$ | 7 | 5.946$ | 30 | 65.534$ | 13 | 43.276$ | 9 | 10.568$ | 5 | 3.850$ | 5 | 5.200$ | — | .. | 78 | 151.664$ |
| 357 | Retroseiro | 32 | 15.416$ | 15 | 27.376$ | 31 | 176.100$ | 6 | 14.280$ | 15 | 6.672$ | 9 | 9.700$ | 12 | 6.156$ | — | .. | 120 | 255.742$ |
| 358 | Rolhas de cortiça | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 68$ |
| 359 | Roupa | 130 | 16.278$ | 133 | 16.380$ | 21 | 20.520$ | 17 | 4.420$ | 36 | 4.908$ | 34 | 4.252$ | 39 | 2.726$ | — | .. | 410 | 69.484$ |
| 360 | Sabão | 1 | 540$ | 1 | 40.500$ | 4 | 72.252$ | — | .. | 1 | 33.750$ | 3 | 17.668$ | 3 | 30.648$ | — | .. | 13 | 195.358$ |
| 361 | Sabonetes | 1 | 270$ | — | .. | 1 | 2.746$ | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | 1 | 22.950$ | — | .. | 4 | 26.034$ |
| 362 | Sacos e tecidos | 21 | 7.484$ | 35 | 35.622$ | — | .. | 1 | 68$ | 1 | 42$ | — | .. | 1 | 2.026$ | — | .. | 59 | 45.242$ |
| 363 | Sacos de papel | 4 | 12.312$ | 3 | 8.840$ | 1 | 10.126$ | 2 | 650$ | 2 | 1.016$ | 4 | 4.526$ | 2 | 1.824$ | — | .. | 18 | 45.198$ |
| 365 | Sal | 4 | 780$ | 1 | 68$ | — | .. | 5 | 12.354$ | 1 | 42$ | — | .. | 1 | 1.216$ | — | .. | 12 | 14.460$ |
| 366 | Salsicheiro (com ou sem estabelecimento) | 17 | 19.704$ | 7 | 6.608$ | 5 | 11.806$ | 7 | 17.758$ | 19 | 17.342$ | 11 | 5.680$ | 7 | 5.202$ | — | .. | 73 | 84.100$ |
| 367 | Sapataria | 60 | 25.044$ | 103 | 98.908$ | 66 | 206.770$ | 47 | 66.222$ | 55 | 20.784$ | 47 | 28.854$ | 43 | 29.602$ | — | .. | 421 | 476.184$ |
| 368 | Sarro de vinho e análogos | — | .. | 1 | 136$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.216$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.352$ |
| 369 | Sebo, estearina e análogos | 2 | 9.114$ | 3 | 1.584$ | — | .. | — | .. | 1 | 406$ | — | .. | — | .. | — | .. | 6 | 11.104$ |
| 370 | Seda e análogos | 1 | 17.926$ | — | .. | 2 | 20.656$ | — | .. | — | .. | 3 | 79.500$ | — | .. | — | .. | 6 | 118.082$ |
| 371 | Seguros | — | .. | 8 | 178.910$ | 12 | 819.988$ | 10 | 823.012$ | — | .. | 5 | 330.374$ | 1 | 32.604$ | — | .. | 36 | 2.214.888$ |
| 372 | Seiva de pinheiro (empresário para extracção) | — | .. | 1 | 46.268$ | 1 | 11.250$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 57.518$ |
| 373 | Sementes | — | .. | — | .. | 10 | 19.010$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 28$ | — | .. | 11 | 19.038$ |
| 374 | Sementes oleaginosas | — | .. | 1 | 170$ | — | .. | 1 | 406$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 576$ |
| 375 | Selos usados (mercador de) | 5 | 552$ | — | .. | 7 | 11.654$ | — | .. | 2 | 150$ | 3 | 1.150$ | 1 | 204$ | — | .. | 18 | 13.710$ |
| 376 | Serigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de) | 1 | 54$ | 2 | 5.740$ | 2 | 5.604$ | 2 | 1.992$ | — | .. | 1 | 22.360$ | — | .. | — | .. | 8 | 35.750$ |
| 377 | Serração de madeira (fábrica de) | 6 | 16.610$ | 2 | 7.562$ | 1 | 744$ | — | .. | 5 | 12.754$ | — | .. | 1 | 2.364$ | — | .. | 15 | 40.034$ |
| 378 | Serralheiro (oficina de) | 62 | 65.262$ | 49 | 50.432$ | 10 | 18.408$ | 19 | 280.068$ | 54 | 38.394$ | 37 | 37.320$ | 37 | 210.528$ | 2 | 812$ | 270 | 701.244$ |
| 379 | Sulfato de soda | 1 | 2.700$ | — | .. | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | 2 | 1.080$ | 1 | 1.350$ | — | .. | 5 | 5.334$ |
| 380 | Soldador (autogéneo) | — | .. | — | .. | 2 | 1.824$ | — | .. | 1 | 372$ | — | .. | 1 | 20.250$ | — | .. | 4 | 22.446$ |
| 382 | Tabacos estrangeiros | 68 | 25.518$ | 43 | 45.124$ | 68 | 152.740$ | 20 | 39.434$ | 64 | 22.750$ | 25 | 8.778$ | 29 | 12.144$ | — | .. | 317 | 306.488$ |
| 383 | Talhos | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 2.160$ | — | .. | 1 | 878$ | 3 | 2.026$ | — | .. | 5 | 5.064$ |
| 384 | Tamancos | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 244$ | — | .. | 1 | 244$ |
| 385 | Tanoaria | 16 | 11.162$ | — | .. | 1 | 96$ | — | .. | 2 | 1.190$ | — | .. | 1 | 338$ | — | .. | 20 | 12.786$ |
| 386 | Tapetes | 1 | 676$ | 1 | 5.038$ | — | .. | 1 | 9.114$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 12.828$ |
| 388 | Telefonias sem fios | 6 | 3.988$ | 14 | 39.364$ | 19 | 49.618$ | 4 | 3.682$ | 7 | 2.588$ | 4 | 3.040$ | 3 | 10.466$ | — | .. | 57 | 112.506$ |
| 389 | Telha | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 68$ |
| 390 | Tintas para escrever | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 13.570$ | — | .. | 4 | 30.376$ | — | .. | 6 | 43.946$ |
| 391 | Tinturaria | 4 | 11.590$ | 5 | 3.444$ | 1 | 1.688$ | — | .. | 4 | 842$ | 1 | 1.216$ | 3 | 676$ | — | .. | 18 | 19.456$ |
| 392 | Tinturaria para tingir, lavar e limpar a seco | 21 | 7.456$ | 6 | 1.828$ | 3 | 6.280$ | 3 | 4.526$ | 7 | 1.888$ | 5 | 2.164$ | 8 | 13.506$ | — | .. | 53 | 37.648$ |
| 393 | Tipo de imprensa | 1 | 338$ | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 676$ | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.014$ |
| 394 | Tipografia | 41 | 27.702$ | 43 | 34.024$ | 27 | 41.022$ | 36 | 47.200$ | 21 | 15.190$ | 29 | 32.512$ | 14 | 8.246$ | — | .. | 217 | 205.956$ |
| 395 | Toldos | 1 | 204$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 204$ |
| 396 | Torneiro de metais ou madeira (fábrica de) | 29 | 17.098$ | 56 | 47.634$ | 11 | 9.256$ | 21 | 28.068$ | 10 | 3.754$ | 14 | 8.581$ | 15 | 27.178$ | — | .. | 159 | 141.572$ |
| 397 | Trapo e papel velho | 5 | 2.028$ | 8 | 3.446$ | 2 | 1.562$ | 6 | 4.864$ | 10 | 7.266$ | 4 | 2.770$ | 6 | 1.896$ | — | .. | 41 | 24.332$ |
| 398 | Tripas | 5 | 27.836$ | 1 | 1.014$ | 1 | 7.538$ | 1 | 2.430$ | 1 | 810$ | — | .. | — | .. | — | .. | 9 | 39.628$ |
| 399 | Vassouras e análogos | 5 | 1.860$ | 11 | 10.640$ | — | .. | 1 | 474$ | 3 | 1.216$ | 1 | 744$ | 4 | 2.534$ | — | .. | 25 | 17.468$ |
| 400 | Velame para embarcações | — | .. | 1 | 68$ | — | .. | 1 | 1.486$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.094$ | — | .. | 5 | 3.148$ |
| 401 | Veias | 6 | 462$ | 8 | 702$ | 5 | 348$ | 2 | 110$ | 4 | 246$ | 3 | 176$ | 8 | 612$ | — | .. | 36 | 2.656$ |
| 402 | Verga ou vime | 9 | 3.590$ | 6 | 2.106$ | — | .. | 5 | 984$ | 2 | 108$ | 1 | 136$ | 1 | 102$ | — | .. | 24 | 7.026$ |
| 403 | Verniz | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 1.216$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.216$ |
| 404 | Viação (empresa de) | — | .. | 13 | 6.352$ | 5 | 55.356$ | — | .. | 1 | 9.640$ | — | .. | — | .. | — | .. | 19 | 71.348$ |
| 406 | Vidro (fábrica de moer) | 2 | 3.376$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 3.376$ | — | .. | — | .. | 3 | 6.752$ |
| 407 | Vidros ou cristais nacionais | 14 | 11.676$ | 10 | 20.236$ | 12 | 121.380$ | 10 | 34.026$ | 11 | 8.476$ | 5 | 4.160$ | 11 | 10.270$ | — | .. | 73 | 210.224$ |
| 408 | Vidros ou cristais estrangeiros | 3 | 1.116$ | 2 | 2.532$ | — | .. | — | .. | 2 | 1.014$ | — | .. | — | .. | — | .. | 7 | 4.662$ |
| 409 | Vimes | 1 | 574$ | — | .. | 1 | 540$ | — | .. | — | .. | 1 | 1.080$ | — | .. | — | .. | 3 | 2.194$ |
| 410 | Vinho, vinagre, aguardente e análogos | 272 | 673.612$ | 143 | 80.556$ | 58 | 224.812$ | 100 | 399.314$ | 151 | 193.674$ | 111 | 101.594$ | 148 | 175.728$ | 9 | 3.360$ | 992 | 1.852.700$ |
| 413 | Biselagem (fábrica e oficina) | 2 | 2.768$ | 1 | 878$ | 1 | 4.050$ | 1 | 10.126$ | — | .. | 2 | 2.836$ | — | .. | — | .. | 7 | 20.658$ |
| 414 | Pesca por meio de aparelhos | — | .. | 9 | 76.104$ | 9 | 72.132$ | 14 | 259.572$ | 10 | 114.606$ | 9 | 66.670$ | 17 | 56.448$ | — | .. | 68 | 643.832$ |
| 415 | Tabacos insulares (fábrica de) | 2 | 676$ | 7 | 3.208$ | — | .. | 2 | 5.310$ | — | .. | 1 | 270$ | 6 | 4.290$ | — | .. | 18 | 11.754$ |
| 416 | Vendedor em feiras e mercados com lugar marcado | 73 | 6.544$ | 139 | 9.402$ | 17 | 934$ | 26 | 2.414$ | 48 | 2.960$ | 205 | 27.742$ | 21 | 1.762$ | 1 | 136$ | 530 | 51.894$ |
| 418 | Matadouros | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 82$ | — | — | — | .. | — | .. | 1 | 82$ |
| 419 | Especialidades farmacêuticas | — | .. | 1 | 810$ | 4 | 8.846$ | 2 | 10.802$ | 4 | 30.630$ | 4 | 69.420$ | 2 | 37.802$ | — | .. | 17 | 158.310$ |
| | **Soma** | 5.947 | 5.403.994$ | 4.891 | 7.357.814$ | 3.576 | 16.321.170$ | 3.639 | 9.106.468$ | 4.815 | 5.223.328$ | 3.315 | 5.337.416$ | 3.091 | 4.797.748$ | 68 | 45.850$ | 29.322 | 53.593.788$ |

## 3.ª Repartição—

## Impostos e Licenças

### Mapa discriminativo das espécies de taxas de ocupação e publicidade na via pública, por quantidades e importâncias, existentes em 31 de Dezembro de 1953

| Referência número | Espécie | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | | 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | | Referência número |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | |
| 1 | Anúncios luminosos | 38 | 622$50 | 35 | 405$ | 145 | 4.625$ | 14 | 150$ | 50 | 610$ | 26 | 400$ | 3 | 30$ | — | .. | 311 | 6.842$50 | 1 |
| 2 | | 331 | 1.846$ | 185 | 1.056$ | 648 | 6.504$ | 180 | 1.227$ | 277 | 1.928$ | 260 | 1.943$ | 112 | 773$ | 2 | 10$ | 1.995 | 15.287$ | 3 |
| 4 | | — | .. | — | .. | 2 | 616$ | 1 | 6$ | 1 | 21$ | 4 | 294$ | — | .. | — | .. | 13 | 937$ | 4 |
| 5 | Anúncios luminosos com projecção de imagens | — | .. | — | .. | 1 | 30$ | — | .. | 2 | 10$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 40$ | 5 |
| 6 | | — | .. | — | .. | 2 | 30$ | — | .. | 1 | 5$ | — | .. | — | .. | — | .. | 3 | 35$ | 6 |
| | Bandeiras de reclamo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | Anunciando assuntos comerciais | — | .. | 2 | 87$50 | 37 | 462$50 | 12 | 150$ | 3 | 37$50 | 2 | 50$ | 1 | 12$50 | — | .. | 62 | 800$ | 7 |
| 8 | Anunciando leilões | 15 | 2.700$ | 15 | 2.700$ | 5 | 900$ | 9 | 1.455$ | 8 | 1.110$ | 14 | 2.520$ | 9 | 1.620$ | — | .. | 75 | 13.005$ | 8 |
| 9 | Afixação de anúncios (exclusivo de) no interior dos carros eléctricos (avença) | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 540$ | — | .. | 2 | 540$ | 9 |
| | Reclamos diversos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | Dizeres ou letreiros, números iniciais, ou emblemas, etc., pintados, gravados ou em relevo, em prédios onde existam os estabelecimentos reclamados ou apostos em veículos... | 1.750 | 24.992$ | 1.131 | 18.049$40 | 2.381 | 37.443$60 | 1.350 | 20.916$20 | 1.439 | 21.312$70 | 1.151 | 17.482$60 | 863 | 14.162$70 | 16 | 218$ | 10.081 | 154.577$20 | 11 |
| 12 | Exposição de fazendas, ou quaisquer objectos, nos passeios em frente dos estabelecimentos ou fora das ombreiras ou padieiras, não excedendo 10 % da largura do passeio nem ultrapassando 0m,25 | 80 | 21.500$ | 44 | 12.500$ | 13 | 3.600$ | 11 | 3.800$ | 53 | 14.400$ | 31 | 9.300$ | 23 | 7.900$ | — | .. | 255 | 73.000$ | 12 |
| 13 | Exposição de jornais, revistas e fazendas fora das portas, das janelas ou das varandas, objectos dependurados, não excedendo 0m,10 de saliência | 26 | 14.850$ | 71 | 9.650$ | 89 | 16.250$ | 53 | 10.600$ | 55 | 8.850$ | 60 | 8.700$ | 54 | 13.000$ | — | .. | 458 | 81.700$ | 13 |
| 17 | Homens-reclamo com anúncio | — | .. | — | .. | 2 | 1.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.000$ | 17 |
| 19 | Reclamos ou dizeres (no passeio da via pública, em frente do estabelecimento do requerente) | 1 | 210$ | 8 | 780$ | 48 | 9.060$ | 7 | 1.320$ | 6 | 2.640$ | 4 | 2.040$ | 2 | 60$ | — | .. | 76 | 16.110$ | 19 |
| 20 | Reclamos em edifícios, muros, paredes, paliçados, etc., alheios à ocupação do estabelecimento reclamado, até 1 metro... | 4 | 240$ | 4 | 240$ | 10 | 600$ | 6 | 870$ | 5 | 300$ | 1 | 60$ | — | .. | — | .. | 30 | 2.310$ | 20 |
| 21 | De mais de 1 metro a 6 metros | 4 | 1.520$ | 1 | 240$ | 4 | 1.520$ | 8 | 2.460$ | 5 | 960$ | — | .. | 1 | 240$ | — | .. | 21 | 6.940$ | 21 |
| 22 | De mais de 6 metros | 17 | 24.480$ | — | .. | 5 | 3.230$ | 2 | 3.100$ | 2 | 1.200$ | — | .. | — | .. | — | .. | 26 | 32.510$ | 22 |
| 23 | Tabuletas, placas, escudos, cantoneiras, painéis e semelhantes, amovíveis | 2.297 | 86.070$ | 1.978 | 80.250$ | 3.918 | 195.285$ | 1.751 | 85.080$ | 2.043 | 77.970$ | 2.137 | 77.980$20 | 1.194 | 48.850$ | 1 | 30$ | 15.319 | 651.535$20 | 23 |
| 24 | Globos, cubos, prismas e semelhantes não luminosos | — | .. | — | .. | 3 | 60$ | — | .. | 1 | 20$ | — | .. | 1 | 20$ | — | .. | 5 | 100$ | 24 |
| 25 | Vitrinas, mostradores, quadros colocados em lugares confinando com a via pública, até 0m,10 de saliência | 226 | 13.830$ | 508 | 27.660$ | 1.039 | 70.920$ | 372 | 23.760$ | 141 | 8.820$ | 251 | 12.780$ | 231 | 12.900$ | — | .. | 2.821 | 170.670$ | 25 |
| 27 | Licenças de anúncios não especificados | 34 | 1.020$ | 25 | 750$ | 32 | 948$ | 18 | 540$ | 60 | 1.782$50 | 37 | 1.110$ | 21 | 630$ | — | .. | 227 | 6.780$50 | 27 |
| | Algerozes: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 28 | Até 1 metro de avanço | 2 | 240$ | 2 | 1.620$ | 19 | 4.650$ | 1 | 360$ | 3 | 780$ | — | .. | 2 | 600$ | — | .. | 29 | 8.250$ | 28 |
| 29 | Com mais de 1 metro de avanço | 2 | 960$ | 7 | 3.060$ | 25 | 13.200$ | 4 | 1.920$ | 10 | 3.960$ | 10 | 3.600$ | 2 | 1.020$ | — | .. | 60 | 27.720$ | 29 |
| 30 | Sanefas colocadas na frente ou laterais dos algerozes | 170 | 1.710$ | 179 | 1.790$ | 264 | 2.640$ | 94 | 1.020$ | 5 | 50$ | 81 | 810$ | 21 | 210$ | — | .. | 814 | 8.230$ | 30 |
| | Toldos: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 31 | Até 2 metros | 5 | 360$ | 8 | 260$ | 11 | 560$ | — | .. | 4 | 320$ | 9 | 600$ | 4 | 320$ | — | .. | 41 | 2.420$ | 31 |
| 32 | Mais de 2 metros | 19 | 2.310$ | 10 | 860$ | 9 | 915$ | 8 | 615$ | 14 | 1.725$ | 20 | 2.160$ | 6 | 805$50 | — | .. | 86 | 9.420$50 | 32 |
| 33 | Mais de 4 metros até 6 metros | 8 | 1.260$ | 1 | 180$ | 26 | 3.750$ | 1 | 150$ | 10 | 1.440$ | 8 | 1.200$ | 4 | 600$ | — | .. | 58 | 8.580$ | 33 |
| 34 | De mais de 6 metros | 1 | 175$ | 1 | 200$ | 5 | 940$ | — | .. | 2 | 1.290$ | 3 | 780$ | — | .. | — | .. | 17 | 3.385$ | 34 |
| 35 | Reformas | 926 | 81.160$ | 600 | 59.000$ | 976 | 106.780$ | 340 | 36.280$ | 704 | 63.025$ | 471 | 46.530$ | 448 | 45.920$ | 2 | 200$ | 4.467 | 440.895$ | 35 |
| 36 | Anúncios portáteis pintados em madeira, tela ou outro material | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.000$ | — | .. | 2 | 1.000$ | 36 |

| Referência número | Espécie | 1.º Bairro | | 2.º Bairro | | 3.º Bairro | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância |
| | Licenças para bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, ar e água: | | | | | | |
| | Instalação na via pública: | | | | | | |
| 37 | Por arrematação | 1 | 1.500$ | 2 | 6.650$ | — | .. |
| 38 | Sem arrematação | — | .. | — | .. | 1 | 1.500$ |
| | **Instalações junto às garagens com depósitos no subsolo da via pública:** | | | | | | |
| 39 | Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo | — | .. | — | .. | 2 | 3.000$ |
| 40 | Bombas de ar ou água | — | .. | — | .. | — | .. |
| | Com depósito no subsolo da garagem: | | | | | | |
| 41 | Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo | 30 | 30.000$ | 7 | 7.000$ | 1 | 1.000$ |
| 42 | Bombas de ar ou de água | 3 | 1.500$ | — | .. | — | .. |
| | Licenças para ocupação de via pública: | | | | | | |
| 45 | Carris | 1 | 300$ | — | .. | — | .. |
| 46 | Enxugo de sacaria e velas | — | .. | 1 | 1.200$ | — | .. |
| 49 | Fios telegráficos ou telefónicos (não pertencentes a empresas concessionárias) | 2 | 56$ | — | .. | 1 | 290$ |
| 51 | Guindastes ou vigas com diferencial e instalações semelhantes | — | .. | — | .. | — | .. |
| | Mesas e cadeiras: | | | | | | |
| 52 | Em passeios com largura inferior a 6 metros | — | .. | — | .. | — | 1.200$ |
| 53 | Em passeios com largura igual ou superior a 6 metros | — | .. | — | .. | 1 | .. |
| 56 | Rolar cascos | — | .. | 1 | 75$ | — | .. |
| 57 | Tubos subterrâneos para condução de qualquer líquido | 3 | 7.226$ | — | .. | 2 | 294$ |
| 58 | Postos telefónicos | 8 | 960$ | 3 | 360$ | 2 | 240$ |
| 59 | Cabinas subterrâneas | 4 | 5.760$ | 4 | 5.760$ | 3 | 4.320$ |
| 60 | Ocupação do terrado para exercício de comércio ou indústria | 2 | 30$ | 2 | 30$ | 7 | 1.890$ |
| 61 | Diversos | 12 | 882$ | — | .. | 1 | 88$80 |
| 84 | Bombas de gasolina | — | .. | — | .. | — | .. |
| | Soma | 6.122 | 330.269$50 | 4.840 | 242.412$90 | 9.745 | 500.371$90 |

# Valor e quantidade de prédios urbanos existentes em Lisboa, no ano de 1952, classificados por escalões de valor matricial, com discriminação dos respectivos valores seguros

| Bairros | Freguesias | Totais | | | Escalões de valor matricial — Escudos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Até 19.999$99 | | | De 20.000$00 a 49.999$99 | | | De 50.000$00 a 99.999$99 | | | De 100.000$00 a 199.999$99 | | | De 200.000$00 a 499.999$99 | | | De 500.000$00 a 999.999$99 | | | De 1.000.000$00 a 1.999.999$99 | | | De 2.000.000$00 e valores superiores | | |
| | | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades | Valor matricial | Valor seguro | Quantidades |
| 1.º | Olivais | 219.103.440 | 325.572.296 | 1.523 | 3.205.220 | 3.271.290 | 519 | 10.796.740 | 10.567.568 | 321 | 17.617.520 | 86.689.328 | 249 | 26.555.860 | 26.633.239 | 195 | 44.804.520 | 38.707.091 | 144 | 37.854.960 | 100.886.400 | 58 | 28.142.180 | 24.052.400 | 21 | 50.126.440 | 34.764.980 | 16 |
| | Beato | 259.644.900 | 266.036.028 | 999 | 1.138.540 | 18.822.840 | 193 | 5.026.600 | 4.245.940 | 152 | 13.294.580 | 13.552.794 | 182 | 27.083.280 | 21.387.892 | 193 | 53.161.000 | 52.591.142 | 171 | 31.652.360 | 30.531.150 | 47 | 62.152.920 | 57.794.170 | 43 | 66.135.620 | 67.110.100 | 18 |
| | Monte Pedral | 583.691.484 | 460.682.276 | 2.194 | 1.878.780 | 1.470.469 | 277 | 6.747.094 | 5.029.158 | 200 | 20.717.540 | 17.349.935 | 286 | 70.376.480 | 59.089.602 | 487 | 203.630.520 | 168.207.086 | 660 | 129.226.840 | 103.456.040 | 205 | 69.115.650 | 47.275.650 | 51 | 81.998.580 | 58.804.336 | 28 |
| | Charneca | 67.005.220 | 49.149.580 | 276 | 271.561 | 289.000 | 87 | 1.322.460 | 912.480 | 48 | 2.024.880 | 1.756.700 | 30 | 3.608.520 | 2.429.900 | 26 | 6.901.800 | 2.312.500 | 27 | 31.586.840 | 27.574.500 | 47 | 6.956.160 | 5 574.500 | 5 | 14.333.000 | 8.300.000 | 6 |
| | Penha de França | 719.865.772 | 539.648.919 | 1.878 | 1.422.960 | 508 000 | 243 | 5.554.920 | 4.927.960 | 165 | 11.662.640 | 10.296.598 | 162 | 47.437.940 | 42 570.410 | 330 | 188.423.432 | 155.425.388 | 590 | 161.833.660 | 134.474.823 | 247 | 102.742 660 | 70.930.800 | 78 | 200.787.560 | 120.514.940 | 63 |
| | Arroios | 2.541.436.900 | 2.057.917.081 | 3.049 | 321.480 | 1.378.000 | 319 | 9.325.180 | 1.837.970 | 260 | 8.721.120 | 7.056.184 | 144 | 55.893.200 | 40,037.371 | 364 | 238.379.160 | 202.289.945 | 735 | 421.868.520 | 361.013 653 | 592 | 430.229.340 | 358,078.000 | 327 | 1.376.698.900 | 1.086.225.958 | 338 |
| | | 4.390.747.716 | 3.699.006 180 | 9.919 | 8.238.540 | 25.739.599 | 1.638 | 38.772.994 | 27.521.076 | 1.146 | 74 038.280 | 136.701.539 | 1.023 | 230.955.280 | 192.148.414 | 1.595 | 735.300.432 | 619.533.152 | 2.327 | 814.023.180 | 757.936 566 | 1.196 | 699.338.910 | 563.705.520 | 525 | 1.790.080.100 | 1.375.720.314 | 469 |
| 2.º | S. Cristóvão | 100.182.440 | 79.534.098 | 283 | 54.120 | 55.960 | 25 | 430.040 | 417.000 | 13 | 1.347.460 | 988.000 | 17 | 9.070.800 | 7.803.220 | 61 | 36.085.700 | 29.846.918 | 111 | 28.617.180 | 23.432.000 | 44 | 12.126.860 | 10.391.000 | 9 | 12.450.280 | 6.600.000 | 3 |
| | Graça | 57.502.920 | 44.415.890 | 172 | 58.120 | 76.000 | 13 | 374.340 | 493.000 | 10 | 1.359.100 | 980.500 | 18 | 4.474.460 | 3.923.000 | 31 | 21.312.280 | 19.084.595 | 66 | 16.820.840 | 12.798.795 | 26 | 7.609 360 | 4.560.000 | 6 | 5.494.420 | 2.500.000 | 2 |
| | Castelo | 13.377.940 | 11.398.650 | 92 | 16.900 | 30.000 | 3 | 402.700 | 280.000 | 11 | 1.741.260 | 1.349.500 | 23 | 4.807.840 | 4.107.450 | 34 | 5.109.260 | 4.701.700 | 19 | 1.299.980 | 930.000 | 2 | .. | .. | — | .. | .. | — |
| | Escolas Gerais | 95.521.872 | 79.759.992 | 355 | .. | .. | 11 | 500.380 | 440.500 | 14 | 4.769 132 | 3.117.828 | 61 | 16.791.180 | 14.375.480 | 112 | 36.411.580 | 28.998.392 | 111 | 27.070.980 | 23.565 792 | 40 | 5.355.340 | 5.382.000 | 5 | 4.623.280 | 3.880.000 | 1 |
| | Santo Estêvão | 55.963.480 | 54.574.650 | 281 | 15.120 | 30 000 | 16 | 1.213.780 | 1.255.800 | 32 | 3.776.520 | 3.133.400 | 50 | 12.873.280 | 10.373.800 | 91 | 22.624.140 | 18.110.650 | 75 | 7.555.880 | 7.727.000 | 13 | 3.349.740 | 2.444.000 | 2 | 4.555.020 | 11.500.000 | 2 |
| | S. Miguel | 27.499.620 | 20.284.826 | 175 | 54.280 | 65.000 | 9 | 565.160 | 455.600 | 15 | 3.452.820 | 2 941.000 | 45 | 7.563.160 | 5.251.646 | 58 | 11.997.100 | 7.952.000 | 42 | 3.124.460 | 2.819.580 | 5 | 742 640 | 800.000 | 1 | .. | .. | — |
| | S. Tiago | 32.038.180 | 27.711.915 | 127 | 57.040 | 31.000 | 19 | 421.300 | 216.650 | 13 | 1.095.640 | 736.080 | 15 | 3.166.700 | 2.745.000 | 22 | 12.947.200 | 11.080.230 | 38 | 10.788.560 | 9.740.615 | 17 | 3.561.740 | 3.162.340 | 3 | .. | .. | — |
| | Sé | 139.563.800 | 122.911.340 | 263 | 61.820 | 40.000 | 20 | 580.320 | 549.700 | 16 | 1.786.040 | 1.429.800 | 24 | 5.182.820 | 4.211.600 | 34 | 20.497.500 | 18.265.300 | 64 | 47.055.980 | 42.020.940 | 69 | 38.883.720 | 33.694.000 | 28 | 25.515.600 | 22.700.000 | 8 |
| | Madalena | 133.456.560 | 129.011.924 | 88 | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | 108.360 | .. | 1 | 3.268.360 | 4.270.200 | 9 | 18.560.140 | 20.045.624 | 26 | 46.429.920 | 42.010.900 | 35 | 65.089.780 | 62.685.200 | 17 |
| | Anjos | 657.368.036 | 558.565.079 | 1.612 | 223.640 | 362.000 | 61 | 3.049.740 | 2.700.010 | 82 | 8.959.240 | 8.642.818 | 122 | 49.254.300 | 44.871.624 | 336 | 193.818.736 | 170 955.339 | 604 | 184.988.040 | 160.101.208 | 281 | 116.788.640 | 108 516.480 | 98 | 100.285.700 | 62.415.600 | 28 |
| | Pena | 224.128.425 | 208.056.366 | 605 | 89.040 | 99.260 | 22 | 1.025 600 | 657.000 | 28 | 5.700.100 | 4.675.458 | 77 | 19.038.240 | 14.819.282 | 133 | 70.950.200 | 69.130.300 | 224 | 59.009.525 | 56.924 674 | 87 | 31.005.520 | 24.940.392 | 24 | 37.310.200 | 36.810.000 | 10 |
| | Socorro | 166.402.290 | 132.900.981 | 412 | 31.300 | 17.000 | 17 | 426.700 | 518.120 | 11 | 3.359.600 | 2.649.850 | 43 | 16.585.490 | 12.998.812 | 112 | 41.381.780 | 33.342.077 | 130 | 44.432.180 | 34.187.340 | 63 | 39.447.560 | 32.142.782 | 27 | 20.737.680 | 17.045.000 | 9 |
| | | 1.703.005.563 | 1.469.125.711 | 4.465 | 661.380 | 806.220 | 216 | 8.990.060 | 7.983.380 | 245 | 37.346.912 | 30.644.234 | 495 | 148.916.630 | 125.480.914 | 1.025 | 476.403.836 | 415.737.701 | 1.493 | 449.323 745 | 394 293.568 | 673 | 305.301 040 | 268.043.894 | 238 | 276.061.960 | 226.135.800 | 80 |
| 3.º | Restauradores | 325.276.700 | 296.383.667 | 208 | .. | .. | — | 20.740 | 28.000 | 16 | 516.400 | 484.000 | 6 | 932.900 | 623.000 | 6 | 11.563.940 | 10.049.800 | 31 | 22.096.660 | 19.152.036 | 31 | 85.560.800 | 84.937.171 | 60 | 204.585.260 | 181.109.660 | 58 |
| | Sacramento | 166.777.340 | 150.336.612 | 181 | .. | .. | — | .. | .. | — | 387.700 | 451.000 | 17 | 2.989.780 | 2.548.500 | 19 | 15.222.860 | 13.902.320 | 47 | 27 441.720 | 27.163.600 | 40 | 45.738.000 | 40.825.470 | 33 | 74.997.280 | 65.445.722 | 25 |
| | Conceição Nova | 236.352.660 | 223.584.740 | 126 | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | 2.602.200 | 2.112.249 | 9 | 20.313.740 | 18.122.747 | 25 | 69.018.340 | 62.234.200 | 47 | 144.418.380 | 141.115.544 | 45 |
| | S. Julião | 145.151.020 | 152.030.752 | 78 | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | 1.147.260 | 1.950.000 | 6 | 7.872.280 | 12.282 840 | 11 | 51.772 340 | 57.415 600 | 36 | 84.359.140 | 80.382.312 | 25 |
| | S. José | 399.066.660 | 348.592.334 | 597 | 22.260 | 8.400 | 16 | 869.840 | 651.425 | 25 | 1.998.940 | 1.760.650 | 27 | 14.996.960 | 11.555.261 | 103 | 66.300.500 | 58.654.208 | 201 | 92.285.020 | 81.892.340 | 132 | 68 763.040 | 63.660.300 | 51 | 153.820.000 | 130.409.750 | 42 |
| | S. Nicolau | 257.808.620 | 228.434.968 | 158 | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — | 1.476.700 | 774.000 | 1 | 28 295.200 | 33.055.200 | 38 | 126.486.240 | 114.791.268 | 80 | 101.550.480 | 80.314.500 | 33 |
| | | 1.530.433.000 | 1.399.863.073 | 1.348 | 22.260 | 8.400 | 16 | 890.580 | 679.425 | 41 | 2.903.040 | 2.693.650 | 50 | 18.919.640 | 14.726.761 | 128 | 98.313.560 | 87.442.377 | 301 | 198.314.620 | 191.668.763 | 277 | 447.338.760 | 423.364.009 | 307 | 763 730.540 | 673.777.488 | 228 |
| 4.º | Mártires | 220.402.880 | 218.709.500 | 136 | .. | .. | — | 75.600 | 1.746.500 | 3 | 193.700 | 180.000 | 3 | 428.020 | 385.000 | 3 | 4.923.100 | 4.555.000 | 13 | 20.417.220 | 18.450.000 | 28 | 70.232.900 | 80.555.000 | 49 | 124.132.340 | 112.838.000 | 37 |
| | Encarnação | 335.319 380 | 293.994.882 | 523 | 28.300 | 30.000 | 6 | 70.240 | 31.000 | 2 | 1.292.960 | 977.600 | 17 | 11.679.040 | 10.757.470 | 77 | 63.950.100 | 53.468.703 | 201 | 87.287.440 | 82.289.040 | 124 | 90.579.580 | 81.082.446 | 69 | 80.431.720 | 65.358.623 | 27 |
| | Mercês | 224.889.420 | 202.901.004 | 652 | 48.200 | 15.000 | 15 | 552.500 | 445.000 | 16 | 4.298.280 | 3.886.950 | 57 | 22.737.560 | 20.759.922 | 156 | 88.530.360 | 76.656.610 | 281 | 68.286.220 | 59.653.020 | 102 | 27.256.540 | 28.214.500 | 20 | 13.179.760 | 13.270.000 | 5 |
| | Santa Catarina | 201.561.980 | 170.437.304 | 612 | .. | .. | — | 435.180 | 390.400 | 16 | 4.189.900 | 3.391.900 | 55 | 23.970.180 | 20.926.496 | 158 | 87.067.370 | 72.692.358 | 278 | 55.230.540 | 44.953.150 | 85 | 18.150.780 | 17.383.000 | 16 | 12.518.020 | 10.500.000 | 4 |
| | Marquês de Pombal | 228.063.060 | 220.615.102 | 289 | 36.960 | 67.500 | 21 | 67.640 | 50.000 | 2 | 983.300 | 909.000 | 14 | 4.855.040 | 3.726.000 | 33 | 31.007.840 | 28.445.808 | 94 | 40 286.620 | 38.987 646 | 56 | 61.152.020 | 53 135.000 | 43 | 89.673.640 | 95.294.148 | 26 |
| | | 1.210.126.720 | 1.106.657.790 | 1.212 | 113.460 | 112.600 | 42 | 1.201.160 | 2.662.900 | 39 | 10.958.140 | 9.345.450 | 146 | 63.669.840 | 56 554.888 | 427 | 275.478.780 | 235.818.479 | 867 | 271.508.040 | 244.332.856 | 395 | 267.371.820 | 260.569.946 | 197 | 319.935.480 | 297.260.771 | 99 |
| 5.º | Lumiar | 89.109.040 | 79.763.451 | 456 | 234.660 | 232.691 | 25 | 3.228.660 | 2.622.025 | 89 | 8.216.040 | 8.783.452 | 115 | 12.598.160 | 10.918.440 | 90 | 26.402.920 | 22.912.643 | 93 | 19.778.240 | 18.464.000 | 31 | 14 432.960 | 14 030.200 | 11 | 4.217.400 | 1.800.000 | 2 |
| | Campo Grande | 607.389.680 | 447.647.656 | 951 | 354.140 | 2.859.500 | 94 | 3.122.900 | 3.274.620 | 86 | 8.614.760 | 9.184.900 | 126 | 15.904.240 | 17.722.000 | 111 | 48.247.200 | 39 937.670 | 152 | 93.126.280 | 74.716.400 | 143 | 223.712.540 | 159.966.530 | 157 | 214.307.620 | 139.985.936 | 82 |
| | Carnide | 18.890.280 | 14.657.765 | 237 | 404.720 | 332.860 | 47 | 2.140.540 | 2.179.285 | 61 | 5.490.720 | 4.016.120 | 76 | 4.719.380 | 3.657.500 | 34 | 4.516.360 | 4.192.000 | 17 | 538.560 | 280.000 | 1 | 1.080 000 | .. | 1 | .. | .. | — |
| | Benfica | 190.187.480 | 174.281.109 | 1.139 | 543.060 | 674.555 | 131 | 6.101.880 | 6.436.140 | 174 | 16.847.140 | 17.600.880 | 230 | 39.060.380 | 37.250.740 | 284 | 75.314.120 | 74.021.694 | 232 | 36.072.520 | 24 828.100 | 56 | 16.248.390 | 13.469.000 | 12 | .. | .. | — |
| | S. Sebastião | 2.481.182.845 | 2.157.693.958 | 4.153 | 4.137.940 | 3.572.809 | 507 | 11.625.780 | 9.156.681 | 358 | 28.742.960 | 23.158.843 | 395 | 77.720.380 | 68.908.372 | 535 | 311.464.245 | 295 201.391 | 959 | 492.637.060 | 436.165.590 | 726 | 576 748.980 | 502.483.807 | 423 | 978.105.500 | 819.046.465 | 250 |
| | | 3.386.759.325 | 2.874.043.939 | 6.936 | 5.674.520 | 7.672.415 | 804 | 26 219.760 | 23.668.751 | 768 | 67.911 620 | 62.744.195 | 942 | 150.002.540 | 138.457 052 | 1.054 | 465.944 845 | 436.265.398 | 1.473 | 642.152.660 | 554.454.090 | 957 | 832 222.860 | 689 949 637 | 604 | 1.196.630.520 | 960.852.401 | 334 |
| 6.º | Camões | 808.890 096 | 824.625.060 | 865 | 36.340 | 54.500 | 16 | 586.160 | 408.000 | 14 | 1.874.320 | 1.940.724 | 25 | 10.827.730 | 12.412.451 | 71 | 83.486.060 | 86.822.470 | 248 | 182.959.780 | 177.428 101 | 265 | 174.701.460 | 166.953.273 | 132 | 354.418.236 | 378.605.541 | 94 |
| | S. Mamede | 530.345.540 | 493.329.947 | 605 | 32.840 | 12.000 | 28 | 364.600 | 277.300 | 10 | 2.911.900 | 2.408.320 | 39 | 8.653.980 | 9.007.590 | 58 | 66.509.240 | 66.464.787 | 205 | 82.350.380 | 70.659 210 | 121 | 104.409.000 | 103.950 940 | 80 | 265 113.600 | 240.549.800 | 64 |
| | Santa Isabel | 1.308.037.624 | 996.139.681 | 3.822 | 4.186.740 | 4.265.541 | 522 | 14.058.580 | 10.201.796 | 420 | 32.969.258 | 24.868.352 | 455 | 104.062.520 | 87.055.498 | 717 | 326.990.830 | 270.159.280 | 1.051 | 383.413.536 | 251.909.588 | 438 | 187.861.600 | 161.395.040 | 149 | 254.494.560 | 186.294.586 | 70 |
| | | 2.647.273.260 | 2.314.104.688 | 5.292 | 4.255.920 | 4.332.041 | 566 | 15.009.340 | 10.887.096 | 444 | 37.755.478 | 29.217 396 | 519 | 123.544.240 | 108.475.539 | 846 | 476.986.130 | 423.446.537 | 1.504 | 648 723 696 | 499.996.899 | 824 | 466.972.060 | 432.299.253 | 361 | 874.026.396 | 805.449.927 | 228 |
| 7.º | Lapa | 376.710.466 | 343.849 038 | 944 | 167.620 | 467.200 | 40 | 1.665.760 | 1.924.514 | 48 | 6.386.600 | 5.745.586 | 88 | 28.754.880 | 24.563.848 | 192 | 112.608.900 | 99.706.005 | 353 | 97.414.326 | 96.741.285 | 147 | 75.582.100 | 63.418 600 | 58 | 54.130.280 | 51.282.000 | 18 |
| | Santos | 443.813.813 | 394.565.742 | 1.227 | 134.440 | 221 500 | 90 | 1.716.800 | 1.634.750 | 47 | 9.817.220 | 9.414.000 | 126 | 40.521.720 | 36.001.858 | 276 | 136.008.073 | 118.229.856 | 430 | 117.116.480 | 103 956.778 | 173 | 82.973 840 | 86 096.000 | 63 | 55.525.240 | 39.011.000 | 22 |
| | Alcântara | 494.759.220 | 444.317.239 | 1.910 | 1.414.560 | 1.189.182 | 240 | 7.852.320 | 7.089.832 | 234 | 21.008.140 | 18.035.447 | 292 | 59.255.720 | 47.869.998 | 403 | 155.133.420 | 133.741.611 | 495 | 118.214.300 | 104.098.600 | 178 | 69.530.340 | 59.481.200 | 55 | 62.350.420 | 72.811.369 | 13 |
| | Ajuda | 246.250.140 | 186.426.525 | 1.918 | 2.486.920 | 2.237.910 | 486 | 13.417.380 | 10.912.851 | 413 | 25.347.440 | 19.251.870 | 355 | 47.056.800 | 35.496.354 | 333 | 75.465.540 | 55.427.340 | 246 | 38.097.520 | 32.823.200 | 56 | 29.755.120 | 22.708.000 | 23 | 14.623.420 | 7.569.000 | 6 |
| | Belém | 356.416.212 | 357.510.440 | 1.672 | 2.891.580 | 3.032.258 | 461 | 7.471.880 | 7.475.768 | 228 | 14.209.400 | 12.957.746 | 199 | 36.151.460 | 31.800.870 | 257 | 106.356.252 | 116 662.438 | 346 | 77.627.800 | 72.913.160 | 115 | 55.171.820 | 67.648.200 | 42 | 56.536.020 | 45.020 000 | 21 |
| | | 1.917.949.851 | 1.726.668.984 | 7.671 | 7.095.120 | 7.148.050 | 1.320 | 32.124.140 | 29.037 715 | 970 | 76.768.800 | 65.404.649 | 1.060 | 211.740.580 | 175.732.928 | 1.461 | 585.572.185 | 523.767.250 | 1.870 | 448.470 426 | 410.533.023 | 669 | 313.013.220 | 299.352.000 | 241 | 243.165.380 | 215.693.369 | 80 |
| 8.º | Ameixoeira | 8.324.040 | 12.280.900 | 106 | 253.200 | 233.400 | 25 | 1.076.700 | 691.000 | 35 | 1.453.920 | 1.207.500 | 21 | 1.865.820 | 2.332.000 | 14 | 2.084.400 | 1.317.000 | 9 | 510.000 | 1.000.000 | 1 | 1.080.000 | 5.500.000 | 1 | .. | .. | — |
| | Charneca | 5.212.880 | 5.043.400 | 141 | 583.100 | 778.400 | 74 | 1.285.240 | 1.413.000 | 39 | 1.003.520 | 1.125.000 | 14 | 1.567.740 | 1.547.000 | 12 | 254.880 | 150.000 | 1 | 518.400 | .. | 1 | .. | .. | — | .. | .. | — |
| | Lumiar | 3.828.740 | 2.690.375 | 29 | 14.280 | 30.000 | 1 | 242.640 | 69 000 | 7 | 774.860 | 743.375 | 11 | 1.457.760 | 1.848.000 | 9 | 1.339.200 | .. | 1 | .. | .. | — | .. | .. | — | .. | .. | — |
| | | 17.365.660 | 20.014.675 | 276 | 850.580 | 1.041.800 | 100 | 2.604.580 | 2.203.000 | 81 | 3.232.300 | 3.075.875 | 46 | 4.891.320 | 5.727.000 | 35 | 3.678.480 | 1.467.000 | 11 | 1.028.400 | 1 000.000 | 2 | 1.080.000 | 5.500.000 | 1 | .. | .. | — |
| | Cidade de Lisboa | 16.803.771.095 | 14.609.485.040 | 38.119 | 26.911.780 | 46.861.025 | 4.702 | 125.812.614 | 104.643.343 | 3.734 | 310.914.570 | 339.828.988 | 4.281 | 952.640.070 | 817.303.496 | 6.571 | 3.117.678.248 | 2.743.478.094 | 9.846 | 3.473.544 767 | 3.054.215.765 | 4.993 | 3.332 638.670 | 2.943.284.259 | 2.474 | 5.463.630.376 | 4.559.870.070 | 1.518 |

| 4.º Bairro | | 5.º Bairro | | 6.º Bairro | | 7.º Bairro | | Outros concelhos | | Totais | | Referência número |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | Quantidade | Importância | |
| 1 | 2.500$ | 3 | 6.915$ | 1 | 1.500$ | 3 | 8.810$50 | — | .. | 11 | 27.875$50 | 37 |
| — | .. | 1 | 1.500$ | 1 | 1.500$ | 1 | 1.500$ | — | .. | 4 | 6.000$ | 38 |
| — | .. | 2 | 3.000$ | 6 | 9.000$ | 1 | 1.500$ | — | .. | 11 | 16.500$ | 39 |
| — | .. | 2 | 1.500$ | 2 | 1.500$ | 2 | 1.500$ | — | .. | 6 | 4.500$ | 40 |
| 1 | 1.000$ | 29 | 29.000$ | 15 | 15.000$ | 2 | 2.000$ | — | .. | 85 | 85.000$ | 41 |
| — | .. | 2 | 1.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 2.500$ | 42 |
| — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 300$ | 45 |
| — | .. | — | .. | — | .. | 2 | 1.400$ | — | .. | 3 | 2.600$ | 46 |
| 3 | 722$ | 3 | 484$ | 2 | 98$ | — | .. | — | .. | 11 | 1.650$ | 49 |
| 4 | 400$ | — | .. | — | .. | 2 | 200$ | — | .. | 6 | 600$ | 51 |
| 1 | 2.880$ | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 2.880$ | 52 |
| — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 240$ | — | .. | 2 | 1.440$ | 53 |
| — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | — | .. | 1 | 75$ | 56 |
| — | .. | 2 | 100$ | — | .. | 2 | 58$ | — | .. | 9 | 7.678$ | 57 |
| 2 | 240$ | 11 | 1.320$ | 11 | 1.320$ | 6 | 720$ | — | .. | 43 | 5.160$ | 58 |
| 2 | 2.880$ | 7 | 11.280$ | 1 | 1.440$ | 1 | 1.440$ | — | .. | 22 | 32.880$ | 59 |
| 1 | 1.080$ | 3 | 1.080$ | 2 | 360$ | — | .. | — | .. | 17 | 4.470$ | 60 |
| — | .. | 4 | 2.478$ | 9 | 1.164$ | 2 | 84$ | — | .. | 28 | 4.696$80 | 61 |
| 1 | 1.000$ | 4 | 4.000$ | — | .. | — | .. | — | .. | 5 | 5.000$ | 84 |
| 4.258 | 208.281$20 | 4.980 | 280.723$70 | 4.633 | 223.221$80 | 3.031 | 170.686$20 | 21 | 458$ | 37.630 | 1.956.425$20 | |

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

---

MAPAS ESTATÍSTICOS

## 1.ª Repartição — Central

# Actuação da Secção de Expediente

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| *Documentação entrada:* | | | | | | | | | | | | | |
| Requerimentos | 2.306 | 1.952 | 2.266 | 2.060 | 2.236 | 2.105 | 2.748 | 1.959 | 1.941 | 2.093 | 1.983 | 1.821 | 25.470 |
| Petições | 1.437 | 1.087 | 1.264 | 1.265 | 1.417 | 1.342 | 1.482 | 1.459 | 1.439 | 1.271 | 1.239 | 1.032 | 15.734 |
| Correspondência diversa: | | | | | | | | | | | | | |
| Dando origem a processos | 105 | 108 | 98 | 75 | 89 | 77 | 69 | 85 | 91 | 67 | 55 | 106 | 1.025 |
| Dando origem a simples registos | 472 | 465 | 452 | 510 | 655 | 599 | 504 | 510 | 481 | 613 | 642 | 670 | 6.573 |
| Ingressando em processos anteriores | 194 | 79 | 122 | 98 | 96 | 147 | 112 | 154 | 91 | 135 | 110 | 125 | 1.463 |
| Processos já organizados | 1.779 | 1.726 | 2.039 | 1.892 | 2.032 | 1.284 | 2.067 | 2.016 | 1.545 | 1.832 | 1.554 | 1.458 | 21.224 |
| *Organização de processos:* | | | | | | | | | | | | | |
| Com base em requerimentos | 2.306 | 1.952 | 2.266 | 2.060 | 2.236 | 2.105 | 2.748 | 1.959 | 1.941 | 2.093 | 1.983 | 1.821 | 25.470 |
| Com base em correspondência oficial | 62 | 81 | 83 | 65 | 48 | 70 | 57 | 72 | 61 | 57 | 55 | 92 | 803 |
| Com base em correspondência interna | 43 | 27 | 15 | 9 | 41 | 7 | 9 | 13 | 29 | 9 | — | 13 | 215 |
| Com base em documentos da 1.ª Repartição — Central | — | — | — | 1 | — | — | 3 | — | 1 | 1 | — | 1 | 7 |
| *Elaboração de:* | | | | | | | | | | | | | |
| Ofícios: | | | | | | | | | | | | | |
| Para entidades oficiais | 34 | 25 | 45 | 29 | 33 | 25 | 44 | 34 | 29 | 41 | 45 | 35 | 419 |
| Para entidades não oficiais | 20 | 18 | 36 | 33 | 55 | 31 | 28 | 31 | 30 | 27 | 26 | 43 | 378 |
| Para o estrangeiro | 5 | 3 | 1 | 1 | — | 3 | 1 | 3 | — | 5 | — | — | 22 |
| Correspondência interna | 34 | 20 | 29 | 16 | 30 | 20 | 35 | 16 | 15 | 20 | 15 | 20 | 270 |
| Editais | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Avisos a munícipes | 166 | 100 | 175 | 137 | 61 | 131 | 165 | 101 | 118 | 524 | 262 | 173 | 2.113 |
| Mapas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 12 |
| Relações para o «Diário Municipal» | 42 | 31 | 43 | 45 | 39 | 42 | 47 | 44 | 53 | 49 | 50 | 48 | 533 |
| Notas para o «Diário Municipal» | 24 | 18 | 22 | 24 | 33 | 22 | 23 | 26 | 31 | 27 | 22 | 23 | 295 |
| Circulares | 9 | 2 | 2 | 2 | 6 | 13 | 8 | 2 | 9 | 13 | 1 | 10 | 77 |
| Requisições ao Arquivo | 8 | 6 | 5 | 4 | 4 | 4 | 11 | 8 | 6 | 3 | 12 | 3 | 74 |
| A transportar | 9.048 | 7.701 | 8.965 | 8.327 | 9.112 | 8.028 | 10.162 | 8.493 | 7.912 | 8.881 | 8.055 | 7.495 | 102.179 |

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Transporte | 9.048 | 7.701 | 8.965 | 8.327 | 9.112 | 8.028 | 10.162 | 8.493 | 7.912 | 8.881 | 8.055 | 7.495 | 102.179 |
| *Expedição de:* | | | | | | | | | | | | | |
| Processos com protocolo: | | | | | | | | | | | | | |
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 2.156 | 2.148 | 2.415 | 2.283 | 2.588 | 1.779 | 2.732 | 2.434 | 2.145 | 2.108 | 1.812 | 1.666 | 26.266 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 343 | 315 | 378 | 317 | 287 | 313 | 355 | 276 | 308 | 314 | 248 | 291 | 3.745 |
| Direcção dos Serviços de Finanças | 256 | 244 | 221 | 216 | 274 | 201 | 303 | 202 | 210 | 206 | 223 | 239 | 2.795 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 104 | 101 | 101 | 64 | 85 | 73 | 77 | 63 | 113 | 86 | 84 | 51 | 1.002 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 1.126 | 917 | 1.103 | 977 | 1.030 | 893 | 1.179 | 889 | 939 | 1.151 | 1.017 | 1.014 | 12.235 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento | 62 | 61 | 59 | 47 | 43 | 43 | 68 | 67 | 60 | 58 | 72 | 60 | 700 |
| Sobrescritos com correspondência | 166 | 124 | 342 | 164 | 291 | 269 | 199 | 173 | 155 | 146 | 142 | 208 | 2.379 |
| Editais para imprimir | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | — | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 19 |
| Avisos a munícipes | 166 | 100 | 175 | 137 | 61 | 131 | 165 | 101 | 118 | 524 | 262 | 173 | 2.113 |
| Petições: | | | | | | | | | | | | | |
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 1.387 | 2.190 | 732 | 669 | 424 | 826 | 1.251 | 1.164 | 1.333 | 799 | 753 | 1.128 | 12.656 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 313 | 216 | 202 | 207 | 232 | 174 | 194 | 151 | 240 | 131 | 126 | 84 | 2.273 |
| Direcção dos Serviços de Finanças | 144 | 30 | 58 | 43 | 98 | 51 | 39 | 124 | 83 | 93 | 203 | 221 | 1.187 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 958 | 831 | 986 | 1.002 | 1.061 | 1.104 | 1.222 | 1 149 | 1.094 | 1.015 | 880 | 701 | 12.003 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento | 15 | 6 | 11 | 12 | 18 | 11 | 23 | 33 | 18 | 26 | 28 | 24 | 225 |
| *Elaboração de verbetes:* | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: | | | | | | | | | | | | | |
| Ofícios expedidos | 93 | 66 | 111 | 79 | 118 | 79 | 108 | 84 | 74 | 93 | 86 | 98 | 1.089 |
| Ofícios recebidos | 771 | 652 | 672 | 683 | 840 | 823 | 685 | 749 | 673 | 815 | 807 | 901 | 9.071 |
| Requerimentos | 2.306 | 1.952 | 2.266 | 2.060 | 2.236 | 2.105 | 2.748 | 1.959 | 1.941 | 2.093 | 1.983 | 1.821 | 25.470 |
| Petições | 1.437 | 1.087 | 1.264 | 1.265 | 1.417 | 1.342 | 1.482 | 1.459 | 1.439 | 1.271 | 1.239 | 1.032 | 15.734 |
| Assunto: | | | | | | | | | | | | | |
| Ofícios recebidos | — | — | — | 9 | 11 | 6 | 8 | 4 | 4 | 4 | 7 | 6 | 59 |
| Requerimentos | 37 | 52 | 79 | 59 | 50 | 58 | 42 | 32 | 32 | 60 | 23 | 39 | 563 |
| Local: | | | | | | | | | | | | | |
| Ofícios recebidos | 77 | 74 | 70 | 84 | 51 | 49 | 68 | 38 | 51 | 45 | 35 | 35 | 677 |
| Requerimentos | 1.432 | 1.108 | 1.285 | 1.247 | 1.277 | 1.131 | 1.389 | 973 | 914 | 1.070 | 1.009 | 1.444 | 14.279 |
| *Diversos:* | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamento dos despachos do «Diário Municipal» | 2.748 | 2.261 | 2 522 | 2.340 | 2.556 | 2.199 | 2.806 | 2.833 | 2.306 | 2.300 | 2.313 | 1.897 | 29.081 |
| Registo do movimento de processos entre as diversas Direcções | 2.461 | 2.514 | 2.734 | 2.792 | 3.279 | 3.710 | 3.344 | 3.073 | 2.619 | 2.981 | 2.754 | 2.793 | 35.054 |
| Total da documentação movimentada neste Serviço | 27.607 | 24.753 | 26.753 | 25.085 | 27.440 | 25.397 | 30.651 | 26.525 | 24.783 | 26.275 | 24.162 | 23.423 | 312.854 |

## 1.ª Repartição — Central

### Movimento de processos originados em requerimentos

| Direcções de Serviços | Semestre | | Total |
|---|---|---|---|
| | 1.º | 2.º | |
| Centrais e Culturais | 3.147 | 2.689 | 5.836 |
| Urbanização e Obras | 1.741 | 1.643 | 3.384 |
| Finanças | 1.285 | 1.297 | 2.582 |
| Técnico-Especiais | 394 | 402 | 796 |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 5.867 | 5.963 | 11.830 |
| Abastecimento | 305 | 379 | 684 |
| Polícia Municipal | 108 | 172 | 280 |
| Somas | 12.847 | 12.545 | 25.392 |

### Movimento de petições de licenças

| Direcções de Serviços | Novas | Reformadas | Total |
|---|---|---|---|
| Centrais e Culturais | 46 | — | 46 |
| Urbanização e Obras | 2.261 | 12 | 2.273 |
| Finanças | 1.172 | 15 | 1.187 |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 11.698 | 305 | 12.003 |
| Abastecimento | 225 | — | 225 |
| Polícia Municipal | — | — | — |
| Somas | 15.402 | 332 | 15.734 |

## 1.ª Repartição — Central

# Actuação da Secção de Escrivania

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| *Coordenação do expediente relativo a alvarás nos termos da Portaria n.º 6.065:* | | | | | | | | | | | | | |
| Processos originados por requerimentos: | | | | | | | | | | | | | |
| Concessão de alvarás | 50 | 27 | 34 | 36 | 28 | 27 | 42 | 27 | 25 | 29 | 19 | 25 | 369 |
| Averbamentos | 18 | 7 | 14 | 9 | 18 | 12 | 26 | 8 | 9 | 12 | 10 | 7 | 150 |
| Certidões e outros | 9 | 9 | 6 | 3 | 4 | 10 | 11 | 4 | 7 | 4 | 9 | 4 | 80 |
| Processos originados por outros documentos | 7 | 1 | 9 | 5 | 2 | 2 | 2 | 6 | 2 | 2 | 5 | 2 | 45 |
| Total de processos organizados... | 84 | 44 | 63 | 53 | 52 | 51 | 81 | 45 | 43 | 47 | 43 | 38 | 644 |
| Documentos recebidos que ingressaram nos processos: | | | | | | | | | | | | | |
| Requerimentos de vistorias complementares | 22 | 13 | 5 | 15 | 48 | 11 | 25 | 6 | 7 | 6 | 5 | 3 | 166 |
| Ofícios da Delegação de Saúde | 115 | 18 | 55 | 30 | 15 | 71 | 25 | 58 | 34 | 35 | 20 | 37 | 513 |
| Outros documentos | 17 | 10 | 6 | 4 | 12 | 13 | 15 | 10 | 18 | 16 | 10 | 16 | 147 |
| Verbetes extraídos dos documentos entrados | 189 | 51 | 113 | 79 | 57 | 109 | 87 | 102 | 66 | 69 | 50 | 68 | 1.040 |
| *Alvarás emitidos:* | | | | | | | | | | | | | |
| Albergues | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Barbeiros | 2 | 23 | 26 | 22 | 7 | 25 | 27 | 37 | 15 | 17 | 7 | 1 | 209 |
| Barbeiros e cabeleireiros de senhoras | -- | 4 | — | — | 3 | 2 | 2 | — | — | — | — | — | 11 |
| Cabeleireiros de senhoras | 3 | 6 | 13 | 14 | 5 | 13 | 14 | 28 | 9 | 7 | 1 | 3 | 116 |
| Carvoarias e vinhos | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | 3 |
| Casas de hóspedes e pensões | — | 3 | 2 | 3 | 1 | 2 | 4 | 4 | — | 5 | 2 | — | 26 |
| Depósitos de carvão | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Depósitos de cortiças | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Depósitos de madeiras | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Drogarias | 1 | 2 | 1 | 4 | — | 1 | 1 | 3 | 1 | — | 1 | 1 | 16 |
| Fressureiros | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 2 |
| Restaurantes e outras casas de comidas | 1 | — | 2 | 1 | — | 5 | 4 | 4 | 1 | 2 | 1 | — | 21 |
| Tabernas e outras casas de bebidas | — | 7 | 6 | 8 | 11 | 14 | 5 | 8 | — | 3 | 5 | 6 | 73 |
| Talhos | — | 1 | 1 | — | - | 2 | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Talhos de carne de cavalo | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | — | 4 |
| Total de alvarás emitidos | 8 | 48 | 52 | 52 | 27 | 65 | 60 | 85 | 27 | 34 | 19 | 12 | 489 |
| A transportar | 435 | 184 | 294 | 233 | 211 | 320 | 293 | 306 | 195 | 207 | 147 | 174 | 2.999 |

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| **Transporte** ..... | 435 | 184 | 294 | 233 | 211 | 320 | 293 | 306 | 195 | 207 | 147 | 174 | 2.999 |
| Registos de alvarás emitidos ..... | 8 | 48 | 52 | 52 | 27 | 65 | 60 | 85 | 27 | 34 | 19 | 12 | 489 |
| Cópias de alvarás remetidas à Delegação de Saúde ..... | 41 | 42 | 40 | 54 | 76 | 61 | 42 | 33 | 28 | 41 | 47 | 80 | 585 |
| Averbamentos de alvarás ..... | 23 | 7 | 10 | 10 | 15 | 14 | 9 | 14 | 17 | 10 | 12 | 7 | 148 |
| Averbamentos transcritos nos registos respectivos ..... | 23 | 7 | 10 | 10 | 15 | 14 | 9 | 14 | 17 | 10 | 12 | 7 | 148 |
| Registos de documentos nos livros de remessa ..... | 1.028 | 763 | 1.094 | 1 063 | 1.080 | 747 | 806 | 983 | 737 | 960 | 610 | 897 | 10.768 |
| *Nomenclaturas das vias públicas e registo de numeração predial:* | | | | | | | | | | | | | |
| Intimações: | | | | | | | | | | | | | |
| Para alteração de nomenclatura e numeração ..... | 4 | 8 | 6 | 7 | 9 | — | 5 | 8 | 4 | 15 | 1 | 13 | 80 |
| Para cumprimento da respectiva postura ..... | 5 | 9 | 8 | 5 | 4 | 4 | 7 | 7 | 3 | 10 | 9 | 5 | 76 |
| Notas autênticas remetidas às Conservatórias ..... | — | 2 | 6 | 1 | 4 | 1 | 2 | 2 | 3 | 4 | 1 | 5 | 31 |
| Informações designando numeração a requerimento dos interessados e a pedido da D. S. U. O. ..... | 30 | 20 | — | 30 | 43 | 27 | 34 | 51 | 19 | 20 | 31 | 25 | 330 |
| Informações acerca de pedidos de certidões ..... | 29 | 27 | 45 | 47 | 49 | 49 | 51 | 48 | 31 | 42 | 40 | 56 | 514 |
| Multas impostas por transgressão da postura: | | | | | | | | | | | | | |
| Autos lavrados ..... | 1 | — | 3 | 2 | 1 | 7 | 1 | 1 | — | 2 | 2 | 1 | 21 |
| Importâncias das multas e adicionais ..... | 160$ | — | 480$ | 320$ | 160$ | 1.120$ | 160$ | 160$ | — | 320$ | 320$ | 160$ | 3.360$ |
| *Afixação de dísticos toponímicos:* | | | | | | | | | | | | | |
| Placas de cantarias: | | | | | | | | | | | | | |
| Tipo n.º 2 ..... | — | — | — | — | 105 | — | 110 | — | 133 | 5 | 103 | — | 456 |
| Placas de azulejos ..... | — | — | — | — | 86 | — | — | — | — | — | — | — | 86 |
| Total geral dos dísticos afixados | — | — | — | — | 191 | — | 110 | — | 133 | 5 | 103 | — | 542 |
| Total geral ..... | 1.627 | 1.117 | 1.568 | 1.514 | 1.725 | 1.309 | 1.429 | 1.552 | 1.214 | 1.360 | 1.034 | 1.282 | 16.731 |

## 1.ª Repartição — Central

# Actuação da Secção de Escrivania

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Processos entrados | 372 | 321 | 379 | 364 | 357 | 362 | 313 | 303 | 261 | 294 | 331 | 322 | 3.979 |
| Verbetes do registo de entradas | 744 | 642 | 758 | 728 | 714 | 724 | 626 | 606 | 522 | 588 | 662 | 644 | 7.958 |
| Informações prestadas pela Secção | 225 | 102 | 174 | 140 | 161 | 177 | 225 | 207 | 153 | 142 | 138 | 195 | 2.039 |
| Ofícios expedidos | 211 | 159 | 145 | 146 | 215 | 178 | 157 | 119 | 511 | 121 | 127 | 130 | 2.219 |
| Editais elaborados | 17 | 9 | 11 | 19 | 16 | 13 | 22 | 9 | 14 | 17 | 6 | 15 | 168 |
| Postais — Avisos | 359 | 278 | 317 | 372 | 413 | 325 | 410 | 234 | 337 | 265 | 297 | 240 | 3.847 |
| Originais remetidos ao «Diário Municipal» | 23 | 24 | 25 | 25 | 24 | 21 | 26 | 23 | 23 | 26 | 25 | 19 | 284 |
| *Certidões extraídas:* | | | | | | | | | | | | | |
| Requeridas | 173 | 210 | 254 | 239 | 223 | 238 | 227 | 215 | 203 | 231 | 241 | 228 | 2.682 |
| Laudas | 578 | 663 | 650 | 633 | 621 | 660 | 565 | 607 | 865 | 728 | 659 | 534 | 7.763 |
| Para serviço oficial | 7 | 79 | 37 | 48 | 55 | 18 | 18 | 12 | 9 | 10 | 6 | 21 | 320 |
| Laudas | 14 | 243 | 103 | 104 | 156 | 39 | 36 | 34 | 30 | 28 | 29 | 49 | 865 |
| Registos de certidões | 180 | 289 | 291 | 287 | 278 | 256 | 245 | 227 | 212 | 241 | 247 | 249 | 3.002 |
| Registos de manifestos de nascentes de águas minerais | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Termos de entrega de documentos | 18 | 14 | 11 | 19 | 23 | 28 | 9 | 13 | 7 | 16 | 12 | 7 | 177 |
| *Actos respeitantes ao funcionalismo:* | | | | | | | | | | | | | |
| Autos de posse lavrados: | | | | | | | | | | | | | |
| Adjunto do Director dos Serviços de Urbanização e Obras, em comissão de serviço | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Aferidor, interino | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Agente do Ministério Público | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Aspirante | — | — | — | — | — | — | 57 | — | — | — | — | — | 57 |
| Chefe de Repartição | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Chefe de Secção, interino | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 2 |
| Chefe de Secretaria do Tribunal de Reclamações e Transgressões... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Condutor mecânico de 2.ª classe | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Conservador de 2.ª classe, interino | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| A transportar | — | — | 4 | 1 | 1 | — | 58 | — | 2 | — | 1 | — | 67 |
| **A transportar** | 2.921 | 3.033 | 3.159 | 3.125 | 3.257 | 3.039 | 2.938 | 2.609 | 3.149 | 2.707 | 2.781 | 2.653 | 35.371 |

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Transporte | 2.921 | 3.033 | 3.159 | 3.125 | 3.257 | 3.039 | 2.938 | 2.609 | 3.149 | 2.707 | 2.781 | 2.653 | 35.371 |
| Transporte | — | — | 4 | 1 | 1 | — | 58 | — | 2 | — | 1 | — | 67 |
| Desenhador, interino | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Desenhador de 3.ª classe | — | 3 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Director dos Serviços de Urbanização e Obras | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Encarregado de serviço de limpeza, interino | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Engenheiro civil, interino | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | 2 |
| Engenheiro civil de 1.ª classe | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Engenheiro civil de 3.ª classe | — | — | — | 1 | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Escriturário, interino | 8 | — | 5 | 7 | 11 | 2 | 7 | 18 | 20 | 17 | 20 | 14 | 129 |
| Escriturário-dactilógrafo, interino | 1 | 2 | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 | 1 | — | 1 | 9 |
| Fiscal informador, interino | 2 | 1 | — | 1 | — | — | 1 | 1 | 3 | — | 2 | — | 11 |
| Fiscal de mercados e postos, interino | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Fiscal de obras de 2.ª classe | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Fiscal sanitário | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Fiscal de talhos, interino | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Médico-veterinário de 2.ª classe | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Oficial de diligências, interino | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Pagador, interino | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Primeiro-oficial | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Segundo-oficial | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 2 |
| Topógrafo de 1.ª classe | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Topógrafo de 2.ª classe | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Topógrafo de 3.ª classe | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 1 | 3 |
| Diplomas: | | | | | | | | | | | | | |
| Concedidos | 16 | 7 | 9 | 11 | 13 | 4 | 69 | 24 | 31 | 19 | 26 | 16 | 245 |
| Transcritos no registo respectivo | 16 | 7 | 9 | 11 | 13 | 4 | 69 | 24 | 31 | 19 | 26 | 16 | 245 |
| Total de autos de posse lavrados | 16 | 7 | 9 | 11 | 13 | 4 | 69 | 24 | 31 | 18 | 26 | 16 | 244 |
| *Averbamentos de títulos de jazigos dos cemitérios municipais:* | | | | | | | | | | | | | |
| 1.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos | 12 | 14 | 15 | 17 | 28 | 16 | 15 | 23 | 13 | 18 | 20 | 18 | 209 |
| Transcritos nos livros respectivos | 12 | 14 | 15 | 17 | 28 | 16 | 15 | 23 | 13 | 18 | 20 | 18 | 209 |
| A transportar | 12 | 14 | 15 | 17 | 28 | 16 | 15 | 23 | 13 | 18 | 20 | 18 | 209 |
| A transportar | 2.961 | 3.068 | 3.198 | 3.170 | 3.326 | 3.075 | 3.037 | 2.679 | 3.206 | 2.761 | 2.847 | 2.705 | 36.033 |

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Transporte ..... | 2.961 | 3.068 | 3.198 | 3.170 | 3.326 | 3.075 | 3.037 | 2.679 | 3.206 | 2.761 | 2.847 | 2.705 | 36.033 |
| Transporte ..... | 12 | 14 | 15 | 17 | 28 | 16 | 15 | 23 | 13 | 18 | 20 | 18 | 209 |
| 2.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos ..... | 17 | 15 | 13 | 16 | 10 | 18 | 6 | 13 | 7 | 17 | 16 | 9 | 157 |
| Transcritos nos livros respectivos ..... | 17 | 15 | 13 | 16 | 10 | 18 | 6 | 13 | 7 | 17 | 16 | 9 | 157 |
| 3.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos ..... | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | 1 | — | 1 | 4 | — | 1 | 1 | 16 |
| Transcritos nos livros respectivos ..... | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | 1 | — | 1 | 4 | — | 1 | 1 | 16 |
| 4.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos ..... | 1 | 2 | — | — | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | — | — | 1 | 10 |
| Transcritos nos livros respectivos ..... | 1 | 2 | — | — | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | — | — | 1 | 10 |
| 5.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Transcritos nos livros respectivos ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6.º Cemitério: | | | | | | | | | | | | | |
| Averbamentos ..... | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 2 | 3 |
| Transcritos nos livros respectivos ..... | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 2 | 3 |
| Total de averbamentos ..... | 31 | 32 | 31 | 34 | 42 | 36 | 23 | 38 | 25 | 35 | 37 | 31 | 395 |
| *Trabalhos respeitantes às reuniões da Câmara:* | | | | | | | | | | | | | |
| Actas elaboradas: | | | | | | | | | | | | | |
| Minutas ..... | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 12 |
| Laudas registadas ..... | 227 | 251 | 166 | 148 | 75 | 90 | 180 | 209 | 228 | 15 | 171 | 122 | 1.882 |
| Índice das actas ..... | — | — | — | — | 6 | 5 | — | — | — | — | — | — | 11 |
| Cópias de deliberações para expediente ..... | 2 | 2 | 3 | 6 | 2 | 1 | — | — | 2 | 5 | — | 1 | 24 |
| Total geral ..... | 3.222 | 3.354 | 3.399 | 3.359 | 3.452 | 3.208 | 3.241 | 2.927 | 3.462 | 2.817 | 3.056 | 2.860 | 38.357 |

## 1.ª Repartição — Central

# Actuação da Secção de Arquivo Geral

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| ***Entrada de correspondência:*** | | | | | | | | | | | | | |
| Processos para informar ... { Sede | 20 | 10 | 19 | 24 | 31 | 23 | 19 | 19 | 11 | 26 | 13 | 13 | 228 |
| Processos para informar ... { Dependência | 30 | 17 | 26 | 11 | 27 | 12 | 7 | 16 | 13 | 11 | 13 | 12 | 195 |
| Requisições diversas | 74 | 60 | 100 | 44 | 86 | 48 | 42 | 44 | 49 | 34 | 68 | 43 | 692 |
| Requisições de processos ... { Sede | 119 | 137 | 119 | 130 | 146 | 136 | 166 | 105 | 129 | 174 | 160 | 124 | 1.645 |
| Requisições de processos ... { Dependência | 53 | 46 | 93 | 56 | 91 | 72 | 89 | 50 | 41 | 37 | 70 | 56 | 754 |
| Requisições de processos de obras | 833 | 820 | 827 | 809 | 700 | 798 | 834 | 637 | 621 | 750 | 713 | 669 | 9.011 |
| ***Saída de correspondência:*** | | | | | | | | | | | | | |
| Informações prestadas ..... { Sede | 27 | 5 | 17 | 23 | 30 | 18 | 19 | 11 | 11 | 27 | 14 | 12 | 214 |
| Informações prestadas ..... { Dependência | 12 | 11 | 20 | 10 | 10 | 15 | 4 | 12 | 5 | — | 3 | 3 | 105 |
| Mapas | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 54 |
| ***Documentação entrada para arquivo:*** | | | | | | | | | | | | | |
| Processos enviados pela Repartição Central | 1.016 | 1.257 | 1.307 | 1.394 | 1.364 | 815 | 1.119 | 1.286 | 1.074 | 1.224 | 891 | 932 | 13.679 |
| Processos da Secção de Expediente para entrarem nos processos de obras | 669 | 653 | 2.288 | 1.862 | 1.865 | 1.572 | 3.225 | 2.570 | 2.551 | 1.786 | 2.362 | 1.701 | 23.104 |
| Processos de obras que foram requisitados | 819 | 1.012 | 1.273 | 88[illegible] | 952 | 667 | 631 | 706 | 617 | 947 | 703 | 715 | 9.928 |
| Licenças urgentes, prorrogações, boletins de responsabilidade, folhas de fiscalização e restituição de duplicados | 2.389 | 732 | 245 | — | 714 | 849 | 1.005 | — | 311 | 500 | 1.224 | 359 | 8.348 |
| Processos privativos | 155 | 144 | 225 | 190 | 152 | 230 | 346 | 195 | 213 | 177 | 201 | 85 | 2.313 |
| Petições | 2.394 | 2.127 | 2.298 | 714 | 603 | 607 | 1.115 | 1.211 | 1.074 | 918 | 517 | 1.674 | 15.252 |
| Volumes de diversos serviços | 92 | 86 | — | 77 | 62 | — | 556 | — | — | — | 8 | — | 881 |
| Livros de diversos serviços | 158 | 240 | 33 | 110 | 83 | — | 1.253 | 73 | 33 | — | — | — | 1.983 |
| Editais | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | — | — | — | 2 | 2 | 1 | 2 | 16 |
| ***Registo, catalogação e ordenação:*** | | | | | | | | | | | | | |
| Registo de documentação diversa | 8.398 | 7.738 | 9.139 | 6.844 | 6.592 | 6.136 | 9.062 | 7.317 | 8.331 | 6.885 | 7.740 | 6.834 | 91.016 |
| Registo de movimento de processos anteriores a 1951 | 728 | 531 | 746 | 632 | 499 | 671 | 1.298 | 282 | 1.143 | 1.257 | 953 | 875 | 9.615 |
| Verbetes | 468 | 237 | 966 | 555 | 2.517 | 679 | 1.118 | 57 | 1.065 | 127 | 728 | 664 | 9.181 |
| Ordenação de processos | 220 | 126 | 170 | 225 | 108 | 135 | — | — | — | — | — | — | 984 |
| Etiquetas | 198 | — | — | 33 | — | — | — | — | — | — | — | — | 231 |
| Fichas | 58 | 137 | 398 | 280 | 363 | 282 | 317 | 221 | 237 | 275 | 329 | 273 | 3.170 |
| Total da movimentação de documentos | 18.936 | 16.132 | 20.316 | 14.914 | 17.000 | 13.769 | 22.230 | 14.817 | 17.536 | 15.162 | 16.736 | 15.051 | 202.599 |

## 2.ª Repartição — Pessoal

# Actuação da Secção de Movimento de Pessoal

| Designação | Meses | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| *Documentos entrados:* | | | | | | | | | | | | | |
| Requerimentos | 212 | 159 | 316 | 257 | 347 | 415 | 579 | 418 | 234 | 275 | 124 | 87 | 3.423 |
| Ofícios | 710 | 465 | 454 | 441 | 533 | 491 | 584 | 502 | 630 | 520 | 615 | 1.067 | 7.012 |
| Cartas | 321 | 235 | 226 | 210 | 221 | 181 | 196 | 210 | 153 | 150 | 160 | 176 | 2.439 |
| Notas de ocorrências | 82 | 78 | 79 | 77 | 80 | 84 | 90 | 116 | 148 | 159 | 114 | 142 | 1.249 |
| Atestados de doença | 2 | 3 | 3 | 4 | 2 | 3 | 2 | 3 | 4 | 2 | 4 | 2 | 34 |
| Fichas confidenciais | — | — | — | — | — | 76 | 36 | 24 | 12 | — | — | — | 148 |
| Actas da Junta Médica | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 23 |
| Verbetes de recenseamento eleitoral | 3.220 | 3.910 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7.130 |
| Somas | 4.548 | 4.853 | 1.080 | 990 | 1.186 | 1.252 | 1.489 | 1.275 | 1.182 | 1.109 | 1.018 | 1.476 | 21.458 |
| *Redacção:* | | | | | | | | | | | | | |
| Ofícios e informações | 443 | 520 | 590 | 580 | 696 | 704 | 743 | 828 | 704 | 503 | 357 | 315 | 6.983 |
| *Elaboração de verbetes:* | | | | | | | | | | | | | |
| Requerimentos | 212 | 159 | 316 | 257 | 347 | 415 | 579 | 418 | 234 | 275 | 124 | 87 | 3.423 |
| Ofícios — Recebidos | 903 | 515 | 479 | 492 | 576 | 416 | 596 | 579 | 659 | 540 | 636 | 2.001 | 8.392 |
| Ofícios — Expedidos | 263 | 254 | 291 | 361 | 385 | 286 | 446 | 353 | 510 | 301 | 300 | 290 | 4.040 |
| Requerimentos | 212 | 159 | 316 | 257 | 347 | 415 | 579 | 418 | 234 | 275 | 124 | 87 | 3.423 |
| Ofícios — Recebidos | 710 | 465 | 454 | 441 | 533 | 491 | 584 | 502 | 630 | 520 | 615 | 1.067 | 7.012 |
| Ofícios — Expedidos | 263 | 254 | 291 | 361 | 385 | 286 | 446 | 353 | 510 | 301 | 300 | 290 | 4.040 |
| Somas | 2.563 | 1.806 | 2.147 | 2.169 | 2.573 | 2.309 | 3.230 | 2.623 | 2.777 | 2.212 | 2.099 | 3.822 | 30.330 |
| *Fichas de antiguidade* | 64 | 96 | 44 | 31 | 24 | 32 | 26 | 18 | 34 | 17 | 23 | 30 | 439 |
| *Lista de antiguidade:* | | | | | | | | | | | | | |
| Lançamentos nas fichas e nos processos | — | 4.620 | 7.180 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 11.800 |
| *Processos individuais:* | | | | | | | | | | | | | |
| Organizados | 11 | 12 | 12 | 18 | 13 | 9 | 7 | 17 | 20 | 6 | 11 | 16 | 152 |
| Consultas feitas | 7.629 | 3.341 | 4.236 | 4.639 | 4.782 | 5.288 | 6.463 | 5.641 | 5.181 | 5.234 | 4.472 | 5.648 | 62.554 |
| Documentos apensados | 5.468 | 2.282 | 3.894 | 3.426 | 2.858 | 3.694 | 4.286 | 3.893 | 3.242 | 3.468 | 2.954 | 3.296 | 42.761 |
| Somas | 13.108 | 5.635 | 8.142 | 8.083 | 7.653 | 8.991 | 10.756 | 9.551 | 8.443 | 8.708 | 7.437 | 8.960 | 105.467 |
| *Diversos:* | | | | | | | | | | | | | |
| Consultas ao ficheiro geral | 3.992 | 3.824 | 3.423 | 3.224 | 3.628 | 3.527 | 3.493 | 4.194 | 3.500 | 3.462 | 2.923 | 4.900 | 44.090 |
| Registo de movimento de documentos | 1.837 | 2.137 | 4.274 | 5.763 | 6.027 | 7.002 | 7.125 | 6.923 | 6.971 | 7.002 | 6.832 | 7.142 | 69.035 |
| Cartões de identidade, verbetes e registos | 29 | 44 | 29 | 45 | 36 | 54 | 33 | 29 | 24 | 36 | 26 | 12 | 397 |
| Somas | 5.858 | 6.005 | 7.726 | 9.032 | 9.691 | 10.583 | 10.651 | 11.146 | 10.495 | 10.500 | 9.781 | 12.054 | 113.522 |
| Totais | 26.584 | 23.535 | 26.909 | 20.885 | 21.823 | 23.871 | 26.895 | 25.441 | 23.635 | 23.049 | 20.715 | 26.657 | 289.999 |

## 2.ª Repartição — Pessoal

# Programas aprovados e concursos abertos em 1953

| Categorias | Vagas | Concorrentes | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Número | Excluídos | | | | | | Admitidos | Faltaram às provas | Reprovados | Classificados | Nomeados |
| | | | Por falta de documentos | Por falta de habilitação | Por limite de idade | Por falta de outros requisitos | Abrangidos pelo Decreto 25.317 | Total dos excluídos | | | | | |
| Aferidor | 1 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Arquitecto de 3.ª classe | 1 | 6 | — | — | — | 1 | 1 | 2 | 4 | — | — | — | — |
| Aspirante | 59 | 75 | — | — | — | — | — | — | 75 | 6 | 13 | 56 | 56 |
| Chefe da Secção de Expediente da D. S. C. C. | 1 | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Condutor mecânico de 2.ª classe | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 |
| Desenhador de 3.ª classe | 3 | 16 | 1 | 11 | — | — | 1 | 13 | 3 | — | — | 3 | 3 |
| Encarregado de serviços de limpeza de 2.ª classe | 1 | 10 | 1 | — | — | — | — | 1 | 9 | 6 | 1 | 2 | 1 |
| Engenheiro civil de 1.ª classe | 1 | 4 | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | 4 | 1 |
| Engenheiro civil de 2.ª classe | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Fiscal informador de 1.ª classe | 1 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Fiscal informador de 2.ª classe | 3 | 7 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Fiscal informador de 3.ª classe | 7 | 15 | 3 | — | — | 1 | — | 4 | 11 | 1 | 2 | 8 | 7 |
| Fiscal de mercados e postos de 2.ª classe | 3 | 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Fiscal de mercados e postos de 3.ª classe | 4 | 19 | 2 | — | — | — | — | 2 | 17 | 3 | — | 14 | 4 |
| Fiscal de obras de 2.ª classe | 1 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Médico-veterinário de 2.ª classe | 1 | 9 | — | — | — | 1 | — | 1 | 8 | 4 | — | 4 | 1 |
| Médico-veterinário de 3.ª classe | 2 | 18 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Primeiro-oficial | 3 | 19 | — | — | — | 1 | — | 1 | 18 | 7 | 3 | 8 | 1 |
| Segundo-oficial | 5 | 4 | — | — | — | — | — | — | 4 | — | 2 | 2 | 2 |
| Registador-medidor | 1 | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Topógrafo de 1.ª classe | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 |
| Topógrafo de 2.ª classe | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 |
| Topógrafo de 3.ª classe (3.º concurso) | 5 | 13 | 6 | — | — | — | — | 6 | 7 | 3 | — | (a) 4 | 3 |
| Topógrafo de 3.ª classe (4.º concurso) | 2 | 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Somas | | 287 | 13 | 11 | — | 4 | 2 | 30 | 163 | 30 | 21 | 108 | 82 |

(a) — 1 candidato não aceitou a nomeação.

## 2.ª Repartição — Pessoal

### Classificação dos concorrentes

| Categorias | Valores | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 18 | 16 | 15 | 14 | 13 | 12 | 11 | 10 | 9 | 8 | 7 |
| Aspirante | — | — | — | 1 | 2 | 9 | 11 | 33 | — | 10 | 3 |
| Condutor mecânico de 2.ª classe | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — |
| Desenhador de 3.ª classe | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Encarregado de serviços de limpeza de 2.ª classe | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | — |
| Engenheiro civil de 1.ª classe | — | — | — | — | 1 | 2 | — | 1 | — | 1 | — |
| Fiscal informador de 3.ª classe | — | — | — | — | — | 4 | 3 | 1 | 2 | — | — |
| Fiscal de mercados e postos de 3.ª classe | — | — | 1 | 3 | 4 | 4 | 1 | 1 | — | — | — |
| Médico-veterinário de 2.ª classe | — | — | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — |
| Primeiro-oficial | — | — | — | — | 2 | 1 | — | 4 | 3 | — | — |
| Segundo-oficial | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | 1 | 1 | — |
| Topógrafo de 1.ª classe | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — |
| Topógrafo de 2.ª classe | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — |
| Topógrafo de 3.ª classe | — | 1 | — | 2 | — | — | — | 1 | — | — | — |
| Somas | 1 | 2 | 3 | 9 | 11 | 23 | 16 | 42 | 6 | 13 | 3 |

## Faltas dadas ao serviço

### Exceptuadas as motivadas por doença

| Meses | Oficiais | | | Aspirantes | Escriturários de 2.ª classe | Escriturários dactilógrafos | Interinos | Soma |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.os | 2.os | 3.os | | | | | |
| Janeiro | 4 | 4 | 29 | 25 | 37 | 12 | 48 | 159 |
| Fevereiro | 2 | 7 | 22 | 16 | 42 | 14 | 38 | 141 |
| Março | 2 | 7 | 9 | 16 | 36 | 10 | 39 | 119 |
| Abril | 4 | 10 | 21 | 9 | 38 | 15 | 42 | 139 |
| Maio | 1 | 4 | 19 | 10 | 33 | 9 | 41 | 117 |
| Junho | 4 | 9 | 13 | 9 | 30 | 12 | 34 | 111 |
| Julho | — | 3 | 10 | 24 | 16 | 11 | 38 | 102 |
| Agosto | — | 7 | 11 | 14 | 12 | 2 | 49 | 95 |
| Setembro | 2 | 4 | 21 | 42 | 8 | 2 | 41 | 120 |
| Outubro | 1 | 7 | 19 | 17 | 10 | 8 | 41 | 103 |
| Novembro | 1 | 8 | 16 | 17 | 9 | 5 | 24 | 80 |
| Dezembro | 2 | 12 | 15 | 21 | 6 | 10 | 37 | 103 |
| Somas | 23 | 82 | 205 | 220 | 277 | 110 | 472 | 1.389 |

## Saídas do serviço

### Discriminativo

| Motivo | Oficiais | | | Aspirantes | Escriturários de 2.ª classe | Escriturários dactilógrafos | Interinos | Soma |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.os | 2.os | 3.os | | | | | |
| Exoneração | — | — | 1 | — | 2 | 2 | 9 | 14 |
| Demissão | — | — | — | 1 | — | — | 3 | 4 |
| Falecimento | — | — | 1 | 1 | 2 | — | — | 4 |
| Aposentação | 2 | 1 | — | 3 | 3 | — | — | 9 |
| Nomeados para outro cargo | — | — | — | — | 1 | — | 2 | 3 |
| Impedidos | — | — | — | 1 | 1 | 3 | — | 5 |
| Somas | 2 | 1 | 2 | 6 | 9 | 5 | 14 | 39 |

## 2.ª Repartição — Pessoal — Serviços de Saúde e Assistência Social

### Tratamentos efectuados nos postos clínicos

| Meses | Posto Central | | | | Posto do Matadouro | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Doentes | Assistrados: Com incapacidade | Assistrados: Sem incapacidade | Soma | Doentes | Assistrados: Com incapacidade | Assistrados: Sem incapacidade | Soma | |
| Janeiro a Junho | 3.523 | 57 | 290 | 3.870 | 4 069 | 361 | 1.163 | 5.593 | 9.463 |
| Julho a Dezembro | 3.004 | 157 | 462 | 3.623 | 4.283 | 431 | 1.455 | 6.169 | 9.792 |
| Somas | 6.527 | 214 | 752 | 7.493 | 8.352 | 792 | 2.618 | 11.762 | 19.255 |

### Consultas realizadas nos postos clínicos

| Meses | Posto Central | | Posto do Matadouro | | Totais | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Com boletim | Sem boletim | Com boletim | Sem boletim | Com boletim | Com boletim |
| Janeiro a Junho | 1.134 | 1.285 | 2.003 | 1.247 | 3.137 | 2.532 |
| Julho a Dezembro | 896 | 1.349 | 1.595 | 1.293 | 2.491 | 2.642 |
| Somas | 2.030 | 2.634 | 3.598 | 2.540 | 5.628 | 5.174 |
| Somas totais | 4.664 | | 6.138 | | 10.802 | |

### Acidentes no trabalho

| Direcções de Serviços | Com Incapacidade | Sem incapacidade | Não procurou tratamento | Não foi considerado acidente | Falecidos | Total | Altas | Transitaram para 1954: Com incapacidade | Transitaram para 1954: Sem incapacidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Centrais e Culturais | 1 | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — |
| Urbanização e Obras | 40 | 53 | — | 1 | — | 94 | 93 | 1 | — |
| Técnico-Especiais | 63 | 184 | 1 | 1 | 1 | 250 | 246 | 4 | — |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 84 | 144 | — | — | — | 228 | 224 | 4 | — |
| Abastecimento | 57 | 103 | — | — | — | 160 | 160 | — | — |
| Somas | 245 | 484 | 1 | 2 | 1 | 733 | 724 | 9 | — |

## Pessoal entregue à Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos

| Direcções de Serviços | Entradas | | | Saídas | | | | Transitaram para 1954 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Do ano anterior | Durante o ano | Total | Altas | Falecidos | Incapazes | Total | |
| Centrais e Culturais | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Urbanização e Obras | 8 | 4 | 12 | 4 | — | — | 4 | 8 |
| Finanças | 3 | 1 | 4 | 2 | 1 | — | 3 | 1 |
| Técnico-Especiais | 7 | 7 | 14 | — | 2 | — | 2 | 12 |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 30 | 12 | 42 | 15 | 4 | 1 | 20 | 23 |
| Abastecimento | 12 | 5 | 17 | 6 | 2 | 1 | 9 | 7 |
| Somas | 61 | 29 | 90 | 27 | 9 | 2 | 38 | 52 |

## Resultados da Junta Médica

| Motivo da comparência | Aptos | Incapazes | Esperados | Concedidas as licenças | Altas | Mantidos na mesma situação | Em condições de requererem à A. F. C. T. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Admissão | 143 | 7 | 7 | — | — | — | — | 157 |
| Aposentação | 17 | 34 | 13 | — | — | — | — | 64 |
| Passagem de classe | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Readmissão | 3 | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Doentes | — | 7 | 5 | — | 8 | 110 | 26 | 156 |
| Licenças por doença | — | 2 | 1 | 43 | 8 | — | — | 54 |
| Acidente no serviço | — | — | 1 | — | 4 | 31 | — | 36 |
| Somas | 165 | 50 | 27 | 43 | 20 | 141 | 26 | 472 |

## 2.ª Repartição — Pessoal — Serviços de Saúde e Assistência Social

### Pessoal que deu parte de doente

| Direcções de Serviços | Partes de doente | Falecidos | Incapazes | Entregues à A. F. C. T. | Altas | Doentes que passaram para 1954 | Dias concedidos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Centrais e Culturais | 89 | 1 | — | — | 88 | 1 | 1.359 |
| Urbanização e Obras | 190 | 1 | 2 | 2 | 182 | 8 | 2.880 |
| Finanças | 110 | — | — | 1 | 103 | 7 | 1.296 |
| Técnico-Especiais | 264 | 4 | 1 | 3 | 256 | 8 | 3.534 |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 538 | 8 | 2 | 10 | 520 | 18 | 7.265 |
| Abastecimento | 310 | — | 5 | 4 | 303 | 7 | 3.981 |
| Somas | 1.501 | 14 | 10 | 20 | 1.452 | 49 | 20.315 |

### Doentes visitados pelos médicos municipais

| Direcções de Serviços | Postos | | Total |
|---|---|---|---|
| | Central | Matadouro | |
| Centrais e Culturais | 23 | 30 | 53 |
| Urbanização e Obras | 38 | 37 | 75 |
| Finanças | 29 | 41 | 70 |
| Técnico-Especiais | 60 | 39 | 99 |
| Salubridade e Edificações Urbanas | 98 | 111 | 209 |
| Abastecimento | 27 | 63 | 90 |
| Somas | 275 | 321 | 596 |

## 3.ª Repartição — Ouvidoria

# Actos e diligências judiciais em processos distribuídos

| Natureza | Número |
|---|---|
| Contestações | 31 |
| Réplicas | 3 |
| Tréplicas | — |
| Minutas e contraminutas de recursos e agravos | 95 |
| Alegações | 29 |
| Julgamentos, inquirições, alegações orais | 58 |
| Conciliações | 11 |
| Diligências de arbitramento | 28 |
| Soma | 255 |

# Consultas jurídicas

| Natureza | Número de pareceres |
|---|---|
| Pessoal | 26 |
| Naturalização | 33 |
| Concessões para jazigos, seus averbamentos, etc. | 418 |
| Ocupação e exploração de mercados | 8 |
| Impostos e taxas, licenças e alvarás | 21 |
| Interpretação de cedências, contratos de fornecimentos, empreitadas, locações, etc. | 17 |
| Obras municipais | 119 |
| Diversos | 359 |
| Soma | 1.001 |

# Expropriações

| Natureza | Número |
|---|---|
| Arranjo e rectificação da alameda de Santo António dos Capuchos, entre a Rua Luciano Cordeiro e o Campo dos Mártires da Pátria | 1 |
| Bairros de Casas Económicas e outras obras de urbanização | 2 |
| Plano da remodelação da Baixa | 6 |
| Plano de Melhoramentos relativo ao Instituto Português de Oncologia | 1 |
| Urbanização da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro | 2 |
| Zona de Protecção ao Palácio da Assembleia Nacional | 1 |
| Soma | 13 |

## 3.ª Repartição — Ouvidoria

### Acções e recursos distribuídos

| Natureza | Número |
|---|---|
| Processos de contencioso administrativo: | |
| De funcionários | 1 |
| Diversos | 29 |
| Processos cíveis: | |
| Nos termos do Decreto n.º 38.382 | 2 |
| Diversos | 11 |
| Tribunal do Trabalho: | |
| Acções | 3 |
| Processos fiscais: | |
| Reclamações ordinárias | 312 |
| Recursos extraordinários | 1 |
| Soma | 359 |

### Serviços de Notariado — excluindo escrituras

| Designação | Número |
|---|---|
| Certidões de escrituras | 287 |
| Postais-avisos | 87 |
| Cópias para serviço interno da Câmara | 228 |
| Ofícios | 287 |
| Alvarás de concessão de terrenos em cemitérios | 162 |
| Termos de alvarás de concessão de terrenos em cemitérios | 162 |
| Contratos de pessoal | 346 |
| Guias de apresentação de pessoal | — |
| Diplomas de funções públicas | 22 |
| Mapas para o cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça | 12 |
| Mapas para as Secções de Finanças — actos a título oneroso | 58 |
| Mapas para a Conservatória dos Registos Centrais | 12 |
| Guias para pagamento de emolumentos | 366 |
| Minutas de escrituras | 70 |
| Registos de actos notariais | 631 |
| Verbetes dos outorgantes das escrituras | 1.442 |
| Verbetes para o Instituto Nacional de Estatística | 39 |
| Soma | 4.211 |

## 3.ª Repartição — Ouvidoria

# Serviços de Notariado — escrituras celebradas

| Designação | Quantidades | |
|---|---|---|
| | Parciais | Totais |
| **Escrituras de quitação de indemnizações fixadas em expropriação e compra para:** | | |
| Plano de urbanização da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro | 2 | |
| Arruamentos | 2 | |
| Bairros de Casas Económicas | 14 | |
| Ruas do Século, D. Pedro V, da Rosa e Travessa do Conde de Soure | 1 | |
| Campo de Santa Clara, Largo da Graça e Rua da Bela Vista | 1 | |
| Avenida Marginal Oriental | 2 | |
| Urbanização de diversos locais | 28 | |
| Urbanização da Encosta da Ajuda | 8 | |
| Ruas das Amoreiras, Silva Carvalho e do Sol ao Rato | 2 | 60 |
| **Diversas:** | | |
| Vendas de terrenos | 42 | |
| Compra de terrenos | 19 | |
| Permuta de terrenos | 18 | |
| Cedências gratuitas de terrenos | 34 | |
| Concessão de terrenos a título precário | 2 | |
| Promessas de vendas de terrenos | 2 | |
| «Ónus real» | 5 | |
| Obrigações | 135 | |
| Distrate de «ónus real» | 3 | |
| Remodelação da Baixa | 5 | |
| Rescisão de arrendamentos comerciais | 3 | |
| Contratos de arrendamentos | 1 | |
| Rectificação e alteração de escrituras | 1 | 270 |
| **Escrituras de empreitada para:** | | |
| Arruamentos | 7 | |
| Esgotos | 4 | |
| Jazigos e ossários | 1 | |
| Construção e reparação de Bairros de Casas Económicas | 2 | |
| Jardins e estufas | 2 | |
| Obras diversas | 3 | |
| Parque Florestal de Monsanto | 2 | |
| Diversas | 16 | 37 |
| **Escrituras de fornecimento de:** | | |
| Faixa recta e curva de cantaria | 1 | |
| Elaboração de projectos | 15 | |
| Material automóvel | 6 | |
| Cubos, paralelipípedos e ladrilhos asfálticos | 1 | |
| Diversos | 3 | 28 |
| Somas | | 395 |

## 4.ª Repartição — Serviços Culturais

# Movimento de leitores nas bibliotecas

| Bibliotecas | Leitores | |
|---|---|---|
| | 1952 | 1953 |
| Central | 15.893 | 15.314 |
| S. Lázaro | 9.606 | 14.130 |
| Alcântara | 12.776 | 9.516 |
| Poço do Bispo | 6.814 | 6.670 |
| Duque de Loulé | 11.174 | 12.917 |
| Bairro Dr. Oliveira Salazar | 4.962 | 5.151 |
| Encarnação | 7.325 | 7.213 |
| Somas | 68.550 | 55.597 |

# Movimento de leitores por profissões

| Profissões | Leitores | |
|---|---|---|
| | 1952 | 1953 |
| Comerciantes e industriais | 92 | 38 |
| Empregados do comércio e indústria | 4.491 | 3.471 |
| Estudantes | 48.190 | 40.417 |
| Funcionários | 2.957 | 2 869 |
| Militares | 649 | 177 |
| Operários | 7.218 | 5.968 |
| Profissões liberais | 911 | 543 |
| Outras profissões | 4.042 | 2.114 |
| Somas | 68.550 | 55.597 |

# Movimento de volumes consultados por secções

| Secções | Espécies | |
|---|---|---|
| | 1952 | 1953 |
| Bibliografia | 10 | 1 |
| História e Geografia | 1.398 | 515 |
| Literatura | 29.767 | 19.017 |
| Literatura infantil | 4.597 | 6.983 |
| Poligrafia | 359 | 203 |
| Religiões | 213 | 12 |
| Ciências e Artes | 2.266 | 721 |
| Ciências Civis | 539 | 103 |
| Reservados | 89 | — |
| Manuscritoe | 2 | — |
| Olisiponense | 104 | 48 |
| Municipal | 35 | — |
| Continuações gerais | 255 | 54 |
| Cartografia | 6 | — |
| Jornais | 40.439 | 33.837 |
| Revistas | 36.622 | 27.147 |
| Somas | 116.701 | 88.641 |

## Movimento de leitores nas bibliotecas ao ar livre

| Bibliotecas | Leitores | |
|---|---|---|
| | 1952 | 1953 |
| Jardins: | | |
| Constantino | 12.657 | 11.913 |
| Guerra Junqueiro | 7.566 | 8.396 |
| França Borges | 12.257 | 7.476 |
| Júlio de Castilho | 3.998 | 6.187 |
| Teófilo Braga | 8.060 | 3.853 |
| Nun'Álvares | 3.437 | 3.935 |
| António Feijó | 3.493 | 3.415 |
| Praça do Império | 1.852 | 1.169 |
| Augusto Gil | 5.997 | 5.398 |
| Praça João do Rio | 4.284 | 4.391 |
| Soma | 63.601 | 56.133 |

## Frequência geral de leitores nas bibliotecas

| Bibliotecas | Leitores | | |
|---|---|---|---|
| | Dia | Noite | Total |
| Central | 12.621 | 2.693 | 15.314 |
| S. Lázaro | 12.039 | 2.091 | 14.130 |
| Alcântara | 7.076 | 2.440 | 9.516 |
| Poço do Bispo | 3.874 | 2.796 | 6.670 |
| Duque de Loulé | 11.131 | 1.786 | 12.917 |
| Bairro Dr. Oliveira Salazar | 2.744 | 2.407 | 5.151 |
| Bairro da Encarnação | 4.924 | 2.289 | 7.213 |
| Ao ar livre (Jardins) | 56.133 | — | 56.133 |
| Soma | 110.542 | 16.502 | 127.044 |

## Volumes consultados nas bibliotecas

| Bibliotecas | Volumes | | |
|---|---|---|---|
| | Dia | Noite | Total |
| Central | 28.137 | 5.925 | 34.062 |
| S. Lázaro | 19.240 | 3.626 | 22.866 |
| Alcântara | 11.443 | 3.895 | 15.338 |
| Poço do Bispo | 7.865 | 5.839 | 13.704 |
| Duque de Loulé | 14.204 | 2.393 | 16.597 |
| Bairro Dr. Oliveira Salazar | 5.746 | 4.937 | 10.683 |
| Encarnação | 6.566 | 2.887 | 9.453 |
| Soma | 93.201 | 29.502 | 122.704 |
| Ao ar livre (Jardins) | 81.823 | — | 81.823 |
| Itinerantes | — | — | — |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros | — | — | — |
| Polícia Municipal | — | — | — |
| Total | 175.024 | 29.502 | 204.527 |

## 4.ª Repartição — Serviços Culturais

### Entrada de espécies na Biblioteca Municipal Central

| Espécies | Depósito Legal | Compra | Oferta | Encorporação | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Volumes | 1.265 | 90 | 80 | 2 | 1.437 |
| Opúsculos | 4.986 | 16 | 231 | 22 | 5.255 |
| Fascículos | 493 | 39 | — | — | 532 |
| Cartas | 15 | — | — | — | 15 |
| Jornais | 22.342 | — | 20 | — | 22.362 |
| Revistas | 5.235 | 322 | 71 | 1 | 5.624 |
| Somas | 34.331 | 467 | 402 | 25 | 35.225 |

### Entrada de espécies nas Bibliotecas Populares

| Espécies | Compra | Oferta | Encorporação | Total |
|---|---|---|---|---|
| Volumes | 1.333 | 89 | 68 | 1.490 |
| Opúsculos | 83 | 183 | 165 | 431 |
| Fascículos | 175 | 11 | 14 | 200 |
| Cartas | — | — | — | — |
| Jornais | 3.443 | 1.389 | 302 | 5.134 |
| Revistas | 342 | 575 | 153 | 1.070 |
| Soma | 5.376 | 2.247 | 702 | 8.315 |

### Movimento de leitores e volumes consultados no Arquivo Histórico

| Profissões | Leitores | Volumes |
|---|---|---|
| Estudantes | 1 | 1 |
| Funcionários | 26 | 68 |
| Profissões liberais | 18 | 50 |
| Somas | 45 | 119 |

### Movimento de visitantes nos museus

| Museus | Visitantes |
|---|---|
| Da Cidade | 1.957 |
| De Rafael Bordalo Pinheiro | 3.757 |
| Soma | 5.714 |

## 4.ª Repartição — Serviços Culturais

# Subsídios e prémios concedidos

| Entidades | | Dispendido | Saldo |
|---|---|---|---|
| Art. 27.º-8): | | | |
| 1) Subsídio ao Jardim Zoológico | | 230.000$ | |
| 2) Subsídio ao Jardim Botânico | | 20.000$ | |
| Subsídios a instituições e obras de assistência de recreio e cultura: | | | |
| De recreio e cultura: | | | |
| Acção Nacional de Ópera | 3.000$ | | |
| Associação Nacional dos Arqueólogos Portugueses | 3.500$ | | |
| Recreativo Ginásio Clube | 250$ | | |
| Revista Ocidente | 4.000$ | | |
| Federação das Caixas de Previdência | 2.000$ | | |
| Juventude Musical Portuguesa | 2.000$ | | |
| Sociedade da Língua Portuguesa | 120$ | | |
| Sociedade de Instrução de Campo de Ourique | 500$ | | |
| Grémio Nacional dos Editores e Livreiros | 1.346$30 | | |
| Sociedade Nacional de Música de Câmara | 2.000$ | | |
| Atlético Clube de Portugal | 200$ | | |
| Orquestra Sinfónica de Lisboa | 10.000$ | 28.916$30 | 1.083$70 |
| Subsídio ao Jardim Botânico da Ajuda | | 15.500$ | |
| Prémios e condecorações: | | | |
| Prémio Municipal de Arquitectura — Edificações: | | | |
| Arquitectos João Guilherme Faria da Costa e Fernando Silva | | 10.000$ | |
| Prémios de ginástica e desportivos | | | |
| Associação dos Avicultores de Portugal | 800$ | | |
| Sociedade Hípica Portuguesa | 5.000$ | | |
| Clube dos Caçadores de Portugal | 1.000$ | | |
| Hockei Internacional | 600$ | | |
| Associação dos Caçadores do Sul de Portugal | 700$ | | |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros | 500$ | | |
| Batalhão de Sapadores Bombeiros — Honras e Continências | 1.400$ | | |
| Governo Civil de Lisboa | 6.000$ | | |
| Federação Portuguesa de Tiro | 950$ | | |
| Clube dos Amadores de Pesca de Portugal | 500$ | | |
| Clube Nacional de Natação | 800$ | 18.250$ | 2.050$ |
| Outros prémios, medalhas, etc.: | | | |
| Cunhagem de quatro exemplares de ouro da Medalha da Cidade | | 18.800$ | 3.540$ |
| Soma | | 341.466$30 | 6.673$70 |

## Secção de Propaganda e Turismo

### Actuação

| | |
|---|---|
| Ofícios elaborados | 580 |
| Documentos entrados | 486 |
| Requisições elaboradas | 418 |
| Guias emitidas | 328 |
| Notas de débito | 61 |
| Guias de receita | 301 |

### Publicidade

| | |
|---|---|
| Jornais recebidos | 5.311 |
| Recortes colados | 5.220 |
| Notícias para efemérides | 281 |

Anúncios publicados:

| | |
|---|---|
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 64 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 160 |
| Direcção dos Serviços de Finanças | 107 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 81 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 51 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento | 14 |

Número e importâncias referentes a cada publicação:

| | | |
|---|---|---|
| *Diário do Governo* | 88 | 9.108$50 |
| *Diário de Lisboa* | 14 | 1.089$50 |
| *Diário da Manhã* | 11 | 810$00 |
| *Diário de Notícias* | 181 | 19.421$50 |
| *Diário Popular* | 15 | 1.066$90 |
| *Jornal do Comércio* | 12 | 1.170$00 |
| *Novidades* | 14 | 1.518$40 |
| *República* | 11 | 750$00 |
| *Primeiro de Janeiro* | 8 | 756$20 |
| *Século* | 89 | 7.736$10 |
| *Voz* | 10 | 995$10 |
| *Comércio do Porto* | 2 | 160$00 |
| Somas | 450 | 44.582$20 |

Importâncias concedidas para publicidade e propaganda:

| | |
|---|---|
| *Diário da Manhã* | 5.000$00 |
| *Lisbon World Travel* | 30.000$00 |
| *Lisbon Courier* | 10.000$00 |
| *Novidades* | 1.500$00 |
| *Portugal País de Turismo* | 3.000$00 |
| *Revista Flama* | 1.000$00 |
| *Revista Portugal América* | 2.000$00 |
| *Voz* | 1.650$00 |
| *Gabinete Técnico Editorial* | 15.000$00 |
| *Diário de la Noche* | 4.000$00 |
| Soma | 73.150$00 |

# Secção de Propaganda e Turismo

## «Diário Municipal»

Originais recebidos para publicação:

| | |
|---|---|
| Direcção dos Serviços Centrais e Culturais | 1.875 |
| Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras | 719 |
| Direcção dos Serviços de Finanças | 509 |
| Direcção dos Serviços Técnico-Especiais | 328 |
| Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas | 1.474 |
| Direcção dos Serviços de Abastecimento | 92 |
| Soma | 4.587 |
| Números emitidos desde o n.º 5.330 a 5.607 | 278 |
| Quantidade de exemplares | 136.637 |

## «Revista Municipal»

| | |
|---|---|
| Números publicados | 53/54/55/56/57 |

## «Anais do Município»

| | |
|---|---|
| Foi publicado o referente à gerência de 1952 e tirados exemplares | 500 |

DIRECÇÃO

DOS

# SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

---

## MAPAS ESTATÍSTICOS

## 2.ª Repartição — Arruamentos

### Trabalhos executados na conservação de pavimentos

| Designação | Terraplenagens | | Fundações | | Assentamento de faixa de lancil | | | | | Assentamento de calhas de betão m. l. | Pavimentos | | | | | | | | | | | Totais gerais | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | Faixa de rolagem | | | | | | | | | Passeios | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Betuminosos | | | | | | Calcáreo ou grés | | | | | | |
| | Escavação m. c. | Regularização m. q. | Macadame m. q. | Betão ou betonilha m. q. | 0,08 a 0,13 m. l. | 0,20 a 0,25 m. l. | 0,26 a 0,30 m. l. | 0,31 a 0,40 m. l. | 0,31 a 0,31 m. l. | | Macadame m. q. | Basalto m. q. | Cubos de granito m. q. | Semi-penetração | Revestimento | Tomada de juntas | Total m. q. | Substituição de ladrilhos m. q. | Total m. q. | Reposição m. q. | Construção m. q. | Mosaico m. q. | Tufo m. q. | Total m. q. | Terraplenagens m. c. | Fundação m. c. | Assentamento de calhas de betão m. l. | Pavimento m. q. | Assentamento de faixa m. q. |
| 1 — Trabalhos realizados por empreitada | 28.964,026 | 8.715,49 | 24.991,04 | 99.437,50 | 1.270,45 | 346,65 | — | 482,95 | 22,90 | 9.084,59 | 10.894,95 | 70.810,98 | 49.398,78 | 12.301,33 | 3.723,14 | 6.989,10 | 23.013,57 | 150,21 | 154.268,79 | 12.728,23 | 17.417,85 | 38,53 | 20,64 | 30.205,25 | 28.964,026 | 6.986,949 | 9.084,59 | 184.474,04 | 2.122,95 |
| 2 — Trabalhos realizados por administração directa: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| *a)* Brigadas | 13.579,583 | 20,07 | — | 914,05 | 6.694,87 | — | — | — | — | — | 19.670,55 | 36.858,03 | 29.085,39 | — | 67.810 | 66.232,59 | 134.042,59 | 91,41 | 219.747,97 | 10.898,79 | 2.350,30 | 3.318,72 | 172,18 | 16.739,99 | 13.579,583 | 1.828,100 | — | 236.478,96 | 6.694,67 |
| *b)* Cantoneiros | 4.939,056 | 766,76 | 1.211,84 | — | 1.437,48 | — | — | — | — | — | 4.870,30 | 25.421,78 | 2.164,92 | — | — | — | — | — | 32.457 | 2.872,66 | 11.613,34 | 344,61 | — | 14.830,61 | — | 181,650 | — | 47.287,61 | 1.437,48 |
| Somas | 47.482,665 | 9.502,32 | 26.202,88 | 100.351,55 | 9.402,80 | 346,65 | — | 482,95 | 22,90 | 9.084,59 | 35.435,80 | 133.090,79 | 80.649,09 | 12.301,33 | 71.533,14 | 73.221,69 | 153.056,16 | 241,62 | 406.473,76 | 26.499,68 | 31.381,49 | 3.701,86 | 192,82 | 61.775,85 | 42.543,609 | 8.986,699 | 9.084,59 | 468.240,61 | 10.255,10 |

### Trabalhos executados na conservação de esgotos

| Designação | Terraplenagens | | Pesquisas Unidades | Inspecção a colectores Unidades | Ligações a colectores Unidades | Sarjetas — Substituição de | | | Assentamento de lajes em poços de inspecção Unidades | Colectores | | | | | | | | | | Total geral m. l. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | Cascões | | Alvenaria | | | Assentamento de manilhas | | | | | | |
| | Escavação e aterro m. c. | Remoção de entulho m. c. | | | | Lajes Unidades | Vergas Unidades | Sarjetas completas Unidades | | Demolição m. l. | Reparação m. l. | Demolição m. c. | Construção ou reparação m. c. | Emboço e reboço m. q. | Ø 0,17 a 0,20 m. l. | Ø 0,25 m. l. | Ø 0,30 m. l. | Ø 0,40 m. l. | Ø Total m. l. | |
| 1 — Trabalhos realizados por empreitada | 18.187,880 | 1.621,065 | 2.184 | 116 | 880 | 267 | 169 | 185 | 76 | — | 11.174,28 | 741,284 | 7.775,850 | 20.194,34 | 607,35 | 890,05 | 498,50 | 1.440,20 | 3.436,10 | 14.610,38 |
| 2 — Trabalhos realizados por administração directa | 2.857,557 | 3,145 | 86 | 23 | 65 | 59 | 37 | 22 | 19 | 34,24 | 54 | 5,055 | 2,450 | 188,16 | 103,70 | 11,70 | — | — | 115,40 | 203,64 |
| Somas | 21.045,437 | 1.624,210 | 2.270 | 139 | 945 | 326 | 206 | 207 | 95 | 34,24 | 11.228,28 | 746,339 | 7.778,300 | 20.382,50 | 711,05 | 901,75 | 498,50 | 1.440,20 | 3.551,50 | 14.814,02 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Obras novas executadas em pavimentos (construção ou reconstrução)

| Designação | Faixa de rolagem | | | | | | | Passeios | | | | Total geral | | | Importâncias dispendidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Terraplenagens — m. c. | Fundação em macadame — m. q. | Fundação em betão — m. q. | Fundação em betuminoso — m. q. | Pavimentos: Granito — m. q. | Pavimentos: Betuminoso — m. q. | Pavimentos: Total — m. q. | Terraplenagens — m. c. | Pavimentos: Calcáreo — m. q. | Pavimentos: Mosaico — m. q. | Pavimentos: Total — m. q. | Terraplenagens — m. c. | Área pavimentada — m. q. | Lancil — m. l. | |
| ***a)* — Empreitadas iniciadas antes de 1953 e ainda não concluidas:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Construção das Ruas 2 e 3 e dum troço da Calçada da Picheleira | 4.891 | 4.397 | — | — | 919 | — | 919 | 2.390 | 398 | — | 398 | 7.281 | 1.317 | 1.452 | 315.027$60 |
| Reconstrução das Ruas da Escola Politécnica, da Misericórdia, do Alecrim e outras | 15.618 | 15.009 | 13.492 | 2.825 | 18.630 | 19.616 | 38.246 | 7.808 | 4.915 | 930 | 5.845 | 23.426 | 44.091 | 5.932 | 4.215.652$70 |
| Construção de logradouros comuns junto à Avenida João XXI (5 e 6) | 3.744 | 6.805 | — | — | — | — | — | 1.872 | 1.091 | — | 1.091 | 5.616 | 1.091 | 1.164 | 228.360$40 |
| Construção de arruamentos da Célula 8 do Sítio de Alvalade | 17.106 | 24.982 | 60 | — | — | — | — | 8.553 | 5.030 | — | 5.030 | 25.659 | 5.030 | 5.102 | 1.342.748$64 |
| ***b)* — Empreitadas iniciadas antes de 1953 e concluidas em 1953:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reconstrução dum troço da Calçada de S. Francisco | — | — | — | — | 40 | — | 40 | — | 2 | 129 | 131 | — | 171 | 218 | 119.301$ |
| Construção do arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais | — | 200 | — | — | — | 31.860 | 31.860 | — | — | — | — | — | 31.860 | — | 315.528$ |
| Construção da Alameda Central do Parque Eduardo VII (2.ª fase) | — | 4.726 | — | — | — | 1.065 | 1.065 | 353 | 736 | 3.233 | 3.969 | 353 | 5.034 | 400 | 291.471$50 |
| Construção de arruamentos junto à Igreja do Santo Condestável | 70 | 39 | — | — | 306 | 425 | 731 | 130 | 89 | — | 89 | 200 | 820 | 137 | 112.401$80 |
| Obras de arruamentos em Cemitérios | 700 | 848 | — | — | — | 3.997 | 3.997 | 87 | 1.287 | — | 1.287 | 787 | 5.284 | 778 | 177.826$40 |
| Construção de calçada de calcário vidraço, grés ou granito miúdo em diversos locais | — | — | — | — | — | — | — | 664 | 3.624 | — | 3.624 | 664 | 3.624 | 567 | 157.771$30 |
| Reconstrução do Largo Rodrigues de Freitas | 776 | 1.723 | — | — | 810 | — | 810 | 300 | 397 | — | 397 | 1.076 | 1.207 | 471 | 181.009$70 |
| Rectificação dum troço da Calçada da Quintinha | — | — | — | — | — | — | — | — | 21 | — | 21 | — | 21 | 30 | 7.668$30 |
| Construção da Rua C e dum troço da Rua de Alcolena | 5.524 | 8.680 | 280 | — | — | 8.680 | 8.680 | 2.761 | 3.565 | — | 3.565 | 8.285 | 12.245 | 2.555 | 709.001$90 |
| Obras nos arruamentos do Alto de Santo Amaro | 1.604 | 4.014 | — | — | 2.718 | — | 2.718 | 801 | 527 | — | 527 | 2.405 | 3.245 | 231 | 370.745$50 |
| Pavimentação definitiva de arruamentos na Encosta da Ajuda (2.ª fase) | 5.787 | 14.147 | — | — | — | 13.571 | 13.571 | 2.900 | 19.030 | — | 19.030 | 8.687 | 32.601 | 308 | 1.163.690$80 |
| A transportar | 55.820 | 85.570 | 13.832 | 2.825 | 23.423 | 79.214 | 102.637 | 28.619 | 40.712 | 4.292 | 45.004 | 84.439 | 147.641 | 19.345 | 9.708.205$54 |

| Designação | Faixa de rolagem | | | | | | | Passeios | | | | Total geral | | | Importâncias dispendidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Pavimentos | | | | Pavimentos | | | | | | |
| | Terraplenagens — m. c. | Fundação em macadame — m. q. | Fundação em betão — m. q. | Fundação em betuminoso — m. q. | Granito — m. q. | Betuminoso — m. q. | Total — m. q. | Terraplenagens — m. c. | Calcáreo — m. q. | Mosaico — m. q. | Total — m. q. | Terraplenagens — m. c. | Área pavimentada — m. q. | Lancil — m. l. | |
| Transporte ..... | 55.820 | 85.570 | 13.832 | 2.825 | 23.423 | 79.214 | 102.637 | 28.619 | 40.712 | 4.292 | 45.004 | 84.439 | 147.641 | 19.345 | 9.708.205$54 |
| Construção de arruamentos no cruzamento das Avenidas dos Estados Unidos da América e de Roma ..... | 7.735 | — | — | — | — | 5.235 | 5.235 | 3.000 | — | — | — | 10.735 | 5.235 | 644 | 216.430$ |
| Construção de um troço da Avenida Marconi ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 37 | 5.343$ |
| Construção de passeios nos arruamentos do Sítio de Alvalade ..... | 652 | — | — | — | — | — | — | 326 | 1.308 | — | 1.308 | 978 | 1.308 | 23 | 4.404$10 |
| Construção de um troço da Avenida 28 de Maio (acesso ao Hospital Escolar) ..... | 25.788 | 26.049 | — | — | 5.709 | 9.935 | 15.644 | 12.893 | 5.971 | — | 5.971 | 38.681 | 21.615 | 4.922 | 540.442$49 |
| ***c) — Empreitadas iniciadas e concluidas em 1953:*** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Terraplenagens da zona compreendida entre a Standard Eléctrica, Cordoaria, Rua da Junqueira e Avenida da India ..... | 3 307 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | 4.307 | — | — | 69.530$50 |
| Acesso à Escola Industrial Josefa de Óbidos ..... | 4.963 | 3.000 | — | — | — | 2.209 | 2.209 | 2.481 | 1.392 | — | 1.392 | 7.444 | 3.601 | 957 | 285.748$92 |
| ***d) — Empreitadas iniciadas em 1953 e ainda não concluidas:*** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reconstrução das Ruas Morais Soares, António Pereira Carrilho e outras ..... | 3.786 | 11.691 | 1.810 | — | 6.946 | — | 6.946 | 1.900 | 1.496 | — | 1.496 | 5.686 | 8.442 | 1.605 | 1.789.564$34 |
| Construção de calçada de calcário vidraço, grés ou granito miúdo em diversos locais ..... | 298 | — | — | — | 257 | — | 257 | 149 | 6.951 | — | 6.951 | 447 | 7.208 | 1.317 | 215.023$15 |
| Construção da Rua B, à Rua das Amoreiras ..... | 140 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 140 | — | — | 1.400$ |
| Somas ..... | 102.489 | 126.310 | 15.642 | 2.825 | 36.335 | 96.593 | 132.928 | 50.368 | 57.830 | 4.292 | 62.122 | 152.857 | 195.050 | 28.850 | 12.836.092$04 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Colectores de esgotos em alvenaria, betão ou manilhas, sarjetas e poços de visita, executados em 1953

| Designação | Colectores de manilhas | | | | | | | | Colectores de betão e alvenaria | | | Total — metros | Sarjetas ou sumidouros — Unidade | Poços de visita — Unidade | Importâncias dispendidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ø 0m,17 | Ø 0m,20 | Ø 0m,25 | Ø 0m,30 | Ø 0m,40 | Ø 0m,50 | Ø 0m,60 | Ø 0m,75 | 0m,90 × 0m,60 | 1m,20 × 0m,80 | Outras secções | | | | |
| **a) — Empreita da siniciadasantes de 1953 e ainda não concluidas:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Construção das Ruas 2 e 3 e dum troço da Calçada da Picheleira | 102 | 35 | 113 | — | 280 | — | 60 | — | — | 45 | 88 | 723 | 39 | 15 | 176.833$ |
| Reconstrução das Ruas da Escola Politécnica, da Misericórdia, do Alecrim e outras | 330 | 469 | 1.302 | 200 | 1.313 | 110 | 667 | 87 | — | — | — | 4.478 | 197 | 51 | 1.128.347$30 |
| Pavimentação dum troço da Rua de Alcolena e construção de colector na Encosta da Ajuda | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 243 | 243 | — | 8 | 83.967$20 |
| Construção de logradouros comuns junto à Avenida João XXI (5 e 6) | — | 113 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 113 | 45 | 20 | 23.013$ |
| Construção de arruamentos da Célula 8 do Sítio de Alvalade | 171 | 1.047 | 1.304 | — | 1.325 | — | — | — | 100 | — | 458 | 4.405 | 146 | 47 | 772.641$46 |
| **b) — Empreitadas iniciadas antes de 1953 e concluidas em 1953:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reconstrução dum troço da Calçada de S. Francisco | — | 8 | 9 | — | 147 | — | — | — | — | — | — | 164 | 2 | 4 | 50.442$50 |
| Construção da Alameda Central do Parque Eduardo VII (2.ª fase) | — | 6 | — | 11 | — | — | — | — | — | — | — | 17 | 5 | 3 | 7.851$50 |
| Construção de arruamentos junto à Igreja do Santo Condestável | — | — | 18 | — | — | — | — | — | — | — | — | 18 | — | 1 | 5.241$ |
| Obras de arruamentos em Cemitérios | — | — | 154 | 197 | — | — | — | — | — | — | — | 351 | 19 | 11 | 53.232$60 |
| Reconstrução do Largo Rodrigues de Freitas | 25 | 11 | 33 | — | 82 | — | — | — | — | — | — | 151 | 12 | 6 | 58.634$50 |
| Construção da Rua C e dum troço da Rua de Alcolena | 270 | 210 | 252 | — | — | — | — | — | 40 | 105 | 927 | 1.804 | 54 | 46 | 875.236$ |
| Pavimentação definitiva de arruamentos da Encosta da Ajuda (2.ª fase) | 572 | 505 | 253 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.330 | 185 | 3 | 176.831$40 |
| A transportar | 1.470 | 2.404 | 3.438 | 408 | 3.147 | 110 | 727 | 87 | 140 | 150 | 1.716 | 13.697 | 704 | 215 | 3.412.271$46 |

| Designação | Colectores de manilhas | | | | | | | | Colectores de betão e alvenaria | | | Total — metros | Sarjetas ou sumidouros — Unidade | Poços de visita — Unidade | Importâncias dispendidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ø 0m,17 | Ø 0m,20 | Ø 0m,25 | Ø 0m,30 | Ø 0m,40 | Ø 0m,50 | Ø 0m,60 | Ø 0m,75 | 0m,90 × 0m,60 | 1m,20 × 0m,80 | Outras secções | | | | |
| Transporte ..... | 1.470 | 2.404 | 3.438 | 408 | 3.147 | 110 | 727 | 87 | 140 | 150 | 1.716 | 13.697 | 704 | 215 | 3.412.271$46 |
| Construção de arruamentos no cruzamento das Avenidas dos Estados Unidos da América e de Roma ..... | — | 451 | 858 | — | 157 | — | — | — | — | — | — | 1.466 | — | 12 | 31.521$40 |
| Obras nos arruamentos do Alto de Santo Amaro ..... | — | 15 | 171 | — | 6 | — | — | — | 16 | — | — | 208 | 29 | 6 | 47.257$40 |
| Construção de um troço da Avenida Marconi ..... | — | — | 33 | — | — | — | — | — | — | — | — | 33 | 1 | — | 3.025$ |
| Construção de um troço da Avenida 28 de Maio (acesso ao Hospital Escolar) ..... | 49 | — | 205 | 425 | 69 | — | — | — | 121 | 497 | 286 | 1.652 | 26 | 12 | 1.562.032$11 |
| ***c)* — Empreitadas iniciadas e concluídas em 1953:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Construção de colector para serventia de lotes da Avenida Jacinto Nunes ..... | — | 27 | — | — | 320 | — | — | — | — | — | — | — | — | 10 | 100.235$20 |
| Acesso à Escola Industrial Josefa de Óbidos ..... | 15 | 69 | 49 | 14 | 26 | — | — | — | — | — | — | 173 | 22 | 1 | 63.322$98 |
| ***d)* — Empreitadas iniciadas em 1953 e ainda não concluídas:** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reconstrução das Ruas Morais Soares, António Pereira Carrilho e outras ..... | 64 | 172 | 192 | — | 1.244 | 21 | — | 32 | — | 15 | 249 | 1.989 | 47 | 86 | 809.906$26 |
| Construção da Rua B, à Rua das Amoreiras ..... | — | 39 | — | — | — | — | — | — | 120 | — | — | 159 | — | 4 | 55.045$ |
| Somas ..... | 1.598 | 3.177 | 4.946 | 847 | 4.969 | 131 | 727 | 119 | 397 | 662 | 2.251 | 19.377 | 829 | 346 | 6.084.616$81 |

# Projectos elaborados

| Números | Designação | Importâncias | | | | | Observações | Importância da adjudicação | Número de concorrentes | Média das propostas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arranques e terraplenagens | Esgotos | Pavimentos | Outros trabalhos | Orçamento | | | | |
| 795 | Arranjo do pavimento no Largo da Ajuda ..... | .. | .. | 216.024$10 | .. | 216.024$10 | Conservação | .. | — | .. |
| 796 | Construção de muro de suporte no logradouro 5 | 5.150$ | 1.335$ | 2.950$ | 63.725$ | 73.160$ | Adicional | .. | — | .. |
| 797 | Construção dos arruamentos da Célula 8 do Sítio de Alvalade (alteração ao projecto) ..... | .. | 17.941$ | 37.190$ | 12.800$ | 67.931$ | Adicional | .. | — | .. |
| 798 | Terraplenagens no passeio norte da Avenida dos Estados Unidos da América, junto ao Campo Grande ..... | 24.000$ | .. | .. | .. | 24.000$ | Adicional | .. | — | .. |
| 799 | Terraplenagens e esgotos dum troço da Avenida A e terraplenagens dum troço da Avenida 28 de Maio ..... | 604.000$ | 624.000$ | .. | .. | 1.228.000$ | Adicional | .. | — | .. |
| 800 | Construção de calçada de calcário vidraço, grés ou granito miúdo em diversos locais ..... | .. | .. | 474.100$ | .. | 474.100$ | | 392.800$ | 17 | 431.060$71 |
| 801 | Fornecimento de calcário vidraço, brita, gravilha, grânulos e areão calcário e calcário de Mem Martins ..... | .. | .. | 356.000$ | .. | 356.000$ | | .. | — | .. |
| 802 | Conservação e reconstrução de pavimentos e esgotos da Cidade de Lisboa ..... | .. | 3.852.039$ | 5.859.650$ | 288.311$ | 10.000.000$ | | 9.500.000$ | 6 | 9.923.333$33 |
| 803 | Construção de colector na Avenida Jacinto Nunes | .. | 90.430$50 | .. | .. | 90.430$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 804 | Construção da Praceta da Calçada do Carrascal | 36.036$45 | 31.628$ | 28.347$ | 32.805$ | 128.816$45 | Adicional | .. | — | .. |
| 805 | Reparação de pavimentos betuminosos na Avenida Duque de Ávila ..... | .. | .. | 196.300$ | .. | 196.300$ | | 174.850$ | 3 | 183.100$ |
| 806 | Reconstrução das Ruas Morais Soares, António Pereira Carrilho e outras ..... | 1.533.690$ | 2.251.724$63 | 6.341.262$ | 265.323$37 | 10.392.000$ | | 8.345.000$ | 12 | 9.491.275$ |
| 807 | Construção de arruamentos em jardins do Bairro da Encarnação ..... | 89.250$ | 132.175$ | 478.200$ | .. | 699.625$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| 808 | Reconstrução da faixa de rolagem da Rua Q, do Bairro da Encarnação ..... | .. | .. | 276.000$ | .. | 276.000$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| 809 | Praceta da Estrada de Benfica junto à Estrada do Calhariz ..... | 38.250$ | 35.830$ | 143.070$ | .. | 217.150$ | Conservação | .. | — | .. |
| 810 | Construção da rua de ligação da Avenida Jacinto Nunes à Parada do Alto de S. João ..... | 250.337$76 | 105.110$62 | 216.174$95 | .. | 571.623$33 | Para comparticipação | .. | — | .. |
| 811 | Fornecimento de manilhas e acessórios de grés ... | .. | 331.035$ | .. | .. | 331.035$ | | .. | — | .. |
| 812 | Fornecimento de faixa recta e curva, lajes, vergas, etc. ..... | .. | 130.000$ | 265.470$ | .. | 395.470$ | | .. | — | .. |
| 813 | Placa superior do Largo de Santa Bárbara ..... | .. | .. | 146.419$70 | .. | 146.419$70 | Conservação | .. | — | .. |
| 814 | Reconstrução da Praça de Londres ..... | .. | .. | 1.167.930$ | .. | 1.167.930$ | Sem efeito | .. | — | .. |
| 815 | Rebaixamento de colector na Rua da Verónica ... | .. | 18.000$ | .. | .. | 18.000$ | Conservação | .. | — | .. |
| 816 | Construção de troços das Ruas A e Azedo Gneco | 506.517$18 | 62.761$ | 223.518$08 | 20.551$ | 813.347$26 | Para comparticipação | .. | — | .. |
| 817 | Fornecimento de emulsão betuminosa ..... | .. | .. | 185.000$ | .. | 185.000$ | | .. | — | .. |
| | A transportar ..... | 3.087.231$39 | 7.684.009$75 | 16.613.605$83 | 683.515$37 | 28.068.362$34 | | 18.412.650$ | | 20.028.769$04 |

| Números | Designação | Importâncias | | | | | Observaçõcs | Importância da adjudicação | Número de concorrentes | Média das propostas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arranques e terra-plenagens | Esgotos | Pavimentos | Outros trabalhos | Orçamento | | | | |
| | Transporte ..... | 3.087.231$39 | 7.684.009$75 | 16.613.605$83 | 683.515$37 | 28.068.362$34 | | 18.412.650$ | | 20.028.769$04 |
| 818 | Construção de colector na Calçada dos Olivais ... | .. | 16.786$50 | .. | .. | 16.786$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 819 | Construção de colector no saguão das Freiras .... | .. | 30.257$50 | .. | .. | 80.257$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 820 | Reconstrução dum troço da Rua Marquês da Fronteira ..... | .. | .. | 845.414$50 | .. | 845.414$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 821 | Construção de escadas de ligação da Rua de S. Pedro de Alcântara à Rua das Taipas .... | .. | .. | .. | 16.504$05 | 16.504$05 | Adicional | .. | — | .. |
| 822 | Construção de arruamentos na Praça das Águas Livres ..... | .. | .. | 141.320$ | .. | 141.320$ | Conservação | .. | — | .. |
| 823 | Terraplenagens do Parque Eduardo VII, junto à Rua Marquês da Fronteira ..... | 2.131.800$ | .. | .. | .. | 2.131.800$ | Para estudo | .. | — | .. |
| 824 | Reconstrução dum troço das Ruas do Limoeiro e de S. Tomé ..... | .. | .. | 429.830$ | .. | 429.830$ | Conservação | .. | — | .. |
| 825 | Reconstrução de arruamentos no Bairro da Madre de Deus ..... | .. | .. | 1.350.928$50 | .. | 1.350.928$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 826 | Construção de galerias de acesso ao colector na Rua Morais Soares ..... | .. | 321.129$94 | .. | .. | 321.129$94 | Adicional | .. | — | .. |
| 827 | Reparação de arruamentos nos Olivais ..... | .. | .. | 170.287$50 | .. | 170.287$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 828 | Construção de arruamentos em jardins do Sítio de Alvalade ..... | 15.780$ | 11.529$04 | 114.940$96 | .. | 142.250$ | Sem efeito | .. | — | .. |
| 829 | Desvio do colector da Rua de D. Duarte ..... | .. | 159.761$50 | .. | .. | 159.761$50 | Sem efeito | .. | — | .. |
| 829-A | Desvio do colector da Rua de D. Duarte ..... | .. | 119.481$50 | .. | .. | 119.481$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 830 | Reparação de arruamentos do Bairro da Serafina | .. | .. | 311.050$ | .. | 311.050$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| 831 | Rebaixamento dum troço de colector da Rua do Gravato — Bairro de Caselas ..... | .. | 6.348$ | .. | .. | 6.348$ | Sem efeito | .. | — | .. |
| 832 | Terraplenagens no Parque Eduardo VII, junto à Rua Norte ..... | 462.773$50 | .. | .. | .. | 462.773$50 | Para estudo | .. | — | .. |
| 833 | Canalização de vala junto ao Bairro da Encarnação ..... | .. | 450.100$ | .. | .. | 450.100$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| 834 | Construção de arruamentos em jardins do Sítio de Alvalade ..... | 18.465$ | 11.745$ | 121.884$ | .. | 152.094$ | Sem efeito | .. | — | .. |
| 835 | Terraplenagens da zona compreendida entre a Standard Eléctrica, Cordoaria, Rua da Junqueira e Avenida da Índia ..... | 130.435$ | .. | .. | .. | 130.435$ | Conservação | .. | — | .. |
| 836 | Construção de ligação ao colector na Rua das Amoreiras, 159-B ..... | .. | 6.030$86 | .. | .. | 6.030$86 | | 8.170$ | 2 | 9.585$ |
| 837 | Construção dum troço da Rua 2, do Bairro da Picheleira ..... | 23.190$90 | 43.751$63 | 36.345$66 | .. | 103.288$19 | Para comparticipação | .. | — | .. |
| 838 | Ligação do colector da Rua das Barracas ao da Rua de Santa Bárbara ..... | .. | 67.288$50 | .. | .. | 67.288$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 839 | Pavimentação da Praça Luís de Camões ..... | 37.740$ | 44.823$21 | 419.218$79 | 80.000$ | 581.782$ | Adicional | .. | — | .. |
| 840 | Construção de Praceta da Rua Jorge Afonso .... | 10.991$34 | 9.788$50 | 22.175$84 | .. | 42.955$68 | Não foi executado | .. | — | .. |
| 841 | Pavimentação dos arruamentos e reparação de colector no Casal Ventoso e reparação da Rua Garcia ao Alto do Carvalhão ..... | .. | 152.444$93 | 304.889$82 | .. | 457.334$75 | Conservação | .. | — | .. |
| 842 | Construção do colector para serviço das instalações sanitárias da Rua de Sapadores ..... | .. | 16.748$50 | .. | .. | 14.748$50 | Conservação | .. | — | .. |
| | A transportar ..... | 5.918.407$13 | 9.151.964$86 | 20.881.891$40 | 780.019$42 | 36.732.387$81 | | 18.420.820$ | | 20.038.354$04 |

| Números | Designação | Importâncias | | | | | Observações | Importância da adjudicação | Número de concorrentes | Média das propostas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arranques e terra-plenagens | Esgotos | Pavimentos | Outros trabalhos | Orçamento | | | | |
| | Transporte ..... | 5.918.407$13 | 9.151.964$86 | 20.881.891$40 | 780.019$42 | 36.732.387$81 | | 18.420.820$ | | 20.038.354$04 |
| 843 | Fornecimento de cugos e paralelepípedos de granito ..... | .. | .. | 1.044.000$ | .. | 1.044.000$ | | .. | — | .. |
| 844 | Reconstrução da Travessa da Conceição, à Lapa | 5.100$ | 23.179$40 | 58.372$ | .. | 86.651$40 | Conservação | .. | — | .. |
| 845 | Construção de colector no Caminho do Alto do Varejão ..... | .. | 50.028$50 | .. | .. | 50.028$50 | Não foi executado | .. | — | .. |
| 846 | Arruamentos da Zona Norte-Nascente da Rua das Amoreiras ..... | .. | .. | .. | .. | .. | Não foi elaborado | .. | — | .. |
| 847 | Construção de colector para serventia de lotes do F. Imobiliário na Célula 4 do Sítio de Alvalade ..... | .. | 47.235$ | .. | .. | 47.235$ | Conservação | .. | — | .. |
| 848 | Reconstrução da Travessa do Salitre ..... | 11.949$10 | 35.735$50 | 121.913$77 | .. | 169.598$37 | Não foi executado | .. | — | .. |
| 849 | Prolongamento da Rua Carvalho Araújo ..... | 5.821$88 | 38.176$32 | 46.001$80 | .. | 90.000$ | | 75.914$ | 4 | 78.514$25 |
| 850 | Construção de arruamentos na Quinta de S. João — Estrada da Luz ..... | 61.492$85 | 201.471$72 | 115.746$33 | 71.289$10 | 450.000$ | | 378.000$ | 11 | 426.444$ |
| 851 | Construção de arruamentos na Quinta de S. João — Estrada da Luz (2.ª fase) ..... | .. | .. | .. | .. | .. | Não foi elaborado | .. | — | .. |
| 852 | Troços das Avenidas João XXI e Marconi ..... | .. | .. | .. | .. | .. | Não foi elaborado | .. | — | .. |
| 853 | Prolongamento das Avenidas General Roçadas, Machado Santos e outros arruamentos ..... | .. | .. | .. | .. | .. | Não foi elaborado | .. | — | .. |
| 854 | Prolongamento da Rua Damasceno Monteiro e sua ligação à Calçada do Monte ..... | .. | .. | .. | .. | .. | Não foi elaborado | .. | — | .. |
| 855 | Terraplenagens e esgotos dum troço da Rua 15, do Bairro da Buraca ..... | 15.504$50 | 15.000$ | .. | .. | 30.504$50 | Conservação | .. | — | .. |
| 856 | Desvio do colector na Rua Tomás Ribeiro ..... | .. | 27.788$20 | .. | .. | 27.788$20 | Conservação | .. | — | .. |
| 857 | Rectificação da Travessa do Conde da Ponte .... | 9.200$ | 12.606$ | 50.678$05 | .. | 72.484$05 | Não foi executado | .. | — | .. |
| 858 | Prolongamento da Rua Particular à Calçada Poço dos Mouros ..... | 98.810$ | 32.063$55 | 91.126$45 | .. | 213.000$ | Não foi adjudicado | .. | — | .. |
| 859 | Canalização de vala através do lote 43 da Avenida do Aeroporto ..... | .. | 29.840$ | .. | .. | 29.840$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| 860 | Construção da Praceta terminal da Avenida 5 de Outubro ..... | 51.000$ | 29.430$ | 78.570$ | .. | 159.000$ | | 94.370$ | 13 | 112.880$75 |
| 861 | Construção dos arruamentos da Praça António Sardinha ..... | .. | .. | 172.000$ | .. | 172.000$ | | 135.495$ | 10 | 146.077$20 |
| 862 | Prolongamento da Rua General Sinel de Cordes | 17.311$03 | 70.887$79 | 155.989$48 | 11.811$70 | 256.000$ | Não foi a concurso | .. | — | .. |
| 863 | Rebaixamento de colector na Praça da Alegria ... | .. | 9.272$ | .. | .. | 9.272$ | Conservação | .. | — | .. |
| 864 | Arranque do passeio da Rua Filipe Folque ..... | .. | .. | 9.637$18 | .. | 9.637$18 | Conservação | .. | — | .. |
| 865 | Construção de arruamentos em jardins do Sítio de Alvalade ..... | 18.465$ | 11.745$ | 121.884$ | .. | 152.094$ | Não foi a concurso | .. | — | .. |
| 866 | Construção dum troço de colector na Travessa da Fábrica das Sedas ..... | .. | 10.431$ | .. | .. | 10.431$ | Conservação | .. | — | .. |
| 867 | Construção de arruamentos na Quinta do Vadre | 185.421$49 | 137.592$32 | 195.624$07 | 65.362$12 | 584.000$ | Não foi a concurso | .. | — | .. |
| 868 | Construção de arruamentos na Quinta do Vadre (2.ª fase) ..... | .. | .. | 101.474$64 | .. | 101.474$64 | Para estudo | .. | — | .. |
| 869 | Jardim duma placa da Avenida D. Carlos I ..... | .. | .. | 21.555$ | .. | 21.555$ | Não foi executado | .. | — | .. |
| | Somas ..... | 6.389.482$98 | 9.934.447$16 | 23 266.464$17 | 928.482$34 | 40.518.936$65 | | 19.104.599$ | | 20.802.270$24 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

### Estimativas elaboradas

| Números | Designação | Importâncias | | | | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arranques e terra-plenagens | Esgotos | Pavimentos | Outros trabalhos | Orçamento | |
| 898 | Terraplenagens junto à Torre de Belém | 61.000$ | .. | .. | .. | 61.000$ | Adicional |
| 899 | Construção de colector de manilhas de 0m,20 junto ao Pavilhão dos Desportos | .. | 19.189$80 | .. | .. | 19.189$80 | Conservação |
| 900 | Construção de colector na Rua da Moeda | .. | 25.250$40 | .. | .. | 25.250$40 | Para estudo |
| 901 | Construção de arruamento junto à Estrada da Luz | .. | .. | 306.787$61 | .. | 306.787$61 | Para estudo |
| 902 | Construção de betuminoso e passeios em calcário vidraço na Rua Acácio de Paiva e ruas confinantes | .. | .. | 388.006$60 | .. | 388.006$60 | Para estudo |
| 903 | Construção da Praceta da Avenida Gomes Pereira | .. | .. | 150.708$24 | .. | 150.708$24 | Para estudo |
| 904 | Rebaixamento dum troço de colector na Rua dos Prazeres | .. | 8.320$10 | .. | .. | 8.320$10 | Conservação |
| 905 | Construção de arruamento junto à Travessa de Santa Quitéria | .. | .. | 169.682$18 | .. | 169.682$18 | Para estudo |
| 906 | Ligação de esgotos ao colector do prédio da Rua Ernesto da Silva | .. | 21.641$ | .. | .. | 21.641$ | Conservação |
| 907 | Pavimento na Alameda das Linhas de Torres, n.º 46 | .. | .. | 46.312$60 | .. | 46.312$60 | Conservação |
| 908 | Rectificação do pavimento em frente à Garagem Conde Barão, Ltd.ª na Avenida 24 de Julho contornando para as Escadinhas da Praia | .. | .. | 32.554$40 | .. | 32.554$40 | Conservação |
| 909 | Reconstrução da Calçada do Galvão | 76.560$ | 397.531$92 | 573.816$ | .. | 1.047.907$92 | Para estudo |
| 910 | Alteração da Praceta terminal na Rua Filipe de Magalhães | 18.752$82 | 22.725$91 | 33.267$ | .. | 74.745$73 | Para estudo |
| | Somas | 156.312$82 | 494.659$13 | 1.701.134$63 | .. | 2.352.106$58 | |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Mapa comparativo de licenças concedidas por espécies de trabalhos relativos aos anos de 1948 a 1953

| Anos | Companhia das Águas de Lisboa | | | | Companhias Reunidas Gás e Electricidade | | | | | | | | Companhia Portuguesa dos Telefones | | | | Companhia Carris de Ferro de Lisboa | | | | Particulares | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Secção Gás | | | | | Secção Eléctrica | | | | | | | | | | | | |
| | Assentamento de cano | Assentamento de ramais e torneiras | Reparação de fugas | Avarias diversas | Assentamento de cano | Assentamento de ramais | Sondas | Fugas de gás | Avarias diversas | Assentamento de ramais | Assentamento de cano | Avarias em postes, cabos, etc. | Assentamento de cabos | Avarias em cabos | Colocação de postes | Reparação de postes | Substituição e reparação de carris | Diversos | Colocação de postes | Colocação de cabo | | |
| 1948 | 207 | 1.641 | 5.022 | 446 | 348 | 1.412 | 30 | 3.396 | 452 | 639 | 1.172 | 1.448 | 200 | 699 | 22 | 83 | 212 | 118 | 60 | 4 | — | 15.591 |
| 1949 | 217 | 1.949 | 5.288 | 781 | 349 | 1.257 | 45 | 2.634 | 1.191 | 490 | 1.042 | 1.611 | 82 | 449 | 9 | 166 | 163 | 66 | 92 | 3 | — | 17.884 |
| 1950 | 225 | 2.083 | 6.034 | 821 | 324 | 1.328 | 46 | 2.781 | 1.166 | 695 | 1.163 | 1.424 | 199 | 560 | 44 | 215 | 126 | 86 | 117 | — | — | 19.437 |
| 1951 | 247 | 1.779 | 6.573 | 984 | 302 | 1.167 | 44 | 2.809 | 1.267 | 749 | 1.184 | 1.369 | 244 | 695 | 137 | 129 | 111 | 158 | 58 | — | — | 20.010 |
| 1952 | 249 | 1.752 | 7.078 | 1.128 | 197 | 1.046 | 42 | 2.926 | 1.349 | 479 | 1.069 | 1.470 | 183 | 627 | 131 | 155 | 123 | 148 | 63 | — | 271 | 20.531 |
| 1953 | 234 | 1.796 | 8.102 | 169 | 281 | 1.076 | 42 | 2.208 | 1.135 | 477 | 1.080 | 1.589 | 189 | 743 | 117 | 76 | 89 | 165 | 42 | — | 424 | 20.034 |
| **Diferença em relação aos anos 1949-1950** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1950 Para mais ... | 8 | 134 | 746 | 40 | — | 71 | 1 | 147 | — | 205 | 121 | — | 177 | 111 | 35 | 49 | — | 20 | 25 | — | — | 1.553 |
| 1950 Para menos.. | — | — | — | — | 25 | — | — | — | 25 | — | — | 187 | — | — | — | — | 37 | — | — | 3 | — | — |
| **Diferença em relação aos anos 1950-1951** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1951 Para mais ... | 22 | — | 539 | 163 | — | — | — | 28 | 121 | 54 | — | — | 45 | 135 | 93 | — | — | 72 | — | — | — | 573 |
| 1951 Para menos.. | — | 304 | — | — | 22 | 141 | 2 | — | — | — | 15 | 55 | — | — | — | 86 | 15 | — | 59 | — | — | — |
| **Diferença em relação aos anos 1951-1952** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1952 Para mais ... | 47 | — | 505 | 144 | — | — | — | 117 | 62 | — | — | 101 | — | — | — | 26 | 12 | — | 5 | — | 271 | 521 |
| 1952 Para menos.. | — | 27 | — | — | 105 | 141 | 2 | — | — | 270 | 79 | — | 61 | 68 | 6 | — | — | 10 | — | — | — | — |
| **Diferença em relação aos anos 1952-1953** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1953 Para mais ... | — | 44 | 1.024 | — | 84 | 30 | — | — | — | — | 11 | 119 | 6 | 116 | — | — | — | 17 | — | — | 153 | — |
| 1953 Para menos.. | 60 | — | — | 959 | — | — | — | 718 | 214 | 2 | — | — | — | — | 14 | 79 | 34 | — | 21 | — | — | — |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Colocação de cabos de energia eléctrica

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| **Alameda:** | |
| D. Afonso Henriques | 534 |
| **Avenidas:** | |
| Dr. António José de Almeida | 90,40 |
| João XXI | 589,30 |
| D. Vasco da Gama | 127 |
| Cilumbano Bordalo Pinheiro | 325 |
| Torre de Belém | 30 |
| Estados Unidos da América | 52 |
| Aeroporto | 4.833,10 |
| Infante D. Henrique | 262,50 |
| República | 116 |
| 28 de Maio | 1.150 |
| Restelo | 195 |
| Dr. Jacinto Nunes | 462,30 |
| D. Rodrigo da Cunha | 111 |
| S. João de Deus | 400,10 |
| Índia | 107 |
| Manuel da Maia | 167,30 |
| Rovisco Pais | 694,80 |
| Duque de Ávila | 102 |
| Infante D. Henrique | 364 |
| Liberdade | 421 |
| Almirante Reis | 1.160 |
| Engenheiro Duarte Pacheco | 7 |
| Marconi | 55,50 |
| 5 de Outubro | 340 |
| Roma | 549,30 |
| Conde de Valbom | 513,50 |
| João Crisóstomo | 64 |
| Marquês de Tomar | 268 |
| Miguel Bombarda | 212 |
| **Bairros:** | |
| Encosta da Ajuda | 2.402 |
| Alvalade | 324,50 |
| Madre de Deus (Alameda Principal) | 120 |
| Calçada dos Mestres | 10 |
| **Becos:** | |
| Beatas | 16 |
| Ré | 39 |
| Apóstodos | 28 |
| Galheta | 66,50 |
| **Calçadas:** | |
| Boa Hora | 180 |
| Duque de Lafões | 9,70 |
| Santo Amaro | 197 |
| Necessidades | 3 |
| Ajuda | 57 |
| Cascão | 16 |
| Picheleira | 142 |
| A transportar | 17.916,80 |

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| Transporte ..... | 17.916,80 |
| **Estradas:** | |
| Benfica ..... | 233,90 |
| Monsanto ..... | 580 |
| Malpique ..... | 532 |
| Amoreiras ..... | 1.788 |
| Encarnação ..... | 30 |
| Cabo Ruivo ..... | 1.760 |
| Moscavide ..... | 1.897 |
| Desvio ..... | 15 |
| **Largos:** | |
| Barão de Quintela ..... | 108,50 |
| Campo Pequeno ..... | 160 |
| Trindade Coelho ..... | 87,50 |
| D. Estefânia ..... | 145,80 |
| General Pereira de Eça ..... | 27,50 |
| Limoeiro ..... | 21 |
| Portas do Sol ..... | 28,50 |
| Santa Luzia ..... | 30,40 |
| Mendonça e Costa ..... | 12 |
| **Páteo:** | |
| Beatas ..... | 13,70 |
| **Praças:** | |
| D. Manuel I ..... | 151 |
| Areeiro ..... | 38,40 |
| Afrânio Peixoto ..... | 75 |
| Mousinho de Albuquerque ..... | 170 |
| Dr. Jacinto Nunes ..... | 268,20 |
| Ilha do Faial ..... | 268 |
| S. Paulo ..... | 14 |
| António Sardinha ..... | 36 |
| Portela ..... | 400 |
| Francisco de Morais ..... | 55 |
| Moscavide ..... | 480 |
| Figueira ..... | 13 |
| David Leandro da Silva ..... | 90 |
| **Ruas:** | |
| Fialho de Almeida ..... | 21 |
| Conceição da Glória ..... | 8 |
| Glória ..... | 43 |
| Fernão Mendes Pinto ..... | 20 |
| Centieira ..... | 13 |
| Vale Formoso de Baixo ..... | 8,80 |
| Cais do Tojo ..... | 21,40 |
| Santo António, à Estrela ..... | 76 |
| Filipe Folque ..... | 29 |
| Dr. Gama Barros ..... | 125,80 |
| Alcolena ..... | 397 |
| Francisco Metrass ..... | 110 |
| B, à Rua das Amoreiras ..... | 80 |
| Almeida Brandão ..... | 44 |
| Amoreiras ..... | 5 |
| Alfredo Cortês ..... | 8 |
| António Ferreira ..... | 98,60 |
| João de Lemos ..... | 22 |
| Luís de Camões ..... | 123 |
| 1.º de Maio ..... | 149 |
| D. João V ..... | 58 |
| A transportar ..... | 28.906,80 |

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| Transporte ..... | 28.906,80 |
| Alecrim ..... | 418,30 |
| Andrade Corvo ..... | 87 |
| D. Cristóvão da Gama ..... | 253,80 |
| S. Francisco Xavier ..... | 153 |
| Soldados da Índia ..... | 123 |
| Pedrouços ..... | 141 |
| Rosa ..... | 6 |
| Horta Seca ..... | 32 |
| Antero do Quental ..... | 2,70 |
| Marquês de Pombal ..... | 54,50 |
| Junqueira ..... | 249,70 |
| Instituto Industrial ..... | 31,60 |
| Palma ..... | 14,50 |
| Acesso ao Cemitério dos Olivais ..... | 70 |
| S. Bento ..... | 20 |
| Entrecampos ..... | 1.050 |
| Flores ..... | 8,50 |
| António Maria Cardoso ..... | 16 |
| Leite de Vasconcelos ..... | 11 |
| Damas ..... | 3,90 |
| Galé ..... | 26 |
| Particular, ao Caminho de Baixo da Penha ..... | 11 |
| Eduardo de Noronha ..... | 340 |
| Brotero ..... | 21 |
| Domingos Bontempo ..... | 143,80 |
| Epifânio Dias ..... | 232 |
| João Saraiva ..... | 40 |
| António Pereira Carrilho ..... | 45 |
| Bernardim Ribeiro ..... | 957 |
| Luciano Cordeiro ..... | 72 |
| Sociedade Farmacêutica ..... | 280,50 |
| Gomes Freire ..... | 130,50 |
| Joaquim Bonifácio ..... | 329,50 |
| D. Estefânia ..... | 1.128,80 |
| Santo Amaro ..... | 24,20 |
| Castilho ..... | 19 |
| Alexandre Herculano ..... | 201 |
| Conde de Redondo ..... | 204,60 |
| Santa Marta ..... | 67 |
| Frei Manuel Cardoso ..... | 500,50 |
| Ponta Delgada ..... | 238 |
| Açores ..... | 709,70 |
| S. Marçal ..... | 50,50 |
| Soares dos Reis ..... | 20 |
| José Domingos Barreiros ..... | 24 |
| A, à Rua de Campolide ..... | 36 |
| S. João Nepomuceno ..... | 69 |
| Camilo Castelo Branco ..... | 382,70 |
| Pascoal de Melo ..... | 39,50 |
| Escola do Exército ..... | 239 |
| Vítor Hugo ..... | 102 |
| Barão de Sabrosa ..... | 74 |
| Alves Torgo ..... | 8,50 |
| David de Sousa ..... | 13 |
| Alexandre Rey Colaço ..... | 54 |
| Maria Amália Vaz de Carvalho ..... | 166,80 |
| Bartolomeu de Gusmão ..... | 44 |
| Escolas Gerais ..... | 38,50 |
| Carvalho Araújo ..... | 17 |
| Edith Cawel ..... | 7 |
| S. Tomé ..... | 22,40 |
| Duarte Lobo ..... | 453 |
| Raul Brandão ..... | 60 |
| A, à Calçada de Santo Amaro ..... | 10 |
| C, à Rua do Alcolena ..... | 33 |
| Penha de França (2.ª Praceta) ..... | 15 |
| Antero do Quental ..... | 48 |
| Duarte Galvão ..... | 130 |
| A transportar ..... | 39.959,70 |

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| Transporte ..... | 39 959,70 |
| Ataíde ..... | 104,50 |
| Frei Amador Arrais ..... | 6 |
| S. Bernardo ..... | 13 |
| Senhora da Glória ..... | 112 |
| Praia de Pedrouços ..... | 20,50 |
| Coelho da Rocha ..... | 22 |
| Sapateiros ..... | 120,20 |
| Açúcar ..... | 763 |
| Beato ..... | 250 |
| Amorim ..... | 143 |
| Bacelar da Silva ..... | 9 |
| Pau de Bandeira ..... | 145 |
| Gomes Leal ..... | 17 |
| Xavier Cordeiro ..... | 17,50 |
| Andrade Corvo ..... | 58 |
| Manuel de Jesus Coelho ..... | 44 |
| Sousa Martins ..... | 194 |
| Carlos Ribeiro ..... | 11 |
| Cesário Verde ..... | 29 |
| D. Filipa de Vilhena ..... | 48,60 |
| Manuel Bernardes ..... | 49,50 |
| Açores ..... | 16,50 |
| Janelas Verdes ..... | 14 |
| Visconde de Santarém ..... | 59 |
| Francisco Pereira de Sousa ..... | 26 |
| Sousa Loureiro ..... | 45 |
| Conceição ..... | 41 |
| Ivens ..... | 145,30 |
| **Travessas:** | |
| Guilherme Coussul ..... | 26,50 |
| Arneiros ..... | 46 |
| Cruz de Soure ..... | 15,50 |
| Prazeres ..... | 15 |
| Ribeira Nova ..... | 10 |
| Mato Grasso ..... | 46 |
| Guarda-Jóias ..... | 51 |
| Pescadores ..... | 7,20 |
| Conde da Ribeira ..... | 42 |
| Santo António, à Graça ..... | 75 |
| S. Plácido ..... | 69 |
| Salitre ..... | 29,50 |
| Moinhos ..... | 30 |
| Palmeira ..... | 50 |
| Fábrica dos Pentes ..... | 45,50 |
| Fábrica das Sedas ..... | 26 |
| Soma ..... | 43.067,50 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Canalizações assentes pela Companhia do Gás

| Artérias | Em novos arruamentos | Em prolongamentos de arruamentos existentes | Paralelamente a outros já existentes | Em substituição de outras |
|---|---|---|---|---|
| **Avenidas:** | | | | |
| Brasil | — | 72 | — | 147,60 |
| Estados Unidos da América | — | 180,70 | — | 65,50 |
| Santos Dumond | — | 12 | — | — |
| João Crisóstomo | — | 18 | — | — |
| S. João de Deus | — | 370,90 | — | 135,50 |
| Infante Santo | — | 1.015,80 | — | 22,70 |
| Santa Joana Princesa | — | 60,80 | — | — |
| Praia da Vitória | — | 80,20 | — | — |
| D. Rodrigo da Cunha | — | 21,30 | — | — |
| João XXI | — | 19,60 | — | — |
| Aeroporto | — | — | — | 58,10 |
| Marconi | — | 58 | — | — |
| General Roçadas | — | 45,50 | — | — |
| Dr. Jacinto Nunes | 347,40 | — | — | — |
| 24 de Julho | — | 64,50 | — | — |
| Elias Garcia | — | — | — | 274,50 |
| 5 de Outubro | — | 24 | — | — |
| Restelo | — | 188 | — | — |
| **Bairros:** | | | | |
| Alto da Ajuda | — | 13,70 | — | — |
| Alvalade | 587,40 | — | — | — |
| Encosta da Ajuda | 1.262,40 | 765,10 | — | — |
| Santos | 40,30 | 12 | — | — |
| Terras do Forno | — | 10,10 | — | — |
| Vale Escuro | — | 20 | — | — |
| **Becos:** | | | | |
| Surra | — | 9,30 | — | — |
| **Calçadas:** | | | | |
| Quintinha | — | 18 | — | — |
| Duque | — | 8 | — | — |
| Poço dos Mouros | — | — | 23,40 | — |
| Combro | — | — | — | 55,30 |
| Duque de Lafões | — | 2 | — | — |
| Necessidades | — | — | — | 85 |
| **Calçadinha:** | | | | |
| S. Miguel | — | — | — | 21,50 |
| Santo Estêvão | — | 8,30 | — | — |
| **Escadinhas:** | | | | |
| Bairro América | 20,30 | — | — | — |
| Barroca | — | 12 | — | — |
| **Estradas:** | | | | |
| Benfica | — | 98,80 | — | — |
| Amoreiras | — | 48,50 | — | — |
| Desvio | 31,30 | — | — | — |
| **Largos:** | | | | |
| Santa Bárbara | — | 21,50 | — | 20 |
| Trindade | — | — | — | 34,50 |
| Trindade Coelho | — | — | — | 43,30 |
| Chiado | — | — | — | 33,90 |
| Brunos | — | — | — | 36,50 |
| Portas do Sol | — | — | — | 26,50 |
| Santa Luzia | — | — | — | 63,50 |
| Cantina Escolar | — | 11 | — | — |
| **A transportar** | 2.289,10 | 3.289,60 | 23,40 | 1.123,90 |

| Artérias | Em novos arruamentos | Em prolongamentos de arruamentos existentes | Paralelamente a outros já existentes | Em substituição de outras |
|---|---|---|---|---|
| Transporte ..... | 2.289,10 | 3.289,60 | 23,40 | 1.123,90 |
| Calhariz ..... | — | — | — | 172,30 |
| Picadeiro ..... | — | — | — | 7 |
| Martim Moniz ..... | — | — | — | 44,50 |
| Palmeiras ..... | — | 20 | — | — |
| **Praças:** | | | | |
| Dr. Jacinto Nunes ..... | 12,50 | 19,20 | — | — |
| Luís de Camões ..... | — | — | — | 227 |
| Chile ..... | — | — | — | 54,40 |
| Águas Livres ..... | 122,80 | — | — | — |
| David Leandro da Silva ..... | — | — | — | 102,70 |
| **Ruas:** | | | | |
| Santa Justa ..... | — | 8,70 | — | — |
| Triângulo Vermelho ..... | — | 12 | — | — |
| Lusíadas ..... | — | 16 | — | — |
| Machado, a Carnide ..... | — | — | — | 77,50 |
| Alcolena ..... | — | 222 | — | — |
| Carrilho Videira ..... | — | 16,70 | 3,40 | — |
| Sebastião Saraiva Lima ..... | — | 12,30 | — | — |
| S. Francisco Xavier ..... | — | 175 | — | — |
| Rua A, à Rua de Campolide ..... | 62,90 | — | — | — |
| D. Cristóvão da Gama ..... | — | 382 | — | — |
| Cláudio Nunes ..... | — | 12,50 | — | — |
| D. Luís Coutinho ..... | — | 7,70 | — | — |
| Penha de França ..... | — | 11,40 | — | — |
| Bacelar da Silva ..... | — | 16 | — | — |
| Laranjeiras ..... | — | 36 | — | — |
| D. Pedro V ..... | — | — | 159,40 | 177 |
| Duarte Pacheco Pereira ..... | — | 181,50 | — | — |
| Vitória ..... | — | 6 | — | — |
| Rosa ..... | — | — | — | 4,40 |
| Praia de Pedrouços ..... | — | 16 | — | — |
| Misericórdia ..... | — | — | 200 | 248,60 |
| Nova da Trindade ..... | — | — | 29,30 | 42,60 |
| David Lopes ..... | — | 6 | — | — |
| Maria Amália Vaz de Carvalho ..... | — | 25 | — | — |
| Santana, à Lapa ..... | — | — | — | 177 |
| S. Pedro de Alcântara ..... | — | — | — | 123,50 |
| Flores ..... | — | 5 | — | 2,50 |
| Santo António, à Estrela ..... | — | — | — | 59,10 |
| Fialho de Almeida ..... | — | 24,30 | — | — |
| José António Serrano ..... | — | 18 | — | — |
| D. Estefânia ..... | — | 33,20 | — | — |
| Egas Moniz ..... | — | 24,60 | — | — |
| Sousa Viterbo ..... | — | 6 | — | — |
| Frei Manuel do Cenáculo ..... | — | 648,50 | — | — |
| Horta Seca ..... | — | — | — | 34 |
| Patrocínio ..... | — | — | — | 6,90 |
| Loreto ..... | — | — | — | 217,50 |
| Alecrim ..... | — | — | 271,70 | 297,60 |
| Rui Barbosa ..... | — | 36 | — | — |
| Nova de Santo António ..... | — | — | — | 24,20 |
| B, à Rua das Amoreiras ..... | 90,60 | — | — | — |
| Possidónio da Silva ..... | — | — | — | 17,20 |
| Diogo Bernardes ..... | — | 18,70 | — | — |
| Veríssimo Sarmento ..... | 102,50 | — | — | — |
| Morais Soares ..... | — | — | — | 1.139,20 |
| Dr. Gama Barros ..... | 346,80 | — | — | — |
| Arco, a S. Mamede ..... | — | — | 220 | 286 |
| Edith Cawel ..... | — | — | — | 7 |
| Barão de Sabrosa ..... | — | — | — | 8,20 |
| Particular, à Avenida General Roçadas ..... | 20,60 | — | — | — |
| Visconde de Jeromenha ..... | — | 6,20 | — | — |
| Dr. Estêvão de Vasconcelos ..... | — | 23,60 | — | — |
| Noronha ..... | — | — | — | 4,70 |
| Beato ..... | — | — | — | 44,90 |
| Teixeira ..... | — | — | 27 | 93 |
| Luísa Todi ..... | — | — | — | 76,80 |
| Capitão Viriato Correia de Lacerda ..... | 52,10 | — | — | — |
| Limoeiro ..... | — | — | — | 86 |
| Filipe Folque ..... | — | 20,50 | — | — |
| Sol, a Chelas ..... | — | — | — | 23,30 |
| A transportar ..... | 3.099,90 | 5.356,20 | 934,20 | 5.010,50 |

| Artérias | Em novos arruamentos | Em prolongamentos de arruamentos existentes | Paralelamente a outros já existentes | Em substituição de outras |
|---|---|---|---|---|
| Transporte | 3.099,90 | 5.356,20 | 934,20 | 5.010,50 |
| Carlos Mardel | — | 6,40 | — | 6,50 |
| Diário de Notícias | — | 7,70 | — | — |
| Eduardo de Noronha | — | 210 | — | — |
| Cândido de Figueiredo | — | 12 | — | — |
| Epifânio Dias | — | 201 | — | — |
| S. Tiago | — | — | — | 4,30 |
| Heróis de Kionga | — | — | 4,50 | 6 |
| Cavaleiro de Oliveira | — | — | 6 | — |
| Francisco Sanches | — | 6 | — | — |
| Particular, à Rua José Ricardo | 76,70 | — | — | — |
| S. Miguel | — | — | — | 21,20 |
| Infantaria 16 | — | 19 | — | — |
| Raul Brandão | 60,50 | — | — | — |
| José Pinheiro de Melo | 14,30 | — | — | — |
| Emenda | — | — | — | 5 |
| Marechal Saldanha | — | — | 3 | 12 |
| S. João Nepomuceno | — | 71,90 | — | — |
| Telhal, ao Poço do Bispo | — | 28,30 | — | — |
| Soares dos Reis | — | 113,80 | — | — |
| Pascoal de Melo | — | 36 | — | — |
| Leite de Vasconcelos | — | 24 | — | — |
| Chagas | — | — | — | 6 |
| Duarte Lobo | — | 245 | — | — |
| Luís Monteiro | — | 12 | — | — |
| Lumiar | — | 12,30 | — | — |
| Carvalho Araújo | — | 12 | — | 10 |
| Luz Soriano | — | — | — | 3,40 |
| Paiva de Andrade | — | — | 19,90 | 35,80 |
| António Maria Cardoso | — | — | — | 17,50 |
| Projectada, à Avenida General Roçadas | 18,50 | — | — | — |
| Borja | — | — | — | 21,50 |
| Gorgel do Amaral | — | 32,50 | — | — |
| Martins Sarmento | — | 10,20 | — | — |
| Fernão de Magalhães | — | 12,50 | — | — |
| Xavier Cordeiro | — | 12,50 | — | — |
| Andaluz | — | — | — | 22,50 |
| Sousa Martins | — | — | — | 8,50 |
| Luciano Freire | — | 8 | — | — |
| Quatro de Infantaria | — | 11 | — | — |
| Cortes Reais | — | 18,50 | — | — |
| Grilo | — | 11,30 | — | — |
| Tomás da Anunciação | — | 32 | — | — |
| Infantaria 16 | — | 1 | — | — |
| Possolo | — | — | — | 68,70 |
| Machado de Castro | — | 35,30 | — | — |
| Entrecampos | — | 16 | — | — |
| Paz | — | 8 | — | — |
| Actor Isidoro | — | 59,50 | — | — |
| Campolide | — | — | — | 33 |
| Amorim | — | — | — | 4 |
| Fernando Palha | — | — | — | 81 |
| **Travessas:** | | | | |
| S. Pedro | — | 30,30 | — | — |
| Fala Só | — | — | 19,30 | 19,30 |
| Espera | — | 16 | — | — |
| S. Vicente | — | 16 | — | — |
| Poço da Cidade | — | — | — | 12,30 |
| Guarda Mor | — | — | 26,80 | 37,80 |
| Água da Flor | — | — | 27,70 | 41,70 |
| Cruz da Rocha | — | — | — | 29,60 |
| Prazeres | — | — | — | 50 |
| Cara | — | — | — | 53,80 |
| Santa Luzia | — | — | — | 3,50 |
| Guarda-Jóias | — | 42,30 | — | — |
| Conceição, à Lapa | — | — | 56,60 | 42,50 |
| Senhora da Glória | — | 34,60 | — | — |
| Teatros | — | — | — | 24 |
| José António Pereira | — | — | — | 42 |
| Boa Hora | — | 23 | — | — |
| Verduras | — | 14,50 | — | — |
| Possolo | — | — | — | 36,70 |
| Somas | 3.269,90 | 6.818,60 | 1.098 | 5.770,60 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Cabos assentes pela Companhia dos Telefones

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| **Alamedas:** | |
| Linhas de Torres | 88,40 |
| **Avenidas:** | |
| Roma | 25 |
| Estados Unidos da América | 237,70 |
| República | 20 |
| 28 de Maio | 667,45 |
| António Augusto de Aguiar | 18 |
| Aeroporto | 230,90 |
| Infanto Santo | 10,50 |
| Duque de Loulé | 62,50 |
| Liberdade | 186,50 |
| A, ao Areeiro | 16 |
| D. Rodrigo da Cunha | 130 |
| 5 de Outubro | 147,90 |
| Berne | 64,20 |
| 24 de Julho | 12 |
| D. Carlos I | 4 |
| **Bairros:** | |
| Alvalade (Rua 53) | 218 |
| Boa Vista (Rua Rainha D. Brites) | 9 |
| **Calçadas:** | |
| Cruz da Pedra | 285 |
| Barbadinhos | 50,60 |
| Estrela | 230 |
| Conde Pombeiro | 95 |
| Estrela | 170 |
| **Campos:** | |
| Grande | 919 |
| Mártires da Pátria | 247 |
| **Estrada:** | |
| Malpique | 41 |
| **Largos:** | |
| Trindade | 169 |
| Chiado | 288,90 |
| Barão de Quintela | 40 |
| General Pereira de Eça | 43 |
| Rato | 122 |
| Andaluz | 22 |
| **Praças:** | |
| Restauradores | 65 |
| Dr. Jacinto Nunes | 17 |
| Príncipe Real | 44,30 |
| Luís de Camões | 146,35 |
| Estrela | 182 |
| Afonso de Albuquerque | 1 |
| **Ruas:** | |
| Carrilho Videira | 46 |
| Sebastião Saraiva Lima | 27 |
| General Taborda | 631 |
| Campolide | 341,90 |
| Gomes Freire | 3,20 |
| Marquês de Fronteira | 423,80 |
| Frei Francisco Foreiro | 42 |
| A transportar | 6.841,10 |

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| Transporte ..... | 6.841.10 |
| Diogo Bernardes ..... | 64 |
| Parada do Alto de S. João ..... | 51,70 |
| Morais Soares ..... | 552,70 |
| Aboim de Ascenção ..... | 23,70 |
| Afonso Lopes Vieira ..... | 48 |
| António Patrício ..... | 227,50 |
| Alberto de Oliveira ..... | 91 |
| Eduardo Vidal ..... | 46 |
| Escola Politécnica ..... | 27,50 |
| Gomes Freire ..... | 94 |
| Domingos Bontempo ..... | 191 |
| Duarte Lobo ..... | 803,40 |
| Eduardo de Noronha ..... | 167 |
| Sociedade Farmacêutica ..... | 215 |
| Dr. Gama Barros ..... | 197 |
| Fernando Palha ..... | 12,50 |
| Marques da Silva ..... | 70 |
| S. Pedro de Alcântara ..... | 146 |
| Alecrim ..... | 444 |
| Misericórdia ..... | 79 |
| D. Pedro V ..... | 198,50 |
| Cais de Santarém ..... | 30 |
| António Pereira Carrilho ..... | 99 |
| Alves Torgo ..... | 25 |
| B, à Rua das Amoreiras ..... | 131 |
| Domingos Sequeira ..... | 299,10 |
| Câmara Pestana ..... | 14 |
| D. Estefânia ..... | 57 |
| Amoreiras ..... | 20,60 |
| Alcolena (Rua C) ..... | 50 |
| Filipe Folque ..... | 24 |
| Ilha do Pico ..... | 64 |
| Açores ..... | 11 |
| Bela Vista, à Lapa ..... | 107 |
| Antero de Quental ..... | 45 |
| Bempostinha ..... | 20 |
| Renato Baptista ..... | 40 |
| Saco ..... | 28 |
| Arco, a S. Mamede ..... | 187 |
| Castilho ..... | 47 |
| Salitre ..... | 27 |
| Alexandre Herculano ..... | 75,60 |
| Santa Marta ..... | 61,50 |
| Rosa Araújo ..... | 21,50 |
| Barata Salgueiro ..... | 16 |
| Bernardim Ribeiro ..... | 29,50 |
| Ferreira Lapa ..... | 4 |
| Gonçalves Crespo ..... | 6,20 |
| Bernardo Lima ..... | 17 |
| Ferreira Borges ..... | 284 |
| Quatro de Infantaria ..... | 110 |
| D. José de Bragança ..... | 170 |
| Coelho da Rocha ..... | 32 |
| Tomás da Anunciação ..... | 60 |
| Sampaio Bruno ..... | 8 |
| Saraiva de Carvalho ..... | 110 |
| Santana, à Lapa ..... | 14 |
| Navegantes ..... | 6 |
| Duque de Palmela ..... | 74 |
| **Travessas:** | |
| Mato Grosso ..... | 115,60 |
| Guarda-Mor ..... | 63 |
| Espera ..... | 30 |
| Poço da Cidade ..... | 29,50 |
| Fábrica das Sedas ..... | 70,80 |
| Pinheiro ..... | 28 |
| Soma ..... | 13.352,50 |

# Canalizações assentes pela Companhia das Águas

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| **Alamedas:** | |
| D. Afonso Henriques | 50 |
| **Avenidas:** | |
| India | 401 |
| 5 de Outubro | 58,10 |
| Roma | 27,10 |
| Marconi | 35 |
| Praia da Vitória | 68 |
| 28 de Maio | 1.082 |
| Dr. Jacinto Nunes | 254,50 |
| Duque de Loulé | 29,10 |
| Infante D. Henrique | 7 |
| Infante Santo | 109 |
| S. João de Deus | 112 |
| Visconde de Valmor | 25 |
| **Azinhagas:** | |
| Fonte | 198 |
| Lajes | 182 |
| Torrinha | 5,50 |
| Torrinha (Quinta da Boa Vista) | 58 |
| **Bairros:** | |
| Alvalade (Rua 53) | 896,20 |
| Vale Escuro (Rua 1) | 25 |
| Picheleira | 155,80 |
| Santos (Rua I) | 9 |
| **Becos:** | |
| Contrabandistas | 18 |
| **Calçadas:** | |
| Tijolo | 20 |
| Poço dos Mouros (Rua A) | 17 |
| Conde Penafiel | 63,50 |
| Carrascal | 16 |
| Carmo | 16,60 |
| Picheleira | 267,30 |
| Santo Amaro | 42 |
| Santana | 1 |
| **Estradas:** | |
| Benfica | 499,10 |
| Torre | 76 |
| **Largos:** | |
| D. Rosa | 26 |
| Barão de Quintela | 58,20 |
| Trindade | 51 |
| Boa Hora, à Ajuda | 14 |
| Trindade Coelho | 3,70 |
| Limoeiro | 115 |
| Santa Luzia | 150 |
| Portas do Sol | 180 |
| Andaluz | 21 |
| **Páteos:** | |
| Tronco | 17 |
| **Praças:** | |
| Mousinho de Albuquerque | 62,50 |
| António Sardinha | 29,70 |
| Dr. Jacinto Nunes | 27,80 |
| Luís de Camões | 9 |
| Águas Livres | 145 |
| **Ruas:** | |
| Santa Bárbara | 40,40 |
| Manutenção | 82 |
| D. Pedro V | 19,25 |
| S. Pedro de Alcântara | 90 |
| D. João de Castro | 24 |
| Escolas Gerais | 8 |
| José Pinheiro de Melo | 51,70 |
| A transportar | 6.049,05 |

| Arruamentos | Metragens |
|---|---|
| Transporte | 6.049,05 |
| Heliodoro Salgado | 20 |
| Conselheiro Dias Ferreira | 98 |
| Acesso ao Cemitério dos Olivais | 163,20 |
| Eduardo de Noronha | 98,55 |
| B, à Rua das Amoreiras | 97,50 |
| A, à Rua das Amoreiras | 9,50 |
| S. João da Mata | 16 |
| S. Caetano | 24 |
| Amoreiras | 7,30 |
| S. João Nepomuceno | 67,70 |
| Laranjal | 33,50 |
| Maria Amália Vaz de Carvalho | 64,20 |
| Misericórdia | 435,75 |
| Amorim | 428 |
| Veríssimo Sarmento | 46,35 |
| D. Estefânia | 12,30 |
| António Pereira Carrilho | 90,50 |
| Dr. Gama Barros | 601,95 |
| Remédios, à Lapa | 54 |
| Arco, a S. Mamede | 444,75 |
| Imprensa Nacional | 6 |
| Noronha | 25,10 |
| Leite de Vasconcelos | 27 |
| S. Bento | 9 |
| Paio Pires Correia | 20 |
| Arrábida | 12,50 |
| Possidónio da Silva | 18,50 |
| Duarte Galvão | 37 |
| Morais Soares (Rua Particular) | 43 |
| 1.º de Dezembro | 28 |
| Epifânio Dias | 177,50 |
| Frei Manuel Cardoso | 157,50 |
| Jardim do Regedor | 29 |
| Raul Brandão | 20 |
| Alcolena | 50 |
| Necessidades | 30 |
| Sousa Carneiro | 15,50 |
| Morais Soares | 1,372,60 |
| Carrilho Videira | 65,10 |
| D. Vasco | 10,70 |
| António Pedro | 1.463,25 |
| José Falcão | 128,90 |
| Marques da Silva | 15,30 |
| Limoeiro | 54 |
| Penha de França | 55,50 |
| Frei Manuel Cardoso | 87,70 |
| Raul Brandão | 65 |
| Alexandre Rey Colaço | 75 |
| Loreto | 1.051,60 |
| Edith Cawel | 81 |
| Gorgel do Amaral | 23 |
| Paiva de Andrade | 42 |
| Bela Vista, à Lapa | 11 |
| Francisco Sanches | 39 |
| Aliança Operária | 22 |
| Limoeiro | 21 |
| Emília das Neves | 130 |
| Olival | 22 |
| Santana, à Lapa | 10 |
| A, à Calçada de Santo Amaro | 37,90 |
| Lusíadas | 37 |
| Campolide | 198 |
| **Telheiros:** | |
| S. Vicente | 16,50 |
| **Travessas:** | |
| Comércio | 23 |
| Espera | 6,50 |
| Poço da Cidade | 6,50 |
| Espírito Santo | 50 |
| Possidónio da Silva | 113,15 |
| Particular, à Fonte Santa | 29,10 |
| Guarda-Jóias | 57,60 |
| Conceição | 8,70 |
| Verduras | 17,20 |
| Monte Carmo | 26,10 |
| Amoreira | 69 |
| Convento da Encarnação | 7 |
| Conceição, à Lapa | 74,50 |
| Soma | 15.121,20 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

### Quadro comparativo dos pedidos de licença para o levantamento de pavimento nas vias públicas, referentes aos anos de 1951, 1952 e 1953

| Anos | Pedidos normais | | | | | Somas | Pedidos urgentes | | | | | Somas | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Águas de Lisboa | Secção Gás | Secção Eléctrica | Telefones | Carris | | Águas de Lisboa | Secção Gás | Secção Eléctrica | Telefones | Carris | | |
| 1951..... | 2.026 | 1.533 | 1.896 | 244 | — | 5.699 | 7.557 | 4.096 | 1.370 | 961 | 327 | 14.311 | 20.010 |
| 1952..... | 2.046 | 1.285 | 1.548 | 183 | — | 5.062 | 8.206 | 4.275 | 1.470 | 913 | 334 | 15.198 | 20.260 |
| 1953..... | 2.030 | 1.399 | 1.557 | 189 | — | 5.175 | 8.271 | 3.343 | 1.589 | 936 | 296 | 14.435 | 19.610 |

### Percentagens em relação aos anos de 1951, 1952 e 1953

#### Pedidos normais

| Companhias | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|
| Águas de Lisboa..... | 35,5 | 40,4 | 39,2 |
| Secção de Gás..... | 26,9 | 25,4 | 27 |
| Secção Eléctrica..... | 33,3 | 30,6 | 30,1 |
| Telefones..... | 4,3 | 3,6 | 3,7 |
| Carris..... | — | — | — |
| Somas..... | 100% | 100% | 100% |

#### Pedidos urgentes

| Companhias | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|
| Águas de Lisboa..... | 52,8 | 54 | 57,3 |
| Secção de Gás..... | 28,6 | 28,2 | 23,2 |
| Secção Eléctrica..... | 9,6 | 9,7 | 11 |
| Telefones..... | 6,7 | 6 | 6,5 |
| Carris..... | 2,3 | 2,1 | 2 |
| Somas..... | 100% | 100% | 100% |

### Quadro das quantidades dos pavimentos levantados pelas companhias concessionárias e às mesmas debitados com os respectivos arredondamentos no ano de 1953

| Companhias | Em faixa de rolagem | | | | | Somas | Em passeios | | Somas | Total das somas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Basalto | Cubos sem fundação | Cubos com fuudação | Betuminoso | Macadame | | Calcáreo | Mosaico | | |
| Águas de Lisboa..... | 4.199 | 2.753 | 3.243 | 3.508 | 1.872 | 15.575 | 13.783 | 325 | 14.108 | 29.683 |
| Secção de gás..... | 6.966 | 2.825 | 846 | 2.698 | 2.195 | 15.330 | 11.404 | 248 | 11.652 | 27.182 |
| Secção Eléctrica..... | 1.740 | 709 | 291 | 3.445 | 1.747 | 7.932 | 31.976 | 1.167 | 33.143 | 41.075 |
| Telefones..... | 373 | 894 | 76 | 1.919 | 1.274 | 4.536 | 7.426 | 270 | 7.696 | 12.232 |
| Carris de ferro..... | 145 | 61 | 15 | 1.848 | 392 | 3.001 | 200 | 24 | 224 | 3.225 |
| Somas..... | 13.423 | 7.242 | 4.471 | 13.418 | 8.020 | 46.574 | 64.789 | 2.034 | 66.823 | 113.397 |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

### Quadro das facturas emitidas às Companhias concessionárias pelo levantamento de pavimento nas vias públicas

| Companhias | Valor dos trabalhos executados | Facturas ordinárias | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 10 % nos termos do contracto | Trabalhos executados pela Câmara por conta de companhias | Total |
| Águas de Lisboa | 7.370.290$ | 737.029$ | 65.805$80 | 802.834$80 |
| Secção de Gás | 1.968.162$ | 196.816$20 | 47.462$ | 244.278$20 |
| Secção Eléctrica | 1.537.731$ | 153.773$10 | 36.220$90 | 189.994$ |
| Telefones | 443.874$ | 44.387$40 | 290.561$70 | 334.949$10 |
| Carris de Ferro | 208.028$ | 20.802$80 | 16.285$20 | 37.088$ |
| Somas | 11.528.085$ | 1.152.808$50 | 456.335$60 | 1.609.144$10 |

### Quadro das facturas ordinárias referentes aos anos de 1951, 1952 e 1953

| Companhias | 1951 | 1252 | + Que em 1951 | — Que em 1951 | 1953 | + Que em 1952 | — Que em 1952 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Águas de Lisboa | 122.819$90 | 390.292$20 | 267.472$30 | .. | 802.831$80 | 412.542$60 | .. |
| Secção de Gás | 236.466$30 | 228.698$ | .. | 7.768$30 | 244.278$20 | 15.580$20 | .. |
| Secção Eléctrica | 139.480$ | 302.152$10 | 162.672$10 | .. | 189.994$ | .. | 112.158$10 |
| Telefones | 145.019$ | 554.553$70 | 409.401$70 | .. | 334.949$10 | .. | 219.604$60 |
| Carris de Ferro | 29.354$60 | 56.279$90 | 26.925$30 | .. | 37.088$ | .. | 19.191$90 |
| Somas | 673.169$80 | 1.531.975$90 | 858.806$10 | .. | 1.609.144$10 | 77.168$20 | .. |

## 2.ª Repartição — Arruamentos

# Mapa do serviço prestado pela Secção de Expediente

| Natureza dos trabalhos | Expediente | | | Documentação | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Recebido | Expedido | Total | Dactilo-grafado | Manus-crita | Total |
| Autos | — | 510 | 510 | 510 | — | 510 |
| Avisos a munícipes | — | 292 | 292 | 189 | 103 | 292 |
| Boletins | — | 202 | 202 | — | 202 | 202 |
| Cadastros | — | 21 | 21 | — | 21 | 21 |
| Cadernos de encargos, estimativas, etc. | — | — | — | 1.303 | — | 1.303 |
| Comunicações da D. S. T.-E. | 170 | — | 170 | — | — | — |
| Cópias | — | — | — | 1.114 | — | 1.114 |
| Consultas | — | 38 | 38 | — | 38 | 38 |
| Diversos | — | — | — | 518 | — | 518 |
| Folhas de fiscalização | — | 7.242 | 7.242 | — | 7.242 | 7.242 |
| Fundo do Desemprego | — | — | — | 93 | — | 93 |
| Guias diversas | — | 166 | 166 | — | 166 | 166 |
| Licenças a particulares | — | 424 | 424 | — | 424 | 424 |
| Mapas diversos | — | — | — | 824 | — | 824 |
| Ordens de trabalho | — | 3.670 | 3.670 | — | 3.670 | 3.670 |
| Ofícios | 1.437 | 2.933 | 4.370 | 2.933 | — | 2.933 |
| Notas diversas | — | 210 | 210 | 210 | — | 210 |
| Partes de doente | 202 | — | 202 | — | — | — |
| Participações | 15.854 | — | 15.854 | — | — | — |
| Processos | 1.347 | 1.347 | 2.694 | — | — | — |
| Pontos de jornais | 2.053 | 2.053 | 4.106 | — | — | — |
| Requisições | — | 133 | 133 | 133 | — | 133 |
| Requisições ao empreiteiro | 7.242 | 7.242 | 14.484 | — | 7.242 | 7.242 |
| Requerimentos | 4.751 | — | 4.751 | — | — | — |
| Notas para o *Diário Municipal* | — | 223 | 223 | 223 | — | 223 |
| Notas de fugas de água | — | 179 | 179 | 179 | — | 179 |
| Notas de débito | — | 1.340 | 1.340 | 1.340 | — | 1.340 |
| Somas | 33.056 | 28.225 | 61.281 | 9.569 | 19.108 | 28.677 |

## 3.ª Repartição — Obras Municipais

# Obras por empreitadas, adjudicadas mediante concurso público

| Designação | Importâncias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Art. 31.º, 3), *c)* | | | | |
| Emp. 144/53 — Construção de jazigos e ossários em vários cemitérios ..... | 593.502$ | 580.000$ | .. | 13.502$ |
| Art. 31.º, 3), *d)* | | | | |
| Emp. 2/53 — Construção de instalações sanitárias na Rua de Sapadores ..... | 192.740$ | 189.440$ | .. | 3.300$ |
| Art. 31.º, 3), *f)* | | | | |
| Emp. 9/53—Rectificação do muro de vedação do Parque de Palhavã — alargamento das Avenidas António Augusto de Aguiar e Berne ..... | 750.719$10 | 487.000$ | .. | 263.719$10 |
| Art. 31.º, 3) *g)* | | | | |
| Emp. 93/53 — Construção de um lavadouro em Xabregas (Rua Gualdim Pais) ..... | 212.103$ | 156.383$ | .. | 55.720$ |
| Art. 31.º, 3) *h)* | | | | |
| Emp. 222/52 — Construção de um depósito de materiais para a 2.ª Repartição (Arruamentos) na Rua 25 do Bairro de Alvalade ..... | 1.177.716$25 | 940.416$20 | .. | 237.300$05 |
| Art. 33.º, 1), *f)* | | | | |
| Instalações eléctricas de iluminação, aquecimento e sinalização no Palácio dos Machadinhos ..... | 128.141$40 | 121.767$50 | .. | 6.373$90 |
| Emp. 130/53 — Alteração e ampliação do edifício da 3.ª Repartição e Secção de Expediente e Contabilidade da D. S. T.-E. ..... | 361.360$ | 358.950$ | .. | 2.410$ |
| Emp. 160/53 — Diversas obras no edifício dos Paços do Concelho ..... | 47.729$ | 46.780$ | .. | 949$ |
| Art. 33.º, 1) *h)* | | | | |
| Emp. 34/53 — Diversas obras no Mercado do Belém ... | 95.579$ | 72.700$ | .. | 22.879$ |
| Emp. 54/53 — Diversas obras no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso ..... | 195.675$ | 194.984$ | .. | 691$ |
| Emp. 133/53 — Diversas obras no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo ..... | 72.552$ | 53.000$ | .. | 19.552$ |
| Emp. 220/52 — Beneficiações gerais no Mercado de Arroios ..... | 1.036.354$50 | 990.771$ | .. | 45.583$50 |
| Art. 33.º, 1), *m)* | | | | |
| Emp. 126/53 — Diversas obras no Quartel do Comando do B. S. B. (Avenida D. Carlos I) ..... | 166.480$ | 164.700$ | .. | 1.780$ |
| Art. 33.º, 1), *p)* | | | | |
| Fornecimento e montagem das instalações de aquecimento central por pavimento aquecido e ventilação no Restaurante da Casa do Leão no Castelo de S. Jorge ..... | 146.770$ | 145.750$ | .. | 1.020$ |
| A transportar ..... | 5.177.421$25 | 4.502.641$60 | .. | 674.779$55 |

| Designação | Importâneias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Transporte ..... | 5.177.421$25 | 4.502.641$70 | .. | 674.779$55 |
| Art. 33.°, 1), *t)* | | | | |
| Emp. 53/53 — Diversas obras no Jardim Guerra Junqueiro ..... | 146.033$ | 102.710$ | .. | 43.323$ |
| Art. 83.°, 1), *a)* | | | | |
| Emp. 171/53 — Adaptação da Fábrica «Shalck» para instalação de Repartições Públicas (Calçada do Cascão, 37-39) ..... | 897.180$ | 889.000$ | .. | 8.180$ |
| Art. 98.°, 1) | | | | |
| Emp. 119/53 — Execução da 1.ª fase dos trabalhos de construção da Central Pasteurizadora de Leite ..... | 7.296.400$ | 7.165.145$ | .. | 131.255$ |
| Art. 101.° | | | | |
| Emp. 4/53 — Terraplenagens, esgotos e pavimentação do troço da Avenida Infante Santo, compreendido entre a Rua de Santa Ana, à Lapa e o Largo da Estrela ..... | 1.261.287$ | 878.687$ | .. | 382.600$ |
| Emp. 174/53 — Construção dos muros de vedação da cerca do Hospital Militar Principal, ao longo da Avenida Infante Santo ..... | 153.419$ | 148.980$ | .. | 4.439$ |
| Art. 107.°, 2) | | | | |
| Emp. 66/53 — Construção do troço da Avenida Infante D. Henrique compreendido entre a Praça do Comércio e o Poço do Bispo — 7.ª fase — Pavimentação parcial (continuação) ..... | 1.817.450$ | 1.779.050$ | .. | 38.400$ |
| Art. 110, 3) | | | | |
| Instalação de iluminação dos arruamentos interiores do Novo Matadouro Municipal de Lisboa ..... | 294.850$ | 257.720$ | .. | 37.130$ |
| Emp. 182/53 — Terraplenagens, esgotos e vedações dos arruamentos interiores do Novo Matadouro Municipal de Lisboa ..... | 2.998.677$50 | 1.784.000$ | .. | 1.214.677$50 |
| Art. 114.°, 1) | | | | |
| Emp. 5/53 — Construção do Grupo Escolar para a Célula VII (Alvalade) ..... | 2.107.147$87 | 2.047.686$ | .. | 59.461$87 |
| Emp. 193/53 — Construção do Grupo Escolar da Célula IV de Alvalade ..... | 2.115.000$ | 1.798.000$ | .. | 317.000$ |
| Emp. 197/53 — Construção do Grupo Escolar do Bairro Social do Arco do Cego ..... | 1.968.200$ | 1.927.000$ | .. | 41.200$ |
| Emp. 201/53 — Construção do Grupo Escolar da Calçada da Cruz da Pedra ..... | 2.348.320$ | 1.825.900$ | .. | 522.420$ |
| Art. 115.° | | | | |
| Emp. 1/53 — Construção do Parque de Jogos para o Clube Desportivo dos Olivais (Quinta do Machado) | 382.235$60 | 336.938$10 | .. | 45.297$50 |
| Emp. 127/53 — Vedação do Parque de Jogos do Casa Pia Atlético Clube (Quinta dos Marechais) ..... | 383.823$50 | 331.330$ | .. | 52.493$50 |
| Somas ..... | 29.347.444$72 | 25.774.787$80 | .. | 3.572.656$92 |

## 3.ª Repartição — Obras Municipais

# Obras por empreitadas, adjudicadas mediante concurso limitado

| Designação | Importâncias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Art. 27.º, 7), *a)* | | | | |
| Emp. 62/53 — Fornecimento e colocação de 43 placas toponímicas no Bairro Residencial da Ajuda ..... | 40.567$20 | 31.200$ | .. | 9.367$20 |
| Art. 31.º, 1), *d)* | | | | |
| Emp. 181/53 — Execução de sondagens, por meio de poços elípticos, para o estudo das fundações do Viaduto da Avenida António Augusto de Aguiar ... | 20.640$ | 20.000$ | .. | 640$ |
| Art. 31.º, 3), *b)* | | | | |
| Emp. 172/53 — Construção dum tanque na Quinta do Conde dos Arcos — Viveiros municipais ..... | 39.549$ | 38.400$ | .. | 1.149$ |
| Art. 31.º, 3), *f)* | | | | |
| Emp. 158/53 — Execução de gradeamento no Miradouro do Largo Paio Peres Correia ..... | 23 350$ | 22.900$ | .. | 450$ |
| Emp. 140/53 — Construção de um muro de vedação na Rua 12 ao Bairro de Campo de Ourique ..... | 10.799$ | 10.480$ | .. | 319$ |
| Art. 31.º, 3), *i)* | | | | |
| Emp. 99/53 — Construção de 5 abrigos da Praça dos Restauradores ..... | 36.193$ | 25.950$ | .. | 10.243$ |
| Emp. 100/53 — Colocação de cobertura nos 8 abrigos da Praça dos Restauradores, novos abrigos ..... | 13.585$ | 12.700$ | .. | 885$ |
| Art. 31.º, 3), *m)* | | | | |
| Emp. 94/53 — Instalação de ramais de abastecimento nos jardins das Praças Andrade Caminha e Afrânio Peixoto ..... | 21.170$ | 18.760$ | .. | 2.410$ |
| Art. 31.º, 3), *n)* | | | | |
| Emp. 72/53 — Construção dum plinto para o busto a D. João da Câmara, a construir no Campo Grande | 8.673$ | 6.800$ | .. | 1.873$ |
| Art. 31.º, 3), *o)* | | | | |
| Emp. 191/53 — Construção de taludes marginais na Azinhaga das Furnas ..... | 49.399$ | 39.500$ | .. | 9.899$ |
| Art. 33.º, 1), *b)* | | | | |
| Emp. 96/53 — Execução da canalização de esgotos e regularização de uma vala junto ao Bairro do Calhau, em S. Domingos de Benfica ..... | 24.230$ | 23.200$ | .. | 1.030$ |
| Art. 33.º, 1), *c)* | | | | |
| Emp. 46/53 — Abastecimento de águas a vários locais do Parque Florestal de Monsanto (4.ª fase) ..... | 22.900$ | 22.800$ | .. | 100$ |
| Emp. 124/53 — Reparação de 15 marcos de incêndio e rega existentes no Depósito da Rua Correia Teles | 28.500$ | 24.980$ | .. | 3.520$ |
| Art. 33.º, 1), *d)* | | | | |
| Emp. 92/53 — Execução de sinalização de estradas no Parque Florestal de Monsanto ..... | 37.050$ | 36.800$ | .. | 250$ |
| Emp. 106/53 — Reparação de pavimentos betuminosos no Parque Florestal de Monsanto ..... | 36.400$ | 31.100$ | .. | 5.300$ |
| A transportar ..... | 413.005$20 | 365.570$ | .. | 47.435$20 |

| Designação | Importâncias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Transporte ..... | 413.005$20 | 365.570$ | .. | 47.435$20 |
| Emp. 146/53 — Reparação de pavimentos betuminosos na Estrada da Bela Vista e reconstrução de marcos de protecção de curvas, no Parque Florestal de Monsanto ..... | 43.875$ | 35.700$ | .. | 8.175$ |
| Emp. 179/53 — Drenagem de protecção de Estrada de Monsanto no Parque Florestal de Monsanto ..... | 49.858$ | 43.714$ | .. | 6.144$ |
| Art. 33.°, 1), *e)* | | | | |
| Emp. 178/53 — Arranjo do muro situado ao quilómetro 5,4 lado esquerdo da linha do Oeste à Estação de S. Domingos (Mata dos Cedros), Parque Florestal de Monsanto ..... | 17.554$ | 13.000$ | .. | 4.554$ |
| Art. 33.°, 1), *f)* | | | | |
| Assentamento de azulejos artísticos no Palácio dos Machadinhos ..... | 44.004$ | 44.004$ | .. | .. |
| Emp. 7/53 — Reparação do Armazém de betumes no Depósito da Amorosa (Rua Gualdim Pais) ..... | 21.398$ | 20.850$ | .. | 548$ |
| Emp. 134/53 — Arranque, classificação e assentamento de azulejos artísticos no Palácio dos Machadinhos | 49.480$ | 49.480$ | .. | .. |
| Art. 33.°, 1), *g)* | | | | |
| Emp. 23/53 — Obras de beneficiação do Arquivo Geral do Arco do Cego (Rua Arnaldo Gama, n.° 7) .... | 10.933$ | 10.200$ | .. | 733$ |
| Emp. 194/53 — Obras de beneficiação e limpeza na Biblioteca do Bairro Dr. Oliveira Salazar ..... | 22.139$ | 21.800$ | .. | 339$ |
| Art. 33.°, 1), *h)* | | | | |
| Emp. 177/53 — Reparação dos portões e dependências do Mercado Abastecedor de Peixe Grosso ..... | 32.119$ | 26.650$ | .. | 5.469$ |
| Emp. 137/53 — Fornecimento e assentamento de painéis de rede de malha elástica zincada para protecção de algumas janelas do Mercado do Chão do Loureiro | 11.418$ | 8.750$ | .. | 2.668$ |
| Emp. 129/53 — Diversas obras no Mercado Abastecedor de Frutas ..... | 47.425$ | 46.400$ | .. | 1.025$ |
| Emp. 205/53 — Várias obras no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo ..... | 27.295$ | 26.900$ | .. | 395$ |
| Art. 33.°, 1), *j)* | | | | |
| Emp. 38/53 — Diversas obras na Capela do 1.° Cemitério (Alto de S. João) ..... | 29.509$ | 28.470$ | .. | 1.039$ |
| Emp. 206/53—Colocação de 5 marcos chafarizes e respectivos ramais no 2.° Cemitério (Prazeres) ..... | 7.927$ | 7.850$ | .. | 77$ |
| Emp. 207/53 — Obras de beneficiação e limpeza na Capela do 4.° Cemitério (Benfica) ..... | 41.185$ | 40.990$ | .. | 195$ |
| Art. 33.°, 1), *l)* | | | | |
| Emp. 8/53 — Reparação da cobertura do barracão da Estação Oriental (Rua de Marvila) ..... | 44.119$ | 30.450$ | .. | 13.669$ |
| Art. 33.°, 1), *n)* | | | | |
| Emp. 61/53 — Arranjo do chafariz da Rua da Junqueira | 55.164$ | 54.700$ | .. | 464$ |
| Art. 33.°, 1), *o)* | | | | |
| Emp. 41/53 — Beneficiação da Ponte da Avenida Fontes Pereira de Melo ..... | 12.070$ | 11.850$ | .. | 220$ |
| Emp. 64/53 — Recuo do muro de vedação do Miradouro de Santa Luzia ..... | 10.800$ | 10.700$ | .. | 100$ |
| Emp. 135/53 — Modificação do gradeamento da Praça Luís de Camões ..... | 28.092$ | 21.400$ | .. | 6.692$ |
| Emp. 154/53 — Consolidação do muro do 1.° Cemitério na Rua Morais Soares ..... | 25.088$ | 24.980$ | .. | 108$ |
| A transportar ..... | 1.044.457$20 | 944.408$ | .. | 100.049$20 |

| Designação | Importâncias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Transporte ..... | 1.044.457$20 | 944.408$ | .. | 100.049$20 |
| Art. 33.°, 1), *b)* | | | | |
| Emp. 13/53 — Várias obras no Bairro da Quinta da Calçada ..... | 33.510$ | 21.900$ | .. | 11.610$ |
| Emp. 45/53 — Diversas obras na sede do S. Domingos Futebol Clube (Calhau — S. Domingos de Benfica) | 15.264$ | 14.500$ | .. | 764$ |
| Emp. 47/53 — Construção de fossa séptica na Quinta da Vila Formosa ..... | 23.251$ | 22.900$ | .. | 351$ |
| Emp. 56/53 — Pavimentação dos «Courts» do Clube de Ténis de Lisboa, no Parque Florestal de Monsanto | 24.580$ | 24.500$ | .. | 80$ |
| Emp. 58/53 — Várias obras no Bairro da Boa Vista ... | 49.638$ | 48.890$ | .. | 748$ |
| Emp. 71/53 — Diversas obras no aquartelamento da Legião Portuguesa no Castelo de S. Jorge ..... | 44.639$ | 43.750$ | .. | 889$ |
| Emp. 132/53 — Diversas obras no Restaurante de Montes Claros ..... | 17.876$ | 17.500$ | .. | 376$ |
| Art. 33.°, 1), *t)* | | | | |
| Emp. 166/53 — Obras de adaptação para instalação de um depósito de lixo no Jardim do Castelo de S. Jorge ..... | 12.964$ | 10.230$ | .. | 2.734$ |
| Emp. 167/53 — Arranjo da placa ajardinada entre as Ruas dos Cegos e de S. Tomé ..... | 51.995$ | 49.500$ | .. | 2.495$ |
| Art. 33.°, 1), *u)* | | | | |
| Emp. 6/53 — Arranjo das soleiras dos prédios da Rua Vítor Cordon e Calçada de S. Francisco ..... | 37.244$ | 36.242$ | .. | 1.002$ |
| Emp. 14/53 — Reconstrução parcial do prédio pertencente à Sociedade das Casas do Asilo da Infância Desvalida de Lisboa (Travessa de S. Tomé) ..... | 7.732$ | 7.689$ | .. | 43$ |
| Emp. 35/53 — Reparação do soco referente ao prédio do Largo de Santa Bárbara ..... | 11.230$ | 10.450$ | .. | 780$ |
| Art. 36.°, 5) | | | | |
| Emp. 224/53 — Consolidação da Encosta de constituição rochosa, que confina com as trazeiras do prédio sito no n.° 72 da Rua Guilherme Anjos ..... | 36 300$ | 35.800$ | .. | 500$ |
| Art. 83.°, 1), *a)* | | | | |
| Emp. 55/53 — Diversas obra nas Escolas n.°s 26 e 93 (Praça do Ultramar) ..... | 31.633$50 | 27.400$ | .. | 4.233$50 |
| Emp. 131/53 — Diversas obras de beneficiação e limpeza no anexo à Escola do Bairro Dr. Oliveira Salazar | 8.829$ | 8.180$ | .. | 649$ |
| Emp. 195/53 — Diversas obras nas Escolas n.°s 113 e 114 (Bairro da Encarnação) ..... | 41.672$ | 41.000$ | .. | 672$ |
| Emp. 198/53 — Consolidação parcial das fundações do edifício da Escola Feminina do Grupo Escolar do Alto de Santo Amaro ..... | 47.000$ | 46.600$ | .. | 400$ |
| Emp. 202/53 — Diversas reparações no Grupo Escolar da Célula I, ao Bairro de Alvalade ..... | 19.726$ | 19.300$ | .. | 426$ |
| Emp. 226/53 — Diversas obras na Escola n.° 19 (Rua Nova do Calhariz) ..... | 49.627$ | 49.380$ | .. | 247$ |
| Emp. 227/53 — Diversas obras no Grupo Escolar da Rua Actor Vale ..... | 41.591$ | 41.000$ | .. | 591$ |
| Art. 96.°, 1) | | | | |
| Emp. 108/53 — Construção de acesso da Auto-Estrada à Rotunda do Penedo, no Parque Florestal de Monsanto ..... | 45.275$ | 34.730$ | .. | 10.545$ |
| Emp. 109/53 — Construção de uma faixa de rodagem provisória através da Rotunda do Penedo e execução de valetas de basalto, de termas e do revestimento betuminoso no acesso da Auto-Estrada à mesma rotunda no Parque Florestal de Monsanto ... | 54.430$ | 47.560$ | .. | 6.870$ |
| A transportar ..... | 1.750.463$70 | 1.603.409$ | .. | 147.054$70 |

| Designação | Importâncias | | Diferenças | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Adjudicação | Para mais | Para menos |
| Transporte ..... | 1.750.463$70 | 1.603.409$ | .. | 147.054$70 |
| Emp. 110/53 — Execução de sobre-elevação numa curva da Estrada do Outeiro no Parque Florestal de Monsanto ..... | 49.600$ | 49.500$ | .. | 100$ |
| Emp. 111/53 — Execução de sobre-elevação na Estrada do Outeiro, junto da Escola do Alto da Ajuda, no Parque Florestal de Monsanto ..... | 47.186$ | 38.586$ | .. | 8.600$ |
| Emp. 112/53 — Revestimento betuminoso de um troço da Estrada do Outeiro, junto da Escola do Alto da Ajuda, no Parque Florestal de Monsanto ..... | 53.380$ | 48.380$ | .. | 5.000$ |
| Emp. 113/53— Regularização superficial do pavimento betuminoso da Estrada do Outeiro no Parque Florestal de Monsanto ..... | 45.000$ | 42.000$ | .. | 3.000$ |
| Emp. 114/53 — Construção do acesso sul da Auto-Estrada à Estrada de Queluz, no Parque Florestal de Monsanto ..... | 53.364$ | 45.664$ | .. | 7.700$ |
| Emp. 115/53 — Execução de pavimento betuminoso no acesso Sul da Auto-Estrada à Estrada de Queluz no Parque Florestal de Monsanto ..... | 26.950$ | 22.850$ | .. | 4.100$ |
| Emp. 192/53 — Execução de diversas modificações nos acessos da Auto-Estrada à Estrada de Queluz ..... | 49.728$40 | 36.330$ | .. | 13.398$40 |
| Art. 98.°, 1) | | | | |
| Emp. 104/53 — Demolição de um barracão de madeira localizado no terrapleno inferior do Novo Matadouro Municipal e sua reconstrução no terreno onde vai ser edificada a Central Pasteurizadora de Leite .... | 17.430$ | 14.750$ | .. | 2.680$ |
| Art. 98.°, 2) | | | | |
| Emp. 147/53 — Execução de sondagens no Mercado de Xabregas ..... | 14.990$50 | 13.490$50 | .. | 1.500$ |
| Emp. 168/53 — Execução de fundações do Lavadouro de Xabregas em estacas de betão ..... | 43.970$ | 22.818$ | .. | 21.152$ |
| Art. 100.°, 1) | | | | |
| Emp. 128/53 — Obras complementares de drenagem da Avenida de Ceuta, na Quinta do Loureiro ..... | 18.600$ | 15.900$ | .. | 2.700$ |
| Art. 101.° | | | | |
| Emp. 40/53 — Construção de um tapume de madeira na Avenida Infante Santo ..... | 40.155$ | 31.950$ | .. | 5.205$ |
| Art. 110.°, 1) | | | | |
| Emp. 105/53 — Fornecimento e assentamento de 3 portas de lagarto para o edifício do Frigorífico do Novo Matadouro Municipal de Lisboa ..... | 40.328$ | 32.000$ | .. | 8.328$ |
| Art. 116.° | | | | |
| Emp. 95/53 — Extracção de amostras dos terrenos para determinação de características mecânicas no local destinado à construção do edifício para a instalação dos serviços municipais (Rua da Palma) ..... | 16.122$50 | 13.872$50 | .. | 2.250$ |
| Art. 120.° | | | | |
| Emp. 102/53 — Beneficiação das fachadas e empenas do Pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa na Feira Popular ..... | 13.415$ | 13.400$ | .. | 15$ |
| Emp. 103/53 — Diversas obras no salão de Exposições do Pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa na Feira Popular ..... | 45.181$ | 44.970$ | .. | 211$ |
| Somas ..... | 2.325.864$10 | 2.092.870$ | .. | 232.994$10 |

## 3.ª Repartição — Obras Municipais

# Obras por empreitadas em demolições, adjudicadas em concurso limitado

| Designação | Locais | Natureza de concurso | Importâncias | | | | Diferença a favor da C. M. L. | Datas de | | Número de concorrentes | Média das propostas | | Mão-de-obra comunicada ao Comissariado do Desemprego | Importâncias pagas pela C. M. L. | Importâncias que transitam para 1954 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento | | Adjudicação | | | | | | | | | | |
| | | | Encargo para a C. M. L. | Benefício para a C. M. L. | Encargo para a C. M. L. | Benefício para a C. M. L. | | Início | Conclusão | | Encargo para a C. M. L. | Benefício para a C. M. L. | | | |
| Art. 33.º, 1), *q)* | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Emp.** 220/53 — Demolição do prédio n.º 276 da Rua da Beneficência | Rua da Beneficencia, n.º 276 | Limitado | 25.251$ | .. | 19.000$ | .. | 6.251$ | 19/11/53 | 19/12/53 | 5 | 25.775$ | .. | 11.400$ | 19.000$ | .. |
| **Fornecimento de pessoal** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fornecimento de pessoal para trabalhos de demolições em vários locais | Vários locais | Tarefa | 19.000$ | .. | 19.000$ | .. | .. | — | — | — | 19.000$ | .. | 15.200$ | 18.989$90 | *(a)* |
| Fornecimento de pessoal para demolições diversas de obras clandestinas | Vários locais | Tarefa | 19.000$ | .. | 19.000$ | .. | .. | — | — | — | 19.000$ | .. | 15.200$ | 18.256$30 | *(a)* |
| Art. 36.º, 5) | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fornecimento de pessoal para trabalhos de demolições de obras clandestinas | Vários locais | Tarefa | 19.000$ | .. | 19.000$ | .. | .. | — | — | — | 19.000$ | .. | 5.700$ | 6.857$50 | *(a)* |
| **Empreitadas adjudicadas sem encargos para a C. M. L.** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Demolição de construções abarracadas sitas na Quinta de Alvalade à Azinhaga dos Ameixiais | Quinta do Alvalade à Azinhaga dos Ameixiais | Tarefa | .. | 4.091$ | .. | 4.091$ | .. | 25/11 | 25/12 | *(b)* | .. | .. | .. | .. | .. |
| | A transportar | | 82.251$ | 4.091$ | 76.000$ | 4.091$ | 6.251$ | | | | 82.775$ | .. | 47.500$ | 63.103$70 | .. |

*(a)* — Importâncias anuladas.
*(b)* — Confiada a demolição à Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários.

| Designação | Locais | Natureza de concurso | Importâncias | | | | Diferença a favor da C. M. L. | Datas de | | Número de concorrentes | Média das propostas | | Mão-de-obra comunicada ao Comissariodo do Desemprego | Importâncias pagas pela C. M. L. | Importancias que transitam para 1954 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento | | Adjudicação | | | | | | | | | | |
| | | | Encargo para a C. M. L. | Beneficio para a C. M. L. | Encargo para a C. M. L. | Beneficio para a C. M. L. | | Inicio | Conclusão | | Encargo para a C. M. L. | Beneficio para a C. M. L. | | | |
| | Transporte... | | 82.251$ | 4.091$ | 76.000$ | 4.091$ | 6.251$ | | | | 82.775$ | .. | 47.500$ | 63.103$70 | .. |
| Emp. 21/53 — Demolição do prédio n.os 32 a 36 da Rua do Limoeiro ..... | Rua do Limoeiro, n.os 32 a 36 ..... | Limitado | .. | 5.220$ | .. | 5.500$ | 280$ | 6/2/53 | 14/4/53 | 13 | 16.067$38 | .. | 5.500$ | .. | .. |
| Emp. 24/53 — Demolição do prédio n.os 4 a 4-F da Rua do Arco do Cego ..... | Rua do Arco do Cego, n.os 4 a 4-F ..... | Limitado | .. | 15.200$ | .. | 65.750$ | 50.550$ | 16/2 | 11/4/53 | 11 | .. | 38.441$63 | 11.000$ | .. | .. |
| Emp. 65/53 — Demolição dos prédios n.os 2-A a 2-F e 10 a 10-D da Rua do Arco do Cego ..... | Rua do Arco do Cego | Limitado | .. | 16.113$ | .. | 28.000$ | 11.887$ | 20/4 | 20/6 | 9 | .. | 14.616$60 | 12.500$ | .. | .. |
| Emp. 81/53 — Demolição dos antigos Fornos de Tijolo, na Quinta das Almas, a Azinhaga de Santa Luzia ..... | Quinta das Almas, a Azinhaga de Santa Luzia ..... | Limitado | .. | 1.490$ | .. | 1.500$ | 10$ | 20/5 | 20/6 | 3 | 1.026$30 | .. | 6.800$ | .. | .. |
| Emp. 91/53 — Demolição do prédio n.os 4 a 8 do Alto do Longe e barracões da Rua Saraiva de Carvalho, n.os 324 a 326 ..... | Rua Saraiva de Carvalho, n.os 324 a 326 ..... | Limitado | .. | 15.761$ | ... | 23.200$ | 7.439$ | 18/5 | 18/7 | 9 | .. | 8.839$30 | 12.000$ | .. | .. |
| Emp. 125/53 — Demolições em vários locais com aproveitamento dos respectivos materiais ..... | Vários locais ..... | Público | .. | 8.620$ | .. | 48.750$ | 40.130$ | 15/9 | 14/12 | 8 | .. | 5.052$50 | 12.200$ | .. | .. |
| Emp. 149/53 — Demolição, incluindo aproveitamento dos materiais do prédio sito na Avenida Infante D. Henrique (Cozinha Económica n.º 5)... | Avenida Infante D. Henrique ..... | Público | .. | 23.486$ | .. | 43.650$ | 20.164$ | 27/8 | 12/10 | 11 | .. | 25.970$62 | 15.000$ | .. | .. |
| | Somas ..... | | 82.251$ | 89.981$ | 76.000$ | 220.441$ | 136.711$ | | | | 99.868$68 | 92.920$65 | 122.500$ | 63.103$70 | .. |

# DIRECÇÃO
## DOS
# SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

---

## MAPAS ESTATÍSTICOS

# 1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

## Novas instalações de candeeiros

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | Potência — Watts | |
| | Colunas | | Consolas | | | | | Fustes | | Postes | | | | | | |
| | | | Ferro | | | | Cimento | | | Ferro | Cimento | | | | | |
| | Ferro fundido — Nova-lux | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanterna tipo gás | Lant. luz dirigida | Lanternas especiais | Cimento — Reflector | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | Ferro — 5 metros | 5 metros | 8 metros | 11 metros | Por candeeiro | Por local |
| **Janeiro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bloco interior à Avenida Defensores de Chaves | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 100 | 200 |
| Calçada da Graça | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Costa do Castelo | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Travessa do Açougue | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Rua Fernão Mendes Pinto | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| Vila Bela Vista, à Rua Alves Paiva Fragoso | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 | 80 |
| Rua da Paz | — | — | — | — | — | 5 | — | — | — | — | — | — | — | 40 | 40 |
| Rua do Comércio | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1×300<br>6×30 | 2.400 |
| Largo da Boa Hora | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1×300<br>6×30 | 480 |
| Rua Augusta | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1×500<br>6×30 | 480 |
| **Fevereiro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua Maria Amália Vaz de Carvalho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | 200 | 400 |
| Rua Alberto Osório de Castro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 200 | 200 |
| **Março** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Largo da Ajuda | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 600 |
| Arruamento interior à Rua Francisco Metrass | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| Rua António Ferreira | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | 200 | 600 |
| Praça Andrade Caminha | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 200 | 400 |
| Rua Alfredo Cortês | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 200 | 400 |
| Avenida de Roma | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 23 | 300 | 6.900 |
| Rua do Ouro | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1×300<br>6×30 | 480 |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Potência — Watts | |
| | Colunas | | Consolas | | | | | | | Fustes | | | Postes | | | | | | | | |
| | | | Ferro | | | | | Cimento | | | | | Ferro | Cimento | | | | | | | |
| | Ferro fundido — Nova-lux | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanterna tipo gás | Lant. luz dirigida | Lanternas especiais | Reflector | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | 5 metros | 5 metros | 8 metros | 11 metros | Por candeeiro | Por local |
| **Abril** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Avenida Columbano Bordalo Pinheiro | — | 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 | 1.200 |
| Largo de São Miguel | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 200 | 400 |
| Rua D. João V | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 300 | 300 |
| Rua Lopes | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Avenida de Roma | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 300 | 300 |
| **Maio** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua Fialho de Almeida | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Travessa das Freiras | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 100 | 200 |
| Rua Dom Pedro V | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Escadinhas de São Cristóvão | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| **Junho** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Arco, a S. Mamede | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 | 400 |
| Passagem de Peões, à Rua Guilherme de Faria | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | 200 | 600 |
| Rua Vítor Hugo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 200 | 200 |
| Campo Grande | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 3 × 300 | 900 |
| **Julho** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua S. Filipe Nery | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Largo do Chiado | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | 500 |
| Rua Alexandre Herculano | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 300 | 300 |
| **Agosto** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Sol, ao Rato | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Pátio à Rua Manuel Bento de Sousa | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 | 40 |
| Arruamento interior à Rua Francisco Metrass | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| Avenida da Torre de Belém | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 300 | 600 |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | Potência — Watts | |
| | Colunas | | Consolas | | | | | | | Fustes | | Postes | | | | | |
| | | | Ferro | | | | | Cimento | | | | Ferro | Cimento | | | | |
| | Ferro fundido — Nova-lux | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanterna tipo gás | Lant. luz dirigida | Lanternas especiais | Cimento — Reflector | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | Ferro — 5 metros | 5 metros | 8 metros | 11 metros | Por candeeiro | Por local |
| **Setembro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua 3, à Travessa da Memória | — | — | — | — | — | — | 5 | — | — | — | — | — | — | 100 | 500 |
| Azinhaga dos Lameiros | — | — | — | — | — | — | 8 | — | — | — | — | — | — | 100 | 800 |
| **Outubro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Embaixador | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| Travessa de Santo António, à Junqueira | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 100 | 100 |
| Rua do Sol, a Chelas | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 200 | 200 |
| Rua de D. José de Bragança | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 60 | 360 |
| Largo da Madre de Deus | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 60 | 120 |
| **Novembro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Terras do Desembargador | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 100 | 300 |
| Rua Zaire | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 300 |
| Praça Luís de Camões | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1×300<br>4×30 | 420 |
| Avenida Dom Vasco da Gama | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 21 | — | 300 | 6.300 |
| | | | | | | | | | | | | — | 3 | 2×500 | 3.000 |
| Praça de Londres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | 300 | 1.500 |
| **Dezembro** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Avenida da República | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | 400 |
| Azinhaga Poço de Cortes | — | — | 7 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 | 280 |
| Azinhaga dos Alfinetes | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | 100 | 400 |
| Azinhaga do Ferrão | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 100 | 200 |
| Rua do Centro Cultural | — | — | — | — | — | — | 9 | — | — | — | — | — | — | 200 | 1.800 |

## 1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

# Substituição de modelos de candeeiros

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | Potências Watts — Por candeeiro | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Colunas | | | | Consolas | | | | | | | Fustes | | Postes | | | | | | | |
| | Ferro fundido | | | | Ferro | | | | | | | | | Ferro | | Cimento | | | | | |
| | Nova-lux | Lanternas tipo gás | Diversos | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanternas tipo gás | Lanternas dos bairros | Nova-lux | Lanternas especiais | Cimento — Reflector | Travessias | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | 8 metros | 10 metros | 5 metros | 8 metros | De | Para | Diferença |
| **Janeiro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Rio Seco | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 100 | + 60 |
| Rua do Sol, a Chelas | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | 40 | 200 | + 160 |
| Calçada da Graça | .. | .. | .. | .. | — 1 | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 200 | + 160 |
| Travessa do Açougue | .. | .. | .. | .. | — 1 | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 200 | + 160 |
| Calçada de Santo André | .. | .. | .. | .. | — 1 | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 200 | + 160 |
| Largo Rodrigues de Freitas | .. | .. | .. | .. | — 2 | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 200 | + 200 |
| Rua do Comércio | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 / 6 × 30 | + 280 |
| Alameda das Linhas de Torres | —11 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +11 | 200 | 300 | +1.100 |
| Largo de Santa Bárbara | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 2 × 200 | + 200 |
| Rua Rosália de Castro | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 5 / + 5 | .. | 100 | 200 | + 500 |
| Rua Fernando Caldeira | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 5 / + 5 | .. | 100 | 200 | + 500 |
| Rua Branca de Gouta Colaço | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 5 / + 5 | .. | 100 | 200 | + 500 |
| Rua João Lúcio | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 4 / + 4 | .. | 100 | 200 | + 400 |
| Rua António Pusich | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 4 / + 4 | .. | 100 | 200 | + 400 |
| Rua do Comércio | .. | .. | .. | —10 | .. | .. | .. | .. | +10 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 500 | 1 × 300 / 6 × 30 | + 200 |
| Rua do Sol, a Chelas | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | 200 | 200 | .. |
| Travessa de Dom Vasco | .. | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 100 | .. |
| Calçada Agostinho de Carvalho | .. | .. | .. | .. | — 2 | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Rua do Terreirinho | .. | .. | .. | .. | + 3 | — 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | Potências Watts — Por candeeiro | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Colunas | | | | Consolas | | | | | | Travessias | Fustes | | Postes | | | | | | |
| | Ferro fundido | | | | Ferro | | | | | | | | | Ferro | | Cimento | | | | |
| | Nova-lux | Lanternas tipo gás | Diversos | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanternas tipo gás | Lanternas dos bairros | Nova-lux | Lanternas especiais | Cimento — Reflector | | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | 8 metros | 10 metros | 5 metros | 8 metros | De | Para | Diferença |
| Rua do Alegrete | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Calçada Agostinho de Carvalho | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Rua das Olarias | .. | .. | .. | .. | + 2 | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| **Fevereiro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua da Misericórdia | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 200 | .. |
| Rua Príncipe Real | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 200 | .. |
| Praça do Príncipe Real | + 2 | .. | .. | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 200 | .. |
| **Março** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Largo da Ajuda | + 8 | .. | — 8 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 200 | +1.280 |
| Largo da Ajuda | — 2<br>+ 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 200 | + 200 |
| Largo da Torre | + 1 | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 200 | + 160 |
| Avenida de Paris | .. | .. | .. | — 9 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 9 | 200 | 300 | + 900 |
| Estrada de Benfica | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | —20<br>+20 | .. | .. | .. | 300 | 200 | —2.000 |
| Avenida Duque de Ávila | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 200 | .. |
| Rua Dom Lourenço de Almeida | .. | .. | .. | —12 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +12 | .. | 200 | 200 | .. |
| Rua São Francisco Xavier | .. | .. | .. | — 9 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 9 | .. | 200 | 200 | .. |
| Rua Dom Francisco de Almeida | .. | .. | .. | — 7 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 7 | .. | 200 | 200 | .. |
| **Abril** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Largo dos Caminhos de Ferro | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 100 |
| Avenida Dom Carlos I | .. | .. | .. | —28 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +28 | .. | .. | .. | 200 | 300 | +2.800 |
| Estrada de Benfica | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 1<br>+ 1 | .. | .. | .. | .. | 300 | 200 | — 100 |
| Largo dos Caminhos de Ferro | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | —21<br>—21 | .. | .. | .. | 300 | 200 | —2.100 |
| Largo das Portas do Sol | .. | .. | .. | .. | — 1 | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 200 | .. |
| Rua do Terreirinho | .. | .. | .. | .. | + 2 | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Potências Watts — Por candeeiro | | |
| | Colunas | | | | Consolas | | | | | | Travessias | Fustes | | Postes | | | | | | | | | |
| | Ferro fundido | | | Chapa — Nova-lux | Ferro | | | | | Cimento — Reflector | | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | Ferro | | Cimento | | | | | | |
| | Nova-lux | Lanternas tipo gás | Diversos | | Reflector | Lanternas tipo gás | Lanternas dos bairros | Nova-lux | Lanternas especiais | | | | | 8 metros | 10 metros | 5 metros | 8 metros | | | | De | Para | Diferença |
| **Maio** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Largo dos Caminhos de Ferro | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | | | | 200 | 300 | + 100 |
| Caminhos de Baixo da Penha | .. | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | | | | 40 | 200 | + 160 |
| Escadinhas de São Cristóvão | .. | .. | .. | .. | .. | { + 1 1 } | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 100 | + 60 |
| Estrada de Benfica | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | { — 3 + 3 } | .. | .. | .. | | | | 300 | 200 | — 300 |
| Casal Viúva Teles, à Rua Maria Pia | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 40 | .. |
| Praça de Diu | .. | .. | .. | — 6 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 6 | .. | | | | 200 | 200 | .. |
| Rua do Terreirinho | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 40 | .. |
| **Junho** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Arco, a São Mamede | .. | .. | — 7 | .. | .. | .. | .. | + 7 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 100 | + 420 |
| Rua Escola de Medicina Veterinária | — 2 | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 100 | 100 | .. |
| Rua Veríssimo Sarmento | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 200 | 200 | .. |
| **Julho** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua Pascoal de Melo | + 5 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +15 | .. | .. | .. | | | | 200 | 300 | +1.500 |
| Rua Pascoal de Melo | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | | | | 200 | 300 | + 100 |
| Estrada de Malpique | + 1 | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 100 | + 60 |
| Rua das Taipas | — 1 | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 200 | 100 | + 100 |
| Rua Pascoal de Melo | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | | | | 300 | 300 | .. |
| Largo do Rato | .. | .. | .. | —14 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +14 | .. | .. | .. | | | | 300 | 300 | .. |
| Estrada de Benfica | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 1 | + 1 | .. | .. | .. | | | | 200 | 200 | .. |
| Praça do Príncipe Real | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 100 | 100 | .. |
| Rua Alexandre Herculano | .. | .. | .. | —30 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +30 | .. | .. | .. | | | | 300 | 300 | .. |
| Largo do Rato | .. | .. | .. | — 5 | .. | .. | .. | .. | + 5 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 300 | 300 | .. |
| **Agosto** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Ferregial | .. | .. | .. | { — 6 + 6 } | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | | | | 40 | 100 | + 360 |
| Rua Tomás Ribeiro | —11 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +11 | .. | .. | .. | | | | 200 | 300 | +1.100 |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | Potências Watts — Por candeeiro | | |
| | Colunas | | | | Consolas | | | | | | | Fustes | | Postes | | | | | | | |
| | Ferro fundido | | | | Ferro | | | | | | | | | Ferro | | Cimento | | | | | |
| | Nova-lux | Lanternas tipo gás | Diversos | Chapa — Nova-lux | Reflector | Lanternas tipo gás | Lanternas dos bairros | Nova-lux | Lanternas especiais | Cimento — Reflector | Travessias | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | 8 metros | 10 metros | 5 metros | 8 metros | De | Para | Diferença |
| Rua Gomes Freire | —11 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +11 | .. | .. | .. | 200 | 300 | +1.100 |
| Praça José Fontana | .. | .. | .. | — 7 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 7 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 700 |
| Rua Gomes Freire | .. | .. | .. | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 200 |
| Estrada de Malpique | + 1 | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 100 | + 60 |
| Rua Pascoal de Melo | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | 300 | 300 | .. |
| Travessa do Terreirinho | .. | .. | .. | .. | + 2 | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Rua dos Lagares | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Rua Gomes Freire | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 5<br>+ 5 | .. | .. | .. | 300 | 300 | .. |
| **Setembro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Avenida D. Carlos I | .. | .. | .. | — 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 3 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 300 |
| Rua da Escola Politécnica | — 4 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 4 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 400 |
| Largo de S. Mamede | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 100 |
| Praça do Príncipe Real | — 5 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 5 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 500 |
| Praça do Príncipe Real | .. | .. | .. | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | 200 | 300 | +1.200 |
| Rua D. Pedro V | .. | .. | .. | —12 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +12 | .. | .. | .. | 200 | 300 | +1.200 |
| Rua de São Pedro de Alcântara | .. | .. | .. | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 200 |
| Rua de São Pedro de Alcântara | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 200 |
| Largo do Rato | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | 300 | 300 | .. |
| Rua da Escola de Medicina Veterinária | — 2 | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | 100 | 100 | .. |
| Avenida Columbano Bordalo Pinheiro | — 5 | .. | .. | + 5 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 100 | .. |
| Largo de Santos | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 1<br>+ 1 | .. | .. | .. | 500 | 500 | .. |
| Travessa dos Lagares | .. | .. | .. | .. | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| **Outubro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua do Embaixador | .. | .. | — 2 | .. | + 2 | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 100 | + 120 |
| Rua da Escola Politécnica | —13 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +13 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 300 | +1.300 |
| Rua da Escola Politécnica | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 200 |
| Avenida Columbano Bordalo Pinheiro | — 2 | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 100 | .. |
| Rua dos Lagares | + 1 | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| Rua Martim Moniz | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 500 | 500 | .. |

| Meses e locais | Electricidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Candeeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Potências Watts — Por candeeiro | | |
| | Colunas | | | | Consolas | | | | | | Travessias | Fustes | | Postes | | | | | | | | |
| | Ferro fundido | | | Chapa — Nova-lux | Ferro | | | | | Cimento — Reflector | | Vulgares — Nova-lux | Especiais — Diversos | Ferro | | Cimento | | | | | |
| | Nova-lux | Lanternas tipo gás | Diversos | | Reflector | Lanternas tipo gás | Lanternas dos bairros | Nova-lux | Lanternas especiais | | | | | 8 metros | 10 metros | 5 metros | 8 metros | De | Para | Diferença |
| **Novembro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rua António Luís Inácio | .. | .. | 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 100 | + 60 |
| Largo Marquesa de Niza | .. | .. | + 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 100 | + 120 |
| Rua da Misericórdia | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 320 |
| Rua da Escola Politécnica | — 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 300 |
| Praça Luís de Camões | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 220 |
| Rua da Misericórdia | — 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 660 |
| Rua do Alecrim | —10 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +10 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | +2.200 |
| Rua do Alecrim | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 320 |
| Rua da Escola Politécnica | — 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 300 | + 100 |
| Praça Luís de Camões | — 4 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 4 | .. | 200 | 2 × 300 + 8 × 30 | +2.560 |
| Praça Luís de Camões | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 100 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 320 |
| Praça Luís de Camões | .. | .. | .. | — 6 | .. | .. | .. | .. | + 6 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | +1.320 |
| Rua da Misericórdia | .. | .. | .. | — 7 | .. | .. | .. | .. | + 7 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | +1.540 |
| Largo Trindade Coelho | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 220 |
| Rua Domingos Bontempo | .. | .. | .. | .. | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 2 | .. | 40 | 200 | + 320 |
| Largo Trindade Coelho | .. | .. | .. | .. | — 1 | .. | .. | .. | + 1 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | + 220 |
| Rua do Alecrim | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | + 6 | .. | .. | — 6 | .. | .. | .. | .. | .. | 200 | 1 × 300 + 4 × 30 | +1.320 |
| Travessa do Jordão | .. | .. | .. | .. | + 2 | — 2 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 40 | 40 | .. |
| **Dezembro** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Avenida D. Afonso III | .. | .. | .. | —15 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | +15 | 200 | 300 | +1.500 |

## 1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

# Existência de candeeiros e postes de sinalização

| Designação | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Candeeiros a electricidade:** | | | | | | | | | | | | |
| *Colunas:* | | | | | | | | | | | | |
| De ferro: | | | | | | | | | | | | |
| Globos Nova-Lux | 6.349 | 6.348 | 6.324 | 6.283 | 6.275 | 6.275 | 6.209 | 6.178 | 6.144 | 6.137 | 6.093 | 6.080 |
| Globos Cisne ou Aro | 1.708 | 1.708 | 1.699 | 1.699 | 1.699 | 1.692 | 1.691 | 1.691 | 1.691 | 1.689 | 1.688 | 1.688 |
| Globos especiais | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Lanternas | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 |
| Lanternas especiais | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| De betão: | | | | | | | | | | | | |
| Globos refractores | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Total | 8.236 | 8.235 | 8.202 | 8.161 | 8.153 | 8.149 | 8.082 | 8.051 | 8.017 | 8.008 | 7.963 | 7.950 |
| *Consolas:* | | | | | | | | | | | | |
| Bairros Económicos | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 | 262 |
| Circunvalação | 1.282 | 1.282 | 1.282 | 1.282 | 1.282 | 1.282 | 1.282 | 1.283 | 1.283 | 1.283 | 1.281 | 1.288 |
| Armaduras | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 67 | 67 | 67 |
| Lanternas | 698 | 697 | 697 | 696 | 695 | 695 | 695 | 692 | 691 | 690 | 688 | 688 |
| Reflectores | 1.383 | 1.383 | 1.383 | 1.384 | 1.385 | 1.385 | 1.385 | 1.387 | 1.388 | 1.391 | 1.392 | 1.392 |
| Globos opalinos | 1.035 | 1.035 | 1.035 | 1.036 | 1.038 | 1.038 | 1.038 | 1.039 | 1.052 | 1.055 | 1.059 | 1.074 |
| Globo Nova-Lux | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Lanternas de luz dirigida | 94 | 94 | 94 | 94 | 94 | 105 | 112 | 113 | 113 | 128 | 132 | 132 |
| Lanternas com luz fluorescente | 190 | 190 | 191 | 191 | 191 | 191 | 191 | 191 | 191 | 191 | 230 | 230 |
| Lanternas diversas | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total | 5.014 | 5.013 | 5.014 | 5.014 | 5.016 | 5.027 | 5.034 | 5.036 | 5.049 | 5.070 | 5.114 | 5.136 |
| *Travessias* | 192 | 192 | 192 | 192 | 192 | 192 | 192 | 192 | 192 | 191 | 191 | 191 |
| *Postes:* | | | | | | | | | | | | |
| De ferro de 8, 10 e 11 metros | 614 | 614 | 601 | 631 | 632 | 632 | 694 | 726 | 758 | 758 | 757 | 757 |
| De ferro de 15 e 20 metros | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 26 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| De betão com 5 metros | 583 | 586 | 621 | 621 | 628 | 629 | 629 | 629 | 629 | 629 | 631 | 631 |
| De betão com 8 metros | 524 | 524 | 556 | 557 | 557 | 557 | 557 | 559 | 559 | 559 | 580 | 595 |
| De betão com 10 metros | 126 | 126 | 126 | 126 | 126 | 127 | 127 | 127 | 127 | 127 | 132 | 132 |
| De betão com 11 e 12 metros | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 11 | 17 | 20 | 20 |
| De madeira | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Total | 1.888 | 1.891 | 1.945 | 1.976 | 1.984 | 1.986 | 2.048 | 2.082 | 2.114 | 2.114 | 2.144 | 2.159 |
| *Diversos:* | | | | | | | | | | | | |
| Liras | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| Lanternas especiais | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| Postos e marcos de sinalização | 181 | 181 | 181 | 180 | 184 | 192 | 200 | 200 | 200 | 200 | 208 | 208 |
| Total | 227 | 227 | 227 | 226 | 230 | 238 | 246 | 246 | 246 | 216 | 254 | 254 |
| *Mictórios* | 12 | 12 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Total | 15.569 | 15.570 | 15.590 | 15.579 | 15.585 | 15.602 | 15.612 | 15.617 | 15.628 | 15.639 | 15.676 | 15.700 |
| **Candeeiros a gás:** | | | | | | | | | | | | |
| *Colunas:* | | | | | | | | | | | | |
| Com lanternas | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 |
| *Consolas:* | | | | | | | | | | | | |
| Com lanternas | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 | 356 |
| *Lanternas:* | | | | | | | | | | | | |
| Especiais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 | 428 |
| Total geral | 15.997 | 15.998 | 16.018 | 16.007 | 16.013 | 16.030 | 16.040 | 16.045 | 16.056 | 16.067 | 16.**104** | 16.128 |

## 1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

# Existência de candeeiros e postes de sinalização em Dezembro de cada ano

| Designação | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Candeeiros a electricidade:** | | | | | | | | | | |
| *Colunas:* | | | | | | | | | | |
| De ferro: | | | | | | | | | | |
| Globos Nova-Lux | 5.819 | 6.189 | 6.384 | 6.285 | 6.384 | 6.511 | 6.330 | 6.384 | 6.369 | 6.080 |
| Globos Cisne ou Aro | 2.302 | 2.239 | 2.130 | 2.255 | 2.130 | 2.023 | 1.994 | 1.810 | 1.710 | 1.688 |
| Globos especiais | 21 | 8 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Lanternas | 215 | 190 | 168 | 172 | 168 | 169 | 150 | 117 | 105 | 105 |
| Lanternas especiais | 49 | 29 | 51 | 46 | 51 | 51 | 46 | 50 | 50 | 50 |
| De betão: | | | | | | | | | | |
| Globos refractores | — | — | — | — | — | — | — | 12 | 12 | 15 |
| Total | 8.406 | 8.655 | 8.745 | 8.770 | 8.745 | 8.766 | 8.532 | 8.385 | 8.258 | 7.950 |
| *Consolas:* | | | | | | | | | | |
| Bairros Económicos | 64 | 184 | 202 | 209 | 202 | 235 | 253 | 254 | 262 | 262 |
| Circunvalação | 1.212 | 1.238 | 1.320 | 1.320 | 1.320 | 1.290 | 1.292 | 1.301 | 1.281 | 1.288 |
| Armaduras | 59 | 59 | 55 | 55 | 55 | 55 | 61 | 60 | 66 | 67 |
| Lanternas | 802 | 797 | 758 | 771 | 758 | 735 | 717 | 714 | 698 | 688 |
| Reflectores | 1.362 | 1.362 | 1.398 | 1.385 | 1.398 | 1.375 | 1.382 | 1.361 | 1.379 | 1.392 |
| Globos opalinos | 30 | 37 | 438 | 143 | 438 | 743 | 848 | 937 | 1.033 | 1.074 |
| Globo Nova-Lux | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Lanternas de luz dirigida | — | — | — | — | — | — | — | 27 | 94 | 132 |
| Lanternas com luz fluorescente | — | — | — | — | — | — | — | 18 | 173 | 230 |
| Lanternas diversas | — | — | — | — | — | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Total | 3.529 | 3.677 | 4.171 | 3.874 | 4.171 | 4.437 | 4.557 | 4.676 | 4.990 | 5.137 |
| *Travessias* | 159 | 159 | 162 | 162 | 162 | 162 | 180 | 201 | 192 | 191 |
| *Postes:* | | | | | | | | | | |
| De ferro de 8, 10 e 11 metros | 269 | 293 | 298 | 301 | 298 | 295 | 552 | 638 | 614 | 757 |
| De ferro de 15 e 20 metros | 24 | 25 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| De betão com 5 metros | — | — | — | — | — | 125 | 221 | 394 | 581 | 631 |
| De betão com 8 metros | — | — | — | — | — | 182 | 291 | 373 | 513 | 595 |
| De betão com 10 metros | — | — | — | — | — | — | — | 83 | 126 | 132 |
| De betão com 11 e 12 metros | 75 | 106 | 106 | 106 | 106 | 101 | 101 | 28 | 17 | 20 |
| De madeira | — | — | — | — | — | — | 12 | 12 | 1 | 1 |
| Total | 369 | 424 | 427 | 430 | 427 | 726 | 1.200 | 1.551 | 1.875 | 2.159 |
| *Diversos:* | | | | | | | | | | |
| Liras | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| Lanternas especiais | 7 | 7 | 19 | 19 | 19 | 19 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| Postos e marcos de sinalização | 103 | 103 | 80 | 81 | 80 | 81 | 88 | 135 | 181 | 208 |
| Total | 133 | 133 | 122 | 123 | 122 | 123 | 134 | 181 | 227 | 254 |
| *Mictórios* | 18 | 17 | 16 | 16 | 16 | 15 | 15 | 13 | 12 | 10 |
| Total | 12.614 | 13.065 | 13.643 | 13.375 | 13.643 | 14.229 | 14.618 | 15.007 | 15.554 | 15.700 |
| **Candeeiros a gás:** | | | | | | | | | | |
| *Colunas:* | | | | | | | | | | |
| Com lanternas | 93 | 95 | 71 | 89 | 71 | 72 | 70 | 70 | 70 | 70 |
| *Consolas:* | | | | | | | | | | |
| Com lanternas | 383 | 383 | 391 | 371 | 361 | 358 | 358 | 358 | 356 | 356 |
| *Lanternas:* | | | | | | | | | | |
| Especiais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total | 478 | 478 | 434 | 462 | 434 | 432 | 430 | 430 | 428 | 428 |
| Total geral | 13.092 | 13.543 | 14.077 | 13.837 | 14.077 | 14.661 | 15.048 | 15.437 | 15.982 | 16.128 |

## 1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

### Candeeiros retirados

| Meses e locais | Electricidade | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Consolas — Diversos | Mictórios | Fustes especiais | Colunas — Diversos | Potência Watts: Por candeeiro | Potência Watts: Por locais |
| **Fevereiro** | | | | | | |
| Rua da Verónica | 1 | — | — | — | 40 | 40 |
| Rua D. Pedro V | — | — | — | 1 | 200 | 200 |
| **Março** | | | | | | |
| Parada dos Prazeres | — | 1 | — | — | 40 | 40 |
| **Abril** | | | | | | |
| Rua Morais Soares | — | — | — | 24 | 200 | 4.800 |
| Jardim Júlio de Castilho | 1 | — | — | — | 40 | 40 |
| Jardim Júlio de Castilho | — | — | 2 | — | 40 | 80 |
| **Maio** | | | | | | |
| Avenida Infante Santo | — | — | — | 3 | 200 | 600 |
| **Julho** | | | | | | |
| Largo do Rato | — | — | — | 1 | 2 × 300 | 600 |
| **Setembro** | | | | | | |
| Rua da Escola Politécnica | — | — | — | 1 | 200 | 200 |
| Largo do Rato | — | — | — | 1 | 300 | 300 |
| **Novembro** | | | | | | |
| Rua de Santo António, à Estrela | — | — | — | 1 | 200 | 200 |
| Rua do Alecrim | — | — | — | 2 | 200 | 400 |
| Praça de Londres | — | — | — | 3 | 300 | 900 |
| Praça de Londres | — | — | — | 2 | 200 | 400 |

### Estatística dos estabelecimentos sujeitos a aferições de pesos e medidas

| Designações | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|
| Alfaiates, algibebes e adelos | 163 | 164 | 167 |
| Armazéns de retém | 207 | 192 | 198 |
| Azeite | 36 | 36 | 36 |
| Bombas de gasolina | 507 | 566 | 567 |
| Capelistas | 391 | 279 | 291 |
| Carvoarias | 753 | 772 | 775 |
| Casas de pasto e restaurantes | 637 | 665 | 675 |
| Depósitos de pão | 214 | 226 | 229 |
| Drogarias | 506 | 298 | 298 |
| Estabelecimentos de fazendas de algodão, de lã e semelhantes | 106 | 141 | 148 |
| Farmácias | 241 | 244 | 245 |
| Ferro-velhos | 166 | 208 | 215 |
| Garagens | 90 | 94 | 94 |
| Hortaliças, frutas e legumes | 789 | 1.036 | 1.058 |
| Leitarias | 412 | 425 | 430 |
| Mercadores e fanqueiros | 507 | 511 | 51 |
| Mercados e terrados | 1.088 | 1.487 | 1.520 |
| Mercearias | 2.075 | 2.128 | 2.137 |
| Ourivesarias | 187 | 204 | 205 |
| Padarias | 351 | 356 | 359 |
| Penhores | 98 | 98 | 99 |
| Quiosques e botequins | 98 | 98 | 98 |
| Talhos | 602 | 501 | 502 |
| Taxímetros em automóveis | 2.006 | 2.011 | 2.011 |
| Vendedores ambulantes | 2.670 | 3.053 | 3.119 |
| Vinhos | 1.024 | 1.009 | 1.015 |
| Total | 16·724 | 16.809 | 16.542 |
| Diversos | 2.500 | 3.113 | 3.172 |
| Total geral | 19.224 | 19.922 | 19.714 |

## Plantação

| Designação | Ageratum mexicanum (Agerato) | Anchusa capensis | Alyssum maritimum (Açafate) | Arabis alpina | Agrostis elegans | Anthirrinum majus (Bocas de lobo) | Adonis dentatus (Casadinhos) | Aquilegia coerulea (Viuvinhas) | Anémone coronária (Anémona) | Begonia semperflorens (Begonia sempre em flor) | Bellis perennis (Margaridas) | Chrysanthemum hortorum | Celosia cristata (Crista de galo) | Chrysanthemum spp. (Nerianos) | Celosia plumosa (Penacho) | Coleus hybridus | Clarkia elegans | Coreopsis spp. | Cerastium tomentosum | Callistephus sinensis (Sécia) | Cyclamen | Coreopsis tinctoria (Estrela do Egipto) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Grande | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Marquês de Marialva | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Lumiar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Casa da Moeda | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida da República | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Santana | — | 1.000 | 4.700 | — | — | 2.800 | — | — | — | 2.200 | 9.000 | — | — | — | 1.000 | — | 1.500 | — | — | 1.500 | — | 3.000 |
| Jardim Braancamp Freire | 1.000 | — | — | — | — | 1.000 | 1.000 | — | — | — | 2.000 | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Constantino | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Praça do Chile | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | 3.000 | — | — | — | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — |
| Praça Duque de Saldanha | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Matadouro | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | 500 | — | 500 | — | — | — | — | — |
| Jardim Henrique Lopes de Mendonça | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | 500 | 800 | — | — | 800 | 1.000 | — | — |
| Jardim Cesário Verde | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-A: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Parque Eduardo VII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | 3.500 | — | — | — | — | — | 1.500 | — | — |
| Avenida da Liberdade | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Rossio | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Alfredo Keill | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-B: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Príncipe Real | — | — | — | — | — | 5.000 | — | — | — | 400 | 3.500 | — | 1.000 | 1.000 | 900 | — | — | — | — | 3.000 | — | 300 |
| Jardim das Amoreiras | — | 3.000 | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | 2.000 | — | 400 | — | 1.800 | — | — | — | — | 3.200 | — | — |
| Jardim de S. Pedro de Alcântara | — | — | 750 | — | — | 1.000 | — | — | — | — | 4.100 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Rato | — | — | 500 | — | — | 500 | — | 1.000 | — | — | 900 | — | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — |
| Jardim Alto de Santa Catarina | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Largo Barão de Quintela | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim Guerra Junqueiro | 19.000 | 6.000 | 1.600 | 200 | 500 | 5.000 | — | 600 | 5.000 | 7.100 | 34.600 | 2.000 | — | 12.950 | 5.500 | — | — | 2.000 | 900 | 1.500 | 595 | — |
| Jardim da Parada dos Prazeres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | 1.600 | — | 2.000 |
| Jardim de S. Bento | 1.000 | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim ao sul da Assembleia Nacional | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 150 | 500 | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — |
| 5.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Praça do Império | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7.000 | 8.000 | — | 2.000 | 2.000 | — | 32.000 | — | — |
| Jardim da Praça Afonso de Albuquerque | — | — | — | — | — | 15.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Olavo Bilac | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Avelar Brotero | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 300 | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Praça da Armada | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Encosta da Ajuda | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Palácio da Cova da Moura | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim de Santos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3.000 | 900 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim de D. Luís | — | — | — | — | — | 3.200 | — | — | — | — | 3.400 | — | — | 800 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Roque Gameiro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros (Avenida D. Carlos I) | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 400 | — | — | — | — | — | 700 | — | — |
| Jardim 9 de Abril | — | — | — | — | — | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida 24 de Julho | — | — | — | — | — | 4.000 | — | — | — | — | 11.500 | — | — | 3.200 | — | — | — | 2.000 | — | 200 | — | — |
| Ajardinado da Avenida D. Carlos I | — | — | — | — | — | 200 | — | — | — | — | 300 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Pelourinho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo de Santa Clara | 1.600 | — | — | — | — | 1.300 | — | — | — | 1.000 | 1.000 | — | 800 | 1.400 | 300 | 1.180 | — | — | — | 500 | — | — |
| Jardim António Feijó | 300 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — |
| Jardim de Santos-o-Novo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Alto do Pina | — | — | — | — | — | 1.500 | — | — | — | — | 900 | — | — | — | — | — | — | — | — | 600 | — | — |
| Jardim de Nossa Senhora do Monte | 200 | — | — | — | — | 600 | — | — | — | 600 | 500 | — | 200 | 1.100 | 200 | — | — | — | — | 1.050 | — | 1.000 |
| Jardim do Miradouro de Santa Luzia | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Castelo de S. Jorge | — | — | — | — | — | 1.500 | — | — | — | — | 4.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Augusto Rosa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 8.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Polícia Municipal | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — |
| Jardim da Polícia de Trânsito | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Somas | 26.600 | 11.000 | 8.550 | 200 | 500 | 50.400 | 1.000 | 1.600 | 5.000 | 22.650 | 89.100 | 3.200 | 11.100 | 38.250 | 22.700 | 2.280 | 4.000 | 7.800 | 1.700 | 50.350 | 595 | 6.300 |

## Plantação

| Designação | Campanula medium (Copos de água) | Calendula officinalis (Maravilha) | Chysanthemum leucanthemum (Malmequer leucantemum) | Chrysanthemum parthenium (Matricaria) | Centaurea cyanus (Blués) | Dahlia variabilis (Dália) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim do Campo Grande | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Marquês de Marialva | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Lumiar | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Casa da Moeda | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida da República | — | — | — | — | — | — |
| 2.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim do Campo Santana | 2.000 | 1.000 | — | — | — | 500 |
| Jardim Bmancamp Freire | — | 1.500 | — | — | — | 1.000 |
| Jardim Constantino | — | — | — | — | — | — |
| Praça do Chile | — | 1.000 | — | — | — | — |
| Praça Duque de Saldanha | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Matadouro | — | — | — | — | — | 300 |
| Jardim Henrique Lopes de Mendonça | — | — | — | — | — | 500 |
| Jardim Cesário Verde | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-A: | | | | | | |
| Parque Eduardo VII | — | 1.000 | — | — | — | — |
| Avenida da Liberdade | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Rossio | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Alfredo Keill | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-B: | | | | | | |
| Jardim do Príncipe Real | — | 1.200 | 300 | — | — | 1.000 |
| Jardim das Amoreiras | — | 2.500 | — | — | — | 1.200 |
| Jardim de S. Pedro de Alcântara | — | 200 | — | — | — | 200 |
| Ajardinado do Largo do Rato | — | 500 | — | — | — | — |
| Jardim Alto de Santa Catarina | — | 500 | — | — | — | — |
| Jardim do Largo Barão de Quintela | — | — | — | — | — | — |
| 4.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim Guerra Junqueiro | 2.000 | 9.700 | — | — | — | 7.120 |
| Jardim da Parada dos Prazeres | — | — | — | — | — | — |
| Jardim de S. Bento | — | 800 | — | — | — | — |
| Jardim ao sul da Assembleia Nacional | — | — | — | — | — | — |
| 5.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim da Praça do Império | — | 6.600 | 2.200 | — | — | — |
| Jardim da Praça Afonso de Albuquerque | — | — | — | — | — | 6.000 |
| Jardim Olavo Bilac | 800 | 600 | — | — | — | — |
| Jardim Avelar Brotero | 500 | 2.000 | — | — | — | — |
| Jardim da Praça da Armada | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Encosta da Ajuda | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Palácio da Cova da Moura | — | — | — | — | — | — |
| 6.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim de Santos | — | 1.200 | — | 1.500 | — | — |
| Jardim de D. Luís | — | 2.800 | — | — | — | — |
| Jardim Roque Gameiro | — | 600 | — | — | — | — |
| Ajardinado do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros (Avenida D. Carlos I) | — | 500 | — | — | — | — |
| Jardim 9 de Abril | — | 700 | — | 1.000 | — | — |
| Ajardinado da Avenida 24 de Julho | 1.500 | 1.500 | — | 2.500 | — | — |
| Ajardinado da Avenida D. Carlos I | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Pelourinho | — | — | — | — | — | — |
| 7.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim do Campo de Santa Clara | — | 200 | — | — | — | 800 |
| Jardim António Feijó | — | — | — | — | — | — |
| Jardim de Santos-o-Novo | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Alto do Pina | 800 | 600 | — | — | — | — |
| Jardim de Nossa Senhora do Monte | — | — | — | — | — | 500 |
| Jardim do Miradouro de Santa Luzia | — | — | — | — | 1.000 | — |
| Castelo de S. Jorge | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Augusto Rosa | — | — | — | — | — | — |
| 8.º Grupo: | | | | | | |
| Jardim da Polícia Municipal | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Polícia de Trânsito | — | 600 | — | — | — | — |
| Somas | 7.600 | 37.800 | 2.500 | 5.000 | 1.000 | 19.120 |

| Designação | Delphinium spp. (Esporas) | Dianthus barbatus (Mauritaneas) | Dimorphoteca Aurantiaca | Eschscholtzia californica (Papoilas da Califórnia) | Freesia refracta (Freesia) | Gomphrena globosa (Perpétua roxa) | Gaillardia puchella) (Gaiharda) | Gillia tricolor | Gladiolus (Gladíolos) | Geum coccineum | Godetia | Helianthus (Girasos de Holanda) | Iberis umbellata (Assembleia) | Impatiens Balsamina (Melindres) | Kniphofia multiflora | Lobelia erinus |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Grande | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Marquês de Marialva | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Lumiar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Casa da Moeda | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida da República | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Santana | — | 3.800 | — | 2.000 | — | 1.000 | 1.000 | — | — | 2.900 | 1.000 | — | 1.000 | 2.500 | — | 3.200 |
| Jardim Bmancamp Freire | — | 1.000 | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Constantino | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.600 | — | — | 1.000 | — | — |
| Praça do Chile | — | 200 | — | 3.500 | — | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Praça Duque de Saldanha | — | — | — | 1.800 | — | 2.400 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Matadouro | — | — | — | — | — | 2.800 | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Henrique Lopes de Mendonça | 1.600 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | 1.500 | — | — | — |
| Jardim Cesário Verde | — | — | — | — | — | 1.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-A: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Parque Eduardo VII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Avenida da Liberdade | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Rossio | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Alfredo Keill | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Grupo-B: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Príncipe Real | — | 700 | — | 200 | — | 1.500 | 500 | — | — | — | — | — | — | 1.300 | — | 500 |
| Jardim das Amoreiras | — | 2.000 | — | — | — | 1.100 | — | — | — | — | — | — | — | 2.400 | — | — |
| Jardim de S. Pedro de Alcântara | — | 3.800 | — | — | — | 700 | — | — | — | — | 500 | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Rato | — | 2.000 | — | — | — | 3.300 | 500 | — | — | 1.500 | 500 | — | — | — | — | — |
| Jardim Alto de Santa Catarina | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Largo Barão de Quintela | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim Guerra Junqueiro | — | 4.000 | — | — | 500 | 8.800 | 5.000 | 1.000 | 4.658 | 1.000 | 6.800 | 1.500 | 500 | 5.000 | 1.500 | 14.960 |
| Jardim da Parada dos Prazeres | — | — | — | — | — | 2.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 |
| Jardim de S. Bento | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 |
| Jardim ao sul da Assembleia Nacional | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | 3.000 | — | — | — | — | — |
| 5.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Praça do Império | — | — | 400 | — | — | 12.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Praça Afonso de Albuquerque | — | 4.200 | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Olavo Bilac | — | — | — | 400 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Avelar Brotero | — | — | — | — | — | 1.000 | 1.100 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Praça da Armada | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Encosta da Ajuda | — | 1.400 | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Palácio da Cova da Moura | — | — | — | — | — | 300 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim de Santos | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim de D. Luís | — | — | — | — | — | 2.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim Roque Gameiro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 |
| Ajardinado do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros (Avenida D. Carlos I) | — | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim 9 de Abril | — | 1.200 | — | 700 | — | 3.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida 24 de Julho | — | — | — | 3.000 | — | 5.400 | 800 | — | — | — | 3.000 | — | 1.000 | — | — | — |
| Ajardinado da Avenida D. Carlos I | — | — | — | — | — | — | 200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Ajardinado do Largo do Pelourinho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo de Santa Clara | — | — | — | — | — | 500 | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim António Feijó | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim de Santos-o-Novo | — | 3.000 | — | 3.000 | — | 2.900 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim do Alto do Pina | — | 700 | — | — | — | 209 | 300 | — | — | — | 1.500 | — | — | — | — | — |
| Jardim de Nossa Senhora do Monte | — | — | — | 350 | — | 2.900 | 1.500 | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — |
| Jardim do Miradouro de Santa Luzia | — | — | — | 1.300 | — | 1.000 | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | — |
| Castelo de S. Jorge | — | 1.600 | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — |
| Jardim Augusto Rosa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 900 | — | — | — |
| 8.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Polícia Municipal | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Jardim da Polícia de Trânsito | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Somas | 1.600 | 34.000 | 1.400 | 17.250 | 500 | 60.400 | 14.400 | 2.000 | 4.658 | 6.400 | 19.700 | 1.500 | 4.900 | 12.700 | 1.500 | 21.860 |

## Plantação

| Designação | Mathiola incana (Goivos) | Myosotis palustris (Miosotes) | Nigelle des dames | Petunia hibrida (Petunia) | Portulaca grandiflora (Portulaca) | Pentstemom gloxinoides | Primula malacoides | Ranunculus asiáticus (Ranunculos) | Salvia splendens (Salvia anã) | Senecio cruentus (Cineraria) | Scabiosa atropurpurea (Saudade) | Statice sinuata | Tagetes erecta (Cravos tunicos) | Tagetes patula (Cravos tunicos) | Tropoeolum majus (Chagas) | Tritonia | Tulipas | Valeriana officinallis | Verbena hybrida | Viola cornuta (Viola) | Viola tricolor (Amores perfeitos) | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Grande | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.200 |
| Jardim Marquês de Marialva | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3.100 | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.300 |
| Jardim do Lumiar | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 |
| Jardim da Casa da Moeda | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 |
| Ajardinado da Avenida da República | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.500 | — | — | — | — | — | — | 1.500 |
| 2.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo Santana | 6.000 | 3.200 | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | 3.000 | 3.600 | 2.000 | 2.000 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 67.900 |
| Jardim Braancamp Freire | 5.000 | — | — | 1.000 | 1.000 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | 1.000 | — | — | — | — | 1.000 | — | — | 23.000 |
| Jardim Constantino | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5.600 |
| Praça do Chile | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | 8.300 |
| Praça Duque de Saldanha | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | 2.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | 14.900 |
| Jardim do Matadouro | — | — | — | 1.000 | 800 | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 600 | — | — | — | — | — | — | — | 11.500 |
| Jardim Henrique Lopes de Mendonça | — | — | 1.000 | 1.000 | 500 | — | — | — | 1.000 | 1.000 | — | — | 1.800 | 600 | — | 100 | — | 400 | — | — | — | 16 600 |
| Jardim Cesário Verde | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | — | — | — | 4.800 |
| 3.º Grupo-A: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Parque Eduardo VII | 2 000 | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 1.000 | 500 | — | — | — | — | 6.400 | 300 | 20.200 |
| Avenida da Liberdade | — | — | — | — | — | — | — | — | 21.000 | 14.000 | — | — | — | 23.000 | — | — | — | — | — | — | — | 58.000 |
| Ajardinado do Largo do Rossio | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.500 | — | — | — | — | 7.000 |
| Jardim Alfredo Keill | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.500 |
| 3.º Grupo-B: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Príncipe Real | 4.700 | — | — | 1.500 | 400 | 600 | — | — | — | — | 200 | 200 | 400 | 2.800 | — | — | — | — | 900 | 3.500 | — | 37.500 |
| Jardim das Amoreiras | 3.500 | 500 | — | — | 500 | 500 | — | — | — | — | — | — | — | 6.100 | — | — | — | — | — | — | — | 32.700 |
| Jardim de S. Pedro de Alcântara | 1.400 | — | — | 700 | — | 700 | — | — | — | — | — | — | — | 400 | — | — | — | — | — | — | — | 14.450 |
| Ajardinado do Largo do Rato | 1.500 | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | — | — | — | — | 1.000 | — | 15.200 |
| Jardim Alto de Santa Catarina | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 | — | 6.500 |
| Jardim do Largo Barão de Quintela | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | 3.500 |
| 4.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim Guerra Junqueiro | 9.000 | — | — | 22.600 | 10.000 | 1.500 | 930 | 4.800 | 1.800 | 6.300 | — | 7 500 | 6.500 | 23.500 | — | 500 | — | 600 | 7.080 | 23.080 | 2.400 | 307.173 |
| Jardim da Parada dos Prazeres | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | — | 6.000 | — | — | — | — | — | 2.000 | 500 | 21.300 |
| Jardim de S. Bento | 1.000 | — | — | — | 500 | 1.000 | — | — | 500 | — | — | — | — | 2 000 | — | — | — | — | — | — | — | 10.800 |
| Jardim ao sul da Assembleia Nacional | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 1.000 | — | — | — | — | — | 1.300 | — | 9.950 |
| 5.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Praça do Império | 5.200 | — | — | 10.000 | — | — | — | — | — | — | — | 6.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 93.900 |
| Jardim da Praça Afonso de Albuquerque | 2.500 | — | — | 5.000 | — | — | — | — | — | — | — | 6.000 | — | — | — | — | — | — | 600 | — | — | 41.300 |
| Jardim Olavo Bilac | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 400 | — | 2.800 |
| Jardim Avelar Brotero | 800 | — | — | — | — | 300 | — | — | 600 | — | — | — | 400 | 600 | — | — | — | — | 500 | 700 | — | 9.800 |
| Jardim da Praça da Armada | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.500 |
| Jardim da Encosta da Ajuda | — | — | — | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500 | — | — | 3.500 |
| Jardim do Palácio da Cova da Moura | 800 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.600 |
| 6.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim de Santos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 600 | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | 4.000 | — | — | 13.200 |
| Jardim de D. Luís | — | — | — | 2.500 | — | — | — | — | 700 | — | — | — | — | 6.000 | — | — | — | — | — | — | — | 21.900 |
| Jardim Roque Gameiro | — | — | — | 700 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 400 | — | — | — | — | — | — | — | 2.900 |
| Ajardinado do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros (Avenida D. Carlos I) | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.200 | — | — | — | — | — | — | 500 | 4.100 |
| Jardim 9 de Abril | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 800 | 4.000 | — | — | — | — | — | — | — | 18.900 |
| Ajardinado da Avenida 24 de Julho | — | — | — | 300 | — | — | — | — | 4.000 | — | — | 2.500 | 2.000 | 4.800 | — | — | — | — | 2.000 | — | — | 55.200 |
| Ajardinado da Avenida D. Carlos I | 100 | 200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 200 | — | 1.200 |
| Ajardinado do Largo do Pelourinho | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.300 | — | 3.300 |
| 7.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim do Campo de Santa Clara | 1.300 | 300 | — | 800 | 1.900 | — | — | — | — | — | — | 1.000 | 600 | 2 000 | — | — | — | — | — | — | — | 18.980 |
| Jardim António Feijó | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 800 | — | — | — | — | — | — | — | 4.100 |
| Jardim de Santos-o-Novo | — | — | — | — | — | 2.000 | — | — | — | — | — | — | — | 4.400 | — | — | — | — | — | — | — | 15.300 |
| Jardim do Alto do Pina | 1.000 | — | — | — | — | 400 | — | — | — | 500 | — | — | 500 | 300 | — | — | — | — | — | — | — | 9.800 |
| Jardim de Nossa Senhora do Monte | 900 | 1.000 | — | — | 1.200 | 1.000 | — | — | 1.000 | — | — | 500 | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | 17.300 |
| Jardim do Miradouro de Santa Luzia | — | 600 | — | 500 | 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.400 | — | — | — | — | — | — | — | 9.400 |
| Castelo de S. Jorge | — | — | — | — | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 12.000 |
| Jardim Augusto Rosa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 128 | — | — | — | — | — | — | 1.828 |
| 8.º Grupo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jardim da Polícia Municipal | 250 | — | — | — | — | — | — | — | 300 | — | — | — | 400 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.950 |
| Jardim da Polícia de Trânsito | 1.200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.400 |
| Somas | 52.350 | 8.300 | 1.000 | 53.200 | 23.200 | 8.000 | 930 | 4.800 | 33.100 | 26.400 | 3.200 | 30.300 | 26.000 | 98.700 | 2.328 | 600 | 2.500 | 1.000 | 16.580 | 41.880 | 5.200 | 1.082.231 |

## Batalhão de Sapadores Bombeiros

# Mapa dos espectáculos de teatro e cinema conforme os meses

| Meses | Espectáculos de tarde | | Espectáculos de noite | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espectáculos | Pessoal | Espectáculos | Pessoal | Espectáculos | Pessoal |
| Janeiro | 1.212 | 3.023 | 1.246 | 3.308 | 2.458 | 6.331 |
| Fevereiro | 1.079 | 2.707 | 1.132 | 3.107 | 2.211 | 5.814 |
| Março | 1.189 | 2.921 | 1.222 | 3.104 | 2.411 | 6.025 |
| Abril | 1.119 | 2.723 | 1.242 | 3.394 | 2.361 | 6.117 |
| Maio | 1.197 | 2.962 | 1.216 | 3.216 | 2.413 | 6.178 |
| Junho | 1.102 | 2.676 | 1.235 | 3.185 | 2.337 | 5.861 |
| Julho | 1.084 | 2.593 | 1.230 | 2.957 | 2.314 | 5.550 |
| Agosto | 1.037 | 2.477 | 1.163 | 2.818 | 2.200 | 5.205 |
| Setembro | 984 | 2.332 | 1.112 | 2.682 | 2.096 | 5.014 |
| Outubro | 1.159 | 2.839 | 1.211 | 3.168 | 2.370 | 6.007 |
| Novembro | 1.140 | 2.816 | 1.156 | 3.042 | 2.296 | 5.858 |
| Dezembro | 1.275 | 3.229 | 1.260 | 3.390 | 2.535 | 6.619 |
| Somas | 13.577 | 33.298 | 14.425 | 37.371 | 28.002 | 70.669 |

# Mapa das ocorrências

## Conforme o tempo de execução (nos fogos incluindo o rescaldo)

| Tempo | 1.º Socorro | | | | | 2.º Socorro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total | | |
| Até 1 hora | 640 | 52 | 1 | — | 693 | 903 | 1.596 |
| De 1 a 2 horas | 28 | 34 | 6 | — | 68 | 74 | 142 |
| De 2 a 3 horas | — | 2 | 2 | — | 4 | 16 | 20 |
| De 3 a 4 horas | 1 | 3 | 5 | 2 | 11 | 4 | 15 |
| De 4 a 5 horas | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 | 7 | 12 |
| De 5 a 6 horas | — | 1 | 1 | — | 2 | — | 2 |
| De 6 a 7 horas | — | 1 | 1 | 1 | 3 | — | 3 |
| De 7 a 8 horas | — | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| De 8 a 9 horas | — | — | — | 1 | 1 | — | 1 |
| De 11 a 12 horas | — | — | 2 | 2 | 4 | — | 4 |
| De 13 a 14 horas | — | — | 1 | 1 | 2 | — | 2 |
| De 16 a 17 horas | — | — | — | 2 | 2 | — | 2 |
| De 23 a 24 horas | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 |
| De 24 a 25 horas | — | — | — | 1 | 1 | — | 1 |
| De 48 a 49 horas | — | — | — | 1 | 1 | — | 1 |
| Somas | 670 | 96 | 22 | 12 | 800 | 1.004 | 1.804 |

## Batalhão de Sapadores Bombeiros

### Mapa demonstrativo de todos os serviços prestados

| Natureza dos serviços | | | Falsos alarmes | Sem importância | Pequenos | Médios | Grandes | Total | 2.º Socorro | Serviços diversos | Pequeno socorro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Socorro | Fogos | | 86 | 577 | 87 | 21 | 12 | 783 | | | | |
| | Outros sinistros... | Acidentes de viação | — | 34 | 1 | — | — | 35 | | | | |
| | | Condução em casos de doença grave | — | 13 | — | — | — | 13 | | | | |
| | | Desabamentos | — | 2 | 1 | — | — | 3 | | | | |
| | | Desastres | 36 | 5 | — | — | — | 41 | | | | |
| | | Desmorpnamentos | — | — | 1 | 1 | — | 2 | | | | |
| | | Inundações | — | — | 1 | — | — | 1 | | | | |
| | | Outras causas | — | 8 | — | — | — | 8 | | | | |
| | | Total | 86 | 670 | 96 | 22 | 12 | 886 | | | | 886 |
| 2.º Socorro | Acidentes de viação | | | | | | | | — | | | |
| | Animais em perigo | | | | | | | | 26 | | | |
| | Cadáveres retirados de poços, lagoas, etc | | | | | | | | 1 | | | |
| | Desabamentos | | | | | | | | 7 | | | |
| | Desmoronamentos | | | | | | | | 2 | | | |
| | Inundações | | | | | | | | 691 | | | |
| | Obstrução da via-pública | | | | | | | | 9 | | | |
| | Perigo para os locatários | | | | | | | | 174 | | | |
| | Perigo para os transeuntes | | | | | | | | 90 | | | |
| | Outros desastres | | | | | | | | 4 | | | |
| | Total | | | | | | | | 1.004 | | | 1.004 |
| Serviços diversos ... | Abastecimento de água para diversos serviços | | | | | | | | | 3 | | |
| | Apeamento de motivos decorativos em avenidas, fachadas, ruas, etc. | | | | | | | | | 6 | | |
| | Colocação de adriças | | | | | | | | | 17 | | |
| | Colocação de bandeiras, lâmpadas, parangonas, etc. | | | | | | | | | 39 | | |
| | Condução de doentes em auto-macas aos hospitais, clínicas e residências | | | | | | | | | 627 | | |
| | Escoramentos | | | | | | | | | 1 | | |
| | Esgotamento de cisternas, poços, etc. | | | | | | | | | 30 | | |
| | Limpezas em edifícios públicos, igrejas, etc. | | | | | | | | | 2 | | |
| | Reboque de viaturas | | | | | | | | | 87 | | |
| | Outros serviços | | | | | | | | | 17 | | |
| | Total | | | | | | | | | 829 | | 829 |
| Pequeno socorro ... | Abertura de portas | | | | | | | | | | 387 | |
| | Fecho de águas | | | | | | | | | | 5.444 | |
| | Salvamento de pequenos animais | | | | | | | | | | 153 | |
| | Verificação de queimadas | | | | | | | | | | 119 | |
| | Total | | | | | | | | | | 6.105 | 6.105 |
| Total dos serviços prestados pelo B. S. B. no ano de 1953 ..... | | | | | | | | | | | | 8.824 |

# DIRECÇÃO

DOS

# SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E EDIFICAÇÕES URBANAS

---

## MAPAS ESTATÍSTICOS

## 1.ª Repartição — Limpeza e Regas

### Volume médio e máximo diário removido

| Meses | Média diária — m. c. | | | Máxima diária — m. c. | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Lixo | Varredura | Mercados | Lixo | Varredura | Mercados |
| Janeiro | 770,7 | 63,7 | 58,6 | 1.302,5 | 86,5 | 73,5 |
| Fevereiro | 763,1 | 60 | 57,1 | 1.268 | 75,5 | 73,5 |
| Março | 803,6 | 62,5 | 58,1 | 1.398 | 77 | 75,5 |
| Abril | 889,1 | 66,1 | 68,4 | 1.467 | 92 | 86,5 |
| Maio | 798,7 | 64,7 | 70,2 | 1.371 | 82,5 | 84,5 |
| Junho | 694,2 | 63,2 | 63,7 | 1.192,5 | 91,5 | 81,5 |
| Julho | 661,2 | 68,1 | 68,2 | 1.061,5 | 93,5 | 91,5 |
| Agosto | 609,3 | 71,4 | 64,4 | 1.024 | 110,5 | 80,5 |
| Setembro | 606,1 | 69,7 | 59,2 | 996,5 | 94 | 72,5 |
| Outubro | 741,2 | 69,5 | 65,1 | 1.222,5 | 102 | 80,5 |
| Novembro | 829,7 | 83,6 | 73,9 | 1.461,5 | 119 | 92,5 |
| Dezembro | 932,9 | 79 | 88,2 | 1.537,5 | 141,5 | 113,5 |
| Média no ano | 9.099,8 | 821,5 | 795,1 | 15.302,5 | 1.168,5 | 1.006 |

### Volume médio de lixo removido em cada dia da semana

| Dias da semana | 1951 | 1952 | 1953 |
|---|---|---|---|
| Domingo | — | — | — |
| Segunda-feira | 1.164,1 | 1.223,5 | 1.213,8 |
| Terça-feira | 741,7 | 741 | 736,2 |
| Quarta feira | 786,7 | 818,5 | 795,3 |
| Quinta-feira | 745,2 | 763,3 | 764,5 |
| Sexta-feira | 767,3 | 802,1 | 776,9 |
| Sábado | 969,1 | 1.008,6 | 1.016,2 |

## 2.ª Repartição — Higiene Urbana

### Vistorias sanitárias por motivo de mudança de inquilinos

Higiene habitacional

| Anos | Petições sanitárias | | Resultados das vistorias | | | | | Discriminação das obras sanitárias | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Habitações | Limpezas gerais | Obras sanitárias | Em condições | Petições arquivadas | | Retretes | Casas de banho | Canalizar água | Diversos |
| | | | | | | S/condições | Falta de chaves | | | | |
| 1949 | 2.450 | 2.636 | 20 | 1.890 | 501 | 12 | 228 | 124 | 46 | 4 | 1.716 |
| 1950 | 3.493 | 3.837 | 38 | 2.733 | 846 | 7 | 399 | 120 | 63 | 3 | 2.547 |
| 1951 | 3.431 | 4.958 | 32 | 3.011 | 1.378 | 49 | 488 | 142 | 86 | 3 | 2.989 |
| 1952 | 3.252 | 4.074 | 12 | 2.956 | 620 | 156 | 330 | 152 | 139 | 3 | 2.947 |
| 1953 | 3.715 | 4.617 | 18 | 3.352 | 738 | 162 | 347 | 327 | 224 | 6 | 3.195 |

### Vacinação de canídeos

| Meses | Vacinação gratuita | Atestados visados | Rejeições |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 3.568 | 1.100 | 168 |
| Fevereiro | 2.447 | 888 | 164 |
| Março | 3.105 | 1.823 | 134 |
| Abril | 154 | 243 | 11 |
| Maio | 114 | 63 | 9 |
| Junho | 109 | 48 | 8 |
| Julho | 195 | 51 | 16 |
| Agosto | 150 | 56 | 11 |
| Setembro | 139 | 48 | 50 |
| Outubro | 111 | 24 | 10 |
| Novembro | 196 | 8 | 10 |
| Dezembro | 463 | 11 | 24 |
| Total | 10.851 | 4.363 | 615 |

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

---

MAPAS ESTATÍSTICOS

## 1.ª Repartição — Mercados

### Inspecção Sanitária

# Produtos aprovados nos postos sanitários

| Postos | Carnes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Peixe e marisco | | | | | | | | | Outros géneros | | | | | Diversos | | Total de quilos | Criação e caça | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Animais completos | | | | | | Em peças e derivados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Fresco | | | Salgado ou preparado | | | | | | | Ovos e lacticíneos | | | | | | | | | | | |
| | Suínos | | Ovinos | | Caprinos | | | | | | | | | | | Miudezas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | De suínos | De ovinos | De bovinos adultos | Congelada de bovinos | Salgada de bovinos | Salgada de suínos | Fumada ou preparada | Toucinho | Banha | De suínos | De bovinos | De ovinos | Tripas | Marisco | Peixe grosso | Peixe miúdo | Marisco | Peixe grosso | Atum | Conservas | Bacalhau | Caras de bacalhau | Línguas de bacalhau | Ovos | Manteiga | Queijo | Nata | Diversos — Carne de baleia | | Criação morta | Caça: Grossa | Caça: Miúda | Total de peças |
| Alcântara | — | — | 19.270 | 84.033 | 164 | 1.314 | 670 | — | — | — | 300 | — | 6.516 | 879 | 62 | 4.711 | 20 | 249 | 1.758 | — | 1.350 | 2.030 | 145 | 28.905 | 103.980 | 66.180 | 1.179.400 | — | — | 16.015 | 120.236 | 57.208 | — | — | 1.675.961 | — | 48 | — | 48 |
| Areeiro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 12.070 | 12.990 | — | — | — | — | — | — | — | 915.889 | 155.840 | 583.329 | 21.766 | — | 1.676.824 | — | — | — | — |
| Belém | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | 25.066 | — | — | — | — |
| Benfica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 9.095 | 6.199 | 8.451 | — | — | 23.745 | — | — | — | — |
| Cais do Sodré | — | — | 31 | 142 | 20 | 61 | 108.342 | 1.019 | — | — | — | 1.539 | 80.645 | 50.773 | 61.452 | 513.668 | 82.622 | 676 | 432 | 420 | 1.510 | 20 | 580 | — | — | 740 | — | 1.830 | 2.675 | 99.019 | 345.439 | 6.733 | — | — | 1.360.337 | 3.353 | 292 | 31 | 3.676 |
| Cais dos Soldados | 5 | 284 | 34.963 | 168.357 | 4.296 | 19.221 | 569 | — | — | — | — | 494 | 413.873 | 158.272 | 99.952 | 121.491 | 15 | 1.057 | — | 140 | 1.240 | 20 | 875 | 100 | 10 | 840 | 33.450 | — | 100 | 194.301 | 321.988 | 333.381 | 190 | 3.585 | 1.873.805 | — | 41.587 | 9.166 | 50.753 |
| Campolide | — | — | 56 | 318 | 155 | 558 | 192 | — | — | — | — | — | 2.486 | 137 | 20 | 3.339 | 507 | 11 | 62 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 22.024 | 8.518 | 107.906 | — | — | 146.078 | — | — | — | — |
| Lumiar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 68.764 | 106.581 | 26.281 | 40 | — | 201.666 | — | — | — | — |
| Matadouro | 3 | 250 | 2.383 | 18.174 | 3.226 | 13.652 | 220.410 | 104 | 7.099 | 363.019 | — | 94.404 | 187.210 | 386.695 | 193.003 | 516.058 | 107.044 | 11.030 | 14.888 | 720 | 13.150 | 7.970 | — | — | — | 30.315 | — | — | — | 9.110 | 138 | 160 | — | — | 2.194.603 | 577 | 32 | — | 609 |
| Peixe Grosso | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 30.385 | 33.541.235 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 33.571.620 | — | — | — | — |
| Peixe Miúdo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 763.590 | 13.604.410 | 8.058.760 | 3.590 | 8.030 | — | — | — | — | — | 129.948 | — | 5.733 | — | — | 22.574.061 | — | — | — | — |
| Poço do Bispo | — | — | 9.021 | 46.318 | 214 | 1.133 | 14.284 | — | — | — | — | — | 1.735 | 12.941 | 5.705 | 17.582 | — | 188 | 1.014 | — | 96 | — | — | — | — | — | — | — | — | 43.052 | 75 | 39.117 | — | — | 183.234 | — | — | — | — |
| Praça do Comércio | — | — | 573 | 3.370 | 403 | 1.416 | 10.523 | 657 | — | — | — | 20 | 34.823 | 10.775 | 10.263 | 26.901 | 6.511 | 759 | — | 72.050 | 109.780 | — | 540 | 11.930 | — | — | — | 15.000 | 600 | 161.637 | 38 | 8.183 | — | — | 485.776 | 10 | 52.886 | 4.501 | 57.397 |
| Rossio | 151 | 707 | 1.164 | 7.211 | 1.934 | 6.865 | 4.039 | — | — | — | — | 1.947 | 126.872 | 2.193 | 341 | 22.844 | 55.849 | 2.084 | 110 | 45.085 | 29.375 | 360 | 15.470 | 55 | — | 10 | — | — | — | 69.263 | 248.088 | 91.985 | 2.926 | — | 733.679 | — | 1.518 | 71 | 1.589 |
| Santos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 191 | — | — | — | — | — | 3.358 | — | — | — | — | 36.600 | 135.850 | 64.755 | 191.005 | — | — | — | 799.421 | 70.606 | — | — | 1.401.786 | — | — | — | — |
| Somas | 159 | 1.241 | 67.461 | 327.923 | 10.412 | 44.220 | 359.029 | 1.780 | 7.099 | 363.019 | 300 | 98.404 | 854.351 | 622.665 | 370.798 | 1.226.594 | 252.568 | 16.054 | 21.622 | 912.390 | 47.314.210 | 8.082.150 | 21.200 | 85.620 | 239.840 | 262.840 | 1.403.855 | 16.830 | 3.375 | 1.738.117 | 2.112.561 | 1.339.079 | 24.922 | 3.585 | 68.128.241 | 3.940 | 96.363 | 13.769 | 114.072 |

# Produtos reprovados nos postos sanitários e nas zonas

| Postos | Carnes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Peixe e marisco | | | | | | | | Outros géneros | | | Diversos | | Total de quilos | Criação e caça | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Animais completos | | | | | | Em peças e derivados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Fresco | | | Salgado ou preparado | | | | | | | Ovos e lacticíneos | | | | | | | | | | |
| | Suínos | | Ovinos | | Caprinos | | | | | | | | | | | Miudezas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | De suínos | De ovinos | De bovinos | De caprinos | De equídeos | De criação | Congelada de bovinos | Fumada ou preparada | Toucinho | Banha | De suínos | De bovinos | De ovinos | De equídeos | Marisco | Peixe grosso | Peixe miúdo | Marisco | Atum | Peixe miúdo | Conservas | Bacalhau | Ovos | Manteiga | Queijo | Frutas | Bolos | | Criação morta: Peças | Criação morta: Quilos | Caça: Grossa: Peças | Caça: Grossa: Quilos | Caça: Miúda: Peças | Caça: Miúda: Quilos |
| Alcântara | — | — | 129 | 1.054 | 13 | 146 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 64 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.264 | — | — | — | — | — | — |
| Areeiro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Belém | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Benfica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Cais do Sodré | — | — | — | — | 9 | 25 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 17 | 28 | 232 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 304 | 9 | — | 3 | — | — | — |
| Cais dos Soldados | 1 | 1 | 396 | 2.972 | 87 | 652 | 3 | 1 | — | 4 | — | — | — | 589 | 21 | — | 296 | — | 190 | — | — | — | — | 38 | 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.793 | 31 | — | 709 | — | 1 | — |
| Campolide | — | — | — | — | 2 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — | — | — | — | — |
| Lumiar | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Matadouro | — | — | 12 | 150 | 43 | 294 | 9 | 5 | — | — | — | — | 1.086 | 136 | 547 | — | 1.776 | 130 | 18 | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.153 | 1 | — | — | — | — | — |
| Peixe Grosso | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 14.140 | 6.814.049 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.828.189 | — | — | — | — | — | — |
| Peixe Miúdo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 103.687 | 70.350 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 174.037 | — | — | — | — | — | — |
| Poço do Bispo | — | — | 102 | 722 | 17 | 164 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | 37 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 926 | 5 | — | — | — | — | — |
| Praça do Comércio | — | — | 7 | 65 | 9 | 71 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 59 | 26 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 222 | 17 | — | 1.216 | — | 322 | — |
| Rossio | — | — | 23 | 184 | 1 | 12 | 5 | — | — | — | — | — | — | 71 | 5 | — | 161 | 161 | 16 | — | 22 | 9 | — | 11 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 657 | — | — | 18 | — | 2 | — |
| Santos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Zonas e Mercados | — | — | 44 | 220 | 10 | 50 | 84,8 | 117,75 | 732,4 | 107 | 113,7 | 82,03 | — | 124,78 | 88,45 | 19,02 | 230,63 | 1.564,25 | 73,84 | 20,15 | 79,2 | 1.548,58 | 78,52 | — | — | 7,4 | 28,25 | 36,1 | 30,47 | 29,85 | 197,24 | 16,73 | 0,5 | 5.681.64 | 5.859 | 5.854,9 | 61 | 23,81 | 9 | 4,13 |
| Somas | 1 | 1 | 713 | 5.367 | 191 | 1.420 | 101,8 | 123,75 | 732,4 | 111 | 113,7 | 82,03 | 1.086 | 920,78 | 661,45 | 36,02 | 2.553,63 | 2.113,25 | 401,84 | 20,15 | 14.241,2 | 6.919.295,58 | 70.428,52 | 49 | 26 | 7,4 | 28,25 | 36,1 | 30,47 | 29,85 | 197,24 | 16,73 | 0,5 | 7.020.232,64 | 5.922 | 5.854,9 | 2.007 | 23,81 | 334 | 4,13 |

# Acessos e origens dos produtos hortícolas entrados nos mercados abastecedores da Câmara Municipal de Lisboa

## Paralelo pela área ocupada com a sua venda por grosso

| Acessos na cidade | Origens | | Ocupação em m. q. | |
|---|---|---|---|---|
| | Regiões | Locais | Por regiões | Por locais |
| Pelo Lumiar 506.980 m. q. | Bucelas | | 1.944 | |
| | | Bucelas | | 1.930 |
| | | Bemposta | | 14 |
| | Caneças | | 6.813 | |
| | | Caneças | | 3.663 |
| | | Albogas | | 18 |
| | | Montemuro | | 2 |
| | | Odivelas | | 2.591 |
| | | Pombais | | 539 |
| | Loures | | 484.681 | |
| | | Loures | | 484.307 |
| | | Flamenga | | 8 |
| | | Montemor | | 154 |
| | | A-dos-Cães | | 140 |
| | | Pinheiro de Loures | | 72 |
| | Tojal | | 155 | |
| | | Tojal | | 56 |
| | | A-das-Lebres | | 78 |
| | | Fanhões | | 20 |
| | | Zambujal | | 1 |
| | Póvoa de Santo Adrião | | 213 | |
| | | Póvoa de Santo Adrião | | 207 |
| | | Ponte de Frielas | | 6 |
| | Mafra | | 1.901 | |
| | | Mafra | | 1.558 |
| | | Malgas | | 210 |
| | | Malveira | | 97 |
| | | Venda do Pinheiro | | 28 |
| | | Pero Negro | | 8 |
| | Torres Vedras | | 10.353 | |
| | | Torres Vedras | | 9.869 |
| | | Murteira | | 12 |
| | | Sobral de Monte Agraço | | 296 |
| | | Gosundeira | | 176 |
| | Caldas da Rainha | | 506 | |
| | | Caldas da Rainha | | 52 |
| | | A-dos-Negros | | 295 |
| | | Lourinhã | | 12 |
| | | A-dos-Francos | | 146 |
| | | São Martinho do Porto | | 1 |
| | Póvoa da Galega | | 163 | |
| | | Póvoa da Galega | | 103 |
| | | Milharado | | 60 |
| | Lousa | | 98 | |
| | | Lousa | | 93 |
| | | Montachique | | 5 |
| | Peniche | | 153 | |
| | | Peniche | | 145 |
| | | Ferrel | | 8 |

| Acessos na cidade | Origens | | Ocupação em m. q. | |
|---|---|---|---|---|
| | Regiões | Locais | Por regiões | Por locais |
| Pela Encarnação 74.852 m. q. | Sacavém | | 43.729 | |
| | | Sacavém | | 43.682 |
| | | Camarate | | 43 |
| | | Portela | | 4 |
| | Póvoa de Santa Iria | | 26.596 | |
| | | Póvoa de Santa Iria | | 1.732 |
| | | Vialonga | | 24.864 |
| | Vila Franca de Xira | | 1.552 | |
| | | Vila Franca de Xira | | 887 |
| | | Arruda dos Vinhos | | 12 |
| | | Alhandra | | 277 |
| | | Alverca | | 314 |
| | | Apelação | | 45 |
| | | Azambuja | | 17 |
| | Margem Sul do Tejo | | 89 | |
| | | Almeirim | | 27 |
| | | Alpiarça | | 10 |
| | | Chamusca | | 11 |
| | | Muge | | 16 |
| | | Samora Correia | | 13 |
| | | Salvaterra de Magos | | 12 |
| | Santarém | | 1.486 | |
| | | Santarém | | 17 |
| | | Carregado | | 1.379 |
| | | Cartaxo | | 8 |
| | | Golegã | | 82 |
| | Tomar | | 28 | |
| | | Torres Novas | | 27 |
| | | Tancos | | 1 |
| | Porto | | 599 | |
| | | Porto | | 599 |
| | Alenquer | | 17 | |
| | | Alenquer | | 5 |
| | | Ota | | 12 |
| | Coimbra | | 110 | |
| | | Coimbra | | 58 |
| | | Condeixa-a-Nova | | 52 |
| | Ovar | | 146 | |
| | | Ovar | | 146 |
| Pelo Cais do Sodré 123.141 m. q. | Margem Sul do Tejo | | 106.723 | |
| | | Trafaria | | 2 |
| | | Sarilhos | | 11.211 |
| | | Seixal | | 15.595 |
| | | Paio Pires | | 7 |
| | | Montijo | | 50 |
| | | Moita | | 43 499 |
| | | Laranjeiro | | 3 |
| | | Cova da Piedade | | 88 |
| | | Cruz de Pau | | 10 |
| | | Coina | | 1.883 |
| | | Cacilhas | | 432 |
| | | Corroios | | 39 |
| | | Caparica | | 28.326 |
| | | Barra-Cheia | | 3.116 |
| | | Barreiro | | 506 |
| | | Amora | | 26 |
| | | Almada | | 1.917 |
| | | Alcochete | | 13 |
| | Setúbal | | 9.616 | 2 |
| | | Setúbal | | |
| | | Alcácer do Sal | | 12 |
| | | Arrentela | | 5 |
| | | Pinhal Novo | | 9.264 |
| | | Sesimbra | | 332 |
| | | Troia | | 1 |

| Acessos na cidade | Origens | | Ocupação em m. q. | |
|---|---|---|---|---|
| | Regiões | Locais | Por regiões | Por locais |
| Pelo Cais do Sodré 123.141 m. q. | Cascais | | 536 | |
| | | Cascais | | 314 |
| | | Algés | | 25 |
| | | Carcavelos | | 24 |
| | | Caxias | | 12 |
| | | Estoril | | 110 |
| | | Parede | | 11 |
| | | Paço de Arcos | | 7 |
| | | Oeiras | | 7 |
| | | S. Pedro do Estoril | | 23 |
| | | S. João do Estoril | | 3 |
| | Alentejo | | 6.266 | |
| | | Aljustrel | | 15 |
| | | Elvas | | 19 |
| | | Ponte de Sor | | 6.232 |
| Por Benfica 70.887 m. q. | Almargem | | 69.430 | |
| | | Almargem | | 69.420 |
| | Sintra | | 1.409 | |
| | | Sintra | | 631 |
| | | Venda Seca | | 6 |
| | | Vale de Lobos | | 84 |
| | | Sabugo | | 111 |
| | | Queluz | | 352 |
| | | Damaia | | 25 |
| | | Belas | | 103 |
| | | Barcarena | | 79 |
| | | Algueirão | | 9 |
| | | Amadora | | 9 |
| | Odivelas | | 48 | |
| | | Paiã | | 48 |
| Pelo Ter. do Paço 20.900 m. q. | Algarve | | 20.686 | |
| | | Albufeira | | 5.179 |
| | | Faro | | 12.453 |
| | | Loulé | | 287 |
| | | Monte Gordo | | 1 |
| | | Monchique | | 24 |
| | | Olhão | | 926 |
| | | Odemira | | 3 |
| | | Tavira | | 1.179 |
| | | Silves | | 267 |
| | | Portimão | | 367 |
| | Alentejo | | 44 | |
| | | Vendas Novas | | 25 |
| | | Mora | | 2 |
| | | Mértola | | 11 |
| | | Almodovar | | 6 |
| | Setúbal | | 170 | |
| | | Azeitão | | 133 |
| | | Arrábida | | 8 |
| | | Palmela | | 22 |
| | | Sines | | 7 |
| Por Algés 3.499 m. q. | Algés | | 2.114 | |
| | | Algés | | 1.781 |
| | | Carnaxide | | 326 |
| | | Linda-a-Velha | | 7 |
| | Estrada de Cascais | | 1.385 | |
| | | Oeiras | | 1.384 |
| | | Dafundo | | 1 |

| Acessos na cidade | Origens | | Ocupação em m. q. | |
|---|---|---|---|---|
| | Regiões | Locais | Por regiões | Por locais |
| Por Santa Apolónia 1.776 m. q. | Linha do Norte ..... | | 1.596 | |
| | | Aveiro ..... | | 216 |
| | | Estarreja ..... | | 299 |
| | | Cernache ..... | | 27 |
| | | Rio Tinto ..... | | 1 |
| | | Porto ..... | | 32 |
| | | Pampilhosa do Botão ..... | | 6 |
| | | Ovar ..... | | 1.015 |
| | Linha do Oeste ..... | | 174 | |
| | | Valado dos Frades ..... | | 20 |
| | | Óbidos ..... | | 19 |
| | | Leiria ..... | | 12 |
| | | Caldas da Rainha ..... | | 76 |
| | | Bombarral ..... | | 47 |
| | Linha da Beira-Baixa ..... | | 6 | |
| | | Alferrarede ..... | | 6 |
| Pelo Rossio 5.010 m. q. ..... | Linha de Sintra ..... | | 5.010 | |
| | | Sintra ..... | | 3.020 |
| | | Sabugo ..... | | 36 |
| | | Queluz ..... | | 510 |
| | | Rinchoa ..... | | 32 |
| | | Rio de Mouro ..... | | 30 |
| | | Montelavar ..... | | 183 |
| | | Mem-Martins ..... | | 3 |
| | | Mercês ..... | | 4 |
| | | Galamares ..... | | 12 |
| | | Damaia ..... | | 10 |
| | | Colares ..... | | 90 |
| | | Cacém ..... | | 189 |
| | | Barcarena ..... | | 313 |
| | | Amadora ..... | | 464 |
| | | Almoçageme ..... | | 6 |
| | | Algueirão ..... | | 108 |
| Da prod. da Cidade 150.300 m. q. | Arceiro ..... | | 19.604 | |
| | | Arceiro ..... | | 19.604 |
| | Olivais ..... | | 62.681 | |
| | | Olivais ..... | | 31.826 |
| | | Poço do Bispo ..... | | 1.928 |
| | | Moscavide ..... | | 7.476 |
| | | Chelas ..... | | 21.451 |
| | Benfica ..... | | 7.892 | |
| | | Benfica ..... | | 7.892 |
| | Carnide ..... | | 10.215 | |
| | | Carnide ..... | | 10.215 |
| | Lumiar ..... | | 47.115 | |
| | | Lumiar ..... | | 11.322 |
| | | Campo Grande ..... | | 35.715 |
| | | Ameixoeira ..... | | 78 |
| | Pedrouços ..... | | 2.892 | |
| | | Pedrouços ..... | | 1.139 |
| | | Ajuda ..... | | 1.753 |

## 1.ª Repartição — Mercados

# Preços máximos e mínimos dos produtos hortícolas, na venda por grosso

| Produtos | | 1.º Trimestre | | | 2.º Trimestre | | | 3.º Trimestre | | | 4.º Trimestre | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1940 | 1952 | 1953 | 1940 | 1952 | 1953 | 1940 | 1952 | 1953 | 1940 | 1952 | 1953 |
| Abóbora menina (cada) | Preços máximos | 6$ | 20$ | 26$ | 8$ | 20$ | 40$ | 6$40 | 20$ | 35$ | 4$10 | 20$ | 35$ |
| | Preços mínimos | 3$ | 2$ | 3$ | 3$ | 3$ | 3$ | 3$ | 4$ | 4$ | — | 3$ | 4$ |
| Abóbora porqueira (cada) | Preços máximos | 1$80 | 3$ | — | — | 4$ | 20$ | 3$ | 8$ | 20$ | 1$50 | 4$ | 25$ |
| | Preços mínimos | 1$ | 2$ | — | — | 2$ | 3$ | 1$ | 2$ | 3$ | — | 1$ | 3$ |
| Agriões (dúzia) | Preços máximos | $40 | 11$ | 10$ | 1$50 | 7$ | 14$ | — | 8$ | 7$50 | 1$50 | 9$ | 15$ |
| | Preços mínimos | $40 | 3$ | 3$ | 1$ | 1$ | 1$50 | — | 4$50 | 5$ | $80 | 1$20 | 1$20 |
| Alfaces (dúzia) | Preços máximos | 5$90 | 10$ | 20$ | 5$50 | 12$ | 15$ | 4$ | 12$ | 30$ | 6$ | 8$ | 26$ |
| | Preços mínimos | $50 | 2$ | 3$ | $50 | 2$ | 1$50 | $50 | 2$ | $80 | — | 2$ | 2$50 |
| Couve lombarda (saca) | Preços máximos | 17$40 | 40$ | 75$ | 19$ | 40$ | 60$ | 26$ | 50$ | 75$ | 23$ | 50$ | 70$ |
| | Preços mínimos | 9$ | 10$ | 25$ | 7$ | 10$ | 30$ | 15$ | 25$ | 18$ | — | 15$ | 14$ |
| Couve galega (molho) | Preços máximos | 2$ | 3$50 | 3$50 | 3$ | 3$50 | 4$ | 2$80 | 3$ | 4$50 | 3$60 | 3$50 | 3$50 |
| | Preços mínimos | $60 | $50 | $80 | 1$ | 1$ | $50 | 1$ | 2$ | $50 | — | 2$ | $60 |
| Couve portuguesa (dúzia) | Preços máximos | 6$ | 19$ | 28$ | 5$ | 22$ | 28$ | 5$ | 26$ | 28$ | 4$60 | 25$ | 28$ |
| | Preços mínimos | 1$50 | 3$ | 3$ | 1$50 | 3$50 | 3$ | 1$50 | 5$ | 3$50 | — | 4$ | 3$ |
| Couve repolho (saca) | Preços máximos | 18$ | 35$ | 35$ | 17$ | 40$ | 60$ | 35$ | 60$ | 55$ | 19$ | 55$ | 40$ |
| | Preços mínimos | 7$ | 20$ | 20$ | 10$ | 10$ | 15$ | 10$ | 15$ | 14$ | — | 10$ | 20$ |
| Ervilhas (quilo) | Preços máximos | 2$40 | 10$ | 9$50 | 1$35 | 5$ | 6$ | 3$50 | 6$50 | 5$ | 3$90 | 10$ | 18$ |
| | Preços mínimos | 2$ | $90 | 1$80 | $50 | $80 | $80 | 3$ | 3$ | 4$50 | — | 3$ | 2$20 |
| Favas (quilo) | Preços máximos | 2$50 | 6$ | 7$50 | 1$50 | 1$30 | 2$50 | $95 | — | — | 1$50 | 4$50 | — |
| | Preços mínimos | 2$ | $50 | 1$ | $80 | $40 | $60 | $60 | — | — | — | 3$ | — |
| Feijão verde (quilo) | Preços máximos | $50 | 11$ | 10$ | $70 | 7$ | 6$ | 1$20 | 3$ | 8$ | $70 | 6$50 | 8$ |
| | Preços mínimos | $30 | 5$ | 4$ | $30 | $60 | $80 | $60 | 1$ | 1$ | $40 | 1$20 | 1$50 |
| Grelos de couve (molho) | Preços máximos | $40 | 2$50 | 5$ | 2$ | 3$50 | 4$ | 3$50 | 3$50 | 5$ | 4$ | 5$ | 3$ |
| | Preços mínimos | $30 | $50 | 1$ | $50 | $80 | $50 | 1$ | 2$ | $50 | 1$ | 1$ | 2$ |
| Grelos de nabo (molho) | Preços máximos | $50 | 4$ | 5$ | 2$ | 4$ | 6$ | 3$ | 4$ | 7$ | 4$ | 5$50 | 6$ |
| | Preços mínimos | $40 | $50 | 1$ | $50 | 1$ | $50 | 1$ | 2$ | $50 | 1$ | 1$ | $50 |
| Nabos (mão) | Preços máximos | 1$ | 3$50 | 5$ | 1$50 | 8$ | 10$ | 1$20 | 6$ | 8$50 | 1$70 | 4$50 | 6$ |
| | Preços mínimos | $80 | 1$ | 1$ | $50 | 1$ | 1$ | $50 | 1$10 | 1$ | — | 1$ | $50 |
| Tomates (quilo) | Preços máximos | 4$ | 8$50 | 10$ | 2$ | 13$ | 13$ | 1$10 | 2$60 | 3$ | 1$60 | 6$ | 5$50 |
| | Preços mínimos | 2$50 | 3$50 | 4$ | $80 | 1$50 | 1$30 | $60 | $50 | $40 | — | $80 | 1$ |

# Entrada de criação na cidade (número e espécies de embalagens e quantidade de animais)

| Acessos | Galinhas | | Frangos | | Patos | | Perus | | Pombos | | Coelhos | | Borregos | | Cabritos | | Ovos — Dúzias | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Jaulas e divisões | Animais | Caixas | Quantidade | Cabazes | Quantidade |
| **Pelo Areeiro (C. F.):** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | 6.789 | 169.500 | 3.553 | 124.147 | 111 | 1.922 | 180 | 1.434 | 57 | 2.530 | 12.529 | 312.855 | 1.526 | 9.150 | 439 | 2.668 | 477 | 21.573 | 49 | 1.030 |
| Divisões | 29 | 230 | 70 | 750 | 1.413 | 7.154 | 36 | 97 | 803 | 11.280 | 70 | 552 | 29 | 60 | 74 | 146 | — | — | — | — |
| Total | 6.818 | 169.730 | 3.623 | 124.897 | 1.524 | 9.076 | 216 | 1.531 | 860 | 13.810 | 12.599 | 313.407 | 1.555 | 9.210 | 513 | 2.814 | 477 | 21.573 | 49 | 1.030 |
| **Pelo Cais do Sodré (C. F.):** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | 665 | 16.565 | 230 | 8.040 | 8 | 144 | 68 | 542 | 5 | 225 | 2.221 | 55.505 | 177 | 1.062 | 44 | 264 | 71 | 2.560 | 21 | 490 |
| Divisões | — | — | 5 | 50 | 267 | 1.345 | 1 | 2 | 95 | 1.315 | 5 | 40 | 2 | 4 | 8 | 16 | — | — | — | — |
| Total | 665 | 16.565 | 235 | 8.090 | 275 | 1.489 | 69 | 544 | 100 | 1.540 | 2.226 | 55.545 | 179 | 1.066 | 52 | 280 | 71 | 2.560 | 21 | 490 |
| **Pelo Lumiar:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 18 | — | — | — | — | — | — |
| Divisões | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 18 | — | — | — | — | — | — |
| **Pelo Rossio (C. F.):** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | 10 | 250 | 4 | 135 | 1 | 18 | 1 | 8 | — | — | 9 | 225 | — | — | 3 | 18 | 1 | 30 | — | — |
| Divisões | — | — | 1 | 10 | — | — | — | — | — | — | 1 | 8 | — | — | 1 | 2 | — | — | — | — |
| Total | 10 | 250 | 5 | 145 | 1 | 18 | 1 | 8 | — | — | 10 | 233 | — | — | 4 | 20 | 1 | 30 | — | — |
| **Por Santa Apolónia (C. F.):** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | 9.133 | 228.360 | 8.398 | 292.695 | 109 | 1.930 | 723 | 5.767 | 345 | 15.345 | 15.433 | 385.575 | 3.696 | 22.198 | 353 | 2.118 | 571 | 21.662 | 157 | 3.199 |
| Divisões | 69 | 526 | 123 | 1.266 | 2.652 | 13.394 | 82 | 192 | 1.243 | 17.741 | 251 | 1.957 | 57 | 118 | 88 | 178 | — | — | — | — |
| Total | 9.202 | 228.886 | 8.521 | 293.961 | 2.761 | 15.324 | 805 | 5.959 | 1.588 | 33.086 | 15.684 | 387.532 | 3.753 | 22.316 | 441 | 2.296 | 571 | 21.662 | 157 | 3.199 |
| **Pelo Terreiro do Paço:** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Jaulas | 1.939 | 48.550 | 3.132 | 108.935 | 16 | 248 | 419 | 3.349 | 9 | 405 | 2.648 | 66.180 | 1.476 | 8.850 | 150 | 900 | 82 | 2.915 | 53 | 1.050 |
| Divisões | 10 | 74 | 12 | 120 | 810 | 4.125 | 56 | 135 | 60 | 860 | 119 | 940 | 21 | 42 | 25 | 50 | — | — | — | — |
| Total | 1.949 | 48.624 | 3.144 | 109.055 | 826 | 4.373 | 475 | 3.484 | 69 | 1.265 | 2.767 | 67.120 | 1.497 | 8.892 | 175 | 950 | 82 | 2.915 | 53 | 1.050 |
| Total geral | 18.644 | 461.055 | 15.528 | 536.148 | 5.387 | 30.280 | 1.566 | 11.526 | 2.617 | 49.701 | 33.286 | 823.837 | 6.987 | 41.502 | 1.185 | 6.360 | 1.202 | 48.740 | 280 | 5.769 |

## 1.ª Repartição — Mercados

# Mercado Abastecedor de criação

## Animais e ovos que transitaram pelo mercado

| Espécies | Número de jaulas e de divisões | Unidades |
|---|---|---|
| Galinhas | 34.172 | 1.000.203 |
| Patos | 5.387 | 30.280 |
| Perus | 1.566 | 11.526 |
| Pombos | 2.617 | 49.701 |
| Coelhos | 33.286 | 8 3.837 |
| Borregos | 6.987 | 41.502 |
| Cabritos | 1.185 | 6.360 |
| Ovos | — | 654.108 |

## 1.ª Repartição — Mercados

# Mapa indicativo dos preços médios de venda das diferentes espécies de peixe e marisco no mercado retalhista de 24 de Julho, no ano de 1953

| Espécies | Unidade de venda | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Preços médios anuais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atum | Quilo | 9$30 | .. | 10$50 | 9$60 | 12$ | 7$ | 12$ | 8$50 | 6$40 | 8$30 | 8$80 | 9$20 | 9$20 |
| Abrótia | » | .. | 4$50 | .. | 5$50 | 5$30 | .. | 5$40 | 3$30 | 5$50 | 8$ | .. | .. | 5$40 |
| Besugo | » | 5$80 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 4$90 | 4$60 | 4$90 | 4$90 | 4$70 | 4$60 | 4$10 | 4$40 | 5$ |
| Boga | » | 5$ | 5$60 | 7$ | 7$ | 4$60 | 7$60 | 4$30 | 4$50 | 4$50 | 4$90 | 4$40 | 5$60 | 5$40 |
| Cachucho | » | 4$60 | 4$60 | 4$80 | 5$ | 5$00 | 4$80 | 4$40 | 3$50 | 3$50 | 4$20 | 4$50 | 4$50 | 4$50 |
| Cantaril | » | 3$80 | 3$50 | 3$80 | 2$80 | .. | .. | 2$70 | .. | .. | 3$ | 4$50 | 5$ | 3$60 |
| Chaputa | » | 4$70 | 6$30 | 6$60 | 6$60 | 5$50 | 4$90 | 4$50 | 4$30 | 3$80 | 4$40 | 4$ | 5$ | 5$10 |
| Charroco | » | 11$80 | 10$40 | 12$30 | 11$30 | 9$90 | 8$70 | 8$20 | 10$40 | 10$50 | 10$80 | 9$90 | 9$10 | 10$30 |
| Cherne | » | 17$40 | 12$80 | 12$90 | 12$20 | 10$40 | 10$ | 9$80 | 12$40 | 13$40 | 14$10 | 13$20 | 12$60 | 12$60 |
| Chicharro | » | 2$60 | 3$10 | 3$10 | 3$50 | 3$70 | 3$20 | 3$90 | 2$90 | 2$90 | 3$20 | 3$20 | 3$40 | 3$20 |
| Corvina | » | 6$50 | 9$90 | 9$50 | 9$30 | 7$70 | 9$50 | 7$20 | 7$80 | 9$70 | 10$40 | 10$70 | 10$60 | 9$10 |
| Dentão | » | 3$50 | 3$50 | 3$30 | 2$90 | 3$20 | 3$20 | 3$ | 2$70 | 2$50 | 2$50 | 3$20 | 3$40 | 3$10 |
| Dourada | » | 7$60 | 6$ | 7$ | 5$40 | 5$60 | 5$90 | 4$90 | 5$ | 5$50 | 5$80 | 5$40 | 6$30 | 5$90 |
| Enxova | » | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Faneca | » | 7$50 | 7$60 | 8$ | 8$20 | 6$80 | 7$30 | 7$10 | 6$30 | 6$90 | 7$60 | 7$30 | 7$20 | 7$30 |
| Goraz | » | 13$80 | 12$80 | 13$40 | 13$30 | 12$20 | 12$60 | 12$80 | 12$20 | 14$30 | 14$90 | 14$ | 14$50 | 13$40 |
| Linguado | » | 27$10 | 25$30 | 26$10 | 25$90 | 23$40 | 22$90 | 23$10 | 22$ | 23$ | 22$90 | 24$ | 25$80 | 24$30 |
| Pargo | » | 10$ | 7$90 | 7$40 | 6$80 | 6$40 | 6$40 | 5$80 | 6$50 | 7$80 | 7$50 | 7$60 | 7$50 | 7$30 |
| Peixe-espada | » | 6$90 | 7$ | 7$ | 6$90 | 6$80 | 6$80 | 7$ | 6$70 | 6$90 | 6$80 | 6$70 | 6$70 | 6$90 |
| Peixe-galo | » | 5$60 | 5$50 | 5$40 | 5$30 | 5$30 | 5$40 | 5$30 | 4$80 | 5$20 | 5$40 | 5$40 | 5$70 | 5$40 |
| Pescada | » | 20$80 | 18$10 | 20$70 | 23$ | 19$40 | 17$80 | 21$30 | 20$60 | 22$ | 21$30 | 23$20 | 25$60 | 21$20 |
| Pescadinha | » | 9$80 | 9$ | 12$40 | 12$70 | 12$20 | 12$ | 10$40 | 9$90 | 10$70 | 11$20 | 10$20 | 10$60 | 10$90 |
| Rabetas | » | 6$30 | .. | 7$ | .. | 3$50 | .. | 4$80 | 4$20 | 7$ | 3$50 | .. | 4$80 | 5$10 |
| Raia | » | 4$80 | .. | 4$40 | 4$ | 4$ | 3$80 | 3$90 | 3$60 | 3$70 | 4$ | 4$ | 4$10 | 4$ |
| Ruivo | » | 5$50 | 5$30 | 5$20 | 5$40 | 5$10 | 5$10 | 5$20 | 5$10 | 5$30 | 5$20 | 5$30 | 4$80 | 5$20 |
| Safio | » | 11$10 | 9$60 | 10$20 | 9$10 | 9$30 | 9$50 | 8$80 | 8$90 | 9$90 | 9$50 | 8$90 | 9$30 | 9$50 |
| Salmonete | » | 25$60 | 24$20 | 21$20 | 22$ | 21$60 | 22$ | 22$40 | 20$30 | 25$50 | 26$30 | 25$50 | 28$ | 23$70 |
| Sarda fresca | » | 12$ | .. | 12$ | 10$ | 9$70 | 9$60 | 9$30 | 7$70 | 7$50 | 8$60 | 9$50 | 7$40 | 9$40 |
| Sável | » | 16$20 | 15$60 | 15$40 | 13$70 | .. | 13$80 | .. | .. | .. | .. | 21$ | 13$60 | 15$60 |
| Tafnha | » | 8$60 | 8$60 | 8$30 | 9$20 | 9$ | 14$40 | 6$60 | 8$ | 7$30 | 8$50 | 7$70 | 9$10 | 8$80 |
| Tamboril | » | 4$20 | 4$70 | 4$20 | 4$60 | 4$10 | 4$50 | 4$30 | 4$40 | 4$40 | 4$90 | 4$60 | 4$70 | 4$50 |
| Carapau | » | 6$80 | .. | 5$20 | 7$ | 7$ | 5$30 | 6$ | 6$10 | 5$70 | 5$60 | 6$10 | 4$40 | 5$90 |
| Eirós | » | 18$70 | 18$40 | 19$40 | 17$80 | 18$30 | 15$80 | 15$40 | 16$80 | 16$30 | 15$40 | 16$90 | 17$40 | 17$20 |
| Enguias | » | .. | .. | 18$ | .. | .. | .. | .. | 13$ | .. | 10$ | 12$ | 10$ | 12$60 |
| Petinga | » | .. | .. | 2$ | .. | .. | .. | 3$70 | .. | 2$ | 3$50 | 3$40 | 5$80 | 3$40 |
| Sarda salgada | Par | 6$20 | 4$ | .. | .. | 7$ | 7$ | 5$60 | 5$40 | 4$70 | 5$30 | 6$90 | 7$ | 5$90 |
| Sardinha fresca | Quilo | 5$50 | 6$20 | 7$30 | 7$ | 6$50 | 6$10 | 6$60 | 6$ | 4$70 | 5$40 | 6$10 | 6$50 | 6$20 |
| Sardinha salgada | » | 5$ | 5$ | 4$70 | 6$20 | 5$70 | 4$50 | 5$ | 3$30 | 3$70 | 4$80 | 5$ | 5$70 | 4$90 |
| Ameijoa | » | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 | 5$50 |
| Berbigão | » | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 | 1$50 |
| Camarão-branco | » | 44$70 | 49$30 | 44$ | 37$40 | 41$90 | 43$10 | 41$60 | 31$70 | 34$60 | 36$ | 35$30 | 42$50 | 40$20 |
| Choco | » | 6$ | 6$ | 6$90 | 6$60 | 6$ | 6$90 | 6$60 | 7$10 | 6$50 | 7$ | 6$30 | 7$ | 6$60 |
| Lagostim | » | 24$ | 25$40 | 42$50 | 28$80 | 28$10 | 29$40 | 33$90 | 34$80 | 29$60 | 29$40 | 31$90 | 36$80 | 31$10 |
| Lampreia | » | .. | 28$ | 21$30 | 18$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 22$40 |
| Lula | » | 13$ | 15$70 | 13$60 | 13$70 | 10$90 | 12$40 | 11$60 | 11$ | 10$90 | 10$ | 9$90 | 12$80 | 12$10 |
| Polvo | » | 9$40 | 9$10 | 9$60 | 9$20 | 8$ | 8$50 | 7$30 | 7$90 | 7$70 | 7$70 | 7$90 | 9$20 | 8$50 |
| Santola | » | 16$30 | 14$90 | 13$80 | 13$80 | 14$ | 13$50 | 15$40 | 15$70 | 15$60 | 15$60 | 16$40 | 18$50 | 15$40 |
| Lagosta | » | 45$80 | 45$80 | 42$60 | 45$10 | 45$ | 41$30 | 32$70 | 37$10 | 34$ | 34$ | 55$70 | 60$80 | 47$20 |
| Robalo | » | 16$90 | 15$50 | 15$30 | 16$20 | 14$10 | 14$70 | 12$30 | 12$40 | 14$30 | 14$30 | 12$ | 15$50 | 14$40 |
| Garoupa | » | 17$30 | 13$10 | 9$70 | 9$70 | 10$20 | 8$60 | 10$10 | 11$60 | 12$70 | 12$70 | 12$30 | 12$30 | 11$70 |

# Mapa indicativo dos preços médios de legumes, frutas, caça, criação, hortaliças e ovos, vendidos nos mercados municipais de Lisboa, no ano de 1953

| Produtos | Unidade de venda | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Média anual |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Abóbora carneira | Quilo | .. | 2$ | .. | .. | 1$50 | 2$60 | 2$ | 1$80 | 1$90 | 2$ | 1$ | .. | 1$90 |
| Abóbora gila | » | 1$80 | 2$ | 2$10 | 2$40 | 2$30 | 2$20 | 2$30 | 2$30 | 2$30 | 1$50 | 1$80 | 1$80 | 2$10 |
| Abóbora menina | » | 1$ | 1$70 | 2$ | 2$70 | 3$40 | 2$ | 2$30 | 2$ | 1$60 | 1$90 | 1$80 | 1$70 | 2$ |
| Abóbora porqueira | » | 1$50 | $50 | $50 | .. | 1$50 | 2$ | 1$50 | 1$30 | 1$50 | 1$60 | 1$80 | 2$ | 1$40 |
| Agriões | Dúzia molhos | 1$ | $80 | $80 | $70 | $70 | 1$ | 1$30 | 1$40 | 1$40 | 1$50 | 1$ | 1$90 | 1$10 |
| Alcachofras | Cada | 2$ | 1$ | 1$30 | 1$50 | 1$ | 1$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1$30 |
| Alhos | Quilo | 10$30 | 10$20 | 11$ | 15$ | 11$90 | 8$ | 9$ | 10$60 | 12$20 | 12$20 | 15$ | 14$40 | 11$70 |
| Azeitona por curtir | » | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |
| Azeitona curtida grossa | » | 4$40 | 4$30 | 4$40 | 4$40 | 4$40 | 4$40 | 4$50 | 4$20 | 4$60 | 4$30 | 4$20 | 4$10 | 4$40 |
| Azeitona miúda | » | 4$40 | 4$30 | 4$30 | 4$20 | 4$10 | 4$40 | 4$40 | 4$40 | 4$40 | 4$ | 3$80 | 3$70 | 4$20 |
| Batatas | » | 2$ | 2$ | 2$10 | 2$ | 1$20 | 1$30 | 1$30 | 1$30 | 1$40 | 1$40 | 1$50 | 1$60 | 1$60 |
| Cebolas | » | 1$30 | 1$30 | 1$50 | 1$50 | 1$40 | 1$50 | 1$60 | 1$40 | 1$70 | 2$ | 2$30 | 2$40 | 1$70 |
| Cenouras | Molho | 3$40 | 3$ | 3$40 | 3$90 | 3$00 | 3$50 | 3$ | 3$50 | 4$10 | 4$20 | 4$ | 3$50 | 3$50 |
| Chicória de mesa | Cada | 1$20 | 1$ | 1$ | 1$ | 1$30 | 3$ | .. | 1$50 | 2$80 | 1$30 | 1$20 | 1$10 | 1$50 |
| Chicória para gado | Molho | .. | .. | 1$ | .. | .. | 2$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 1$50 |
| Couve flor | Cada | 3$40 | 3$20 | 3$40 | 4$30 | 4$80 | .. | 4$50 | 4$30 | 4$50 | 3$90 | 2$50 | 3$ | 3$80 |
| Couve galega | Molho | 2$50 | 2$80 | 3$20 | 3$50 | 1$80 | 2$50 | 1$80 | 3$80 | 4$30 | 2$90 | 2$40 | 2$60 | 2$80 |
| Couve lombarda | Cada | 3$30 | 2$80 | 3$10 | .. | 2$50 | 3$50 | 3$30 | 3$60 | 3$40 | 3$80 | 2$70 | 2$40 | 3$10 |
| Couve merceana | » | 2$50 | 2$50 | 2$80 | 2$60 | 2$10 | .. | 1$80 | 2$50 | 3$ | 3$20 | 2$50 | 2$ | 2$50 |
| Couve portuguesa | » | 1$60 | 1$70 | 2$50 | 1$20 | 1$10 | 1$70 | 1$60 | 1$60 | 1$90 | 1$80 | 1$50 | 1$40 | 1$60 |
| Couve repolho | » | 2$20 | 1$90 | 2$60 | 2$40 | 2$ | 2$80 | 1$50 | 2$50 | 3$90 | 3$ | 2$80 | 2$50 | 2$50 |
| Ervilhas verdes | Quilo | 7$30 | 3$70 | 3$ | 2$40 | 2$30 | 5$40 | 6$30 | 9$50 | 7$50 | 4$90 | 3$90 | 6$60 | 5$20 |
| Espargos bravos | Molho | 2$ | 2$20 | 2$20 | 2$10 | 2$50 | .. | .. | .. | 2$50 | 2$80 | 2$90 | 2$30 | 2$40 |
| Espargos cultivados | » | 5$ | .. | 10$ | 13$50 | 17$20 | 12$20 | 12$ | .. | .. | .. | .. | .. | 11$70 |
| Espinafres | » | 1$20 | 4$10 | 3$50 | 2$80 | 3$20 | 3$30 | 3$10 | 3$80 | 3$70 | 4$ | 4$ | 4$20 | 3$40 |
| Fava verde | Quilo | 4$50 | 3$20 | 2$ | 1$10 | 1$20 | 7$ | .. | 5$ | 6$ | 6$10 | 4$40 | 4$40 | 4$10 |
| Feijão verde | » | 8$70 | 12$ | 12$ | 4$70 | 2$ | 5$ | 2$40 | 4$60 | 5$40 | 3$90 | 4$50 | 6$70 | 6$ |
| Grelos de couve | Molho | 3$90 | 3$ | 2$70 | 2$ | 2$60 | 3$ | 1$80 | 2$80 | 3$ | 3$50 | 2$80 | 5$70 | 3$10 |
| Grelos de couve de nabo | » | .. | .. | 1$90 | 2$20 | 2$20 | .. | 2$50 | .. | .. | 3$ | .. | .. | 2$40 |
| Grelos de nabo | » | 3$20 | 2$70 | 2$20 | 2$ | 2$60 | 3$10 | 2$50 | 3$50 | 3$80 | 3$10 | 1$40 | 2$30 | 2$70 |
| Nabos | Mão | 3$10 | 2$20 | 3$70 | 4$ | 4$50 | 4$60 | 3$70 | 4$80 | 5$50 | 4$10 | 3$10 | 2$60 | 3$80 |
| Pepinos | Cada | .. | .. | .. | .. | 1$90 | 1$30 | 1$ | 1$40 | 2$50 | 2$50 | 2$50 | .. | 1$90 |
| Pimentos | Dúzia | .. | .. | .. | .. | 9$30 | 7$60 | 6$30 | 5$40 | 6$50 | 5$90 | 4$40 | 7$20 | 6$60 |
| Tomates | Quilo | 8$50 | 8$80 | 9$30 | 10$ | 10$60 | 3$10 | 2$20 | 1$80 | 2$20 | 3$10 | 3$60 | 7$30 | 5$90 |
| Alfaces | Cada | 1$ | 1$ | 1$10 | $90 | 1$ | 1$10 | $90 | 1$20 | 1$60 | 1$40 | 1$10 | 1$10 | 1$10 |
| Alperche | Dúzia | .. | .. | .. | .. | 3$ | 4$20 | 5$50 | .. | .. | .. | .. | .. | 4$20 |
| Amêndoa | Quilo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 30$ | 30$ | 30$ | 30$ | .. | 30$ | 30$ |
| Avelã | » | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. |

| Produtos | Unidade de venda | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Média anual |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ananás | Cada | 22$90 | 19$30 | 20$60 | 27$50 | 27$50 | 30$60 | 35$90 | 31$70 | 30$80 | 30$ | 27$50 | 27$50 | 27$70 |
| Bananas | Dúzia | 9$50 | 9$50 | 9$50 | 9$ | 7$30 | 8$10 | 7$40 | 6$90 | 7$60 | 9$10 | 7$90 | 8$50 | 8$40 |
| Castanha seca | Quilo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2$ | .. | 2$ |
| Castanha verde | » | 3$50 | 3$50 | .. | .. | 3$ | .. | .. | .. | .. | 3$20 | 2$90 | 2$90 | 3$20 |
| Cereja | » | .. | .. | .. | .. | 4$80 | 4$60 | 4$90 | .. | .. | .. | .. | .. | 4$80 |
| Damasco | Dúzia | .. | .. | .. | .. | 2$50 | 3$80 | 5$ | .. | .. | .. | .. | .. | 3$80 |
| Figo fresco | » | .. | .. | .. | .. | .. | 2$20 | 2$30 | 1$80 | 1$70 | .. | .. | .. | 2$ |
| Figo passado | Quilo | .. | 6$80 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 5$80 | 5$80 | 5$80 | 6$10 |
| Ginja | » | .. | .. | .. | .. | 3$20 | 4$10 | 3$ | .. | .. | .. | .. | .. | 3$40 |
| Laranja | Dúzia | 8$70 | 8$ | 8$30 | 8$50 | 12$ | 13$50 | 15$20 | 15$50 | 18$50 | 14$ | 10$40 | 9$40 | 11$80 |
| Limão | » | 7$10 | 6$ | 5$60 | 6$40 | 6$20 | 6$20 | 6$20 | 7$60 | 10$20 | 8$20 | 7$20 | 7$20 | 7$ |
| Maçã | » | 17$10 | 21$30 | 19$70 | .. | .. | 15$ | 5$20 | 6$70 | 8$50 | 11$10 | 15$40 | 17$90 | 13$80 |
| Marmelo | » | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 8$ | 7$70 | 10$ | .. | 8$60 |
| Melancia | Quilo | .. | .. | .. | .. | .. | 3$50 | 1$60 | 1$50 | 2$ | .. | .. | .. | 2$20 |
| Melão | » | .. | 2$50 | .. | .. | .. | 6$ | 2$50 | 2$10 | 2$80 | 3$40 | 3$ | 3$30 | 3$20 |
| Morangos de Lousa | » | .. | .. | .. | .. | 17$ | 16$50 | 20$ | .. | .. | .. | .. | .. | 17$80 |
| Morangos da Outra Banda | » | .. | .. | .. | 37$50 | 17$ | 12$ | 15$ | .. | .. | .. | .. | .. | 20$40 |
| Morangos de Sintra | » | .. | .. | .. | 35$ | 17$50 | 18$50 | 18$ | .. | .. | .. | .. | .. | 22$30 |
| Nêsperas | Dúzia | .. | .. | .. | 1$50 | 2$20 | 2$60 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2$10 |
| Noz | Quilo | .. | 14$ | .. | 14$ | 14$ | 14$ | 14$50 | 15$ | 15$ | 12$ | 12$ | 12$ | 13$70 |
| Pêssegos | Dúzia | .. | .. | .. | .. | .. | 10$40 | 9$70 | 8$40 | 9$90 | 12$90 | .. | .. | 10$30 |
| Peras | » | 25$ | 25$ | 30$ | .. | .. | 8$10 | 5$90 | 5$70 | 10$10 | 12$ | 12$70 | 14$50 | 14$90 |
| Peros | » | 14$10 | 14$40 | 17$ | 17$ | 20$80 | 15$ | 6$50 | 3$90 | 5$30 | 7$50 | 7$40 | 8$70 | 11$50 |
| Romãs | » | 10$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 11$80 | 11$ | 12$50 | 11$30 |
| Tangerinas | » | 5$50 | 5$60 | 5$50 | 6$ | 7$50 | .. | .. | .. | .. | 6$ | 5$40 | 4$50 | 5$80 |
| Uvas | Quilo | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 5$20 | 3$50 | 3$40 | 3$50 | 4$30 | 5$30 | 4$20 |
| Borracho | Cada | 7$40 | 7$70 | 7$40 | 7$60 | 7$ | 7$20 | 6$30 | 7$ | 7$40 | 7$10 | 6$90 | 7$60 | 7$10 |
| Borrego | Quilo | 19$50 | 18$ | 15$60 | 15$ | 16$ | 16$50 | 15$ | 15$ | 17$50 | 20$ | 18$30 | 18$ | 17$ |
| Cabrito | » | 19$50 | 18$ | 15$60 | 15$ | 16$ | 16$50 | 15$ | 15$ | 17$20 | 18$30 | 18$30 | 18$ | 16$90 |
| Codorniz | Cada | 3$60 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 3$ | 4$10 | 3$60 |
| Coelho bravo | » | 13$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 13$ | 13$10 | 13$90 | 13$30 |
| Coelho manso | » | 22$60 | 23$40 | 21$10 | 19$ | 21$50 | 19$50 | 18$80 | 18$40 | 21$60 | 21$90 | 20$ | 25$50 | 21$40 |
| Galinha | » | 33$30 | 33$ | 31$60 | 34$60 | 32$40 | 31$30 | 31$70 | 31$70 | 34$50 | 33$90 | 34$20 | 37$50 | 33$30 |
| Galo | » | 32$30 | 31$70 | 31$70 | 29$ | 31$ | 30$ | 30$ | 28$90 | 31$70 | 32$40 | 33$50 | 36$ | 31$50 |
| Lebre | » | 21$60 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 21$20 | 21$10 | 22$70 | 21$70 |
| Narceja | » | 3$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 4$ | 3$50 |
| Pato bravo | » | 8$50 | 8$50 | 8$ | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 21$50 | 11$60 |
| Pato manso | » | 27$90 | 27$70 | 25$40 | 25$80 | 24$50 | 27$40 | 23$ | 20$40 | 22$ | 22$20 | 24$70 | 28$ | 24$90 |
| Perdiz | » | 12$30 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 12$20 | 12$20 | 13$20 | 12$50 |
| Perus | Casal | 151$60 | 145$ | 149$90 | 163$90 | 165$ | 156$60 | 156$70 | 161$70 | 168$30 | 163$30 | 161$70 | 171$70 | 159$60 |
| Pombo bravo | Cada | 8$50 | 8$50 | 8$ | .. | .. | .. | .. | .. | 7$ | 7$50 | 7$90 | 8$70 | 8$ |
| Pombo manso | » | 8$30 | 8$30 | 7$60 | 7$90 | 7$60 | 8$30 | 7$20 | 7$20 | 7$70 | 7$30 | 7$30 | 7$80 | 7$70 |
| Tordo | » | 2$50 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 2$50 |
| Ovos de água acima | Dúzia | 14$30 | 10$90 | 9$50 | 8$50 | 8$ | 9$50 | 9$90 | 9$40 | 11$ | 13$80 | 14$80 | 15$10 | 11$20 |
| Ovos saloios | » | 13$60 | 11$30 | 10$ | 8$90 | 8$60 | 9$70 | 10$20 | 9$80 | 11$20 | 14$40 | 15$30 | 15$70 | 11$60 |
| Ovos de refugo | » | 11$30 | 9$50 | 8$70 | 7$60 | 7$ | 8$20 | 8$40 | 8$10 | 9$40 | 12$10 | 13$20 | 13$90 | 9$80 |

## 1.ª Repartição — Mercados

# Proveniência da criação e ovos que transitaram pelo respectivo mercado abastecedor, no ano de 1953

| Distritos | Galinhas | Frangos | Patos | Perus | Pombos | Coelhos | Borregos | Cabrito | Ovos (dúzia) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Total** | **464.055** | **536.148** | **30.280** | **11.526** | **49.701** | **823.837** | **41.502** | **6.360** | **54.509** |
| **Aveiro** | **60.258** | **53.500** | **3.455** | **931** | **10.626** | **150.790** | **2.712** | **200** | **11.304** |
| Avanca | 775 | 805 | 45 | — | 75 | 1.670 | 54 | — | 652 |
| Aveiro | 3.925 | 3.950 | 211 | — | 760 | 6.438 | 86 | 6 | 60 |
| Bairros | 675 | 70 | — | 8 | — | 225 | — | — | — |
| Canelas | 125 | 105 | 15 | — | — | 100 | — | — | — |
| Eirol | 200 | — | — | — | 105 | 2.075 | — | — | — |
| Espinho | — | — | — | — | 80 | 550 | — | — | — |
| Estarreja | 17.690 | 10.145 | 1.123 | 28 | 3.532 | 67.999 | 1.328 | 80 | 1.792 |
| Ílhavo | 25 | — | — | — | — | 25 | — | — | — |
| Oliveira de Azemeis | 125 | 30 | — | — | 245 | 2.470 | 12 | 14 | 2.590 |
| Oliveira do Bairro | 6.185 | 9.300 | 345 | 24 | 810 | 5.985 | 30 | — | — |
| Ovar | 10.820 | 5.660 | 565 | 143 | 2.380 | 41.195 | 374 | 44 | 1.450 |
| Quintans | 16.230 | 22.945 | 1.027 | 728 | 2.135 | 16.717 | 780 | 56 | 450 |
| Ul | 3.483 | 490 | 124 | — | 504 | 5.311 | 48 | — | 4.310 |
| **Beja** | **27.181** | **55.765** | **2.023** | **806** | **1.065** | **37.662** | **4.726** | **736** | **2.700** |
| Aldeia Nova de S. Bento | 25 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Aljustrel | 100 | — | — | — | — | 16 | — | — | — |
| Almodovar | 775 | 1.445 | 90 | 40 | 160 | 1.425 | 168 | 12 | — |
| Alvito | 50 | — | — | — | — | 8 | 12 | — | — |
| Amoreiras | 5.768 | 12.620 | 501 | 260 | 175 | 5.488 | 688 | 222 | 395 |
| Baleizão | 100 | — | — | 16 | — | — | — | — | — |
| Beja | 665 | 420 | — | 8 | 30 | 450 | — | — | — |
| Brinches | 50 | — | — | — | — | — | 6 | — | — |
| Castro Verde | 2.433 | 3.485 | 226 | — | 190 | 5.208 | 1.238 | 174 | 750 |
| Funcheira | 1.895 | 2.020 | 132 | 42 | 75 | 1.286 | 12 | 20 | 940 |
| Monte Negro | 50 | — | — | — | — | 75 | 66 | — | — |
| Moura | — | 210 | — | — | — | — | — | — | — |
| Odemira | 12.400 | 29.380 | 685 | 424 | 345 | 17.408 | 1.656 | 238 | — |
| Ourique | 1.650 | 3.035 | 240 | — | 60 | 2.995 | 512 | 34 | 155 |
| Pereiras | 50 | — | 6 | — | — | 75 | 36 | — | — |
| Saboia | 100 | 910 | 20 | 16 | — | 400 | 96 | — | — |
| Serpa | 150 | — | 23 | — | — | 233 | 54 | 36 | — |
| Torre Vã | 870 | 2.240 | 100 | — | 30 | 2.595 | 182 | — | 460 |
| **Braga** | **28.985** | **12.550** | **1.062** | **1.008** | **1.760** | **40.914** | **874** | **148** | **8.055** |
| Barcelos | 400 | — | — | — | — | 550 | — | — | — |
| Braga | 26 760 | 12.410 | 1.052 | 1.008 | 1.745 | 39.614 | 874 | 148 | 8.055 |
| Vila Nova de Famalicão | 1.825 | 140 | 10 | — | 15 | 750 | — | — | — |
| **Bragança** | **325** | **105** | **20** | **—** | **15** | **425** | **—** | **—** | **50** |
| Belver | 325 | 105 | 20 | — | 15 | 425 | — | — | 50 |
| **Castelo Branco** | **4.120** | **11.250** | **444** | **242** | **340** | **6.207** | **1.748** | **58** | **690** |
| Alcains | 50 | 275 | 5 | — | 10 | 266 | 78 | — | — |
| Belmonte | 3.570 | 9.890 | 319 | 242 | 240 | 4.975 | 1.286 | 52 | 440 |
| Caria | 150 | 350 | — | — | 60 | 341 | 96 | — | 150 |
| Covilhã | — | 420 | 110 | — | — | 325 | 72 | — | — |
| Fratel | 25 | — | — | — | — | 50 | — | 6 | — |
| Fundão | — | — | — | — | — | 100 | 150 | — | — |
| Lardosa | 300 | 70 | 10 | — | — | 150 | 36 | — | 100 |
| Penamacor | 25 | 245 | — | — | 30 | — | 30 | — | — |

| Distritos | Galinhas | Frangos | Patos | Perus | Pombos | Coelhos | Borregos | Cabrito | Ovos (dúzia) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Coimbra** | **52.377** | **65.504** | **3.864** | **879** | **14.170** | **83.483** | **3.339** | **495** | **1.355** |
| Cantanhede | 27.148 | 44.645 | 2.247 | 302 | 11.575 | 36.526 | 662 | 146 | 470 |
| Coimbra | 1.050 | 455 | 50 | — | 90 | 1.825 | 26 | 48 | 140 |
| Condeixa-a-Nova | 325 | 665 | 24 | — | 15 | 283 | 18 | 36 | 60 |
| Felgueira | 75 | 70 | 72 | — | 15 | 100 | — | — | — |
| Lamarosa | 1.050 | 2.910 | 156 | — | 800 | 8.805 | 850 | 13 | — |
| Miranda do Corvo | 475 | 1.120 | 60 | — | 240 | 2.975 | 158 | 8 | 40 |
| Penela | 7.199 | 4.054 | 565 | 8 | 490 | 18.664 | 1.345 | 144 | 215 |
| Seixas | 2.715 | 100 | 148 | — | 180 | 1.772 | 62 | 10 | 60 |
| Soure | 9.870 | 11.700 | 467 | 511 | 645 | 9.677 | 200 | 52 | 200 |
| Taveiro | 2.470 | 315 | 75 | 58 | 120 | 2.861 | 18 | 38 | 140 |
| **Évora** | **11.676** | **32.675** | **1.144** | **1.036** | **765** | **12.375** | **1.091** | **148** | **1.520** |
| Arraiolos | — | 115 | 5 | — | — | 33 | — | — | — |
| Azaruja | 425 | — | — | 192 | — | — | — | — | — |
| Cabeção | 75 | 250 | 10 | — | — | 100 | 120 | — | — |
| Cabrela | 425 | — | — | — | — | 16 | 24 | — | — |
| Évora | — | 385 | 5 | — | — | 50 | 12 | — | — |
| Montemor-o-Novo | 1.033 | 2.335 | 114 | 8 | 240 | 1.200 | 102 | — | — |
| Montoito | 5.920 | 23.275 | 711 | 650 | 145 | 7.181 | 645 | 78 | 820 |
| Pavia | 90 | 875 | — | — | — | 225 | — | 38 | — |
| Reguengos de Monsaraz | 2.725 | 3.700 | 214 | 98 | 380 | 2.795 | 44 | 26 | 460 |
| S. Cristóvão | 25 | 770 | 25 | 61 | — | 150 | 78 | — | 240 |
| Torre da Gadanha | 525 | 1.015 | 60 | 8 | — | 525 | 66 | 6 | — |
| Vendas Novas | 425 | — | — | 8 | — | 100 | — | — | — |
| Vimieiro | 8 | — | — | 8 | — | — | — | — | — |
| **Faro** | **2.833** | **2.935** | **223** | **21** | **300** | **7.225** | **1.322** | **274** | **475** |
| Algeruz | 625 | 35 | 15 | — | — | 475 | — | 2 | — |
| Boliqueime | 333 | 280 | 10 | — | 30 | 850 | 18 | 18 | — |
| Cacela | 175 | — | 5 | — | — | 275 | 66 | 54 | — |
| Faro | 100 | — | — | 8 | — | 25 | — | — | — |
| Fuzeta | — | — | — | — | — | 50 | — | — | — |
| Loulé | 475 | 595 | 23 | — | 75 | 1.000 | 78 | — | 50 |
| Luz | — | — | — | — | — | — | 54 | — | — |
| Odeceixe | 325 | 175 | 20 | — | — | 425 | 108 | — | — |
| S. Bartolomeu de Messines | 475 | 1.295 | 110 | 5 | 15 | 1.500 | 686 | 134 | 350 |
| S. Marcos da Serra | 300 | 555 | 40 | 8 | 180 | 2.550 | 300 | 66 | 25 |
| Silves | 25 | — | — | — | — | 75 | 12 | — | 50 |
| **Guarda** | **25** | — | — | — | — | — | **6** | — | — |
| Celorico da Beira | — | — | — | — | — | — | 6 | — | — |
| Valverde | 25 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Leiria** | **60.428** | **64.637** | **3.607** | **554** | **4.505** | **109.742** | **3.309** | **748** | **5.013** |
| Albergaria-dos-Doze | 6.215 | 13.835 | 562 | 108 | 790 | 9.688 | 628 | 70 | 380 |
| Alcobaça | 200 | 210 | — | — | — | 75 | 12 | 2 | — |
| Ancião | 350 | 980 | 45 | — | — | 495 | 108 | — | 318 |
| Cabaços | 1.050 | 3.075 | 34 | — | 445 | 6.485 | 540 | 156 | 40 |
| Caldas da Rainha | 23.505 | 13.305 | 1.815 | 382 | 1.445 | 61.166 | 812 | 382 | 3.215 |
| Golfeiros | 25 | — | — | — | — | 25 | — | — | — |
| Guia | 375 | 875 | 15 | — | 70 | 450 | — | — | — |
| Louriçal | 400 | 630 | 10 | — | 60 | 375 | — | — | — |
| Pombal | 13.001 | 15.895 | 531 | 24 | 885 | 13.692 | 930 | 100 | 880 |
| Porto de Mós | 14.632 | 14.852 | 574 | 40 | 695 | 16.616 | 279 | 38 | 180 |
| Vermoil | 675 | 980 | 20 | — | 115 | 675 | — | — | — |
| **Lisboa** | **2.255** | **2.265** | **98** | **1.112** | **145** | **2.195** | **782** | **20** | — |
| Agualva | 25 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Alenquer | 150 | — | — | — | — | 150 | 30 | 2 | — |
| Arruda dos Vinhos | 50 | — | — | — | — | — | 36 | — | — |
| Azambuja | 75 | — | — | — | — | — | — | 6 | — |
| Bucelas | — | — | — | — | — | — | 78 | — | — |

| Distritos | Galinhas | Frangos | Patos | Perus | Pombos | Coelhos | Borregos | Cabrito | Ovos (dúzia) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dois Portos | — | — | — | — | — | — | 30 | — | — |
| Malveira | 50 | 70 | 18 | 16 | — | 75 | 18 | 6 | — |
| Pero Negro | 100 | — | — | — | — | 50 | 54 | — | — |
| Queluz | — | 30 | — | — | — | — | — | — | — |
| Sobral de Monte Agraço | 700 | 1.085 | 45 | 224 | 50 | 725 | 258 | — | — |
| Torres Vedras | 425 | 870 | 35 | 872 | 80 | 995 | 278 | — | — |
| Vila Franca de Xira | 650 | 210 | — | — | 15 | 200 | — | 6 | — |
| **Portalegre** | **30.358** | **45.651** | **2.584** | **679** | **2.135** | **51.584** | **5.332** | **697** | **2.028** |
| Aldeia da Mata | 200 | — | 25 | — | — | 275 | 30 | — | — |
| Arronches | 5.140 | 19.820 | 642 | 110 | 700 | 11.330 | 566 | 134 | 380 |
| Assumar | 50 | — | 10 | — | 30 | 425 | — | — | — |
| Aviz | 233 | 105 | 20 | 16 | — | 550 | 78 | — | — |
| Beirã | 225 | 700 | 10 | — | 15 | 250 | 24 | — | 30 |
| Cabeço de Vide | 125 | 170 | — | — | — | 508 | — | — | 60 |
| Castelo de Vide | 400 | 90 | 25 | — | — | 216 | 202 | 22 | — |
| Chança | 2.820 | 1.255 | 189 | 8 | 130 | 6.192 | 503 | 66 | 140 |
| Comenda | 25 | — | — | — | — | 25 | 6 | — | — |
| Cunheira | 700 | 20 | 20 | — | 55 | 824 | 18 | 56 | 105 |
| Galveias | 350 | — | 25 | — | — | 300 | 32 | — | 40 |
| Gavião | 200 | 175 | — | — | 80 | 375 | 24 | — | — |
| Montargil | 200 | 350 | 10 | — | — | 325 | 102 | 8 | 20 |
| Nisa | 500 | 700 | 30 | 128 | — | — | 26 | — | — |
| Ponte de Sor | 16.632 | 18.206 | 1.371 | 393 | 830 | 25.737 | 3.277 | 372 | 1.025 |
| Portalegre | 950 | 1.410 | 70 | — | 30 | 1.466 | 228 | 36 | 48 |
| Santa Eulália | 750 | 2.440 | 80 | 24 | 235 | 1.295 | 12 | — | — |
| Seda | 25 | — | — | — | — | 25 | — | — | — |
| Tolosa | 50 | — | 5 | — | — | 100 | 6 | 3 | — |
| Torre das Vargens | 433 | 105 | 22 | — | 30 | 808 | 66 | — | 120 |
| Vale do Peso | 350 | 105 | 30 | — | — | 558 | 132 | — | 60 |
| **Porto** | **50.898** | **24.335** | **2.758** | **275** | **4.255** | **127.152** | **1.743** | **356** | **6.925** |
| Caíde | 3.790 | 4.145 | 157 | — | 150 | 5.100 | 150 | 6 | 60 |
| Paredes | 37.433 | 15.330 | 2.241 | 263 | 3.120 | 84.745 | 1.209 | 292 | 5.045 |
| Valadares | 150 | 700 | 25 | — | — | 125 | 30 | — | — |
| Vila Cova da Lixa | 9.525 | 4.160 | 335 | 12 | 985 | 37.182 | 354 | 58 | 1.820 |
| **Santarém** | **100.419** | **100.176** | **6.017** | **1.367** | **8.200** | **144.869** | **9.488** | **2.346** | **10.274** |
| Agolada | 100 | 70 | 5 | — | — | 125 | 12 | — | — |
| Alcanede | 275 | — | — | — | — | 375 | 6 | — | — |
| Aldeia d'Além | 14.430 | 18.680 | 695 | 448 | 380 | 15.541 | 458 | 938 | 2.465 |
| Alferrarede | 150 | 385 | 15 | — | — | 233 | 36 | 30 | 20 |
| Almeirim | 125 | 280 | 41 | — | 30 | 250 | — | 12 | — |
| Alpiarça | 100 | — | 10 | — | — | 50 | — | — | — |
| Alvega | 75 | — | — | 24 | — | 50 | 18 | — | — |
| Amêndoa | 800 | 910 | 60 | — | — | 650 | 24 | 26 | 100 |
| Bemposta | 5.432 | 3.390 | 243 | 190 | 250 | 6.578 | 1.606 | 142 | 250 |
| Cartaxo | 25 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Casével | 250 | 525 | — | — | 100 | 125 | — | — | — |
| Caxarias | 1.975 | 2.625 | 122 | — | — | 1.403 | 16 | — | — |
| Chamusca | 1.715 | 3.345 | 155 | — | 60 | 2.725 | 1.272 | 18 | 360 |
| Coruche | 2.170 | 3.565 | 158 | 32 | 30 | 1 965 | 194 | 46 | 810 |
| Entroncamento | 25 | — | — | — | — | 25 | 30 | — | — |
| Envendos | 175 | — | 15 | — | — | 250 | 12 | — | — |
| Fátima | 100 | — | — | — | — | 16 | — | — | — |
| Golegã | 225 | 70 | 25 | — | — | 333 | 6 | — | — |
| Marinhais | 491 | 875 | 30 | 8 | 15 | 666 | 18 | 20 | — |
| Mato de Miranda | 5.232 | 1.565 | 205 | 26 | 160 | 4.312 | 204 | 28 | 1.135 |
| Muge | 325 | — | — | — | 45 | 250 | — | 30 | 40 |
| Pernes | 25.212 | 20.956 | 1.974 | 320 | 3.740 | 52.300 | 1.552 | 256 | 985 |
| Pias | 425 | 3.250 | 53 | 8 | 60 | 746 | 60 | 14 | — |
| Pontével | 450 | 1.080 | 60 | — | 345 | 1.425 | 78 | 12 | 44 |
| Rio Maior | 2.925 | 2.235 | 355 | — | 410 | 2.799 | 186 | 186 | 460 |
| Romeira | 125 | — | 72 | 9 | — | 50 | — | — | 60 |
| Santa Cita | — | — | — | — | — | 25 | — | — | — |
| Santarém | 8.300 | 8.875 | 448 | 82 | 635 | 7.660 | 854 | 202 | 1.150 |

| Distritos | Galinhas | Frangos | Patos | Perus | Pombos | Coelhos | Borregos | Cabrito | Ovos (dúzia) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Torcato | 1.008 | 205 | 61 | 48 | 15 | 791 | — | 8 | — |
| Tomar | 2.975 | 385 | — | — | 205 | 2.516 | 108 | 12 | 1.175 |
| Torres Novas | 1.200 | 1.960 | 60 | 16 | 85 | 1.600 | 66 | 18 | 590 |
| Tramagal | 200 | 245 | 25 | 16 | — | 325 | 774 | 98 | 40 |
| Vale de Cavalos | 125 | 700 | — | — | 70 | — | 150 | — | — |
| Vale de Figueiras | 775 | 860 | 50 | — | 210 | 841 | 354 | 14 | 240 |
| Vila Nova da Barquinha | 120 | 105 | — | — | — | 225 | 20 | — | — |
| Vila Nova de Ourém | 22.384 | 23.035 | 1.080 | 140 | 1.355 | 37.644 | 1.374 | 236 | 350 |
| **Setúbal** | **24.064** | **58.350** | **2.663** | **2.616** | **640** | **98.836** | **4.928** | **98** | **2.680** |
| Abela | 420 | 420 | 45 | — | — | 1.375 | 30 | 2 | — |
| Alcácer do Sal | 17.561 | 48.735 | 2.099 | 2.151 | 180 | 25.814 | 3.754 | 38 | 1.390 |
| Almada | 100 | — | — | 2 | — | — | — | — | — |
| Alvalade | 1.033 | 515 | 46 | 272 | 60 | 2.125 | 96 | 12 | — |
| Cercal do Alentejo | 650 | 630 | 45 | — | | 1.225 | 12 | — | — |
| Ermidas Sado | — | 105 | — | 5 | — | — | — | — | — |
| Grândola | 1.100 | 3.990 | 146 | 106 | 125 | 1.029 | 242 | — | 50 |
| Montijo | 725 | 630 | 65 | 80 | 140 | 2.320 | 338 | 38 | 780 |
| Palmela | 25 | — | - | — | — | 33 | 234 | — | — |
| Quinta Grande | 1.925 | 2.695 | 202 | — | 30 | 4.149 | 114 | 6 | 400 |
| Santiago do Cacém | 100 | 175 | 10 | — | 9[illegible] | 125 | 84 | — | — |
| Seixal | 25 | — | — | [illegible] | — | — | — | — | — |
| Sines | 400 | 455 | 5 | — | 15 | 641 | 24 | 2 | 60 |
| **Viana do Castelo** | **7.853** | **6.450** | **293** | — | **780** | **9.998** | **102** | **56** | **1.440** |
| Âncora | 945 | 2.415 | 55 | — | 90 | 1.199 | 24 | 6 | — |
| Arcos de Valdevez | 50 | — | — | — | 15 | 225 | — | — | 950 |
| Barroselas | 6.308 | 3.825 | 197 | — | 630 | 7.958 | 78 | 50 | 220 |
| Caminha | 100 | — | — | — | 30 | 100 | — | — | 20 |
| Monção | 275 | 210 | 36 | — | 15 | 166 | — | — | — |
| Ponte de Lima | 56 | — | 5 | — | — | 325 | — | — | 250 |
| Viana do Castelo | 125 | — | — | — | — | 25 | — | — | — |
| **Viseu** | **50** | — | **25** | — | — | **375** | — | — | — |
| Oliveira de Frades | 50 | — | 25 | — | — | 375 | — | — | — |

## 1.ª Repartição — Mercados

# Mapa do movimento de ocupantes nos mercados

| Mercados | Grupos | Totais existentes | Ocupação em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
| | | | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental |
| 24 de Julho ..... | Lojas | 50 | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | | 49 | |
| | 1.º e 2.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 3.º | 7 | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — |
| | 6.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 7.º e 9.º | 21 | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — |
| | 9.º e 11.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 10.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 12.º | 9 | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — |
| | 13.º | 3 | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Lugares | 570 | 540 | 14 | 542 | 14 | 541 | 15 | 542 | 16 | 541 | 16 | 538 | 17 | 538 | 17 | 536 | 18 | 533 | 18 | 531 | 18 | 529 | 18 | 527 | 18 |
| | 1.º | 213 | 198 | 3 | 199 | 3 | 198 | 3 | 198 | 3 | 197 | 3 | 197 | 3 | 197 | 3 | 195 | 3 | 193 | 3 | 191 | 3 | 189 | 3 | 187 | 3 |
| | 2.º | 101 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 96 | 3 | 96 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 | 98 | 3 |
| | 3.º | 84 | 81 | — | 82 | — | 82 | — | 84 | — | 84 | — | 84 | — | 81 | — | 82 | — | 82 | — | 82 | — | 82 | — | 82 | — |
| | 4.º | 32 | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — |
| | 5.º | 120 | 115 | 5 | 115 | 5 | 115 | 5 | 114 | 6 | 114 | 6 | 113 | 7 | 113 | 7 | 112 | 8 | 112 | 8 | 112 | 8 | 112 | 8 | 112 | 8 |
| | 15.º | 10 | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — |
| | 16.º | 6 | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — |
| | Gelo | 4 | — | 3 | — | 3 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 |
| Chão do Loureiro ..... | Lojas | 22 | 20 | | 20 | | 19 | | 19 | | 19 | | 19 | | 19 | | 19 | | 19 | | 18 | | 18 | | 18 | |
| | 7.º e 9.º | 13 | 12 | — | 12 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — |
| | 9.º e 11.º | 4 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 12.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 13.º | 2 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Lugares | 270 | 211 | 7 | 208 | 7 | 208 | 7 | 208 | 6 | 206 | 6 | 204 | 6 | 204 | 6 | 201 | 6 | 199 | 6 | 199 | 6 | 195 | 6 | 195 | 6 |
| | 1.º | 86 | 65 | 1 | 65 | 1 | 65 | 1 | 65 | — | 63 | — | 62 | — | 62 | — | 62 | — | 62 | — | 62 | — | 62 | — | 62 | — |
| | 2.º | 30 | 23 | — | 23 | — | 23 | — | 23 | — | 23 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — |
| | 3.º | 46 | 35 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 32 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 25 | — | 25 | — |
| | 4.º | 42 | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — | 39 | — |
| | 5.º | 49 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| | 15.º | 12 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 8 | 2 | 7 | 2 | 7 | 2 | 7 | 2 | 7 | 2 |
| | 16.º | 3 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Gelo | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |

| Mercados | Grupos | Totais existentes | Ocupação em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
| | | | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental |
| **Arroios** | Lojas | **30** | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | | **30** | |
| | 4.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 7.º e 9.º | 14 | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — | 14 | — |
| | 8.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 9.º e 11.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 10.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 12.º | 4 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 13.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Lugares | **286** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **279** | **6** | **278** | **6** | **278** | **6** |
| | 1.º | 98 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 | 96 | 2 |
| | 2.º | 54 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 |
| | 3.º | 48 | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — | 48 | — |
| | 4.º | 22 | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — | 22 | — |
| | 5.º | 54 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 | 53 | 1 |
| | 15.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 16.º | 3 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | Gelo | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| **31 de Janeiro** | Lojas | **69** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** | **55** | **4** |
| | 3.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 4.º | 13 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 | 10 | 3 |
| | 7.º e 9.º | 20 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 | 19 | 1 |
| | 9.º e 11.º | 10 | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — |
| | 12.º | 8 | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — |
| | 13.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Encerradas | 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Lugares | **378** | **318** | **57** | **318** | **57** | **317** | **58** | **317** | **57** | **317** | **57** | **316** | **58** | **316** | **55** | **315** | **59** | **313** | **61** | **313** | **59** | **313** | **59** | **313** | **59** |
| | 1.º | 117 | 98 | 19 | 98 | 19 | 98 | 19 | 98 | 19 | 98 | 19 | 97 | 20 | 97 | 19 | 97 | 20 | 96 | 21 | 96 | 20 | 96 | 20 | 96 | 20 |
| | 2.º | 64 | 52 | 12 | 52 | 12 | 51 | 13 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 | 51 | 12 |
| | 3.º | 46 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 5 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 | 39 | 7 |
| | 4.º | 10 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 | 6 | 1 |
| | 5.º | 128 | 115 | 13 | 115 | 13 | 115 | 13 | 115 | 13 | 115 | 13 | 115 | 13 | 115 | 13 | 114 | 14 | 113 | 15 | 113 | 14 | 113 | 14 | 113 | 14 |
| | 15.º | 10 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 |
| | 16.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Gelo | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| **Hiliodoro Salgado** | Lojas | **30** | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | |
| | 7.º e 9.º | 22 | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — |
| | 9.º e 11.º | 4 | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — |
| | 12.º | 2 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 13.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |

| Mercados | Grupos | Totais existentes | Ocupação em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
| | | | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental |
| | Lugares | **200** | **175** | **10** | **175** | **10** | **177** | **10** | **176** | **10** | **176** | **11** | **176** | **14** | **178** | **13** | **178** | **14** | **177** | **14** | **178** | **14** | **179** | **14** | **179** | **14** |
| | 1.º | 54 | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — | 54 | — |
| | 2.º | 42 | 39 | 3 | 39 | 3 | 39 | 3 | 39 | 3 | 39 | 3 | 39 | 3 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| | 3.º | 20 | 18 | 2 | 18 | 2 | 18 | 2 | 18 | 2 | 17 | 3 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 |
| | 4.º | 32 | 25 | — | 25 | — | 27 | — | 26 | — | 26 | — | 27 | — | 28 | — | 28 | — | 27 | — | 28 | — | 29 | — | 29 | — |
| | 5.º | 38 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 | 30 | 4 |
| | 15.º | 10 | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 7 | — | 7 | 2 | 7 | 2 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 3 |
| | 16.º | 3 | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — |
| | Gelo | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 |
| **Santa Clara** ..... | Lojas | **18** | **13** | | **13** | | **13** | | **13** | | **13** | | **13** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | |
| | 4.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 7.º e 9.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 8.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 9.º e 11.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 10.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 12.º | 5 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | Carne de baleia | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Encerradas | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Lugares | **181** | **78** | **96** | **78** | **96** | **78** | **97** | **78** | **97** | **78** | **97** | **78** | **101** | **78** | **103** | **78** | **103** | **78** | **103** | **78** | **103** | **78** | **103** | **78** | **101** |
| | 1.º | 80 | 34 | 45 | 34 | 45 | 34 | 45 | 34 | 45 | 34 | 45 | 34 | 46 | 34 | 46 | 34 | 46 | 34 | 46 | 34 | 46 | 34 | 46 | 34 | 44 |
| | 2.º | 22 | 5 | 14 | 5 | 14 | 5 | 15 | 5 | 15 | 5 | 15 | 5 | 17 | 5 | 17 | 5 | 17 | 5 | 17 | 5 | 17 | 5 | 17 | 5 | 17 |
| | 3.º | 17 | 6 | 10 | 6 | 10 | 6 | 10 | 6 | 10 | 6 | 10 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 |
| | 4.º | 18 | 7 | 10 | 7 | 10 | 7 | 10 | 7 | 10 | 7 | 10 | 7 | 10 | 7 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 |
| | 5.º | 41 | 26 | 14 | 26 | 14 | 26 | 14 | 26 | 14 | 26 | 14 | 26 | 14 | 26 | 15 | 26 | 15 | 26 | 15 | 26 | 15 | 26 | 15 | 26 | 15 |
| | 15.º | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 |
| **Belém** ..... | Lojas | **9** | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | |
| | 7.º e 9.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 12.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Encerradas | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Lugares | **158** | **45** | **36** | **45** | **36** | **45** | **36** | **45** | **36** | **45** | **38** | **45** | **39** | **45** | **39** | **45** | **41** | **45** | **41** | **45** | **41** | **45** | **42** | **45** | **42** |
| | 1.º | 39 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 5 | 16 | 5 | 16 | 5 | 16 | 6 | 16 | 6 | 16 | 6 | 16 | 7 | 16 | 7 |
| | 2.º | 21 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 6 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 | 7 | 11 | 8 | 11 | 8 | 11 | 8 | 11 | 8 | 11 | 8 |
| | 3.º | 13 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 | 4 | 9 |
| | 4.º | 38 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 5.º | 44 | 10 | 14 | 10 | 14 | 10 | 14 | 10 | 14 | 10 | 14 | 10 | 15 | 10 | 15 | 10 | 15 | 10 | 15 | 10 | 15 | 10 | 15 | 10 | 15 |
| | 15.º | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 |

| Mercados | Grupos | Totais existentes | Ocupação em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
| | | | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental |
| **Alvalade** | Lugares | **170** | **165** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** | **164** | **5** | **163** | **5** | **162** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** | **165** | **5** |
| | 1.º | 55 | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — | 55 | — |
| | 2.º | 26 | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 25 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — | 26 | — |
| | 3.º | 21 | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — | 21 | — |
| | 4.º | 29 | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 27 | — | 26 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — | 29 | — |
| | 5.º | 32 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 | 28 | 4 |
| | 15.º | 4 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 16.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | Gelo | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 |
| **Alcântara** | Lojas | **14** | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | | **14** | |
| | 7.º e 9.º | 4 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 8.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 9.º e 11.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 5 | — |
| | 12.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 13.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Lugares | **103** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **101** | **1** | **100** | **1** | **100** | **1** | **100** | **1** |
| | 1.º | 24 | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — | 24 | — |
| | 2.º | 10 | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — |
| | 3.º | 10 | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — |
| | 4.º | 8 | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — | 8 | — |
| | 5.º | 45 | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — | 45 | — |
| | 15.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 16.º | 3 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | Gelo | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 |
| **Encarnação** | Lojas | **7** | **6** | | **6** | | **6** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | | **5** | |
| | 7.º e 9.º | 2 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 8.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 9.º e 11.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 10.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 12.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 13.º | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Lugares | **40** | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | | **16** | |
| | 1.º e 2.º | 20 | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — |
| | 3.º | 5 | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| | 4.º | 5 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |
| | 5.º | 10 | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — |

| Mercados | Grupos | Totais existentes | Ocupação em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | |
| | | | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental | Efectiva | Acidental |
| **Xabregas** ..... | Lugares | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** | | **33** |
| | 1.º e 2.º | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 | — | 9 |
| | 3.º | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 | — | 4 |
| | 4.º | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 |
| | 5.º | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 |
| **Peixe Avulso**..... | Lugares | **58** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** | **4** | **54** |
| | 5.º | 58 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 | 4 | 54 |
| **Flores (levante)** ..... | Lugares | **20** | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | | **12** | |
| | 15.º | 20 | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — | 12 | — |
| **Benfica (levante)** ..... | Lugares | **37** | | **30** | | **31** | | **31** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** | | **32** |
| | 1.º, 2.º e 3.º | 17 | — | 16 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 | — | 17 |
| | 4.º | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 |
| | 5.º | 16 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 | — | 11 |
| | Carne de baleia | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 |
| **Arco do Cego (levante)**.... | Lugares | **40** | | **34** | | **34** | | **34** | | **34** | | **35** | | **35** | | **35** | | **34** | | **34** | | **34** | | **34** | | **34** |
| | 1.º e 2.º | 20 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 19 | — | 20 | — | 20 | — | 20 | — | 20 | — | 20 | — | 20 | — | 20 | — | 20 |
| | 3.º | 5 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| | 4.º | 5 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| | 5.º | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 | — | 10 |
| **Peixe Grosso** ..... | Lojas | **1** | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | Lugares | **6** | **6** | | **6** | | **6** | | **5** | | **5** | | **4** | | **4** | | **4** | | **4** | | **4** | | **4** | | **4** | |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| | 16.º | 5 | 5 | — | 5 | — | 5 | — | 4 | — | 4 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — | 3 | — |
| **Peixe Miúdo** ..... | Lojas | **2** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** | **1** |
| | 14.º | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Lugares | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** | | **6** |
| | 16.º | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 | — | 6 |
| **Central de Prod. Horticolas** | Lojas | **1** | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |
| **Frutas**..... | Lojas | **1** | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | | **1** | |
| | 14.º | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Consumo e inutilizações de várias espécies abatidas no quinquénio de 1949 a 1953

### Consumo

| Anos | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Suínos | | Ovinos e caprinos | | Equídeos | | Total abatido | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos |
| 1953 | 28.301 | 6.089.107 | 21.147 | 1.615.067 | 31.884 | 2.618.772 | 334.332 | 3.396.436,5 | 5.079 | 802.286 | 420.743 | 14.521.668 |
| 1952 | 21.157 | 4.680.818 | 6.280 | 527.083 | 24.210 | 2.324.682 | 363.100 | 3.840.501,5 | 4.624 | 728.995 | 419.371 | 12.102.079,5 |
| 1951 | 21.472 | 4.977.140 | 5.077 | 407.078 | 26.014 | 2.795.261 | 362.603 | 3.715.500,5 | 4.457 | 689.896 | 419.623 | 12.584.875,5 |
| 1950 | 23.540 | 4.950.962 | 9.158 | 717.376 | 22.552 | 2.247.262 | 378.443 | 4.525.477 | 4.076 | 640.852 | 437.769 | 13.081.929 |
| 1949 | 28.018 | 5.768.365 | 17.116 | 1.266.820 | 23.135 | 2.145.944 | 312.209 | 3.048.601,5 | 3.023 | 509.346 | 383.501 | 12.739.076,5 |

### Inutilizações

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1953 | 1.106 | 275.555 | 85 | 10.852 | 320 | 34.499 | 3.110 | 29.446 | 77 | 13.144 | 4.698 | 363.496 |
| 1952 | 947 | 248.627 | 48 | 5.208 | 190 | 25.023 | 3.090 | 29.757,5 | 97 | 15.499 | 4.372 | 324.114,5 |
| 1951 | 977 | 264.840 | 26 | 2.758 | 112 | 20.584 | 4.063 | 36.059,5 | 83 | 13.614 | 5.261 | 337.855,5 |
| 1950 | 1.666 | 393.323 | 46 | 4.368 | 117 | 20.076 | 2.188 | 23.158,5 | 94 | 15.485 | 4.111 | 456.410,5 |
| 1949 | 1.849 | 433.190 | 88 | 7.044 | 182 | 26.786 | 3.670 | 33.683,5 | 65 | 12.431 | 5.854 | 513.134,5 |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Movimento de armazéns, por meses, dos produtos industrializados

| Meses | Couros e peles | | | | | | | | Sangue pulverizado (quilos) | | | | | | Tripas (maços) | | | | Sebo fundido (quilos) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Ovinos e caprinos | | Equídeos | | Bovinos | | Ovinos e caprinos | | Equídeos | | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Bovinos adultos | | Bovinos adolescentes | | Ovinos e caprinos | |
| | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas | Entradas | Saídas |
| Janeiro ..... | 1.855 | 295 | 845 | 204 | 5.968 | 16.039 | 416 | 1.342 | 9.126 | 6.679 | 2.083 | 5.335 | 1.839 | 3.903 | 2.292 | 3.634 | 574 | 493 | 9.069 | 11.014 | 147 | 405 | 1.766 | 7.177 |
| Fevereiro ..... | 1.863 | 1.361 | 1.416 | 629 | 11.108 | 9.561 | 459 | 71 | 9.553 | 9.346 | 3.822 | 1.226 | 2.112 | 2.227 | 2.292 | 2.156 | 922 | 356 | 9.320 | 7.154 | 1.033 | 444 | 1.969 | 3.936 |
| Março ..... | 2.132 | 400 | 1.865 | 1.196 | 36.769 | 35.905 | 433 | 319 | 7.337 | 11.457 | 8.411 | 3.662 | 1.875 | 3.951 | 2.780 | 1.925 | 1.014 | 399 | 11.966 | 7.774 | 1.036 | 435 | 3.504 | 2.038 |
| Abril ..... | 2.749 | 1.092 | 2.346 | 2.312 | 44.707 | 43.728 | 443 | 10 | 9.989 | 11.138 | 10.938 | 7.823 | 1.915 | 1.875 | 3.590 | 3.207 | 1.411 | 908 | 16.788 | 15.349 | 1.321 | 1.010 | 3.920 | 4.066 |
| Maio ..... | 2.199 | 1.914 | 1.707 | 896 | 39.877 | 39.919 | 359 | 56 | 8.393 | 2.855 | 7.347 | 8.989 | 1.468 | — | 2.799 | 3.034 | 1.173 | 1.346 | 11.003 | 21.015 | 1.009 | 1.979 | 3.993 | 5.323 |
| Junho ..... | 2.316 | 2.085 | 1.800 | 3.584 | 37.624 | 38.680 | 359 | 1.368 | 8.062 | 9.909 | 6.288 | 12.381 | 1.187 | 1.915 | 2.908 | 2.592 | 1.179 | 1.175 | 9.826 | 10.017 | 904 | 530 | 3.677 | 2.110 |
| Julho ..... | 2.954 | 3.275 | 2.252 | 40 | 41.115 | 41.552 | 450 | 578 | 9.760 | 10.990 | 6.597 | 1.665 | 1.332 | 1.468 | 3.797 | 4.057 | 1.549 | 1.493 | 10.386 | 14.575 | 1.236 | 1.472 | 5.422 | 5.906 |
| Agosto ..... | 2.261 | 7.363 | 1.717 | 1.834 | 23.742 | 30.922 | 379 | 46 | 8.238 | 8.813 | 4.293 | 3.380 | 1.127 | 1.187 | 3 108 | 2.774 | 1.265 | 767 | 7.504 | 9.592 | 975 | 885 | 6.078 | 4.523 |
| Setembro ..... | 2.837 | 2.429 | 2.107 | 5.121 | 27.271 | 28.490 | 470 | 249 | 10.686 | 10.965 | 5.023 | 12.045 | 1.678 | — | 3.680 | 4.378 | 1.436 | 2.092 | 10.995 | 11.479 | 1.241 | 1.699 | 6.188 | 8.603 |
| Outubro ..... | 2.258 | 1.671 | 1.460 | 921 | 25.330 | 24.111 | 420 | 691 | 7.924 | 1.386 | 4.514 | 5.188 | 1.465 | — | 2.757 | 2.339 | 888 | 877 | 9.019 | 6.777 | 868 | 591 | 5.499 | 2.965 |
| Novembro .... | 2.575 | 3.183 | 1.776 | — | 21.958 | 20.009 | 427 | 641 | 9.300 | 10.958 | 3.976 | 5.600 | 1.498 | 3.601 | 3.281 | 3.283 | 1.057 | 1.214 | 11.744 | 7.847 | 1.102 | 808 | 6.580 | 4.220 |
| Dezembro ..... | 3.410 | 2.816 | 1.943 | 16 | 22.030 | 20.936 | 542 | 319 | 13.220 | 10.041 | 4.311 | 3.940 | 1.945 | 2.021 | 4.483 | 3.744 | 1.146 | 1.282 | 16.501 | 12.116 | 1.206 | 1.287 | 6.263 | 7.523 |
| Total ... | 29.409 | 27.884 | 21.234 | 16.753 | 337.499 | 349.852 | 5.157 | 5.690 | 111.588 | 104.537 | 67.603 | 71.234 | 19.441 | 22.148 | 37.767 | 37.123 | 13.614 | 12.402 | 134.121 | 134.709 | 12.578 | 11.545 | 54.859 | 58.390 |

## RESUMO

| Movimento e saldos | Couros e peles | | | | Sangue pulverizado (quilos) | | | Tripa (maços) | | Sebo fundido (quilos) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Ovinos e caprinos | Equídeos | Bovinos | Ovinos e caprinos | Equídeos | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Bovinos adultos | Bovinos adolescentes | Ovinos e caprinos |
| Saldo de 1952 ..... | 1.284 | 251 | 23.599 | 1.317 | 15.745 | 8.938 | 6.130 | 4.225 | 807 | 22.319 | 1.014 | 13.282 |
| Entrada de 1953..... | 29.409 | 21.234 | 337.499 | 5.157 | 111.588 | 67.603 | 19.441 | 37.767 | 13.614 | 134.121 | 12.578 | 54.859 |
| Soma ..... | 30.693 | 21.485 | 361.098 | 6.474 | 127.333 | 76.541 | 25.571 | 41.992 | 14.421 | 156.440 | 13.592 | 68.141 |
| Saída de 1953 ..... | 27.884 | 16.753 | 349.852 | 5.690 | 104.537 | 71.234 | 22.148 | 37.123 | 12.402 | 134.709 | 11.545 | 58.390 |
| Saldo para 1954 ..... | 2.809 | 4.732 | 11.246 | 784 | 22 796 | 5.307 | 3.423 | 4.869 | 2.019 | 21.731 | 2.047 | 9.751 |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Destino das reses abatidas no matadouro municipal

| Destino | Bovinas | | | | Suínas | | Ovinas | | Caprinas | | Equídeas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Adultas | | Adolescentes | | | | | | | | | |
| | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos |
| **Total anual** | 28.301 | 6.089.107 | 22.147 | 1.615.067 | 31.884 | 2.618.772 | 327.328 | 3.308.400,5 | 7.004 | 88.025,5 | 5.079 | 802.286 |
| 1.ª à 4.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | |
| Janeiro — Talhos | 1.367,25 | 313.181 | 769 | 62.951 | 2.410 | 182.493 | 4.106 | 48.205 | 942 | 11.407,5 | 406 | 66.603 |
| Janeiro — Hospitais | 133,5 | 22.841 | 4 | 211 | — | — | 210 | 2.413,5 | — | — | — | — |
| Janeiro — Misericórdia | 30 | 4.027 | — | — | — | — | 45 | 588,5 | — | — | — | — |
| Janeiro — Diversos | 244,25 | 53.021 | 67 | 5.291 | 1.102 | 106.175 | 435 | 5.095 | 163 | 2 062 | 4 | 411 |
| 5.ª à 8.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | |
| Fevereiro — Talhos | 1.388 | 323.255 | 1.352 | 112.233 | 1.511 | 125.016 | 9.531 | 90.259 | 569 | 6.948,5 | 446 | 69.998 |
| Fevereiro — Hospitais | 135,5 | 24.651 | 3 | 194 | — | — | 243 | 2.806,5 | — | — | — | — |
| Fevereiro — Misericórdia | 30 | 4.325 | — | — | — | — | 54 | 649 | — | — | — | — |
| Fevereiro — Diversos | 218,5 | 51.500 | 59 | 4.136 | 1.111 | 108 487 | 530 | 5.321,5 | 67 | 863 | 6 | 490 |
| 9.ª à 12.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | |
| Março — Talhos | 1.640 | 389.367 | 1.756 | 122.018 | 718 | 61.609 | 35.176 | 282.432,5 | 288 | 3.808,5 | 423 | 64.509 |
| Março — Hospitais | 137 | 28.374 | 6 | 408 | — | — | 339 | 2.514 | — | — | — | — |
| Março — Misericórdia | 32 | 4.228 | — | — | — | — | 82 | 646,5 | — | — | — | — |
| Março — Diversos | 232 | 52.106 | 86 | 3.929 | 890 | 92.298 | 762 | 6.643,5 | 5 | 49 | — | — |
| 13.ª à 17.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | |
| Abril — Talhos | 2.133.25 | 510.511 | 2.211,5 | 162.925 | 909 | 73.229 | 42.943 | 357.117,5 | 464 | 5.758 | 436 | 68.230 |
| Abril — Hospitais | 181 | 36.113 | 9,5 | 577 | — | — | 332 | 2.370 | — | — | — | — |
| Abril — Misericórdia | 46 | 6.982 | — | — | — | — | 97 | 710 | — | — | — | — |
| Abril — Diversos | 281,75 | 65.175 | 114 | 5.619 | 693 | 68.569 | 703 | 6.306,5 | 19 | 254 | — | — |
| 18.ª à 21.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | |
| Maio — Talhos | 1.741,5 | 380.147 | 1.628,5 | 131.605 | 512 | 51.597 | 38.490 | 347.892 | 326 | 4.243,5 | 358 | 56.430 |
| Maio — Hospitais | 148 | 27.124 | 4,5 | 294 | — | — | 213 | 1.669,5 | — | — | — | — |
| Maio — Misericórdia | 30 | 4.561 | — | — | — | — | 77 | 568,5 | — | — | — | — |
| Maio — Diversos | 204,5 | 43.169 | 65 | 3.466 | 420 | 46.831 | 638 | 5.959 | 33 | 417,5 | — | — |

| Destino | | Bovinas | | | | Suínas | | Ovinas | | Caprinas | | Equídeas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Adultas | | Adolescentes | | | | | | | | | |
| | | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos | Cabeças | Quilos |
| 22.ª à 25.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Junho | Talhos | 1.861 | 411.105 | 1.720 | 132.768 | 597 | 49.238 | 36.469 | 345.281 | 343 | 5.070,5 | 355 | 58.012 |
| | Hospitais | 150,5 | 28.406 | 6 | 345 | — | — | 148 | 1.542,5 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 27 | 4.506 | — | — | — | — | 50 | 553,5 | — | — | — | — |
| | Diversos | 216.5 | 46.126 | 63 | 3.661 | 371 | 34.715 | 467 | 4.193,5 | 13 | 158,5 | — | — |
| 26.ª à 30.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Julho | Talhos | 2.391 | 495.048 | 2.171,5 | 175.739 | 3.646 | 307.880 | 39.395 | 411.262,5 | 604 | 7.514,5 | 443 | 69.622 |
| | Hospitais | 195,5 | 34.332 | 6,5 | 428 | — | — | 197 | 2.237 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 32 | 5.580 | — | — | — | — | 55 | 667 | — | — | — | — |
| | Diversos | 249,5 | 55.495 | 66 | 3.872 | 42 | 3.201 | 424 | 4.288 | 47 | 625 | — | — |
| 31.ª à 34.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Agosto | Talhos | 1.826 | 370.400 | 1.668,5 | 133.631 | 3.451 | 269.880 | 22.148 | 285.564,5 | 512 | 6.338,5 | 374 | 58.210 |
| | Hospitais | 155 | 26.405 | 6,5 | 505 | — | — | 178 | 2.081,5 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 23 | 3.888 | — | — | — | — | 38 | 491,5 | — | — | — | — |
| | Diversos | 187 | 40.947 | 39 | 2.464 | — | — | 491 | 5.723,5 | 20 | 271 | — | — |
| 35.ª à 39.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Setembro | Talhos | 2.236 | 452.519 | 2.013 | 163.105 | 4.884 | 365.053 | 25.688 | 319.071,5 | 533 | 6.621,5 | 459 | 73.989 |
| | Hospitais | 186,5 | 32.129 | 7 | 398 | — | — | 286 | 3.408,5 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 30 | 4.836 | — | — | — | — | 50 | 631,5 | — | — | — | — |
| | Diversos | 290,5 | 64.975 | 79 | 4.668 | 1 | 51 | 223 | 2.609 | 20 | 260 | — | — |
| 40.ª à 43.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Outubro | Talhos | 1.752,25 | 351.408 | 1.382,5 | 105.874 | 2.014 | 146.985 | 23.791 | 263.491 | 482 | 6.394,5 | 414 | 65.652 |
| | Hospitais | 170,5 | 30.556 | 5,5 | 271 | — | — | 212 | 2.433 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 26 | 4.228 | — | — | — | — | 51 | 543 | — | — | — | — |
| | Diversos | 208,25 | 46.933 | 63 | 4.175 | 888 | 69.402 | 279 | 3.084 | 52 | 714 | — | — |
| 44.ª à 47.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Novembro | Talhos | 1.996 | 420.915 | 1.708 | 126.156 | 1.481 | 118.451 | 20.618 | 244.950,5 | 364 | 4.526,5 | 420 | 63.358 |
| | Hospitais | 163 | 30.118 | 6 | 270 | — | — | 177 | 2.221 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 26 | 4.398 | — | — | — | — | 48 | 548 | — | — | — | — |
| | Diversos | 285 | 58.238 | 58 | 3.384 | 774 | 64.734 | 335 | 3.716,5 | 46 | 514,5 | — | — |
| 48.ª à 52.ª semana açougueira: | | | | | | | | | | | | | |
| Dezembro | Talhos | 2.777,25 | 620.278 | 1.859,5 | 132.724 | 2.203 | 168.175 | 19.799 | 219.479 | 1.028 | 12.378,5 | 535 | 86.772 |
| | Hospitais | 206,5 | 41.299 | 7,5 | 381 | — | — | 219 | 2.570 | — | — | — | — |
| | Misericórdia | 52 | 9.002 | — | — | — | — | 46 | 643 | — | — | — | — |
| | Diversos | 228,25 | 50.376 | 76 | 4.371 | 1.256 | 104.505 | 440 | 4.947,5 | 64 | 826 | — | — |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Rejeições parciais

## Bovinos adultos

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Alentejana × Andaluza vermelha | Algarvia | Andaluza | Arouquesa | Barrosã | Brava | Charolesa | Holandesa | Jersey | Marinhoa | Maronesa | Mertolenga | Minhota | Mirandesa: Trás-os-Montes | Mirandesa: Beira-Alta | Mirandesa: Beira-Baixa | Mirandesa: Beira-Litoral | Mirandesa: Da terra | Mirandesa × Alentejana | Mirandesa × Andaluza | Mirandesa × Brava | Turina: Além-Douro | Turina: Alentejo | Turina: Algarve | Turina: Beira-Alta | Turina: Beira-Baixa | Turina: Beira-Litoral | Turina: Douro-Litoral | Turina: Estremadura | Turina: Holandesa | Turina: Minho | Turina: Ribatejo | Turina: Da terra | Turina: Trás-os-Montes | Zebú | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| **BAÇOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 31 | 99 | — | 7 | 19 | 6 | 11 | 12 | 3 | — | — | — | 30 | 13 | 1 | 35 | 5 | 5 | 8 | 8 | 21 | — | — | 2 | 10 | 2 | 1 | 1 | 7 | 2 | 1 | — | 1 | 2 | 15 | — | — | 358 | 1,264 | 100 |
| Equinococose ... | 3 | 27 | — | — | 4 | — | 5 | — | — | — | — | — | 4 | 2 | — | 2 | — | 1 | — | — | 7 | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 59 | 0,208 | 16,480 |
| Esplenite ..... | 27 | 72 | — | 7 | 15 | 5 | 5 | 12 | 3 | — | — | — | 26 | 11 | 1 | 33 | 5 | 3 | 8 | 8 | 14 | — | — | 2 | 8 | 2 | 1 | 1 | 7 | 2 | 1 | — | — | 2 | 14 | — | — | 295 | 1,042 | 82,402 |
| Hematoma ..... | 1 | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | 0,014 | 1,118 |
| **BARRETES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 86 | 280 | — | 30 | 35 | 53 | 12 | 10 | 4 | 1 | — | 2 | 93 | 18 | 3 | 64 | 24 | 35 | 55 | 48 | 40 | 1 | — | 25 | 29 | 28 | 22 | 6 | 134 | 76 | 11 | 1 | 13 | 9 | 93 | 4 | — | 1.345 | 4,752 | 100 |
| Abcessos ..... | 4 | 36 | — | 5 | 2 | — | — | 2 | — | — | — | — | 4 | — | — | 4 | — | — | 1 | — | 2 | — | — | — | 2 | 1 | 1 | — | 8 | 1 | 2 | — | — | — | 5 | — | — | 80 | 0,282 | 5,948 |
| Inflamação ..... | 82 | 244 | — | 25 | 33 | 53 | 12 | 8 | 4 | 1 | — | 2 | 89 | 18 | 3 | 60 | 24 | 35 | 54 | 48 | 38 | 1 | — | 25 | 27 | 27 | 21 | 6 | 126 | 75 | 9 | 1 | 13 | 9 | 88 | 4 | — | 1.265 | 4,470 | 94,052 |
| **CABEÇAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 17 | 42 | — | 7 | 30 | 52 | 19 | 12 | 2 | — | — | 1 | 110 | 7 | — | 58 | 21 | 16 | 24 | 8 | 6 | — | 1 | 10 | 3 | 5 | 7 | 2 | 23 | 15 | 2 | — | 5 | — | 18 | 2 | — | 525 | 1,855 | 100 |
| Abcessos ..... | 5 | 8 | — | 1 | 1 | 2 | 2 | — | — | — | — | — | 6 | — | — | 7 | — | 1 | — | 1 | 3 | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 41 | 0,014 | 7,809 |
| Actinomicose ... | 4 | 9 | — | 3 | 5 | 6 | 5 | 1 | 1 | — | — | — | 6 | 1 | — | 4 | — | 2 | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | — | 2 | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 54 | 0,190 | 10,286 |
| Adenite purulenta ..... | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,191 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,380 |
| Estomatite ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,191 |
| Febre aftosa .... | 5 | 9 | — | 2 | 17 | 36 | 10 | 1 | — | — | — | — | 51 | 2 | — | 33 | 19 | 10 | 14 | 5 | — | — | — | 9 | — | 3 | 4 | — | 17 | 10 | — | — | 3 | — | 1 | 2 | — | 264 | 0,933 | 50,285 |
| Lesões traumáticas recentes ... | 2 | 3 | — | — | 1 | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 16 | 0,056 | 3,047 |
| Papilomas ..... | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,191 |
| Parotidite ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,191 |
| Sinusite ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,191 |
| Tuberculose .... | 1 | 12 | — | 1 | 6 | 7 | 2 | 8 | — | — | — | 1 | 46 | 3 | — | 13 | 2 | 3 | 6 | 1 | 1 | — | — | — | 1 | — | 1 | 2 | 3 | 3 | 2 | — | 2 | — | 16 | — | — | 143 | 0,505 | 27,238 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Alentejana × Andalusa vermelha | Algarvia | Andaluza | Arouquesa | Barrosã | Brava | Charlesa | Holandesa | Jersey | Marinhoa | Maronesa | Mertolenga | Minhota | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Mirandesa × Andaluza | Mirandesa × Brava | Turina | | | | | | | | | | | | | | | Zebu | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | Além-Douro | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Douro-Litoral | Estremadura | Holandesa | Minho | Ribatejo | Da terra | Trás-os-Montes | | | | |
| **COAGULADORES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 15 | 20 | — | 2 | 3 | 3 | 2 | 1 | — | — | — | — | 6 | 5 | — | 2 | — | — | 2 | 2 | 1 | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 5 | 1 | — | — | 1 | 1 | 2 | — | — | 76 | 0,269 | 100 |
| Abcessos ..... | 3 | 17 | — | 1 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 33 | 0,117 | 43,421 |
| Inflamação ..... | 12 | 3 | — | 1 | 1 | 3 | 1 | — | — | — | — | — | 3 | 5 | — | 2 | — | — | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 4 | — | — | — | 1 | 1 | 2 | — | — | 43 | 0,152 | 56,579 |
| **CORAÇÕES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 21 | 51 | — | 6 | 24 | 22 | 17 | 14 | — | — | — | 2 | 98 | 8 | 1 | 84 | 27 | 20 | 21 | 16 | 12 | — | — | 5 | 2 | 6 | 2 | 4 | 25 | 17 | 4 | — | 5 | 2 | 71 | 2 | 1 | 590 | 2,084 | 100 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,339 |
| Pericardite ..... | 14 | 24 | — | 5 | 10 | 6 | 7 | 2 | — | — | — | — | 26 | — | — | 23 | 7 | 12 | 8 | 6 | 2 | — | — | 2 | 1 | 4 | 1 | 1 | 9 | 7 | 2 | — | 2 | — | 10 | 1 | — | 192 | 0,678 | 32,542 |
| Tuberculose .... | 7 | 27 | — | 1 | 14 | 16 | 10 | 12 | — | — | — | 2 | 71 | 7 | 1 | 61 | 20 | 8 | 13 | 10 | 10 | — | — | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 16 | 10 | 2 | — | 3 | 2 | 61 | 1 | 1 | 396 | 1,399 | 67,119 |
| **ESÓFAGOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 13 | 37 | — | 3 | 17 | 17 | 13 | 13 | — | — | — | 2 | 77 | 11 | 1 | 75 | 21 | 8 | 15 | 11 | 12 | — | — | 4 | 1 | 2 | 1 | 3 | 19 | 14 | 3 | — | 3 | 2 | 66 | 1 | 1 | 466 | 1,646 | 100 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,339 |
| Inflamação ..... | 6 | 10 | — | 2 | 3 | 1 | 3 | 1 | — | — | — | — | 5 | 3 | — | 14 | 1 | — | 2 | 1 | 2 | — | — | 1 | — | — | — | 3 | 4 | 1 | — | — | — | 5 | — | — | 68 | 0,240 | 14,592 |
| Tuberculose .... | 7 | 27 | — | 1 | 14 | 16 | 10 | 12 | — | — | — | 2 | 71 | 7 | 1 | 61 | 20 | 8 | 13 | 10 | 10 | — | — | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 16 | 10 | 2 | — | 3 | 2 | 61 | 1 | 1 | 396 | 1,399 | 84,978 |
| **ESTOMAGOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 15 | 37 | — | 7 | 14 | 45 | 8 | 8 | 1 | — | — | 3 | 70 | 5 | — | 52 | 31 | 15 | 17 | 6 | 5 | — | — | 9 | 3 | 2 | 5 | — | 35 | 23 | 1 | — | 3 | — | 11 | 1 | — | 432 | 1,526 | 100 |
| Abcessos ..... | 5 | 19 | — | 1 | 3 | 3 | 1 | 2 | 1 | — | — | — | 1 | 2 | — | 3 | 1 | 1 | — | 1 | 2 | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 | 3 | — | — | — | — | 1 | — | — | 54 | 0,190 | 12,500 |
| Febre aftosa .... | 3 | 6 | — | 2 | 8 | 32 | 6 | 1 | — | — | — | 1 | 45 | — | — | 33 | 23 | 12 | 9 | 2 | — | — | — | 9 | 1 | 1 | 4 | — | 22 | 9 | — | — | 2 | — | 2 | 1 | — | 234 | 0,827 | 54,167 |
| Inflamação ..... | 5 | 9 | — | 3 | 1 | 8 | 1 | 3 | — | — | — | — | 13 | 2 | — | 11 | 3 | — | 6 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 11 | 10 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 90 | 0,318 | 20,833 |
| Papilomas ..... | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,231 |
| Tuberculose .... | 2 | 3 | — | 1 | 2 | 1 | — | 2 | — | — | — | 2 | 11 | 1 | — | 5 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 7 | — | — | 53 | 0,187 | 12,269 |
| **FÍGADOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 141 | 445 | 5 | 24 | 131 | 173 | 159 | 78 | 15 | — | — | 7 | 593 | 113 | 8 | 595 | 157 | 205 | 139 | 28 | 80 | 1 | 3 | 21 | 61 | 11 | 24 | 9 | 240 | 118 | 18 | 1 | 23 | 15 | 110 | 12 | — | 3.763 | 13,296 | 100 |
| Abcessos ..... | 29 | 43 | — | 4 | 10 | 27 | 19 | 6 | — | — | — | — | 72 | 5 | — | 51 | 10 | 12 | 3 | 4 | 3 | — | 1 | 11 | 5 | 2 | 1 | — | 29 | 16 | 3 | 1 | — | 2 | 10 | — | — | 379 | 1,339 | 10,072 |
| Cirrose ..... | 10 | 23 | 3 | 6 | 28 | 19 | 33 | 32 | 3 | — | — | 3 | 146 | 35 | — | 171 | 33 | 35 | 34 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 | 3 | — | 4 | — | 51 | 26 | 1 | — | 4 | — | 11 | 3 | — | 727 | 2,569 | 19,320 |
| Degenerescência | 2 | 1 | — | — | — | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 5 | 2 | — | — | — | — | — | 1 | — | 18 | 0,063 | 0,478 |
| Dicroceliose .... | 1 | 7 | — | 1 | 9 | 7 | 6 | 1 | 3 | — | — | — | 27 | 4 | 1 | 22 | 14 | 25 | 7 | 4 | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 3 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 146 | 0,516 | 3,880 |
| Distomatose .... | 15 | 39 | 2 | 2 | 21 | 76 | 65 | 22 | 6 | — | — | 3 | 231 | 31 | 5 | 199 | 60 | 76 | 51 | 6 | 12 | — | — | 6 | 3 | — | 8 | 1 | 100 | 44 | 3 | — | 12 | 3 | 17 | 5 | — | 1.124 | 3,971 | 29,870 |
| Equinococose ... | 18 | 326 | — | 9 | 63 | 29 | 30 | 14 | 2 | — | — | 1 | 112 | 35 | 1 | 149 | 38 | 52 | 39 | 10 | 60 | — | 1 | 2 | 46 | 7 | 7 | 3 | 33 | 19 | 6 | — | 6 | 7 | 45 | 3 | — | 1.173 | 4,145 | 31,172 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Alentejana × Andalusa vermelha | Algarvia | Andaluza | Arouquesa | Barrosã | Brava | Charolesa | Holandesa | Jersey | Marinhoa | Maronesa | Mertolenga | Minhota | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Mirandesa × Andaluza | Mirandesa × Brava | Turina | | | | | | | | | | | | | | | | Zebú | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | Além-Douro | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Douro-Litoral | Estremadura | Holandesa | Minho | Ribatejo | Da terra | Trás-os-Montes | | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| Hematoma ..... | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 0,026 |
| Telangiectasia ... | 66 | 6 | — | 2 | — | 14 | 4 | 1 | 1 | — | — | — | 5 | 3 | 1 | 3 | 2 | 4 | 5 | 1 | — | — | — | 1 | 4 | 2 | 1 | 4 | 19 | 11 | 5 | — | 1 | 3 | 26 | — | — | 195 | 0,689 | 5,182 |
| FOLHOSOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 3 | 15 | — | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 3 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 32 | 0,113 | 100 |
| Abcessos ..... | 2 | 14 | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 25 | 0,088 | 78,125 |
| Inflamação ..... | 1 | 1 | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 | 0,025 | 21,875 |
| FRESSURAS COMPLETAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 1 | 4 | — | — | 1 | — | 3 | 2 | 1 | — | — | — | 9 | — | — | 2 | 1 | 2 | 2 | — | 2 | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 4 | — | — | 38 | 0,134 | 100 |
| Abcessos ..... | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 0,010 | 7,895 |
| Equinococose ... | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 0,004 | 2,631 |
| Sequelas do processo inflamatório ..... | 1 | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 2 | — | — | 12 | 0,042 | 31,579 |
| Tuberculose .... | — | 2 | — | — | — | — | 1 | 2 | 1 | — | — | — | 6 | — | — | — | 1 | 2 | 2 | — | 2 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 22 | 0,078 | 57,895 |
| INTESTINOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 7 | 17 | — | 5 | 11 | 37 | 8 | 3 | — | — | — | 3 | 56 | 5 | — | 44 | 28 | 14 | 13 | 4 | 4 | — | — | 8 | 3 | 2 | 4 | — | 22 | 12 | 1 | — | 2 | — | 8 | 1 | — | 322 | 1,137 | 100 |
| Febre aftosa .... | 3 | 6 | — | 2 | 7 | 32 | — | 1 | — | — | — | 1 | 46 | — | — | 33 | 23 | 12 | 9 | 2 | — | — | — | 8 | 1 | 1 | 4 | — | 21 | 9 | — | — | 2 | — | 2 | 1 | — | 226 | 0,798 | 70,187 |
| Inflamação ..... | 2 | 8 | — | 2 | 2 | 4 | 2 | — | — | — | — | — | 1 | 4 | — | 3 | 1 | — | 2 | — | 2 | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 2 | — | — | — | — | 1 | — | — | 38 | 0,134 | 11,801 |
| Parasitismo ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,621 |
| Tuberculose .... | 2 | 3 | — | 1 | 2 | 1 | 6 | 2 | — | — | — | 2 | 9 | 1 | — | 6 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | 5 | — | — | 56 | 0,198 | 17,391 |
| LOMBEIROS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 4 | 35 | — | 1 | 8 | 4 | 5 | 1 | 2 | — | — | — | 19 | 7 | — | 36 | 5 | 3 | 6 | 4 | 3 | — | — | — | 5 | 1 | 1 | — | 5 | 4 | 4 | — | — | 2 | 16 | — | — | 181 | 0,639 | 100 |
| Abcessos ..... | 1 | 6 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 10 | 1 | — | 4 | 1 | — | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 2 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 2 | — | — | 34 | 0,120 | 18,785 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 1,105 |
| Inflamação ..... | 3 | 29 | — | 1 | 7 | 4 | 5 | 1 | 2 | — | — | — | 8 | 5 | — | 32 | 4 | 3 | 4 | 3 | 2 | — | — | — | 3 | 1 | 1 | — | 4 | 3 | 4 | — | — | 2 | 14 | — | — | 145 | 0,512 | 80,110 |
| MÃOS OU PÉS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 99 | 106 | — | 8 | 48 | 95 | 47 | 34 | — | — | — | — | 160 | 66 | — | 95 | 61 | 28 | 45 | 24 | 17 | — | — | 39 | 4 | 17 | 9 | 1 | 60 | 31 | 6 | — | 12 | 3 | 27 | 5 | — | 1.147 | 4,052 | 100 |
| Febre aftosa .... | 8 | 4 | — | — | 16 | 72 | 32 | 4 | — | — | — | — | 112 | 4 | — | 60 | 36 | 22 | 28 | 16 | — | — | — | 28 | — | 8 | 8 | — | 36 | 20 | — | — | 8 | — | 8 | 4 | — | 534 | 1,887 | 46,556 |
| Lesões traumáticas recentes ... | 85 | 54 | — | 8 | 24 | 23 | 11 | 30 | — | — | — | — | 48 | 26 | — | 35 | 25 | 6 | 17 | 8 | 13 | — | — | 11 | 4 | 9 | 1 | 1 | 24 | 11 | 6 | — | — | 3 | 19 | 1 | — | 503 | 1,777 | 43,854 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Alentejana × Andalusa vermelha | Algarvia | Andaluza | Arouquesa | Barrosã | Brava | Charolesa | Holandesa | Jersey | Marinhoa | Maronesa | Mertolenga | Minhota | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Mirandesa × Andaluza | Mirandesa × Brava | Turina | | | | | | | | | | | | | Zebú | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | Além-Douro | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Douro-Litoral | Estremadura | Holandesa | Minho | Ribatejo | Da terra | Trás-os-Montes | | | Em relação ao número de animais arrovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| Papilomas ..... | — | 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 | 0,028 | 0,697 |
| Sarcosporidiose (globidiose) ... | 6 | 40 | — | — | 8 | — | 4 | — | — | — | — | — | — | 36 | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | 102 | 0,360 | 8,893 |
| PANÇAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 6 | 3 | — | — | 1 | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 3 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 23 | 0,081 | 100 |
| Abcessos ..... | — | 2 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 4 | 0,014 | 17,391 |
| Inflamação ..... | 6 | 1 | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | 19 | 0,067 | 82,609 |
| PELES DE FRESSURA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 28 | 127 | — | 11 | 26 | 28 | 17 | 2 | 3 | — | — | — | 71 | 11 | — | 76 | 9 | 13 | 14 | 12 | 12 | — | — | 8 | 13 | 4 | 4 | 1 | 35 | 27 | 8 | 1 | 1 | 6 | 28 | — | — | 596 | 2,106 | 100 |
| Abcessos ..... | 12 | 29 | — | 4 | 7 | 15 | 10 | — | 1 | — | — | — | 41 | 2 | — | 31 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | — | — | 5 | 4 | 1 | 1 | — | 13 | 8 | 1 | — | — | 2 | 4 | — | — | 200 | 0,707 | 33,557 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,336 |
| Inflamação ..... | 16 | 98 | — | 7 | 19 | 13 | 7 | 2 | 2 | — | — | — | 29 | 8 | — | 45 | 6 | 11 | 12 | 11 | 11 | — | — | 3 | 9 | 3 | 3 | 1 | 22 | 19 | 7 | 1 | 1 | 4 | 24 | — | — | 394 | 1,392 | 66,107 |
| PERICARDIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 13 | 37 | — | 3 | 17 | 17 | 13 | 13 | — | — | — | 2 | 77 | 11 | 1 | 75 | 21 | 8 | 15 | 11 | 12 | — | — | 4 | 1 | 2 | 1 | 3 | 19 | 14 | 3 | — | 3 | 2 | 66 | 1 | 1 | 466 | 1,646 | 100 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,430 |
| Inflamação ..... | 6 | 10 | — | 2 | 3 | 1 | 3 | 1 | — | — | — | — | 5 | 3 | — | 14 | 1 | — | 2 | 1 | 2 | — | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 4 | 1 | — | — | — | 5 | — | — | 68 | 0,240 | 14,592 |
| Tuberculose .... | 7 | 27 | — | 1 | 14 | 16 | 10 | 12 | — | — | — | 2 | 71 | 7 | 1 | 61 | 20 | 8 | 13 | 10 | 10 | — | — | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 16 | 10 | 2 | — | 3 | 2 | 61 | 1 | 1 | 396 | 1,399 | 84,978 |
| PULMÕES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 648 | 1.595 | — | 72 | 345 | 405 | 244 | 134 | 12 | 4 | — | 28 | 1.631 | 174 | 18 | 1.056 | 414 | 405 | 443 | 259 | 265 | 2 | 4 | 80 | 127 | 45 | 62 | 30 | 289 | 161 | 30 | — | 36 | 28 | 332 | 32 | 2 | 9.470 | 38,461 | 100 |
| Antracose ..... | 8 | 30 | — | — | 12 | 6 | 2 | 4 | — | — | — | — | 36 | 8 | — | 28 | 8 | 6 | 16 | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 | 4 | 4 | — | — | — | 2 | 4 | 12 | — | 194 | 0,686 | 2,048 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | 0,014 | 0,042 |
| Edema ..... | 12 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 16 | 0,056 | 0,169 |
| Enfizema pulmonar ..... | 525 | 631 | — | 46 | 162 | 269 | 152 | 74 | 8 | 4 | — | 18 | 1.171 | 88 | 10 | 602 | 272 | 263 | 285 | 215 | 120 | — | 2 | 62 | 36 | 19 | 46 | 18 | 175 | 89 | 14 | — | 16 | 10 | 102 | 12 | — | 5.516 | 19,490 | 58,247 |
| Equinococose ... | 81 | 856 | — | 20 | 135 | 92 | 62 | 30 | 4 | — | — | 6 | 264 | 56 | 4 | 316 | 92 | 120 | 110 | 22 | 139 | 2 | 2 | 10 | 89 | 22 | 14 | 4 | 72 | 42 | 10 | — | 14 | 12 | 84 | 6 | — | 2.792 | 9,865 | 29,482 |
| Sequelas do processo inflamatório ..... | 8 | 22 | — | 4 | 8 | 4 | 8 | 2 | — | — | — | — | 16 | 6 | 2 | 28 | 2 | — | 6 | 2 | 4 | — | — | 2 | — | — | — | — | 6 | 6 | 2 | — | — | — | 6 | — | — | 144 | 0,509 | 1,521 |
| Sequestro de peri-pneumonia contagiosa .... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 12 | — | — | 12 | 0,042 | 0,128 |

| | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Alentejana × Andalusa vermelha | Algarvia | Andaluza | Arouquesa | Barrosã | Brava | Charolesa | Holandesa | Jersey | Marinhoa | Maronesa | Mertolenga | Minhota | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Mirandesa × Andaluza | Mirandesa × Brava | Turina | | | | | | | | | | | | | Zebú | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | Além-Douro | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Douro-Litoral | Estremadura | Holandesa | Minho | Ribatejo | Da terra | Trás-os-Montes | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| Sequestro de peri-pneumonia contagiosa e tuberculose ... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 2 | 0,007 | 0,021 |
| Tuberculose .... | 14 | 54 | — | 2 | 28 | 32 | 20 | 24 | — | — | — | 4 | 142 | 14 | 2 | 122 | 40 | 16 | 26 | 20 | 20 | — | — | 6 | 2 | 4 | 2 | 6 | 32 | 20 | 4 | — | 6 | 4 | 120 | 2 | 2 | 790 | 2,792 | 8,342 |
| **RABOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | — | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | 0,017 | 100 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 40,000 |
| Lesões traumáticas recentes ... | — | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 0,010 | 60,000 |
| **RINS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 21 | 8 | — | — | 3 | 5 | 27 | — | — | — | 1 | — | 6 | — | — | 11 | 3 | 1 | 3 | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 | — | — | 7 | 1 | — | — | — | — | 2 | — | — | 103 | 0,363 | 100 |
| Equinococose ... | 4 | 2 | — | — | 2 | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 7 | 1 | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | 25 | 0,088 | 24,272 |
| Hidronefrose .... | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 0,010 | 2,913 |
| Lesões traumáticas recentes ... | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 1,942 |
| Nefrite ..... | 16 | 6 | — | — | — | 5 | 25 | — | — | — | 1 | — | 5 | — | — | 4 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | 1 | — | 2 | — | — | 4 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 73 | 0,258 | 70,873 |
| **TRAQUEIAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 13 | 37 | — | 3 | 17 | 17 | 13 | 13 | — | — | — | 2 | 77 | 11 | 1 | 75 | 21 | 8 | 15 | 11 | 12 | — | — | 4 | 1 | 2 | 1 | 3 | 19 | 14 | 3 | — | 3 | 2 | 66 | 1 | 1 | 466 | 1,646 | 100 |
| Cisticercose ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 0,430 |
| Inflamação ..... | 6 | 10 | — | 2 | 3 | 1 | 3 | 1 | — | — | — | — | 5 | 3 | — | 14 | 1 | — | 2 | 1 | 2 | — | — | 1 | — | — | — | — | 3 | 4 | 1 | — | — | — | 5 | — | — | 68 | 0,240 | 14,592 |
| Tuberculose .... | 7 | 27 | — | 1 | 14 | 16 | 10 | 12 | — | — | — | 2 | 71 | 7 | 1 | 61 | 20 | 8 | 13 | 10 | 10 | — | — | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 16 | 10 | 2 | — | 3 | 2 | 61 | 1 | 1 | 396 | 1,399 | 84,978 |
| **ÚBERES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma ... | 82 | 1 | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | 2 | 1 | 2 | 2 | — | 2 | — | — | — | 2 | 1 | 3 | — | 17 | 8 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | — | — | 132 | 0,466 | 100 |
| Lesões traumáticas recentes ... | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 0,007 | 1,515 |
| Mastite ..... | 81 | 1 | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | 2 | 1 | 2 | 2 | — | 2 | — | — | — | 2 | 1 | 3 | — | 16 | 8 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | — | — | 130 | 0,459 | 98,485 |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Rejeições parciais

## Bovinos adolescentes

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Mirandesa | | | | | | Turina | | | | | | | | | |
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Andaluza | Brava | Charolesa | Mertolenga | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Brava | Mirandesa × × Alentejana | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| **BAÇOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **7** | **37** | **9** | **7** | **6** | **1** | **2** | | **2** | **1** | **4** | **1** | **5** | **8** | **1** | **1** | | **5** | **3** | | **100** | **0,473** | **100** |
| Esplenite | 7 | 37 | 9 | 7 | 5 | 1 | 2 | — | 2 | 1 | 4 | 1 | 5 | 8 | 1 | 1 | — | 5 | 3 | | 99 | 0,468 | 99 |
| Hematoma | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | 1 | 0,005 | 1 |
| **BARRETES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **2** | | **3** | | | | | | | | | | | **1** | **2** | **1** | | **1** | | | **10** | **0,047** | **100** |
| Abcessos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | — | | 2 | 0,009 | 20 |
| Inflamação | 2 | — | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | — | — | — | | 8 | 0,038 | 80 |
| **CABEÇAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **18** | **3** | **11** | **3** | **2** | | | **4** | **12** | **1** | **10** | | | **6** | **1** | **4** | **1** | **14** | **2** | | **92** | **0,435** | **100** |
| Abcessos | 2 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | 2 | 3 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 | — | | 14 | 0,066 | 15,217 |
| Adenite | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | 1 | 0,005 | 1,087 |
| Febre aftosa | 1 | — | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 4 | — | 3 | — | — | 3 | — | 2 | — | 7 | — | | 24 | 0,114 | 26,087 |
| Lesões traumáticas recentes | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | 4 | 0,019 | 4,348 |
| Papilomas | 14 | 2 | 8 | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | 1 | 3 | — | — | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | — | | 43 | 0,203 | 46,739 |
| Sarna demodécica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | 3 | 0,014 | 3,261 |
| Tuberculose | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | | 3 | 0,014 | 3,261 |
| **COAGULADORES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **1** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **1** | **0,005** | **100** |
| Inflamação | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | 1 | 0,005 | 100 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Andaluza | Brava | Carolesa | Mertolenga | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Turina | | | | | | | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Brava | | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | | |
| **CORAÇÕES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **3** | **2** | **3** | **2** | **1** | | | **3** | **5** | | **3** | | | **2** | | **2** | | | **1** | | | **27** | **0,128** | **100** |
| Pericardite | 2 | — | 3 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | 2 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | | | 12 | 0,057 | 44,444 |
| Tuberculose | 1 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | | | 15 | 0,071 | 55,556 |
| **ESÓFAGOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **3** | **2** | **3** | **2** | **1** | | | **3** | **5** | | **3** | | | **1** | | **2** | | **1** | **1** | | | **27** | **0,128** | **100** |
| Inflamação | 2 | — | 3 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | 2 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | | | 12 | 0,057 | 44,444 |
| Tuberculose | 1 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | | | 15 | 0,071 | 55,556 |
| **ESTÔMAGOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **10** | **2** | **4** | **3** | **4** | | **2** | **1** | **2** | **2** | **4** | | **2** | **5** | **1** | **3** | | **5** | **1** | | | **51** | **0,241** | **100** |
| Abcessos | 3 | 1 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 1 | — | 1 | — | 2 | 1 | | | 13 | 0,061 | 25,490 |
| Febre aftosa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 3 | 1 | 2 | — | 2 | — | | | 9 | 0,043 | 17,647 |
| Inflamação | 7 | 1 | 2 | 3 | 4 | — | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | — | 1 | — | | | 29 | 0,137 | 56,863 |
| **FÍGADOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **7** | **7** | **6** | **3** | **2** | | **2** | **17** | **15** | **17** | **27** | | **3** | | **1** | **7** | **1** | **65** | **5** | | | **185** | **0,873** | **100** |
| Abcessos | — | — | 2 | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 3 | 1 | | | 8 | 0,038 | 4,324 |
| Cirrose | 1 | 1 | 1 | 1 | — | | — | 2 | 1 | 1 | 2 | — | — | — | — | 1 | — | 3 | 2 | | | 16 | 0,075 | 8,649 |
| Degenerescência | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | | | 5 | 0,023 | 2,703 |
| Dicroceliose | — | — | — | — | — | — | — | 4 | 1 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | | 8 | 0,038 | 4,324 |
| Distomatose | 5 | 6 | 3 | 2 | 2 | — | 1 | 11 | 10 | 13 | 23 | — | 2 | — | 1 | 4 | 1 | 58 | 1 | | | 143 | 0,676 | 77,297 |
| Equinococose | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | | | 2 | 0,009 | 1,081 |
| Telangiectasia | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 | — | | | 3 | 0,014 | 1,622 |
| **FOLHOSOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **1** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **1** | **0,005** | **100** |
| Inflamação | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | | 1 | 0,005 | 100 |
| **INTESTINOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **2** | | **2** | | | | | **1** | | | **5** | | | **4** | **1** | **2** | | **3** | | | | **20** | **0,095** | **100** |
| Febre aftosa | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 3 | 1 | 2 | — | 2 | — | | | 9 | 0,043 | 45 |
| Inflamação | 2 | — | 2 | — | — | — | — | 1 | — | — | 4 | — | — | 1 | — | — | — | 1 | — | | | 11 | 0,052 | 55 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Andaluza | Brava | Charolesa | Mertolenga | Mirandesa | | | | | Mirandesa × Alentejana | Turina | | | | | | | | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Brava | | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | | | |
| **LINGUAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **18** | **3** | **11** | **3** | **2** | | | **4** | **12** | **1** | **10** | | | **6** | **1** | **4** | **1** | **14** | **2** | | | | **92** | **0,435** | **100** |
| Abcessos | 2 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | 2 | 3 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 | — | | | | 14 | 0,066 | 15,217 |
| Adenite | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | | | 1 | 0,005 | 1,087 |
| Febre aftosa | 1 | — | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 4 | — | 3 | — | — | 3 | — | 2 | — | 7 | — | | | | 24 | 0,114 | 26,087 |
| Lesões traumáticas recentes | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | | | 4 | 0,019 | 4,348 |
| Papilomas | 14 | 2 | 8 | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | 1 | 3 | — | — | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | — | | | | 43 | 0,203 | 46,739 |
| Sarna demodécica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | | | 3 | 0,014 | 3,261 |
| Tuberculose | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | | | | 3 | 0,014 | 3,261 |
| **LOMBEIROS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **1** | | **7** | | | | | **1** | | | | | | | | **1** | | **2** | | | | | **12** | **0,057** | **100** |
| Abcessos | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | | | 2 | 0,009 | 16,667 |
| Inflamação | 1 | — | 6 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | | | | 10 | 0,048 | 83,333 |
| **MÃOS OU PÉS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **52** | **29** | **55** | **24** | **2** | | **1** | **23** | **45** | **12** | **69** | | **9** | **39** | **15** | **20** | | **34** | **7** | | | | **436** | **2,062** | **100** |
| Febre aftosa | 4 | — | 8 | — | — | — | — | — | 8 | — | 10 | — | — | 16 | 4 | 6 | — | 11 | — | | | | 67 | 0,317 | 15,367 |
| Lesões traumáticas recentes | 30 | 17 | 44 | 22 | 2 | — | — | 23 | 33 | 12 | 53 | — | 9 | 20 | 9 | 14 | — | 23 | 7 | | | | 318 | 1,504 | 72,936 |
| Papilomas | 18 | 12 | 3 | 2 | — | — | 1 | — | 4 | — | 2 | — | — | 3 | 2 | — | — | — | — | | | | 47 | 0,222 | 10,780 |
| Sarna demodécica | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | | | | 4 | 0,019 | 0,917 |
| **PELES DE FRESSURA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **1** | | **7** | | | | **1** | **1** | | | | | | **1** | **1** | **1** | | **2** | | | | | **15** | **0,071** | **100** |
| Abcessos | — | — | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | | | 3 | 0,014 | 20 |
| Inflamação | 1 | — | 6 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | — | 1 | — | | | | 12 | 0,057 | 80 |
| **PERICÁRDIOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Soma** | **3** | **2** | **3** | **2** | **1** | | | **3** | **5** | | **3** | | | **1** | | **2** | | **1** | **1** | | | | **27** | **0,128** | **100** |
| Inflamação | 2 | — | 3 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | 2 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | | | | 12 | 0,057 | 44,444 |
| Tuberculose | 1 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | | | | 15 | 0,071 | 55,556 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Andaluza | Brava | Charolesa | Mertolenga | Mirandesa | | | | | Mirandesa × × Alentejana | Turina | | | | | | | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| | | | | | | | | Trás-os-Montes | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Brava | | Alentejo | Algarve | Beira-Alta | Beira-Baixa | Beira-Litoral | Da terra | | | | |
| **PULMÕES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **96** | **18** | **30** | **13** | **2** | | | **21** | **43** | **16** | **45** | | **8** | **14** | **2** | **13** | | **47** | **14** | | **382** | **1,806** | **100** |
| Antracose | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | 4 | 0,019 | 1,047 |
| Enfizema pulmonar | 90 | 12 | 22 | 9 | — | — | — | 17 | 33 | 16 | 39 | — | 8 | 12 | 2 | 7 | — | 45 | 12 | | 324 | 1,532 | 84,817 |
| Equinocose | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | | 2 | 0,009 | 0,523 |
| Hemorrágicos | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | 2 | 0,009 | 0,523 |
| Sequelas do processo inflamatório | 4 | — | 6 | 2 | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | 2 | — | 2 | — | | 20 | 0,095 | 5,236 |
| Tuberculose | 2 | 4 | — | 2 | 2 | — | — | 4 | 8 | — | 2 | — | — | 2 | — | 2 | — | — | 2 | | 30 | 0,142 | 7,854 |
| **RABOS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | | | | | | | **1** | | **2** | | | | | | | | | | | | **3** | **0,014** | **100** |
| Lesões traumáticas recentes | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | | 3 | 0,014 | 100 |
| **RINS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **7** | | **2** | **3** | | | | | | | **3** | | | **1** | | **2** | | **2** | | | **20** | **0,094** | **100** |
| Equinocose | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | | 2 | 0,009 | 10 |
| Hidronefrose | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | | 3 | 0,014 | 15 |
| Lesões traumáticas recentes | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | | 2 | 0,009 | 10 |
| Nefrite | 4 | — | 1 | 3 | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 2 | — | 1 | — | | 13 | 0,062 | 65 |
| **TRAQUEIAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma | **3** | **2** | **3** | **2** | **1** | | | **3** | **5** | | **3** | | | **1** | | **2** | | **1** | **1** | | **27** | **0,126** | **100** |
| Inflamação | 2 | — | 3 | 1 | — | — | — | 1 | 1 | — | 2 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | | 12 | 0,057 | 44,444 |
| Tuberculose | 1 | 2 | — | 1 | 1 | — | — | 2 | 4 | — | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 1 | | 15 | 0,071 | 55,556 |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Rejeições parciais

## Suínos

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Da terra | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de rejeição |
| **BAÇOS** | | | | | | | |
| **Soma** | | **12** | **8** | | **20** | **0,062** | **100** |
| Equinococose | — | 1 | — | — | 1 | 0,003 | 5 |
| Esplenite | — | 11 | 8 | — | 19 | 0,059 | 95 |
| **CABEÇAS** | | | | | | | |
| **Soma** | | **621** | **99** | **159** | **879** | **2,756** | **100** |
| Abcessos | — | 6 | — | — | 6 | 0,019 | 0,683 |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 1,024 |
| Lesões traumáticas recentes | — | 2 | — | 1 | 3 | 0,009 | 0,311 |
| Piobacilose | — | 477 | 38 | 28 | 543 | 1,703 | 61,775 |
| Tuberculose | — | 132 | 57 | 129 | 318 | 0,997 | 36,177 |
| **CORAÇÕES** | | | | | | | |
| **Soma** | | **168** | **25** | **83** | **276** | **0,865** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 3,261 |
| Pericardite | — | 80 | 13 | 58 | 151 | 0,473 | 54,710 |
| Piobacilose | — | 77 | 4 | 8 | 89 | 0,279 | 32,246 |
| Tuberculose | — | 7 | 4 | 16 | 27 | 0,085 | 9,783 |
| **DESVENTRES** | | | | | | | |
| **Soma** | | **222** | **41** | **161** | **424** | **1,330** | **100** |
| Abcessos | — | 3 | 1 | 6 | 10 | 0,031 | 2,358 |
| Inflamação | — | 61 | 14 | 18 | 96 | 0,301 | 22,642 |
| Piobacilose | — | 128 | 25 | 81 | 234 | 0,734 | 55,189 |
| Tuberculose | — | 27 | 1 | 56 | 84 | 0,264 | 19,811 |
| **ESÓFAGOS** | | | | | | | |
| **Soma** | | **79** | **12** | **24** | **115** | **0,360** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 7,826 |
| Piobacilose | — | 68 | 4 | 8 | 80 | 0,251 | 69,565 |
| Tuberculose | — | 7 | 4 | 15 | 26 | 0,081 | 22,609 |
| **ESTOMAGOS** | | | | | | | |
| **Soma** | | **1** | | **1** | **2** | **0,006** | **100** |
| Inflamação | — | 1 | — | 1 | 2 | 0,006 | 100 |
| **FÍGADOS** | | | | | | | |
| **Soma** | | **545** | **196** | **382** | **1.125** | **3,528** | **100** |
| Abcessos | — | 7 | — | 4 | 11 | 0,034 | 0,978 |
| Cirrose | — | 263 | 73 | 199 | 535 | 1,678 | 47,555 |
| Degenerescência | — | 40 | 39 | 31 | 110 | 0,345 | 9,778 |
| Distomatose | — | 85 | 1 | 5 | 91 | 0,285 | 8,089 |
| Equinococose | — | 139 | 66 | 133 | 338 | 1,060 | 30,044 |
| Hepatite | — | 11 | 19 | 10 | 40 | 0,126 | 3,556 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Açoreana | Alentejana | Algarvia | Da terra | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de rejeição |
| FRESSURAS COMPLETAS | | | | | | | |
| Soma | | **3** | | | **3** | **0,009** | **100** |
| Tuberculose | — | 3 | — | — | 3 | 0,009 | 100 |
| LÍNGUAS | | | | | | | |
| Soma | | | **99** | **160** | **259** | **0,812** | **100** |
| Cisticercose | — | — | 4 | 1 | 5 | 0,016 | 1,930 |
| Estomatite | — | — | — | 1 | 1 | 0,003 | 0,386 |
| Lesões traumáticas recentes | — | — | — | 1 | 1 | 0,003 | 0,386 |
| Piobacilose | — | — | 38 | 28 | 66 | 0,207 | 25,483 |
| Tuberculose | — | — | 57 | 129 | 186 | 0,583 | 71,815 |
| LOMBEIROS | | | | | | | |
| Soma | | **6** | **4** | **1** | **11** | **0,034** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 81,818 |
| Inflamação | — | 2 | — | — | 2 | 0,006 | 18,182 |
| MÃOS OU PÉS | | | | | | | |
| Soma | | **34** | **18** | **22** | **74** | **0,232** | **100** |
| Lesões traumáticas recentes | — | 34 | 18 | 22 | 74 | 0,232 | 100 |
| PELES DE FRESSURA | | | | | | | |
| Soma | | **6** | **4** | **1** | **11** | **0,034** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 81,818 |
| Inflamação | — | 1 | — | — | 2 | 0,006 | 18,181 |
| PERICARDIOS | | | | | | | |
| Soma | | **79** | **12** | **24** | **115** | **0,360** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 7,826 |
| Piobacilose | — | 68 | 4 | 8 | 80 | 0,251 | 69,565 |
| Tuberculose | — | 7 | 4 | 15 | 26 | 0,081 | 22,609 |
| PULMÕES | | | | | | | |
| Soma | | **162** | **24** | **54** | **240** | **0,752** | **100** |
| Cisticercose | — | 8 | 8 | 2 | 18 | 0,056 | 7,500 |
| Piobacilose | — | 136 | 8 | 16 | 160 | 0,502 | 66,667 |
| Sequelas do processo inflamatório | — | 4 | — | 6 | 10 | 0,031 | 4,167 |
| Tuberculose | — | 14 | 8 | 30 | 52 | 0,163 | 21,666 |
| RINS | | | | | | | |
| Soma | | **192** | **56** | **99** | **347** | **1,088** | **100** |
| Degenerescência | — | 6 | 2 | — | 8 | 0,025 | 2,305 |
| Equinococose | — | 64 | 20 | 28 | 112 | 0,351 | 32,277 |
| Esclerose | — | — | 2 | 2 | 4 | 0,012 | 1,153 |
| Hidronefrose | — | 21 | 2 | 32 | 55 | 0,173 | 15,850 |
| Lesões traumáticas recentes | — | — | — | 2 | 2 | 0,006 | 0,576 |
| Nefrite | — | 101 | 30 | 35 | 166 | 0,521 | 47,839 |
| TRAQUEIAS | | | | | | | |
| Soma | | **79** | **12** | **24** | **115** | **0,360** | **100** |
| Cisticercose | — | 4 | 4 | 1 | 9 | 0,028 | 7,826 |
| Piobacilose | — | 68 | 4 | 8 | 80 | 0,251 | 69,565 |
| Tuberculose | — | 7 | 4 | 15 | 26 | 0,081 | 22,609 |

## 2.ª Repartição — Matadouro e Indústrias Anexas

# Rejeições parciais

## Equídeos

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Argentina | Asneira | Eguariça | Garrana | Peninsular | Percheron | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| **BAÇOS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | **7** | **147** | **10** | **45** | | **209** | **4,115** | **100** |
| Equinococose | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 0,020 | 0,478 |
| Esplenite | — | 3 | 58 | 7 | 22 | — | 90 | 1,772 | 43,062 |
| Hematoma | — | 4 | 88 | 3 | 23 | — | 118 | 2,323 | 56,460 |
| **CABEÇAS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | | **33** | **12** | **69** | | **114** | **2,244** | **100** |
| Abcessos | — | — | 30 | 10 | 36 | — | 76 | 1,497 | 66,667 |
| Estomatite | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 | 0,039 | 1,754 |
| Lesões traumáticas recentes | — | — | 1 | — | 4 | — | 5 | 0,098 | 4,386 |
| Melanose | — | — | 1 | 2 | 28 | — | 31 | 0,610 | 27,193 |
| **CORAÇÕES** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | | **3** | **2** | **5** | | **10** | **0,197** | **100** |
| Pericardite | — | — | 3 | 2 | 5 | — | 10 | 0,197 | 100 |
| **ESÓFAGOS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | | **4** | **2** | **5** | | **11** | **0,216** | **100** |
| Inflamação | — | — | 4 | 2 | 5 | — | 11 | 0,216 | 100 |
| **ESTÔMAGOS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | **2** | **50** | **25** | **96** | | **173** | **3,406** | **100** |
| Inflamação | — | 2 | 50 | 25 | 96 | — | 173 | 3,406 | 100 |
| **FIGADOS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | **5** | **218** | **49** | **321** | | **593** | **11,675** | **100** |
| Abcessos | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 0,020 | 0,169 |
| Cirrose | — | — | 5 | 4 | 17 | — | 26 | 0,512 | 4,384 |
| Equinococose | — | 1 | 12 | 3 | 6 | — | 22 | 0,433 | 3,710 |
| Hepatite | — | 4 | 198 | 41 | 296 | — | 539 | 10,612 | 90,894 |
| Telangiectasia | — | — | 3 | — | 2 | — | 5 | 0,098 | 0,843 |
| **INTESTINOS** | | | | | | | | | |
| **Soma** | | | **1** | | **2** | | **3** | **0,059** | **100** |
| Inflamação | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 | 0,039 | 66,667 |
| Parasitísnio | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 0,020 | 33,333 |

| Motivos de rejeição | Raças ou procedências | | | | | | Total por motivos de rejeição | Percentagens | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Argentina | Asneira | Eguariça | Garrana | Peninsular | Percheron | | Em relação ao número de animais aprovados para consumo | Em relação com os motivos de reprovação |
| | | | | LOMBEIROS | | | | | |
| Soma..... | | | 3 | 2 | 8 | | 13 | 0,256 | 100 |
| Inflamação ..... | — | — | 3 | 2 | 8 | — | 13 | 0,256 | 100 |
| | | | | PELES DE FRESSURA | | | | | |
| Soma..... | | 1 | 4 | 3 | 12 | | 20 | 0,394 | 100 |
| Abcessos ..... | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 0,020 | 5 |
| Inflamação ..... | — | 1 | 4 | 2 | 12 | — | 19 | 0,374 | 95 |
| | | | | PERICÁRDIOS | | | | | |
| Soma..... | | | 4 | 2 | 5 | | 11 | 0,216 | 100 |
| Inflamação ..... | — | — | 4 | 2 | 5 | — | 11 | 0,216 | 100 |
| | | | | PULMÕES | | | | | |
| Soma..... | 2 | 60 | 1.758 | 143 | 1.265 | 2 | 3.230 | 63,595 | 100 |
| Antracose ..... | — | 4 | 318 | 22 | 274 | — | 618 | 12,168 | 19,133 |
| Enfizema pulmonar ..... | 2 | 56 | 1.400 | 116 | 965 | 2 | 2.541 | 50,030 | 78,669 |
| Hemorrágicos ..... | — | — | 30 | 1 | 16 | — | 47 | 0,925 | 1,455 |
| Parasitismo ..... | — | — | 2 | — | — | — | 2 | 0,039 | 0,062 |
| Sequelas processo inflamatório ..... | — | — | 8 | 4 | 10 | — | 22 | 0,433 | 0,681 |
| | | | | RINS | | | | | |
| Soma..... | | | 3 | | 4 | | 7 | 0,138 | 100 |
| Lesões traumáticas recentes ..... | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 0,020 | 14,286 |
| Nefrite ..... | — | — | 2 | — | 4 | — | 6 | 0,118 | 85,714 |
| | | | | TRAQUEIAS | | | | | |
| Soma..... | | | 4 | 2 | 5 | | 11 | 0,216 | 100 |
| Inflamação ..... | — | — | 4 | 2 | 5 | — | 11 | 0,216 | 100 |

# TRIBUNAL
# DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

---

## MAPAS ESTATÍSTICOS

## Tribunal de Reclamações e Transgressões

### Actuação

| Natureza dos processos | Quantidades | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Pendentes para 1953 | Distribuídos em 1953 | Total | Pendentes para 1954 |
| Reclamações Contenciosas | 129 | 476 | 605 | 243 |
| Transgressões Fiscais | 2.213 | 4.551 | 6.764 | 3.181 |
| Transgressões Policiais | 2.576 | 9.657 | 12.233 | 1.505 |
| Somas | 4.918 | 14.684 | 19.602 | 4.929 |

| Designação | 1953 |
|---|---|
| Autos de transgressão pagos voluntàriamente antes de distribuídos | 3.451 |

| Recursos interpostos | | 1953 |
|---|---|---|
| Interpostos pela Câmara | Confirmada a sentença | 2 |
| | Revogada a sentença | — |
| | Pendentes | 1 |
| Interpostos pela parte | Confirmada a sentença | 4 |
| | Revogada a sentença | 1 |
| | Pendentes | 8 |
| | Somas | 16 |

## Tribunal de Reclamações e Transgressões

### Processos de reclamação contenciosa

| Processos | Quantidades | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Pendentes para 1953 | 129 | — | — | — | — |
| Distribuídos | 476 | — | — | — | — |
| Julgados deferidos | — | 321 | — | — | — |
| Julgados deferidos em parte | — | 6 | — | — | — |
| Julgados indeferidos | — | 32 | — | — | — |
| Arquivados | — | — | 1 | — | — |
| Apensados | — | — | — | 2 | — |
| Pendentes para 1954 | — | — | — | — | 243 |
| Somas | 605 | 359 | 1 | 2 | 243 |

| Recursos interpostos nestes processos | | 1953 |
|---|---|---|
| Interpostos pela Câmara | Confirmada a sentença | 2 |
| | Revogada a sentença | — |
| | Pendentes | 1 |
| Interpostos pela parte | Confirmada a sentença | 3 |
| | Revogada a sentença | 1 |
| | Pendentes | 5 |
| | Somas | 12 |

## Tribunal de Reclamações e Transgressões

### Transgressões fiscais

| Processos | | Quantidades | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pendentes para 1953 | | 2.213 | — | — | — | — |
| Distribuídos em 1953 | | 4.551 | — | — | — | — |
| Julgados | Subsistentes | — | 2.663 | — | — | — |
| | Insubsistentes | — | 273 | — | — | — |
| Pagos voluntàriamente | | — | — | 594 | — | — |
| Arquivados por outros motivos e juntos a outros processos | | — | — | — | 53 | — |
| Pendentes para 1954 | | — | — | — | — | 3.181 |
| Somas | | 6.764 | 2.936 | 594 | 53 | 3.181 |

| Recursos interpostos nestes processos | | 1953 |
|---|---|---|
| Interpostos pela Câmara | Confirmada a sentença | — |
| | Revogada a sentença | — |
| | Pendentes | — |
| Interpostos pela parte | Confirmada a sentença | 1 |
| | Revogada a sentença | — |
| | Pendentes | 3 |
| | Somas | 4 |

## Tribunal de Reclamações e Transgressões

### Transgressões policiais

| Processos | Quantidades | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Pendentes para 1953 | 2.576 | — | — | — | — |
| Distribuídos em 1953 | 9.657 | — | — | — | — |
| Julgados { Condenados | — | 2.030 | — | — | — |
| Julgados { Absolvidos | — | 519 | — | — | — |
| Pagos voluntàriamente | — | — | 113 | — | — |
| Arquivados, apensados e remetidos a outros Tribunais... | — | — | — | (a) 8.066 | — |
| Pendentes para 1954 | — | — | — | — | 1.505 |
| Somas | 12.233 | 2.549 | 113 | 8.066 | 1.505 |

(a) — Destes 8.046 foram abrangidos pela amnistia.

### Receita cobrada

| Natureza dos processos | Quantias |
|---|---|
| Reclamações Contenciosas | 2.833$60 |
| Transgressões Fiscais | 681.480$ |
| Transgressões Policiais | 147.139$40 |
| Autos de transgressão pagos voluntàriamente antes de distribuídos | 684.009$50 |
| Somas | 1.515.462$50 |

# POLÍCIA MUNICIPAL

## MAPAS ESTATÍSTICOS

## Polícia Municipal

### Construções clandestinas

| Anos | Construídas anteriormente a 1933 | | Construídas posteriormente a 1933 | | Total | Demolidas — Habitações e diversas | Legalizadas | Ficam |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Habitações | Diversas | Habitações | Diversas | | | | |
| 1948 | 7.312 | 1.692 | 1.430 | 219 | 10.653 | 76 | 27 | 10.550 |
| 1949 | 7.312 | 1.692 | 2.020 | 288 | 11.312 | 462 | 6 | 10.844 |
| 1950 | 7.312 | 1.692 | 2.324 | 387 | 11.715 | 1.202 | 8 | 10.505 |
| 1951 | 7.312 | 1.689 | 2.264 | 397 | 11.662 | 1.505 | 23 | 10.134 |
| 1952 | 7.144 | 1.665 | 2.225 | 431 | 11.465 | 1.617 | 6 | 9.842 |
| 1953 | 6.921 | 1.638 | 1.695 | 462 | 10.716 | 913 | 7 | 9.796 |

### Movimento efectuado nos Bairros Municipais

| Anos | Famílias realojadas nos Bairros Municipais de Casas Desmontáveis | Famílias realojadas no Bairro da Quinta do Jacinto | Famílias realojadas no Bairro do Camarão | Famílias realojadas no Bairro de Alvalade | Famílias realojadas em Bairros Económicos | Famílias transferidas dos Bairros Municipais para o Património Municipal | Transferências de famílias no Património Municipal | Novas ocupações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1948 | 174 | 2 | 317 | 344 | 2 | — | 126 | — |
| 1949 | 108 | — | 185 | 610 | 46 | 11 | 243 | — |
| 1950 | 90 | — | 96 | 295 | 1 | 18 | 181 | — |
| 1951 | 64 | 179 | 63 | 8 | — | 5 | 255 | — |
| 1952 | 52 | 7 | 19 | 4 | — | 9 | 114 | 7 |
| 1953 | 35 | 6 | 11 | 4 | — | 5 | 119 | 11 |

## Realojamento

# Movimento de inquilinos municipais durante o ano de 1953

*A)* — Famílias transferidas dos Bairros Desmontáveis:

Para o Caramão:

| | | |
|---|---|---|
| Do Bairro da Boa Vista | | 2 |

Para a Quinta do Jacinto:

| | | |
|---|---|---|
| Do Bairro da Boa Vista | | 1 |

*B)* — Dos Bairros definitivos para Bairros Desmontáveis:

Do Caramão:

| | | |
|---|---|---|
| Para o Bairro da Boa Vista | 2 | |
| Para o Bairro da Quinta da Calçada | 3 | 5 |

*C)* — Dos Bairros para o Património:

| | | |
|---|---|---|
| Da Quinta do Jacinto | 2 | |
| Dos Bairros Desmontáveis | 3 | 5 |

| | | |
|---|---|---|
| *D)* — Transferidas dos Bairros Desmontáveis para Alvalade | | 1 |
| *E)* — Transferências efectuadas no Património | | 119 |

*F)* — Famílias realojadas nos Bairros Municipais:

| | | |
|---|---|---|
| No Caramão | 9 | |
| No da Quinto do Jacinto | 5 | |
| No da Boa Vista | 24 | |
| No da Quinta da Calçada | 6 | 44 |

| | | |
|---|---|---|
| *G)* — Famílias realojadas no Bairro de Alvalade: | | |
| Do Património Municipal | | 3 |
| *H)* — No Património Municipal: | | |
| Novas ocupações | | 11 |

## Polícia Municipal

### Multas aplicadas por diversas transgressões e importâncias

| Anos | Total de multas | Total de importâncias |
|---|---|---|
| 1948 | 24.049 | 1.216.201$50 |
| 1949 | 18.774 | 1.345.706$35 |
| 1950 | 18.040 | 1.520.832$50 |
| 1951 | 23.019 | 1.692.876$27 |
| 1952 | 21.264 | 1.726.321$45 |
| 1953 | 18.773 | 1.508.272$10 |

### Repressão de carnes verdes, fumadas e outros produtos de origem animal

| Anos | Total de multas | Total de importâncias |
|---|---|---|
| 1948 | 14 | 8.417$50 |
| 1949 | 69 | 20.369$50 |
| 1950 | 117 | 52.005$50 |
| 1951 | 97 | 37.504$50 |
| 1952 | 109 | 37.439$ |
| 1953 | 63 | 21.203$50 |

# Polícia Municipal

## Autuações

### Multas aplicadas

| Anos | Depositadas | Enviadas a tribunal | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Pagas voluntariamente nos 10 dias | Pagas depois de distribuídos | Juntas a processos | Por distribuir em 31/12/53 | Condenados | Absolvidos | Aguardam decisão | Para julgamento | Soma | |
| 1948 | 16.512 | 3.447 | 727 | 323 | 107 | 1.679 | 978 | 266 | — | 7.527 | 24.049 |
| 1949 | 12.700 | 2.186 | 468 | 272 | 196 | 2.072 | 616 | 264 | — | 6.074 | 18.774 |
| 1950 | 10.307 | 3.022 | 623 | 325 | 103 | 2.586 | 921 | 153 | — | 7.733 | 18.040 |
| 1951 | 12.343 | 4.583 | 898 | 242 | 516 | 2.983 | 1.081 | 373 | — | 10.676 | 23.019 |
| 1952 | 10.222 | 2.683 | 722 | 186 | 480 | 4.833 | 2.045 | 93 | — | 11.042 | 21.264 |
| 1953 | 7.138 | 2.601 | 246 | — | — | — | — | — | 8.788 | 11.635 | 18.773 |

## Licenças cobradas a vendedores ambulantes e inscritos nesta Polícia

| Anos | Totalidade das licenças cobradas | Importâncias das inscrições |
|---|---|---|
| 1948 | 28.510 | 455.706$ |
| 1949 | 27.081 | 484.608$ |
| 1950 | 23.929 | 441.866$ |
| 1951 | 26.255 | 480.914$ |
| 1952 | 25.593 | 457.636$ |
| 1953 | 25.694 | 457.908$ |

## Apanha de animais vadios

| Anos | Cães | Gatos | Totais |
|---|---|---|---|
| 1948 | 2.245 | 4.349 | 6.594 |
| 1949 | 2.542 | 4.383 | 6.925 |
| 1950 | 3.255 | 5.763 | 9.018 |
| 1951 | 3.561 | 5.364 | 8.925 |
| 1952 | 3.599 | 4.906 | 8.505 |
| 1953 | 3.705 | 4.627 | 8.332 |

COMISSÃO ADMINISTRATIVA
DOS BAIRROS DE CASAS DESMONTÁVEIS

Em cumprimento do disposto na alínea 1) do artigo 3.° do regulamento desta Comissão, temos a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório referente às actividades do ano transacto.

Os assuntos que nos trabalhos anteriores têm merecido um comentário ou uma simples referência, serão do mesmo modo aqui expostos e, como então, sem outro propósito que não seja o de relembrar os sucessos, problemas e princípios que marcaram o ano a mais que pesa na vida dos Bairros e constituiram preocupação permanente dos que têm a seu cuidado a administração dos Bairros Desmontáveis. Nestes termos trataremos «ab initio» da

## Execução orçamental

Todo o movimento orçamental é redutível aos seguintes números:

| | |
|---|---|
| Saldo de 1952 ..... | 457.531$80 |
| Receitas arrecadadas ..... | 1.688.337$10 |
| Soma ..... | 2.145.868$90 |
| Despesas efectuadas ..... | 1.837.062$70 |
| Saldo ..... | 308.806$20 |

Interessa saber a origem dos réditos e a natureza dos encargos à custa deles satisfeitos, o que a seguir se indica:

*a)* Da receita:

A evolução da receita nos últimos cinco anos é expressa pelos números do seguinte quadro:

| Anos | Em contos | | Diferenças para + | |
|---|---|---|---|---|
| | Receita orçada | Receita cobrada | Em contos | Em % |
| 1949 | 1.640 | 1.655,5 | 15,5 | 0,9 |
| 1950 | 1.640 | 1.666,5 | 26,5 | 1,6 |
| 1951 | 1.670 | 1.689 | 19 | 1,1 |
| 1952 | 1.650 | 1.687 | 37 | 2,2 |
| 1953 | 1.660 | 1.688 | 28 | 1,7 |

e dele se deduz que a margem de cobrança sobre a previsão foi inferior à média aritmética da dos anos anteriores (1,2 %).

O desdobramento da receita própria no-lo indica o quadro seguinte:

| Designação da receita | Em contos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Rendas | 1.528 | 1.528 | 1.528,4 | 1.528,1 | 1.528 |
| Mercados | 105,9 | 105,9 | 107,7 | 117,6 | 118,9 |
| Juros de depósitos | 1,6 | 2 | 2,3 | 2,5 | 2,3 |
| Reembolsos e reposições | 10,5 | 19,2 | 21,5 | 29,3 | 28,2 |
| Somas | 1.646 | 1.655,1 | 1.659,9 | 1.677,5 | 1.677,4 |

podendo concluir-se que sendo, como é, quase invariável a origem das receitas o seu total mantém-se constante ou sofre ligeiras oscilações.

Na composição das receitas entram, além das indicadas, os valores em consignação, sem significado no estudo das condições financeiras da vida dos Bairros.

No ano precendente contou-se com receita extraordinária, no total de 19.596$80, o que produziu o desvio da percentagem do valor médio do excesso da cobrança sobre a previsão. No ano decorrente tal receita não existiu.

*b)* Da despesa:

Se se comparar a despesa efectuada com a orçada chega-se às seguintes diferenças, em contos e percentagens:

| Anos | Em contos | | Diferenças para menos em relação ao orçado | |
|---|---|---|---|---|
| | Despesa orçada | Despesa efectuada | Em contos | Em % |
| 1949 | 1.687,5 | 1.627 | 60,5 | 3,6 |
| 1950 | 1.716 | 1.499 | 217 | 12,6 |
| 1951 | 1 913,4 | 1.484,4 | 429 | 22,4 |
| 1952 | 2.098,1 | 1.814,3 | 283,8 | 13,5 |
| 1953 | 1.980,1 | 1.837,1 | 143 | 7,2 |

Como se verifica, a execução do orçamento aproximou-se da previsão — e assim a margem dos meios financeiros disponíveis que não tiveram aproveitamento no exercício regressou ao nível normal.

Notem-se agora os valores previstos para a receita e despesa e os que se atingiram no chamado «orçamento consumptivo», mas deduzindo nos dois casos, as quantias das consignações:

| Designação | | Em contos | |
|---|---|---|---|
| | | Receita | Despesa |
| Orçado | | 1.647 | 1.967,2 |
| Cobrado | | 1.677,4 | .. |
| Efectuado | | .. | 1.826,2 |
| Saldo | Em contos | 30,4 | 141 |
| | Em % (Em relação ao orçado) | 1,8 | 7,2 |

A soma do excesso da cobrança sobre a previsão e da margem não utilizada dos meios disponíveis, dá, como é óbvio, o saldo da conta.

Resta indicar as cifras correspondentes às classes de despesas orçamentais, o que a seguir se faz:

| Designação | Anos (em contos) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 |
| Encargos da dívida dos Bairros | 839,8 | 839,8 | 839,8 | 839,8 |
| Despesas com o pessoal | 194.8 | 173,2 | 205,4 | 203,5 |
| Despesas com o material | 46,1 | 48,4 | 300,3 | 26,1 |
| Pagamento de serviços e diversos encargos | 406.6 | 413,5 | 425.8 | 756,8 |
| Somas | 1.487,3 | 1.474,9 | 1.771,3 | 1.826,2 |

Para compreensão dos números agrupados no quadro, importa salientar que:

*a)* As variações mais sensíveis na classe das despesas com o material ocorre na verba consignada para conservação de edifícios. Assim é que o desvio notado no ano de 1952, foi devido a ter-se despendido para tal fim a quantia de 286,8 contos e no ano seguinte apenas a de 10,5;

*b)* O acréscimo que acusa a classe de despesas «pagamento de serviços e diversos encargos», resultou de se ter entregue ao Município, nos termos do artigo 9.º do Regulamento o saldo das contas do ano anterior, de 320,2 contos, de que nos últimos anos a Comissão foi dispensada de fazer, por mercê da Ex.ma Presidência da Câmara.

De como as despesas se distribuem pelos Bairros e Comissão, mostra este outro mapa:

| Designação | Em contos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Despesas com o pessoal | Despesas com o material | Pagamento de serviços e diversos encargos | Totais |
| Bairro da Quinta da Calçada | 55,3 | .. | .. | 55,3 |
| Bairro da Boa Vista | 57,6 | .. | .. | 57,6 |
| Bairro da Quinta das Furnas | 43,9 | .. | .. | 43,9 |
| Comissão Administrativa | 46,7 | 26,1 | 756,8 | 829,6 |
| Somas | 203,5 | 26,1 | 756,8 | 986,4 |

## Movimento de secretaria

Em 1953, o movimento de secretaria é dado pelos números seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Pretensões apresentadas pelos inquilinos ..... | 428 | |
| das quais foram: | | |
| deferidas ..... | 226 | |
| indeferidas ..... | 111 | |
| em suspenso ..... | 91 | |
| Ofícios expedidos ..... | 1.295 | |
| Ofícios recebidos ..... | 119 | |

## Movimento de habitantes

O número de famílias recebidas nos Bairros de Casas Desmontáveis e o das transferidas para outros Bairros ou simplesmente desalojadas, são os seguintes:

*Famílias recebidas:*

1 — De prédios a demolir:

| | | |
|---|---|---|
| No Bairro da Quinta da Calçada ..... | 6 | |
| No Bairro da Boa Vista ..... | 29 | 35 |

2 — Dos Bairros do Caramão e Quinta do Jacinto:

| | | |
|---|---|---|
| No Bairro da Quinta da Calçada ..... | 3 | |
| No Bairro da Boa Vista ..... | 2 | 5 |

3 — Dos Bairros de Alvalade, Boa Vista e Quinta da Calçada:

| | | |
|---|---|---|
| No Bairro da Quinta das Furnas ..... | | 7 |
| | | 47 |

*Famílias desalojadas:*

1 — Do Bairro da Quinta da Calçada:

| | | |
|---|---|---|
| Por iniciativa própria ..... | 5 | |
| Por imposição ..... | 8 | |
| Por transferência ..... | 1 | 14 |

2 — Do Bairro da Boa Vista:

| | | |
|---|---|---|
| Por iniciativa própria ..... | 14 | |
| Por imposição ..... | 8 | |
| Por transferência ..... | 4 | 26 |

3 — Do Bairro da Quinta das Furnas:

| | | |
|---|---|---|
| Por iniciativa própria ..... | 3 | |
| Por transferência ..... | 4 | 7 |
| | | 47 |

## Da conservação dos bairros

### 1 — Custo e amortização

No relatório precedente enunciaram-se algumas ideias sobre a conservação dos Bairros. Como então, o espírito que dita as considerações de agora não é outro senão o de contribuir, com os elementos de que já se dispõem, para uma melhor compreensão do problema instante e delicado que se projecta fortemente no social.

No quadro seguinte indicam-se os elementos que foi possível apurar concernentes à posição actual dos valores de amortização.

| Designação | Em contos | | |
|---|---|---|---|
| | Custo | Valor de amortização | Valor amortizado |
| Bairro da Quinta das Furnas — 280 moradias .... | 5.374 | 4.076,3 | 1.970,2 |
| Bairro da Boa Vista — 488 moradias ..... | 4.605 | 2.802,8 | 2.289 |
| Bairro da Boa Vista (ampliação) — 220 moradias | 4.700 | 2.885 | 1.394,4 |
| Bairro da Quinta da Calçada — 500 moradias ... | 4.457 | 2.832,4 | 2.738 |

A divergência entre os valores indicados para o custo e os de amortização é devida, entre outras razões, a não ter sido considerado nestes o custo de construção dos edifícios de interesse geral (escolas, lavadouros, mercado, centro social, administração, posto policial e capela) que em virtude da sua natureza foi entendido não constituir encargo a custear por força de verba do orçamento dos Bairros.

Deve salientar-se que a duração de cada bairro foi fixada em 15 anos. No decurso de 1954, o Bairro da Quinta da Calçada perfaz o prazo previsto de existência.

Para os restantes Bairros esse prazo extingue-se nos seguintes anos:

1.º trimestre de 1956:

Bairro da Boa Vista.

1.º trimestre de 1961:

Bairro da Boa Vista (ampliação).
Bairro da Quinta das Furnas.

Posto que só ao fim do tempo referido a amortização do custo ficará completada, será mister averiguar se o estado de conservação dos Bairros permite esperar a conclusão dos prazos sem reparações excessivamente dispendiosas — ou se, pelo contrário, impõe-se encarar a hipótese da sua substituição, aproveitando-se a experiência já adquirida quer na técnica da construção, quer no âmbito da ética que está na base da criação destes aglomerados habitacionais.

**2 — Despesas de conservação**

*a)* Em conta de créditos inscritos no orçamento da Câmara.

Estas despesas são indicadas no mapa seguinte:

| Anos | Despesas de conservação dos Bairros | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Quinta das Furnas | Boa Vista | Quinta da Calçada | Encargos comuns | Totais |
| 1947..... | .. | .. | .. | 5.501$30 | 5.504$30 |
| 1948..... | .. | .. | .. | 500$ | 500$ |
| 1949..... | 2.496$ | 261.900$ | .. | 4.746$60 | 269.142$60 |
| 1950..... | .. | 550.077$40 | .. | 15.197$20 | 565.274$60 |
| 1951..... | 41.975$13 | 345.026$92 | 48.208$13 | 3.477$40 | 438.687$58 |
| 1952..... | 27.243$49 | 6.248$29 | 32.695$05 | .. | 66.186$83 |
| 1953..... | 2.805$57 | 323.802$05 | 191.784$04 | .. | 518.391$66 |
| Somas ... | 74.520$19 | 1.487.054$66 | 272.687$22 | 29.425$50 | 1.863.687$57 |

*b)* Custeadas por força de verbas inscritas no Orçamento da Comissão:

| Anos | Despesas de conservação dos Bairros | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Quinta das Furnas | Boa Vista | Quinta da Calçada | Encargos comuns | Totais |
| 1945..... | .. | 2.759$ | .. | .. | 2.759$ |
| 1946..... | 2.000$ | 66 644$95 | 84.717$35 | .. | 153.362$30 |
| 1947..... | 35.054$80 | 103.182$ | 203.753$ | .. | 341.989$80 |
| 1948..... | 22.661$ | 38.207$ | 47.177$50 | .. | 108.045$50 |
| 1949..... | 5.601$ | 93.419$ | 13.482$ | .. | 112.502$ |
| 1950..... | 873$30 | 1.615$ | 193$20 | .. | 2.681$50 |
| 1951..... | 15.090$90 | 1.845$60 | 3.424$20 | .. | 20.360$70 |
| 1952..... | 3.513$40 | 507$20 | 275.885$ | .. | 279.905$60 |
| 1953..... | 1.293$80 | 727$20 | 611$60 | 7.862$60 | 10.495$20 |
| Soma .... | 86.088$20 | 308.906$95 | 629.243$85 | 7.862$60 | 1.032.101$60 |

e resumindo:

| Designação dos bairros | Importâncias despendidas | | |
|---|---|---|---|
| | Pelo orçamento da C. M. L. | Pelo orçamento da Comissão Administrativa | Totais |
| Quinta da Furnas ..... | 74.520$19 | 86.088$20 | 160.608$39 |
| Boa Vista ..... | 1.487.054$66 | 308.906$95 | 1.795.961$61 |
| Quinta da Calçada ..... | 272.687$22 | 629.243$85 | 901.931$07 |
| Comum dos Bairros ..... | 29.425$50 | 7.862$60 | 37.288$10 |
| Somas ..... | 1.863.687$57 | 1.032.101$60 | 2.895.789$17 |

Recapitulando as considerações expressas no relatório anterior, agora rectificadas ou confirmadas pelos números do ano transacto, pode dizer-se:

*a)* Que as despesas de reparação mais dispendiosas foram pagas pela Câmara, reservando-se para encargo do orçamento próprio dos Bairros as reparações de carácter urgente e permanente. As excepções numéricas que os quadros indicam correspondem à aplicação de disponibilidades acumuladas, provenientes ou da cobrança excepcional de receitas ou dos saldos de contas que não foram entregues na tesouraria municipal.

Pois que os recursos limitados e relativamente fixos do orçamento dos Bairros, como anteriormente se refere e demonstra, não comportam senão os dispêndios de amortização e os encargos permanentes de administração (incluindo os subsídios à acção social) — ou se consente no agravamento das actuais rendas (sem embargo a fonte de receita teòricamente mais elástica), por forma a criar receitas que permitam prover às necessidades de conservar os Bairros, ou a Câmara ver-se-á compelida, como até aqui, a tomar sobre si o maior peso do encargo de conservação;

*b)* Com o ano de 1949 ter-se-á iniciado verdadeiramente o período da onerosa conservação dos Bairros, imposta pela decadência da usura do tempo;

*c)* O Bairro da Boa Vista beneficiou de trabalhos que atingem 19,3 % do valor do seu custo;

*d)* Que com a realização dos trabalhos em curso os serviços técnicos da Câmara prevêem ser possível esperar, à custa de beneficiações periódicas, que a vida dos Bairros se prolongue por largo período em condições de habitabilidade satisfatórias (Ofício n.º 76/3.ª/O., de 12 de Janeiro de 1954).

Esses trabalhos atingem as seguintes cifras:

| | |
|---|---|
| Bairro da Quinta das Furnas ..... | 209.600$00 |
| Bairro da Boa Vista ..... | 48.890$00 |
| Bairro da Quinta da Calçada ..... | 21.900$00 |

*e)* Que nas estimativas elaboradas pelos serviços de engenharia competente, os trabalhos a realizar em cada período trienal elevam-se a 1.200 contos, cabendo a cada Bairro o valor orçamental seguinte:

| | |
|---|---|
| Quinta das Furnas ..... | 212 contos |
| Boa Vista ..... | 514 » |
| Quinta da Calçada ..... | 474 » |

Esta Comissão cumpre gostosamente o dever de deixar aqui expresso o seu agradecimento a Sua Ex.ª o Presidente pela confiança nela depositada e pelo desvelo com que acompanhou a administração dos Bairros. Também é mister salientar a perfeita colaboração que os serviços municipais dispensaram, sempre que esta lhes foi solicitada ou teve ensejo de manifestar-se.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

(aa) *Tenente-Coronel António Augusto dos Santos.*
*António Rodrigues de Oliveira.*
*Capitão Amândio Manuel Pascoal Rodrigues.*

# EFEMÉRIDES

# JANEIRO

*1 — Quinta-feira* — O Chefe do Estado retribuiu na Câmara Municipal os cumprimentos que lhe foram apresentados no Palácio de Belém.

*2 — Sexta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro Doutor Oliveira Salazar.

*4 — Domingo* — A banda da Guarda Nacional Republicana comemorou o seu 115.º aniversário com a realização de um concerto no Pavilhão dos Desportos.

*5 — Segunda-feira*—Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro da Boa Vista.

*7 — Quarta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema no Bairro da Quinta das Furnas.

*9 — Sexta-feira* — Passou o 2.º centenário do nascimento da grande cantora portuguesa Luísa Todi, falecida em Lisboa, em 1 de Outubro de 1833.

*11 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Pavilhão dos Desportos.

*12 — Segunda-feira* — A Escola do Exército assinalou a passagem do 116.º ano da sua fundação.

*15 — Quinta-feira*—Prosseguiram no Palácio Galveias as lições do Curso da Cadeira de Estudos Olisipanenses, dirigida pelo Professor da Faculdade de Letras, Doutor Mário de Albuquerque.

*18 — Domingo* — Realizou-se no Pavilhão dos Desportos um concerto pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana.

*19—Segunda-feira*—Inaugurou-se na Alameda Afonso Henriques uma nova estação dos C. T. T.

*20 — Terça-feira* — O Chefe do Estado procedeu à imposição do barrete cardinalício a Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Pedro Ciriaci.

*22 — Quinta-feira*—Comemorou-se a festa do glorioso Mártir São Vicente, Padroeiro de Lisboa, tendo o Patriarcado, com a colaboração do Município, realizado missa Pontifical na Sé Patriarcal.

* Tomou Posse do cargo de Director dos Serviços de Urbanização e Obras do Município, o sr. Tenente-Coronel Afonso de Magalhães de Almeida Fernandes.

*23 — Sexta-feira* — Efectuou-se a reunião pública mensal do Município em que foram tratados vários problemas citadinos, entre os quais o da Arquitectura e o da situação legal dos estabelecimentos instalados em vãos de escadas.

*24 — Sábado* — Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» o sr. José Maria Cordeiro de Sousa realizou uma conferência sob o tema «Os Jacentes da Sé de Lisboa e sua indumentária».

* Inaugurou-se a nova central telefónica da Graça.

*25 — Domingo* — No Paço do Lumiar realizou-se a tradicional festa em honra do Mártir São Sebastião.

* Inaugurou-se a nova instalação de iluminação pública da Rua do Comércio. Os antigos candeeiros foram substituídos por lanternas artísticas.

*29 — Quinta-feira* — No sede do Grupo «Amigos de Lisboa» iniciou-se a primeira de uma série de conferências sobre a Arquitectura de Lisboa, sendo conferencista o Arquitecto sr. Raul Lino, que dissertou sobre «A Arquitectura de Lisboa-Generalidades».

* Faleceu o eng.º sr. Vicente Ferreira, antigo Procurador à Câmara Corporativa.

# FEVEREIRO

*1 — Domingo* — Na sede da Junta de Freguesia da Penha de França iniciaram-se as sessões de cinema infantil, dedicadas pela Câmara Municipal às crianças daquele populoso Bairro.

* A Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana realizou um concerto no Pavilhão dos Desportos.

*2 — Segunda-feira* — Na Sociedade de Geografia foi evocada a heróica figura de Caldas Xavier.

*5 — Quinta-feira* — Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» o sr. professor Armando de Lucena realizou uma conferência intitulada: «Nem tanto ao mar nem tanto à terra» da série «A Arquitectura de Lisboa».

*8—Domingo*—Prosseguiram no Pavilhão dos Desportos as sessões de cinema infantil.

*12—Quinta-feira*—O olisipógrafo sr. Gustavo de Matos Sequeira proferiu na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» uma conferência intitulada «A Arquitectura de Lisboa — A fatalidade do tempo».

*13 — Sexta-feira* — Faleceu o coronel sr. Henrique Linhares de Lima, deputado e antigo Ministro da Agricultura e Presidente do Município, que desempenhou ainda outros elevados cargos.

*16—Segunda-feira*—Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro da Boa Vista.

*19 — Quinta-feira* — Chegaram a Lisboa, de visita à Metrópole, os elementos do Cruzeiro da Mocidade Portuguesa de Angola.

* Efectuou-se a reunião pública mensal do Município, onde foram tratados vários assuntos de interesse citadino, aprovadas as taxas para a utilização do frigorífico do Novo Matadouro, e definida a posição da Câmara perante os problemas da arquitectura de Lisboa.

*20 — Sexta-feira* — No edifício da Companhia de Seguros «A Mundial» foi exposta a maqueta do primeiro prédio a construir nos terrenos desocupados pelas demolições do Largo Martim Moniz.

*25 — Quarta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema no Bairro da Quinta das Furnas.

*26 — Quinta-feira* — Começaram os trabalhos de alteração e reconstrução do pavimento da Rua Morais Soares onde deixarão de existir as placas centrais.

* Prosseguiram as sessões de cinema no Bairro da Quinta da Calçada.

# MARÇO

*1 — Domingo* — Com grande solenidade, realizou-se a procissão do Senhor dos Passos da Graça, tendo sido dada a Benção à Cidade pelo Senhor Bispo de Priene.

* Inaugurou-se a instalação da iluminação da Avenida de Roma entre a Praça de Londres e a linha férrea de cintura.

* A Banda do Comando da G. N. R. realizou um concerto no Pavilhão dos Desportos.

*6 — Sexta-feira* — Passou o 9.º aniversário da posse do sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, no cargo de Presidente do Município. Foi cumprimentado pelo funcionalismo superior da Câmara Municipal.

* Foi inaugurada a montra de propaganda das actividades municipais e culturais instalada nos Paços do Concelho.

*7 — Sábado* — A vereação do Município, acompanhada do seu Presidente, visitou as principais obras em curso na Cidade.

*8 — Domingo* — Com grande solenidade, foi inaugurada pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa a Igreja de São João de Deus.

*9 — Segunda-feira* — Partiu para Madrid, em visita oficial, o Presidente do Município, sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto.

*12 — Quinta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Bairro Municipal da Quinta da Calçada.

*15 — Domingo* — Realizou-se um concerto pela Banda do Comando da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos.

* Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas, dedicadas às crianças, no Pavilhão dos Desportos e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

*17 — Terça-feira* — Na sede do Grupo Desportivo do Banco de Portugal, o sr. Mário Costa proferiu uma conferência intitulada: «Da Rua Nova à Rua dos Capelistas».

*18 — Quarta-feira* — Entraram no Tejo seis unidades da «Home Fleet».

* Nas valas que foram abertas na Rua da Misericórdia apareceu grande quantidade de ossadas humanas, que se supõem pertencer a uma época remota.

* Regressou da sua visita oficial a Madrid o Presidente do Município, sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto.

*19 — Quinta-feira* — Realizou-se a sessão pública mensal do Município, em que foi evocada a personalidade do Comandante Ferreira do Amaral, e discutidos assuntos de interesse para a Cidade.

*23 — Segunda-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas, dedicadas aos moradores do Bairro Municipal da Boa Vista.

*25 — Quarta-feira* — Efectuaram-se sessões de cinema gratuitas, dedicadas aos moradores do Bairro da Quinta das Furnas.

*27 — Sexta-feira* — Regressaram a Luanda os dirigentes e filiados do I Cruzeiro da Mocidade Portuguesa de Angola à Metrópole.

* Faleceu o distinto jornalista Oldemiro César, que colaborou na *Revista Municipal*.

*28 — Sábado* — Foi descerrado, no Jardim Gomes de Amorim, o busto da escritora brasileira Júlia Lopes de Almeida, oferecido pelas mulheres do Brasil às mulheres portuguesas.

*29 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Bairro Doutor Oliveira Salazar e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

*30 — Segunda-feira* — Passou o 31.º aniversário da travessia do Atlântico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, cujo feito suscitou a admiração do mundo inteiro.

* Fez 91 anos que se inaugurou no Rossio a estátua de D. Pedro IV, monumento construído em mármore e assente sobre uma base de granito do Porto.

# A B R I L

*2 — Quinta-feira* — Com grande solenidade, iniciaram-se as cerimónias comemorativas da Paixão e Morte de Jesus, sendo as igrejas visitadas por grande número de fiéis.

* Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema cultural no Bairro da Quinta da Calçada.

*5 — Domingo* — A Banda da G. N. R. realizou um concerto no Pavilhão dos Desportos.

* Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema cultural no Pavilhão dos Desportos.

*7 — Terça-feira* — Fez 383 anos que chegou a Lisboa, depois de 17 anos de tormentos, naufrágios e perseguições, o príncipe dos poetas portugueses, Luís de Camões.

*8 — Quarta-feira* — Fez 50 anos que o Rei Eduardo VII de Inglaterra, veio a Lisboa, tendo sido dado o seu nome às terras do alto da Avenida.

* Dezenas de Israelistas foram ver nascer o Sol ao miradouro do Aqueduto das Águas Livres, numa curiosa cerimónia que só se realiza de 28 em 28 anos.

*9 — Quinta-feira* — O sr. Mário Costa proferiu uma conferência no Grupo «Amigos de Lisboa» sob o tema «Da Rua Nova à Rua dos Capelistas».

* Com a assistência de antigos combatentes portugueses, franceses e belgas, foi comemorado o aniversário da batalha de 9 de Abril.

*10 — Sexta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro Doutor Oliveira Salazar.

*14 — Terça-feira* — Realizou-se a reunião pública mensal do Município que aprovou o relatório e contas de 1952 e o 1.º Orçamento Suplementar, e tratou de vários assuntos, entre os quais os da situação do comércio e da indústria da Capital, da falta de hotéis e da concessão da medalha de Ouro à Sociedade «A Voz de Operário».

*16 — Quinta-feira* — Foi nomeada uma comissão para elaborar e executar o programa das Festas Populares de Junho.

* Numa cerimónia singela e comovente, descerrou-se uma lápide na casa da Calçada do Engenheiro Miguel Pais onde nasceu a grande e saudosa actriz Maria Matos.

*19 — Domingo* — Faleceu o dr. António Augusto Veiga e Sousa, que desempenhou, além de outros cargos oficiais, o de vereador do Município de Lisboa.

* Descerrou-se uma lápide no átrio do palacete da Rua D. Pedro V, onde nasceu e viveu a escritora D. Maria Madalena Martel Patrício, autora dos «Sete Demónios».

* Realizou-se, no Bairro da Mouraria, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde.

* Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Bairro Municipal da Boa Vista.

*21 — Terça-feira* — Durante cinco segundos, caiu sobre a Ribeira Nova, um tornado de extrema violência que causou destruições e provocou pânico.

*22 — Quarta-feira* — Um grupo de jornalistas alemães foi recebido pelo Presidente do Município a quem entregou um exemplar,

em edição de luxo, de «A História de Francfurt» e uma carta autografada do Burgomestre daquela Cidade.

*23 — Quinta-feira* — Foi estabelecido um novo sistema de recolha de leite destinado ao abastecimento público e à indústria.

* No salão da Casa das Beiras, realizou-se uma sessão de cinema olisiponense com filmes, cedidos pelo Município, durante a qual o dr. Jaime Lopes Dias, Presidente do Conselho Regional, pôs em relevo a hospitalidade dos beirões e a alegria de receberem em sua casa os lisboetas. Falou também da acção desenvolvida pelos Serviços cinematográficos da Câmara. Agradeceu o sr. Gustavo de Matos Sequeira.

*25 — Sábado* — Comemorou-se o 73.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

* Começou a ser apeado o Palácio do Senhor de Pancas, cuja existência datava do princípio do Século XVII.

*26 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Pavilhão dos Desportos e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

*27 — Segunda-feira* — Os portugueses de todo o mundo, em comunhão nacional e espiritual acompanharam Lisboa na grandiosa manifestação de agradecimento prestada a «SALAZAR», pelo 25.º aniversário da sua investidura ao serviço da Nação.

* Foi solenemente inaugurado o gigantesco e imponente edifício do novo Hospital Escolar de Lisboa.

* Foi criada, para o estudo e defesa das artes decorativas do País, a Fundação Ricardo Espírito Santo.

*A Presidência da Câmara e respectiva vereação estiveram na residência do Chefe do Governo, a quem cumprimentaram pela passagem do seu aniversário natalício.

* O Chefe do Estado inaugurou, no Palácio das Portas do Sol, o Museu de Artes Decorativas, doado pelo sr. dr. Ricardo Espírito Santo, a quem entregou a Grã-Cruz de Cristo.

*29 — Quarta-feira* — Os Chefes do Estado e do Governo visitaram, nos Jerónimos, as bandeiras portuguesas do Ultramar e do Estrangeiro que figuraram no imponente Cortejo de homenagem ao Presidente do Conselho.

# M A I O

*2 — Sábado* — Foi solenemente inaugurada a XXIII Feira do Livro.

* Na Sociedade Nacional de Belas-Artes inaugurou-se o «Salão da Primavera» — 49.ª Exposição anual de pintura a óleo e escultura.

* Festejou-se o «Dia do Luzito» dedicado aos filiados mais novos da Mocidade Portuguesa.

*3 — Domingo* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, um concerto pela Banda da G. N. R.

* Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema no Pavilhão dos Desportos e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

*5 — Terça-feira* — Faleceu o General João de Almeida, Herói dos Dembos, antigo Ministro das Colónias e uma das grandes figuras das nossas campanhas ultramarinas.

*9 — Sábado* — Inaugurou-se no Grupo «Amigos de Lisboa», uma interessante exposição de registos de Santos Olisiponenses da colecção do sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves.

* Inaugurou-se, nos Paços do Concelho, um novo arranjo da montra de propaganda com as estátuas de Lisboa.

*10 — Domingo* — Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema no Pavilhão dos Desportos e na sede da Junta de Freguesia da Penha de França.

*14 — Quinta-feira* — Partiu para a sua visita oficial a Espanha, o Sr. Presidente da República, de quem se despediu em Santa Apolónia todo o Governo Português.

*15 — Sexta-feira* — A Câmara Municipal entregou ao Clube de Ténis, na presença dos Ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, as instalações inauguradas no Parque Florestal de Monsanto.

*16 — Sábado* — Foram visitadas, várias obras da Cidade, pela Presidência, vereação e directores de Serviços.

* Realizou-se, nos Paços do Concelho, sob a presidência do Ministro da Presidência, a sessão inaugural dos trabalhos do Congresso da Aliança Internacional de Turismo, à qual assistiram delegados de vinte países.

* Realizou, no Grupo «Amigos de Lisboa», uma conferência, o sr. prof. Luís Chaves, a propósito da exposição ali patente de Registos de Santos Olisiponenses.

*17 — Domingo* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela Banda da G. N. R.

*18 — Segunda-feira* — A convite do Vice-Presidente do Município, a vereação visitou em Alfama, os pontos mais pitorescos da cidade e diversas obras para a sua valorização.

*19 — Terça-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Bairro Municipal da Boa Vista.

*20 — Quarta-feira* — Regressou da sua viagem oficial a Espanha, o Chefe do Estado, que foi acolhido carinhosamente pela população da capital.

*21 — Quinta-feira* — No Grupo «Amigos de Lisboa» o sr. Diogo de Macedo proferiu uma conferência sob o tema «Alfredo Keil, amigo de Lisboa», que foi precedida de uma exposição de trabalhos deste artista.

* Realizou-se a reunião mensal do Município, que apreciou a viagem presidencial a Espanha e as homenagens prestadas ao Chefe do Governo pelo 25.º aniversário da sua investidura ao serviço da Nação, e tratou de vários assuntos entre eles do serviço de «ferry-boats» no Tejo, do frigorífico do Novo Matadouro, do Feriado da Cidade no dia de Santo António, e da Fundação Ricardo Espírito Santo.

*23 — Sábado* — Realizou-se no Pavilhão dos Desportos mais um concerto com entradas gratuitas, no qual actuou o violinista Dominic Vaz e o pianista Filipe de Sousa.

*24 — Domingo* — Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema no Pavilhão dos Desportos.

*30 — Sábado* — Efectuou-se no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela «Schola-Cantorum» do Seminário dos Olivais, sob a direcção do Padre Viçoso Freire.

# J U N H O

*2 — Terça-feira* — Na Fábrica da Sociedade Nacional de Sabões, em Marvila, deu-se uma grande explosão a que se seguiu violento incêndio que causou a morte a três operários.

*4 — Quinta-feira* — Com grande solenidade realizou-se a cerimónia do «Dia de Corpo de Deus», tendo o sr. Cardeal Patriarca dado a benção à Cidade, do Miradouro da Graça.

*6 — Sábado* — Realizou-se no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito, no qual se ouviu a pianista Helena Moreira de Sá e Costa e a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo.

* Foi renovada a montra de propaganda, nos Paços do Concelho, com o tema «O Museu da Cidade».

*7 — Domingo* — A Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana realizou um concerto no Pavilhão dos Desportos.

*8 — Segunda-feira* — Inaugurou-se a Feira Popular, tendo o salão de cinema do Pavilhão Municipal sido visitado pelo Chefe do Estado, onde foi recebido pelo Vice-Presidente do Município.

*9 — Terça-feira* — Realizou-se na Estufa Fria uma recepção em honra dos delegados à XXII Conferência da Federação Internacional da Lã.

* Foi prestada, no Teatro de São Luís, uma homenagem à insigne actriz Lucília Simões, que recebeu o Colar da Ordem de São Tiago.

*10 — Quarta-feira* — Integrado nas Comemorações do «Dia da Raça», o Presidente do Município, acompanhado do Vice-Presidente, do Reitor da Universidade de Coimbra, Vereação, directores de serviços e demais funcionários, colocou um ramo de flores na base do Monumento de Camões, em cujo local se realizaram dois concertos.

* No Grupo «Amigos de Lisboa», foi comemorado o «Dia de Camões» com uma conferência proferida pelo dr. Hernâni Cidade, sob o tema «Camões e o homem do Renascimento».

*12 — Sexta-feira* — Iniciaram-se as Festas dos Santos Populares, com a abertura do Concurso dos Tronos e das janelas engalanadas, inauguração do Trono Monumental de Santo António, e arraiais populares em vários bairros.

*13 — Sábado* — Comemorou-se o «Dia de Santo António» com uma luzida procissão em que se encorporaram milhares de fiéis a que se seguiu, na igreja de Santo António da Sé, um solene «Te-Deum» presidido pelo Bispo de Priene.

* Foi queimado um vistoso fogo de artifício no Castelo de São Jorge.

*14 — Domingo* — Em ambiente de grande entusiasmo e fervor clubista, começou a construir-se o Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

*15 — Segunda-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema gratuitas no Bairro da Boa Vista.

*18 — Quinta-feira* — Realizou-se a reunião mensal do Município, que tratou, entre

outros assuntos, da protecção dos Monumentos Nacionais, da construção de um grande hotel no Parque Eduardo VII, e ratificou a resolução de considerar-se o «Feriado Municipal» no dia 13 de Junho.

*19 — Sexta-feira* — Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, prestou-se homenagem à memória dos falecidos presidente e vogal da Direcção, srs. coronel Henrique Linhares de Lima e Eduardo Ferreira Viana.

*20 — Sábado* — Durante uma cerimónia muito concorrida, foi inaugurado, no Campo Grande, um busto de D. João da Câmara, tendo usado da palavra o vice-presidente do Município e o dr. Jorge Faria.

* Inaugurou-se a Feira de São Bento, iniciativa do Clube Nacional de Natação.

* Realizou-se, no Jardim Zoológico, a 25.ª Exposição Canina Internacional.

*21 — Domingo* — A Banda da G. N. R. realizou um concerto no Pavilhão dos Desportos.

* Integradas nas Festas dos Santos Populares, realizaram-se na Rua da Igreja, a Alvalade, as «coridas dos ofícios».

*23 — Terça-feira* — Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema no Bairro da Boa Vista.

*28 — Domingo* — Procedeu-se à inauguração da nova sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

# J U L H O

*1 — Quarta-feira* — Realizou-se a cerimónia anual do compromisso dos novos bombeiros-recrutas, acto simbolizado com a entrega dos respectivos machados.

*3—Sexta-feira*—Comemorou-se o 173.º aniversário da fundação da Casa Pia de Lisboa.

*4 — Sábado* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, o festival final dos recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

*9 — Quinta-feira* — O sr. Presidente do Município reuniu na Câmara Municipal os representantes da Imprensa a quem pôs ao corrente da algumas importantes obras citadinas.

*10 — Sexta-feira* — Foi inaugurado, na Feira Popular, o Pavilhão de Exposições do Município.

*12 — Domingo* — Prosseguiram as sessões gratuitas de cinema cultural no Pavilhão dos Desportos.

*13—Segunda-feira*—Realizou-se, no Palácio Galveias, a lição inaugural do Curso de Férias da Faculdade de Letras.

*15 — Quarta-feira* — No Pavilhão dos Desportos, realizou-se um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que colaborou o solista Soulima Strawinsky.

*16—Quinta-feira*—Realizou-se a reunião pública do Município de Lisboa, em que foram tratados, entre outros assuntos, o dos anúncios luminosos, e o da criação de um museu municipal com relíquias e material de incêndio.

* O sr. Presidente do Município ofereceu uma recepção em honra da Emissora Nacional e da sua Orquestra Sinfónica.

*19—Domingo*—Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, um concerto pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro.

*22—Quarta-feira*—No Pavilhão dos Desportos, realizou-se um concerto gratuito pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, no qual colaborou a solista Marie Levèque de Freitas Branco.

* Passou o 2.º aniversário da eleição do Ex.mo Sr. General Craveiro Lopes, para o alto cargo de Presidente da República.

*25 — Sábado* — Para disputa da Taça «Cidade de Lisboa», realizou-se no Parque Florestal de Monsanto a grande prova automobilística do I Circuito Internacional de Lisboa.

*26 — Domingo* — No Parque Florestal de Monsanto, disputou-se «O Grande Prémio do Jubileu do A. C. P.», integrado no «I Circuito Internacional de Lisboa».

*27 — Segunda-feira* — O Presidente do Município ofereceu, na Estufa Fria, uma recepção ao Corpo Diplomático acreditado em Lisboa.

*29—Quarta-feira*—No Pavilhão dos Desportos, realizou-se um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que foi solista o violinista Silva Pereira.

* Inaugurou-se, no Jardim Botânico, da Ajuda, uma exposição de begónias tuberosas.

*30 — Quinta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro da Quinta da Calçada.

*31 — Sexta-feira* — Declarou-se incêndio no Parque Florestal de Monsanto, o qual alastrou numa área de cerca de 20.000 metros quadrados, destruindo restolho e arvoredo.

# AGOSTO

*2 — Domingo* — Lisboa sofreu os efeitos do vento ciclónico que produziu, além de árvores arrancadas, prejuízos em fios telefónicos e nalguns telhados.

*3—Segunda-feira* — Inaugurou-se no Instituto Superior de Agronomia a I Exposição de Arquitectura Paisagística.

*5—Quarta-feira*—No Pavilhão dos Desportos, realizou-se um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, sendo solista o pianista André Collard.

* Chegou a Lisboa o primeiro grupo das raparigas do Ultramar, que vêm tomar parte no Grande Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina.

*7 — Sexta-feira* — Foi aprovada, pelo Senhor Ministro do Interior, a deliberação da Câmara, relativa à postura sobre a recolha e remoção de lixos na Cidade.

*9—Domingo*—Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Pavilhão dos Desportos.

*10 — Segunda-feira* — Saiu o fascículo XVIII da publicação do Município *Lisboa, Oito Séculos de História,* da direcção do ilustre investigador Gustavo de Matos Sequeira.

*11 — Terça-feira* — Efectuou-se, no Paços do Concelho, o concurso para a primeira fase da construção da Central Pasteurizadora de Leite.

*12 — Quarta-feira* — Com a colaboração da Emissora Nacional e do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, realizou-se no Pavilhão dos Desportos um concerto gratuito, dirigido pelo maestro Silva Pereira, em que participou o «Grupo de Bailados Verde Gaio», sob a direcção de Francis Graça.

*16 — Domingo* — No Pavilhão dos Desportos, a Banda da G. N. R. realizou um concerto gratuito, dirigido pelo maestro Manuel da Silva Dionísio.

*17 — Segunda-feira* — O Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros inaugurou, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Exposição de trabalhos de Arquitectura, destinados à Bienal de S. Paulo.

*18 — Terça-feira* — Um grande incêndio, que causou pânico, destruiu uma oficina de marcenaria e um armazém de móveis, na Rua das Gáveas, no Bairro Alto.

* Foi descoberta a Ermida de Santo Cristo que se considerou perdida durante alguns anos.

*19 — Quarta-feira* — Com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, realizou-se no Pavilhão dos Desportos, um concerto, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, tendo como solistas a violinista D. Lídia de Carvalho Conceição e o cantor dr. Francisco Loureiro Dinis.

*20—Quinta-feira*—Efectuou-se a reunião pública mensal do Município, tendo sido abordados, entre outros assuntos, o do problema do trânsito na Baixa, o do estado em que se encontra o local onde se fez a Exposição Industrial e o do êxito do I Circuito Internacional Automobilístico em Monsanto.

* Inaugurou-se, no Instituto Superior Técnico, a I Exposição de Transportes.

*21 — Sexta-feira* — Foi publicada a *Revista Municipal* n.º 56, referente ao 1.º trimestre de 1953.

*24—Segunda-feira*—Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro da Boa Vista.

*26 — Quarta-feira* — Foi inaugurada, na Praça de D. Luís, a central telegráfica de Lisboa instalada no Palácio dos Correios.

* Faleceu o escritor dr. Hipólito Raposo.

* Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, o último concerto sinfónico da temporada em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Ernesto Halfter, tendo como solista a cantora D. Maria Teresa Dinis Sampaio.

# SETEMBRO

*3—Quinta-feira*—Uma explosão na Central Tejo provocou falta de energia na vasta zona da Cidade e nos Concelhos de Sintra, Cascais e Oeiras.

*5 — Sábado* — Abriu ao público com muita animação e farta concorrência a tradicional Feira da Luz.

*7 — Segunda-feira* — Na Sociedade de Geografia o Sr. Presidente da República inaugurou o 5.º Congresso Internacional de Neurologia.

* Oferecida pela Câmara Municipal, efectuou-se, na Estufa Fria, uma recepção aos delegados do 5.º Congresso Internacional de Neurologia.

*8 — Terça-feira* — Foi publicado, em edição da C. M. L., o guia, em inglês, do Parque Florestal de Monsanto.

*11 — Sexta-feira* — Chegou de visita, a Lisboa, o sr. De Valera, Presidente do Conselho da Irlanda.

*12 — Sábado* — Inaugurou-se a nova estação telefónica automática do Lumiar.

*14 — Segunda-feira* — O Chefe do Estado presidiu, na Câmara Corporativa, à Sessão inaugural do XV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia.

*15 — Terça-feira* — O sr. Presidente do Município ofereceu na Estufa Fria, uma recepção aos delegados ao XV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia e do II Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia.

*16 — Quarta-feira* — Foram recebidos, entusiàsticamente na Capital, os velejadores da M. P. que disputaram o campeonato do mundo de «Snipes», que ganharam brilhantemente.

*17 — Quinta-feira* — Realizou-se a reunião pública municipal em que foi evocada a memória do doutrinador dr. Hipólito Raposo, e tratados, entre outros assuntos, o da construção de um auditorium, da criação de uma orquestra sinfónica municipal e da concessão da medalha de Educação Física da Cidade aos campeões mundiais de «Snipes».

* Efectuou-se, no Hospital Escolar, a sessão inaugural do II Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia.

*20 — Domingo* — Inaugurou-se, no Palácio da Assembleia Nacional, sob a Presidência do Chefe do Estado, o III Congresso da União Internacioal dos Arquitectos.

*22 — Terça-feira* — Realizou-se, na Estufa Fria, uma recepção em honra das filiadas da Mocidade Portuguesa do Ultramar.

*23 — Quarta-feira* — Inauguraram-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, duas Exposições de Arquitectura, com a presença do sr. Subsecretário das Obras Públicas.

* Na Estufa Fria realizou-se uma recepção em honra dos delegados ao III Congresso da União Internacional dos Arquitectos.

*25 — Sexta-feira* — O Chefe do Estado presidiu, no Novo Hospital Escolar, à Sessão inaugural da Conferência Internacional da Família.

*28 — Segunda-feira* — O Presidente do Município ofereceu, na Estufa Fria, uma recepção em honra dos delegados à Conferência Internacional da Família.

*29 — Terça-feira* — Foi posta à venda, pela Câmara Municipal, a 3.ª edição da publicação *Lisboa, Lisbon, Lisbonne*.

# OUTUBRO

*3 — Sábado* — Foi inaugurado no S. N. I., pelo Sr. Presidente da República, a Esposição Filatélica Internacional «Lisboa-1953», comemorativa do selo postal português.

*4 — Domingo* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro.

*5 — Segunda-feira* — Passou o 43.º aniversário da Implantação da República.

*7 — Quarta-feira* — Efectuou-se, no Castelo de São Jorge, a sessão solene Inaugural do VIII Congresso e assembleia geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

* Inaugurou-se no S. N. I. uma exposição de turismo com motivos regionais portugueses, e integrada no Congresso Internacional de Turismo.

*9 — Sexta-feira* — Foi oferecido pelo Município, na Estufa Fria, um «garden-party» aos membros do Congresso da Federação Internacional de Filatelia e aos concorrentes à Exposição Filatélica de Lisboa.

*10 — Sábado* — Realizou-se nos Paços do Concelho, uma recepção em honra dos membros do VIII Congresso Internacional de Turismo.

*11 — Domingo* — Lisboa esteve sob forte temporal que provocou grandes inundações e causou enormes prejuízos.

* Prosseguiram as sessões de cinema cultural para crianças no Pavilhão dos Desportos.

*14 — Quarta-feira* — O Sr. Presidente do Conselho, acompanhado de membros do Governo e outras entidades oficiais, visitou na Feira Popular de Lisboa a «Exposição-Documentário» 25 anos de Governo da Nação e o Pavilhão Municipal onde foi recebido pelo Presidente do Município.

*18 — Domingo* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro.

*19 — Segunda-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro Municipal da Boa Vista.

25 — *Domingo* — Passou o 816.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros, tendo-se procedido nos Paços do Concelho à cerimónia da distribuição da Medalha de Ouro da Cidade à Sociedade «A Voz do Operário», de «Cultura Física» aos Velejadores Campeões Mundiais de «Snips», de assiduidade e bons serviços a funcionários municipais e prémios dos Concursos dos Tronos de Santo António e das Janelas Floridas.

* Com uma sessão solene no Pavilhão dos Desportos e outras comemorações celebrou-se a festa de «Cristo Rei».

*26 — Segunda-feira* — Efectuou-se a reunião pública mensal do Município, em que foi salientada a campanha desenvolvida contra o analfabetismo, aprovado o 2.º Orçamento Suplementar, e uma proposta concedendo a Guimarães a Medalha de Ouro da Cidade.

*27—Terça-feira*—No Quartel do Comando do B. S. B., à Esperança, procedeu-se à cerimónia da imposição de medalhas de exemplar comportamento a cabos e praças da corporação.

*31 — Sábado* — Em continuação do programa de renovação da iluminação pública, inaugurou-se nova instalação na Praça Luís de Camões e nas Ruas do Alecrim e da Misericórdia.

# NOVEMBRO

*1 — Domingo* — Realizou-se no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro.

*2—Segunda-feira*—Comemorou-se o Dia de Finados, tendo acorrido aos cemitérios, que ficaram juncados de flores, grande número de fiéis.

*6 — Sexta-feira* — Foi inaugurada, nos Paços do Concelho (junto ao elevador), a montra de propaganda sobre o tema «Jardins de Lisboa».

*8 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural, para crianças, no Pavilhão dos Desportos.

*9 — Segunda-feira* — Foi inaugurado na Rua Tenente Valadim o novo Gazómetro da Companhia do Gás.

*11 — Quarta-feira* — Comemorou-se, com várias salenidades, o 35.º aniversário do Armistício da 1.ª Grande Guerra.

*12 — Quinta-feira* — Foi restabelecido o trânsito na Rua Morais Soares, depois de concluídos os trabalhos de reconstrução do pavimento.

* Iniciou-se, nos Cortes do Parque Florestal de Monsanto, o Torneio Internacional de Ténis.

*14— Sábado* — Inaugurou-se, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», uma exposição de motivos Antonianos, organizada pelo coleccionador dr. José Pinto de Aguiar.

*15 — Domingo* — Faleceu o ex-ministro, escritor, pedagogo e poeta dr. João de Deus Ramos, que fundou e desenvolveu a grande obra dos «Jardins-Escolas».

* Passou o 29.º aniversário da morte de Sacadura Cabral, companheiro do Almirante Gago Coutinho, na travessia aérea do Atlântico.

*16—Segunda-feira*—Comemorou-se o 10.º aniversário da morte do engenheiro Duarte Pacheco, um dos mais devotados servidores do Regime e da Nação nos tempos modernos, inaugurando-se em Loulé um monumento em sua homenagem.

*17 — Terça-feira* — Passou o 131.º aniversário da morte do grande estatuário Machado Castro, nascido em Coimbra em 1731.

*18 — Quarta-feira* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural no Bairro da Quinta das Furnas.

*19—Quinta-feira*—Efectuou-se a reunião mensal do Município, em que foram tratados, entre outros assuntos, o da necessidade da construção do Palácio da Cidade, e da expansão dos Serviços Culturais, havendo largas referências à jornada cívica que representou a inauguração do monumento ao Ministro Duarte Pacheco, em Loulé.

*20 — Sexta-feira* — Reabriu no Palácio Galveias o curso de Estudos Olisiponenses da Faculdade de Letras de Lisboa em colaboração com a Câmara Municipal, regido pelo Professor Doutor Mário de Albuquerque.

*21 — Sábado* — Foi aberto ao trânsito de veículos o último troço da Avenida Infante Santo.

*Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», o olisipógrafo sr. Gustavo de Matos Sequeira proferiu uma conferência sobre «O Culto de Santo António».

*24 — Terça-feira* — Uma explosão fez ir pelos ares o pavilhão onde se beneficiavam minas anti-tanques na Fábrica de Material

de Guerra, de Braço de Prata, dando origem a um dos mais dramáticos desastres sofridos por Lisboa nos últimos anos.

*27 — Sexta-feira* — Inaugurou-se, no Instituto de São Pedro de Alcântara, sob a presidência do Subsecretário da Assistência Social, a Escola de Auxiliares Sociais.

*29 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema cultural para crianças no Pavilhão dos Desportos.

# DEZEMBRO

*1 — Terça-feira* — Comemorou-se festivamente a data da Restauração de Portugal, instituído como «Dia da Mocidade».

*6 — Domingo* — Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, um concerto pela Banda da G. N. R.

*7 — Segunda-feira* — Realizou-se a III Reunião da Comissão de Peritos para a Política social nos territórios não metropolitanos, organismo integrado nas actividades da Organização Internacional do Trabalho.

*10 — Quinta-feira* — Nas obras de remodelação do Restaurante «Irmãos Unidos», descobriu-se uma escadaria do átrio da antiga igreja de Todos-os-Santos destruída pelo terramoto de 1755.

*11 — Sexta-feira* — Realizou-se no Palácio Galveias mais uma lição da Cadeira de Estudos Olisiponenses.

*14 — Segunda-feira* — Com grande solenidade, procedeu-se, no Mosteiro dos Jerónimos, à trasladação da urna do Presidente Sidónio Pais, para a Sala do Capítulo.

*15 — Terça-feira* — Desencadeou-se sobre Lisboa e arredores um temporal de rara violência que causou grandes devastações nos campos de cultura e nos Serviços de comunicações.

*17 — Quinta-feira* — Efectuou-se a reunião pública do Município em que foram tratados entre outros assuntos o da localização do Porto de Pesca de Pedrouços e o da cedência de obras de Arte do património municipal.

*20 — Domingo* — Prosseguiram as sessões de cinema no Pavilhão dos Desportos.

*29 — Terça-feira* — Efectuou-se a última reunião mensal do Município do corrente ano, em que foi aprovado o orçamento ordinário para 1954, e tratados vários assuntos entre eles o das Festas Populares de Junho, o do prolongamento da Rua Ferreira Borges, o da afixação de cartazes e o da Central Leiteira.

*30 — Quarta-feira* — Apresentou-se, pela primeira vez, no Pavilhão dos Desportos, a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, que obteve grande êxito.

* Inaugurou-se a iluminação da Alameda do Parque Eduardo VII.

*31 — Quinta-feira* — O funcionalismo camarário acompanhado dos seus directores de serviços, apresentou cumprimentos aos srs. Presidente e Vice-Presidente do Município.

COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS GRÁFICAS DA C. M. L.



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA


municipio
de Lisboa